DIRECTOR:
SAMUEL DUARTE
GERENTE:
CLAUDINO MOURA

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Administração e Officinas:
Edificio da Imprensa Official
Rua Duque de Caxias
João Pessôa — :: — Parahyba

ANNO XLII | JOÃO PESSOA — Sabbado, 1.º de dezembro de 1934 | NUMERO 26[illegible]

ENCERRA-SE, HOJE, O CONGRESSO DO ENSINO REGIONAL

IMPORTANTES CONCLUSÕES APPROVADAS

Bahia, 30 (Nacional) — Approxima-se o encerramento dos trabalhos do primeiro Congresso do Ensino Regional, reunido nesta cidade.

Têm se revestido de grande animação os ultimos debates, realizando-se as sessões num ambiente de grande enthusiasmo e vivo espirito de cooperação.

As secções do ensino primario, normal e profissional, encaminharam ao plenario, por intermedio dos respectivos relatores, as conclusões dos trabalhos, as quaes satisfazem com toda plenitude as finalidades do certame, estabelecendo normas de uma politica nacional capaz de integrar a escola no ambiente brasileiro, em harmonia com os aspectos, necessidades e possibilidades das varias regiões do paiz. Causaram admiravel impressão no espirito de todos as alludidas conclusões, as quaes demonstram o notavel esforço dos congressistas no sentido de encaminhar para uma solução justa e acertada os problémas educacionaes do Brasil, sob o triplice aspecto primario, normal e profissional.

Produziram no Congresso interessantes palestras, abordando problemas nordestinos, os drs. Lauro Borba e Joaquim Alves, este ultimo delegado do Ceará junto ao Congresso.

Na sessão do plenario hoje realizada, foi escolhido o municipio paulista de Piracicaba para séde do segundo Congresso de Ensino Regional, sendo votadas ainda as indicações relacionadas com o objectivo do certame.

Cumpre salientar entre estas duas propostas approvadas por acclamação, a primeira no sentido de que seja prohibida terminantemente a publicação, no paiz, de literatura infantil em lingua estrangeira e a segunda para que sejam transformados todos os departamentos de educação estaduaes em orgams autonomos, com mechanismo administrativo, a fim de que possam imprimir uma solução ao problêma educacional, pois é necessaria uma orientação technica para a perfeita consecução dos objectivos do Congresso.

Amanhã, verificar-se-á o encerramento do Congresso, falando os drs. Saboia Lima e Raul de Paula, secretario geral. (*A União*.)

Sociedade de Medicina e Cirurgia da Parahyba

A POSSE DE SUA NOVA DIRECTORIA, HONTEM

Em sua séde propria, á rua Epitacio Pessôa, desta capital, occorreu, hontem, a solennidade da posse da nova Directoria e Commissão de Revista, da Sociedade de Medicina e Cirurgia.

Iniciada a reunião pelo dr. Edrise Villar, presidente da directoria que terminava o mandato, leu, s. s., o seu relatorio social que causou a melhor impressão.

A seguir, foi empossado o novo presidente, dr. Antonio de Avila Lins, que, com a palavra, referiu-se ao progresso scientifico e material attingido por aquella douta agremiação, desde o seu apparecimento na Parahyba, ha mais de dez annos, destacando, entre outras a gestão do dr. Lourival Moura, que contára com o decidido apoio do sr. interventor Gratuliano Brito, para levar avante a construcção da nova séde social, o qual muito contribuira para o progresso material da Sociedade.

Após, o orador fez tambem referencias elogiosas á gestão que findava, do seu illustre collega dr. Edrise Villar, que fôra bem um continuador da obra encetada pelo dr. Lourival Moura.

Terminou o dr. Antonio Lins agradecendo aos collegas a sua eleição para presidente, declarando que ia fazer todo o possivel para corresponder a essa honrosa confiança que lhe depositaram.

A' sessão compareceram numerosos associados e familias, estando o salão ornamentado e apresentando illuminação extraordinaria.

Fóram batidas varias chapas photographicas.

E' a seguinte a directoria hontem empossada: presidente, dr. Antonio de Avila Lins; 1.º vice-dito, dr. José de Sousa Maciel; 2.º vice-dito, dr. João Soares; 1.º secretario, dr. José Wandregiselo; 2.º dito, dr. Edson de Almeida; orador, dr. J. de Sá e Benevides; thesoureiro, dr. Arioswaldo Espinola; e bibliothecario, dr. José Magalhães.

Commissão da Revista: drs. Oscar de Castro, Edrise Villar, Osorio Abath.

A UTILIZAÇÃO DA SÊDA

(*Copyright da U. J. B., para "A União"*).

VICTOR CARUSO

Não sei se já viram o trabalho minifico da lagarta da séda ao tecer o casulo — a casa de ouro. Nessa faina a modesta larva assume um prestigio inconfundivel: é a tecedeira de ouro! Aquella baba irrizada, que lhe sáe das glandulas pela fieira imperceptivel que tem sob o labio inferior ha mantido a riqueza de muitos paizes no decurso dos seculos; alimenta as fabricas e dá o pão a milhares de milhares de pessôas; serve á vaidade e ás necessidades irrecorriveis da humanidade.

Quando o bicho da séda está construindo o seu casulo e a gente pode observal-o, ainda, através do volilho, da trama dos fios em que se fechará para tornar-se nympha, dá a idéa que o move a freima, a azafama para acabar o seu trabalho, a sua casa. Entretanto, ha alguem que o espreita, que lhe determinou a finalidade: uma pequena parte dos casulos servirá para que a nympha, transformada em borboleta, se cruze com os machos, ponha os ovulos e perpetue a especie... sempre para o proveito do commercio. O restante, o grosso da producção de casulos não se destina á realização do sonho que a pobre lagarta ia tecendo no entrementes que tecia o seu lavor: servirá para as fiações.

A crysalida não realizará a ultima e linda metamorphose, não chegará a ser borboleta, pois os fornos de exsiccação esperam simplesmente... o producto industrial. Nada de sonhos, de poesia, de sentimentalismo. As crysalidas vão morrer para impedir que saiam as borboletas, inutilizando os casulos, com os furos.

Nem todos sabem a quantos fins se presta a séda. Nem o proprio bicho da séda, si tivesse a faculdade de pensar (e pensaria... em fio) faria uma idéa da sua multifaria serventia.

Desde já fique o leitor prevenido de que as camisas, as cuecas, as gravatas, e o mais de que usa para a sua toilette, raramente é de séda pura. E' bem certo que isso de pureza já desappareceu da terra afugentada pelas insidias da concorrencia e da ganancia. Quem nos diz se o vinho virgem ainda conserva a sua virgindade. Nem a tal virgem hoje é tal. Em relação á séda, mercadoria cara, pretender genuinidade é... ingenuidade. Ella traz sempre o baptismo do algodão, do rayon (séda artificial) e agora na Italia fizeram um casamento muito conveniente para as duas respectivas familias texteis; unem a séda pura á lã obtendo tecidos de optima caloria, resistencia e belleza. Pura ou de mistura, a séda é empregada nas seguintes manufacturas:

Azas dos velivolos; retroz para costuras e linhas para bordados; bandeiras e estandartes; paramentos religiosos, vestuarios dos graduados da egreja; artigos funerarios; guarda-chuvas e sombrinhas; gravatas, meias, roupas brancas de mulher; chales, véos; fitas; peneiras de séda proprias para cacáu, farinha, talco, etc. Com a borra da séda (refugo) o sr. Lev Sobrinho descobriu o meio de fabricar, de mistura com pello, excellentes carapuças para chapéos. Até papel moeda o mesmo sr. julga poder produzir com borra de séda. A fazenda conhecidissima — palha de séda é obtida com o aproveitamento dos casulos furados e residuos da séda. O *tussah* é uma séda grosseira, muito forte, obtida com um bicho asiatico. Poderia ir mais longe... si não fosse o limite deste artiguete que não pode exceder de uma tira e meia. Voltarei no proximo artigo para tratar do fio do cavallo marinho que é tão conhecido pelos pescadores, e que é dado pelo bicho da séda.

ESTRADA DE GRAMAME

Foi na vigencia da gestão do dr. José Americo, na pasta da Viação do governo da Republica, que o problêma das communicações rodoviarias recebeu uma orientação consentanea com as necessidades do desenvolvimento das varias regiões do Estado.

Nessa phase de intensa actividade da Inspectoria de Obras Contra as Sêccas fóram iniciados os trabalhos da estrada de rodagem de Gramame, os quaes tiveram um periodo de grande intensidade.

Depois os mesmos passaram a se processar normalmente, estando o referido serviço em vesperas de conclusão, o que se dará, provavelmente, antes do fim do corrente anno.

Assim, até o fim do mês que hoje começa, a importante rodovia, que vae abrir novos horizontes á producção do rico vale do Gramame, será incorporada ao numero das grandes realizações que o descortinio e o patriotismo do dr. José Americo dotaram a Parahyba.

CAPITANIA DOS PORTOS

Esta repartição chama a attenção dos arraes, armadores de embarcações do trafego do porto e chefes de officinas de construcção naval e de estaleiros, para o paragrapho 3.º do artigo 24 do Regulamento das Capitanias dos Portos, que obriga a fornecerem o bilhete de desembarque a todo tripulante desembarcado ou operario desligado.

Tambem chama a attenção dos armadores e chefes de estaleiros e officina de construcção naval para o artigo 4[illegible]1, do Regulamento das Capitanias de Portos, que determina a remessa á Capitania, durante o mês de dezembro da relação dos tripulantes e operarios ao serviço, contendo nome, filiação, idade, naturalidade, estado civil, profissão e numero da caderneta, matricula de cada um, sob pena de multa de 20$000 a 200$000.

TELEGRAMMAS OFFICIAES

O chefe do governo recebeu o despacho que se segue:

Campina Grande, 29 — Communico vossencia resgatei hoje debito esta prefeitura Empreza Luz e Força esta cidade, importancia 60 contos. Saudações. *Antonio Pereira Diniz*, prefeito.

Uma communicação do Promotor Publico de Campina Grande ao sr. Interventor Federal

Exmo. Sr. Dr. Interventor Federal no Estado da Parahyba:

Tenho a honra de communicar a V. Excia. que com os mais satisfatorios resultados effectuou-se a diligencia policial no municipio de S. João do Cariry, para cuja realização esta promotoria pediu a V. Excia. em telegramma de 25 do corrente, fosse concedida permissão ao delegado desta cidade, bem como autorização a Mesa de Rendas para custear as respectivas despesas.

Sirvo-me da opportunidade para apresentar a V. Excia. os meus respeitosos agradecimentos pelo modo rapido e satisfatorio com que se dignou V. Excia. attender á solicitação desta promotoria, mormente em se tratando de um caso de maximo interesse da Justiça, qual seja o de ser descoberto o paradeiro da victima de um espancamento occorrido nesta cidade, em a noite de 21 do mês proximo passado e que, pela forma com que foi levado a effeito, repercutiu de modo escandaloso na opinião publica. A victima, segundo geralmente se affirmava, fôra levada, posteriormente, pelo indiciado, como mandante do crime, sr. Arnobio Araujo, commerciante e industrial aqui estabelecido, para logar ignorado, ficando, assim, a Policia sem elementos para esclarecer nem constatar a existencia material do delicto — Sendo, porem trazido ao conhecimento desta promotoria, por pessôa residente no districto de Cochichola, do municipio acima referido, que a victima alli se encontrava em casa do sr. Severino Carneiro de Farias, e tendo em vista a necessidade de esclarecer o caso, esta promotoria, julgou de seu dever promover todos os meios legaes para que fosse dada uma busca na casa do sr. Severino Carneiro e, alli, apprehendida a victima em appreço, para o que julgou acertado pedir a essa Interventoria a facilitação da diligencia, visto ser a mesma urgente e importante.

Effectuada a diligencia, foi com effeito encontrada a victima na casa do sr. Severino Carneiro, que nenhuma opposição fez á sua entrega, sendo ella trazida para esta cidade pelo tenente delegado de Policia local, que se portou em tudo, á altura de uma autoridade cumpridora dos seus deveres.

Terminando, cumpre-me apresentar a V. Excia. os meus protestos de estima e consideração.

Paulino Gouveia de Farias, Promotor Publico.

A GRANDE NAÇÃO TAPUYA

ARTHUR GUSMÃO

(*Copyright da U. B. I. para "A União"*)

Producto ethnographico dos autochtonos com outros povos, o tapuya muito se assemelhava aos demais selvicolas que habitavam a America do Sul, dos quaes apenas se distinguia pela côr, estatura e os habitos.

O typo genuinamente tapuya ou tapeya, como se diz no idioma indigena (delengatu) assignalava-se pela sua côr trigueira acobreada, estatura mediana, pés e olhos pequenos, cabellos pretos lisos e estirados, thorax desenvolvido.

Era um indio valente e de uma agilidade inconcebivel, mas muito desconfiado. Alguns delles usavam furar o labio inferior e nelle mettiam pedaços de pau, osso e pedra, como os Charruas, do Rio Grande do Sul, os Gamellas, do Maranhão, e outros das tribus dos Botocudos. Outros furavam o nariz e introduziam pennas de passaros, como os araras, do rio Madeira, no Amazonas. E ainda, outros pintavam, riscavam e furavam o corpo, como os Jurunas, do Pará.

Havia tambem os que usavam no labio inferior um botoque de pau como os Aymorés, e deste costume proveiu o nome de Botocudos. Os coroados usavam cercilhos e os Camposes habitavam casas subterraneas e tinham o habito de puxar a pelle da barriga até um pouco acima dos joelhos com o fim de occultar as partes que o pudor manda resguardar.

Os tapuyas se diziam senhores das aldeias e villas (tuaiaras) e eram tidos como os mais antigos habitantes da região, e se constituiam em poderosas e valentes tribus, embora não houvesse perfeita harmonia entre ellas.

Falavam diversos dialectos, e dessa confusão de linguas resultava uma certa dificuldade no se entenderem. Viviam sempre em franca discordia com os vizinhos, e não se davam, ás vezes, com os proprios parentes.

Entre elles havia até anthropophagos. Muitos, porém, eram dotados de bôas qualidades, e se dedicavam ao trabalho, como bons agricultores e caçadores.

Os Muturus, das margens do Amazonas, tinham os pés virados para traz. Os Cambebas ou Pacaleques tinham a cabeça chata. Os cauanas, do rio Juruá, eram anões, e finalmente os Coatá-tapuyas eram dotados de caudas como macacos.

Da raça tapuya apontavam-se como os mais notaveis os troncos seguintes: 1.º Guaicurús ou Chanés que abrangiam as tribus dos Cavalleiros, lenguas guanás ou uanas, laianos, quiniquinaus, pacaxudeos, etc. Aos lenguas se dava o nome de Chiricuanas, que habitavam o Paraguay e Matto Grosso. 2.º Tymbiras que comprehendiam as tribus de Purecramecans, nas margens do Tocantins; Caiaus, Picoies ou Picobjés, que tambem se chamavam Guaiorarás ou uaiorarás (comedores de goiabas), no Maranhão Coroados ou Gatanaz tambem conhecidos por Caiuauas (homens do cajú) em Minas Geraes; Caypoz, em Matto Grosso; Botocudos ou mais propriamente Aymorés, na Bahia, Espirito Santo, Rio de Janeiro e São Paulo, Tabajaras ou tauaiaras, no Ceará, Rio Grande do Norte e Parahyba; Cames, no Paraná; Araés e Goiz, em Goyaz; Cauaiuas e Caetés, em Pernambuco; Mouras, Maués, Parintins, Araras, Suyas, Apiacas, Carajás, Apurinãs e muitas outras no Pará e Amazonas.

Entre os Tapuyas e os Tupys havia um odio de morte.

Para os Tupys eram os Tapuyas considerados barbaros e para estes eram aquelles chamados de comedores de escremento (putyguaras).

NOTICIARIO

Pede-se á pessôa que encontrou um trancelim de ouro, com uma medalha de Santa Luzia, perdida entre o Theatro "Santa Roza" e o Palacio das Secretarias, a bondade de entregal-o ao sr. Eliezer de Oliveira, no Banco do Brasil, que será gratificada.

Telegrammas retidos

Na Repartição Geral dos Correios e Telegraphos ha telegrammas retidos para as seguintes pessôas: Odaléa Miranda, Pelotas 178; Mario Galvão, rua Santo Elias, 235; Gloria, rua Barão Passagem, 457; Josepha, rua Indio Piragybe, 23; Venancio, avenida Beaurepaire, 100.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

SECÇÃO DA PARAHYBA

Por occasião da sua posse no cargo de presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, secção da Parahyba, o illustre dr. Octavio Novaes, proferiu o discurso que se segue:

"Meus prezados collegas: Assumindo nesta hora feliz de minha vida, o honroso cargo de presidente do Conselho da Ordem dos Advogados, na secção deste Estado, no qual me collocaram os suffragios de vossa impressionante benevolencia, sinto-me desvanecido em trazer a expressão do meu forte e profundo reconhecimento á vossa captivante fidalguia, que se me apresenta como uma ordem a ser cumprida nas fronteiras sagradas de vossa actividade, plena de responsabilidades e compromissos e posta sempre ao serviço do direito e do interesse social.

Se me fôra permittido continuar no desempenho de tão elevada investidura, de certo, procuraria, com a melhor das intenções encobrir a ausencia de competencia, fortalecido pelo brilho do vosso talento, pelos esplendores de vossa cultura, pelos melindres de vossa grandeza moral, para que podessemos conservar intangivel o nosso zelo profissional como uma pagina cuidadosa e illuminativa de nossa vida, verdadeiro lastro imperecivel nas grandezas moraes e intellectuaes da Parahyba.

Com o vosso auxilio e a vossa perseverante solidariedade, os nossos sonhos e as nossas esperanças não seriam attingidas pelo sopro fatidico das decepções.

Não comporta este modesto testemunho de minha gratidão folhear no passado, onde o genio classico talhara na linguagem falada, esses relicarios da arte e de belleza, que assignalam através de todas as épocas a sua superioridade inconfundivel, a vida forense e acompanhar na doce contemplação de um culto os surtos da advocacia.

O vosso espirito, entretanto, enriquecido por solidos conhecimentos tem a inabalavel certesa de que a advocacia nasceu retemperada no pacto bemdicto firmado pela energia e pela resistencia para defesa dos opprimidos, victimas da tortura e da prepotencia, jungidas como cordeiro paciente, sem gemido ao pelourinho que infamava epocas, degradava as nacionalidades e amesquinhava as instituições.

Nasceu, cresceu e evoluiu na defesa do perseguido, luctando contra os abusos dos mandatarios da confiança collectiva e os regimens de tyrannia.

Meus collegas:

O advogado na defesa de interesses tão elevados e tão nobres, accudindo com o seu esforço e a sua competencia áquelles que tropeçam nos cardos da estrada, sem luz, sem pão e sem liberdade, exerce uma profissão que ennobrece eleva e dignifica e prepara-se para defender commettimentos, maiores e causas muito mais superiores, vinculadas com os vitaes interesses da collectividade.

Procurando descobrir os traços fundamentaes entre o bem e o mal, entre a violencia e a liberdade, entre o direito e a força, doutrinou Edmond Picard, o seguinte:

"O direito armado da força é o ideal das sociedades humanas;

O direito sem a força é uma calamidade;

A força contra o direito é uma monstruosidade".

Fazendo a applicação dos ensinamentos contidos nessa profunda trilogia firmada pelo grande pensador em caracteres inapagaveis, é facil comprehender que os impulsos da colera e da parcialidade, sempre em attitude antagonica da obediencia do direito, têm que sossobrar no canal por onde passam, em demanda da felicidade social, a serenidade o lenitivo amadurecido e a energia moral constante e victoriosa.

Sim, prezados collegas, porque, como sabeis, o direito é o refugio onde estancam as paixões, encerram-se as demandas, emmudecem as carabinas, reunem-se a paz e a tranquillidade nos lares, esfria a temperatura nas rivalidades e se fortificam as nacionalidades, crystallizando a fé nos tratados da solidariedade, da paz e da permuta de interesses reciprocos.

Foi sob a sua égide e o equilibrio de sua orientação, que o genio dos nossos estadistas assegurou o nosso prestigio no concerto da civilização e no respeito e admiração dos povos cultos.

E se foi como ensina a experiencia, pela grandeza da patria que vos tornastes pontifices no seu evangelho, marchae sob o seu influxo na lucta profissional, para a qual recebestes os mesmos ensinamentos, os mesmos conselhos e as mesma lições, guiados pelo espirito de confraternidade.

Prezados collegas:

Se grande é o nosso dever, sem limites é a nossa responsabilidade através da atmosphera educacional de nossas attribuições, porque exercemos uma profissão difficil, mas sobremodo ennobrecedora, santificada pelas doutrinas da probidade e pelos suaves exemplos da bondade.

No effectivo desdobramento dos nossos labores, a disciplina desta Ordem não surge como uma correcção ou restricção á liberdade profissional, mas constitue um premio e um estimulo para aquelles que comprehendem o postulado da advocacia na sua mais elevada concepção sem receios de apreciação methodica nos seus actos.

Como legitima expressão dos interesses de nossa classe, ella na sua elevada significação moral, bem traduz a comprehensão exacta dos nossos deveres e dos nossos propositos e a immensa confiança que mantemos no triumpho completo, absoluto, inilludivel do direito.

Prezados collegas:

Interessantes e grandes são incontestavelmente os palpitantes problemas confiados á nossa visão, principalmente na phase actual em que a Parahyba, apparelhada retorna á vida normal sob a inspiração perfeita dos dogmas constitucionaes, e em que a patria, não tendo ennoitecido no cataclismo que abalara as suas raizes, organizando uma politica de trabalho, de desenvolvimento industrial, de ordem, de ensinamentos economicos, engrandecida pela energia de nossa raça na qual elementos ethnicos apreciaveis se fundiram, occupa no seio das Nações, a posição proeminente que lhe foi outhorgada pela nossa cultura juridica e scientifica, pelo retinir das nossas armas e desfralda o seu labaro sagrado, em cujas dobras se mantêm rectos e immaculos as nossas tradicções, as nossas artes, a nossa lingua, a nossa fé, o culto dos nossos maiores, o amôr do nosso lar, e as nossas esperanças aquecidas pela luz inextinguivel do Cruzeiro.

Ahi vem a Constituinte estadual, a cujo criterio e luzes foi confiada a elaboração de nossa constituição.

Impõe-se, portanto, na construcção dessa importante peça constitucional, a nossa collaboração efficaz, a nossa assistencia serena e equilibrada e o nosso cuidado profissional para que elle reponte expurgada, o mais que fôr possivel, de vicios e defeitos que malsinem a nossa cultura juridica e recebam a reprovação das gerações porvindas.

Foi commettido também á Constituinte depois de convertida em assembléa ordinaria, a elaboração da lei de organização judiciaria do Estado.

Lei de alta relevancia para este notavel sodalicio, porque envolve assumptos attinentes ao poder judiciario, não é licito deixarmos de levar o nosso concurso util e efficiente no sentido de, prestando um serviço ao legislador parahybano no desempenho de sua ardua funcção, procurarmos evitar enxertos de disposições claramente revogatorias de leis substantivas, com manifesta offensa á competencia da União, unica soberana em o nosso regimen politico.

Outra questão de real importancia, que se relaciona com o nosso programma, e não póde fugir ás responsabilidades inherentes ao prestigio desta Ordem, é a da sorte, correcção e educação dos menores.

Assumpto largamente analysado por juristas nossos e estrangeiros, que se têm envolvido no labyrintho da creação de differentes typos de estabelecimentos, nos quaes se opere não a expiação do acto offensivo, mas a modificação no caracter do menor, já por meio do ensino profissional, já pela cultura physica, já pela instrucção e educação moral e religiosa, já pela instituição de premios e do beneficio do livramento condiccional, aos que revelem nas manifestações quotidianas exemplos de obediencia e moralidade, bem merece a nossa attenção e o nosso estudo.

No Brasil, onde summidades como Lima Drumont, Candido Motta, João Chaves, Cardoso de Almeida, Cerqueira Cesar, Alfredo Pinto e outros, têm tratado do assumpto sob os seus aspectos mais interessantes, o prospero Estado de São Paulo, não descuidou-se da correcção dos menores delinquentes, tendo creado o "Instituto Disciplinar", que pela sua elevada orientação, deve encher de justa ufania aquelle grande Estado, e que tão bons resultados tem produzido.

Ao lado deste notavel estabelecimento, onde são ministrados aos menores desde leitura, grammatica, ligeiras noções de sciencias physicas, chimicas e naturaes, musica, gymnastica, até instrucção militar, funccionam com proveito, alguns estabelecimentos particulares, entre os quaes sobresahe o Lyceu do Sagrado Coração de Jesus.

Esta questão de real opportunidade e que tão de perto fala aos vitaes interesses do paiz, não merece o esquecimento dos homens que têm uma parcella de responsabilidades nos supremos destinos da sociedade.

Por isso, na serenidade deste ambiente submetto-a ao vosso cuidado e as luzes do vosso acerto.

Prezados collegas:

Agora, permitti que, ao assignalar o meu sincero e duradouro reconhecimento e depôr nas vossas mãos o cargo com que me distinguistes, pela impossibilidade de exercel-o, em face de ir occupar elevado cargo na magistratura do Estado, vos reaffirmo a minha estima e a minha solidariedade, fazendo votos para que as vossas divergencias intimas sejam dirimidas

VITRINE

Desde a época em que o general Manuel Rabêllo, eventualmente á frente do governo de S. Paulo, assignou o acto reconhecendo o direito á mendicancia, o nome de s. excia. começou a se projectar cercado de crescente sympathia e de prestigio progressivo.

Declarações subsequentes do illustre militar vieram reforçar o conceito formado pelo publico a respeito da sua sinceridade e do seu desassombro no externar o seu pensamento pessoal, com relação a problemas da actualidade, dos quaes os politicos mais habeis fogem de tratar francamente, como sejam a laicidade do ensino, a separação da igreja do Estado e a incapacidade dos regimens democraticos-liberaes para realizar as aspirações da humanidade nos tempos que correm.

As attitudes do general Manuel Rabêllo, falando para dizer o que pensa a cerca das questões mais serias para a existencia da nacionalidade e não para endossar theorias e doutrinas alheias, crearam-lhe a evidencia e a popularidade incontrastavel que o illustre commandante da 7.ª Região desfructa de norte a sul do paiz, como se verifica a cada passo, nas manifestações espontaneas partidas de todas as espheras sociaes.

A recepção que Recife lhe promoveu hontem, por occasião do seu regresso da metropole do paiz, demonstra de maneira eloquente que o povo sabe amar os homens que prezam dizer a verdade embora assim procedendo desagrade aos que alimentam a estulta pretenção de enjaular o pensamento para obrigar a sociedade a retrogradar ao passado soterrado na poeira das idades.

AGRICIO SILVESTRE.

OLYNTHO PEDROSA

Deixou de existir Olyntho Pedrosa. Ninguem se acostuma com a morte. E' uma cousa velha, mas que a gente não acceita com resignação. E' qualquer cousa de estupido que sempre encontra desculpas.

Olyntho Pedrosa foi o companheiro bom, a alma simples que tudo fazia em beneficio da terra e pelos amigos.

Privado de caminhar, elle não se deixou entibiar a um canto; não se deixou vencer pela cruêza do destino e, num carrinho de duas rodas, que elle cuidava diariamente, accrescentando-lhe melhoramentos, percorria o commercio, visitando suas principaes casas; visitava os amigos; cumpria os seus deveres com uma assiduidade inglêsa e ainda lhe sobrando um tempinho para o descanço, elle o dedicava de corpo e coração, ao "Radio Clube da Parahyba", depois de sua familia, a "menina dos olhos" de uma existencia toda voltada ao trabalho que, foi a delle.

Olyntho se desdobrava em infinitos Olynthos para attender a tudo que idealizava e queria logo pôr em pratica. Era um homem impossivel. Doente, possuia uma dóse de actividade de verdadeiramente germanica!

A sua mania pelo radio era tamanha que não descançava. Onde estivesse ahi deveria haver um apparelho, novo ou velho, sempre em experiencia. Cuidava das cousas do "Radio Clube da Parahyba" talvez que com o mesmo carinho com que tratava dos proprios filhos. Homem de acção, mesmo todo entrevado, no carrinho, eu o considerava superior a muitos seres de saúde.

O bom camarada tivéra agora o pensamento de ir á praia. Dissera-me, ha dias passados: "estou estenuado e sinto que sómente um pouco de praia poderia melhorar o meu estado de saúde". Perguntei-lhe qual preferia: "a da Penha"; "gosto daquelle silencio..." Mal sabia elle que um silencio ainda maior, o do tumulo, o aguardava, numa surprêsa como são todas as surprêsas...

Descança, amigo companheiro ... Todos teem ... os que ficam ... nhando a ete... morte. — D.

LINDAS SEDAS ...
ba de receber a RAI...

sem que os comment... expalhem as suas a... premacia soffra qual... sua carreira, nos seu... sua gloria

...GAÇÃO E COMMERCIO

FERA RIO-GRANDENSE
...ores entre Cabedello
... Alegre
...S RAPIDOS

...sperado do sul no dia 2 de dezem... ...saria para os potros de Recife, Ma... ...rande, Pelotas e Porto Alegre.

...sperado do sul, deverá chegar em ...ezembro, sahirá depois da demora ... Fortaleza, Maranhão e Amarração.

...aranaguá, Antonina, Itajahy e Flo... ...viço de transbordo no Rio. ...mazem n.° 4 do Caes do Porto do ...Janeiro. ...ações com os

...SBOA & CIA.

...O & C.: LIMITADA
... e Navegação)
... de Janeiro

...SPERADOS
...SUL:

...ia 6 de dezembro, levando cargas ...cáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Ca...

... carregadores que as ordens de ... vespera da sahida dos vapores ... de embarque e despachos fede...

...e valores trata-se com os agentes:

... PRENSAGEM DE ALGODÃO

...GOSTO, 50.

...CIEDADE ANONYMA
...de Janeiro
...EIROS
...S. FRANCISCO

... — Esperado de Porto Alegre e es... ...no mesmo dia á noite para Recife, ...os, Rio Grande, Pelotas e Porto

...NTE CASTILHO" — Esperado de ... dezembro, sahindo no mesmo dia ...para onde recebe carga.

...assageiros, pelos paquetes "ARAS" ...rto-Alegre.

...o agente: ARTHUR & CIA. ...HENOR NAVARRO N.° 34. ...15 de Novembro. ...mazem 53 — JOAO PESSOA

...BIO-CHIMICO
... TRIUMPHO, 333
...ANCO DO BRASIL
...QUIZAS CLINICAS
...HARMACEUTICOS DE PUREZA
... GARANTIDAS.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

Séde: — Rio de Janeiro — Brasil

Rua do Rosario, 2-22

A maior emprêsa de navegação da America do Sul

Serviço de passageiros e cargas

LINHA SANTOS-BELÉM

PARA O NORTE

LUXUOSO PAQUETE "D. PEDRO II" — Esperado do sul no proximo dia 30 de novembro e sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.

PARA O SUL

PAQUETE "SANTARÉM" — Esperado do norte no proximo dia 30, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA MANÁOS — BUENOS AYRES

PAQUETE "SANTOS" — Esperado do norte no proximo dia 3 de dezembro, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Angra dos Reis, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Ayres.

LINHA SANTOS — HAMBURGO

Vapores esperados em Recife

"CUYABÁ"

(11.225 tons. de deslocamento)

De Santos e escalas, é esperado no dia 11 de dezembro, sahirá no mesmo dia, para Lisbôa, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

PROXIMAS SAHIDAS PARA A EUROPA

ALMTE. ALEXANDRINO	a 25—12—1934
RAUL SOARES	a 10— 1—1935
BAGE'	a 20— 1—1935
SIQUEIRA CAMPOS	a 5— 2—1935

LINHA PARA LIVERPOOL

"QUEEN MAUD" (Fretado) — Esperado no meiado de dezembro, sahindo após indispensavel demora para Liverpool.

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiára e Manáos com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre com transbordo no Rio de Janeiro.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Bahia em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Bahiana.

Outrosim, acceita cargas para estações da Rêde Mineira de Viação com baldeação em Angra dos Reis.

As reclamações de faltas e avarias só serão acceitas por escripto e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente,

BASILEU GOMES

Escriptorio: Praça Anthenor Navarro n.° 28 — Armazem: Praça 15 de Novembro.

Endereço Telegraphico: — NAVELLOYD

Phones: — Escriptorio, 38 — Armazem, 53 — JOAO PESSOA

REMEDIOS QUE SE RECOMENDAM:

No Paludismo - **INTERMITAN** EMPÔLAS E COMPRIMIDOS

Na Sifile e Bouba - **IBIOL** (8$ a G)
IODO E BISMUTO EM ASSOCIAÇÃO ABSOLUTAMENTE INDOLOR

Como Tonico - **NEVROL**

Na Anemia - **PANHEMOL**

Para Feridas - **POMADA 105**

JOSE' TAVARES CAVALCANTI

ADVOGADO

CAMPINA GRANDE —:— PARAHYBA

...A NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

...DE PASSAGEIROS E CARGAS ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELLO

SAHIDAS DE CABEDELLO TODAS AS TERÇAS-FEIRAS

...ERÁ"
... terça-feira, 4 de dezembro, p... sahirá

... PARANAGUÁ — Sabbado, 15;
...ANTONINA — Sabbado, 15;
...ANOPOLIS — Domingo, 16;
... Segunda-feira, 17;
... Quarta-feira, 19;
... Quinta-feira, 19;
... — Quinta-feira, 20

..., Ilhéos, São Fran...

Proximas sahidas:

"ITAPURA" — Terça-feira, 11 de dezembro
"ITAQUATIÁ" — Terça-feira, 18 de dezembro
"ITAQUERA" — Terça-feira, 25 de dezembro

Os consignatarios de cargas devem retiral-as do trapiche da Companhia dentro do prazo de 3 dias, após a descarga, findo o qual, incidirão as mesmas em armazenagem.

Passagens, encommendas e valores, attendem-se no escriptorio até ás 16 horas, na véspera da sahida dos paquetes.

As demais informações, serão dadas pelos agentes,

WILLIAMS & CIA.

Praça Anthenor Navarro n.° 8 — Phone 124.

VIDA JUDICIARIA

FERIAS COLLECTIVAS

Secretaria da Côrte de Appellação

No periodo das ferias da Côrte de Appellação, que começará hoje, e terminará em 15 de janeiro, a Secretaria da Egregia Côrte de Appellação de accordo com o seu Regimento Interno, funccionará em todos os dias de terça-feira de cada semana, de 11 horas ás 14, ou no subsequente, se for este feriado ou santificado, para o recebimento e preparos de autos, da correspondencia official e demais papeis que se relacionem com a vida do fôro.

CORTE DE APPELLAÇÃO

78.ª sessão ordinaria, em 23 de novembro de 1934

Presidente — José Novaes.

Pelo dr. secretario, Pedro Lopes Pessôa da Costa.

Proc. geral do Estado, J. Flosculo da Nobrega.

Compareceram os desembargadores: José Novaes, Manuel Azevedo, Feitosa Ventura, Mauricio Furtado, des. substituto, Sizenando de Oliveira e o dr. Procurador Geral do Estado, J. Floscolo da Nobrega.

Deram-se as seguintes occorrencias:

Distribuições — Ao des. presidente. Aggravo de petição em **habeas-corpus**, n.º 54, procedente do juizo de direito da 1.ª vara desta capital. Aggravado Joaquim Firmino Feitosa.

Ao des. Mauricio Furtado.

Aggravo de petição criminal **ex-officio** n.º 100, de Campina Grande.

Ao des. Feitosa Ventura.

Aggravo de petição criminal **ex-officio** n.º 99, de Guarabira.

Aggravo de petição civel n.º 35, da comarca de C. Grande. Aggravantes Manuel Ferreira de Araujo e sua mulher; aggravados Manuel Ferreira e sua mulher.

Ao des. Manuel Azevedo.

Aggravo criminal **ex-officio** n.º 101, de Campina Grande.

Ao des. interino, Sizenando de Oliveira.

Aggravo criminal **ex-officio** n.º 102, de Areia.

Cota — Appellação civel **(Pauliana Revocatoria)** n.º 101, de Guarabira. Appellantes Honorato Guedes Bezerra, sua mulher e Manuel de Lima Amorim. O dr. Proc. Geral do Estado deu a seguinte cota: Não me cumpre falar.

Passagens —Appellação criminal n.º 169, de Bananeiras. Relator des. Feitosa Ventura. Appellante a J. Publica; appellado Salustiano de Oliveira. O des. relator passou os autos á revisão do des. Mauricio Furtado.

Idem n.º 154, de João Pessôa. Relator des. Mauricio Furtado. Appellante o 1.º promotor publico; appellado Antonio Carvalho. O des. relator passou os autos á revisão do des. M. Azevedo.

Conflicto de jurisdicção n.º 2, do termo de Santa Rita. Relator des. Feitosa Ventura. Suscitante o dr. juiz municipal do mesmo termo; suscitado o dr. juiz de direito da 2.ª vara da comarca desta capital. O des. relator passou os autos com o relatorio ao 1.º revisor des. Mauricio Furtado.

Appellação civel n.º 32, de Areia. Appellantes José Antonio da Silva e sua mulher; appellados Audacto Aurelio Pereira de Mello e sua mulher. O des. Feitosa Ventura passou os autos ao des. Mauricio Furtado.

Appellação civel **ex-officio** n.º 76, de A. do Monteiro. Entre partes: José Americo de Carvalho e Pedro Soares da Silva e sua mulher. O des. substituto Sizenando de Oliveira passou os autos ao des. Feitosa Ventura.

Despachos — Aggravo de petição criminal **ex-officio** n.º 98, de Itabayana. Relator des. substituto Sizenando de Oliveira.

Appellação criminal n.º 175, de Patos. Relator des. substituto Sizenando de Oliveira. Appellante a J. Publica; appellado Severino Gomes Neiva.

Idem n.º 170, de João Pessôa. Relator des. Mauricio Furtado. Appellante o dr. 2.º promotor publico; appellado Antonio Alexandrino das Neves. Foram os respectivos autos com vista ao exmo. sr. dr. Proc. Geral do Estado.

Appellação criminal n.º 171, de João Pessôa. Relator des. Manuel Azevedo. Appellante o dr. 2.º promotor publico; appellado Severino Albino da Costa. Foi com vista ao appellado e depois ao dr. Proc. Geral do Estado.

Appellação criminal n.º 156, de S. Rita. João Pessôa. Appellante a J. Publica; appellado Augusto Medeiros. O des. presidente designou o des. M. Azevedo, para substituir os relatores anteriormente impedidos.

Appellação civel n.º 90, de S. João do Cariry. Appellante Raulino de Medeiros Maracajá e outros; appellada d. Ursulina Francelina de Medeiros. O des. presidente mandou os autos ao dr. 1.º promotor publico, como substituto legal do dr. Proc. Geral ora impedido.

Annullação de casamento n.º 7, de C. Grande. Entre partes: João da Costa Montenegro, como autor e d. Waldemar da Silva Montenegro, ré. O revisor des. Mauricio Furtado, apresentou os autos em mesa para os devidos fins, tendo o des. presidente designado o des. int. Sizenando de Oliveira, para relator do feito, na ausencia do relator des. Souto Maior.

Pareceres — Petição de habeas-corpus n.º 51, de João Pessôa. Impetrante e paciente, o preso miseravel, João Francisco da Silva, vulgo João Paz.

Appellação criminal n.º 172, de réo Antonio de Monteiro. Appellante o réo João Bastos; appellada a J. Publica.

Idem n.º 165, de A. do Monteiro. Appellante a J. Publica; appellado José Baptista da Silva.

Appellação civel n.º 51, de Bananeiras. Appellante João Ealy da Silva Pinto; appellado o dr. Lauro Alverga.

O dr. Proc. Geral do Estado, apresentou os respectivos autos em mesa com os pareceres.

Designação de dia — Aggravo de petição criminal **ex officio**, n.º 93, da comarca de Itabayana.

Aggravo de petição criminal **ex-officio** n.º 95, da comarca de João Pessôa. Procedente o dr. juiz de direito da 1.ª vara.

Idem n.º 97, procedente do dr. juiz de direito da 2.ª vara.

Appellação criminal n.º 157, de Itabayana. Appellante a J. Publica; appellado Antonio Alexandre da Silva. Appellação civel **ex-officio** n.º 78, de JoãoPessôa. Entre partes: João Velloso da Silveira Lopes e d. Isabel Emilia da Silva Velloso. Em mesa para os respectivos julgamentos.

Julgamentos — Petição de **habeas-corpus** n.º 51, da comarca de João Pessôa. Relator presidente **ad hoc. M.** Azevedo Impetrante e paciente, o preso miseravel, João Francisco da Silva (vulgo João da Paz) recolhido á Cadeia Publica desta capital. Converteu-se o julgamento em diligencia, para pedir informações ao director da Cadeia.

Idem n.º 53, da mesma comarca. Relator des. J. Novaes. Impetrante o adv. bel. Evandro Souto, em favor do paciente, João de Assis Queiroga. Negou-se o **habeas-corpus**, por unanimidade de votos.

Appellação criminal n.º 114, de C. Grande. Relator des. interino Sizenando de Oliveira. Appellantes o dr. promotor publico e Zoroastro Coutinho; appellados os mesmos.

Suspenso o julgamento, pelo adeantado da hora e adiado para a proxima sessão.

Assignatura de accordãos — Petição de **habeas-corpus** n.º 52, da comarca de A. do Monteiro. Impetrante o bel. João Minervino Dutra de Almeida, em favor dos pacientes Hygino Florencio, Manuel Florencio e outros.

Aggravo de petição criminal **ex-officio** n.º 84, de Mamanguape.

Aggravo criminal n.º 83, de João Pessôa. Aggravante o dr. 2.º promotor publico; aggravado Manuel Francisco da Cruz.

Aggravo de petição criminal n.º 90, de João Pessôa. Aggravante o dr. 2.º promotor publico; aggravado o dr. juiz de direito da 2.ª vara.

Aggravo de instrumento n.º 27, de Serraria, da comarca de Areia. Aggravante Rosa Maria da Conceição; aggravado Manuel Seraphim de Souza.

Foram assignados os respectivos accordãos.

Os demais feitos, adiados pelo adeantado da hora.

79.ª Sessão ordinaria, em 29 de novembro de 1934

Presidente — José Novaes.

Pelo dr. secretario, Pedro Lopes Pessôa da Costa.

Proc. Geral do Estado, J. Flosculo da Nobrega.

Compareceram os desembargadores:

Distribuições: Ao des. Sizenando de Oliveira.

Aggravo de petição criminal **ex-officio** 166, de S. João do Cariry.

Appellação criminal n.º 179, de Soledade. C. Grande. Appellante o réo Antonio José de Maria; appellada a J. Publica.

Ao des. Feitosa Ventura.

Appellação criminal n.º 180, de Picuhy. Appellante o dr. Promotor Publico; appellados Octacilio Guedes, Santos Guedes e Genard Neves.

Aggravo de petição criminal da comarca de Pombal. Aggravante o dr. Promotor Publico; aggravado Olympio Ferreira de Queiroga.

Cotas: Aggravo de petição civel n.º 35, de C. Grande. Aggravantes Manuel Ferreira de Araújo e sua mulher; aggravados Manuel Ferreira e sua mulher.

Embargos ao accordão nos autos de Appellação civel n.º 32, de Bananeiras. Embargante José do Carmo Ramalho; embargada D. Maria Augusta de Carvalho. O dr. Proc. Geral do Estado, apresentou os respectivos autos em mesa com as seguintes **cotas**:— "Não me compete falar".

Appellação criminal n.º 163, de Ingá, Itabayana. Appellante a J. Publica; appellado André Felix de Oliveira. O des. Mauricio Furtado, achando-se impedido, apresentou os autos em mesa para os devidos fins.

Passagens: Appellação criminal, n.º 170, de João Pessôa. Relator des. Mauricio Furtado. Appellante o dr. 2.º Promotor Publico; appellado Antonio Alexandrino das Neves. O des. relator, passou os autos á revisão do des. M. Azevedo.

Appellação civel **ex-officio** n.º 84, de João Pessôa. Entre partes: Annibal de Gouveia Moura e o Municipio da Capital.

Appellação civel n.º 81, de João Pessôa. Appellante Salustiano Domingos Andrade; appellado Elmer Svendesen (socio da firma Antonio A. Leite).

Idem n.º 61, de João Pessôa. Appellante Sylvio Victorio Torres; appellada D. Amasile Leal da Silva.

Idem n.º 26, de Cabaceiras, S. João do Cariry. Appellantes Ananias José Pereira, Hugo de Andrade e suas respectivas mulheres; appellados João Resende Mello, Augusto de Andrade e sua mulher. O des. Feitosa Ventura, passou os repectivos autos á revisão do des. Mauricio Furtado.

Aggravo de instrumento n.º 34, de A. do Monteiro. Aggravantes os menores puberes Manuel e Gedeão Maracajá, assistidos por seu pae José Amancio Maracajá; aggravados Antonio Francisco de Macedo.

Appellação civel **ex-officio** n.º 100, de Bananeiras. Entre partes: D. Maria Eulalia da Cruz Lima e Francisco Pompilio de Freitas Pessôa, sua mulher e outros. O des. Feitosa Ventura, passou os respectivos autos ao 2.º revisor des. Mauricio Furtado.

Annullação de casamento n.º 6, de C. Grande. Relator des. M. Azevedo. Entre partes: Manuel Antonio Diniz, como autor e D. Sebastiana Silveira Silva como ré. O relator passou os autos com o relatorio, ao 1.º revisor des. Int. Sizenando de Oliveira.

Appellação civel n.º 64, de Cajazeiras. Appellante José Henrique Carneiro; appellados os herdeiros de José Feliminio da Silva. O des. Int. passou os autos á revisão do des. Mauricio Furtado.

Aggravo de instrumento civel n.º 33, de Anthenor Navarro, Sousa. Aggravantes Bento Dantas Rothea e sua mulher; aggravados Bento Estrella Dantas e outros.

Appellação civel n.º 96, de Santa Rita, João Pessôa. Entre partes: Manuel Francisco de Oliveira, e Maria Conceição Oliveira. O des. Mauricio Furtado, passou os respectivos autos ao 2.º revisor des. M. Azevedo.

Despachos: Aggravo de petição criminal **ex-officio** n.º 183, da Capital. Procedente do juizo da 2.ª Vara. Relator des. Feitosa Ventura.

Idem n.º 104, da mesma comarca. Do juizo da 2.ª Vara. Relator des. Mauricio Furtado.

Idem n.º 105, de Itabayana. Relator des. M. Azevedo.

Appellação criminal n.º 178, de Mamanguape. Relator des. M. Azevedo. Appellante o réo Elviro Mauricio do Nascimento; appellada a J. Publica.

Appellação civel n.º 103, de A. do Monteiro. Relator des. M. Azevedo. Appellantes Cicero Nunes de Farias e sua mulher; appellados Fortunato Gonçalves Prata e sua mulher.

Appellação criminal n.º 141, de Itabayana. Relator des. Int. Sizenando de Oliveira. Appellante o dr. Promotor Publico; appellado José Benicio de Araujo. Foram os respectivos autos com vista ao exmo. sr. dr. Proc. Geral do Estado.

Appellação civel n.º 102, de Guarabira. Relator des. Mauricio Furtado. Appellante Comp. Great Western Of Brazil; appellado o accidentado Oscar Monteiro da Franca. Foi com vista ás partes e depois ao exmo. sr. dr. Proc. Geral do Estado.

Appellação criminal n.º 163, de Ingá, Itabayana. Relator des. Feitosa Ventura. Appellante a J. Publica; appellado André Felix de Oliveira. O des. Presidente, mandou os autos á revisão do des. M. Azevedo.

Appellação civel **ex-officio** n.º 75, de Umbuzeiro. Relator des. Paulo Hypacio. Entre partes: Manuel Joaquim de Albuquerque sua mulher e Severino Carlota.

Appellação civel n.º 13, de C. Grande. Appellantes Augusto Paes de Lyra, sua mulher e outros; appellados João Arruda e outros.

Idem n.º 60, de A. do Monteiro. Appellantes Joaquim Pereira Lafayete e sua mulher; appellados Manuel de Siqueira Campos e sua mulher. O des. Presidente, mandou os respectivos autos á revisão do des. Mauricio Furtado.

Pareceres: Petição de **habeas-carpus** n.º 51, de João Pessôa. Impetrante e paciente, o preso miseravel, João Francisco da Silva, vulgo "João Paz" recolhido á Cadeia Publica desta Capital.

Aggravo de petição criminal em **habeas-corpus** n.º 55, de Mamanguape.

Aggravo criminal **ex-officio** n.º 102, de Areia.

Aggravo de petição criminal **ex-officio** n.º 100, de Campina Grande.

Aggravo criminal **ex-officio** n.º 101, de C. Grande.

Aggravo de petição criminal **ex-officio** n.º 99, de Guarabira.

O dr. Proc. Geral do Estado, apresentou os respectivos autos em mesa com os pareceres.

Designação de dia:

Appellação criminal n.º 145, de C. Grande. Appellante a J. Publica; appellado o réo José Benicio.

Idem n.º 129, de C. Grande. Appellante o dr. Promotor Publico; appellado Taurino Guedes de Andrade.

Appellação civel n.º 67, **de João Pessôa. Appellantes D. Maria Barbosa, por si e como representante de seus filhos menores, Necy e Nice Barbosa; appellada a Cia. Geral de Obras e Construcção (Geobra) Em mesa para os respectivos julgamentos.**

Julgamentos: PETIÇÃO de habeas-corpus n.º 51, de João Pessôa. Relator des. José Novaes. Impetrante e paciente o preso miseravel, João Francisco da Silva, vulgo João Paz, recolhido á Cadeia Publica desta Capital.

Negou-se o **habeas-corpus** por unanimidade de votos. Serviu de Presidente **ad-hoc** o des. M. Azevedo, por se achar impedido o des. José Novaes.

Aggravo de petição criminal **ex-officio** n.º 96, de Itabayana. Relator des. Mauricio Furtado. Negou-se provimento, por unanimidade de votos, para confirmar a sentença recorrida.

Idem n.º 97, da comarca desta Capital. Relator des. M. Azevedo. Negou-se provimento, por unanimidade de votos, para confirmar a decisão recorrida, achando-se impedido o des. Int. Sizenando de Oliveira.

Idem n.º 95, de Itabayana. Relator des. Int. Sizenando de Oliveira. Negou-se provimento, por unanimidade de votos, para confirmar o despacho aggravado.

Idem n.º 93, de João Pessôa. Relator des. Feitosa Ventura. Aggravada a firma J. Carreira & Cia. Negou-se provimento, por unanimidade de votos, para confirmar o despacho aggravado, estando impedido o des. Int. Sizenando de Oliveira.

Appellação criminal n.º 157, de Itabayana. Relator des. Feitosa Ventura. Appellante a Justiça Publica; appellado Antonio Alexandre da Silva. Deu-se provimento, por unanimidade de votos, para mandar o réo a novo jury, estando impedido o des. Mauricio Furtado.

Aggravo de petição em habeas-corpus n.º 54, de João Pessôa. Relator des. presidente. Aggravado Joaquim Firmino Feitosa. Negou-se provimento, para confirmar o despacho aggravado, sendo em segunda lavrado o accordão.

Conflicto de jurisdicção n.º 2, de Santa Rita. Relator des. Feitosa Ventura. Suscitante o dr. juiz municipal do mesmo Termo; suscitado o dr. juiz de direito da Capital.

Presidente o des. Int. Sizenando de Oliveira.

Appellação criminal n.º 119, de Misericordia, Piancó. Relator des. Int. Sizenando de Oliveira. Appellante Severino Rosa de Assis; appellado Adão de Alencar Souza Rangel. Adiado a requerimento do relator.

Assignatura de Accordãos: Appellação criminal n.º 114, de C. Grande. Appellantes o dr. Promotor Publico e Zoroastro Coutinho; appellados os mesmos.

Aggravo de petição civel n.º 24, de C. Grande. Aggravante Nereu Pereira dos Santos; aggravado Amaro Nascimento.

Aggravo de petição civel n.º 32, de Ingá, Itabayana. Aggravantes Domicio Leolpodo de Andrade e sua mulher; aggravado Emilio Gonçalves de Mello.

Appellação civel n.º 34, de Areia. Appellante D. Joana Etelvina da Conceição; appellados José Bento dos Santos, Severino Antonio dos Santos e Maria Franca da Silva.

Foram assignados os respectivos accordãos.

NOTAS POLICIAES

HOSPITAL COLONIA "JULIANO MOREIRA"

Falleceram, hontem, no Hospital Colonia "Juliano Moreira", os indigentes Pedro Jacintho e João Nunes, procedentes de S. João do Cariry e Engenho Central, respectivamente, tendo sido alli internados o primeiro em setembro de 1928 e o segundo em outubro de 1932.

Repartições Federaes

INSTITUTO DE METEOROLOGIA

(SERVIÇO FEDERAL)

Resumo do boletim de meteorologia agricola, relativo á 1.ª decada de Novembro de 1934, elaborado pela secção de Ecologia Agricola, Instituto Biologia Vegetal, collaboração com o Instituto de Meteorologia.

O tempo: O norte em geral decorreu quente e pouco chuvoso, salvo em alguns pontos do Nordeste onde foi quente e sêcco. *Centro*: Nesta região do paiz o tempo foi adverso para diversas culturas, notadamente cereaes, visto ter decorrido quente e sêcco.

Sul: O tempo geral decorreu quente e sêcco, salvo Rio Grande do Sul, onde foi quente e pouco chuvoso.

Agricultura. Café — Em geral a vegetação apresenta-se bôa, assim como a floração e fructificação, salvo em pontos onde a estiagem foi muito intensa.

Canna: Continuam no norte pequenos e regulares plantios; vegetação em geral bôa; continuam as colheitas nas regiões productoras.

Mandioca: No centro e sul continuam os preparos de terras e plantios; a vegetação em geral bôa; no norte continuam bôas e regulares colheitas.

Fumo: Em algumas regiões productoras de centro e sul preparam-se terras para a semeadura; vegetação em geral bôa.

Algodão: Continuam os intensivos preparos de terras nas regiões productoras do norte; a vegetação em geral bôa. Em virtude do tempo mostrar-se favoravel a esta cultura, continuam no norte bôas e regulares colheitas.

Cacáu: Vegetação e colheitas bôas em Ilhéos (Bahia).

Herva-Matte: Vegetação em geral bôa.

Cereaes e feijão: No centro e sul preparam-se terras e plantam-se milho, arroz e feijão; a vegetação destas culturas assim como de trigo em geral bôa, salvo algumas localidades do centro onde a estiagem tem prejudicado as de milho, arroz e feijão; no norte proseguem pequenas colheitas de milho, arroz e feijão; no sul iniciam-se as colheitas de trigo, cuja perspectiva é bôa.

EDITAES

EDITAL — MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E SAUDE PUBLICA — ESCOLA DE APRENDIZES ARTIFICES DA PARAHYBA — Inicio das provas de concurso para adjunctos de professores do curso primario e para contra-mestres das secções de Trabalhos de Metal e trabalhos de Madeira. — De ordem do senhor Director desta Escola, aviso aos interessados que, ás oito horas do dia três de dezembro proximo vindouro começarão, na séde desta Escola, os exames do concurso para preenchimento de logares de adjunctos de professor primario, pela prova escripta de portuguez, seguindo-se as outras provas neste e nos dias immediatos até serem completadas. As provas do concurso para o logar de contra-mestre começarão no dia sete do referido mês, no local mencionado, ás oito horas, pela prova oral — leitura, calculo mental, geometria, noções de geographia e de historia patria, seguindo-se as demais provas, até a final, observando-se para ambos os concursos o que a respeito prescreve a "Consolidação dos Dispositivos Concernentes ás Escolas de Aprendizes Artifices".

Escola de Aprendizes Artifices da Parahyba, em 28 de novembro de 1934.

Annibal Leal de Albuquerque, escripturario.

—

EDITAL — O Dr. Manoel Simplicio Paiva, Juiz Eleitoral da 2.ª Zona no exercicio da 1.ª etc. — Faço saber a quem interessar possa que o Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado designou o dia 2 do proximo mês de dezembro para as eleições de deputados federaes e á Constituinte Estadual, nas secções 24.ª (Alhandra) e 26.ª (Cabedello) deste municipio, em virtude de terem sido annulladas as votações verificadas nas mesmas secções eleitoraes, nas eleições de 14 d outubro ultimo. Pelo que, convoco os eleitores que compareceram e votaram nas prefaladas secções a virem renovar os seus votos, nas eleições ora marcadas, as quaes se realizarão no dia acima designado, á hora legal, e nos mesmos edificios anteriormente escolhidos. Dado e passado nesta Cidade de João Pessôa, aos 28 de novembro de 1934. Eu, **Pedro Ulysses de Carvalho**, escrivão Eleitoral, o escrevi. (a) **Manoel Simplicio Paiva**. Conforme o original. O escrivão Eleitoral, **Pedro Ulysses de Carvalho**.

—

EDITAL — Montepio dos funccionarios Publicos do Estado — Venda de terreno — De ordem do dr. José Gomes Coelho, director-presidente deste Montepio, faço publico a todos os contribuintes da Instituição, que pelo prazo de dez dias (10), a contar desta data, nesta Secretaria acha-se aberta a concorrencia, entre contribuintes para venda do terreno situado á av. Juarez Tavora, esquina da Rua Padre Lindolpho, onde foram demolidos diversos predios, sendo de 10$000 (dez mil réis) a base do preço por unidade de metro quadrado.

Secretaria do Montepio, aos vinte e nove dias do mês de novembro de 1934.

Aldrovillle D Grisi, secretario.

—

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu cartorio correm proclamas para o casamento civil dos contrahentes Waldemar Nicolau da Costa, graphico na Imprensa Official, filho de Sebastião Nicolau da Costa, e de d. Vicencia Cavalcanti Costa, moradores na villa de Esperança, deste Estado, e d. Osmarina Dhalia de Mello, filha de Geroncio Pereira de Mello e de Maria Catharina Dhalia de Mello, estes e os nubentes moradores nesta capital, á avenida Beaurepaire Rohan, sendo os nubentes solteiros, maiores e naturaes deste Estado.

Si alguem souber de algum impedimento, opponha-o na fórma da lei.

João Pessôa, 24 de novembro de 1934. — O escrivão, **Sebastião Bastos**.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA — Edital n.° 11 — De ordem do sr. prefeito municipal interino, torno publico, para conhecimento do interessado que, havendo sido apprehendidas mercadorias de um prestamista para garantia do pagamento do imposto cobrado a vendedor ambulante de tecidos, fica o mesmo convidado a pagar á bocca do cofre desta Prefeitura a quantia de rs. 150$000, sem o que, passados 15 dias, contados desta data, serão as ditas mercadorias postas em hasta publica.

Prefeitura Municipal, em 30 de novembro de 1934. — **Helena de Mello Lima**, 1.° escripturaria.

—

EDITAL — Serviço Eleitoral — O dr. Manoel Simplicio Paiva, juiz eleitoral da 2.ª zona, com exercicio na 1.ª, por virtude da lei, etc.

Faz saber que tendo de realizar-se no dia 2 de dezembro proximo, as eleições de Deputados Federaes e á Constituinte Estadual nas secções 24.ª (Alhandra) e 26.ª (Cabedello) deste municipio, em virtude de terem sido annulladas as votações verificadas nas mesmas secções eleitoraes nas eleições de 14 de outubro ultimo pelo presente convoca os secretarios que serviram nas referidas mesas, a comparecerem no dia e logar, á hora legal, áquellas mesas receptoras. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 30 de novembro de 1934. Eu, Pedro Ulysses de Carvalho, escrivão do alistamento eleitoral, o escre-

vi. (assignado) Manuel Simplicio Paiva. Está conforme com o original. O escrivão, Pedro Ulysses de Carvalho.

—

MINISTERIO DA FAZENDA — Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado da Parahyba — EDITAL N. 8 — Concurso para provimento dos cargos de escrivães das collectorias das rendas federaes neste Estado — De ordem do sr. presidente do concurso, faço publico, para conhecimento dos interessados, que serão chamados, hoje, 1.° de dezembro do corrente anno, ás 10 horas, no Grupo Escolar "Antonio Pessôa", desta capital, á prova oral de Arithmetica, os seguintes candidatos:

Annibal Cavalcanti de Moura, Antonio de Lima e Moura, Astrogildo Cavalcanti de Miranda, Callimeria de Araujo Castro, Claudio Murillo de Sousa Lemos, Egmont de Lucena, Eumar da Fonsêca Neiva, Frederico Carvalho Costa, Gilberto Cavalcanti de Albuquerque, José João Madruga, Murillo Magno Martins Meira, Nelson Murillo de Sousa Lemos e Raymundo de Paiva Gadelha.

Salla do Concurso, 30 de novembro de 1934. — **José Gomes Forte**, secretario do concurso.

SECÇÃO LIVRE

AVISO

A Empresa Tração, Luz e Força, (encampada pelo Governo do Estado) avisa aos srs. consumidores de luz que se acham em atrazo nos seus pagamentos que, dentro de oito dias, a contar desta data, não tendo satisfeito os seus debitos, será suspenso o fornecimento da energia electrica, sem mais aviso.

João Pessôa, 29 de novembro de 1934.

A Administração.

—

CLUB "BOHEMIOS BRASILEIROS" — 3.° Convocação — De ordem do sr. presidente deste Club convido os srs. socios para uma sessão de Assembléa Geral, a realisar-se no proximo sabbado 1.° de dezembro, em sua séde social á rua Duque de Caxias n.° 511 ás 19 1/2 horas, para tratar de assumptos carnavalescos. Após a sessão sahirá pelas principaes ruas desta capital em animado zepereira deste mesmo Club que dará o brado de alarme do Carnaval de 1935.

Antonio C. Bahia, 2.° secretario.

—

ANITA LINS — Recentemente chegada de uma das academias de Medicina do Rio de Janeiro, offerece ás distinctas familias de João Pessôa seus serviços como enfermeira obstetrica, (parteira) podendo attender a qualquer hora do dia e da noite — Residencia: Avenida Vasco da Gama n.° 909.

THESOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

Balancete de Receita e Despesa havidas no mês de outubro de 1934.

RECEITA	Parcellas	Totaes
RENDAS DO ESTADO		
Renda Ordinaria	3.047:488$380	
Renda Extraordinaria	34:118$989	
Renda com Applicação Especial	60:828$426	3.142:435$795
DEPOSITOS		
Montepio do Estado	68:975$205	
Origens Diversas	45:936$600	
Agentes Pagadores	15:252$050	130:163$855
MOVIMENTO DE FUNDOS		
Recebedoria de Rendas	1.466:266$400	
Repartições Fiscaes do Interior	319:790$698	
Supprimentos liquidados em balancêtes	102:600$000	
Publicações officiaes	178$500	1.888:835$598
CONTA ESPECIAL DO PORTO DE CABEDELLO		
Renda deste mês		90:633$620
CONTA ESPECIAL DA EMPRÊSA T. L. E FORÇA		
Renda deste mês		4:506$600
RESTOS A ARRECADAR		
Importancias de receita relativas ao exercicio de 1933, arrecadada neste mês.		26:778$990
SOMMA DA RECEITA		5.283:354$458
SALDOS ANTERIORES		
Na Thesouraria Geral	70:255$425	
Nas Repartições Fiscaes do Interior	322:739$019	
Em Bancos	1.216:245$391	1.609:240$375
TOTAL		6.892:594$833

DESPESA	Parcellas	Totaes
DESPESAS DO ESTADO		
Govêrno do Estado	23:461$300	
Secretaria do Interior	667:072$698	
Secretaria da Fazenda	1.078:143$840	1.768:677$838
DEPOSITOS		
Montepio do Estado	75:089$694	
Origens Diversas	88:162$050	
Agentes Pagadores	51:520$344	214:772$088
MOVIMENTO DE FUNDOS		
Saldos recolhidos á Thesouraria Geral	2.610:128$565	
Supprimentos ás Rep. Fiscaes do Interior	57:600$000	2.667:728$565
CONTA ESPECIAL DO PORTO DE CABEDELLO		
Despêsas neste mês		110:432$500
CONTA ESPECIAL DA E. T. LUZ E FORÇA		
Despesas neste mês		165:000$000
RESTOS A PAGAR		
Importancia de despesas relativas a exercicios anteriores a 1932	64:262$500	
Idem, idem de 1932	60:562$200	
Idem, idem de 1933	140:060$300	264:885$000
SOMMA DA DESPESA		5.191:495$993
SALDOS EXISTENTES		
Na Thesouraria Geral	87:205$211	
Nas Repartições Fiscaes do Interior	388:510$392	
Em Bancos	1.225:383$237	1.701:098$840
TOTAL		6.892:594$833

Secção de Contabilidade, em João Pessôa, 28 de novembro de 1934.

VISTO — **Luiz Franca Sobrinho**, chefe de secção.

Frederico da Gama Cabral, contractado.

THESOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO das Rendas Estaduaes, arrecadadas no mês de outubro de 1934

DISCRIMINAÇÃO	Thesouro	Recebedoria de Rendas	Repartições Fiscaes	Totaes
Renda Ordinaria	3:090$600	1.560:912$700	1.483:485$080	3.047:488$380
Renda Extraordinaria	21:657$057	5:757$000	6:704$932	34:118$989
Renda com Applicação Especial	$	22:091$000	38:737$426	60:828$426
SOMMA	24:747$657	1.588:760$700	1.528:927$438	3.142:435$795

Secção de Contabilidade do Thesouro do Estado, em João Pessôa, novembro de 1934.

Visto — **Luiz Franca Sobrinho**, chefe da secção. **Frederico da Gama Cabral**, contractado.

CAIXA CENTRAL DE CREDITO AGRICOLA DA PARAHYBA

SOC. COOP. DE RESP. LTDA.

(Installada a 18 de janeiro de 1934)

Praça Anthenor Navarro, 20 — João Pessôa

CAPITAL REALIZADO 1.679:021$400

BALANCETE EM 30 DE NOVEMBRO DE 1934

ACTIVO

ASSOCIADOS		5:500$000
MOVEIS E UTENSILIOS		16:874$000
DESPESAS DE INSTALLAÇÃO		1:765$200
DESPESAS GERAES		40:376$000
TITULOS DESCONTADOS		854:830$500
MATERIAL DE ESCRIPTORIO		4:411$400
ESTADO DA PARAHYBA C/ESPECIAL		112:833$500
CONTAS CORRENTES GARANTIDAS		206:187$600
CAIXAS RURAES — NOSSA CONTA		73:502$500
VALORES CAUCIONADOS		379:220$000
LETRAS A RECEBER		335:574$000
DEPOSITOS A PRAZO, EM BANCOS DA PRAÇA		90:000$000
CAIXA:		
Em moeda	33:872$700	
No Banco do Brasil e em outros bancos da praça	341:912$000	375:784$700
DIVERSAS CONTAS		37:308$600
	Rs.	2.636:414$400

PASSIVO

CAPITAL	1.681:571$400
DEPOSITANTES DE VALORES EM GARANTIA	379:220$000
JUROS E DESCONTOS	163:960$700
DEPOSITOS POPULARES	63:278$800
DEPOSITOS SEM JUROS	24:000$000
CONTAS CORRENTES COM JUROS	65:927$200
DEPOSITOS A PRAZO FIXO	215:100$000
CAIXAS RURAES — SUA CONTA	12:771$400
DIVERSAS CONTAS	37:623$600
Rs.	2.636:414$400

João Pessôa, 30 de novembro de 1934.

Alvaro da Costa Guimarães, director-gerente
J. S. Mousinho, contador.

Vendem-se — Um piano **Bijou** muito sonoro e forte e mais alguns outros moveis, á rua B. da Passagem (antiga da Areia) n.° 506.
João Pessôa, 17|11|34.

ALUGA-SE a câsa numero 39 á rua Visconde de Pelotas, a tratar com o senhor Octacilio Pereira Braz de 9 ás 11 na sachristia da Cathedral.

EMPREGADA — Familia que se retira deste Estado precisa de uma ama para criança que seja sadia. Tratar á rua da Palmeira, 74.

Aluga-se — Na Avenida Vidal de Negreiros, aluga-se por 150$000, a casa n.° 39, a tratar com **João Cancio da Silva**, na rua 13 de Maio, 127.

Chacara, com confortavel casa para familia de tratamento; um grupo de 2 casas espaçosas, rendendo 500$ mensaes; um armazem para deposito, officina, saboaria etc.; casas, terrenos e uma cocheira com gado de raça, vendem-se juntos ou separadamente, por preço de occasião. Tratar-se na avenida João Machado, 795.

CASAS A' VENDA — Vendem-se as seguintes casas: uma á rua da Republica n.° 716, duas em Tambaú, á avenida dr. João Mauricio e um optimo terreno, com 10 x 50, á rua Indio Pyragibe, entre as casas ns. 437 e 455, proximo á praça Venancio Neiva.
Tratar á rua 5 de agosto n.° 49. (Descida da Casa Penna).

ALUGA-SE uma confortavel casa, em Praia Formosa, tendo: luz electrica e agua.
A tratar na avenida João da Matta n.° 77, nesta capital.

AMANDA SA CAMPOS — Ensina a decorar bôlos pelo estylo mais moderno em 4 dias por 50$000.
Os pretendentes dirijam-se a avenida General Osorio, 104.

LEILÃO DE MOVEIS

Segunda-feira, 3 de dezembro, ás 7 horas da noite, pelo leiloeiro official Jayme Fernandes Barbosa, á rua General Osorio, 215. Tudo ao correr do martello.

Sala de visita: — Fino grupo austriaco, consólo, 4 pedras, columna, porta chapéo de macacaúba.

Dormitorio: — Toillette, comoda, pedra marmore Rosia, guarda roupa com espelho, cama curva com lastro de arame, mesa de cabeceira, 4 espelhos, petisqueira, mesa, cadeiras de junco, centros, relogio de parede, louças, estante, fogão de ferro, abat-jour, lampadas, etc.

Avenida Gama e Mello, 22 — Segunda-feira, ás 7 horas.

TUBERCULOSE

DR. ARNALDO GOMES

Curso de especialização com o prof. Clementino Fraga no Hospital de Isolamento S. Sebastião no Rio de Janeiro. Diagnostico Precoce da tuberculose e tratamento pelo pneumothorax artificial-crisoterapia-frenicectomia e outros processos modernos.

DOENÇAS DO APP. RESPIRATORIO.

Consultas e tratamento em horas previamente marcadas e diariamente das 9 1/2 ás 11 horas.

RUA BARÃO DO TRIUMPHO 400-1.° ANDAR. TEL. 315

JOÃO PESSÔA

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XLII | JOÃO PESSOA — Sabbado, 1.º de dezembro de 1934 | NUMERO 28[illegible]

UM FURTO SYSTEMATICO

MAURICIO DE MEDEIROS

(Copyright da U. B. I. para A União).

Um editor pediu concordata. Como seja editor de fama e o que melhor tenha produzido nestes dois ultimos annos, choveram commentarios. Entre estes surgiu um apparentemente acceitavel:

"Somos poucos os que lêm. Alguns successos de livraria deram a autores e editores a impressão de que o livro se tinha, emfim, transformado em mercadoria de largo consumo. Entraram a produzir demais. A super-producção paralysou o negocio. O CRACK do livro é fatal!"

De facto, nestes três ultimos annos, ampliou-se de um modo surprehente o commercio de livros nacionaes. Não somente os autores se entregaram a uma producção a jacto continuo, (o que certamente deveria influir sobre a qualidade), como os editores entraram numa vasta pilhagem da literatura mundial traduzindo e adaptando uma infinidade de cousas, muito acima das possibilidades de consumo pelo leitor brasileiro.

Isso não basta, entretanto, para justificar um crack do livro. Nem se pode falar propriamente em "crack". O que ha é simplesmente uma desventura de um editor honesto. Porque ahi é que está o busilis. Editores, ha muitos no Brasil. Honestos, contam-se pelos dedos de uma só mão, e ainda sobram dedos!.

Essa é uma actividade em que tudo está ainda a ser regulado. Um autor, que confia originaes a um editor brasileiro, sabe de quantos exemplares vae receber os direitos autoraes, que convencionou, mas ignorará toda vida de quantos exemplares será realmente a edição de seu livro.

Alguns factos concretos demonstram como agem os nossos editores.

Laudelino Freire fez uma geographia. Edição contractada: 1.000 exemplares. Succede que pouco depois de sahida do prelo, a edição foi comprada integralmente pelo governo de um Estado. Laudelino parte em viagem. Num Estado, onde era muito conhecido, procura as novidades de livraria num livreiro conhecido. Este annuncia um caixão, que estava sendo aberto e suggere a Laudelino ir ver o que chegava como novidade. Laudelino vae, e qual não é seu pasmo vendo sahirem de dentro do caixão varios exemplares de sua obra, cuja edição fôra integralmente comprada pelo governo!

Outro exemplo.

Medeiros e Albuquerque reunira em um volume suas notas e observações sobre o Hypnotismo. Vendeu a edição de 1.000 exemplares a um livreiro-editor. Passam-se seis mêses. Todo o mundo fala do livro de Medeiros. Este, com a intenção de juntar novas observações para a segunda edição, procura o editor, a ver si estaria a esgotar-se a obra. O editor estava conversando com alguem. Medeiros formula a pergunta. O editor chama um empregado e manda-o verificar a "existencia" do livro, como se diz na gyria de livraria.

Medeiros se afasta a folhear alguns livros de balcão. Quando o empregado volta, o patrão tinha ido ver qualquer cousa. Medeiros, sem malicia; mas p'ra não perder tempo, chama o empregado e diz-lhe que a informação é para elle.

—"Restam 1.200 exemplares", informa o incauto empregado...

Assim, de uma edição contractada de 1.000 exemplares, venderam-se livros durante seis mêses, e ainda restavam 1.200!!!

Cousa perfeitamente analoga succedeu, na mesma casa editora, a Humberto de Campos!

Pode-se dizer que, em regra, quando um editor paga direitos autoraes de 1.000 exemplares, tira 3 vêses mais.

Calvino Filho era ultimamente o editor de Medeiros e Albuquerque, como foi e continuará a ser o meu. Escrupulosissimo. Pois no enterro de Medeiros um editor concorrente abordou Calvino com ar malicioso, e cutucando-o com o hombro, num ar de quem felicita alguem:

—"Agora! Toca a tirar edições de Medeiros! Não é?".

Em São Paulo, certa vês, eu conversava com um editor, lastimando que elles explorassem tão vilmente os autores. E o editor me disse com a maior semcerimonia, tomando um exemplar de meu livro "Russia":

—"Si eu quizer, mando reproduzir este livro, egualzinho, com o mesmo papel, mesmo typo, mesma capa. O senhor nem reconhecerá qual é a edição clandestina, qual não é. O autor tem de se contentar com o que puder obter declaradamente de seu editor!"

E' essa a doutrina! Quando um editor não age assim, arca não só com os onus maiores das edições verdadeiras, como a hostilidade dos collegas.

Os autores dramaticos conseguiram hoje uma organização modelar no Brazil. São os unicos productores intellectuaes que têm assistencia contra furto. Os autores de livros nada possuem em sua defesa. Terão de se entregar á pilhagem, conscientemente!...

VIDA ESCOLAR

INSTITUTO COMMERCIAL "JOÃO PESSOA"

Serão chamados, amanhã, á prova escripta de Mathematica os seguintes alumnos: — 1.º ANNO PROPEDEUTICO: — Julieta Vieira dos Santos, Romeu Cabral Accioly, Fernando Gouvêia, Elvidio Chaves, Maria da Luz Guedes, Helio Henriques dos Santos, Aloysio Azevêdo, Francisco Guedes, Israel Paiva, Sebastião Rocha, João Azevêdo, Waldemar Pessôa Ramos, Maria Namir Dias, Maria Celia Cunha e Ivanice Pereira.

2.º ANNO PROPEDEUTICO: — Grimoaldo Siqueira, Pedro Marsseno de Oliveira, Maria Honorio Cordeiro, Irene Guimarães, Marieta Guimarães e Cesarina de Oliveira Santos.

1.º ANNO DE GUARDA-LIVROS: — Orlando de Almeida, Maria de Lourdes Moreira, João Eloy de Albuquerque, Arlete Neves, Waldemar Dantas, Yvonne e Elizabeth Jubert.

2.º ANNO DE GUARDA-LIVROS: — Maria das Neves Areias, Edith Fernandes, Alzira Oliveira, Maria Veriana Cavalcanti, Gilvandro Barbosa, Margarida Fraiman e Maria do Carmo Lago.

Directoria Geral de Saúde Publica

No requerimento em que o sr. Alpio Barbosa de Carvalho, negociante em Calçára, ha mais de 14 annos, com uma secção de drogaria em seu estabelecimento, solicita permissão para continuar explorando o referido ramo de negocio, sem nenhum direito á manipulação, o dr. Guedes Pereira, director geral da Saúde Publica, exarou o seguinte despacho: "Deferido".

—

O dr. Walfredo Guedes Pereira, director geral da Saude Publica, deu o seguinte despacho no requerimento em que d. Laura Benicio Rabêllo, proprietaria da "Pharmacia Rabello", em Itabayana, fundada ha mais de dez annos, pede a necessaria licença para continuar com a referida pharmacia: "Deferido, de accordo com o art. 9.º do Decreto n.º 20.877, de 30 de dezembro de 1931".

INFORMES COMMERCIAES

"RECEBEDORIA DE RENDAS"

MOVIMENTO DE EXPORTAÇÃO DO DIA 29:

Soares de Oliveira & Cia. — 551 fardos de algodão em pluma.

Almeida & Cavalcanti — 279 rolos de fumo em corda.

Anglo Mexican Petroleum Company — 35 barris com oleo lubrificante e 200 caixas com gazolina.

Abilio Dantas & Cia. — 205 fardos de algodão em pluma e 9.530 saccos com caroço de algodão.

João de Vasconcellos — 125 fardos de algodão em pluma.

Empreza Paulista Exportadora Ltda. — 60 caixas com gazolina e 2 fardos com estôpa.

J. Ferreira & Cia. — 1 caixa com chapéos.

JOSÉ OLYNTHO PEDROSA

Em sua residencia, á avenida Marechal Almeida Barreto, n.º 641, falleceu, hontem, ás 18 1/2 horas, victimado por um collapso cardiaco, o estimado cavalheiro J. Olyntho Pedrosa, escripturario da Imprensa Official do Estado, desde 17 de julho de 1915, quando prestára compromisso desse cargo.

Contava o pranteado funccionario quarenta annos de edade, sendo casado, em segundas nupcias, com a sra. d. Esther Holmes Pedrosa, de cujo consorcio deixa duas filhas menores, e, do primeiro matrimonio, a senhorita Eliete Pedrosa.

O extincto pertencia a tradicional familia deste e do Estado de Pernambuco, sendo seus paes o sr. Pompeu da Cunha Pedrosa e d. Emilia de Lima Pedrosa, residentes nesta capital.

Apesar de adoentado, ha muitos annos, não era esperado o triste desenlace, razão por que causou o desapparecimento de Olyntho Pedrosa verdadeira surprêsa no vasto circulo de seus amigos e collegas.

Dotado de um caracter digno, funccionario zeloso, Olyntho Pedrosa contava não somente na Imprensa Official, mas em toda a cidade, numerosas relações de amizade.

O sepultamento do estimado cidadão será hoje, pela manhã, ás dez horas, sahindo o feretro da residencia da familia enlutada.

—

Do "Radio Clube da Parahyba", ao qual pertencia J. Olyntho Pedrosa, sendo um dos mais esforçados pioneiros, recebemos, para publicar, a seguinte nota:

"A Directoria do "Radio Clube da Parahyba" communica, com pesar, aos seus membros, como tambem a todos os associados, o fallecimento, hontem, do sr. José Olyntho Pedrosa, director-thesoureiro desta aggremiação, e convida-os para acompanhar, hoje, ás 10 horas, o enterro do seu prezado e inesquecivel companheiro, o qual deverá sahir de sua residencia, á rua Marechal Almeida Barrêto. João Pessôa, 1 de dezembro de 1934. Sebastião Vianna, secretario."

DESPORTOS

"Associação Athletica Parahybana"

Os nossos meios sportivos vêm se movimentando a fim de instituir, nesta capital, uma associação athletica destinada á pratica do remo e outros sports, tendo contado por isso com a adhesão de diversos elementos da nossa sociedade.

Ao que sabemos, entre os organizadores da referida associação sportiva reina o melhor enthusiasmo, dada a sympathia com que foi acolhida a iniciativa.

A' novel sociedade, que se denominará "Associação Athletica Parahybana", adheriram, até agora as seguintes pessoas: Durval de Queiroz Carreira, Aloysio Falcão, Cicero dos Santos, José C. Jurema, Windson Cunha, João Albuquerque, João Serrano Filho, Coaracy Mesquita de Araujo, Severino Carvalho de Albuquerque, Pantaleão Delbons, Cicero Caldas, Fernando Medeiros, Luiz Farias, Milton Lopes, Horacio de Almeida, Aloysio Regis, Milton Fagundes, Ruy Castor, Arnoldo Petrucci, Severino Alves Ayres, Severino Procopio, Adherbal Pyragibe, Moyse Galvão de Sá, Hernani Onofre, Luiz Ribeiro Coutinho, Walfredo Moura, Petrarca Grizi e Aristobulo Alves da Cruz.

A fim de escolher a directoria provisoria da auspiciosa associação haverá, nestes dias uma reunião dos seus organizadores, em logar previamente annunciado.

REGISTO

FIZERAM ANNOS HONTEM:

Professor Coriolano de Medeiros — Transcorreu, hontem, o anniversario natalicio do professor Coriolano de Medeiros, festejado homem de letras e director da Escola de Apprendizes Artifices, desta capital.

O illustre conterraneo que conta innumeras relações de amizade em todos os circulos da nossa sociedade, recebeu expressivas provas do acatamento a que tem direito pelas suas qualidades de intellectual e cavalheiro de grande distincção.

— O nosso conterraneo sr. Henrique de Magalhães, distinguido funccionario do Banco do Brasil na cidade de Penêdo, Estado de Alagôas.

FAZEM ANNOS HOJE:

— A sra. d. Maria Lucena de Carvalho, esposa do sr. Francisco Carvalho, chefe de Officinas da Imprensa Official.

— A pequena Renante Coutinho, filha do sr. Camillo José Coutinho, commerciante nesta capital.

— O pequeno Eloy, filho do sr. Frederico Costa, funccionario estadual e sua esposa d. Guiomar de Medeiros Costa.

VIAJANTES:

Para Campina Grande, regressa, hoje, a senhorita Dulce Barbosa, elemento dos mais destacados do professorado parahybano, que se encontrava nesta capital, desde alguns dias, aonde viera participar dos trabalhos da Semana Pedagogica, encerrada ha pouco.

— Pelo paquête *Pedro II*, que hoje toca em Cabedello, viaja para o Maranhão, acompanhado de sua familia, o sr. A. C. Miranda Henriques, fiscal do consumo designado para servir naquelle Estado.

Hontem, á noite, [illegible] veio trazer suas despedidas aos seus amigos deste jornal.

CASAMENTOS:

Enlace Luna-Medeiros: — Na residencia dos paes da noiva, á avenida general Osorio, effectuou-se ante-hontem, ás 17 horas, o casamento da senhorita Rosa de Alencar Luna, filha do sr. Augusto do Rêgo Luna, alto funccionario dos Telegraphos Nacionaes, e de sua exma. esposa d. Rita de Alencar Luna, com o sr. Olivardo de Medeiros, agente fiscal do imposto do consumo.

Na ceremonia civil serviram de testemunhas, por parte do noivo, o dr. José Americo de Almeida, ex-ministro da Viação, e exma. consorte, e pela noiva, o dr. Newton Lacerda e exma. esposa.

No acto religioso o noivo foi paranymphado pelos seus progenitores, professor Eduardo de Medeiros e senhora, d. Olivia de Medeiros, e a noiva pelo dr. José Augusto da Trindade e exma. consorte.

A solemnidade civil foi presidida pelo dr. José Mario Porto, supplente do juiz de direito da 2.ª Vara, em exercicio, sendo a religiosa officiada pelo monsenhor Odilon Coitinho.

Os jovens desposados viajam hoje, a bordo do *Pedro II*, para o Estado do Maranhão, onde vão fixar residencia.

— Com o sr. Herminio de Souza, residente no Rio Grande do Norte, consorciou-se, hontem, a senhorita Cacilda Dias, filha do major Antonio Ferreira Dias, já fallecido.

Fôram paranymphos por parte da noiva: o dr. Dias Junior, director da Secretaria do Interior, e senhorita Aida Dias e pelo noivo o sr. Job Pinheiro de Carvalho e sua esposa d. Maria Augusta de Carvalho.

AGRADECIMENTOS:

Em cartão que nos enviou o dr. Severino Alves Ayres, advogado nesta capital, agradeceu a este jornal o registro do fallecimento do seu irmão academico Antonio Alves Ayres.

VARIAS:

Dr. Adalberto de Almeida Cesar — Após um curso proveitoso acaba de collar grão de medico na Universidade do Rio de Janeiro, o nosso conterraneo dr. Adalberto de Almeida Cesar, filho do sr. Josaphat Cesar, digno collector federal em Campina Grande.

O dr. Adalberto Cesar deverá regressar á Parahyba brevemente, indo exercer a sua profissão naquella cidade.

Dr. José Simeão Leal — Vem de collar grão de medico pela Faculdade de Medicina da Universidade da metropole do paiz, o dr. José Simeão Leal, filho do nosso amigo sr. Alfredo Simeão Leal, do alto commercio desta praça.

O joven medico, que fez um curso proveitoso, virá para esta capital onde pretende se dedicar á clinica.

BIBLIOGRAPHIA

LUCTA — Recebemos o primeiro numero da revista *Lucta*, que acaba de apparecer nesta capital, editada pelo "Gremio 24 de Março", sociedade literaria composta de esperançosos moços que cursam o "Lyceu Parahybano".

A publicação em apreço apresenta-se em cuidada feição graphica, inserindo em suas 16 paginas, collaboração de numerosos preparatorianos, em geral digna de todo apreço.

O numero inicial de *Lucta* está merecedor dos mais francos encomios, constituindo um attestado brilhante da capacidade intellectual dos jovens de que ella é orgam autorizado.

—

FRU-FRU — Está em circulação o n.º 40 de *Fru-Fru*, correspondente ao mês de Novembro, com seleccionada materia de leitura, contos, actualidades mundiaes, humorismo, poesias, assumptos uteis. E' de 2$000 o preço do exemplar avulso em todos os pontos do territorio nacional.

E' agente desse magazine nesta capital, o sr. A. Baptista de Araujo, proprietario da Livraria Popular, á rua Barão do Triumpho, 393, o qual nos offereceu um exemplar.

—

O Malho: — Recebemos o ultimo numero dessa antiga revista illustrada carioca.

Como sempre, *O Malho* traz abundante serviço de clicherie, caricaturas e charges interessantes, recommendando-se ao leitor mais exigente.

A Livraria Popular, da rua Barão do Triumpho enviou-nos um exemplar do *O Malho*.

—

A Noite Illustrada — Tambem temos em mãos o numero desta semana, da *A Noite Illustrada*, que veio magnificamente informativo e encerrando farta reportagem photographica.

ASSOCIAÇÕES

Pitaguares Foot-ball Club — O thesoureiro desse gremio pebolistico, avisa, por nosso intermedio, aos associados atrazados no pagamento das suas mensalidades, a partir de setembro do corrente anno, que em face do que dispõe os estatutos sociaes, serão eliminados, se não regularizarem sua situação até o dia 7 deste mês.

—

Syndicato dos Auxiliares do Commercio de João Pessôa — Realiza-se, hoje, ás 19 horas, na séde da Associação dos Empregados no Commercio a assembléa geral extraordinaria do Syndicato dos Auxiliares do Commercio, requerida por cinco associados, de accordo com os estatutos.

A directoria do S. A. C. apresentará aos syndicalizados um relatorio do já feito no presente exercicio, inclusive um balancête geral da thesouraria.

O sr. Octacilio Alves dos Santos, presidente do Syndicato, na sessão de hoje, marcará a data para a proxima eleição dos novos dirigentes daquelle orgam syndical, de conformidade com o que preceitua o decreto n.º 24.694, de 12 de julho de 1934.

DIRECTOR:
SAMUEL DUARTE
GERENTE:
CLAUDINO MOURA

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Administração e Officinas:
Edificio da Imprensa Official
Rua Duque de Caxias
João Pessôa —::— Parahyba

ANNO XLII | JOÃO PESSÔA — Domingo, 2 de dezembro de 1934 | NUMERO 269

FÓRA DA VIDA

RAPHAEL DE HOLLANDA

(Para "A União")

RIO, 27 — (Pelo correio aereo) — Pelas columnas de um dos vespertinos desta capital o sr. [illegible] de [illegible] teve opportunidade de lançar, ha dias, uma duzia de [illegible] nos meios theatraes, assegurando, mais uma vez, que o theatro nacional é um caso irremediavelmente perdido, por que [illegible] dos velhos tempos de João Caetano, que tem no theatro cinquenta [illegible] na vida.

Acabára de ler o artigo quando me encontrei com Joracy Camargo, no "hall" do Palace Hotel, à hora [illegible] dos apperitivos.

O victorioso autor de "Deus lhe pague" está de viagem marcada para a Europa. Vae gastar, em Paris, uma boa parte dos [illegible] contos que ganhou com aquella sua peça. Seu interprete, Procopio, com [illegible] e [illegible], tambem está de viagem marcada. E' que havendo bons autores e actores não falta publico...

Conversa com Joracy.

— "O segredo reside — explica-me — em transportar para o palco uma ancia do momento. Agora, por exemplo, o amôr está em crise. Não é assumpto. A ancia é a justiça. O espectador quer ouvir, dos labios do actor, aquillo que elle sente mas não sabe dizer. O desfecho pouco importa. O dialogo é tudo. E é fundamental que o autor não procure imprimir nas personagens a sua personalidade. Que fale o criado como o criado, o militar como o militar, o bacharel como o bacharel. Além do talento, o theatro exige vocação".

"Deus lhe pague", que foi passada para o francês, com o expressivo de "La Révanche, vae ser apresentada em Paris — informa-me, ainda, o autor do "Bôbo do Rei".

Indago dos seus projectos. Qual será a sua nova peça.

— "Fóra da vida" — responde-me.

Passa a explicar a concepção. O personagem central é um ministro aposentado da Côrte de Appellação. Viveu todo tempo inclinado sobre os autos, dentro da orbita do velho Direito, julgando segundo o velho espirito das leis, movimentando-se, apenas, no ambiente onde mourejam os grandes togados. Aposentou-se. Não conhecia, sequer, a sua propria casa. Assim, ignorava a existencia, no seio de um objecto de arte que lhe havia sido offertado. Era uma mentalidade juridica que nunca chegara a tomar conhecimento da mentalidade revolucionaria que vae pelo mundo. Sem occupação, começou a percorrer as livrarias, a ler os modernos sabios, a ler os jornaes, a acompanhar, emfim, o desenrolar dos factos que agitam a humanidade contemporanea. Chegou, então, à dolorosa e cruciante conclusão de que era homem [illegible] errado, commettendo tremendas injustiças. Passou a visitar aquelles que condemnára, quando juiz, no apodrecimento nos ergastulos dos vivos que são as prisões.

"E ahi que entra o theatro — accentúa, animando-se. Um filho do aposentado commette um crime ou, melhor, uma acção que a sociedade qualifica de criminosa. O aposentado manda chamar o promotor publico. Conversam. Elle procura demonstrar ao promotor que tudo está errado. A culpa não é do rapaz, que é, na questão, uma victima das odiosas desegualdades sociaes. Mas o promotor replica. Discute. Cita os codigos e os juristas, a jurisprudencia firmada é justamente aquella para a qual tanto concorreu um dos luminosos votos do aposentado...

— "E o desfecho? — indago.

Joracy bebe um golle do apperitivo e diz:

— "Não sei ainda. Quando elaboro as minhas peças obedeço á seguinte technica: — concepção apenas esboçada, escolha dos bonécos. Vou escrevendo. A's vezes, uma phrase de um personagem muda por completo o rumo que eu vinha seguindo. Nunca sei no primeiro acto, como terminará o terceiro. Comecei "Fóra da vida". Vou terminál-a em Paris".

Termina, assim, a nossa palestra.

Paris. Viagens. Bom automovel. Excellentes roupas. Joracy prosperou escrevendo para o theatro.

O sr. Humberto de Campos é academico, deputado eleito, funccionario publico, escriptor festejado, homem de gabinete. E' bem provavel, entretanto, que seja um hospede cerimonioso da cidade. E que se encontre, tambem, um pouco fóra da vida...

AS ELEIÇÕES DE HOJE

Por determinação do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral serão renovadas, hoje, as eleições em varias secções, onde fôram annulladas as votações do pleito de 14 de outubro do corrente anno.

No municipio da capital serão repetidas as eleições nas 24.ª secção, localizada em Alhandra e na 26.ª que funcciona na villa de Cabedello.

No interior deverão funccionar novamente as seguintes secções, cujo resultado fôram annullados por aquella alta côrte de justiça:

3.ª no municipio de Santa Rita, localizada em Tibiry; 2.ª de Bananeiras, com séde na cidade; 5.ª de Araruna, que funcciona na séde do municipio; 1.ª de Picuhy, localizada na cidade; 6.ª de Alagôa do Monteiro; 2.ª, 5.ª e 9.ª do municipio de Piancó, que funccionam, respectivamente, na cidade e povoações de Jucá e S. Francisco.

DIANTE DA INTERROGAÇÃO DA MORTE...

(Copyright da U. J. B., para "A União").

FRANCHINI NETTO

Os phenomenos complicados da metaphysica sempre fizeram uma congestionada na curiosidade do homem. A morte tem por habito [illegible] ao maximo a expectação da sua chegada [illegible] com carinho dos detalhes.

[illegible] não se esquece de nada, nem mesmo da "banda de musica", que é infallivel. As suas partituras é que differem às vezes; para uns a banda executa a marcha funebre, para outros a marcha triumphal, porém marcha sempre. Dessa fórma, é impossivel evitar um arrepio [illegible] que percorre sempre o corpo humano, ao simples pensamento dos seus ultimos momentos: um leito [illegible] por um corpo magro; uma luz mortiça, illuminando mal as cousas e as gentes. Fios de lagrimas por faces de séda. Soluços que navalham o silencio e o coração. A confusão e o pensamento a querer varar a treva impenetravel que se apresentará em alguns instantes... Suspiros.

Mais soluços... O Padre traz a idéa de Deus. E uma pergunta, ancoro de esperança, afflicção de incertezas, ha de brotar, do profundo da alma: então, existe?

***

Para evitar a angustia tremenda dessa hora suprema, em que se recorda o homem, com saudade, mesmo do rythmo da terra, em que nunca reparara, em minucias da vida que nunca attentara, para evitar, repetimos, a angustia dessa hora, procura-se, antes, desvendar o mysterio.

Diante da interrogação da Morte, todas as idéas são permittidas.

E cada idéa é uma hypothese, já dizia o philosopho. Nesse sentido, a Imaginação humana é fertil. Irradia para [illegible] luminosas em todos os sentidos, na ancia incontida, de illuminar um caminho.

Ha como que um desespero em torno dessa Descoberta, a maior de todos os Seculos, que não será de ninguem porque será de todos...

Mas até agora, só idéas, só hypotheses, só murmurios no mar dos desejos profundos.

De todas as theorias, porém, a que mais encanta, pelo optimismo esperançoso, é a dos occultistas, que um escriptor mineiro, J. A. Nogueira, pintou com as cores do coração, num romance imaginoso: "Amor Immortal".

A theoria é tentadora. Sustenta ella que a vida é uma só, que se repete, porém em varias e successivas reincarnações por todos os tempos. Não está ahi a novidade, pois que até esse ponto chegaram egypcios e indús. O interessante da idéa é que o individuo será em cada vida, o que desejou ser na immediatamente anterior. Dessa forma, como o homem é naturalmente ambicioso, dentro de alguns milhares de seculos, chegaremos pelo aperfeiçoamento dos nossos desejos, ao Nirvana da felicidade absoluta. A vida é uma continuidade de desejos. Começamos donde paramos. Dahi as aptidões assombrosas dos genios, dos grandes homens, que apenas continuam na vida de hoje, seu trabalho, suas aspirações de vidas passadas... Um amor profundo ou um desejo fundo de Amor, repetem-se tambem. E como o homem tem um morbido prazer pelo soffrimento este se repete na medida dos desejos inconscientes, por isso a humanidade ainda soffre... Uma parte mais outra menos.

Curiosa theoria. Tem a vantagem de trazer algum optimismo áquelle que a adoptam. Dá encanto e esperança. Infelizmente não me satisfaz. Eu quero o *Nada* depois do *Tudo*. Tenta-me o descanso absoluto, eterno, imutavel, e não uma continuidade da lucta. O nada agora representa para mim uma promessa mais appetecivel, bem maior que o Nirvana para daqui a milhares de seculos. O livro do sr. J. A. Nogueira, é interessante, curioso. Todos os livros aliás, nesse genero, que existem ou existirão, serão interessantes e curiosos. Eu prefiro me guiar, porém, por um livro maior, que encerra uma esperança, uma tragedia, cujo nome dominador, irresistivel, aterrorizador se resume em três syllabas apenas, simples como a vida, simples como a morte: DES-TI-NO...

O anniversario de D. Pedro II

A data de hoje lembra o 109.º anniversario natalicio do saudoso Imperador D. Pedro II, — o Magnanimo.

Festejando a data, o Centro de Cultura "Princeza Isabel", desta capital, realizará uma sessão especial em sua séde.

IMPRESSÕES DE UM VIAJANTE SOBRE O PARÁ E A PARAHYBA

O sr. Raymundo Pereira Brasil, director da revista "MINAS ECONOMICA", de Bello Horisonte, de passagem por esta capital, entretem interessante palestra com um redactor desta folha

Esteve nesta capital, vindo do Pará pelo paquete *Santarem*, o sr. Raymundo Pereira Brasil, director do periodico *Minas Economica* e membro destacado da Associação Commercial de Bello Horisonte, que realiza uma viagem de intercambio commercial ao norte do paiz.

Esse cavalheiro veio, hontem, á redacção desta folha onde manteve longa e cordialissima palestra com os redactores presentes, durante a qual teve occasião de externar a impressão lisongeira que colheu durante a sua permanencia nos varios Estados, principalmente no Pará, onde se demorou varios dias.

A rica unidade do norte nestes ultimos tempos tem-se mantido em grande evidencia, figurando diariamente no noticiario da imprensa. A actuação do major Magalhães Barata á frente da Interventoria Federal alli, vem provocando juizos os mais desencontrados. Os viajantes que tocam em Belém voltam em geral deslumbrados com as realizações do seu governo; outros elementos dalli procedentes pintam a situação como verdadeiramente irrespiravel. Essas informações contradictorias contribuem para tornar altamente opportuna a palestra de quem viu e observou de perto a obra administrativa realizada nestes três annos.

Assim, o depoimento do sr. Pereira Brasil pode ser considerado valiosissimo pela insuspeição do seu autor, pessôa alheia ás facções que alli se degladiam no campo das competições partidarias.

Disse-nos o referido cavalheiro que a administração Barata provocou o resurgimento de todas as forças economicas da terra paraense. Problémas de maior importancia como os do ensino e da saúde publica, fôram tratados com a maxima attenção, apresentando, hoje, resultados admiraveis. As escolas duplicaram de numero e frequencia, o serviço de assistencia medica á população dos municipios do interior, avançaram tal efficiencia que transformaram por completo a situação de localidades, até então assoladas por endemias implacaveis.

No tocante aos problemas ligados ao desenvolvimento da producção, o governo Barata se vem assignalando por iniciativas das mais proveitosas, como a organização do serviço de navegação do Estado para o que fez acquisição de uma frota de navios que trafegam regularmente, ligando a capital ao mais distante porto das extensas arterias fluviaes paraenses, que com a rêde de rodovias aberta em varias direcções, assegura perfeito escoamento dos productos da agricultura e da pecuaria presentemente em franco florescimento.

A vida administrativa dos municipios tambem soffreu o influxo desse espirito renovador, documentado pelo resurgimento de varias localidades que a incuria dos governos deixára entregues á morte lenta pela ausencia de amparo e de assistencia e de outros meios de fomentar o progresso.

E como se vê extremamente lisonjeira a opinião do sr. Pereira Brasil sobre o Pará e seu governo.

A conversa naturalmente, derivou para a nossa terra, sobre a qual pedimos as impressões do nosso visitante.

O distinto cavalheiro confessou-nos francamente surprehendido com a cidade de João Pessôa, que ainda não conhecia, apesar de viajar ha mais de vinte annos para os portos desta parte do paiz.

O movimento commercial, a feição moderna que a capital vae adquirindo vertiginosamente, impressionaram-lhe fortemente o que externará nas palestras, que chegado ao Rio, fará na Associação Commercial daquella metropole.

Após algumas horas de cordial palestra, o sr. Raymundo Pereira Brasil despediu-se da *A União*, por ter de viajar, hoje, para Recife e dalli para a Bahia onde deverá demorar-se alguns dias, antes de regressar ao seu Estado.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

SECÇÃO DA PARAHYBA

Reune-se, terça-feira proxima, ás 19 1/2 horas, a fim de dar posse ao novo presidente eleito, dr. João Santa Cruz, o Conselho da Ordem dos Advogados, neste Estado.

Nessa reunião ainda serão tratados assumptos da maxima importancia, entre os quaes tomar conhecimento do parecer da Commissão de Finanças e proceder-se á eleição de um conselheiro.

O sr. presidente encarece o comparecimento de todos os associados.

Reassumiu o cargo de delegado fiscal o dr. Octaviano Cesar de Sousa

Após o desempenho de importante commissão que lhe confiara o Ministerio da Fazenda, reassumiu, hontem, o cargo de delegado fiscal do Thesouro Nacional neste Estado, o dr. Octaviano Cesar de Sousa.

Funccionario competente e de larga projecção nos meios burocraticos do paiz, o dr. Octaviano de Sousa desfructa, tambem, vastas sympathias no seio da sociedade parahybana.

Por motivo da sua volta áquella importante funcção publica, foi o digno funccionario muito cumprimentado pelos seus collegas e amigos.

Approvado um concurso dos Correios e Telegraphos da Parahyba

RIO, 30 (Nacional) — Retardado — Foi approvado o concurso para auxiliares de 3.ª classe, verificado no Departamento dos Correios e Telegraphos da Parahyba. (A União)

"O LIBERDADE"

Communicou-nos o jornalista Alves de Mello que o seu jornal "Liberdade" sahirá amanhã, em nova phase, apoiando o futuro governo constitucional da Parahyba.

CURSO DE FERIAS

O professor João Vinagre, conhecido educador conterraneo, já abriu o seu curso de ferias o qual está funccionando no Grupo Escolar "Thomaz Mindello", das 8 ás 11 horas.

O professor João Vinagre está sendo auxiliado pela professora Herundina Campello, elemento dos mais efficientes do nosso professorado primario.

1.º CONGRESSO BRASILEIRO DE ENSINO RURAL

O sr. Interventor Federal recebeu o telegramma seguinte:

"Bahia, 30 — Primeiro Congresso Brasileiro Ensino Regional reunido sessão plenaria vinte oito corrente approvou seguintes conclusões apresentadas relator geral Raul Paula, votadas na primeira commissão ensino primario. Primeiro Sociedade dos Amigos Alberto Torres desenvolverá todo paiz atravez palestras, conferencias artigos para imprensa, suggestões governos dos Estados municipios outros meios seu alcance intensa constante propaganda sentido adopção todo Brasil uma politica educativa que integre escola ambiente brasileiro pela creação typos especiaes escola regional adaptada physionomia privativa cada meio suas normas de vida trabalho, possibilidade especificas e condições geraes sobretudo promova organização nessas zonas agricola e escola primaria typica rural. Segundo escolas primarias typicas ruraes organização sua estructura moldes escolas granjas segundo aspecto economico zonas estão situadas deverão possuir jardim, horta, pomar, parques criação animaes domesticos, apiarios installações para pratica pequenas industrias domesticas artes populares, sempre inspiradas motivos regionaes do brasileiro ensino historia natural sob ponto vista pratico applicado, economia domestica criação bicho da seda avicultura constituindo um dos grandes objectivos reflorestamento protecção natureza. Estabelecimentos ensino rural terão obrigatoriamente area terra bôa qualidade nunca inferior dois hectares para pratica agricola bem assim casa para escola residencia professor. Onde não haja terreno propriedade estado installação estabelecimentos será sempre precedida doação referida area edificios necessarios feita camaras municipaes ou particulares. Terceiro considera-se elemento precipuo para que escola rural attinja seus objectivos professor primario rural diplomado escolas normaes ruraes diversificadas sua organização destinadas a formar magisterio especializado agricultura criação pequenas industrias para ter exercicio alludida escola. Em casos emergencia aproveitar-se-á o professor diplomado Escola Normal urbana com estagio escola rural typica devidamente apparelhada para aprendizado systematico das sciencias e praticas agrarias, podendo ser instituidos ainda onde convier cursos emergencia aperfeiçoamento para professores que tenham exercer suas funcções escolas ruraes sob direcção technicos graduados escolas agricultura. Terão caracter profissional agricola visando definir orientar vocação alumnos exercer pela sua organisação interna intercambio ambiente desenvolvimento actividades praticas derivadas aspectos motivos possibilidades condicções vida região profunda benefica influencia formação senso social meio que se destinam Nas classes de letras serão adoptados programmas minimos em perfeita harmonia com suggestões necessidades vida regional. Organizar-se-ão escolas com apparelho aperfeiçoamento social nucleos de cultura geral povo procurando vincular-se familia fortalecer seus laços interdependencia articulação com meio atravez intercambio permanente idéas actividades que se orientam para mesmo fins. Club Agricola Escolar é segundo demonstram todas experiencias realisadas varios Estados elemento ideal para essa articulação escola com familia com sociedade para formação consciencia agricola pois entim perfeito desenvolvimento todos pontos basicos programma escola primaria typica rural. Dentro largas finalidades daquella instituição escolar deve ser parte integrante proprio ensino encaixam-se da melhor maneira todos demais agentes associação escola meio social onde mesma se encrava. Quinto escola primaria typica rural deve ser organisada de modo que alumnos estejam sob vigilancia e orientação constante professor, medico, agronomo, cabendo este ultimo qualidade instructor technico orientar sua actuação escola como consultor mestre sem nenhuma interferencia directa classes letras ou actividades ruraes cuja direcção immediata deve caber unica exclusivamente ao professor. Procurar-se-á estabelecer imprescindivel collaboração medico dentario pedagogica escola com criação serviços medico dentarios escolas typicas ruraes de apparelhos assistencia sanitaria para defesa saúde educandos melhoria condições sanitarias meio onde localizada escola. Serão desenvolvidos por isso tanto quanto possivel serviços hygiene escolar diffundida educação hygienica por meios films apropriados palestras, exames periodicos educandos lições puericultura de prophylaxia diversas molestias contagio modo evital-os devendo ainda medico escolar e professor ministrar alumnos conselhos instrucções simples claras sobre asseio corporal, vestuario, uso alimentos bebidas perigos fumo alcoolismo hygiene habitação sentido formar entre elles uma consciencia sanitaria que se projectará até familia e sociedade creando habitos sadios diffundindo normas principios hygienicos assegurando desenvolvimento novas gerações moldes educação integral. Sexto deverão ser creados clubs agricolas escolares todas escolas typicas ruraes pais como agentes indispensaveis formação consciencia agricola novas gerações interior brasileiro segundo normas objectivos fixados regimento interno que Sociedade Amigos Alberto Torres elaborou para essas instituições sem que se deixe levar em conta aspectos economicos condições vida peculiares cada zona ou região. Todos clubs deverão possuir seu viveiro plantas para promover quanto antes reflorestamento varias zonas pais serão filiados federação brasileira clubs agricolas escolares sociedade Amigos Alberto Torres que procurará estabelecer perfeito intercambio todos elles num sentido cooperação auxilio reciproco fortalecimento unidade nacional. Alludida federação actuará ainda como constante effectivo agente ligação entre aquellas instituições Ministerio Agricultura para lhes fornecer necessarios recursos, material sementes, agronomos, etc. sobretudo quanto clubs creados Estados que não possuam secretaria Agricultura. Setimo sociedade Amigos Alberto Torres pleiteará poderes publicos concessão franquia telegraphica postal além transporte gratuito para delegados municipaes estaduaes dos clubs agricolas sempre que estejam serviço mesmo. Deverá ser gratuito igualmente transporte material sementes etc, endereçados aquellas instituições escolares. Almoxarifados secretaria de que depende educação devem manter caracter permanente uma secção destinada acquisição material indispensavel regular funccionamento escolas typicas ruraes dos clubs agricolas escolares a fim accudir presteza sollicitude aos reclamos directores daquelles estabelecimentos instituições secretarias agricultura intermedio suas repartições subordinadas auxiliarão tudo que lhes for possivel escolas primarias typicas ruraes e clubs agricolas escolares fornecendo não apenas material disponham, informações publicações cada especialidade, mas tambem technicos trabalhos escolares venham reclamar. Oitavo clubs agricolas escolares devem ser officialisados todos Estados pais exemplo que já acontece São Paulo modo lhes ser proporcionado governos união, estaduaes municipaes apparelhamento necessarios sua efficiencia pratica. Seria recommendavel todos municipios logo cedessem terrenos para actividades clubs facilitasse meios transporte seu alcance dessem premios para exposições locaes pelo mesmo realizadas. Nono concretização objectivos constantes destas conclusões parte se refere creação territorio nacional clubs agricolas sociedade Amigos Alberto Torres solicitará dos governos Estados que suggiram Assembléas Legislativas reunir-se breve seja consignada respectivas constituições serem elaboradas uma quota fixa um decimo por cento das receitas qual será destinada custeio seus encargos. Producto referida quota será entregue directorias nucleos estaduaes sociedade Amigos Alberto Torres pelos representantes legitimos mediante requisição destes com esclarecimentos indicativos applicação ser dada verbas requeridas cumprindo-se quaesquer casos exigencias legislações fiscaes em vigor referidos Estados. Decimo Sociedade Amigos Alberto Torres evidará seu maximo empenho a fim governos Estados façam imprimir imprensas officiaes edições semanaes quinzenaes Semeador Rural periodico destinado distribuição gratuita zonas ruraes com fim ministrar ensinamentos dar orientação agricultores suas fainas. Esses jornaes serão dirigidos directores nucleos estaduaes sociedade Amigo Alberto Torres. 11.º Zonas açudagem lugar para escola primaria regional typica seja centro iniciação economica rulo acção civilizadora bastante extensa sobre communidade que vae servir. Essa escola diversificará das mais ensinando cultivar campos zonas açudes plantando que é proprio região praticando reflorestamento criando especiaes animaes economicamente aconselhaveis. Livros adoptados devem ter relação com occupações do meio reflectir estado geral espirito populações locaes. 12.º Sociedade Amigos Alberto Torres enviará suggestões aos governos sentido serem transformadas escolas praieiras escolas primarias existentes zonas littoraneas, ou margem grandes arterias fluviaes inclusive que são subvencionadas confederação pescadores. Organizar-se-ão cursos emergencia para professores dessas escolas quaes se ministrem noções praticas sobre arte pesca sua importancia para nossa economia processos methodos exploração lucrativa nacional mares rios conservação pescado industrias aquaticas tudo mais que julgue necessario exercicio actividades proprias zonas que se cogita. Exemplo que se vem fazendo escolas primarias ruraes serão creados objectivos identicos ponto vista geral clubs escolares da pesca cujo programma deve obedecer directivas lhes assegurem maxima efficiencia consecução suas finalidades. Zonas littoraneas margem grandes rios em que se pratiquem além pesca actividade agricolas clubs escolares pesca tomarão tambem feição dos que se cream nas escolas ruraes typicass. 13.º Sociedade Amigos Alberto Torres appellará para governo Estado Rio que terá de perto mais efficiente collaboração dos Ministerio Agricultura e Marinha sentido de serem organisadas titulo experiencia escolas praieiras exemplo do que se fez Pernambuco quanto as escolas ruraes typicas. Identico appello fará ao governo São Paulo a fim ser aproveitada naquelle sentido a escola pesca de Santos. 14.º Para fortalecer mentalidade rural atravez amplo programma demonstração ensino questões praticas agricultura recommenda-se creação todos estabelecimentos experimentação agricola officiaes cursos onde meninos roça iniciados nos clubs agricolas possam adquirir maior somma experiencia recebendo instrucções trabalhando nos serviços technicos mesmo estabelecimentos direito remuneração sua subsistencia. — **Raul de Paula**, secretario geral".

JOSÉ OLYNTHO PEDROSA

Occorreu hontem, ás dez horas, o sepultamento do pranteado funccionario J. Olyntho Pedrosa, escripturario da Imprensa Official do Estado.

Desde muito cêdo, á residencia da familia enlutada affluiam amigos e companheiros do estimado concidadão que iam sentimentalizá-a.

Na sala de visitas estava o ataúde velado por companheiros de Repartição e parentes, vendo-se diversas corôas com estas legendas:

"Ao idolatrado Pedrosa, saudades infindas de sua esposa e filhos"; "Eternas saudades de seus paes e irmãos"; "Imorredouras saudades de Abias, Emerita e filha"; "Ultimo amplexo de Xavier, Carmelita e filhos"; "Homenagem do Radio Club de Parahyba" ao seu incançavel director"; "Sentida homenagem dos irmãos Monteiro"; "Lembranças de Oliver". "Ao bom amigo Pedrosa, saudades de Primo Cavalcante e familia".

Fez a encommendação do corpo o revmo. frei Leopoldo, tendo á hora annunciada se organizado o cortejo funebre, vendo-se entre outras pessoas, as seguintes:

Prefeito José de Carvalho, conego Mathias Freire, J. de Borja Peregrino, dr. Samuel Duarte, Oliver von Shosten, desembargador Mauricio Furtado, prof. Affonso Teixeira e familia; dr. Osias Gomes, Antonio Monteiro, por si e pelos srs. Eugenio Neiva e seu irmão João Monteiro, José Monteiro, Joaquim de Moura Machado, Annibal Cavalcante, Bartholomeu B. de Oliveira, Epitacio Britto, Porphirio Pinto Ribeiro e familia, Cicero Caldas, dr. Diogenes Caldas, Ernani Baptista, Vinicius Pedrosa, Ignacio Pedrosa, Durval de Albuquerque, por si e por José Leal, Vergilio Cordeiro; José Dyonisio da Silva, Nelson Coelho Serrão, Heliodoro Velloso, Thomaz Serrano, José Horacio, Malaquias Salles, Euclydes Lins, Benedicto Leite, Januncio Brandão, Ivan Nobrega, Castro Alves, Sebastião Vianna, Evan Holmes, Jonathas Carécas, Isidro Ramalho, Archelau de Mello Ferreira, Luiz Monteiro Neves, dr. Joaquim Ferreira da Costa, Leonidio de Oliveira e familia, José Leão, Antonio Polary, Vital Meira de Menezes, Odemar Nacre, Mardokéo Nacre, Antonio Menino dos Santos, Manuel Tavares, Rodolpho Nunes, Severino Soares da Costa, Geraldo de Oliveira, Ariel de Farias, Sylvio Fernandes, Genaro Pedrosa de Vasconcellos, Abias Pedrosa, Orlando Pedrosa, José Pio do Nascimento, Francisco Ferreira de Mello, Manuel Fernandes, Elisiario Soares de Pinho, Henrique de Figueirêdo, Custodio de Figueirêdo, Eugenio Simeão, Lauro Andrade, José Ricardo João Dias, Adolpho Eduardo Lins, Francisco Salles Cavalcante e familia; dr. P. Xavier Pedrosa, Joaquim Claudino, José Serrano de Andrade, por si e pelo dr. Luperecio de Sousa Branco; tenente Othilio Ciraulo, prof. Antonio Jayme Seixas, Manuel Rodrigues, Oswaldo Caldas, Paulo Pedrosa de Vasconcellos, Edrisio Travassos, por si e por João Travassos, Fructuso de Castro, Terto P. de Castro, major Primo Cavalcante de Patriva e familia; Onaldo Lins de Albuquerque e familia, Manuel Ignacio da Rocha, Rosil Pedrosa, Diogo Armstrong, Paulo Pinho, Antonio Soares dos Reis, Waldemar Nicolau da Costa, Salustiano Ponciano da Silva e Flavio Barbosa.

—

A homenagem do "Radio Club", na proxima segunda-feira

De ordem do presidente dessa sociedade, sr. J. de Borja Peregrino, as irradiações foram suspensas por três dias, devendo, na proxima segunda-feira, ser realizada uma sessão especial, na qual o desembargador Mauricio Furtado, em nome do "Radio Club" fará o elogio do pranteado director-thesoureiro. Essa oração será devidamente irradiada, constando ainda que outras homenagens serão prestadas á memoria do esforçado pioneiro da radiocultura na Parahyba.

QUAL SERIA A ORIGEM DO POVO JAPONÊS?

Em que ponto começa a historia desse povo — Nas brumas do desconhecido — Malayos e mongóes num caldeamento constante seriam a origem do japonês — A lingua mais rica em vogaes no mundo inteiro.

(Serviço especial da U. J. B. para A União)

E' impossivel saber-se quando os primeiros povoadores fizeram do Japão sua patria. E' igualmente impossivel saber de um modo exacto, a pretendida exactidão dos dados numericos reunidos determinantes da proporção em que mongóes, malayos e seu idioma agglutinante tão sonoro, contribuiram para a formação do povo japonês e dessa lingua tão rica de vogaes, e nem qual era o estado da civilização daquellas primeiras ramas de um povo, paes veneraveis dos japonêses actuaes. Os japonêses de pelle amarella brilhante, olhos e cabellos escuros, surgem á luz da historia como um povo que, apesar das inevitaveis differenças accusadas pelas distinctas classes sociaes revelando um todo homogeneo de caracteristicas proprias seculares que os tornam inconfundiveis, no immenso mosaico dos povos do oriente.

Não obstante as mais cuidadosas e estafantes investigações não foi possivel sahir-se da região ambigua do "provavel" e do "verosimil".

Os primeiros dados das propriedades corporaes do japonês, fundados em medias escrupulosas, foram obtidos pelo professor E. Baelz, que trabalhou largo tempo naquelle longinquo pais. A estatura media de 1.727 homens medidos era inferior a 1,6 metros aproximadamente 1,3 por cento excediam 1,71 e outros tanto por cento ficava abaixo de 1,45. De 242 mulheres medidas com 1 por cento passava de 1,6, emquanto que 13 por cento não cregava a 1,41. O peso medio do homem japonês é de 52—60 kilos excepto os luctadores cuja estatura e peso habituaes são de 1,70 metro e 100 kilos, respectivamente.

Fica assim envolta nas brumas do desconhecido a origem desse povo multi-secular, cujas caracteristicas principaes são a valentia, a vivacidade, a constancia e a habilidade.

OS ESPORTES NA PARAHYBA

E' verdadeiramente lamentavel o estado em que se encontra a nossa terra, no tocante á pratica dos esportes. O unico que ainda se vinha sustentando, dados os esforços da entidade por elle responsavel, era o foot-ball. Entretanto, este anno, parece que até o popular esporte bretão veiu a falir. O proprio campeonato estadual foi abandonado em meio e, no Campeonato Nacional mandamos até cortar o nome da Parahyba...

Foi-se a ultima esperança de progredirmos em materia de cultura physica?

No Brasil mesmo, não precisamos ir ao estrangeiro, a pratica do athletismo é verdadeira obrigação moral da mocidade de alguns Estados e aqui mesmo no Nordéste temos o Rio Grande do Norte, para citarmos uma unidade das menores da Federação, quasi duas vezes menor que a Parahyba, contando tres clubes de remo e natação, varios clubes de foot-ball, e outras aggremiações desportivas que honram o seu circulo de cultura physica.

Espirito Santo, outro pequeno Estado lá do sul possue cinco clubes tambem de remo... E a Parahyba? Duas vezes já tentou organizar uma associação dessa ordem e duas vezes falhou lamentavelmente.

Quer isso dizer que agora em nossa terra, estamos cultivando o amolecimento e crescimento da respectiva patiça, a ponto de, daqui a mais algum tempo termos authenticos coroneis e jéca tatus no seio da propria mocidade...

Agora esboça-se um novo movimento em torno á criação de uma Associação Athletica, cujo fim principal é novamente, a pratica do remo. Vencerá ou não a tentativa? Cremos que a nossa mocidade e os capitalistas de nossa terra não medirão esforços no sentido de que a idéa triumphe.

E' o que vamos ver. — C.

Matou o companheiro a facadas

A madrugada de hontem ficou assignalada pela perpetração de um barbaro homicidio do qual fôram victima e protagonista dois soldados do 22.º B. C., aquartellado nesta capital.

Farreavam juntos um soldado da referida unidade do exercito e um sorteado recentemente incorporado, quando aquelle, segundo se presume a fim de roubar certa quantia em dinheiro que o conscripto tinha comsigo, apunhalou-o.

A victima, conta uma testemunha ocular do sangrento acontecimento, implorou ao seu matador que lhe poupasse a vida que entregaria a importancia cubiçada, nem assim conseguiu abrandar a furia terrina do assassino, que continuou embebendo, repetidas vezes a faca homicida no corpo do infeliz.

O criminoso que se chamava Manuel Machado, ao que se apurou depois o commandante do 22.º B. C., não procedia limpamente pois na sua mala que foi apprehendida após o crime, foram encontrados varios objectos roubados aos seus camaradas de armas.

Repartições Federaes

INSTITUTO DE METEOROLOGIA

Synopse do tempo occorrido de 18 hs. de 30 ás 18 hs. de 1 de dezembro de 1934.

Em João Pessôa, o tempo conservou-se bom, com forte insolação e soprando ventos frescos e variaveis. A maxima thermometrica foi 30,7 e a minima 22,5.

No Estado: De 14 hs. de 30 ás 14 hs. de 1 de dezembro de 1934.

Campina Grande: o tempo conservou-se bom e soprando ventos fracos. Maxima, 32,1; minima, 20,0.

Guarabira: o tempo foi bom pela tarde e á noite. Dia 1: o tempo conservou-se instavel sem chuva. Maxima 34,0; minima, 21,8.

Areia: o tempo foi instavel sem chuva pela tarde e bom á noite. Dia 1: o tempo conservou-se instavel sem chuva. Maxima, 35,0; minima, 20,1.

Espirito Santo: o tempo conservou-se bom. Maxima 32,6; minima, 18,4.

Em outros pontos: — De 14 hs. de 30 ás 14 hs. de 1 de dezembro de 1934.

Maceió: o tempo conservou-se bom com forte insolação e soprando ventos fortes de nordeste. Maxima 29,3; minima, 25,0.

Olinda: o tempo conservou-se instavel. Maxima, 29,5; minima, 24,8.

Natal: o tempo foi bom pela tarde e á noite. Dia 1: o tempo foi instavel pela manhã e bom no resto do periodo. Maxima 24,5.

INFORMES COMMERCIAES

"RECEBEDORIA DE RENDAS"

Antonio Franciscano do Amaral — 1.190 couros de boi sal-mourados.

The Thexas Company (S. A.) Ltda. — 1 caixa contendo tres compressores.

Empreza Paulista Exportadora Ltda. — 211 fardos de algodão em pluma.

Soares de Oliveira & Cia. — 470 fardos de algodão em pluma.

Anglo Mexican Petroleum Company Ltda. — 34 tambores de ferro, vasios.

Cia. de Tecidos Parahybana — 55 vols. com tecidos de algodão.

Pereira Borges & Cia. — 1 caixa contendo vaquetas.

C. Pereira & Cia. — 2 caixas com perfumarias.

J. Ferreira da Silva & Cia. — 2 vols. com chapéos.

E. T. Varandas — 43 rolos de fumo em corda e 2 engradados com molduras.

René Hausneer & Cia. — 1 fardo com tecidos.

Empreza Auto Viação Parahyba — 1 atado contendo pneus usados.

Hygino Mignone — 2 malas com amostras de artigos de papelaria.

J. Barbosa & Cia. — 3 vols. com miudezas.

S. A. Wharton Pedrosa — 144 fardos de algodão em pluma.

Abilio Dantas & Cia. — 311 fardos de algodão em pluma.

L. Carvalho & Cia. — 10 caixas contendo vinhos de fructas.

—

PAUTA dos principais generos de producção e manufactura do Estado sujeitos a direito de exportação da semana de 3 a 9 de dezembro de 1934:

Genero	Valor
Aguardente de cana, litro	$300
Aguardente de mel ou cachaça, litro	$200
Alcool litro	$450
Algodão Sertão serido, kilo	3$400
Algodão Matta, kilo	3$350
Algodão em caroço, kilo	1$050
Algodão rebeneficiado — Sertão, kilo	1$700
Algodão rebeneficiado — Matta, kilo	1$675
Algodão — Residuos de piolho rebeneficiado ou linter, kilo	$400
Algodão — Residuos de piolho beneficiado, kilo	$700
Residuos de piolho bruto de descaroçador, kilo	$150
Arroz descascado, kilo	$800
Assucar refinado de 1.ª kilo	$800
Assucar refinado de 2.ª, kilo	$700
Assucar de usina, kilo	$600
Assucar triturado, kilo	$640
Assucar crystal, kilo	$630
Assucar branco, kilo	$520
Assucar demerara, kilo	$500
Assucar someno, kilo	$450
Assucar mascavinho, kilo	$400
Assucar mascavado, kilo	$300
Assucar bruto sêcco ou 3.º jacto, kilo	$300
Assucar bruto melado, kilo	$250
Borracha de mangabeira, kilo	1$500
Borracha de maniçoba, kilo	1$500
Batatas nacionaes, kilo	$200
Café, kilo	1$200
Café moido, kilo	2$000
Côco, cento	25$000
Couros de boi, sêccos salgados, kilo	1$600
Couros de boi sêccos espichados, kilo	2$100
Couros de boi, sêccos flôr de sal, kilo	2$000
Couros verdes, kilo	1$000
Couros de bóde, kilo	8$000
Couros de carneiro, kilo	7$000
Courinhos de outras especies de animais, kilo	4$000
Farinha de mandioca, litro	$160
Feijão mulatinho, litro	$400
Feijão macassa, litro	$200
Fava, litro	$200
Milho, litro	$160
Oleo refinado de semente de algodão, litro	1$700
Oleo crú de semente de algodão, litro	$650
Oleo de semente de mamona, litro	1$500
Pasta de semente de algodão, kilo	$100
Raspas de sola polida, kilo	2$000
Raspas de sola envernizada, kilo	2$400
Semente de algodão, kilo	$1[illegible]
Semente de mamona, kilo	[illegible]
Tacões ou quadras de [illegible]pas de sola	[illegible]
Vaqueta ou co[illegible]dos	[illegible]

Os demais pr[illegible]

Pauta geral.

PARAHYBA RURAL

SECÇÃO DIRIGIDA PELO

AGRONOMO PIMENTEL GOMES

Director da Directoria de Producção

O APROVEITAMENTO DA BAHIA DA TRAIÇÃO

A economia parahybana em 1931

Consultando o Annuario Estatistico do Estado, recentemente publicado, verifica-se que, em 1931, a exportação geral do Estado se elevou apenas á 70.519 contos e a importação a 48.492 contos.

Descriminemos a exportação:

Algodão e sub-productos	50.695	contos
Tecidos	5.693	"
Alcool	821	"
Assucar	380	"
Diversos	12.920	"

Na importação tivemos entre outras cousas:

Tecidos	5.743	contos
Farinha de trigo	4.349	"
Xarque	3.692	"
Farinha de mandioca	3.672	"
Café	2.743	"
Feijão	1.792	"
Arroz	1.272	"

Se nos dermos ao trabalho de reflectir um pouco sobre estes dados verificaremos o seguinte:

a) a exportação cifra-se em valor fraquissimo;

b) quasi todo o movimento exportador gyra em torno do algodão;

c) importamos grande quantidade de productos que poderiam ser produzidos no Estado;

d) ha margem larga para augmentar o volume dos productos já exportados, exportar novos productos, diminuir ou annullar a importação de muitas mercadorias.

Augmentando a exportação

Trabalhamos, actualmente, em prol de um augmento no volume dos productos já anteriormente exportados. O algodão, desde que lhe dermos semente bôa em quantidade, modernizemos as lavouras applicando machinas agricolas e excluindo dos plantios da malvacea outras culturas, como milho, feijão e abobora, tomará facilmente impulso tal que attingirá talvez 500.000 fardos annuaes.

Da canna, no momento, pouco se pode esperar.

Culturas novas

Muito ha, porém, a esperar de lavouras novas. Já este anno iniciamos a exportação de abacaxis.

A Parahyba tem enormes areas capazes de produzir tal bromeliacea, principalmente nos municipios de João Pessoa, Santa Rita, Espirito Santo, Pedras de Fogo, Sapé e Mamanguape. E abacaxis proprios para exportação, pois serão de terrenos arenosos.

E' provavel que dentro de cinco ou seis annos possa a Parahyba, além de abacaxis, exportar laranjas, pois os nossos laranjaes tendem a tomar grande incremento.

A soja, recentemente introduzida no Estado, é cultura riquissima. Multiplico, presentemente, 45 kilos de semente recebida. No proximo anno, no inicio da estação humida, farei a propaganda necessaria e distribuirei a semente. Ensinarei, então, a preparar leite e queijo de soja e entrarei em contacto com a companhia que trata do aproveitamento desta leguminosa em S. Paulo.

O arroz, importado em grande escala, e a banana, produzida em quantidade minima, merecem destaque maior. Qualquer um dos dois pode tomar grande incremento na Parahyba, avolumar a exportação e contribuir fortemente para a riqueza e o bem estar do povo.

A banana

Entre os maiores exportadores de banana temos a pequenina Republica de Costa Rica que exporta, annualmente, cerca de 7 milhões de cachos; a Guatemala exporta cerca de 6,5 milhões; Honduras Britannicas 580 mil; Honduras quasi 27 milhões; Panamá 5,8 milhões; Jamaica, 22 milhões; Cuba 3 milhões; Republica Dominicana 600.000 cachos; Brasil, mais de 5 milhões.

Quando se comparam os 8,5 milhões de kilometros quadrados de nossa patria com os 11.000 kilometros quadrados de Jamaica reconhecemos, desolados, a insignificancia de nossa producção, que nos dá, malgrado isto, alguns milhares de contos. O mais interessante é que a exportação limita-se ao sul, principalmente S. Paulo, Estado do Rio, Paraná e S. Catharina. Vejamos o quadro abaixo:

Producção de banana do Brasil —Safra 1929—1930

Estados	Cachos	Valores
Rio Grande do Norte	654.000	1.308.000$000
Parahyba	800.000	1.600:000$000
Santa Catharina	1.200.000	2.400:000$000
Pernambuco	1.500.000	3.000:000$000
Bahia	2.500.000	5.000:000$000
Paraná	3.900.000	7.800:000$000
Minas Geraes	6.700.000	13.400:000$000
Rio de Janeiro e D. F.	9.560.000	19.200:000$000
São Paulo	25.600.000	51.200:000$000
Outros Estados	6.600.000	13.200:000$000
Total	59.014.000	118.108:000$000

O nordeste, com os seus paúes maravilhosos, e o norte fartamente irrigado, nada exportam. E isto é doloroso.

Quanto á Parahyba venho pensando no desenvolvimento da cultura da Musa Paradisiaca desde a data de meu contracto. Dahi o desejo de adquirir e trazer de S. Paulo variedades apropriadas á exportação e resistentes ao mal de Panamá, a maior praga dos bananaes do mundo inteiro. As mudas destas variedades crescem hoje num terreno da Directoria de Viação e Obras Publicas, onde estão sendo examinadas e multiplicadas.

— Onde desenvolver sua cultura?

— Nas terras riquissimas e sempre humidas da Bahia da Traição e nos paúes proximo ao littoral, donde facilmante alcançarão o mar, buscando, para seu embarque difinitivo, ou Cabedello ou Recife.

Arroz

Importamos annualmente mais de mil contos de arroz. E temos terras sempre humidas e facilmente inundaveis, para o seu plantio. Não precisamos fazer os trabalhos admiraveis e carissimos que se encontram na Asia e na Insulindia onde, em taboleiros arranjados difficilmente em terraços, se semeia este cereal, o mais cultivado e utilizado do mundo. Estamos mesmo em condições superiores, para esta cultura, ás dos lavradores do valle do Parahyba, no Estado de S. Paulo, e de grande parte dos lavradores do extremo sul, com suas terras excessivamente argillosas e já um tanto cançadas.

Foi pensando nisto que, depois de conhecer melhor as terras parahybanas, tive a honra de lembrar a s. excia. o sr. Interventor Federal, a necessidade de se conseguir em S. Paulo typo de arroz de exportação.

Vieram 12 typos. Com elles fizemos campo de competição.

Verificaremos, ahi, o melhor typo de arroz para os nossos paúes. Isto feito multiplicaremos a semente deste typo e a forneceremos aos agricultores. Isto durará no minimo dois annos, 34 e 35 — pois minima é a quantidade de semente das variedades. Da variedade "Dourado" recebemos duas toneladas. Estão sendo multiplicadas nos paúes de Mangabeira. Espero ter 20 a 25 toneladas de sementes no principio de 1935. Podemos então distribuil-a aos lavradores, emquanto não o podemos fazer com a variedade que sahirá vencedora no campo de competição.

A Parahyba tem sementes de arroz para o proximo anno. Resta aproveital-a.

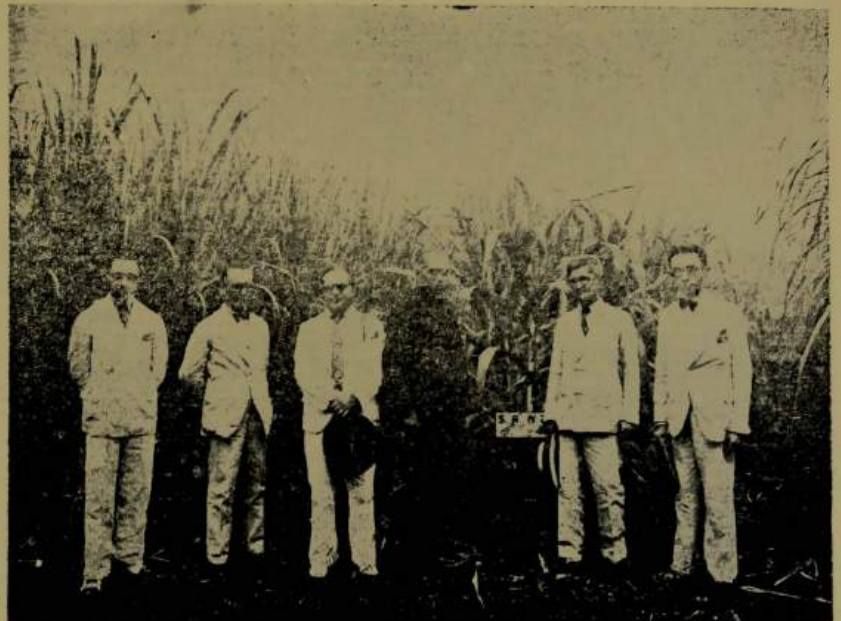
Os paúes

Os paúes são terras assombrosamente ferteis que se encontram no leito de alguns pequeninos cursos dagua, no interior. As vezes são turfosos; outras humiferos-argillosos; em casos especiaes humiferos-silicosos. São, porém, sempre extraordinariamente profundos, acidos, humidos durante o anno inteiro, podendo dar magnificas safras de arroz, banana, etc. O seu aproveitamento integral melhoraria sensivelmente as condições economicas da Parahyba, tanto mais que sua safra augmentaria justamente nos annos de escassa pluviosidade, quando a producção é minima em grandes regiões do Estado.

Para serem aproveitadas taes terras necessitam de forte calagem que neutralize o acido humido existente e facilita a transformação dos humos em nitritos e nitratos assimilaveis pelas plantas. Ainda se faz mister o saneamento e drenagem do paúl.

E' o que estamos fazendo no paúl da fazenda Mangabeira. Desbravado inteiramente este paúl, saneado, calado tranformado de terra improductiva em região feraz, de safras assoberbantes será o paúl de Mangabeira a amostra do que se poderá fazer nos muitos outros existentes.

Bahia da Traição

Ha, porém, um paúl maximo, digamos assim, vastissimo, occupando area equivalente a 500 hectares, a dois passos de um porto natural, frequentado por pequenas embarcações. E' o paúl da antiga lagôa que se encontrava nas proximidades da Bahia da Traição.

Era uma lagôa rasa, atravessada por um riacho perenne. Annos atraz foi drenado pelo dr. Italo Joffily Pereira da Costa, por meio de cinco canaes profundos e largos. Baixaram as aguas. A região foi saneada. E descobriu-se o paúl immenso, especie de polder de terras humiferas-silicosas, profundas e ferteis.

Visitei, ha dias, terras da Bahia da Traição. Desejava aproveital-as para o plantio da semente de arroz que nos chegou de S. Paulo. Infelizmente foi impossivel tomar tal providencia. As terras magnificas, das melhores que o Brasil possue, hoje drenada e salubres graças a um trabalho de Hercules, caro, difficil e perigoso, pois reinava terrivel impaludismo, as terras se encontram abandonadas, sem nada produzir, o porto, bellissimo, inutil deserto de navios.

Optimo seria aproveitamento de tão grande area de terras perennemente humidas e capazes de dar duas safras por anno num Estado que tem duas terças partes de sua superficie irrigada irregularmente por chuvas incertas e escassas.

O aproveitamento integral das terras da Bahia da Traição fará u'a verdadeira revolução economica na provincia que passaria de importadora em grande escala de arroz a grande exportadora deste cereal bem como de banana.

Arroz

Calculemos o que seria o aproveitamento de 300 hectares para a cultura do arroz.

A cultura nacional do oriza sativa requer terrenos baixos, humidos, facilmente inundaveis.

Feito o plantio, nascido o arroz, inunda-se o terreno e vae-se elevando o nivel das aguas á proporção que as plantinhas crescem. Quando o arrozal estiver em sua ultima phase de maturação abrem-se as comportas e enxuga-se o terreno. As vezes convem enxugar o solo varias vezes durante o periodo de crescimento da graminea. Ha outros cuidados a tomar.

Para o plantio do arroz em grande escala, e pelo processo que acabo de resumir, em poucas palavras, aplainam-se terrenos, constroem-se canaes de irrigação, estabelecem-se comportas, desviam-se cursos dagua ou elevam-se as aguas indispensaveis, como no Rio Grande do Sul etc. Ora quase isto tudo está feito ou far-se-á com grande facilidade nas terras da Bahia da Traição. O terreno é plano, assemelhando-se, encostado como está entre terras mais altas, a um immenso fundo de prato; os canaes de drenagem, já existentes, servirão tambem como canaes de irrigação; ha um riacho abundante, com aguas perennes, despejando-se directamente nos canaes. A terra é fertilissima. Calor, temos em abundancia. O transporte é facilimo. As condições são portanto ideaes.

Conta cultural do arroz

Comprehende-se bem a difficuldade de se estabelecer a conta cultural de u'a cultura em região nova, onde ella será praticada pela primeira vez. Na pratica apparecem, muitas vezes, incidentes imprevistos, malgrado o cuidado com que se procuraram prever todos os factos. E', porem, sempre possivel avaliar, grosso modo, o resultado da iniciativa tal e de monta. E' o que vou procurar fazer.

Despeza a fazer para plantio de um hectare:

Lavra e gradeamento do solo	50$000
Construcção de taludes a $200 o metro (200 metros	40$000
Valor das sementes	30$000
Capinas	60$000
Colheita e batedura	20$000
Despezas não especificadas	50$000
Quota correspondente á installação do arrozal—desbravamento do solo, construcção de diques, etc. — e amortização de instrumentos e machinas agricolas	30$000
	280$000

Despeza com a cultura de 300 hectares	84.000$000
Producção de 1 hectare de arroz	2.000 kilos
Soca	500 "
Total	2.500 kilos
Valor de 2.500 kilos de arroz	750$000
Valor da producção de 300 hectares	225:000$000
Lucro do plantio de 300 hectares de arroz	141:000$000

Bananas

Os duzentos hectares restantes, mais altos mais difficilmente inundaveis, seriam aproveitados no plantio de banana. Iniciaremos assim, em grande escala e com caracter industrial, cultura de grande valor economico, que faz a riqueza de varias Republicas da America Central e de importantes regiões do Brasil meridional, embora menos propicios que algumas nossas ao plantio, e sem pragas terriveis, como o mal do Panamá, que as tem destruido em areas vastissimas.

Poderimos calcular as despezas com o plantio de um hectare com bananeiras como dou abaixo:

Desbravamento	100$000
Abertura de 625 covas	62$000
Plantio	60$000
4 capinas	120$000
Despezas imprevistas	40$000
Total no primeiro anno	382$000

Nos annos seguintes as despezas quasi que se resumiriam á colheita. Exagerando-a poderiamos calcula-a em 250$000 por hectare.

No fim do primeiro anno começaria a producção. Do segundo anno em deante teriamos um cacho por touceira, isto é, 625 cachos por hectare valendo cerca de 900$000; os duzentos hectares dariam 180:000$000 annuaes.

Resumindo:

Despezas dos 200 hectares, no primeiro anno	76:500$000
Despezas no anno seguintes	50:000$000
Valor da safra annual	180:000$000

A Bahia da Traição tornar-se-ia um dos trechos mais productores e ricos do país. O seu aproveitamento traria, certamente, o aproveitamento dos muitos paúes existentes na Parahyba, cuja situação economica tomaria sensivel alento.

Aproveitamento lento

Não haveria necessidade de começar pelo seu aproveitamento integral. Poderiamos, e seria isto preferivel, ir tratando lentamente do seu aproveitamento. A titulo de experiencia iniciariamos a cultura de 20 ou 30 hectares. Colhidos os primeiros fructos, verificando-se que o aproveitamento de tão extensa area era de facto operação aconselhavel e remuneradora, intensificariamos os trabalhos.

E ainda mais: os trabalhos de drenagem — que tão grandes resultados deram — saneando a região e dando á Parahyba grande quantidade de terra fertil, sempre humida — tendem á annullar-se. De facto os drenos necessitam de constante fiscalização. E não é o que acontece. O que encontrei na Bahia da Traição, foi desleixo, preguiça e abandono. As plantas aquaticas obstruem os drenos; formam-se novos pantanos; desapparecem as pinguelas que atravessam os canaes de enxugo; volta o impaludismo. Se não cuidarmos já e já de taes terras terá sido inutil o dinheiro empregado no enxuto de tão grande area. E será prejuizo quasi total.

Limpar os drenos é gastar dinheiro constantemente sem delle tirar os resultados esperados. E' crear fonte de despezas sem cogitar de receitas. E' sobrecarregar quasi inutilmente os cofres do Estado ou da Republica.

Grupo apanhado na fazenda Mangabeira por occasião da visita da commissão do Rotary Club.

JUSTIÇA ELEITORAL

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DA PARAHYBA

Acta da septuagesima sexta (76.ª) sessão ordinaria, em 14 de novembro de 1934

Aos quatorze dias do mês de novembro do anno de mil novecentos e trinta e quatro, presentes os srs. desembargadores Paulo Hypacio da Silva, Archimedes Souto Maior e Flodoardo Lima da Silveira, doutores Antonio Galdino Guedes, Agrippino Gouveia de Barros, Horacio de Almeida e Sabiniano Maia, procurador regional, é aberta a sessão sob a presidencia do desembargador Paulo Hypacio da Silva, ás quatorze horas, no local do costume. Lida a acta da decima sessão extraordinaria, realizada aos doze dias do fluente mês, foi a mesma rectificada em alguns pontos. **Expediente**: Officio do juiz eleitoral de Piancó (15.ª zona), solicitando material para alistamento; officio do sr. director da Segurança Publica deste Estado, communicando que em data de 1.º do corrente, o sr. Samuel Barbosa assumiria, no caracter de 1.º supplente, o exercicio do cargo de juiz municipal do termo de Cabaceiras, na ausencia do serventuario effectivo, e officio do juiz preparador eleitoral de Brejo do Cruz, pedindo providencias sobre concerto de um movel que alli guarda o material eleitoral, bem como, solicitando a remessa de objectos de urgente necessidade para o alistamento eleitoral. **Accordãos**: Foram publicados, em sessão, os accordãos referentes aos processos sob os ns. 10, 4, 5, 11, 6, 7, 12, 2 e 8. **Julgamentos**: O sr. presidente, obedecendo á ordem numerica dos processos, dá a palavra ao des. Archimedes Souto Maior que passa a relatar o processo n.º 15 (recurso interposto pelo dr. Isidro Gomes, contra a apuração da 2.ª secção de Umbuzeiro, pela 1.ª turma). Diz que, como presidente da 1.ª turma que apurou esta secção, verificou que havia coincidencia entre o numero de sobrecartas retiradas da urna e o de votantes constantes da acta de encerramento, e que foram encontradas sobrecartas maiores; tendo um candidato observado que havia entre estas uma sem a assignatura do presidente ou de outro membro da mesa receptora, sendo que o eleitor era effectivamente da secção; e, não havendo duvida sobre a authenticidade das demais, resolveu proceder á apuração. A sobrecarta, assegura o relator, sem a rubrica de um membro da mesa receptora, era considerada com não existente. A impugnação do candidato não podia prevalecer. Consultado, o des. Flodoardo declara que é evidente que, posta de parte esta sobrecarta, o numero das que a urna continha deixava de corresponder ao de votantes e, assim, dava provimento ao recurso para que a urna não fosse apurada. O dr. Agrippino, consultado, pergunta se a acta faz referencia a essa impugnação; o que é confirmado; julga do exposto pelo que não ha motivo para não ser apurada a secção; vota pela validade da apuração. O dr. Horacio, tambem consultado, diz estar bem elucidado o caso em apreço, e, que como presidente de turma apuradora, tem muito cuidado na verificação da coincidencia do numero de sobrecartas com o de votantes declarados na acta; acha que o presidente procedeu muito bem apurando a secção em fóco, e dá o seu voto negando provimento ao recurso. O dr. Antonio Guedes, consultado declara que acceita as razões expendidas pelo relator; nega provimento ao recurso. Em conclusão, ficou mantida a apuração ja feita. O desembargador Flodoardo relata o processo n.º 16 (recurso interposto pelo dr. Antonio Botto de Menezes, contra a annullação de vinte suffragios para o "Partido Libertador", na 10.ª secção de Campina Grande, pela 6.ª turma). Diz o relator que são nullas as cedulas que contenham dois nomes na mesma linha; que um mesmo nome pode occupar mais de uma linha, o que não vae de encontro ao dispositivo legal; declara que o seu voto é para que se faça a apuração dos vinte votos. O dr. Agrippino, consultado, diz que concorda com o relator. O des. Archimedes e os drs. Antonio Guedes e Horacio de Almeida, tambem consultado, declaram estar de accordo com o relator. Assim, o Tribunal dá provimento unanime, mandando apurar os vinte votos. O dr. Agrippino relata o processo n.º 17 (recurso interposto pelo dr. Samuel Duarte, contra a não apuração da 6.ª secção de Alagôa Grande pela 5.ª turma). A turma apuradora constata irregularidades ou indicios de violação, diz o relator, como sejam: O lacre dilacerado e as tiras de papel desfeitas; tendo o dr. Renato Lima, membro da turma, se manifestado logo, em vista das irregularidades notadas, contra a apuração dos suffragios; no que é seguido pelo dr. Synesio Guimarães e pelo presidente da turma. Allega o recorrente estarem sanadas as irregularidades pela explicação ou supposição de ter sido uma confusão do secretario da mesa receptora que, ignorante, procurava a fenda por onde deviam passar as sobrecartas dos votantes. Lê o relator a acta na parte referente ao facto. Suppõe-se tratar de um accidente qualquer, que teria causado o quebramento do lacre; assim teria explicação o dilaceramento deste; mas, para o arrancamento das tiras de papel forte collocadas aos lados da tampa e sobre a fenda, não ha explicação. Lê ainda o laudo dos peritos, examinando e analysando todos os quesitos; chegando á conclusão de que as tiras foram substituidas. A acta não explica como. Conclue o relator, declarando que julga ser um caso de renovação de eleição. O dr. Horacio declara que, deante dos indicios de violação constatados, não podia ter outra opinião differente da turma apuradorra, e, que negava provimento ao recurso. O dr. Guedes diz que mantem a opinião do relator, negando provimento ao recurso. Os des. Souto Maior e Flodoardo tambem negam provimento. Em conclusão, foi negado provimento ao recurso, por unanimidade. O des. Archimedes relata, em seguida, o processo n.º 20 (recurso interposto pelo bacharelando Aloysio Affonso Campos, contra a não apuração da 1.ª secção de Soledade pela 4.ª turma). O relator lê as razões ou os motivos apresentados pelo recorrente, e, diz que não ha prova de que o fiscal votasse na secção e que o voto a mais seja do fiscal Justiniano. Nega provimento ao recurso; com o que concordam os seus pares. Assim, ficou mantida a decisão da turma. O des. Flodoardo relata o processo n.º 21 (recurso interposto pelo dr. Samuel Duarte, contra a não apuração dos votos de 13 eleitores na 17.ª secção de Campina Grande, em Conceição, pela 2.ª truma). O relator lê a decisão da turma apuradora que está exarada na acta e a certidão que foi juntada pelo recorrente, e conclue declarando que o seu voto é pelo provimento ao recurso. O dr. Guedes dá o seu voto contra o provimento, e, são pelo provimento os demais juizes. Resolve, assim, o Tribunal mandar apurar os treze votos, contra o voto do dr. Antonio Guedes. O des. Souto Maior relata o processo n.º 23 (recurso interposto pelo dr. Samuel Duarte, contra a não apuração da 9.ª secção de Piancó pela 6.ª turma). Lê o relator os motivos apresentados pelo recorrente e declara que ha discordancia entre o numero de votantes declarado na acta de encerramento e o de sobrecartas encontradas na urna; o que verificou com cuidado. Houve a conjectura de haver sido tomado um voto em separado. Nega provimento ao recurso, no que é acompanhado pelos demais membros do Tribunal. E' negado provimento ao recurso por unanimidade, mantendo-se a decisão da turma apuradora. O des. Flodoardo relata o processo n.º 26 (recurso pelo dr. Sabiniano Maia, procurador regional contra a apuração da 8.ª secção de Itabayana, em Areial, pela 4.ª turma). O relator diz que, tendo a turma apuradora verificado irregularidades, submetteu a urna a exame pericial, cujo laudo assegura apresentar a mesma indicios de violação. Lê os quesitos respondidos pelos peritos. Da leitura da acta, diz o relator verifica-se que ha uma resalva assignada pelos membros da mesa receptora, que declara ter uma urna cahido durante a viagem, e, dahi, o quebramento do lacre. A urna sem o lacre poderia ser aberta por chave ou outro objecto adaptado ao fim. Notava-se, tambem terem sido arrancadas as tiras de papel forte. Conclue o relator declarando ser o seu voto pela não apuração da urna da 8.ª secção de Itabayana (3.ª zona), em Areial. O dr. Agrippino, consultado, declara que é de notar que a tira de papel forte estava acima da fechadura sem o lacre e que não se achavam na urna as tiras lateraes; vota pela não apuração da secção e pela exclusão da urna. O dr. Horacio declara que a urna não deve ser apurada, de accordo com as ponderações do dr. Agrippino. O dr. Guedes, consultado, diz que não pode acceitar a resalva de dilaceração do lacre por queda. O des. Archimedes, tambem, diz não poder acceitar esta resalva. Assim deu-se provimento ao recurso, unanimemente, para se excluir do computo final a eleição já apurada. O des. Archimedes relata o processo n.º 30 (recurso interposto pelo dr. Samuel Duarte, contra a não apuração da 7.ª secção de Alagôa do Monteiro pela 1.ª turma). Diz que, como presidente da 1.ª turma, votou pela não apuração, visto as irregularidades constatadas. Diz mais, que não acceita, em absoluto, uma urna para apurar, sem a assignatura na cinta de papel, como recommenda a lei. O des. Flodoardo, consultado, declara que decide nesse caso como é da disposição eleitoral, art. 42, § 3.º. E, accrescenta: "Ora, toda a vez que, não haja indicios de violação, a turma deve apurar a eleição". Cita o art. 50 do Codigo Eleitoral para corroborar o seu modo de julgar. Deve a turma deixar de apurar, quando haja prova de fraude, e não por simples conjectura, e ainda accrescenta: "O que venho de expender é a reproducção do que já expuz na sessão passada", e conclue affirmando que o seu voto é pela apuração. O dr. Agrippino declara que se deixa de apurar quando constatada e comprovada a violação da urna, e, depois de outras considerações, diz que dá provimento para que seja apurada a votação. O dr. Horacio, consultado, assevera que, tão somente em exame pericial pode ser constatada a violação, não encontra motivos plausiveis para a sua anullação. E, coherente com o seu modo de julgar, dá o seu voto de provimento ao recurso, para a apuração. O dr. Guedes, tambem consultado, declara que considera uma grave irregularidade a falta de assignatura do presidente da mesa receptora na cinta de papel que véda a fenda da entrada das cedulas na urna. Assim néga provimento ao recurso. Deu-se provimento, mandando apurar a urna contra os votos do des. Archimedes e dr. Guedes. O des. Flodoardo relata o processo n.º 31 (recurso pelo dr. Octavio Amorim, contra a não apuração da 2.ª secção de Mamanguape pela 3.ª turma). O relator se refere á acta da turma apuradora, relativa ao recurso, que declara que, a urna trazia a tira que véda a fenda de entrada das sobrecartas; vota pelo provimento ao recurso. Os drs. Agrippino e Horacio de Almeida concordam com o relator. Não estão de accordo com o relator o des. Archimedes e o dr. Guedes. Deu-se provimento para mandar apurar a urna, contra os votos do des. Souto Maior e dr. Antonio Guedes. O dr. Archimedes relata o processo n.º 35 (recurso pelo bacharelando Aloysio de Affonso Campos, contra a não apuração da 4.ª secção de Pombal, em Malta pela 3.ª turma). O relator lê os motivos apresentados pelo recorrente que julga razoaveis, visto como, verificou a coincidencia do numero de sobrecartas encontradas na urna com o de votantes declarado na acta; dá provimento ao recurso. Os demais membros do Tribunal, consultados, concordam. Deu-se provimento ao recurso, para mandar apurar a urna, unanimemente. O des. Flodoardo relata o processo n.º 36 (recurso interposto pelo dr. Odon Bezerra, contra a não apuração da 1.ª secção de Misericordia pela 3.ª turma). O relator verificando a coincidencia do numero de votantes declarados na acta, deu provimento ao recurso; com o que estão de accordo os demais juizes. Assim, o Tribunal unanime mandou apurar a secção. O des. Archimedes, ainda, relata o processo n.º 40 (recurso interposto pelo dr. Odon Bezerra, contra a não apuração da 3.ª secção de Alagôa do Monteiro, em S. Thomé, pela 1.ª turma). O relator declara que, no caso em apreço, não tendo a tira de papel que véda a fenda da urna a assignatura do presidente da mesa receptora, o seu voto já é conhecido: Néga provimento ao recurso. Os seus pares votam pelo provimento, com excepção do dr. Guedes. Em conclusão deu-se provimento ao recurso, mandando apurar a urna, contra os votos do relator e do dr. Guedes. **Designação**: O sr. presidente designa o des. Flodoardo Lima da Silveira para substituir o des. Souto Maior, nos processos sob ns. 30 e 40, nos quaes este fôra voto vencido. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão ás dezesete horas. E, para constar, eu, João Isidro Magalhães Drumond, chefe da 1.ª secção, servindo de secretario ad hoc, no impedimento do director da secretaria, lavrei esta acta que subscrevo e assigno. (ass.) **João Isidro Magalhães e Paulo Hypacio da Silva.**

EDITAES

EDITAL — O Dr. Manoel Simplicio Paiva, Juiz Eleitoral da 2.ª Zona no exercicio da 1.ª etc. — Faço saber a quem interessar possa que o Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado designou o dia 2 do proximo mês de dezembro para as eleições de deputados federais e á Constituinte Estadual, nas secções 24.ª (Alhandra) e 26.ª (Cabedello) deste municipio, em virtude de terem sido annulladas as votações verificadas nas mesmas secções eleitoraes, nas eleições de 14 d outubro ultimo. Pelo que, convoco os eleitores que compareceram e votaram nas prefaladas secções a virem renovar os seus votos, nas eleiç es ora marcadas, as quaes se realizarão no dia acima designado, á hora legal, e nos mesmos edificios anteriormente escolhidos. Dado e passado nesta Cidade de João Pessôa, aos 28 de novembro de 1934. Eu, **Pedro Ulysses de Carvalho**, escrivão Eleitoral, o escrevi. (a) **Manoel Simplicio Paiva.** Conforme o original. O escrivão Eleitoral **Pedro Ulysses de Carvalho.**

—

EDITAL — Montepio dos funccionarios Publicos do Estado — Venda de terreno — De ordem do dr. José Gomes Coelho, director-presidente deste Montepio, faço publico a todos os contribuintes da Instituição, que pelo prazo de dez dias (10), a contar desta data, nesta Secretaria acha-se aberta a concorrencia, entre contribuintes para venda do terreno situado á av. Juarez Tavora, esquina da Rua Padre Lindolpho, onde foram demolidos diversos predios, sendo de 10$000 (dez mil réis) a base do preço por unidade de metro quadrado.

Secretaria do Montepio, aos vinte e nove dias do mês de novembro de 1934.

Aldrovillo D. Grisi, secretario.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA — Edital n.º 11 — De ordem do sr. prefeito municipal interino, torno publico, para conhecimento do interessado que, havendo sido apprehendidas mercadorias de um prestamista para garantia do pagamento do imposto cobrado a vendedor ambulante de tecidos, fica o mesmo convidado a pagar á bocca do cofre desta Prefeitura a quantia de rs. 150$000, sem o que, passados 15 dias, contados desta data, serão as ditas mercadorias postas em hasta publica.

Prefeitura Municipal, em 30 de novembro de 1934. — **Helena de Meira Lima**, 1.º escripturaria.

—

EDITAL — Serviço Eleitoral — O dr. Manuel Simplicio Paiva, juiz eleitoral da 2.ª zona, com exercicio na 1.ª, por virtude da lei, etc.

Faz saber que tendo de realizar-se no dia 2 de dezembro proximo, as eleições de Deputados Federaes e á Constituinte Estadual, nas secções 24.ª (Alhandra) e 26.ª (Cabedello), deste municipio, em virtude de terem sido annulladas as votações verificadas nas mesmas secções eleitoraes, nas eleições de 14 de outubro ultimo, pelo presente convoca os secretarios que serviram nas referidas mesas, a comparecerem no dia e lugar, á hora legal, áquellas mesas receptoras. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 30 de novembro de 1934. Eu, Pedro Ulysses de Carvalho, escrivão do alistamento eleitoral, o escrevi. (assignado) Manuel Simplicio Paiva. Está conforme com o original. O escrivão Pedro Ulysses de Carvalho.

—

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu cartorio á rua Duque de Caxias, 326, correm proclamas para o casamento civil dos contrahentes seguintes:

Luiz Correia de Araujo, auxiliar da Costeira, filho de Emiliano Correia de Araujo e da fallecida Maria Franklina de Almeida, e d. Philomena Vellôso de Almeida, filha de Tobias Clementino de Almeida e de Anezia Vellôso de Almeida, moradores nesta Capital esta e os nubentes, os demais neste Estado, donde são moradores, sendo solteiros e maiores.

Ignacio Joaquim da Silva, ajudante de pedreiro, maior, filho do fallecido Joaquim José da Silva e de Maria Joanna da Conceição, moradora em Alagôa Grande, e d. Joanna Guedes dos Santos, menor, filha do fallecido Eduardo Guedes dos Santos e de Jovina Guedes da Conceição, esta e os nubentes, que são solteiros, moradores nesta Capital á rua do Dendezeiro, 341.

Gerson Pereira de Figueirêdo, caixa da Texas, natural neste Estado, filho de Firmino de Figueirêdo Lima e de Possidonia Pessôa de Lima, e d. Rachel Duarte de Sousa, natural de Pernambuco, filha de Manuel Feodrippe de Sousa Junior e de d. Genoveva Herminia Duarte de Sousa, todos moradores nesta Capital, ás avenidas José Pessôa e 1.º de Maio.

Si alguem souber de algum impedimento, opponha-o na forma da lei.

João Pessôa, 1.º de dezembro de 1934.

O escrivão, *Sebastião Bastos.*

—

MINISTERIO DA FAZENDA — Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado da Parahyba — EDITAL N. 9 — Concurso para provimento dos cargos de escrivães das Collectorias das Rendas Federaes neste Estado. — De ordem do sr. presidente do concurso, faço publico, para conhecimento dos interessados, que serão chamados, no dia 3 do corrente, ás 10 horas, no Grupo Escolar "Antonio Pessôa", desta capital, á prova escripta de escripturação mercantil por partidas dobradas, os seguintes candidatos:

Annibal Cavalcante de Moura, Antonio de Lima e Moura, Astrogildo Cavalcante de Miranda, Calimeria de Araujo Castro, Claudio Mudillo de Sousa Lmos, Egmont de Lucena, Eumar de Fonseca Neiva, Frederico Carvalho Costa, Gilberti Cavalcante de Albuquerque, José João Madruga, Murillo Magno Martins Meira, Nelson Murillo de Sousa Lemos e Raymundo de Paiva Gadelha.

Sala do concurso, 1 de dezembro de 1934.

José Gomes Freitas, secretario do concurso.

—

Instituto Commercial "João Pessôa" — De ordem da directora levo ao conhecimento dos interessados que durante o corrente mês se acharão abertas as inscripções para os exames de admissão que terão lugar na 1.ª quinzena de dezembro p. vindouro.

Secretaria do Instituto Commercial "João Pessôa", em 7 de novembro de 1934.

H?rcilia Fabricio, secretaria.

SECÇÃO LIVRE

AVISO

A Empresa Tração, Luz e Força, (encampada pelo Governo do Estado) avisa aos srs. consumidores de luz que se acham em atrazo nos seus pagamentos que, dentro de oito dias, a contar desta data, não tendo satisfeito os seus debitos, será suspenso o fornecimento da energia electrica, sem mais aviso.

João Pessôa, 29 de novembro de 1934.

A Administração.

—

LIBERDADE, IGUALDADE E FRATERNIDADE — Sete de Setembro 2.º — (Aug:. e Resp:. Loj:. Cap:.) — CONVITE — De ordem do Res:. Ir:. Ven:. desta Off:., convido o Pod:. Ir:. Del:. do Sob:. Gr:. Mestr:. da Ord:., ás RResp:. co-ir:. "Regeneração do Norte" e João da Matta", os MMaç:. RReg:. e Ir:. do Quad:. a comparecerem á Sess:. de Inic:. que se realizará na proxima quarta-feira, 5 do corrente, ás 20 horas, no local do costume.

Secret:. em 1 de dezembro de 1934 (E:. V:.)

R. Martins 7:
Sec:. Adj:.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

Pharmacias de plantão durante o mês de dezembro:

TEIXEIRA (Duque de Caxias, 353)	1—10—19—28
CONFIANÇA (Maciel Pinheiro, 56)	2—11—20—29
VÉRAS (Duque de Caxias, 312)	3—12—21—30
BRASIL (Maciel Pinheiro, 157)	4—13—22—31
MERCÊS (Duque de Caxias, 348)	5—14—23—
POVO (Duque de Caxias, 417)	6—15—24—
MINERVA (Republica, 623)	7—16—25—
LONDRES (Maciel Pinheiro, 128)	8—17—26—
S. ANTONIO (Praça P. Americo, 53)	9—18—27—

BANCO DOS PROPRIETARIOS DA PARAHYBA

SOC. COOP. DE RESP. LTDA.

Rua Duque de Caxias, 113 — João Pessôa

BALANCETE EM 30 DE NOVEMBRO DE 1934

CAPITAL SUBSCRIPTO		85:000$000
CAPITAL REALIZADO		71:150$000

ACTIVO

ASSOCIADOS		12:870$000
EMPRESTIMOS E TITULOS DESCONTADOS		249:229$[illegible]
MOVEIS E UTENSILIOS		6:550$000
MATERIAL DE ESCRIPTORIO		2:628$200
DESPESAS DE INSTALLAÇAO		928$500
VALORES EM GARANTIA		10:500$000
ALUGUERES EM COBRANÇA DE C. ALHEIA		3:051$000
BENS DE ADMINISTRAÇAO		252:000$000
Em moeda no Banco	13:726$870	
Em Bancos desta praça	67:568$560	81:295$370
DIVERSAS CONTAS		5:841$800
		726:001$500

PASSIVO

CAPITAL		85:000$000
C.C. POPULARES	243:536$400	
PRAZO FIXO	109:400$000	352:936$400
GARANTIAS DIVERSAS		10:500$000
COBRANÇA ALHEIA		3:051$000
ADMINISTRAÇAO DE BENS DE C. ALHEIA		252:000$000
DIVERSAS CONTAS		22:513$000
		726:001$500

João Pessôa, 30 de novembro de 1934.

LUIZ DE SIQUEIRA COELHO — Director Gerente
LUCIA RAMOS — Pelo Contador

CURSO DE FERIAS — João Virgilio e Herundina Campello avisam aos interessados que no dia 1.º de dezembro abriram um curso particular preparando alumnos ao exame de admissão ao Lyceu, Escola Normal e Academia de Commercio, o qual funccionará das 8 às 11 horas no Grupo Escolar "Dr. Thomaz Mindello".

Ajuste previo

Aluga-se — Na Avenida Vidal de Negreiros, aluga-se por 150$000, a casa n.º 39, a tratar com João Cancio da Silva, na rua 13 de Maio, 127.

Alugam-se ou vendem-se um grande armazem para officina, deposito etc., tem tacha montada e pertences para saboaria; um motor Otto 15 cavallos; uma machina e pertences para sabonetes e dois cofres, sendo um por 150$000. Rua Maciel Pinheiro, 641 ou 303.

Chacara, com confortavel casa para familia de tratamento; um grupo de 3 casas espaçosas, rendendo 500$ mensaes; um armazem para deposito, officina, saboaria etc.; cacimba, terrenos e uma cocheira com gado de raça, vendem-se juntos ou separadamente, por preço de occasião. Tratar-se na avenida João Machado, 795.

ANITA LINS — Recentemente chegada de uma das academias de Medicina do Rio de Janeiro, offerece ás distinctas familias de João Pessôa seus serviços como enfermeira obstetrica, (parteira) podendo attender a qualquer hora do dia e da noite — Residencia: Avenida Vasco da Gama n.º 909.

Vendem-se — Um piano Bijou muito sonoro e forte e mais alguns outros moveis, á rua B. da Passagem (antiga da Areia) n.º 506. João Pessôa, 17|11|34.

ALUGA-SE a casa numero 39 á rua Visconde de Pelotas, a tratar com o senhor Octacilio Pereira Braz de 9 ás 11 na sachristia da Cathedral.

EMPREGADA — Familia que se retira deste Estado precisa de uma ama para criança que seja sadia. Tratar á rua da Palmeira, 74.

ALUGA-SE uma confortavel casa, em Praia Formosa, tendo: luz electrica e agua. A tratar na avenida João da Matta n.º 77, nesta capital.

ESPAÇO RESERVADO PARA — O — "SANTA ROSA"

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

SEDE SOCIAL:

Rua São Bento, 49 — São Paulo

SORTEIO DE AMORTIZAÇÃO DE NOVEMBRO DE 1934

No sorteio de amortização realizado na séde da Companhia, a 30 de novembro de 1934, em presença do Delegado Regional da Inspectoria de Seguros, fóram reembolsados com antecipação os titulos em vigôr nessa data, relativos ás combinações seguintes:

Resultado do sorteio realizado no dia 30 de novembro, da Prudencia Capitalização:

YUKj	OPS	XHE	GFCj
FYV	MLK	CSBj	LXAj

O proximo sorteio realizar-se-á no dia 31 de outubro

A PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO é uma Companhia genuinamente nacional, cujos directores, também nacionaes, são os seus maiores accionistas.

INSPECTORIA REGIONAL — PARAHYBA DO NORTE

ANTONIO DE ALMEIDA

RUA MACIEL PINHEIRO, 324.

João Pessôa

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XLII | JOÃO PESSÔA — Domingo, 2 de dezembro de 1934 | NUMERO 269

ASSOCIAÇÃO PARAHYBANA PELO PROGRESSO FEMININO

Em dias de novembro ultimo, por occasião do natalicio da dra. Lylia Guedes, presidente desse prospero sodalicio, um grupo de associadas, tendo á frente a vice-presidente professora Olivina Carneiro da Cunha, promoveu-lhe carinhosa manifestação, sendo escolhida para interprete dra. Albertina Correia Lima, membro da Directoria e consultora juridica da Associação.

Essa manifestação que teve um cunho de grande cordialidade e elevada destincção, reuniu as seguintes associadas da prestigiosa agremiação:

Olivina Carneiro da Cunha, Margarita Cihar, Albertina Correia Lima, Analice Caldas, sra. dr. Severino Patricio, Adelina B. de Oliveira, Adelia Barbosa de Oliveira, Laura Sousa e Cantalice, Rachel de Sousa Cantalice, Lilia B. Porter, Omezina Arevêdo, Anna de Sousa, Davina de Queiroz, Florisa de S. Cruz Caldas, Dulce Medeiros de Figueirêdo, Isaura Mello, Marly Rosas Monteiro, Camerina Bezerra Cavalcanti, [illegible] Celina Menezes.

[illegible] Cunha, Maria Lygia e Alzira Cunha, as tres ultimas por motivo de luto muito recente.

A saudação proferida pela oradora das manifestantes é a que segue:

Minhas senhoras: Meus senhores: Illustre collega dra. Lilia Guedes: — Por mais differenciados que pareçam os individuos isoladamente considerados, ha em todos os agrupamentos a communhão de idéas e de sentimentos, que os identifica e forma a alma dessa collectividade, o poder dynamico que conduz á acção, o penhor seguro para as mais transcendentaes realizações, e, ao mesmo tempo, serve de laço de cohesão affectiva entre os elementos do grande todo, porque onde está o homem, está o amor, em qualquer de suas modalidades.

Minha palavra, neste momento, não significa mais do que uma expansão dessa harmonia affectiva, da alta cordialidade e da insophismavel solidariedade reinante entre os membros deste gremio e que hão de leval-o á sua verdadeira finalidade.

Sim porque a minha palavra, aqui, neste recinto saturado de espiritualidade e do perfume da fina flôr da sociedade conterranea, é uma vibração do transporte de jubilo que domina no coração de nossas consocias, pela passagem, hoje, de vosso anniversario natalicio. Ella é tambem a expressão de incontido regosijo por encontrarmos na grata occurrencia a ensancha propicia a um testemunho solenne da admiração, da sympathia e da acatamento, a que fazem jús os aprimorados dons moraes e intellectuaes que vos exornam.

Dra. Lilia Guedes: ao ser gentilmente convidada para saudar-vos, em nome da Associação pelo Progresso Feminino, dois pensamentos se chocaram em meu phronema: a justiça da homenagem e minhas poucas possibilidades para o desempenho cabal da elevada incumbencia. Venceu o primeiro, porque aquelle que cultiva ou cultua o direito, não póde, sem incoherencia, eximir-se de praticar um acto de justiça.

Não sou dos que affirmam que só a intelligencia faz a selecção. Vejo no caracter qualidades superiores para que elle deixe de entrar como elemento fundamental nas selecções individuaes. Intelligencia e caracter, ao mesmo tempo, não constituem uma generalidade no homem. Esta reunião é um dom especifico que serve para distinguir as pessôas. Pertence aos seres privilegiados. E são estes os destinados a vencer porque, no ponto de vista social, a victoria pertence aos que se acharem melhor providos desses dons.

Não descortino no caracter sómente a bondade, a ternura, a honradez e quejandos. Vou além: reconheço tambem a iniciativa, a perseverança, a capacidade de trabalho. E esses attributos que, quando manifestados na alma de uma raça, levam a nação ao apogeu da grandeza e da prosperidade no individuo, o conduzem ao exito, ao triumpho.

Ao meu vêr, são essas qualidades que fazem nos individuos o seu merito real, o seu valor proprio, intrinseco.

A posição de destaque que occupaes em nossas letras e na sociedade deveis ao vosso proprio merito, á vossa intelligencia, ao vosso caracter.

Deve ser esse um motivo para vosso orgulho porque elle constitue um padrão de gloria.

Outra prova tangivel de nossa affirmação é a existencia deste gremio a que temos a honra de pertencer e um producto de vossa intelligencia e poder de vontade. Não vos intimidaram os vãos preconceitos de passadistas descrentes das proprias leis de evolução e progresso, nem as intrigas e calumnias dos que se sentem bem em desconhecer o papel social da mulher na civilização hodierna.

Eis triumphante a nossa associação. E as victorias que temos conquistado e os louros que havemos colhido reflectem em vossa fronte com um halo dourado, como um symbolo de gloria.

Advogada, preceptora de decidido pendor [illegible]

[illegible]

Recebei, igualmente, de envolta com o nosso abraço fraternal, esta homenagem elegante e sincera porque nella se consubstancia a alma desinteressada de vossas consocias e a pequenina lembrança de nossos corações reconhecidos".

DESPORTOS

Republica F. Club x S. Lourenço S. Club — Realiza-se, hoje, ás 14 horas, o esperado encontro entre as equipes do "Republica F. Club" desta capital, e o "São Lourenço S. Club", de Barreiras.

O "Republica" pisará no gramado assim constituido:

1.º TEAM: — Assalto, Raphael, Roberto, Netto, Sinesio, Julio, Toinho; Paulo, Gabriel, Dedé e Babão.

2.º TEAM: — Sinesio, Aristoglo, Leonel, Edson, Muniz, Pedro, Dionysio, Orlando, Arthur, Lyra e Orris.

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE:

Festeja, hoje, a sua data natalicia, o dr. Osorio Abath, reputado clinico nesta capital.

Cavalheiro muito estimado no meio social de João Pessôa, pelas suas primorosas qualidades moraes, o natalliciante de hoje receberá, dos seus innumeros amigos e admiradores, muitos cumprimentos.

— A senhorita Jamile Lopes dos Santos, filha do sr. Vicente Francisco dos Santos, já fallecido.

NASCIMENTOS:

Geraldo — Em Esperança nasceu, no dia 28 de novembro recem findo, o menino Geraldo, filho do sr. Severino Francisco de Mello e de sua esposa d. Lydia Roméro de Mello, dos quaes recebemos um cartão de participação.

ESPONSAES:

Acabam de contractar casamento na capital da Bahia, a senhorita Ilza Fragoso Modesto, filha do nosso conterraneo dr. Ildefonso Modesto e de sua esposa d. Juliêta Fragoso Modesto, com o sr. Milton Bahia Ribeiro, socio da importante firma Affonso Ribeiro & Filhos, daquella capital.

Os jovens noivos, que são elementos de destaque na alta sociedade bahiana, têm recebido, por este motivo, muitas felicitações.

VIAJANTES:

Prefeito Adelgicio Olynthe — Procedente de Patos, chegou a esta capital, o nosso amigo sr. Adelgicio Olyntho, digno prefeito daquelle municipio.

S. s. que veiu tratar de negocios attinentes a sua administração, regressará dentro de poucos dias para a referida cidade.

— Viaja hoje, com destino a Patos, onde residem os seus progenitores, o preparatoriano Lauro Nobrega de Queirós.

— A fim de passar o periodo de ferias escolares com sua familia, viajou para Campina Grande o preparatoriano Diagoras Correia, alumno do Lyceu Parahybano.

VARIAS:

Vem de concluir, com lisonjeiras approvações o seu curso de professora em a nossa Escola Normal, a senhorita Didi Botelho, filha do sr. Francisco Botelho Junior, commerciante nesta cidade.

Por esse motivo a recem diplomada tem recebido muitas felicitações.

Feiras das creanças na "Casa Americana"

O conhecido estabelecimento commercial de nossa praça "Casa Americana", sito á avenida Beaurepaire Rohan, inaugurou, hontem, uma grande exposição de brinquedos, a qual denominou "Feira das creanças".

Essa inauguração foi realizada festivamente, tendo sido bastante movimentado o dia de hontem, na "Casa Americana".

RETRETA

A banda de musica da Força Publica do Estado executará hoje em retreta, na praça Venancio Neiva, o programma seguinte:

1.ª PARTE:

1.º — Dobrado Manoel Costa — Pedro H. Guerreiro.

2.º — Samba — Embaixada do Frazer — N. N.

3.º — Valsa — Maria Alzeva — H. Luiz.

4.º — Rigoletto — Canção e Quartetto — Verdi.

2.ª PARTE:

5.º — Tango-canção — Um homem enamorado — N. N.

6.º — Phantasia — Tosca — G. Puccini.

7.º — Valsa — Existencia Fugaz — João Eduardo.

8.º — Dobrado — Capitão Rodolpho — José Montenegro.

CINEMAS & FILMS

"Santa Rosa"

"PRISIONEIROS"

O "Santa Rosa", estreará *Prisioneiros* (Captured) o film grande sob todos os aspectos e que tem Leslie Howard, o grande interprete de "O Amor que não morreu", no seu primeiro triumpho como "astro", e na *Warner First National*. *Prisioneiros* traz, realçando-lhe os valores todos, um *cast* que é a mais dourada reunião de astros e estrellas — Douglas Fairbanks Jr., num papel de summa importancia, Paul Lukas e Margaret Lindsay, a nova estrella. *Prisioneiros* é o maior film sobre a maior guerra que o mundo já viu, a partir do dia 8, no "Santa Rosa", a sensação maxima do mês.

"União Graphica Beneficente Parahybana"

A hora e local do costume, reune-se hoje, essa sociedade operaria, a fim de tratar de varios assumptos.

NOTICIARIO

Movimento de hospedes nos hoteis desta capital de 24 de novembro a 1 de dezembro do corrente anno:

Hotel Luso-Brasileiro:

José C. Gondim, Antonio Farias, Ezequiel Bezerra, Francisco Paes, Francisco Ferreira, Antero Oliveira, Anibal Cavalcante Moura, Tranquilino Coelho, José Carlos de Mello, Paula e Silva, dr. Lourival de Assis, Julio Costa, Joaquim Gomes, dr. Manuel Coutinho, José Lucas de Andrade e senhora, Francisco Cavalcante, Augusto Xavier, Arthur Ferreira, [illegible]

[illegible]

Hotel Globo:

Dr. Arthur Trigueiro, Manuel Barbosa Vandeley, [illegible] José Ramos da Silva, Manuel Ramos da Silva, José Barba, Zozimo de Miranda Filho, Francisco Muller, Virginio Velloso Freire, Adaucto Silva, José Araujo da Silva, José Porto Filho, Benedicto da Costa Leal, Francisco Candido Falcão, Charles Hans, Christiano Pimentel, Elvidio Duarte dos Santos Lima, Genesio de Oliveira, Carlos Rothier Duarte e senhora, Ildefonso Costa, Clovis J. da Silva Raposo, Pedro Gonçalves, Ventura Porto Correia, Pierre Bartigname, João Mauricio, Tobias Barbosa de Sousa, Manuel Baptista, José Bezerra de Mello, Oscar Ferreira, dr. L. F. Clerot, Jacob Feldman e familia, Alberto Becres, Nestor M. Correia, dr. Jader dos Santos Lima, Gaudencio Leal, dr. José Ferreira de Castro, dr. Italo Joffili Pereira da Costa, dr. Eduardo Gomes Paz e familia e Americo Bastos e senhora.

O cirurgião-dentista Alvaro Lemos pede á pessôa que encontrou algumas chaves em argolla, o obsequio de entregal-as na portaria desta folha.

LOTERIA FEDERAL

Ext. em 1 de dezembro de 1934

5917	— Porto Alegre	500:000$000
23235	— Rio	30:000$000
22018	— S. Paulo	10:000$000
4006	— Rio	5:000$000
8675	— Divinopolis	2:000$000

ASSOCIAÇÕES

Centro Espirita "Thomaz de Aquino" — Reune-se hoje essa sociedade, em sessão de doutrinamento espiritual.

O ministro pregador pede a presença dos irmãos, a fim de dar o maior relêvo á reunião.

NECROLOGIA

A rua Vasco da Gama n.º 26, falleceu, hontem, pela manhã, o sr. Benedicto da Cunha Vasconcellos, que contava 26 annos de idade.

Era casado com d. Joanna Trajano do Nascimento.

Telegrammas retidos

Há, na Repartição Geral dos Telegraphos, telegrammas retidos para: Souto, Beatriz Loureiro, avenida D. Adaucto 162, Paiva, Antonio Cunha, rua Frente 494, Joaraujo.

MODOS DE VER

LXXVI

Dois factos vieram ultimamente aguçar a minha monomania de pretenso rabiscador de chronicas, quando está provada a minha pequena vocação e ainda menor aptidão para a cousa. Mas quem confessa seu peccado merece perdão. Refiro-me em primeiro lugar á chronica de Lyons, publicada na "A União" de 20 deste onde [illegible] "A União" de 21, [illegible]

[illegible]

[illegible] diamantes, rubins, esmeraldas, topazios e muitas outras pedras preciosas, além do grande "filão" de ouro que por aui passa em plena superficie, com um diametro variavel entre 2 a 30 centimetros... Moyzes não tendo conseguido encontrar o cubiçado thesouro, mas em compensação, uma carga solenne de sezões no rio Japurá, onde diz ter entrado, visto ser alli que existia a sonhada fortuna, segundo vira em um roteiro da "Expedição de Salomão", que é apenas uma bella phantasia sobre o immenso Estado.

Doente e desilludido teria elle embarcado para Tanger, sua terra natal, onde em duo com um seu patricio de nome Marcos Sabbá, escrevera um folheto de umas 120 paginas, intitulado "E' MENTIRA!", onde affirma ser falsa a existencia do Estado do Amazonas, que não é mais do que um redusido prolongamento do Pará; que partindo de Belem, uma villa infecta situada em um alagadiço, á margem esquerda do rio Guajará, isto em uma canoa a quatro remos, em menos de oito dias o destino-o levara-o a foz do Japurá, onde nada viu, a não ser bilhões de indigenas anthropophagos; que, sentindo-se doente, pois os indios haviam envenenado o rio, baixou até o Solimões, que resolveu subir, estando em trez dias em uma aldeia de Incas do Perú, que lhe demonstraram os habitantes, por meio de signaes, chamar-se Iquitos, onde conseguiu com algum sacrificio, apenas 50 kilos de ouro pulverisado, em troca de gaitas, apitos, espelhos, fitas coloridas, etc. Ora, diante deste "caso" nós devemos perdoar ao pobre e analphabeto H. von Loone, elle além de ignorante, plagiou Moyzes, o ingenuo judeu "caçador de ouro". A continuar assim, é possivel em breve um outro camarada de nome revesso appareça por aqui com cara de "sabio" ou scientista... nos dizendo que o rio Amazonas tem apenas 100 kilometros de curso, e que a Bahia de Guanabara não comporta mais de 10 embarcações de pequeno callado! Apesar de todos esses insultos, continuamos com a mania condemnavel da excessiva hospitalidade, recebendo de braços abertos uma verdadeira aluvião de "cavadores" que nos apparecem disfarçados, uns em millionarios, outros a descoberto, sem profissão e sem meios, bastando para a necessaria credencial, terem nomes arrevesados...

E' preciso, não — jacobinismo — typo Marat, porém, mais alguma cautella com essa horda de visitantes de feitio e catadura duvidosa, que constantemente apparecem-nos, trazendo occulto no proprio nome, muito perigo para nosso foro de gente que se diz civilizada.

Oh! manes de Floriano Peixoto e Rio Branco!

Rubens MACEDO

DIRECTOR: SAMUEL DUARTE
GERENTE: CLAUDINO MOURA

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Administração e Officinas
Edificio da Imprensa Official
Rua Duque de Caxias
João Pessôa —::— Parahyba

ANNO XLII | JOÃO PESSOA — Terça-feira, 4 de dezembro de 1934 | NUMERO 270

A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO ESTADO

A liquidação da divida fluctuante do Estado, providencia posta em pratica pelo governo do interventor Gratuliano Brito, vem sendo objecto de louvores em todo o paiz, porque esse acontecimento é bem um indice da operosidade da administração parahybana.

Após provação de três longos annos de sêccas, a Parahyba encontra em suas proprias forças, os recursos para salvar os compromissos do erario, accumulados em consequencia da precariedade das arrecadações effectuadas nesse periodo de difficuldades.

Nenhum attestado mais eloquente da sua capacidade economica, nemhuma prova mais convincente do tino e da prudencia da sua administração do que esse acontecimento, capaz de gerar absoluta confiança nos seus destinos e de lhe garantir uma phase de prosperidade e fortalecimento de todas as suas fontes de producção.

Tendo o sr. Interventor Federal communicado ao presidente Getulio Vargas, a liquidação da divida fluctuante e a situação financeira do Estado, S. Exa respondeu no seguinte telegramma:

"S. Borja, 2 — Agradeço auspiciosa communicação sobre situação financeira Parahyba.

Ella é o fructo sua louvavel administração e segura orientação. Cordiaes saudações — Getulio Vargas."

Desastre de automovel na praia do Flamengo

RIO, 3 (Nacional — Occorreu, hoje, um grande desastre de automovel na praia do Flamengo, do qual sahiram feridos os drs. Luis e Gabriel de Sousa Aguiar, respectivamente medico da Assistencia Publica e engenheiro nesta cidade. (A União).

"LIBERDADE"

Após alguns mêses de suspensão voltou a circular, hontem, o vespertino "**Liberdade**", que obedece á direcção do nosso confrade Alves de Mello.

O referido periodico apresenta-se com orientação politica sympathica ao Partido Progressista.

A PRESIDENCIA DA PARAHYBA

E OUTROS ASSUMPTOS DE UMA ENTREVISTA COM O SR. JOSE AMERICO, NA PRAIA DE TAMBAU

JOAO PESSOA, novembro (Do enviado especial d'"A Noite") — De passagem por esta capital, ouvi o sr. José Americo, que se acha em repouso, installado na pittoresca praia de Tambau.

Tambaú tem encantos de um verdadeiro paraiso. Revive nella a famosa legenda do Rei Sol: "Je charme tout". O proprio sr. Getulio Vargas não póde resistir ás femininas offerendas daquelle vasto lençol de areia, onde os coqueiros são bastas cabelleiras acariciadas pelo vento; pretendendo passar alli apenas algumas horas, deixou com saudade a maravilhosa praia, depois de 4 dias de convivio com o marulho tranquillo das ondas.

O ex-ministro da Viação está bem disposto.

PANORAMA POLITICO

O sr. José Americo começa esboçando o panorama politico do seu Estado: absoluta calma, os parahybanos unidos num congraçamento que nada tem de protocollar, um desejo unanime de collaboração pelo progresso da Parahyba. Embora insulado da politica local pelos multiplos affazeres do Ministerio, sempre encontrara meios de inspirar aos chefes do situacionismo parahybano a pratica de uma acção coordenadora dos legitimos valores da terra.

A proposito das eleições realizadas neste Estado, disse-nos o sr. José Americo:

— No pleito que se findou não fiz cabala, não compareci a um só comicio, não tive nenhuma intervenção directa na campanha eleitoral. Mesmo porque isso seria uma incoherencia. Sempre fui e sou contrario ás chefias pessoaes dessa natureza. A politica parahybana deve ser dirigida por partidos e não por homens.

— E está satisfeito com o resultado das eleições?

— Até certo ponto, sim. Vencemos bem, deixando a opposição com minoria que constitue um facto singular no ultimo pleito em todo o Brasil. Entretanto, não é completa a minha satisfação, porque circumstancias até agora inexplicaveis nos impediram de demonstrar mais eloquentemente a nossa superioridade sobre os adversarios do governo. Imagine que nada menos de sessenta e tantas urnas foram impugnadas pelos juizes, por apresentarem indicios de violação, sobrecartas de mais ou de menos, etc.

E todas essas urnas procediam justamente dos locaes onde o Partido Progressista contava com a unanimidade de votos. A opposição conseguiu eleger apenas um candidato na chapa federal.

O PRESIDENTE DA PARAHYBA

Lembrámos-lhe que, ha tempos, s. s. declarara que a sua maxima ambição politica era governar a Parahyba. Ainda teria tal desejo?

O ex-ministro da Viação sorriu e disse que fizera tal declaração para afastar algumas figuras de certo relevo na politica, que o vinham assediando no sentido de fazel-o candidato a presidencia da Republica. Todavia — accrescenta — confesso que teria grande satisfação em governar o meu Estado, que amo immensamente e com cujos problemas já estou completamente identificado. Mas de modo algum consentiria na escolha do meu nome, porque entendo que devemos aproveitar os politicos novos. O candidato é o sr. Argemiro de Figueirêdo, nome que se impõe através de brilhantes credenciaes. Foi secretario do Interior de cujo cargo se demittiu logo após a sua escolha. Pertenceu ao extincto Partido Democratico, onde era figura de primeira linha.

A sua escolha obedeceu justamente ao criterio da selecção de valores, não obstante merecesse, igualmente, o mais decidido apoio a continuação do sr. Gratuliano Brito.

PLANOS DE FUTURO

Quanto ás suas futuras responsabilidades publicas, nada quiz antecipar. Declarou que o Partido o fizéra candidato a senador, apesar de sua relutancia a essa indicação. Sahiu do Ministerio em condições que não lhe permittem independencia, a que tanto aspira, de situações politicas ou de cargos remunerados. Assim, não póde manter a attitude de renuncia que mais lhe convinha. Afinal, não está pensando em nada disso. Está repousando, consagrado a trabalhos intellectuaes.

Falou ainda o sr. José Americo sobre a administração do sr. Marques dos Reis, declarando-se muito satisfeito com o actual ministro da Viação, cuja actuação elogia.

(D'"A Noite", do Rio)

A BORDO DO "MUENSTER"

O ALMOÇO OFFERECIDO AO SR. INTERVENTOR FEDERAL

Ancorou, sabbado ultimo, no porto de Cabedello, o vapor allemão **Muenster, da Hamburgo-Sud America Linie** da qual é agente nesta praça a Companhia Commercio e Prensagem de Algodão.

Essa unidade, que tem como commandante o capitão I. Prolester transportou grande quantidade de carga para o nosso commercio, assim como material para a Central Eelectrica e cerca de 200 toneladas de machinismos para a Fabrica de Cimento, que está sendo montada na Ilha Indio Pyragibe, pela Companhia Industrias Brasileiras Portella S. A.

O commandante do "Muenster" e os representantes dos seus armadores, querendo homenagear o sr. interventor Gratuliano Brito, convidaram-no para almoçar a bordo daquelle navio.

Ante-hontem, realizou-se esse agape que correu num ambiente de extrema cordealidade.

O dr. Gratuliano Brito que se dirigiu para bordo em companhia do tenente Ernesto Geisel, secretario da Fazenda, foi recebido com todas as attenções pelo commandante Prolester, officialidade e sr. João Vasconcellos, director da Companhia Commercio e Prensagem de Algodão.

Após o almoço, o Chefe do Governo demorou-se ainda algumas horas a bordo em cordeal palestra, sendo-lhe offerecido um "coktail" durante o qual foram trocados brindes amistosos.

Tomaram parte no almoço, o interventor Gratuliano Brito, tenente Ernesto Geisel e os seguintes convidados: drs. Severino Procopio Alvim Schimelpfeng e Fructuoso Dantas, srs. João Vasconcellos e familia, Odilon Amorim e familia, Coralio Soares e familia, Ernesto Genner e familia, Antonio Guerra e familia, senhoritas Laudiceia Maciel e Nereida Maciel, sr. Nicolau Costa, além do commandante e officialidade da referida unidade da marinha mercante allemã.

AS ELEIÇÕES COMPLEMENTARES

Processaram-se ante-hontem, em varias localidades do Estado, as eleições complementares, marcadas para aquelle dia pelo Tribunal Regional, tendo o pleito corrido sem que se registrasse a menor anormalidade.

O ambiente de plena segurança e garantia da liberdade de opinião que se respira na Parahyba, não soffreu solução de continuidade tendo o eleitorado se manifestado livremente suffragando conscientemente os candidatos das suas sympathias.

O resultado apurado hontem demonstra que a quasi totalidade da votação coube á legenda do Partido Progressista numa reaffirmação eloquente da solidariedade do povo da Parahyba a essa pujante agremiação politica.

O Tribunal Regional de Justiça Eleitoral iniciou hontem mesmo a abertura das urnas que vão chegando, estando em sessão permanente, até a conclusão da contagem da votação de todas as secções cuja eleição foi renovada.

Já foram abertas e computados os suffragios das urnas das 24.ª (Alhandra) e 25.ª (Cabedello) secções do municipio da capital e 2.ª secção de Santa Rita, cujos mappas publicamos em outro local.

Domingo proximo deverão effectuar-se as eleições nas seguintes secções: 1.ª, de Cajazeiras; 3.ª e 4.ª, de São João do Cariry; 1.ª e 2.ª, de Taperoá; 6.ª, de Alagôa Grande; 2.ª, de Alagôa Nova; 3.ª, de Pombal; no dia 11: 2.ª, de Patos; 1.ª, de Santa Luzia do Sabugy; unica de Teixeira; no dia 16: 6.ª, 8.ª, 16.ª, 20.ª e 23.ª de Campina Grande; 1.ª, de Soledade; no dia 19: 3.ª, 4.ª e 8.ª, de Itabayana; 12.ª, de Ingá; 10.ª, de Pilar; 1.ª e 4.ª, de Areia; 2.ª, de Esperança e 4.ª, de Serraria.

Do nosso amigo sr. Jeremias Venancio dos Santos, o sr. Interventor Federal recebeu o telegramma infra:

"Eleição Piculy votaram 86 eleitores. Respeitosas saudações".

NOTAS DE PALACIO

O sr. Severino Cavalcante agradeceu em telegramma endereçado ao sr. Interventor Federal a sua nomeação para exercer interinamente o cargo de tabellião publico de Serraria.

—

Tratando de interesses do municipio que dirige, esteve hontem, em conferencia com o chefe do govêrno o ten. cel. Elysio Sobreira, prefeito de Alagôa Grande.

—

Afim de agradecer a sua nomeação para o cargo de juiz de direito da comarca de S. João do Carry, visitou o sr. Interventor Federal o dr. Julio Rique Filho.

—

Esteve hontem, no Palacio da Redempção, em visita ao chefe do govêrno, o dr. João Medeiros Filho, promotor publico de Natal.

—

O sr. Interventor Federal recebeu hontem as seguintes pessôas: srs. Alexandre Seixas, João Ostaviano Pequeno, 2.º tabellião em Mamanguape, capitão Edward Pedrosa e conego Antonio Ramalho.

—

O chefe do govêrno, por intermedio do seu ajudante de ordens, ten. João de Sousa e Silva, visitou o dr. Octaviano Cezar, delegado fiscal neste Estado, pelo seu recente regresso da capital do paiz. O dr. Interventor Federal ainda por intermedio do seu ajudante militar, apresentou condolencias á familia do dr. Thomaz Mindello por motivo do fallecimento do venerando professor.

Homenageada a memoria de D. Pedro II

RIO, 3 (Nacional) — Por motivo da passagem da data do anniversario natalicio de D. Pedro II foram prestadas significativas homenagens á memoria do imperador do Brasil, pelo "Centro Carioca", do qual é presidente o professor Benevenuto Berna. (A União).

O "foot-ball" no Rio

RIO, 3 (Nacional) — Nos jogos hontem realizados nesta capital o "Flamengo" venceu o "Bomsucesso" por 4 x 2 e "São Christovam" derrotou [illegible] por 4 x 3. (A União).

Fall[illegible]mento no Rio

RIO, 3 (Nacional) — Na Casa de Saúde São José falleceu o dr. José de Castro Rebello, director aposentado da Hospedaria dos Immigrantes e acatado clinico nesta capital. (A União).

DR. THOMAZ MINDELLO

Em sua residencia, á praça Conselheiro Henriques, falleceu, hontem, ás 12 horas, o dr. Thomaz de Aquino Mindello, velho educador parahybano, advogado e nome de merecido destaque em nossa terra.

Victimou o dr. Thomaz Mindello, uma broncho-pneumonia, para a qual foram baldados todos os recursos medicos reclamados.

O dr. Thomaz Mindello, era filho do commendador Thomaz de Aquino Mindello e de d. Anna Alexandrina de Lima Mindello, tendo nascido nesta capital no anno de 1860. Matriculado na Faculdade de Direito de Recife no anno de 1880, a 12 de novembro de 1884 bacharelou-se em sciencias juridicas e sociaes pela mesma Escola occupando no anno seguinte a promotoria da capital, posto em que se houve com elevado destaque, tanto pelos conhecimentos que nelle revelou como pela maneira com que se soube conduzir naquelle cargo de Justiça. Em 1889, foi nomeado lente de geographia do Lyceu Parahybano, em substituição ao lente cathedratico daquella disciplina, commendador Mindello, e ainda nesse posto, não só revelou grandes conhecimentos da cadeira, como foi um professor querido e respeitado pela imparcialidade e inteireza dos seus julgamentos.

A 30 de abril de 1892, foi o digno parahybano eleito deputado á Assembléa Constituinte da Parahyba, tendo ainda como delegado a essa Assembléa, revelado-se um parlamentar, cujo nome ficou ligado, com relevo, á obra que fora o objectivo da primeira Constituinte.

Em diversas administrações, o grande educador foi distinguido com a direcção do Lyceu Parahybano, sendo que muitas dessas commissões, exerceu independente de qualquer remuneração.

No governo Castro Pinto, o dr. Thomaz Mindello, ainda na direcção do Lyceu, introduziu-lhe reorganização completa, pelo que deixou seu nome apontado como marco de nova era para aquelle educandario.

A instituição do Montepio do Estado, do qual foi o pranteado parahybano um dos fundadores, teve-o como seu primeiro presidente, occupando tambem, sempre com operosidade e competencia, a direcção da Escola Normal Official e a provedoria da Santa Casa.

Foi ainda o dr. Thomaz Mindello, um dos fundadores do tradicional "Club Astréa" fazendo parte da sua primeira directoria e mais tarde, por mais de uma vez, sendo seu presidente.

O dr. Mindello era director aposentado do Lyceu Parahybano e advogado tambem aposentado da Great Western tendo servido durante 37 annos áquella empreza ferroviaria.

Guardando até o ultimo momento plena lucidez, morreu o dr. Mindello confortado com os sacramentos da egreja catholica, que lhe foram ministrados pelo conego João de Deus, seu parente e amigo, pedindo tambem toda simplicidade nos funeraes e recommendando que a familia não usasse lucto.

O dr. Thomaz Mindello pertencia á tradicional familia conterranea deixando varios irmãos, entre elles o general João Fulgencio de Lima Mindello, lente da Escola Militar e da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro. Era tambem cunhado do dr. Clemente Rosas, despachante aduaneiro nesta capital e do general Esperidião Rosas, e concunhado do pharmaceutico Rabello Junior.

Casado com d. Marcilia Rosas Mindello, desse consorcio deixou dois filhos: o dr. Marcillo Carneiro Mindello, director da Secção do Imposto sobre a Renda neste Estado e a senhorinha Marcilia Rosas Mindello, diplomada pelo Collegio das Neves.

—

A Great Western telegraphou á familia do morto, apresentando pesames e solicitando permissão para fazer os funeraes ás suas expensas.

A's 8 horas de hoje, deverá realizar-se o enterro do dr. Thomaz Mindello, sahindo o feretro da casa em que se verificou o obito, á praça Conselheiro Henriques, havendo carros á disposição.

O REERGUIMENTO ECONOMICO DO BRASIL PELA EDUCAÇÃO RURAL E PELA VITALIZAÇÃO DO MUNICIPIO

Conferencia do sr. Raul de Paula, secretario geral da Sociedade Alberto Torres, na sessão de abertura da Primeira Semana Ruralista de Itanhandú — Sul de Minas Geraes.

O nosso problema vital é o problema de nossa organização, repete obcecadamente Alberto Torres em toda sua obra. A nós, este problema se apresenta hoje mais do que nunca gravissimo em seu duplo aspecto de unidade politica e descentralização administrativa, em face do cháos economico em que vamos mergulhando. Pela sua extensão territorial, só poderemos transformar nosso paiz através dos seus municipios, revigorando assim nosso lymphatismo economico, atacando nossos males em suas fontes, mobilizando nossas populações e nossos recursos naturaes.

São as duas grandes batalhas que cabe á nossa geração travar. Fazer o resurgimento de nossa unidade politica que nos deu Portugal e o imperio conservou e a Republica criminosamente tem procurado destruir e apparelhar o municipio de vitalidade administrativa para que, resolvendo os problemas locaes, tenhamos a solução do problema total do caso brasileiro.

E' desta opinião o illustre mestre da Faculdade de Direito de Recife, Barretto Campello que assim se expressa:

— "Só o municipio realiza administração efficiente e de maximo rendimento. Deem-se-lhes as suas rendas naturaes, privem-se os Estados de sobre ellas exercerem a absorvente tutela politica que usurparam do paiz e ver-se-á em pouco tempo o nivel de civilização a que attingiremos, sem prejuizo, aliás de diversificação".

Tambem assim pensava Proudhon. São suas as seguintes palavras que leio em recente conferencia de Aide Sampaio:

A cada localidade incumbe, por um lado, cobrar dos contribuintes o contingente com que devem concorrer, por outro, reger as suas despezas. Como poderá o poder central melhor julgar da utilidade dos trabalhos publicos, em projecto numa localidade, do que os habitantes da propria localidade?

Nossos municipios em sua quasi totalidade apresentam os mesmos problemas que assim podemos distribuir:

1.° — Protecção á terra pelo reflorestamento para a restauração das fontes da vida; para rehumificação do solo e para conservação da humidade necessaria ao nosso clima tropical.

2.° — Protecção ao nosso homem pelo saneamento, pela educação rural, pela socialização dos latifundios, pela protecção do poder publico capaz e honesto, com assistencia technica e financeira ao trabalho.

Esta obra só é possivel tirando á União e aos Estados as rendas que arrebatam ás nossas communas de que estas carecem para a solução destes problemas.

Urge gritar por toda a parte, levantar a voz no Norte ao centro e ao sul e dizer ás nossas populações ruraes que ellas até agora só têm sido ludibriadas pelos magnatas das grandes cidades que gastam os impostos arrancados á sua miseria em embaixadas inuteis, em repartições que enchem de gente valida que gasta as horas rabiscando papeis desnecessarios; em estatuas; em avenidas de ricaços cujos palacios são alicerçados sobre a miseria brasileira; em theatros; em banquetes; em orgias; em automoveis; em gazolinas; em commissões inuteis á Europa e á America! Pois não é verdade o que diz Frota Pessôa que o Brasil está povoado por almas mortas! Seus valores são phantasmas que apenas figuram em papeis fraudulentos: planos economicos, finanças, orçamentos, politica e administração.

Todas as cousas vivas desta terra privilegiada estão excluidas dos zelos dos dirigentes! Só cultivam as abstracções symbolicas. Problemas reaes, de soluções positivas e verificaveis, não lhes convém, porque quebra a homogeneidade e a logica de suas especulações administrativas.

A educação publica, a saúde publica, o trabalho rural, a producção e o transporte, são intrusos que querem perturbar seu socego e seu interesse.

São parasitas que pretendem participar de uma situação incompativel com as cousas conhecidas. Não podem, de um modo absoluto, eliminal-os de seus calculos e preoccupações, porque elles teimam em impôr sua presença; por isso os arrolaram tambem como almas mortas, que não dão despezas e servem para valorizar a propriedade.

Urbanicite é a doença que mata as nações!

Entre outros exemplos temos a Grecia e Roma, nos tempos antigos e todas as nações européas nos dias de hoje.

O Brasil está gravemente atacado por esta molestia! Como se explicar que S. Paulo e o Rio tenham entre seus habitantes 8% da população do paiz? Porventura o Brasil tem resistencia economica, industrias pesadas, assistencia social, educação technica para manter mais de 3.000.000 de almas em suas duas maiores cidades?

Urge curar esta doença senão ella matará o paiz. O remedio é evitar o exodo rural dando á nossa hinterlandia conforto, saúde, credito e para isto basta que os governos urbanistas não lhes saque em suas rendas naturaes. Temos sido assim um paiz no qual tem faltado organização e educação economica; capital, credito, organização do trabalho, politica adaptada ás condições do meio e á indole da nossa gente; um paiz desgovernado em summa. Mas tudo isto está proximo do seu fim. Immensas são as reservas moraes do nosso povo. Havemos de substituir os regionalismos pequenos que a republica inventou e alimentou, por um nacionalismo exhuberante, creador, organico. Havemos de ter solida e consciente economia, e dia virá em que o brasileiro será o cidadão de uma patria digna e grande de que se orgulhará a humanidade. Temos ainda a certeza de que em breve aqui não sobrará a alguns champagne e a outros faltará o leite. Havemos de ter uma patria que nos honre a todos nós!

Pássemos a vista sobre um aspecto horripilante da tragedia Nacional.

Nossa receita é arrecadada na proporção de 54, 7% pela União, 60, 4% pelos Estados e 14, 9% pelos municipios.

A despeza processa-se na proporção de 54, 3% pela União, 61 8% pelos Estados e 13, 9% pelos municipios.

Deste modo milhões de brasileiros que labutam na zona rural e produzem café, assucar, arroz, feijão, cacáo, carnahuba, castanha; criam o gado; cavam as minas; extrahem a herva-matte; e derrubam os pinheiros; fazem-no com o sacrificio do pária indiano ou do coolie chinez para manterem algumas cidades litoraneas e centraes onde campeia a burocracia inerme, inoperante, inefficiente, incapaz; pagam juros das apolices da malandragem citadina; sustentam os vadios que frequentam o bar; mantêm o pequeno negocio do estrangeiro parasita; paga uma immoralissima machina administrativa que consome todos os recursos do paiz e nada concorre para melhoria do nosso habitat rural, para o combate ás endemias; para a educação das populações do interior; para o credito agricola; para o barateamento do transporte da producção; para o melhoramento dos nossos rebanhos; para a extincção da sauva; para a producção do trigo!

Maldicta seja essa burocracia gangrenosa que corroe o organismo nacional, que explora o trabalhador rural brasileiro!

Afinal, em que gasta o governo federal os 54% das rendas totaes arrecadadas ao tributante nacional?

Nos ultimos 10 annos, diz Raphael Xavier em conferencia que fez na Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, o governo da União arrecadou 17.770.449 contos e sómente no Rio de Janeiro dispendeu 11.606.827 contos!!

Em recente trabalho publicado por Benedicto Silva, da Directoria de Estatistica do Ministerio de Agricultura, trabalho magistral e que deveria ser lido e meditado pelos brasileiros que querem a sua terra e que a vêm não com os olhos do estomago, mas com os olhos do coração, verifica-se que em 1932 a União dispendeu com a pasta da Fazenda 1.074.805 contos de reis; 713.921 contos com o Ministerio da Guerra; 181.769 contos com a marinha; 116.769 contos com a Educação; 88.909 com a da Justiça; 39.249 com a Agricultura; 33.212 com as Relações Exteriores; 14.613 com o Ministerio do Trabalho.

De onde se deprehende que o Brasil trabalha sómente para dividas e manter suas forças armadas porque as verbas que recebem os outros ministerios são ridiculas em face das necessidades da Nação e estas mesmas são empregadas exclusivamente com uma burocracia immoral porque não se peja de receber altos ordenados em face da miseria que campeia de norte a sul do Brasil!

Na pasta da Educação applicam-se 65.834 contos com a luz, a agua e os exgottos do Rio de Janeiro ao passo que sómente 59.926 contos de reis destinam-se para a saude e assistencia em todo o paiz e 43.617 contos para a educação de 40.000.000 de brasileiros.

E' phantastico! E' immoral! Só isto justifica que os milhões de patricios nossos que vivem attirados á pobreza, á mizeria, ás pandemias, se levantem contra um regimen que permitte que se ergam arranha-céos em Copacabana ou nas avenidas de S. Paulo, quando, a poucos kilometros delles campeia o impaludismo, a opilação, a tuberculose, a syphilis, o desconforto, em summa a pobreza com todo o seu cortejo macabro de soffrimentos materiaes e moraes! E' da historia a licção que com o sangue corrigem-se injustiças sociaes, reparam-se erros, dá-se o pão e a instrucção a quem o precisa! Assim será tambem no Brasil!

Já Alberto Torres antecipava os acontecimentos que prevemos dizendo que "a quasi totalidade do nosso povo não possue ainda habitação conveniente, mal se precata das intemperies, pouco conhece dos habitos e dos instrumentos favoraveis á saude, não tem educação de especie alguma, e a pouca instrucção que recebe é antes de ordem a lhe perturbar o espirito na solução dos problemas praticos e a desvial-os dos cuidados reaes e dos pensamentos positivos da existencia, que deve lhe abrir os olhos e lhe mostrar o caminho, para a conquista do vigor do corpo e da mente".

Senhores, com a Amazonia saqueada e abandonada, com o Nordeste com seu problema da secca para resolver; com o S. Francisco despovoado; com o Rio de Janeiro arrancando os recursos da nação para gastar nos asphaltos; com o problema do café ameaçadoramente se escurecendo; com os kystos japonezes formados em S. Paulo; sem assistencia social; sem educação; sem credito agricola; sem transporte economico; sem instrucção technica; sem saude; saqueados por politicos canalhas; chumbado á miseria com suas populações doentes; o Brasil não póde ser o orgulho de uma raça!

A nacionalidade é a vida de um povo, feita pelo calor e pela energia de um espirito, sobre a saude de uma economia." Nós temos de fundar a economia da nossa patria, fazendo revelar o espirito das suas raças, sobre a sua natureza tropical.

Para isso, só ha um caminho a seguir: traçar a sua politica; e para conceber sua politica, é mister formar uma consciencia nacional. Esta é a licção de Alberto Torres, esta é a missão que temos a cumprir!

E' tempo de reagirmos! E' tempo de accordarmos para nosso destino! Ponhamo-nos em movimento. Os povos parados são condemnados a desapparecer!

Com a extensão de terras que possuimos e a variedade de climas correspondentes, devemos formar um imperio! Para isto façamos a revolução agraria como o está fazendo o Mexico, tranformando suas populações atrazadas, dando terras a todos e racionalizando o trabalho agricola!

Façamos do Brasil uma Nação para que não se cumpra o triste vaticinio do pensador quando dizia que avenidas, estatuas e theatros seriam no futuro documentos infantis de um povo que não soube viver!

TAMBAÚ ANIMA-SE

A approximação do verão as praias se revestem de animações regionaes dada a affluencia das familias da cidade que buscam esses recantos pittorescos em substituição á vida da praça.

Tambaú que até permanecia afastada pela monotonia de um ambiente despovoado, volta á época de attracções multitudinarias. A sua extensa faixa maritima está agora repleta de gente, vendo-se a cada momento a alegria dos veranistas embriagada com o suave murmurio do oceano.

A's primeiras horas da manhã e da tarde, as praias renovam o seu encanto, em se distinguindo pelas ondas centenas de corpos que revolteiam ao sabor das vagas. A belleza natural de Tambaú parece rivalizar com a [illegible]dade artistica dos seus frequentadores.

Para maior encanto desta estação balnearia foi organizado um *dancing* no pavilhão local, por um grupo de senhoritas, realizando-se doravante, ás quarta-feiras e domingos "matinées" e "soirées" dançantes.

J. Rocha

NECROLOGIA

Falleceu, hontem, á rua dos Cariry desta capital, a senhorita Maria de Jesus Gomes, filha de d. Maria Margarida Gomes, funccionaria do grupo escolar "Dr. Thomaz Mindello".

O enterro da pranteada extincta realizou-se hontem mesmo sahindo o feretro da casa onde se verificou o obito, para o Cemiterio da Bôa Sentença.

—

Dr. Placido Serrano de Andrade — Por noticias recebidas aqui pelo sr. Agostinho Serrano, funccionario de alta cathegoria do Banco do Estado da Parahyba, soubemos ter fallecido em Manaus, a 12 de novembro ultimo, na avançada idade de 70 annos, o dr. Placido Serrano de Andrade, membro de tradicional familia parahybana.

Era o saudoso conterraneo professor do Gymnasio Amazonense e da Escola Normal, jornalista, homem de letras e figura muito estimada na sociedade amazonense.

Deixa o extincto, além da viuva, tres filhos maiores: Raymundo Serrano, academico de medicina, residente no Rio de Janeiro; dr. Placido Serrano Filho, funccionario da Delegacia Fiscal de Belem do Pará e d. Eunice Serrano de Sousa, esposa do dr. Antonio Telles de Sousa, lente de mathematica e cosmographia do Gymnasio Amazonense.

Festa da Conceição na praia do Gonçalo

Os veranistas desse pittoresco recanto de Tambaú resolveram festejar com expressivas festividades, o proximo dia oito consagrado á N. S. da Conceição.

Do programma organizado, constam missa na respectiva capella, bençam á tarde.

Desde o dia primeiro do corrente, vem sendo officiada animada novena, com o comparecimento de todos os habitantes do Gonçalo como dos demais recantos de Tambaú.

—

Está resolvido, ainda, entre os veranistas do Gonçalo que, todos os domingos a contar do proximo, será celebrado o santo sacrificio da missa, dando, assim, opportunidade a que todos os fieis possam assistil-o regularmente.

—

Ainda por iniciativa das familias do Gonçalo foi procedida a installação da luz electrica na Capella, muito concorrendo, para isso a bôa vontade do actual superintendente da E. T. L. e F.

A segurança da França estaria num pacto aéreo com a Inglaterra

O APOIO QUE AS PEQUENAS REPUBLICAS DA EUROPA ORIENTAL DÃO A FRANÇA NÃO REPRESENTAM FACTOR PONDERAVEL DE SEGURANÇA — PROCURANDO REALIZAR UM PACTO AEREO COM A INGLATERRA — O QUE REPRESENTA A ALLIANÇA FRANCO-RUSSA

(Serviço especial da U. J. B. para A UNIÃO).

Não são as rivalidades existentes entre as diversas nações e raças da Europa oriental que apresentam mais grave perigo á paz do mundo, mas as tentativas feitas pelos interesses estrangeiros. O facto é que as novas nações desta parte do continente não estão mais dispostas a servir aos planos do "Quai d'Orsay" do que os campanezes da França inclinados a se deixarem matar por elles.

Estas potencias, se fôrem abandonadas a si mesmas, tanto quanto possivel sob os auspicios da Sociedade das Nações, justarão contas, regulando suas velhas questiunculas. Uma guerra eventual teria, forçósamente, de ser pequena, circumscripta. Mas emquanto se occupam de seus interesses estes paises, jámais quererão proclamar-se politicamente iguaes e não reconhecerão jamais sua solidariedade economica.

A segurança real da França, está pois, nos limites de suas fronteiras graças a uma alliança aerea com a Gran Bretanha, e não numa estrategia oriental e na esperança de uma approximação com a Allemanha, com o auxiliar de uma replica modernizada que é a alliança franco-russa.

A Inglaterra e a França têm uma grande obra de apaziguamento a cumprir. Mas a associação destes dois paises jámais será completa emquanto a diplomacia franceza não se libertar da obsessão da Europa oriental.

A homenagem [illegible] Club da Parah[illegible] Olyntho P[illegible]

Effectuou-se, hontem, ás [illegible] e meia horas, a projectada [illegible] gem do "Radio Club da Para[illegible]" ao seu inesquecivel associado [illegible] lyntho Pedrosa, sendo in[illegible] dirvos á sua memoria.

Usou da palavra, em um[illegible] ao microphone, o desr. Mauricio Furtado, um dos [illegible] directores daquella sociedade, [illegible] referiu, por espaço de dez mi[illegible] sobre a figura do saudoso propu[illegible] dor da radiocultura em nossa ter[illegible].

Disse, em resumo, o illustre orad. que Olyntho Pedrosa era um homem de trabalho e de acção que a paralysia não conseguira abater. Mesmo apesar da sua precaria situação de saude elle nunca desanimára e desenvolvia uma actividade verdadeiramente dynamica, em prol do desenvolvimento do radio na Parahyba, promovendo tudo o que representasse beneficio para que a sociedade attingisse o seu elevado desideratum.

E, analysando, uma a uma, as qualidades que exornaram o caracter do homenageado, o desembargador Mauricio Furtado conseguiu, em bella synthese, exalçar o espirito progressista de um dos maiores animadores do "Radio Club da Parahyba", que foi, na realidade, J. Olyntho Pedrosa.

A seguir, fallou, em nome desta folha e da Imprensa Official, o nosso companheiro academico Durval de Albuquerque, que assim se expressou:

"A homenagem que o "Radio Club da Parahyba" presta, hoje, ao seu esforçado pioneiro, J. Olyntho Pedrosa, *A União* não podia deixar de associar-se, na certeza de estar cumprindo um dever.

Pedrosa, não é demais que se repita, era insuperavel no cumprimento de todos os seus deveres. Pae de familia exemplar, funccionario zeloso como os que mais o fossem; amigo dedicado dos seus amigos, ao extremo; espirito progressista ao ponto de superar o proprio obstaculo de sua doença.

Aqui, no "Radio Club" elle conquistára para si um dos primeiros logares ao lado dos irmãos Monteiro, tambem seus irmãos de ideaes, desdobrando-se em actividades, accumulando espontaneamente, as funcções de thesoureiro, propagandista e até mesmo zelador, se necessario se tornasse. Um dynamismo que superava todos os obstaculos que se lhe deparassem. Na *A União* era igualmente estimado pela operosidade e cavalheirismo.

Quando occorrera o lamentavel sinistro que devorou a séde propria do "Radio Club", Pedrosa recebeu um dos mais profundos golpes de sua vida, mas a confiança illimitada que depositava nas suas proprias forças e nas amizades que cultivava, elle acreditava e logo propalava o resurgimento da querida sociedade. E poude ver o resultado do que preparára pacientemente.

Cansava entusiasmo vel-o, recurvado, a extrahir recibos, a compor circulares de propaganda, a lembrar festivaes, a solicitar noticias dos jornaes, numa actividade febricitante! E assim, nunca esperdiçava o tempo. Ao contrario, parecia que, para elle, o tempo era mais dilatado. Nunca se dedicava exclusivamente á burocracia da Imprensa Official; no emtanto, era um funccionario insuperavel. Nunca faltava ao "Radio Club"; nunca deixou de ser campeão dos nossos annunciantes, sem dispor dos proprios movimentos das pernas...

Olyntho, doente ha muitos annos, entrevado numa cadeira de rodas, passava pelas ruas quasi sem causar admiração, porque nós nos acostumámos a consideral-o igual aos entes sãos de corpo: um homem com uma reserva de energias e de bôa vontade para o trabalho que o egualava aos mais energicos e activos. Era um enfermo a quem o trabalho confrontava, sem differenças, á saude de ferro e á vontade de aço de qualquer outro homem são e voluntarioso.

Ahi está todo o milagre da vida de Olyntho, fazendo parte, até a morte, do numero dos homens que produziram, pensaram e se movimentavam em prol da sua terra e da sociedade. Assim, Olyntho triumphou da molestia que o atacou até o ultimo dia da existencia, mesmo que esse ultimo dia fosse apressado por essa causa.

Nós, da redacção da *A União*; nós que militamos na Imprensa Official, sentimo-nos confortados em tomar parte nessa hora de saudade que o "Radio Club da Parahyba" realiza á memoria do benemerito associado".

— A séde do "Radio Club da Parahyba" achava-se repleta de associados e outros amigos do pranteado cavalheiro, sendo directores de plantão os srs. Leonis Peixoto e Manuel Monteiro.

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

A Pharmacia Oliveira

avisa aos seus distinctos freguezes que acaba de receber grande sortimento de HOMEOPATHIAS.

R. Maciel Pinheiro, 426

CURSO DE FERIAS — João Vinagre e Herundina Campello avisam aos interessados que no dia 1.º de dezembro abriram um curso particular preparando alumnos ao exame de admissão no Lyceu, Escola Normal e Academia de Commercio, o qual funccionará das 8 ás 11 horas no Grupo Escolar "Dr. Thomaz Mindello".

Ajuste previo.

Aluga-se — Na Avenida Vidal de Negreiros, aluga-se por 150$000, a casa n.º 39, a tratar com **João Cancio da Silva**, na rua 13 de Maio, 127.

FERNANDO NOBREGA tendo regressado de sua viagem ao Rio de Janeiro, reabriu o seu escriptorio de advocacia, á rua Barão da Passagem, 18, 1.º andar.

ENGENHO A' VENDA — Vende-se, na zona do Brejo, uma bôa propriedade com optimas installações para o fabrico de rapadura e aguardente — Negocio de occasião. Informações com o sr. José Moura — Tambiá, 306.

Alugam-se — Em Tambaú uma optima casa, á Av. Cabo Branco 328, outra com um bom sitio á Av. Juarez Tavora, 1481; um primeiro e segundo andar á rua Direita, 173; um armazem á rua Dezembargador Trindade 27 e outro em Cabedello. Tratar com **Raul Sá**, á rua Direita, 173.

O FERMENTO PLEISCHMANN, seleccionado está sendo empregado no Pão Francez, em dezesete padarias nesta capital.

O fermento Fleischmann emprega-se nas distillarias de Usinas e Engenhos, com positivos resultados no Alcool e Aguardente.

Agente commissario L. Pinto de Abreu. Rua Maciel Pinheiro, 285.

MANILHAS de primeirissimas de 2, 3, 4, 6 e 8 pollegadas, empregadas nos saneamentos de Recife, João Pessôa e Bahia. Representante e vendedor, L. Pinto de Abreu.

A QUEM INTERESSAR um bom ponto para negocio, com duas armações com vidros, uma simples, um balcão e installação de luz. Ponto na avenida Beaurepaire Rohan. Entende-se na rua Maciel Pinheiro n. 285.

SENHORES CREADORES — Quereis tratar bem vossos animaes, defender o gado contra os males, Bróca, molestia da ponta, catharro, tuberculose bovina, maltriste, aphtosa, diarrhéa; e ainda, tornar estas criações fortes e sadias, dirigi-vos á rua Maciel Pinheiro n. 194, lá obtereis esclarecimentos completos.

J. R. de Vasconcellos & Cia., representantes commerciaes.

ALUGA-SE na praia Formosa uma casa com optimas acommodações para familia por 600$000.

Trata-se na rua da Areia n.º 223, nesta cidade.

Alugam-se ou vendem-se um grande armazem para officina, deposito etc., tem tacha montada e pertences para saboaria; um motor Otto 15 cavallos; uma machina e pertences para sabonetes e dois cofres, sendo um por 150$000. Rua Maciel Pinheiro, 641 ou 303.

Chacara, com confortavel casa para familia de tratamento; um grupo de 3 casas espaçosas, rendendo 500$ mensaes; um armazem para deposito, officina, saboaria etc.; casas, terrenos e uma cocheira com gado de raça, vendem-se juntos ou separadamente, por preço de occasião. Tratar-se na avenida João Machado, 795.

ANITA LINS — Recentemente chegada de uma das academias de Medicina do Rio de Janeiro, offerece ás distinctas familias de João Pessôa seus serviços como emfermeira obsthetrica, (parteira) podendo attender a qualquer hora do dia e da noite — Residencia: Avenida Vasco da Gama n.º 909.

Vendem-se — Um piano **Bijou** muito sonoro e forte e mais alguns outros moveis, á rua B. da Passagem (antiga da Areia) n.º 500.

João Pessôa, 17|11|34.

ALUGA-SE a casa numero 39 á rua Visconde de Pelotas, a tratar com o senhor Octacilio Pereira Braz de 9 ás 11 na sachristia da Cathedral.

EMPREGADA — Familia que se retira deste Estado precisa de uma ama para criança que seja sadia. Tratar á rua da Palmeira, 74.

ALUGA-SE uma confortavel casa, em Praia Formosa, tendo: luz electrica e agua.

A tratar na avenida João da Matta n.º 77, nesta capital.

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedello e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS

CARGUEIRO "BUTIÁ" — **Esperado do sul no dia 2 de dezembro, sahirá depois da demora necessaria para os potros de Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

CARGUEIRO "CHUY" — **Esperado do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 2 de dezembro, sahirá depois da demora necessaria, para os portos de Natal, Fortaleza, Maranhão e Amarração.**

Acceita-se carga **para os portos de Paranaguá, Antonina, Itajahy e Florianopolis, com perfeito serviço de transbordo no Rio.**

A Companhia dispõe **do grande Armazem n.º 4 do Caes do Porto do Rio de Janeiro.**

Demais informações com os

Agentes — LISBOA & CIA.

PEREIRA CARNEIRO & C.ª LIMITADA
(Comp. Comercio e Navegação)

Séde: — Rio de Janeiro

VAPORES ESPERADOS

DO SUL:

"PIAUHY" — **Esperado no dia 6 de dezembro, levando cargas para os seguintes portos: Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Tutoya.**

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapores contra entregas dos conhecimentos de embarque e despachos federaes e estadoaes.

Para cargas e encommendas, frétes e valores trata-se com os agentes:

COMPANHIA COMMERCIO E PRENSAGEM DE ALGODAO

RUA 5 DE AGOSTO, 50.

LLOYD NACIONAL SOCIEDADE ANONYMA
Séde: — Rio de Janeiro

PASSAGEIROS

LINHA PARA' — S. FRANCISCO

PAQUETE "ARARANGUA" — **Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 5 de dezembro, sahindo no mesmo dia á noite para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

"CARGUEIRO COMMANDANTE CASTILHO" — **Esperado de São Francisco e escalas, no dia 3 de dezembro, sahindo no mesmo dia para Fortaleza, São Luiz e Belém para onde recebe carga.**

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedello e Porto-Alegre.

Para demais informações com o agente: ARTHUR & CIA.
Escriptorio — PRAÇA ANTHENOR NAVARRO N.º 34.
Armazem á Praça 15 de Novembro.
Telephone: Escriptorio 38, Armazem 53 — JOÃO PESSOA.

LABORATORIO BIO-CHIMICO

RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 333

EM FRENTE AO BANCO DO BRASIL

ANALYSES E PESQUIZAS CLINICAS

EMPOLLAS E PREPARADOS PHARMACEUTICOS DE PUREZA E DOSAGEM GARANTIDAS.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO
Séde: — Rio de Janeiro — Brasil

Rua do Rosario, 2-22

A maior emprêsa de navegação da America do Sul

Serviço de passageiros e cargas

LINHA SANTOS-BELÉM

PARA O NORTE

LUXUOSO PAQUETE "D. PEDRO II" — **Esperado do sul no proximo dia 30 de novembro e sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.**

PARA O SUL

PAQUETE "SANTARÉM" — Esperado do norte no proximo dia 30, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA MANAOS — BUENOS AYRES

PAQUETE "SANTOS" — Esperado do norte no proximo dia 3 de dezembro, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Angra dos Reis, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Ayres.

LINHA SANTOS — HAMBURGO

Vapores esperados em Recife

"CUYABÁ"

(11.225 tons. de deslocamento)

De Santos e escalas, é esperado no dia 11 de dezembro, sahirá no mesmo dia, para Lisbôa, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

PROXIMAS SAHIDAS PARA A EUROPA

ALMTE. ALEXANDRINO .... a 25—12—1934
RAUL SOARES .... a 10— 1—1935
BAGE' .... a 20— 1—1935
SIQUEIRA CAMPOS .... a 5— 2—1935

LINHA PARA LIVERPOOL

"QUEEN MAUD" (Fretado) — Esperado no meiado de dezembro, sahindo após indispensavel demora para Liverpool.

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiára e Manáos com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre com transbordo no Rio de Janeiro.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Bahia em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Bahiana.

Outrosim, acceita cargas para estações da Rêde Mineira de Viação com baldeação em Angra dos Reis.

As reclamações de faltas e avarias só serão acceitas por escripto e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente,

BASILEU GOMES

Escriptorio: Praça Anthenor Navarro n.º 28 — Armazem: Praça 15 de Novembro.

Endereço Telegraphico: — NAVELLOYD

Phones: — Escriptorio, 38 — Armazem, 53 — JOAO PESSOA

REMEDIOS QUE SE RECOMENDAM:

No Paludismo - **INTERMITAN** EMPÔLAS E COMPRIMIDOS

Na Sifile e Bouba - **IBIOL** (8$ e G) IODO E BISMUTO EM ASSOCIAÇÃO ABSOLUTAMENTE INDOLOR

Como Tônico - **NEVROL**

Na Anemia - **PANHEMOL**

Para Feridas - **POMADA 105**

JOSE' TAVARES CAVALCANTI

ADVOGADO

CAMPINA GRANDE —:— PARAHYBA

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELLO

SAHIDAS DE CABEDELLO TODAS AS TERÇAS-FEIRAS

"ITABERÁ"

Esperado dos portos do sul na terça-feira, 4 de dezembro, p., sahirá no mesmo dia, á tarde, para:

RECIFE — Quarta-feira, 5;
MACEIÓ — Quinta-feira, 6;
ARACAJÚ — Quinta-feira, 6;
BAHIA — Sexta-feira, 7;
VICTORIA — Segunda-feira, 10;
RIO — Terça-feira, 11;
SANTOS — Sexta-feira, 14;
PARANAGUA — Sabbado, 15;
ANTONINA — Sabbado, 15
FLORIANOPOLIS — Domingo, 16;
IMBITUBA — Segunda-feira, 17;
RIO GRANDE — Quarta-feira, 19;
PELOTAS — Quarta-feira, 19;
PORTO ALEGRE — Quinta-feira, 20

Recebem-se também cargas para Penêdo, Aracajú, Ilhéos, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro.

AVISO — A Companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da sahida dos seus paquetes.

Pede-se aos srs carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam no costado dos navios no dia de suas chegadas.

Proximas sahidas:

"ITAPURA" — Terça-feira, 11 de dezembro
"ITAQUATIA" — Terça-feira, 18 de dezembro
"ITAQUERA" — Terça-feira, 25 de dezembro

Os consignatarios de cargas devem retiral-as do trapiche da Companhia dentro do prazo de 3 dias, após a descarga, findo o qual, incidirão as mesmas em armazenagem.

Passagens, encommendas e valôres, attendem-se no escriptorio até ás **16 horas, na vespera da sahida dos paquetes.**

As demais informações, serão dadas pelos agentes.

WILLIAMS & CIA.

Praça Anthenor Navarro n.º 8 — Phone 654.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

RECEBEDORIA DE RENDAS

EXPEDIENTE DO DIA 3

Petição:

De L. Barbosa & C.ª Ltda., á directoria, requerendo dispensa do imposto de incorporação para uma caixa contendo folhinhas para distribuição gratuita. — Deferido, á vista das informações. A' 2.ª Secção.

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Inspectoria Geral da Guarda Civica do Estado — Quartel em João Pessôa, 3 de dezembro de 1934 — Serviço para o dia 4 (terça-feira) - Uniforme 2.º (kaki).

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n. 4.

Dia á Secção de Vehiculos, guarda n. 31.

Dia á Secretaria, guarda n. 54.

Rondantes, guarda fiscal Geraldo e guardas de 1.ª classe ns. 3 e 5.

Guarda do Quartel, guardas ns. 28 — 98 e 105.

Policiamento dos cinemas, guardas ns. 54 — 20 e 24.

Policiamento do Tribunal de Justiça Eleitoral, guardas ns. 38 — 44 — 12 — 45 — 78 e 114.

Policiamento da capital, guardas ns. 92 — 23 — 59 — 49 — 19 — 102 — 63 — 62 — 71 — 34 — 91 — 100 — 53 — 107 — 48 — 97 — 106 — 109 — 117 — 74 — 66 — 93 — 116 — 68 — 103 — 101 — 104 — 108 — 24 — 20 — 99 e 38.

Signalização do transito publico, guardas ns. 64 — 17 — 61 — 58 — 16 — 60 — 76 — 46 — 50 — 39 — 16 — 65 — 65 — 56 — 26 — 72 — 85 — 75 — 73 — 80 — 120 e 14.

Boletim n. 274.

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Recolhimento de importancia: — Conforme recibo n. 931, do Thesouro do Estado, apresentado pelo sr. José Salviano das Mercês, servindo de almoxarife-pagador desta Guarda, este funccionario recolheu, hoje, aos cofres daquella repartição, a importancia de 5:850$000, relativa ás rendas da Secção de Vehiculos, no mês de novembro ultimo, cujo recibo fica archivado na Pagadoria.

(Ass.) **Guilherme Falcone**, major inspector geral.

Confere com o original: **F. Ferreira de Oliveira**, sub-inspector.

FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO

Commando da Força Publica Militar do Estado da Parahyba do Norte — Quartel em João Pessôa, 3 de dezembro de 1934 — Serviço para o dia 4 (terça-feira).

Dia á Força, 2.º ten. Manuel Ramalho.

Ronda á Guarnição, 1.º sgt. Oséas Thenorio.

Adjuncto ao official de dia, 3.º sgt. Manuel Leão.

Guarda da Cadeia, 3.º sgt. José Ferreira e cabo Manuel Paz.

Guarda do Quartel, cabo Manuel Bem.

Dia á E.M., cabo José Floresta.

Reforço da Alfandega, cabo Antonio Siqueira.

Patrulha da cidade, cabo Octacilio Bispo.

Ordem á C.O., soldado corneteiro Bruno Braga.

Piquete ao Q.F., soldado corneteiro João Teixeira.

Dia á Secretaria, soldado Vicente Simões.

Dia ao Telephone, soldado telephonista José Ferreira.

Uniforme 5.º.

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Remessa de importancia: — O sr. cmt. da 6.ª Cia. Isolada remetteu á A. P. M. a quantia de 57$000, descontada dos vencimentos dos sargentos abaixo para pagamento á S. B. S., a saber: Severino Cesarino da Nobrega, 7$000; Anthero Borges de Freitas, 7$000; Massilon Pinheiro Campos, 7$000; Francisco de Assis Luna, 22$000; João Ferreira de Castro, 7$000 e José Antonio do Nascimento, 7$000.

(Ass.) **José Mauricio da Costa**, ten. cel. cmt.

Confere com o original: Major **Elias Fernandes**, sub-cmt. int.

THESOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 3 de dezembro de 1934

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Estado da Parahyba — C|Movimento	958:582$019	182:400$000	1.140:982$019	233:587$000	907:395$019
Banco do Estado — C|Movimento n.º 2	500:000$000		500:000$000		500:000$000
Banco do Brasil — C| 10% da Receita	253:889$900		253:889$900		253:889$900
Banco Central — C|Movimento	17:016$491		17:016$491	4:361$400	12:655$091
	1.729:488$410	182:400$000	1.911:888$410	237:948$400	1.673:940$010

Secção de Contabilidade do Thesouro do Estado da Parahyba, em 3 de dezembro de 1934.

Luiz Franca, chefe da Secção. **Frederico da Gama Cabral**, contabilista.

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 3 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 1.º		70:457$618
Recebedoria — P/conta da renda do dia 29	155:000$000	
Recebedoria — Idem, idem, dia 1.º	27:400$000	
Divida activa	287$500	
Força Publica — Adeantamento	229$800	
Dr. Alvim Schimmelpfeng — Saldo de adeantamento	7:805$225	190:722$525
Banco do Estado — Retirada nesta data	233:587$000	
Banco Central — Idem, idem	4:361$400	237:948$400
		499:128$543

DESPESA

Porto de Cabedello — C/Especial — Adeantamento	100:000$000	
Montepio dos Funccionarios Publicos do Estado — Descontos de vencimentos	68:975$205	
Montepio dos Funccionarios — P/conta de S/credito	5:776$900	
João de Vasconcellos — Conta de Obras Publicas	36$000	174:788$105
Banco do Estado — Deposito nesta data		182:400$000
Saldo para o dia 4		141:940$438
		499:128$543

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 3 de dezembro de 1934.

Franca Filho, Thesoureiro geral. **Antonio Laurentino Ramos**, Escripturario.

VIDA ESCOLAR

RESULTADO DOS EXAMES FINAES DOS GRUPOS ESCOLARES E ESCOLAS ISOLADAS DO INTERIOR

Grupo Escolar "Targino Pereira" — Da Villa de Araruna — Maria do Carmo Barbosa, Maria das Graças de Almeida e Berenice Bezerra Coutinho, approvados com distincção; Josepha Alves Nobre, Isabel Nunes de Luna, Cecilia Nunes, Maria Nailda Fialho, Eloy Targino, Neuso Moreira de Araujo e Clovis Torres da Silva, approvados plenamente.

Grupo Escolar "Gama e Mello" — Da cidade de Princesa — Francisco Wanderley, approvado com distincção; Josepha Costa, Vitelbino Costa, Expedito Ferreira, approvados plenamente; Dorothéa Marcos, Adalgisa Medeiros, Antonio Monteiro, Luiz Barretto, Dineusa de Hollanda, Odina Maximiano, Manuel Romão, e Edson Barretto, approvados simplesmente.

Escola Rudimentar Mista da Rua São Miguel — Dijanira de Hollanda Chacon, approvada plenamente.

Escola Rudimentar Mista de Roma do municipio de Bananeiras — Manuel Xavier da Costa e Maria Rita da Silva, approvados com distincção.

Escola Rudimentar Mista de São José do municipio de São João do Cariry — Zenilda Ferreira de Sousa Lima, Horacia Silva Araujo e Anna de Sousa Ramos, approvados plenamente.

Escola Elementar Mista de Salgado do municipio de Itabayana — Dalva Araujo, approvada com distincção.

Escola Elementar Mista da Praça da Industria do Municipio de Itabayana — José Uchôa e Maia Auxiliadora, approvados com distincção.

Escola Elementar Mista de Teixeira — Alayde Lyra Leal e Maria Xavier de Lyra, approvados com distincção; Joanna Baptista Silva, Maria Isabel Xavier de Lyra, approvadas plenamente.

Escola Rudimentar Nocturna do Sexo Masculino da Villa de Teixeira — Miguel Ferreira Campos, João Ferreira Campos e Manuel Alves Campos, approvados com distincção; Antonio Ferreira Campos e Pedro Ferreira Campos, approvados plenamente.

Escola Elementar Mista de Lucena do Municipio de Santa Rita — Helena de Sousa Falcão, Esther Lopes de Mendonça e Maria da Cruz de Sousa, approvadas com distincção.

Escola Elementar do Sexo Feminino da cidade de Piancó — Dagmar Tulio Gambarra, approvada plenamente.

Escola Elementar do Sexo Feminino de Pedras de Fogo — Maria Christina Chaves, Helena Cesar de Menezes e Maria José Carrozzene Sabino, approvadas com distincção.

Escola Elementar do Sexo Feminino de Serra Branca do municipio de S. João do Cariry — Diva Britto de Queiroz e Maria das Dores Saraiva, approvadas com distincção.

Escola Elementar do Sexo Feminino da Villa de Sapé — Mariamette de Sousa Caldas, Rita Cordeiro Cesar, Maria Geraldina de Oliveira, Lydia Maria da Cunha, Alice Maria da Luz, Euridice Cavalcanti de Albuquerque e Carmelita de Jesus Rego, approvados com distincção.

Escola Elementar do Sexo Feminino da Villa de Pilar — Maria Monte Nery e Maria José Pereira, approvadas com distincção.

Escola Elementar do Sexo Masculino da Villa de Brejo do Cruz — Manuel Gomes da Silva, approvado com distincção; Deusdid Guedes, approvado plenamente.

Escola Rudimentar Mista de Junco do municipio de Santa Luzia do Sabugy — Laercia Vieira de Lima e Luzia Balduina Netta, approvadas com distincção.

Escola Rudimentar Mista de Serra Branca do municipio de São João do Cariry — Eloy Guimarães Lima e Ignacio Antonino Gonçalves, approvados com distincção; Sebastião Bezerra de Sousa, José Moreira de Albuquerque, João Antonino de Assis e Cleodenor Queiroz Britto, approvados plenamente.

Escola Rudimentar Mista de São José das Pombas do municipio de S. João do Cariry — José Ignacio de Oliveira, Severino Soares da Silva, José Fernandes Netto e Manuel Maria de Queiroz, approvados com plenamente.

Escola Rudimentar Nocturna de Moreno do Municipio de Bananeiras — Reginaldo Leite de Queiroz, approvado com distincção; Manuel Fontes e José Baptista da Silva, approvados plenamente.

Escola Rudimentar Nocturna do Sexo Masculino da Sociedade Artista e Operarios da cidade de Itabayana — Pergentino Nunes Ribeiro, Julio Cosme de Vasconcellos e José Octavio de Carvalho, approvados com distincção; José Severino Ramos e Pedro Soares do Nascimento, approvados plenamente.

Escola Rudimentar Nocturna do Sexo Feminino de Alagôa Nova — Maria de Jesus, approvada plenamente.

Escola Rudimentar Nocturna do Sexo Feminino da cidade de Santa Rita — Iracy Fernandes, approvada com distincção; Irene Bastos de Sousa, Severina Severiana de Lima e Maria Augusta Mousinho, approvadas plenamente.

Instituto Commercial "João Pessôa" — Serão chamados, amanhã, á prova escripta, os seguintes alumnos inscriptos:

Physica, Chimica e Historia Natural — 2.º anno Propedeutico — Grimoaldo Siqueira, Pedro Marciano de Oliveira, Mario Honorio Cordeiro, Irene Guimarães, Marietta Guimarães e Cesarina de Oliveira Santos.

Calligraphia — 2.º anno Propedeutico — Grimoaldo Siqueira, Pedro Marciano de Oliveira, Mario Honorio Cordeiro, Irene Guimarães, Marietta Guimarães, Cesarina de Oliveira Santos e Rosa Borges de Lima.

Tachygraphia — 1.º anno de guarda-livros — Orlando de Almeida, Maria de Lourdes Moreira, João Eloy de Albuquerque, Arlette Neves, Waldemar Dantas, Yvonne e Elisabeth Jubert.

Tachygraphia — 2.º anno de guarda-livros — Maria das Neves Areias, Edith Fernandes, Alzira de Oliveira, Maria Veriana Cavalcanti, Gilvandro Barbosa, Margarida Freiman e Maria do Carmo Lago.

INFORMES COMMERCIAES

EXPORTAÇÃO

Movimento do dia 1.

A. Bastos & C.ª — 20 fardos de fumo em folha e 1 caixa com apparelhos desinfectantes.

Manuel Barbosa Wanderley — 2 malas com amostras de tecidos.

Tito Silva & C.ª — 2 bordalezas contendo vinho de cajú.

Abilio Dantas & C.ª — 428 fardos de algodão em pluma.

J. Ferreira & C.ª — 1 pacote com amostras de chapéos.

H. Tourinho & C.ª — 3 caixas com um apparelho de gazeificar agua.

A DECANA DAS PULGAS

A MAIS VELHA PULGA DO MUNDO INTEIRO — CINCO MILHÕES DE ANNOS — UMA PULGA MAIS VELHA DO QUE MATHUSALEM — UM RECORD INTERESSANTE

(Serviço especial da U. J. B. para A UNIÃO).

Palmnicken é uma velha povoação da Prussia Oriental onde está centralizada a exploração de um producto que as mulheres elegantes, e os fumantes de todo o mundo, apreciam especialmente: o ambar.

Este precioso producto perfumado, duro e resplandecente provem, segundo o affirmam os geologos, das resinas de legendarios pinhaes sepultados pelas irresistiveis avalanches da idade do gelo.

Assim, não é raro encontrar-se aprisionados, folhas e insectos nos fragmentos de ambar, o que constitue uma prova respeitavel em apoio da citada theoria.

Recentemente porém, foi encontrada em Palmnicken uma pulga conservada num fragmento dessa resina fossil. Os peritos avaliam em cinco milhões de annos a idade da referida pulga, e mesmo em caso de se terem enganado em um ou dois milhões, ninguem poderá discutir o titulo de decana de todas as pulgas do mundo...

Directoria da Segurança Publica

Pelo dr. Antonio Carlos da Silveira, respondendo pelo expediente da Directoria de Segurança, foi concedido desembaraço aos vapores **Muenster, Chuy** e **Butiá**, assim como á barcaça **Alierba**.

A mesma autoridade deferiu os requerimentos dos srs. Belisio Lucas de Barros, David Marcelino, Cicero Augusto da Costa, Expedicto Queiroz Medeiros, residentes em Campina Grande, solicitando caderneta de identidade.

Instituto do Assuçar e do Alcool

Para tratar de assumptos de relevante interesse reunir-se-á hoje, ás 16 horas, na séde da Delegacia Regional a Commissão Regional do Instituto do Assucar e do Alcool.

Pede-se o comparecimento dos seus componentes.

CINEMAS & FILMS

O GORDO E O MAGRO E VARIOS ARTISTAS ELEGANTES NUM PROGRAMMA "METRO GOLDWYN MAER"

O Santa Rosa terá hoje este programma: Laurel & Hardy na pequena comedia-nova Sumam-se! e —Elisabeth Allaz, Hebert Marshall, Mary Robson, Ralph Forbes e Lionel Atwill em **O Homem Solitario**.

Isso quer dizer: o programma de hoje, promette ser divertimento magnifico, porque começa com o **Magro** e o **Gordo** em novas aventuras e termina com um mundo de surprezas — **O Homem Solitario** historia deliciosa e elegante de um **Raffles** irresistivel que só usava, nas suas **viagens de negocios** os aviões de luxo da travessia Paris-Londres...

RIO BRANCO

Reapparece, hoje, na téla sonora do **Rio Branco**, após demorada ausencia, o grande actor allemão **Werner Krauss**, numa arrojada e modernissima concepção dramatica intitulada **"General Yorck**.

E' uma pellicula historica de grande montagem e magnificencia que requereu para a sua confecção acurados estudos de technicos e directores especializados nestes assumptos.

Apresentada pelo Programma **Art** que tem vantajosamente seleccionado os films que distribue, ésta pellicula, de certo conseguirá impressionar pela sua grandiosidade e pela vivacidade de seu enredo.

Seguidamente serão apresentados, no **Rio Branco, "Quando a Luz se Apaga"**, com a voz maviosa de **Elissa Landi**; **"Nos Bastidores do Sport"**, com **Jack Oakie**; **"Manhã de Gloria"**, com **Katarine Hepburn**, a mulher mais discutida do mundo; **Chevalier**, em **"Licção de Amôr"**, com **Ann Dvorak** e finalmente, nos dias 13 e 14, simultaneamente com o Fippés, a extravagancia musical da R. K. O. O Radio, do Broadway-Programma, com **Raul Roulien, Dolores del Rio, Fred Astaire, Ginger Rogers** e um milhão de **pequenas daqui**: **Voando para o Rio**, considerado extraordinario espectaculo musical.

Apparelhos humanos para a transmissão e recepção do Radio

As curiosas experiencias feitas pelo professor Callegaris — Duas pessôas collocadas a milhares de kilometros de distancia poderão transmittir seus pensamentos — O que representa essa nova invenção para os noivos... — Invenções que dão dores de cabeça...

(Serviço especial da U. J. B., para "A União").

Um sabio italiano, o professor Callegaris acaba de annunciar ao mundo uma grande nova dizendo que, dentro em pouco, chegaremos ao ponto de conseguirem duas pessoas que se acham a milhares de kilmetros de distancia uma da outra poder se communicar por meio de ondas mentaes.

Esclarecendo disse esse professor que no corpo existem três "discos de communicação" um do lado direito do pescoço, outro entre a barriga da perna e o tornozello, estando o outro no index da mão direita. O professor Mingozzini, já fallecido, emprehendeu em 1908 um estudo muito minucioso para localizar esses "discos" mas, infelizmente, falleceu antes de levar a cabo suas provas finaes, e o professor Callegaris proseguiu ás investigações.

Em uma das recentes experiencias levadas a termo pelo illustre sabio italiano, duas enfermeiras a quem se tinha vendado os olhos, e collocado a três metros de distancia uma da outra, frente a frente, e um pequeno collar de alluminio collocado no pescoço, precisamente onde se suppõe que esteja o apparelho humano de recepção e transmissão fôram dadas instrucções devendo a primeira transmittir seus pensamentos e a segunda recebel-as.

Depois de um curto espaço de tempo a enfermeira que fazia as vezes de receptor declarou sentir uma sensação aguda e queimante na ponta da lingua, dores em ambas as maçãs do rosto, na munheca esquerda, assim como uma sensação peculiar de peso na parte superior da cabeça e uma especie de vacuo no cerebro.

Manifestou depois que via uma rêde de radiações brancas, ondulantes, como as ondas do mar ao redor do corpo da outra enfermeira.

Interrogada, disse que a outra enfermeira estava lhe falando mentalmente de um dos pacientes que estavam internados no hospital, mencionando-lhe o nome e descrevendo-lhe os symptomas.

A enfermeira que se prestava a transmittir essa mensagem informou que a recepção era exacta e nada tinha a ajuntar as palavras da outra.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

Pharmacias de plantão durante o mês de dezembro:

TEIXEIRA (Duque de Caxias, 353)	1—10—19—28
CONFIANÇA (Maciel Pinheiro, 56)	2—11—20—29
VÉRAS (Duque de Caxias, 312) ..	3—12—21—30
BRASIL (Maciel Pinheiro, 157) ..	4—13—22—31
MERCÊS (Duque de Caxias, 348) ..	5—14—23—
POVO (Duque de Caxias, 417)	6—15—24—
MINERVA (Republica, 623)	7—16—25—
LONDRES (Maciel Pinheiro, 128) ..	8—17—26—
S. ANTONIO (Praça P. Americo, 53)	9—18—27—

HOJE — Uma sessão começando ás 7,15 da noite — HOJE

Um film luxuosissimo e de grande montagem apresentado pelo PROGRAMMA ART

GENERAL YORK

com o extraordinario artista allemão WARNER KRAUSS
Um film sensacional — O amôr na côrte real.

PREÇOS — Adultos 2$200. Crianças e estudantes 1$100.

Amanhã — Sessão das Moças — Amanhã

QUINTA-FEIRA — A MULHER PREFERIDA—com Gary Cooper e Fay Wray.

Já vem ahi "VOANDO PARA O RIO" — Raul Raulien, Gene Raymond e Ginger Roggers — A começar do dia 13 — TORTURA DA FE' — Film religioso — Um balsamo para as afflições dos crentes — MANHA DE GLORIA — com Katharina Kepburn, Douglas Fairbanks, Adolphe Menjou e Mary Duncan. — O ENCOURAÇADO POTEMKIN — Film russo. — LIÇAO DE AMÔR — com Maurice Chevalier.
Estes grandes films fazem parte da programmação de dezembro.

HOJE — Uma sessão começando ás 7 horas da noite — HOJE

Um film da PARAMOUNT, que alem de possuir rara belleza scenica, reune na sua distribuição cinco das mais lindas mulheres da téla: Benita Hume, Glenda Farrell, Verna Billie, Lena André e Gail Patrick.

CASINO FLUCTUANTE

com Gary Grant e Jack La Rue

Um forte drama de amôr e odio, desenvolvido entre jogadores que possuem barcos-motores, e que fazem campo de acção no largo da costa.
Complementos: — PARAMOUNT SOUND NEWS, revista e COUSAS E LOUSAS, desenho.
PREÇOS — Adultos 1$600. Crianças e estudantes $800.

EPILEPSIA

ELPIDIO LIMA, actualmente funccionario da Directoria Geral dos Correios, filho do major Mario Gonçalves Lima, completamente curado com o especifico "ANTIEPILEPTICO BARASCH" depois de soffrer de ataques epilepticos durante 12 annos. O Antiepileptico Barasch é vendido em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.
Pedidos:
C. Emilio Carrano
Rua Senador Feijó, n.º 23
São Paulo

GARRAFADA DO SERTAO!... — E e será o depurativo antes syphilitico mais firme e mais popular. Facil, barato, efficaz e toleravel. Verdadeiro "Mata Syphilis". A legitima só é de Antonio A. C. Maciel.

BANCO DOS PROPRIETARIOS DA PARAHYBA

SOC. COOP. DE RESP. LTDA.

Rua Duque de Caxias, 413 — João Pessôa

BALANCETE EM 30 DE NOVEMBRO DE 1934

CAPITAL SUBSCRIPTO		85:000$000
CAPITAL REALIZADO		74:130$000
ACTIVO		
ASSOCIADOS		12:870$000
EMPRESTIMOS E TITULOS DESCONTADOS		340:328$350
MOVEIS E UTENSILIOS		6:550$000
MATERIAL DE ESCRIPTORIO		2:632$300
DESPESAS DE INSTALLAÇÃO		938$500
VALORES EM GARANTIA		10:500$000
ALUGUERES EM COBRANÇA DE C. ALHEIA		3:051$000
BENS DE ADMINISTRAÇÃO		252:000$000
CAIXA:		
Em moeda no Banco	13:726$870	
Em Bancos desta praça	67:568$500	81:295$370
DIVERSAS CONTAS		5:841$800
		726:061$520
PASSIVO		
CAPITAL		85:000$000
DEPOSITOS:		
C.C. POPULARES	342:536$400	
PRAZO FIXO	195:400$000	537:936$400
GARANTIAS DIVERSAS		10:500$000
COBRANÇA ALHEIA		3:051$000
ADMINISTRAÇÃO DE BENS DE C. ALHEIA		252:000$000
DIVERSAS CONTAS		22:512$000
		726:061$520

João Pessôa, 30 de novembro de 1934

LUIZ DE SIQUEIRA COELHO — Director Gerente
LUCIA RAMOS — Pelo Contador

AGUA FIGARO

Tinge em preto e castanho. Resiste aos banhos quentes, frios e de mar.

ALLIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO S. A.

COMPANHIA BRASILEIRA PARA INCENTIVAR A ECONOMIA

Capital subscripto	2.000:000$000
Capital realizado	800:000$000

"O Melhor Titulo do Melhor Plano da Melhor Sociedade de Capitalização"

SEDE SOCIAL: — BAHIA

Agencia em João Pessôa: PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 115

AMORTIZAÇÃO DO MES DE NOVEMBRO DE 1934

Foram os seguintes os numeros contemplados no sorteio de amortização realizado em 29 de novembro de 1934, na capital do Estado da Bahia:
1.º (CAPITAL DUPLO) — 17.418; 2.º — 03.522; 3.º — 06.809; 4.º — 08.017; 5.º — 03.106.
Os portadores dos titulos em vigôr, contendo um dos numeros de sorteio acima, podem desde já dirigir-se ao correspondente regional EUGENIO VELLOSO, agente.
RUA MACIEL PINHEIRO, N.º 199.

CIA. EXHIBIDORA DE FILMS S/A.

CINE-THEATRO

SANTA ROSA

O CINEMA DOS GRANDES FILMS

HOJE — Uma sessão ás 7,15 horas — HOJE

Ella era o maior amôr de um ladrão que gastava avião de luxo entre Londres e Paris! — JACK CONWAY — dirigiu —

O HOMEM SOLITARIO!

(The Solitaire Man)

Um film luxuosissimo — com Hebert Marshall, Lionel Atwill, Elizabeth Allan, Mary Robson e Mary Boland — Um film da Metro G. Mayer. No mesmo programma — O GORDO e o MAGRO — Stan Laurel e Oliver Hardy — na maior anedocta da semana

SUMAM-SE!

e mais OSSOS DO OFFICIO—com os PERALTAS E METROTONE NEWS. — Jornal.
Um programma de estouro

PREÇO — 2$200.

Uma avalanche de emoções "fortes"!
ESKIMÓ!

Quinta-feira!

Um album de "coisinhas" adoraveis! Uma parada de elegancias! A historia de três manicuras "d'aqui"!

BELLEZA A VENDA

(Beauty forr Sale) com Madge Evans, Otto Krugger, Una Merkel, Florinne Mc Kinney e Phillips Holmes — METRO.

SABBADO E DOMINGO!

A sensação mais forte do mês! A odysséa de 300 heróes! 10.000 vidas que clamam e gritam por liberdade!

PRISIONEIROS!

Douglas Fairbanks Jr. — Leslie Howard — Paul Lukas — Margaret Lindsay. Um super-film da WARNER FIRST.

CINE

JAGUARIBE

O "SEU CINEMA"

HOJE — Uma sessão ás 7 1/2 horas — HOJE

A WARNER FIRST NATIONAL apresentará GLENDA FARRELL a loura estupenda vivendo uma aventura deliciosa

A ESPOSA DESAPPARECIDA!

(Girl Missing)

Com Ben Lyon — Mary Brian — Peggy Shannon — Lyle Talbot — Comedia-policial da CIA. NUMERO UM —

Complemento — PESADELLO DE BOSKO — desenho.

PREÇOS — 1$600 e 1$100.

Aguardae! A Festa de Anniversario do "SEU" CINEMA
Greta Garbo e John Gilbert em

RAINHA CHRISTINA!

METRO GOLDWYN MAYER

ESKIMÓ — O MAIS FORTE DOS FILMS BIZARROS! UMA SYMPHONIA BRANCA!

EDITAES

FISCALIZAÇÃO DOS PORTOS DA PARAHYBA

Quadro demonstrativo das propostas apresentadas em concorrencia publica, para venda de ferros velhos, de accôrdo com o edital de 4 de setembro deste anno, publicado no jornal **A União**, de 5, 6, 15 e 25 do mesmo mês.

N. de ordem	Proponentes	Preço por kilo	Preço por tonelada
1 —	Meirelles de Medeiros	$036,5	36$500
2 —	Carlos Silva	$040,5	40$500
3 —	Paulo Kruger	$046	46$000
4 —	Antonio Paredes	$035	35$000
5 —	Adriano Santos	$030	30$000
6 —	Giovanni Gioia	$045	45$000
7 —	L. Cavalcante & C.ª	$052	52$000
8 —	Elias Rubens Lapa	$041,1	41$100
9 —	J. Ferreira Leal	$034	34$000
10 —	Ferreira Maia & C.ª	$041	41$000
11 —	C. Medeiros & C.ª	$047	47$000

Escriptorio da Fiscalização dos Portos da Parahyba, em João Pessôa, 10 de outubro de 1934.

A commissão de concorrencia:
Augusto Santa Rosa da Silva Barbosa
João Machado
Alfredo Francisco de Barros
Samuel Hardman Norat

EDITAL — **Montepio dos funccionarios Publicos do Estado — Venda de terreno** — De ordem do dr. José Gomes Coelho, director-presidente deste Montepio, faço publico a todos os contribuintes da Instituição, que pelo prazo de dez dias (10), a contar desta data, nesta Secretaria acha-se aberta a concorrencia, entre contribuintes para venda do terreno situado á av. Juarez Tavora, esquina da Rua Padre Lindolpho, onde foram demolidos diversos predios, sendo de 10$000 (dez mil réis) a base do preço por unidade de metro quadrado.

Secretaria do Montepio, aos vinte e nove dias do mês de novembro de 1934.

Aldroville D. Grisi, secretario.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOAO PESSOA — Edital n.º 11 — De ordem do sr. prefeito municipal interino, torno publico, para conhecimento do interessado que, havendo sido apprehendidas mercadorias de um prestamista para garantia do pagamento do imposto cobrado a vendedor ambulante de tecidos, fica o mesmo convidado a pagar á bocca do cofre desta Prefeitura a quantia de rs. 150$000, sem o que, passados 15 dias, contados desta data, serão as citadas mercadorias postas em hasta publica.

Prefeitura Municipal, em 30 de novembro de 1934. — **Helena de Meira Lima**, 1.ª escripturaria.

—

Instituto Commercial "João Pessôa" — De ordem da directora levo ao conhecimento dos interessados que durante o corrente mês se acharão abertas as inscripções para os exames de admissão que terão lugar na 1.ª quinzena de dezembro p. vindouro.

Secretaria do Instituto Commercial "João Pessôa", em 7 de novembro de 1934.

Hercilia Fabricio, secretaria.

—

FISCALIZAÇÃO DOS PORTOS DA PARAHYBA — Concorrencia publica para venda de ferros velhos — De ordem do sr. engenheiro chefe da Fiscalização dos Portos da Parahyba, faço publico pelo presente, que, julgada regular a concorrencia publica procedida para venda de ferros velhos e inaproveitaveis nos serviços a cargo desta Fiscalização, á qual se refere o edital de 4 de setembro deste anno, publicado no jornal **A União** de 5, 6, 15 e 25 do mesmo mês, e foram recebidas 11 propostas como se vê do quadro abaixo, sendo concorrente preferido a firma L. Cavalcante & C.ª, de Recife, que, em identidade de condições, offereceu maior preço, $052 por kilogramma, pelo que fica a mesma firma convidada a dentro do prazo de quinze (15) dias contados de hoje a vir recolher a caução de (1:000$000) um conto de réis e assignar o respectivo contracto, nos termos do citado edital de 4 de setembro. Para constar, eu Augusto Santa Rosa da Silva Barbosa, 3.º official, ora encarregado do Expediente, mandei fazer, subscrevo e assigno o presente no escriptorio da Repartição em primeiro (1) de dezembro de mil novecentos e trinta e quatro (1934). João Pessôa, 1.º de dezembro de 1934. — **Augusto Santa Rosa da Silva Barbosa**, 3.º official encarregado do expediente.

—

MINISTERIO DA FAZENDA — Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado da Parahyba — Edital n. 10 — Concurso para provimento dos cargos de escrivães das Collectorias das rendas federaes neste Estado — De ordem do sr. presidente do Concurso, faço publico, para conhecimento dos interessados, que serão chamados, no dia 4 do corrente ás 10 horas, no Grupo escolar "Antonio Pessôa", desta capital, á prova oral de escriptura[illegible] por partidas dobradas, os seguintes candidatos:

Annibal Cavalcante de Moura, Antonio de Lima e Moura, Astrogildo Cavalcante de Miranda, Caltareia de Araujo Castro, Claudio Murillo de Souza Lemos, Egmont de Lucena, Sumar da Fonsêca Neiva, Frederico Carmelino Costa, Gilberto Cavalcanti de Albuquerque, José João Madruga, Murillo Magno Martins Meira, Nelson Murillo de Souza Lemos e Raymundo de Paiva Godêlha.

Sala do Concurso, 3 de dezembro de 1934. — **José Gomes Forte**, secretario do Concurso.

—

JUSTIÇA ELEITORAL — AVISO — A Secretaria do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Parahyba faz publico, para conhecimento dos interessados, que o exmo. sr. presidente do mesmo Tribunal, em observancia aos dispositivos do art. 56 e paragraphos respectivos das Instrucções expedidas pelo Tribunal Superior, designou os dias abaixo discriminados para serem renovadas as eleições das secções annulladas, nos seguintes municipios:

Dia 9 do corrente

Cajazeiras — 1.ª secção (cidade).

Dia 10 do corrente

Itabayanna — 3.ª e 4.ª secções (cidade); 8.ª secção, em Areial.

Ingá — 12.ª secção (villa).

Pilar — 10.ª secção, em Serrinha.

Areia — 1.ª secção (cidade); 4.ª secção, em Lagôa do Remigio.

Esperança — 2.ª secção (villa).

Serraria — 4.ª secção, em Arara.

Secretaria do Tribunal Regional, em João Pessôa, 3 de dezembro de 1934. — **Carlos Bello Filho**, director.

SECÇÃO LIVRE

JOSÉ OLYNTHO PEDROSA

Missa de 7.º dia

Esther Holmes Pedrosa e filhas, Helyette Pedrosa, Pompeu Pedrosa e familia convidam a todos os parentes e amigos, para assistirem á missa de 7.º dia que mandam celebrar, por alma do seu inesquecivel JOSÉ OLYNTHO PEDROSA na Cathedral, no dia 6 do corrente, ás 6 1/2 horas.

A todos que comparecerem a esse acto de religião se confessam agradecidos.

AVISO

A Empresa Tração, Luz e Força, (encampada pelo Governo do Estado) avisa aos srs. consumidores de luz que se acham em atrazo nos seus pagamentos que, dentro de oito dias, a contar desta data, não tendo satisfeito os seus debitos, será suspenso o fornecimento da energia electrica, sem mais aviso.

João Pessôa, 29 de novembro de 1934.

A Administração.

—

LIBERDADE, IGUALDADE E FRATERNIDADE — Sete de Setembro 2.º — (Aug∴ e Resp∴ Loj∴ Cap∴) — CONVITE — De ordem do Res∴ Ir∴ Ven∴ desta Off∴, convido o Pod∴ Ir∴ Del∴ do Sob∴ Gr∴ Mestr∴ da Ord∴, ás RResp∴ co-Ir∴ "Regeneração do Norte" e João da Matta", os MMaç∴ RReg∴ e IIr∴ do Quad∴, a comparecerem á Sess∴ de Inic∴, que se realizará na proxima quarta-feira, 5 do corrente, ás 20 horas, no local do costume.

Secret∴, em 1 de dezembro de 1934 (E∴ V∴).

R. Martins 7∴
Sec∴ Adj∴

NA CLINICA HOSPITALAR E PARTICULAR!

— Wladimir Nina, Chefe do Serviço Medico do Hospital da Santa Casa, Lloyd Industrial Sul Americano e Companhia de Seguros Ypiranga.

Attesto que na clinica hospitalar e particular o preparado **"Elixir de Nogueira"**, do Pharmaceutico e Chimico João da Silva Silveira, deu e tem dado o resultado do verdadeiro depurativo, o anti-syphilitico como tenho observado.

S. Luiz, Maranhão.

Dr. Wladimir Nina.

(Firma reconhecida pelo Tabellião de Notas — Dr. Adelman B. Corrêa).

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XLII | JOÃO PESSÔA — Terça-feira, 4 de dezembro de 1934 | NUMERO 270

A GUERRA E A LIBERDADE!

MAURICIO DE MEDEIROS

(Copyright da U. B. I. para **A União**).

Faz_se, neste momento, pelo mundo inteiro uma intensa campanha contra a guerra e contra o fascismo. Isso me faz lembrar meus tempos de mocidade em que, de Paris, eu mandava chronicas para o **Correio Paulistano**... Já nesse tempo, nós moços, gritavamos: "Abaixo o militarismo! "Guerra á guerra!..."

Isso foi em 1909.

Dois annos depois, a Allemanha provocava a França com o seu temerario golpe de Agadir.

A' frente do gabinete francês estava Caillaux. A guerra pôde ser evitada a troco de compensações territoriaes, que chocaram profundamente o "patriotismo" francês. Caillaux não se pode manter. Veiu um govêrno de reacção militar. Poincaré na presidencia da Republica, Delcasse no Exterior, a lei dos 3 annos, a consolidação da alliança com a Russia em espectaculosa visita a S. Petersburgo: — e o maluco de Seravejo ateava fôgo ao rastilho três annos depois...

Em 1909 nós eramos todos internacionalistas. O partido socialista allemão gritava, como todos nós: "Abaixo o militarismo!" Em 1911 o nervosismo não chegou a sahir dos bastidores das chancellarias. A França, completamente desarmada, soube encontrar no tacto de seus homens de Estado a solução pacifica para a provocação allemã. Mas em 1914, todos suppondo-se muito fortes, não houve mais voz que ousasse gritar: "Guerra á guerra!" A unica, possante e formidavel, capaz de o fazer, — de Jaurés — foi calada por um assassino! A calamidade veiu. E o panico se estabeleceu nas hostes pacifistas, a tal ponto que os mais aggressivos dentre elles, como Gustavo Herve, passavam a contagiar_se no ambiente de sangueira e a glorificar a matança!

De novo, agora, a mocidade se enthusiasma e põe seu ardor em clamar "Guerra á guerra!" Mas os governos retomaram o rythmo do armamentismo. O militarismo, que hoje se revela pelo mundo afóra, é mil vezes mais sensivel que em 1914.

No panico da desaggregação de uma organização social que já passou do apogeu e cahiu na linha de descida, os povos se desorientam e se deixam fascinar pela linguagem messianica de meia duzia de desvairados, pregando a violencia interna e externa. E' uma linguagem toda ella cheia de mysticismo politico.

Suffoca-se a liberdade, para evitar o uso da razão individual. Crea_se, propositadamente, um ambiente de allucinação collectiva, mais propicia ao contagio na acção obediente, cêga, automatizada, num sentido vagamente indicado pela logomachia mystica, em torno das velhas imagens de Deus, Patria, Familia.

Quer-se transformar a Humanidade num vasto rebanho de homens primitivos, num deploravel retorno espiritual ao homem do clan, da tribu, entretido no circulo da grey pelo terror do que fica alem da fronteira e pela obediencia timorata ao pagé, ao chefe, ao guia, ao conductor.

Seculos de liberdade espiritual, com a formidavel conquista do que era outr'ora o incognoscivel, parece terem escoado inutilmente. A intelligencia humana que se ampliou por orbitas infinitas de investigação e de saber, parece condemnada a voltar ao grão elementar, de onde proveiu. E a isso se chama o progresso moral da Humanidade!

Não, rapazes! Vocês hoje encontram de si uma barreira bem mais consideravel, do que nós outros em 1909.

O interesse militarista, que, ao tempo de minha mocidade, se mascarava apenas no velho sentimento de patriotismo, hoje se occulta em formas muito mais perigosas, porque promettedores de uma felicidade que a Humanidade inquieta busca, abandonando o unico caminho que lh'a poderia dar: a liberdade!

Vocês têm que se desambientar desse preconceito estulto contra a Liberdade, contra a Democracia, para poder trazer a Humanidade ao livre uso de sua Razão e ver claro.

Só assim ella comprehenderá que os falsos Messias a querem conduzir para uma nova fornalha. Mas si vocês temerem o ridiculo de proclamar que amam a Liberdade, vocês mesmos serão engulidos na vertigem e amanhã, de fuzil ao hombro, caminharão para a sangueira, hypnotizados pela mesma linguagem mystica contra a qual vocês hoje se erguem... Toda a declamação anti-guerreira terá sido inutil!

Homenagem do cruzador allemão á Marinha Brasileira

RIO, 3 (Nacinal) — A guarnição do cruzador allemão "Karlsrune" prestou significativa homenagem á Marinha Brasileira, tendo o respectivo commandante proferido um discurso e depositado uma corôa de flôres no monumento do almirante Barroso.

O almirante chefe do Estado Maior da Armada usou também da palavra agradecendo a delicada homenagem.

Por essa occasião a banda de musica daquelle vaso de guerra executou de forma admiravel o hymno brasileiro tendo a banda dos Fuzileiros Navaes tocado o hymno allemão.

O ministro plenipotenciario da Allemanha offereceu ao commandante e aos officiaes do "Karlsruhe", ao ministro Protogenes Guimarães e ao general Góes Monteiro, um almoço, que se realizou na legação germanica. (A União).

Passou pelo Rio o presidente da Camara dos Deputados da Argentina

RIO, 3 (Nacional) — Passôu pelo porto desta capital, a bordo do "Almazorra", o sr. Manuel A. Treco, presidente da Camara dos Deputados da Republica Argentina. (A União).

BIBLIOGRAPHIA

Gazeta Fiscal: — Offerecido pelo seu director sr. A. J. Ferreira Lima, recebemos o n.º 2 dessa publicação destinada á divulgação da legislação fiscal e das decisões dos diversos departamentos fazendarios federaes.

A **"Gazeta Fiscal"** iniciará, no proximo numero, a publicação das resoluções do delegado fiscal e do inspector da Alfandega desta capital, tornando_se, assim, a sua leitura muito util aos contribuintes.

RECEBEDORIA DE RENDAS

Demonstração da arrecadação pela Recebedoria, durante o mês de novembro:

Algodão	1.110:076$800
Taxa de viação	116:368$300
Diversos generos	102:840$600
Incorporação	82:014$300
Aguas e esgotos	52:607$800
Sello adhesivo	15:999$700
Semente de algodão	14:867$000
Estatistica	12:781$500
Couros	12:035$900
Transmissão "inter-vivos"	8:540$000
Gado abatido	4:227$000
Industria e profissão	2:003$500
Caridade	1:233$000
Sello de verba	1:031$100
Fumo	701$800
Multa	629$800
Tecidos	466$900
Arrendamento	343$900
Alcool	252$700
Imposto territorial	225$000
Imposto de aguardente	150$000
Transmissão "causa_mortis"	58$900
Leilão	9$600
Formulas impressas	4$500
	1.539:470$000

1.ª Secção da Recebedoria de Rendas, 30-11-1934.

Alipio M. Machado, chefe substituto.

João Hardman de Barros, 2.º escripturario.

REGISTO

FEZ ANNOS ANTE_HONTEM:

A senhorita Djalma Pontes, filha do sr. José Pontes, commerciante nesta capital.

FIZERAM ANNOS HONTEM:

O sr. Durval Carreira, residente nesta capital.

— O sr. Gumercindo Barbosa Dunda, residente em Campina Grande.

— A senhorita Noladia Torres, filha do sr. Cicero Alves Torres, residente em Patos.

— O menino Francisco, filho do sr. Agostinho de Sousa Justa, residente em Patos.

— A sra. d. Rosa Cantalice, esposa do sr. Julio Cantalice, funccionario da Directoria Regional de Correios e Telegraphos.

FAZEM ANNOS HOJE:

O sr. José Arthur, funccionario do Gabinete Medico Legal da Directoria da Segurança Publica.

— O sr. Bianor Andrade, funccionario do Banco da Parahyba.

Por esse motivo o anniversariante offerecerá um **lunch** aos amigos e companheiros de trabalho.

NASCIMENTOS:

Thereza Christina é o nome da filhinha do sr. Hermes Galvão de Sá, funccionario do Banco do Brasil e de sua esposa d. Rosilda Meira de Menezes Sá, cujo nascimento occorreu nesta cidade no dia 1.º do andante.

— Acha_se em festa o lar do tenente da Força Publica Adhemar Nazezene e de sua esposa d. Luiza Nobrega Nazeazene, com o nascimento do menino Luizimar, occorrido hontem.

— Está em festa o lar do sr. Henrique Marques Gaspar, gerente de importante firma commercial no Recife e sua esposa d. Maria Apparecida Gaspar, com o nascimento de Henrique Arnaldo, primogenito do casal, occorrido naquella cidade no dia 19 do mês p. findo.

CASAMENTOS:

Enlace Rita Medeiros_Dr. Darcy Medeiros: — Na residencia do sr. Gentil Fernandes, thesoureiro da Prefeitura desta capital e sua esposa d. Maria Vieira de Medeiros Fernandes, realizou_se, hontem, o enlace matrimonial do dr. Darcy Medeiros, promotor publico de Umbuzeiro, com a senhorita Rita Medeiros Fernandes, filha do casal.

No acto civil, que foi presidido pelo dr. Mario Porto, serviram de paranymphos: por parte do noivo, o sr. Jayme Nobrega, guarda_livros em Natal e a senhorita Maria Inah Medeiros Fernandes; por parte da noiva: o dr. Alcindo Medeiros, advogado em Santa Luzia do Sabugy e a senhorita Julia Nobrega Dantas.

O acto religioso foi officiado pelo conego José Coitinho e nelle serviram de testemunhas: por parte do noivo, o dr. Silvino Nobrega, prefeito de Santa Luzia e sua esposa d. Marina Paz de Medeiros; por parte da noiva o sr. José Ferreira Junior, commerciante na mesma villa e sua filha senhorita Maria de Medeiros.

Compareceram mais ao acto as seguintes pessôas: senhoritas Maria Araújo, Judith Fernandes, Juracy Fernandes, Luzia Araújo, Maria Medeiros, Maria Laura Rezende, Maria Odilia, Nair, Edith, Lia Dantas e os srs. Francisco Solano, Gabriel, Barto, Moacyr e José Medeiros.

Os noivos, que são pessôas de relevo social, fixaram residencia na cidade de Umbuzeiro.

VIAJANTES:

Acad. Themistocles Britto: — A fim de passar o periodo de ferias com a exma. familia, acha_se nesta capital o academico Themistocles Britto, alumno da Escola de Odonthologia de Recife.

— Encontra_se nesta capital a trato de negocios de seu interesse, o sr. Cicero Mathildes de Carvalho, proprietario no municipio de Conceição.

— Pelo paquête **Almirante Alexandrino**, viajará para o Rio de Janeiro o sr. Oswaldo Affonso Diniz, funccionario da Estação Experimental de Fructicultura em Espirito Santo.

— Afim de passar as ferias em companhia de sua familia, viaja, hoje, com destino a Alagôa Nova, o jovem preparatoriano José Virginio de Moura.

Prefeito Silvino Cabral: — Encontra_se desde alguns dias nesta capital o nosso amigo dr. Silvino Cabral da Nobrega, digno prefeito de Santa Luzia do Sabugy.

S. s. que veiu tratar de negocios attinentes á sua administração deverá regressar para aquella villa dentro de poucos dias.

VISITANTES:

Em companhia do nosso amigo sr. Alfredo Miguel esteve, hontem, em visita de cordialidade á redacção desta folha o sr. A. J. Ferreira Lima.

Sr. José Lopes Cury: — Chegado de Minas Geraes, afim de assumir as funcções de escripturario da nossa aduana, encontra_se nesta capital desde ante_hontem, o nosso confrade de imprensa sr. José Lopes Cury, o qual hontem, esteve em nossa redacção, em visita de cordealidade.

VARIAS:

Foi approvada em todas as materias que constituem o primeiro anno do Curso Commercial, no Collegio de N. S. das Neves, a menina Myrthes de Albuquerque Costa, filha do nosso confrade de imprensa sr. Simão Patricio da Costa.

ASSOCIAÇÕES

Federação Espirita Parahybana

De presente nesta capital o sr. A. J. Ferreira Lima, director da *Gazeta Fiscal*, do Recife, realizará uma conferencia na Federação Espirita Parahybana.

O illustre intellectual abordará o thema: *A reencarnação*, e a sua conferencia terá inicio ás 19 1/2 horas.

Entrada inteiramente franca.

Humaytá S. C. — Recebemos communicação da organização desse gremio em S. Luzia do Sabugy, tendo sido empossada a seguinte directoria: Presidente, Diogenes Araujo; vice-dito, Francisco Antonio da Nobrega; 1.º secretario, José Cantalice Vianna; 2.º dito, Jovino Augusto Machado; thesoureiro, Jovino Machado da Nobrega; 2.º dito Luiz dos Santos; orador, prof. Manuel Ot de Medeiros; director de esporte, Octavio Claudino; capitão de time, João Aureliano.

NOTAS POLICIAES

Enforcou_se

Em Cupissura, districto de Pedras de Fôgo, no dia 12 do mês proximo findo, foi encontrado o cadaver de Antonio Sobral, o qual, num gesto tresloucado e sem deixar nenhum esclarecimento, enforcou_se.

O sub-delegado de policia daquelle districto communicou o facto ao dr. director da Segurança Publica.

Espancou a esposa

Por motivo de ciume, em Ingá, o individuo de nome Manuel Tavares espancou estupidamente sua esposa.

O delegado de policia local, tomando conhecimento do facto, abriu inquerito, fazendo a respectiva communicação ao dr. director da Segurança Publica.

Criminoso apresentado

Em officio de hontem, o delegado de policia de Espirito Santo apresentou ao dr. director da Segurança Publica, o individuo de nome Pedro Pereira da Lima, o qual, por questão de ciume, entrando em lucta com José Pinheiro, feriu_o com diversas facadas.

Atropellado por um caminhão

Na estrada que faz a ligação de Lagoa do Remigio com Areia, no dia 28 do mês proximo findo, o caminhão de placa n. 25 do 6.º districto atropellou e matou o popular Severino Archanjo.

O chauffeur que dirigia o referido vehiculo, de nome José Sergio, apresentou-se espontaneamente ás autoridades, sendo recolhido á Cadeia Publica de Areia.

O delegado de policia daquella cidade, tomou conhecimento do facto e abriu inquerito, fazendo a communicação do occorrido ao dr. director da Segurança Publica.

Instituições de caridade

Asylo de Mendicidade "Carneiro da Cunha" — Boletim da semana de 25-11 á 1-12 de 1934.

Visitas — O estabelecimento foi visitado por 7 pessôas, cujos nomes constam do livro de presença.

Serviço medico — O dr. Alfredo Monteiro que esteve de semana, não visitou o estabelecimento.

Movimento de indigentes — Existiam 84 asylados. Entrou 1. Sahiram 1. Ficam existindo 82, sendo 35 homens e 47 mulheres.

Escala de serviço — Pelo Conselho foram designados para o serviço da semana de 2 a 8, o director, José Onofre, o medico, dr. Oscar de Castro e a Pharmacia Confiança.

Notas — Alem dos asylados matriculados existem mais 6 em observação.

O estado sanitario do Asylo continúa sem alteração.

ALIMENTAÇÃO SCIENTIFICA... PELO RADIO

"ONDAS LARGAS DE ARROZ COM FRANGO"... "UMA CHICARA DE CAFÉ BEM FORTE COM POUCO ASSUCAR"... — "UM COPO DE LEITE DE CAMELLA" IRRADIADO DO SUDAM — "CAVIAR RUSSO"... E OUTRAS COMIDAS

(Serviço especial da U. J. B. para A UNIÃO).

Não são pequenas as surpresas que o moderno mundo scientifico nos apresenta sob as formas mais alarmantes. Não é menos verdade, também, que o homem de hoje se preoccupa menos com as novidades. Um simples commentario, ás vezes ironico, representa o maximo grâu do seu assombro.

A sciencia, porem, caminha sempre no afam incançavel de amenizar_lhe todas as agruras e percalços que a vida lhe prodigaliza.

Vem_nos, hoje, da America do Norte a extranha novidade. Um sabio affirmou que nos annos futuros, com todas as transformações que a vida humana vem soffrendo, o homem passará a ser alimentado por meio das ondas hertezianas. De modo que quando sentir fome, o homem do futuro, se collocará prosaicamente diante de um apparelho receptor, abrindo a bocca e receberá sua ração alimentar, conforme o menu escolhido previamente.

"Onda larga de arroz com frango..."

"Onda curta de sopa de aspargos..."

"Onda curta de pizza a la napolitana"... e assim até chegar ao doce e ao café. Será commodissimo e delicioso... Imagine o leitor tomando logo ao levantar_se leite de camella, irradiado lá dos mais afastados cafundos do Sudan egypcio e, no almoço, deglutir um bom pedaço de caviar russo radiodifundido...

PELO COMMERCIO

As novas installações da "Casa York"

Os proprietarios da conhecida "Casa York", srs. Peixoto de Vasconcellos & Cia. communicaram_nos a proxima inauguração das novas installações desse estabelecimento, á avenida Beaurepaire Rohan.

Ainda nos participaram aquelles srs. que nessa outra phase a **Casa York** introduzirá nos seus negocios um novo plano de vendas, ainda não conhecido no norte do país.

Ao que estamos informados, as referidas installações da casa em apreço serão as mais modernas no genero existente no Brasil, facto este que bem revela o grão de adeantamento e de progresso do commercio pessoense.

Iniciativas como esta merecem todo o papoio, pois que contituem um atestado bem frizante da intelligencia e do espirito emprehendedor dos commerciantes conterraneos.

Telegrammas retidos

Há, na Repartição Geral dos Telegraphos, telegrammas retidos para: Zacharias Barbosa, Raimy, rua Barão Passagem, 457; Jalberto, rua Maciel Pinheiro, 136; Pinto, Banco, Collector Federal, Hermns, Olavo Maia, José C. Silva, Manuel Cavalcante Vidal Negreiros, 561.

DIRECTOR: SAMUEL DUARTE
GERENTE: CLAUDINO MOURA

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Administração e Officinas: Edificio da Imprensa Official Rua Duque de Caxias João Pessôa —::— Parahyba

ANNO XLII | JOÃO PESSOA — Quarta-feira, 5 de dezembro de 1934 | NUMERO 271

A QUESTÃO DAS MEDIAS

OS UNIVERSITARIOS DE S. PAULO ESTÃO EM GREVE — EPISODIOS JOCOSOS DO RUIDOSO ACONTECIMENTO

S. PAULO, 4 (Nacional) — Retardado — A greve dos estudantes determinada em virtude da questão das medias abrangeu todos os estabelecimentos superiores que integram a Universidade desta capital.

Foi divulgado um manifesto contendo um appello aos estudantes de S. Paulo e aos seus collegas de todo o paiz a fim de fazerem um protesto generalizado contra o systema educacional no Brasil, o qual consideram caduco, theorico, insipido e indigesto.

O protesto partido da reunião dos estudantes de direito e do Centro "Onze de Agosto" contra a resolução do Conselho Universitario declara que sómente a Camara dos Deputados é o unico poder competente para decidir o assumpto, como interprete da soberania popular.

O comité estudantino acceita a proposta da greve geral dos estudantes, tendo se effectuado reuniões permanentes dos estudantes que não se submetterão, segundo se annuncia, aos exames oraes cujo inicio foi marcado para hoje.

A direcção da Faculdade de S. Paulo acompanha os universitarios em favor da greve geral que se generaliza entre todos os estudantes dos cursos secundarios.

Os alumnos do Gymnasio "Oswaldo Cruz" recusaram-se a pagar as mensalidades de dezembro, allegando que este mês não houve aula e ainda que pagaram elevadas taxas de exames. (A União).

S. PAULO, 4 (Nacional) — Retardado — Os estudantes adoptam todos os meios em defesa dos seus interesses. Os alumnos da Escola Polytechnica apos uma reunião muito agitada adheriram á greve geral.

A Faculdade de Direito pediu ás Escolas Superiores e Secundarias que promovam assembléas geraes e designem seus representantes junto á Commissão Central, que será esse um laço unico entre todos os estudantes do Brasil.

Foi annunciado um comicio monstro dos estudantes no Largo de S. Francisco, em defesa do projecto de promoções por medias. Após esse "meeting" os estudantes visitarão varios estabelecimentos de ensino indo defender não o pagamento das mensalidades de dezembro e nem as taxas de exames, mas a reivindicação dos estudantes. (A União).

S. PAULO, 4 (Nacional) — Retardado — As agitações dos estudantes em torno do projecto de promoções por medias estão sendo acompanhadas com interesse por todas as classes estudantinas de S. Paulo.

Os estudantes da Escola Polytechnica fecharam pela madrugada de hoje o predio onde funcciona a alludida Escola, empregando para isso cadeados e correntes e obstruindo as fechaduras das portas com solda. A ausencia de guardas civis que habitualmente fazem plantão ali auxiliou o trabalho dos estudantes.

O estado de animo dos universitarios é de grande exaltação, esperando-se outros acontecimentos. O primeiro departamento occupado pelos estudantes foi o Laboratorio Electro-Technico onde soldaram as fechaduras. Em seguida acorrentaram e interdictaram a Bibliotheca, as officinas, as salas de exames, a Directoria e Secretaria, passando depois aos portões que foram fechados fortemente, tendo ainda antes dos trabalhos, cortado as linhas telephonicas a fim de evitar que os guardas civis se communicassem com a policia.

Devido á obstrucção das fechaduras do edificio da Escola Polytechnica, tornou-se impossivel a entrada naquelle estabelecimento. Antes de se retirarem, os estudantes collocaram um sello de lacre na porta principal, justificando a sua attitude definitiva.

Esse acontecimento tem sido jocosamente commentado, pois se trata realmente de um acto espirituoso. (A União).

RIO, 4 (Nacional) — A Camara recebeu hoje um telegramma da congregação da Escola de Engenharia do Recife manifestando o seu pezar pela approvação do projecto permittindo promoções por medias. (A União).

S. PAULO, 4 (Nacional) — A congregação da Faculdade de Direito desta capital havia deliberado que os exames oraes começassem hoje. Devido porém á attitude que assumiram os estudantes, declarando greve geral, os referidos exames foram transferidos para amanhã.

Os estudantes se mantêm firmes no seu ponto de vista que é o não comparecimento ás aulas emquanto não fôr resolvida a questão das promoções por medias. (A União).

RIO, 4 (Nacional) — Deante do movimento da classe, os alumnos da Escola Polytechnica adheriram á greve, fechando-se, por isso, as portas do mesmo estabelecimento. (A União).

RIO, 4 (Nacional) — Em virtude de um requerimento do deputado Moraes de Andrade, entrou hoje em votação na Camara, em ultimo turno, o projecto de prorogação do prazo de amnistia para a lavoura.

Dado o projecto como approvado, o sr. Hugo Napoleão requereu que fosse verificada a votação, constatando-se então que haviam se manifestado a favor 111 e contra 17 deputados, sendo assim confirmada a approvação do referido projecto. (A União).

ESCOLA NORMAL

A Directoria da Escola Normal avisa ás alumnas que terminaram o Curso e desejarem requerer seus diplomas o façam até o dia 6 pela manhã. Os requerimentos entrados depois desse dia não serão deferidos.

Chefe rebelde preso

MADRID, 4 — Um dos principaes chefes do movimento revolucionario das Asturias, sr. Ramon Gonzalez, foi preso na aldeia de Ablana, perto de Oviedo. (A União).

AS REALIZAÇÕES DO GOVERNO GRATULIANO BRITO

O NOVO ASPECTO DA PRAÇA JOÃO PESSÔA

O antigo Jardim Publico, depois praça Commendador Felizardo e ultimamente praça João Pessôa, sempre foi o ponto de convergencia de grande parte da sociedade conterranea que alli se reunia para ouvir musica, nos dias de retreta ou para se entregar a longos e interminaveis passeios em torno do pavilhão central.

Na presidencia João Pessôa, foram retirados os altos gradis que cercavam o logradouro; traçaram-se novos planos e fizeram-se lindos taboleiros de gramma, conservando-se, porém o corêto, mandado construir na administração Castro Pinto.

Com a collocação alli do monumento do Grande Presidente, uma nova reforma se impoz, ficando o tradiccional logradouro em harmonia com as linhas modernas da bella obra de arte.

Foi encarregado desse serviço o urbanista Nestor de Figueirêdo que apresentou uma planta comprehendendo a remodelação total da praça.

A execução do traçado começou a ser feita ha alguns mêses, concorrendo o governo do Estado com a verba de material e a Prefeitura da Capital com a despesa de pessoal. Ao Estado coube, tambem, o encargo de fornecer o material da abundante illuminação.

As obras da praça João Pessôa estão a terminar e, pelo cliché que publicamos acima, se verifica que ella muito ganhou com a nova feição que lhe foi dada, apresentando-se presentemente com um aspecto aristocratico que não se encontra em nenhuma outra desta cidade.

NOTAS DE PALACIO

O sr. Interventor Federal recebeu hontem as seguintes pessôas: dr. Jayme Lima, conego Manuel de Almeida, senhorita Estellita Cavalcante, senhora dr. João Cancio Brayner e senhorita Albertina Velloso.

Uma commissão de habitantes da rua Indio Piragibe, esteve hontem no Palacio da Redempção a fim de agradecer ao chefe do governo a installação de luz electrica naquella arteria.

O novo juiz de direito da comarca de S. João do Cariry

Tendo concorrido ao concurso aberto pela Côrte de Appellação do Estado para provimento do cargo de juiz de direito da comarca de S. João do Cariry, foi classificado em 1.º lugar, o dr. Julio Rique Filho que, nesta capital com muito zelo e proficiencia vinha occupando o cargo de 1.º promotor publico.

Considerando a ordem da classificação bem assim as qualidades moraes reveladas pelo dr. Julio Rique através os varios cargos de justiça que ha occupado no Estado, o sr. Interventor Federal vem de nomeal-o para o juizado em apreço, escolhendo assim um conterraneo digno que so poderá honrar pela intelligencia e conducta a alta missão para a qual acaba de ser nomeado.

Nome bastante em evidencia nos meios forenses e sociaes de nossa terra, a nomeação do dr. Julio Rique Filho foi recebida com geral satisfacção, motivo por que o novo juiz de S. João do Cariry, vem sendo muito felicitado.

EDIÇÃO DE HOJE
16 paginas

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

SECÇÃO DA PARAHYBA

Reuniu hontem sob a presidencia do dr. João Santa Cruz o Conselho da Ordem, nesta Secção.

A requerimento do conselheiro dr. Evandro Souto, foi inserido na acta um voto de profundo pesar pelo fallecimento do dr. Thomaz Mindello, decano da classe, neste Estado.

Foi eleita a dra. Lylia Guedes para a vaga existente no Conselho.

Adiou-se a discussão do pedido de inscripção do provisionado Severino Diniz.

Tomaram-se providencias sobre as proximas eleições do Conselho que ha de gerir esta Secção no biennio de 1.º de março de 1935 a igual data de 1937.

Em seguida encerrou-se a sessão.

CORREIOS E TELEGRAPHOS

Na Directoria Regional dos Correios e Telegraphos deste Estado acha-se afixado edital convidando os remettentes das correspondencias registradas com valor declarado, cahidas em refugo definitivo, no 1.º trimestre do corrente, a comparecerem na thesouraria daquella repartição, para receber, durante o prazo de cinco (5) annos, as respectivas quantias, mediante as formalidades regulamentares.

VARIAS NOTICIAS TELEGRAPHICAS

ROMA, 4 — Foi assignado um accôrdo Franco Allemão, sobre questões economicas e financeiras do Sarre. O accôrdo fixa pouco menos de um bilhão de francos para o credito francês, sendo uma parte do mesmo pagavel á vista e o restante a prazos approximados. Os pagamentos são apoiados por garantias effectivas. (A União).

PARIS, 4 — O correspondente do "Matin" annuncia que o cargueiro "Lutra" em viagem para a Inglaterra, soçobrou no golfo da Biscaya, devido o nevoeiro. Segundo as primeiras noticias a tripolação fôra salva. (A União).

MONTEVIDEO, 4 — Chegou a esta capital, o sr. Juan Carlos Blanco, ministro do Uruguay, junto ao governo brasileiro. (A União)

LISBOA, 4 — O contra-torpedeiro "Dão", que se achava ancorado no cáes Alcantara, foi abalroado por uma embarcação de pesca. Em consequencia do choque, o vaso de guerra teve um rombo no casco. (A União)

BRUXELLAS, 4 — O leader socialista sr. Vandervelde tratou da politica internacional na reunião do partido consagrada ao plano de trabalho. A situação internacional, accentuou o orador, é confusa, mas não acredito que a guerra seja para amanhã. A Allemanha não está preparada e, se bem que se lhe permitta rearmar-se, as demais potencias estão empenhadas na corrida armamentista. (A União)

WASHINGTON, 4 — O Estado Maior do Exercito está fazendo experiencias do novo Tank de oito toneladas, sobre todos terrenos, podendo attingir a velocidade de 96 kilometros. Em tempo de campanha, a sua velocidade poderá variar entre 50 e 60 kilometros, conforme o terreno.

Acredita-se que o secretario da Guerra fará avultada encommenda de Tanks do novo typo. (A União).

BUENOS AYRES, 4 — Noticias aqui recebidas, informam que proseguem os combates estrategicos entre paraguayos e bolivianos, na zona de Pilcomayo.

Deante da offensiva paraguaya os bolivianos tiveram elevadas perdas, ao mesmo tempo que o commando paraguayo informava a tomada do forte de La Puerta, situado ha alguns kilometros do norte de Cucurema. Ao norte de Pilcomayo estão sendo organizados fortes contingentes de cavallaria a fim de fazer novas investidas na região septentrional do Chaco. (A União).

TOKIO, 4 — O almirante Osumi em resposta a uma interpellação do deputado sr. Nakjima, declarou-lhe não parecer que as negociações de Londres fossem susceptiveis de se levar um accôrdo, a despeito dos esforços desenvolvidos pelos embaixador Mitsudeira e almirante Yamamoto.

O almirante Osumi declarou ainda, que mesmo deante do caso da denuncia de Washington, este continuará em vigor até a expiração do prazo indicado, isto é, até 1936. Esta circunstancia permittiria que as demais potencias reflectissem sobre o problema e daria tempo para que o Japão procurasse comprehender as suas necessidades. O ministro da Marinha, concluiu com a declaração de que se as nações seguissem uma orientação no sentido de desenvolver os seus armamentos navaes, o Japão estava prompto a fazer face a tal eventualidade, embora acreditasse que as potencias maritimas não adoptariam semelhante politica naval. (A União).

A defesa aerea da França

As principaes potencias comprehenderam já que é impossivel a guerra — O que representará um bombardeio para a Humanidade — Consolidando a Paz

(Serviço especial da U. J. B. para A União)

O temor de uma invasão aerea por parte da Allemanha fez com que as commissões das Camaras tenham começado a discutir as despezas necessarias para reforçar as defesas da França. As recentes manobras demonstraram que uma esquadrilha de aviões de bombardeio póde invadir o paiz e deixar Paris parcial ou quiçá totalmente destruida antes que as esquadrilhas de defesa possam fazer cousa alguma para evital-o. Teoricamente a Allemanha não tem aviação, mas os peritos militares francêses calculam que a flotilha aerea allemã, conversivel em poucos dias é de 400 aviões.

Os testemunhos apresentados á commissão investigadora do senado em Washington indicam que a Allemanha está construindo uma grande frota aerea, podendo montar cerca de 100 aparelhos por mês. Pierre Cot, ministro da Aeronautica no gabinete Daladier, affirma possuir informações recentes no sentido que a Allemanha poderá sobrepujar as forças aereas francêsas em seis mêses.

Alguns peritos militares, porem, opinam que a Allemanha tem um projecto pelo qual se terá dentro em breve uma guerra aerea, ou seja a remessa de 400 a 500 aviões de bombardeio sobre Paris, Lyon, Marselha e, simultaneamente sobre os principaes aeroportos e fabricas de armamento. Contra um ataque dessa natureza, os technicos militares que assistiram ás recentes manobras aereas dizem que não ha defezas adequadas. A França tem apenas 3.000 aviões, mas muitos delles tão velhos e lentos que o Ministro da Guerra determinou uma reforma completa nos mesmos.

As manobras aereas realizadas na França, Gran Bretanha e Italia nos ultimos annos demonstraram que é quasi impossivel defender as cidades contra um ataque com os actuaes apparelhos de que se dispõem. As precauções elementares são, na opinião dos technicos, ter nas fronteiras aviões rapidos sempre promptos a alçar vôo. As forças aereas francêsas tratam de obter novos meios de defesa. Os projectados até agora são: — tanques voadores; aviões de perseguição ultra-rapidos, e patrulhas aereas de bombardeio e protecção as povoações.

Exista ou não o perigo de uma invasão aerea allemã repentina, essa possibilidade é activamente explorada pelos partidarios de uma potente aviação. Citam os resultados das manobras para demonstrar que a victoria, geralmente, esta no ataque, e que as grandes cidades, todavia, jamais deixarão de ficar expostas ao perigo de ser destruidas. O "tanque voador" é uma novidade. Os francêses collocaram o famoso "75" num possante avião de bombardeio, e as experiencias como se esperava deram optimos resultados.

Varias noticias telegraphicas do Estrangeiro

MOSCOW, 4 — Foi publicada uma ordem do governo, ordenando execução immediata de todos os implicados no assassinio do chefe communista Kiroff (A União)

LONDRES, 4 — O jornal "Daily Express" diz que foram presos, domingo passado, e fuzilados, uma hora depois, dez officiaes do Exercito Vermelho, em seguida ao descobrimento de signaes de organização de um plano de assassinio de todos os chefes sovieticos, simultaneamente com o do general Rudow, chefe da Policia Politica de Leningrado e muitos altos officiaes. (A União)

NECROLOGIA

Falleceu, hontem, na vizinha cidade de Santa Rita, victima de uma lesão cardiaca, o sr. Francisco Ignacio da Silva, conhecido motorista alli.

O extincto, que era muito estimado, contava 27 annos, sendo a sua morte muito sentida.

Ao seu sepultamento, que se realizou no cemiterio local, compareceram numerosas pessôas de todas as classes sociaes.

Repartições Federaes

INSTITUTO DE METEOROLOGIA
(Serviço Federal)

Synopse do tempo occorrido de 18 hs. de 3 ás 18 hs. de 4 de dezembro de 1934.

Em João Pessôa: — O tempo conservou-se bom com forte insolação, soprando ventos fracos e variaveis. A maxima thermometrica foi 30.8 — a minima 24.0.

No Estado: — De 14 hs. de 3 ás 14 hs. de 4 de dezembro de 1934.

Campina Grande: — o tempo conservou-se instavel com relampagos á noite e soprando ventos fracos. Maxima 30.4, minima 20.4.

Guarabira: — o tempo conservou-se instavel com chuvas fortes á noite. Maxima 33.0, minima 20.2.

Areia: — o tempo conservou-se instavel com chuvas á noite e soprando ventos fracos e variaveis. Maxima 29.7, minima 20.6.

Umbuzeiro: — o tempo conservou-se instavel com chuvas á noite. Maxima 29.1, minima 20.3.

Em outros pontos: — De 14 hs. de 3 ás 14 hs. de 4 de dezembro de 1934.

Macáu: — o tempo conservou-se instavel com chuvas e soprando ventos fracos de este. Maxima 29.0, minima 23.2.

Olinda: — o tempo conservou-se instavel com chuvas pela manhã. Minima 24.7.

Até ás 20 horas não havia chegado telegrammas de Soledade e Espirito Santo.

NOTAS POLICIAES

Requisição de presos

O dr. Carlos Teixeira Coutinho, juiz municipal de Alagôa Nova, em officio datado de 30 de novembro ultimo, requisitou do dr. director da Segurança Publica, os presos de justiça de nomes Affonso de Albuquerque, Ignacio Alves de Freitas e Manuel Paulino da Silva, os quaes se achavam recolhidos á Cadeia Publica desta capital, a fim de serem alli julgados, na proxima sessão do jury, convocada para 11 do corrente.

O director da Cadeia Publica da capital solicitou do dr. director da Segurança Publica providencias para que o preso Francisco Soares Pereira seja transportado dalli para o Hospital "Santa Izabel", a fim de tratar de sua saude.

Soccorridos pela Assistencia

Foram soccorridos pela Assistencia hontem, as seguintes pessôas: Guilhermina Ferreira de Araujo, a qual apresentava queimaduras no braço e face anterior do thorax; Abdias Joaquim de Almeida, com queimaduras na mão direita, produzidas por um choque electrico; Guilherme Vergara, apresentando ferimento penetrante na região supraclavicular; Pedro Pereira de Lima, com ferimentos na axilla, braço e ante-braço direitos; José Joaquim de Sant'Anna, o qual apresentava ferimento agudo na região supraclavicular e Manuel Barbosa, com ferida incisa no dorso da mão direita.

Remessa de mappa

O delegado de policia de Mamanguape remetteu ao dr. director da Segurança Publica, o mappa do movimento criminal verificado naquella delegacia, durante o mês de novembro ultimo.

Remessa de inquerito

O delegado auxiliar da capital communicou, em data de hontem, ao dr. director da Segurança Publica, haver remettido ao dr. juiz de direito da 1.ª vara, o inquerito procedido contra o individuo Mario Francisco do Nascimento, autor do rapto e defloramento da menor miseravel Alice Soares, facto verificado no dia 10 de novembro ultimo, nesta capital.

A Emprêsa Nordestina Auto-Viação melhora o serviço de omnibus João Pessôa-Recife

O sr. Francisco Caselli, esforçado proprietario daquella empresa, vem de inaugurar novo "sôpa", no serviço de passageiros entre esta capital e Recife com capacidade para 24 passageiros e departamentos espaçosos para as respectivas bagagens.

A viagem inaugural dessa unidade da "Nordestina Autoviação", que dispõe do conforto requerido por viagens de horas, satisfaz assim a todos os que tiverem opportunidade de procural-a.

A CULTURA DA CANNA DE ASSUCAR

Adrião Caminha Filho

A canna de assucar é actualmente uma das culturas economicas exclusivamente dependentes da experimentação agricola. Em nenhum paiz cultor dessa graminea industrial a sua cultura poderá prosperar e produzir economicamente sem o trabalho experimental.

Além de ser um hybrido demasiadamente complexo, um producto heterozygoto e como tal sujeito á degenerescencia, a canna de assucar é uma das plantas mais perseguidas pelas pragas e molestias as mais variadas, sendo que algumas lhe causam completo aniquilamento. Entre estas sobresahem o sereh e o mosaico, enfermidades cujas causas até hoje são desconhecidas e desafiam os mais argutos experimentadores e pathologistas.

Dada a impraticabilidade de medidas prophylacticas á grande cultura, quer com contraparasitos, impõe-se a necessidade de se crear continuamente novas variedades com caracteres de resistencia ás enfermidades e qualidades industriaes.

E' sobejamente conhecida a deficiencia, no paiz, de technicos especializados em biologia vegetal.

Evidente, tambem, ha necessidade desses elementos na experimentação agricola, base fundamental da agricultura moderna.

Java, Hawaii, Porto Rico, Philippinas, Barbados, Luiziania, e outras regiões assucareiras do mundo, tem assegurado a industria, com os resultados magnificos dos seus trabalhos experimentaes. Na India os ultimos trabalhos de Venkatraman, conseguindo variedades riquissimas em assucar aos 6 mezes de idade, obtidas com o cruzamento de sorghos com canna de assucar, tem causado serias apprehensões aos outros paizes assucareiros.

O que se verifica no Brasil é, como sempre e em quasi tudo que diz respeito ás nossas culturas economicas, um grande atrazo e uma completa indifferença aos seus problemas palpitantes e fundamentaes.

No dominio da canna de assucar pouco ou nada se tem realizado até hoje.

Os primeiros trabalhos aqui feitos com esta graminea industrial, visando o seu melhoramento, foram realizados pelo agronomo Arthur Torres Filho quando director da Estação Experimental de Canna de Assucar de Campos, no Estado do Rio, com a obtenção de novas variedades por sementes. Taes trabalhos foram proseguidos pelo agronomo Antonio Carlos Pestana, até 1920.

Entretanto, apesar de seu valor, elles eram deficientes, uma vez que os cruzamentos foram realizados indistinctamente e com variedades pobres e sem a observancia das qualidades de resistencia ás enfermidades das variedades matrizes.

Em 1929, foram iniciados por mim, ainda na Estação Experimental de Campos, os primeiros cruzamentos tendo como variedade polarizadora a Kassoer, famosa em todo o mundo pelas suas qualidades excepcionaes de resistencia ás molestias e ás condições adversas, e porque deu origem ás celebres variedades javanezas, notadamente a P. O. J. 100 e as P. O. J. 7, 2878, 2725 e 2714, que têm 1/4 de sangue Kassoer.

E' preciso confessar, porem, que estes mesmos trabalhos carecem ainda de efficiencia, uma vez que na selecção dos **seedlings** ha a observar não só os caracteres morphologicos das novas plantas, como o aproveitamento das mutações e das variações de gemmas, os requisitos culturaes e industriaes e principalmente o seu comportamento em face das numerosas molestias que, geralmente, apparecem no decorrer da selecção de um typo commercial.

Estou hoje absolutamente convicto de que além de muitas molestias importadas que grassam na canna de assucar no Brasil, com o sereh, o mosaico e o **Redstripe-desease**, existem numerosas enfermidades ainda não estudadas e conhecidas.

E' evidente tambem que o Ministerio da Agricultura possue apenas a Estação Experimental de Campos, no Estado do Rio, que nestes 3 ultimos annos, tem attendido a toda a lavoura cannavieira do paiz, exceptuando-se a do Estado de São Paulo, assistida pela Estação Experimental de Piracicaba. Os trabalhos mais importantes realizados pela referida Estação foram os de acclimação de variedades importadas com apreciaveis resultados.

DESPORTOS

Pode-se considerar victoriosa a idéa de organização de uma sociedade de remo, nesta capital, a qual tem o amparo e apoio do illustre commandante Eduardo Penfold, digno capitão dos Portos.

Grande tem sido o numero de adhesões recebidas, estando os iniciadores desse movimento empregando todos os esforços para que não lhes falte a cooperação das pessôas que fizeram parte do antigo Club do Remo, dissolvido ha alguns annos.

E' de crer que esses elementos não se recusem trabalhar pelo renascimento daquelle gremio desportista.

Está marcada para hoje, ás dezenove e meia horas uma reunião em uma das salas da Capitania dos Portos, gentilmente cedida pelo commandante Penfold, devendo na mesma serem tomadas as providencias para a fundação da sociedade.

O assassinato de uma alta autoridade sovietica

MOSCOW, 4 — Os meios officiaes guardam sigillo em torno da personalidade do assassino do general Kiroff e tambem a respeito do movel do crime.

O acto criminoso causou tanto maior surpresa quanto é sabido que o general Kiroff era um dos chefes mais sympathicos e accessiveis do partido, sendo particularmente estimado na região de Leningrado onde substituira Zinovieff, além de ser amigo pessoal de Stalin.

Segundo noticias correntes, parece provavel que o criminoso tivesse agido por motivos pessoaes. Para muitos, o facto seria explicavel, tendo-se como certo o affrouxamento do rigor da politica interna, o que deu opportunidade á approximação do criminoso no edificio onde estava o general Kiroff. (A União)

MOSCOW, 4 — Foi revelado autor da morte do Chefe Communista general Kiroff, o individuo Leonid Vassilevich Nikolayev, que conta trinta annos de idade e foi empregado na secção em Leningrado, de Inspecção do Commissariado de Operarios e Camponezes. (A União)

MOSCOW, 4 — O Comité do Partido Communista e o Conselho de Commissarios do Povo receberam com profundo pezar a noticia da morte do general Kiroff, assassinado por um inimigo do regime Sovietico.

Os jornaes publicaram longos artigos de Stalin, Molotoff, Kalinin, Voroschiloff e outros membros do governo Sovietico. As qualidades politicas do general Kiroff foram postas em destaque, pois, o mesmo ha nove annos dirigia a organização do Partido Communista em Leningrado e nas regiões circumvizinhas. (A União)

MOCOW, 4 — Nesta cidade e em Leningrado estão sendo prestadas grandes homenagens á memoria do general Kiroff, membro do Comité Central do Partido Communista e Comité Central do Executivo dos Soviets, assassinado por um inimigo do regime.

Numerosos operarios, empregados, artistas e scientistas desfilaram deante do ataúde que se achava exposto no Palacio do Outubro. (A União)

NOTICIARIO

Num atelier de modas, á rua Duque de Caxias, n. 324, está exposto, desde alguns dias, primoroso trabalho artistico de autoria do conhecido photographo conterraneo sr. Pedro Tavares, constante de um quadro da formatura da nova turma de bachareis em sciencias e letras, pelo Collegio Diocesano "Pio X", desta capital.

O referido quadro tem, ao centro, um bem feito desenho reproduzindo o monumento da praça João Pessôa, em rica moldura.

RETRETA

Programma da retreta a realizar-se hoje na praça João Pessôa, pela Banda de Musica do 22º B. C., das 19 ás 21 horas:

1ª PARTE:

Encurte o passo — Marcha S. Ramos.

Acerba dor — Valsa — H. Sophia.

Los buscadores de Oro — Fox-trot — R. Millam.

Já te esqueci — Sambo — X. X.

Cordialeidade — Passo doppio — J. Pereira.

2ª PARTE:

Freio no céo — Marcha — P. Machcheira.

Alvorada — Symphonia Militar — J. A. Filho.

Serenata Schimmy — Fox trot — E. Sarno.

Pazzão [illegible] — Sambo — J. Pereira.

Na sciencia ha verdade — Dobrado Symphonico — Farina.

VOVÓ DO PITO

VICTOR CARUSO

(Rêde Jornalistica da "Edições Cultura Brasileira" — Exclusividade para "A União" na Parahyba)

Os jornaes paulistas estamparam ha dias a biographia de Vovó do Pito no necrologio detalhado, capaz de fazer inveja posthuma a muitos ventrudos capitalistas que nunca lograram ver os seus nomes em letras de forma.

Quem era Vovó do Pito?

Simplesmente uma preta no ultimo estadio da senilidade: 109 annos bem vividos. Teriam, mesmo, sido bem vividos? Aquelles andrajos não cobririam um corpo que fôra pasto das sevicias da escravidão? Talvez.

Em todo caso, que Vovó do Pito era a figura mais popular desta Capital. Difficilmente um paulista não conhecera essa figura que desapparece como uma sombra que muito se demorara. Perambulava pelas ruas não a cata de esmolas, mas para manter o fogo sagrado das suas relações amistosas. Visitava as redacções dos jornaes mais camaradas... nas vesperas do seu anniversario. Era uma preta intelligente. Tinha o senso nitido do cabotinismo capaz de apostar parelha com o dos nossos politicos e com o dos cavalheiros que têm sarna de publicidade.

Nas praças publicas ou nas ruas centraes, onde sempre a vi, procurava geito de fisgar uma palestrasinha com o *sinhô moço*.

Duma feita, tive opportunidade de entreter com essa ultima representante dos typos populares paulistas ligeira conversa sobre o seu passado.

Que mais poderia eu perguntar a esse catalogo de antiguidades senão alguma cousa do Brasil antigo?

Vovó do Pito fez um esforço como que para desanuviar a retentiva, em que a aranha da decrepitude urdira teias. Fixou-me com seu olhar apagado e disse:

— Sinhô moço: O Brasil de agora não presta.

— Como? O Brasil de hoje, com o seu progresso, não presta?

— Porisso mesmo: por causa do progresso. No tempo da monarchia tudo era melhor. O dinheiro valia. Com uma pataca a gente comprava uma porção de coisas e agora? Tostão não tem valor... Não havia automovel e ninguem morria esmigalhado como em fabrica de salame. Ninguem ouvia falar nessa coisa que fica berrando como um desesperado, o tal de radio. Qual, isso é coisa do demonio. Onde é que se viu uma caixa falar com voz de gente? No tempo da monarchia era tudo differente. Nem radio havia, quanto mais revolução.

— Então, Vovó do Pito quer comparar o nosso regimen republicano, de democracia, de liberdade e ordem, de...

— Qual, o que — interrompeu a preta — o que estragou o nosso paiz foi mesmo esse negocio de muita liberdade. No meu tempo não havia nada disso e tudo corria bem. Eu me lembro do sinhô, no tempo da escravidão, que trocava dinheiro brasileiro com ouro dos inglêses. Nosso dinheiro de papel valia igual ao ouro. E agora? Nosso ouro sumiu, a prata sumiu, até o nickel vae sumir. O que se vê é só papel e umas moedas de bronze chamadas pratinhas, e os conductores da *Light* vivem a dizer que são falsas... Ouro então, nem signal.

Fiquei razoavelmente besta com os conhecimentos de finanças da preta e mais ainda com as suas conclusões de ordem patriotica, ao dizer-me:

— Si nós não tivermos cuidado o Brasil ficará perdido.

Fiquei espantado! Cheguei a pensar que alli estava a falar o espirito de Cincinato Braga!

Depois desse dia, para mim memoravel, nunca mais encontrei Vovó do Pito. Havia, mesmo, me esquecido della. Afinal volto hoje a preoccupar-me com essa pobre valetudinaria.

Pobre? Que pobreza exquesita a dessa preta.

Quantos ricos, quantos homens illustres, quantos governantes não tiveram as homenagens que lhe prestou, sinceramente, a imprensa de S. Paulo no dia do seu desapparecimento.

Ella não deixou nome. Simplesmente, Vovó do Pito...

Eu tambem, preta velha, elevo neste instante meu pensamento a ti. Digo-te o meu adeus nestas linhas.

Morreste anonyma e vaes viver na saudade de muitos, mas dos que os portentados que, tendo nome, não tiveram tempo, em vida, de deixal-o limpo.

A França e Inglaterra ao govêrno allemão

LONDRES, 4 — Segundo commentarios da imprensa dominical, londrina, as palavras que os governos francês e britannico dirigiram à Allemanha, devem autorizar a esperança de que se registre um allivio na tensão actual e seja finalmente possivel tratar da possibilidade de exito dos problemas prementes da segurança e armamentos, observando-se que não seria temerario pensar na possibilidade de conclusão de uma tregua de cinco annos para estabilização da situação politica européa.

O "Sunday Times" lança a idéa de uma alliança aerea defensiva com a França, visto que o unico perigo, tanto para a França como para o Reino Unido, reside, actualmente, nos ares. (A União)

LUZES DE CÔR VAPOREAS

PITTSBURG, (*Sipe*) — "O emprego de luzes de côr produzidas por descargas electricas através do vapor de certos metaes e gazes", disse ultimamente em uma reunião da Sociedade de Electro-chimica o sr. Samuel G. Hibben, alto empregado da Westinghouse Lamp Company, "promette ser muito mais que um mero auxiliar da visão, visto essas luzes estarem destinadas a facilitar consideravelmente a investigação sceintifica no campo da medicina e no da photographia e astronomia. Incumbe decerto a sciencia descobrir novos meios de producção das luzes de côr, e aos modernos laboratorios de illuminação se impoz essa tarefa transcendental.

Antigamente, para obter determinada côr na luz, tornava-se necessario passar a luz branca, que, como é sabido, é uma mistura de todas as côres, pelo filtro adequado. O procedimento implicava verdadeiro desperdicio, facto que estamos constatando agora, pelo descobrimento de que a luz de vapor, seja este metallico ou gazoso, adquire desde o principio uma unica côr, verde, vermelho, amarello ou branco, porque é caracteristica inherente de taes vapores o produzir côres que, sob o ponto de vista pratico, são monochromaticos.

Algumas dessas luzes encontrarão a sua maior applicação na medicina: algumas se empregarão na esterilização e na prevenção das doenças; outras serão utilizadas na photographia, especialmente na dos corpos celestes, e outras emfim, servirão para produzir determinadas reacções chimicas ou para estimular o systema nervoso, já para obter uma multidão de resultados hoje desconhecidos e que poderão ser de tremenda importancia para a humanidade".

Ainda o attentado de Marselha

BUDAPESTH, 4 — De fonte officiosa confirmam-se os rumores recentemente propalados dizendo que havia chegado, a esta capital, ha alguns dias, o commissario Berleleth, da Policia francêsa, a fim de informar-se, no territorio hungaro, com o consentimento das autoridades, sobre o assumpto relacionado com o attentado de Marselha.

Segundo ainda se declara, o technico francês interessava-se em primeiro lugar pela attitude desempenhada pelos emigrados croatas na Hungria, durante os ultimos annos. Para tal fim, o sr. Berleleth já tem percorrido algumas provincias. (A União)

AS REALIZAÇÕES DO GOVERNO GRATULIANO BRITO

Edificio do Dispensario de Tuberculosos, á avenida João Machado, mandado construir pelo interventor Gratuliano Brito, destinado á installação desse importante serviço da Directoria Geral de Saude Publica.

VITRINE

Tem alguma cousa de paradoxal o prestigio indiscutivel da imprensa neste paiz onde todas as iniciativas grandiosas morrem esmagadas sob a massa amorpha de oitenta por cento de analphabetos, coadjuvada por mais dezenove por cento de semi-analphabetos.

E' a imprensa no Brasil, uma força que se impõe, concorrendo para que se abysme toda nacionalidade no indifferentismo pelas cousas mais sagradas, e para que tenhamos a illusão de que somos um povo consciente dos seus destinos e sabemos prezar a nossa posição no concerto das nações.

Mercê do clamor erguido nos jornaes de grande circulação, o governo regulamentou a actividade das missões que do estrangeiro nos chegavam rotuladas de scientificas, mas na verdade com objectivos mercantilistas.

Se por esse lado estamos a salvo de surpresas desagradaveis, outro aspecto do problema não foi cuidado. Esse outra feição talvez não menos seria é a que se refere á facilidade com que damos livre transito a qualquer vagabundo intitulado de transpor as nossas fronteiras a titulo de realizar excursões e "raids" a pé.

Vez por outra surge um ou mais desses typos conduzindo livros de autographos de autoridades e jornalistas. Contam das distancias vencidas e das etapas a vencer desde os seus paizes de origem, concluindo por solicitar dinheiro para proseguimento da vagabundagem, como se nós tivessemos obrigação de auxiliar individuos que fogem de tomar obrigações productivas, fiados na proverbial boa fé do povo brasileiro.

O desplante desses parasitas chega ao cumulo de se mostrarem insatisfeitos quando não attendidos na medida dos seus desejos.

Não seria mão que as autoridades policiaes sempre que apparecesse um desses especimens de aproveitadores do labor alheio lhes applicassem os dispositivos da lei que regula a expulsão dos indesejaveis, que se enquadram perfeitamente no caso em apreço.

AGRICIO SYLVESTRE

Telegrammas retidos

Ha, na Repartição Geral dos Telegraphos, telegrammas retidos para: José C. Silva, Maria da Gloria, av. Vera Cruz; Nenem, av. Concordia, 98; dr. Luiz Salles, av. João Machado, 680; Marieta Nobrega, Mira-Mar, 1286.

Medidas de precaução

COPENHAGUE, 4 — Segundo noticias ainda não confirmadas, assevera-se que Bela Khum, conhecido chefe communista hungaro, encontra-se nesta cidade, tendo as autoridades feito guardar, discretamente, a residencia de alguns diplomatas. (A União)

DR. THOMAZ MINDELLO

Realizou-se, hontem, ás 8 horas, o enterro do dr. Thomaz Mindello, sahindo o feretro de sua residencia á praça Conselheiro Henriques.

Conduzido o caixão em coche, seguiu-se-lhe acompanhamento de mais de 30 automoveis, sendo o corpo sepultado no cemiterio do sr. da Boa Sentença, em local onde a familia vae levantar um mausoléo.

Entre as muitas pessoas que acompanharam o enterro do pranteado parahybano, podemos annotar as seguintes:

Sr. Interventor Federal, representado pelo seu ajudante de ordens, tenente João da Costa Silva; mons. Odilon Coutinho, representando o corpo docente do Lyceu Parahybano; o Arcebispo D. Santino Coutinho; a Great Western, representada pelos srs. José Almeida J. Queiroz, dr. Mauricio de Abreu, engenheiro Alan MacLeod e Charles Clark, chefe do departamento commercial; o club "Astréa", representado pelos senhores Oswaldo Pessôa e Severino Pereira; o grupo "Thomaz Mindello", corpo docente representado pelo sr. Joaquim Santiago e o professor José de Mello, director do Ensino; os drs. Alfredo Sá, Irineu Joffily, Janson Lima, José Mariz, João Medeiros, Edrise Villar, Antenio Botto, Benjo Lima, Aristeu Waldo Espinola, Sizenando de Oliveira, por si e por Manoel Pinto, Julio Rique, João Espinola, Evilasio Pessôa, Mario Porto, João Ribeiro Coutinho, Leonardo Arcoverde, Adalberto Ribeiro, Lindolpho Correia Lima, Flavio Ribeiro, Olavo Magalhães, Alfredo Monteiro, Flaviano Ribeiro, Pimentel Gomes, Isidro Gomes, Matheus Oliveira, Clemente Rosas, Raul Massa, Ubirajara Mindello, Francisco Peregrino, José de Azevedo Maia, Diogenes Caldas, Jayme Lima, Fernando Nobrega, Octavio Moraes, Antonio Massa, Adhemar Vidal, Hortencio Ribeiro, José da Silva Porto, Francisco Rezende Brasil, Alvaro de S. Lemos, Joaquim Carneiro de Sá e Benevides, Argemiro Toscano, Octavio Mesquita, Antonio Andrade, des. Archimedes Souto Maior, Paulo Hypacio, Vasco Toledo, Manoel Ildefonso de Azevedo e Mauricio Furtado, srs. Borja Peregrino, Souto Maior, José do Carmo e Silva, Cicero Caldas, Romeu Castello Branco e Silva, Ceci Castello Branco e Silva, Humberto Ramos, Vicente Cezar, Mendes Ribeiro, Antonio Vergara, João Augusto Cordeiro, Alfredo Gomes, Minervino Feitosa, Lauro Feitosa, Lauro de Alencar Castello Branco e senhora, Normando Rosario, José Soares, Newton Vinagre, José Ulysses de Miranda, Antonio Arcella, João Bernardino, João Celso Peixoto, Geraldo von Sohsten, João Véras, João Ribeiro por si e por Nicolau da Costa, tenente Amancio Esmeraldo, por si e pelo sr. Avelino Cunha, Francisco Vidal, prof. Francisca Moura, Francisco Navarro, por si e por Francisco Navarro Filho, Pedro Meira, Affonso Maia e familia, João da Cunha Lima, Edmundo Forte, Carlos Neves da Franca, Severino Candido Marinho, João da Matta P. de Oliveira, mons. Walfredo Leal, Fernando Balthar, Nelson Rosas, Arnaldo Alverga, por si e por Carlos Alverga, Ignacio Maia Vinagre, João Pereira Lima, Mario Maia, Evandro Medeiros, Claudiano Alustau, conego Mathias Freire, prof. Floripes Pessôa, Paulo Porto, Sebastião Vinagre, Raul Toscano, Luiz Gonzaga de Lima, Luiz Gonzaga Fernandes Cunha, José Dias de Vasconcellos, por si e por João Vasconcellos, Octacilio Coutinho, Antonio Gomes de Oliveira, Oswaldo Lima, Hermes Gondo de Sá, Raymundo Nonato Torres, por si e por J. V. Torres, J. de Farias, Pimentel, dr. José Maria Porto, Antonio Manoel do Nascimento, Homero Medeiros, Aureliano Maximiliano Franca Filho, Carlos Oertel, cap. Frederico Cavalcante, Jorge Pereira, João Castro Pinto, Ruy Carneiro, Joaquim S. Schuller, Nobel Barretto, Leonel Rosario, Francisco Leonidio, João Araujo Oliveira, João Domingos dos Santos.

A A União se fez representar pelo nosso collega Virgilio Cordeiro.

Mais um conhecido piloto do "ar" que desapparece

LONDRES, 4 — Um telegramma de Calcutá, nas Indias, para a "Agencia Reuter", annuncia que o commandante Meade foi victima de um accidente de avião, occorrido á tarde, a cerca de dez kilometros daquella capital.

O commandante Meade pilotava, sozinho, o apparelho, que cahiu ao solo, ficando completamente destroçado.

O destemido piloto era architecto de renome e membro de destaque do Centro de Aviação de Bengala. (A União)

Instituições de caridade

Tattwa Deus e a Humanidade — O sr. A. J. Pereira Lima, emerito cultor do Espiritualismo, de passagem por esta capital, realizará, hoje, no "Tattwa Deus e a Humanidade", á rua 13 de Maio, uma palestra, que terá inicio ás 19 1/2 horas.

"Communhão do pensamento" será o thema de que se occupará o illustre intellectual.

Em convalescença

PARIS, 4 — Informações de Tolosa annunciam que o ex-presidente Gaston Doumergue, ha dias fóra de perigo e ligeiramente resfriado, estava hoje completamente restabelecido e já havia passeado em sua propriedade de Tornenfeulle. (A União)

Na ansia de sahir...

NEW YORK, 4 — Informam de Bartheville, no Estado de Oklahoma, que o piloto Willey Post, cognominado o **Cyclope Voador**, levantou vôo ás 14 horas e 10 minutos para tentar, pela segunda vez, bater o **record** de altura, no apparelho "Winnie Mae". O conhecido aviador esperava attingir mais de 15.000 metros de altura. (A União)

VIDA JUDICIARIA

COMARCA DA CAPITAL

JUIZO DE DIREITO DA 3.ª VARA

SENTENÇA

Vistos e examinados os presentes autos de acção summaria proposta por José Pessôa de Britto contra a firma commercial Industrias Reunidas F. Matarazzo, etc.:

Allega o autor na inicial de fls. 2-3, por seus advogados legalmente constituidos (fls. 4) o seguinte: a) — que em data de 1.º de julho de 1930, o autor, que vinha exercendo as funcções de guarda-livros da firma Companhia Commercio e Industria Kroncke, desta praça, foi tambem contractado pela firma Industrias Reunidas F. Matarazzo para prestar seus serviços de guarda-livros com vencimentos iguaes aos que lhe pagasse a dita Companhia Commercio e Industria Kroncke, como tudo se verifica dos documentos sob numeros um e dois; b) — que, deste então até o dia 3 deste mês, o autor exerceu as funcções de guarda-livros de ambas as firmas, conforme se póde verificar nas respectivas escripturações; c) — que no desempenho das funcções de guarda-livros da firma Industrias Reunidas F. Matarazzo, desta praça, o autor resolveu não receber mensalmente os seus vencimentos iguaes aos que recebia da firma Comp. Commercio e Industria Kroncke, porque preferiu ir deixando em accumulação na mencionada firma Industrias Reunidas F. Matarazzo, a fim de os retirar de uma só vez, em tempo opportuno, ao sahir do serviço, como prova o citado documento numero dois; d) — que, da data de 1.º de julho de 1930 até o fim do corrente mês, o autor, como guarda-livros da Companhia Commercio e Industria Kroncke, recebeu os seguintes vencimentos: de julho de 1930 a junho de 1932 — oitocentos mil réis mensaes; de julho de 1932 a outubro de 1933 — um conto de réis mensal e de novembro de 1933 a 31 de março de 1934 — um conto e duzentos mil réis mensaes, numa somma total de quarenta e um contos e duzentos mil réis (41:200$000); e) — que, havendo cumprido todos os seus deveres e obrigações para com a Ré, a firma Industrias Reunidas F. Matarazzo, e sido, sem motivo justo, dispensado do serviço de guarda-livros da mesma, até agora não lhe foram pagos os seus vencimentos que lá deixara accumulados e que attingem a somma de quarenta e um contos e duzentos mil réis; f) — que, á vista do exposto e das prescripções legaes applicaveis ao caso, deve a Ré ser condemnada a pagar ao autor a somma de quarenta e um contos e duzentos mil réis, juros além das perdas e damnos que se liquidarem na execução, custas e mais pronunciações de direito.

Dando o valor de 41:000$000 para o effeito do pagamento da taxa judiciaria, o autor juntou á inicial os docs. de fls. 5-8.

Citada a Cia. Com. e Industria Kroncke (fls. 8 v.) indicada inicialmente (fls. 2) como representante e procuradora da R., aquella Companhia, allegando (fls. 9) que "sem procuração, nem gerencia, nem administração de outrem, ninguem pode ser admittido em juizo para tratar de cousas em nome alheio, qual se verifica do Codigo do Processo Civil e Commercial do Estado arts. 66 e 118" — pediu ficasse "sem effeito a mencionada citação".

Citada afinal, a R., na pessôa de seus representantes (fls. 10 v.) foi a citação accusada em audiencia e proposta a acção (fls. 16).

Contestando o pedido, diz a R. o seguinte: a) — que é, além de temeraria, injusta e maliciosa a pretenção do A., com quem nunca, em tempo algum, a Sociedade Matarazzo contractou serviços de guarda-livros ou outros, nem salarios de especie alguma, somente devendo ser falsa, qualquer que ella seja, a prova em que uma tal demanda se supponha baseada; b) — que, tomando a Sociedade Matarazzo de arrendamento á Companhia Commercio e Industria Kroncke, em data de 13 de novembro de 1930, uma fabrica de oleo bruto de caroço de algodão, situada nesta capital, contractou com ella Companhia Kroncke, no mesmo instrumento particular de locação encarregar-lhe a administração da fabrica arrendada, mediante condicções e clausulas de parte a parte estipuladas (doc. junto, n.º 1 e); c) — que, para execução de tal contracto, que durou de julho de 1930 a março deste anno, todos os serviços de administração e gerencia, e nomeadamente os de organização da referida contabilidade, tiveram de ficar installados no proprio escriptorio da Companhia Kroncke, com pessoal seu e por ella estipendiado, sem qualquer onus nem responsabilidades para a Sociedade Matarazzo; d) — que, exclusivamente ao pessoal da fabrica de oleo, comprehendendo empregados administrativos e technicos, operarios, jornaleiros, etc., e que ficara competindo á Sociedade Matarazzo pagar ordenado ou salario, levando-se taes despesas a debito da conta de lucros e perdas da Fabrica; e) — que, no escriptorio da Companhia Kroncke, não era só o guarda-livros José de Britto, que se achasse incumbido da contabilidade da Sociedade Matarazzo, pois que alli o seu trabalho se limitava, como unico guarda-livros registrado, ao de passar para o Diario escripta já feita por outros empregados, especialmente europeus, a nenhum dos quaes se possa dizer que a Sociedade Matarazzo pagasse salario; f) — que o doc. de fls. 7-8 consiste numa carta missiva de E. Oehlckeres, director demittido da Companhia Kroncke, firmada como escripta a 19 de agosto do anno passado, poucos dias antes da sua demissão, carta esta que além de conter declarações provadamente falsas, presume-se obtida pelo mesmo José de Britto, depois que despedido da Companhia Kroncke, e quando o ex-director Oehlckeres, demittido em setembro do anno passado, tambem já não pudesse assignar pela Sociedade Matarazzo; g) — que, finalmente — além de outras allegações, tendentes todas a demonstrar a improcedencia do pedido do A. — sendo reconhecidamente simulado para prejudicar a terceiros, e por conseguinte nullo o papel constante da certidão de fls. 7-8, produzido nos autos como fundamental da acção proposta, torna-se impossivel que houvesse a malefica intenção do autor de receber consagração judicial; aliás, seria admittir, calcando aos pés todos os preceitos do direito e da moral, que o uso scientemente feito de um documento falso, punivel nos termos da lei penal vigente, pudesse crear obrigação civil contra quem quer que seja.

Com o recebimento da contestação (fls. 39) a que foram juntos os docs. de fls. 22-38, deu-se o incidente de fls. 40 a 62, solucionado, afinal, pela egregia Côrte de Appellação que negou provimento ao aggravo, tomado por termo a fls. 42 v., do despacho de fls. 39.

Interpretando o art. 386 do Codigo do Processo Civil e Commercial do Estado, o juiz processante ordenou se abrisse vista dos autos (fls. 39) para a replica e treplica que foram apresentados (fls. 64-65 e 73), juntando o autor os docs. de fls. 66 a 71.

Posta a causa em prova (fls. 74) e assignada a dilação probatoria (fls. 75), foram ouvidas as testemunhas do A. e da R. em audiencias successivas (fls. 78—82; 97—100; 102—105 e 110—114). O A. prestou o seu depoimento pessoal a fls. 84 e a R. juntou os docs. de 89—93 fls.

Na dilação probatoria, e a requerimento das partes litigantes (fls. 77, fls. 86 e 107 v.) foram procedidos os exames dos livros da Companhia Commercio e Industria Kroncke e da R., conforme se verifica dos laudos de fls. 126—131 e 137—140; e traduzido (fls. 144) o doc. de fls. 108.

Encerrado o periodo probatorio, arrazoaram as partes sustentando cada qual a sua pretensão juridica de accordo com as provas offerecidas (fls. 148—151 v. e 153—170).

Pago o restante da taxa judiciaria, sellados, contados e preparados, subiram-me os autos conclusos para o devido julgamento.

Isto posto:

E attendendo a que em 1 de julho de 1930, a Companhia Commercio e Industria Kroncke, com séde nesta capital, arrendou, mediante instrumento particular de contracto (fls. 22—27) á R. — Sociedade Anonyma Industrias Reunidas F. Matarazzo com séde em S. Paulo, a sua fabrica de oleo bruto de caroço de algodão installada nesta cidade, no lado sul da rua da Republica;

Attendendo a que a R., companhia arrendataria, confiou a administração e gerencia dessa fabrica, objecto do arrendamento, á Companhia Kroncke, remunerando-lhe os serviços, a titulo de aluguel dos bens arrendados, com 50% (cincoenta por cento) sobre os lucros verificados (fls. 24, 26 e 110 v.) em balanço annual, incumbindo-se a Companhia locadora de installar em seu proprio escriptorio, uma secção com a competencia para admittir o pessoal necessario e com a obrigação de organizar a contabilidade, a correspondencia a guarda e fiscalização dos valores e bens (fls. 28).

Attendendo a que o A., então guarda-livros da Companhia Kroncke, continuou a prestar os mesmos serviços na escripturação dos livros commerciaes da R., facto que está provado dos autos e não é contestado, desde 1.º de julho de 1930 a 3 de março do corrente anno, tendo recebido, no decurso deste tempo, como ordenado pago pela referida Companhia Kroncke, a importancia de 41:000$000 (laudo fls. 126), além da gratificação de 2:500$000, a que se refere o doc. fls. 34, ao deixar o serviço que vinha prestando, havia annos; E assim,

Attendendo a que o A., com fundamento no doc. de fls. 7-8 allega que tinha dois salarios iguaes — um pago pela Companhia Kroncke (de julho de 1930 a junho de 1932 — 800$000, de julho de 1932 a outubro de 1933 — 1:000$000) e outro pela R., em cujo poder preferiu o mesmo A. "ir deixando em accumulação a fim de os retirar de uma só vez em tempo opportuno, ao sahir do serviço" e tendo sido dispensado desse serviço, não lhe foram pagos esses ordenados ou salarios accumulados de 1 de julho a 31 de março do corrente anno;

Attendendo a que a relação de direito obrigacional, allegada pelo A. e negada pela R., tem a sua origem ou existencia no doc. de fls. 7-8, datado de 19 de agosto de 1933 e escripto em nome da Sociedade Matarazzo, por E. Oechlickeres, então um dos directores da Companhia Comercio e Industria Kroncke.

De modo que da veracidade ou não da declaração contida no doc. de fls. 7—8 é que depende a procedencia ou improcedencia do pedido, porquanto é nella em que se funda a acção ajuizada. O vinculo obrigacional nasce dessa declaração, em que o seu autor, com a responsabilidade das funcções que, então, exercia na Companhia Kroncke, affirma que o A. tinha **salarios duplos**, para recebel-os da R. quando viesse a deixar o emprego. Mas,

Attendendo a que da leitura reflectida dos autos é de concluir-se pela evidente falsidade da declaração escripta e fornecida por E. Oechlickeres, presumidamente depois de desligado da Companhia Kroncke.

Com effeito, conforme se verifica dos laudos, á fls. 130 e 140, o doc. de fls. 7—8 não está no original, com o carimbo das Industrias Reunidas F. Matarazzo e sim manuscripto: P. P. Industrias Reunidas F. Matarazzo quando toda correspondencia da R. expedida por director da Companhia Kroncke, nenhuma existe archivada, como verificaram os peritos, sem que assignatura nenhuma deixasse de ter aquelle carimbo (fls. 130 e 140) a não ser o termo de abertura do Copiador de Cartas;

Ademais, sendo obrigatorio o registro de todas as **cartas missivas** no Copiador (art. 12 do Codigo Commercial) para que, como observa Lyon Caen e Renaut, o commerciante está já apto a cada momento a fornecer os meios de apreciação de sua conducta — não se encontra explicação qualquer para a ausencia do registro desse documento fundamental, no Copiador de Cartas, quer da Companhia Ré, quer da Companhia Kroncke (laudos de fls. 129 v., 130 e 139) tanto mais quanto era o proprio A., encarregado da contabilidade, quem fazia ambas as escriptas, e, certamente, não teria se esquecido de registrar tão importante documento, si não fosse obtido depois de seu afastamento do escriptorio da R.; Por outro lado,

Attendendo a que não seria admissivel que o A., **já então credor da R.** em setembro de 1931 da importancia de 11:200$000 (14 mêses de ordenado a 800$000) se dirigisse (doc. de fls. 30—31 que não soffreu nenhuma contestação) a um dos directores da Companhia Kroncke, **precisamente a representanda R.**, e, por isto mesmo sabedor da existencia desse credito, se houvesse — fazendo-lhe sentir as "serias difficuldades" a ponto de não "ter o necessario para fazer uma feira", "além dos compromissos a solver nos collegios das Neves e Diocesano e Escola Normal com educação dos filhos".

Não é crivel que o A., tendo fundos disponiveis nos cofres da R. fosse dizer em carta (fls. 30—31) ao seu legitimo representante, a quem estava "confiada a administração e gerencia" que o seu estado economico delle autor, era tal que não "podia ainda comprar uma roupa, um calçado melhor e fazer ao mesmo tempo tratamento de saude em pessôas da familia". Não é crivel que o A., **accumulando salarios em poder da R.**, viesse a receber "favores e auxilios das mãos dadivosas e boas do sr. Ernesto Oeklekser" e a pedir ao sr. W. Kroncke (quando já devia 1:100$000, conforme confessa a fls. 31) dinheiro adeantado para "descontar em parcellas mensaes de cem e cento e cincoenta mil réis".

Attendendo a que, por conseguinte, tudo indica, e outra conclusão não pode tirar o julgador, que os salarios do A. pelos serviços que prestou á R. e á Companhia Kroncke, tão ligadas ellas estavam pelo contracto e regulamento (fls. 23—29), **eram um só** e foram augmentados successivamente no decurso de 1930 a março deste anno, salarios esses que, debitados em metade, de julho a dezembro de 1930 á R., tiveram que ser, ao depois estornados e levados a debito da Companhia Kroncke (laudo de fls. 128) que estava **obrigada a organizar a contabilidade** (fls. 28).

Assim é que,

Attendendo a que do exame das escriptas, quer da Companhia Kroncke, quer da R., escriptas feitas pelo proprio A., "nenhum credito ha em favor de José Pessôa de Britto" (laudo a fls. 129 e 139).

Ora, não é concebivel que o A., que exercia as funcções de guarda-livros de ambas as firmas, estando toda escripturação do "Diario" e dos balanços de 1931, 1932 e 1933, lançada de seu proprio punho, não é concebivel, repita-se, que o A., credor da R. de quantia tão grande, se esquecesse de fazer o lançamento de seu credito, ou, quando não fosse esquecimento, não reclamasse essa falta tão prejudicial aos seus interesses patrimoniaes;

Attendendo a que, si a R., com escripta regular (fls. 138—138 v.) devesse ao A., a importancia do pedido da inicial, constaria, certamente, o seu lançamento nessa escripta, iniciada em 1.º de julho de 1930, uma vez que no Diario é o commerciante obrigado a lançar com individuação e clareza todas as suas operações de commercio, letras e outros quaesquer papeis de credito, que passar, a acceitar, afiançar ou endossar, e em geral tudo quanto receber e despender de sua ou alheia conta, seja porque titulo fôr; sendo sufficiente que as parcellas de despesas domesticas se lancem englobadas na data em que forem extrahidas do caixa (Codigo do Commercio, art. 12).

Pelos fundamentos expostos e mais que dos autos constam, julgo improcedente a acção e condemno o A. nas custas.

Publique-se, intime-se e registre-se.

João Pessôa, 16 de novembro de 1934.

Braz Baracuhy, juiz de direito da 3.ª vara.

SOBRE A APPLICAÇÃO DE CERTOS INSECTICIDAS

(Copyright da U. J. B. para A União pelo agronomo J. Gonçalves Carneiro).

A escolha [illegible] de certos insecticidas tem, muitas vezes contribuido para o fracasso de muitos tratamentos contra pragas e, [illegible], em pessôas menos avisadas, certa descrença nos methodos de combate aos inimigos das plantas cultivadas, preconizados por autoridades na materia.

Ora, pelo que temos observado e pelo que sabemos, através de informações fidedignas, a culpa não cabe a quem aconselhou tal ou qual insecticida, mas, sim a quem o preparou ou applicou mal. O detalhe em agricultura principalmente no combate ás pragas e doenças é tudo, e se não se levar em conta certas pequenas cousas que, á primeira vista, possam parecer insignificantes, todo o trabalho e todo o capital resultarão perdidos. Dinheiro posto fóra e culpa-se geralmente, o remedio e o technico que o aconselhou.

E' isto o que acontece, estamos certos, em 90% dos insuccessos que, como já dissemos, são oriundos de má comprehensão, da falta de educação agricola generalizada do nosso povo e, tambem, muitas vezes, devido á ausencia de escrupulos do commerciante que vende. Com o intuito, portanto, de esclarecer os lavradores do [illegible] principalmente os de São Paulo, escrevemos as linhas que se seguem a respeito dos arseniatos e seu emprego no combate ás pragas do algodoeiro que o vulgo chama "curuquerê". Os arseniatos, como o nome indica, são derivados do acido arsenico e se empregam mais correntemente do que os arsenitos, sob a forma de caldas pulverizadas sobre a planta a defender. Os principaes são: arseniato de chumbo em pó e em pasta, o arseniato de calcio e o arseniato de sodio.

O arseniato de chumbo — E' um insecticida muito empregado, porque se tem a vantagem de ser um corpo neutro e, por isso, não queima as folhas e partes tenras das plantas. No commercio se encontra este composto, sob a forma de pasta e de pó, bastando para o seu emprego dissolvel-os n'agua. Para pulverizações com arseniato de chumbo em pó, empregam-se 300 a 500 grammas para cada 100 litros d'agua. Se, porem, empregamos o arseniato de chumbo em pasta, então a dose deve ser maior, de 600 a 1000 grammas para a mesma quantidade d'agua. E' preferivel empregar o arseniato de chumbo em pasta, porque devido ao seu estado de suspensão colloidal, mais estavel, forma diluições muito homogeneas, não depositando no fundo dos pulverizadores e não [illegible], ainda que estes apparelhos sejam providos de agitadores especiaes.

A [illegible] de quantidade maior a ser usada, quando se prefere o arseniato em pasta, é compensada pela differença de preço, pelo menos, de 40% a 50% mais barato que o arseniato em pó.

O arseniato de calcio — Tem as mesmas virtudes insecticidas que o arseniato de chumbo, tendo ainda, a vantagem de ser um pouco mais barato. Usa-se na mesma proporção que o arseniato de chumbo, mas não se [illegible] porque, entre nós, não goza de tanta popularidade quanto o de chumbo.

O arseniato de sodio — E' um composto [illegible] caustico e, por esse motivo, não pode ser empregado senão combinado com a cal, com a qual forma o arseniato de calcio [illegible] referido. E' correntemente empregado para matar formigas.

Cuidado para o uso dos arseniatos. — São compostos muito toxicos e, por essa razão, devem ser empregados com as maiores precauções. Em primeiro logar, devem ser guardados em armarios ou logares fechados, com etiquetas indicando ser veneno, pois, qualquer engano poderá trazer consequencias funestas. Depois do seu uso, o operador deve lavar as mãos e o rosto cuidadosamente, devendo ainda, ter o cuidado, por occasião das pulverizações de se collocar em direcção do vento de maneira que o jacto da calda pulverizada não lhe attinja o rosto.

CARTAS Á DIRECÇÃO

SERICULTURA

O sr. Borgo Fortunato, artista pedreiro, que deveria organizar a sericultura na Parahyba.

O engenheiro José Calzavara, director do Instituto Serico, pede-nos a reproducção da carta infra, já publicada em nossa edição de 18 de março do corrente anno.

"Sr. director da "A União": Respondo agora, a ultima carta do sr. João Barreto, arêano, na Parahyba, do illustre Director da ex-Estação Sericicola de Barbacena.

Primeiramente tenho a dizer-vos que a carta telegramma publicada na "A União", a meu pedido e dirigida ao sr. Amilcar Savassi em Barbacena, foi entregue pessoalmente por mim á Repartição dos Correios e Telegraphos desta capital, achando-se em meu poder o respectivo recibo fornecido pela sua quarta Secção, sob o n.° 538, e com a designação serviço aereo.

O sr. Amilcar Savassi cae systematicamente das nuvens, quando se trata de responder technicamente a assumptos que deveriam ser de sua competencia, e ha mais de dois annos não recebe minhas cartas, nem toma conhecimento dos artigos technicos com os quaes venho, por intermedio da imprensa de varios Estados da Federação, contestando os terriveis absurdos que elle e alguns dos seus auxiliares vêm espalhando pelo Brasil afóra.

O referido funccionario, quando publicados artigos de minha autoria a elle referentes directa ou indirectamente, chega, talvez, a não receber nem o "Minas Geraes" orgam official do Estado em que se encontra.

O sr. João Barreto embora a estrada da sua carta nada conclua perante as accusações que lhe fiz, as quaes tenho devidamente documentadas e impunhaveis, em meu poder, é de uma teimosia de criança.

Não me interessa elle dizer, ser eu competente ou não, e com elle tambem o seu illustre chefe sr. Amilcar Savassi. Os meus diplomas de varias datas e os documentos comprovantes dos serviços prestados a governos e particulares, em tres continentes, não esquecendo os da patria do camello... estão conservados em meu escriptorio em João Pessôa, em condições de ser examinados por quem o desejar.

A mim, alumno e diplomado pelos saudosos *Verson e Quajat*, não pode julgar technicamente, o illustre, o gloriosissimo sr. Almicar Savassi ex-di*rector da Estação Sericicola Federal em Barbacena, hoje Inspector da Inspectoria Regional de Sericicultura em Barbacena, da Directoria do Fomento da Producção Animal, da Directoria Geral de Industria Animal do Ministerio da Agricultura*, que APENAS CURSOU UM GRUPO ESCOLAR NUMA VILLA COLONIAL.

Lucto abertamente contra elle, porque tendo assumido como technico o compromisso de trabalhar em prol da sericultura Brasileira, vejo nelle um dos maiores impecilhos ao seu natural desenvolvimento, num momento em que a mesma industria está atravessando uma crise das mais terriveis.

Sobre a "Fiação Brasil", construida pela casa Battaglia de Luino Italia, a meu pedido e sob minhas suggestões, tambem tenho commigo os documentos comprovantes dos meus direitos, como tambem qualquer interessado poderá lêr a historia dessa machina adquirindo o n.° 118 da "A União" de 22 de Maio de 1932, na qual pedi a transcripção dum artigo de minha autoria publicado no jornal "A Cidade de Barbacena" e tambem no "Minas Geraes" daquella época, o qual não foi contestado por ninguem.

Aquella machina que o sr. Barreto me viu montar em Barbacena e que por suas *pretenções e falta de educação* custou-lhe ser, por mim, expulso da sala de montagem, era de minha propriedade particular, a mesma que depois de um anno vendi ao proprio Ministerio da Agricultura, e que, naquella data, estava em estudos e experiencia.

Foi exactamente pelo mão uso que a Estação Sericicola de Barbacena fez e ainda vem fazendo da referida machina transportada aqui e acola, as exposições, para serviço reclamistico da mesma repartição e do mão costume do sr. Savassi de se fazer *photographar em poses algo napoleonicas* por trás da mesma que suspendi, desde 1929, novas remessas, embora os constantes e reiterados pedidos que venho de receber por interessados de toda a parte do Brasil.

A "Fiação Brasil", de propriedade do Estado, montada em Areia, pelo sr. Barreto, não está em plena efficiencia por varios motivos, entre os quaes é sufficiente dizer que ameaça *reduzir a cinza* *as pernas das fiandeiras*.

Declara o sr. Barreto que nunca pleiteou a creação do Centro Serico de Areia e nunca me falou em tal assumpto. Entretanto, tenho aqui OITO CARTAS, TODAS DE SEU PROPRIO PUNHO, pedindo urgente, o meu interesse junto ao governo para a criação do referido Centro sob sua direcção. Uma dessas missivas começa desse modo: "O Centro Serico de Areia DEVE ser montado na seguinte base:

Resumindo a carta, são essas as exigencias do sr. Barreto: Criação no Centro Serico de uma Escola para ensinar a criar bichos, tendo secção industrial de fiação, dotação de machinas para rever casulos, cortar folhas pelladeiras de casulos e outras; internat por quarenta e cinco dias para no minimo, dez alumnos; diploma official e se distribuir ao fim do mesmo: organização de estatistica, etc.; distribuição dos ovos; *comprar toda a producção do Estado ou encaminhal-a para o mercado comprador*... (os gryphos são meus).

Acaba a referida carta, assim: "O Centro Serico consta das seguintes pessoas: um director, um auxiliar e operarios."

Em outra carta subsequente delimita o sr. Barreto sua jurisdicção a *toda zona serica do Brejo* (ha vaga no Sertão?) e pede uma subvenção *minima* em dinheiro, *de seis contos de réis annuaes*.

Remetteu-me ainda s.s., *regular requerimento ao sr. Interventor Federal*, pedindo a criação do referido Centro Serico de Areia, encarregando-me de encaminhal-o, o que fiz...

Conclusões logicas: o sr. Barreto desejava ser subvencionado pelo Estado, ter todas as installações em sua casa, á custa do Estado, e poder comprar toda a futura producção do Estado, pagando-a ao preço que quizesse, o qual sabemos já ser de *dois mil réis* na media e não sete mil réis, quando não resolve ficar com a mesma producção sem pagal-a, declarando que os casulos não prestavam...

Assim como fez com os srs. fazendeiros Luiz Ignacio de Mello, de Areia, Francisco Xavier Filho, de Serraria, e outros que espontaneamente, m'o declararam.

Resguardo formalmente o director do Instituto Serico do Estado seu apoio e approvação de um projecto tão esquisito, o sr. João Barreto, de Areia, *desbravador* da sericultura na Parahyba e no Rio Grande do Norte... passou para a *opposição*.

Sobre os casulos que o sr. João Freire entregou ao Instituto, foram recebidos pelo encarregado do forno de suffocação, que em dez minutos os aproveitou *para reproducção*, como tem ordem para fazer, em casos semelhantes.

O sr. João Freire espontaneamente, junto com a declaração de serem os mesmos casulos provenientes de São Paulo, entregou-me uma carta que tinha recebido de Barbacena.

Outro facto que preciso solidificar: Não desmente o sr. Barreto em ser um *pedreiro* o technico que a proposta sua devia organizar a sericultura parahybana, e para maior satisfação sua, ainda publico illustrando esta carta uma photographia do mesmo *competente pedreiro-sericultor, auxiliar technico, contratado pelo Ministerio da Agricultura, na administração Assis Brasil a proposta do sr. Amilcar Savassi*, no exercicio das suas funcções *de pedreiro*, exactamente como o viu o sr. Barreto, *trabalhando na calçada do Instituto Serico de Barbacena*.

Diz s. s. que, chegando a Barbacena, *já sabia de tudo* e ahi apprendeu sómente a fiação... Mas não diz entretanto que o seu professor foi o proprio *Director da Fabrica de Fiação* da mesma Estação Sericicola, *outro auxiliar technico contractado* por proposta do sr. Amilcar Savassi pelo Ministerio da Agricultura, na administração Assis Brasil, um tal Silvio Gomes, que antes de ir para a referida Estação tinha a honrosa *profissão de typographo e ainda não sabe fiar casulos*...

Talvez seja o mesmissimo que ha poucos mezes, classificou os *casulos vindos da Amazonia* onde resultou que os bichos *largaram os orgãos indispensaveis á sua existencia para se transformar em depositos de séda*... classificação que muito vae honrar lá *fóra*, nós technicos no Brasil...

E, por hoje, o amigo Barreto, *tome nota*. Até á vista.

Grato pela hospitalidade.

ENG. JOSE' CALZAVARA.

Emquanto vou readquirindo, lentamente, minha saude, o que proporcionará brevemente ao sr. João Barreto, de Areia, o prazer de uma minha nova e talvez definitiva resposta, cuide elle da carta acima, QUE ESTA' SEM RESPOSTA DESDE MARÇO DESTE ANNO.

ENG. JOSE' CALZAVARA.

POLITICA EUROPÉA

GENEBRA, 4 — Sabe-se aqui que o ministro dos Negocios Estrangeiros da Yugo-Slavia deixou Belgrado, no ultimo sabbado, com destino a esta cidade, devendo prolongar a sua viagem até Paris, onde conferenciará com o principe Paulo. Attribue-se particular importancia a essa visita que vem depois das conversações do regente da Yugo-Slavia com Londres e Paris, antes dos debates de Genebra, sobre a demarche da Yugo-Slavia, relativa ao exame das responsabilidades politicas no attentado de Marselha. (A União)

Mais um cruzador japonês

TOKIO, 4 — Os estaleiros navaes lançaram ao mar um vaso de guerra, de dez mil toneladas, tendo o governo resolvido communicar previamente ás demais potencias interessadas na decisão hoje adoptada de denunciar o Tratado naval de Washington. (A União)

A candidatura do sr. Mello Franco ao Premio Nobel da Paz

RIO, 4 — (Nacional) — O sr. Afranio de Mello recebeu hoje o seguinte telegramma: "Bello Horizonte — Na sessão de hontem da congregação da Faculdade de Direito de Minas Geraes foi approvada unanimemente a minha indicação para que fosse proposto o eminente collega de Faculdade e prezadissimo amigo candidato ao premio Nobel da Paz. Nesse sentido telegraphei hoje ao secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores pedindo a graça de encaminhar o voto da congregação ao Comité Nobel. Não preciso accentuar a alegria com que lhe faço esta communicação e lhe mando o meu affectuoso abraço. — (a) Francisco Brant, reitor da Universidade de Minas Geraes". (A União)

USO DE ENTORPECENTES

MAURICIO DE MEDEIROS

(Da U. B. I., especial para "A União")

A minha especialidade medica põe-me em contacto com esgotados nervosos, deprimidos ou excitados. Casos ha nos quaes a pratica me suggere o emprego de um hypnotico, muitas vezes tornando-se necessario que nem o doente perceba a natureza da medicação que lhe prescrevo. Receito uma empola de um narcotico, dos mais inoffensivos, e faço a respeito dessa prescripção uma vaga declamação mentirosa, que só tem um objectivo: conseguir vencer a insomnia rebelde de alguns delles sem que elles attribuam virtude soporifera ao medicamento.

Mas quem disse que hoje isso é mais possivel neste nosso Brasil, fertil em leis idiotas?

Houve um momento no qual um escandalo sensacional revelou a existencia de um grupo de moços bonitos, dados ao vicio dos entorpecentes. Sob o agrilhão do escandalo, redigiu-se uma lei: — a de repressão ao commercio de toxicos. Essa lei foi regulamentada. Além do regulamento, houve instrucções. Estas instrucções variam periodicamente, sem que dellas tenha exactamente conhecimento o corpo medico.

Que resulta de toda essa apparelhagem de leis, regulamentos e instrucções?

Uma verdadeira tortura para os pharmaceuticos e para os medicos honestos.

As pharmacias têm de possuir um livro de entrada e sahida de toxicos. Por toxico comprehende-se toda a qualquer substancia ou medicamento que a phantasia do redactor da "Instrucções" assim considere. Como essa lista varia frequentemente, o pharmaceutico está frequentemente sujeito a surpresas as mais desagradaveis.

Em via de regra, nenhuma receita medica póde ser aviada, contendo qualquer dessas substancias, sem o visto PREVIO de um borra-botas qualquer da Saúde Publica.

Ora, succede que, nas mais das vezes, essas substancias, quando honestamente prescriptas, o são para os casos agudos, que não comportam espera. A muito custo, consegue-se a venda, dependente de visto posterior, dentro de doses, que a Saúde Publica, em sua alta sabedoria, entende determinar. Mas si a posologia individual varia acima da normal: o doente que pede a dôr, até que o esculapio official approve a indicação medica do medico assistente.

E na pratica, as cousas ás vezes são comicas.

Certa noite meu irmão Medeiros e Albuquerque, já muito mal, sentindo uma horrivel dôr não conseguia dormir. Foi preciso injectar-lhe Sedol. Fui eu mesmo á Pharmacia e, em papel de meu receituario prescrevi: 1 empôla de Sedol. O boticario tomou de minha receita e foi consultar lá um livro qualquer. Voltou dizendo-me: "Mas no registo de medicos não consta o seu nome. O que aqui está é dr. Mauricio Campos de Medeiros!" E eu tive de assignar o nome por extenso!

Agora, as instrucções são mais exigentes. Querem que o medico ponha na receita o diagnostico da doença. Não sei si a exigencia é antiga. Si é, não a cumpriram.

Em dois casos recentes porém, voltaram-me a receita, para por diagnostico, notando-se que eu escrevera: "para insomnia. Use uma só vez..."

Parece-me que isto é demais.

Que effeito póde ter essa exigencia? O de controlar a intervenção therapeutica do medico?

Mas isso é um absurdo e um achincalhe á profissão!

Admittamos que as receitas de soporiferos fossem communicadas A POSTERIORI á Saúde Publica. Esta teria meios de verificar, pela constancia do uso, si se tratava ou não de um viciado. Como chegar a essa conclusão? Pela dose e pela frequencia de prescripção. Nesses casos, então pediria esclarecimentos ao medico assistente.

Pedir o diagnostico por que? Para dar licença de usar um medicamento? Mas com essa theoria chegariamos ao absurdo de poder ser recusado, si a Saude Publica entendesse que para o mal diagnosticado, não se impunha aquelle medicamento. E creada a doutrina não haveria motivo para limital-a aos toxicos entorpecentes! Iriamos por toda a therapeutica!

Nós somos um paiz extravagantemente prolifero em leis. Ha uma volupia de autoridade, que se revela em todas essas chinesices legaes e regulamentares. Combatem ellas o mal social a que se destinam? Illusão! Os viciados continuam por ahi a encontrar o seu toxico, onde, quando e como querem, porque num paiz que se excede em leis, a burla, e a fraude se multiplicam proteiformes!

Quando a autoridade se engenha em minucias de zelo, ella toca muito de perto as raias do ridiculo!

REGISTO

FEZ ANNOS HONTEM

A pequena Marlene, filha do sr. Edmundo Fortes, guarda-mór da Alfandega, neste Estado.

FAZ ANNOS HOJE:

A sra. Galdina Cavalcante de Albuquerque, esposa do sr. José Cavalcante de Albuquerque, artista residente nesta capital.

NASCIMENTOS:

O sr. Henriques Marques Gaspar e sua esposa d. Maria Apparecida Gaspar, residentes em Recife, participaram-nos o nascimento do seu filhinho Henrique Arnaldo, occorrido a 17 de novembro naquella capital.

ESPONSAES:

Contractaram-se em casamento o sr. Antonio Corrêa da Costa, auxiliar do commercio nesta praça, e a senhorita Clarice Fonsêca Chagas, filha do sr. Pedro Florentino Chagas, proprietario e residente em Serrinha, neste Estado.

VIAJANTES:

Dr. Francisco Elvas: — Acha-se nesta capital, tratando de negocios pertinentes ao seu cargo, o sr. dr. Francisco Paiva Elvas, director do Instituto de Meteorologia Regional do Nordeste e do Departamento de Aeronautica Civil, com séde em Recife.

Acompanha s. s. o nosso conterraneo sr. F. Accacio Patricio da Costa, auxiliar do alludido Instituto.

O dr. Paiva Elvas acha-se hospedado no "Parahyba Hotel".

— Retornou hontem a Alagôa Nova o sr. dr. Alfredo Candoia, clinico no interior do Estado.

Dr. Cassiano Nobrega: — Regressou, pelo **Pedro II**, a esta capital, o dr. Cassiano Nobrega, reputado clinico conterraneo e figura destacada em nossos meios sociaes.

O dr. Cassiano Nobrega torna do Rio de Janeiro, onde se encontrava ha alguns mêses em objecto de estudos da sua especialidade medica.

Dr. Gouveia Nobrega: — Retornou a esta cidade, pelo **Pedro II** o dr. Gouveia Nobrega, que ha alguns mêses se encontrava na Capital do Paiz, em tratamento de sua saúde.

O dr. Gouveia Nobrega que é um nome de real conceito em nossa terra, tem sido muito visitado pelo motivo de seu regresso.

Dr. Fernando Nobrega: — Do Rio de Janeiro, aonde fôra a passeio acompanhado de sua exma. familia, regressou a esta capital, pelo **Pedro II** o dr. Fernando Nobrega, advogado nos auditorios desta capital e candidato do Partido Progressista á futura constituinte do Estado.

Pelo motivo de seu regresso o digno conterraneo que aqui conta com vasto circulo de amizade, tem sido muito visitado.

— Esteve nesta capital a serviço do Laboratorio Raul Leite do qual é inspector o sr. Carlos Palhier Duarte, que proseguiu viagem com destino ás capitaes do norte do paiz.

VISITANTES:

Sta. Olivina Carneiro da Cunha: — A fim de agradecer o registro que fizemos do anniversario de sua progenitora, a Baronêsa de Abiahy, esteve hontem, á tarde nesta redacção, a senhorita Olivina Carneiro da Cunha, elemento destacado nos meios sociaes e intellectuaes da nossa terra.

Tendo de viajar tambem á Bahia e ao Rio de Janeiro, d. Olivina Carneiro da Cunha aproveitou o ensejo para trazer-nos as suas despedidas e, ao mesmo tempo, tornal-as extensivas, por nosso intermedio, ás pessôas de sua amizade de quem, á mingua de tempo, não poude fazel-as pessoalmente.

Secretaria da Fazenda

COMMISSÃO DE COMPRAS

Pedidos despachados por esta Commissão, nos dias 26 e 27, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Publica — Para a Secretaria do Interior, a J. Theodosio & Cia. 1 cx. de penas "Bayard", 1255, 17$500; 6 canetas "Faber", 3$000, 1 litro de tinta preta "Sardinha", 5$700; 5 cxs. de grampos S3, 8$000; 6 lapis "Gladiator", 6$000; 2 fitas para machina "Remington", 17$000; 1 espatuleira cabo de osso, 8$000; 1 cx. de papel carbono, 7$000; a A. Britto & Cia., 1/2 litro de tinta carmim, 2$500; 1 buvard de metal, 7$000; 5 fls. de matta borrão, 3$000; 6 borrachas "União" 210, 16$500, 6 lapis n. 2 "Faber" 1$700. A Sousa Campos 6 copos de vidro, bons, 6$000; a Alfredo da Silva 1/2 kilo de barbante grosso, 5$000; a Silva, Guimarães & Cia., 6 toalhas para mãos, 21$000. Para a Directoria de Saude Publica, a J. Theodosio & Cia., 8 resmas de papel almasso de 5 kilos "Republica" 152$000; 16 cxs. de canetas "Bayard" 1255, 256$000; 200 fls. de mata-borrão 116$000; 4 dzs. de canetas "Faber", 24$000; a A. Britto & Cia., 4 escrivaninhas com 2 usos "Parson" 100$000; 12 tinteiros communs ref. 1680, 30$000; 6 litros de tinta carmim "Sardinha" 42$000; 12 dzs. de lapis n.º 2 "Faber" 30$600; a Alfredo da Silva, 6 dzs. de lapis bicolor "Commercial" 42$000; 3 dzs. de lapis copia "Uranus", 24$000; a A. Britto & Cia., 12 litros de tinta preta "Sardinha", 68$000; a J. Theodosio & Cia., 12 litros de tinta preta "Sardinha" 68$400.

Secretaria da Fazenda, Producção e Obras Publicas — Para a Directoria de Producção, a Dias, Galvão & Cia., 1 camara de ar 600 x 26, 49$000; 1 camara de ar 900 x 25, 114$000; 1 cx. de valvulas para camara de ar, 4$000; a J. Theodosio & Cia., 4 borrachas "União" 210, 10$800; 2 caixas de alfinetes de 100 grammas, 6$000; 2 resmas de papel almasso de 5 kilos "Republica", 38$000; a A. Britto & Cia., 1.000 enveloppes conforme mod. n.º 1, 240$000; a Dias, Galvão & Cia., 1 biela completa para "Trator", 90$000. Para o Centro Agricola "Presidente João Pessôa", a Standard Oil Company 6 cxs. de gasolina, 288$000; 1 cx. de kerosene 30$000. Para as Obras Publicas, a Sousa Campos, 3 limas bastardas de 12, 13$500; 3 ditas meia cana de 10, 10$500; 2 limatões red. de 1/2, 12$000; 3 ditos quad. de 1/2, 13$500; 3 limas triangulares de 8, 3$000; a Francisco Cicero de Mello, 2 limatões red. de 1/4, 4$000; 3 limas murças chatas de 10, 12$000; 1 fechadura de imbutir de 4 1/2 x 3, 9$800; a Dias, Galvão & Cia., 2 laminas de mola 2.ª dianteira "Chevrolet", 30$000; 1 lampada grande com 2 contactos, 3$550; 12 parafusos para o cubo traseiro com porcas, 38$400; a Sousa Campos, 10 kilos de arrebites de 1/2 x 1/4, 45$000; a Standard Oil Company 1 cx. de kerosene, 30$000; a Antonio Gama, 142m02 de mosaicos de 2 côres, 1:918$080; a João Pereira de Lima, 25 linhas de madeira de lei de 9m00 x 7 x 4, 1:350$000; 12 linhas de madeira de lei de 5m00 x 7 x 4, 240$000; 10.000 telhas communs, 1:350$000; 12 linhas telhas communs, 1:100$000; a William & Cia., 2 garrafas de oxigenio, 132$000. Para a Repartição de Aguas e Esgotos, a J. Minervino & Cia., 100 saccos de cimento "3 corôas", de 50 kilos, 1:680$000; a Sousa Campos, 1 bomba "Kolonial" de 1 1/2, 459$500; 1 bomba "Kolonial" de 1 1/4, 350$000.

Total	8:320$280
Total geral	9:412$080

Chromacio Cavalcanti
João Peixoto Pessôa,
F. Guimarães Nobrega.

—

Pedidos despachados por esta Commissão, nos dias 28 e 29, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Publica — Para a Directoria do Ensino Primario, a J. Theodosio & Cia., 1 fita para machina "Remington" — 8$500. Para a Colonia "Juliano Moreira", a F. H. Vergára & Cia., 120 kilos de arroz de 1.ª — 96$000; 120 de assucar de 2.ª — 108$000; 30 kilos de assucar de 1.ª — 34$500; 28 kilos de bacalhau — 89$600; cinco kilos de manteiga "Garça" — 39$500; 120 litros de feijão mulatinho — 84$000; 16 latas de cruzvaldina — 32$000; 12 vassouras "Cattete" n. 3 — 15$600; a J. Minervino & Cia., 170 kilos de xarque — 391$000; 12 kilos de macarrão "Pará" — 22$800; 6 kilos de manteiga para tempeiro — 27$600; 40 kilos de sal grosso — 6$000; 6 kilos de dôce "Peixe" — 13$500; 2 kilos de colorau — 4$800; 60 kilos de café em grão — 105$000; 1 caixa de sabão "Sol Levante" — 18$000; 1 caixa de sabão marmorisado — 22$000; 12 sapolios — 6$000; 1 kilo de azeite dôce "Sol Levante" — 3$000. Para a Secretaria do Interior, a A. Britto & Cia. — 1 aspirador electrico — 1:100$000.

Total 2:227$200.

Secretaria da Fazenda, Producção e Obras Publicas — Para a Secção de Estatistica, a J. Theodosio & Cia., 2 duzias de borrachas "União" 210 — 66$000; 2 litros de tinta preta "Sardinha" — 11$400; 3 resmas de papel almasso de 5 kilos "Republica" — 57$000; 2 litros de gomma arabica "Sardinha" — 22$000; 2 duzias de lapis n. 2 "Faber" — 6$600; 2 caixas de penas Bayard 12 — 32$100; 50 fls. de matta borrão — 27$600; a Alfredo da Silva, 1 litro de tinta carmim — 7$000; 1 duzia de lapis bicolor "Commercial" — 7$000; 1 kilo de brabante grosso — 9$000. Para a Repartição de Aguas e Esgotos, a Francisco Cicero de Mello, 2 tambores de pixe — 230$000. Para a Imprensa Official, a Francisco Cicero de Mello, 10 kilos de cordão fino — 6$000; 5 kilos de cordão grosso — 40$000; 25 kilos de potassa — 37$500; 25 kilos de resina de Cajueiro — 25$000; a J. Theodosio & Cia., 10 litros de tinta preta "Sardinha" — 57$000; a A. Britto & Cia., 10 litros de tinta carmim "Sardinha" — 76$000; a Sousa Campos, 5 cadeados pequenos — 12$500; 1 fechadura para porta — 6$000; 10 fechaduras pequenas — 15$000. Para a Repartição de Aguas e Esgotos, a Alfredo Whatley Dias, 5.000 kilos de chumbo em lingotes — 8:500$000. Para a Directoria de Producção, a F. Mendonça & Cia., 1 feixe de molas dianteira — 130$900. Para as Obras Publicas, a Francisco Cicero de Mello, 1 tambor de pixe commum — 115$500; á Standard Oil Company, 2 bombas "Flit" — 10$000; a Lisboa & Cia., 1 lata de alcool puro — 22$500; a Sousa Campos, 4 kilos de arame de ferro galv. de n. 18 — 12$000; a Diogenes Chianca, 1 bateria "Willard" com carga — com carga — 170$000; a Carlos Guimarães, 1m002 de taco de amarello de 6m X 0,18 X 3/4 — 12$000; 5 taboas de pinho Paraná, aos de 4m00 X 0m30 X 0m25 — 55$000; 1 lata de oleo de linhaça — 63$000; a viuva Raphael Garro, 200 saccos de cal commum de 4 latas — 360$000; a Dias, Galvão & Cia., 1 lata de tinta "Opex" — 8$000; a João Vicente de Abreu, 112 linhas de madeira de lei de 13m00 X 6 X 4" — 11:648$000; 16 ditas idem, idem de 10 X 6" X 4" — postas ao local da obra — 1:200$000; 18 ditas, idem, idem de 15m X 7" X " — 2:700$000; 16 ditas idem, idem de 7m50 X 6" X 4" — 720$000; 36 ditas idem, idem de 6m50 X 6" X 4" — 1:521$000; 10 ditas, idem, idem de 3m00 X 6" polegadas X 4" — 135$000; 20 ditas idem, idem, 4m00 X 4" X 4" — 160$000; 10.000 tijolos de alvenaria — 700$000; 1.842 caibros roliços de 5m00 X 0,06 X 0,07 — 5:065$500; 187 ditos de 4m00 — 0,06 X 0,07 — 411$400; 116 ditos de 6m00 X 0,06 X 0,07 — 382$800; a Amaro Gomes, 20 saccos de cal commum — 240$000; a Francisco Cicero de Mello, 3 torneiras de passagem de 3/4 — 15$000; 6 uniões de ferro galv. de 1/2 — 15$000; 15 luvas, idem, idem de 1" — 15$000; a Sousa Campos, 1 torneira de disco de 1/2 niquelada — 12$000.

Total 35:215$200; total geral 37:442$400.

Chromacio Cavalcanti
João Peixoto Pessôa
F. Guimarães Nobrega

—

Pedidos despachados por esta Commissão, nos dias 29 e 30, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Publica — Para a Colonia "Juliano Moreira", a J. Minervino & Cia., 5.400 pães de 110 grammas — 772$200; a Pedro Palva, 900 kilos de carne verde — 1:530$000. Para a Directoria Geral de Saude Publica, a Lisbôa & Cia., 6 caixas de alcool puro — 270$000; a F. H. Vergára & Cia., 12 duzias de sabonetes "Protector" — 105$000; a J. Minervino & Cia., 4 saccos de assucar crystal — 204$000; 6 maços de phosphoros — 12$000; á Standard Oil Company, 4 caixas de kerozene 2/5 — 120$000; a J. Minervino & Cia., 2 saccos de assucar crystal — 102$000. Para o Gabinete Medico Legal, a E. Martins & Cia., 1 copo graduado de 50 grs. — 2$000; 1 dito de 100 grs. — 3$500; 1 dito de 250 grs. — 4$500; 1 dito de 500 grs. — 6$500; 1 funil de vidro de 12 c|m de bocca — 2$500; 1 dito de 15 c|m de bocca — 3$000; 1 dito de 18 c|m — 3$500. Para a Cadeia Publica, 300 pares de sapatos "Tenis" — 1:250$000. Total 4:400$700.

Secretaria da Fazenda, Producção e Obras Publicas — Para o Centro Agricola "Presidente João Pessôa", a E. Martins & Cia., 2 litros de ether — 12$000; 2 litros de alcool absoluto — 10$000; 150 grs. de idoformio — 36$000; 20 duzias de ataduras 5 X5 — 72$000; á Standard Oil Company, 2 galões de Flit — 28$000; á Imprensa Official, 24 talões para empenhos — 72$000; a J. Minervino & Cia., 300 kilos de xarque — 690$000; 60 kilos de fubá de milho — 42$000; 30 kilos de macarrão "Pará" — 57$000; 5 kilos de alho — 12$500; 15 kilos de colorau — 34$500; 30 kilos de cebolas — 24$000; 40 kilos de café em grão — 70$000; 60 kilos de sal triturado — 12$000; 15 garrafas de vinagre — 9$000; 6 kilos de azeite dôce — 51$000; 6 maços de phosphoros — 12$000; 30 latas de leite condensado — 60$000; 6 tijolos "Bon Ami" — 12$000; 6 vassouras de piassava — 7$200; 6 sapolios — 3$000; a F. H. Vergára & Cia., 60 kilos de arroz de 1.ª — 48$000; 250 kilos de assucar de 1.ª — 287$500; 10 kilos de matte — 15$000; 10 kilos de manteiga "Lyrio" — 79$000; 6 latas de areia estrangeira — 27$000; 6 pacotes de maizena — 6$000; 10 latas de creolina — 20$000; 6 latas de soda caustica — 18$000; 6 vassourões — 21$000; a J. Theodosio & Cia., 1 rolo de papel milimetrado — 45$000; 1 caderneta de nivelamento — 3$000; a Alfredo da Silva, 4 cadernetas de alinhamento — 12$000. Para a Imprensa Official, a F. Navarro, 7 taboas de pinho do Paraná de 1" — 70$000; 5 taboas de pinho do Paraná de 3/4" — 42$500. Para as Obras Publicas, a Francisco Cicero de Mello, 140 curvas de 1/2 — 252$000; 12m00 de cano de chumbo de 3/8 — 15$370. Para a Commissão de Compras do Estado á Imprensa Official, 10 talões de pedidos de preço — 30$000.

Total 2:158$575. Total geral 6:649$275.

Chromacio Cavalcanti
João Peixoto Pessôa,
F. Guimarães Nobrega

—

Pedidos despachados por esta Commissão, no dia 3, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Publica — Para a Cadeia Publica da Capital, a J. Minervino & Cia., 1.300 kilos de carne de xarque — 2:990$000; 1 kilo de colorau — 2$300; 124 kilos de toucinho de porco — 347$200; 3 kilos de cebolas do reino — 3$600; 70 kilos de sal grosso — 10$500; 5 litros de kerosene — 4$500; 20 garrafas de vinagre — 12$000; fructas — 108$000; a F. H. Vergára & Cia., 80 kilos de assucar de 1.ª — 92$000; 560 kilos de assucar de 2.ª — 504$000; 160 kilos de café moido "Popular" — 448$000; 60 kilos de arroz nacional de 1.ª — 48$000; 2 kilos de massa de tomate — 7$000; 1 kilo de chá matte — 1$500; 3.800 litros de farinha de mandioca — 1:330$000; 1.400 litros de feijão mulatinho — 980$000; 22 gallinhas — 114$400; a Tertulino C. da Matta, 2.000 kilos de carvão vegetal — 180$000. Para a Inspectoria da Guarda Civica, a Fernando Seixas, 3 carimbos de borracha — 38$000. Para a Directoria da Segurança, a Fernando Seixas, 2 carimbos de borracha c/ modelo — 20$000. Para o Gabinete Medico Legal, a Fernando Seixas, 3 carimbos de borracha c/ modelo — 38$000. Para a Directoria da Segurança Publica, a Fernando Seixas, 6 carimbos de borracha — 87$000.

Total	7:368$000

Secretaria da Fazenda, Producção e Obras Publicas — Para Secretaria da Fazenda, a Francisco Cicero de Mello, 4 kilos de aço em barra — 12$000; a Dias, Galvão & Cia., 1 vidro para pharol — 18$000, 1 cabo negativo — 8$000. Para a Imprensa Official, a J. Theodosio & Cia., 3.000 enveloppes de Gabinete — 90$000; a A. Britto & Cia., 3 peças de 10 metros de cadarço largo — 75$000, 3 peças de 10 metros de cadarço estreito — 75$000, 9 resmas de papel de jornal BB — 288$000. Para o Centro Agricola "Presidente João Pessôa", a A. Britto & Cia., 2 reguas para desenho — 12$000, 1 T para desenho — 45$000, 1 esquadro de madeira para desenho — 6$000, 2 vidros de naukin preto — 10$000, 1 cx. de percevejos para desenho — 16$000, 2 espanadores de penna — 17$000, 1 duplo decimetro — 8$000; a J. Theodosio & Cia., 1 caixa de carbono — 7$000, 1 dita de pennas Hughes — 8$000, 1 dita de clips — 1$200, 1 duzia de lapis "Gladiator" — 12$000, 1 duzia de lapis "Faber" — 3$300, 2 fitas para machina "Remington" — 17$000, 6 folhas de matta borrão — 3$300, 12 borrachas "Ruhl" 212 — 33$000, 12 pás Brasil — 14$400. Para a Recebedoria de Rendas, a Fernando Seixas, 11 carimbos de borracha — 122$000. Para o Thesouro do Estado, a Fernando Seixas, 1 carimbo de borracha — 13$000. Para a Secretaria da Fazenda, 25 carimbos de borracha c/ modelo — 352$000. Para as Obras Publicas, a Fernando Seixas, 1 carimbo — 13$000; a J. Theodosio & Cia., 1 caixa de alfinetes — 3$600; á Imprensa Official, 10 talões para empenhos — 30$000; a J. Barros & Filho, 1 kilo de solda para ferro fundido — 7$000; 1 dito idem, para ferro batido — 6$000; a J. Minervino & Cia., 150 saccos de cimento "3 corôas" de 50 kilos — 2:520$000; a Antonio Gama, 445,212 de mosaicos — 6:543$485. Para a Imprensa Official, a F. Navarro, 97 taboas de pinho de 4,90 x 0,30 x 1" sp. — 84$000, 5 ditas de 4,50 x 0,30 x 3/4 — 15$000.

Total	[illegible]
Total geral	[illegible]

Chromacio Cavalcanti
João Peixoto Pessôa
F. Guimarães Nobrega

REVISTAS

Vida Domestica	4$000
Eu Sei Tudo	2$500
Moda e Bordado	3$000
Arte de Bordar	2$000
Cinearte	2$000
Fru-Fru	2$000
Revista da Semana	1$500
O Cruzeiro	1$500
Scena Muda	1$200
O Malho	1$200
Jornal das Moças	1$000
Fon-Fon	1$000
Careta	$600
Tico-Tico	$600
A Noite Illustrada	$500
Cinelandia	3$000
Cine Mundial	3$000
Chacaras e Quintaes	1$800
A Casa	2$000
Anthena	2$000
Lyntonia	$500

O Jornal, A Nação e A Noite do Rio.

Livraria Popular — Rua Barão do Triumpho, 393. — João Pessoa — Parahyba.

LINDAS SEDAS para o verão acaba de receber a **RAINHA DA MODA**

ANUARIO DAS SENHORAS
Preço 6$000
Na Livraria Popular
Rua B. do Triunfo, 393
João Pessôa

A NATUREZA METTE MÃOS A' OBRA

Nova York (SIPA) — "A natureza", diz o "Exportador Americano", "está fazendo por fim o que não haviam conseguido os estadistas, os burocratas e os rabides proteccionistas alfandegarios de todo o mundo: está restabelecendo a relação normal entre os preços dos productos agricolas e os das fabrica.

"A importancia que isto tem para o commercio internacional não pode mesmo ser exaggerada porque todas as difficuldades com que temos que lidar presentemente, taes como os impedimentos do cambio monetario, os creditos atrophiados, as quotas, o reduzido poder de compra e as altas pautas alfandegarias, têm sido symptomas dum mal que consistia no desequilibrio entre os preços da materia prima e os dos productos fabricados. O foco desta infecção residia no abuso do credito que originou na epoca da prosperidade e que se desmoronou em 1929. Todas as crises e os panicos resultantes obedecem a uma unica causa: o abuso do credito durante o periodo de optimismo exaggerado.

"A crise dos ultimos annos tem sido a mais aguda no curso de todo um seculo, pelo simples motivo de que foi tal a superabundancia de productos agricolas que todos os paizes industriaes trataram de impedir a importação de artigos alimenticios, resultando disto que os paizes agricolas não puderam ou não quizeram comprar productos industriaes.

"Ha um anno havia no mundo um stock de 960.000.000 de saccos de trigo, o maior jamais registrado. Nos Estados Unidos unicamente havia um stock de trigo equivalente aos stocks combinados do Canadá, Australia, Argentina e outros paizes exportadores.

"Quando [illegible] se [illegible] controu o mundo que enquanto os governos lutavam desesperadamente com o problema do excesso de producção, a natureza decretava a reducção mundial nas colheitas. Os Estados Unidos soffreram o calor mais intenso e a peior secca de que havia noticia nos ultimos sessenta annos. A actual colheita de algodão é a menor de todas, excepto um unico anno, as que tiveram logar desde 1896. Mas o phenomeno em questão não se limitou exclusivamente aos Estados Unidos. Na Europa houve tambem uma secca que foi a peior dos ultimos cem annos e que se fez sentir especialmente em Inglaterra, Allemanha e Russia.

"A natureza veio demonstrar uma vez mais que o commercio internacional é essencial á civilização."

"**VIDA DE GRIEG**" — **De Paul de Stoecklin** — Grieg foi o renovador da musica nordica. O relato da sua vida é uma das mais empolgantes paginas do romantismo scandinavo. — Preço 6$000.

"**FOME**" — Este livro mereceu o premio Nobel. Merece a sympathia do leitor brasileiro, de **KNUT HAMSUN**.

Pela Lavoura Brasileira

Guerra á sauva! — Uma campanha patriotica — "Ou o Brasil mata a sauva, ou a sauva mata o Brasil"

O Ministerio da Agricultura iniciará, ainda neste mês, uma grande campanha pela extincção da sauva. Impressionado com os enormes prejuizos que essa praga vem causando á lavoura, o sr. Odilon Braga, a quem não se pode negar uma efficiente capacidade de acção, resolveu tomar uma attitude decisiva no caso, mobilizando os recursos de que dispõe a sua repartição para acabar de uma vez com o terrivel flagello.

Não é necessario encarecer a utilidade e o alcance dessa iniciativa. A-

grandes reservas da nossa economia interna, que o suor de gerações de agricultores accumulou, através sacrificios ingentes, vem sendo ameaçada de ha muito, pelo trabalho tenaz, traiçoeiro e impenitente da sauva. Destruindo a riqueza agricola nos proprios ramos em que ella se prendia, a formiga, alem de damnificar a producção, exerce uma influencia perniciosa nas populações ruraes pela morte do estimulo que determina entre os que se atiram ao trabalho, com convicção e vontade. Dahi o velho conceito de que neste paiz, onde a natureza é prodiga e a terra é fertil — accedendo e favorecendo as mais variadas culturas — só o homem se fez pequeno e se annulhou para a existencia do equilibrio indispensavel na relação das cousas.

Esse pensamento melancolico que contra a nossa vontade chegou mesmo a se popularizar, constituindo um assumpto forçado de conversação, ergueu-se como um imperativo do desanimo do agricultor em face da acção destruidora da formiga. Realmente, só os povos velhos, habituados à disciplina do trabalho e á perseverança em fazer reviver continuamente um [illegible] capazes de [illegible] as consequencias de um flagello desse ordem. O brasileiro é ainda muito jovem para acceitar desafios de tão perigosos resultados. Seu paiz é grande e cheio de possibilidades e elle prefere mudar de profissão, a persistir na luta inglória contra um inimigo quasi invisivel, que lhe devasta as plantações, desfolha o cafesal ondulante, arruina e faz desapparecer a sua agricultura incipiente.

O ministro Odilon Braga, tomando a deliberação de combater a sauva, veio de encontro a uma velha aspiração dos agricultores. A necessidade desse combate era patente; pela sua effectivação clamaram as vozes mais autorizadas da lavoura. Os politicos que o antecederam na pasta conheciam a grandeza do mal, mas faltavam-lhes animo para iniciar a campanha, ou os seus compromissos partidarios não lhes permittiam o tempo indispensavel para cuidar das necessidades da população rural.

Ao sr. Odilon Braga cabem, pois, a iniciativa e a gloria do primeiro esforço que se faz para libertar a nossa agricultura, restituindo-lhe a vitalidade de que ella necessita para prosperar e crescer. Nesse sentido, succedem-se diariamente, em seu gabinete, as reuniões de technicos especializados que estudam com s. excia. e com o sr. Humberto Bruno, director da Producção Vegetal, a melhor maneira de ser levada a effeito a campanha que terá uma irradiação nacional, interessando as mais distantes localidades do territorio brasileiro.

O que se torna preciso, agora, é que os fazendeiros grandes e pequenos, pobres e ricos, cooperem com o ministro da Agricultura, facilitando-lhe os meios e prestigiando-lhe a acção de modo a não haver a menor difficuldade na execução do programma que vae ser executado.

Do entendimento mutuo e da collaboração reciproca poderão resultar beneficios sem conta para o paiz que tem na saude da sua agricultura, o seu principal factor de prosperidade.

INFORMES COMMERCIAES

PAUTA dos principais generos de producção e manufactura do Estado sujeitos a direito de exportação da semana de 3 a 9 de dezembro de 1934:

Genero	Preço
Aguardente de cana, litro	$300
Aguardente de mel ou cachaça, litro	$200
Alcool litro	$450
Algodão Sertão serido, kilo	3$400
Algodão Matta, kilo	3$300
Algodão em caroço, kilo	1$050
Algodão rebeneficiado — Sertão, kilo	1$700
Algodão rebeneficiado — Matta, kilo	1$675
Algodão — Residuos de pillo rebeneficiado ou linter, kilo	$400
Algodão — Residuos de pillo beneficiado, kilo	$700
Residuos de pillo bruto de descaroçador, kilo	$150
Arroz descascado, kilo	$800
Assucar refinado de 1.ª kilo	$800
Assucar refinado de 2.ª, kilo	$700
Assucar de usina, kilo	$600
Assucar triturado, kilo	$640
Assucar crystal, kilo	$630
Assucar branco, kilo	$520
Assucar demerara, kilo	$500
Assucar someno, kilo	$450
Assucar mascavinho, kilo	$400
Assucar mascavado, kilo	$300
Assucar bruto sêcco ou 1.º jacto, kilo	$300
Assucar bruto melado, kilo	$250
Borracha de mangabeira, kilo	1$500
Borracha de maniçôba, kilo	1$500
Batatas nacionaes, kilo	$200
Café, kilo	1$200
Café moido, kilo	2$000
Côco, cento	25$000
Couros de boi, sêccos salgados, kilo	1$600
Couros de boi sêccos espichados, kilo	2$100
Couros de boi, sêccos flôr de sal, kilo	2$000
Couros verdes, kilo	1$000
Couros de bode, kilo	8$000
Couros de carneiro, kilo	7$000
Courinhos de outras especies de animais, kilo	4$000
Farinha de mandioca, litro	$160
Feijão mulatinho, litro	$400
Feijão macassa, litro	$200
Fava, litro	$200
Milho, litro	$100
Oleo refinado de semente de algodão, litro	[illegible]$700
Oleo cru de semente de algodão, litro	$650
Oleo de semente de mamona, litro	1$500
Pasta de semente de algodão, kilo	$100
Raspas de sola polida, kilo	2$000
Raspas de sola envernizada, kilo	2$400
Semente de algodão, kilo	$110
Semente de mamona, kilo	$250
Tacões ou quadras de raspas de sola	1$000
Vaqueta ou couros preparados	4$200

Os demais productos constam de Pauta geral.

O HOMEM QUE FARIA MELHOR

(Copyright da U. B. I. para A União)

Fulano de tal não é brasileiro. E cidadão do universo.

Floresce aqui como floresceria na Manchuria, em Hollywood, em Napoles ou na Favella. E o **homem que faria melhor**. Em todas as palestras, em todas as rodas de café, lá está elle. Discute tudo, conhece tudo: arte, literatura, economia e politica.

Villas Lobo escreve uma musica. Toda a gente louva ou condemna.

Elle não louva nem condemna: Elle faria melhor. A Academia de Letras dá o premio a um romance. O resto do Brasil não o lê. Assustado com o premio, não toma conhecimento do volume.

Mas elle, não. Compra ou toma emprestado o romance, lê-o de principio a fim.

— Que tal?

— Uma droga! Até eu faria melhor.

Esse **até** que elle antepõe sempre á declaração final, tem um quê attenuante de modestia. Elle não é literato. Graças a Deus não perde tempo. Mas um livro assim, até elle faria, mesmo com a mão esquerda...

Ha um concurso de maquettes. Vae-se levantar uma estatua a um heroe nacional. Os esculptores concorrem. Vem os bustinhos mediocres, as concepções complicadas, os arrojos modernistas. A commissão escolhe uma. A's vezes, escolhe mesmo a melhor, a mais intelligente, a mais digna.

O homem vae ver.

— Isso? Francamente... Até eu era capaz de fazer coisa melhor, menos idiota...

E os projectos de salvação nacional, a construcção de pontes, calçadas e edificios publicos, os quadros, as machinas de escrever, os automoveis, as revoluções, tudo soffre a critica impiedosa do homem que faria melhor.

Elle nunca faz cousa nenhuma. Não escreve, não pinta, não realiza. Conserva apenas a satisfação intima de que, se fosse elle, a cousa seria muito superior.

Não canta, mas se cantasse ou seria Caruso, ou ninguem. Se pintasse, pelos menos Foujita e Picasso elle poria num chinello. Se fosse esculptor, coitado do **Pensador** de Rodin... Se dirigisse uma batalha... cadê Napoleão! Se escrevesse um livro, coitado do Shaw, probezinho do Pirandello...

Se fosse actor, Talma, Duse Sarah e Zaccone, cada qual teria que entrar com um pouquinho de genio para, tudo sommado, chegar aos **pés** delle. Com Procopio é que não perderia tempo.

Se fosse estadista, Lloyd George, Lenine, Briand, Stalin, Mussolini e todos os outros, vivos e mortos, pediriam soda...

Não conhecem esse homem? Elle está ahi mesmo. Está sorrindo desta chronica, como já sorriu da Venus de Milo, mal comparando, da **Divina Comedia** e das fitas nacionaes. Mas felizmente o homem que faria melhor não é ambicioso. Podendo fazer, não faz. E é graças a isso que o mundo conserva o pittoresco das suas imperfeições e dos seus defeitos. Se todos elles resolvessem agir, não haveria senões. O mundo seria como o céo. E o céu, com todas as suas perfeições, a gente só o quer depois da morte.

ORIGENES LESSA

AS REALIZAÇÕES DO GOVERNO GRATULIANO BRITO

ASPECTO DO PREDIO EM CONSTRUCÇÃO PARA A CENTRAL ELECTRICA

Proseguem com a maxima regularidade as obras do predio destinado á installação da Central Electrica desta capital, localizado na Ilha Indio Pyragibe.

O edificio da poderosa usina, que deverá ser inaugurado em começos do anno vindouro, já está recebendo a cobertura de **eternite**, estando quasi todo o machinismo aqui, parte do qual tem a sua montagem bastante adeantada.

A feliz iniciativa do interventor Gratuliano Brito está, assim, proxima a transformar-se em realidade, libertando enfim as industrias e a população parahybana da situação em que se vêm debatendo, desde muitos annos, devido a insufficiencia de energia tanto para movimentação dos estabelecimentos fabris, como para tracção de bondes e para illuminação publica e particular.

OS TRABALHOS DA CAMARA

O QUE OCCORREU NA SESSÃO DE ANTE-HONTEM

RIO, 4 (Nacional) — Os trabalhos de hontem da Camara fôram iniciados com a presença de sessenta e quatro deputados e sob a presidencia do sr. Antonio Carlos.

Lida a acta pelo segundo secretario, subiu á tribuna o sr. Luiz Sucupira que disse, que como membro da Commissão de Educação e Cultura não assignou o projecto que autoriza o govêrno a dar séde á Associação Brasileira de Educação porque era um precedente perigoso desde que o mesmo govêrno não dispõe de proprios para alojar nem mesmo os altos departamentos da administração publica. Com mais algumas considerações contrarias ao projecto, o representante cearense concluiu a sua oração, sendo em seguida a acta approvada.

O expediente lido constou de varios papeis, entre os quaes um officio do ministro da Educação e Saúde Publica, transmittindo as informações solicitadas pelo deputado Thiers Perisse sôbre os contractos existentes entre o govêrno federal e City Improvements, relativos aos serviços de esgôtos desta capital.

O orador do expediente foi o sr. Ferreira de Sousa, que tratou da politica do Rio Grande do Norte, accusando o interventor do seu Estado de praticar violencias contratando até cangaceiros na Parahyba.

O deputado Herectyano Zenayde dá um longo aparte de protesto contra essa assersão do orador, levando a Mesa a reclamar a attenção e declarar que quem estava com a palavra era o sr. Ferreira de Sousa. Este prosegue suas considerações contrarias á politica seguida pelo sr. Mario Camara e logo recebeu novo aparte do sr. Herectyano Zenayde que disse: "Esses homens a que v. exc. se refere são os mesmos que defenderam o govêrno durante a revolução paulista".

Os srs. Hugo Napoleão e Carlos Reis intervêm nos debates ennumerando as violencias dos govêrnos do Piauhy e do Maranhão contra os collegiaes e os jornalistas.

O sr. Ferreira de Sousa continúa a criticar o govêrno potyguar, assegurando que a capital do seu Estado está entregue a cangaceiros e o interventor nas suas violencias não respeita sexo nem idade.

Nessa ordem de considerações o orador proseguiu, lendo varios documentos comprobatorios das suas accusações, com o que encheu todo o tempo do expediente. (*A União*).

O NATAL, NA AVENIDA 25 DE OUTUBRO

Auspiciam-se bastantes animados os proximos festejos de Natal, na av. 25 de outubro, desta capital.

Do programma elaborado constam, entre outros divertimentos, baile ao ar livre, retreta, prendas, etc.

Está á frente dessa festa, a seguinte commissão:

Antonio Seraphim, Joaquim Torres, Miguel Nobrega, Trancredo de Carvalho, Edgard Dantas, Mario Coutinho, Alfredo Pereira da Silva, Venancio Nobrega, Renato Carneiro da Cunha, José Luiz, Manuel Ferreira, Octavio Nobrega e Abdon Almeida.

Abusos condemnaveis

Ha pessôas que abusam dos gelados, que só apreciam a agua quando **dura** de frio. Entretanto esse habito póde ser damnoso, provocando brusca paralysação da digestão ou então phenomenos congestivos do ventre.

Em ambos os casos os intestinos, por onde transitam, normalmente com os alimentos, germes de varias ordens, pódem, nestas condições, ser sujeitos a infecções de maior ou menor gravidade. Convém pois, não provocar o estado de menor resistencia das vias digestivas. No caso de surgir algumas anormalidades, fazer uma dieta alimentar e tomar o Eldoformio da Casa Bayer, excellentes comprimidos contra diarrhéa de adultos e crianças.

Primeira promotoria da capital

Acaba de ser nomeado para a primeira promotoria da capital o dr. Renato Lima que, desde alguns annos tinha exercicio na segunda promotoria, na qual se houve com grande correcção e elevado criterio.

O dr. Renato Lima é um dos valores moços com que conta a justiça estadual gozando o melhor conceito nos meios forenses e na sociedade parahybana.

A apuração das eleições — supplementares —

No Tribunal Regional de Justiça Eleitoral proseguiram hontem os trabalhos das eleições supplementares, assim como o de contagem da votação geral dos candidatos.

A turma apuradora procedeu á contagem dos suffragios da secção de Bananeira, cujo resultado deixamos de publicar por não ter chegado ás nossas mãos o mappa correspondente.

Cadeia Publica da Capital

Da directoria da Cadeia Publica recebemos a nota infra:

"No dia 29 do mês p. findo, o detento Manuel José da Costa, que estava recolhido a este estabelecimento, por crime previsto no art. 303 da Consolidação das Leis Penaes, no momento em que sahia do banho, pelas 14 horas, mais ou menos daquelle dia, succedeu cahir de costas e fracturar a base do craneo.

Recolhido á enfermaria do estabelecimento, pelo respectivo enfermeiro lhe foram feitas as primeiras applicações.

A's 16 e meia observando o dito enfermeiro o estado grave do referido detento, communicou o occorrido ao actual director daquelle estabelecimento, que havia pouco se empossára no cargo.

Chamada a ambulancia da assistencia municipal, esta **incontinente** compareceu e o dr. Aryoswaldo Espinola recolheu na mesma o preso, transportando-o ao Hospital de Prompto Soccorro e em seguida ao Hospital de Santa Isabel onde ficou internado, vindo a fallecer pelas 21 e meia horas daquelle dia.

No dia seguinte foram feitas as verificações de identidade e obito, presentes o director interino da Cadeia, o delegado auxiliar desta capital, o medico da Cadeia e um dos escripturarios encarregado de lavrar dito termo.

O director interino pediu por officio ao dr. director da Segurança Publica, fossem instauradas as syndicancias no sentido de apurar o caso em apreço".

SERVIÇO ESTADUAL DE ESTATISTICA

Foram concluidos os trabalhos de apuração de dados do "Annuario", relativo a 1932

Tendo a Secretaria da Fazenda, Producção e Obras Publicas, deliberado publicar o "Annuario Estatistico da Parahyba", relativo a 1932, até 31 de dezembro vindouro, os serviços de organização dessa obra foram intensificados, com o auxilio de cinco funccionarios extranumerarios, a partir da ultima semana de outubro transacto.

Era muito o que havia fazer, em grande parte dependendo ainda de collecta de dados, que passou a ser feita por telegramma, para imprimir-lhe maior presteza.

Os funccionarios da Secção de Estatistica do Estado desdobraram-se em actividade para dar em tempo a tarefa que lhe fôra attribuida e hontem foram dactylographados os ultimos quadros do "Annuario" em apreço.

O dr. Meira de Menezes, que dirige aquelle departamento, baixou a proposito a portaria subsequente:

"Estão concluidos os trabalhos de organização do "Annuario Estatistico da Parahyba", relativo a 1932, os quaes foram intensificados a partir da ultima semana de outubro passado.

Para esse effeito, muito concorreu a cooperação decidida e efficiente dos funccionarios d. Maria Espinola, srs. João Leomax Falcão, Cleodon Costa, Ulysses de Oliveira e João Cordeiro, d. d. Esther Freitas, Yolanda Espinola, Iracema Ferreira de Mello e o sr. Renato Uchôa, cujo concurso louvo e destaco com sincera satisfação.

Faço este elogio extensivo aos funccionarios contractados d.d. Maria das Neves Cunha, Amalia Velloso, Severina Fernandes, Maria Eunice Cruz e Marion Navarro".

Levando a ao conhecimento dos seus auxiliares o dr. Meira de Menezes resaltou o prazer com que acabava de deixar consignado no Archivo da Repartição a dedicação dos mesmos.

Concluiu appellando para todos no sentido de continuarem a trabalhar com o mesmo afan e com o mesmo espirito de sacrificio pela estatistica do Estado.

Inspectoria Geral da Guarda Civica do Estado

Estão sendo convidados a comparecer a esta Inspectoria a fim de serem autoados, os responsaveis pelas seguintes infracções ao Regulamento do Trafego Publico, notificados de 1 a 4 do corrente:

Trafegar contra mão — 42 Pb. 18.
Idem, idem — 73-Pb. 18.
Excesso de velocidade com vehiculo de carga — 281-Pb. 18.
Abalroamento — 742 Pb. 18.
Dirigir sem as devidas precauções — 32 Pb. 14.
Falta de matricula do conductor — 57 Pb. 18.
Abalroamento — 275 Pb. 12.

NOTA: — O não comparecimento no prazo supra importará na aprehensão dos documentos do infractor.

VIDA ESCOLAR

ESCOLA NORMAL

Resultado das approvações obtidas pelos alumnos de accôrdo com o art. 61 do Regulamento em vigor.

4.º anno — Português — Marluce dos Santos Barros, Ismalia Borges, Haelia Patricio de Carvalho, Catharina Soares, Abigail Teixeira de Oliveira, Alayde dos Santos, Maria José de Carvalho, Beatriz Loureiro da Silva Leite, Severina da Costa Cabral, Maria de Lourdes Espinola Navarro, Maria Pinheiro de Abreu, Santina Melchiades da Silva, Jacy Cavalcanti, Severina Lins de Miranda Pontes, Maria das Mercês Rossi, Doralice Pinheiro da Silva, Marluce Salles Pereira, Hilda de Medeiros Costa, Nair Cavalcanti, Lucia Novaes, Maria Barbosa de Queiroz, Rinaura de Alencar Polary, Durvalina Lucemar de Sousa Falcão, plenamente; Albertina Peixoto de Lemos, Josepha Pereira da Rocha, Victoria Cantalice da Trindade, Everilda Pessôa de Luna, Nilza Bastos Lisbôa, Joanna Dias da Silva, Ida Dias, Camerina Cavalcanti de Albuquerque, Maria Pereira de Araujo, Severina de Hollanda Sá, Maria José Ribeiro, Zuleida de Moura Machado, Maria da Conceição Bonavides Lins, Maria de Lourdes Bezerra, Hosanna Lopes Martins, Maria Dutra Pereira, Isaura Lima das Mercês, Denize da Fonsêca Paiva, Maria Idalia Pinto Seixas, Hellen de Figueirêdo Tavares, Odette Cavalcanti, Isaura Ferreira Gama, Maria Augusta Siqueira da Nobrega, Eunice Lyra Leal, Julimar Pinho, Irlanda da Costa Macena, Elza Pereira Falcão, Maria de Lourdes Leite, Dulcelina Pe- Nair de Moura Machado, Djanira de Azevêdo Henriques, Marlinda Augusta de Sousa Falcão, Maria Idah de Moura Amstein, simplesmente.

Hygiene — Albertina Peixoto de Lemos, Josepha Pereira da Rocha, Marluce Salles Pereira, Victoria Cantalice da Trindade, Haelia Patricio de Carvalho, Catharina Soares, Abigail Teixeira de Oliveira, Alayde dos Santos, Maria José de Carvalho, Beatriz Loureiro da Silva Leite, Severina da Costa Cabral, Everilda Pessôa de Luna, Nilza Bastos Lisbôa, Joanna Dias da Silva, Ida Dias, Camerina Cavalcanti de Albuquerque, Maria de Lourdes Espinola Navarro, Maria Pereira de Araujo, Severina de Hollanda Sá, Maria José Ribeiro, Maria Pinheiro de Abreu, Santina Melchiades da Silva, Jacy Cavalcanti, Severina Lins de Miranda Pontes, Maria das Mercês Rossi, Doralice Pinheiro da Silva, Marluce Salles Pereira, Zuleida de Moura Machado, Ismalia Borges, Maria da Conceição Bonavides Lins, Maria de Lourdes Bezerra, Hosanna Lopes Martins, Hilda de Medeiros Costa, Nair Cavalcanti, Lucia de Novaes, Maria Dutra Pereira, Isaura Lima das Mercês, Denise da Fonsêca Paiva, Maria Barbosa de Queiroz, Rinaura de Alencar Polary, Maria Idalia Pinto Seixas, Durvalina Lucemar de Sousa Falcão, Hellen de Figueirêdo Tavares, Odette Cavalcanti, Isaura Ferreira Gama, Maria Augusta Siqueira da Nobrega, Eunice Lyra Leal, Julimar Pinho, Irlanda da Costa Macena, Elza Pereira Falcão, Maria de Lourdes Leite, Dulcelina Pereira da Silva, Iracy de Moura Mororó, Maria da Gloria Martins Botelho, Nair de Moura Machado, Djanira de Azevêdo Henriques, Marlinda Augusta de Sousa Falcão, Maria Idah de Moura Amstein, plenamente.

Musica e canto coral — Josepha Pereira da Rocha, Marluce dos Santos Barros, Victoria Cantalice da Trindade, Haelia Patricio de Carvalho, Catharina Soares, Abigail Teixeira de Oliveira, Alayde dos Santos, Maria José de Carvalho, Beatriz Loureiro da Silva Leite, Severina da Costa Cabral, Everilda Pessôa de Luna, Nilza Bastos Lisbôa, Joanna Dias da Silva, Ida Dias, Camerina Cavalcanti de Albuquerque, Maria de Lourdes Espinola Navarro, Maria Pereira de Araujo, Severina de Hollanda Sá, Maria José Ribeiro, Maria Pinheiro de Abreu, Santina Melchiades da Silva, Jacy Cavalcanti, Severina Lins de Miranda Pontes, Maria das Mercês Rossi, Doralice Pinheiro da Silva, Marluce Salles Pereira, Zuleida de Moura Machado, Ismalia Borges, Maria da Conceição Bonavides Lins, Maria de Lourdes Bezerra, Hosanna Lopes Martins, Hilda de Medeiros Costa, Nair Cavalcanti, Lucia de Novaes, Maria Dutra Pereira, Isaura Lima das Mercês, Denise da Fonsêca Paiva, Maria Barbosa de Queiroz, Rinaura de Alencar Polary, Maria Idalia Pinto Seixas, Durvalina Lucemar de Sousa Falcão, Hellen de Figueirêdo Tavares, Odette Cavalcanti, Isaura Ferreira da Gama, Maria Augusta Siqueira da Nobrega, Eunice Lyra Leal, Julimar Pinho, Irlanda da Costa Macena, Elza Pereira Falcão, Maria de Lourdes Leite, Dulcelina Pereira da Silva, Iracy de Moura Mororó, Maria da Gloria Martins Botelho, Nair de Moura Machado, Djanira de Azevêdo Henriques, Marlinda Augusta de Sousa Falcão, Maria Idah de Moura Amstein, plenamente; Albertina Peixoto de Lemos, simplesmente.

Pedagogia — Albertina Peixoto de Lemos, Josepha Pereira da Rocha, Marluce dos Santos Barros, Victoria Cantalice da Trindade, Haelia Patricio de Carvalho, Catharina Soares, Abigail Teixeira de Oliveira, Alayde dos Santos, Mara José de Carvalho, Beatriz Loureiro da Silva Leite, Severina da Costa Cabral, Everilda Pessôa de Luna, Nilza Bastos Lisbôa, Joanna Dias da Silva, Ida Dias, Camerina Cavalcanti de Albuquerque, Maria de Lourdes Espinola Navarro, Maria Pereira de Araujo, Severina de Hollanda Sá, Maria José Ribeiro, Maria Pinheiro de Abreu, Santina Melchiades da Silva, Jacy Cavalcanti, Severina Lins de Miranda Pontes, Maria das Mercês Rossi, Doralice Pinheiro da Silva, Marluce Salles Pereira, Zuleida de Moura Machado, Ismalia Borges, Maria da Conceição Bonavides Lins, Maria de Lourdes Bezerra, Hosanna Lopes Martins, Hilda de Medeiros Costa, Nair Cavalcanti, Lucia de Novaes, Maria Dutra Pereira, Isaura Lima das Mercês, Denize da Fonsêca Paiva, Maria Barbosa de Queiroz, Rinaura de Alencar Polary, Maria Idalia Pinto Seixas, Durvalina Lucemar de Sousa Falcão, Hellen de Figueirêdo Tavares, Odette Cavalcanti, Isaura Ferreira Gama, Maria Augusta Siqueira da Nobrega, Eunice Lyra Leal, Julimar Pinho, Irlanda da Costa Macena, Elza Pereira Falcão, Maria de Lourdes Leite, Dulcelina Pereira da Silva, Iracy de Moura Mororó, Maria da Gloria Martins Botelho, Nair de Moura Machado, Djanira de Azevêdo Henriques, Marlinda Augusta de Sousa Falcão, Maria Idah de Moura Amstein, plenamente.

Methodologia didactica — Josepha Pereira da Rocha, Marluce dos Santos Barros, Victoria Cantalice da Trindade, Alayde dos Santos, Maria José de Carvalho, Beatriz Loureiro da Silva Leite, Maria de Lourdes Espinola Navarro, Maria Pinheiro de Abreu, Santina Melchiades da Silva, Jacy Cavalcanti, Severina Lins de Miranda Pontes, Abigail Teixeira de Oliveira, Ismalia Borges, Maria da Conceição Bonavides Lins, Hosanna Lopes Martins, Maria Barbosa de Queiroz, Maria Idah de Moura Amstein, plenamente. Albertina Peixoto de Lemos, Haelia Patricio de Carvalho, Catharina Soares, Severina da Costa Cabral, Everilda Pessôa de Luna, Nilza Bastos Lisbôa, Joanna Dias da Silva, Ida Dias, Camerina Cavalcanti de Albuquerque, Maria Pereira de Araujo, Severina de Holanda Sá, Maria José Ribeiro, Maria das Mercês Rossi, Doralice Pinheiro da Silva, Marluce Salles Pereira, Zuleida de Moura Machado, Maria de Lourdes Bezerra, Hilda de Medeiros Costa, Nair Cavacanti, Lucia de Novaes, Maria Dutra Pereira, Isaura Lima das Mercês, Rinaura de Alencar Polary, Maria Idalia Pinto Seixas, Durvalina Lucemar de Sousa Falcão, Hellen de Figueirêdo Tavares, Odette Machado, Isaura Ferreira Gama, Maria Augusta Siqueira da Nobrega, Eunice Lyra Leal, Julimar Pinho, Irlanda da Costa Macena, Elza Pereira Falcão, Maria de Lourdes Leite, Dulcelina Pereira da Silva, Iracy de Moura Mororó, Maria da Gloria Martins Botelho, Nair de Moura Machado, Djanira de Azevêdo Henriques, Marlinda Augusta de Sousa Falcão, simplesmente.

Physica e Chimica — Josepha Pereira da Rocha, Marluce dos Santos, Beatriz Loureiro da Silva Leite, Santina Melchiades da Silva, Severina Lins de Miranda Pontes, Lucia de Novaes, Maria Barbosa de Queiroz, Durvalina Lucemar de Sousa Falcão, plenamente. Victoria Cantalice da Trindade, Haelia Patricio de Carvalho, Catharina Soares, Abigail Teixeira de Oliveira, Alayde dos Santos, Severina da Costa Cabral, Maria José de Carvalho, Nilza Bastos Lisbôa, Joanna Dias da Silva, Ida Dias, Camerina Cavalcanti de Albuquerque, Maria de Lourdes Espinola Navarro, Maria Pereira de Araujo, Severina de Hollanda Sá, Maria José Ribeiro, Maria Pinheiro de Abreu, Jacy Cavalcanti, Maria das Mercês Rossi, Doralice Pinheiro da Silva, Zuleida de Moura Machado, Ismalia Borges, Maria da Conceição Bonavides Lins, Maria de Lourdes Bezerra, Hosanna Lopes Martins, Hilda de Medeiros Silva, Nair Cavalcanti, Isaura Lima das Mercês, Denize da Fonsêca Paiva, Rinaura de Alencar Polary, Isaura Ferreira Gama, Maria Augusta Siqueira da Nobrega, Eunice Lyra Leal, Julimar Pinho, Irlanda da Costa Macena, Maria da Gloria Martins Botelho, Nair de Moura Machado, Marlinda Augusta de Sousa Falcão, Maria Idah de Moura Amstein, simplesmente. Reprovadas 12.

Gymnastica — Severina Lins de Miranda Pontes, Doralice Pinheiro da Silva, distincção. Albertina Peixoto de Lemos, Josepha Pereira da Rocha, Marluce dos Santos Barros, Victoria Cantalice da Trindade, Haelia Patricio de Carvalho, Catharina Soares, Abigail Teixeira de Oliveira, Alayde dos Santos, Maria José de Carvalho, Beatriz Loureiro da Silva Leite, Severina da Costa Cabral, Everilda Pessôa de Luna, Nilza Bastos Lisbôa, Joanna Dias da Silva, Ida Dias, Camerina Cavalcanti de Albuquerque, Maria de Lourdes Espinola Navarro, Maria Pereira de Araujo, Severina de Hollanda Sá, Maria José Ribeiro, Maria Pinheiro de Abreu, Santina Melchiades da Silva, Jacy Cavalcanti, Maria das Mercês Rossi, Marluce Salles Pereira, Zuleida de Moura Machado, Ismalia Borges, Maria da Conceição Bonavides Lins, Hosanna Lopes Martins, Hilda de Medeiros Costa, Nair Cavalcanti, Lucia de Novaes, Maria Dutra Pereira, Isaura Lima das Mercês, Denize da Fonsêca Paiva, Maria Barbosa de Queiroz, Rinaura de Alencar Polary, Maria Idalia Pinto Seixas, Durvalina Lucemar de Sousa Falcão, Hellen de Figueirêdo Tavares, Odette Cavalcanti, Isaura Ferreira Gama, Maria Augusta Siqueira da Nobrega, Eunice Lyra Leal, Julimar Pinho, Irlanda da Costa Macena, Elza Pereira Falcão, Maria de Lourdes Leite, Dulcelina Pereira da Silva, Iracy de Moura Mororó, Maria da Gloria Martins Botelho, Nair de Moura Machado, Djanira de Azevêdo Henriques, Marlinda Augusta de Sousa Falcão, Maria Idah de Moura Amstein, plenamente.

Instituto Commercial "João Pessôa" — Horario das provas oraes — DIA 5 — Português — 1.ª turma — 1.º anno — 14 horas.
2.ª turma — 2.º anno — 14 horas.
DIA 6 — Francês — 1.ª turma — 1.º anno — 14 horas.
1.ª turma — 2.º anno — 14 horas.
2.ª turma — 1.º anno — 19 horas.
2.ª turma — 2.º anno — 19 horas.
3.º anno — 19 horas.
DIA 7 — Inglês — 1.ª turma — 1.º anno — 14 horas.
1.ª turma — 2.º anno — 14 horas.
2.ª turma — 1.º anno — 19 horas.
2.ª turma — 2.º anno — 19 horas.
3.º anno — 19 horas.
DIA 10 — Mathematica — 1.ª turma — 1.º anno — 14 horas.
1.ª turma — 2.º anno — 14 horas.
2.ª turma — 1.º anno — 19 horas.
2.ª turma — 2.º anno — 19 horas.
4.º anno — 19 horas.
DIA 11 — Geographia — 1.ª turma — 1.º anno — 14 horas.
2.ª turma — 1.º anno — 19 horas.
Chorographia — 1.ª turma — 2.º anno — 14 horas.
2.ª turma — 2.º anno — 19 horas.
Mathematica — 3.º anno — 19 horas.
DIA 12 — Historia da Civilização — 1.ª turma — 1.º anno — 14 horas.
2.ª turma — 1.º anno — 19 horas.
Historia do Brasil — 1.ª turma — 2.º anno — 14 horas.
2.ª turma — 2.º anno — 19 horas.
Technica Commercial — 4.º anno — 19 horas.
DIA — 13 — Physica, Chimica e Historia Natural — 2.º anno — 19 horas.
Direito Commercial — 3.º anno — 19 horas.
DIA 14 — Contabilidade — 3.º e 4.º annos — 19 horas.
DIA 15 — Legislação Fiscal — 4.º anno — 19 horas.
DIA 17 — Exame de admissão — prova escripta — 8 horas — prova oral — 14 horas.
Tachygraphia — 4.º anno — 19 horas.
Dactylographia — 3.º e 4.º annos — 19 horas.
DIA 18 — Dactylographia — Curso avulso — 8 horas.
Obs. — Não serão chamados á prova oral os alumnos que não estiverem quites com as suas mensalidades.

Em virtude do fallecimento do dr. Thomaz Mindello, a directoria desse estabelecimento educacional resolveu suspender as aulas em signal de pesar hasteando, no dia de hontem, a bandeira do Estado, a meio pau.

Serão chamados, amanhã, á prova oral, os alumnos inscriptos na seguinte disciplina:
Português — 1.ª turma do 1.º anno e 1.ª turma do 2.º anno ás 14 horas.

Escola Rudimentar Mista de Poços do municipio de Teixeira — Maria Magdalena Amorim, approvada com distincção; e Anno Vidal Leite, approvado plenamente.

Escola Rudimentar Mista da Fazenda Tipy do municipio de Umbuzeiro — Margarida de Araujo e Severino Lopes Borba, approvados plenamente.

Escola Rudimentar Mista de Cachoeira Grande do municipio de Campina Grande — Maria Francisca Ferreira e Sylvia de Albuquerque, approvadas plenamente.

Escola Rudimentar Mista de Pau d'Arco do municipio de Alagôa Nova — Severina Maria da Conceição e Perpetua da Costa Cesar, approvadas plenamente.

Escola Rudimentar Mista de Poço de Cavallos do municipio de Soledade — Severina Mathias, Maria Leticia, José Mathias e Severina Diniz, approvados plenamente.

Escola Rudimentar do Sexo Feminino de Juarez Tavora do municipio de Alagôa Grande — Irene Mendonça e Dulcinea Silva, approvadas com distincção; Marianna Maria da Conceição e Maria Nery da Silva, approvadas simplesmente.

Escola Rudimentar Mista de Santa Luzia do Sabugy do municipio de São João do Cariry — Quiteria Felismina de Oliveira, approvada com distincção; Ignacia Verissima Campos, approvada com plenamente.

Escola Rudimentar Mista de Ca[illegible]ula do municipio de Guarabira — Severina Barbosa e Francisca Fernandes, approvadas com distincção; Severina de Pontes, approvada plenamente.

Escola Rudimentar Mista de Colonia do municipio de Guarabira — Maria Alves Pinheiro, Joanna dos Santos e Maria do Rosario Santos, approvadas plenamente; José Pereira de Lima, José Alves de Medeiros e Isabel Araujo, simplesmente.

Escola Rudimentar Mista de Serrinha — Maria do Carmo Araujo, Maria das Neves Moraes e Luiz da Costa Araujo, approvados com distincção; Adalgisa Clementina da Costa e Epitacio da Costa Araujo, approvados plenamente.

Escola Rudimentar Mista de Caracol do municipio de Alagôa Nova — Maria Accioly Bomfim, Maria de Lourdes Thomaz, Ignez Costa de Farias, approvadas com distincção; Iva Santina Thomaz, Julia Costa de Farias, Francisca Santina Thomaz, Sebastião Coelho de Carvalho e Manuel Nicolau da Costa, approvados plenamente.

Escola Rudimentar do Sexo Masculino de Olho d'Agua do municipio de Brejo do Cruz — José Camello da Silva, approvado com distincção; Antonio Camello da Silva, approvado plenamente.

Escola Rudimentar Mista de Cochichola do municipio de São João do Cariry — Alice Cesar de Farias, Severino Honorato de Sousa, approvados com distincção.

Escola Rudimentar do Sexo Masculino de São José de Lagôa Tapada do municipio de Sousa — Nazilio

dão. **Addiamento** — Em vista do adeantado da hora, foram addiados os julgamentos dos demais processos que deveriam ser relatados na presente sessão. Nada mais havendo a tratar, é encerrada a sessão ás dezeseis e quarenta minutos. E eu, Carlos de Albuquerque Bello Filho, director da Secretaria, redigi esta acta, que subscrevo e assigno. (Ass.) **Carlos Albuquerque Bello Filho e Paulo Hypacio da Silva.**

—

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DA PARAHYBA

Acta da septuagesima setima (77.ª) sessão ordinaria, em 21 de novembro de 1934.

Aos vinte e um dias do mês de novembro de mil novecentos e trinta e quatro, presentes os srs. desembargadores Paulo Hypacio da Silva, Archimedes Souto Maior e Flodoardo Lima da Silveira, doutores Antonio Galdino Guedes, Horacio de Almeida e Agrippino Gouveia de Barros, sob a presidencia do des. Paulo Hypacio, abre-se a sessão ás 14 horas, no local do costume. E' lida, posta em discussão e, sem debate, approvada a acta da sessão anterior. *Expediente*: officio do director da Secretaria do Interior e Segurança Publica, communicando que, em data de 9 do corrente, o bel. José Mario Porto, na qualidade de 1.º supplente, assumiu o exercicio do cargo de juiz de direito da 2.ª Vara da comarca da Capital; officio do referido supplente, communicando que, de accordo com o officio n.º 544, assumiu as funcções de juiz preparador, nesta comarca, no dia 20 do fluente; requerimento devidamente instruido do bel. João Luiz Beltrão, juiz preparador do termo de Caiçára, pedindo trinta dias de licença para tratamento de saude. *Accordãos*: São publicados os accordãos referentes aos processos ns. 24, 19, 25, 27, 22, 18, 33, 21, 3, 14, 9 e 160. *Julgamentos*: O dr. Antonio Guedes pede a palavra para uma explicação, relativa ao processo n.º 24, da classe 3.ª (recurso interposto pelo sr. Octavio Amorim, candidato á deputação estadual, contra a decisão da 3.ª turma que deixou de apurar a 1.ª secção de Serraria), relatado na sessão anterior. O dr. Antonio Guedes declara que, por um equivoco, como relator, votara negando provimento ao recurso, cuja decisão foi unanime. Entretanto, posteriormente, antes de redigir o accordão, verificou que o recorrente tem razão, pois existe realmente coincidencia entre o numero de sobrecartas e o de votantes declarado na acta da eleição, pelo que submette novamente o caso ao juizo do Tribunal, levantando a preliminar, no sentido de ser cassada a decisão anterior, para se mandar apurar a secção. Posta em discussão e depois em votação, é acceita a preliminar. O des. Flodoardo, ao dar o seu voto, declara que louvava a resolução do seu collega dr. Antonio Guedes, trazendo ao conhecimento do Tribunal o equivoco verificado, mas deixava de tomar conhecimento da preliminar, por se tratar de um processo já julgado. *De meritis*, votava pelo provimento ao recurso, mandando apurar a secção. O Tribunal deu assim provimento, mandando apurar a 1.ª secção de Serraria. Em seguida, o sr. presidente submette á apreciação do Tribunal o pedido de licença do juiz preparador do termo de Caiçára. E' concedida a licença, por unanimidade, de accordo com a jurisprudencia já firmada. O sr. presidente, antes de encerrar a sessão, consulta aos seus pares sobre a apuração geral dos suffragios obtidos pelos candidatos na eleição de 14 de outubro, communicando que existe ainda uma secção, a 1.ª de S. José de Piranhas, dependendo de decisão do recurso interposto pelo bel. Frederico Falcão, cujo julgamento foi convertido em diligencia. O Tribunal resolve que os trabalhos de apuração geral sejam iniciados de amanhã em diante, em sessões diarias. Nada mais havendo a tratar, é encerrada a sessão ás 16 horas e trinta minutos. E eu, Carlos de Albuquerque Bello Filho, director da Secretaria, redigi esta acta, que subscrevo e assigno. (Ass.) Carlos de Albuquerque Bello Filho e Paulo Hypacio da Silva.

—

Acta da decima quarta (14.ª) sessão extraordinaria, em 22 de novembro de 1934.

Aos vinte e dois dias do mês de novembro de mil novecentos e trinta e quatro, presentes os srs. desembargadores Paulo Hypacio da Silva, Archimedes Souto Maior, doutores Sabiniano Maia, procurador regional, Antonio Galdino Guedes, Horacio de Almeida e Agrippino Gouveia de Barros, sob a presidencia do desembargador Paulo Hypacio, abre-se a sessão ás 14 horas. Não ha expediente sobre a mesa, nem accordãos. O sr. presidente, depois de expor o motivo da reunião, consulta qual a maneira mais facil de se proceder á somma total dos suffragios obtidos pelos cento e quinze candidatos na eleição de 14 de outubro, nesta região. Ouvidas as opiniões dos juizes e do procurador regional, ficou deliberado proceder-se á conferencia dos mappas, confeccionados pela Secretaria do Tribunal, de accordo com as folhas de apuração parcial das secções, por zonas. Em seguida, foram iniciados os trabalhos de conferencia dos alludidos mappas. A's 17 horas, foram suspensos os trabalhos e encerrada a sessão. E, para constar, eu, Carlos de Albuquerque Bello Filho, director da Secretaria, redigi esta acta, que subscrevo e assigno. (Ass.) Carlos de Albuquerque Bello Filho e Paulo Hypacio da Silva.

—

Acta da decima quinta (15.ª) sessão extraordinaria, em 23 de novembro de 1934.

Aos vinte e três dias do mês de novembro de mil novecentos e trinta e quatro, presentes os srs. desembargadores Paulo Hypacio da Silva, Archimedes Souto Maior e Flodoardo Lima da Silveira, doutores Sabiniano Maia, procurador regional, Antonio Galdino Guedes, Horacio de Almeida e Agrippino Gouveia de Barros, sob a presidencia do des. Paulo Hypacio, abre-se a sessão ás 14 horas, no local do costume. Lida e posta em discussão, é unanimemente approvada a acta da sessão anterior. *Expediente*: telegrammas dos juizes eleitoraes das 3.ª e 4.ª zonas, referentes ás eleições repetidas no municipio de Guarabira, no dia 22 do corrente; telegramma do cidadão Alcibiades Parente, consultando se, na qualidade de presidente do Partido Progressista, em Patos, póde retirar do cartorio processos de qualificação de eleitores do mesmo Partido; officio do director da Secretaria do Interior e Segurança Publica, communicando que, por acto de 17 do corrente, da Interventoria Federal, foi nomeado o cidadão José Ramalho Leite para exercer as funcções vitalicias de 1.º tabellião de notas, escrivão do civel, crime, etc., da comarca de Bananeiras; requerimento, devidamente instruido, do sr. Epaminondas da Silva Azevedo, escrivão eleitoral da 11.ª zona (Alagôa do Monteiro), pedindo onze mêses de licença, em prorogação, para tratamento de saude, de accordo com o laudo medico, junto ao processado. *Julgamentos*: O sr. presidente submette ao juizo do Tribunal o pedido de licença do escrivão de Alagôa do Monteiro. E' concedida a licença, por unanimidade, de accordo com a jurisprudencia. O sr. presidente ainda submette á apreciação do Tribunal o telegramma do cidadão Alcibiades Parente. O Tribunal deixa de tomar conhecimento da consulta constante do alludido telegramma. Em seguida, é suspensa a sessão, para ter logar a apuração das eleições renovadas no municipio de Guarabira, no dia 22 do fluente. E, para constar, eu, Carlos de Albuquerque Bello Filho, director da Secretaria, redigi esta acta, que subscrevo e assigno. (Ass.) Carlos de Albuquerque Bello Filho e Paulo Hypacio da Silva.

—

Acta da decima sexta (16.ª) sessão extraordinaria, em 24 de novembro de 1934.

Aos vinte e quatro dias do mês de novembro de mil novecentos e trinta e quatro, presentes os srs. desembargadores Paulo Hypacio da Silva, Archimedes Souto Maior e Flodoardo Lima da Silveira, doutores Sabiniano Maia, procurador regional, Antonio Galdino Guedes, Horacio de Almeida e Agrippino Gouveia de Barros, sob a presidencia do desembargador Paulo Hypacio, abre-se a sessão á hora e local de costume. Não ha expediente sobre a mesa. *Accordãos*: São assignados os accordãos referentes aos processos ns. 29 e 34. Em seguida, proseguem-se os trabalhos de conferencia dos mappas da apuração parcial, confeccionados pela Secretaria do Tribunal. A's 15 horas, são suspensos os trabalhos e encerrada a sessão. E, para constar, eu, Carlos de Albuquerque Bello Filho, director da Secretaria, redigi esta acta, que subscrevo e assigno. (Ass.) Carlos de Albuquerque Bello Filho e Paulo Hypacio da Silva.

EDITAES

EDITAL — Montepio dos funccionarios Publicos do Estado — Venda de terreno — De ordem do dr. José Gomes Coelho, director-presidente deste Montepio, faço publico a todos os contribuintes da Instituição, que pelo prazo de dez dias (10), a contar desta data, nesta Secretaria acha-se aberta a concorrencia, entre contribuintes para venda do terreno situado á av. "Juarez Tavora", esquina da Rua Padre Lindolpho, onde foram demolidos diversos predios, sendo de 10$000 (dez mil réis) a base do preço por unidade de metro quadrado.

Secretaria do Montepio, aos vinte e nove dias do mês de novembro de 1934.

Aldroville D. Grisi, secretario.

—

Instituto Commercial "João Pessôa" — De ordem da directoria levo ao conhecimento dos interessados que durante o corrente mês se acharão abertas as inscripções para os exames de admissão que terão lugar na 1.ª quinzena de dezembro p. vindouro.

Secretaria do Instituto Commercial "João Pessôa", em 7 de novembro de 1934.

H^rcilia Fabricio, secretaria.

—

EDITAL DE INSCRIPÇAO

Parahyba do Norte — 1.ª zona eleitoral

Municipios de João Pessôa, Santa Rita e Sub-Prefeitura de Cabedello.

Juiz — Dr. Manuel Symplicio de Paiva.

Escrivão — Dr. Pedro Ulysses de Carvalho.

Faço publico para os fins dos artigos 43 do Codigo e 25 do Regimento dos Juizes e Cartorios Eleitoraes que por este cartorio e juizo da 1.ª zona eleitoral estão sendo processados os pedidos de inscripções dos seguintes cidadãos:

8170 — **Antonio Costa**, filho de Antonio Costa e Maria Augusta Costa, nascido em Duas Estradas, deste Estado, em 20 de abril de 1914, solteiro, auxiliar do commercio, com domicilio eleitoral em João Pessôa. (Qualificação requerida).

8171 — **Alvaro da Costa Brasil**, filho de João José da Costa Brasil e Julia Cléa de Oliveira Costa, nascido nesta cidade, em 16 de setembro de 1915, solteiro, auxiliar do commercio, com domicilio eleitoral em João Pessôa. (Qualificação requerida).

8172 — **Democrito de Castro e Silva**, filho de Francisco Antonio da Silva e Mello e Theresa da Silva Castro, nascido em Espirito Santo deste Estado, em 18 de setembro de 1913, solteiro, auxiliar do commercio, com domicilio eleitoral em João Pessôa. (Qualificação requerida).

8173 — **[illegible] de Araujo Castro**, filha de Elias Symphronio de Castro e Astériz de Araujo Castro, nascida nesta cidade em 10 de fevereiro de 1914, solteira, auxiliar do commercio, com domicilio eleitoral em João Pessôa. (Qualificação requerida).

Cartorio Eleitoral, em João Pessôa, 25 de novembro de 1934. — O escrivão **Pedro Ulysses de Carvalho**.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS — Edital n. 22 — Imposto Territorial — De ordem do sr. director desta repartição, torno publico que deverão ser pagos, sem multa, até o ultimo dia util deste mês, á bocca do cofre desta mesma repartição, as terceiras prestações do imposto territorial, maior de 100$000, referente ao corrente exercicio, conforme estabelece o art. 13 do decreto n.º 483, de 30 de dezembro de 1934.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, 3 de dezembro de 1934.

Heraclio Siqueira, chefe.

Visto — **M. Ribeiro**, director.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS — Edital n. 23 — Imposto de Ind. e Profissão — De ordem do sr. director desta repartição faço publico que se receberão, sem multa, até o ultimo dia util deste mês, á bocca do cofre desta mesma repartição, as quartas prestações do imposto de industria e profissão, maior de um conto de réis (1:000$000), referente ao corrente exercicio, de accordo com o art. 3.º do decreto n.º 467, de 30 de dezembro de 1933.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, 3 de dezembro de 1934.

Heraclio Siqueira, chefe.

Visto — **M. Ribeiro**, director.

—

EDITAL — Ordem dos Advogados do Brasil — Secção da Parahyba — De ordem do sr. presidente faço saber a todos os advogados inscriptos nesta Secção que foi designado o dia vinte e nove (29), do proximo mês de dezembro, ás 14 horas, para ter logar a assembléa geral para a eleição do Conselho desta Secção, durante o biennio de 1.º de março de 1935 a igual data de 1937.

O voto é obrigatorio, sob pena de multa de cem mil reis (100$000), podendo ser dado pessoalmente, por procurador ou por via postal. João Pessoa, 29 de novembro de 1934. **Evandro Souto**, 1.º secretario.

—

REGISTRO CIVIL — Edital — Faço saber que em meu cartorio, á rua Duque de Caxias, 326 correm proclamas para o casamento civil dos contrahentes seguintes:

Julião Fernandes de Oliveira, estivador, maior, filho de Domingos Fernandes de Oliveira, morador em Pernambuco donde é natural aquelle, e da fallecida Minervina Martins de Oliveira, e d. Amara Britto da Silva, menor, natural desta capital, filha de Avelino de Britto da Silva e de Perzonilla Alexandrina da Silva, estes os nubentes, que são solteiros, moradores á rua da Republica, 151, desta capital.

Arthur Leão Bezerra, maritimo na Companhia de Pesca, filho de Manuel Leão Bezerra e de Purcina Maria da Silva, e d. Maria Pereira Leiros, costureira, filha de Pedro Cicero de Leiros e da fallecida Maria Margarida de Leiros, este morador em Goyaninha, Rio Grande do Norte, donde os nubentes são naturaes, os demais moradores em Cabedello, desta comarca, sendo solteiros e maiores os nubentes.

Manuel Januario da Silva, maior, viuvo, operario da Fabrica Popular, natural de Mamanguape, deste Estado onde mora seu pae, filho de Lourenço Januario da Silva e da fallecida Thereza Maria da Conceição, e d. Alzira Pereira da Silva, menor, solteira, filha de Leobaldo Pereira da Silva e de Rosa Oliveira da Silva, sendo este e os nubentes moradores nesta capital, á rua dos Bandeirantes, 395, donde é a nubente natural.

Gerson Pessôa de Figueirêdo Lima, caixa da Texas, filho de Firmino de Figueirêdo Lima e de P^a Sidonia Pessôa de Lima, e d. Rachel Duarte de Sousa, filha de Manuel Feodripe de Sousa Junior e de Genoveva Herminia Duarte de Sousa, todos desta capital, sendo os nubentes solteiros e maiores.

Si alguem souber de algum impedimento, opponha-o na forma da lei. João Pessoa, 4 de dezembro de 1934. O escrivão — **Sebastião Bastos**.

SECÇÃO LIVRE

JOSÉ OLYNTHO PEDROSA

Missa de 7.º dia

Esther Holmes Pedrosa e filhas, Helyette Pedrosa, Pompeu Pedrosa e familia convidam a todos os parentes e amigos, para assistirem á missa de 7.º dia que mandam celebrar, por alma do seu inesquecivel JOSÉ OLYNTHO PEDROSA na Cathedral, no dia 6 do corrente, ás 6 1/2 horas.

A todos que comparecerem a esse acto de religião, se confessam agradecidos.

—

LIBERDADE, IGUALDADE E FRATERNIDADE — Sete de Setembro 2.º — (Aug∴ e Resp∴ Loj∴ Cap∴) — CONVITE — De ordem do Resp∴ Ir∴ Ven∴ desta Off∴, convido o Pod∴ Ir∴ Del∴ do Sob∴ Gr∴ Mestr∴ da Ord∴, as RResp∴ co-irr∴ "Regeneração do Norte" e João da Matta", os MMaç∴ RReg∴ e IIr∴ do Quad∴, a comparecerem á Sess∴ de Inic∴, que se realizará na proxima quarta-feira, 5 do corrente, ás 20 horas, no local do costume.

Secret∴, em 1 de dezembro de 1934 (E∴ V∴).

R. Martins 7∴
Sec∴ Adj∴

—

UNIÃO GRAPHICA BENEFICENTE PARAHYBANA — Sessão de assembléa geral — De ordem do sr. presidente convido todos os socios quites desta sociedade para tomarem parte na assembléa geral ordinaria que se realizará no proximo domingo, 9 do corrente, ás 13 horas, no predio n.º 67 da praça Aristides Lobo, na qual proceder-se-á á eleição da nova directoria.

João Pessôa, 4 de dezembro de 1934.

Sylvio Fernandes, 1.º secretario.

"A PREVIDENTE"

QUADRO DE OBSERVAÇAO
1.ª Série

Manoel Hermoneges da Costa com 45 annos de idade, casado, commerciante residente nesta Capital.

CHAMADAS

632 sem multa 30 de outubro
632 com multa 20 de novembro
633 sem multa 15 de novembro
633 com multa 5 de dezembro
634 sem multa 30 de novembro
634 com multa 20 de dezembro
635 sem multa 15 de dezembro
635 com multa 5 janeiro 1935
636 sem multa 30 dezembro 1934
636 com multa 20 de janeiro
637 sem multa 15 de janeiro
637 com multa 5 fevereiro
638 sem multa 30 janeiro
638 com multa 20 fevereiro
639 sem multa 15 fevereiro
639 com multa 5 março
640 sem multa 28 fevereiro
640 com multa 20 março

Quota annual

Sem multa até 31 de dezembro
Com multa até 31 de janeiro de 1935.

João Candido Duarte
1.º secretario

P A R T E O F F I C I A L

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

GOVERNO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 30:

Petições:

De João Gomes da Silva, soldado da Força Publica, solicitando reforma. — Submetta-se á inspecção de saude.

De Adelia Alves Peixoto, enfermeira visitadora do Serviço de H. Infantil, solicitando 30 dias de licença. — Submetta-se á inspecção de saude.

De João Baptista de Moraes, cabo de esquadra da Força Publica, solicitando reforma. — Submetta-se á inspecção de saude.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 1:

Petições:

De Antonio Fialho de Araujo, José Tambor Filho e Amaro de tal, presos da Cadeia Publica, solicitando perdão do resto da pena. — Ao Conselho Penitenciario para emittir parecer.

De Raymundo Coêlho, 2.° tenente da Força Publica, solicitando pagamento de ajuda de custo. — Deferido.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 4:

Decreto:

O Interventor Federal neste Estado designa os drs. Edrise Villar, Alfredo Monteiro e Ulysses Nunes, a fim de inspeccionarem de saúde, para effeito de reforma, o cabo de esquadra da Força Publica Militar, João Baptista de Moraes, ás 14 horas do dia 6 do corrente, na sede da referida corporação.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 29:

Petição:

De Manuel Vicente Soares, solicitando inclusão na Guarda Civica. — Como requer.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 4:

Decretos:

O secretario do Interior e Segurança Publica nomeia Orlando Travasso de Medeiros para exercer o cargo de escrivão da delegacia de policia do districto de Santa Luzia do Sabugy.

O secretario do Interior e Segurança Publica exonera Tiburcio Valeriano de Lucena do cargo de escrivão da delegacia de policia do districto de Santa Luzia do Sabugy.

SECRETARIA DA FAZENDA, PRODUCÇÃO E OBRAS PUBLICAS

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 4:

Contas:

Da Great Western, pelo transporte de material e fornecimento de passagens por conta do Estado. — Paguem-se as quantias de 36$900 e 70$900.

De Henrique Justa, de serviços executados para o Estado. — Pague-se a quantia de 1:500$000.

De João Vicente de Abreu, idem, idem. — Pague-se a quantia de ... 200$000.

De Demosthenes da Cunha Lima, por serviços prestados em conservação de estradas. — Pague-se a quantia de 600$000.

FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO

Commando da Força Publica Militar do Estado da Parahyba do Norte — Quartel em João Pessôa, 4 de novembro de 1934 — Serviço para o dia 5 (quarta-feira).

Dia á Força, 2.° ten. Renovato Gonçalves.

Ronda á Guarnição, 1.° sgt. Albertino Francisco.

Adjuncto ao official de dia, 3.° sgt. José Severino.

Guarda da Cadeia, 2.° sgt. José Felix e cabo Miguel Antunes.

Guarda do Quartel, cabo Manuel Noronha.

Dia a E.M., cabo Raymundo Alves.

Reforço da Alfandega, cabo Odilon Cabral.

Patrulha da cidade, cabo Manuel Marcionillo.

Ordem á C.O., soldado corneteiro Severino Pereira.

Piquete ao Q.F., soldado corneteiro Severino Torres.

Dia á Secretaria, cabo Massena.

Dia ao Telephone, soldado telephonista Leandro das Chagas.

Boletim numero 338 — Uniforme 5.°.

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Entrega de dinheiro: — Entrega-se á Contadoria da Força a importancia de 187$900, remettida pelo commando da 6.ª Cia. Isolada, de descontos effectuados nos vencimentos das praças abaixo, no mês de outubro deste anno, para os pagamentos a saber: a José Farias: 2.° sgt. Anthero Borges de Freitas, 30$000; a Alexandrina Maria da Conceição: soldado corneteiro João Domingues Ferreira, 17$000; a Pedro Toscano: soldado corneteiro João Domingues Ferreira, 14$000; ao Thesouro do Estado: soldado Antonio Alves de Lima, 14$000; de fardamento e equipamento que extraviou, e cabo de esquadra João Alves Pedrosa, 10$700, de passes; e para o cofre do C. A., de prisão com com prejuizo do serviço: soldados Antonio Alves de Lima, ... 23$800, Antonio Tranquilino Paz, ... 21$000, José Rodrigues dos Santos, 29$400 e Manuel Dias da Silva, 28$000.

(Ass.) **José Mauricio da Costa**, ten. cel. cmt.

Confere com o original: **Major Elias Fernandes**, sub-cmt. int.

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Inspectoria Geral da Guarda Civica do Estado — Quartel em João Pessôa, 4 de dezembro de 1934 — Serviço para o dia 5 (quarta-feira) — Uniforme 2.° (kaki).

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n. 7.

Dia á Secção de Vehiculos, guarda n. 8.

Dia á Secretaria, guarda n. 23.

Rondantes, guarda fiscal Dacio e guardas de 1.ª classe ns. 2 e 112.

Guarda do Quartel, guardas ns. 68 — 20 e 105.

Policiamento dos cinemas guardas ns. 23 — 24 e 19.

Policiamento do Tribunal de Justiça Eleitoral, guardas ns. 37 — 36 — 44 — 12 — 45 — 78 e 114.

Policiamento da capital, guardas ns. 28 — 62 — 74 — 92 — 98 — 48 — 53 — 54 — 101 — 109 — 117 — 71 — 49 — 38 — 100 — 103 — 54 — 63 — 97 — 106 — 66 — 93 — 116 — 34 — 107 — 102 — 108 — 104 — 24 — 19 — 88 e 91.

Signalização de transito de vehiculos, guardas ns. 58 — 16 — 60 — 76 — 46 — 50 — 39 — 15 — 71 — 56 — 26 — 72 — 85 — 75 — 73 — 80 — 120 — 14 — 64 — 17 e 61.

Boletim n. 275.

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Multas pagas: — Pelos srs. José Damazio da Silva, João Marques e Jorge Bordallo, respectivamente, conductores dos carros placas ns. 58, 809 e 73 Pb.18, foram pagas as multas de 5$000, os dois primeiros, sendo com 50% de abatimento, e 10$000 o ultimo, impostas por infracção dos arts. 338, 352 e 338, do R.T.P.

II — Petições despachadas: — De Maria Leite da Cunha Rêgo, requerendo para prestar exame de chauffeur amador. — Como pede.

De Jorge Bordallo, residente em Cabedello, requerendo baixa do registro do caminhão marca "Chevrolet" typo 29, placa n. 73 Pb 18. — Attenda-se.

De J. Barbosa & C.ª, requerendo transferencia do carro placa n. 759 Pb 18, de ex-propriedade do sr. Paulino dos Santos Coêlho para a sua. — Como pede.

Terceira parte:

III — Syndicancia — Suspensão: — Na syndicancia a que mandei proceder para apurar o facto noticiado na edição do **O Norte**, de hontem, isto é, "que o guarda n. 16, costuma, nos seus passeios ao **paul**, em Tambauzinho tirar as vestes deante das lavadeiras e fazer acenos licenciosos ás crianças e ás mocinhas da redondeza", dei a seguinte solução: Suspendo por 30 dias, o guarda de 2.ª classe n. 16, Ranulpho Ferreira dos Santos, em virtude, não só do que ficou provado na syndicancia, como por outras denuncias isoladas; este funccionario deixa de ser excluido desta Guarda, attendendo ao seu tempo de serviço prestado nesta corporação.

(Ass.) **Guilherme Falcone**, major, inspector geral.

Confere com o original: **F. Ferreira de Oliveira**, sub-inspector.

PREFEITURA MUNICIPAL

EXPEDIENTE DO DIA 4

Requerimentos de:

Argemiro Balbino de Luna — Junte o requerente recibos da licença de construcção e do imposto predial da casa alludida em seu requerimento, para melhores esclarecimentos.

João Monteiro da Franca — Quite-se primeiro com os cofres municipaes.

Cicero Carineu de Azevêdo — Indeferido, em vista de não ser o requerente mestre de obras.

Elvira Gonçalves Nobrega — Deferido. Lavre-se termo de posse por occasião do pagamento da ultima prestação.

Odilon Oséas de Oliveira — Indeferido, de accôrdo com a informação.

A Directoria de Expediente da Prefeitura necessita entender-se com as seguintes pessôas:

Alfredo Chagas, Antonio Soares de Oliveira, Antonio Patricio dos Santos, Odilon Oséas de Oliveira, Joaquim Francisco Pereira, Leonel Soares da Silva, Silva Guimarães & C.ª, Genesio de Mendonça Amorim, Virginio José Gonçalves C. Rocha, Rosa Moreira, Carlos Guimarães e Alvaro Jorge & C.ª.

THESOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 4 de dezembro de 1934

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Estado da Parahyba—C/Movimento	907:395$019	44:200$000	951:595$019	70:524$800	881:070$219
Banco do Estado — C/Movimento n.° 2	500:000$000		500:000$000		500:000$000
Banco do Brasil — C/ 10% da Receita	253:889$900		253:889$900		253:889$900
Banco Central — C/Movimento	12:655$091		12:655$019	1:995$200	10:659$891
	1.673:940$010	44:200$000	1.718:140$010	72:520$000	1.645:620$010

Secção de Contabilidade do Thesouro do Estado da Parahyba em 4 de dezembro de 1934.

Luiz Franca, chefe da Secção. — **Frederico da Gama Cabral**, contabilista.

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 4 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 3		141:946$428
Recebedoria — P/conta da renda do dia 10	5:916$800	
Recebedoria — P/conta da renda do dia 3	44:200$000	
Luiz da Silva Pinto — Saldo de adeantamento	16$400	
Manuel Roberto do Nascimento — Saldo de adeantamento	166$800	
Instituto Commercial "João Pessôa" — Quota de Fiscalização	300$000	
Diversos funccionarios publicos — Descontos em vencimentos	28:491$700	79:091$700
Banco do Estado — Retirada nesta data	70:524$800	
Banco Central — Idem, idem	1:995$200	72:520$000
Saldo para o dia 5		55:765$138
		293:552$138

DESPESA

J. Minervino & Cia. — Fornecimento para diversas repartições	14:450$900	
Roderico Toscano de Britto — Conta de transporte	253$000	
D. Maria Paula e Silva — Liquidação de vencimentos	226$000	
Alves de Britto & Cia. — Material para Directoria de S. Publica	510$000	
Alves de Britto & Cia. — Restituição.	75$600	
Manuel Roberto do Nascimento — Adeantamento	380$000	
Guarda Civica — Folha do pessoal — referente ao mês de novembro ..	19:681$200	
Pedro Monteiro — Material para O. Publicas	1:330$400	
Tertuliano C. da Matta — Material para O. Publicas	62$500	
J. P. de Castro Pinto Sobrinho — Adeantamento	1:025$000	
Diversos funccionarios — Vencimentos	149:068$200	
Hospital Colonia "Juliano Moreira" — Folha de pessoal	4:498$600	
Dr. Onildo Leal — Adeantamento ..	2:000$000	193:587$000
Banco do Estado — Deposito nesta data		44:200$000
Saldo para o dia 5		55:765$138
		293:552$138

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 4 de dezembro de 1934.

Franca Filho, Thesoureiro geral. — **Antonio Laurentino Ramos**, Escripturario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

BALANCÊTE DA RECEITA E DESPESA EM 3 E 4 DE DEZEMBRO DE 1934

Saldo do dia 1.°	10:492$433	
Receita do dia 3	6:683$200	17:175$633
Saldo para o dia 4		17:175$633
No B. do Brasil	86$000	
Na Caixa Rural	5:000$000	
Em cofre	12:089$633	17:175$633

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 3 de dezembro de 1934.

Gentil Fernandes, Thesoureiro interino.

Saldo do dia 3	17:175$633	
Receita do dia 4	3:760$500	
Recebido do B. do Estado	6:000$000	26:936$133
Despesa do dia 4	11:834$400	
Recolhido ao B. do Estado	3:173$400	15:007$800
Saldo para o dia 5		11:928$333
No Banco do Brasil	86$000	
Na Caixa Rural	250$000	
Em cofre	11:592$333	11:928$333

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 4 de dezembro de 1934.

Gentil Fernandes, Thesoureiro interino.

PREFEITURAS DO INTERIOR

PREFEITURA MUNICIPAL DE SAPÉ

Balancête da Prefeitura Municipal de Sapé

RECEITA

Licenças diversas	2:123$600
Imposto predial	7:325$400
Imposto de feira	1:432$300
Gado abatido	897$000
Matriculas	225$400
Registro de mercadorias	1:570$388
Renda de cemiterios	70$400
Divida activa	60$100
Rendas diversas	231$800
Quota escolar	50$000
Imposto territorial	3:634$200
Saldo do mês anterior	2:616$550
	20:237$138

DESPESA

Funccionalismo municipal	1:630$000
Expediente	204$700
	1:834$700
Illuminação publica (agosto a outubro)	2:100$000
Limpeza publica:	
Pago folha de pessal	140$000
Asseio da villa e povoações	160$100
Instrucção publica:	
Pago 15% dos mêses de agosto e setembro	1:579$095
Obras publicas:	
Pago folha a operarios	3:394$700
Subvenções:	
Pago á banda de musica	200$000
Pago generos alimenticios para detentos	29$800
Cemiterios:	
Pago folha de pessoal	115$000
Diversas despesas:	
Representação, gratificação aos serventuarios da justiça, expediente de policia, crime, etc.	648$900
Eventuaes	1:718$300
Aposentados	50$000
Disponibilidade	60$000
Annullação de lançamento	140$900
Saldo para o mês de novembro	7:859$643
	20:237$138

Francisco Rosas, secretario thesoureiro.

Visto: **Pedro de Oliveira**, prefeito.

PREFEITURA DE GUARABIRA

Balancete da Receita e Despesa em outubro de 1934

RECEITA:

1 — Licenças	6:547$700
2 — Imposto de Feira	6:253$800
3 — Imposto Predial	7:701$700
4 — Registro de Entrada e Sahida de Mercadorias	7:709$100
5 — Gado Abatido	2:175$600
6 — Aferição de Pesos e Medidas	268$500
7 — Taxa de Limpeza Publica	332$000
8 — Patrimonio	1:500$300
9 — Imposto sobre vehiculos	84$000
10 — Matriculas	24$000
11 — Rendas Diversas	5:322$200
	37:918$700
Saldo do mês anterior	1:579$833
	39:498$533

DESPESA:

1 — Prefeitura	3:642$500
2 — Fiscalização	850$000
3 — Thesouraria	6:427$236
4 — Obras Publicas	13:846$000
5 — Illuminação	5:256$500
6 — Limpeza Publica	1:349$200
7 — Instrucção Publica	5:766$877
8 — Cemiterios	85$000
9 — Eventuaes	$
10 — Despesas Diversas	1:516$000
	38:739$913
Saldo que passa	758$620
	39:498$533

Thesouraria da Prefeitura Municipal de Guarabira, em 31 de outubro de 1934.

José Menino Sobrinho, thesoureiro.

Ferreira de Mello, prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PICUHY

Balancete da Receita e Despesa durante o mês de outubro de 1934

RECEITA:

Licenças diversas	4:821$000
Imposto de Feira	1:930$600
Imposto Predial	5:348$200
Reg. de Ent. e Sahida de Mercadorias	2:910$100
Gado abatido	1:015$300
Aferição	54$000

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

Pharmacias de plantão durante o mês de dezembro:

TEIXEIRA (Duque de Caxias, 353)	1—10—19—28
CONFIANÇA (Maciel Pinheiro, 56)	2—11—20—29
VÉRAS (Duque de Caxias, 312) ..	3—12—21—30
BRASIL (Maciel Pinheiro, 157) ..	4—13—22—31
MERCÊS (Duque de Caxias, 348) ..	5—14—23—
POVO (Duque de Caxias, 417)	6—15—24—
MINERVA (Republica, 623)	7—16—25—
LONDRES (Maciel Pinheiro, 128) ..	8—17—26—
S. ANTONIO (Praça P. Americo, 53)	9—18—27—

Limpesa Publica (taxa de)	86$000
Patrimonio	367$000
Imposto Sobre Vehiculos	310$000
Imposto Territorial (2ª contribuição recolhida pela Mesa de Rendas)	6:580$600
Rendas diversas	1:495$000
Divida activa	85$000
Somma	24:925$800
Saldo anterior	3:595$035
Total	28:520$835

DESPESA

Prefeitura Municipal	781$700
Fiscalização	150$000
Thesouraria	3:004$200
Obras Publicas	1:061$100
Estrada de Rodagem	167$000
Cont. ao Estado (15% á Instrucção)	2:751$780
Illuminação Publica	2:100$000
Limpesa Publica	272$400
Cemiterios	85$000
Subvenções	133$300
Despesas diversas	915$300
Somma	11:421$780
Saldo para novembro, no Banco Rural de Picuhy:	
Em Dep. a Prazo Fixo	400$000
Em C.C. de Movimento e juros	16:699$055
Total	28:520$835

Picuhy, 1-11-1934.
E. Macêdo, secretario.
Samuel Antão de Farias, procurador-thesoureiro.
Basilio Fonseca, prefeito.

MUNICIPIO DE ARARUNA

Balancete de receita e despesa referente ao mês de outubro do exercicio de 1934.

RECEITA

1— Licenças diversas	754$600
2 — Imposto de feiras	1:184$600
3 — Imposto predial	1:131$400
4 — Registro de entrada e sahida de mercadorias	596$100
5 Gado abatido	383$700
6 — Aferição	55$200
7 — Taxa de limpesa publica	18$300
8 — Imposto sobre vehiculos	$
9 — Matriculas	$
10 — Imposto territorial	$
11 — Renda patrimonial	855$800
12 Divida activa	$
13 — Rendas diversas	652$200
Somma da receita	5:611$900
Saldo do mes anterior	10:007$600
Total	15:619$500

DESPESAS

1 — Prefeitura	700$000
2 — Thesouraria	250$000
3 — Fiscalização	50$000
4— Obras Publicas	271$000
5 — Illuminação	733$700
6 — Limpeza publica	173$500
7 — Instrucção	841$800
8 — Cemiterio	40$000
9 — Aposentados	30$000
10 — Despezas diversas	2:294$400
11 — Divida passiva	$
Somma da despeza	5:374$400
Saldo que passa	10:245$100
Total	15:619$500

Prefeitura de Araruna, em 31 de outubro de 1934.
Genival Dantas Carneiro, secretario.
Manuel Florentino da Costa, thesoureiro.
Visto — **Targino Pereira da Costa**, prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE S. JOÃO DO CARIRY

Balancête da receita e despesa deste municipio no mês de outubro de 1934

RECEITA

1 — Licenças de commercio	506$500
2 Imposto de feira	706$400
3 — Imposto predial, rural e urbano	2:027$780
4 — Registro de entrada e sahida de mercadorias	329$900
5 — Gado abatido	575$000
6 — Aferição	$
7 — Taxa de luz publica	7$500
8 — Patrimonio	383$500
9 — Imposto s. vehiculos	20$000
10 — Matriculas	20$000
11 — Rendas diversas	13:701$800
12 — Divida activa	780$800
Somma	19:126$180

DESPESA

1 — Conselho Municipal (Empregados)	$
2 — Prefeitura (Empregados)	756$800
3 — Fiscalização (Empregados)	100$000
4 — Thesouraria (Empregados)	1:780$000
5 — Obras Publicas	924$100
6 — Estradas de rodagem	2:966$000
7 — Illuminação publica	563$300
8 — Limpesa publica	4$000
9 — Instrucção (Contribuição de 15%)	1:633$300
10 — Subvenções	646$000
11 — Despesas diversas	6:107$000
12 — Divida passiva	$
Somma	15:481$490
Saldo que vem do mês anterior	2:300$711
Saldo que vai para o mês seguinte	5:933$591

Thesouraria da Prefeitura Municipal de São João do Cariry, 31 de outubro de 1934.
José Chagas Britto, pelo thesoureiro.
Visto
Ignacio Britto, prefeito.

MUNICIPIO DE SERRARIA

Balancete de Receita e Despesa em 31 de outubro de 1934

RECEITA

1 — Imposto de lançamento	1:355$000
2 — Feira	1:115$700
3 — Decima urbana	1:356$500
4 — Registro de entrada e sahida de mercadorias	117$700
5 — Gado abatido	364$600
6 — Aferição	42$000
7 — Taxa de limpesa publica	$
8 — Patrimonio	$
9 — Imposto sobre vehiculos	33$000
10 — Matriculas	$
11 — Dizimo, digo Imposto predial rural	110$000
12 — Rendas diversas	50$000
13 — Imposto territorial	3:206$000
14 — Divida Activa	$
	7:751$000
Saldo do mês anterior	516$000
	8:267$000

DESPESA

1 — Conselho municipal (empregados)	60$000
2 — Representação do Prefeito	150$000
3 — Fiscalização	499$000
4 — Thesouraria e Secretaria	210$000
5 — Obras publicas	3:707$600
6 — Estrada de rodagem	$
7 — Illuminação	560$000
8 — Limpesa publica	105$000
9 — Instrucção (contribuição de 15%)	631$700
10 — Cemiterio	100$000
11 — Subvenções	155$000
12 — Despesas diversas	1:060$300
13 — Divida passiva	$
	7:288$600
Saldo para o mês de novembro	978$400
	8:267$000

Serraria, 3 de novembro de 1934.
O secretario, **Francisco Xavier Pereira da Cunha Filho**.
O thesoureiro, **José Rodrigues Moreira**.
O prefeito, **A. Baracuhy**.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BREJO DO CRUZ

Balancete da Receita e Despesa havida na Prefeitura Municipal de Brejo do Cruz durante o mes de outubro de 1934

RECEITA

1.º — Licença	506$000
2.º — Imposto de feira	430$400
3.º — Imposto predial	2:017$250
4.º — Reg. de entrada e sahida de merc.	1:804$500
5.º — Gado abatido	272$000
6.º — Aferição	$
7.º — Taxa de limpesa publica	40$750
8.º — Patrimonio	$
9.º — Imposto sobre vehiculos	$
10.º — Matriculas	$
11.º — Rendas diversas	30$000
12.º — Divida activa	$
13.º — Renda extraordinaria	$
Somma da Receita	5:108$000
Saldo do mês anterior	5:945$595
	11:054$706

DESPESA

1.º — Conselho	20$000
2.º — Prefeitura	1:552$400
3.º — Fiscalização	90$000
4.º — Thesouraria	250$000
5.º — Obras publicas	68$000
6.º — Instrucção, 15% ao Estado	714$200
7.º — Illuminação	$
8.º — Limpesa publica	240$000
9.º — Cemiterio	100$000
10.º — Subvenções	$
11.º — Despesas diversas	440$000
12.º — Eventuaes	445$000
13.º — Divida passiva	$
Somma da Despesa	3:920$500
Saldo para o mês de novembro	7:134$206
	11:054$706

Prefeitura Municipal de Brejo do Cruz, em 31 de outubro de 1934.
João de Paiva, secretario interino.
Antonio Olympio Maia, respondendo pelo prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPERANÇA

Balancete de Receita e Despesa em 30 de setembro de 1934

RECEITA

1 — Licenças	181$000
2 — Imposto de feira	3:275$800
3 — Decimas	84$300
4 — Registro de entrada e sahida de mercadorias	$
5 — Gado abatido	527$000
6 — Aferição	$
7 — Taxa de limpesa publica	20$000
8 — Patrimonio	30$000
9 — Imposto sobre vehiculos	$
10 — Matriculas	$
11 — Dizimo de lavouras	$
12 — Rendas diversas	1:141$800
13 — Divida activa	$
Soma da receita	5:270$500
Saldo anterior	606$800
Total	5:877$300

DESPESA

1 — Conselho Municipal	$
2 — Prefeitura	630$000
3 — Fiscalização	240$900
4 — Thesouraria	779$300
5 — Obras publicas	195$700
6 — Estrada de rodagem	397$000
7 — Illuminação (do mes de junho)	760$000
8 — Limpesa publica	240$000
9 — Instrucção	790$600
10 — Cemiterio	40$000
11 — Subvenções	$
12 — Despesas diversas	397$000
13 — Divida passiva	$
Soma da despesa	4:470$500
Saldo para o mês seguinte	1:406$800
Total	5:877$300

Secretaria da Prefeitura Municipal de Esperança, 2 de outubro de 1934.
O secretario, **Manuel Simplicio Firmeza**.
Theotonio Costa, prefeito municipal.

Balancete de Receita e Despesa em 31 de outubro de 1934

RECEITA

1 — Licenças	870$000
2 — Imposto de feira	3:[illegible]
3 — Decimas	190$100
4 — Registro de entrada e sahida de mercadorias	$
5 — Gado abatido	511$000
6 — Aferição	40$000
7 — Taxa de limpesa publica	15$000
8 — Patrimonio	24$000
9 — Imposto sobre vehiculos	60$000
10 — Matriculas	$
11 — Dizimo de lavoura	$
12 — Rendas diversas	$
13 — Divida activa	$
Soma da receita	5:360$000
Saldo anterior	1:406$800
Total	6:767$400

DESPESA

1 — Conselho Municipal	$
2 — Prefeitura	630$000
3 — Fiscalização	255$200
4 — Thesouraria	933$000
5 — Obras publicas	$
6 — Estrada de rodagem	357$000
7 — Illuminação	$
8 — Limpesa publica	244$000
9 — Instrucção	804$100
10 — Cemiterio	72$000
11 — Subvenções	$
12 — Despesas diversas	3:259$300
13 — Divida passiva	$
Somma da despesa	6:759$800
Saldo para o mês seguinte	7$600
Total	6:767$400

Secretaria da Prefeitura Municipal de Esperança, 3 de novembro de 1934.
O secretario, **Manuel Simplicio Firmeza**.
Theotonio Costa, prefeito municipal.

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

A Pharmacia Oliveira

avisa aos seus distinctos freguezes que acaba de receber grande sortimento de HOMEOPATHIAS.

R. Maciel Pinheiro, 426

CURSO DE FERIAS — João Vinagre e Hermandina Campello avisam aos interessados que no dia 1° de dezembro abriram um curso particular preparando alumnos ao exame de admissão ao Lyceu, Escola Normal e Academia de Commercio, o qual funccionará das 8 ás 11 horas no Grupo Escolar "D. Thomas Mindello".

[illegible] Aviso.

Aluga-se — Na Avenida Vidal de Negreiros, aluga-se por 150$000, a casa n.° 29, a tratar com **João Cancio da Silva**, na rua 13 de Maio, 127.

FERNANDO NOBREGA tendo regressado de sua viagem ao Rio de Janeiro, reabriu o seu escriptorio de advocacia, á rua Barão da Passagem, 18, 1.° andar.

ENGENHO A' VENDA — Vende-se, na zona do Brejo, uma bôa propriedade com optimas installações para o fabrico de rapadura e aguardente — Negocio de occasião. Informações com o sr. José Moura — Tambiá, 306.

Alugam-se — Em Tambaú uma optima casa, á Av. Cabo Branco 326, outra com um bom sitio á Av. Juarez Tavora, 1451, um primeiro e segundo andar á rua Direita, 173, um armazem á rua Desembargador Trindade 27 e outro em Cabedello. Tratar com **Raul Sá**, á rua Direita, 173.

O FERMENTO FLEISCHMANN, seleccionado está sendo empregado no Pão Francez, em dezesete padarias nesta capital.

O fermento Fleischmann emprega-se nas distillarias de Usinas e Engenhos, com positivos resultados no Alcool e Aguardente.

Agente commissario L. Pinto de Abreu. Rua Maciel Pinheiro, 285.

MANILHAS de primeirissimas, de 2, 3, 4, 6 e 8 pollegadas, empregadas nos saneamentos de Recife, João Pessôa e Bahia. Representante e vendedor, L. Pinto de Abreu.

A QUEM INTERESSAR um bom ponto para negocio, com duas armações com vidros, uma simples, um balcão e installação de luz. Ponto na avenida Beaurepaire Rohan. Entende-se na rua Maciel Pinheiro n. 285.

SENHORES CREADORES — Quereis tratar bem vossos animaes, defender o gado contra os males, Bróca, molestia da ponta, catharro, tuberculose bovina, maltriste, aphtosa, diarrhéa, e ainda, tornar estas criações fortes e sadias, dirigi-vos á rua Maciel Pinheiro n. 194 lá obtereis esclarecimentos completos.

J. R. de Vasconcellos & Cia., representantes commerciaes.

ALUGA-SE na praia Formosa uma casa com optimas accommodações para familia por 60$000.

Trata-se na rua da Areia n.° 223, nesta cidade.

Alugam-se ou vendem-se um grande armazem para officina, deposito etc., bem tacho montado e pertences para saboaria; um motor Otto 15 cavallos; uma machina e pertences para sabonetes e dois cofres, sendo um por 150$000. Rua Maciel Pinheiro, 641 ou 301.

Chacara, com confortavel casa para familia de tratamento; um grupo de 3 casas espaçosas, rendendo 50$ mensaes; um armazem para deposito, officina, saboaria etc.; casas terreas e uma cocheira com gado de raça, vendem-se juntos ou separadamente, por preço de occasião. Tratar-se na avenida João Machado, 795.

[illegible]GA-SE por 150$00 mensaes a espaçosa casa da rua Diogo Velho n. 651 — A tratar na avenida João Machado, 795.

CASA EM TAMBAU — No "Parahyba Hotel" indica-se a pessôa que tem para alugar uma optima casa na praia do Gonçalo.

Vendem-se — Um piano **Bijou** muito sonoro e forte e mais alguns outros moveis, á rua B. da Passagem (antiga da Areia) n.° 506.

João Pessôa, 17-11-34.

ALUGA-SE a casa numero 39 á rua Visconde de Pelotas, a tratar com o senhor Octacilio Pereira Braz de 9 ás 11 na sachristia da Cathedral.

EMPREGADA — Familia que se retira deste Estado precisa de uma ama para criança que seja sadia. Tratar á rua da Palmeira, 74.

ALUGA-SE uma confortavel casa, em Praia Formosa, tendo: luz electrica e agua.

A tratar na avenida João da Matta n.° 77, nesta capital.

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedello e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS

CARGUEIRO "PORTO ALEGRE" — Esperado em nosso porto no proximo dia 10 de dezembro, sahirá, depois da demora necessaria para os portos de Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Acceita-se carga para os portos de Paranaguá, Antonina, Itajahy e Florianopolis, com perfeito serviço de transbordo no Rio.

A Companhia dispõe do grande Armazem n.° 4 do Caes do Porto do Rio de Janeiro.

Demais informações com os

Agentes — LISBOA & CIA.

PEREIRA CARNEIRO & C.ª LIMITADA

(Comp. Commercio e Navegação)

Séde: — Rio de Janeiro

VAPORES ESPERADOS

DO SUL

"PIAUHY" — Esperado no dia 6 de dezembro, levando cargas para os seguintes portos: Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Tutoya.

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapores contra entregas dos conhecimentos de embarque e despachos federaes e estadoaes.

Para cargas e encommendas, fretes e valores trata-se com os agentes:

COMPANHIA COMMERCIO E PRENSAGEM DE ALGODÃO

RUA 5 DE AGOSTO, 50.

LLOYD NACIONAL SOCIEDADE ANONYMA

Séde: — Rio de Janeiro

PASSAGEIROS

LINHA PARA' — S. FRANCISCO

PAQUETE "ARARANGUA'" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 5 de dezembro, sahindo no mesmo dia á noite para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"CARGUEIRO COMMANDANTE CASTILHO" — Esperado de São Francisco e escalas, no dia 3 de dezembro, sahindo no mesmo dia para Fortaleza, São Luiz e Belém para onde recebe carga.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedello e Porto-Alegre.

Para demais informações com o agente: ARTHUR & CIA.

Escriptorio — PRAÇA ANTHENOR NAVARRO N.° 34.

Armazem á Praça 15 de Novembro.

Telephone: Escriptorio 38, Armazem 53 — JOÃO PESSOA

LABORATORIO BIO-CHIMICO

RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 333

EM FRENTE AO BANCO DO BRASIL

ANALYSES E PESQUIZAS CLINICAS

EMPOLLAS E PREPARADOS PHARMACEUTICOS DE PUREZA E DOSAGEM GARANTIDAS.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

Séde: — Rio de Janeiro — Brasil

Rua do Rosario, 2-22

A maior emprêsa de navegação da America do Sul

Serviço de passageiros e cargas

LINHA SANTOS-BELEM

PARA O NORTE

LUXUOSO PAQUETE "ALMIRANTE JACEGUAY" — Esperado do sul no proximo dia 6 de dezembro e sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.

PAQUETE "COMMANDANTE RIPPER" — Esperado do sul no proximo dia 13 e sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, Tutoya, S. Luiz e Belém.

PARA O SUL

PAQUETE "D. PEDRO II" — Esperado do norte no proximo dia 14, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA MANAOS — BUENOS AYRES

PAQUETE "SANTOS" — Esperado do norte no proximo dia 6 de dezembro, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Angra dos Reis, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Ayres.

LINHA SANTOS — HAMBURGO

Vapores esperados em Recife

"CUYABA"

(11 225 tons. de deslocamento)

De Santos e escalas, é esperado no dia 15 de dezembro, sahirá no mesmo dia, para Lisbôa, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

PROXIMAS SAHIDAS PARA A EUROPA

ALMTE. ALEXANDRINO	a 25—12—1934
RAUL SOARES	a 10— 1—1935
BAGE'	a 20— 1—1935
SIQUEIRA CAMPOS	a 5— 2—1935

LINHA PARA LIVERPOOL

"QUEEN MAUD" (Fretado) — Esperado no meiado de dezembro, sahindo após indispensavel demora para Liverpool.

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiára e Manáos com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre com transbordo no Rio de Janeiro.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Bahia em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Bahiana.

Outrosim, acceita cargas para estações da Rêde Mineira de Viação com baldeação em Angra dos Reis.

As reclamações de faltas e avarias só serão acceitas por escripto e dentro do prazo de tres dias após a descarga.

Para demais informações com o agente,

BASILEU GOMES

Escriptorio: Praça Anthenor Navarro n.° 28 — Armazem: Praça 15 de Novembro.

Endereço Telegraphico: — NAVELLOYD

Phones: — Escriptorio, 38 — Armazem, 53 — JOAO PESSOA

REMEDIOS

QUE SE RECOMENDAM:

No Paludismo - **INTERMITAN** EMPÔLAS E COMPRIMIDOS

Na Sifile e Bouba - **IBIOL** (8$ a 0$) IODO E BISMUTO EM ASSOCIAÇÃO ABSOLUTAMENTE INDOLOR

Como Tónico - **NEVROL**

Na Anemia - **PANHEMOL**

Para Feridas - **POMADA 105**

JOSE' TAVARES CAVALCANTI

ADVOGADO

CAMPINA GRANDE —:— PARAHYBA

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELLO

SAHIDAS DE CABEDELLO TODAS AS TERÇAS-FEIRAS

"ITAPURA"

Esperado dos portos do sul na terça-feira, 11 do corrente, sahirá no mesmo dia, á tarde, para:

RECIFE — Quarta-feira, 12;	ANTONINA — Sabbado, 22;
MACEIO' — Quinta-feira, 13;	FLORIANOPOLIS — Domingo, 23;
BAHIA — Sexta-feira, 14;	IMBITUBA — Segunda-feira, 24;
VICTORIA — Segunda-feira, 17;	RIO GRANDE — Quarta-feira, 26;
RIO — Terça-feira, 18;	PELOTAS — Quarta-feira, 26;
SANTOS — Sexta-feira, 21;	PORTO ALEGRE — Quinta-feira, 27.
PARANAGUA' — Sabbado, 22;	

Recebem-se tambem cargas para Penêdo, Aracajú, Ilhéos, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro.

AVISO — A Companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da sahida dos seus paquetes.

Pede-se aos srs carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam no costado dos navios no dia de suas chegadas.

PROXIMAS SAHIDAS

"ITAQUATIA" — Terça-feira, dez. 18.

"ITAQUERA" — Terça-feira, 25.

"ITAPUHY" — Terça-feira, 1° de janeiro.

Os consignatarios de cargas devem retiral-as do trapiche da Companhia dentro do prazo de 3 dias, após a descarga, findo o qual, incidirão as mesmas em armazenagem.

Passagens, encommendas e valôres, attendem-se no escriptorio até ás **16 horas, na véspera da sahida dos paquetes.**

As demais informações, serão dadas pelos agentes.

WILLIAMS & CIA.

Praça Anthenor Navarro n.° 8 — Phone 834.

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XLII | JOÃO PESSOA — Quarta-feira, 5 de dezembro de 1934 | NUMERO 271

EM TORNO DA SERICICULTURA

O QUE É A SERICICULTURA — A SERICICULTURA NO BRASIL — CULTURA DA AMOREIRA

Eng. agronomo MARIO VILHENA
Sub-inspector da Inspectoria Regional de Sericicultura, em Barbacena

Palestra feita em demonstrações praticas, em 25-8-1934, a uma centena de professoras, em Barbacena, no dia do "Bicho da Séda", promovido pela Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, durante a Quinzena Educativa realizada naquella cidade mineira.

1 — A Sericicultura é a industria agricola pela qual se obtem a séda. Ella comprehende quatro aspectos fundamentaes: cultura da amoreira — criação do bicho da séda — sementagem — industria (fiação e tecelagem). Ao agricultor interessam apenas os dois primeiros aspectos: cultura da amoreira e criação do bicho da séda. A sementagem, isto é, a preparação de ovulos de bicho da séda, cabe aos institutos sericos, com apparelhamento e pessoal especializados nesse importante mister; é o aspecto scientifico da sericicultura. O aspecto industrial, quer dizer o aproveitamento dos ovulos na fiação e, depois, do fio na tecelagem de séda, escapa ao campo de actividade do agricultor, tambem.

2 — A sericicultura deve ser apreciada sempre no seu aspecto verdadeiro: uma pequena industria agricola, uma actividade subsidiaria, que não perturba as occupações do agricultor, mas que lhe garante, todos os annos, apreciavel fonte de rendas, quando realizada com capricho e intelligencia. Ella constitue trabalho para os velhos, as crianças e as mulheres, porque não exige grande esforço, é serviço leve, até agradavel, simples, facil, e, bem feito, lucrativo, concorrendo com as demais pequenas industrias agricolas, que supera em valor quando o agricultor della já tem alguma pratica. A sericicultura não exige installações de luxo ou preço, mas só dá prejuizo quando praticada sem muita limpeza, sem ar e sem espaço sufficientes; o bicho da séda cria-se admiravelmente em commodos rusticos, simples, limpos, arejados e, além disto, quer mais que o alimentem racionalmente, não deixem as larvas agglomeradas e lhe deem socego durante as suas "mudas".

3 — O bicho da séda é um insecto e um dos mais valiosos insectos para o homem: sem elle não teriamos séda, a séda verdadeira, a bôa séda. Durante a sua vida, o bicho da séda passa por três periodos bem distinctos: larva, crysalida — borboleta, nascendo de um minusculo ovulo que esta ultima põe. Ao agricultor só interessa o periodo larval, o qual, em geral, decorre em cinco edades, marcadas estas pelas "mudas" que o bicho da séda faz; durante a muda, o bicho dorme e o seu organismo soffre profundas transformações externas e internas; eis porque não se deve perturbal-o nesta phase decisiva. Ao fim da 5.ª edade, a larva, madura, sobe a um bosque de ramos séccos preparado pelo sericicultor, sobre as proprias esteiras de criação e alli constroe o seu casulo, dentro do qual passará pelos dois outros periodos: crysalida e borboleta. O casulo é o producto que o sericicultor vende ás fiações de séda, antes da metamorphose da crysalida em borboleta; quando esta collocação do producto não póde ser realizada até uma semana após a colheita dos casulos, o sericicultor precisa matar as crysalidas, suffocando e resecando cuidadosamente os casulos.

Para ter successo na sericicultura, o agricultor deve seguir este programma: 1.º) — estudar o assumpto; 2.º) — plantar a amoreira e 3.º) — fazer pequenas criações de apprendizagem. Quem desobedece este programma e já inicia com criações de vulto, sem nunca ter estudado a sericicultura e criado o bicho da séda, fracassa quasi sempre — e passa a falar mal da sericicultura. A Inspectoria Regional de Sericicultura, em Barbacena facilita aos brasileiros tudo de que elles necessitam para obter bons resultados com a sericicultura.

4 — A criação do bicho da séda deve merecer a attenção de todos os nossos lavradores, dos habitantes das cidades que dispuzerem de um quintal onde possa ser plantada a amoreira, dos professores, para della fallarem aos alumnos, que contarão em casa o que ouvirem sobre assumpto tão attrahente, de todos, emfim, que, amando o Brasil souberem que o nosso paiz consome muita séda e pouco produz. Por dois motivos egualmente poderosos o Brasil precisa cuidar da sericicultura: — 1.º — nenhum paiz do mundo offerece, como o nosso, um conjuncto de circumstancias naturaes tão bôas á amoreira e ao bicho da séda e 2.º) — o consumo de séda, entre nós, é 17 vezes maior que a producção.

Emquanto na Europa e na Asia só podem ser realizadas duas criações de bicho da séda, das quaes apenas a primeira, na primavera, é plenamente satisfatoria, no sul do Brasil, ou seja na região onde a sericicultura attingiu, em nosso paiz, o seu maximo desenvolvimento, um sericicultor já pratico, intelligente e caprichoso, póde perfeitamente realizar seis optimas criações sem prejudicar os seus trabalhos de agricultura e pecuaria. Apenas na ultima edade — que dura cerca de uma semana — são mais intensos os trabalhos de limpeza, distribuição de rações e organização de bosques, decorrendo antes a criação, em condições normaes, suavemente, enchendo com um serviço que é quasi uma attracção as horas de lazer dos agricultores. Quando o serviço de sericicultura numa fazenda é racionalmente organizado, o numero de criações póde exceder de seis ou sete, pois que, emquanto as larvas duma criação amadurecem e sobem ao bosque, meninos e meninas, bem instruidos, já podem estar assistindo ás larvas da 1.ª edade de criação successiva, em commodo á parte.

Na Amazonia, podem ser realizadas até 12 criações annuaes, porque alli o cyclo vital de ovulo a casulo se reduz a 30 dias, quando nas demais regiões é de 40 — 45 dias.

5 — A bondade do nosso clima para o bicho da séda favorece mais ainda a vegetação da amoreira: conhecemol-a todos, Brasil afóra, mal plantada, nada cuidada, resistindo galhardamente a tudo e sempre offerecendo aos agricultores displicentes fartas producções de folhas, que cahem de velhas, quasi sem aproveitamento. Acclimada ao nosso paiz, de desenvolvimento rapido e satisfatorio, rustica, multiplicando-se facilmente de estaca, a amoreira representa uma das nossas riquezas vegetaes desaproveitada, abandonada, esquecida — quando poderia constituir a base segura de formidavel fonte de rendas, como o é, sem duvida alguma, a industria serica bem organizada. A inegualavel situação do Brasil em referencia á sericicultura, mercê de seu clima privilegiado e de seu solo dadivoso, já causa apprehensões nos paizes de velha industria serica, onde se affirma que "a rapidez extraordinaria com que no Brasil crescem as amoreiras e se desenvolvem os bichos da séda, lhe asseguram certas vantagens agricolas e industriaes, que tornarão mais aspera a lucta entre os paizes de producção serica". Não é acreditavel que os brasileiros menosprezem as facilidades que a nossa terra offerece á cultura da amoreira e á criação do bicho da séda.

6 — Examinemos com poucos e expressivos algarismos o lado economico do problema sericicola nacional. No anno sericicola 1933-34, em que as nossas safras de casulos attingiram um total ainda não registrado entre nós, a colheita brasileira foi de ... 600.000 ks. Um quadro estatistico que levantei, baseado em dados officiaes, e que diversos jornaes e revistas technicas publicaram, demonstrou cabalmente, eloquentemente, que, emquanto a nossa producção de casulos é de 600.000 ks., o consumo de artigos de séda, no Brasil, no ultimo anno, equivalia a mais de 10 milhões de ks. de casulos! Repitam commigo: o Brasil produz 600.000 ks. de casulos e consome mais de 10 milhões de ks! E lembrem-se que já se provou experimentalmente milhares de vezes: nenhum paiz, no mundo, offerece melhores condições naturaes á amoreira e ao bicho da séda do que o Brasil! Já perceberam que a séda que consumimos e não produzimos nos vem do exterior e que, em troca, para lá vae o nosso minguado ouro...

E' preciso esclarecer que estamos considerando apenas o consumo de séda animal. Ha tambem a séda artificial, cujo consumo progride anno a anno. Dos nossos males, a fome de séda tem remedio e remedio facil: plantar amoreiras e criar bicho da séda! Eis o dever dos agricultores e de todos os brasileiros; precisamos produzir, não a miseria de 600.000 ks. de casulos, mas pelo menos 10 milhões de ks., só para attendermos, notem bem, as nossas necessidades internas actuaes! E não poderemos exportar séda? A America do Norte e a America do Sul ahi estão esfomeadas de séda e nenhum dos grandes paizes sericos da Europa e da Asia póde competir comnosco: podemos produzir séda em maior quantidade, mais facilmente, e os nossos tecidos examinados na Europa mostraram-se em nada inferiores aos melhores do mundo!

7 — Não ha sericicultura sem amoreira, porque as folhas destas urticaceas constituem o unico alimento do bicho da séda. No Brasil a amoreira multiplica-se facilmente de estacas e dois ou tres annos depois de lançada á terra está em condições de fornecer a primeira colheita bôa. As amoreiras existentes em nosso paiz são bôas á alimentação do bicho da séda e devem ser multiplicadas por quantos possuem um pedaço de terra. O nosso clima é optimo a esta planta e tambem nossas terras o são. Onde o solo estiver cançado, é sempre aconselhavel estrumal-o. A amoreira póde ser reproduzida por sementes e multiplicada por estacas, mergulhia e enxertia. O systema mais facil e mais rapido nos seus resultados é o de estaca. As estacas devem ser escolhidas em arvores adultas, absolutamente sadias, com farta producção de folhas finas, inteiras, e pouco ou nenhum fructo; são produzidas dos ramos de um anno mais são nutridos e vigorosos, com a grossura de um dedo, mais ou menos; devem medir 40 centimetros de comprimento, sendo os cortes praticados immediatamente acima ou abaixo das gemmas. Produzidas as estacas — e deve-se produzir por dia apenas a quantidade que possa ser plantada no mesmo dia — são ellas enviveiradas. O terreno do viveiro deve ser lavrado alguns mêses antes; o plantio é realizado na quadra chuvosa em sulcos de 0m,30 de largura, distanciados de 0m,50; nelles as estacas são collocadas em linha recta á distancia de 10-15 cents., ligeiramente inclinadas, de modo que fiquem fóra da terra 2 a 3 olhos (gemmas). E' sempre bom estender no fundo do sulco uma camada de estrume bem curtido. O viveiro deve ser mantido livre de hervas damninhas; havendo falta de chuvas, providenciar a sua irrigação. No viveiro, as estacas soltam varios brotos, cabendo ao agricultor eleger o mais forte e mais proximo da ponta, supprimindo os demais; o broto escolhido será o futuro tronco da amoreira. Bem enraizadas, bem desenvolvidas, vão as estacas para o local definitivo; a transplantação é feita no anno seguinte, ou antes, conforme a localidade. As mudas são collocadas em covas abertas tres mêses antes, ás distancias de 3 a 5 metros em todos os sentidos, conforme a qualidade do terreno: em solo fertil planta-se á distancia maior. Antes de ser plantada definitivamente, a muda enraizada é despojada de suas folhas e ramos, cortando-se o tronco a 50 cents. de altura e encurtando-se a raiz principal (o "pião") de 10-15 cents. Em cada cova com 0m,50 de lado, na bocca e igual profundidade — põe-se uma lata de kerosene de estrume curtido e misturado com terra da superficie. Plantada a muda, e comprimindo-se um pouco a terra em redor, rega-se a cova abundantemente; não "afogar" a muda na cova, enterrando-a demasiadamente.

A muda solta em todo o tronco varios brotos; o agricultor supprime-os, conservando apenas os tres mais proximos á ponta do tronco e collocados em lados oppostos.

Na primavera seguinte poda-se os tres primeiros ramos a 15-20 centimetros, deixando, depois, na ponta de cada um somente dois brotos; os novos ramos são igualmente podados, formando-se assim a copa da amoreira, em forma de vaso aberto, para que as folhas fiquem sempre bem arejadas, batidas de sol. O amoreiral deve conservar-se sempre livre de hervas damninhas; no inverno, podar os ramos fracos, seccos, doentes e os demais que por ventura estejam contribuindo para a falta de bôa aeração na planta; caiar o tronco, escovando-o antes, si apresentar lichens.

O terreno do amoreiral póde e deve ser aproveitado com o cultivo de plantas annuaes: milho, feijão, batata, mandioca. Este consorcio, feito com capricho não prejudica as amoreiras, mas augmenta o rendimento do terreno. No caso de cultura consorciada, convém estrumar o terreno pelo menos de dois em dois annos, para que as colheitas de folhas e de cereaes, etc., não decaia. A adubação verde — seja caupi, feijão de porco — é de magnificos effeitos para amoreira e não deve ser desprezada.

Organizado o amoreiral, o agricultor está em condições de criar o bicho da séda. Não se deve colher a folha muito cêdo, porque isso prejudicaria as arvores e não forneceria o melhor alimento para o bicho da séda.

As primeiras colheitas devem ser feitas tendo as amoreiras pelo menos 2-3 annos, conforme sempre as condições do local em que se acham plantadas.

AS REALIZAÇOES DO GOVERNO GRATULIANO BRITO

A PONTE DA ILHA INDIO PIRAGYBE

A construcção de uma ponte destinada ao transito dos habitantes da Ilha Indio Pyragibe, que se viam forçados a arriscada travessia pela ponte da "Great Western", foi durante muitos annos a maior aspiração da população daquelle prospero bairro da cidade.

O sr. Interventor Gratuliano Brito tomou a resolução de attender as justas reclamações daquelle povo ordeiro e trabalhador e, nesse proposito ordenou o inicio da obra que teve sua marcha retardada por motivos imperiosos. A Directoria de Obras Publicas, dirigida pelo engenheiro Italo Joffily recebeu o encargo da construcção que agora se approxima do termino, como se póde verificar pelo cliché acima.

A ponte tem 40 metros de comprimento com 8 de vão.

CINEMAS & FILMS

O "Rio Branco" apresentará hoje "General York" e no dia 13 "Voando para o Rio"

O apreciado programma Art tem em **General York** um dos seus melhores e mais sumptuosos films.

Como principal interprete veremos a figura mascula de **Werner Krauss** um artista de facto, já acostumado a salientar-se em papeis do genero do que encarna com perfeição nesta pellicula.

Um drama historico em que a par de scenarios deslumbrantes e riquissimo guarda-roupa se nota a magistral interpretação dos astros e estrellas a quem foram distribuidos differentes papeis.

Um suave enredo amoroso e vibrante como todos os antigos romances cavalheirescos, torna esta cinta um passatempo agradavel. Será focado hoje na sessão das moças do **Rio Branco**, tendo por complemento no inicio o soberbo educativo **Viagem a Coblentz** mostrando as maravilhas desta cidade allemã ás margens do Rheno, e no fim, o seriado **Grande Guerreiro** com **Rin Tin Tin**, nos penultimos capitulos.

Um programma finalmente de agrado geral.

Não esqueçam que nos dias 13 e 14, a turma toda vae aguentar firme no espaçoso salão do **Rio Branco**, applaudindo **Raul Roulien**, **Dolores del Rio**, **Fred Astaire**, **Ginger Roggers** e as girls encantadoras e **unicas de Voando para o Rio**.

PRISIONEIROS! — Sabbado no S. Rosa

Que fará qualquer um, se o Destino lhe desse o poder de assignar a pena de morte para o amante da esposa? Isso é o que se apresenta a um capitão do exercito inglez, prisioneiro em um immenso campo de concentração na Allemanha, juntamente com 10.000 officiaes e que o turbilhão da Grande Guerra, desta que foi a maior aventura da Humanidade ainda tem a torturar-lhe o coração uma tragedia maior, que é a da certeza que tinha seu lar manchado, da propria honra enxovalhada pelo amigo em quem confiara e que, agora alli, estava a seu lado, dependendo da sua palavra para livrar-se ou não dos fuzis do pelotão que já se apresentava para sua execução! **Prisioneiros**, que a **Warner First National** vae apresentar sabbado proximo no **Santa Rosa**, será sem duvida a sensação mais forte do mês!...

DIRECTOR: SAMUEL DUARTE
GERENTE: CLAUDINO MOURA

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Rua Duque de Caxias
João Pessôa —::— Parahyba
Administração e Officinas: Edificio da Imprensa Official

ANNO XLII | JOÃO PESSÔA — Quinta-feira, 6 de dezembro de 1934 | NUMERO 272

PEREIRA DA SILVA

AS HOMENAGENS DA COLONIA PARAHYBANA, NO RIO, AO NOVO IMMORTAL

Por occasião da sua eleição para a Academia Brasileira, o grande poeta Pereira da Silva recebeu dos seus conterraneos, residentes no Rio, expressivas homenagens, tendo discursado o dr. Castro Pinto, ex presidente da Parahyba, respondendo o illustre homenageado.

As duas scintillantes peças literarias são as que se seguem:

DISCURSO DO SR. CASTRO PINTO

"Pereira da Silva, a vossa grande e santa simplicidade, uma restea da luz dos Evangelhos envolvendo todas as manifestações do vosso privilegiado psychismo a vossa modestia, espontanea, natural, como um sorriso de criança, que não vos abandona um só instante mesmo quando a inspiração vos eleva á altura das mais bellas creações da poetica brasileira, auctoriza-me a dispensar os coturnos de uma oração classica, medida e pautada nos moldes conhecidos e sediços em occasiões como esta.

Esse vosso feitio moral dá a todas as opportunidades, mesmo ás solennes, a marca da convivencia sem cerimonia, para falar comvosco sem complicações de etiquetas, como se deve falar aos puros, simples e bons.

Puros, simples e bons! Foi sempre exigua e sumida essa tribu dos eleitos de Deus, sejam poetas, sejam philosophos, sejam apostolos, transitando serenos entre o orgulho e a vaidade como o povo de Israel guiado por Moysés entre as ondas ameaçadoras do mar.

Ninguem se accommoda melhor nessa penumbra dos abençoados do que o illustre e humilde, o festejado e obscuro, o grande e pequenino Pereira da Silva, uma das mais brilhantes intelligencias da actualidade brasileira recolhida em um gesto de santo, a esquivar-se da sua gloria, tal qual um astro que tentasse apagar a sua propria luz.

Será immodestia da minha parte, mas immodestia bem intencionada, se os termos não se contradizem, affirmar como parahybano, serdes, sob este aspecto, um typo representativo da nossa terra.

Não se entenda a phrase na sua maior latitude. Não quero dizer que todos os parahybanos sejam com os descontos devidos na reputação dos valores, outros tantos Pereiras da Silva.

A synthese não é uma somma, não é uma média arithmetica, é um **substratum** em que se reconhecem os casos individuaes que ella representa, sem que, entretanto, nenhum desses ultimos reproduza em si o ideal que os define: Molière é a synthese dos Francezes de seu tempo, como os allemães contemporaneos de Goethe encontram neste a sua synthese, sem que, em regra, os Francezes e os Allemães reproduzam cada um Molière ou Goethe.

Puros, simples e bons, como o sois, Pereira da Silva, cada um de nós tal qual o sois, nós, os Parahybanos, não nos jactamos de ser, nós que somos um pequeno trecho da humanidade, igual a todos os outros, com todas as virtudes e todos os vicios dos outros.

Mas se a vossa nobre personalidade se integra entre os puros, simples e bons, é que, á parte as excellencias que vos caracterizam, sois o reflexo vivo, a expressão legitima da alma ancestral da nossa Parahyba, que os annos e as distancias não conseguem diluir no mais profundo recesso do nosso subconsciente.

Puros, simples e bons não nos gabamos de ser, mas não ha nenhum de nós, Parahybanos em geral, que no mais recondito das cellulas cerebraes não tenha guardada como em um ciborio a saudade infinda e intraduzivel dos puros, dos simples, dos bons, que deixamos no lar honrado e distante dos filhos do Norte.

Essa herança psychologica que a seleção natural imprimiu na estructura mental da familia no destino, é o que, em uma das mais nitidas e vigorosas manifestações, na modestia empolgante da vossa pessoa, denota a sympathia que domina, no merito que se impõe.

Se os versos reflectem como um espelho a physionomia moral do poeta, poucos o têem revelado no que lhes sae da penna como em vossos livros e conseguistes:

"Pois não tinha, afinal, toda a doçura
"De um passaro cantor
"A sua alma de poeta ingenua e pura,
"Capaz de commover a propria Dor?

"Não haveria, acaso, nesta vida
"Um refugio divino
"Em que tanta virtude incomprehendida
"Cumprisse embora á parte, o seu destino?"

Em todas as vossas producções impera a lealdade para com a vida interior, que em vós é a agua tranquilla dos lagos escondidos na floresta a reflectir o vôo dos passaros e o scismar das estrellas.

Lendo-vos, estamos sempre ouvindo o colloquio intimo dos nossos pensamentos, o que se passa em flagrante na vossa consciencia, a bondade

(Conclue na 3.ª pag.)

DR. ARGEMIRO DE FIGUEIREDO

De sua visita a alguns pontos do interior do Estado, retornou hontem, de automovel, o illustre conterraneo dr. Argemiro de Figueirêdo, candidato ao futuro governo constitucional do Estado pelo Partido Progressista e uma das figuras de maior projecção no scenario politico de nossa terra.

Pelas suas pronunciadas qualidades de cavalheirismo, frue o dr. Argemiro de Figueirêdo, no meio da sociedade parahybana, de indiscutivel sympathia e apreço, testemunhada constantemente.

A' residencia do prestigioso politico tem comparecido, a fim de cumprimental-o, innumeros dos seus amigos e correligionarios.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

Funccionaram hontem as turmas apuradoras que estão procedendo á contagem dos votos das eleições complementares que se vêm realizando em varias localidades do Estado.

Foram apurados os suffragios das secções de Picuhy e Araruna, onde os candidatos do Partido Progressista tiveram elevada votação e foi diminuto o numero de votos das outras chapas.

Das urnas que serviram nas eleições complementares do dia 2 do corrente, ainda não chegaram ao Tribunal as das secções 1.ª e 6.ª de Alagôa do Monteiro, as quaes estão sendo esperadas.

Na sessão hontem realizada o Tribunal Regional resolveu expedir logo o diploma dos candidatos eleitos independente do conhecimento do resultado das eleições complementares que se vão processar em varias secções, cingindo-se, assim, ás instrucções do Superior Tribunal Eleitoral.

DR. ABDIAS DE ALMEIDA

Retornou, hontem, a esta capital, o nosso distinguido amigo dr. Abdias de Almeida, secretario da Interventoria Federal.

O digno conterraneo se encontrava no interior, desde alguns dias, em missão do governo do Estado.

NOTAS DE PALACIO

Em officio dirigido ao chefe do governo o sr. Manuel Honorio Teixeira communicou haver assumido as funcções de juiz municipal do termo de Ingá na qualidade de 1.º supplente durante a ausencia do dr. Orlando Tejo que entrou em gozo de ferias.

—

O dr. Luis de Gonzaga Nobrega communicou ao sr. Interventor Federal ter assumido a 1.º do corrente, as funcções de juiz municipal do termo de Esperança e consequentemente as de juiz preparador eleitoral do mesmo termo.

—

O dr. Octaviano Cesar de Sousa enviou communicação ao chefe do governo de haver reassumido as funcções do cargo de delegado fiscal neste Estado, das quaes se achava afastado no gozo de ferias regulamentares.

—

Em officio enviado ao sr. Interventor Federal o sr. José Alcantara Cavalcante communicou haver assumido as funcções de Promotor publico da comarca de S. João do Cariry, na qualidade de adjuncto, durante a ausencia do funccionario legal que se acha em gozo de ferias.

—

O dr. Amaro Bezerra de Albuquerque, juiz municipal do termo de Serraria, enviou communicação ao chefe do governo de haver transmittido as funcções do seu cargo ao seu substituto legal por ter de se ausentar em gozo de ferias regulamentares que lhe foram concedidas pelo dr. juiz de direito de Areia.

—

O dr. Silvino Cabral da Nobrega, prefeito de Santa Luzia esteve no Palacio da Redempção, a fim de se despedir do chefe do governo por ter de regressar áquelle municipio.

—

O sr. Interventor Federal recebeu hontem em audiencia, as seguintes pessôas: drs. Antonio Gabinio, juiz de direito de Umbuzeiro; Edson de Almeida, Mario Bião, Nelson Maciel, Antonio Taveira e desembargador Souto Maior; prefeitos José Antonio, de Bananeiras, José Nobrega, de Soledade, e dr. José Araujo de Umbuzeiro; srs. Bento Pinto, Lindolpho Bezerra, João Candido Duarte e Josebias Marinho.

—

A sra. Neyde Martins Ribeiro, presidente da Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra, deste Estado, communicou ao chefe do governo ser essa associação organizada nos moldes da sua congenere de S. Paulo e filiada á Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra, com séde no Rio de Janeiro.

—

Os srs. desembargadores Flodoardo da Silveira e dr. Agrippino Barros estiveram em Palacio fazendo entrega ao sr. interventor Gratuliano Brito do projecto do Regimento de custas do Estado, que s. exc. mandára elaborar.

OBRAS COMPLEMENTARES DO PORTO DE CABEDELLO

Trecho da avenida interna do porto com o calçamento concluido.

EDIÇAO DE HOJE
16 paginas

A Fabrica de Aviões de Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 4 (Nacional) — Retardado — Parece estar escolhido um local proximo a Lagôa Santa para montagem da primeira fabrica de aviões do Brasil.

O general Franco Ferreira, commandante da Região Militar, visitou aquelle local dirigindo-se após ao Palacio da Liberdade onde conferenciou com o interventor Benedicto Valladares. (*A União*)

A guerra do Chaco proseguirá com a maxima intensidade

SANTIAGO (Chile) 5 — O actual presidente da Bolivia, sr. Tejada Sorzano enviou ao "Imparcial", desta capital, o seguinte telegramma: "A posição da Bolivia no conflicto do Chaco é invariavel; Continuaremos guerra com a maxima intensidade até que uma solução directa ou juridica ponha termo ao conflicto dando uma satisfação á justiça, de conformidade com a doutrina americana que repelle a guerra de conquista". (A União)

MORREU HUMBERTO DE CAMPOS

Como noticiaram, há pouco, alguns periodicos da imprensa nacional, o anno de 1934 tornou-se fatal para os immortaes. A morte há ceifado de surpresa as ultimas reservas da Academia Brasileira de Letras.

Desta vez, porém, a fatalidade colheu uma das preciosidades mais novas e raras do jornalismo carioca — Humberto de Campos, escriptor de nomeada e de projecção intellectual extensiva na federação, deixa Humberto de Campos a mais sensivel saudade.

Humberto de Campos, chronista sui generis, creou traços de estylistica apenas entremeiando em seus contos e dissertações um "chiste", uma nova sentença de verbalismo. As suas "Memorias de Dagoberto" servirão de evocação perenne entre quantos apreciadores de contos.

O seu passamento occorrido hontem, veio collocar a setima corôa mortuaria na campa dos membros da Academia de Letras. Sob essa lousa fria e melancolica repousarão os restos mortaes de um humano ser que fugindo ás divagações de uma vida alegre, entregou-se ao trabalho rotineiro reservado para os intervallos o sello da sua immortalidade.

Livros, collaborações e contos foram a sua riqueza, o seu labor quotidiano. Possuindo uma cultura profunda, Humberto de Campos alliava as suas inspirações de intellectual á vida de burocrata, e muitas vezes estigmatizava a força preponderante da natureza deante da pequenez de um subdito.

A sua ironia ás vezes accrescida por uma modalidade de temperamento era tambem o reflexo de um genio inamolgavel. Inimigo do embromador derribava, com a sua penna, os alicerces dos aventureiros; como critico respeitavel pouco se dava a elogios decorativos.

A Academia Brasileira de Letras ainda envolta em crepe com o desapparecimento de Coelho Netto, recolhe-se novamente ao retiro da dôr, com a morte de Humberto de Campos, embora estivesse o mesmo recolhido ao leito, preso de um mal que lhe seria fatidico. — J. ROCHA.

A Companhia de Navegação Costeira tem direito a uma indemnisação de 60 mil contos

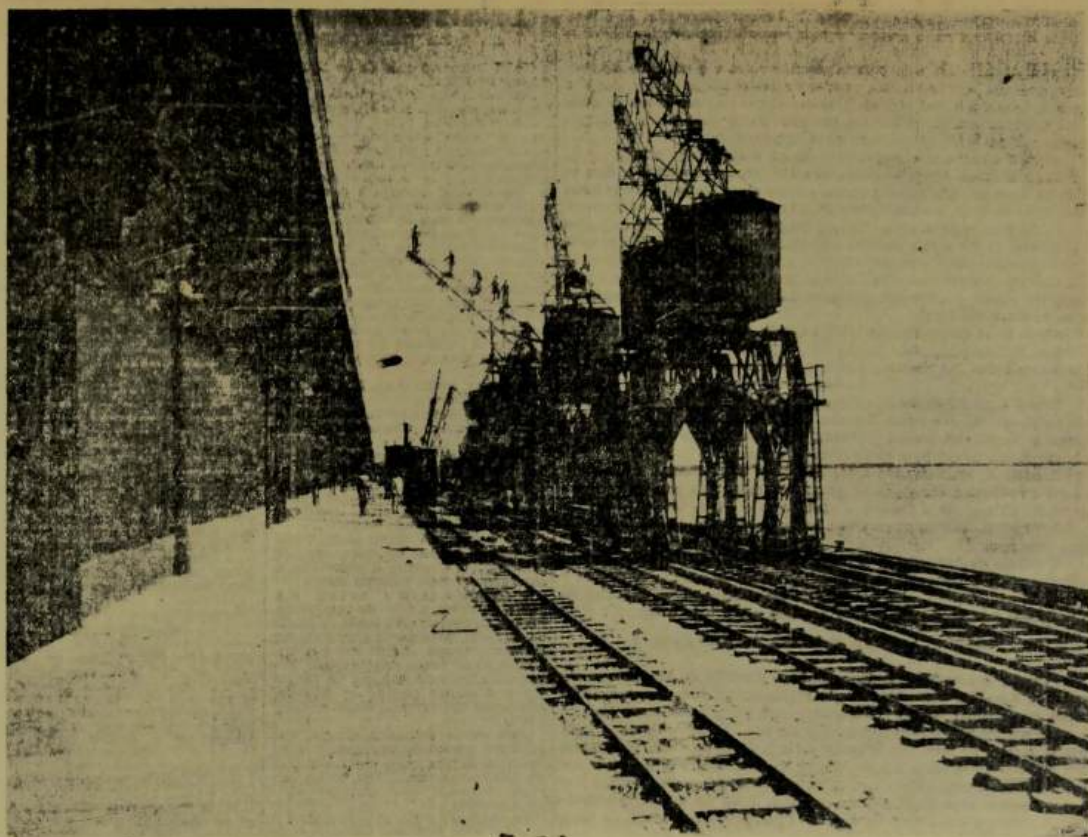
RIO, 5 (Nacional) — A rumorosa querella da Companhia de Navegação Costeira que reclamava do Thesouro Nacional a indemnização de 169 mil contos acaba de ter seu desfecho sendo acceita grande parte das reivindicações daquella companhia e recusadas algumas.

A indemnização ficou reduzida, segundo o laudo dos arbitros, a perto de 60 mil contos.

Foram arbitros pelo Thesouro Nacional o sr. José Bellens de Almeida, pela Companhia o sr. Levy Carneiro e funccionou como desempatador o ministro Hermenegildo de Barros. (A União)

NOTICIARIO

Em poder do porteiro desta folha encontra-se uma chave achada pelo porteiro do cine-theatro "Rio Branco", na portaria daquelle cassino.

OBRAS COMPLEMENTARES DO PORTO DE CABEDELLO

Grupo de guindastes por occasião da collocação da lança do ultimo a ser montado.

PEREIRA DA SILVA

AS HOMENAGENS DA COLONIA PARAHYBANA, NO RIO, AO NOVO IMMORTAL

Conclusão da 1ª pag.

dos simples que vêem mais do que os sabios e dos puros que não encobrem o que sentem.

E fechando a ultima pagina do livro, passa diante do leitor embevecido o vulto do peregrino incomprehendido, tão pobre dos faustos e das pompas, mas tão rico de espirito aureolado como a frente dos bemaventurados nos paineis das igrejas.

Essa adoravel singeleza do vosso estro o que é, o que demonstra, senão a constancia, no mais intimo de vossa organização mental, das qualidades herdadas, as qualidades estructuraes do grande ser evolutivo forjado secularmente na Parahyba mater, a terra dos simples, a terra dos puros, a terra dos bons, quando a sorte inclemente das mais duras condições mesologicas o permitte ou a pseudo-civilização dos deformados não desvirtua as qualidades inatas?

Tão longe da Parahyba, no espaço e no tempo, e ella está comvosco em toda a parte, acompanha-vos os passos, os gestos, as emoções, na sobrevivencia da primeira infancia, como o perfume das matas floridas acompanha o viajor, que a atravessa.

E' o pathos nordestino, a ternura dolente, borbulhando em todas as modalidades da existencia, plasmando as lagrimas e os sorrisos, refractando a fraternidade acolhedora e franca do nosso caboclo, que faz de sua casa o abrigo de quem chega sem indagar de onde vem, a graça affectuosa da alma dos simples — doçura do oceano que dorme, emquanto o sopro violento da lucta pela vida não agita o heroismo sertanejo, que a analyse magistral de Euclydes da Cunha descreveu como um capitulo da historia natural.

E assim e a indole dos nossos poetas, a linguagem dos que soffrem, mas não se abatem, que cantam como os passaros feridos, que, mesmo desenraizados, errantes pelas nossas metropoles soberbas, estão sempre, sem o quererem e sem o saberem ás vezes, dentro dessa moldura geographica onde labutam e soffrem os homens do Norte.

A documentação deste meu asserto, no que se applica á vossa obra, está confiada ás gentilissimas senhoras e senhorinhas presentes, que nos deliciarão os ouvidos com a recitação dos vossos inspirados versos.

Não ha um trecho em toda a vossa obra que não fundamente essa opinião, que é a de todos que a lêem.

Nella não se encontram os artificios da escola, o sectarismo obediente da forma rebuscada, a preoccupação esterilizante do lavor quintessenciado, mas a vibração espontanea dos sentimentos profundos, moldados no metal sonoro do verso maravilhoso.

Permitti-me abrir aqui um parenthesis, para lembrar, a par do vosso nome laureado, alguns nomes de poetas parahybanos, insistindo no preito que me proporcionaes á nossa terra.

Não é uma lista, é um exemplificação, quasi de improviso, com as omissões inevitaveis, que me hão de ser relevadas por isso.

Acima de todos, não tanto pelo valor objectivo do seu trabalho como especialmente pelo ambiente de dôr espiritualizada de que viveu como do proprio sangue, Augusto dos Anjos, puro, simples e bom como poucos o fôram neste mundo, transfigurado na immortalidade de sua arte, cantando como cantam as aves, pelo fatalismo organico de quem obedece ao seu destino, como trescalam as flôres, como deslisam os regatos, como respondem os ecos da montanha, na expansão molecular da Natureza, tão ingenitamente, tão inevitavelmente poeta que não se comprehenderia nelle o homem se não fosse o poeta, inconfundiveis a dôr e a estrophe, — systole e diastole do mesmo coração.

Carlos Dias Fernandes, um superlativo de pujança intellectual, cujo passado é uma escala chromatica das notas mais diversas de subjectivismo empolgante e polymorphico, a transbordar em mirificas surpresas, desde a ironia aristophanica ao pantheismo virgiliano, vate cosmogenico no dizer conciso de João do Rio, Carlos Dias Fernandes é uma biographia literaria talvez sem exemplo no Brasil.

Raul Machado, um triumphador, na vanguarda dos primeiros, dos preferidos, dos acclamados, estheta sem falhas, com os subidos quilates da leitura consummada.

Aprigio dos Anjos, de um destaque supremacial no genero satyrico em toda a nossa historia, destro na rima acerada, esgrimista nos moldes elegantes de um Cirano, commutando o lyrismo ingenito de seus conterraneos pelos requintes da vida carioca, do boulevardismo jornalistico e bohemio do Rio de Janeiro.

Mardokeu Nacre, o originalissimo e inimitado, talvez inimitavel autor dos "Fulorcios", a tentativa mais audaciosa da literatura autoctone, se me toleraes o adjectivo, escripta no puro estylo matuto, o typographo quasi sem cultura, espontaneo como um phenomeno vegetal, o desabrochar das flôres, a colloração subita das ninféas na innocencia da fecundação. Mardokeu Nacre, que, sem o talento extraordinario de Catulo Cearense, mas com uma arte mais propria e natural, esboçou com uma felicidade admiravel a tentativa de Mistral, fixando um provincialismo literario autonomo, ao lado e sem prejuizo do idioma patrio, alma parens da nacionalidade, a sua linha peripherica na differenciação do nosso povo, que o velho Portugal fez e desenvolveu através de quatro seculos de elaboração continua.

A hora não me permitte demorar em outros perfis, contentando-me com uma ligeira menção: José Rodrigues de Carvalho, um dos membros mais notaveis da "Padaria Espiritual", de Fortaleza, Neves Junior, com um lindo volume de versos escoimados, o jornalista [illegible], tão cedo desilludido das refregas democraticas, Eliseu Cesar, autor das "Almas", mais conhecido pelo invulgar talento de pamphletario na imprensa do Pará, José dos Anjos, Perylio de Oliveira, Silvino Olavo, Severino Silva, Eudes Barros, Americo Falcão, Mathias Freire, Amarilio de Albuquerque.

E á frente da embaixada sagrada com que a Parahyba se fez representar na literatura nacional, Pereira da Silva, o nosso homenageado.

Quem é Pereira da Silva?

Um poeta.

Habent sua fata vocabula. Os vocabulos tambem têm o seu destino; como a sorte varia dos homens, assim a sorte varia dos nomes.

Poeta na accepção depreciativa do termo, é um sonhador sem dinheiro, que não sabe viver a rude prosa da realidade, porque a sua vocação é outra e muito differente, a das rimas cadenciadas, superfluidades encantadoras da mente, arrebatada pela fantasia.

A efficiencia economica desses professionaes do ideal é nulla: não concorreram para construir cidades, abrir estradas, armar navios. A expedição de Vasco da Gama nada lhes deveu em seu financiamento, embora na Historia, não se falando em algumas cidades abertas do Oriente, só restem os **Luziadas**, de todo aquelle enthusiasmo guerreiro.

Esquecem-se os censores austeros, aquelles em quem domina o pragmatismo secco dos preços correntes ao cambio do dia, que a vida não se resume na animalidade inexoravel do pão, da roupa e da casa, elementos rudimentares de que os seculos vêm extrahindo a riqueza estupenda que desfructamos.

Lêde a Historia Universal. Attentae bem na dupla missão da poesia desde antes de Homéro. E' ella que se encarrega da memoria dos acontecimentos, eternizando na forma immortal o curso transitorio da humanidade; e por outro lado, é ella, a poesia, quem fertiliza como o sol e as chuvas, as ideas do bem e da verdade, as noções que constituem a força educativa das raças: Siphocles, a Biblia, Horacio, Dante, Shakespeare, Corneille, Racine, Lope de Vega.

Ao lado dos sabios, Platão, Aristoteles, Newton, Galileu, Lavoisier, Claude Bernard, corre, desde então, parallelamente, no surto evolutivo da especie humana, outro veio sublime da imaginação creadora, nascido nas mesmas origens psychicas, convergindo na mesma theologia a perfectibilidade moral que, mesmo não existindo, mesmo não sendo possivel como facto consummado é uma força de suggestão collectiva de resultados indiscutiveis.

Sem a geometria de Euclydes, a intelligencia não emergeria das nevoas dos millenios da pre-historia; sem a presença da arte, que nos approxima dos deuses, o nosso espirito ainda rastejaria no instincto do pithecanthropo.

Meu Deus, se não houvesse poetas, se elles desertassem do Planeta como a luz dos astros mortos que gyram apagados no espaço telescopico, se só ficassem os contabilistas e os mercadores, os principes e os millionarios, os therapeuticos e os pedagogos, os legistas e os grammaticos, os criticos e os reformadores, os politicos e os tribunos, os banqueiros e os diplomatas, todos uteis, todos indispensaveis, outras tantas molas da apparelhagem da repu-

blica e da engrenagem do Estado... Mas... Se desapparecessem os poetas, meu Deus, como seria triste o vosso mundo, como seria monotona a vossa Creação!

Sem elles, a vossa mão poderia semear outra vez, entre os sorrisos mummificados, na androginia dos espiritos, a sensibilidade moral que é a consciencia do coração, essa delicadeza amoravel que não nos deram os codigos nem nos outorgam as instituições, que não parece nada entre os corpos tangiveis mas que é da atmosphera onde respiramos?

Eis ahi a resposta á pergunta: — Quem é Pereira da Silva?

Um poeta, um ser privilegiado, que vae espargindo flôres entre os espinhos da nossa estrada, que nos ensina a rezar como Moysés, a amar como São Francisco de Assis, a soffrer como Joanna d'Arc, a querer a vida, quando ella é uma taça de fel e, como François Coppée, fazer da dôr uma religião.

Pereira da Silva, se a carreira burocratica vos tivesse erguido ás mais altas culminancias, serieis uma notabilidade, e nada mais. Nem mesmo o retrato a oleo vos salvaria do olvido postumo. Se a democracia astuciosa e manobreira, vos levasse á evidencia ephemera das victorias eleitoraes, serieis o poderoso do dia, e nada mais.

Quem lê os epitaphios nas lapides apagadas pelo tempo?

Sois apenas um poeta, apenas isto, e ficareis, com os vossos livros, com os vossos versos, na memoria eterna de vossos compatriotas.

Esta é a manifestação da colonia parahybana, representando o nosso Estado natal, um éco das serras distantes do Nordeste, dos contrafortes occidentaes da Borborema, onde a infancia vos correu suave e meiga, com a alegria das nossas paisagens e as virtudes da nossa gente.

Acceitae-a, rememorando entre as vossas mais dilectas reminiscencias, o gesto materno a vos abençoar quando vos saieis pela primeira vez daquelle rincão de saudade e candura e afrontaveis o futuro incerto, deixando atraz das primeiras emoções da partida a sombra cada vez mais longa da vida que vae passando.

O Estado da Parahyba, pelo orgam legitimo de seu governo, desejando contribuir para o triumpho com que a Academia Brasileira consagrou o vosso grande merecimento, offerece-vos o fardão academico, as insignias do novo posto que sabereis honrar a toda a altura e em todo o tempo".

RESPOSTA DO SR. PEREIRA DA SILVA

"Quando o meu nobre amigo e confrade Amarilio de Albuquerque me communicou que esta solennidade seria realizada no salão da Associação Brasileira de Imprensa, cedido jubilosamente pelo seu presidente, dr. Herbert Moses, tive um grande contentamento. A mais alta homenagem que ainda poderia eu receber do meu Estado natal seria tambem na Casa mais grata ao meu coração. Teria assim a rara fortuna de viver esta hora affectiva entre os meus irmãos coestadanos e os meus confrades de jornalismo. Não haveria, pois, melhor occasião para testemunhar a todos vós o meu reconhecimento por tudo que tenho recebido de vossa intelligencia generosa e de vossa fraternidade edificante.

Meus Amigos, minha primeira e segunda juventude, vivi-as comvosco e foi com os vossos exemplos de coragem pessoal e com a vossa crença nas virtudes da raça que comprehendi a complexidade e belleza da vida laboriosa do espirito, ainda mesmo quando passa despercebida do mundo. E' preciso viver na trepidação mental da imprensa quotidiana para avaliar a riqueza de experiencia que se adquire nas suas luctas e a confiança que se tem na victoria de todas as aspirações magnanimas. E' que a imprensa reflete, por sua propria indole, os pendores, as idéas e os sentimentos magnanimos dessa natureza.

Neste momento ella quiz, como sempre, reflectir a cordialidade da familia parahybana e a sua propria por um velho companheiro obscuro, mas que lhe dedicou desinteressadamente, todas as energias dos seus idealismos. Não me surprehende, pois, a vossa presença nesta solennidade. Vistes na dadiva que me fez o Governo de meu Estado natal, um acto de belleza. E foi o bastante para que todos vós, meus companheiros de jornalismo e meus irmãos sonhadores, corresseis alvoroçados a applaudir esse acto e ao companheiro que sempre ajudastes com o vosso estimulo, a vossa intelligencia e os vossos corações. A belleza faz desse prodigios: confunde todas as almas que sabem adoral-a. Confunde os que dão e os que recebem, porque todos mereceram igualmente dos deuses a mesma graça de percebel-a e sentil-a. Não tive a menor duvida do exito que esta ceremonia alcançaria com a palavra miraculosa de Castro Pinto e com o enthusiasmo dos poetas e de todos os estheticos convidados a fazer parte do seu programma. Tratava-se de um acto de belleza, e essa gente não tem maior desejo na vida que de realizar esses actos e applaudil-os, o que vem a ser outra maneira de realizal-os. Não me enganei, como vedes. Aqui estamos todos reciprocamente felizes, porque estamos vivendo uma hora de livre expansão do que ha realmente de divino em nossa contingencia humana: um acto de belleza e de fé nas virtudes eternas.

Comprehendeis agora a minha emoção.

Que palavras intimas poderia eu invocar para exprimir, como desejaria, o meu reconhecimento ao Governo da Parahyba, na pessoa do interventor Gratuliano Brito, e a sua bancada, por este acto de generosidade e de estimulo da minha Terra e da minha gente?

E' a primeira vez na vida, que se me depara a alegria. E' bella e radiosa demais para os meus olhos deslumbrados e para minha alma surpresa. Até hoje affigurava-se-me que a alegria era uma illusão dos que se dizem felizes, ou para reconfortar os outros ou para simular uma fortitude que, cedo ou tarde, mal resistiria aos embates do Destino. Não tendo nunca encontrado essa Deusa desconhecida, através de todas as vicissitudes da existencia, descri da sinceridade de seus adoradores, e hoje que ella vem ao meu encontro tão dadivosamente, é facil avaliar o meu espanto e toda a perplexidade de minha voz. O jubilo com que recebo esta dadiva tão eloquente, é daquelles para os quaes não ha forma verbal possivel. Deus sabe quanto vos sou grato pela offerta que acabaes de me fazer. As cousas valem, principalmente, pelo que significam e este fardão symbolico é tão sagrado para mim como as vestes lithurgicas de que se paramenta o presbitero para a sua primeira oblação. Não é apenas uma vestidura academica, mas a presença virtual da minha terra e da minha gente ingressando commigo os porticos da mais alta instituição literaria da Patria. Ainda aqui, nesta solennidade memoravel, a Parahyba apresenta mais um aspecto inedito da sua exaltação patriotica, impondo-se á sympathia unanime de todos os intellectuaes, numa hora critica para os corações e em que parece cada vez mais vacillante a crença nas abnegações da intelligencia pura. As preoccupações de ordem exclusivamente utilitaria acabaram renegando as outras actividades do espirito, como se a vida não tivesse outras razões e outros sentimentos dignos de incentivo. Dahi esse visivel desinteresse dos proprios homens de cultura pelas obras de arte e principalmente pela Poesia, que é talvez a mais humana de todas, por ser a mais intima. Parecendo, por isso, não interessar a collectividade, é ella, no emtanto, uma faculdade esthetica das que mais influem na educação dos instinctos e no aperfeiçoamento da sensibilidade. Os poetas foram em toda a parte e em todo o tempo os verdadeiros interpretes de todas as expansões da alma humana. Nenhum movimento desta natureza passou despercebido á sua visão integral da vida. Entre nós, os grandes acontecimentos historicos sempre repercutiram no coração dos nossos poetas, bastando evocar os nomes de Gonçalves Dias, Castro Alves, Fagundes Varella, Olavo Bilac, para só lembrar os mortos. As gerações precedentes já nos legaram o enthusiasmo e a legitima ufania com que estamos evocando esses nomes que sublimaram os fastos da nossa evolução politica e enriqueceram nosso idioma com o poder da sua imaginação transformadora e reveladora das virtudes da nossa alma de povo e das encantações panoramicas da nossa Natureza. A influencia que tiveram no espirito nacional para a proclamação da Independencia, para a abolição da escravatura e para a realização da Republica, prova sufficientemente a acção civilizadora da poesia. O culto da lingua, que é a expressão audivel da alma nacional, encontra na poesia, graças aos elementos profusos de que se compõe o verso, a expressão mais viva e communicativa. E' a musica dos versos em harmonia com a dos hymnos e marchas civicas e militares que concorre, imanentemente, para a união espiritual e, portanto, para a unidade de idéas e sentimentos que levam á victoria, em todas as espheras da acção humana, os povos conscientes de seus destinos superiores. Por tudo isso me sinto sobremodo desvanecido do presente que me faz a minha terra, no qual vejo tambem a alta comprehensão que tem ella — tão illustre que é pelas glorias legitimas na administração, na politica, no romance, nas artes, nas sciencias, na oratoria — dessa mesma poesia, cujos accentos não tiveram nos rithmos dos meus versos a immortalidade que sonhara, menos por orgulho pessoal do meu nome do que pela gloria imperecedoura de minha raça; mas de cuja sinceridade ingenita dei vivo testemunho em toda uma longa existencia dedicada abnegamente aos impulsos irresistiveis do meu sangue e da minha paixão pela belleza. Se a sorte não me foi tão propicia nas luctas incertas da vida real, nem por isso deixo de abençoal-a; pois só assim me proporcionaria ella a maior alegria que ainda poderia aspirar o meu destino. Reaffirmo, pois, os protestos da minha gratidão inexprimida e de todos os meus esforços humanos no sentido de jamais desmerecer da estima e do alto apreço tão honrosos da minha terra, que não é tão somente o coração tropical do Brasil por sua situação geographica, mas, tambem, pelo acendrado amor ás virtudes civicas e intellectuaes de seus filhos capazes de todos os sacrificios do sangue e do espirito, para maior gloria da nossa finalidade ethica".

A PONTE SALVADORA

JOÃO DA VEIGA CABRAL

Gosto immensamente da nossa Ilha "Indio Pyragibe".

Formada pelos rios Sanhauá e Mandes, a pequena ilha Botelho, que se denominou tambem "José Velho", depois do "Bispo" e tem hoje o nome do nobre Tabajara que tanto fez pela fundação da Capitania da Parahyba, é actualmente, pela belleza e pitoresco de sua situação natural e pelo crescente desenvolvimento de sua população um dos mais aprazíveis e adeantados suburbios desta capital.

Casinhas bonitas e alegres, embora humildes, formando ruas largas e claras, ciladas por soberba vegetação onde predomina o verde escuro das mangueiras e as palmas ornamentaes dos coqueiros, enfeitadas aqui e alli de um pequeno jardim familiar, dão a quem a visita, a impressão do encanto ingenuo de uma cidadezinha de lapinha.

Eu gosto tanto daquella cidadezinha encantadora que, se pudesse, seria para lá que rumaria, obrigatoriamente, nos meus passeios domingueiros...

Mas, para se ir á ilha Indio Piragibe, mesmo quando, como eu, se tem adoração por ella, é preciso ter magnificos nervos, coragem heroica e desprehendimento pela vida, para se transpor um obstaculo terrivel...

Não é que seja muito longo o seu caminho, e eriçado de obstaculos. Ao contrario: o caminho é suportavel e seu percurso relativamente curto.

O obstaculo unico e terrivel é a ponte, ou antes, a falta de uma ponte. Porque atravessar uma ponte de estrada de ferro, pulando de dormente em dormente, vendo abaixo dos pés um abysmo, e no fundo desse abysmo brilhar sinistramente as aguas de um rio que tem alguns metros de fundura, não é das cousas mais faceis e agradaveis...

Uma queda daquellas alturas, que pode ser provocada por uma simples vertigem ou um passo em falso, acaba fatalmente com a vida de um homem ou estraga-lhe a saúde pelo resto da existencia...

Os exemplos estão ahi. Grande é o numero dos infelizes habitantes do lindo arrabalde sacrificados pela ponte maldita.

Moços nascidos alli, habituados na difficil acrobacia daquella passagem tragica, foram, no primeiro descuido, tragados pelo pavoroso abysmo.

Quem não morreu das pancadas recebidas no percurso da queda, morreu afogado, e quem, por suprema felicidade escapou com vida dessas duas provas terriveis, partiu irremediavelmente, quantas pernas e costellas contava no momento...

E isso, como já disse, com pessoas que residem alli e que fazem diariamente a travessia daquelle pontilhão fatal e além disso, na maioria, trabalhadores, homens fortes, ageis, e dotados de magnificos nervos...

Imagine-se agora os apuros de um pobre passeante, que está acostumado a pisar somente em terreno firme e seguro, que é miope e que soffre, além disso, da vertigem tão commum das alturas!

Só o terror e angustia que se experimenta durante aquella perigosa travessia, estragam por completo, todo o prazer do passeio!

Eis porque não vou, todos os domingos, fazer minha excursãozinha, á formosa ilha do Indio Piragibe...

* * *

Uma ponte, por onde passem com segurança vehiculos e pedestres, ligando esta capital ao grande bairro, onde vive a maioria da população operaria da cidade e o grande sonho, a mais antiga e constante aspiração dos seus humildes e laboriosos habitantes.

Nunca deixaram de pedir, de rogar aos poderes publicos uma ponte, por mais modesta que seja, que lhes permitta vir ao seu trabalho e voltar aos seus lares, sem encontrar no caminho aquella continua ameaça ás suas vidas, aquelle fantasma da morte que é a falta de uma passagem segura sobre o rio Sanhauá.

Passam os governos, succedem-se as administrações, e a ponte continua a ser um sonho, um grande sonho irrealizavel!

Continua, não! Agora, graças a Deus, que se lembrou da linda ilha e dos seus bons e honestos moradores, a ponte vae ser brevemente um facto, uma realidade que vae enchel-os de justa alegria e trazer-lhes confiança no futuro.

Já estão em vias de conclusão as obras da sempre esperada e desejada ponte salvadora!

Isto sim, é que parece um sonho!

E' que todos os governos promettiam, como cousa certa a sua construcção. Promettiam e... deixavam para depois...

Essa situação vinha se prolongando ha annos e annos, e o povo, já farto de esperar, tinha de todo perdido a esperança nas promessas governamentaes.

Mas veiu o dr. Gratuliano Brito para o governo, viu que essa ponte era uma necessidade real, inadiavel e, segundo a sua norma de governar, não ficou em promessas, construiu mesmo.

E, graças a Deus e a esse administrador modelar, a quem em bôa hora, foram entregues os destinos da nossa Parahyba, nesse fim tempestuoso da revolução, estão de parabens os habitantes desse formoso recanto da nossa terra, e os admiradores das suas bellezas naturaes, porque poderão, muito brevemente, aquelles, virem e voltarem de seus trabalhos, e estes, para lá rumarem os seus passeios, sem correrem os perigos de uma visita forçada ao "Prompto Soccorro" ou de uma indesejavel mudança definitiva para o "Senhor da Bôa Sentença"...

CINEMAS & FILMS

RIO BRANCO

Fay Wray com a sua encantadora ingenuidade e o seu mimoso talhe será hoje admirada por numerosos **fans** em **"Mulher Preferida"**, a magnifica cinta que a **marca** das estrellas, a **Paramount, dará no Rio Branco,** á curiosidade de todos.

Gary Cooper é o elegante par da adoravel estrella, galanteador como sempre, atrevido e persistente no amôr de sua dama.

"Mulher Preferida" pelo titulo parece um duello de amôr entre duas pequenas e estamos certos de que o nosso heroe preferirá a graciosidade de Fay, á qualquer outra rival...

Enredo subtil de uma delicadeza extrema vae servir este **film** de franca admiração pelo **carinho** com que foi cuidado e nos menores detalhes postos em pratica com o fito de o tornar bem attrahente e agradavel, servindo ao mesmo tempo de licção áquelles que se deixam levar pelas apparencias mais das vezes falsas, que commumente se apresenta aos olhos da juventude moderna.

"Mulher Preferida" será mais um successo da **Paramount** com a dupla **Fay Wray e Gary Cooper.**

Sabbado, **Elissa Landi** em **Quando a Luz se Apaga.**

Concatenado de emoções, da **Universal** e para os dias 13 e 14 teremos **"Voandop ara o Rio"** a sensação maxima para todos os **fans do sexo** forte e a mais deliciosas das impressões para o sexo fraco, que estamos certos prestigiará em toda a altura o magnifico deslizar de bellezas do Broadway Programma, com **Raul Roulien.**

"BELLEZA A VENDA" NO "SANTA ROSA"

Não diga que conhece já Madge Evans se ainda não viu "Belleza á Venda" essa joia que a "Metro" vae estrear hoje no "Santa Rosa". Não o diga porque é nesse film, ao lado de Una Merkel, Florence Mc Kinney, Alice Brady e Philips Holmes, que Madge se mostra no maximo de sua personalidade encantadora.

Bonita como nunca, intelligente como nunca, Madge Evans é talvez o encanto maior desse film de seda e pó de arroz... E como a "camera" orientado pelo senso esthetico de Boleslavsky soube tirar partido da belleza admiravel dessa creatura deliciosa!

A caminho de Ladario a esquadrilha da aviação naval

S. PAULO, 4 (Nacional) — Retardado — A esquadrilha da marinha composta de 11 apparelhos que segue para Ladario chegou ao Campo de Marte ás dez horas. Depois de feito o reabastecimento de gasolina rumou para Baurú, pretendendo o commandante Sevaget chegar ainda hoje ao seu destino. *(A União)*

ANIMAES ALCOOLATRAS

Certo sabio universitario, o professor Walsh, chamou a pouco a attenção das autoridades americanas sobre a nutrição dos cavallos com substancias empregadas no fabrico da cerveja, causa directa do alcoolismo equino.

O referido professor demonstrou que o elephante, o urso, o cão e mór parte dos animaes superiores eram, por instincto, grandes affeiçoados do alcool.

Os macacos sabem apreciar devidamente a cerveja e os guardas dos jardins zoologicos podem testemunhar que o elephante gosta muito da aguardente que se lhe subministra como medicamento, ao ponto de simularem enfermidade para que lhe dêem o terrivel veneno.

Dois sabios francezes, Mairel e Combemale estudaram especialmente a questão da degenerescencia alcoolica dos animaes, concluindo pela existencia della.

Os indigenas de certas regiões da Asia empregam o alcool nas suas caçadas, especialmente de macacos, os quaes são facilmente pegados após se embriagarem.

Tambem entre os insectos se constata essa propensão para a embriaguez, um professor inglez fez a proposito importantes observações com as mariposas.

Os insectos apreciam tambem os estupefacientes, inclinação que os entomologos aproveitam com objectivo identico ao dos indigenas da Asia.

Um professor de Kentucky constatou por sua vez, que a seiva de certas plantas particularmente preferida pelos insectos, encerrava perigosos narcoticos susceptiveis de intoxicar completamente as pequenas bestas...

De tudo isto se pode deduzir que o primeiro ebrio do mundo não foi um homem, e que a embriaguez é uma calamidade que empolga o mundo muito antes de Noé...

Vão ser julgados o commandante e um official do "Morro Castle"

NEW YORK, 5 — Serão submettidos a julgamento, sob a accusação de negligencia e responsabilidade pela morte de 134 passageiros do **Morro Castle**, incendiado ha alguns mezes, o commandante desse navio capitão Warms e o engenheiro Abott.

Tambem será processado o sr. Henry Cabaud, director da **Kuba Mail Steamship.** *(A União)*

Repartições Federaes

INSTITUTO DE METEOROLOGIA
(Serviço Federal)

Synopse do tempo occorrido de 18 hs. de 4 ás 18 de 5 de dezembro de 1934:

Em João Pessôa: — o tempo foi bom á noite. Dia 5 — o tempo foi instavel com chuvas pela manhã e bom á tarde e soprando ventos variaveis. A maxima thermometrica foi 29°6 e a minima 22°3.

No Estado: — De 14 hs. de 4 ás 14 hs. de 5 de dezembro de 1934:

Campina Grande: — o tempo conservou-se bom e soprando ventos fracos. Maxima 31°1, minima 19°9.

Guarabira: — o tempo foi bom pela tarde e á noite. Dia 5: — o tempo conservou-se instavel. Maxima 32°8, minima 21°0.

Areia: — o tempo conservou-se instavel com chuvas fracas á noite e soprando ventos fracos e variaveis. Maxima 28°2, minima 19°6.

Umbuzeiro: — o tempo conservou-se bom. Maxima 30°9, minima 20°5.

Em outros pontos: — De 14 hs. de 4 ás 14 hs. de 5 de dezembro de 1934.

Maceió: — o tempo conservou-se instavel. Maxima 29°2, minima 24°1.

Olinda: — o tempo foi bom pela tarde e á noite. Dia 5: — o tempo foi instavel pela manhã e bom no resto do periodo. Maxima 29°4, minima 25°5.

Natal: — o tempo foi bom pela tarde e á noite. Dia 5: — o tempo foi instavel pela manhã e bom no resto do periodo. Minima 24°4.

Até ás 20 horas não havia chegado telegrammas de Soledade e Espirito Santo.

Regulamentado o uso de habitos religiosos na Turquia

CONSTANTINOPLA, 5 — O parlamento votou por unanimidade a lei que regula o uso de habitos religiosos.

De accordo com essa lei esses habitos somente poderão ser usados no interior dos logares consagrados ao culto. São, porém, exceptuados dessas disposições o Grande Mufti, os Patriarchas grego, armenio e catholico e o Grande Rabino.

Passado o periodo de seis mezes será prohibida a presença na Turquia de pessôas que tragam uniformes e insignias de paises estrangeiros. *(A União)*

A repressão da propaganda extremista

RIO, 4 (Nacional) — Retardado — O ministro Vicente Ráo communicou ao presidente Getulio Vargas que apresentará esta semana á Camara o projecto da lei de repressão destinada a armar o governo de meios de combater energicamente a propaganda de doutrinas extremistas. (A União)

COLLABORAÇÃO

ANTEVENDO UMA LUCTA INGLORIA

E' com a sinceridade que todos lhe reconhecem, Mario Mello, vem, pela imprensa do Recife, fazendo campanha cerrada contra a intromissão do clero nos negocios politicos do Estado. Outra attitude não deve ser a dos crentes da religião de S. Francisco de Assis, como tambem dos que professam outra qualquer crença religiosa ou philosophica, servindo-nos de exemplo o gesto magnifico desse jornalista illustre que, sendo catholico, quer que o padre esteja no desempenho fiel da missão que Deus lhe confiou.

A lucta religiosa já desencadeada por este Brasil afóra precisa ter um termo. A propria Igreja, representada pelos padres, desbravadores indomitos dos sertões, mereceria applausos, grangearia novas sympathias se envidasse esforços no sentido de pacificar os animos agitados dos que defendem convicções dogmaticas.

Todos têm direito á crença, á liberdade, á vida. E' o sentido socialista do momento presente. Ir contra elle, principalmente em questão de foro intimo, é buscar para a grande patria brasileira esse mal que ora flagella o Mexico e outros paizes.

Respeitemos a Igreja. Queremol-a equidistante das competições politicas. Esperamos vel-a como uma força propulsora de influencias beneficas a collaborar para o equilibrio social do Estado democratico.

Marchar em campo opposto a essa directriz e desbaratar energias, preterir direitos, violar a constituição sem alcançar o alvo visado por que o Brasil não será em tempo algum uma dictadura clerical, espirita, protestante.

Voltem para a igreja os padres que della se desviaram. E os que deixaram de obedecer os seus mandamentos ficando quasi indifferentes ás suas deliberações, voltar-se-ão certamente para esse exemplo de tolerancia, e então a igreja catholica será mais admirada e respeitada.

Appareçam homens como Mario Mello, moderados, intelligentes e sinceros por que só assim será possivel evitar uma lucta que o Brasil não quer, que repugna á consciencia livre da mocidade brasileira. — **Targino Teixeira.**

Apprehendido um contrabando de munições

RIO, 4 (Nacional) — Retardado — Em Ponta Poran foram apprehendidos seis caixotes contendo trinta mil tiros que iam de São Paulo para o Paraguay, adquirido por Felippe C. neo. (A União)

VIDA ESCOLAR

Escola Rudimentar Mista de Lagôa Queimada do municipio de Taperoá — Maria Cely Villar, Esmeralda de Oliveira Ledo, José de Oliveira Ledo e Evilasio de Queiroz, approvados com distincção; Thereza Rita de Lucena, Maria Rita de Lucena, Rosalia Cecilia de Farias, Maria de Oliveira Ledo e Adalgisa Villar de Queiroz, approvadas plenamente.

Escola Rudimentar Mista de Marcação do municipio de Mamanguape — João Pereira de Oliveira e Maria Medeiros dos Santos, approvados com distincção; Elisa Florencio da Silva e Josepha Maria da Conceição, approvadas plenamente.

Escola Rudimentar Mista de Cuité do municipio de Picuhy — Vair Vianna Campos, approvado com distincção.

Escola Rudimentar Mista de Ribeiro do municipio de Alagôa Nova — Maria Marques da Silva, approvada com distincção; Ignacio Correia de Araujo, approvado plenamente; Amaury Gomes da Silva, approvado plenamente.

Escola Rudimentar Mista de Lagôa dos Cavallos do municipio de Esperança — Julia Thereza da Rocha, approvada com distincção; Maria Josepha Rocha, approvada plenamente.

Escola Rudimentar Mista de Mares do municipio de João Pessôa — Ivanira Vieira de Vasconcellos, approvada com distincção; Francisca do Nascimento, approvada com distincção.

Escola Rudimentar Mista de Riachão do municipio de Alagôa Grande — José Maximino Soares, approvado com distincção.

Escola Rudimentar Mista de São Francisco do municipio de Soledade — Maria Chaves Gomes e Brigida Paulo Muniz, approvadas com distincção.

Escola Rudimentar Mista de Varzea Preta do municipio de Areia — Antonia Rodrigues, com distincção.

Escola Rudimentar Mista de Curral Picado do municipio de Guarabira — Clotilde Carvalho de Souza, approvada com distincção.

Escola Rudimentar Mista de Passagem do municipio de Guarabira — Octaciana Monteiro, Antonio Cavalcanti de Albuquerque e Cicilia Bernardino da Silva, approvadas com distincção; Margarida Bernardino da Silva e Francisca Ferreira da Silva, approvadas plenamente.

Escola Rudimentar Mista de Gameleira do municipio de Guarabira — Helena Barbosa Ferreira, Cecy Guedes Bezerra, Severino Thomaz de Lucena, approvados com distincção; Maria Primo da Silva, approvada plenamente.

Escola Rudimentar Mista de Espalhada — Maria José de Souza e Rita Oliveira de Almeida, approvadas com distincção.

Escola Rudimentar do Sexo Masculino da cidade de Alagôa Grande — Amaury Barbosa de Queiroz, João Luiz de Mello, approvados com distincção; Arnobio Pinheiro, Virgilio Baptista e Antonio Guedes, approvados plenamente.

Escola Rudimentar Mista de Catolé do municipio de Araruna — João de Oliveira Lima, approvado com distincção.

Escola Rudimentar Mista de Serrinha do municipio de Caiçara — Iracema Barbosa Cavalcanti, approvada plenamente.

Escola Rudimentar Mista de Gerimum do municipio de Patos — Maria de Lourdes Monteiro e Maria das Dores de Jesus, approvadas com distincção.

Escola Rudimentar Mista de Caraúbas do municipio de São João do Cariry — Otacilio de Almeida Ribeiro, Lauro de Almeida Ribeiro e Pedro Brandão de Oliveira, approvados plenamente.

Escola Rudimentar Mista de São Francisco do municipio de Piancó — José Severiano da Silva, approvado com distincção; Maria Candida Filha e Maria Amancio da Silva, approvadas plenamente; Maria Joanna da Silva, Luiza Joanna da Silva e Maria de Lourdes Nobre, approvadas simplesmente.

Escola Rudimentar do Sexo Masculino da Villa de Umbuzeiro — Severino do Carmo e José Alexandre da Silva, approvados com distincção.

Escola Rudimentar do Sexo Masculino de São Gonçalo do municipio de Souza — Zacharias Barros, approvado plenamente; Luiz José de Menezes, approvado simplesmente.

Collegio Diocesano Pio X — Resultado dos exames de admissão realizados a 4 do corrente:

1.ª turma — Geraldo Azevedo Costa gr. 95, Francisco B. Formiga gr. 90, Antonio Fernandes da Cunha gr. 90, Evandro G. Pereira gr. 85, Augusto Abrantes gr. 80, Adhemar A. Montenegro gr. 80, Antonio Candido da Costa gr. 80, José L. da Silveira gr. 75, Antonio Carlos Martins Ribeiro gr. 75, Antonio Carvalho Costa gr. 70, Antonio Tavares Carvalho gr. 70, Claudio C. Procopio gr. 70, Einar Svendsen gr. 70, Geraldo Moura Barreto gr. 70, Almir B. Gouveia gr. 65, Amaury Cortez gr. 65, Antonio Nobrega de Oliveira gr. 65, Cassiano R. Coutinho gr. 65, Dinas N. Simões gr. 60, Alvaro T. Ribeiro gr. 60, Ruy Bonifacio de Araujo gr. 55.

2.ª turma — Sylvio Pelisco Porto gr. 95, Manuel Macedo Junior gr. 90, Orlando M. Guimarães gr. 80, José Guedes de Vasconcellos gr. 80, Herminio Alves Filho gr. 75, Jorge Guimarães Brito gr. 75, Mariano M. Rezende gr. 75, Ivaldo Pinto Lemos gr. 70, Leovigildo L. Gama gr. 75, Olivier Siqueira 70, João Baptista Mello e Silva gr. 70, Odilon R. Coutinho gr. 65, Rodrigo C. Costa gr. 65, Helio Guedes Pereira gr. 60, Jayme C. Tavares gr. 60, Roberto M. Pinho gr. 55, Cicero Pedrosa Caldas gr. 50, João Siqueira Filho gr. 50, Luiz Correia Lima gr. 50, Odilon T. de Britto gr. 50.

OBRAS COMPLEMENTARES DO PORTO DE CABEDELLO

Estaleiro de postes de concreto armado para a linha de alta tensão João Pessôa-Cabedello.

"DJUMA' CÃO SEM SORTE", de René Maran — O grande drama da exploração do africano apparece nos vivo neste admiravel livro do maior escriptor negro René Maran.

FERNANDO NOBREGA tendo regressado de sua viagem ao Rio de Janeiro, reabriu o seu escriptorio de advocacia, á rua Barão da Passagem, 18, 1.º andar.

INFORMES COMMERCIAES

EXPORTAÇÃO

Movimento do dia 4

Ind. Reunidas F. Matarazzo — 275 caixas com oleo desodorizado "Sol Levante".

Abilio Dantas & C.ª — 535 fardos de algodão em pluma.

João de Vasconcellos — 582 fardos de algodão em pluma.

Seixas Irmãos & C.ª — 41 vols. com sabão, sabonetes e outras perfumarias.

J. Ferreira da Silva & C.ª — 3 vls. com chapéos e alpercatas.

F. Galvão — 3 caixas com abacaxis.

Standard Oil Company Of Brasil — 100 tambores de ferro, vasios.

S. A. Wharton Pedrosa — 391 fardos de algodão em pluma.

Eduardo Cunha — 1 sacco contendo cordão trançado e 2 caixas com ferragens.

A. Bastos & C.ª — 1 caixa com camisas de algodão e 1 dita com livros impressos.

Singer Sewing Machine Company — 2 vols. com machinas de costura.

Cia. Souza Cruz — 30 caixões usados.

EDITAES

EDITAL — Montepio dos funccionarios Publicos do Estado — Venda de terreno — De ordem do dr. José Gomes Coelho, director-presidente deste Montepio, faço publico a todos os contribuintes da Instituição, que pelo prazo de dez dias (10), a contar desta data, nesta Secretaria acha-se aberta a concorrencia, entre contribuintes para venda do terreno situado á av. Juarez Tavora, esquina da Rua Padre Lindolpho, onde foram demolidos diversos predios, sendo de 10$000 (dez mil réis) a base do preço por unidade de metro quadrado.

Secretaria do Montepio, aos vinte e nove dias do mez de novembro de 1934.

Aldroville D. Grisi, secretario.

—

Instituto Commercial "João Pessôa" — De ordem da directora levo ao conhecimento dos interessados que durante o corrente mês se acharão abertas as inscripções para os exames de admissão que terão lugar na 1ª quinzena de dezembro p. vindouro.

Secretaria do Instituto Commercial "João Pessôa", em 7 de novembro de 1934.

Hercilia Fabricio, secretaria.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS — Edital n.° 22 — Imposto Territorial — De ordem do sr. director desta repartição, torno publico que deverão ser pagos, sem multa, até o ultimo dia util deste mês, á bocca do cofre desta mesma repartição, as terceiras prestações do imposto territorial, maior de 500$000, referentes ao corrente exercicio, conforme estabelece o art. 13, do decreto n.° 463, de 30 de dezembro de 1933.

2ª Secção da Recebedoria de Rendas, 3 de dezembro de 1934.

Heraclio Siqueira, chefe.

Visto — **M. Ribeiro**, director.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS — Edital n.° 23 — Imposto de Ind. e Profissão — De ordem do sr. director desta repartição, faço publico que se receberão, sem multa, até o ultimo dia util deste mes, á bocca do cofre desta mesma repartição, as quartas prestações do imposto de industria e profissão, maior de um conto de reis (1:000$000), referente ao corrente exercicio, de accordo com o art. 3°, do decreto n.° 467, de 30 de dezembro de 1933.

2ª Secção da Recebedoria de Rendas, 3 de dezembro de 1934.

Heraclio Siqueira, chefe.

Visto — **M. Ribeiro**, director.

—

EDITAL — Ordem dos Advogados do Brasil — Secção da Parahyba — De ordem do sr. presidente faço saber a todos os advogados inscriptos nesta Secção, que foi designado o dia vinte e nove (29), do proximo mez de dezembro, ás 15 horas, para ter logar a assembléa geral para a eleição do Conselho desta Secção, durante o biennio de 1° de março de 1935 a igual data de 1937.

O voto é obrigatorio, sob pena de multa de cem mil reis (100$000), podendo ser dado pessoalmente, por procurador ou por via postal. João Pessôa, 29 de novembro de 1934. **Evandro Souto**, 1° secretario.

—

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu cartorio correm proclamas para o casamento civil dos contrahentes seguintes:

Manuel Gomes Donato, chauffeur, maior, filho de Bertho Donato e de Rita Gomes de Souza, moradores em Poçinhos, deste Estado, e d. Alice de Castro Nunes, menor, natural desta capital, filha de Pedro de Castro Nunes, de moradia ignorada e de Joanna da Conceição Silva, esta e os nubentes moradores nesta capital, ás ruas São Miguel e Beaurepaire Rohan. São solteiros os nubentes.

João Heraclio da Costa, agricultor, maior, filho de Heraclito da Costa e de Inês Alexandrina da Costa, moradores em Fazenda Velha, Bananeiras, deste Estado, e d. Maria Amelia Farias Cavalcanti, menor, filha de Antonio Olavo Cavalcanti de Albuquerque e d. Amalia Farias Cavalcanti de Albuquerque, estes e os nubentes, que são solteiros, moradores nesta capital á avenida Cruz das Armas. Naturaes deste Estado.

Antonio Guedes de Andrade, artista, solteiro, filho dos fallecidos Manuel Guedes de Andrade e Adelina Placida de Andrade, e d. Aguida da Silva Lima, viuva de Augusto Franklin da Silva, filha de Antonio Quirino da Silva e de Arminda Josefa de Lima, todos moradores á avenida Floriano Peixoto, desta capital, o pae da nubente em Espirito Santo, deste Estado. São maiores e naturaes deste Estado.

Manuel da Rocha Victor, ex-soldado da policia, maior, filho do fallecido Claudino da Rocha e de Adelaide Maria da Conceição, esta moradora em Umbuzeiro, deste Estado, donde é elle natural, e d. Antonia Pereira da Silva, menor, natural desta capital, filha de José Pereira da Silva e de Maria Candida Baptista, estes e os nubentes, que são solteiros, moradores nesta capital, ás ruas do Baralho e Torres.

José Theodosio de Lima, estivador, maritimo, maior, filho de Severino Theodosio de Lima e de Maria Antonia Emilia da Conceição, e d. Maria da Penha Hollanda, menor, filha de Alexandrino de Hollanda Pimentel e de Minervina Bepo de Hollanda, todos moradores nesta capital, sendo solteiros os nubentes e naturaes deste Estado.

Si alguem souber de algum impedimento, opponha-o na forma da lei. João Pessôa, 5 de dezembro de 1934. O escrivão, **Sebastião Bastos**.

—

Collectoria Federal de Bananeiras — Edital n.° 2 — De ordem do sr. Collector Federal desta cidade fica intimado o sr. Basilio Pompilio de Mello, ex-tabellião publico desta cidade, a pagar, no prazo de 30 dias, [illegible] a sella de revalidação a que está sujeito o livro de [illegible] pertencentes aquelle cartorio e entregue a esta collectoria [illegible] Corregedor deste Estado [illegible].

Collectoria Federal de Bananeiras, 4 de dezembro de 1934.

O escrivão — **Alfredo Pereira de Lucena**.

HOJE — Uma sessão começando ás 7.15 da noite — HOJE

Uma producção da PARAMOUNT com desempenho de Gary Cooper e Fay Wray

A MULHER PREFERIDA!

A historia desse film é de um encanto que traz ao espirito do espectador uma certa suavidade, pelas situações interessantes de seu enredo amoroso.

Complemento — Anno Sportivo. Natural — Manhã, Tarde e Noite. Short.

PREÇOS — Adultos 2$200. Crianças e estudantes 1$100.

SABBADO — QUANDO A LUZ SE APAGA — Uma finissima comedia da Universal com Elissa Landi, Paul Lukas e Nils Asther.

A começar do dia 13 — Raul Roulien em "VOANDO PARA O RIO".

HOJE — Uma sessão começando ás 7 horas da noite — HOJE

UM FILM DE GRANDE LUXO APRESENTADO PELO "PROGRAMMA ART"

GENERAL YORK

com o extraordinario artista allemão WARNER KRAUSS.

Montagem sumptuosa — O amor na côrte real.

Complemento: — Uma viagem de Mainz a Coblenca — Educativo.

Preços: — Adultos 1$600. Crianças e estudantes $800.

Sabbado — A MULHER PREFERIDA — Com Gary Cooper e Fay Wray.
A começar do dia 13 — VOANDO PARA O RIO — com Raul Roulien.

SECÇÃO LIVRE

JUIZO DA 3ª VARA DA CAPITAL

ACÇÃO SUMMARIA DE COBRANÇA DE SALARIOS

Autor: José Pessôa de Britto—Ré: Sociedade Anonyma Industrias Reunidas F. Matarazzo

—— RAZÕES FINAES DO AUTOR ——

Advogados: Severino Alves Ayres e João Santa Cruz Oliveira

M. m. julgador:

José Pessôa de Britto, o autor, era guarda-livros da Companhia Commercio e Industria Kroncke, quando em julho de 1930 esta mesma Companhia arrendou ás Industrias Reunidas F. Matarazzo a sua fabrica de oleo bruto de caroço de algodão (doc. n.° 1 da ré, fls. 22). No contracto de arrendamento então lavrado as Industrias Reunidas F. Matarazzo confiaram á Companhia Commercio Industria Kroncke, mediante remuneração, (clausula VII) a administração e gerencia da alludida fabrica de oleo, (clausula IV). Autorizaram-na tambem a lançar á conta de lucros e perdas as despesas havidas "com pessoal administrativo e technico" (clausula VI § unico) e a installar em seu escriptorio e sob a sua gerencia "uma secção que ficará com a competencia para admittir o pessoal necessario e com a obrigação de organizar a contabilidade, a correspondencia, etc." (Regulamento annexo ao contracto n.° I, fls. 28 dos autos). Em face desse contracto e dessa autorização o autor que já era guarda-livros da Companhia Commercio Industria Kroncke foi verbalmente contractado para exercer iguaes funcções nas Industrias Reunidas F. Matarazzo percebendo iguaes vencimentos. A prova dos autos salienta a veracidade desse facto, não obstante todo o esforço da ré que se obstinou e obstina em negal-o. Em primeiro logar é o director G. Mollmann, da Companhia Commercio e Industria Kroncke, então procurador das Industrias Reunidas F. Matarazzo, que affirma em documento devidamente registrado e com as formalidades legaes que o autor "exerceu a profissão de guarda-livros

"da nossa extincta firma Kroncke & Cia., desta praça, desde fevereiro de 1925 a junho de 1929 e finalmente QUE EXERCE DESDE 1.° DE JULHO DE 1930 IGUAL PROFISSÃO NA FIRMA INDUSTRIAS REUNIDAS F. MATARAZZO nesta capital. Cia. Commercio e Industria Kroncke (carimbo). G. Mollmann, director".

(Doc. n.° 1 do autor, fls. 5 dos autos).

Reaffirmando esse facto diz o ex-di-

CIA. EXHIBIDORA DE FILMS S/A.

CINE-THEATRO

SANTA ROSA

O CINEMA DOS GRANDES FILMS

HOJE — Uma sessão ás 7.15 horas — HOJE

Um album de "cousinhas" deliciosas! Uma parada de elegancias! A vida intima de três manicures "d'aqui"!

BELLEZA Á VENDA!

(Beauty for Sale)

Com MADGE EVANS — Otto Kruger — Una Merkel — Florinne Mc Kinney — Phillips Holmes. Ambientes elegantissimos de Cedric Gibbons — Vestuarios de Adrian — Dirigido pelo mestre Richard Boleslavsky (o director de "Rasputini" e "Aurora de Duas Vidas"). Um super-film da Metro G. Mayer.

Complemento — OS PERALTAS na comedia ALUMNOS CABULOSOS — Metrotone jornal.

PREÇO — 2$200.

DIA 11 — George O'Brien no drama de aventuras JUSTA RECOMPENSA!
DIA 13 — Tim Mc Coy no "far-west" O CAVALLEIRO CICLONE!

Janet Gaynor e Charles Farrell em

UM SONHO QUE VIVEU!

Um romance todo cantado!

——::——

SABBADO! DOMINGO!

Uma historia grande de mais para a humanidade!
A odysséa de 30 heroes!
A sensação mais forte do mês!

PRISIONEIROS!

(Captured)

Figurando — Douglas Fairbanks Jr. — Leslie Howard — Paul Lukas — Margaret Lindsay.

Uma vez por anno um grande film assombra o mundo!

Film da Warner First.

A PARTIR DE SABBADO — DOMINGO — SEGUNDA.

CINE

JAGUARIBE

O "SEU CINEMA"

HOJE — Uma sessão ás 7 1/2 horas — HOJE

Ella era o maior amôr de um ladrão que gastava acção de luxo entre Londres e Paris! — Herbert Marshall — Elisabeth Allan — Lionel Atwill e May Robson em

O HOMEM SOLITARIO!

(The Solitaire Man)

No mesmo programma o Gordo e o Magro — Stan Laurel e Oliver Hardy em SUMAM-SE!
Os "Chauffeurs da Praça" em OSSOS DO OFFICIO!
—— Metrotone News — Jornal ——

PREÇOS — 1$600 e 1$100.

No dia 16 — Commemoração do primeiro anniversario do "SEU" CINEMA! — Greta Garbo e John Gilbert em

RAINHA CHRISTINA!

com Lewis Stone — METRO G. MAUER.

ESKIMÓ —— 14 MESES DE FILMAGEM NO ARTICO! —— ESKIMO!

JUNTA COMMERCIAL DO ESTADO DA PARAHYBA

João Pessôa, 5 de dezembro de 1934.

Certifico em cumprimento ao despacho do sr. Presidente desta Junta, exarado na petição do Banco dos Proprietarios da Parahyba, pedindo o archivamento dos seguintes documentos: copia, em duplicata, da Acta de Assembléa Geral Extraordinaria, realizada em terceira convocação no dia 11 de novembro de 1934 e copia, em duplicata, dos Estatutos sociaes, reformados na mesma data, 11 de novembro de 1934, os quaes documentos foram archivados nesta Meritissima Junta, em virtude do despacho datado de 5 de dezembro de 1934. E para que a presente certidão produza os effeitos para os quaes foi requerida, eu, Mardokêo Luis Pessôa de Mello, 1.º escripturario da junta Commercial, a escrevi. Eu, Raymundo Fonseca, 3.º escripturario, a subscrevo e assigno. Visto. Pelo presidente, **Eduardo de Azevedo Cunha**.

---

rector da Companhia Commercio e Industria Kroncke, Ernesto Oehlckers, quando no exercicio de seu cargo, em 19 de agosto de 1933: "Informamos **(fala em nome das duas Companhias)** pela presente e por ser verbalmente pedido que

"o sr. (o autor) exerce as funcções de guarda livros das Industrias Reunidas F. Matarazzo, nesta praça, desde julho de 1930 COM IGUAES VENCIMENTOS aos que percebe na Companhia Commercio e Industria Kroncke e que esses vencimentos "TEM DEIXADO EM NOSSO PODER PARA RECEBE-LOS QUANDO FOR DISPENSADO OU VENHA PEDIR DEMISSÃO". Desta declaração poderá fazer o uso que lhe convier. Sem mais nos firmamos com alta estima e consideração. De vs. amºs. e obrigadissimos, P. p. Industrias Reunidas F. Matarazzo, Companhia Commercio e Industria Kroncke, E. Oehlckers, director" (doc. n.º 2 do autor, fls. 7 dos autos).

A prova testemunhal não só do autor como da ré, confirma o facto allegado e a prova pericial evidencia [illegible] a inverdade nas pretensões da ré. Dizem os peritos unanimemente que os livros "Diario" (geral), "Diarios Auxiliares", "Debito e Credito", "Devedores Geraes", "Razão" e "Contas Correntes" da ré estão escripturados pelo autor (laudo n.º VIII, fls. 137 dos autos). Tal asserção é confirmada posteriormente quando os peritos respondem ao 11.º quesito da ré (fls. 139 dos autos), accrescentando que "nada demonstra, igualmente, que a escripta fosse organizada por outros funccionarios", que não o autor. Investigando o quantum percebido pelo mesmo autor como guarda livros da Companhia Commercio e Industria Kroncke, para fixação de iguaes vencimentos como guarda livros das Industrias Reunidas F. Matarazzo, durante o mesmo periodo, apuraram os peritos a somma de 41:000$000 (quarenta e um contos de réis) com uma diminuta differença do declarado na inicial de fls. 2.

De intuito provado está que ficando com a gerencia e administração da sua fabrica de oleo arrendada ás Industrias Reunidas F. Matarazzo, a Companhia Commercio e Industria Kroncke tinha, por força de contracto, do regulamento e da procuração recebida, poderes bastante para organizar a secção administrativa e de contabilidade da ré. Para tal fim podia contractar empregados, como fez com o advogado dr. Guilherme da Silveira, com o mechanico Waldemar Otto e com o guarda livros José Pessôa de Britto, o autor. Apezar de dispor a lei (art. 74 do Cod. Commercial) que as nomeações se façam por escripto e sejam registradas nas Juntas Commerciaes, tal dispositivo é letra morta. "As nomeações por escripto e registradas cahiram em desuso. Os prepostos são admittidos por simples contractos verbaes". (CARVALHO DE MENDONÇA, "Trat. de Dir. Com. Bras.", 2.º vol., n.º 460 [illegible] edição).

Nestas condições foi contractado verbalmente o autor para fazer a escripta da ré. Desse contracto de preposição commercial dão provas robustas as declarações da Companhia gerente, por intermedio dos seus directores, G. Mollmann e E. Oehlckers. O exame pericial demonstra que o autor cumpriu suas obrigações, escripturando quase todos os livros da ré. As testemunhas de ambos os litigantes confirmam a prestação de taes serviços. Ora, é da propria natureza do contracto de preposição commercial a retribuição monetaria dos serviços prestados. "A principal obrigação do preponente é pagar a retribuição ou "salarios ao preposto"". CARVALHO DE MENDONÇA, op. e vol. cits., n.º 646).

Mas o que é certo é que nenhum pagamento foi feito pela ré ao autor, seu guarda livros, pela simples razão della expontaneamente accumular os vencimentos até que deixasse o serviço (doc. n.º 2, testemunhas do autor, depoimento pessoal deste). Logo, porém, que foi despedido, reclamou em vão o pagamento de seus salarios e a solução que teve, deante de tantas negaças, foi recorrer ás vias judiciaes, confiante no seu direito e no criterio da justiça brasileira.

Os itens da petição inicial de fls. 2 foram no curso da presente acção plenamente provados com documentos, com testemunhas e com o exame pericial feito. O autor, guarda livros contractado verbalmente das Industrias Reunidas F. Matarazzo, é credor das mesmas da importancia de 41:000$000 de salarios vencidos e não pagos. Esta cifra deve ser condemnada a ré a pagar, accrescida de juros da móra, e custas.

A defeza da ré "temeraria, injusta, maliciosa" é improcedente e falsa. A prova que ella tentou fazer, nenhum valor juridico tem, pois repousa em documentos que não lhe pertencem, mas á Companhia Commercio e Industria Kroncke e em depoimento de um director, dois empregados e um ex-auxiliar da sobredita Companhia Commercio e Industria Kroncke, directamente interessada no objecto do litigio. Ora, taes pessôas não podiam depôr com testemunhas e em face da prohibição expressa do art. 305, n.º IV, do Cod. do Proc. Civ. e Com. do Estado. Tanto assim é que ao depôr o sr. Guilherme Kroncke (fls. 110), o juiz mandou tomar-lhe o depoimento com resalva dos arts. 307 e 308 do Cod. do Proc. citado. Eis a verdade: "Guilherme Kroncke, casado, commerciante, allemão, de 60 annos de "idade, residente nesta capital, sabe lêr e escrever. Nos costumes declarou ter sido director da Companhia Kroncke ao tempo em que se diz acontecido o facto litigioso, pelo que o juiz ORDENOU-LHE FOSSE TOMADO O DEPOIMENTO que será apreciado conforme os factos e as circumstancias da causa e NA FORMA DOS ARTS. 307 e 308 do Cod. do Processo Civil e Commercial", etc.

Foi a Companhia Commercio e Industria Kroncke que, como procuradora das Industrias Reunidas F. Matarazzo, contractou para os serviços de contabilidade destas, o guarda livros José Pessôa de Britto, o autor. Foi a Companhia Commercio e Industria Kroncke que, como procuradora da ré e por seu director G. Mollmann, declarou que o autor era guarda livros das referidas Industrias Reunidas F. Matarazzo (doc. n.º 1, fls. 5 dos autos). Foi a Companhia Commercio e Industria Kroncke que, tambem por seu director Ernesto Oehlckers, disse que o autor era guarda livros da ré e que tinha ordenados accumulados a receber (doc. n.º 2, fls. 7 dos autos). Foi a Companhia Commercio e Industria Kroncke que forneceu ao seu ex-director o honroso attestado de fls. 168, traduzido á fls. 144 e que com unhas e dentes se atira contra o mesmo porque forneceu no exercicio das suas attribuições, o documento n.º 2 de fls. 7. E' a dita Companhia Commercio e Industria Kroncke que, a despeito disto, não teve igual procedimento com o seu director G. Mollmann, que forneceu identico documento ao autor, dizendo-o guarda livros não só de Kroncke como de Matarazzo:... "que exerce desde 1.º de julho de 1930 igual profissão na firma Industrias Reunidas F. Matarazzo nesta capital". (doc. n.º 1, fls. 5).

Pois bem, deante de interesse tão claro e manifestado, aliás, lealmente confessado por Guilherme Kroncke, é manifesta, clarissima a suspeição da ré, ainda reaffirmada no fornecimento illegal de documentos de Kroncke a Matarazzo. Esta firma, a ré, juntou no curso da acção, além do contracto de arrendamento e do seu regulamento, á guiza de documentos, cartas, recibos e attestados da Companhia Commercio e Industria Kroncke. Poderia fazel-o? Valem taes papeis como documentos? E' o que se vae apreciar. Preliminarmente: as cartas, recibos e attestados pela ré não lhe pertencem. Pratica, portanto, ella ou alguem por ella um crime previsto na lei, o de violação da correspondencia alheia. Depois, cartas, recibos e attestados, como documentos particulares (Cod. do Proc. cit., art. 290, n.º VI), só fazem prova contra terceiros no caso a ré, quando subscriptos por duas testemunhas e transcriptos no registro publico competente (Cod. do Proc. indicado, art. 291, n.º IV). Ora, examinando-se um por um os taes papeis vê-se que nenhum delles satisfaz as exigencias da lei. Não são, portanto, documentos na expressão legal, mas simples papeis... de embrulho da má fé e da perfidia da ré. Com taes documentos e com taes testemunhas, que na sua nullidade juridica se equiparam e equivalem, a defeza opposta, temeraria, e serpertina, não tem fundamento juridico. E' improcedente, vã, inocua.

A' mingua de razão de direito para a sua defeza, a ré lançou mão de um expediente interessante: contestou e treplicou a acção summaria proposta com o ultimo recurso das diffamações e das mentiras. "Temeraria, injusta e maliciosa" (termos do 2.º provará da contestação), é a defeza opposta pela ré. Calvas á mostra. "Os serviços de administração e gerencia e nomeadamente os de organização da contabilidade, tiveram de ficar installados no proprio escriptorio da Companhia Kroncke, com pessoal seu e por ella estipendiado, sem qualquer onus nem responsabilidade para a Sociedade Matarazzo". (4.º provará da contestação). Faça-se o confronto com a verdade dos factos. "Ao debito da conta de lucros e perdas serão levadas todas as despesas realizadas com a actividade da industria... com pessoal administrativo e technico". (contracto de arrendamento, clausula VI, § unico). "Será installada no escriptorio da Companhia Kroncke, sob a gerencia desta, uma acção que ficará com a competencia para admittir o pessoal necessario e com a obrigação de organizar a contabilidade", etc., (regulamento, n.º I).... "que exerce desde 1.º de julho de 1930 igual profissão na firma Industrias Reunidas F. Matarazzo nesta capital", G. Mollmann, (doc. n.º 1 fls. 5 dos autos). Dos livros examinados constam "pagamentos de ordenados mensaes, de gratificações semestraes, de alugueres de casa, de telephone, ao empregado Waldemar Otto e de honorarios ao advogado dr. Guilherme Gomes da Silveira" (laudo, n.º V, fls. 137 v.). Está, pois, desfeita a lenda da prestação de serviços sem onus para Matarazzo que, além de tudo, ainda pagava gorda commissão á Companhia Kroncke pelos serviços de gerencia (contracto de arrendamento, clausula VII) e tambem juros de 10% ao anno de dinheiro emprestado, (Laudo, fls. 137v., resposta ao VI quesito do autor).

A allegada falsidade dos documentos n.ºs 1 e 2 do autor (8.º a 11.º **provarás**) é outro argumento capcioso da ré para armar effeito. Não só dita falsidade não ficou provada pelos meios regulares de direito como tambem os mencionados documentos fôram dados por quem tinha competencia para fazel-o. Nas sociedades anonymas — a Companhia Kroncke é uma dellas — a sua representação em todos os actos da vida commercial compete aos seus directores. G. Mollmann era director da Companhia Kroncke, procuradora das Industrias Reunidas F. Matarazzo, quando forneceu o documento n.º 1, em 24 de março de 1932. Ernesto Oehlckers era-o tambem em 19 de agosto de 1933, quando firmou o documento n.º 2. Só em 11 de novembro deste mesmo anno, a assembléa geral ordinaria da Companhia Kroncke tomou conhecimento da renuncia do director E. Oehlckers (doc. n.º 6, fls. 71 dos autos).

Apezar da campanha de diffamação movida nestes autos pela suprafalada Companhia, encabeçando-a o sr. Guilherme Kroncke (depoimento de fls. 110), contra o alludido ex-director vê-se nestes proprios autos o attestado de fls. 168, traduzido á fls. 144 em que a Companhia Commercio e Industria Kroncke diz claramente: "Desde 1.º de janei-

"ro de 1929, elle, o sr. Oehlckers, occupava o posto de 3.º director. O sr. Oehlckers tem desenvolvido sempre grande interesse, incançavel applicação e raros conhecimentos commerciaes no desenrolar de grandes iniciativas em negocios de nossa firma. O sr. Oehlckers deixa a nossa firma para procurar um novo campo de acção na Allemanha". João Pessôa, 7 de setembro de 1933. Cia. Com. e Industria Kroncke. G. Mollmann, director".

E' esta a melhor resposta que se pode dar á mentira deslavada que jorra do interesse claro evidente, directo da Companhia Kroncke no resultado do presente pleito judicial. O exame pericial, não é de mais referi, a prova testemunhal, os documentos juntos, tudo prova que o autor era quem fazia a escripta da ré em João Pessôa.

Estão, assim, conjuntamente desmoralizadas as allegações contidas nos dois **provarás** da treplica de fls. 73. Malicia, sempre malicia, temeridade, injustiça e falsidade se encontram nestes autos, mas unicamente do lado da ré, em desespero de causa.

Digno julgador.

Os **itens** da petição inicial de fls. 2 ficaram plenamente provados no curso desta acção summaria de cobrança de salarios. A defeza opposta é inteiramente inocua, maliciosa e aggressiva. Allemães e italianos, conjugados para a vampirização do ouro brasileiro, lançam-se tambem á exploração do suor dos brasileiros, calotean do os serviços que contractam, fugindo á obrigação de pagar o que devem de salarios vencidos e ganhos honestamente. Dahi a propositura desta causa, cuja procedencia assenta patentemente em fundamentos juridicos. Pensar de outro modo, pensar na absolvição da ré, é duvidar de tudo: do direito, da moral, da razão, da verdade, da lei e dos proprios sentimentos da

JUSTIÇA.

João Pessôa, 4 de outubro de 1934.

Severino Alves Ayres
João Santa Cruz Oliveira

Procuradores e advogados.

SEBASTIANA ARAÚJO

Minervino Deodato Araujo, Anna Araujo, João Minervino, José Minervino, Anna Nachá, José Minervino, Octaviana Minervino, Olivia Minervino, filhos, nora, netos e sobrinhos de **SEBASTIANA M. DE ARAUJO**, convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa de quinto dia que por sua alma mandam celebrar na Igreja de N. S. de Lourdes, desta capital, ás 6 horas, de sexta-feira, 7 do corrente.

Antecipadamente agradecem.

SENTIA AS CARNES ROIDAS!

Declaro; eu, Jeronymo Elias da Silva, que soffrendo ha mais de 12 annos de uma grande chaga na perna esquerda onde sentia as carnes como se fossem roidas, á conselho do sr. Joaquim Crrêa, usei o **ELIXIR DE NOGUEIRA**, do Ph. e Ch. João da Silva Silveira e, apesar de ter durante quasi 12 annos usado de varios depurativos e muitos purgantes sem resultado, antes de terminar o segundo vidro sentime radicalmente curado, tendo-se despegado da ferida uma escara esponjosa. Faço esta declaração para bem dos que soffrem e como um preito de gratidão á memoria do Pharmaceutico João da Silva Silveira.

MONTE ALEGRE, Estado do Pará.

Jeronymo Elias da Silva

UNIÃO GRAPHICA BENEFICENTE PARAHYBANA — Sessão de assembléa geral — De ordem do sr. presidente convido todos os socios quites desta sociedade para tomarem parte na assembléa geral ordinaria que se realizará no proximo domingo, 9 do corrente, ás 13 horas, no predio n.º 67 da praça Aristides Lobo, na qual proceder-se-á á eleição da nova directoria.

João Pessôa, 4 de dezembro de 1934.

Sylvio Fernandes, 1.º secretario.

DELEGACIA FISCAL — O Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, avisa a todos os credores desta repartição, pensionistas, etc, que tendo de ser encerrado a 31 deste mês, impreterivelmente, o exercicio de 1934, os pagamentos de vencimentos, contas, etc., serão effectuados até o dia 29. Avisa, tambem, que os pagamentos referentes a este exercicio, não effectuados até aquella data, só o poderão ser no novo exercicio pela verba de **Exercicios Findos**.

João Pessôa, 5 de dezembro de 1934.

DECLARAÇÃO — Communicamos á esta e as demais praças do interior que nesta data constituimos nossos agentes, para o Estado da Parahyba, a firma E. Gerson & Cia., com escriptorio á rua Barão da Passagem n.º 1.

João Pessôa, 5 de dezembro de 1934.

P. p. Refinações de Milho, Brasil S. A. — **Joseph Pierre Meriwether**.

"A PREVIDENTE"

QUADRO DE OBSERVAÇÃO

1.ª Série

Manoel Hermenegildo da Costa com 48 annos de idade, casado, commerciante residente nesta Capital.

CHAMADAS

632 sem multa 30 de outubro
632 com multa 20 de novembro
633 sem multa 15 de novembro
633 com multa 5 de dezembro
634 sem multa 30 de novembro
634 com multa 20 de dezembro
635 sem multa 15 de dezembro
635 com multa 5 janeiro 1935
636 sem multa 30 dezembro 1934
636 com multa 20 de janeiro
637 sem multa 15 de janeiro
637 com multa 5 fevereiro
638 sem multa 30 janeiro
638 com multa 20 fevereiro
639 sem multa 15 fevereiro
639 com multa 5 março
640 sem multa 28 fevereiro
640 sem multa 20 março

Quota annual

Sem multa até 31 de dezembro
Com multa até 31 de janeiro de 1935.

João Candido Duarte
1.º secretario

GELO A $200

Vendem, Oliveira Ferreira & Cia., Campina Grande, para o interior, em qualquer quantidade.

VIDROS CONCAVOS E MOLDURAS — Vende a **CASA DE RETRATOS** — Rua Duque de Caxias, 555 João Pessôa.

DE LUTO AS LETRAS NACIONAES

FALLECEU, HONTEM, O ESCRIPTOR HUMBERTO DE CAMPOS

Cessou de existir, hontem, um dos homens de maior evidencia no scenario das letras nacionaes: Humberto de Campos, espirito dos mais brilhantes e ducteis da sua geração.

A vida desse escriptor pode bem servir de licção, pela coragem e perseverança com que elle afrontou todos os accidentes que o destino espalhou em seu caminho.

As paginas dolorosas de "Sombras que soffrem" e "Memorias" deixam que os olhos do publico profano lhe devassem o passado de combate e soffrimentos, horas de triumphos e dias de amargos reveses, ao mesmo tempo que servem para demonstrar o poder incontrastavel da perseverança de um homem que nasceu para elevar o pensamento ás regiões mais subidas e que accidentes da vida tentaram acorrentar á mediocridade da existencia da pequena burguezia.

Humberto de Campos nasceu no Estado do Maranhão tendo passado parte de sua juventude no Piauhy, dahi seguindo para o Pará onde se atirou corajosamente á lucta pela vida, ainda em tenra idade.

Decorrido alguns annos o seu nome começou a apparecer na imprensa da metropole nortista assignando trabalhos que dentro em pouco deram-lhe merecido renome.

De Belem do Pará, seguiu Humberto de Campos para o Rio, em cuja imprensa alcançou a grande nomeada que desfructou até sua morte.

O Maranhão fel-o deputado federal, mandato que foi renovado na eleição de 14 de outubro deste anno.

Pertencia a Academia Brasileira de Letras da qual era uma das figuras mais prestigiosas.

Humberto de Campos ha alguns annos foi attingido por uma molestia pouco commum que o deformou physicamente, nem assim deixou um só instante de produzir paginas literarias de um sabor raro.

Os seus incommodos agravaram-se desde alguns dias vindo victimal-o hontem.

O infausto acontecimento foi-nos communicado pelo telegramma infra recebido do nosso correspondente no Rio e dali expedido ás 11 horas e 39 minutos, via Western:

"Morreu Humberto de Campos. — (A União)".

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

Secção da Parahyba

(NOTA DA SECRETARIA)

Chama-se a attenção dos advogados inscriptos nesta secção para os dispositivos regulamentares seguintes:

Art. 61 — Não poderão votar os que não estiverem effectivamente exercendo a advocacia.

Art. 62 — O voto é pessoal e obrigatorio em toda eleição, salvo doença ou ausencia comprovada plenamente.

§ 1.º — Por falta injustificada á eleição incorrerá o membro da Ordem na multa de 100$000, dobrada na reincidencia.

§ 2.º — Os advogados que se encontrarem fora da séde das eleições, por occasião destas, poderão dar seu voto em dupla sobrecarta, opaca, fechada, com a sua assignatura sobre o fecho e remettida pelo Correio, sob registro, por officio com firma reconhecida, ao presidente da secção.

§ 3.º — Serão computadas as cedulas recebidas com as formalidades do paragrapho precedente, até o momento de encerrar-se a votação. A sobrecarta será aberta pelo presidente no acto de collocar a cedula na urna, sem violar o segredo do voto.

§ 4.º — As eleições serão annunciadas, pela imprensa official e não official, por communicação dos presidentes das sub-secções, com 30 dias de antecedencia pelo menos.

Art. 63 — As eleições proceder-se-ão no mês de dezembro por escrutinio secreto, perante o Conselho, ou a Directoria, conforme se tratar de eleição da Secção, ou da sub-Secção, podendo quando haja mais de 200 votantes, determinarem-se varios locaes para o conhecimento dos votos. Neste caso, permanecerão em cada local pelo menos dois directores ou advogados inscriptos, designados pelo Conselho, ou pela Directoria, e far-se-á por fim a apuração geral, pelo Conselho, ou pela Directoria, conforme o caso, em sessão plena, a que serão levadas as urnas e as respectivas listas de assignaturas.

§ unico — Em cada eleição os votos serão recebidos durante seis horas continuas pelo menos.

CARTAS Á DIRECÇÃO

Do sr. Antonio Carioca, concessionario de uma bomba de gazolina á praça Vidal de Negreiros, recebemos a seguinte carta, com pedido de publicação:

"João Pessoa, 5 de dezembro de 1934. — Caro sr. redactor — Saudações. — Peço-vos a publicação das linhas abaixo: — Chegando ao meu conhecimento que inimigos gratuitos movidos pelo espirito da inveja, se tramo invulgar que dei a Bomba Standard, da praça Vidal de Negreiros, da qual sou concessionario, propalam que exerço as funcções de agente de policia civil, com o fito preconcebido de incompatibilizar-me com a nobre classe dos chaffeurs, da qual sou humilde membro, e por este justo motivo tenho grande honra á mesma pertencer.

Aquelles que me combatem provem o que vehiculam, pois do contrario não poderão deter o progresso do ponto commercial que dirijo. Affirmo que jamais pertenci á policia, sendo destituidas de fundamento taes noticias. — Antecipa muito apreço o amigo e criado. — **Antonio de Carvalho Santos** (Carioca)".

Chromos-folhinhas

Os srs. Aveclidino Nobrega & Cia., proprietarios da "A Favorita Parahybana", acreditado club de sorteios com séde nesta capital, offereceram a esta redacção um chromo com bloco-folhinha para o anno de 1935.

Um aviso do Ministerio da Guerra que interessa aos participantes da revolução de 1930

RIO, 5 (Nacional) — O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, em aviso dirigido ao Chefe do Departamento do Pessoal do Exercito declarou que terminará no dia 31 do corrente, o prazo para os cidadãos que tomaram parte na revolução de 1930 e se ejam em condições de ser considerados reservistas de 2.ª categoria, de conformidade com o aviso n.º 372 de 14 de agosto ultimo, pleitearem perante as circumscripções de recrutamento os certificados e certidões que se julguem com direito. (A União)

REGISTO

FEZ ANNOS HONTEM:

A sra. d. Anna da Franca Belli, genitora do dr. Ariosto de Belli, contador do Banco do Brasil em Campina Grande.

FAZEM ANNOS HOJE:

O menino José de Arimathéa, filho do sr. João dos Santos Lima, photographo nesta capital.

— A senhorita Maria das Neves Teixeira, filha do professor Affonso Joaquim Teixeira.

— A senhorita Maria Palmeira de Almeida, cunhada do sr. José Palmeira de Almeida, residente em Serra do Cuité.

— A sra. Petronilla Rosa de Lacerda, esposa do sr. José Gregorio, commerciante em Malta.

— O menino Martinho, filho do sr. Manuel Laureano dos Santos, residente em Lagôa do Remigio.

— A senhorita Amarinha, filha do sr. Fausto Herminio de Araujo, residente em Araruna.

— A pequena Creuza, filha da sra. d. Josepha Pereira de Sousa, proprietaria nesta capital.

NASCIMENTOS:

Occorreu, a 15 do mês p. passado, nesta capital, á avenida Vidal de Negreiros, o nascimento da menina Angela, filha do sr. Armand Cunha, do commercio de nossa praça, e sua exma. esposa d. Lucola de Carvalho Cunha.

CASAMENTOS:

Effectuou-se hontem o enlace matrimonial do dr. Gilberto Leite, advogado no fôro deste Estado e nosso confrade de imprensa, com a senhorita Servula Velloso, filha da exma. viuva d. Amelia Velloso, residente nesta capital.

Serviram de paranymphos o professor Paschoal Troccoli, sr. Bartholomeu Troccoli, proprietario nesta capital e sua esposa d. Angela Troccoli e d. Josepha T. Carrazonni.

O acto religioso teve lugar na Matriz de N. S. do Rosario, no bairro de Jaguaribe, sendo officiante o frei Leopoldo.

VIAJANTES:

Prefeito José Antonio da Rocha: — Acha-se nesta capital o nosso prezado amigo sr. José Antonio da Rocha, prefeito do municipio de Bananeiras.

O operoso edil terá curta demora em João Pessoa, devendo em breve regressar á communa que dignamente dirige.

Dr. José Espinola: — Em visita á sua familia, está ha alguns dias nesta capital, o nosso jovem conterraneo dr. José Espinola, medico com clinica no sul do país.

VISITANTES:

Acha-se nesta capital, a passeio, o sr. Walfredo Dantas, commerciante em São Bento, municipio de Anthenor Navarro.

O "Cruzeiro" começará a circular em 1936

RIO, 4 (Nacional) — Retardado — O Conselho Administrativo da Casa da Moeda concluiu a elaboração do projecto da creação da nova moeda nacional o Cruzeiro a qual deverá começar a circular em 1936. O referido projecto foi entregue, hoje, ao sr. Arthur Costa, ministro da Fazenda. (A União)

TELEGRAMMAS OFFICIAES

Sobre o Congresso de Ensino Regional promovido ultimamente na Bahia, sob os auspicios da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, recebeu o chefe do govêrno os despachos que se seguem:

"Bahia, 2 — Levamos conhecimento vossencia encerramento Congresso Ensino Regional numa sessão brilhantissima sendo presidida pelo Interventor da Bahia que pronunciou um discurso exaltando os trabalhos realizados, exemplificando-se a collaborar na intensificação ruralização ensino. Todos os trabalhos do congresso foram coroados de pleno exito. Conclusões secções ensino primario, normal, profissional, que foram votadas e approvadas plenario, enviaremos vossencia. Julgamos que não nos afastámos da realidade brasileira seguindo postulados Alberto Torres, dahi pedir attenção vossencia estudo conclusão Congresso. Aos governantes brasileiros, pelo espirito de patriotismo e dedicação ao bem commum, dos que orientam a opinião do Brasil, entregamos confiantes do alto valor de nossa obra o producto que nossas energias e intelligencia poderam dar no momento pela grandeza da Patria. Saudações — **Raul de Paula**, secretario geral".

"Bahia, 1 — Congresso Ensino Regional procurando nova orientação educação brasileira, confia sua victoria pelo apoio já demonstrado varios Estados entre os quaes destaca-se o que v. exc. dirige, creando escola rural. Sociedade Amigos Alberto Torres promptifica-se prestar collaboração, assim apresentar conclusões certamen. Saudações — **Raul Paula**, secretario geral".

Delegado commercial do Brasil na Argentina

RIO, 5 (Nacional) — O presidente Getulio Vargas vae nomear delegado commercial do Brasil na Argentina o engenheiro Octavio Botelho, residente em Buenos Ayres onde é director de uma grande empreza de construcções.

Esse brasileiro é tambem grande fazendeiro naquelle país, no Uruguay e no Brasil, elevando-se a sua fortuna a mais de cinco milhões de pesos. Exercerá o cargo sem remuneração.

O dr. Octavio Botelho era quem acolhia e protegia os revolucionarios refugiados no Prata. Em sua residencia estiveram os srs. Juarez Tavora, Siqueira Campos, Djalma Dutra, Filinto Muller e muitos outros. (A União)

CARNAVAL DE 1935

"Blóco Piratas de Jaguaribe"

Com pedido de publicação, recebemos hontem do 2.º secretario do bloco carnavalesco *Piratas do Jaguaribe*, a seguinte carta:

"Venho por meio do vosso conceituado jornal declarar que não tem nenhum fundamento a noticia de extincção do bloco carnavalesco *Piratas de Jaguaribe*, que vem sendo espalhada por elementos eliminados do mesmo. A Directoria notando a falta do pagamento de mensalidades por parte dos mesmos resolveu eliminal-os, chegando a 87 [illegible] o numero dos excluidos.

Descontentes com esta nossa attitude esses elementos eliminados têm propalado [illegible] porque não querem declarar que foram eliminados por falta de pagamento, que o B. C. "*Piratas de Jaguaribe*" não se exhibirá no proximo carnaval de 1935, por não ter victoriado no concurso carnavalesco realizado [illegible] nesta capital. Ahi está provada a inverdade deste boato, pois é do conhecimento do publico que os "*Piratas de Jaguaribe*" não tomaram parte no referido concurso.

Na nossa séde provisoria acha-se affixada a lista desses elementos eliminados, que [illegible] será publicada por estes dias pela imprensa desta capital.

A directoria solicita o comparecimento de todos associados no proximo domingo, 9, na nossa séde provisoria á Avenida Cap. José Pessôa, 464, para tratar-se de assumptos do maximo interesse para esta aggremiação.

Grato pela publicação, subscrevo-me attenciosamente — *Aureo Santiago*, 2.º secretario".

CLUB BOHEMIOS BRASILEIROS

Iniciando as suas exhibições para o tríduo carnavalesco de 1935, sahiu hontem, á noite, pelas ruas da cidade, em animado "Zé Pereira" o conhecido Club "Bohemios Brasileiros", que foi acompanhado por grande numero de foliões.

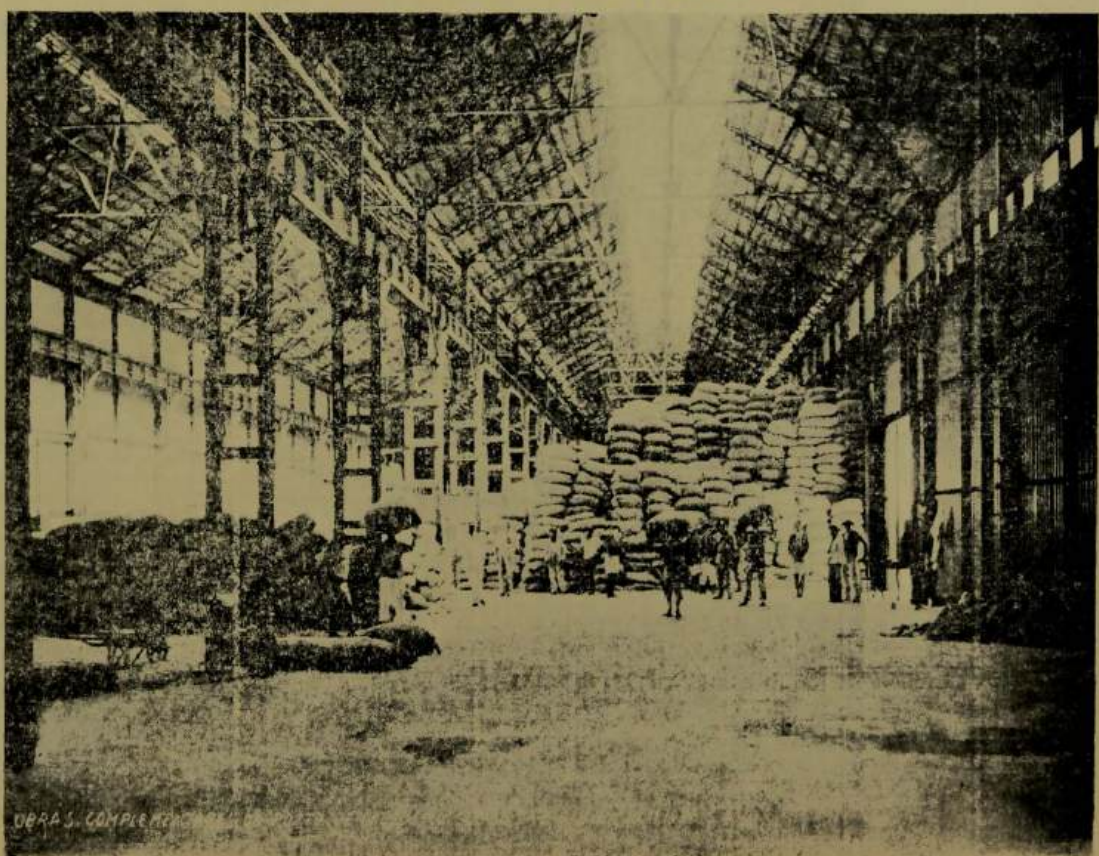
Em frente ao edificio desta folha, "Club Bohemios Brasileiros" demoraram-se por alguns momentos, tendo nos visitado uma commissão composta de varios dos seus elementos.

Em seguida proseguiu o club em sua alegre excursão, annunciando os proximos folguedos de Momo.

O "Santos Dumont" gastou 19 horas e 55 minutos de Natal a Dakar

RIO, 4 (Nacional) — Retardado — Dizem de Dakar que o hydro-avião francês "Santos Dumont" amerissou alli tendo feito a travessia de Natal áquelle porto em 19 horas e 55 minutos, viajando com a velocidade maxima de 159 kilometros á hora.

O apparelho enfrentou máo tempo, ventos de frente, luctando tambem com a falta de visibilidade. (A União)

OBRAS COMPLEMENTARES DO PORTO DE CABEDELLO

Interior do primeiro armazem metalico vendo-se depositados varios productos destinados á exportação.

REGIMENTO DE CUSTAS

Decreto n.º 609, de 5 de dezembro de 1934

Approva o novo Regimento de custas para a Justiça do Estado.

Gratuliano da Costa Brito, interventor Federal no Estado da Parahyba,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica approvado para a Justiça do Estado o Regimento de Custas que com este baixa.

Art. 2.º — O referido Regimento entrará em vigor:

a) — No municipio da Capital e nos ligados a este por estrada de ferro, no dia seguinte ao da publicação no orgão official;

b) — nos demais municipios, quinze dias após a publicação.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redempção, em João Pessôa, 5 de dezembro de 1934, 46.º da Proclamação da Republica.

Gratuliano da Costa Brito
José Marques da Silva Mariz

TITULO I

PARTE GERAL

CAPITULO I

DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1.º — As custas pelos actos que praticarem os juizes, membros do Ministerio Publico, advogados, provisionados, solicitadores, officiaes, serventuarios e quaesquer outros auxiliares da administração da Justiça, serão contadas e cobradas de accordo com o presente regimento.

Art. 2.º — As custas serão contadas pelo inciso especial referente ao acto, e, não o havendo, pelo dispositivo geral. Na duvida decidir-se-á sempre pelo modo menos gravoso ás partes.

Art. 3.º — Contar-se-ão, todavia:

a) — por um terço, nas causas de accidente no trabalho, pagas pelo empregador, quando vencido.

b) — pela metade: nas causas civeis de qualquer natureza, cujo valor não exceder de dois contos de réis (2:000$000); nas criminaes, as custas que não estiverem expressamente taxadas para actos do processo penal;

c) — por dois terços, nas causas civeis de valor excedente de dois contos até cinco contos de réis (5:000$000).

Art. 4.º — Em todos os juizos divisorios, o total das custas a ser rateado entre as partes não excederá de dez por cento (10%) do valor dos bens. Quando a somma exceder esse limite, serão reduzidas proporcionalmente as parcellas, as quaes supportarão ainda as reducções determinadas pelas hypotheses seguintes:

— Si entre os herdeiros, ou condominos, houver menores, contra estes se contarão as custas por um terço (1/3), quando os respectivos quinhões não excederem de quinhentos mil réis .... (500$000); por metade, quando ultrapassarem essa quantia, e não excederem de dois contos de réis (2:000$000).

Art. 5.º — Nos arrolamentos, não se contarão custas aos juizes, representantes do Ministerio Publico e da Fazenda.

Art. 6.º — Para os effeitos da contagem das custas, consideram-se causas todos os procedimentos judiciaes, quer contenciosos, quer administrativos, ou meramente graciosos. E o valor da causa se calcula pelo da taxa judiciaria, ou, na falta, pelo arbitrado por dois peritos, de preferencia advogados, nomeados pelo juiz.

Art. 7.º — As taxas constantes deste regimento não poderão ser applicadas por analogia, ou paridade, ou por qualquer outro fundamento, a casos não comprehendidos nas respectivas rubricas.

Art. 8.º — Todos os serventuarios, escrivães, tabelliães, officiaes, traductores e demais funccionarios judiciaes, são obrigados a ter affixada no cartorio, ou compartimento onde trabalharem, em logar bem visivel e em typo bem legivel, uma tabella deste regimento, para os actos do seu officio.

§ Unico — A infracção deste dispositivo será punida com a multa de vinte (20$000) a cincoenta mil réis (50$000), pela primeira vez; e na reincidencia, além da multa em dobro, se applicará a pena de suspensão de quinze (15) a trinta (30) dias, ao infractor. Aos juizes e representantes do Ministerio Publico incumbe fiscalizar e fazer cumprir esta exigencia, sob pena de responsabilidade funccional.

CAPITULO II

Das despesas que se contam como custas

Art. 9.º — Contar-se-ão como custas:

a) — as taxas constantes das tabellas annexas;

b) — as despesas com os serviços postal, telegraphico e radiotelegraphico;

c) — os sellos fixos das folhas dos autos;

d) — a taxa judiciaria;

e) — as despesas com a publicação de annuncios, avisos e editaes;

f) — as despesas de conducção e estada dos juizes e demais funccionarios e auxiliares da Justiça, nas diligencias judiciaes;

g) — os salarios dos agrimensores, seus ajudantes e de quaesquer outros peritos;

h) — as despesas a bem da guarda e conservação dos bens depositados;

i) — as despesas com a remoção, nas acções de despejo e esbulho;

j) — as despesas com a demolição, nas acções demolitorias;

k) — as despesas para a continuação da obra embargada;

l) — as despesas dos processos preparatorios e das habilitações incidentes, quando provadas;

m) — as certidões sobre a existencia ou inexistencia de onus, de acções, ou de quaesquer actos judiciaes;

n) — as commissões, percentagens, honorarios e salarios, quando arbitrados pelo juiz, ou os estabelecidos em lei ou neste regimento;

o) — os traslados, as certidões, as publicas formas, as traducções e os documentos em geral, provenientes dos cartorios e das repartições publicas;

p) — as multas, penas pecuniarias e custas em dobro, impostas na sentença ou accordão.

§ Unico. — As custas referidas no presente artigo, salvo as da alinea a, serão sempre contadas integralmente.

Art. 10 — Não se contarão como custas:

a) — as de documentos impertinentes, ou de que já houver nos autos algum exemplar;

b) — a escripta superflua, comprehendida a das peças insertas sem exigencia da lei, pela parte contraria, bem como as certidões lavradas pelos escrivães, sem que a lei o determinasse;

c) — as dos actos desnecessarios e superfluos ao andamento do processo, quando com elles não houver concordado a parte. (art. 23, letra b, e art. 67).

CAPITULO III

Da condemnação nas custas

Art. 11 — A decisão, sentença ou accordão, que julgar a acção ou qualquer dos seus incidentes ou recursos, deve condemnar nas custas o vencido, seja elle autor, chamado á autoria, réo, assistente ou oppoente, terceiro embargante, terceiro prejudicado, preferente, suscitante ou qualquer outro litigante ou interveniente no processo, em primeira ou na segunda instancia, ainda que não fossem as custas pedidas pela parte vencedora.

§ 1.º — Havendo mais de um vencido, repartir-se-ão as custas **pro-rata**, salvo as que se tiverem feito no interesse exclusivo de um dos litigantes, (art. 23, letra b e art. 67).

§ 2.º — Nos processos criminaes e em quaesquer outros intentados pelo Ministerio Publico, como advogado da lei e fiscal de sua execução, não haverá condemnação nas custas, se o vencido for o Ministerio Publico.

§ 3.º — Não haverá tambem essa condemnação nos processos de liquidação de pena, quando o vencido for pessôa miseravel, assim reconhecida por attestado de autoridade policial.

Art. 12 Sendo o litigante absolvido sómente em parte do pedido do autor, as custas serão pagas por ambos, cada um na proporção da parte em que houver decahido.

Art. 13 — Nos juizos divisorios, si não houver litigio, os interessados pagarão as custas proporcionalmente aos seus quinhões. As custas dos recursos, excepções e incidentes, serão pagas, porém, pelo vencido, ou pela parte em cujo interesse exclusivo tenham sido feitas.

Art. 14 — Nos processos, actos e termos em que não se admittir defesa ou opposição, e nos de jurisdição meramente graciosa, as custas serão pagas pelo requerente.

Art. 15 — Nas habilitações incidentes, não contestadas, as custas serão pagas por quem as requereu, mas, proseguindo-se na acção principal, o serão, afinal, pelo vencido.

Art. 16 — Terminando o processo por desistencia ou confissão, as custas serão pagas pela parte que desistiu ou confessou; e se terminar por transacção, as custas, salvo accôrdo em contrario, serão pagas em partes iguaes pelos interessados.

Art. 17 — Quem desistir de parte do pedido, ou confessar parte delle, pagará, das custas vencidas, a quota proporcional á parte de que tiver desistido ou confessado.

Art. 18 — O chamado á autoria, sendo vencido, pagará as custas que fôrem contadas de sua citação em deante.

Art. 19 — O successor universal está sujeito ao pagamento das custas do tempo do seu antecessor; mas o que se habilita por titulo singular não é obrigado senão ás posteriores ao seu ingresso no juizo.

Art. 20 — Os condemnados por obrigação solidaria, ou indivisivel, ou pelo mesmo delicto, no mesmo processo, respondem solidariamente pelas custas.

Art. 21 — Nas execuções, as custas serão por conta do executado, mas ás dos incidentes e recursos serão applicaveis as regras estabelecidas para as acções.

Art. 22 — A applicação de multas ou penas pecuniarias aos litigantes, ou a seus advogados, como a condemnação em custas no dobro só serão admittidas nos casos expressos em lei.

Art. 23 — Não se contam contra o vencido, mas serão pagas por quem requereu ou promoveu o acto, ou o incidente, ou motivou o adiamento:

a) — as custas do retardamento;

b) — as custas da diligencia, quando o acto que a determinou puder ser no auditorio do juizo (art. 67);

c) — as de qualquer diligencia que deixar de realizar-se por culpa dos juizes, representantes do Ministerio Publico, advogados, peritos, ou quaesquer funccionarios ou auxiliares da Justiça (art. 41).

Art. 24 — São custas do retardamento:

a) — as que paga o autor, quando, por falta de comparecimento delle, é o réo absolvido da citação e instancia, antes da sentença final;

b) — as que paga o excipiente que decae da excepção;

c) — as que paga o recorrente, quando o juiz **a quo** nega seguimento ao recurso, ou o juiz **ad quem** delle não conhece, ou nega-lhe provimento;

d) — as de qualquer incidente julgado improcedente.

§ 1.° — No caso da alinea a, o autor não poderá renovar a demanda sem pagar primeiro as custas em que tiver sido condemnado.

§ 2.° — Nos casos das alineas **b**, **c** e **d**, a parte condemnada nas custas só poderá falar no feito depois de haver pago as do retardamento, se o exigir a parte contraria.

§ 3.° — Na cobrança das custas do retardamento observar-se-á o disposto no art. 47.

Art. 25 — Tambem não se contam contra o vencido, espolios e massas fallidas, as custas do juiz, membro do Ministerio Publico, escrivão e porteiro, nas arrematações, adjudicações, leilões judiciaes e remissões, as quaes serão pagas pelos arrematantes, adjudicatarios, compradores e remissores.

Art. 26 — Dar-se-á a compensação das custas:

a) — quando o réo fôr absolvido sómente em parte do pedido, e tanto o autor como o réo fôrem condemnados ao seu pagamento;

b) — quando o réo fôr condemnado no pedido da acção, e o autor no da reconvenção;

Art. 27 — A Fazenda Estadual ou a Municipal, sendo vencida, não fica sujeita a pagar custas aos funccionarios a que sejam abonados vencimentos pelos cofres estaduaes ou municipaes.

Art. 28 — Pagará o juiz as custas:

a) — quando, apesar de haver reclamação em contrario, permittir que o feito prosiga com quem não tiver procuração legitima de qualquer das partes, nem houver prestado caução de rato, ou depois de lhe ter sido posta suspeição, desde que o seu procedimento, em qualquer dos casos, dê lugar a nulidade;

b) — quando não supprir os erros suppriveis do processo, contra os quaes a parte prejudicada tenha opportunamente reclamado.

Art. 29 — Os juizes, membros do Ministerio Publico e officiaes do juizo, responsaveis pela nullidade do processo, ou de qualquer acto ou termo deste, serão condemnados, na decisão que della conhecer, ao pagamento das respectivas custas, sem prejuizo das demais responsabilidades em que incorrerem.

Art. 30 — Pagarão pessoalmente as custas os tutores, curadores, syndicos, liquidatarios, liquidantes, inventariantes, testamenteiros, administradores e em geral os que litigarem como representantes de outrem, quando não tiverem justa causa para litigar e não hajam sido para isso autorizados legalmente.

Art. 31 — As custas de diligencias e actos judiciaes, que tiverem de repetir-se por erro ou culpa dos juizes, membros do Ministerio Publico, officiaes do juizo, ou qualquer funccionario judicial serão pagas pelos responsaveis, que ficarão obrigados a indemnizar os prejuizos dahi resultantes. (art. 23, letra c).

Art. 32 — As custas resultantes de adiamento de qualquer diligencia, ou acto judicial, que deixar de realizar-se sem impedimento legitimo, serão pagas solidariamente por aquelles que derem causa ao adiamento.

Art. 33 — No caso de caução ás custas, a que é obrigado o autor, ou o reconvinte, residente fóra do Estado, ou que delle se ausentar durante a lide, o juiz mandará arbitral-a pelo contador.

CAPITULO IV

Do modo e tempo de pagamento das custas

Art. 34 — As custas contadas aos desembargadores, presidente da Côrte de Appellação e procurador geral do Estado, serão cobradas em estampilhas estaduaes, appostas aos autos. As demais serão pagas em dinheiro.

Art. 35 — Antes de conclusos os autos para a decisão final da causa, ou de qualquer incidente, far-se-á a contagem das custas, dando-se vista ás partes, no prazo de dois dias, que correrá em cartorio independente de intimação, para examinarem a conta e requererem o que for a bem do seu direito. Na decisão final, o juiz tomará conhecimento da conta e das reclamações que tiverem sido feitas. Salvo no caso do art. 37, os autos não serão conclusos antes de pagamento das custas devidas.

Art. 36 — As custas serão pagas logo depois de concluidos os actos respectivos, por aquelle que os houver requerido, salvo as hypotheses previstas neste regulamento.

Art. 37 — As custas dos actos judiciaes praticados **ex-officio** ou a requerimento do Ministerio Publico, da Fazenda Estadual ou Municipal, do assistente judiciario, ou da parte victima ou beneficiaria de accidentes de trabalho, só serão pagas afinal.

§ Unico — Aos actos praticados pelo Ministerio Publico, nas causas que promover em razão do seu officio, ou em que por esse motivo intervier, para sustentar direito de uma das partes, serão applicadas as taxas da tabella dos advogados.

Art. 38 — As percentagens dos porteiros serão pagas no acto da venda, arrematação, adjudicação ou remissão, pelos compradores, arrematantes, adjudicantes ou remissores.

Art. 39 — Nas causas em que forem interessados orphãos, interdictos, ou ausentes, as custas dos representantes do Ministerio Publico poderão ser pagas afinal, se o juiz, tendo em vista as circumstancias, assim o ordenar.

Art. 40 — As custas serão sempre pagas pelos interessados, devendo nas diligencias e provas ser feito previo deposito das mesmas em cartorio, para garantia dos que tiverem de funccionar na diligencia. Para esse deposito, o juiz arbitrará a importancia, quanto ás taxas moveis do regimento, sem prejuizo da que for contada posterior e definitivamente.

§ Unico — Os funccionarios judiciaes, serventuarios e auxiliares da Justiça, poderão exigir deposito previo de metade dos emolumentos dos traslados, certidões, publicas fórmas e demais documentos encommendados pelas partes. Em qualquer caso, ficarão obrigados a dar á parte um recibo da importancia por ella depositada.

Art. 41 — Terão andamento independente de preparo os conflictos de jurisdicção suscitados pelas autoridades judiciarias, ou administrativas, os processos criminaes em que caiba a acção publica, ou o procedimento do Ministerio Publico, e os processos de "habeas-corpus".

§ 1.° — Nos conflictos de jurisdicção suscitados pela parte, as custas serão pagas previamente.

§ 2.° — As custas das reclamações e representações serão pagas previamente pelas partes que as promoverem, salvo quando se tratar de interesse propriamente da Justiça.

Art. 42 — Nos incidentes no curso do processo e nos recursos delles resultantes, não estando ainda pago o preparo dos autos, inclusive o sello de folhas, do feito principal, se pagará apenas para decisão do incidente ou recurso, o sello das folhas deste, do que lavrará o escrivão certidão nos autos.

Art. 43 — Para os actos que praticarem fóra do auditorio, será fornecida conducção aos juizes, membros do Ministerio Publico, peritos, advogados e officiaes judiciaes, pela parte que tiver requerido a diligencia, ou que mais interesse tiver no andamento da causa.

§ 1.° — O juiz exigirá que as contas de conducção acompanhem os preços ordinarios, desattendendo-as quando excessivas.

§ 2.° — Juntar-se-á aos autos uma nota da despesa, para se contar afinal.

§ 3.° — Quando tiver de effectuar-se no mesmo logar mais de um acto ou diligencia, relativos a diversas causas, as custas da conducção serão rateadas entre os interessados, na proporção do tempo dispendido para o acto ou diligencia dos respectivos interessados.

Art. 44 — Sempre que o juiz, membros do Ministerio Publico, peritos, advogados e officiaes judiciaes (menos os officiaes de justiça em relação aos actos ns. 174 e 175 do Tit. II), sahirem para a diligencia e esta se não realizar, serão devidas as custas pelo minimo da tabella respectiva, observado o preceito dos arts. 31 e 32 para os casos nelles previstos.

Art. 45 — Nos processos que correm independentemente do immediato pagamento das custas, o escrivão respectivo, como fiscal nesse caso, haverá da parte vencida, ou dos que accordarem, a importancia do sello, das custas proprias, e das que competirem aos juizes, Ministerio Publico, peritos e demais officiaes judiciaes. Os juizes com os quaes servirem os escrivães ficam encarregados de fiscalizar a maneira pela qual elles cumprem essa disposição.

Art. 46 — A parte vencedora haverá as custas a que tiver direito, por meio de execução da sentença respectiva, nos termos da lei processual.

Art. 47 — A cobrança das custas de retardamento poderá ser processada em separado, autuado o respectivo mandado com a conta judicial respectiva, ou certidão narrativa dos actos praticados e emolumentos correspondentes, sem prejuizo do andamento regular do feito e da penalidade imposta á parte vencida, condemnada nas custas de retardamento, quando for caso (art. 24).

Art. 48 — Nos processos de fallencia e seus incidentes, observar-se-á o disposto no art. 190, do decreto n. 5.746, de 9 de dezembro de 1929.

CAPITULO V

Do processo para a cobrança das custas

Art. 49 — Os juizes, membros do Ministerio Publico, os officiaes, peritos, advogados, solicitadores, serventuarios e mais funccionarios e auxiliares de justiça, têm o direito de cobrar, mediante acção executiva, a importancia das custas judiciarias que lhes forem devidas e contadas, quer das partes que tiverem requerido ou promovido os actos respectivos, ou a favor de quem se fizerem as diligencias e praticarem os actos antes da sentença, quer das que fôrem condemnadas.

§ 1.° — Quanto aos advogados, provisionados, solicitadores e peritos, a acção executiva tem cabimento não sómente para a cobrança de custas taxadas neste regimento, mas tambem para a importancia, certa e liquida, dos honorarios contractados.

§ 2.º — Em falta de contracto escripto, e não querendo o advogado, solicitador ou perito, sujeitar-se simplesmente ás taxas do regimento, procederá ao arbitramento prévio dos seus honorarios e, feito este, cobrará por acção executiva o **quantum** arbitrado.

Art. 50 — A petição inicial da acção executiva será instruida com a certidão da decisão ou accordão que mandou pagar as custas e com a conta feita pelo funccionario competente, ou, no caso dos §§ 1.º e 2.º do artigo antecedente, com o contracto, ou com os autos do arbitramento prévio.

Art. 51 — O mandado executivo será expedido e processado de conformidade com a lei processual em vigor.

Art. 52 — Quando as custas que devem ser arrecadadas em estampilhas estaduaes (art. 31), se não forem pagas nos termos legaes, as necessarias certidões serão remettidas á Secretaria da Fazenda, para se proceder á inscripção da divida, e, em seguida, iniciar-se o executivo fiscal.

Art. 53 — As disposições deste capitulo não se entendem com as custas judiciarias do art. 46, devendo a execução destas iniciar-se e proseguir perante o juiz da 1.ª instancia da causa, como em execução de sentença, qualquer que seja esse juiz e qualquer que seja a importancia das custas.

CAPITULO VI

Da fiscalização relativa ás custas; das penas e recursos

Art. 54 — Os tabelliães, officiaes, tradutores, escrivães e mais serventuarios e funccionarios da justiça, cotarão á margem dos actos respectivos a importancia das custas, fazendo precisa referencia ao numero, letras, tabella e artigos deste regimento, que as autorizam, declarando se foram pagas e, no caso affirmativo, de quem as houveram, e rubricando a côta.

§ 1.º — Esses serventuarios, auxiliares, officiaes ou funccionarios da justiça que não cotarem as custas pelo modo preciso e formal prescripto neste artigo, além da multa do art. 63, perderão as mesmas custas, as quaes não lhe serão contadas.

§ 2.º — As custas que se forem vencendo, serão obrigatoriamente cotadas nos autos, documentos, certidões, publicas formas, traslados, com a indicação de quem as pagou, para serem afinal debitadas ou creditadas a quem de direito.

§ 3.º — O serventuario ou funccionario que receber custas sem lançar nos autos, ou no papel respectivo, a nota do recebimento, será punido com a multa de 50$000 a 100$000. O que receber custas indevidas ou excessivas, será condemnado, além dessa multa, a restituil-as em dobro, e na reincidencia será suspenso até 30 dias.

Art. 55 — Sempre que os autos devam subir sellados e preparados ao juiz, o escrivão cumprirá sem demora o respectivo despacho, remettendo-os ao contador para a contagem das custas; e só após ser a conta junta aos autos poderá o escrivão receber as custas, sob as penas do § 1.º do art. anterior.

Art. 56 — Em cada parcella ou rubrica da conta de custas, deverá o contador fazer exacta referencia a cada folha dos autos, de onde constam os actos contados, bem como ás letras, artigos, tabellas e notas deste regimento, que autorizaram a contagem (Modêlo annexo). A infracção deste dispositivo acarretará para o contador a perda do salario da conta feita, além das penas do art. 63.

Art. 57 — As certidões e todos os traslados, publicas formas, traducções, instrumentos ou quaesquer documentos escriptos ou extrahidos pelos tabelliães, escrivães, officiaes do registro geral ou do especial, ou por outro qualquer serventuario ou funccionario da justiça, deverão conter, em cada pagina, menos a primeira e a ultima, 33 linhas escriptas no maximo, com o numero de letras prescripto na tabella V, secção I, n.º 87.

§ 1.º — Os que se afastarem deste formato na escripta, augmentando o numero de linhas ou diminuindo o de letras que ella deve conter, perderão a metade da rasa que lhes competiria pela escripta regularmente feita, além de serem punidos na forma do art. 54, § 1.º

§ 2.º — Não se considerará culposa a diminuição para evitar o truncamento de syllabas, ou quando a falta de letras em algumas linhas ou regras se compensar com o excesso dellas em outras.

Art. 58 — Não poderão os escrivães retardar o andamento, remessa e expedição dos autos, e a extracção e entrega dos traslados, nos processos que devem correr independente de pagamento immediato das custas, a pretexto de falta de pagamento das que porventura lhes sejam devidas, sob as penas do art. 63, além de se lhes fazer effectiva a responsabilidade pelo delicto do art. 207, n.º 4, da Consolidação das Leis Penaes.

Art. 59 — Da exigencia ou percepção de custas indevidas ou excessivas, feita pelos escrivães ou mais serventuarios e funccionarios judiciaes, poderá a parte reclamar ao respectivo juiz, por uma simples petição, e este, ouvindo o escrivão, o serventuario ou o funccionario de quem a parte se queixar, decidirá, sem mais formalidades.

§ 1.º — Contra o secretario e demais serventuarios e funccionarios da Côrte de Appellação, poderão as partes reclamar ao respectivo presidente, que decidirá do mesmo modo.

§ 2.º — Contra os tabelliães, officiaes do protesto de letras, officiaes do registro geral, do especial, e distribuidores, a reclamação, na capital, será para o juiz de direito da 1.ª Vara.

Art. 60 — Os tabelliães, escrivães, escreventes, officiaes dos registros geral e especial, distribuidores, traductores, peritos arbitradores, avaliadores, porteiros dos auditorios, bem como o secretario da Côrte de Appellação, são obrigados a entregar ás partes recibos das quantias que receberem para custas, sellos e quaesquer despesas a seu cargo.

Art. 61 — O juiz, ou o membro do Ministerio Publico, que exigir ou receber custas indevidas ou excessivas, será responsabilizado criminalmente, e, além disso, obrigado pelo presidente da Côrte de Appellação, a quem a parte reclamará na fórma do art. 59, a restituir em dobro o que de mais, ou indevidamente, houver recebido.

Art. 62 — Os juizes que tomarem conhecimento de autos ou papeis forenses, em qualquer instancia, fiscalizarão attentamente a contagem das custas, mandando restituir as que tiverem sido cobradas indevidamente (art. 54, § 3.º), independente de reclamação e sem prejuizo de outras penas em que incorrerem os funccionarios.

§ 1.º — Deverão os referidos juizes, sob pena de responsabilidade funccional, visar e rubricar as contas, glosando-as, ou mandando-as ao contador.

§ 2.º — Os representantes do Ministerio Publico ficam obrigados, sob a mesma pena, a fiscalizar e fazer cumprir exactamente as prescripções deste Regimento, devendo dar sciencia á autoridade judiciaria competente, das infracções, erros e excessos, de que por qualquer meio tiverem conhecimento.

Art. 63 — As infracções deste regimento, praticadas pelos serventuarios, officiaes e funccionarios publicos e auxiliares da justiça, para as quaes não houver nelle expressa penalidade, serão passiveis das penas disciplinares previstas nas leis e regulamentos em vigor, e da multa até 100$000 a que será accrescentada, nas reincidencias, a suspensão até trinta (30) dias.

Art. 64 — As multas impostas na forma deste regimento serão cobradas em estampilhas do sello adhesivo estadual, inutilizadas pela autoridade que as impuzer.

§ Unico. — A multa não paga dentro de 10 dias, acarretará para o funccionario multado a suspensão do cargo, até 30 dias.

CAPITULO VII

Disposições geraes

Art. 65 — Qualquer trabalho, acto ou documento judicial, poderá ser dactylographado, mimeographado, impresso ou carimbado; mas deverá ser sempre encerrado, terminado, numerado, rubricado em cada folha, subscripto e assignado, em manuscripto. As emendas e entrelinhas deverão tambem ser resalvadas em manuscripto.

Art. 66 — Os tabelliães, traductores e mais serventuarios ou funccionarios da justiça são obrigados a rubricar os trabalhos, traslados, publicas formas, certidões e traducções, em cada uma de suas folhas, quando tenham mais de uma, sem direito a custas por isso.

Art. 67 — Não se contarão custas de diligencia nos actos realizados na sala dos auditorios, em cartorio ou na residencia do juiz ou do escrivão. E nos actos que, podendo se realizar no auditorio costumado, forem feitos fóra deste, as custas serão pagas por quem houver requerido a realização do acto fóra do auditorio (art. 23, letra **b**).

Art. 68 — Para as diligencias "ex-officio" e as que se tornarem necessarias nos processos criminaes promovidos pelo Ministerio Publico, poderão os juizes requisitar conducção nas estradas de ferro e nos vehiculos de propriedade de empresas concessionarias. A conta da conducção será junta aos autos, para ser paga afinal por quem de direito.

Art. 69 — Sempre que, em qualquer decisão, houver condemnação nas custas, o escrivão, dentro de 24 horas, remetterá os autos ao contador, que deverá ultimar a contagem das mesmas, no prazo de 48 horas.

§ Unico. — A inobservancia deste dispositivo será punida na forma do art. 63, e se da demora da contagem resultar damno, o juiz nomeará contador **ad-hoc** para fazer a conta e calculo.

Art. 70 — Este Regimento se applicará aos feitos pendentes, salvo quanto aos actos já praticados.

TITULO II

PARTE ESPECIAL

TABELLA I

Actos da Côrte de Appellação

SECÇÃO I

N. 1 — EXAME de sufficiencia, de provisionado ou solicitador, para cada membro da banca .... 15$000

N. 2 — JULGAMENTOS:

a) — de appellações civeis nos processos de qualquer natureza, conforme o valor da causa:

I — até 5:000$000	10$000
II — de mais de 5:000$000 até 20:000$000	15$000
III — de mais de 20:000$000	20$000
IV — nas causas de valor inestimavel	15$000

b) — de embargos ao accordão, ainda que haja mais

de um embargante, metade dos emolumentos taxados na letra *a*.

c) — de revistas, aggravos, cartas testemunhaveis, habilitações, incidentes, suspeições, desistencias, composições e conflictos de jurisdicção .. .. 10$000

d) — de recursos criminaes de qualquer natureza 12$000

e) — de pedido de provisão para advogar .. .. .. 100$000

f) — idem para solicitar .. .. 30$000

N. 3 — PROROGAÇÃO de prazo para inventario .. 15$000

N. 4 — RENOVAÇÃO de provisão .. .. 50$000

N. 5 — Nos processos originarios cobrar-se-á o dobro dos emolumentos fixados para os juizes singulares.

SECÇÃO II

ACTOS DO PRESIDENTE DA CÔRTE DE APPELLAÇÃO

N. 6 — ASSIGNATURA:

a) — de alvarás, mandados e ordens que expedir .. 3$000

b) — de qualquer portaria de nomeação .. .. 10$000

c) — de compromisso que deferir .. .. 2$000

d) — em auto de exame .. .. 2$000

e) — em provisão ou licença .. .. 5$000

N. 7 — DISTRIBUIÇÃO de processos e recursos em geral, civeis ou crimes, aos relatores .. .. 2$000

N. 8 — EXAME e assignatura das cartas de sentença, ou de copia authentica de julgado e ordem executoria para pagamento de custas, em que não haja lugar a extracção de carta de sentença .. .. 10$000

TABELLA II

Dos actos dos juizes

SECÇÃO I

No civel, em geral

Os juizes, no civel, terão:

N. 9 — ABERTURA, numeração e rubrica de livros, excluidos os dos escrivães, dos distribuidores do juizo e tabelliães, de cada folha $100

N. 10 — ARREMATAÇÃO, adjudicação ou remissão, do valor dos bens arrematados, adjudicados ou remidos:

a) — Até 1:000$000 .. .. 3$000

b) — até 5:000$000 .. .. 6$000

c) — até 10:000$000 .. .. 10$000

d) — dahi para cima, mais 1$000 por conto ou fracção de conto, até o maximo de .. .. 100$000

e) — Si taes actos não occorrerem, em virtude de desistencia, transacção ou fallencia, cobrar-se-á, pela totalidade das praças realizadas, metade das custas taxadas nas letras anteriores.

N. 11 — ASSIGNATURA ou rubrica:

a) — de mandado inicial em acções executivas ou em execução de sentença, cujo valor seja:

I — até 1:000$000 .. .. 1$000

II — até 5:000$000 .. .. 3$000

III — até 10:000$000 .. .. 5$000

IV — de maior quanto .. .. 10$000

b) — de mandado *de solvendo ou de opere demoliendo* .. .. 4$000

c) — de quaesquer outros mandados .. .. 1$000

d) — de qualquer alvará .. .. 3$000

e) — de cartas de sentença, de arrematação, adjudicação, remissão, formal de partilha .. .. 5$000

f) — de precatorias, editaes, officios ou de outros quaesquer instrumentos não taxados especificadamente .. .. 1$000

g) — de cartas executorias ou rogatorias .. .. .. 3$000

h) — de qualquer provisão .. .. 3$000

i) — de carta de emancipação, com supprimento de idade .. .. 5$000

j) — de termo de tutela ou curatela .. .. 2$000

N. 12 — ASSISTENCIA a vistorias, exames, arbitramentos, avaliações, medições, divisões e demarcações de terra, arrecadações de bens e declarações do inventariante (Cod. do Proc. Civ. e Com. do Estado, art. 967):

a) — nas causas de valor até 10:000$000 e nas inestimaveis .. .. 10$000

b) — nas de mais de 10:000$000 até 50:000$000 20$000

c) — nas de mais de 50:000$000 até 100:000$000 30$000

d) — nas de mais de 100:000$000 .. .. 50$000

e) — a outro qualquer acto não especificado e pelo qual nada perceba, metade das custas das letras anteriores.

N. 13 — AUDIENCIA especial, quando requerida pela parte, não sendo o Ministerio Publico, para propositura de acções, assignação de prazos, louvações ou outros quaesquer actos pelos quaes o juiz nada perceba .. .. .. 10$000

N. 14 — CUMPRA-SE:

a) — nos testamentos e codicillos .. .. 5$000

b) — das cartas precatorias:

I — de dentro do Estado .. .. 5$000

II — de fóra do Estado .. .. 10$000

c) — das cartas rogatorias .. .. 20$000

N. 15 — CONTRAMINUTA fundamentada, em recurso de aggravo ou carta testemunhavel, ou despacho reparando o aggravo .. .. .. 5$000

N. 16 — DECISÃO, nos processos administrativos, sobre alienação, hypotheca ou outra obrigação de bens, ou sobre erro de contas ou custas; sobre suspeição ou sobre impedimento de casamento .. .. 5$000

N. 17 — DESPACHO:

a) — de deliberação de partilha, metade das custas do n. 24;

b) — final, nos processos não sujeitos a julgamentos, taes como notificações, protestos, etc. .. 3$000

N. 18 — DILIGENCIA, de cada uma a que forem, fóra da sala das audiencias e do cartorio (art. 67):

a) — dentro do perimetro urbano:

I — nas causas de valor até 10:000$000 e nas inestimaveis .. .. 10$000

II — nas de mais de 10:000$000 até 50:000$000 .. 15$000

III — nas de mais de 50:000$000 .. .. 20$000

b) fóra do perimetro urbano, até 12 kilometros:

I — nas causas de valor até 10:000$000 e nas inestimaveis .. .. 15$000

II — nas de mais de 10:000$000 até 50:000$000 .. 20$000

III — nas de mais de 50:000$000 .. .. 25$000

c) — fóra do perimetro urbano, além de 12 kilometros:

I — nas causas de valor até 10:000$000 e nas inestimaveis .. .. 20$000

II — nas de mais de 10:000$000 até 50:000$000 .. 25$000

III — nas de mais de 50:000$000 .. .. 30$000

d) — si a diligencia não se puder concluir no mesmo dia, levarão de estada, em cada dia que accrescer .. .. 10$000

N. 19 — INFORMAÇÕES nos conflictos de jurisdicção e relatorio em processo de accidente do trabalho, (Cod. do Proc. Civ. e Com. do Estado, art. 926, § 2.º) .. .. 5$000

N. 20 — INQUIRIÇÃO de cada testemunha ou informante, ou depoimento da parte, inclusive o compromisso:

a) — si o depoimento não exceder de três folhas .. 3$000

b) — excedendo, de cada folha de papel escripta, no todo ou em parte, mais .. .. 1$000

N. 21 — PRESIDENCIA de reunião de credores, conforme o valor do passivo:

I — até 1:000$000 .. .. 3$000

II — de mais de 1:000$000 a 10:000$000 .. .. .. 5$000

III — de mais de 10:000$000 a 20:000$000 .. .. .. 10$000

IV — de mais de 20:000$000 a 50:000$000 .. .. .. 20$000

V — de mais de 50:000$000 .. .. 30$000

N. 22 — PROROGAÇÃO de prazo para inventario, pelo processo e julgamento do pedido .. .. 10$000

N. 23 — RUBRICA de balanços, em livros de commerciantes .. .. 10$000

N. 24 — SENTENÇAS:

a) — definitivas, em processos de qualquer natureza, sobre o ponto principal, excepção peremptoria ou incidentes que lhes ponha termo; de declaração de fallencia; de homologação de concordata; proferidas em inventarios, julgando o calculo ou a partilha (Cod. do Proc. Civ. e Com. do Estado, arts. 1.013 e 1.024); que proferirem como arbitros; que homologuem actos que não constituam litigio; conforme o valor da causa:

I — até 2:000$000 .. .. 5$000

II — de mais de 2:000$000 até 4:000$000 .. .. .. 6$000

III — de mais de 4:000$000 até 8:000$000 .. .. .. 8$000

IV — de mais de 8:000$000 até 12:000$000 .. .. .. 10$000

V — Dahi por deante, 1$000 por conto ou fracção de conto, até o maximo de .. .. 80$000

b) — Sobre liquidação nas execuções por artigos ou arbitramentos; sobre embargos de 3.º senhor e possuidor ou de 3.º prejudicado, conforme o valor do objecto; em artigos de preferencia ou rateio, conforme o producto da arrematação, remissão ou valor do objecto adjudicado, não arrematado ou remido, so-

bre que versar a preferencia ou rateio, as mesmas custas da letra a.

c) — Sobre excepções dilatorias; artigos de attentado; embargos oppostos, na execução, pelo executado, á sentença exequenda, qualquer que seja a natureza delles; que julgarem subsistente ou não o arresto, sequestro ou detenção pessoal — metade das custas da letra a.

d) — Que proferirem em causa de valor inestimavel e nos mandados de segurança .... 15$000

e) — Que proferirem, julgando quaesquer justificações, processos preparatorios, preventivos ou incidentes; absolvições de instancia; desistencias, composições e fianças; que homologarem quaesquer actos; proferidas em processos não especialmente taxados .... 5$000

f) — Declarando ou não levantada a interdicção .. 5$000

g) — Julgando ou não reformados os autos perdidos ou extraviados .... 5$000

h) — Que não admittirem 3.º que vem oppor-se á causa ou á execução, ou que negarem appellação da sentença que o prejudica .. .. 5$000

i) — Sobre embargos de declaração, 1|3 das custas taxadas para a sentença a declarar;

j) — Sobre classificação de creditos, nos processos de fallencia; sobre pagamento de divida em concurso de credores e inventarios:

I — de cada titulo creditorio ajuizado .... 1$000

II — sendo a declaração de credito desacompanhada de titulos ou acompanhando-a menos de 5, de cada declaração .... 3$000

k) — Julgando contas de tutela ou curatela, tendo-se por base os rendimentos dos bens administrados no periodo abrangido pelas contas:

I — até 1:000$000 .... 1$000

II — dahi para cima, mais 1$000 por conto ou fracção de conto, até o maximo de .... 50$000

l) — Julgando outras quaesquer contas, mais metade das custas do numero antecedente;

m) — Proferidas por arbitros escolhidos pelas partes, quando não estipuladas no compromisso, as mesmas custas taxadas para os juizes, conforme o valor e a natureza da causa.

SECÇÃO II

No crime

Os juizes, no crime, terão:

N. 25 — ASSIGNATURA de mandados, guias, precatorias, officios, alvarás e editaes .... 1$000

N. 26 — ASSISTENCIA pessoal a buscas, não sendo "ex-officio", á formação de corpo de delicto, exame de sanidade ou qualquer outra, inclusive o julgamento .... 5$000

N. 27 — COMPROMISSO, affirmação ou juramento .... 1$000

N. 28 — DESPACHO de pronuncia ou não pronuncia ou de sustentação ou revogação delle .. 5$000

N. 29 — DECISÃO:

a) — sobre prescripção ou perempção .... 3$000

b) — que julgar o lançamento, continuando a execução por parte do Ministerio Publico .... 3$000

c) — sobre absolvição "in limine" .... 5$000

N. 30 — DILIGENCIA, metade do que se cobra no civel (n. 18).

N. 31 — INQUIRIÇÃO de cada testemunha ou informante, ou o interrogatorio do réu, inclusive o juramento ou compromisso, a metade das custas taxadas para o civel (n. 20).

N. 32 JULGAMENTO:

a) — de fiança ou suspeição .... 3$000

b) — de restauração de autos perdidos ou extraviados .... 3$000

c) — de "habeas-corpus" .... 3$000

d) — final, pelo juiz singular .... 6$000

N. 33 — PRESIDENCIA do jury, de cada julgamento, incluindo todos os actos nelle praticados .... 20$000

SECÇÃO III

Em 2.ª instancia

Os juizes, em 2.ª instancia, terão:

N. 34 — DECISÃO de aggravo ou carta testemunhavel .... 10$000

N. 35 — JULGAMENTO:

a) — das appellações interpostas das sentenças dos juizes inferiores, as custas taxadas para as mesmas sentenças.

b) — de embargos nas appellações, metade das custas do numero anterior.

OBSERVAÇÕES

1.ª — Havendo reconvenção, o pedido desta se juntará ao da acção, para calculo das custas; estas, porém, não serão augmentadas pelo facto de haver no processo assistentes ou opponentes.

2.ª — Nas fallencias, as custas serão calculadas sobre o liquido effectivamente apurado afinal, ou sobre a importancia total dos creditos admittidos, si o fallido se rehabilitar antes da liquidação do activo.

No caso de concordata extinctiva ou preventiva, será tomada para base do calculo das custas a quantia distribuida ou offerecida em dividendo ou rateio aos credores chirographarios (Lei de Fallencia, art. 73, §§ 1.º e 2.º).

3.ª — Quando o juiz, requerendo as partes, celebrar o casamento fóra da sala das audiencias, terá direito á diligencia e conducção.

Si, porém, a diligencia se fizer em virtude de molestia grave de um dos nubentes e forem ambos pobres, o juiz terá direito apenas a conducção.

4.ª — Em todos os actos que praticar e das sentenças que proferir, terá o Juiz dos Feitos da Fazenda as mesmas custas taxadas para os Juizes do civel.

5.ª — Os juizes em correição terão as custas correspondentes aos actos que praticarem, de accôrdo com as respectivas tabellas.

TABELLA III

Actos do Ministerio Publico

SECÇÃO I

Procurador Geral

N. 36 — ACCUSAÇÃO perante a Côrte, em processo de responsabilidade .... 30$000

N. 37 — ADDIÇÃO á queixa .... 8$000

N. 38 — ALLEGAÇÕES finaes em processos crimes 20$000

N. 39 — ASSISTENCIA:

I — a qualquer acto judicial, não especificado .. 5$000

II — a julgamento final em processo de qualquer natureza, civel, crime ou administrativo, fazendo ou não uso da palavra .... 5$000

III — á formação da culpa .... 10$000

N. 40 — OFFICIO, PARECER OU RESPOSTA, nos autos ou em petições da parte, sobre qualquer materia, acto ou facto em processos crimes, civeis ou administrativos .. .. 8$000

N. 41 — PETIÇÃO:

a) — de denuncia ou inicial de qualquer processo não contencioso .... 10$000

b) — no curso do processo, para quaesquer fins .. 6$000

N. 42 — PROCESSOS crimes ou de responsabilidade que promover perante a Côrte de Appellação: os mesmos emolumentos taxados para os promotores.

N. 43 — PROPOSITURA de acções de sua competencia, ou defesa nas mesmas, os mesmos emolumentos taxados para os advogados.

N. 44 — RAZÕES em quaesquer recursos que interpuser ou acompanhar, em processos de qualquer natureza .... 30$000

SECÇÃO II

Actos dos curadores

N. 45 — ASSISTENCIA:

I — a quaesquer actos da fallencia e actos judiciaes em processos não contenciosos, não sendo complemento de outro acto ou facto sobre que tenha officiado:

a) — no auditorio costumado .... 8$000

b) — dentro de 6 kms. do auditorio .... 10$000

c) — fóra de 6 kms. .... 15$000

II — nos termos de entrega de bens a tutôres e curadores e bem assim nos de accôrdo ou quitação nas verificações de haveres, liquidação e dissolução de sociedade, conforme o valor dos bens ou da quitação:

a) — até 5:000$000 .... 5$000

b) — de mais de 5:000$000 até 30:000$000 .. .. 10$000

c) — de mais de 30:000$000 .... 15$000

III — nas arrematações, adjudicações ou remissões, de cada lóte arrematado, adjudicado ou remido em praça ou do valor total da arrematação, adjudicação ou remissão:

a) — até 5:000$000 .... 5$000

b) — de mais de 5:000$000 até 20:000$000 .. .. 10$000

c) — de mais de 20:000$000 até 50:000$000 .. .. 15$000

d) — de mais de 50:000$000 até 100:000$000 ... 20$000
e) — de mais de 100:000$000 ... 30$000

Quando uma mesma pessôa arrematar, adjudicar ou remir todos os lótes, as custas serão calculadas sobre a importancia total e não sobre cada lóte.

N. 46 — OFFICIO, PARECER ou RESPOSTA nos autos, sobre qualquer materia, acto ou facto, não previstos abaixo ... 5$000

a) — em petição da parte para louvação de peritos, avaliadores, ou quaesquer outros fins, e sobre avaliação, vistoria, exame ou arbitramento ... 6$000

b) — sobre contas de tutores, curadores, inventariantes, leiloeiros, liquidatarios, syndicos, liquidantes, depositarios, correctores ou outros responsaveis por bens de orphãos, ausentes, interdictos ou menores em geral:

I — sendo o valor dos bens até 1:000$000 ... 3$000
II — até 5:000$000 ... 6$000
III — até 20:000$000 ... 10$000
IV — até 50:000$000 ... 12$000
V — até 100:000$000 ... 15$000
VI — de mais de 100:000$000 ... 20$000

c) — sobre dividas reclamadas nos inventarios, ou nos processos de arrecadação de bens de defunto ou ausente, as mesmas custas deste numero, letra b, conforme o valor da divida;

d) — sobre calculos, contas, em quaesquer processos e partilhas, as mesmas custa deste numero, letra b, conforme o valor do monte-mór;

e) — sobre as primeiras declarações nos inventarios ... 8$000

f) — sobre pedido de dissolução, liquidação ou verificação de haveres de sociedades civis ou commerciaes ... 15$000

g) — sobre allienação de bens dotaes ... 15$000

N. 47 — PETIÇÕES:

a) — para inicio de inventario, quando não o fizer a pessôa obrigada, no prazo legal, ou de qualquer outro processo não contencioso ... 10$000

b) — para prestação de contas de tutores, curadores, inventariantes, liquidantes, depositarios, syndicos, leiloeiros ou quaesquer responsaveis por bens de orphãos, ausentes, interdictos ou menores em geral ... 10$000

c) — no curso dos processos, para quaesquer fins, ou para nomeação ou remoção de tutores, curadores, inventariantes ou liquidantes ... 8$000

OBSERVAÇÕES

1.° — Quanto aos actos que os curadores praticarem, como advogados legitimos dos orphãos, ausentes, interdictos ou menores em geral, miseraveis e victimas de accidente no trabalho, nos processos contenciosos, em que elles forem de qualquer sorte interessados, inclusive nas anullações de casamento e desquites litigiosos, perceberão as custas como advogados, de accôrdo com a respectiva tabella, art. 37 § unico).

2.° — Applica-se igualmente a mesma tabella dos advogados nos recursos que interpuserem ou acompanharem, ainda que em processos administrativos e bem assim nos incidentes de caracter contencioso, que lhes correrem appensos.

3.° — Quando funccionarem em processo crime, perceberão as mesmas custas dos promotores.

4.° — Os curadores á lide e os curadores especiaes, terão direito ás custas desta secção, e quando tiverem ganho de causa, farão jus ás custas taxadas na tabella IV, para os advogados.

SECÇÃO III

Actos dos promotores publicos ou adjunctos

N. 48 — ACCUSAÇÃO ORAL:

a) — perante o Jury ... 20$000
b) — perante o juiz singular ... 15$000

N. 49 — ADDIÇÃO á queixa ou libello ... 6$000

N. 50 — ALLEGAÇÕES finaes ... 10$000

N. 51 — ASSISTENCIA:

a) — a julgamento final de processo crime, fazendo ou não uso da palavra ... 6$000

b) — á formação da culpa, comprehendendo inquirições, reinquirições, exames e todos os actos a que devem estar presentes ... 20$000

c) — a justificações, quer para fins de defesa em processo crime, quer para effeitos civis, por depoimento de testemunha ... 3$000

d) — a qualquer acto judicial não especificado, não sendo complemento de outro acto ou facto sobre que tenha officiado — cada dia:

I — no auditorio costumado ... 5$000
II — dentro de 6 kms. do auditorio ... 10$000
III — fóra de 6 kms. do auditorio ... 15$000

N. 52 — DENUNCIA OU LIBELLO ... 10$000

Se comprehender mais de um accusado, mais 3$000 de cada, até o maximo de ... 30$000

N. 53 — OFFICIO, PARECER ou resposta nos autos de processos crimes, civeis ou administrativos, sobre qualquer materia, acto ou facto ou em petições da parte para qualquer fim ... 6$000

N. 54 — PETIÇÕES:

a) — para inicio de qualquer processo ... 10$000
b) — no curso do processo, para quaesquer fins ... 5$000

N. 55 — RAZÕES em recursos, no civel, crime ou administrativo ... 10$000

N. 56 — REPLICA em accusação oral ... 10$000

SECÇÃO IV

Actos dos Procuradores da Fazenda e Adjunctos

N. 57 — CONFERENCIA E VISTO das guias extrahidas dos processos executivos de multas, para pagamento de impostos, taxas ou outras contribuições devidas á Fazenda, qualquer que seja o valor e o numero de vias ... 1$000

N. 58 — PETIÇÃO, OFFICIO, PARECER ou RESPOSTA em processos civeis de qualquer natureza, incluidos inventarios, arrecadações, contas de testamentaria, por uma só vez sobre o mesmo assumpto, incidente ou principal, ou resultado de diligencias feitas, inclusive em petições da parte ... 6$000

OBSERVAÇÃO

Os procuradores da Fazenda e adjunctos, nas acções e execuções que promoverem ou em que tiverem de defender os interesses do Estado ou dos municipios, terão direito, quando vencedores, aos emolumentos fixados para os advogados.

TABELLA IV

Actos dos advogados e solicitadores

N. 59 — ACCUSAÇÃO:

a) — perante a Côrte de Appellação ou o Tribunal do Jury ... 80$000
b) — perante o juiz singular ... 50$000

N. 60 — ARBITRAMENTO do valor de causa de qualquer natureza ... 10$000

N. 61 — ARTIGOS:

a) — de acção ordinaria, reconvenção, opposição, assistencia, preferencia ou rateio ... 15$000

b) — de excepção, habilitação, attentado, liquidação de sentenças, bem como quaesquer outros ... 10$000

N. 62 — ASSISTENCIA a qualquer acto judicial, em cada dia:

a) — no auditorio costumado ... 10$000
b) — dentro de 6 kms. do auditorio ... 15$000
c) — fóra de 6 kms. do auditorio ... 20$000

N. 63 — CONTESTAÇÃO (ou defesa):

a) — em acção ordinaria ... 15$000
b) — em acção summaria e em qualquer outra ... 10$000
c) — por negação ... 5$000

N. 64 — CONTRAMINUTA de aggravo ou carta testemunhavel ... 10$000

N. 65 — CONTRARIEDADE a libello criminal:

a) — por artigos ou arrazoado ... 10$000
b) — por negação ... 5$000

N. 66 — DEFESA (ou contestação):

a) — oral, perante a Côrte ou o Tribunal do Jury ... 80$000
b) — oral, perante o juiz singular ... 50$000
c) — escripta, perante qualquer juiz ... 30$000

N. 67 — EMBARGOS:

a) — de declaração ... 10$000
b) — oppostos a preceitos comminatorios, ou a qual-

quer acção especial, executiva, ou a quaesquer outras ... 20$000
c) — opposto à sentença ou accordão, à execução, e os de terceiros ... 15$000

N. 68 — IMPUGNAÇÃO de embargos ou de qualquer incidente ... 10$000

N. 69 — INQUIRIÇÃO ou reinquirição de cada testemunha:
a) — em processo civel, administrativo, preparatorio ou especial sendo de materia civel ... 5$000
b) — em processo crime, inclusive nas justificações ... 4$000

N. 70 — LIBELLO:
a) — no crime ... 15$000
b) — no civel ... [illegible]

N. 71 — MINUTA de aggravo ou carta testemunhavel ... 10$000

N. 72 — PETIÇÃO:
a) — de queixa ou de "habeas-corpus", ou mandado de segurança ... 15$000
b) — inicial de acção ordinaria ... 30$000
c) — inicial de acção summaria, especial ou executiva, ou de processo administrativo, preparatorio, preventivo, ou de qualquer outro incidente ... 20$000
d) — não comprehendida nas especies mencionadas ... 5$000

N. 73 — QUESITOS para qualquer exame, vistoria ou arbitramento ... 6$000
a) — supplementares ... 3$000

N. 74 — RAZÕES OU ALLEGAÇÕES:
a) — finaes, em causa ordinaria, ou sendo de appellação:
I — tendo havido contestação ... 30$000
II — tendo a causa corrido á revelia ... 15$000
b) — finaes, em causa summaria, especial ou executiva, processo preparatorio, preventivo ou incidente ou em outro qualquer:
I — tendo havido discussão ... 20$000
II — tendo corrido á revelia ... 10$000
c) — sobre documentos offerecidos pela parte contraria ... 5$000
d) — de recursos criminaes ... 20$000

N. 75 — REPLICA:
a) — por artigos ou arrazoado ... 15$000
b) — por negação ... 5$000

N. 76 — REQUERIMENTO por cota nos autos (excepto si fôr de prorogação para dizer nos termos de vista) ou em audiencia, inclusive a accusação de citação ... 5$000

N. 77 — RESPOSTA nos autos ou em petição sobre qualquer requerimento ou exigencia ... 5$000

N. 78 — SUSTENTAÇÃO de embargos ao accordão ... 10$000

OBSERVAÇÕES

1.ª — As taxas desta secção, fixas quanto aos processos criminaes, são applicaveis ás causas civeis do valor de mais de 5:000$000, até 20:000$000, ás inestimaveis, aos processos para documentos e aos protestos para resalva ou conservação de direitos.

Nas causas de valor até 1:000$000, pagar-se-á um terço da taxa; até 2:000$000, metade; até 5:000$000, dois terços da taxa; até 20:000$000, a taxa; de mais de 20:000$000, até 50:000$000, mais um terço; de mais de 50:000$000, até 100:000$000, mais dois terços; mas de valor superior a 100:000$000, o dobro da taxa.

2.ª — Nos processos de inventario e partilha, divisões de terra ou de cousa commum, as custas dos advogados serão reguladas pelo valor do quinhão do respectivo constituinte, ou pelo do monte-mór, si o constituinte fôr o inventariante dativo.

Quando no inventario o passivo absorver o activo, taes custas contar-se-ão como nas causas inestimaveis.

3.ª — Aos patronos das partes admittidas á assistencia Judiciaria, contar-se-ão as custas designadas nesta secção, pelo dobro.

4.ª — Nas fallencias, o valor para a contagem das custas será o do credito do constituinte; se este fôr o fallido, a contagem se fará como nos processos de valor inestimavel.

TABELLA V

Actos dos officiaes judiciaes

SECÇÃO I

Tabelliães

N. 79 — BUSCAS nos livros findos ou papeis archivados no cartorio:
a) — de mais de seis mêses até um anno ... 2$000
b) — de mais de um anno até 5 annos ... 5$000
c) — de mais de 5 annos até 10 annos ... 10$000
d) — de mais de 10 annos até 15 annos ... 15$000
e) — de mais de 15 annos até 20 annos ... 20$000
f) — de mais de 20 até 30 annos ... 30$000
g) — passados 30 annos:
Si a parte indicar o anno:
I — de mais de 30 annos até 70 annos ... 35$000
II — de mais de 70 annos ... 45$000
Si a parte não indicar o anno:
III — de mais de 30 annos até 70 annos ... 60$000
IV — de mais de 70 annos ... 100$000
V — não sendo achado o documento em qualquer dos casos previstos, pagar-se-á um quinto das custas taxadas.
VI — si a parte indicar o mês e anno, ou o livro e folha do acto que pedir, a busca será da metade das taxas acima.

N. 80 — CERTIDÃO:
a) — narrativa, ou em relatorio, de facto conhecido em razão do officio, ou constante dos livros ou dos papeis archivados ... 3$000
b) — negativa ... 1$000
c) — do teôr, além da rasa (n. 87) ... 2$000
d) — de procuração, impressa, manuscripta, dactylographada ou mimeographada ... 4$000

N. 81 — CONCERTO e CONFERENCIA de publica fórma ou traslado — a quinta parte da rasa a que tiver direito o official que escreveu o documento.

N. 82 — DILIGENCIA, quando sahirem para actos do officio, além do que para os mesmos estiver taxado:
a) — dentro do perimetro urbano ... 10$000
b) — fóra, até 12 kilometros ... 15$000
c) — além dessa distancia ... 20$000
d) — sendo de noite, para approvar testamento:
I — até as 22 horas, mais ... 20$000
II — depois das 22 horas, mais ... 40$000
e) — além das custas taxadas, a parte dará conducção.

N. 83 — ESCRIPTURA, incluindo o primeiro traslado, além da rasa:
a) — sendo o valor do contracto até 10:000$000, 3$000 por conto ou fracção de conto, não se cobrando menos de ... 10$000
b) — sobre o que exceder de 10:000$000 até 500:000$000 mais 2$000 por conto ou fracção de conto, não podendo o custo da escriptura exceder de ... 200$000
c) — sobre o que exceder de 500:000$000, mais 1$000 por conto ou fracção de conto, não podendo o custo da escriptura exceder de ... 300$000
d) — de adopção, perfilhação, reconhecimento de filiação, autorização para mulher casada commerciar, ou outra qualquer que não tenha valor determinado ... 30$000
d) — si a escriptura contiver varias estipulações independentes umas das outras, não sendo consequencia do acto ou contracto, de sorte que, por si só, constituam convenções distinctas, ainda que se refiram aos mesmos contractantes — além das custas da principal, mais um terço das custas das outras.

N. 84 — GUIA para pagamento de imposto, de cada via ... 1$000

N. 85 — PUBLICA FORMA, além da rasa ... 2$000

N. 86 — PROCURAÇÃO, incluindo o primeiro traslado, impresso, manuscripto, dactylographado ou mimeographado, qualquer que seja o numero de outorgantes:
a) — em livro especial, com folhas impressas e claros necessarios ... 6$000
b) — em livro de notas, em manuscripto ... 8$000
c) — de cada novo traslado ... 1$000

N. 87 — RASA:
I — manuscripta:
a) — para linha de 25 lettras pelo menos ... $050
b) — para linha de 50 lettras pelo menos ... $100
II — dactylographada, mimeographada, impressa:
a) — para linha de 50 lettras pelo menos ... $100
b) — para linha de 100 lettras pelo menos ... $200

N. 88 — RECONHECIMENTO de lettra e firma ou sómente de lettra ou firma ... 1$000

N. 89 — SUBSTABELECIMENTO de procuração, incluido o primeiro traslado:
a) — em livro especial, com folhas impressas e os claros necessarios ... [illegible]
b) — em livro de notas, em manuscripto ... 6$000

N. 90 — TESTAMENTO publico no livro de notas, ou cerrado, escripto a rogo do testador, inclusive a approvação ... 50$000
I — sendo sómente a approvação do testamento cerrado ... 20$000

II — registro de testamento cerrado .. .. 5$000

OBSERVAÇÕES

1.º — Aos tabelliães, quando funccionarem como peritos, competem as custas do n. 186.

2.º — Para a cobrança das custas referentes a *averbação, busca e certidão*, serão reputados uma só pessôa: os conjuges, os co-interessados no acto ou contracto, activa ou passivamente, o representante e o representado, o mandante e o mandatario, e qualquer collectividade que constituir pessôa juridica.

3.º — Não influe para a cobrança das buscas o facto de ser o acto requerido por mais de uma pessôa, nem o numero de volumes ou série de livros a consultar.

4.º — Os tabelliães consignarão no texto das escripturas, antes do seu encerramento, as custas devidas incluido o traslado, sob pena de multa de 100$000 a 200$000, imposta pelo Corregedor ou pelo juiz a quem estiverem subordinados.

SECÇÃO II

Actos dos officiaes do registro geral

N. 91 — ARCHIVAMENTO de jornaes em que tiverem sido publicados os documentos relativos á constituição de sociedades e de outros documentos que por força de lei devam constar do Registro Publico .. .. 10$000

N. 92 — AVERBAÇÃO .. .. 2$000

N. 93 — BUSCA nos livros findos ou papeis archivados, qualquer que seja o numero de livros nella comprehendidos, ou dos papeis archivados relativos ao mesmo immovel, ou ao mesmo assumto, as mesmas taxas do n.º 79.

N. 94 — CERTIDÃO:

a) — narrativa ou em relatorio, affirmativa ou negativa .. .. 3$000

b) — de teôr, além da rasa (n. 87) .. .. 2$000

c) — sobre qualquer immovel, seja affirmativa ou negativa, e qualquer que seja o assumpto da certidão, inclusive allienação, hypothecas e onus reaes .. .. 3$000

Quando a parte pedir mais de uma via da mesma certidão, pagará uma só busca.

N. 95 — GUIA para pagamento de imposto, cada via .. .. 1$000

N. 96 — INSCRIPÇÃO, comprehendidas todas as referencias e rubricas:

a) — Sendo o valor do acto ou contracto até 5:000$000 5$000

b) — de mais de 5:000$000 até 10:000$000 .. .. .. 8$000

c) — de mais de 10:000 até 20:000$000 .. .. 10$000

d) — de mais de 20:000$000, $500 por conto ou fracção, até o maximo de .. .. 50$000

N. 97 — INDICAÇÃO, pessoal ou real .. .. 2$000

N. 98 — PRENOTAÇÃO, no protocollo, em caso de duvida .. .. 3$000

Sendo improcedente a duvida, descontar-se-á da taxa de inscripção, ou transcripção, o valor da taxa acima.

N. 99 — TRANSCRIPÇÃO — As custas do n. 96, accrescidas da raza.

OBSERVAÇÕES

1.º — Para a cobrança das custas referentes a — Averbação — Busca — Certidão — Transcripção e indicação, — serão reputados uma só pessôa: os conjuges, os co-interessados no acto ou contracto, activa ou passivamente, o representante e o representado, o mandante e o mandatario, e qualquer collectividade que constituir pessôa juridica.

2.º — Não influe para a cobrança das buscas o facto de ser o acto requerido por mais de uma pessôa, nem o numero de volumes em que se divide cada serie de livros.

3.º — Não será devida busca para a simples inspecção de qualquer registro, si a parte indicar o livro e a pagina em que elle se achar, ou a data precisa, ou o numero de ordem do acto registrado.

4.º — Em se tratando de AVENIDAS será cobrada apenas mais uma busca, qualquer que seja o numero de casas que a componham; salvo quando já divididas, pertencerem as casas a differentes proprietarios, ou já tenham sido fraccionadas pelo proprietario unico para sujeital-as separadamente a direitos ou onus reaes.

SECÇÃO III

Actos dos officiaes do registro especial

N. 100 — ARCHIVAMENTO de contracto social, compromissos ou estatutos de sociedade .. .. 15$000

N. 101 — AVERBAÇÃO de titulo, documento ou papel, além da rasa (n.º 87) .. .. 2$000

N. 102 — BUSCA nos livros findos ou papeis archivados, qualquer que seja o numero dos livros nella comprehendidos, ou dos papeis archivados relativos á mesma pessôa ou ao mesmo assumpto, — as custas do n.º 79.

N. 103 — CANCELLAMENTO OU ANNOTAÇÃO .. 2$000

N. 104 — CERTIDÃO — as custas do n.º 94 letras a e b.

N. 105 — DILIGENCIA, as mesmas taxas do n.º 82

N. 106 — INDICAÇÃO, no indicador pessoal, comprehendidas as referencias .. .. 2$000

N. 107 — MATRICULA de jornaes, revistas, periodicos .. .. 60$000

N.º 108 — REGISTRO, incluidas as referencias:

a) — de titulo, documento ou papel, e de sociedades, além da rasa .. .. 5$000

b) — das notificações e mais diligencias solicitadas pelas partes .. .. 2$000

N. 109 — RUBRICA das folhas dos titulos apresentados, de cada folha $200

OBSERVAÇÃO

Para a cobrança das custas referentes a — Averbação — Buscas — Certidão — Indicação e Referencias, é também applicavel aos ditos officiaes a observação 1.º da secção antecedente.

SECÇÃO IV

Actos dos officiaes de protestos de lettras

N. 110 — ANNOTAÇÃO ou apontamento de lettra de cambio, nota promissoria, contas assignadas ou de qualquer outro titulo de divida:

a) — sendo o valor do titulo até 1:000$000 .. .. 1$000

b) — de mais de 1:000$000 até 2:000$000 .. .. 2$000

c) — de mais de 2:000$000 mais 1$000 por conto ou fracção de conto, até o maximo de .. .. 20$000

N. 111 — BUSCAS nos livros findos ou papeis archivados — as custas do n.º 79, reduzidas, porém, as buscas gratuitas de seis mêses para um mês.

N. 112 — CANCELLAMENTO do protesto .. .. .. 2$000

N. 113 — CERTIDÃO, estrahida dos livros ou papeis archivados no cartorio:

a) — NARRATIVA ou em relatorio, affirmativa ou negativa .. .. 3$000

b) — DE TEOR, além da rasa (n. 87) .. .. 2$000

c) — POR ser desconhecida ou não ter sido encontrada a pessôa a quem se tem de intimar ou notificar .. .. 3$000

d) — de titulos protestados, além da rasa (n. 87) e busca, para cada titulo .. .. 1$000

N. 114 — DILIGENCIA as custas do n.º 82.

N. 115 — INSTRUMENTO de protesto .. .. 2$000

N. 116 — INTIMAÇÃO para cada obrigado ou coobrigado .. .. 5$000

N. 117 — REGISTRO DE PROTESTO .. .. 2$000

SECÇÃO V

Actos do official do registro civil

N. 118 — AVERBAÇÃO, annotação ou rectificação de nascimento ou obitos inscriptos $500

a) — qualquer outra .. .. 1$000

N. 119 — BUSCA, as custas estabelecidas para os tabelliães (N.º 79)

N. 120 — CERTIDÃO

a) — de nascimento, casamentos e obitos, além da rasa .. .. 2$000

b) — de sentenças e outros actos inscriptos, além da rasa .. .. 3$000

c) — de qualquer outro acto, além da rasa .. .. .. 2$000

N. 121 — DILIGENCIA, a do n.º 82.

N. 122 — GUIA de enterramento .. .. 1$000

N. 123 — INSCRIPÇÃO:

a) — de nascimento e obito, inclusive a 1.º certidão (talão) .. .. 3$000

b) — de emancipação, por outorga ou sentença .. .. 5$000

c) — de interdicção ou declaração de ausencia .. .. 5$000

N. 124 — RASAS, as do n.º 87.

OBSERVAÇÕES

1.º Quando funccionar como escrivão judicial, o official do registro civil terá as mesmas custas dos escrivães (Tabella V, secção VI).

2.º — SÃO GRATUITOS:

a) — a inscripção ou assento de casamento (Const. Fed., art. 146);

b) — as inscripções ou assentos de nascimentos e obitos de pessôas miseraveis (Dec. fed. n.º 18.542, de 24 de dezembro de 1928, art. 40).

c) — as primeiras certidões de obitos de praça e officiaes fallecidos em campanha (Dec. 18.542, art. 40, § unico);

d) — as guias de enterramento de pessôas miseraveis.

3.º — no caso de miserabilidade dos contrahentes, não serão devidas quaesquer custas pelo casamento, mesmo fóra do auditorio.

(Continúa)

DIRECTOR: SAMUEL DUARTE
GERENTE: CLAUDINO MOURA

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Rua Duque de Caxias
João Pessôa —::— Parahyba
Administração e Officinas: Edificio da Imprensa Official

ANNO XLII | JOÃO PESSÔA — Sexta-feira, 7 de dezembro de 1934 | NUMERO 273

NOTAS DO MEU RETIRO

JOSÉ AMERICO DE ALMEIDA
(Ex-ministro da Viação no Govêrno Provisorio)

Desde que deixei o Ministerio da Viação, procurei recolher-me a uma discreta obscuridade que me concedesse, ao menos, repouso espiritual para me devotar, por algum tempo, aos meus trabalhos literarios.

Não pude subtrahir-me ás consagrações publicas com que a Parahyba e o Ceará acharam por bem receber-me, premiando generosamente o sentimento de solidariedade regional que appliquei na solução de alguns dos seus interesses essenciaes. Mas depois, só tinha vontade de ser esquecido. Repugnava-me todo rumor á volta do meu nome depois do periodo de trepidação revolucionaria que me deu uma evidencia chocante, incompativel com o meu temperamento retractil.

Hão de pensar que exerci uma actuação espectaculosa no pleito de 14 de outubro. Puro engano. Não emprehendi excursões eleitoraes, não compareci a nenhum comicio, não assisti, siquer ás eleições.

Minha autoridade era cuvida dentro do Partido Progressista da Parahyba, com as limitações que me impuz do minimo de intervenção politica para evitar que se restaurasse o grande mal das chefias supremas e do mandonismo absorvente.

Refugi, afinal, a todo o contacto perturbador dessa tranquillidade intima em meu retiro de Tambaú, na contemplação dos encantos praieiros e no convivio dos livros que já me davam saudade, na faina esterilizadora dos ultimos annos.

Deixei até de lêr jornaes, contrariando penosamente, esse habito intellectual, para não me deixar seduzir pelas exterioridades de nossa vida publica.

E, ainda assim, não me esqueceram. Uma parte da imprensa do Rio — minima, é verdade, — continuou a descompôr-me, por conta propria ou recolhendo a vaza de odios velhos e represalias de negocios contrarios.

Tornou-se talvez, impertinente a assiduidade com que sempre respondi a todos os reparos oppostos, á minha acção administrativa. Não era, porém, a minha pessôa que eu resguardava. Essa copiosa publicidade constituia um dever incommodo do regimen de responsabilidade que me prescrevi. Teria sido muito mais prudente a indifferença a todas as criticas e interpellações, a propria insensibilidade moral, do que viver a dar conta dos meus actos a quem quer que as pedisse. Mas, occupando um alto posto, em nome do povo, achava que essas explicações lhe eram devidas. Reputava o silencio de um homem publico accusado a confissão dos seus erros ou, quando nada, o receio de provocar pelo revide outras revelações comprommettedoras.

Fóra do poder, cuidei que pudesse viver em paz, na minha humildade voluntaria. Mas todos quantos se emboscavam contra mim, passaram a atirar-me pelas costas.

Uma folha, que já me consagrara os mais exaltados panegyricos, ficou á disposição de todos os meus inimigos exasperados pela resistencia aos seus apetites illicitos, para que me diffamem, impunemente, com assacadilhas inverosimeis.

Até bem pouco tempo a delicadeza da missão de que me achava investido me prescrevia um amargo silencio. Vou escrever *Visões do Cháos*, em que toda a minha vida de revolucionario será contada, com a vida dos outros, cunhando individualidades no tumulto das transformações instantaneas. Já é tempo, entretanto, de ir velando pelo meu patrimonio moral, o unico que me resta, depois de tantos sacrificios publicos. Já é tempo de ir desfazendo as coisas feias, os falsos testemunhos que me imputaram, quando me julgavam sem meios immediatos de defesa.

DR. JOSÉ AMERICO DE ALMEIDA

O APETITE DAS ALTURAS

Attribuem-me a ambição do poder o exaggerado amôr ás posições.

Não se póde dar injustiça mais grosseira ao meu constante sentimento de renuncia.

Curti em toda a minha mocidade de rebeldia o mais aspero ostracismo. Iniciei-me na vida publica, combatendo o governo de um meu tio. Ainda ha pouco tempo invoquei e me foi dado o testemunho de Murillo Lemos, confidente de João Pessôa, sobre minha recusa á candidatura de senador com que, em 1930, aquelle grande e generoso amigo queria galardoar-me o devotamento á causa periclitante do meu Estado. Resisti, por igual, á indicação do meu nome ao Governo Provisorio da Parahyba e do Norte, posto que só acceitei, depois da maior relutancia, por imposições do sr. Juarez Tavora, chefe das forças revolucionarias, conforme carta sua que, tenho em meu poder, com a allegação decisiva de que não se tratava de um logar de honra mas de uma posição de sacrificio. Fui ministro sem ter sollicitado essa distincção para mim nem para a Parahyba. Quando se affigurava que a recomposição do Governo Provisorio poderia conjurar o temporal politico que rebentou, finalmente, no levante de São Paulo, fui o primeiro a pôr a minha pasta, da Bahia, onde me achava enfermo, á disposição do sr. Getulio Vargas, para que pudesse reconciliar os interesses militantes. Ao encerrar-se o cyclo revolucionario manifestei, deliberadamente, o mesmo desprendimento, ponderando a necessidade da rotação dos valores, no governo constitucional.

Antes, vetara uma corrente amiga empenhada na instituição do cargo de vice-presidente da Republica, que me destinavam. Resignei uma embaixada.

Tenho dado todos esses exemplos de desambição.

O mais é quererem matar-me de fome!...

A INFIDELIDADE AOS COMPROMISSOS PUBLICOS

Acham que infringi os compromissos de gratidão devidos aos srs. Epitacio Pessôa e Juarez Tavora.

E' opportuno elucidar a natureza dessas relações. Fui adversario do sr. Epitacio Pessôa, por deveres de lealdade para com meu partido cahido no ostracismo, durante longos annos, até que, por um movimento de approximação dos meus proprios chefes, passei a collaborar, discretamente, na sua causa politica. Escrevi, então, "Parahyba e seus problemas", livro que, á par da propaganda das obras contra as seccas, ameaçadas de criminosa paralização, é o mais vehemente documento de defesa da bôa vontade patriotica com que aquelle eminente brasileiro encarou o problema de salvação do nordeste.

Desde muitos annos, elle se despegára, espontaneamente, da direcção partidaria da Parahyba.

A revolução surprehendeu-o na Europa. Desde a irrupção do movimento entrei em communicação com elle, dando-lhe sciencia do curso da lucta. Quando regressou ao paiz, fui recebel-o a bordo, demonstrando-lhe, dahi por diante o mais attencioso apreço.

Aconteceu, porém, que se formou tambem na Parahyba, principalmente da parte da geração mais nova, uma corrente hostil a todos os politicos do passado. Pelo facto de continuar a manter esse amistoso contacto com o sr. Epitacio Pessôa, fui visado por prevenções exclusivistas. Ninguem ignora que chegou a ser tentada a eliminação de minha influencia no Estado, em proveito do sr. Juarez Tavora cujo predominio era, assim, preferido.

Fui, mais de uma vez chamado para intervir em favor de membros da familia Pessôa, attingidos á minha revelia, por actos da direcção revolucionaria da Parahyba. Procurei, ao mesmo passo, distribuir por essa familia, toda a somma de prestigio de que dispunha. São sem conta os casos dessa solicitude que forcejava retribuir, commovidamente, a dedicação fraternal de João Pessôa.

O sr. Epitacio Pessôa declarou-me repetidas vezes que, tendo-se destituido da orientação publica da Parahyba, eu deveria assumil-a. Escreveu, nesse sentido, a varios amigos.

Não sou, portanto, um usurpador.

A nossa separação decorreu de um equivoco. Tendo sido exonerados os seus sobrinhos, Carlos e Gilvandro Pessôa, dos logares de tabellião do Rio de Janeiro e inspector do trabalho, attribuiu-me elle a provocação desses actos.

Foi um juizo que me chocou, profundamente, determinando a nossa incompatibilidade pessoal.

Não tive nenhuma parte nessas deliberações do Governo. Não tive, sequer, conhecimento prévio dos mesmos actos.

Sollicitado a ir denunciar ao senhor Getulio Vargas a attitude hostil desses dois sobrinhos do sr. Epitacio Pessôa, neguei-me, terminantemente, a essa intervenção.

Tendo um meu amigo sido nomeado para o logar do sr. Gilvandro Pessôa, em vez de ser aproveitado na vaga de um funccionario que requerera aposentadoria, conforme o pedido formulado, fiz o possivel para que se tornasse sem effeito esta nomeação. Mas a resposta foi que, se não tivesse sido nomeado o sr. Nelson Lustosa, na vaga occorrida, caberia ella a outro qualquer candidato.

Fui informado que ha pouco tempo, depois destas explicações que já enunciei na imprensa do Rio, o senhor Carlos Pessôa confessou a um amigo commum que o sr. Afranio de Mello Franco se escusara do acto que referendara, contra elle, como titular da Justiça, allegando "a pressão de outro ministro". Não creio absolutamente, que aquelle illustre homem publico, dotado de tanta sensibilidade moral, fosse capaz dessa infracção da verdade.

Nunca me eximi de minhas responsabilidades; tenho ao contrario, a coragem de exaggeral-as.

Depois desse incidente, a familia Pessôa desandou contra mim a mais odienta campanha. Sem embargo, nunca permitti que a imprensa que me é affeiçoada na Parahyba tratasse com menor reverencia o sr. Epitacio Pessôa. Ainda ha pouco, mandei inutilizar um trabalho em que seu nome era attingido pela campanha partidaria.

Tendo proposto antes de 14 de outubro uma formula conciliatoria para o pleito, impuz como condição indeclinavel, que o candidato a deputado federal pela opposição fosse um membro da familia Pessôa.

E' esta a historia da usurpação de uma chefia que nunca me interessou e, nem me interessa. Tenho feito o possivel para que a Parahyba se dirija por si mesma, com uma nova geração de homens publicos, que se está formando nesse ambiente de politica impessoal.

Juarez Tavora recolheu-se á Parahyba, sob meus auspicios. Refugiou-se em casa de amigos meus. Conspirou commigo. Firmámos a solidariedade da lucta e do sacrificio que é a mais duradoura.

Corria que elle havia pleiteado a pasta da Viação para mim. Não era verdade; seu candidato foi o sr. Assis Ribeiro. Nem por isso deixámos de ser menos amigos. Elle ha-de fazer-me a justiça de que não contou com companheiro mais fiel e resoluto em todos os accidentes do advento revolucionario. Havia, entre nós, além da irmanação da causa comum, a fraternidade dos melhores sentimentos.

Quando pedi a prestação das contas da Revolução, procurando exonerar-me de uma responsabilidade que já tardava, interferiu a intriga, tentando debalde, quebrar a harmonia de nossas relações. Mas eu já lhe havia dado aviso prévio do que ia fazer, a meu bem e delle, para não ficarmos expostos a futuros vexames.

Um dia, Juracy Magalhães me advertiu, cheio de apprehensões, que uma pessôa da familia de Juarez lhe communicara estar elle disposto a passar-se para a vida privada. E elle sabe da parte que tomei em seguida, na sua escolha para o Ministerio da Agricultura.

Occorreram, ao apagar das luzes, algumas divergencias, entre mim e elle, em virtude de reformas do Ministerio da Agricultura, que attingiam o da Viação. Não passaram, porém, de desentendimentos que, comquanto me tenham molestado, de certo modo, não perturbaram nossa amizade.

Indo, depois, ao Ceará, fui recebido, carinhosamente por elle.

Tendo sido convidado para o banquete que lhe offereciam na mesma noite da minha chegada, promptifi-

HUMBERTO DE CAMPOS

O menor merito de Humberto de Campos é ter conquistado um logar na Academia de Letras. Naquelle cenaculo, onde as insignias da immortalidade são indifferentemente conferidas a poetas e grammaticos, a evidencia do espirito não se projecta no esplendor do fardão bordado.

Si noutros paizes, esses centros de cultura representam uma força de selecção, disciplinando o movimento literario e artistico, no Brasil a academia parece a ser uma instituição de decadencia, destinada, pela generosidade de um livreiro, ao sinecurismo intellectual de certas glorias discutiveis.

Humberto de Campos entrou nella, como teria ingressado numa roda familiar de literatos amigos, por distracção. Talvez um pouco por patriotismo.

Porque tudo o que se ostenta, como inclinação, tendencia e reaccionarismo sceptico no "Petit Trianon", se oppunha ao espirito do melhor dos nossos chronistas.

No momento em que o centro official da literatura patria o convidou a sentar-se ao lado dos srs. Austregesilo e Ataulpho de Paiva, o prosador de "Sombras que Soffrem" sentiu talvez, no intimo d'alma, a amargura de Fradique chamado a figurar entre os socios de uma philarmonica.

A gloria academica não produzia, naquella sensibilidade educada no rythmo de outras inquietações, o alvoroço de esperanças sonhadas por muito autor provinciano.

Filho do Norte, conquistando a vida e a gloria com o esforço honesto de quem se acostumou a trabalhar por si, elle já tinha attingido á meta do seu destino, sem o favor das consagrações officiaes.

Mas annuindo aos votos da Academia, pretendeu, com isso, collaborar no progresso das letras, de um modo que para os habitos conservadores do nosso povo ainda é a formula privilegiada do merecimento, da influencia e do prestigio intellectual num paiz onde o symbolo vale mais que as idéas e as idéas valem menos que as instituições.

Si Humberto de Campos houvesse recusado a corôa de louros que a Academia lhe deu, com o mesmo gesto risonho com que adornou a cabeça do desembargador Ataulpho, a posteridade não releria com emoções renovadas a sua bella bibliographia. E o homem de letras que se biographou com a simplicidade e doçura do verdadeiro sentimento brasileiro, continuaria sendo apenas o Conselheiro XX, o discipulo frascario de Rabelais, o "conteur" equivoco que um gesto puritano afasta em attenção ás conveniencias.

Mas não foi a Academia quem o rehabilitou. Foi a magia de sua prosa. Foi elle proprio, foi o correctivo, que se impoz, na acção intellectual que passou a exercer, com um zelo de convertido á sua verdadeira e gloriosa vocação.

O Conselheiro XX deixou de rir, com a mascara rabelaiseana, deitou fóra os archivos de estrumeira, começou a embeber a penna nas tintas seductoras de outros aspectos da vida. O genio dissimulado e cynico da anecdota, que em tantos livros se derrama na critica, fiel ou exaggerada de preconceitos e vicios da sociedade brasileira, sentiu, emfim, a vulgaridade dessa experiencia, o tedio desse tirocinio ingrato, a abjecção desse culto á curiosidade plebeia. E aquelle "humour" tão rico no jogo psychologico das situações, mas pobre de fundo artistico, mudou de objectivo, transfigurou-se.

Todos os recursos de uma erudição, que não possue o ranço das velharias mas que rejuvenesce, como num milagre, as coisas antigas onde vae tocando, puzeram-se a serviço de um estylo dos mais elegantes, sobrios e claros que honram a literatura de dois paizes.

A lingua portuguêsa teve em Humberto de Campos um obreiro que não lhe trouxe o cabedal de acquisições novas no vocabulario, como Coelho Netto ou Camillo. Mas o brilho de prosa humbertiana está na simplicidade que, noutros, é artificio e vulgarismo contrafeito.

A opulencia, nelle, não é a do apparato vocabular. Fulge na vivacidade das syntheses, no encanto espontaneo e pessoal com que desperta o sentimento artistico, em tudo onde ninguem suspeita um aspecto novo da realidade commum.

Foi um bello e peregrino escriptor, que não conhecendo a velhice esteril impregnou de mocidade e belleza os seus livros, de preferencia os ultimos em que a alma se expande, com serenidade, como em busca do paraiso.

SAMUEL DUARTE

POEMAS EM PROSA

AS ROSAS NÃO SÃO MULHERES. MAS AS MULHERES SÃO...

(Especial para "A UNIÃO") por ALTAMIRO CUNHA

A JUANITA MACHADO

Desfolham_se para a vida displicentes como as tysicas na madrugada da ultima hemoptyse. Morrem com serenidade sem a embriaguez excitante da saudade, sem uma palavra de magua para o mundo. As rosas são sybaritas da gloriosa poesia do silencio. Envoltas na permanente abstração das estatuas ellas concebem os mysterios de amôr numa atmosphera profundamente espiritual. Tecem na maravilhosa belleza dos gestos um motivado infinito de castidade. Illudem com fascinação das petalas de séda as humanas emoções que se veem lindamente futilizadas nos olhos musicaes das mulheres. Ellas são mesmo como as mulheres misticas que só comprehendem labios para a ternura dos santos dos altares. Que talvez não sejam mulheres porque têm o quietismo das rosas! Mas as mulheres que entregam os labios para a vida, que se vestem de delicadezas para o amor, que fazem do sonho pensamentos de um lar illuminado pelo calmo sorriso de um bebê e da realidade longas espiraes de um grande amôr, são rosas que se não desfolham na velocidade de um beijo voluvel do vento, nem de um galanteio atrevido do sol. As mulheres estrellas que desperfilam o infinito que tornam leves as distancias mais adustas são rosas cujas petalas são caricias que adormecem, perfumes que arrebatam e fazem_nos sonhar historias malucas de amor. O' as rosas de todos os jardins do meu amôr! Vocês relembram_me a historia de uma mulher bonita que perdeu escandalosamente o seu destino. Assim como a belleza de um sonho que não viveu, que é o destino de todas as mulheres que tem a alma lyrica das rosas.

**

Um dia as rosas fizeram comicios guerreiros nas ruas translucidas do Eden. Isto antes de Eva nascer. Queriam ser deputadas, ministras, presidentes de republicas. Eram feministas exaltadas e abusando das leis liberaes dos homens entenderam de crear modas á Marlene Dietrich em avenidas ornamentadas de maçãs que nunca viram Hollywood.

Deus de todas as coisas zangou_se com as idéas emancipadoras das mulheres. Zangou_se de verdade. Tirou o coração de todas as rosas e vestiu as mulheres com a epiderme romantica das rosas. Por isso as rosas não são mulheres, mas as mulheres são... até nos espinhos que nos ferem o coração!

**

MULHER

A Ida Uchôa

O homem, um dia, viu_se só na grande solidão da natureza. Já estava cansado de amar os passaros, as arvores, os limpidos regatos. Enfastiara_lhe uma vida contemplativa, de olhos dilatados para o céu, o sol, o mar. Começou a invejar os idyllios que os passaros festejavam nas frondes das arvores. A imaginação como um romance perigoso insinuou_se_lhe uma professora de lições atrevidas. E o homem, pallido de tanta imaginação indolente e sensual, na serenidade da noite enorme adormeceu. Ao despertar estava ao seu lado uma nova creação de Deus. Um presente maravilhoso, maior que o céu, o sol, o mar. O homem comprehendeu logo o amor como Deus talvez não tivesse comprehendido o homem. E houve festas naquelle dia no paraiso, que enterneceram os passaros, as arvores, os limpidos regatos. Com a mulher nasce o primeiro facto importante da vida (o historiador para ser sincero terá de começar pelo furto da maçã !) Ella concebeu maliciosamente o peccado, libertando o homem do terror e colorindo a vida com outra feição de belleza e humanidade. Dando_se forma artistica á desobediencia a mulher plasmando o peccado, creou uma escola de arte que fez o homem luctar victorioso sobre a natureza. A unica coisa que nunca chegará a ser passadismo na historia da vida é a mulher. E' moderna com folhas de parreira e novissima vestida de tango argentino.

---

com_me a comparecer, com grande satisfação. Advertido, entretanto, mais tarde, de que esse jantar tinha um caracter politico, com discursos de exaltação partidaria, pensei na inconveniencia de estar presente a uma festa em que o Ceará se achava dividido, [illegible] hospede de todo esse povo amigo, que presenceara e custeava a minha campanha.

Roguei ao interventor Carneiro de Mendonça que lhe exprimisse pessoalmente essas ponderações. E, de volta elle me assegurou que Juarez convinha commigo em que nossa presença poderia suscitar desgostos.

Quanto ao meu empenho para a permanencia do capitão Carneiro de Mendonça no Ceará, não póde ser levado á conta de intervenção intrusa na politica daquelle Estado. Agi, a primeira vez, por vontade propria, no interesse da preciosa collaboração que elle me dedicava na bôa marcha dos interesses do Ministerio da Viação; a segunda por appellos de amigos do sr. Juarez Tavora, com sua annuencia; a terceira, finalmente, pela pressão de todas as classes independentes daquelle Estado, numa solicitação commovente, justamente quando me cercavam com o mais enleiante acolhimento.

Eu já havia manifestado no Rio de Janeiro ao proprio presidente Getulio Vargas, que invocava meu concurso para uma solução suasoria do caso do Ceará, o proposito deliberado de não exigir o sacrificio da continuidade da interventoria do senhor Carneiro de Mendonça. Mas os dictames de um povo deviam prevalecer sobre a vontade de um homem. Foi o consenso geral dos cearenses, sentido de perto, que interpretei no meu ultimo appello.

Pareceu-me tambem que era essa a formula que mais se ajustaria á posição que o sr. Juarez Tavora exercia em todo o norte. Meu pensamento manifestado a Carneiro de Mendonça e á directoria da Liga Catholica era que deveria ser consagrada uma solução que o deixasse sobranceiro ás parcialidades, como uma figura representativa de toda expressão politica do Estado, na integridade da sua projecção revolucionaria. Nutria sérias apprehensões sobre sua carreira publica, se elle se deixasse arrastar por uma das correntes partidarias, em vez de procurar coordenar, com o prestigio moral que lhe sobejava os elementos divergentes.

Pedi reiteradamente a Carneiro de Mendonça que lhe transmittisse esta impressão leal.

Nunca ninguem foi mais amigo de seu amigo.

A LENDA DA OLYGARCHIA

Minha familia está onde a revolução a encontrou. Nenhum dos meus irmãos participou da influencia de minha ascenção politica. Jayme permanece como modesto prefeito de Areia, cargo para que foi nomeado por João Pessôa; Miguel é, ha mais de doze annos, agente fiscal do interior do Estado, com vencimentos de 250$000, tendo recusado a melhoria de situação que o interventor Anthenor Navarro lhe offerecera; Hermenegildo continúa como humilde funccionario da Prefeitura de Guarabira. Os outros não vivem disso.

Meu filho official do Exercito, serve na caserna, sem nenhuma commissão. Meu genro dr. Alcides Carneiro teve a sua candidatura a deputado federal vetada agora, por mim, pela segunda vez, apezar de haver o directorio central do Partido Progressista endossado essa apresentação com titulos que a autorizavam. Exerce elle um cargo judiciario no Rio, a que tem direito, por seu caracter peregrino e seus talentos, sem falar nos serviços revolucionarios prestados como orador de uma das caravanas da Alliança Liberal.

Chegando á Parahyba, encontrei já organizada a lista dos candidatos ás eleições directas e indirectas. Além do nome de Alcides Carneiro, exclui, aliás, de accôrdo com a sua vontade, o do meu irmão Augusto, indicado para a Constituinte Estadual. Impugnei tambem, o quanto pude, a escolha de meu primo conego Mathias Freire para deputado federal; mas não foi attendida minha opposição, sob fundamento de que tinha elle, como antigo presidente da Assembléa Legislativa e combatente da revolução, credenciaes extranhas á influencia de familia.

A solução mais sensivel era, porém, a candidatura ao govêrno constitucional do Estado. Estaria naturalmente victoriosa a eleição do interventor Gratuliano Brito, que havia sido escolhido para esse posto pela vontade plebiscitaria da Parahyba, em que interveiu, com o mais caloroso apoio, a propria opposição.

O parentesco que nos liga devia constituir, porém conforme a nosso pensamento commum, um impedimento melindroso. Repontou, assim, por inspiração minha, o nome do senhor Argemiro de Figueirêdo, nosso antigo adversario do Partido Democratico, que collaborara, aliás, commosco, em 1930. Gratuliano Brito não podia, entretanto, ser preterido na vida publica da Parahyba, a que tem dado tanto relevo, como administrador efficiente, pelo simples facto de ser meu parente.

Numa relação de 40 candidatos compl tando a representação federal e estadual, bem como o cargo de governador, elle e o conego Mathias Freire são meus unicos parentes. E figuram nesses postos por seus valores proprios, independente da ligação consanguinea.

Minha resistencia a qualquer formação olygarchica custou_me, ao contrario, o mais doloroso dissidio de familia. E maiores ainda foram outros conflictos intimos, pelo obstaculo a appellos mais justos de pessôas mais queridas.

São penosas confissões que a maledicencia contumaz exige da minha sensibilidade.

Meus escrupulos chegaram ao ponto de prohibir, em portaria, que qualquer parente meu, até o sexto gráu fornecesse, ainda em concurrencia publica, ás repartições subordinadas ao Ministerio da Viação.

A VIOLENCIA DAS ATTITUDES

Classifiquei, uma vez, de carcomidos os politicos bichados. Tanto bastou para que me fôsse dado o titulo de tormentada da revolução.

Exercí, todavia, a mais suave indole de tolerancia nesse [illegible] do accidentado de nossa vida publica. Capaz de todas as reacções no calor da lucta, nunca humilhei os vencidos. Fiz questão de aureolar a victoria com o mais humano sentimento de generosidade.

Na mesma madrugada de 3 de outubro exhortei, na praça publica, todos os parahybanos, á confraternização geral. A 9 de outubro publiquei uma nota official abrindo as fronteiras da nova causa a todos os adversarios de bôa vontade, menos os que tivessem a mancha de sangue do martyrio de João Pessôa.

Passo por ter sido o instituidor de syndicancia inquisitoriaes no Govêrno Provisorio. Encontrei, entretanto, já funccionando, quasi todas as commissões, inclusive a da Central do Brasil.

E organizei por conta propria, pouco tempo depois, uma commissão revisora de todos os actos de demissão, para que fôssem readmittidos como fôram sem excepção todos os funccionarios exonerados por simples actuação facciosa.

Quando puz, da Bahia, minha pasta á disposição do sr. Getulio Vargas, para que elle pudesse reconciliar a politica nacional, só lhe fiz um pedido: o da readmissão dos funccionarios innocentes.

Houve quem escrevesse que esse appello representava um rebate de remorso de quem se achava ás portas da morte; mas eu exhorava o proseguimento de uma acção reparadora já iniciada.

Portei_me com a mesma magnanimidade em relação a cerca de 500 funccionarios do Ministerio da Viação, que se haviam solidarizado com o levante de São Paulo. Não foi dispensado um só delles, porque eu comprehendia o phenomeno collectivo que empolgara também a Parahyba.

Attribuiram_me até o titulo de "brigão", como se eu não tivesse sido o mediador de muitas crises da revolução e do proprio govêrno. Minha resposta ao telegramma da frente unica do Rio Grande, dirigido aos auxiliares do sr. Getulio Vargas e o meu discurso proferido no radio, por occasião do movimento de São Paulo representam — para só referir manifestações publicas — documentos de sentido de concordia e solidariedade nacional que os fanaticos não sabem exprimir. Ainda nas vesperas de deixar o Ministerio, dirimi uma grave crise que se ia formando em São Paulo, a proposito da irradiação do programma nacional, com essa natureza complacente.

Fui "brigão", sim, na defesa do interesse publico, com um destemor que não se condicionou a nenhuma conveniencia. Era essa a minha paixão de que não me penitencio.

A maior expressão de tolerancia, que representa um equilibrio de sentimentos é a applicação da justiça. E em todo meu tirocinio publico tenho procurado, antes de tudo, ser justo.

Tratei dos direitos alheios com tanto escrupulo, que cheguei a attribuir as promoções a uma commissão de funccionarios, cujos pareceres fôram adoptados irrestrictamente, salvo num caso especial em virtude de representação do proprio chefe do serviço.

A nomeação de um director geral da Secretaria de Estado foi o unico acto meu accoimado de favoritismo por um interessado que não se recommendava a esse logar. Mas a escolha recahira sobre um antigo funccionario da mesma Secretaria, sem nenhuma ligação pessoal commigo, que se havia imposto ao meu apreço por um assiduo e honesto esforço.

A dispensa do pessoal na Central do Brasil também tem servido de pretexto para que se me confira a qualidade de algoz do funccionalismo publico, cujas difficuldades de vida attenuei.

Já expliquei varias vezes, inclusive da tribuna da Assembléa Constituinte, como occorreu essa providencia e que meios fôram empregados para suavizar os seus effeitos. O que pouca gente sabe é que, tendo adoptado o criterio de não admittir uma só pessôa estranha áquella estrada, emquanto não voltassem aos seus logares todos os funccionarios dispensados ou postos em disponibilidade, não tive um unico candidato nem permitti que ninguem o tivese para o preenchimento das vagas occorrentes. Póde_se avaliar o que me custou essa norma inflexivel. E, deixando o Ministerio, consegui que fôsse esse principio consubstanciado num decreto do govêrno, até o aproveitamento do resto do pessoal, já em numero diminuto.

Os meus proprios detractores, que me accusam de intolerante, censuram em flagrante contradicção, o apaziguamento politico que se processa na Parahyba.

O manto de misericordia que lancei sobre os vencidos de 1930 já creára esse ambiente pacifico. Faltava apenas a justa utilização de valores, não de um partido decahido, mas de homens que mantiveram através de toda as vicissitudes a pureza dos sentimentos patrioticos. Desde 1930 entrei a preconizar, em entrevista á imprensa do Rio, a conveniencia dessa selecção para que o Brasil não continuasse dividido em dois campos de luta, por incompatibilidades accidentaes.

E antes de se operar essa fusão, que não tem um caracter indistincto, os mesmos elementos fôram solicitados instantemente por aquelles que hoje os condemnam.

Eu apenas contribui para que se antecipasse a reconciliação que poderia demandar um esforço mais penoso de outras gerações.

O ESCRUPULO DOS DINHEIROS PUBLICOS

Retornando á Parahyba, pude exclamar: "Levanto as mãos para o céo, afim de que Deus testemunhe que ellas vieram sem macula".

Nem esses escrupulos me pouparam! Asseveraram reiteradas vezes que eu havia recebido, indevidamente, 25 contos por conta da embaixada junto ao Vaticano. Foi preciso que uma nota do Itamaraty os desmentisse.

Sou constrangido a confessar que, apezar de ter deixado o Ministerio da Viação sem um real de economias, porque o que me sobrava da vida modestissima que levava, como qualquer funccionario subalterno era consumido em viagens a serviço publico sem representação nem ajuda de custo, em concessões particulares, porque jámais forneci passagens por conta das estradas de ferro e emprezas de navegação e em pequenos auxilios aos necessitados que me procuravam sem que eu tivesse o que lhes dar, no mais severo regimen de compressão das despezas publicas — sou forçado a confessar que desde julho nada percebo de coisa alguma. Se estivesse recorrendo á minha antiga profissão, diriam que era advocacia administrativa.

**

Dou estas notas comprimidas numa synthese desinteressante, que sacrifico todo rythmo dos factos, sobre o apanhado das accusações mais grosseiras. Daqui a um certo tempo darei em livro minhas confissões com o pittoresco movimento dos scenarios da revolução.

Contarei, então, entre outras anecdotas historicas, a vida de alguns detractores improvisados.

JOSÉ AMERICO DE ALMEIDA

(Do O Jornal, do Rio de Janeiro)

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

Pharmacias de plantão durante o mês de dezembro:

Pharmacia	Dias
TEIXEIRA (Duque de Caxias, 353)	1—10—19—28
CONFIANÇA (Maciel Pinheiro, 56)	2—11—20—29
VÉRAS (Duque de Caxias, 312) ..	3—12—21—30
BRASIL (Maciel Pinheiro, 157) ..	4—13—22—31
MERCÊS (Duque de Caxias, 348) ..	5—14—23—
POVO (Duque de Caxias, 417)	6—15—24—
MINERVA (Republica, 623)	7—16—25—
LONDRES (Maciel Pinheiro, 128) ..	8—17—26—
S. ANTONIO (Praça P. Americo, 53)	9—18—27—

O NOVO REGIMENTO DE CUSTAS

Por acto de ante_hontem assignado, o sr. Interventor Federal sanccionou o novo regimento das custas judiciarias do Estado.

Esse estatuto legislativo, ao mesmo passo que completa o reestructuramento da nossa organização processual, attende a uma premente necessidade da nossa vida judiciaria.

O velho regimento, até hontem em vigor, de há muito se impropriara ás exigencias da administração da justiça. A par das omissões, que originariamente o malsinavam, avultava a sua chocante discordancia com as novas formas do nosso apparelhamento processual. E taes faltas abriam margem propicia á proliferação dos abusos que, sobre desservirem a justiça, revertiam em attentados á economia das partes.

O novo regimento responde á dupla finalidade de salvaguardar os interesses da justiça, sem descurar os interesses das partes. O seu projecto obedeceu ao criterio fundamental da proporcionalidade das custas, que são fixadas em funcção do valor da causa e ao principio economico da não majoração das taxas, de modo a evitar-se o encarecimento indevido da justiça.

As taxas tabellares, em geral, permanecem as mesmas anteriormente em vigor, modificada apenas a distribuição, que obedeceu a um criterio mais equitativo. Crearam_se penalidades rigorosas contra a percepção de custas indevidas ou excessivas; e aos juizes e representantes do Ministerio Publico, impoz-se a obrigação de fiscalizar a contagem das custas e de procederem criminalmente contra os responsaveis por abusos na cobrança das mesmas.

Todos os officiaes publicos ficam obrigados a consignar nas escripturas, certidões e demais documentos, a importancia das custas que cobrarem, e devem fazer referencia obrigatoria aos artigos, paragraphos e tabellas que autorizam a cobrança. Além disso todos ficam obrigados a affixar no cartorio, ou compartimento onde trabalharem, a tabella legal de custas para os actos do seu officio, de modo que as partes poderão, de prompto, verificar a legitimidade e exactidão das custas que lhes forem cobradas.

São estas, em linhas geraes, as caracteristicas do novo regimento que foi projectado pelo dr. J. Flosculo da Nobrega, e revisto por uma commissão composta dos desembargadores Flodoardo Silveira, Mauricio Furtado e Feitosa Ventura e dr. Agrippino Barros, juiz de Direito desta capital. A sua decretação marca mais uma notavel realização do governo do dr. Gratuliano Brito, que assim completa a reforma iniciada pelo saudoso Anthenor Navarro, com a promulgação dos codigos do processo civil e do processo penal do Estado.

O novo concurso do "Diario de Pernambuco"

Recebemos da Succursal do Diario de Pernambuco:

"O Diario de Pernambuco acaba de iniciar o seu terceiro concurso, introduzindo no seu mechanismo innovações destinadas a corresponder da melhor maneira á preferencia e bôa vontade dos seus leitores e assignantes.

A extracção do concurso para o qual estão reservados premios no valor de cem contos de réis, dar-se-á em principios do anno vindouro.

O Diario continua a ser vendido em João Pessôa, ao preço de $200".

O DRAMA DE MARSELHA

AUSTREGESILO DE FARIA

(Da U. B. I., especial para "A União")

O attentado de Marselha, agora com a nota da Yugoslavia, enviada á Liga das Nações, toma uma outra feição, innegavelmente mais grave.

Não queremos com isso affirmar a inevitabilidade de uma proxima guerra. Os animos dos povos estão exaltadissimos. Nunca o mundo experimentou uma phase de tão grande nervosismo, de tão inexplicavel perturbação como esta que estamos vivendo.

No meio da procella, do immenso temporal, os povos ainda conservem, no emtanto, a intelligencia para comprehender o que significava para o mundo uma lucta agora.

O homem que roubou a vida de Barthou e Alexandre I, fel-o conscientemente, antevendo uma "reprise" da immensa fogueira que se succedeu ao drama de Seravejo.

Si as nações comprehendessem isso, como procurar ir ao encontro da vontade de um louco?

Não ha paiz nenhum responsavel pela morte dos dois grandes apostolos da paz universal. Elles morreram precisamente porque estavam lançando as pontes que haviam de unir os povos, ligando continentes e raças.

Nada mais favoravel do que essa tactica ao desejo daquelles que vêm na guerra que elles surdamente preparam o caminho, o unico caminho que póde conduzir o mundo á modificação social almejada.

Alexandre I e Barthou desappareceram precisamente quando iniciavam brilhantemente a grande obra humana de fraternidade entre os povos. O louco que os alvejou obedeceu aos planos machiavelicos de uma organização destinada a preparar a hecatombe.

Nada de precipitações, de excessos de melindres patrioticos. Não corramos ao encontro dos desejos dos que prepararam o braço do regicida. Os dois estadistas morreram quando lançavam as bases do grande edificio da concordia humana. Não queiram os homens, susceptibilisando-se demasiado, destruir o que já foi feito, ateando a fogueira que ha de envolver o mundo.

Ha dois annos, um homem de vontade, prodigiosamente energico, evitou que o communismo, tomando conta da Allemanha, invadisse a Europa. Esse homem foi Hitler. Salvou a sua patria do descredito, a Europa da convulsão marxista.

Agora, dois annos depois, devem os governos reflectir sobre a delicadeza deste momento historico. Nada de desatinos. Um acto qualquer precipitado pode determinar o que querem os inimigos, isto é, a guerra.

Uma lucta nesta altura do seculo seria o esphacelamento completo, total, do regime que governa o mundo actual. Alexandre I e Barthou pregavam a paz e não a guerra.

Elles morreram por esse ideal.

Se a Yugoslavia e a França querem respeitar a memoria desses homens precisam continuar a construcção gigantesca que elles iniciaram.

Não foi a Hungria quem matou o seu Rei e o seu Ministro. Foi um louco ao serviço de uma organisação terrorista que quer a guerra.

Em 1914 o incendio começou assim e se propagou e envolveu o mundo.

A experiencia da historia devia conduzir os povos por um outro caminho.

A candidatura do sr. Mello Franco ao Premio Nobel — da Paz —

RIO, 6 (Nacional) — No expediente de hoje da Camara dos Deputados foi o seguinte officio enviado áquelle orgão do poder legislativo pelo chanceller Macêdo Soares:

"Senhor secretario — Tenho a honra de accusar recebimento do officio sob n. 410, de 19 do corrente no qual v. exc. teve a bondade de transmittir-me a mensagem do presidente da Camara dos Deputados e em nome desta apresenta a candidatura do dr. Afranio de Mello Franco ao Premio Nobel da Paz.

Em resposta cabe-me levar ao conhecimento de v. exc. que já transmitti dita mensagem ao Comité do Storthing norueguês, por intermedio da Legação do Brasil em Oslo.

Approveito o ensejo para apresentar a v. exc. os protestos da minha estima e mais distincta consideração. (A União)

A LEI DE INSTRUCÇÃO PRE-MILITAR FASCISTA

ROMA, 6 — O projecto da lei sobre a instrucção pre-militar, apresentado ao Senado, dispõe em seu artigo 1.º: As funcções de cidadão e soldado são inseparaveis no Estado Fascista e o artigo 2.º está assim redigido: A instrucção militar é parte integrante da educação nacional e deve ser iniciada logo que a creança esteja em idade de aprender e continuada até que o cidadão attinja á idade de pegar em armas para defeza da sua patria.

Os artigos seguintes do projecto precisam que essa preparação militar comporta três phases: Instrucção pre-militar, Tempo de serviço activo e Instrucção post-militar. (A União).

Greve de oitocentos doentes — hospitalizados —

VARSOVIA, 6 — Cerca de oitocentos doentes recolhidos ao hospital annexo á Universidade desta capital, iniciaram hontem pela manhã a greve da fome por haverem os medicos tentado, alimental-os, doravante, pelo chamado regime das calorias. —

Os doentes fôram de opinião que os medicos desejavam prejudical-os e se recusaram obstinadamente a se conformar com a innovação decretando por isso a greve da fome.

Tendo se verificado que numerosos delles pioraram gravemente, os medicos viram-se obrigados a renunciar á innovação recebendo os enfermos, logo á tarde, as sopas habituaes. (A União).

Telegrammas retidos

Ha, na Repartição Geral dos Telegraphos, telegrammas retidos para: Thereza Pereira, rua Amaro Coutinho, 74; Independencia, Paiva, David Galvão, rua Santo Elias, 235.

BRASIL PANORAMICO

E' innegavelmente o Brasil uma região desconhecida aos olhos do viajor. O seu immenso litoral, as suas serras alcantiladas e cidades centraes permanecem ainda ignoradas pelo tourista menos arguto.

Até mesmo o modo de pensar a cerca da nossa gente está sendo expresso, de quando em quando, por notabilidades em evidencia, da maneira mais lastimavel e deprimente. Ha um "it" repellente nas chronicas desses escriptores avidos de sensações no referir-se ao nosso paiz.

O motivo que explica o assumpto não é outro senão o de contestar as declarações do secretario da Embaixada Francêsa no Rio, que, por motivos de ordem e segurança, abusou de uma determinação da policia, explicando-se de uma maneira menos honrosa perante as autoridades cariocas.

O Brasil não é propriamente uma terra de "negros e imbecis" como alludiu esse funcionario da legação francêsa. O seu povo descende do americano nato, de côr bronzeada e, posto que tenha uma grande percentagem de analphabetos, o seu coeficiente de litteratos tem illustrado varias escolas nacionaes e estrangeiras.

Os nossos costumes em nada ficam a desejar em se comparando com os de outros povos, sejam elles francêses, allemães, suissos, inglêses ou yankees. O despeito é bem o traço caracteristico de uma indignação provocada por futilidades ou exclusivamente por "condottiéres" do "chomage", da velleidade e da mentira a preço de mercantilismo.

Scientistas, representantes da purpura real e viajantes têm se referido elegantemente ás nossas coisas. O Brasil panoramico, industrial e politico offerece sempre um ensejo para novas apreciações quando é sabido que luctamos contra todas as eventualidades de ordem politico-financeira.

Não me é dado commentar essas transições. O mundo europeu soffre, justamente, as maiores calamidades, entretanto não se pode negar o valor reservado de altas figuras de projecção politica internacional que se julgam impotentes em face de assumptos de organização administrativa e armamentista.

O Brasil, segundo se manifestaram chefes de expedições para citar William La Varre, touristes de hontem como mr. e mrs. Talbot de passagem, presentemente pelo nordeste, e finalmente a sport woman aviadora Laura Ingalls, é verdadeiramente um "Paraizo Perdido" o decantado El Dorado. — J. ROCHA.

Deputado Odon Bezerra

Regressou, hontem, a esta capital, de sua viagem ao interior do Estado, o nosso illustre amigo deputado Odon Bezerra Cavalcanti, figura das mais destacadas do Partido Progressista, de que é um dos candidatos á nova representação da Parahyba á Camara Federal.

O acatado politico conterraneo encontrava-se desde alguns dias no "hinterland" parahybano aonde fôra a passeio.

As eleições supplementares

O Tribunal Regional proseguiu hontem, no trabalho de apuração das eleições supplementares, tendo sido contados os suffragios das urnas da 4.ª e 5.ª secções do municipio de Mamanguape.

Foram recebidas, hontem, mais quatro urnas, vindas do interior do Estado.

—

O sr. Interventor Federal recebeu os telegrammas infra:

"BREJO DO CRUZ, 5 — Communico vossencia compareceram eleição hoje, 132 eleitores. Cordiaes saudações. — *Antonio Olympio Maia*, prefeito interino.

ESPIRITO SANTO, 6 — Eleição correu absoluta ordem. Votaram 257 eleitores. Saudações. — *Lourival Lacerda*, juiz preparador.

ANTHENOR NAVARRO, 6 — Tenho honra informar repetição hontem, eleição primeira e segunda secções votaram 301 eleitores. Respeitosas saudações. — *Jacob Frantz*, prefeito".

NOTAS DE PALACIO

O dr. Renato Lima, em officio dirigido ao sr. Interventor Federal communicou haver assumido as funcções do cargo de 1.º promotor publico da capital, para o qual fôra nomeado por acto do governo de 1.º do corrente.

REGISTO

FIZERAM ANNOS HONTEM:

Passou, hontem, o dia natalicio de d. Yvonne Londres da Nobrega, esposa do dr. Silvino Nobrega, medico do porto desta capital.

A digna anniversariante que, pelos seus dotes e virtudes naturaes, é muito estimada em nossa sociedade recebeu, pelo grato evento, muitas felicitações dos parentes e pessoas de suas relações de amizade.

FAZEM ANNOS HOJE:

O sr. Ambrosio Pereira, residente em Pilar.

— A menina Ilka, filha do sr. Carlos Dantas Trigueiro, tabellião publico em Patos.

— A menina Therezinha, filha do sr. Joaquim Bastos Lisboa, residente em Rio Tinto.

— O menino Massilon, filho do sr. Cicero Julio Lacet, residente em Teixeira.

— O joven Sebastião Caetano, filho do sr. José Caetano, funccionario do Estado.

— O menino Aloysio, filho do sr. Francisco Rodrigues, artista, residente nesta capital.

— O sr. Boanerges de Almeida, funccionario da Recebedoria de Rendas nesta capital.

NASCIMENTOS:

Chamar-se-á [illegible], o menino filho do sr. [illegible] Freire de Araujo e de sua esposa d. Severina Paiva de Araujo, nascido nesta capital.

— Occorreu, a 21 do mez ultimo, nesta capital o nascimento do menino Severino, filhinho do sr. Severino Rodrigues Pereira, auxiliar do commercio desta praça e sua esposa d. Maria de Lourdes Ribeiro Rodrigues.

VISITANTES:

Dr. Francisco Elvas — Esteve hontem, em visita a esta redacção o sr. dr. Francisco Paiva Elvas, director do Instituto Regional de Meteorologia do Nordeste, com séde em Recife.

S. s. demorou-se em palestra com os redactores que se achavam no momento, regressando hoje ao centro de suas funcções naquella capital.

AS REALIZAÇÕES DO INTERVENTOR GRATULIANO BRITO

Outro aspecto da estrada Penha, cujos trabalhos estão sendo dirigidos pela Directoria de Viação e Obras Publicas.

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

A Pharmacia Oliveira

avisa aos seus distinctos freguezes que acaba de receber grande sortimento de HOMEOPATHIAS.

R. Maciel Pinheiro, 426

CURSO DE FERIAS — João Vinagre e Herundina Campello avisam aos interessados que no dia 1.° de dezembro abriram um curso particular preparando alumnos ao exame de admissão do Lyceu, Escola Normal e Academia de Commercio, o qual funccionará das 8 ás 11 horas no Grupo Escolar "Dr. Thomaz Mindello".

Ajuste previo.

ENGENHO A' VENDA — Vende-se, na zona do Brejo, uma bôa propriedade com optimas installações para o fabrico de rapadura e aguardente — Negocio de occasião. Informações com o sr. José Moura — Tambiá, 306.

Alugam-se — Em Tambaú uma optima casa, á Av. Cabo Branco 328; outra com um bom sitio á Av. Juarez Tavora, 1481; um primeiro e segundo andar á rua Direita, 173; um armazem á rua Desembargador Trindade 27 e outro em Cabedello. Tratar com **Raul Sá**, á rua Direita, 173.

O FERMENTO FLEISCHMANN, seleccionado está sendo empregado no Pão Francez, em dezesete padarias nesta capital.

O fermento Fleischmann emprega-se nas distillarias de Usinas e Engenhos, com positivos resultados no Alcool e Aguardente.

Agente commissario L. Pinto de Abreu. Rua Maciel Pinheiro, 285.

MANILHAS de primeirissimas de 2, 3, 4, 6 e 8 pollegadas, empregadas nos saneamentos de Recife, João Pessôa e Bahia. Representante e vendedor, L. Pinto de Abreu.

A QUEM INTERESSAR um bom ponto para negocio, com duas armações com vidros, uma simples, um balcão e installação de luz. Ponto na avenida Beaurepaire Rohan. Entende-se na rua Maciel Pinheiro n. 285.

SENHORES CREADORES — Quereis tratar bem vossos animaes, defendendo-os contra os males, Brócа, molestia da ponta, catharro, tuberculose bovina, maltriste, aphtosa, diarrhéa; e ainda, tornar estas criações fortes e sadias, dirigi-vos á rua Maciel Pinheiro n. 194, lá obtereis esclarecimentos completos.

J. R. de Vasconcellos & Cia., representantes commerciaes.

Alugam-se ou vendem-se um grande armazem para officina, deposito etc., tem tacho montado e pertences para saboaria; um motor Otto 15 cavallos; uma machina e pertences para sabonetes e dois cofres, sendo um por 150$000. Rua Maciel Pinheiro, 641 ou 303.

GELO A $200

Vendem, Oliveira Ferreira & Cia., Campina Grande, para o interior, em qualquer quantidade.

VIDROS CONCAVOS E MOLDURAS — Vende a CASA DE RETRATOS. — Rua Duque de Caxias, 555 João Pessôa.

Chacara, com confortavel casa para familia de tratamento; um grupo de 3 casas espaçosas, rendendo 500$ mensaes; um armazem para deposito, officina, saboaria etc.; casas, terrenos e uma cocheira com gado de raça, vendem-se juntos ou separadamente, por preço de occasião. **Tratar**-se na avenida João Machado, 795.

...UGA-SE por 130$00 mensaes a espaçosa casa da rua Diogo Velho n.° 691 — A tratar na avenida João Machado, 795.

CASA EM TAMBAU — No "Parahyba Hotel" indica-se a pessôa que tem para alugar uma optima casa na praia do Gonçalo.

Vendem-se — Um piano **Bijou** muito sonoro e forte e mais alguns outros moveis, á rua B. da Passagem (antiga da Areia) n.° 506.

João Pessôa, 17|11|34.

ALUGA-SE uma confortavel casa, em Praia Formosa, tendo: luz electrica e agua.

A tratar na avenida João da Matta n.° 77, nesta capital.

"DJUMA' CÃO SEM SORTE", de René Maran — O grande drama da exploração do africano apparece nos livro neste admiravel livro do maior escriptor negro, René Maran.

PEREIRA CARNEIRO & C.ª LIMITADA
(Comp. Comercio e Navegação)
Sede: — Rio de Janeiro

VAPORES ESPERADOS

DO SUL:

"PIAUHY" — Esperado no dia 9 de dezembro, levando cargas para os seguintes portos: Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Tutoya.

"MERITY" — Esperado no proximo dia 11 e sahirá após a demora indispensavel para os portos do norte: Natal, Ceará, Mossoró e Macáu.

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapores contra entregas dos conhecimentos de embarque e despachos federaes e estadoaes.

Para cargas e encommendas, frétes e valores trata-se com os agentes:

COMPANHIA COMMERCIO E PRENSAGEM DE ALGODAO
RUA 5 DE AGOSTO, 50.

LLOYD NACIONAL SOCIEDADE ANONYMA
Séde: — Rio de Janeiro

PASSAGEIROS

LINHA PARA' — S. FRANCISCO

CARGUEIRO RAPIDO "CAMPINAS" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 17 do corrente mês devendo sahir apos a necessaria demora para recebimento de cargas para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PAQUETE "ARARAQUARA" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 26 do corrente sahindo no mesmo dia á noite para Recife, Maceió, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedello e Porto-Alegre.

Para demais informações com o agente: ARTHUR & CIA.

Escriptorio — PRAÇA ANTHENOR NAVARRO N.° 34.
Armazem á Praça 15 de Novembro.
Telephone: Escriptorio 38, Armazem 53 — JOAO PESSOA

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE
Linha regular de vapores entre Cabedello e Porto Alegre
CARGUEIROS RAPIDOS

CARGUEIRO "PORTO ALEGRE" — Esperado em nosso porto no proximo dia 10 de dezembro, sahirá, depois da demora necessaria para os portos de Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Accelta-se carga para os portos de Paranaguá, Antonina, Itajahy e Florianopolis, com perfeito serviço de transbordo no Rio.

A Companhia dispõe do grande Armazem n.° 4 do Caes do Porto do Rio de Janeiro.

Demais informações com os

Agentes — LISBOA & CIA.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO
Séde: — Rio de Janeiro — Brasil
Rua do Rosario, 2-22

A maior emprêsa de navegação da America do Sul

Serviço de passageiros e cargas

LINHA SANTOS-BELEM

PARA O NORTE

LUXUOSO PAQUETE "ALMIRANTE JACEGUAY" — Esperado do sul no proximo dia 6 de dezembro e sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.

PAQUETE "COMMANDANTE RIPPER" — Esperado do sul no proximo dia 13 e sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, Tutoya, S. Luiz e Belém.

PARA O SUL

PAQUETE "D. PEDRO II" — Esperado do norte no proximo dia 14, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA MANAOS — BUENOS AYRES

PAQUETE "SANTOS" — Esperado do norte no proximo dia 6 de dezembro, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Angra dos Reis, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Ayres.

LINHA SANTOS — HAMBURGO

Vapores esperados em Recife

"CUYABÁ"

(11.225 tons. de deslocamento)

De Santos e escalas, é esperado no dia 15 de dezembro, sahirá no mesmo dia, para Lisbôa, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

PROXIMAS SAHIDAS PARA A EUROPA

ALMTE. ALEXANDRINO	a 25—12—1934
RAUL SOARES	a 10— 1—1935
BAGE'	a 20— 1—1935
SIQUEIRA CAMPOS	a 5— 2—1935

LINHA PARA LIVERPOOL

"QUEEN MAUD" (Fretado) — Esperado no meiado de dezembro, sahindo após indispensavel demora para Liverpool.

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiára e Manáos com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre com transbordo no Rio de Janeiro.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Bahia em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Bahiana.

Outrosim, acceita cargas para estações da Rêde Mineira de Viação com baldeação em Angra dos Reis.

As reclamações de faltas e avarias só serão acceitas por escripto e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente,

BASILEU GOMES

Escriptorio: Praça Anthenor Navarro n.° 28 — Armazem: Praça 15 de Novembro.

Endereço Telegraphico: — NAVELLOYD

Phones: — Escriptorio, 38 — Armazem, 53 — JOAO PESSOA

REMEDIOS QUE SE RECOMENDAM:

No Paludismo - **INTERMITAN** Empôlas e Comprimidos

Na Sifile e Bouba - **IBIOL** (8$ a 6x) Iodo e Bismuto em associação absolutamente indolor

Como Tónico - **NEVROL**

Na Anemia - **PANHEMOL**

Para Feridas - **POMADA 105**

LABORATORIO BIO-CHIMICO

RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 333
EM FRENTE AO BANCO DO BRASIL

ANALYSES E PESQUIZAS CLINICAS

EMPOLLAS E PREPARADOS PHARMACEUTICOS DE PUREZA E DOSAGEM GARANTIDAS.

JOSE' TAVARES CAVALCANTI

ADVOGADO

CAMPINA GRANDE —:— PARAHYBA

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELLO

SAHIDAS DE CABEDELLO TODAS AS TERÇAS-FEIRAS

"ITAPURA"

Esperado dos portos do sul na terça-feira, 11 do corrente, sahirá no mesmo dia, á tarde, para:

RECIFE — Quarta-feira, 12;
MACEIO' — Quinta-feira, 13;
BAHIA — Sexta-feira, 14;
VICTORIA — Segunda-feira, 17;
RIO — Terça-feira, 18;
SANTOS — Sexta-feira, 21;
PARANAGUA' — Sabbado, 22;
ANTONINA — Sabbado, 22;
FLORIANOPOLIS — Domingo, 23;
IMBITUBA — Segunda-feira, 24;
RIO GRANDE — Quarta-feira, 26;
PELOTAS — Quarta-feira, 26;
PORTO ALEGRE — Quinta-feira, 27

Recebem-se também cargas para Penêdo, Aracajú, Ilhéos, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro.

AVISO — A Companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da sahida dos seus paquetes.

Pede-se aos srs carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam no costado dos navios no dia de suas chegadas.

PROXIMAS SAHIDAS

"ITAQUATIA" — Terça-feira, dez. 18.
"ITAQUERA" — Terça-feira, 25.
"ITAPUHY" — Terça-feira, 1.° de janeiro.

Os consignatarios de cargas devem retiral-as do trapiche da Companhia dentro do prazo de 3 dias, após a descarga, findo o qual, incidirão as mesmas em armazenagem.

Passagens, encommendas e valôres, attendem-se no escriptorio até ás 16 horas, na véspera da sahida dos paquetes.

As demais informações, serão dadas pelos agentes.

WILLIAMS & CIA.

Praça Anthenor Navarro n.° 8 — Phone 224.

CODIGO DE POSTURAS MUNICIPAES

Decreto n.° 51, de 28 de fevereiro de 1934

O cidadão Adelgicio Olyntho, prefeito do municipio de Pa..., usando de suas attribuições

DECRETA:

CAPITULO I

Dos perimetros urbanos e suburbanos

Art. 1.° — E' considerado perimetro urbano o terreno occupado pelas ruas, avenidas, praças e travessas actuaes da cidade e o que fôr sendo necessario para o seu desenvolvimento, até a distancia de um kilometro, além das cancellas levantadas na cidade.

Art. 2.° — Considera-se perimetro suburbano o que estiver situado depois das cancellas referidas no artigo anterior, á area de dois kilometros.

CAPITULO II

Da edificação

Art. 3.° — Nenhuma construcção, abertura ou encerramento de portas e janellas exteriores, tanto na cidade como nas povoações, será permittida sem que, previamente, seja solicitada a devida licença, sob pena de multa de 20$000.

§ 1.° — Tratando-se de reconstrucção de predio, acompanhará o requerimento a planta respectiva, sob pena de não ser permittida a construcção.

§ 2.° — Para a construcção de predios modestos, admitte-se mesmo um "croquis" fornecido por um pratico, trazendo, porém, as dimensões geraes da obra (espessura das paredes, altura e largura da fachada, portas, janellas, etc.).

Art. 4.° — Concedida a licença, terá o solicitante o prazo maximo de 90 dias para iniciar o serviço, si fôr construcção, e de 30 dias, sendo reconstrucção ou qualquer outro.

§ unico — Findo o prazo caducará o requerimento.

Art. 5.° — De par com o serviço de construcção virá tambem:

a) o do muro;
b) do apparelho;
c) do platibanda;
d) da calçada;
e) da limpesa.

§ unico — O predio que não tiver porta trazeira fica isento dos dispositivos das letras **a**, **b** e **c** deste artigo.

Art. 6.° — O muro terá frontão e portas fingidas quando defrontar avenida, rua ou praça, obedecendo o frontão á mesma altura do respaldo do predio.

§ unico — Quando o predio fôr elevado, tendo, da soleira ao respaldo mais de 4 metros, obedecerá a outras conveniencias o frontão do muro.

Art. 7.° — As casas terreas, tanto na cidade como nas povoações, obedecerão ás seguintes regras:

a) terão, pelo menos, 4 metros da soleira ao respaldo;
b) as portas terão 2.65 mts., de altura por 90 cents. de largura, sendo casa de residencia, podendo accrescer-se para 100, sendo armazem ou casa commercial;
c) as janellas elevar-se-ão 1 metro da soleira, indo alcançar contra a verga, conservando a mesma largura das portas.
d) na cidade, a soleira elevar-se-á 10 cents. do meio-fio e, nas povoações obedecerá á conveniencia do terreno;
e) as construcções que formarem angulo nas ruas ou praças deverão ter duas frentes: uma para cada lado;
f) as calçadas de predio, no alinhamento das ruas principaes da cidade, serão de cimento e uniformisadas, e de tijolo ou pedra em lamina, nas povoações e ruas menos importantes;
g) na cidade, a largura das calçadas será determinada pela fixação do meio-fio, e será de 12 palmos nas povoações.

§ unico — Nas ruas onde não chegue o meio-fio e em travessas ou ruas estreitas das povoações a largura das calçadas será regulada conforme as conveniencias locaes.

Art. 8.° — Não serão permittidas as construcções de grupos de casas em numero superior a duas.

Art. 9.° — As construcções receberão o alinhamento de accôrdo com a planta da cidade, recentemente levantada.

Art. 10.° — Não será permittido o uso de cannos para a evacuação dagua, a não ser por baixo das calçadas, nem o de batentes ou degraus no limiar das portas, ao passeio.

Art. 11.° — No predio a que falta frontão, calçada e apparelho, sem que se façam estes serviços, não se permittirá fazer nenhum outro externo.

Art. 12.° — Nenhum predio poderá ser occupado ou habitado antes de concluidos os trabalhos indispensaveis á sua occupação ou habitabilidade.

Art. 13.° — Concluidos os trabalhos referidos no art. anterior, deve o proprietario informar á Prefeitura, que mandará inspeccionar o predio, deliberando convenientemente.

Art. 14.° — Nenhum serviço de construcção ou reconstrucção poderá ser interrompido, na sua execução, sem previa communicação á Prefeitura sob motivo justificado, ou por determinação desta, quando qualquer circumstancia o exigir.

§ unico — As infracções aos dispositivos dos artigos 10.°, 11.° e 12.°, serão punidas com a multa de 20$000.

Art. 15.° — As construcções modernas podem afastar-se, em parte ou totalmente, das regras estabelecidas no art. 7.°, deste Codigo, quando approvada pela Prefeitura a planta respectiva.

Art. 16.° — A Prefeitura, por uma medida de esthetica geral, determinará opportunamente, a reconstrucção de calçadas, muros e fachadas de predios, fazendo o serviço quando o não queira ou não possa fazer o proprietario, correndo, porém, as despesas por conta deste no qual será tambem imposta a multa de 10$000 a 20$000, quando provada a relapsia.

Art. 17.° — As casas de residencia que se forem construindo, no perimetro urbano, terão os ...ões livres, ou um, pelos menos, não se permittindo, no trecho designado a essas construcções a edificação de casas de commercio ou industria de nenhuma natureza.

Art. 18.° — Não poderá exercer, na cidade, a profissão de "pedreiro" aquelle que não esteja devidamente licenciado por esta Prefeitura sob pena de multa de 20$000.

§ unico — Essa licença, que será gratuita, fornecer-lhe-á a Prefeitura, após ligeiro exame, feito em presença de um technico para tal fim designado.

CAPITULO III

Da limpesa das ruas e casas urbanas

Art. 19.° — O proprietario do predio arruinado cuja manutenção cause perigo á visinhança, obrigar-se-á a reedifical-o ou vendel-o para o fim de reedificação.

§ unico — Para isso, a Prefeitura determinará um prazo, findo o qual fará a demolição, caso não tenha o proprietario tomado as providencias necessarias, indemnizando as despesas respectivas.

Art. 20.° — E' expressamente vedado, sob pena de multa de 5$000 a 50$000:

a) conservar nas ruas qualquer material de construcção de modo a embaraçar o transito publico;
b) deitar lixo ou ruinas de obra demolida nas trazeiras das casas;
c) riscar paredes, janellas, portas ou muros das casas;
d) damnificar ou sujar as placas de numeração de casas ou as designativas das ruas;
e) conservar, em qualquer parte do perimetro, bem assim nas povoações, qualquer obra que ameace ruina.

Art. 21.° — O serviço de limpesa publica entendido a collecta do lixo das ruas e dos domicilios, será feito por pessoal contractado pela Prefeitura e em dias determinados para cada zona.

§ unico — Cada domicilio será obrigado a recolher o lixo em deposito de madeira ou flandre com tampa, o qual será collocado no portão da casa nos dias destinados á collecta pelo encarregado da limpesa publica.

Art. 22.° — As ruinas resultantes da demolição de qualquer obra serão deitadas em logar designado pela Prefeitura.

CAPITULO IV

Da hygiene e saúde publica

Art. 23.° — As pessôas que tiverem em suas casas doentes de molestia epidemica ou contagiosa, são obrigadas a communicar á Prefeitura, a fim de serem, de accôrdo com a repartição prophylatica, tomadas as medidas tendentes á extincção do mal.

Art. 24.° — A casa que contiver doentes de molestia infecto-contagiosa deverá ser, rigorosamente, desinfectada por ... de direito tal seja o seu estado sanitario, que será interdictada, sómente se lhe permittindo a occupação depois da devida inspecção e licença da autoridade competente.

Art. 25.° — As pessôas que tratarem de taes doentes só poderão transitar nas ruas depois de serem, rigorosamente, desinfectadas.

Art. 26.° — Só é permittido estabelecimento de enfermaria em local designado pela Prefeitura.

Art. 27.° — As casas de commercio de generos alimenticios são obrigadas a rigoroso asseio quanto ao edificio e aos utensilios de que se servirem.

Art. 28.° — O predio desoccupado, no perimetro urbano, só poderá ser, novamente, alugado ou occupado depois de feita, pelo fiscal da Prefeitura, a devida inspecção, para o que deve o proprietario remetter á Prefeitura a chave respectiva.

Art. 29.° — Para facilitar o serviço de hygiene, emquanto não fôr alugado o predio, a chave deverá permanecer na Prefeitura, com a sua devida fixa.

Art. 30.° — No caso da existencia de moveis ou outros objectos no predio, a Prefeitura fornecerá uma licença especial ao proprietario para ter comsigo a chave do predio, que deverá sempre está ao alcance dos guardas do Serviço de Febre Amarella ou do fiscal da Prefeitura para a fiscalização devida.

Art. 31.° — E' expressamente prohibido, sob multa de 10$000:

a) expôr á venda qualquer genero alimenticio pernicioso á saúde publica ou alterado na sua essencia;
b) fabricar qualquer cousa cujo cheiro mau incommode a população;
c) deitar aguas servidas e qualquer entulho ou immundices nas ruas, praças ou beccos;
d) lançarem-se nas fontes ou açudes entulhos, animaes mortos, hervas damninhas e qualquer outra substancia que possa infeccionar as aguas;
e) fazer cremação de lixo ou de outra qualquer substancia ou detritos que venha com o seu cheiro desagradavel incommodar a população ou compromettêr-lhe a saúde;
f) conservar nos domicilios, mesmo em tratamento, gatos, cães ou outros animaes atacados de molestias pestilentas;
g) deitar animaes mortos no perimetro urbano ou suburbano bem assim nas ruas das povoações;
h) vender doces, bolos e iguarias, a não ser em taboleiro com tampa de vidro ou de outro modelo, comtanto que fique a mercadoria preservada de pó;
i) deixar amontoar-se lixo ou outra qualquer immundicie nos muros e quintaes.

Art. 32.° — Os muros e quintaes, bem como as fossas das casas urbanas, devem ser, cuidadosamente, limpos e asseiados por quem de direito.

Art. 33.° — Periodicamente determinará a Prefeitura sob aviso por meio de edital, a fiscalização destes departamentos, punindo o infractor relapso com a multa de 10$000.

CAPITULO V

Das conveniencias urbanas

Art. 34.° — E' peremptoriamente prohibido, sob pena de multa, á maneira do art. 19.°:

a) conservar lotes de algodão, estivas, cereaes ou fazendas, em qualquer arteria urbana por mais de três dias;
b) conservar artigos nocivos, inflammaveis ou corrosivos, ao longo do passeio, por mais de três horas;
c) amarrar animaes nas portas ou janellas das casas urbanas, como tambem, no gradil ou em algum exemplar da arborisação;
d) fazer entrar qualquer solipéde ou bovino no açougue ou mercado bem assim nas casas urbanas, a não ser pelo portão;
e) correr a cavallo, em disparada, pelas ruas da cidade;
f) correr em bicycleta ou cavalgar qualquer animal pelas calçadas;
g) fazer passarem boiadas ou cavallarias pelo centro da cidade;
h) estalar chicotes no perimetro urbano;
i) empinar papagaios e accender fogueiras nas ruas servidas por illuminação electrica;
j) praticar o jogo de foot-ball em qualquer arteria urbana;
k) pendurar-se ou manter-se nos estribos ou trazeiras de qualquer vehiculo;
l) conservar porcos, para a ceva, em qualquer parte da urbe, a não ser em pocilgas modernas em local designado pela Prefeitura;
m) manter chiqueiros ou curraes para qualquer especie de gado no perimetro urbano, salvo o referido na letra anterior;
n) criar cães, soltos, nas ruas da cidade, mesmo estando matriculados;
o) fazer funccionar qualquer machinismo de industria antes das 4 e depois das 21 horas, si o seu funccionamento concorrer para o desassossego publico;
p) conduzir cadaveres, mesmo de crianças, em ataúdes abertos;
q) a entrada de crianças, com menos de oito annos, no cemiterio;
r) fazer entrarem redes com cadaveres no perimetro urbano.

§ 1.° — O encarregado do cadaver fará parar a ambulancia em qualquer ponto suburbano, vindo providenciar quanto á acquisição do ataúde.

§ 2.° — Em se tratando de pessôa indigente, deve o encarregado dirigir-se á Prefeitura, que fornecerá o ataúde para a devida inhumação do cadaver.

Art. 35.° — Fica sujeito á multa de 500$000 quem destruir ou de qualquer modo damnificar arvores da rua.

§ unico — Se a destruição ou damnificação fôr occasionada por vehiculo de qualquer natureza ou animaes, será o vehiculo ou animal apprehendido até que seja paga a multa do artigo anterior.

Art. 36.° — Qualquer animal (bovino, cavallar, muar, asinino, caprino, lanigero ou suino) encontrado no perimetro urbano, será apprehendido e posto em deposito, de onde só sahirá paga pelo seu dono a multa consignada no orçamento respectivo.

§ 1.° — Responderá o seu dono pelo damno por elle, porventura, causado á arborisação ou a qualquer movel ou immovel publico ou particular.

§ 2.° — Apprehendido o animal, expedir-se-á aviso ao dono, para que este tome as devidas providencias.

§ 3.° — Depois de 72 horas da apprehensão, a contar do acto da intimação, será levado á hasta publica o animal apprehendido.

CAPITULO VI

Das fontes e poços de agua potavel

Art. 37.° — E' prohibido, sob pena de multa de 10$000:

a) pescar nas fontes e poços publicos de agua potavel, sem previa licença da Prefeitura, que só a concederá em tempo que não prejudique a população e nem a criação;
b) entupir ou inutilizar, de qualquer modo, as cacimbas publicas ou particulares abertas no leito dos rios ou riachos;
c) lavar animaes ou roupas proximos ás fontes ou poços cujas aguas, provenientes dessa lavagem, corram para dentro dos mesmos;
d) banhar-se dentro ou proximo dessas fontes ou poços.

§ unico — A Prefeitura designará o local para esses serviços.

CAPITULO VII

Da offensa á moral e aos bons costumes

Art. 38.° — Os espectaculos cinemas e outras diversões congeneres não poderão funccionar sem previa licença da Prefeitura, e não exhibirão actos offensivos á moral.

§ unico — Agir contra o dispositivo primeiro do art. anterior é incorrer o infractor numa multa de 20$000 e contra o segundo numa de 50$000.

Art. 39.° — E' expressamente vedado:

a) vender ou distribuir manuscriptos ou impressos offensivos á moral;
b) cosinhar, estender couros, espalhar legumes e lavar ou corar roupas nas ruas e praças urbanas;
c) soltar bombas e busca-pés no seio da cidade;
d) trafegar pelas calçadas, levando peso á cabeça ou aos hombros;
e) o uso da allegoria do Judas, no perimetro urbano;
f) a divagação de loucos pelas ruas da cidade.
g) proferir, de publico, obscenidades e fazer algazarras ou correrias pelo centro da cidade.

§ 1.° — O infractor dos dispositivos das letras a, **b**, **c**, **d**, **e** e **f** deste artigo será punido com a multa de 5$000 e do dobro na reincidencia.

§ 2.° — O infractor do dispositivo da letra f, devido mesmo a sua irresponsabilidade, não é passivel de pena, mas sofrer-la-á de conformidade com o § anterior, aquelle sob cujos cuidados elle estiver.

CAPITULO VIII

Das fabricas e officinas

Art. 40.° — Não se permittem, no perimetro commercial nem nos pontos mais populosos, estabelecimentos ou fabricas de oleos, cortume, inflammaveis ou corrosivos.

§ unico — A Prefeitura designará o local para a exploração e deposito dessas industrias.

Art. 41.° — As padarias, bem como, as refinações e torrefações, terão chaminés cuja altura elevar-se-á a dos telhados das casas circumvisinhas.

§ unico — A Prefeitura estabelecerá a norma para a confecção dessas chaminés.

Art. 42.° — Aquelle que mantiver fabrico ou deposito de inflammaveis ou corrosivos no perimetro urbano, fica obrigado a retiral-o no prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste Codigo, sob pena de multa de 20$000.

§ unico — E' considerado reincidente o que, tendo pago a multa, continuar com o deposito ou fabrico no mesmo logar. Neste caso, ser-lhe-á cassado o direito de commerciar no genero ou prohibido o fabrico.

CAPITULO IX

Da illuminação publica

Art. 43.° — A illuminação publica da cidade é feita pela Usina Electrica Municipal.

Art. 44.° — As lampadas da illuminação serão collocadas em postes de madeira, ao longo das ruas ou nos frontões das casas, conforme a conveniencia do serviço.

Art. 45.° — Fica ao criterio da Prefeitura collocar na cidade tantas lampadas quantas julgar sufficientes para a sua illuminação.

Art. 46.° — E' terminantemente prohibido, sob pena de multa de 10$000 a 50$000, conforme a gravidade e circumstancia da infracção:

a) damnificar postes ou lampadas da illuminação;
b) damnificar ou destruir fios ou qualquer outros material electrico;
c) amarrarem-se animaes nos postes da illuminação.

CAPITULO X

Da illuminação particular

Art. 47.° — A illuminação particular da cidade poderá ser feita pela Usina Electrica Municipal, de accôrdo com as possibilidades do motor.

Art. 48.° — Em caso de tornar-se o motor impotente á producção regular, deliberará o prefeito, de modo a zelar pelo interesse e bem estar da população, nesse particular.

Art. 49.° — O fornecimento particular será feito mediante previa solicitação á Prefeitura.

Art. 50.° — Attendida a solicitação, pagará o peticionario caução relativa ao numero de velas requeridas, como garantia á contribuição de um mês de fornecimento.

Art. 51.° — Todas as despesas com o material para a installação correrão por conta do consumidor, o qual custeará tambem a de mão de obra, de accôrdo com a tabella estabelecida.

Art. 52.° — Cumpre a consumidor:

a) communicar á Prefeitura, para serem tomadas as devidas providencias, qualquer irregularidade que venha de soffrer a sua installação;
b) evitar que, no acto do espanejamento das paredes ou do tecto da casa, se despregue um fio da installação, ou occasione outro qualquer inconveniente;
c) pagar, improrogavelmente, até o dia 5 de cada mês, á bocca do cofre da Prefeitura, a contribuição de seu consumo referente ao mês anterior.

Art. 53.° — Caso não seja effectuado o pagamento no prazo estipulado, será desligada a luz e cassada a caução respectiva.

§ unico — Rehabilitado, porém, o consumidor, poderá ser, novamente feita a ligação, mediante o pagamento de 2$000 e sob novo requerimento.

Art. 54.° — A modificação, quanto ao augmento ou diminuição de velas, só poderá ser feita com previa communicação á Prefeitura, para o devido registo e só será attendida uma vez por mês, até o dia 5, salvo em caso especial.

Art. 55.° — Em caso de mudança de domicilio ou de afastamento temporario ou definitivo da cidade, pedirá o consumidor "baixa" de seu consumo, do contrario, vencida a mensalidade será observado o dispositivo do art. 53.°.

§ unico — A Prefeitura fornecerá a formula impressa para o pedido de luz e modificação no consumo.

Art. 56.° — Mensalmente, ou quando o julgar conveniente, o fiscal da Usina revisará todas as installações particulares, conferindo o numero de velas.

§ unico — Sendo encontrado numero de velas superiores ao registado, além de pagar o excesso, fica o consumidor sujeito á multa de 10$000.

CAPITULO XI

Das feiras

Art. 57.° — Na cidade realizam-se, mensalmente, duas feiras: uma de generos, ás segunda-feiras, e uma de gado, nos curraes publicos, das quintas, á tarde, ás sextas, pela manhã.

§ 1.° — Poderão ser criadas novas feiras, em qualquer parte do municipio, mediante licença ou deliberação da Prefeitura.

§ 2.° — Conforme posterior deliberação, poderá tambem ser determinado um só dia para a realização das feiras nas povoações.

Art. 58.° — Antes das quatorze horas, nos dias de feira, não se permittem vendas por ataque de nenhum genero alimenticio, sob pena de multa de 50$000, dividida entre o vendedor e o comprador.

§ unico — Havendo, porém, abundancia de qualquer genero nas feiras, será permittido o ataque a qualquer hora, mediante licença da Prefeitura.

Art. 59.° — O imposto de feira será pago quer tenha

ou não o mercador vendido a mercadoria exposta, e logo após a exposição.

§ unico — Este imposto será regulado na lei orçamentaria.

Art. 60.º — E' prohibido, sob multa de 10$000, recusar expor á venda os generos alimenticios levados á feira.

Art. 61.º — Cumpre ao fiscal geral, nas feiras da cidade, e aos procuradores fiscaes, nas das povoações, determinar os pontos para a collocação de cada mercadoria e de cada genero.

CAPITULO XII

Dos pesos e medidas

Art. 62.º — De accordo com a lei, os pesos e medidas usados neste municipio são os do Systema Metrico Decimal.

§ 1.º — As medidas de capacidade (cuia, meia-cuia, litro e meio-litro) obedecerão ao padrão instituido pelo Estado, e serão, no genero, as unicas usadas no mercado e nas feiras.

§ 2.º — A Prefeitura fornecel-as-á, por compra ou aluguer, de conformidade com as disposições orçamentarias.

Art. 63.º — E' prohibido, sob pena de multa de 50$000:

a) usarem-se pesos e medidas não estando legalmente aferidos;

b) usar balança de braço de madeira e qualquer especie de peso, diversa da dos ordinarios de metal, bem como, medidas de capacidade diversas das referidas no art. 1.º, supra;

c) usar de qualquer artificio nas balanças, pesos e medidas, em operações de compra e venda.

Art. 64.º — O prefeito determinará por edital, ou fará constar do orçamento, a epoca em que deva ser feito o serviço de aferição.

Art. 65.º — Ninguem poderá estabelecer casa de compra e venda antes de feita a devida aferição de balança, pesos e medidas, sob pena de multa de 20$000.

Art. 66.º — Os procuradores serão responsaveis pelos pesos e medidas pertencentes á Prefeitura.

CAPITULO XIII

Do abatimento de gado e do talho de carne

Art. 67.º — O abatimento de gado, para o consumo publico, na cidade só será permittido no Matadouro Publico, salvo posterior deliberação da Prefeitura.

§ unico — Ao infractor será applicada a multa de 20$000 e do dobro na reincidencia.

Art. 68.º — Suspeitando-se que a rez levada á matança esteja atacada de qualquer molestia, o fiscal impedirá o abatimento, communicando á Prefeitura, que a mandará examinar por um medico.

Art. 69.º — Não será permittido abater-se, para o consumo publico, gado estropiado ou flagellado, cumprindo ao fiscal a prohibição respectiva. Neste caso só será iniciado o serviço de abatimento, depois da devida vistoria fiscal.

Art. 70.º — O transporte de gado abatido, do Matadouro ao acougue, será feito por meio de carroça apropriada, fornecida pela Prefeitura, de conformidade com a taxa disposta na lei orçamentaria.

Art. 71.º — E' obrigatorio o uso de avental e gorro aos talhadores de carne, no Açougue Publico, no exercicio de suas profissões.

§ unico — O infractor será punido com a multa de 10$000.

CAPITULO XIV

Da inhumação de cadaveres

Art. 72.º — A inhumação de cadaveres só será permittida nos cemiterios publicos.

§ unico — A Prefeitura poderá, como medida preventiva, designar um local para o sepultamento de cadaveres de pessôas, victimas de molestia contagiosa e pestilenta.

Art. 73.º — Não se permittirá a inhumação sem a devida licença da Prefeitura.

Art. 74.º — Os cadaveres de pessôas victimas de doença infecto-contagiosa não poderão passar mais de 12 horas insepultos.

Art. 75.º — Fica revogado o dispositivo do art. 7.º do Regulamento do decreto n. 16, de 16 de maio de 1925.

Art. 76.º — O sepultamento nos Cemiterios Publicos do municipio obedecerá ao alinhamento dado pelo fiscal, bem como a construcção de tumulos, mausoléos, carneiras, lastros, etc.

CAPITULO XV

Da exhumação de cadaveres

Art. 77.º — Fica revogado o dispositivo do § unico do art. 4.º do Regulamento do decreto n. 16, de 16 de maio de 1925.

Art. 78.º — Não se permittirá no acto da exhumação, a presença de pessôas extranhas ao fallecido.

Art. 79.º — A taxa impositoria, referente á licença para exhumação e inhumação de cadaveres será estabelecida na lei orçamentaria.

CAPITULO XVI

Do cemiterio

Art. 80.º — No cemiterio ficam sujeitas á demolição as catacumbas e outros monumentos abandonados ou que não tiverem proprietario conhecido.

Art. 81.º — As licenças para construcção de carneiras e mausoléos que não versarem sobre arrendamento perpetuo, terão valor por dez annos, findo esse prazo poderão ser renovadas, por igual tempo, mediante novo requerimento.

§ unico — Todas as despesas para a legalização dos arrendamentos correrão por conta do interessado.

Art. 82.º — A autorização para inhumação, será fornecida pela Prefeitura, á vista do conhecimento de ter sido paga pelo contribuinte, na Thesouraria, a taxa respectiva e do necessario registo do obito.

§ unico — São dispensados do pagamento da taxa de sepultura rasa os indigentes, mediante uma guia justificativa de sua miserabilidade fornecida á Prefeitura pela delegacia de policia.

Art. 83 — Ao inhumador cabe, exclusivamente, o serviço de abertura e fechamento de covas, bem como o da conservação e zelo da necropole.

CAPITULO XVII

Das estradas e caminhos

Art. 84 — Os proprietarios de terra, neste municipio são obrigados a rocar, uma vez por anno, as estradas de transito publico, nos terrenos de sua propriedade, devendo ter o roço seis metros de largura.

§ unico — A epoca designada para a execução desse serviço é entre Julho e Setembro, sendo o infractor punido com a multa de 50$000, obrigando-se ainda ao pagamento executivo das despesas feitas com elle pela Prefeitura.

Art. 85 — Não se poderão tapar, obstruir nem estradas nem caminhos publicos, sem prévio consentimento da Prefeitura.

§ unico — O infractor além de ser obrigado a desfazer o serviço, será multado em 20$000.

Art. 86 — São considerados caminhos publicos: as estradas de rodagem, carroçaveis ou de transito de pedestres que estabeleçam communicação entre a cidade e povoações do municipio, entre uma e outra povoação, ou entre estas e a séde ou povoação do municipio vizinho.

Art. 87 — E' prohibido sob pena de multa de 10$000 a 20$000, nas estradas:

a) fazer escavações ou lançar entulhos;

b) fazer cercas ou valados, não deixando pelo menos a distancia de dois metros de cada lado;

c) cortar arvores frondosas ou fructiferas erectas á margem;

d) deitar immundicies ou animaes mortos;

g) assentar porteira sem prévia licença da Prefeitura;

f) fazer transitarem pedestres, boiadas, comboios, carros de bois e similares (nas de rodagem) á margem das quaes fôr aberto caminho sufficiente para tal fim;

§ unico — As porteiras adoptadas no leito das estradas serão de sete a oito palmos de altura por doze de largura.

CAPITULO XVIII

Da agricultura e criação

Art. 88 — No municipio de Patos é permittida a lavoura e a criação de gado de toda especie.

Art. 89 — Os que se dedicarem á agricultura são obrigados a proteger suas lavouras com cercas solidamente construidas e com a altura de sete palmos no minimo, sendo de madeira ou pedra, e de seis, sendo de arame.

§ unico — Igual disposição applica-se aos criadores, quanto a seus cercados.

Art. 90 — O agricultor ou criador que, tendo suas cercas de conformidade com o disposto no artigo anterior, encontrar gado alheio destruindo suas lavouras ou pastagens, testemunhará o caso com duas pessôas, reconhecidamente idoneas, anotando o numero, ferro, signal e côr dos animaes destruidores, denunciando á Prefeitura que imporá a seus donos a multa disposta na lei orçamentaria, por unidade dos animaes destruidores, nomeando ainda, em caso de desaccordo entre as partes, um ou dois peritos para fazerem a avaliação do damno causado a fim de ser feita a devida indemnisação.

§ unico — Em caso de reincidencia a destruir a roça serão apprehendidos, observando-se então, os dispositivos do art. 36 e seus §§.

Art. 91 — Não gosarão das prerogativas do art. anterior, os que não observarem os preceitos do art. 85.

Art. 92 — As despezas occorridas com a execução de cercas na divisão de propriedade serão divididas entre os proprietarios respectivos (Cod. Civil, art. 569).

Art. 93 — Aquelle que maltratar ou matar animaes alheios encontrados na roça ou fóra della, além de incorrer na multa de 10$000 por cabeça de qualquer especie, fica sujeito á indemnização, depois da competente avaliação, feita integral e immediatamente, por arbitro escolhido pelas partes.

Art. 94 — As despezas occorridas com vistorias, diligencias, apprehensões, etc., correrão por conta do dono do animal ou animaes destruidores contra quem recahirá o executivo.

§ unico — Provando-se, porém, a má fé do denunciante, todas as custas e despezas respectivas correrão por conta deste, contra quem recahirá o executivo.

Art. 95 — Verificado pelo livro competente que um animal trazido á Prefeitura pertence a algum criador do municipio, será communicado o deposito ao dono, o qual pagará apenas as despezas havidas.

Art. 96 — Aquelle que apprehender ou recolher animaes alheios fica obrigado a expedir aviso ao dono ou á autoridade competente, no prazo maximo de tres dias, sob pena de multa de 10$000.

Art. 97 — Ninguem poderá ter sob sua guarda gados de evento, ou ausenta, por mais de dez dias, sob pena de multa de 20$000, evitando tambem a passividade de qualquer suspeita desagradavel.

§ unico — Dentro do prazo regulado no art. acima, deverá ser communicado á Prefeitura, pela pessôa que encontrou o animal, isto para o effeito do art. 89, ou em caso contrario ser affixado o competente Edital com o prazo de 30 dias.

§ 2.º — Si nos 30 dias editados não se apresentar o legitimo dono do animal encontrado, será o mesmo levado á hasta publica e do resultado, pagas as despezas do deposito, e o restante recolhido á Thesouraria da Prefeitura como eventual.

Art. 98 — Os criadores são obrigados a trazer, presos e separados dos demais, os animaes atacados de doença contagiosa, e a enterral-os ou queimal-os quando fôrem victimas de molestia dessa natureza.

Art. 99 — O dono do cão que matar ou estrangular criação alheia, tomará as devidas providencias, prendendo-o ou matando-o.

§ unico — Em caso de tornar-se indifferente ao appello que, nesse sentido, se lhe faça, ao prejudicado, assiste o direito de matar o cão destruidor.

Art. 100 — Somente com o consentimento do dono, poderá maltratar, espancar ou derrubar gado alheio.

§ unico — Em caso contrario o infractor incorrerá na pena do art. 93.

Art. 101 — E' prohibido sob pena de 20$000 e indemnização dos damnos causados:

a) queimar roçados sem prévio aviso dos donos de propriedades vizinhas, para que se previnam e examinem os aceiros;

b) damnificar cercas de roçados, cercados ou curraes, açudes ou cacimbas pertencentes a outrem;

c) penetrar, para qualquer fim, sem licença do senhorio, em sitios, roçados, cercados ou vasantes alheias;

d) soltar gado nos roçados de algodão antes de terminada a colheita;

e) incendiar pastagens ou abater arvores cuja rama seja nociva ao gado.

§ 1.º — o ateiamento de fogo aos roçados, terá, no minimo, aceiro de cinco metros de largura.

§ 2.º — A pena á infracção do dispositivo da letra d deste artigo, será applicada de accordo com a lei do Estado, n.º 22, de 22 de novembro de 1930.

CAPITULO XIX

Disposições extraordinarias

Art. 102 — Para maior brilhantismo de uma festa ou commemoração civica ou de caracter justo e merecido, o Prefeito determinará, a hora conveniente, o fechamento do commercio, incorrendo o infractor na multa de 20$000 a 100$000.

§ unico — excluem-se os dias feriados e os principaes dias santos (FINADOS, NATAL e SEXTA-FEIRA DA PAIXÃO), em que o fechamento do commercio já é, por lei, obrigatorio.

CAPITULO XX

Disposições geraes

Art. 103 — Si o infractor das presentes posturas fôr menor ou irresponsavel por qualquer anomalia, responderão pela pena pecuniaria seus paes, tutores ou pessôas que os representem.

Art. 104 — Não sendo pagas, no tempo determinado, as infracções das presentes posturas, serão cobradas, executivamente, correndo as despezas por conta do infractor.

Art. 105 — Será considerado reincidente aquelle que tendo ou não sido, dispensado da ultima a que incorrera, praticar a mesma infracção. Neste caso, e conforme a gravidade e circumstancia da infração, poderá ser a multa elevada ao duplo a juizo do Prefeito.

Art. 106 — Ninguem poderá obstar a entrada do fiscal do municipio em estabelecimento ou domicilio, uma vez que, elle tenha autorização da Prefeitura para executar as posturas municipaes, sob pena de multa de 10$000 e intervenção policial mediante requisição do Prefeito, isto em caso de reincidencia.

Art. 107 — E' prohibido sob pena de multa de 10$000:

a) collocar mercadorias nas paredes exteriores das casas commerciaes, de modo a embaraçar o transito publico;

b) vender cal e outras materias corrosivas em estabelecimentos onde se fizer o commercio de generos alimenticios.

c) pegar frete, na cidade, não estando devidamente matriculado ganhador;

d) manter casa de pasto ou mesmo simples "café" em commum com barbearia, ou mesmo desta separada por empanada ou meia parede;

e) queimar fogos do ar na cidade, depois das 22 horas, salvo licença da Prefeitura que designará o local para o queimamento;

f) interromper qualquer construcção, sem a communicação de que fala o artigo 14 deste Codigo, tornar-se caduca a licença, só podendo ser reiniciada depois de novo requerimento e paga nova licença;

g) passar por qualquer cancella, em qualquer parte do municipio, deixando-a aberta.

Art. 108 — As mulheres de "vida livre" não poderão habitar ruas familiares.

§ unico — Cabe á Prefeitura designar uma ou mais ruas para a localização do meretricio.

CAPITULO XXI

Do processo de infracção

Art. 109 — O processo de infracção das presentes posturas compete ao Prefeito que o fará summariamente, attendendo sempre aos interesses da Prefeitura.

§ unico — Apesar de dever attender sempre aos interesses da Prefeitura, fica a criterio do Prefeito dispensar ou attender as multas estabelecidas no presente Codigo.

CAPITULO XXII

Disposição transitoria

Art. 110 — O presente Codigo entrará em vigor na data em que fôr publicado no orgam official do Estado.

CAPITULO XXIII

Disposição final

Art. 111 — Revogam-se as disposições em contrario.

Patos, 28 de fevereiro de 1933.

Adelgicio Olyntho,
Prefeito.
Alcoforado Filho,
Secretario.

APPROVO — Em 3 de janeiro de 1934.

Gratuliano Brito,
Interventor Federal.

APPENDICE

PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS

Para melhor conhecimento dos interessados publicamos abaixo o DECRETO N.º 63 que regula a criação de caprinos neste municipio.

Como está entendido na citada Lei, só poderá criar tal especie de animaes quem tiver ou construir cercas solidas e com a altura de 7 palmos, no minimo, sendo de madeira ou pedra, e de 6 palmos, sendo de arame ou ainda, de altura sufficiente que evite os referidos animaes fugirem e invadirem as roças alheias.

Os caprinos encontrados em roças, cercados ou campos alheios poderão ser apprehendidos pelo proprietario prejudicado e logo entregues ao procurador-fiscal do districto ou conduzidos aos curraes publicos desta cidade, onde serão depositados e entregues ao dono depois de paga a multa orçamentaria que é de 5$000 por cabeça, caso contrario serão os animaes levados depois do prazo legal, á hasta publica. Assim, fica bem comprehendida a nova Lei que regula a criação de caprinos no municipio.

E' esta a Lei que acima se fala.

DECRETO N.º 64

Altera o art. 89 do Codigo de Posturas dando melhores disposições quanto á criação de caprinos.

Adelgicio Olyntho, Prefeito do municipio de Patos, usando das attribuições que a lei lhe confere e, considerando que a criação de caprinos soltos nos campos vem sendo motivo de constantes intrigas e serios attritos entre agricultores e criadores;

considerando que, aquella especie de criação apesar de ser uma das fontes de receita é ao mesmo tempo nociva á lavoura, que deve ser considerada em primeiro plano na vida financeira do municipio;

considerando ainda que, muito prejudicial ao desenvolvimento da citada lavoura é a solta de animaes nas roças ainda no periodo da colheita, tanto que, para evitar o atrofiamento da lavoura, existem leis que regulam a sólta, nas diversas zonas agricolas;

considerando mais que, aos poderes publicos, compete proteger o desenvolvimento da lavoura, especialmente, a cultura do algodão pela qual vem se interessando o Governo do Estado;

considerando tambem que, attendendo as razões expostas no memorial enviado á Prefeitura e assignado por quasi a totalidade de agricultores e proprietarios deste municipio, no qual reclamam medidas efficazes para o caso;

considerando, emfim, que foi extincto do orçamento para 1934 o Distrito de munição;

DECRETA:

Art. 1.º — Só poderá criar caprinos neste municipio, quem tiver ou construir cercados solidos com a altura exigida no Codigo de Posturas (art. 89) ou quando baste para bem segural-os.

Art. 2.º — Os que não poderem construir ou tiverem cercados, bem como os que não são proprietarios de terras, poderão criar reduzido numero daquelles animaes, amarrados, desde que, na ultima hypothese, tenham o consentimento do senhorio.

Art. 3.º — Quando fôr encontrado caprinos dentro de roças, cercados ou nos campos livres de proprietarios alheios, cabe a estes, quando prejudicados, agirem dentro das disposições do art. 90 do Codigo acima citado.

Art. 4.º — O presente Decreto entrará em vigor na data da sua publicação.

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Gabinete do Prefeito do Municipio de Patos, em 30 de dezembro de 1933.

Adelgicio Olyntho, Prefeito.
Alcoforado Filho, Secretario.

APPROVO — Em 5-1-1934.

Gratuliano Brito,
Interventor Federal.

ULTIMA HORA

RIO, 6 (Nacional) — Tendo voltado a circular a noticia de que o ministro da Justiça cuidava, no momento da elaboração de uma lei de repressão ao extremismo, assegura-se ser destituida de completo fundamento essa versão. *(A União)*

—

RIO, 6 — (Nacional) — O general José Sottomaior de Menezes tendo concluido o inquerito de que estava encarregado para apurar diversas irregularidades no 24 Batalhão de Caçadores, com séde no Estado do Maranhão, fez entrega dos respectivos autos ao titular da pasta da Guerra. *(A União)*

—

RIO, 6 (Nacional) — A fim de assumir o commando da 8.ª Região Militar, para o qual foi nomeado ultimamente, embarca amanhã, no vapor "Itambé", para Belem do Pará, o general José Alberto de Mello Portella. *(A União)*

—

PORTO ALEGRE, 6 (Nacional) — Seguiu para São Borja uma commissão de alumnos das escolas superiores composta de dois representantes de cada Faculdade, a fim de fazer entrega ao presidente Getulio Vargas de uma caneta de ouro, com que s. exc. deverá assignar o decreto que estabelece o regime da promoção por medias. *(A União)*

—

RIO, 6 (Nacional) — O director da Aviação Militar approvou a proposta do commandante do Destacamento de Aviação em Campo Grande, em Matto Grosso, a fim de ser prolongada até a cidade de Campanario a linha do correio aereo militar que vem sendo feita normalmente na fronteira ao sul daquelle Estado. *(A União)*

—

TEGUCIGALPA, 6 — Segundo informação de fonte official, a cidade de Copan, com uma população de sete mil pessoas, foi quasi completamente destruida em consequencia de um tremor de terra alli verificado. Numerosos habitantes foram enterrados vivos. A cidade de Salarita ficou inteiramente damnificada. Cerca de seis mil pessôas refugiaram-se nas montanhas. Em Puerto Cortes, a população fugiu espavorida, tendo os homens e as mulheres procurado salvação no mar. Sabe-se que varias outras cidades soffreram as consequencias do terremoto. Não se conhece ainda o numero exacto de victimas. *(A União)*

—

HONOLULU, 6 — Trinta e quatro aviões e vinte e três navios de guerra tomarão parte nas pesquizas feitas ao norte e sudoeste da Ilha Cahu para descobrir o paradeiro do aviador Charles Ulm, desapparecido quando tentava o vôo California-Australia. Fim.

Durante as pesquizas foram consumidos 113.500 litros de gazolina. (A União)

—

HONOLULU — Até agora foram infructiferas as pesquizas realizadas para descobrir o paradeiro do aviador Charles Ulm.

Vinte e sete aviões militares e cem embarcações bateram toda a região onde deveria ter descido o piloto australiano. Os aviadores empenhados nas buscas declararam que á medida que se passa o tempo, o apparelho de Ulm, desde que tenha descido no mar, vae afundando aos poucos, tornando ainda mais difficil a descoberta. (A União)

—

HAVANA, 6 — Cinco individuos accusados de terem tentado assassinar o embaixador dos Estados Unidos, sr. Caffery, compareceram perante a Côrte de Urgencia, que absolveu um dos implicados e condemnou os demais á pena de seis mezes de prisão.

Não foi provada a tentativa de morte por parte dos accusados, sendo a pena imposta áquelles individuos por motivo de porte de armas. (A União)

—

HAVANA, 6 — O presidente Mendieta falando á imprensa declarou que não continuaria no poder contra a vontade do paiz e estava resolvido a renunciar o seu mandato logo que lhe fosse dado substituto.

O presidente accrescentou que o seu unico desejo era que Cuba vivesse em completa tranquillidade. (A União)

"REVISTA DA CIDADE"

Até o fim do corrente mez deverá apparecer nesta capital um interessante magazine illustrado, o qual se denominará "Revista da Cidade".

Manterá essa publicação escolhida collaboração dos mais destacados intellectuaes conterraneos, além de innumeras e magnificas secções referentes á vida social de nossa terra.

"Revista da Cidade", ao que estamos informados, apresentará agradavel aspecto material, de accordo com as possibilidades graphicas do nosso meio.

A impressão do primeiro numero dessa revista, que será mensal, já se acha bastante adiantada nas officinas da "Empreza Graphica Nordeste" que se encarregou da sua confecção.

SCENA DE SANGUE NA RUA DA GAMELLEIRA

Tem sido a palavra de ordem, nos ultimos crimes da capital, o companheiro sacrificar, o proprio companheiro

Encontravam-se, desde alguns dias, nesta capital, os andarilhos Francisco Duarte Trindade, de nacionalidade portugueza, e Marjan Buratinick, que se dizia russo.

Não é a primeira, nem a segunda e nem a vigesima vez que recebemos a visita dessa casta de aventureiros, gente que incapaz por malandrice ou cousa igual a um meio de vida honesto, dá-se ao prazer de viajar. E onde chegam sobraçando livros destinados á colheita de assignaturas, vão obtendo tambem o essencial, isto é, as contribuições dos menos avisados dos que por complacencia ou meio de se verem livres da massada, aguentam, em ultima analyse, a "facada".

Trindade e Buratinick andaram hontem pela manhã, fazendo a praça. E, chegados á Pensão da qual eram hospedes, não tardou em que se desavissem, no que se diz, por questões do maior quinhão na partilha.

O facto é que após encarniçada lucta na qual se mediram corpo a corpo, o portuguez levou o maior partido. Assim é que armado de uma peixeira, destas que cortam de ambos os lados, golpeou, varias vezes, seu contendor, até deixal-o em estado grave.

Avisada a policia e Assistencia, o criminoso foi recolhido á Cadeia Publica e a victima deu entrada no Hospital Santa Isabel inspirando cuidados o seu estado.

Não nos foi possivel á hora em que escrevemos esta nota, saber do estado de Marjan Buratinick porque telephonamos para o Hospital S. Isabel mas dalli não nos attenderam.

Pães de "São Benedicto" vendidos em grosso e a retalho...

O natural de todos os tempos, desde que nos entendemos de gente, é que as cousas nunca melhoram; nunca estão boas. O certo, porém é que essa situação eterna de asphixia é sempre para aquelles que não procuram cumprir com os seus deveres, pelo menos de humanidade.

Ainda hontem, por exemplo foi-nos entregue, nesta redacção por pessoa qualificada em nosso meio social, um minusculo pão produzido na **Padaria Suissa**, situada á rua 13 de Maio, desta capital, o qual julgámos, á primeira vista tratar-se de um dos conhecidos e milagrosos pães de São Benedicto, distribuidos aos fiéis, em certa época do anno, para augmentar-lhes os haveres. Puro engano, porém; aquelle estabelecimento de panificação está vendendo os ridiculos pãesinhos como novidade... officializada.

Para o caso, que vem infringir ás leis da municipalidade e ainda ás de humanidade, pedimos a attenção das autoridades competentes. E o pão a que alludimos acha-se em exposição na portaria desta folha.

VIDA ESCOLAR

Collegio Diocesano Pio X — A secretaria do Collegio Diocesano Pio X avisa aos interessados, que se acham promptos os certificados de exame de admissão, podendo estes ser requeridos quando quizerem.

—

RESULTADO DOS EXAMES FINAES DAS ESCOLAS ISOLADAS DO INTERIOR

Escola Rudimentar Mista da Rua São Miguel desta capital — Djanira de Hollanda Chacon, approvada com plenamente.

Escola Rudimentar Nocturna do Sexo Masculino da cidade de Santa Rita — Antonio Viegas, approvado plenamente.

Escola Rudimentar Mista de Lameirão do municipio de Guarabira — Amelia Cortez, approvada com distincção; José Pinto, approvado plenamente.

Escola Rudimentar Mista de São Manoel do municipio de Guarabira — Maria das Dores dos Santos e Geraldo de França, approvados plenamente.

Escola Rudimentar Mista de São Sebastião do municipio de Alagôa do Monteiro — Maria da Gloria de Albuquerque Mello e Cyrilla Rodrigues de Freitas, approvadas com distincção.

Escola Rudimentar Mista de Immaculada do municipio de Teixeira — Maria Dalva Lustosa Ribeiro, approvada com distincção; Joanna d'Arc Lustosa Ribeiro, approvada plenamente.

Escola Rudimentar Mista de Tanques do municipio de Bananeiras — Pedro Patricio do Rego Barretto, approvado com distincção; Jorge Pereira da Silva, approvado plenamente.

Escola Rudimentar Mista de Oratorio do municipio de Umbuzeiro — Irene Henriques e Maria do Carmo Leal, approvados com distincção.

Escola Rudimentar Mista de Entroncamento do municipio de Sapé — Maria das Dores Silva, approvada com distincção.

Escola Rudimentar Mista de Matta Virgem do municipio de Umbuzeiro — Laurita Barbosa de Aguiar, approvada com distincção.

Escola Rudimentar Mista de Tanques do municipio de Alagôa Grande — Severino Joaquim de Macêdo e José Joaquim de Macêdo, approvados com distincção.

Escola Rudimentar Mista de Chã do Lindolpho do municipio de Bananeiras — Maria do Livramento Alves de Lima, Maria Rufino da Silva e Francisca Baptista da Silva, approvadas com distincção; José Conegundes da Silva, Antonio Manuel de Oliveira e Maria Olindina dos Santos, approvados plenamente.

Escola Rudimentar Mista de Cacimbas do municipio de São José de Piranhas — Maria Mercês de Menezes e Maria Almeida Mendes, approvadas com distincção.

Escola Rudimentar Mista de Emas do municipio de Piancó — Geralda Loureiro Lopes, approvada plenamente.

Escola do Sexo Feminino de São Gonçalo do municipio de Sousa — Orminda Pereira, Adelina Gadelha e Maria do Céo Pordeus, approvadas com distincção; Maria de Lourdes Pereira e Adelia Carneiro, approvadas plenamente.

Escola Rudimentar Mista de Boqueirão do municipio de Cajazeiras — Maria Bispo, approvada com distincção; Antonio Gomes e Elisa P. de Lima, approvados plenamente.

NOTAS POLICIAES

Remessa de inqueritos

O delegado auxiliar da capital communicou ao dr. director da Segurança Publica, haver remettido para o dr. juiz de direito da 1.ª vara da comarca desta capital, os inqueritos procedidos contra Manuel Pedro da Silva, Jovino Ferreira da Costa e Francisco Ignacio da Costa, os quaes foram presos em flagrante, por se acharem empenhados em lucta corporal, e, Manuel Ignacio da Rocha, auctor de ferimento por projectil, na pessôa de Pedro Athayde Cavalcante.

—

Apresentação de presos

O dr. juiz municipal de Sapé, em data de hontem, apresentou ao dr. director da Segurança Publica, os réos Antonio Eduardo Lemos e Luiz Eduardo dos Santos, condemnados pelo jury daquelle termo á pena de 20 annos e 3 mêses, a fim de serem recolhidos á Cadeia Publica desta capital.

—

Remessa de mappas do movimento criminal

O delegado de policia de Campina Grande remetteu ao dr. director da Segurança Publica, os mappas referentes ao movimento de munições, armas e explosivos vendidos pelas firmas Malachias de Sousa O' e Antonio Vieira da Rocha, alli estabelecidas.

ASSOCIAÇÕES

Federação Espirita Parahybana — A convite da Federação E. Parahybana, o sr. A. J. Ferreira Lima realizará, hoje, mais uma conferencia na séde dessa associação, á rua 13 de Maio, 465.

A conferencia terá inicio ás 19 1/2 horas e versará sobre o thema: **O Espiritismo**.

Entrada franca.

Sociedade B. "2 de Setembro" — O presidente desse gremio está convidando todos os associados em gozo dos seus direitos a fim de se reunirem em sessão de assembléa geral, a 7 do corrente, na séde social.

—

Sociedade Operaria Beneficente "Dr. Silva Mariz" — Conforme communicação que nos foi feita pelo sr. Temotheo Pereira de Moraes, a Sociedade Operaria Beneficente "Dr. Silva Mariz" da cidade de Sousa empossou no dia 19 do mês p. passado, a sua nova directoria, que é a seguinte:

Presidente, Ananias da Costa Gadelha; 1.º secretario, Temotheo Pereira de Moraes (reeleito); 2.º secretario, Symphronio Nazareth.

Directoria — 1.º director, Waldemiro Rodrigues de Figueiredo; 2.º dito, José Feliciano da Silva; 3.º dito, Massilon Regino de Almeida.

Supplentes — 1.º Protasio Pordeus Pedrosa e Silva; 2.º, João Martins de Sousa Leitão; 3.º, Ivo Cordeiro Cavalcanti.

Thesoureiro, Heron Dantas da Silveira (reeleito).

HUMBERTO DE CAMPOS

OS FUNERAES DO GRANDE ESCRIPTOR BRASILEIRO

RIO, 6 (Nacional) — O corpo de Humberto de Campos estava sendo velado pela manhã por uma commissão de collegas. Da Academia Brasileira de Letras estavam, entre outros, os academicos Aloysio de Castro, Ataulpho Paiva, Rodrigo Octavio, Olegario Mariano, conde de Affonso Celso, Felinto de Almeida, Adelmar Tavares, Claudio de Sousa, Pereira da Silva, Fernando de Magalhães e Felix Pacheco. Sobre o ataúde viam-se muitas flôres que exprimiam o sentimento de innumeros admiradores do grande escriptor. Pouco antes da sahida do corpo, o padre Bacelar fez a oração funebre, que foi assistida por grande numero de pessôas. Encerrado o caixão, é este conduzido pelo capitão Ubirajara dos Santos Lima, representante do presidente da Republica, conde de Affonso Celso, ministro do Exterior, jornalista Macêdo Soares, professor Fernando Magalhães e ministro Rodrigo Octavio. Collocado o caixão no carro funebre, o professor Fernando Magalhães falou dando ao illustre morto o adeus da Academia de Letras.

Dentre os representantes officiaes que se achavam na Academia, onde ficara o corpo em camara ardente, annotámos, pouco antes do sahimento funebre, os srs. capitão Ubirajara dos Santos Lima, representante do chefe do governo; conego Benedicto Marinho, representante do cardeal Dom Leme; sr. Ferreira Cunha, representante do director geral da Educação; sr. Julio Barbosa, representante do presidente da Camara dos Deputados e sr. Peregrino Junior, representante do ministro da Educação.

Dois batedores da Inspectoria de Vehiculos abriam o cortejo funebre, seguindo-lhes um auto com sacerdotes, o couché, dois carros com corôas, o auto da familia enlutada, dos representantes officiaes e muitos outros. O cortejo seguiu pela Avenida Beira Mar, a caminho do Cemiterio São João Baptista, onde foi inhumado o corpo do malogrado e notavel escriptor. (A União)

A VERTIGEM CONTEMPORANEA

Rio (UBI) — A geração destes dias está vivendo a hora da vertigem. Hoje tudo é rapido, veloz, apressado. O typo padrão, symbolico do homem moderno, é o piloto, o que dirige o mais leve e o mais pesado do que o ar.

Realmente, o dirigivel e o avião são os meios racionaes empregados hoje á conquista das distancias, de forma a encurtal-as, tanto quanto possivel, encurtando o tempo. O navio, o trem, e automovel, são recursos anachronicos de conducção incompativeis com o nervosismo do seculo, com o caracter vertiginoso que as cousas tomaram.

Nos rumos todo o mundo anda apressado, certo, poderiamos dizer: voa. Quem observa, por exemplo, o movimento de Paris, Londres, Berlim, mesmo de Buenos Ayres e Rio, as 18 horas, quando as respectivas capitaes despejam a grande massa de seus homens activos, cessando temporariamente a sua febril actividade, recolhe uma impressão de atordoamento. Ninguem busca vencer tranquillamente a distancia, o percurso que o separa do lar.

Ha, nas ruas, nas avenidas, uma precipitação, uma correria, uma balburdia, uma confusão louca.

Não ha mais lugar no mundo para os velhos, para aquelles immobilizados pelas aventuras physicas ou moraes. Vive-se hoje muito, vivendo-se pouco. Daqui a cincoenta annos, o homem que attingir aos quarenta, terá vivido demasiado. Em tres mezes a creatura moderna, encherá muito mais a vida do que os nossos avós em trinta annos. O seculo XX inaugurou a velocidade. Daqui a meio seculo, mesmo o avião, o zeppelin, são meios morosos de conducção, porque existirá a bala de canhão transportando commodamente e instantaneamente o homem de negocios através dos espaços. Que diriam os nossos antepassados se revivessem, e que diriamos nós se, daqui a cem annos voltassemos á vida?

A humanidade não se altera, não muda. O progresso é que modifica, transforma, revoluciona as cousas, dando-lhes aspectos imprevistos. O que salva o homem é que elle se vae adaptando sem mesmo sentir a tudo isso. Adapta-se de forma a não comprehender a vida sem esse aspecto de allucinante precipitação.

O habito constróe uma segunda natureza.

Repartições Federaes

MINISTERIO DA AGRICULTURA
Instituto de Meteorologia
(Serviço Federal)

Estação Meteorologia de João Pessôa
BOLETIM DO TEMPO

Synopse do tempo occorrido de 18 horas de 5 ás 18 horas de 6 de dezembro de 1934.

Em João Pessôa — O tempo foi instavel á noite. Dia 6: o tempo foi instavel pela manhã e bom á tarde, soprando ventos variaveis. A maxima thermometrica foi 30,5 e a minima 22,6.

No Estado — De 14 horas de 5 ás 14 horas de 6 de dezembro de 1934.

Campina Grande — O tempo conservou-se bom e soprando ventos fracos. Maxima 31,3. Minima 19,5.

Guarabira — O tempo foi bom pela tarde e á noite. Dia 6: o tempo conservou-se instavel. Maxima 32,8. Minima 20,8.

Areia — O tempo conservou-se instavel sem chuva e soprando ventos fracos e variaveis. Maxima 24,9. Minima 18,6.

Espirito Santo — O tempo conservou-se bom. Maxima 32,6. Minima 17,0.

Umbuzeiro — O tempo conservou-se bom. Maxima 29,9. Minima 20,9.

Em outros pontos — De 14 horas de 5 ás 14 horas de 6 de dezembro de 1934.

Maceió — O tempo conservou-se bom. Maxima 28,8. Minima 22,2.

Olinda — O tempo conservou-se instavel. Maxima 30,0. Minima 25,3.

Natal — O tempo foi bom pela tarde e á noite. Dia 6: o tempo foi instavel pela manhã e bom no resto do periodo. Maxima 32,4. Minima 24,3.

Até ás 20 horas não havia chegado telegramma de Soledade.

OPPORTUNIDADES COMMERCIAES

Os serviços commerciaes do Itamaraty receberam communicação que a firma Albert Bernard de Couto, endereço Isobe-dori, Kobe Building n-417-Kobe, Japão, está interessada em importar os seguintes productos:

Do sul do paiz: Tallow (sebo de vacca) para sabão; chifres para fabrico de cabos de escovas, etc. (a parte maior se destina ao serviço de refinação de assucar e o resto para adubos).

Do norte do paiz: Oleo de babassú, oleo de mamona, essencia de pau rosa e outras essencias, cera de carnaúba.

As firmas interessadas deverão enviar por via postal para o citado endereço um pequeno mostruario com os respectivos preços para pequenas e grandes encommendas e detalhes complementares, taes como condição de venda, etc.

—

Aos negociantes de tabaco

Escreve-nos o sr. Juan Leblanc, commerciante exportador de tabaco, estabelecido em Acosta, 24, Havana, Cuba.

Deseja o citado negociante entrar em contacto com firmas brasileiras que negociem em tabaco, afim de lhes fazer offertas.

Queiram os interessados dirigir-se áquelle endereço.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

Secção da Parahyba

(NOTA DA SECRETARIA)

Relação dos advogados inscriptos nesta Secção que estão no exercicio effectivo da profissão e, portanto, obrigados a votar na assembléa geral convocada para 29 de dezembro corrente, para a eleição do novo Conselho (1935_1937): 1 — Odon Bezerra; 2 — Irenéo Joffily; 3 — Synesio Guimarães; 4 — José Gomes Coêlho; 5 — Elyseu Maul; 6 — Adalberto Ribeiro; 7 — Osias Gomes; 8 — Francisco Lianza; 9 — Pedro Bandeira; 10 — Coralio Soares; 11 — Horacio de Almeida; 12 — Evandro Souto; 13 — Mauro Coêlho; 14 — João Navarro Filho; 15 — Arthur Urano; 16 — João Santa Cruz; 17 Samuel Duarte; 18 — Renato Lima; 19 — Guilherme da Silveira; 20 — Antonio Bôtto; 21 — Annibal Moura; 22 — Severino Aytes; 23 — Bulhões Pontes de Miranda; 24 — Fernando Nobrega; 25 — Orestes Lisbôa; 26 Dustan Miranda; 27 — Octavio Amorim; 28 Chrisanto Lins; 29 — Sabiniano Maia; 30 — José Pinto; 31 Accacio de Figueirêdo; 32 — Raymundo Nobrega; 33 — José Tavares; 34 — Romulo de Almeida; 35 — Severino Leite; 36 — Antonio Ovidio; 37 — Duarte Lima; 38 — Antonio Nunes de Farias; 39 — Clovis Satyro; 40 — Mario Campello; 41 — José Rodrigues; 42 — Severino Guimarães; 43 — Seraphico Filho; 44 — Seraphico Nobrega; 45 — Vicente Nogueira; 46 — Nelson Nobrega; 47 — Climaco Xavier; 48 — Antonio Massa; 49 — Lylia Guedes; 50 — Antonio Pinto; 51 — Alcino Leite; 52 — Paulino Barros; 53 — Antonio Diniz; 54 — José Agra; 55 — Onesipo Novaes; 56 — Octavio Costa; 57 — Clovis Lima; 58 — José Ignacio; 59 — Severino Cordeiro; 60 — Abdias de Almeida; 61 — Praxedes Pitanga; 62 — João Baptista; 63 — João de Almeida; 64 — Alvaro Gaudencio; 65 — Abdias Campos; 66 — Joaquim Florencio; 67 — Ignacio Ramos; 68 — José Ramalho; 69 — Edesio Silva; 70 — Adhemar Vidal; 71 — Octaviano Cunha; 72 — Pereira da Nobrega; 73 — Waldemar Guedes; 74 — Francisco Porto; 75 — Lauro Lemos; 76 — Ascendino Moura; 77 — Ulysses de Mello; 78 — José Miranda; 79 — Ernani Satyro; 80 — Joaquim Costa; 81 — Apollonio Nobrega; 82 — Darcy Medeiros; 83 — Arnaldo Leite; 84 — Hortencio Ribeiro; 85 — José Mousinho; 86 — José de Mello; 87 — Napolião Nobrega; 88 — José Alipio; 89 — Dyonisio Maia; 90 — Anfrisio Britto e 91 — Plinio Lemos.

EDIÇAO DE HOJE
16 paginas

Chuvas no alto sertão

Pessôas vindas do alto sertão do nosso Estado informaram-nos que teem cahido abundantes chuvas em varios municipios, entre os quaes Teixeira, Anthenor Navarro, Sousa e Brejo do Cruz, reverdecendo o pasto e fazendo transbordar os rios que cortam a região.

Reina grande alegria nos nucleos sertanejos.

Seguiu para o Paraná o ex-ministro Juarez Tavora

RIO, 6 — Embarcou, hontem, pelo paquete "Commandante Alcidio", com destino ao Paraná, o ex-ministro da Agricultura, major Juarez Tavora, que alli vae servir no 5.° batalhão de Engenharia.

O embarque do illustre brasileiro e de sua esposa foi grandemente concorrido, tendo comparecido numerosos officiaes do exercito, amigos e admiradores.

No caes viam-se, entre outras personalidades, os ministros Góes Monteiro, Sousa Costa, Macêdo Soares, o ex-ministro Antunes Maciel, monsenhor Mello Sousa, representando o cardeal d. Sebastião Leme; sr. Amaral Peixoto, representando o prefeito Pedro Ernesto; capitão Felintho Muller, chefe de Policia do Districto Federal; tenente-coronel Cordeiro de Farias, general João Francisco, professor Fróes da Fonseca, presidente do "Club Três de Outubro"; deputado Prado Kelly e outros membros do poder legislativo.

A' senhora Juarez Tavora foram offerecidas muitas flores pelas senhoras das suas relações.

AS REALIZAÇÕES DO INTERVENTOR GRATULIANO BRITO

Corte da Avenida Epitacio Pessôa, vendo-se tambem o aterro á margem do rio Jaguaribe.

Festa da Conceição na praia do Gonçalo (Tambaú)

Consoante noticiámos, no proximo dia oito será celebrada missa, na capella do bairro do Gonçalo, na praia de Tambaú, commemorando o dia de Nossa Senhora da Conceição, a mandado dos veranistas daquelle recanto littoraneo.

Officiará, o revdmo. padre Belisario Dantas, tendo inicio ás sete horas.

A' noite será encerrada a festa com ladainha.

—

Confórme ficou combinado, todos os domingos haverá missa na capella do Gonçalo, a mandado dos que alli residem.

A contribuição dos municipios para a Instrucção Publica

O prefeito de Araruna communicou ao sr. Interventor Federal haver recolhido á Estação Fiscal daquella villa, a quantia de 807$400 correspondente á contribuição de 15% para a Instrucção Publica, referente ao mês de novembro do corrente anno.

Um appello á "Auto-Viação Parahyba"

Pessôas que veraneam em Tambaú, ou simplesmente a visitam, solicitam, por nosso intermedio, do operoso gerente da "Empresa Auto-Viação Parahyba", as necessarias providencias no sentido de melhor distribuição do serviço de passageiros para aquella praia, pois acontece que, tanto na ida como na vinda, os carros daquella emprêsa preferem o systhema de acompanhamento funerario, isto é, um atrás do outro...

Esse inconveniente, está claro, é dos peores, pois além de causar má impressão submette os passageiros a bôa carga de poeira, desenvolvendo-se por isso, permanente e terrivel grippe entre os mesmos.

ROTARY CLUB

O presidente do R. C. de João Pessôa convida os membros do Conselho Director e da Commissão de Acção Rotaria para uma reunião hoje, ás 16 horas, na secretaria do R. C., á rua Barão do Triumpho, n. 306, 1.° andar.

"Caixa Economica dos Funccionarios da Imprensa Official"

Na secção competente desta folha, publicamos, hoje, os Estatutos dessa organização interna dos funccionarios da Imprensa Official do Estado, que já vem funccionando desde o dia dois de agosto do corrente anno, no edificio desta folha.

Desde a sua fundação vem trabalhando uma directoria provisoria, cujo thesoureiro é o sr. Porphirio Pinto Ribeiro, devendo, no proximo anno, ser eleita e empossada a directoria definitiva.

TELEGRAMMAS OFFICIAES

O sr. Interventor Federal recebeu o telegramma que se segue:

"RIO, 6 — Respondendo seu telegramma agora recebido no qual pede seja autorizado o prensamento noite mediante separação dia saccas já classificadas reconhecidamente uniformes, informo-lhe haver desde hontem telegraphado urgente aos industriaes interessados e ao chefe Commissão Classificação este Estado, de cujo entendimento por mim recommendado espero resulte solução satisfaça interesses serviço, Estado e exportadores. Saudações — JOÃO MAURICIO, director".

VARIAS NOTICIAS TELEGRAPHICAS

MANILHA, 6 — A cidade de Bacult, nas ilhas Pahawan, que pertencem ao grupo das Filipinas, foi completamente destruida por violento cyclone, que é o oitavo registado nestes ultimos três mêses. (**A União**).

—

GENEBRA, 6 — Annuncia-se que todos os mutilados e o grande numero de feridos na guerra do Chaco foram trocados entre a Bolivia e o Paraguay, mediante a intervenção do sr. Lucien Grammer, membro do comité internacional da Cruz Vermelha. (**A União**).

—

S. PAULO, 6 (Nacional) — Continúa alastrando-se a greve dos estudantes. Do interior chegam numerosas adhesões. A commissão dos alumnos da Escola Polytechnica destituiu o comité da greve, escolhendo novos dirigentes.

Foi tambem formada a frente unica dos grevistas, a fim de imprimir maior rigor ao movimento. (**A União**).

S. PAULO, 6 (Nacional) — Noticias de Buenos Ayres confirmam que estão bem encaminhadas as negociações para a vinda de Primo Carnera e outros elementos de valor do sporte sul americano a este Estado. Accrescenta a informação que está quasi assentado um novo encontro entre os ex-campeões Schmeling e Carnera. (**A União**).

—

RIO, 6 (Nacional) — Levantou ferros, hoje, com destino á Ilha Grande uma divisão hydrographica constituida dos navios **Rio Branco**, **Lemeyer** e **Mario Couto**, sob o commando do capitão de fragata Mario Hoffman. Vae a referida divisão proceder ao levantamento hydrographico da costa. (**A União**).

—

GENEBRA, 6 — O Conselho da Sociedade das Nações resolveu por unanimidade e sem discussões inscrever na ordem do dia da presente sessão a reclamação da Yugoslavia a respeito do attentado de Marselha. (**A União**).

PROFESSORAS DE 1934

A ceremonia, hoje, da entrega dos diplomas á turma deste anno

A turma de alumnas da Escola Normal desta capital, que concluiu o curso no corrente anno recebe, hoje, os dipolmas de professoras.

A' cerimonia que será solenne e deverá ter lugar ás 19 e meia horas seguir-se-á uma *soirée* dansante, na qual tocará a *jazz-band* da banda de musica do 22° B. C.

Hontem, pela manhã, houve missa na igreja da Misericordia mandada celebrar pelas noveis professoras, em acção de graças pela conclusão do curso, seguida da benção dos anneis symbolicos.

Após a missa o padre Carlos Coêlho, que foi o celebrante, proferiu bello sermão allusivo ao acto.

Tremores de terra no Chile — e na Venezuela —

SANTIAGO, 6 — As noticias que vêm chegando sobre o terremoto que abalou o norte e parte da Venezuela dizem que ficaram damnificadas numerosas habitações em Pisagua, Sapiga e Negreiro neste país. Na Venezuela ignora-se a sorte de dois mil habitantes da cidade de São Jorge que foi destruida por violento tremor de terra. As communicações estão interrompidas, sendo por isso desencontradas as noticias sobre Encarnacion e outros logares attingidos. (**A União**).

REGIMENTO DE CUSTAS

(Conclusão)

SECÇÃO VI

Actos dos escrivães no civel e no crime

N. 125 — ACTA:
I — de reunião de credores em fallencia ou concordata .... 9$000
II — de sessão do jury .... 6$000
III — de audiencia de julgamento pelos juizes de direito .... 6$000

N. 126 — AGGRAVO de petição, comprehendendo todos os actos do processo deste recurso, desde o termo de sua interposição, até remessa ou recusa de seguimento pelo juiz a quo.
I — nas causas de valor até 5:000$000 .... 20$000
II — nas causas de mais de 5:000$, até 20:000$, nas inestimaveis e nas ainda não estimadas .... 25$000
III — nas demais .... 30$000

N. 127 — AGGRAVO de instrumento e carta testemunhavel, seja qual fôr o valôr, além da rasa .... 10$000

N. 128 — APELLAÇÃO, incluidas todas as custas, desde o termo de sua interposição até remessa ao juizo ad quem:
I — nas causas até o valor de 5:000$000 .... 25$000
II — nas de mais de 5:000$ até 20:000$000 .... 30$000
III — nas demais .... 40$000

N.º 129 — ALVARA':
a) — de soltura .... 2$000
b) — de supprimento de licença para casamento .... 10$000
c) — para qualquer outro fim .... 5$000

N. 130 — AUTO:
a) — de arrematação, adjudicação ou remissão de bens immoveis, moveis ou semoventes, até o valor de 10:000$, 2$500, por conto de réis ou fracção de conto, não se cobrando menos de 5$000; do que exceder de 10:000$, 1$000 por conto ou fracção de conto, até o maximo de 400$000;
b) — de partilha, penhora, sequestro, avaliação, vistoria, arrecadação.
I — sendo o valor da causa até 2:000$, ... 5$000
II — até 5:000$ .... 8$000
III — de mais de 5:000$ até 10:000$ .... 10$000
IV — de mais de 10:000$000, mais $500 por conto ou fracção de conto, até o maximo de 300$000.
c) — de arrolamento .... 10$000
d) — auto de qualificação, sanidade, declarações, corpo de delicto, ou qualquer outro não especificado .... 7$000

N. 131 — AUTUAÇÃO .... 2$000

N. 132 — BUSCAS, as taxas do n.º 79.

N. 133 — CARTA de emancipação, ou qualquer outra .... 20$000

N. 134 — CERTIDÃO:
a) — de desentranhamento de papeis, passada nos autos, comprehendida a nota lançada nos mesmos papeis .... 2$000
b) — narrativa, a requerimento da parte, de facto conhecido em razão do officio, si constante de livros, autos ou papeis existentes em cartorio. .... 3$000
c) — de teor, além da rasa .... 2$000
d) — folha corrida, nada percebendo a titulo de busca .... 3$000
e) — nos autos, de estar findo qualquer prazo, ou outra qualquer, não expressamente mencionada, quando determinada em lei .... 1$000
f) — extrahida do livro de registro dos declarados incapazes, incluida a busca:
I — até seis mêses .... 3$000
II — de mais de seis mêses .... 5$000

N. 135 — CONCERTO ou conferencia de traslado: a quinta parte da rasa a que tem direito o official que houver escripto o documento.

N. 136 — CONTRA-FE' .... 3$000

N. 137 — DECRETAÇÃO (processo) de fallencia, comprehendidos todos os actos, desde a entrada da petição em cartorio até o cumprimento das diligencias ordenadas nos arts. 17 e 18, do decreto n. 5.746, de 9 de dezembro de 1929:
a) — sendo o passivo até 100:000$000. .... 30$000
b) — de mais de 100:000$000. .... 60$000

N. 138 — DILIGENCIA para acto praticado fóra do cartorio, exceptuados os de audiencia, praça á porta do auditorio, e aquelles a que são obrigados "ex-officio":
a) — sendo dentro de seis kilometros do auditorio:
I — nas causas de valôr até 5:000$000, ... 8$000
II — de mais de 5:000$ até 20:000$000, ... 10$000
III — de mais de 20:000$ até 50:000$, ... 12$000
IV — de mais de 50:000$ até 100:000$, ... 15$000
V — de mais de 100:000$000, ... 18$000
b) — sendo fóra de seis kilometros, contar-se-á mais metade das custas da letra a, ns. I a V.
c) — não sendo concluida a diligencia no mesmo dia, mais a metade das custas acima, qualquer que seja o numero de dias accrescidos, uma só vez.

N. 139 — EDITAES, além da rasa, cobrada uma só vez, qualquer que seja o numero de vias:
I — nas causas até 5:000$000 .... 2$000
II — de mais de 5:000$ até 10:000$000, ... 4$000
III — de mais de 10:000$ até 50:000$000, ... 6$000
IV — de mais de 50:000$000, ... 8$000

N. 140 — GUIA:
a) — para pagamento de imposto, deposito ou fiança, qualquer que seja o numero de vias .... 2$000
b) — si contiver a transcripção do calculo feito nos autos para pagamento do imposto sobre heranças e legados, e quaesquer outras declarações necessarias, qualquer que seja o numero de vias .... 4$000

Não se considera guia a nota feita pelo escrivão, nos autos, para o pagamento do sêllo ou taxa judiciaria.

N. 141 — INFORMAÇÕES a requerimento das partes .... 2$000

Nada, porém receberão das informações ou certidões determinadas pelos juizes e das que devecem prestar em razão do officio, ou para evitar a responsabilidade.

N. 142 — INQUIRIÇÃO de cada depoimento, de testemunha ou de parte, incluida a assentada, contradicta reinquirição e contestação, alem da rasa:
a) — nas causas de valor até 500$000 .... 1$000
b) — de mais de 500$000 até 5:000$000 .... 3$000
c) — de mais 5:000$ até 50:000$000 .... 5$000
d) — de mais de 50:000$000 até 100:000$000 .... 8$000
e) — de mais de 100:000$000 .... 9$000

N. 143 — INTIMAÇÃO, citação ou notificação, de cada pessôa:
a) — em audiencia ou em cartorio .... 2$000
b) — sendo fóra do cartorio, alem da diligencia .... 3$000

A diligencia, no caso da alinea b, será uma só qualquer que seja o numero de pessôas citadas, intimadas ou notificadas.

N. 144 — LEITURA DO PROCESSO:
a) — no Jury .... 15$000
b) — nos demais Tribunaes e juizos singulares. .... 10$000

N. 145 — MANDADO, alem da rasa:
a) — executivo, ou possessorio:
I — nas causas de valor até 500$000 .... 1$000
II — de mais de 500$ até 5:000$000 .... 3$000
III — de mais de 5:000$ até 50:000$000 .... 5$000
IV — de mais de 50:000$ até 100:000$000 .... 8$000
V — de mais de 100:000$000 .... 10$000
b) — qualquer outro mandado .... 2$000

N. 146 — OFFICIO em geral, inclusive o registro, excluidos os que fôrem ordenados pelo juiz para seu esclarecimento .... 5$000

N. 147 — PRECATORIA OU ROGATORIA, além da rasa:
I — nas causas de valor até 500$000 .... 2$000
II — de mais de 500$000 até 50:000$000 .... 3$000
III — de mais de 5:000$ até 50:000$000 .... 5$000
IV — de mais de 50:000$ até 100:000$000 .... 8$000
V — de mais de 100:000$000 .... 10$000

N. 148 — PROCURAÇÃO ou substabelecimento apud acta .... 5$000

N. 149 — PROVISÃO em geral .... 6$000

N. 150 — RASA, a do n.º 87.

N. 151 — REGISTRO, além da rasa:
a) — de testamento .... 5$000
b) — de sentença .... 3$000

N. 152 — RUBRICA: das folhas dos autos, documentos e papeis, de cada folha $050

N. 153 — TERMO:
a) — de affirmação ou compromisso .... 2$000
b) — de tutela ou curatela .... 4$000
c) — termo ou nota de data, vista, juntada, conclusão, publicação, remessa, recebimento e apensação $300
d) — de entrega de bens a tutores e curadores, as custas do n.º 45. II.
e) — de declaração de inventariante, as custas do n.º 130 letra b.
f) — de audiencia especial, no crime .... 6$000

g) — de audiencia ordinaria ou especial, civel e em todos os demais que fôrem assignados pelas partes e não se achem especificados neste numero:

I — nas causas de valor até 1:000$000 ... 1$000
II — de mais de 1:000$ até 5:000$000 ... 2$000
III — de mais de 5:000$ até 50:000$000 ... 3$000
IV — de mais de 50:000$ até 100:000$000 ... 4$000
V — de mais de 100:000$000 ... 5$000

h) — de transação, fiança, cessão ou subrogação: $500 (quinhentos réis) por conto de réis ou fração, até o maximo de 50$000, sendo o minimo de 5$000.

OBSERVAÇÕES

1.º — Nos processos criminaes e, em geral sempre que não fôr conhecido o valor da causa, as custas proporcionaes, desta secção ficam fixadas como nas causas de valor de réis 20:000$000.

2.º — A raza será devida, além das taxas, nos autos lavrados e instrumentos expedidos, para os quaes este regimento assim declarar expressamente.

3.º — Nas causas e inventarios de valor de 30:000$000 a 50:000$000, os escrivães terão direito a mais metade das custas que não forem proporcionaes (ns. 126; 127; 128; 130, letras a e b; 137; 138; 139; 142; 145; 147 e 153, letras d, e, g, e h. Nos feitos de valor superior a 50:000$000, ditas custas lhes serão contadas pelo duplo.

SECÇÃO VII

Actos da Secretaria da Côrte de Appellação

N. 154 — ACTA de exame de sufficiencia ... 8$000
N. 155 — BUSCAS, as mesmas taxas do n.º 79.
N. 156 — CERTIDÃO, as mesmas taxas do n.º 134.
N. 157 — PREPARO:
a) — de aggravo de petição ou instrumento e carta testemunhavel ... 30$000
b) — de appellação civel, sobre o valor da causa, 2$000 por conto de réis, ou fracção, sendo o minimo 40$000 e o maximo 100$000.
Nas causas inestimaveis ... 40$000
c) — de embargos ao accordam, de nullidade ou infringentes, metade do preparo da appellação.
d) — de recurso de revista civel ... 40$000
e) — de conflicto de jurisdicção, no civel ... 30$000
f) — de habeas-corpus originario ou em recurso ... 30$000
g) — de recurso em mandado de segurança ... 30$000
h) — de aggravo criminal de petição ou instrumento ... 20$000
i) — de appellação criminal ... 30$000
j) — de conflicto de jurisdicção, no crime ... 20$000
N. 158 — PROVISÃO:
a) — de prorogação de prazo para inventario ... 5$000
b) — para advogar ... 20$000
c) — de solicitador ... 10$000
d) — de outras não especificadas ... 5$000
N. 159 — REGISTRO de diplomas de bacharel ou doutor em direito, de provisão para advogar e de solicitador, e de qualquer outro titulo ou documento ... 10$000

OBSERVAÇÕES

1.º — O PREPARO comprehende as custas de todos os actos praticados pelo Secretario e mais funccionarios da Secretaria da Côrte de Appellação e indispensaveis ao processamento normal do feito, desde o seu ingresso ali, até o archivamento ou baixa á instancia inferior, depois de julgado.

Pagar-se-ão, porem, alem do preparo, os sellos e as custas de incidentes, como habilitação de herdeiros, pelas taxas fixadas na tabella V, secção VI, as quaes, no que fôr applicavel, competem á Secretaria da Côrte de Appellação, pelos actos não especificados nesta secção.

2.º — Das custas que competirem á Secretaria, caberá uma quarta parte ao secretario e as outras três ao escripturario que servir no feito ou acto. Quando servir mais de um, repartir-se-ão os três quartos pro-rata entre elles.

3.º — Ao porteiro e aos officiaes de justiça competem, respectivamente, no que forem applicaveis, as custas das Secções XI e XII.

4.º — Ao Secretario e mais funccionarios da Secretaria da Côrte são applicaveis as observações 1 e 2 da Secção VI.

SECÇÃO VIII

Actos dos Distribuidores

N. 160 — BUSCAS, as custas do n.º 79.
N. 161 — CERTIDÃO, as custas do n.º 94.
N. 162 — DISTRIBUIÇÃO, rectificação ou baixa, incluida a verba no livro ... 3$000
De esquipiura, a quarta (¼) parte das custas do n.º 81.

SECÇÃO IX

Actos dos partidores

N. 163 — PARTILHA ou sobrepartilha (de quaesquer bens):
a) — até 3:000$000 ... 3$000
b) — de mais de 3:000$000 até 10:000$000, mais 2$000 por conto ou fracção de conto.
c) — do que exceder de 10:000$000, mais 1$000 em cada conto ou fracção de conto de réis, até o maximo de ... 100$000
d) — sendo o monte liquido de 1.000:000$000, ou mais, a taxa fixa de 200$000, excluidas as custas das letras *a*, *b* e *c*.
N. 164 — REFORMA ou EMENDA de PARTILHA, ordenada por sentença, metade das custas acima, quando não resultar de erro ou culpa do partidor.

OBSERVAÇÃO

As taxas acima, devidas a cada um dos partidores, serão calculadas sobre o monte partivel, entre herdeiros e credores, ainda que se trate de successão dos dois conjuges ou de herdeiros fallecidos no curso do inventario.

Actos dos contadores

SECÇÃO X

N. 165 — CALCULO:
a) — final de inventario:
I — de herança, para adjudicação, quando houver um só herdeiro;
II — para o pagamento de imposto de transmissão;
Nos casos acima, havendo instituição de usofructo ou fideicomisso, não será devida taxa pelo calculo da instituição
b) — para a verificação do excesso do passivo sobre o activo, incluindo o rateio;
As custas serão reguladas pelo valor do monte-mor dos bens *do de cujus*, qualquer que seja o numero de herdeiros ou especie ou natureza dos bens transmittidos.
c) — de instituição de usofructo ou fideicommisso, inter-vivos;
d) — da extincção de usofructo ou fideicommisso;
e) — da cobrança dos impostos para a extincção de usofructo ou fideicommisso;
f) — de subrogação de bens inalienaveis;
g) — de imposto para subrogação;
h) — de liquidação de bens de defuntos ou ausentes ou do evento;
i) — para verificar a responsabilidade de tutores, curadores e depositarios e cumprimento de concordata;
— 1$000 por conto de réis ou fracção de conto de réis até o maximo de 100$000, não se cobrando menos de 3$000.
j) — para verificar a vintena arbitrada, 1$000 por conto de réis ou fracção de conto de réis, sendo o minimo 3$000 e o maximo ... 100$000
k) — de commissões de syndicos e liquidatarios em prestações de contas ... 10$000
l) — de honorarios, de commissões de inventariantes, de percentagens ... 10$000
m) — de verificação de saldos de arrematação ... 10$000
n) — de fiança ás custas ... 10$000
N. 166 — CONTA:
a) — de capital liquido:
I — até 5:000$000 ... 2$000
II — de mais de 5:000$000 até 50:000$000 ... 3$000
III — de mais de 50:000$ até 100:000$000 ... 4$000
IV — de mais de 100:000$000 ... 6$000
b) — não sendo liquido:
I — até 5:000$000 ... 3$000
II — de mais de 5:000$ até 50:000$000 ... 5$000
III — de mais de 50:000$ até 100:000$000 ... 8$000
IV — de mais de 100:000$000 ... 10$000
c) — havendo rateio, nos casos das letras *a* e *b*, e excedendo de 50$000 a importancia a ratear para cada pessôa, de cada pessôa por quem tenha de ratear ... $500
d) — de juros, premios ou rendimentos, comprehendido o rateio, si tiver logar, de cada anno, até o maximo de três, ou fracção de anno, as custas deste numero, letra *a*;
e) — de reducção de papeis de credito ou titulos da divida publica a moeda corrente ou vice-versa, ou de moeda nacional a estrangeira, ou vice-versa:
I — até 5:000$000 ... 2$000
II — de mais de 5:000$ até 50:000$000 ... 6$000
III — de mais de 50:000$ até 100:000$000 ... 10$000
IV — de mais de 100:000$000 ... 15$000
Esta taxa não será cobrada nos calculos do n.º 161, letras *a* e *b*.

f) — de custa, incluido o rateio em qualquer feito, haja ou não controversia, conforme o valor da causa:

I — até 5:000$000 .... 5$000

II — de mais de 5:000$ até 50:000$000 .... 12$000

III — de mais de 50:000$ até 100:000$000 .... 20$000

g) — de custas de retardamento, metade das taxas da letra f acima.

N. 167 — GLOSA de parcella nas contas, qualquer que seja o respectivo numero .... 2$000

N. 168 — INFORMAÇÕES, buscas, certidões, diligencias, as mesmas custas dos escrivães.

OBSERVAÇÕES

1.ª — A glosa será paga por aquelle que tiver recebido os salarios indevidos ou pela parte ou funccionario que tiver dado causa ao erro.

2.ª — Nos processos criminaes e em geral, sempre que não fôr conhecido o valor da causa, as custas proporcionaes desta secção ficam fixadas como nas causas de valor de 20:000$000.

SECÇÃO XI

Actos dos porteiros dos auditorios

N. 169 — CERTIDÕES:

a) — dos editaes que affixarem .... 2$000

b) — quaesquer outras que passarem em razão do seu officio:

I — nas causas até o valor de 5:000$000 .... 2$000

II — de mais de 5:000$ e as de valor inestimavel ou indeterminado .... 3$000

N. 170 — CITAÇÕES ou INTIMAÇÕES em audiencia, inclusive a respectiva certidão .... 2$000

N. 171 — DILIGENCIA: as taxas do n.º 178.

N. 172 — JULGAMENTOS criminaes, de cada dia .... 2$000

Nas vendas judiciaes de bens, quando effectuadas pelos porteiros dos auditorios, estes perceberão a percentagem de 1%, até o maximo de 500$000, sobre os productos das vendas, paga pela parte arrematante esta percentagem. Não se verificando a arrematação, os porteiros terão pela totalidade das praças realizadas a metade da percentagem aqui estabelecida, calculada sobre o valor com que os bens foram á ultima praça.

N. 173 — PREGÕES nas audiencias, por nome que que apregoarem, reputados, porém, uma só pessôa o marido e a mulher, ou qualquer collectividade que constitua pessôa juridica .... 2$000

OBSERVAÇÃO

Nos actos não especificados nesta secção, em que fôr necessaria a presença dos porteiros dos auditorios, terão estes os mesmos salarios taxados para os officiaes de justiça.

SECÇÃO XII

Actos dos officiaes de justiça

N. 174 — AUTO de penhora, sequestro, arresto, embargo, despejo, deposito, fiança, arrolamento, levantamento, arrombamento, prisão, detenção pessoal e outros não especificados, além do que fôr devido pelas intimações ou citações, mais as custas estabelecidas para os escrivães por esses actos.

a) — pelos actos necessarios e resultantes dos primeiros, contar-se-á metade das custas acima; não se contarão, porém, nas penhoras e despejos, as custas dos autos de deposito, entrega de chaves e intimação do depositario.

N. 175 — CERTIDÃO de não ter sido encontrada a pessôa que devia ser citada ou intimada, de occultação proposital ou de outra diligencia não effectuada:

a) — nas causas de valor até 500$000 .... 1$000

b) — nas de mais de 500$000 .... 3$000

N. 176 — CITAÇÃO ou INTIMAÇÃO, qualquer que seja o numero de vezes que tenha sido procurada a pessôa a citar-se ou intimar-se:

a) — nas causas de valor de 5:000$000 .... 3$000

b) — nas de mais de 5:000$000 até 10:000$000 .... 4$000

c) — nas de mais de 10:000$000 até 50:000$000 .... 5$000

d) — nas de mais de 50:000$000 .... 6$000

Para effeito das citações ou intimações, quando feitas no mesmo local e á mesma hora, reputar-se-ão uma só pessôa o marido e a mulher ou quaesquer pessôas juridicas.

N. 177 — CONTRA-FÉ .... 2$000

N. 178 — DILIGENCIA:

a) — dentro do perimetro urbano .... 5$000

b) — fóra, até 12 kilometros .... 8$000

c) — além dessa distancia .... 15$000

Não sendo concluida a diligencia no mesmo dia, mais, por uma só vez, a metade das custas acima, qualquer que seja o numero de dias accrescidos.

OBSERVAÇÕES

1.ª — Nos processos crimes, em geral, sempre que não fôr conhecido o valor da causa, as custas *ad valorem* desta secção serão fixadas como nas de valor de 10:000$000.

2.ª — Os officiaes de justiça, quando servirem de porteiros dos auditorios, terão direito ás custas da secção respectiva.

3.ª — As custas desta tabella serão devidas pelos actos, qualquer que seja o numero de officiaes que nelles intervenham.

SECÇÃO XIII

Actos dos avaliadores

N. 179 — AVALIAÇÃO de bens, qualquer que seja o seu numero e natureza:

a) — até o valor de 1:000$000 .... 5$000

b) — de mais de 1:000$ até 5:000$000 .... 10$000

c) — de mais de 5:000$000, até 10:000$000 .... 20$000

d) — dahi para cima, 1$000 por conto ou fracção, até o maximo de .... 200$000

N. 180 — ESTADA, além da conducção, se os trabalhos da avaliação não se concluirem no mesmo dia, de cada dia que exceder .... 6$000

OBSERVAÇÃO

Quando tiverem de proceder a nova avaliação, por defeito da primeira, nada perceberão os avaliadores.

SECÇÃO XIV

Actos dos arbitradores e peritos

N. 181 — ARBITRAMENTO:

a) — de multa e da liquidação do objecto sobre o qual se tiver de determinar qualquer multa .... 5$000

b) — do valor das causas de qualquer natureza e de responsabilidade para especializações de hypotheca legal .... 10$000

c) — de honorarios medicos, de advogados e de outras profissões liberaes e de salarios por serviços de outra natureza, de 20$000 a .... 80$000

d) — de fructos, interesses, perdas e damnos, alimentos, ou qualquer outro não especificado, de 20$000 a .... 80$000

N. 182 — ASSISTENCIA dos arbitradores, nas demarcações e divisões de terras, incluidas as informações que prestarem, de 20$000 a .... 100$000

N. 183 — CORPO DE DELICTO, quando não depender de exame medico ou cirurgico .... 10$000

N. 184 — EXAMES medicos ou cirurgicos, comprehendidos os corpos de delicto:

a) — no cadaver:

I — inspecção externa .... 20$000

II — autopsia simples, de 50$000 a .... 100$000

III — autopsia precedida de exhumação, de 100$000 a .... 300$000

b) — no individuo vivo:

I — de sanidade physica, de 10$000 a .... 30$000

II — de lesões corporaes, violencia carnal, parto, prenhez, aborto, idade, de 10$ a .... 50$000

III — sendo relativo a molestia mental ou toxicomania, de 50$000 a .... 150$000

c) — physico, chimico ou em geral de laboratorio, de 20$000 a .... 80$000

d) — toxicologico:

I — para pesquiza de toxico determinado, de 20$000 a .... 80$000

Sendo em visceras, de 50$000 a .... 150$000

II — para pesquisa de toxico indeterminado, de 100$000 a .... 200$000

e) — exame radioscopico, de 20$000 a .... 50$000

f) — exame radiographico, de 50$000 a .... 100$000

N. 185 — EXAME em livros ou papeis commerciaes:

a) — verificação de balanço, de 20$000 a .... 80$000

b) — verificação de conta, de 10$000 a .... 50$000

c) — de escripturação mercantil para qualquer outro fim, de 20$000 a .... 300$000

d) — levantamento:

I — de balanço, de 20$000 a .... 200$000

II — de escripta, para cada mês da escripta, de

10$000 a ... 100$000

Maximo para todo o trabalho ... 300$000

N. 186 — EXAMES em documentos, livros ou firmas, para verificação de falsidade ou de qualquer outro facto, de 10$000 a ... 80$000

Qualquer outro não especificado nas tabellas acima, de 10$000 a ... 40$000

N. 187 — VISTORIA com ou sem arbitramento, de 10$000 a ... 100$000

OBSERVAÇÕES

1.° — As custas variaveis desta secção serão fixadas pelo juiz, conforme o valor da causa, a importancia, difficuldade e objecto do trabalho, e a situação pecuniaria das partes, entre o minimo e o maximo, que, em caso algum, será excedido.

2.° — As custas desta secção competem a cada um dos peritos até o maximo de três. Sendo maior o numero destes, serão rateadas por todos.

3.° — Nas fallencias, os trabalhos de exame de escriptas, verificações de creditos e quaesquer outras pericias, a requerimento do Ministerio Publico, serão pagos pela massa, e nas impugnações de credito, pelos impugnantes; o contracto deverá ser feito com o syndico ou liquidatario, ouvido o Ministerio Publico, e sempre com approvação do juiz.

4.° — Nos exames muito complicados será permittido aos peritos pedir arbitramento previo dentro das taxas, ou contractar os seus serviços fóra dellas, com approvação do juiz, ouvidas as partes interessadas, inclusive o Ministerio Publico, nas causas em que funccionar.

5.° — Os peritos terão direito á conducção, na fórma prescripta neste regimento.

SECÇÃO XV

Actos dos depositarios

N. 188 — PREMIO DE DEPOSITO:

a) — de immoveis, — do rendimento arrecadado pelo depositario ... 10%

Si não produzirem rendimento, 1% do seu valor até o maximo de ... 100$000

b) — de moveis, artigos de commercio, e quaesquer objectos corruptiveis, — do seu valor afinal apurado em arrematações, remissão, ou adjudicação, ou determinado, na falta de arrematação, remissão ou adjudicação, pela avaliação já feita nos autos, ou pelo valor da causa, si os bens ainda não estiverem avaliados, 5%, até o maximo de cem mil réis (100$000).

c) — sobre semoventes, 10% do seu valor.

OBSERVAÇÕES

1.° — Não terão direito ao premio os depositarios destituidos por culpa ou falta sua. Si dois ou mais depositarios tiverem sido successivamente nomeados ou constituidos, o premio será igualmente entre elles dividido.

2.° — Alem do premio, os depositarios terão direito as despesas justificadas com a guarda, conservação dos bens ou objectos depositados.

SECÇÃO XVI

Actos dos interpretes e traductores

N. 189 — EXAME para verificar a exactidão de traducções ... 10$000

Si o exame durar mais de um dia, o juiz marcará uma diaria, cujo total não excederá de ... 50$000

N. 190 — INTERVENÇÃO EM DEPOIMENTO, interrogatorio, ou qualquer outro acto judicial, de cada acto, além da conducção nos termos do n. 82, letra e ... 15$000

N. 191 — TRADUCÇÃO de qualquer documento:

a) — cada linha de 25 letras, pelo menos, manuscripta ... $100

b) — cada linha de 50 letras, pelo menos, dactylographada ... $100

c) — tendo menor numero de letras por linha, metade das taxas acima.

Pelas traducções não perceberão os traductores menos de ... 10$000

REVISTAS

Vida Domestica	4$000
Eu Sei Tudo	2$500
Moda e Bordado	3$000
Arte de Bordar	2$000
Cinearte	2$000
Fru-Fru	2$000
Revista da Semana	1$500
O Cruzeiro	1$500
Scena Muda	1$200
O Malho	1$200
Jornal das Moças	1$000
Fon-Fon	1$000
Careta	$600
Tico-Tico	$600
A Noite Illustrada	$500
Cinelandia	3$000
Cine Mundial	3$000
Chacaras e Quintaes	1$800
A Casa	2$000
Anthena	2$000
Lyntonia	$500

O Jornal, A Nação e A Noite do Rio.

Livraria Popular — Rua Barão do Triumpho, 393. — João Pessoa — Parahyba.

"A PREVIDENTE"

QUADRO DE OBSERVAÇÃO

1.ª Série

Manoel Hermoneges da Costa com 48 annos de idade, casado, commerciante residente nesta Capital.

CHAMADAS

632 sem multa 30 de outubro
632 com multa 20 de novembro
633 sem multa 15 de novembro
633 com multa 5 de dezembro
634 sem multa 30 de novembro
634 com multa 20 de dezembro
635 sem multa 15 de dezembro
635 com multa 5 janeiro 1935
636 sem multa 30 dezembro 1934
636 com multa 20 de janeiro
637 sem multa 15 de janeiro
637 com multa 5 fevereiro
638 sem multa 30 janeiro
638 com multa 20 fevereiro
639 sem multa 15 fevereiro
639 com multa 5 março
640 sem multa 28 fevereiro
640 sem multa 20 março

Quota annual

Sem multa até 31 de dezembro
Com multa até 31 de janeiro de 1935.

João Candido Duarte
1.° secretario

EDITAES

EDITAL — Montepio dos funccionarios Publicos do Estado — Venda de terreno — De ordem do dr. José Gomes Coelho, director-presidente deste Montepio, faço publico a todos os contribuintes da Instituição, que pelo prazo de dez dias (10), a contar desta data, nesta Secretaria acha-se aberta a concorrencia, entre contribuintes para venda do terreno situado á av. Juarez Tavora, esquina da Rua Padre Lindolpho, onde foram demolidos diversos predios, sendo de 10$000 (dez mil reis) a base do preço por unidade de metro quadrado.

Secretaria do Montepio, aos vinte e nove dias do mez de novembro de 1934.

Aldroville D. Grisi, secretario.

—

Instituto Commercial "João Pessôa" — De ordem da directora levo ao conhecimento dos interessados que durante o corrente mês se acharão abertas as inscripções para os exames de admissão que terão lugar na 1.ª quinzena de dezembro p. vindouro.

Secretaria do Instituto Commercial "João Pessôa", em 7 de novembro de 1934.

H-rcilia Fabricio, secretaria.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS — Edital n.° 22 — Imposto Territorial — De ordem do sr. director desta repartição, torno publico que deverão ser pagos, sem multa, até o ultimo dia util deste mes, á bocca do cofre desta mesma repartição, as terceiras prestações do imposto territorial, maior de 500$000, referente ao corrente exercicio, conforme estabelece o art. 13, do decreto n.° 463, de 30 de dezembro de 1934.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, 3 de dezembro de 1934.

Heraclio Siqueira, chefe.

Visto — **M. Ribeiro**, director.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS — Edital n.° 23 — Imposto de Ind. e Profissão — De ordem do sr. director desta repartição, faço publico que se receberão, sem multa, até o ultimo dia util deste mes, á bocca do cofre desta mesma repartição, as quartas prestações do imposto de industria e profissão, maior de um conto de réis (1:000$000), referente ao corrente exercicio, de accordo com o art. 3.°, do decreto n.° 467, de 30 de dezembro de 1933.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, 3 de dezembro de 1934.

Heraclio Siqueira, chefe.

Visto — **M. Ribeiro**, director.

—

EDITAL — Ordem dos Advogados do Brasil — Secção da Parahyba — De ordem do sr. presidente faço saber a todos os advogados inscriptos nesta Secção, que foi designado o dia vinte e nove (29), do proximo mez de dezembro, ás 14 horas, para ter logar a assembléa geral para a eleição do Conselho desta Secção, durante o biennio de 1.° de março de 1935 a igual data de 1937.

O voto é obrigatorio, sob pena de multa de cem mil réis (100$000), podendo ser dado pessoalmente, por procurador ou por via postal. João Pessôa, 29 de novembro de 1934. **Evandro Souto**, 1.° secretario.

—

EDITAL — Fallencia de Lisbôa & Hamad — Credito retardatario de Nahum Rabay & Cia. — O dr. Agrippino Gouveia de Barros, juiz de direito da 1.ª vara da comarca do Estado da Parahyba, por virtude de lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que porparte de Nahum Rabay & Cia., successores de Nahum J. Rabay & Irmão, firma commercial de Fortaleza, E. do Ceará, lhe foram apresentados o requerimento e documentos para a sua habilitação como credores retardatarios da firma Lisboa & Hamad, desta praça, pela importancia de 4:439$000. E para constar mandou lavrar o presente edital, a fim de que os interessados reclamem os seus direitos no prazo de 20 dias durante os quaes se encontram em cartorio requerimento e documentos que o instruem. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos seis dias do mês de dezembro de 1934. Eu Pedro Ulysses de Carvalho, escrivão, o escrevi. (a) **Agrippino Gouveia de Barros**. Está conforme com o original; dou fé. O escrivão, **Pedro Ulysses de Carvalho.**

—

EDITAL — Fallencia de Lisboa & Hamad — Reclamação Reivindicatoria de Fontes & Companhia Ltd. — Faço constar aos credores e mais interessados na fallencia de Lisboa & Hamad, estabelecidos nesta praça, que se acha em meu cartorio á rua Duarte da Silveira n.° 54, uma reclamação reivindicatoria de Fontes & Companhia Limitada, estabelecidos na cidade de Recife, á rua Rosa e Silva n.° 40, sobre duas machinas sob numeros 1.147 e 3756986, a primeira com os seguintes caracteristicos: 48-1 com uma gaveta, contracto n.° 2053, firmado em 24 de novembro de 1933, pelo saldo devedor de rs. 1:450$000, e a segunda: SZ-2 com um motor, contracto n.° 1757, firmado em 20 de junho de 1933, pelo saldo devedor de 1:440$000; reclamação que poderá ser contestada no prazo de cinco dias a contar da publicação deste forma da lei, pelos interessados que allegarem, querendo, o que intenderem a bem de seus direitos. João Pessôa 6 de dezembro de 1934. O escrivão, **Pedro Ulysses de Carvalho.**

—

Registro civil — Edital — Faço saber que em meu cartorio, á rua Duque de Caxias, 326, correm proclamas para o casamento civil dos contrahentes seguintes:

Gilberto Henriques Seixas, electricista, maior, filho de Alexandre Botelho Seixas e de Maria da Conceição Henriques Seixas, e d. Maria da Penha Pontes, menor, filha de Olyndio Pereira Pontes e de Francisca Alves Pontes, todos moradores nesta capital, sendo os nubentes solteiros e naturaes desta cidade;

Alcemo Guedes Pereira, maior, proprietario e agricultor, filho de Pedro Guedes Pereira e de Augusta Cabral Guedes Pereira, moradores nesta capital, e d. Maria Emilia Coelho, menor, filha de Gilberto da Cunha Coelho e de Anna Emilia Coelho, moradores na Villa de Sapé, deste Estado, sendo os nubentes solteiros e naturaes dete Estado.

Si alguem souber de algum impedimento, opponha-o na forma da lei. João Pessôa, dezembro de 1934. — O escrivão, **Sebastião Bastos**.

—

BANCO DO BRASIL — EDITAL — Para conhecimento dos interessados e maior facilidade no cumprimento das disposições em vigor, torno publicas as instrucções que regem actualmente o commercio exterior de importação.

No vencimento dos titulos, os saccados, depois de effectuado o deposito em mil reis do dec. 24.038, de 26-3-1934, deverão solicitar ao Banco do Brasil a respectiva cobertura, juntando a esse **pedido de cambio**, os seguintes documentos:

Factura commercial

5.ª via da factura consular

4.ª via do despacho da Alfandega, pedido esse que deverá ser entregue á **Fiscalização Bancaria**.

Depois de examinados e julgados em ordem, a Fiscalização Bancaria os classificará segundo a especie da mercadoria, numerando cada pedido de cobertura, na ordem chronologica do recebimento do mesmo e devolvendo em seguida, devidamente visados, os documentos apresentados para exame, constando do despacho alfandegario o numero de ordem recebido pelo pedido.

A Secção de Cobranças do Banco do Brasil, dentro da quota que lhe fôr attribuida, procederá, então, á cobrança dos titulos relativos aos pedidos despachados e na seguinte proporção:

50% para materia prima

30% para 1.ª cathegoria

20% para 2.ª cathegoria

Os titulos para os quaes não tenha sido feito o deposito em mil reis acima referido, não entram na distribuição de cambio a ser feita.

O Banco do Brasil dará cobertura total ao cambio official, aos titulos relativos a mercadorias despachadas na Alfandega até 10-9-1934, inclusive.

Gozarão apenas de 60% de cobertura ao cambio official, os titulos relativos a mercadrias despachadas na Alfandega a partir de 11-9-1934.

Os 40% restantes deverão ser adquiridos no mercado livre e entregues em cheque bancario ao Banco do Brasil.

O deposito previsto pelo dec. 24.038 será feito da seguinte forma:

a) — No vencimento do titulo, pelo valor integral;

b) — No vencimento do titulo, pelo valor correspondente a 60%, quando o saccado entregar simultaneamente um cheque bancario relativo aos 40% do mercado livre;

c) — Quando o saccado apresentar ao Banco o cheque relativo aos 40% do mercado livre, depois de ter effectuado o deposito integral do titulo, o Banco devolverá ao saccado a parte do deposito equivalente a 40% recebidos.

Esta agencia se encontra á disposição dos srs. interessados para qualquer outro esclarecimento que lhe fôr solicitado.

João Pessôa, 7 de dezembro de 1934. Pelo Banco do Brasil (Fiscalização Bancaria) — **Eliezer D'Alva Oliveira**, gerente.

ESTATUTOS DA CAIXA ECONOMICA DOS FUNCCIONARIOS DA IMPRENSA OFFICIAL

Art. 1.º — A Caixa Economica dos Funccionarios da Imprensa Official, fundada em 2 de agosto de 1934, tem como sède a Imprensa Official.

§ unico — A Caixa terá numero illimitado de socios e destinar-se-á a fazer emprestimos aos seus associados, que sómente poderão ser os operarios e funccionarios da Imprensa Official.

DOS SOCIOS

Art. 2.º — Os socios não respondem, absolutamente, por obrigações assumidas pelos membros de sua directoria ou quaesquer outros associados.

Art. 3.º — A Caixa terá duas cathegorias de socios: fundadores e effectivos.

a) — Fundadores, os que assignaram a acta de installação da Caixa.

b) — Effectivos os que forem propostos e acceitos em sessão de directoria, com parecer do Conselho Fiscal.

§ unico — A admissão de socios será feita por propostas de dois associados, a qual será mandada pelo presidente ao Conselho Fiscal para emittir parecer sobre a acceitação ou não do proposto.

DIREITOS E DEVERES DOS SOCIOS

Art. 4.º — Pagar a joia de 10$000 e mensalmente, 3$000.

§ 1.º — Satisfazer todos os compromissos assumidos com a Caixa.

§ 2.º — Cumprir e fazer cumprir, pelos meios legaes, as disposições destes estatutos.

§ 3.º — Acatar os actos da Directoria e as deliberações das assembléas.

§ 4.º — Manter na séde, a maior compostura, não fazendo critica a seus associados.

§ 5.º — Exercer com zelo e dedicação os cargos para os quaes forem eleitos.

§ 6.º — Saldar pontualmente, os seus compromissos sociaes.

§ 7.º — Os socios quites podem votar, ser votados, discutir nas assembléas, requerer ao Conselho os informes que julgarem necessarios á bôa marcha da Caixa.

§ 8.º — Fiscalizar os actos da directoria, sem retirar nenhum documento da séde.

§ 9.º — Expor, perante as assembléas, a sua maior liberdade de pensamento, usando sempre, de linguagem sã, clara e precisa.

§ 10.º — Propor á assembléa a responsabilidade pecuniaria, por abuso de confiança de qualquer socio, apresentando documentos que contenham as provas necessarias.

§ 11.º — E' permittido aos associados depositar qualquer quantia na Caixa, a praso nunca inferior a 6 mêses, obrigando-se a mesma a reembolçal-os, accrescido dos juros de 6% ao anno.

DAS PENALIDADES

Art. 5.º — O socio, que deixar de pagar a sua contribuição ordinaria depois de 48 horas de recebido o seu salario, será multado em 5% de seu capital, em deposito, e assim por deante, até a sua eliminação.

Art. 6.º — O socio que tenha sido excluido, por qualquer motivo, da Imprensa Official ou nomeado para outra repartição, receberá apenas o seu capital, sem direitos a juros de quaesquer especie.

§ unico — Não ficando provado o abuso de confiança, ficará sujeito á multa de 25% a 50% do seu capital em deposito e eliminação conforme a gravidade do caso.

DA ADMINISTRAÇÃO

Art. 7.º — A Directoria da Caixa compor-se-á de: um presidente; um secretario; um thesoureiro e um Conselho Fiscal, composto de três membros e três supplentes.

Art. 8.º — Ao presidente compete:

a) — Presidir ás sessões de directoria e de Assembléa Geral;

b) — Visar os livros e documentos da thesouraria;

c) — Representar a Caixa em juizo ou fóra delle;

d) — Ordenar pagamentos de emprestimos ou outras despesas, quando julgados pelo Conselho Fiscal;

e) — Convocar sessões extraordinarias quando julgar necessarias, ou quando requeridas por 5 socios quites;

f) — Visar os cheques para retirada de qualquer importancia em conjuncto com o thesoureiro.

Art. 9.º — Ao secretario compete:

a) — Lavrar as actas das sessões;

b) — Preparar e expedir toda correspondencia da Caixa, quando ordenado pelo presidente;

c) — Auxiliar o thesoureiro na escripturação, quando pelo mesmo solicitado.

Art. 10.º — Ao thesoureiro compete:

a) — Ter sob sua guarda e responsabilidade os livros e documentos da thesouraria;

b) — Recolher, a um estabelecimento bancario, toda a receita da Caixa;

c) — Visar em conjuncto com o presidente os cheques para retirada de qualquer importancia;

d) — Pagar emprestimos e outras despesas, quando os documentos estiverem visados pelo presidente;

e) — Solicitar o auxilio do secretario para bôa marcha da escripturação;

f) — Apresentar balancête, mensalmente, no dia 15 de cada mês.

Art. 11.º — Aos membros do Conselho Fiscal compete:

a) — Emittir parecer sobre concessão de emprestimos e admissão de socios;

b) — Assistir ás sessões da directoria;

c) — Dar parecer nos balancetes da thesouraria;

d) — Fiscalizar a escripta da thesouraria quando julgarem opportuno;

e) — O Conselho, que por qualquer motivo não puder comparecer á sessão, avisará por escripto ao presidente, a fim de que esse convoque um supplente.

§ unico — Os supplentes de conselheiros compareceção ás sessões quando avisados pelo presidente.

DOS EMPRESTIMOS

Art. 12.º — A Caixa proporcionará aos seus associados emprestimos rapidos e a longo prazo.

§ 1.º — O emprestimo rapido será amortizavel dentro do prazo de 30 dias, pagando os juros de 1%.

§ 2.º — O emprestimo a longo prazo será amortizavel dentro de 6 mêses, pagando o juro de 1 1/2%.

§ 3.º — Os juros dos emprestimos serão descontados immediatamente, pelo thesoureiro.

§ 4.º — Os emprestimos serão concedidos na base de 2/3 do capital do associado.

§ 5.º — O emprestimo a longo prazo será amortizavel em prestações mensaes.

§ 6.º — O capital para emprestimo comprehende: Donativo, Joia e Mensalidade.

§ 7.º — O associado que deixar de pagar o emprestimo rapido 48 horas depois do recebimento do seu vencimento, só póde fazel-o pagando a mais os juros de 1% e successivamente os mesmos juros de vinte em vinte quatro horas, até esgotar o seu capital em deposito, quando será eliminado.

§ 8.º — A' falta de pagamento dos emprestimos a longo prazo será applicado o juro de 1 1/2% em cada prestação dentro de 48 horas e os mesmos juros de vinte em vinte quatro horas.

DISPOSIÇÕES GERAES

Art. 13.º — O presidente será substituido nos seus impedimentos por um dos conselheiros acclamados na sessão, o secretario por qualquer associado, a convite do presidente e o thesoureiro quando o impedimento fôr superior a oito dias, o presidente nomeará interinamente um dos Conselheiros para substituil-o.

Art. 14.º — A Directoria reunirá ordinariamente no dia 15 de cada mês e nessa reunião será lido pelo thesoureiro o balancete do mês anterior, o qual será publicado no orgão official.

§ unico — As reuniões extraordinarias terão logar em qualquer dia e mediante aviso ao presidente aos demais directores.

Art. 15.º — As assembléas geraes ordinarias terão logar trimestralmente no ultimo dia de cada trimestre e a extraordinaria terá quando requerida por cinco socios quites ou quando a directoria julgar conveniente.

Art. 16.º — O mandato da Directoria e Conselho Fiscal será por dois annos.

Art. 17.º — As eleições terão lugar no dia 2 de agosto de cada biennio e a posse dos eleitos oito dias depois.

§ unico — Qualquer membro dos poderes poderá ser reeleito.

Art. 18.º — As lacunas que forem encontradas nos presentes estatutos serão suppridas por additivos apresentados á Directoria e ao Conselho Fiscal, os quaes servirão de base para reformas destes Estatutos, a qual só poderá ser feita um anno depois de sua approvação.

Art. 19.º — No caso de fallecimento do associado os seus herdeiros, devidamente reconhecidos por lei, receberão todo capital e juros pertencentes ao mesmo.

Art. 20.º — Revogam-se as disposições em contrario.

João Pessôa, 9 de novembro de 1934.

Samuel Duarte
Claudino Moura
Durwal de Albuquerque
José Leal
Ernani Baptista
Duarte de Almeida
Paulo R. Pessôa da Costa
Francisco Salles Cavalcanti
Francisco Carvalho
Porfirio Pinto Ribeiro
Nelson Serrão
Eliziario Soares de Pinho
Severiano Correia Lima
Manuel Fernandes Theophilo da Silva
José Horacio Cavalcanti
Joviniano Fernandes
Annibal Cavalcanti de Albuquerque
Francisco de Assis
Manuel dos Anjos Pereira
Manuel Fagundes
José Andrade
José Dyonisio da Silva
Beraldo de Oliveira
Luiz Monteiro Neves
Rodolpho Nunes
Flavio da Silva Barbosa
Herson Cardoso
Manuel Tavares da Silva

Secretaria da Fazenda

COMMISSÃO DE COMPRAS

Pedidos despachados por esta Commissão, nos dias 4 e 5, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Publica — Para a Força Publica do Estado, a Alfredo da Silva, 6 papeis de agulha, 6$000; 12 novellos de barbante, 3$600; 1 dz. de lapis bicolor "Faber" 717, 16$000; 50 fls. de matta borrão, 25$000; 6 cxs. de penas "Mallat" 12, 6$000; 3 maços de alfinetes de 100 grammas, 9$000; 2 litros de tinta carmin, 14$000; a J. Theodosio & C.ª, 12 litros de tinta preta "Sardinha", 68$400; 1 dz. de canetas bôas, 6$000; 24 cxs. de clips sortidos, 28$800; 10 resmas de papel almasso de 5 kilos, 190$000; 100 fls. de papel madeira, 12$000; 2 cxs. de penas "Bayard" 1.256, 32$000; 2 raspadeiras cabo de osso, 16$000; 4 fitas para machina "Remington", 68$000; 2 cxs. de grampos S 4, 4$600; 6 cxs. de grampos S 6, 18$000; 3 vidros de tinta para carimbo, 3$000; a A. Britto & C.ª, 2 dzs. de borracha "Union" 210, 66$000; 6 dzs. de lapis n. 2 "Faber", 19$800; 2 litros de gomma arabica "Sardinha", 22$000; a Avelino Cunha & C.ª, 1 dz. de linha n. 20 "Corrente", 6$000. Total [illegible].

Secretaria da Fazenda, Producção e Obras Publicas — Para a Repartição de Aguas e Esgotos, a Diogenes Chianca, 5 litros de agua distillada, 3$000; a Sousa Campos, 24 metros de mangueira de 3/4, 29$600. Para o Thesouro do Estado, a A. Britto & C.ª, 6 litros de tinta preta "Sardinha", 34$200. Para a Directoria de Producção, a J. Theodosio & C.ª, 1 rolo de papel milimetrado com 10 metros, 45$000; a Alfredo da Silva, 1 dz. de lapis "Faber" n. 2, 3$200; 1 dz. de lapis tinta, 8$000; a Carlos Guimarães, 1 mesa com 2 gavetas em freijó de 1m,00 x 0,70, 120$000. Para a Sec. da Fazenda, a Standard Oil Company, 1 tambor com 200 litros de gazolina, 229$000; a Diogenes Chianca, 2 kilos de estopa fina, 16$000; a Dias, Galvão & C.ª, 1 flanella, 3$000. Para a Recebedoria de Rendas, a J. Theodosio & C.ª, 3 litros de tinta preta "Sardinha", 28$000; 2 furadores para papel, 5$000; 2 litros de gomma arabica, 22$000; 30 fls. de matta borrão, 16$300; 20 fls. de papel madeira, 2$600; a A. Britto & C.ª, 2 litros de tinta carmin "Sardinha", 14$000; 2 buvards de metal, 14$000. Para o Centro Agricola "Presidente João Pessôa", a J. Theodosio & C.ª, 1 dz. de lapis para desenho 1 B, 16$000. Para a Imprensa Official, a Avelino Cunha & C.ª, 10 dzs. de linha "Urso", 155$000. Para as Obras Publicas, a Standard Oil Company, 1.200 litros de gazolina, 1:320$000; a J. Barros & Filho, 20 latas de kerozene visias, 28$000; a F. H. Vergara & C.ª, 6 latas de creolina, 12$000; a A. Britto & C.ª, 10 escovas "Brasil", 12$000; a J. Theodosio & C.ª, 150 fls. de papel madeira, 18$000; a João Pereira de Lima, 20 metros de pedra calcarea em blocos, 200$000. Total 2:348$800. Total geral [illegible].

Chromacio Cavalcanti
João Peixoto Pessôa
F. Guimarães Nobrega

SECÇÃO LIVRE

HERMES GALVÃO DE SÁ

— E —

esposa, participam aos seus amigos e parentes o nascimento de sua primogenita **THEREZA CHRISTINA**, occorrido no dia 1.º do corrente.

João Pessôa. — Em 4-12-934.

UNIÃO GRAPHICA BENEFICENTE PARAHYBANA — Sessão de assembléa geral — De ordem do sr. presidente convido todos os socios quites desta sociedade para tomarem parte na assembléa geral ordinaria que se realizará no proximo domingo, 9 do corrente, ás 13 horas, no predio n.º 67 da praça Aristides Lobo, na qual proceder-se-á á eleição da nova directoria.

João Pessôa, 4 de dezembro de 1934.

Sylvio Fernandes, 1.º secretario.

—

DELEGACIA FISCAL — O Delegado Fiscal, do Thesouro Nacional, neste Estado, avisa a todos os credores desta repartição, pensionistas, etc., que tendo de ser encerrado a 31 deste mês, impreterivelmente, o exercicio de 1934, os pagamentos de vencimentos, contas, etc., serão effectuados até o dia 29. Avisa, tambem, que os pagamentos referentes a este exercicio, não effectuados até aquella data, só o poderão ser no novo exercicio pela verba de **Exercicios Findos**.

João Pessôa, 5 de dezembro de 1934.

—

DECLARAÇÃO — Communicamos á esta e as demais praças do interior que nesta data constituimos nossos agentes, para o Estado da Parahyba, a firma E. Gerson & Cia. com escriptorio á rua Barão da Passagem n.º 1.

João Pessôa, 5 de dezembro de 1934.

P. p. Refinações de Milho, Brasil S. A. — **Joseph Pierce Meriwether.**

—

AVISO A' PRAÇA — Tendo se extraviado o conhecimento original n.º 92 da agencia de Belem emmitido para o vapor **Almirante Jaceguay** vgm. 186 volta aqui entrado no dia 25 de setembro do anno corrente, referente a um (1) fardo de salsa e 4 saccas c/ sementes de coentro marca JV, embarcados pela firma Benchimol & Irmãos, consignados a Firmino Silva, d/ praça, vimos pelo presente aviso dar sciencia que de accordo com os decretos ns. 19.473 de 10-12-30 e 19.754 de 18-3-31 do Governo Federal, faremos entrega da mercadoria em apreço, si não houver quem possa apresentar reclamação contra esse acto.

Comp. de Navegação Lloyd Brasileiro — Agencia de João Pessôa — **Basilio Gomes**, agente.

—

RADIO CLUB DA PARAHYBA — Assembléa geral extraordinaria — De ordem do sr. presidente, convido a todos os socios quites, a comparecerem na séde desta sociedade, sita á avenida Mira-Mar, no dia 9 do corrente, ás 9 horas, a fim de se proceder á eleição para os cargos vagos com o fallecimento do consocio José Olyntho Pedrosa e a retirada do consocio dr. Claudio Lemos.

João Pessôa, 7 de dezembro de 1934.

Sebastião Vianna, secretario.

—

AO PUBLICO — Acabo de ler no **Diario da Manhã** de Recife, uma nota policial contra meu irmão Julio Lucena, accusando-o de connidente uma supposta fabricação de moeda falsa e accrescentando que a fabrica está installada na Parahyba e é de propriedade de um irmão de Julio.

Tudo isto não passa de uma infamia com o visivel intuito de prejudicar-me e a outro meu irmão José Baptista de Lucena.

Mas o aleive não alcançará o seu desgraçado objecto.

Faremos valer os nossos direitos em juizo contra os vis calumniadores.

João Pessôa, 6 de dezembro de 1934. — **Vicente Barbosa de Lucena.**

—

E' favor — Pede-se á pessôa que tem em seu poder um macaco que attende pelo nome de Xico, o obsequio de entregal-o na avenida Juarez Tavora n.º 1794 que será bem gratificada, pois já sabem o paradeiro do mesmo.

EDITAES

FISCALIZAÇÃO DOS PORTOS DA PARAHYBA — Concorrencia publica para venda de ferros velhos — De ordem do sr. engenheiro chefe da Fiscalização dos Portos da Parahyba, faço publico pelo presente, que, julgada regular a concorrencia publica procedida para venda de ferros velhos e inaproveitaveis nos serviços a cargo desta Fiscalização, á qual se refere o edital de 4 de setembro deste anno, publicado no jornal **A União** de 5, 6, 15 e 25 do mesmo mês, e foram recebidas 11 propostas como se vê do quadro abaixo, sendo concorrente preferido a firma L. Cavalcante & C.ª, de Recife, que, em identidade de condições, offereceu maior preço, $052 por kilogramma, pelo que fica a mesma firma convidada a dentro do prazo de quinze (15) dias contados de hoje a vir recolher a caução de (1:000$000) um conto de réis e assignar o respectivo contracto, nos termos do citado edital de 4 de setembro. Para constar, eu Augusto Santa Rosa da Silva Barbosa, 3.º official, ora encarregado do Expediente, mandei fazer, subscrevo e assigno o presente no escriptorio da Repartição em três (3) de dezembro de mil novecentos e trinta e quatro (1934). João Pessôa, 1.º de dezembro de 1934. — **Augusto Santa Rosa da Silva Barbosa, 3.º official encarregado do expediente.**

ADVOGADO

FERNANDO NOBREGA

Acceita causas em todas as instancias e acompanha recurso na Côrte de Appellação deste Estado e para a Côrte Suprema, no Rio de Janeiro. Procuratorios em geral. — Escriptorio: Rua Barão da Passagem, 18, 1.º andar — Residencia: Avenida General Ozorio 180, telephone 259.

HOJE — Uma sessão começando ás 7.15 da noite — HOJE

Uma producção da PARAMOUNT com desempenho de Gary Cooper e Fay Wray

A MULHER PREFERIDA!

A historia desse film e de um encanto que traz ao espirito do espectador uma certa suavidade, pelas situações interessantes de seu enrêdo amoroso

Complemento — Anno Sportivo. Natural — Manhã. Tarde e Noite. Short.

Extra no fim da sessão — A SERICICULTURA NO BRASIL — Film natural, musicado, apresentando o desenvolvimento da sericicultura em Barbacena, Estado de Minas Geraes.

PREÇOS — Adultos 2$200. Crianças e estudantes 1$100.

AMANHÃ — QUANDO A LUZ SE APAGA — Uma finissima comedia da Universal com Elissa Landi, Paul Lukas e Nils Asther.

A começar do dia 13 — Raul Roulien em "VOANDO PARA O RIO".

HOJE — Uma sessão começando ás 7 horas da noite — HOJE

"SESSÃO DAS MOÇAS"

UM FILM DE GRANDE LUXO APRESENTADO PELO "PROGRAMMA ART"

GENERAL YORK

com o extraordinario artista allemão WARNER KRAUSS.

Montagem sumptuosa — O amôr na côrte real.

Complemento: — Uma viagem de Mainz a Coblença — Educativo.

Preços: — Cavalheiros 1$600. Senhoras, senhoritas e Crianças $600. Estudantes $800.

Amanhã — A MULHER PREFERIDA — Com Cary Cooper e Fay Wray. A começar do dia 13 — VOANDO PARA O RIO — Com Raul Roulien — Da R K O RADIO.

INFORMES COMMERCIAES

PAUTA dos principais generos de producção e manufactura do Estado sujeitos a direito de exportação da semana de 3 a 9 de dezembro de 1934:

Genero	Preço
Aguardente de cana, litro	$300
Aguardente de mel ou cachaça, litro	$200
Alcool litro	$450
Algodão Sertão seridó, kilo	3$400
Algodão Matta, kilo	3$350
Algodão em caroço, kilo	1$060
Algodão rebeneficiado — Sertão, kilo	1$7[illegible]
Algodão rebeneficiado — Matta, kilo	1$675
Algodão — Residuos de piôlho rebeneficiado ou linter, kilo	$400
Algodão — Residuos de piôlho beneficiado, kilo	$700
Residuos de piolho bruto de descaroçador, kilo	$150
Arroz descascado, kilo	$800
Assucar refinado de 1.ª kilo	$800
Assucar refinado de 2.ª, kilo	$700
Assucar de usina, kilo	$600
Assucar triturado, kilo	$640
Assucar crystal [illegible]	$630
Assucar branco, [illegible]	$520
Assucar demerara, kilo	$600
Assucar someno, kilo	$450
Assucar mascavinho, kilo	$400
Assucar mascavado, kilo	$300
Assucar bruto sêcco ou 3.º jacto, kilo	$300
Assucar bruto melado, kilo	$250
Borracha de mangabeira, kilo	1$500
Borracha de maniçoba, kilo	1$500
Batatas nacionaes, kilo	$200
Café, kilo	1$200
Café moido, kilo	2$000
Côco, cento	25$000
Couros de boi, sêccos salgados, kilo	1$600
Couros de boi sêccos espichados, kilo	2$100
Couros de boi, sêccos flôr de sal, kilo	2$000
Couros verdes, kilo	1$000
Couros de bóde, kilo	8$000
Couros de carneiro, kilo	7$000
Courinhos de outras especies de animais, kilo	4$000
Farinha de mandioca, litro	$160
Feijão mulatinho, litro	$400
Feijão macassa, litro	$200
Fava, litro	$200
Milho, litro	$160
Oleo refinado de semente de algodão, litro	1$700
Oleo crú de semente de algodão, litro	$650
Oleo de semente de mamona, litro	1$500
Pasta de semente de algodão, kilo	$100
Raspas de sola polida, kilo	2$000
Raspas de sola envernizada, kilo	2$400
Semente de algodão, kilo	$110
Semente de mamona, kilo	$250
Tacões ou quadras de raspas de sola	1$000
Vaqueta ou couros preparados	4$200

Os demais productos constam de **Pauta geral.**

Segunda-Feira

Terça-Feira

Quarta-Feira — Meus Dentes Estão Bem Mais Claros

O KOLYNOS tira as manchas e clareia os dentes num instante.

A sciencia moderna descobriu que milhões de germens accumulam-se nos dentes, formando uma camada que nenhuma pasta commum pode remover. Eis porque dizemos . . . "Comece a usar Kolynos."

Seus dentes logo ficarão mais claros e a côr natural será recuperada em pouco tempo. A acção benefica do Kolynos tem duas razões. Primeiro, porque contem os melhores agentes para limpar e polir que a sciencia conhece. Segundo, porque tem poder antiseptico para destruir os milhões de germens que causam a carie.

Experimente este novo methodo e terá brevemente dentes sãos, claros e brilhantes. *É o mais economico — Um centimetro numa escova sêcca é o bastante.*

KOLYNOS
CREME DENTAL

ANUARIO DAS SENHORAS
Preço 6$000
Na Livraria Popular
Rua B. do Triunfo, 293
João Pessôa

LOTERIA DO ESTADO DA PARAHYBA

TERÇA-FEIRA, 11 DE DEZEMBRO DE 1934

GRANDE PREMIO DE 50:000$000

NOVO PLANO COM FINAES SIMPLES

PARAHYBANOS! HABILITAE-VOS, COMPRANDO UM BILHETE DA LOTERIA DO VOSSO ESTADO

CIA. EXHIBIDORA DE FILMS S/A.

CINE-THEATRO

SANTA ROSA

O CINEMA DOS GRANDES FILMS

HOJE — Uma sessão ás 7,15 horas — HOJE

HOJE! EM ATTRAHENTE "SESSÃO DAS MOÇAS"!

A METRO G. MAYER apresentará Madge Evans — Otto Kruger — Florinne Mc Kinney — Una Merkel — Phillips Holmes no film de seda e po de arroz

BELLEZA Á VENDA!

(Beauty for Sale)

Um album de "coisinhas" deliciosas! Uma parada de elegancias! Complemento — OS PERALTAS na comedia ALUMNOS CABULOSOS" e METROTONE JORNAL.

PREÇOS — 2$200 e $800.

Terça feira — O "cow-boy" de luxo em mais um romance de aventuras romanticas! — George O'brien em JUSTA RECOMPENSA! FOX

Janet Gaynor e Charles Farrell em
UM SONHO QUE VIVEU!
Um romance todo cantado!

Será AMANHÃ!

A sensacional estréa do maior film do anno!

UM FILM IMMORTAL —

PRISIONEIROS!

Estrellando Douglas Fairbanks Jr. — Leslie Howard — Paul Lukas — Margaret Lindsay

Um drama grande demais para a historia da humanidade!

WARNER FIRST NATIONAL

Amanhã!

CINE

JAGUARIBE

O "SEU CINEMA"

HOJE — Uma sessão ás 7 1/2 horas — HOJE

PELA ULTIMA VEZ!

Hebert Marshall — Elizabeth Allan — Lionel Atwill e May Robson — no super-film da METRO G. MAYER — dirigido por Jack Conwy em

O HOMEM SOLITARIO!

No mesmo programma — Stan Laurel e Oliver Hardy em SUMAM-SE! Os "Chauffeurs da Praça" em OSSOS DO OFFICIO!

PREÇOS — 1$600 e 1$100.

AMANHÃ — Madge Evans — Otto Kruger — Phillips Holmes —, Una Merkel

BELLEZA A' VENDA!

METRO GOLDWYN MAYER

ESKIMÓ — REVELANDO O CODIGO DE MORAL DO MAIS ESTRANHO DOS POVOS!

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XLII | JOÃO PESSOA — Sexta-feira, 7 de dezembro de 1934 | NUMERO 273

COMMISSÃO INTERAMERICANA DE ARBITRAMENTO COMMERCIAL CONSTITUIDA EM NOVA YORK

SYSTHEMA DE ARBITRAMENTO COMMERCIAL ENTRE AS REPUBLICAS AMERICANAS

Como passo inicial, realmente pratico e de inegavel importancia no sentido do estabelecimento definitivo de um systema de arbitramento commercial entre as republicas americanas, acaba de ser constituida na cidade de Nova York a Commissão Interamericana de Arbitramento Commercial, que terá a sua sede no Centro Latinoamericano, 67 Broad Street, Nova York.

A Commissão foi constituida sob a presidencia do sr. Spruille Braden, que foi delegado dos Estados Unidos na Conferencia de Montevidéo, e terá de cincoenta a sessenta membros, representantes de todos os paizes americanos. A commissão já obteve a acceitação das seguintes pessoas: J. Arturo Arguedas, Carlos C. Arosemena, José Aviles, Renato de Azevedo, Carlos E. Bernaco, Herman G. Brock, James S. Carson, Samuel Claro, Philip R. Eder, Enrique Gil, Carlos Guimarães, Francisco P. de Hoyos, Frances Keller, Severo Mallet-Prevost, John L. Merrill, Rafael Montoya, W. T. Moran, Joaquim Nabuco, Rodolfo Ogarrio, Palmer E. Pierce, Miguel Lopez Pumarejo, Antonio Valladares, W. P. B. Van Dyck, Vicente Vita, Jorge E. Zalles, Maximo H. Zepeda. A Commissão annunciará opportunamente a entrada de novos membros conforme receber as correspondentes acceitações.

A creação desta entidade como resultado directo de uma resolução da Setima Conferencia Internacional Americana, representa a culminancia de um movimento gradual iniciado ha varios annos atraz. Parallelamente ao desenvolvimento do commercio interamericano vinha se accentuando a necessidade de se estabelecer no Continente um systema de arbitramento commercial, mediante o qual pudessem ser dirimidas as differenças que surgissem entre os interesses commerciaes dos differentes paizes. Desde o principio procurou-se chegar á uniformidade de principios e procedimentos como requisito essencial para o funccionamento efficaz do systema, e um dos primeiros propositos de caracter decididamente interamericano foi o manifestado pela alta Commissão Interamericana ao recommendar ás Republicas americanas a incorporação de varios principios fundamentaes em suas legislações, a fim de dar cohesão, uniformidade, e valor pratico ao arbitramento commercial nas Americas.

O desenvolvimento de praticas uniformes para o arbitramento commercial interno em muitos dos paizes americanos e o estabelecimento subsequente de facilidades arbitraes por meio de accordos bilateraes entre os interesses commerciaes das diversas nações do Continente assignalam duas importantes etapas na evolução do movimento das Americas.

Ao reunir-se em Washington a Quarta Conferencia Commercial Panamericana, em outubro de 1931, os interesses commerciaes nella representados, encontraram o terreno prompto para iniciar em forma pratica o estabelecimento de um systema uniforme e continental e confiaram á União Panamericana a realização immediata de uma investigação coordenada e completa como passo preliminar nessa direcção. No decorrer dos dois annos seguintes consultou-se a opinião das entidades commerciaes de todas as Republicas americanas, assim como de numerosos advogados e homens de negocios, e preparou-se um extenso relatorio baseado no resultado da investigação que foi submettido com propostas concretas á Setima Conferencia Internacional Americana, reunida em Montevidéo em dezembro de 1933.

A Conferencia de Montevidéo considerou o referido relatorio e decidiu favoravelmente, recommendando ás Camaras de Commercio a adopção de uma convenção sobre arbitramento commercial, que tomasse como modelo a convencionada em 1916 entre a Bolsa de Commercio de Buenos Ayres e a Camara de Commercio dos Estados Unidos. Além disso, a Conferencia deixou estabelecidos varios principios uniformes que considerou essenciaes para o bom exito de um systema interamericano de arbitramento commercial, e finalmente recommendou expressamente a constituição de uma Agencia Commercial Interamericana que represente os interesses commerciaes de todas as Republicas e que assuma a responsabilidade de implantar um systema interamericano de arbitramento como uma das suas funcções primordiaes. E' interessante notar que a Conferencia de Montevidéo em attenção á opinião quasi unanime expressa pelos interesses commerciaes das Americas, no decurso da investigação da União Panamericana, recommendou que o estabelecimento de relações mais estreitas entre as associações commerciaes das Americas se realizassem em completa independencia do controle official.

O passo final para levar á pratica esta recommendação, foi dado pelo Conselho Director da União Panamericana ao designar á Associação de Arbitramento dos Estados Unidos e o Conselho de Relações Interamericanas como agencia conjuncta encarregada de estabelecer um systema interamericano de arbitramento commercial. Estas duas entidades têm estado trabalhando activamente nesse sentido desde ha varios annos atraz e prestaram valiosissima cooperação na investigação realizada pela União Panamericana á indicação da Quarta Conferencia Commercial. Possuem, além disso, sede já estabelecida em Nova York com o nome de Centro Latinoamericano, cujos excellentes elementos e facilidades virão a ser factores preponderantes para cumprir a recommendação da Conferencia de Montevidéo e conseguir estabelecer o systema interamericano de arbitramento commercial em beneficio do intercambio commercial nas Americas e como um novo e importante elemento de approximação e bôa intelligencia entre os paizes do Novo Mundo.

Segundo declaração da Commissão, sua finalidade será estabelecer tribunaes interamericanos de arbitramento em cada um dos paizes americanos. Suas actividades immediatas serão encaminhadas no sentido de organizar Commissões Nacionaes em cada Republica para que, em cooperação com as entidades commerciaes, desempenhem as actividades necessarias para o estabelecimento dos referidos Tribunaes. Uma vez organizados, os tribunaes funccionarão de accordo com normas uniformes e proporcionarão aos homens de negocios nos paizes da America um grupo de arbitros imparciaes com cujo concurso possam se resolver rapida e economicamente todas as controversias que surjam em suas relações mutuas.

VIDA RELIGIOSA

Festa da Conceição — Na capella de Nossa Senhora da Conceição, á rua de S. Miguel, iniciou-se, ante-hontem, com o hasteamento da bandeira, a festa de N. Senhora da Conceição.

A commissão encarregada de todo o movimento festivo tem procurado por todos os meios dar o maior realce possivel ás filiaes e devotas homenagens a serem prestadas á excelsa Virgem, já ornamentando a capella de mimosas flores e lyrios, já embandeirando a rua de São Miguel com muito gosto e arte.

O programma para o dia 8 de dezembro será o seguinte:

Pela manhã ás 6 horas será celebrada a missa para a communhão geral, assistida tambem pela sociedade de S. Vicente de Paula.

A's 7 horas realizar-se-á a assembléa geral vicentina, ultima assembléa deste, prescripta pelo manual desta sociedade.

A's 9 horas será a missa solenne, a primeira missa cantada pelo padre José de Alcantara Luz, ordenado recentemente pelo exmo. sr. Arcebispo Coadjutor, d. Moysés Coêlho. Em seguida a piedosa cerimonia do beija-mão.

A's 16 horas sahirá a procissão da SS. Virgem, que percorrerá diversas ruas da cidade.

Após a procissão será cantada a ladainha de Nossa Senhora e terminar-se-á a festa religiosa com a benção do SS. Sacramento.

Para todos os actos foi especialmente contractada a banda de musica da Força Publica do Estado.

—

Festa da Conceição em Sapé — Tambem na villa de Sapé está sendo festejada condignamente a epoca de consagração a N. S. da Conceição, desde o dia 5 ultimo.

No dia 8, que marca o encerramento da festa, será cumprido o seguinte programma:

A's 5 horas da manhã — salva e alvorada pela Philarmonica "Santa Cecilia".

A's 10 horas — solenne missa cantada.

A's 16 horas — procissão de N. S. da Conceição.

A's 7 horas da noite — Te-deum e benção do SS. Sacramento.

A banda de musica "Santa Cecilia" vem realizando animadas retretas, sendo queimados fogos de artificio, havendo varios outros entretenimentos populares e surprezas.

A cargo do sr. Elias de Carvalho funcciona um bem organizado pavilhão.

A' frente dos referidos festejos está uma commissão assim constituida:

Genti. Lins, Pedro de Oliveira, Antonio Uchôa Filho, José Meirelles, Antonio Meirelles, Julio Roque Ferreira, Antonio Honorio de Mello e João Paiva.

E' celebrante o vigario padre José Trigueiro.

—

Festa da Conceição em Gurinhem — Esteve em nossa redacção o sr. José Diogo de Mello, que nos communicou os festejos que, na florescente villa de Gurinhem, serão levados a effeito no dia de N. S. da Conceição, devendo ser observado este programma:

A's 5 horas na praça da matriz, haverá salva de 21 tiros.

A's 10 horas, missa solenne acompanhada a canto e dirigida pelo mestre Cyrillo.

A's 16 horas, effectuar-se-á a procissão e, á noite, novena e festejos profanos na praça e retreta até ao amanhecer.

—

Sociedade de S. Vicente de Paula — O Conselho Central Metropolitano da Sociedade Vicentina, por nosso intermedio, convida a todos os confrades das 18 conferencias existentes nesta capital, assim como ao Conselho Particular, soccorridos, bemfeitores e demais interessados, para assistirem á missa-communhão, ás 6 horas do dia 8 deste mês, que fará celebrar, em obediencia ao dispositivo regulamentar, bem como á assembléa geral, com que a sociedade commemora a festa da Immaculada Conceição, da Santissima Virgem Maria.

—

A PRIMEIRA MISSA EM TAPERA

No proximo sabbado, será celebrada, no povoado Tapera, do municipio de Santa Rita, a missa, em commemoração ao dia de N. S. da Conceição.

Será o primeiro officio religioso dessa ordem, alli realizado, estando, para isso, a familia Monteiro Falcão envidando os melhores esforços, no sentido de que se revista da maior solennidade aquelle acto.

Além da missa haverá festejos profanos, constantes de retreta, prendas e outros divertimentos.

CINEMAS & FILMS

"RIO BRANCO"

A Empresa do **Rio Branco** fará focar, hoje, no fim da sessão do costume, um interessante educativo, em 3 partes, intitulado: **A SERICICULTURA NO BRASIL**, mostrando as nossas possibilidades magnificas neste ramo de commercio.

Mostramos a referida pellicula as modernas installações da Escola de Sericicultura de Barbacena, em Minas Geraes, e o carinho com que é tratado alli tudo o que se relaciona com esta riquissima cultura.

E' uma producção, emfim, que deverá interessar mesmo aos leigos na materia, pela sua confecção e pelo instructivo de seu fim educacional.

—

Ainda hoje, no **Rio Branco**, continuam as exhibições da magnifica cinta da "Paramount", com Gary Cooper e a encantadora Fay Wray: **A MULHER PREFERIDA**.

Excellentes complementos darão inicio a esta pellicula, salientando-se o bello "short" **MANHÃ, TARDE E NOITE**, com lindas musicas.

Amanhã, a "Universal" apresentará uma finissima alta comedia cheia de muita verve e de complicados equivocos amorosos, com Elissa Landi e Paul Lukas: **QUANDO A LUZ SE APAGA**, titulo aliás bem sugestivo.

VOANDO PARA O RIO vem ahi, já estando bem perto a apresentação, no **Rio Branco** simultaneamente com o **Felippéa**, nos dias 13 e 14 deste.

E' Raul Roulien na mais deslumbrante "feerie" musical do anno. Baillados de pôr "knock out" qualquer mortal que tiver o gratissimo prazer de assistil-os.

Raul Roulien cantará diversas canções e dansará com Dolôres del Rio, a "Carioca".

"SANTA ROSA"

PRISIONEIROS

O **Santa Rosa** vae dar á cidade uma estréa sensacional: **PRISIONEIROS** (Captured) da "Warner First National", ou "A Cia. Numero Um". **PRISIONEIROS**, a louca cavalcada de todas as paixões humanas no scenario do maior erro dos povos conta-nos outro drama fortissimo, que se funde no drama geral e com elle chega ao maximo da emoção.

Com **Douglas Fairbanks Jr., Leslie Howard, Margaret Lindsay** e **Paul Lukas** "PRISIONEIROS", revela-nos a historia do amôr de três homens e uma só mulher através os bastidores da Grande Guerra!

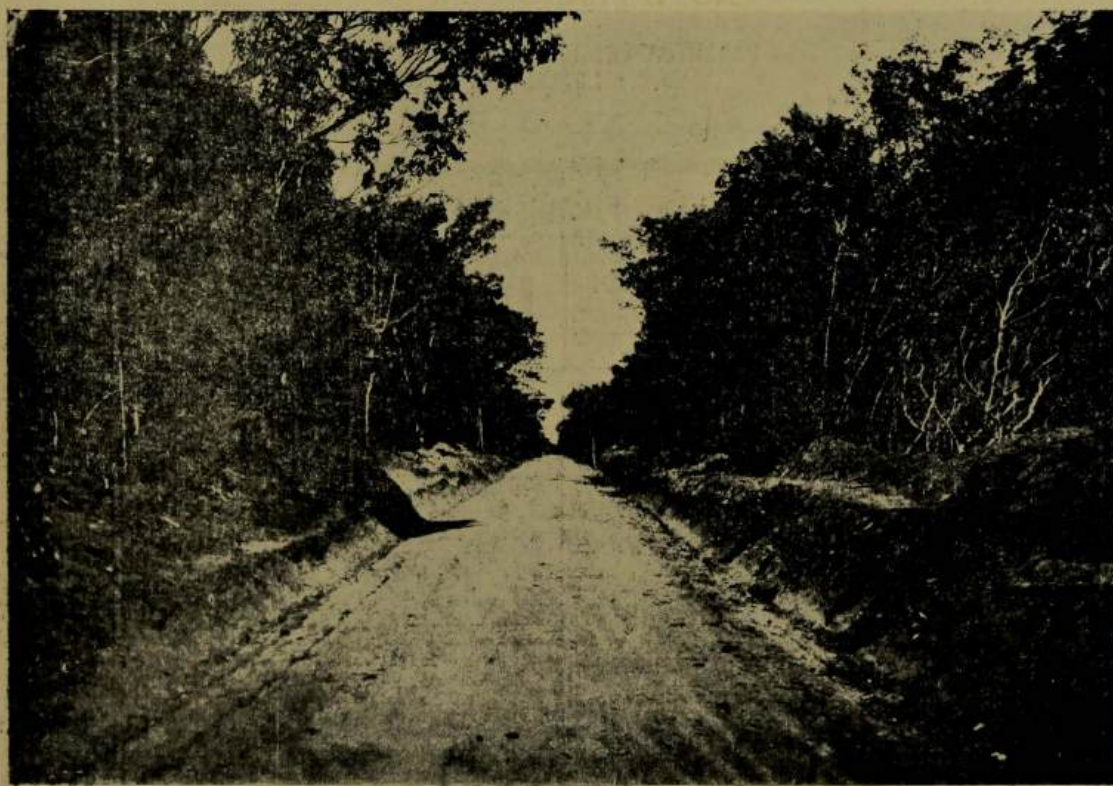
PRISIONEIROS é um drama novo e um novo e grandioso exito da "Warner First National", a partir de sabbado no "Santa Rosa".

NECROLOGIA

Em consequencia de antiga enfermidade, falleceu ante-hontem nesta capital, o sr. Pedro Areias, artista conterraneo.

Era o extincto casado em segundas nupcias com a sra. d. Rita Areias, deixando do segundo consorcio duas filhas, as senhoritas Maria de Lourdes e Maria das Neves Areias e do primeiro as senhoritas Maria e Ziza Areias e os srs. João Baptista Areias e Azamor Areias.

O seu enterramento teve lugar no mesmo dia do obito, no semiterio do Senhor da Bôa Sentença.

AS REALIZAÇÕES DO INTERVENTOR GRATULIANO BRITO

Um trecho da estrada que o governo está construindo, ligando esta capital á praia da Penha. Essa estrada atravessa as propriedades "Penha" e "Mangabeira" adquiridas pelo Estado.

DIRECTOR: SAMUEL DUARTE
GERENTE: CLAUDINO MOURA

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Rua Duque de Caxias
João Pessôa —:— Parahyba
Administração e Officinas: Edificio da Imprensa Official

ANNO XLII | JOÃO PESSÔA, — Sabbado, 8 de dezembro de 1934 | NUMERO 274

NOVA ORIENTAÇÃO AGRICOLA NA PARAHYBA

Governar não é apenas arrecadar im_postos e pagar o funccionalismo. Nem mesmo empregar as sobras orçamentarias construindo predios ou enfeitando ruas. Governar, na opinião de estadistas argentinos, é povoar as terras baldias do interior e fazel-as produzir. No Brasil, não pode ter opinião diversa. O Brasil é um país enorme com u'a população escassa e u'a producção minima. Se em alguns recantos brasileiros o homem está perfeitamente fixado á terra, trabalha racionalmente fazendo_a produzir em quantidade e vive com conforto — bem calçado, bem vestido, bem alimentado, tendo um padrão de vida elevado — em trechos amplissimos, quasi por toda parte, as populações do interior arrancam do solo safras minimas e se arrastam em lamentavel estado de pobreza, descalças e semi_nuas, analphabetas, quasi, curando-se com hervas e raizes por não poderem se approximar das pharmacias, entregues a curandeiros já que o medico é para ellas inattingivel. O norte do Brasil é pauperrimo, das regiões mais pobres do mundo, e o brasileiro nortista é um dos povos de mais baixo padrão de vida, vivendo em tal situação de miseria que só muito raramente é encontrada. São verdades duras que precisam ser ditas.

Para corrigir males tão profundos, pensando em dar a este povo pobre escolas, estradas e segurança publica, os governantes só um meio encontravam: crear novas tributações, augmentar as existentes, descobrir nomes novos para impostos velhos, e isto sem que se levassem em conta ensinamentos de qualquer modesto tratado de economia politica, nem se procurasse evitar o que já em 1789 contribuira a revolução franceza.

Não se queria ver o fundo das cousas. De facto, os impostos, directos ou indirectos, com este ou aquelle nome, são, em ultima analyse pagos pelos que plantaram o algodão, crearam o gado e fizeram o metro de tecido. Os impostos pagam_os a producção. Sem producção não se arrecadam impostos. Se a producção é grande, facil é conseguir arrecadação vultuosa percebendo apenas fraca percentagem desta producção. Se pequena, se mi_nima, por maior que seja a percentagem exigida pelo fisco, escassa será a arrecadação, diminutas as possibilidades. Não se tira o muito do pouco. Exemplifiquemos. A politica cafeeira fazia_se com dinheiro conseguido pelos emprestimos externos. Como não se adquirissem mais recursos para tal fim verificou-se a derrocada de 1930. A Dictadura viu_se com um proble_ma serissimo e sem dinheiro nem possibilidades para arranjal-o. Necessitava-se de cerca de um milhão de contos por anno. Como conseguir somma tão vultuosa? Um imposto sobre o café exportado deu ao Departamento Nacional do Café a quantia necessa_ria. Porque se arrecadou facilmente somma tão grande que parecia muito acima de nossas possibilidades? Porque havia uma producção vultuosa, de valor, capaz de supportal-a sem dif_ficuldades. Sem ella, o problema seria insoluvel. Três pequenos municipios paulistas juntos, como os de Ribeirão Preto, Cravinhos e Jahu, u'a area de talvez 2.000 kilometros quadrados, produz mais que algumas provincias brasileiras. E exporta muitissimo mais. A população tem, por isso mesmo, elevado padrão de vida e paga, sem vexames, tributos que superam os arrecadados por alguns Estados.

Estas verdades comesinhas, este ovo de Colombo, o dr. Gratuliano viu e comprehendeu. E por isto mesmo ob_serva-se que o seu governo marca um desvio brusco de rota na direcção seguida pela não do Estado.

Mudou_se de rumo. E de chofre, bruscamente, resolutamente, sem meios termos, nem tergiversações. Verifica_se que ha uma vontade firme, fi_lha de uma perfeita apprehensão do problema.

O Estado precisa de dinheiro, de muito mais do que o presentemente se arrecada. Como conseguil-o? Sacrificando ainda mais a população? Não, pelo contrario, melhorando o pa_drão de vida do parahybano. Como? Duplicando ou triplicando a producção. Melhorando-a para que valha mais por unidade. Assim, no Brasil, fizeram S. Paulo e Rio Grande do Sul, os Estados mais ricos e mais prosperos, e, no exterior, todos os paises cultos.

Com os olhos fitos neste ponto — augmento das rendas do Estado enri_quecendo o povo — o dr. Gratuliano vem, desde o inicio de seu governo, amparando firmemente departamentos que já existiam, com o fim de incrementar a fortuna publica e creando outros. Assim amparou firme e decidi_damente, no territorio do Estado, a Directoria de Plantas Texteis cujo programma para 1935 ultrapassa, e de muito, o realizado este anno; o Instituto Serico que é a esperança de largos trechos do Littoral e do Brejo; o Serviço do Fumo, esplendida reali_dade que vae restituindo a Serraria, Bananeiras e Areia a sua antiga riqueza; e creou a Secção de Agricultura, mêses depois transformada em Direc_toria de Producção.

Importaram_se, por intermedio desta Directoria, então, duas vezes mais machinas agricolas do que as existentes no Estado, dezenas de contos de insecticidas, 81.000 kilos de bôa semente de algodão, e mais variedades de canna resistente ao mosaico, varieda_des de milho, arroz e batatinhas mais productivas e soja, tung, crotalaria, mamona sanguinea, feijão de porco, amendoim, abacates da Guatemala, bananeiras isentas do mal do Panamá, etc. Fizeram_se milhares de hectares de Campos de Multiplicação, dezenas de Campos de Demonstração de algodão, fumo e canna de assucar, um Campo de Competição com treze variedades de arroz, Campos de Multipli_cação de arroz, amendoim, feijão de porco, mamona e ensaios de adubação de coqueiro, canna de assucar e Campo Experimental de pimenta do reino.

Intensificou_se a propaganda agri_cola, creando_se u'a pagina semanal na "A União", — "Parahyba Rural" — e uma revista agricola de grande tiragem e distribuida gratuitamente —"Boletim da Directoria de Produc_ção" — o que permitte que se leve rapidamente o ensino agrario aos mais recuados recantos do Estado. Organizaram_se ou organizam-se syndicatos agricolas em Teixeira, Sousa, Catolé do Rocha e Alagôa Grande e uma Cooperativa para producção e Venda de Batatinha em Esperança. Iniciou-se o aproveitamento dos valles hu_midos do litoral que se podem tornar das mais ricas regiões do país. Combateu-se efficientemente o curuque_rê, extinguindo-o pela primeira vez e salvando, com despeza inferior a vinte contos, safra equivalente a dez mil contos de réis. Iniciou_se a exportação do abacaxi o que veio valorizar a cultura facil e enriquecerá grande area do Estado, pois as possibilidades desta fructa são simplesmente extraordinarias. Produziram-se dezenas de milhares de kilos de sementes das me_lhores variedades de arroz e centenas de milhares de kilos de sementes de algodão Texas, muito superior ao que existia na Caatinga. Constroe-se posto de expurgo identico ao que existe em S. Paulo, apenas menor e adapta_do ás nossas possibilidades, o que sobre este ponto de vista, deixará a Pa_rahyba em segundo lugar, no Brasil, logo após o Estado-modêlo. Continu_ando com este programma de fomen_to agrario, encommendaram-se mais 82 contos de machinas agricolas, entre as quaes o que existe de mais moder_no e efficiente para a cultura do algodão, e adubos e insecticidas e se_mentes de valor e negocia-se a impor_tação de um plantel de caprinos de raça nubiana, que é considerada a rai_nha das cabras.

Trabalhando pela propaganda escrip_ta que não descança, por palestras em reuniões de agricultores e pelas demonstrações praticas — ensino agri_cola levado com suas machinas e seus methodos technicos á casa do fazen_deiro — demonstrações praticas recebidas, no primeiro anno, nos munici_pios de Santa Rita, Serraria, Bana_neiras, Areia, Sapé, Mamanguape, Pilar, Ingá, Alagôa Grande e Catolé do Rocha, dezenas de vezes, a mentalida_de do agricultor parahybano transfor_ma_se completa e bruscamente.

De egoista e rotineiro, de descon_fiado com o governo e retrogrado, o agricultor se transmuda em homem moderno e sociavel que confia nos technicos, que usa as machinas melho_res e os insecticidas mais poderosos, que pede constantemente os favores que o governo liberalmente lhes facul_ta, que se une em syndicatos e coope_rativas, que escapando ao usurario, se soccorre das Caixas Ruraes que vão apparecendo por toda a parte e produzindo grandes resultados.

(Conclue na 8.ª pag.)

UM HOMEM E UM EXEMPLO

O sr. José Americo foi, sem duvida, uma das figuras marcantes da politica e da administração publica do Brasil, depois da Revolução. Poucos os homens que conseguiram, como el_le, resistir ao ambiente tumultuario que dominou o país nos quatro annos de regime discricionario, supportando galhardamente o cyclone de odios que soprou por todos os secto_res da Republica, destruindo reputações, anniquillando heróes, desthro_nando idolos.

O Ministerio da Viação revelou o homem publico de caracter rectilineo e o revolucionario rigorosamente fiel aos postulados que defendeu na época incerta da propaganda liberal, ao lado de João Pessôa, o grande e glorioso presidente da Parahyba. Se_nhor absoluto de sua vontade, agindo por si e não pelos outros, o sr. José Americo soube comprehender, em toda a sua plenitude, os grandes problemas affectos á sua pasta; problemas que vinham desafiando, através de longos decennios, a argucia e a menta_lidade dos seus antecessores.

Durante a gestão do sr. José Americo as portas do Ministerio da Viação fecharam_se aos negocistas e aos cabotinos. Os reposteiros do palacio da praça 15 não occultaram mais os segredos dos negocistas que se acostu_mavam a abeirar-se da grande gamella do favoritismo official para obter lucros vultosos, com visivel prejuizo dos altos interesses nacionaes.

O Nordeste, assolado periodicamen_te pelas sêccas, soffrendo o martyrio da fome e da sêde, com seus campos talados e suas populações moribundas, encontrou no ministro da Viação o espirito decidido que lhe deu o amparo, na hora amargurada. Não foi o amparo da esmola humilhante que lhe ministrou o sr. José Americo. Foi o amparo da salvação publica, a rea_lização de obras de açudagem e outras muitas que soube a exigir, do govêrno federal, a região infeliz de que ninguem se lembrara em outros tempos. O Nordeste hoje resurge num impe_to de vida nova, de sangue novo, de energias novas. O dinheiro canalizado pelo Ministerio da Viação para as regiões victimadas pela sêcca, veiu concorrer para esse novo panorama da vida nordestina, formando um contraste edificante com o passado, todo salpicado de dôres e de amarguras immensas.

A energia ferrea do sr. José Ame_rico defendeu o patrimonio nacional e as economias do povo contra as investidas das grandes emprezas estrangeiras concessionarias de serviços publi_cos, reduzindo_lhes, á justa proporção, os seus lucros fabulosos.

Nenhum ministro de Estado soffreu maior campanha do despeito alheio. Nenhum foi mais apedrejado, mais injuriado e mais calumniado. Mas o illustre parahybano resistiu e não cahiu. Não cahiu porque sua vida publica era um livro aberto ao mais ri_goroso exame. Ao sahir do Ministerio da Viação, o sr. José Americo levou comsigo a maior recompensa que poderia esperar: a justiça da opinião publica e a consciencia do dever cumprido.

Pois é esse homem de conducta exemplar, cheio de serviços ao seu país, que, podendo almejar posições no regime legal, a todas ellas renuncia para premiar aos que elle chama de "valores novos", como se elle não fosse um desses valores de maior e de mais raro quilate. Tendo nas mãos a opportunidade de ser o presidente da Parahyba, para continuar a obra de João Pessôa, elle renuncia ao esplendor do fastigio para indicar um correligionario dos mais dignos. Depois, offerecem-lhe a senatoria pelo seu Estado natal. Recusa, insiste na recusa, acceitando-a emfim porque "sahiu do Ministerio em condições que lhe não permittem independencia, a que tanto aspira, de situações politicas ou de cargos remunerados".

O Brasil deposita na coragem civica, no caracter e na intelligencia do sr. José Americo, a sua maior confiança. E o illustre cidadão que nós todos nos acostumamos a admirar pelas suas magnificas virtudes ainda poderá prestar ao regime e ás suas instituições politicas os mais assigna_lados serviços.

(Do Diario Carioca)

NOTAS DE PALACIO

O sr. Interventor Federal recebeu communicação da eleição, a 19 do mez p. findo, da nova directoria da "Sociedade Operaria Beneficente dr. Silva Mariz", na cidade de Sousa.

—

O chefe do governo recebeu hontem, em audiencia, as seguintes pessoas: sr. Romulo de Almeida, promotor publico em Princesa e o sr. Anfrisio Brasileiro, administrador da Mesa de Rendas daquella cidade.

—

Em visita de cortezia ao chefe do governo estiveram hontem, em Palacio, os srs. D. Lebosse e Travis H. Calvin, representantes da firma americana C. E. Waddell com escriptorio nesta praça.

—

Despedindo-se do sr. Interventor Federal, por ter de viajar hoje ao Rio, esteve hontem no Palacio da Redempção, o sr. Alvaro Guimarães, director-gerente da Caixa Central do Credito Agricola deste Estado.

—

A fim de agradecer ao Interventor Gratuliano Brito, a assignatura do decreto que melhorou os vencimentos do seu corpo esteve hontem em Palacio, o sr. Sebastião Bastos, escrivão do Registro Civil, desta capital.

EDIFICIO DA SECRETARIA DA FAZENDA

Acha-se em construcção já bastante adeantada, devendo fi_car concluido no primeiro tri_mestre do anno vindoaro o edificio em que funccionará a Se_cretaria da Fazenda, Producção e Obras Publicas, situado no an_gulo das ruas Gama e Mello e Cardoso Vieira.

Iniciado nos ultimos dias de 1933, o referido edificio se destinava, segundo o primitivo pro_jecto, á Recebedoria de Rendas da Capital e teria três pavimen_tos. Em meiados deste anno, porém, resolveu o Governo do Es_tado, nelle installar a Secretaria da Fazenda, accrescentando mais dois pavimentos, de accordo com o novo projecto que foi elabora_do e se acha em execução.

O edificio em apreço obedece ás linhas do estylo moderno, po_dendo ser confrontado sem desdoiro com as ultimas construc_ções que, naquelle estylo, se acham espalhadas em todos os paises civilizados.

Com planta disposta em tra_pezio, conformando-se ao angu_lo das ruas em que fica situado, a futura Secretaria da Fazenda disporá em cada pavimento de um amplo salão, adaptavel ao funccionamento das differentes repartições daquelle ramo da ad_ministração do Estado.

Os cinco pavimentos sommam, em conjuncto, uma area de 2063 metros quadrados. A altura maxima do edificio será de 25 metros. A estabilidade do edificio se distribue parte sobre paredes de alvenaria de tijollo e parte em estructura de concreto armado, sendo deste material a estructura dos pisos dos 2.º, 3.º, 4.º e 5.º pavimentos.

Todas as esquadrias das facha_das serão de ferro, com vidros armados no primeiro pavimento e vidros raiados nos demais pavimentos. A coberta terá estructura metallica e telhas de cimento e amianto (Belgian Cor_rugated). O piso do primeiro pavimento será de mosaicos e os dos demais de madeira, em duas côres. Na escadaria e no primei_ro pavimento (interna e externa_mente), inclusive nas columnas, será feita applicação de marmore parahybano de Itabayana. To_dos os pavimentos terão instal_lações sanitarias e dispositivos modernos de luz e tomadas de corrente. As portas e janellas, inclusive o grande vitral da es_cadaria, terão vidraças com dispositivos basculhantes manejados por alavancas de metal. No 2.º pavimento se acha construida a casa forte do Thesouro. Já está encommendado o elevador, que será installado logo após con_cluida a coberta do predio.

O edificio da Secretaria da Fa_zenda está orçado em .... 797:7628203. Até 6 deste mês foram empenhadas e registadas para a construcção, despesas num total de 347:7278400, comprehendendo o serviço já realizado e maior quantidade de material em deposito, aguardando utilização: cimento, taboas e barrotes para o soalho, material electrico, mosaicos, ferros, etc.

Todo o projecto do edificio, inclusive detalhes, especifica_ções e calculos, foi elaborado pela Directoria de Viação e Obras Publicas do Estado, sob cuja administração e assistencia technica se acham as obras em andamento.

DIRECTORIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Outro aspécto das officinas.

A posse da nova directoria da Sociedade Beneficente — Oswaldo Cruz —

O acto revestir-se-á de solennidade

[illegible] hoje, a posse da nova directoria da "Sociedade Beneficente Oswaldo Cruz" eleita a 30 de novembro ultimo, para o periodo social a terminar em igual data de 1935.

Fundada ha precisamente um anno, a "Sociedade Oswaldo Cruz" já apresenta um movimento animador, [illegible] em realizações que lhe asseguram grande futuro.

Fundada num plano de cooperativismo intelligente, ella, com os seus [illegible] e muitos membros, está prestando auxilio em dinheiro aos socios enfermos e pagando beneficio ás familias dos fallecidos, além de outras vantagens previstas nos estatutos.

A despeito de ser constituida de gente humilde, a promissora associação [illegible] vae dar um cunho festivo á posse de sua directoria, tendo para isso organizado um excellente programma.

[illegible] na avenida Oswaldo Cruz, [illegible] lindamente embandeirada e [illegible] a solemnidade occorrerá alli a [illegible] o applaudido conjuncto musical "Tá[illegible] Quente" sob a direcção do conhecido musicista Antonio [illegible] de [illegible].

[illegible] as sessões será [illegible] hoje o retrato do seu patrono, o [illegible] sabio Oswaldo Cruz, o qual será inaugurado pelo offertante, o illustre medico patricio dr. [illegible] Lacerda.

E a seguinte a directoria a ser hoje empossada:

[illegible] da assembléa, Manuel [illegible] da Silva; presidente da directoria, Antonio Elysiario dos Santos; [illegible]-dito, Victorino Pereira Martins; 1.º secretario, Domingos Vieira [illegible]; 2.º dito, Ignacio de Andrade [illegible]; orador, Angelico de Miranda [illegible]; thesoureiro, José de Farias [illegible]; archivista, Antonio Christiano Galvão.

REGISTO

FEZ ANNOS HONTEM

O sr. Marinonio Lopes de Mendonça, pharmaceutico estabelecido em Cabedello, onde frue largas sympathias.

FAZEM ANNOS HOJE

O sr. Salustiano Ponciano da Silva, funccionario da Imprensa Official.

— A sra. Maria Lydia Limeira, esposa do sr. Bernardo de Sousa Limeira, residente em Immaculada.

— O menino Raymundo, filho do sr. Manuel Arruda Cavalcante, commerciante em S. Maria, municipio de Conceição.

— A senhorita Iracy Santos de Lima, filha do sr. Elvidio Duarte dos Santos Lima, proprietario em Serraria.

— A senhorita Irene Souto, filha do nosso amigo sr. Manuel Souto, commerciante em Campina Grande.

— O joven Braz Casulo, filho do sr. João Casulo Primo, residente em Taperoá.

— A senhorita Laís Pires, filha do sr. Diocleciano Pires, residente em Sousa.

— Anniversaria hoje a pequena Jane, filhinha do sr. Cleto Potter, chefe da firma C. Potter & Irmão, desta praça.

— A pequena Edna, filha do sr. Euclydes Galvão, residente nesta capital.

NASCIMENTOS

Está em festa o lar do sr. Mario Sorrentino e de sua exma. consorte, d. Edna Toscano Sorrentino, com o nascimento de uma petiza que na pia baptismal receberá o nome de Vilma.

ESPONSAES

Vêm de se prometter em casamento, nesta capital, a senhorita Rosa Pinto Coêlho, filha do saudoso conterraneo sr. Pinto Coêlho, e o sr. Fabio Gomes Travassos, auxiliar do commercio desta praça.

O joven par, que frue de varias relações de amizade na sociedade conterranea, tem recebido, por esse motivo, muitas felicitações.

VIAJANTES

Regressou da capital do paiz, onde fôra em gozo de licença, o sr. Antonio Pedrosa, escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional neste Estado.

Sr. Attila Velloso : — Procedente do Rio de Janeiro, de onde veiu transferido para a agencia do Banco do Brasil em Recife, chegou hontem a esta capital, em visita a pessôas de sua familia, o sr. Attila Velloso, funccionario de categoria daquelle estabelecimento de credito.

S. s. veiu acompanhado de sua exma. familia, achando-se hospedado no "Parahyba Hotel".

— Acha-se, nesta capital, em visita á sua familia, o 1.º tenente do Exercito Nacional Roberto de Pessôa.

Esse distincto official, que está classificado no 2.º Regimento de Infantaria, com séde na Capital Federal, viajou de avião militar até Fortaleza, dalli se transportando a Cabedello, pelo paquete Santos.

— Viaja hoje ao Rio, pelo avião da carreira, o distinguido cavalheiro sr. Alvaro Guimarães, director-gerente da Caixa Central de Credito Agricola, neste Estado, que vae á metropole do paiz tratar de assumptos referentes á filiação desse instituto de credito ao Banco Nacional Rural, ora em organização.

— Regressa hoje para Recife o sr. A. J. Ferreira de Lima, funccionario federal e director da revista **Gazeta Fiscal**, daquella capital.

S. s. hontem á noite veiu trazer suas despedidas aos redactores desta folha.

VISITANTES

Jornalista Altamiro Cunha : — Vindo de Recife, encontra-se nesta capital o nosso confrade jornalista Altamiro Cunha, director da succursal desta folha naquella metropole.

O prezado amigo esteve em visita de cordialidade aos seus amigos desta redacção.

VARIAS

Collou hontem grão de professora, pela Escola Normal, a senhorita Victoria Cantalice, filha do sr. Felix Cantalice da Trindade.

Solennizando o grato acontecimento, a novel diplomada offereceu u'a mesa de frios e doces ás amiguinhas e collegas na residencia de seus progenitores á rua Filippéa n.º 619.

A senhorita Victoria recebeu muitos cumprimentos pelo termino feliz de seus estudos.

— Em virtude de ter recebido diploma de professora pela Escola Normal deste Estado, tem sido muito cumprimentada a senhorita Camerina Cavalcante de Albuquerque, filha do sr. José Cavalcante de Albuquerque, artista residente nesta capital.

NOTICIARIO

A Directoria de Obras e Limpesa Publica precisa falar com os srs. Carmello Ruffo e Cunha & Di Luscio.

Fôram soccorridas pela Assistencia Municipal ante-hontem e hontem, as seguintes pessoas:

Purtes Roberto, com queimaduras em ambas as mãos; Maria José Oliveira, com hemorrhagia; Augusto Pedro da Silva, com contusões recebidas em um accidente de caminhão; Severino Vital, com contusões recebidas em um accidente de automovel; Marjan Buracz Juski, com ferimentos na região frontal, mão esquerda e face anterior do thorax, produzidos por arma branca; Francisco Vianna, com ferida incisa no ante-braço direito; Maria Ferreira de Freitas, com crise nervosa; Maria Laurentina, com lipothimia; Alzira Ferreira, com crise nervosa; Antonia Barretto Carvalho, com lipothimia; José Severino dos Santos, com ferida incisa na região abdominal; Niná Baptista, Luiz Soares, com embaraço gastrico; João Carneiro, com ferida incisa no dorso da mão esquerda; Felix Faustino, com lipothimia e Severino Leonardo da Silva, Hortensia Correia, Manuel Bernardino, Sophia da Conceição, Anna Maria da Conceição, Antonio de Sousa, Antonio José Tavares e Olindina Ferreira, transportados.

Instituto Historico e G. Parahybano

O Instituto Archeologico de Pernambuco, por proposta do seu consocio sr. Augusto Rodrigues, resolveu offerecer ao Instituto Historico e Geographico desta capital, uma peça de roupa branca, que o mallogrado presidente João Pessôa vestia na occasião em que foi assassinado em Recife e que se encontrava em poder daquelle sodalicio.

A entrega do referido objecto deverá ser feita na proxima quarta-feira na referida sociedade parahybana.

SHANGHAI A' MODERNA

No mundo moderno não se admitte a hypothese de tradicionalismos principalmente quando se tem em vista uma indumentaria caduca, um modo de viver discrepante da ethica contemporanea.

Filhos, nettos e sobrinhos não se obrigam mais ás homilias dos seus ascendentes, nem tambem as crianças de hoje alimentam o transido médo das "cabras cabriolas". Não é de suppor, todavia, que os chinezes no seu feio arranjamento de cabellos vives sem a cumprir um voto de raça ou de costume regional. Dahi um decreto do governo do Shanghai ordenando que todos os chinezes dentro de três dias cortem os rabichos.

E' essa uma medida opportuna que muito beneficia aquella gente tão typica e contumaz quanto os continuos inventos nascidos da mechanica e da "coquetterie" do nosso povo.

A' primeira vista, não importa saber se há algum chinez vestido á moderna, falando portuguès, francês ou inglês. Occorrem, como sempre, á lembrança, filmes naturaes demonstrando que em geral esse povo tem propensão ás artes, sportes, emfim, a tudo quanto se relacione com o modernismo, mas o que nos parece indisplicente é a maneira horrorosa no vestir e pentear os cabellos.

Após esse prazo, que será improrogavel, estará a China desfructando um novo aspecto humano. A principio apparecerá quem o estranhe é natural; passada a novidade, o habito incidirá em apreciações e o chinês deplorando a sua cabelleira há de descobrir nos figurinos de Paris novas modas, acabando por transformar-se.

O Oriente carece de uma mentalidade criadora de leis e de artes. O surto progressista que até hoje lhe tem chegado está a reclamar tambem modernização sobre outros pontos de vista, abolindo-se o fetichismo, por exemplo, que é a mais baixa degradação de uma gente. Não é possivel que um homem, frequentando as mais celebres universidades da Europa, retorne ao seu lar e incentive entre os seus o mesmo culto infamante e por vezes criminoso.

Que melhor orientação se lhe approxime. — J. Rocha.

VITRINE

Raros os escriptores brasileiros que mergulharam os olhos do coração no drama pungente que é a existencia dos assalariados e moradores dos latifundios, onde impera o regime da exploração mais desalmada do homem pelo seu semelhante.

Nesses feudos de senhores de escravos brancos, mestiços e negros, prevalece dominando as vontades e dirigindo os menores actos da vida do individuo, a vontade prepotente e unipessoal do proprietario rural, revestido de direitos sem limites no tempo e no espaço.

José Americo, em "Bagaceira", traçou quadros de realidade absoluta que se não encontram tão vivos, tão palpitantes, tão veridicos em nenhum outro escriptor nacional.

Alguns dos typos focalizados no seu romance, decalcados de criaturas que elle encontrou vegetando á sombra dos engenhos e das grandes propriedades agricolas do nosso Estado, são productos encontradiços a cada passo, como testemunhos condemnatorios de uma organização social contraria a todos os sentimentos de solidariedade humana.

A mentalidade do senhor rural descripta pelo eminente homem de letras não evoluiu. Estacionou. Petrificou-se. Escudou-se numa tradição vinda dos dias que antecederam a invasão hollandeza.

Por isso causa assombro a todos aquelles que por qualquer accidente da vida tiveram opportunidade de entrar em contacto com a massa de infelizes desamparados de Deus e da sociedade, que contribue com o seu trabalho para o desenvolvimento da riqueza publica e particular, constatar que homens do valor intellectual de Ronald de Carvalho tenha coragem de affirmar a existencia de um regime patriarchal entre a população que povôa os nossos campos.

O desconhecimento da realidade nacional não é possivel admittir em se tratando de uma mentalidade como a do illustre autor da "Historia da Literatura Brasileira".

Explica-se, apenas, como um tal entendido desejo de fazer crêr ao estrangeiro que no Brasil não ha os mesmos problemas angustiantes que atormentam todos os povos, constituindo uma excepção unica no pandemonio que é o mundo actual.

Afficio Silvestre

Já se foi o tempo

O tempo passa, modificando habitos e costumes. Outr'ora, ao menor signal de doença, preconizava-se, logo, um purgante. Purgava-se e sangrava-se a qualquer proposito. Muita gente soffreu e morreu por causa desses abusos. Hoje a medicina é bem mais razoavel. Não se propina purgantes, senão excepcionalmente. Para combater as diarrhéas, seja de adulto ou de criança, prescreve-se o Eldoformio da Casa Bayer, em comprimidos, cujo effeito é sempre seguro e rapido.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

Aquatizou hontem, ás 13.50, no Sanhauá, o hydro-avião **Tieté**, do "Syndicato Condor", que vinha com a lotação de passageiros completa, rumo a Natal.

Nesta capital o **Tieté** deixou malas postaes.

Da agencia da Condor, nesta praça, recebemos os jornaes **A Noite**, **O Globo** e **A Nação**, do dia anterior.

O Natal na avenida Floriano Peixoto

Os habitantes da avenida Floriano Peixoto, como nos annos anteriores, preparam-se para commemorar festivamente o Dia de Natal, estando organizado para esse fim um excellente programma.

Serão armadas alli varias barracas, que ficarão a cargo de senhoritas residentes na referida arteria, havendo, ainda, divertimentos profanos, devendo ser celebrada, á meia noite, a missa do gallo.

Realizará retreta a banda de musica do 22.º B. C., contractada pelo sr. Oliver von Sohsten, da commissão encarregada dos festejos.

A ENTREGA DOS DIPLOMAS ÁS NOVAS PROFESSORAS PELA NOSSA ESCOLA NORMAL

A SOLENNIDADE DE HONTEM NO CONCEITUADO ESTABELECIMENTO DE ENSINO — OS DISCURSOS DA ORADORA OFFICIAL E DO PARANYMPHO DA TURMA CONEGO MATHIAS FREIRE — A SAUDAÇÃO DO INTERVENTOR GRATULIANO BRITO — A BRILHANTE "SOIREE" DANSANTE

Com um comparecimento selecto de elementos mais representativos da sociedade parahybana, effectuou-se hontem, ás vinte horas, no salão nobre da nossa Escola Normal, a solennidade da entrega dos diplomas á turma de professoras que acaba de concluir o curso naquelle conceituado estabelecimento educacional.

A sessão foi presidida pelo sr. dr. Gratuliano Brito, interventor federal no Estado, fazendo parte da mesa o representante do sr. Arcebispo Metropolitano, representante do sr. prefeito da capital, o director da referida Escola, commandante do 22 B. C. e outras autoridades federaes e estaduaes.

Especialmente convidado, o dr. José Americo fez-se representar pelo dr. Abdias de Almeida, secretario da Interventoria.

Após a distribuição dos pergaminhos ás jovens preceptoras, usou da palavra a oradora da turma, professora Alayde Santos, que pronunciou o discurso de despedida em nome das suas collegas, o qual a seguir publicamos:

"Illmo. e exmo. sr. Interventor Federal.

Exmo. sr. Arcebispo Metropolitano ou representante do exmo. e revmo. Arcebispo;

Illmo. e exmo. sr. director da Escola Normal.

Caros mestres.

Colombo, o grande conquistador do destino, depois de perseverante delonga, arrancou das trevas um mundo novo e ao avistal-o sentiu-se pago de todos os esforços dispendidos energica e persistentemente na conquista do grande feito.

Daquelle momento em diante estava immortalizado pela gloria e a elle se poderia dirigir o vate francez:

"La gloire t'a donné la jeunesse immortelle."

Tambem nós, hoje ao recebermos o diploma de professoras, aspiração de tantos annos, sonho que afagamos em nossa adolescencia, descobrimos um mundo novo mais vasto e mais rico de belleza que a terra esplendorosa surgida de improviso aos olhos maravilhados do audaz genovês.

Foi a escola que nos dilatou os horizontes do espirito, foram os nossos mestres que cultivaram a nossa intelligencia, e o Ideal que se entremostrara na manhã da vida, tornado realidade irradia agora seus fulgores sobre o nosso presente e de certo será a estrella guiadora do nosso futuro. Se pudessemos inventariar os bens espirituaes que adquirimos ao longo do nosso tirocinio escolar, veriamos do quanto somos devedores a esses abnegados obreiros da civilização, os mestres queridos que nos souberam introduzir no mundo das sciencias, das harmonias immutaveis, das coisas bellas, nobres e puras.

Aqui sob este tecto amigo e protector expandiu-se lentamente o nosso espirito avido de instrucção ganhando acquisições sempre novas para a visão integral do saber.

De sorte que podemos dizer, secundando Shakespeare, que mais cousas ha dentro da alma que apprende a lêr do que estrellas no firmamento. Por esta razão não podemos esquecer jamais o muito que recebemos de nossos mestres.

E' preciso remontarmos ao passado, ao dia feliz em que pisamos pela primeira vez limiar desta Escola para apreciar o ingente esforço dispendido por nossos mestres na obra da educação do nosso espirito e do nosso coração.

Cada lição levou-nos um passo adeante na direcção do Ideal que, no inicio divisavamos tão longinquo e que finalmente o vemos concretizado em plena realidade.

Bem haja, pois, a Escola que dignifica o homem que o eleva e engrandece!

Queridos mestres: trago-vos a homenagem das alumnas que concluiram o seu curso normal.

No momento em que nos apprestamos para deixar esta Casa e seguir a carreira que abraçamos, é de justiça render-vos um preito de sincera gratidão e de reconhecimento a tantos beneficios que nos dispensastes no correr da nossa formação espiritual.

Lá fóra, no meio das labutas da vida, não sereis esquecidos.

O que ha de melhor em nós é fructo de vosso labor. O nosso espirito está accrescido do cabedal opulento do vosso saber, das luzes de vossa intelligencia, da bondade de vossos corações, dos exemplos que nos destes, do amor á sciencia, ao trabalho e á virtude.

Continuareis a influir sobre nós, como numes tutelares, no campo de trabalho que a Providencia nos destinar.

E cada uma de nossas victorias celebrará o vosso nome, a vossa cultura, a justeza de vosso espirito de educadores emeritos.

A vós, dignos mestres, a nossa gratidão immorredoura.

Cumpre-nos, tambem, numa saudação especial, distinguir o nome do illustre director da Escola Normal, dr. Matheus de Oliveira, figura notavel do magisterio secundario, honra de nossas letras e lustre deste Instituto de educação profissional.

Receba o nosso querido director nesta hora solemne de nossa vida, o testemunho inequivoco de nossa estima, de nosso apreço e elevada consideração.

E agora queridas collegas não nos resta mais que fazermos umas ás outras fervoroso appello.

Saibamos corresponder á confiança de nossos mestres. Guardemos suas lições, obedeçamos ás normas que nos traçaram e sejamos, emfim, dignas de nós mesmas, adstrictas ao cumprimento do dever.

Ainda uma palavra de agradecimento. Nossa festa aliás tão simples e desataviada, cresceu de ponto com o brilho que lhe emprestou tão selecta comparencia.

Ao lado de nossos paes e de nossos mestres vemos o que a sociedade parahybana tem de mais illustre e conspicuo.

Ao exmo. sr. Presidente do Estado que se dignou attender ao nosso convite, vindo pessoalmente conferir-nos o diploma de professoras, queremos expressar de publico os nossos sentimentos de subido respeito e gratidão.

Penhoradas tambem nos confessamos ao exmo. e revmo. sr. Arcebispo Metropolitano aqui dignamente representado na pessôa do exmo. e revmo. conego Raphael de Barros, que tanto nos honrou com a sua presença, e a todos os illustres cavalheiros, senhoras e senhoritas que vieram tomar parte em nossas alegrias.

E ás nossas collegas, em cujo doce trato e ineffavel convivio estivemos durante tão longos annos, nossos adeuses e despedidas."

Terminada que foi a brilhante oração da interprete das distinctas professoras de 1934, subiu á tribuna o illustre sacerdote conego Mathias Freire, lente do conceituado estabelecimento de ensino, que pronunciou a eloquente peça oratoria, recebendo enthusiasticos applausos da grande assistencia que enchia literalmente o salão nobre da Escola Normal.

Damos a seguir, na integra, o brilhante discurso do conego Mathias Freire:

"Ha um discurso de Ruy Barbosa ao qual elle proprio deu o nome de "testamento politico", a ultima expansão publica de seu amor ao Brasil". E' aquella famosa oração que elle escreveu para a mocidade e pronunciou no acto de collação de gráu aos bachareis do Collegio Anchieta em 1903.

Nesse documento immortal de nossa literatura, Ruy Barbosa doutrina aos moços brasileiros que se iniciam na carreira publica, traçando-lhes um rumo luminoso atravez das controversias philosophicas, dos erros de cultura e dos perigos politicos a que se vêm expostos os cerebros apenas desabrochados para a vida intellectual mais intensa.

Inculcando-lhes o amor da Patria, o amor do trabalho e o amor do ideal, a Aguia de Haya na belleza sumptuosa do seu verbo de mestre tem remigios de altitudes celestiaes, quando se refere áquelles que "espalham o grão da verdade para o sulco aberto nas consciencias novas".

A suprema santificação da linguagem humana, abaixo da prece, diz Ruy Barbosa, está no ensino da mocidade. E no Brasil, paiz de 85 % de analphabetos e de estadistas inimigos do ensino, ensinar aos ignorantes é um mister de santidade tão notoria, que leva ao martyrio quotidiano a parte mais preciosa desses apostolos e evangelizadores do A B C que teimam ainda em investir contra seus poderosos adversarios.

O professor brasileiro não adquiriu ainda o direito de queixar-se de sua pouca sorte, da incomprehensão em que vive nem das amarguras que padece, — porque o professorado não é meio de vida de ninguem: é antes uma profissão de morte lenta, talvez gloriosa, mas tão cheia de espinhos e de desalentos, que os homens já a estão abandonando, cedendo ao heroismo das mulheres um campo de batalha dos mais bellos e dos mais importantes para a formação da nacionalidade.

Ha na Parahyba [illegible] crianças em idade escolar. Destas, apenas 51.317 foram matriculadas nas escolas, com uma frequencia média apenas de 26.561. O anno passado funccionaram 712 unidades escolares. Para attender ás necessidades do ensino deveriam ter funccionado mais 1.013. Ha no Estado 1.006 professores primarios e deveria haver mais 1.013.

Por estes dados, que me foram fornecidos pela Directoria do Ensino Primario, vemos claramente que a instrucção na Parahyba ainda é um grande problema a ser resolvido. Entretanto, a Parahyba é o unico Estado do Brasil que não cobra um real de taxas escolares. Foi o saudoso interventor Anthenor Navarro, o maior benemerito do ensino parahybano, que realizou esse grande passo em prol da cultura de nosso povo.

***

Nesta bella festa de vossos diplomas, jovens professoras parahybanas, não me cumpre outro dever mais grato que o de felicitar-vos pela conquista de um titulo que será, em toda vossa existencia, uma honra para vosso nome e uma prova eloquente de vossa coragem na lucta pelo engrandecimento do Brasil.

Certo não escolhestes o mister de professoras para ingressardes na burocracia, para terdes um ganha-pão seguro, mas para servirdes, com espirito de renuncia e com uma paciencia evangelica, á civilização de vosso paiz. Investidas [illegible] luminosa, não aguardareis uma nomeação do Governo para iniciardes a vossa patriotica missão. Por todos os recantos do Brasil ha analphabetos, tanto nas capitaes como nos peiores logarejos do longinquo sertão: abri, portanto, immediatamente, uma escola.

Não precisaes para começar, nem de predio nem de mobiliario; em vossas proprias residencias encontrareis os primeiros discipulos, porque os nossos empregados domesticos são analphabetos. E uma professora que tivesse em sua propria casa um adulto sem saber lêr, teria um corpo de delicto contra a sua vocação espiritual e contra a superioridade de seus sentimentos de ternura e de amor ao proximo.

Os primeiros professores entre os Gregos e os Romanos foram escravos. Entre nós, os primeiros discipulos devem ser nossos fâmulos, porque no Brasil, como em Portugal, parece que as familias de maior distincção têm por praxe serem servidas por analphabetos. Esta observação póde ser feita por qualquer pessôa mais interessada pela pouca sorte das camadas baixas de nossa sociedade.

***

Horacio maldisse, em seus versos immortaes, o pedagogo Orbilius, só porque este lhe infligira algumas vergastadas. A pedagogia moderna não consente nem mais que se mostre cara fechada para os alumnos dissipados. O professor que quizer dar bôa conta de seu recado tem que ser um homem-sorriso, não puchar muito pela cabeça dos meninos, dar-lhes sempre bôas notas e fazer aos respectivos paes o panegyrico de cada um de seus escolares prognosticando-lhes uma carreira auspiciosa nas letras, na politica, etc.

***

Jovens professoras parahybanas: Todos nós estamos de parabens pelo triumpho de vossos estudos e pela carreira que escolhestes. Todos nós esperamos que sabereis dar implemento completo á missão ardua e patriotica a que ides metter hombros. Os homens não querem mais ser professores primarios, porque o officio é muito magro e os seus ossos são durissimos de roer.

Ide apesar de tudo, com vossa coragem e com vosso affecto, para o sector do combate magnifico, a multiplicar os pães do saber a milhares de conterraneos que vivem, desgraçadamente, sem um raio de luz, sem a minima noção do valor humano, sem o minimo conhecimento de hygiene, de solidariedade e de alegria social.

Alimentae vosso espirito do ideal que vos levou aos livros e á pedagogia. "O ideal não se define; enxerga-se por clareiras que dão para o infinito: o amor abnegado; a fé christã; o sacrificio pelos interesses superiores da humanidade; a comprehensão da vida no plano divino da virtude; tudo o que alheia o homem da propria individualidade e o eleva e multiplica o agiganta, por uma contemplação pura, uma resolução heroica, ou uma aspiração sublime. Disse o Christo que o homem não vive só do pão. Sim, porque vive do pão e do ideal. O pão é o ventre, centro da vida organica. O ideal é o espirito, orgão da vida eterna."

***

Ide pela Parahyba a dentro e ensinae a todos os ignorantes! Não é na capital nem nas cidades onde se encontra a parte mais preciosa de vossa messe, é nos pequenos nucleos de nossa população onde nossos pobres irmãos vegetam e reclamam de vossa intelligencia um pouco de luz e um pouco de direito ás suas prerogativas de brasileiros.

Baptisae-os novamente no lago da fé e nas fontes da caridade para que o vosso apostolado não desfalleça ao sopro das decepções, do desconforto e da incomprehensão que tentará esterilizar todo o vosso idealismo. Ide, marchae, penetrae os rincões mais afastados de vossa terra, desfraldando um pavilhão novo de bondade e de evangelização.

Deus cobrirá vossos passos com a benção que Elle reserva ás heroinas do bem e da civilização. Ensinae! Ensinae a lêr, a escrever e a bem servir ao Brasil."

Concluida, sob vibrantes palmas, a oração do acatado educador parahybano, falou o interventor Gratuliano Brito que, antes de encerrar a sessão, se congratulou com as recem-diplomadas pelo triumpho que vinham de obter com o termino do seu curso normal, apresentando-lhes os seus cumprimentos com votos de felicidades, para que ellas na sua nova e nobre missão alcançassem o maior e mais significativo exito.

Em seguida, o secretario da Escola, sr. José Pires de Figueiredo, procedeu á leitura da acta respectiva, a qual foi assignada pelas autoridades presentes, pelas novas professoras e seus paranymphos.

As noveis preceptoras que receberam hontem os seus diplomas com solennidade foram as seguintes:

Alayde dos Santos, Abigail Teixeira de Oliveira, Marluce dos Santos Barros, Maria Barbosa de Queiroz, Maria das Mercês Rossi, Doralice Pinheiro da Silva, Ioni Dias, Maria José Ribeiro, Nilza Bastos Lisbôa, Maria José de Carvalho, Severina de Hollanda Sá, Victoria Cantalice da Trindade, Maria da Conceição Benavides, Luiza Severina da Costa Cabral, Maria Ida de Moura Amorim, Ismalia Borges, Laura Ferreira Gomes, Dulcelina Lucemar de Souza Falcão, Joanna Baptista Dias da Silva, Marlinda Augusta de Souza Falcão, Severina Lins de Miranda Porto, Maria Augusta de Siqueira do Nobrega, Maria Pinheiro de Abreu, Santina Malaquias da Silva e Catharina Soares.

Em proseguimento ao programma da solennidade, foi iniciada animada soirée dansante ao som de magnifica orchestra jazz-band do 22º Batalhão de Caçadores.

Sempre em meio e maior animação e num ambiente de verdadeira alegria, prolongou-se essa parte da festa de hontem da nossa Escola Normal até as primeiras horas de hoje.

***

No salão da Escola Normal tocou durante a solennidade, a banda de musica da Força Policial.

***

Esta folha, convidada, se fez representar pelo nosso companheiro de redacção academico Ernani Baptista.

"União Graphica Beneficente Parahybana"

Em sua séde á praça Aristides Lobo, 67, desta capital, [illegible] semana, ás 12 horas, esta sociedade operaria a fim de eleger os seus poderes para o novo anno social.

O presidente respectivo pede o comparecimento de todos os associados.

O EDIFICIO DA SECRETARIA DA FAZENDA

Fachada sobre a rua Gama e Mello

SERVIÇO ESTADUAL DE ESTATISTICA
Annuario de 1931, 1932 e 1933

A Secção de Estatistica do Estado estava com os seus trabalhos em grande atrazo.

Para esse effeito concorreram ao mesmo tempo, varios factores, sobresahindo a demora no envio de informações e defficiencia de pessoal e de machinaria.

Cumpre resaltar ainda que, licenciado o seu actual director, por quasi um anno, esteve acephalo aquelle departamento, a ponto de só em março de 1932 ter sido começada a collecta de dados para o "Annuario", relativo a 1931.

Esse só poude apparecer em maio do corrente anno.

Mas acontece que, simultaneamente, com a sua organização, sendo pedidos os dados respeitantes a 1932, 1933 e 1934, essa medida permittiu que a nossa Repartição de Estatistica se apparelhasse para actualizar, como lhe devia e urgia, o levantamento dos varios censos que lhe incumbem.

Que a providencia deu resultado, é prova o facto de já estar em impressão o "Annuario", correspondente a 1932, tudo indicando a sua publicação até ao fim do corrente mês.

Neste sentido, a Imprensa Official está trabalhando com o maximo empenho.

Cumpre ainda resaltar — e esse ponto é o mais valioso que, estando quasi concluido o recolhimento de subsidios referentes a 1933, o volume desse anno se acha em o rapido preparo, de maneira a ser entregue á composição, o mais tardar, até fins de março ou de abril proximo.

Agora mesmo o dr. Meira de Menezes, que dirige tão importante serviço, até pouco entregue ao maior abandono, servindo apenas, por culpa dos governos, de meio de vida facil aos seus funccionarios — está fazendo as ultimas demarches para recebimento das informações de que ainda necessita.

Assim, é de ver que, dentro em breve, será posta em dia, inteiramente a nossa estatistica, sendo então possivel a organização de quadros mensaes sobre varios aspectos de vista do Estado, os quaes serão publicados com grande proveito para a mesma administração publica.

E temos assim um departamento peso-morto na vida do Estado, transformado ás subitas, não obstante os muitos precalços enfrentados, em centro de trabalho util e productivo, do qual usufruirá certamente a Parahyba as maiores vantagens.

ASSOCIAÇÕES

Sociedade de Agricultura da Parahyba: — Realizar-se-á no dia 10 do corrente mês, ás 14 horas, na séde dessa instituição, á rua Gama e Mello, importante reunião a fim de se discutir a reforma dos Estatutos.
tivo da mesma.

O presidente pede o comparecimento de todos os associados, dado o mo_

Tattwa Deus e Humanidade: — Terá inicio amanhã ás 15 horas o funccionamento da Escola Dominical, a cargo do instructor desta "Tattwa" para explicação das instrucções do Circulo Esoterico.

Entrada permittida sómente aos filiados da Ordem.

Federação Espirita Parahybana: — Na séde dessa associação, o sr. A. J. Ferreira Lima pronunciou, hontem, a sua ultima conferencia sobre philosophia espirita.

O conferencista, profundo conhecedor do assumpto, dissertou com largueza e erudição sobre o thema "O Espiritismo", sendo vivamente applaudido pelo numeroso auditorio que enchia literalmente o salão da Federação Espirita Parahybana.

Syndicato dos Trabalhadores em Padarias e Connexos de João Pessôa: — O sr. João Galdino Ferreira, presidente deste Syndicato, pede por nosso intermedio o comparecimento de todos os trabalhadores em Padarias e Connexos, á reunião que terá lugar no proximo domingo ás 9 horas, á qual comparecerá o dr. Dustan Miranda digno inspector regional do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, que fará uma palestra sobre a "Lei Syndical".

DESPORTOS

Sol Levante S. C. — A convite desse sympathizado gremio pebolistico visitará esta capital, amanhã, uma embaixada constituida de elementos dos mais destacados do meio desportivo de Cabedello.

Será disputada uma partida do popular jogo bretão na qual se empenharão um quadro dos visitantes e a adestrada esquadra do "Sol Levante".

Prevê-se, assim, uma tarde grandemente interessante para os apreciadores de pugnas dessa natureza.

VIDA ESCOLAR

Vem de ser approvada em todas as materias do 1.º anno do curso commercial do Collegio de N. S. das Neves, a senhorita Naná de Oliveira Lima, filha do sr. Benicio de Oliveira Lima, telegraphista nesta cidade.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

GOVERNO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 5:

Petição:

De d. Rita Helena da Silva, professora effectiva de Socego, municipio de Araruna, requerendo dois mêses de licença, com ordenado, de accôrdo com o art. 18 da lei n. 531, de 28 de novembro de 1920. — Submetta-se á inspecção de saude.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 6:

Petições:

De Elias Ramos, solicitando pagamento de diarias a que se julga com direito. — Indeferido, á vista dos pareceres.

De Paulo Cirne de Azevedo, requerendo dispensa de impostos do exercicio passado. — Indeferido, em face das informações.

SECRETARIA DA FAZENDA, PRODUCÇÃO E OBRAS PUBLICAS

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 4

Petições:

De João Ivo Bezerra, guarda da Cadeia Publica da capital, solicitando 15 dias de ferias. — Como requer.

De João Maciel dos Santos, encarregado da Secção de Policiamento da Guarda Civica, solicitando 15 dias de ferias. — Como requer.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 6

Petições:

De A. Bastos & C.ª, requerendo restituição de imposto a que se julga com direito. — Indeferido, em face das informações.

De Manuel Ambrosio, requerendo cancellamento de collecta. — Indeferido, em face das informações.

De Moysés de Souza Maciel, requerendo dispensa de imposto de industria e profissão. — Indeferido, em face das informações.

De Pedro Aggeu, requerendo cancellamento de collecta. — Deferido, á vista das informações.

De L. Carvalho & C.ª, requerendo dispensa do imposto de incorporação de garrafas destinadas á sua fabrica de gazozas. — Indeferido, á vista dos pareceres.

De Henrique Paulino, requerendo baixa de collecta. — Deferido, pagando o imposto referente a um semestre de accôrdo com a lei.

De Manuel Taurino, requerendo baixa de collecta. — Egual despacho.

De Ismael Samarino, requerendo dispensa da 2.ª prestação do imposto de industria e profissão. Deferido á vista das informações.

De J. Minervino & C.ª, requerendo restituição de imposto. — Indeferido á vista das informações.

De Antonio Rocha & C.ª, requerendo dispensa da 2.ª prestação do imposto de industria e profissão. — Deferido, á vista das informações.

De Joaquim Pinto da Costa, requerendo dispensa de imposto. — Deferido, á vista das informações.

De José Pereira Netto, requerendo adopção de medidas referentes a guias de desembaraço. — Indeferido, á vista dos pareceres.

De Luiz Monteiro da Costa, requerendo baixa da collecta. — Deferido, pagando o imposto correspondente a um semestre.

De Pedro Vieira de Mello, requerendo isenção de imposto de incorporação. — Indeferido por falta de fundamento legal.

De João Gomes de Britto, requerendo dispensa de imposto. — Deferido, á vista dos pareceres.

De Giovanni Gioia, requerendo liquidação do seu credito proveniente de serviços executados para o governo, na importancia de 7:692$000. — Deferido.

De Elias Ramos, estacionario fiscal de Esperança, requerendo pagamento de diarias que se julga com direito. — Indeferido, á vista dos pareceres.

De Paulo Cirne de Azevêdo, requerendo dispensa de imposto do exercicio de 1933. — Egual despacho.

Folhas:

De diarias que fez jús o director da Repartição de Viação e Obras Publicas no mês de novembro ultimo. — Pague-se a quantia de 150$000.

De pagamento de Zacharias Soares, por serviços prestados na conservação de estradas. — Pague-se a quantia de 300$000.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 6

Petições:

De d. Julia Veronica dos Santos Leal, professora da escola nocturna da cidade de Areia, solicitando jubilação. — Submetta-se á inspecção de saude.

De Raymundo Coelho, 2.º tenente da Força Publica, solicitando pagamento de ajuda de custo. — Deferido.

De d. Elisa Juventina Mendes, professora effectiva em Cachoeira, municipio de Princêsa, requerendo jubilação. — A' vista do laudo de inspecção de saude a que foi submettida a requerente e das informações prestadas pelo Thesouro, concedo a jubilação nos termos do art. 4.º do decreto 599, de 13 de novembro do corrente anno, combinado com o art. 1.º do dec. 48, de 17 de janeiro de 1931.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 6

Decreto:

O Interventor Federal neste Estado, attendendo ao que requereu Pedro Thomé de Araujo, carcereiro da Cadeia Publica da villa de Soledade, resolve conceder-lhe 90 dias de licença, sem vencimentos, na forma da lei, para tratar de interesse particular.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 7

Decretos:

O Interventor Federal neste Estado, á vista do art. 170, 3.º da Constituição da Republica, jubila compulsoriamente o bel. João Fernandes da Silva, no cargo de lente da cadeira de Psychologia do Lyceu Parahybano, com direito ás vantagens que lhe asseguraram a legislação em vigor, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O Interventor Federal neste Estado exonera o sargento Joaquim Pereira Valões do cargo de sub-delegado da circumscripção de Conceição, do mesmo districto.

O Interventor Federal neste Estado exonera o tenente José Heliodoro do Nascimento do cargo de delegado de policia do districto de Conceição.

O Interventor Federal neste Estado exonera o sargento Cicero Fernandes da Silva do cargo de sub-delegado da circumscripção de Lagôa Sêcca, do districto de Campina Grande.

O Interventor Federal neste Estado nomeia o sargento AntHero Borges de Freitas para exercer o cargo de sub-delegado da circumscripção de Lagôa Secca, do districto de Campina Grande.

O Interventor Federal neste Estado designa os drs. Edrise Villar, Ulysses Nunes e Alfredo Monteiro, a fim de inspeccionarem de saude, para effeito de reforma, o soldado da Força Publica Militar do Estado, João Gomes da Silva, ás 14 horas do dia 10 do corrente, na sede da referida Corporação.

O Interventor Federal neste Estado, attendendo ao que requereu Asdrubal Nobrega Monteiro, guarda de 2.ª classe do Posto de Hygiene de Alagôa Grande, tendo em vista o laudo de inspecção de saude a que foi submettido, resolve conceder-lhe 30 dias de licença, com ordenado, na forma da lei, para tratar de sua saude.

O Interventor Federal neste Estado, attendendo ao que requereu Tiburtino Rabello de Sá, dactylographo da Guarda Civica do Estado, resolve conceder-lhe 15 (quinze) dias de licença, sem vencimentos, na forma da lei, para tratar de interesse particular.

O Interventor Federal neste Estado, attendendo ao que requereu o dr. Emiliano Nobrega, chefe do Posto de Hygiene de Alagôa Grande, resolve conceder-lhe sessenta (60) dias de licença, sem vencimentos, na forma da lei, para tratar de interesse particular.

O Interventor Federal neste Estado nomeia João Gualberto para exercer interinamente, o cargo de adjuncto de promotor publico do termo de Ingá, durante o impedimento do serventuario effectivo, que se acha em gozo de licença, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Interventor Federal neste Estado exonera o tenente José Castor do Rêgo do cargo de delegado de policia do districto de Cajazeiras.

O Interventor Federal neste Estado, attendendo ao que requereu d. Elisa Juventina Mendes, professora da cadeira rudimentar, urbana mixta de Cachoeira de Minas, do municipio de Princêsa, tendo em vista o laudo de inspecção de saude a que se submetteu, pelo qual foi julgada invalida para exercer o magisterio e as informações prestadas pelo Thesouro, resolve jubilal-a nos termos do art. 4.º do decreto 599, de 13 de novembro ultimo, combinado com o art. 1.º do decreto n. 48, de 17 de janeiro de 1931, ou sejam um conto seiscentos e vinte mil réis (1:620$000) annuaes, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O Interventor Federal neste Estado, attendendo ao que requereu o soldado da Força Publica Militar do Estado, Antonio Francisco da Silva, tendo em vista o laudo de inspecção de saude a que foi submettido, pelo qual foi julgado incapaz para o serviço militar e as informações prestadas pelo Thesouro, resolve reformal-o nos termos do art. 3.º do decreto 599, de 13 de novembro do corrente anno, combinado com o art. 1.º do decreto 48, de 17 de janeiro de 1931, ou sejam um conto quinhentos e trinta e três mil réis (1:533$000) annuaes, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 22 (NOVEMBRO)

Petição:

De Edvaldo Pedrosa, cirurgião dentista do Serviço de Hygiene Infantil, solicitando 15 dias de ferias. — Como requer.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 6:

De Francisco Raymundo de Oliveira, solicitando exclusão da Guarda Civica. — Como requer.

THESOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 6 de dezembro de 1934

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Estado da Parahyba—C|Movimento	833:581$919	$	833:581$919	32:164$000	801:417$919
Banco do Estado — C|Movimento n.º 2	500:000$000	$	500:000$000	$	500:000$000
Banco do Brasil — C| 10% da Receita	253:859$500	$	253:859$500	$	253:859$500
Banco Central — C|Movimento	4:566$891	$	4:566$891	3:065$200	1:501$691
	1.594:038$710	$	1.594:038$710	35:229$200	1.556:809$510

Secção de Contabilidade do Thesouro do Estado da Parahyba, em 6 de dezembro de 1934.

Luiz Franca, chefe da Secção. — **Frederico da Gama Cabral**, contabilista.

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 7 de dezembro de 1934

INSTITUTOS DE CREDITO	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Estado da Parahyba—C|Movimento	801:417$919		801:417$919	210:027$000	591:390$919
Banco do Estado — C|Movimento n.º 2	500:000$000		500:000$000		500:000$000
Banco do Brasil C| 10% da Receita	253:859$500		253:859$500		253:859$500
Banco Central — C|Movimento	1:501$691	23:200$000	24:701$691	4:180$000	20:521$691
	1.556:809$510	23:200$000	1.582:009$510	214:140$000	1.367:810$210

Secção de Contabilidade do Thesouro do Estado da Parahyba, em 7 de dezembro de 1934.

Luiz Franca Sobrinho, chefe da Secção. — Frederico da Gama Cabral, contabilista.

Decreto n. 612, de 7 de dezembro de 1934

Abre o credito supplementar de 50:000$000 ao § unico — Governo do Estado, á Secretaria do Interior e Segurança Publica e á Secretaria da Fazenda, Producção e Obras Publicas.

GRATULIANO DA COSTA BRITO, Interventor Federal no Estado da Parahyba,

DECRETA:

Art. 1.º — E' aberto ao § unico — Governo do Estado, á Secretaria do Interior e Segurança Publica e á Secretaria da Fazenda, Producção e Obras Publicas o credito de cincoenta contos de réis (50:000$000), supplementar ás verbas constantes dos cap. I e II, do dec. n.º 470, de 30 de dezembro de 1933, assim distribuido:

§ UNICO — GOVERNO DO ESTADO

Pessoal variavel	500$000	
Combustivel e acc. de auto	5:000$000	
Livros e impressos, etc.	1:000$000	
Recepções officiaes, etc.	25:000$000	31:500$000

Secretaria do Interior e Segurança

§ 1.º — Secretaria de Estado

Ajuda de custo, diarias, etc.	3:500$000	

§ 7.º — Força Publica

Armamento, equipamento, etc.	5:000$000	

§ 9.º — Eventuaes

Despesas imprevistas	4:000$000	12:500$000

Secretaria da Fazenda, Producção e Obras Publicas

§ 25.º — Eventuaes

Despesas imprevistas	6:000$000	6:000$000
		50:000$000

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redempção, em João Pessôa, 7 de dezembro de 1934, 46.º da Proclamação da Republica.

Gratuliano da Costa Brito
José Marques da Silva Mariz
Ernesto Geisel

devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Multas pagas. — Pelos srs. [illegible] Lopes e [illegible], respectivamente, conductores dos caminhões placas ns. [illegible] e [illegible], foram pagas as multas de 50$000, 10$000 e 15$000, sendo as duas ultimas com 50% de abatimento, impostas por infracção dos arts. [illegible] do R.T.P.

II — Petições despachadas: — De Antonio Soares de Oliveira, requerendo transferencia da placa n. [illegible], do carro "Ford" registrado nesta Inspectoria, para o de marca "Plymouth", motor n. [illegible], typo 1934. — Attenda-se.

De Manuel Francisco de França, chauffeur profissional, requerendo licença de aprendizagem para o sr. José Francisco de França. — Egual despacho.

De Vicente Sallles Pereira, soldado da Força Publica, requerendo para prestar exame de chauffeur profissional. — Como pede.

III — Pagamento effectuado: — O sr. almoxarife pagador em parte de hoje communicou haver effectuado o pagamento dos vencimentos a que fazem direito os funccionarios desta corporação, no mês de novembro ultimo, sem alteração.

(Ass.) **Guilherme Falcone**, major inspector geral.

Confere com o original: **F. Ferreira de Oliveira**, sub-inspector.

FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO

Commando da Força Publica Militar do Estado da Parahyba do Norte — Quartel em João Pessôa, 7 de dezem...

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Inspectoria Geral da Guarda Civica do Estado — Quartel em João Pessôa, 7 de dezembro de 1934 — Serviço para o dia 8 (sabbado) — Uniforme 2.º (kaki).

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe ns. 2.

Dia á Secção de Vehiculos, guarda n. 31.

Rondantes, guarda fiscal Geraldo e guardas de 1.ª classe ns. 7 e 111.

Guarda do Quartel, guardas ns. 53 — 54 e 123.

Policiamento dos cinemas, guardas ns. 97 — 19 e 24.

Policiamento do Tribunal de Justiça Eleitoral, guardas ns. 37 — 36 — 44 — 12 — 45 — 78 e 114.

Policiamento da capital, guardas ns. 109 — 107 — 104 — 53 — 23 — 91 — 63 — 100 — 74 — 98 — 38 — 102 — 97 — 34 — 67 — 101 — 66 — 93 — 116 — 92 — 49 — 106 — 105 — 108 — 24 — 19 — 99 e 20.

Signalização do transito publico, guardas ns. 56 — 28 — 72 — 35 — 75 — 73 — 80 — 120 — 14 — 64 — 17 — 61 — 48 — 60 — 76 — 46 — 55 — 39 — 15 e 71.

Serviço para o dia 9 (domingo)
Uniforme 2.º (kaki)

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n. 1.

Dia á Secção de Vehiculos, guarda n. 8.

Rondantes, guarda fiscal Decio e guardas de 1.ª classe ns. 6 e 112.

Guarda do Quartel, guardas ns. 34 — 107 e 123.

Policiamento dos cinemas, guardas ns. 24 — 19 — 99 e 20.

Policiamento do Tribunal de Justiça Eleitoral, guardas ns. 37 — 36 — 44 — 12 — 45 — 78 e 114.

Policiamento da capital, guardas ns. 109 — 107 — 104 — 53 — 23 — 91 — 68 — 38 — 59 — 63 — 103 — 102 — 97 — 34 — 62 — 101 — 66 — 93 — 116 — 92 — 49 — 106 — 105 — 108 — 24 — 19 — 99 e 20.

Signalização do transito publico, guardas ns. 85 — 75 — 73 — 80 — 120 — 14 — 64 — 17 — 61 — 58 — 60 — 76 — 46 — 60 — 39 — 15 — 71 — 56 — 26 e 72.

Serviço para o dia 10 (segunda-feira)

Uniforme 2.º (kaki)

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n. 4.

Dia á Secção de Vehiculos, guarda n. 31.

Rondantes, guarda fiscal Aristides e guarda de 1.ª classe ns. 3 e 111.

Guarda do Quartel, guardas ns. 100 — 101 e 122.

Policiamento dos cinemas, guardas ns. 97 — 19 e 24.

Policiamento do Tribunal de Justiça Eleitoral, guardas ns. 36 — 37 — 44 — 45 — 78 e 114.

Policiamento da capital, guardas ns. 100 — 107 — 104 — 53 — 23 — 91 — 68 — 39 — 100 — 74 — 98 — 38 — 59 — 63 — 103 — 102 — 97 34 — 67 — 101 — 66 — 93 — 116 — 92 — 49 — 106 — 105 — 108 — 24 — 19 — 99 e 20.

Signalização do transito de vehiculos, guardas ns. 120 — 14 — 80 — 17 — 61 — 64 — 60 — 58 — 46 — 50 — 76 — 15 — 71 — 39 — 26 — 72 — 56 — 75 — 73 e 85.

Boletim n. 278.

Para conhecimento da corporação e

bro de 1934 — Serviço para o dia 8 (sabbado).

Dia á Força, 2.º ten. Firmiano Cavalcante.

Ronda á Guarnição, sgt. ajd. Isaac Lopes Lordão.

Adjuncto ao official de dia, 3.º sgt. José Severino.

Guarda da Cadeia, 2.º sgt. José Felix e cabo Odilon Cabral.

Guarda do Quartel, cabo Manuel Paz.

Dia á E.M., cabo Antonio Siqueira.

Reforço da Alfandega, cabo Manuel Noronha.

Patrulha da cidade, cabo José Floresta.

Ordem á C.O., soldado corneteiro Antonio Juvino.

Piquete ao Q.F., soldado corneteiro Francisco Theotonio.

Dia á Secretaria, soldado Simões de Oliveira.

Dia ao telephone, soldado telephonista José Ferreira (5.ª).

Boletim numero 341 — Uniforme 5.º.

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte

I — Recebimento de importancia. — O 1.º ten. cont. pagador recebeu dos destacamentos abaixo as seguintes importancias: Itabayanna, 20$000, para o sr. Pedro de Assis, de descontos do soldado Augusto da Silva; Pedras de Fôgo, 27$000, para recolhimento ao cofre do C. A., restante dos vencimentos do soldado n. 845, Luiz Ferreira de Araujo, e 103$000, sendo: 1.º sgt. Luiz Gonzaga de Lima, 50$000, para a Caixa Rural; 23$000, para o sr. Pedro de Assis e 5$000, para os srs. Acher Beker & C.ª; e 25$000, para o sr. José Farias, provenientes de descontos feitos nos vencimentos do soldado João Nunes de Castro.

II — Exclusão por fallecimento: — Seja excluido do estado effectivo da Força e da 3.ª Cia. de Fuzileiros, o 3.º sgt. n. 607, João Ferreira da Silva, por haver fallecido hontem na cidade de Guarabira, onde se achava destacado, conforme telegramma do cmt. daquelle destacamento.

Este commando dando publicidade desse obito o faz com pezar dadas as qualidades que ornavam o caracter deste extincto companheiro, que de uma conducta exemplar sempre fôra bravo disciplinar e honesto.

(Ass.) **José Mauricio da Costa**, ten. cel. cmt.

Confere com o original: **Major Elias Fernandes**, sub_cmt. int.

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba nos dias 6 e 7 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 5		96:082$638
L. Costa & Cia — Quota de fiscalização da Loteria do Estado, referente ao mês de dezembro corrente	400$000	
Diversos funccionarios — Descontos de vencimentos	8:491$400	8:891$400
Banco do Estado — Retirada nesta data	32:154$000	
Banco Central — Idem, idem	3:065$200	35:229$200
		142:153$438

DESPESA

J. Barros & Filho — Material para Obras Publicas	360$000	
Nicola Porto — Idem, para a Secretaria da Fazenda	290$000	
Directoria de Producção — Folha de pagamento	2:100$000	
Repartição de Aguas e Esgôtos — Idem, idem	12:598$000	
Directoria de V. e O. Publicas — Folha de pagamento	127$500	
Luiz Eurydes Moreira Franco — Adiantamento	30$000	
Fernandes & Cia — Restituição de multa	79$000	
Diversos funccionarios — Vencimentos	70:920$000	87:505$400
Saldo para o dia 7		54:648$038
		142:153$438

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 6 de dezembro de 1934.

Franca Filho, Thesoureiro geral.

Antonio Laurentino Ramos, Escripturario.

RECEITA

Saldo do dia 6		54:648$038
Recebedoria — P/conta da renda do dia 5	23:200$000	
Estação Fiscal de Pitimbú — P/conta da arrecadação do mês de novembro findo	1:500$000	
Estação Fiscal de Ingá — Idem, idem	7:000$000	
Imprensa Official — Idem, idem	810$400	
Maternidade — Idem, renda de pensionistas no mês de novembro	215$000	
Divida activa	1:334$750	
Diversos funccionarios — Descontos de vencimentos	6:850$400	
João Vicente de Abreu & Cia — Conta de agentes pagadores	20:000$000	60:910$550
Banco do Estado — Retirada nesta data	210:019$300	
Banco Central — Idem, idem	4:180$900	214:200$200
		329:758$788

DESPESA

Mesa de Rendas de Mamanguape — Supprimento	9:000$000	
Giovanni Gioia — Saldo de serviços do Palacio do Governo	7:692$000	
Severino Augusto de Oliveira — Adeantamento	40$000	
Dr. Alvim Schimmelpieng — Adeantamento	30:000$000	
Diversos funccionarios — Vencimentos	42:076$000	
Maternidade — Quota do contracto mês de dezembro	5:300$000	
Directoria de Producção — Folha de pagamento	4:274$700	
Directoria de V. e O. Publicas — Idem, idem	9:831$000	
Imprensa Official — Idem, idem	6:273$000	
João Vicente de Abreu — Material para o Centro Agricola	24:003$700	
João Pereira de Lima — Idem, idem — diversas repartições	14:016$000	
Antonio Gama — Idem, idem	8:186$400	
João Theodosio & Cia — Idem, idem	308$900	
João José Chaves — P/conta de empreitada	3:600$000	
Francisco Ribeiro Cavalcanti — Idem, idem	5:141$100	
Governo do Estado — Folha de pessoal	665$000	
Sebastião Sergio — P/conta de empreitada	300$000	
Antonio Menino dos Santos — Adeantamento	150$200	
Fausto José de Almeida — P/conta de empreitada	454$200	
José Ribeiro — Material para O. Publicas	99$000	
Benigno Barcia — P/conta de empreitada	900$000	192:312$700
Banco Central — Deposito [illegible]	23:200$000	23:200$000
Saldo para o dia 10		114:246$088
		329:758$788

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 7 de dezembro de 1934.

Franca Filho, Thesoureiro geral.

Antonio Laurentino Ramos, Escripturario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

BALANCÊTE DA RECEITA E DESPESA

EM 6 E 7 DE DEZEMBRO DE 1934

Saldo do dia 5	7:352$233	
Receita do dia 6	764$800	
Recebido do B. do Estado	5:000$000	13:117$033
Despesa do dia 6	3:645$000	
Recolhido ao B. do Estado	1:911$300	5:556$300
Saldo para o dia 7		7:560$733
No B. do Brasil	86$000	
Na Caixa Rural	250$000	
Em cofre	7:224$733	7:560$733

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 6 de dezembro de 1934.

Gentil Fernandes, Thesoureiro interino.

Saldo do dia 6	7:560$733	
Receita do dia 7	5:478$800	13:039$533
Despesa do dia 7		6:518$300
Saldo do dia 7		6:521$233
No B. do Brasil	86$000	
Na Caixa Rural	250$000	
Em cofre	6:185$233	6:521$233

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 7 de dezembro de 1934.

Gentil Fernandes, Thesoureiro interino.

NÃO SE AMOFINE

Quem vive nos grandes centros e mesmo nos pequenos está sujeito, a cada instante, a se amofinar. Isto acontece, sobretudo, ás pessoas de nervos delicados, que ora recebem um esbarrão, ora passam ao lado de um individuo mal educado que [illegible] um escarro e o projecta ao chão, ora se assustam com o [illegible] de um automovel. Taes pessoas, em certos periodos do anno soffrem de perdas de phosphatos de [illegible] e se amofinam por qualquer motivo.

Um meio de combater esse estado é viver ao ar livre, longe, quanto possivel, dos "mal educados" acima referidos, alimentando-se convenientemente e fazendo uso de um medicamento phosphorado de acção intensiva sobre metabolismo. Dos medicamentos mais aconselhados pelos senhores clinicos destaca-se o Tonophosphan da Casa Bayer, que vem sendo largamente empregado em adultos e em crianças, com os melhores resultados. Eis ahi um conselho util aos que facilmente se amofinam, por ter os nervos delicados.

DR. THOMAZ MINDELLO

O illustre engenheiro Joaquim de Assis Ribeiro, director aposentado da Estrada de Ferro Central do Brasil e que muitos annos serviu aqui no Norte como superintendente da Great Western, amigo particular da familia Mindello, telegraphou ao sr. João Justino Leite nos seguintes termos: "João Leite — Inspectoria Great Western — João Pessôa — Peço apresentar familia nosso amigo Thomaz Mindello meus sentidos pezames e representar-me missas. Abraços — Assis Ribeiro".

NOTICIAS DAS PRAIAS

Ás "soirées" dansantes em Tambaú

Como nos annos annos anteriores, o trecho de Maceió, em Tambaú, offerecerá aos veranistas daquella animada praia, as mais alegres festividades. Para isso foi organizado, por uma commissão de senhoritas, um programma attrahente a fim de manter a sua tradição.

No Pavilhão local serão realizados ás noites dos sabbados e ás tardes e noites dos domingos, "vesperaes" e "soirées" dansantes. A commissão a cargo desses entretimentos praieiros já se incumbiu da illuminação do dancing, bem como da orquestração.

E' de esperar-se o mais franco successo dos esforçados emprehendedores dessas diversões, na sympathizada praia de Maceió.

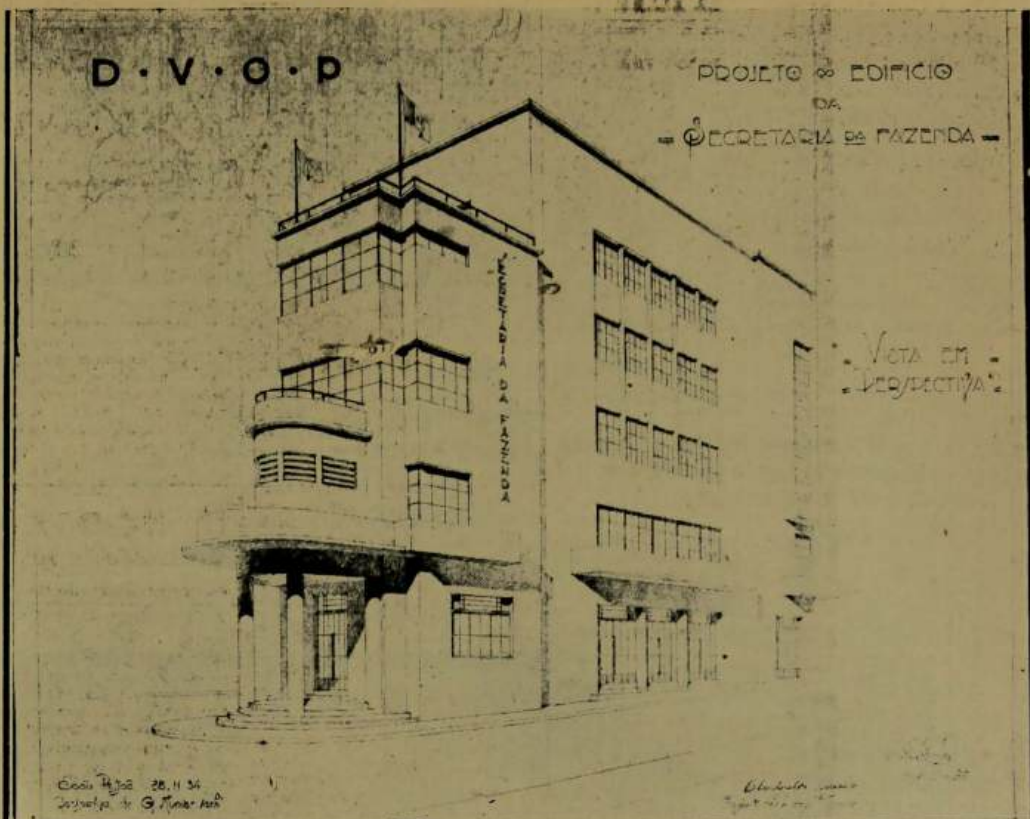
A PROMOTORA DA CASA PROPRIA S. A. tem entregado uma casa de 3 em 3 dias.

NOVA ORIENTAÇÃO AGRICOLA NA PARAHYBA

(Conclusão da 1ª. pag.)

Intelligente como é o agricultor verifica que o Estado emfim enveredou por novo rumo, que elle agora é das maiores preoccupações dos governantes que já não se tratam de meias medidas nem de auxilios tardios e fracos de quem não lhes conhece o valor.

Fez-se bastante. Fez-se o que era possivel fazer com o tempo e os meios de que se dispoz. E muito ha a fazer. A Directoria de Producção apenas inicia os seus trabalhos e a lavoura e a pecuaria do Estado estão prenhes de problemas de toda ordem, ainda não resolvidos. Quaes? Multissimos. Ainda não se conhecem as melhores formulas de adubação para as terras de Varzea, do Litoral e do Brejo, já muito cansadas e para as mais importantes culturas. Não se sabem quaes as mais productivas variedades de fumo, milho, arroz, algodão e batatinha. Os processos empregados na pecuaria são empiricos e prejudiciaes e até a reproducção se faz, em geral, sem que se levem em conta as leis de Mendel, donde o abastardamento dos bovinos. Não se iniciou o aproveitamento dos adubos do Cabo Branco e das algas riquissimas que o Oceano generosamente atira nas nossas costas. Não temos uma Estação Experimental do Estado onde se seleccionem sementes para os nossos lavradores, se experimentem scientificamente culturas novas, se multipliquem as variedades que devem ser agricultadas na provincia. E esta Estação Experimental — que seria um Instituto Agronomico de Campinas adaptado ás nossas necessidades e recursos — é indispensavel, pois, sem ella não ha probabilidade de agricultura abolutamente, rigorosamente productiva e tão isenta de surpresas desagradaveis quanto é possivel conseguir em industria que em parte depende de factores pouco controlaveis pelo homem. E' indispensavel adoptar o "dry farming" — o methodo de plantar em terras escassamente chuvosas — aos chapadões pouco irrigaveis do Cariry — o que se vae iniciar em 1935. E não esquecer a irrigação com motores-bombas, aproveitando, onde possivel, a agua do subsolo. Ha outros problemas. Realizados, a producção decuplicará, as rendas do Estado multiplicar-se-ão e a Parahyba fará pelo Brasil o que muitos Estados, maiores e mais populosos nunca fizeram.

O EDIFICIO DA SECRETARIA DA FAZENDA

Perspectiva do bello palacio em construcção.

AS NOVAS OFFICINAS DA DIRECTORIA DE OBRAS PUBLICAS

Parte indispensavel da reforma que vem passando de dois annos a esta parte o nosso departamento de Obras Publicas, a remodelação das suas officinas está quasi concluida, apresentando, hoje, um aspecto profundamente differente do de outrora.

No relatorio de 1933, recem-publicado, o director de Viação e Obras Publicas depois de noticiar em detalhe as reformas introduzidas naquelle anno na Repartição que dirige, assim se referia aos melhoramentos que pretendia levar a cabo nas officinas, melhoramentos que no corrente anno vêm sendo realizados: "Presentemente está sendo projectada a nova installação da officina mechanica, que será bastante ampla e disporá de machinismo efficiente de modo a satisfazer as necessidades dos trabalhos publicos. Até agora o lugar de trabalho da officina é o que ha de mais inadequado, constituindo mesmo um sacrificio para os operarios, que muito perdem de efficiencia pelo pouco espaço de que dispõem. As machinas existentes estão muito aquém da exigencia do serviço. Já estão sendo encommendadas as machinas utensilios da nova officina mechanica, as quaes serão accionadas a electricidade, tudo devendo estar concluido até abril do corrente anno (1934)".

O que havia outrora com a denominação de officina era na verdade uma simples tenda de ferreiro, coberta de zinco, possuindo como de mais importante uma machina de furar, manual. Era evidente que com tal apparelhagem a Repartição não poderia attender com efficiencia ao desenvolvimento que vêm tendo ultimamente os seus serviços. Assim considerando, foram feitas as novas construcções e installações, simples, porém amplas, permittindo o maior conforto ao trabalho dos operarios e com apparelhagem capaz de attender aos serviços publicos.

A nova officina possue, como apparelhagem principal: 1 torno mechanico ("Whitwarth Standard"), com os seguintes caracteristicos:

Largura da mesa 300 m|m.
Distancia das pontas 030 m|m.
Diametro da placa 400 m|m.
Furo do fuso de cabeçote 55 m|m.

Typo aperfeiçoado, servindo especialmente para obras de precisão, com duas varas.

Accessorios:

7 placas, uma transmissão completa, um supporte, 26 diamantes e 18 carretas para engrenagem, de 25 a 28 dentes.

Uma machina de furar modêlo Rico, com columna auxiliar trazeira, provida de polias fixas e falsas.

Caracteristicos:

Profundidade maxima 250 m|m.
Distancia maxima entre o fuso e a mesa 680 m|m.

Accessorios:

13 brocas e 1 catraca.

Uma ventoinha, com 1400 rotações por minuto, para insuflação de ar em duas forjas fixas.

Todas essas machinas são accionadas a electricidade, possuindo cada uma o seu proprio motor, o que garante funccionamento economico á officina, reduzindo-se grandemente as transmissões, com melhor aproveitamento de espaço, menor dispendio de energia e maior segurança para os operadores. Acham-se encommendados ainda uma plaina e um esmeril, que serão igualmente movidos a electricidade. Já se acha tambem adquirido e será montado brevemente um apparelho completo de pintura a Ducco.

Os motores electricos installados nas machinas já em funccionamento sommam uma potencia de 5 H. P. Cada uma das novas forjas fixas dispõe de capela e chaminé de ferro para escoamento dos gazes de combustão.

Além do machinismo citado, a nova officina possue em funccionamento um apparelho para solda a oxygenio, duas machinas de furar, manuaes, uma forja movel e os demais utensilios accessorios.

Proximo ás forjas foi construido um deposito para carvão com a capacidade de 9 metros cubicos.

Nas construcções e adaptações, procurou-se attender convenientemente ás questões referentes á illuminação, natural e artificial e á aeração. Junto á officina foram construidas ainda uma dependencia para deposito de material, medindo 6,m10 X 6,m84, e uma cosinha para os operarios, medindo 3,m05 X 5,m95. Foram ainda melhoradas as installações da garage annexa á officina.

Uma idéa das novas condições de trabalho pode ser feita, sabendo-se que o serviço, funccionando outrora em uma tenda de 63 metros quadrados, com piso de terra batida, passou a ser realizado, com as novas installações, em uma superficie de 251 metros quadrados, em edificio regularmente construido, com piso de cimento, installações de agua corrente e 10 pontos de luz.

São numerosos os trabalhos a cargo da officina mechanica da Directoria de Obras Publicas. Salvo serviços affectos a pequenas forjas junto ás obras de maior vulto, taes como a edificação da escola de agronomia de Areia, construcção do edificio da Secretaria da Fazenda, serviços diversos de viação, construcção do açude "Namorado", Central Electrica, etc., a officina centraliza todos os trabalhos de serralharia e ferraria das Obras Publicas, attendendo principalmente ao servio dos vehiculos automoveis. Muitos carrinhos de mão, distribuidos pelos differentes trabalhos publicos, nella foram construidos. Attende não só aos carros da Directoria como aos de outros departamentos da administração. Além de muitos pequenos trabalhos, a officina tem confeccionado ainda portões, grades, cantoneiras diversas, parafusos, placas metallicas com legendas, grampos para trilhos, talhadeiras, recipientes de ferro diversos, calhas.

Todo o serviço da officina é acompanhado pela appropriação do material e pessoal utilizado nos differentes trabalhos de modo a se ter sempre perfeitamente controlado o custo da producção.

Com as construcções, adaptações, acquisição e installação de machinismo e pequenos outros trabalhos realizados este anno na officina e annexos, o Estado dispendeu, até esta data, a importancia de 33:608$000.

NECROLOGIA

Sr. Milton Cavalcanti Medeiros: — Expirou, nesta capital, ás 21 horas de ante-hontem, em sua residencia, á avenida D. Adaucto n.º 271, o sr. Milton Cavalcanti Medeiros, funccionario da **Great Western**.

O extincto, que contava 28 annos de idade, era casado com a sra. d. Eulina Hollanda Medeiros, e deixa os seguintes filhos, todos menores: Helio, Glaucia, Claudete e Nivaldo.

O seu enterramento realizou-se, hontem, ás 9 horas da manhã, sahindo do feretro da casa onde se verificou o obito, para o Cemiterio do Senhor da Bôa Sentença, com regular acompanhamento.

PARAHYBA RURAL

SECÇÃO DIRIGIDA PELO

AGRONOMO PIMENTEL GOMES

Director da Directoria de Producção

INSPECTORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SÊCCAS

Commissão de Serviços Complementares da Inspectoria de Sêccas — Posto Agricola de São Gonçalo — Parahyba

PREPARO DO SOLO

Em toda exploração agricola, dois factores sobrelevam os demais, presuppostas condicções favoraveis de sólo e clima — escolha de sementes e conveniente preparo do sólo. Deste ultimo é que ora vamos nos occupar.

De um bom e opportuno preparo do sólo depende, em grande parte, o resultado satisfatorio de uma lavoura, pois elle implica no revolvimento da camada aravel, de modo que a parte superior, melhor oxydada, vae para baixo, vindo para a superficie a porção que precisa soffrer uma actuação mais directa do ar. Além disso, o afofamento da terra permitte melhor a circulação do ar, que vae favorecer os microorganismos aerobios que transformam em elementos assimilaveis os saes contidos no sólo, ou fixando outros do ar, e da agua, que serve para dissolver e vehicular os elementos nutritivos de que necessitam as plantas, servindo, ainda, ella mesma, para a nutrição dos vegetaes.

O revolvimento e consequente pulverização da camada superficial, ao mesmo tempo que torna o sólo com maior capacidade de absorver a agua, diminue a evaporação, pela destruição dos vasos capillares.

Além das favoraveis transformações que viabiliza, a bôa aração do sólo enterra as plantas damninhas da superficie, transformando-as, de pragas que eram, em elemento fertilizante; leva para uma camada mais profunda, as sementes das más hervas e os ovos dos insectos inimigos da lavoura, frustrando ou difficultando o advento de novas pragas; modifica a estructura physica do sólo, facilitando a penetração das raizes, permittindo o funccionamento regular das semeadeiras e garantindo o trabalho dos cultivadores em bôas condicções.

Para conseguirmos um bom preparo do sólo, é preciso:

a) — que previamente, o terreno seja completamente expurgado de tócos e raizes;

b) — que, depois das ultimas chuvas, quando ainda restam os ultimos vestigios de humidade na terra, antes que esta fique por demais endurecida, seja feita a **aração** a uma profundidade conveniente e uniforme, entre 0,20 e 0,30, de modo a revolver a camada aravel, que passa a soffrer, aos poucos, as transformações chimicas já referidas;

c) — ao se approximar a época do plantio, passar o arado uma segunda vez, em seguida ao que será passada a **grade de discos** para quebrar os torrões, até que o sólo fique pulverizado e com a superficie regularizada.

A gradagem, para ser bem feita, deve ser executada logo depois da aração, quando os torrões ainda conservem um resto de humidade. Será de toda conveniencia que esta operação seja repetida algumas vezes entre a primeira e a segunda aração, assim como entre esta e o plantio, não só para manter em bôas condiçõs a superficie do sólo, como para destruir as hervas damninhas que costumam infestar os terrenos preparados com alguma antecedencia.

Depois da ultima **aração** e subsequente **gradagem**, quando se trabalha em sólo que, a despeito de uma bôa operação, ainda permanece com torrões que resistiram á acção da grade, mantendo vasios na zona do primeiro desenvolvimento das raizes, é necessario que seja empregado o rolo, que acama o terreno sem tornal-o compacto, além de uniformizar melhor a superficie para receber a semeadura.

Os processos da aração variam de accordo com a topographia e a natureza do sólo e a extensão da lavoura.

Nas pequenas culturas, os arados de tracção animal são sufficientes; na média e grande lavoura, porém, só os arados de varios discos ou aivecas, para tractor, podem attender ao vulto do serviço.

Para o lavrador ainda pouco affeito ao manejo das machinas agricolas conviria principiar empregando somente as de tracção animal. Só depois de se familiarizar com estas poderia empregar o motocultura com resultado completo.

Em um terreno inclinado, a aração deve principiar de baixo para cima. Os sulcos serão feitos, tanto quanto possivel, no sentido da curva de nivel, jogando a leiva para baixo. Si, de um modo geral, a gradagem deve ser feita logo depois da aragem, antes que os torrões se resequem e resistam a acção do destorrador, esta necessidade se torna mais premente em um terreno inclinado, para que, sem perda de tempo, a superficie arada fique completamente pulverizada, de modo a resistir melhor ás enxurradas. A aração chega a ser de todo desaconselhavel em um sólo por demais inclinado, em que as aguas pluviaes carregariam toda a terra trabalhada.

***

Passemos a calcular o custo do serviço das principaes machinas agricolas, para darmos uma idéa da economia da operação.

O destocamento, operação prévia absolutamente indispensavel aos trabalhos aratorios, poderá ser feito por varios modos; ou empregando apparelhos chamados destocadores, ou empregando o tractor, ou dynamite, ou a chibanca. De todos estes processos, só a chibanca, o mais primitivo, pode ser empregado em todas as circumstancias; cada um dos demais tem casos em que devem ser preferidos e aquelles em que o seu emprego seria inocuo ou anti-economico. A não ser nos sólos leves, já bastante cultivados a enxada, onde rareiam os tócos, podemos calcular, de um modo geral, como custo médio do destocamento de 150$000 a 250$000 por hectare.

Quanto aos demais trabalhos para o preparo do solo, tomemos por base o que tem sido feito neste Posto Agricola de São Gonçalo.

Trabalho com o tractor e as machinas que elle puxa:

Preço do tractor INTERNACIONAL	21:000$000
Idem do arado com 5 discos	6:000$000
Idem da grade de discos, com 4 secções	2:000$000

Custo de um dia de serviço dessas machinas:

Amortização do tractor, com reparos, em um dia	23$000
Idem do arado, em um dia	6$000
Preço de uma caixa de kerosene, consumida pelo tractor	26$000
Idem de 1 litro de oleo lubrificante	1$200
1 diaria do tractorista	5$000
1 dita do [illegible]	3$000
Preço de 0,5 litro de gasolina, para as partidas	$650
	64$850

Um dia de serviço do tractor com o arado, custa, portanto 64$850.

Em um dia de serviço com essas machinas são arados dois hectares em terreno bruto e três em sólo já anteriormente lavrado, ou sejam 32$425 pela aração de um hectare no primeiro caso e 21$616, no segundo.

Vejamos, agora, o custo do trabalho da grade para o tractor:

Amortização do tractor, com reparos em um dia	23$000
Idem da grade, em um dia	2$700
Preço de uma caixa de kerosene, consumida pelo tractor	26$000
Idem de 1 litro de oleo lubrificante	1$200
Idem de 0,5 de litro de gasolina, para as partidas	$650
1 diaria do tractorista	5$000
1 dita do ajudante	3$000
	61$550

Um dia de serviço do tractor com a grade, portanto, custa 61$550. Em um dia, são gradados quatro hectares de sólo arado: o hectare de gradagem custa, pois, 15$390.

Se passarmos aos calculos para a pequena lavoura, teremos:

Preço de uma junta de bois mansos	700$000
Idem de um arado reversivel, para tracção animal	345$000
Idem de uma grade de discos, para tracção animal	300$000

Custo de um dia de serviço com esses elementos:

Amortização e manutenção dos bois, em um dia	2$600
Idem do arado, em um dia	$700
Diaria ao arador	3$500
Idem ao guia	2$500
	9$300

Sabendo que um arador, com uma junta de bois, póde arar um hectare em três dias de serviço, deduzimos que a aração de um hectare custará 27$900.

Quanto ao custo da gradagem, teremos:

Amortização e manutenção dos bois, em um dia	2$600
Idem da grade, em um dia	1$100
Diaria do arador	3$500
Idem ao guia	2$500
	9$700

Em um dia de gradagem póde ser preparado um hectare, isto é, a gradagem de um hectare de sólo arado custará 9$700.

Quando o nordestino começar a orientar o seu trabalho agricola neste sentido e forem concluidas as rêdes de irrigação ora em construcção, então o problema do Nordeste estará resolvido sob um dos seus principaes aspectos.

São Gonçalo, outubro de 1934.

TRAJANO NOBREGA
Engº Agronomo

Commissão de Serviços Complementares da Inspectoria de Sêccas

POSTO AGRICOLA DE S. GONÇALO — NOTAS SOBRE ENSILAGEM

O que é a ensilagem — A ensilagem é o processo intensivo de guardar e conservar alimentos em estado verde, succulento, picado e comprimido, em depositos fechados, com ligeira fermentação, para serem dados ao gado nas épocas de carencia de forragens. Silagem é a forragem produzida no silo, prompta para o gado.

Quando se aconselha a ensilagem — Se o fazendeiro tem gado de bôa qualidade e alta producção, vaccas leiteiras dignas de meia estabulação e deseja tratal-as convenientemente na secca, se não possue outra forma de forragem verde, pode produzir economicamente a silagem. Trata-se, portanto, de uma alimentação intensiva do bom gado. Para as fazendas de criação extensiva, solta, gado ordinario, etc., não aconselhamos a ensilagem.

Como se faz um silo — Os silos podem ser feitos de tijolos, tendo alicerces de pedra, redondos, com diametro de 4 metros e altura até 10 metros acima do nivel do solo, com janellas de madeira de 2 em 2 metros. E' o chamado silo aereo de alvenaria.

Tambem se constroem silos subterraneos mais baratos, fazendo-se um buraco no solo com 4 metros de largura, 4 metros de profundidade e 5 metros de comprimento, com paredes de terra sem revestimentos. Cada metro cubico de espaço no silo comporta 600 kilos de forragem comprimida.

Plantas que servem para ensilagem —O milho, o girasol forrageiro, os capins nativos, o sorgo e outras leguminosas, quando puras ou misturadas, são bôas plantas para ensilagem. Entre nós, quando as chuvas não dão para "granar" o milho, pode-se aproveital-o para forragem no silo. Assim, a silagem fica mais barata.

Quando a lavoura é plantada para ensilagem, o ponto optimo para a colheita é no momento em que o grão está cheio, endurecendo, a planta crescida e com bôa folhagem. Nesta epoca ella contem o maximo de substancias nutritivas assimillaveis pelo organismo animal.

Como se faz a ensilagem — Quando a planta attingir o ponto acima descripto, ella é cortada rente ao solo, transportada inteira para perto do silo, posta na machina ensiladeira que a corta em pedaços de tamanhos proprios e a leva para dentro do silo, quando este é aereo. Os typos de ensiladeira cortam a forragem nos seguintes tamanhos em millimetros: 9, 10, 12, 18, 19, e 25, sendo os tamanhos medios os melhores.

No momento em que a machina está lançando a forragem picada dentro do silo, 3 operarios permanecem lá dentro espalhando, molhando e comprimindo bem a forragem para que ella fique com pouco ar entre as particulas e a fermentação se desenvolva do melhor modo possivel.

Uma vez cheio e comprimido o silo aereo basta cobril-o com capim, zinco ou telha e deixal-o fermentar durante 30 dias. Quando se trata de silo subterraneo cheio e comprimido, deve-se collocar por cima uma camada de capim e cobril-o com meio metro de terra para evitar o contacto directo do ar com a forragem.

Quando e como se deve dar a silagem ao gado — Depois de 30 dias de fermentação, pode-se dar a silagem ao gado na seguinte proporção por cabeça e por dia: gado bovino adulto 12 a 18 kilos, bezerros 5 a 7 kilos e cavallos 7 kilos.

Quando se abre o silo é preciso tirar diariamente a camada superficial e dal-a aos animaes para evitar que ella apodreça no espaço maior de 24 horas.

São Gonçalo, outubro, 1934.

Eng. agronomo J. Guimarães Duque.

EDITAES

EDITAL — Montepio dos funccionarios Publicos do Estado — Venda de terreno — De ordem do dr. José Gomes Coelho, director-presidente deste Montepio, faço publico a todos os contribuintes da Instituição, que pelo prazo de dez dias (10), a contar desta data, nesta Secretaria acha-se aberta a concorrencia, entre contribuintes para venda do terreno situado á av. Juarez Tavora, esquina da Rua Padre Lindolpho, onde foram demolidos diversos predios, sendo de 10$000 (dez mil réis) a base do preço por unidade de metro quadrado.

Secretaria do Montepio, aos vinte e nove dias do mês de novembro de 1934.

Aldroville D. Grisi, secretario.

—

Instituto Commercial "João Pessoa" — De ordem da directora levo ao conhecimento dos interessados que durante o corrente mês se acharão abertas as inscripções para os exames de admissão que terão lugar na 1ª quinzena de dezembro p. vindouro.

Secretaria do Instituto Commercial "João Pessôa", em 7 de novembro de 1934.

H'rcilia Fabricio, secretaria.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS — Edital n. 22 — Imposto Territorial — De ordem do sr. director desta repartição, torno publico que deverão ser pagos, sem multa, até o ultimo dia util deste mês, á bocca do cofre desta mesma repartição, as terceiras prestações do imposto territorial, maior de 50$000, referente ao corrente exercicio, conforme estabelece o art. 14 do decreto n. 463, de 30 de setembro de 1934.

2ª Secção da Recebedoria de Rendas, 3 de dezembro de 1934.

Heraclio Siqueira, chefe.

Visto — **M. Ribeiro**, director.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS — Edital n.º 23 — Imposto de Ind. e Profissão — De ordem do sr. director desta repartição, faço publico que se receberão, sem multa, até o ultimo dia util deste mês, á bocca do cofre desta mesma repartição, as quartas prestações do imposto de industria e profissão, maior de um conto de réis (1:000$000), referente ao corrente exercicio, de accordo com o art. 4 do decreto n.º 467, de 30 de dezembro de 1933.

2ª Secção da Recebedoria de Rendas, 3 de dezembro de 1934.

Heraclio Siqueira, chefe.

Visto — **M. Ribeiro**, director.

—

EDITAL — Ordem dos Advogados do Brasil — Secção da Parahyba — De ordem do sr. presidente faço saber a todos os advogados inscriptos nesta Secção que foi designado o dia vinte e nove (29), do proximo mes de dezembro, ás 15 horas, para ter logar a assembléa geral para a eleição do Conselho desta Secção, durante o biennio de 1º de março de 1935 a igual data de 1937.

O voto é obrigatorio, sob pena de multa de cem mil réis (100$000), podendo ser dado pessoalmente, por procurador ou por via postal. João Pessôa, 29 de novembro de 1934. **Evandro Souto**, 1º secretario.

—

BANCO DO BRASIL — EDITAL — Para conhecimento dos interessados e maior facilidade no cumprimento das disposições em vigor, torno publicas as instrucções que regem actualmente o commercio exterior de importação.

No vencimento dos titulos, os saccados, depois de effectuado o deposito em mil réis do dec. 24.038, de 26.3.934, deverão solicitar ao Banco do Brasil a respectiva cobertura, juntando a esse **pedido de cambio**, os seguintes documentos:

Factura commercial

3.ª via da factura consular

4.ª via do despacho da Alfandega, pedido esse que deverá ser entregue á Fiscalização Bancaria.

Depois de examinados e julgados em ordem, a Fiscalização Bancaria os classificará segundo a especie da mercadoria, numerando cada pedido de cobertura, na ordem chronologica do recebimento do mesmo e devolvendo em seguida, devidamente visados, os documentos apresentados para exame, constando do despacho alfandegario o numero de ordem recebido pelo pedido.

A Secção de Cobranças do Banco do Brasil, dentro da quota que lhe fôr attribuida, procederá, então, á cobrança dos titulos relativos aos pedidos despachados e na seguinte proporção:

50% para materia prima

30% para 1.ª cathegoria

20% para 2.ª cathegoria.

Os titulos para os quaes não tenha sido feito o deposito em mil réis acima referido, não entram na distribuição de cambio a ser feita.

O Banco do Brasil dará cobertura total ao cambio official, aos titulos relativos a mercadorias despachadas na Alfandega até 10.9.1934, inclusive.

Gozarão apenas de 60% de cobertura ao cambio official, os titulos relativos a mercadorias despachadas na Alfandega a partir de 11.9.1934.

Os 40% restantes deverão ser adquiridos no mercado livre e entregues em cheque bancario ao Banco do Brasil.

O deposito previsto pelo dec. 24.038 será feito da seguinte forma:

a) — No vencimento do titulo, pelo valor integral;

b) — No vencimento do titulo, pelo valor correspondente a 60% quando o saccado entregar simultaneamente um cheque bancario relativo aos 40% do mercado livre;

c) — Quando o saccado apresentar ao Banco o cheque relativo aos 40% do mercado livre, depois de ter effectuado o deposito integral do titulo, o Banco devolverá ao saccado a parte do deposito equivalente a 40% recebidos.

Esta agencia se encontra á disposição dos srs. interessados para qualquer outro esclarecimento que lhe fôr solicitado.

João Pessôa, 7 de dezembro de 1934. Pelo Banco do Brasil (Fiscalização Bancaria) — **Eliezer D'Alva Oliveira**, gerente.

EDITAL — Fallencia de Lisbôa & Hamad — Credito retardatario de Nahum Rabay & Cia. — O dr. Agrippino Gouveia de Barros, juiz de direito da 1ª vara da comarca do Estado da Parahyba, por virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que por parte de Nahum Rabay & Cia., successores de Nahum J. Rabay & Irmão, firma commercial de Fortaleza, E. do Ceará, lhe foram apresentados o requerimento e documentos para a sua habilitação como credores retardatarios da firma Lisbôa & Hamad, desta praça, pela importancia de 4:439$600. E para constar mandou lavrar o presente edital, a fim de que os interessados reclamem os seus direitos no prazo de 20 dias durante os quaes se encontram em cartorio requerimento e documentos que o instruem. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos seis dias do mês de dezembro de 1934. Eu Pedro Ulysses de Carvalho, escrivão, o escrevi. (a) **Agrippino Gouveia de Barros**. Está conforme com o original; dou fé. O escrivão, **Pedro Ulysses de Carvalho**.

—

EDITAL — Fallencia de Lisbôa & Hamad — Reclamação Reivindicatoria de Fontes & Companhia Ltd. — Faço constar aos credores e mais interessados na fallencia de Lisbôa & Hamad, estabelecidos nesta praça, que se acha em meu cartorio á rua Duarte da Silveira n.º 54, uma reclamação reivindicatoria de Fontes & Companhia Limitada, estabelecidos na cidade de Recife, á rua Rosa e Silva n.º 40, sobre duas machinas sob numeros 1.147 e 3756986, a primeira com os seguintes caracteristicos: 48-1 com uma gaveta, contracto n.º 2053, firmado em 24 de novembro de 1933, pelo saldo devedor de rs. 1:450$000, e a segunda: SZ-2 com um motor, contracto n.º 1757, firmado em 20 de junho de 1933, pelo saldo devedor de 1:440$000; reclamação que poderá ser contestada no prazo de cinco dias a contar da publicação deste forma da lei, pelos interessados que allegarem, querendo, o que entenderem a bem de seus direitos. João Pessôa, 6 de dezembro de 1934. O escrivão, **Pedro Ulysses de Carvalho**.

—

Registro civil — Edital — Faço saber que em meu cartorio correm proclamas para o casamento civil dos contrahentes Luiz Francisco dos Santos, diarista nos serviços de rodagem, maior, filho do fallecido Francisco dos Santos e de Ursula Maria dos Santos, e d. Esther de Lima, menor, filha do fallecido Ignacio de Lima e de Leonilla Antonia de Lima, todos moradores á rua do Baralho, 225 e 189, nesta capital, sendo os nubentes solteiros e naturaes deste Estado.

Si alguem souber de algum impedimento, opponha-o na forma da lei.

João Pessôa, dezembro de 1934. O escrivão, **Sebastião Bastos**.

—

Edital com o prazo de 40 dias — O doutor Manuel Maia de Vasconcellos, juiz de direito da comarca de Patos, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente virem ou delle noticia tiverem com o prazo de quarenta dias (40) dias, que, a este juizo, foi dirigida a petição do teor seguinte: "Exmo. sr. dr. juiz de direito da comarca de Patos. Dizem José Isidro de Maria e sua mulher Maria das Dores de Jesus, proprietarios domiciliados e residentes no lugar "Logradouro" deste termo, por seu procurador e advogado legalmente constituido e signatario da presente que sendo os mesmos senhores e possuidores, há mais de quarenta annos sem contestação de pessoa alguma, de um pequeno sitio constante de um pequeno roçado para plantação e uma casinha de taipa, no lugar "Logradouro", na Data Trincheiras, deste termo, com os seguintes limites: — AO poente, com um corredouro e estrada que vae desta cidade para o logar "São José", com terras pertencentes a Manuel Germano; ao norte pelo divisor daguas, com terras do mesmo Manuel Germano; ao nascente, com terras de Antonio Germano, por uma cerca; e ao sul, com terras de Francisco Germano, por um divisor daguas. Posses estas que vem os supplicantes possuindo, sem contestação nem per-

tutação de pessôa alguma, e sempre respeitada, como tudo prova com a justificação de fls. de n.° 1 a 9 v. E como os supplicantes não possuem o titulo de dominio de seu referido sitio, por haverem perdido a escriptura particular que possuiam e não era registrada, querem com fundamento nos arts. 550 do Codigo Civil Brasileiro e art. 842 alinea I e 843 e § unico do Codigo do Processo Civil e Commercial do Estado, propor a competente acção de Uzo Capião, para o fim de adquirir o titulo de dominio, o que será declarado por sentença, vem requerer a V. excia. se digne mandar citar por edital de quarenta dias, os intressados incertos para na primeira audiencia deste juizo, depois de findo o prazo de citação, verem-se-lhe propor a competente acção de Uso Capião onde lhe será assignado o prazo para a contestação; citando tambem o dr. promotor publico da comarca; tudo sob pena de revelia e lançamento. Deixam os supplicantes de requerer as citações de interessados certos por não existir nem serem conhecidos, conforme ficou provado com a justificação, doc. n.° 1. Os supplicantes protestam por todos os generos de provas admittidos em direito. Requerem ainda que no edital que tem de ser afixado e publicado no jornal official do Estado seja declarado os dias das audiencias ordinarias deste juizo. Dão a presente causa o valor de um conto e quinhentos mil reis (1:500$000). Nestes termos PP. deferimento. Patos, 3 de dezembro de 1934. Vicente Nogueira Baptista, advogado". Despacho — D. e A. Como requer, publicando-se e afixando-se edital de citação com o prazo de quarenta dias. Patos, 3 de dezembro de 1934. Manuel Maia. Pelo que cito e chamo a todos quantos interessar possa e direito tenham sobre dito immovel, a virem no prazo de quarenta dias, allegar o que julgarem a bem dos seus direitos. Outrosim, as audiencias ordinarias deste juizo, se realizam todas as quintas-feiras, pelas treze horas. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem allegue ignorancia, mando expedir o presente, que será afixado no lugar do costume e publicado no orgam official do Estado, **A União**. Dado e passado nesta cidade de Patos, aos 3 dias do mês de dezembro de 1934. Eu, Carlos Dantas Trigueiro, escrivão, o dactylographei e assigno. O escrivão Carlos Dantas Trigueiro. (a) **Manuel Maia**. Está conforme com o original, dou fé. Patos, 3 de dezembro de 1934. O escrivão, **Carlos Dantas Trigueiro**.

EDITAL DA JUNTA COMMERCIAL DO ESTADO DA PARAHYBA — A Secretaria da Junta Commercial do Estado da Parahyba faz publico que durante o mês de novembro de 1934, foi o seguinte o seu movimento:

Contractos — De Azevêdo Carvalho & Cia., *João Pessôa*. Capital social: 5:000$000. Socios solidarios: Abilio Octavio de Carvalho, com 3:000$000, Gabriel Marinheiro de Azevêdo com 2:000$000 e João Assis Meira socio de industria. Ramo de negocio, materiaes para construcções, explorações de pedreiras e demais negocios que convenham á firma. Epoca do balanço, 31 de dezembro. Prazo do contracto, indeterminado. Registraram a firma.

Registro de firmas individuaes — De Acher Beker, *João Pessôa*. Capital 20:000$000. Ramo de negocio: Commercio de moveis e fabricação de moveis de vime. Não tem filial.

De Manuel Joaquim de Araujo, *João Pessôa*. Capital, 10:000$000. Genero de commercio. Escriptorio de commissões, consignações e conta propria. Não tem filial.

De Chaquib Amin, *Campina Grande*. Capital, 30:000$000. Genero de commercio: Louças e miudezas. Não tem filial.

Distracto — De Acher Beker & Irmão, *João Pessôa*. Os socios solidarios da firma Acher Beker & Irmão, resolveram de commum accordo dissolver a sociedade que gyrava nesta praça, do seguinte modo: O socio Acher Beker, assume todo Activo e Passivo da firma ora extincta para o que continuarão explorando o mesmo ramo de negocio em firma individual. O socio Francisco Beker, recebeu a importancia do seu capital subscripto e realizado que é 4:500$000, julgando-se pago e satisfeito do seu capital e lucros por ventura existentes neste exercicio.

De A. Paiva & Cia., *João Pessôa* — Os socios solidarios Ruy da Silva Bezerra e Alberto Monteiro de Paiva resolveram dissolver a firma A. Paiva & Cia., que gyrava nesta praça, do seguinte modo: Retirou-se o socio Ruy da Silva Bezerra, exonerado de toda e qualquer responsabilidade, pago do seu capital e lucro no valor de ..... 1:000$000, pelo que deu plena e geral quitação ao socio Alberto Monteiro de Paiva que ficou responsavel por todo o Activo e Passivo da firma ora extincta.

Alterações de contractos — De Ribeiro & Cia., *João Pessôa* — Resolveram alterar o seu contracto social do seguinte modo: O socio Severino da Costa Ribeiro retirou-se da sociedade pago do seu capital realizado 5:000$000 e, entrou para substituil-o como socio solidario o sr. José Gonçalves Ribeiro Sobrinho, o qual fica obrigado pelo capital de 10:000$000, pelo que continua inalterado o capital social de Rs. 20:000$000. Os lucros ou prejuizos apurados em balanço serão divididos na seguinte proporção: 35% para o socio Antonio Gomes da Silveira e 65% para o socio José Gonçalves Ribeiro Sobrinho. Por conta de "Despezas Geraes" da firma, o socio José Gonçalves Ribeiro Sobrinho retirará mensalmente 400$000 e o socio Antonio Gomes da Silveira 300$000. Querendo qualquer socio retirar-se da sociedade será pago do seguinte modo: 20% á vista e o restante em prestações mensaes de 10%.

De Alvaro Jorge & Cia., *João Pessôa* — Os socios Alvaro Jorge de Carvalho e Antonio Climaco Ximenes, deliberaram alterar a clausula 9.ª do seu contracto primitivo, ficando os demais em vigor. As retiradas, d'ora avante serão feitas a titulo *Pro Labore* e levadas a debito da conta de Despezas Geraes da sociedade ficando reservado a cada socio o direito de retirar mensalmente até a importancia de 1:600$000. (Um conto e seiscentos mil reis).

Baixa de registro de firma — De Manuel Joaquim de Araujo, *João Pessôa*. Requerendo baixa do registro de sua firma individual, que existiu em Itabayana, neste Estado.

De Cavalcante & Irmão — *Campina Grande* — Requerendo archivamento de um Distracto Parcial pela retirada da socia Euphrasia Cavalcante de Albuquerque. Foi dado o seguinte despacho: Nada ha que deferir uma vez que o contracto de contribuição da firma já está caduco desde 25 de Agosto de 1929.

Commerciante Matriculado — De João de Sousa Vasconcellos — *João Pessôa* — Requerendo carta de commerciante Matriculado. Em vista do parecer do dr. Secretario e do attestado passado pelos commerciantes matriculados: José Teixeira Bastos e Eduardo de Azevêdo Cunha e as demais deligencias procedidas que provaram ter o mesmo, credito commercial, foi expedida a respectiva matricula de commerciante.

Archivamento de Documentos de Cooperativas de Credito — Do Consorcio Profissional Cooperativo dos Lavradores e Criadores do Municipio de Sousa, archivando por intermedio do Official do Registro Civil da mesma comarca. Os documentos exigidos para o seu legal funccionamento.

Promoção archivada — De Manuel Joaquim de Araujo — Itabayana. Conforme procuração feita em notas do Tabellião João Lins, da mesma cidade nomeou seu bastante procurador o academico de direito Adherbal de Araujo Jurema, residente em João Pessôa, capital deste Estado, com amplos poderes de administração para gerir e administrar o estabelecimento commercial de commissões, consignações, representações e conta propria que sob sua firma individual mantem na cidade de João Pessôa.

Eleições para Deputados e Supplentes á Junta Commercial — Havendo de se proceder ás eleições para deputados e Supplentes da Junta Commercial do Estado, foi convocada a mesma para o dia 10 do mês findo, tendo se procedido ás mesmas e não havendo conforme prescreve o actual regulamento que regula a Junta Commercial, se suscitando nenhuma questão de direito e de facto, no decorrer e encerramento das eleições foram declarado, eleitos os srs. José Teixeira Bastos, Geraldo Elisberto von Shosten, João Celso Peixoto de Vasconcellos, Eduardo de Azevêdo Cunha e Hector de Aguiar Cusmão, para Deputados e os srs. João Joaquim Barbosa, Apigio de Carvalho e Nicolau da Costa, para Supplentes, os quaes tomarão posse dos seus cargos no dia 13 do mês de novembro de 1934.

Nomeação e posse do Presidente da Junta Commercial — Pelo decreto n.° 134, de 12 de novembro do corrente anno, do Exmo. Interventor Federal, foi nomeado Presidente desta M.M. Junta Commercial do Estado da Parahyba o sr. João Celso Peixoto de Vasconcellos, o qual tomou posse do referido cargo no dia 13 do mês já referido.

Petições	18
Officios recebidos	48
Officios expedidos	11
Livros rubricados	15
Termos de abertura e encerramento	30
Folhas rubricadas	3.249
Certidões despachadas	2
Empenhos extrahidos	3
Circulares expedidas	70

Secretaria da Junta Commercial do Estado da Parahyba, 5 de dezembro de 1934.

Romualdo Fonsêca
Escripturario.

A APURAÇÃO DAS ELEIÇÕES DE 14 DE OUTUBRO

RESULTADO PARCIAL—MUNICIPIOS DE MAMANGUAPE, ALAGOA DO MONTEIRO, ARARUNA E PICUHY

CANDIDATOS	4.ª SECÇÃO MAMANGUAPE (Repetida)				2.ª SECÇÃO MAMANGUAPE (Repetida)				6.ª SECÇÃO — ALAGOA DO MONTEIRO (Repetida)				5.ª SECÇÃO ARARUNA (Repetida)				1.ª SECÇÃO PICUHY (Repetida)			
	Legenda		Avulsos		Legenda		Avulsos		Legenda		Avulsos		Legenda		Avulsos		Legenda		Avulsos	
	1.º turno	2.º turno	1.º turno	2.º turno	1.º turno	2.º turno	1.º turno	2.º turno	1.º turno	2.º turno	1.º turno	2.º turno	1.º turno	2.º turno	1.º turno	2.º turno	1.º turno	2.º turno	1.º turno	2.º turno
PARTIDO PROGRESSISTA																				
(PARA DEPUTADOS FEDERAES)																				
Gratuliano da Costa Brito	279	—	—	—	39	—	—	—	60	—	—	—	233	—	8	—	77	—	—	—
Jose Pereira Lyra	—	279	—	—	—	39	—	1	—	60	—	—	—	233	—	8	—	77	—	4
Odon Bezerra Cavalcanti	—	279	—	—	—	39	—	—	—	60	—	—	—	233	1	1	—	77	—	6
Herectiano Zenayde	—	279	—	—	—	39	1	1	—	60	—	—	—	233	—	8	—	77	—	2
Mathias Freire	—	279	—	—	—	39	—	1	—	60	—	—	—	233	—	8	—	77	—	2
José Gomes da Silva	—	279	—	—	—	39	—	1	—	60	—	—	—	233	—	8	—	77	—	2
Samuel Vital Duarte	—	279	—	—	—	39	—	1	—	60	—	—	—	233	—	8	—	77	—	—
Ruy Carneiro	—	279	—	—	—	39	—	1	—	60	—	—	—	233	—	8	—	77	—	—
Isidro Gomes da Silva	—	279	—	—	—	39	—	1	—	60	—	—	—	233	—	7	—	77	—	—
(PARA DEPUTADOS ESTADUAES)																				
Antonio Pinto de Oliveira	285	—	—	—	37	—	—	—	60	—	—	—	236	—	11	—	69	—	4	4
Pedro Ulysses de Carvalho	—	285	—	—	—	37	—	—	—	60	—	—	—	236	—	4	—	69	—	3
José Francisco de Paula Cavalcanti	—	285	—	—	—	37	—	1	—	60	—	—	—	236	—	4	—	69	—	2
José Antonio Ferreira Rocha	—	285	—	—	—	37	—	1	—	60	—	—	—	236	—	11	—	69	—	2
Francisco Seraphico da Nobrega	—	285	—	—	—	37	—	1	—	60	—	—	—	236	—	4	—	69	—	6
Americo Maia de Vasconcellos	—	285	—	—	—	37	—	1	—	60	—	—	—	236	—	3	—	69	—	6
João de Sousa Vasconcellos	—	285	—	—	—	37	—	1	—	60	—	—	—	236	—	4	—	69	—	6
José de Sousa Maciel	—	285	—	—	—	37	—	—	—	60	—	—	—	236	—	4	—	69	—	2
Celso Mattos Rolim	—	285	—	—	—	37	—	—	—	60	—	—	—	236	—	4	—	69	—	4
Francisco de Paula e Silva	—	285	—	—	—	37	—	—	—	60	—	—	—	236	—	4	—	69	—	2
Tertuliano Correia da Costa Britto	—	285	—	—	—	37	—	—	—	60	—	—	—	236	—	4	—	69	—	—
José Rodrigues de Aquino	—	285	—	—	—	37	—	—	—	60	—	—	—	236	—	4	—	69	—	—
Emiliano Castor da Nobrega	—	285	—	—	—	37	1	1	—	60	—	—	—	236	—	11	—	69	—	4
Alcindo de Medeiros Leite	—	285	—	—	—	37	—	—	—	60	—	—	—	236	—	4	—	69	—	—
José Peregrino de Araujo Filho	—	285	—	—	—	37	—	—	—	60	—	—	—	236	—	4	—	69	—	2
Newton Nobre de Lacerda	—	285	—	—	—	37	—	—	—	60	—	—	—	236	—	4	—	69	—	3
Miguel Severino Bastos Lisbôa	—	285	—	—	—	37	—	—	—	60	—	—	—	236	—	11	—	69	—	10
Fernando Carneiro da Cunha Nobrega	—	285	—	—	—	37	—	1	—	60	—	—	—	236	—	4	—	69	—	2
Adalberto Jorge Rodrigues Ribeiro	—	285	—	—	—	37	—	1	—	60	—	—	—	236	—	4	—	69	—	2
Francisco Duarte Lima	—	285	—	—	—	37	—	1	—	60	—	—	—	236	—	1	—	69	—	2
Sebastião Raphael Sebas	—	285	—	—	—	37	—	1	—	60	—	—	—	236	—	4	—	69	—	2
Octavio Theodoro Amorim	—	285	—	—	—	37	—	1	—	60	—	—	—	236	—	4	—	69	—	6
Lauro dos Guimarães Wanderley	—	285	—	—	—	37	—	1	—	60	—	—	—	236	—	4	—	69	—	2
Raymundo Vianna Macêdo	—	285	—	—	—	37	—	1	—	60	—	—	—	236	—	4	—	69	—	6
Aloysio Affonso Campos	—	285	—	—	—	37	—	—	—	60	—	—	—	236	—	4	—	69	—	6
Delfino Ferreira da Costa	—	285	—	—	—	37	—	—	—	60	—	—	—	236	—	4	—	69	—	2
José Tavares Cavalcanti	—	285	—	—	—	37	—	—	—	60	—	—	—	236	—	4	—	69	—	4
Odilon da Silva Coutinho	—	285	—	—	—	37	—	—	—	60	—	—	—	236	—	11	—	69	—	2
José Targino	—	285	—	—	—	37	—	—	—	60	—	—	—	236	—	11	—	69	—	4
Jeremias Venancio dos Santos	—	285	—	—	—	37	—	—	—	60	—	—	—	236	—	4	—	69	4	8
PARTIDO REPUBLICANO LIBERTADOR																				
(PARA DEPUTADOS FEDERAES)																				
Dr. Antonio Bôtto de Menezes	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6
Dr. Carlos Pessôa	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
Cel. Estevam Dyonisio de Avila Lins	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
Dr. Luiz Galdino de Salles	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
Dr. José de Oliveira Pinto	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	4
Dr. Pedro Jorge de Carvalho	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Cel. Eduardo Alfredo de Mello Fernandes	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Dr. Clovis Satyro e Sousa	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
Padre Joaquim Cyrillo de Sá	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6
(PARA DEPUTADOS ESTADUAES)																				
Dr. Ernani Ayres Satyro e Sousa	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	4
Luiz de Oliveira	—	—	—	1	—	—	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Fernando Pessôa	—	—	—	1	—	—	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
Dr. José de Avila Lins	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6
Severino de Albuquerque Lucena	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6
Conego Nicodemos Neves	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8
Anesio Caldas Barros	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Antonio Modesto de Aquino	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
Dr. Antonio Tancredo de Carvalho	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4	—	—	—	—
Dr. Cicero Maracajá Parente	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
Lafayette Cavalcanti Correia de Mello	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6
João Victorino Vergára	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Dr. Antonio Bezerra Cabral	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
Dr. Frederico de Sousa Falcão	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Dr. Octacilio de Lucena Montenegro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
Gançalo Calixto Cavalcanti de Albuquerque	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Flodoardo Peixoto de Vasconcellos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
José Regis de Albuquerque	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Antonio Pereira Gomes Filho	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Eurico Nabuco Uchôa	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Antonio Vianna da Silva	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Dr. José Regis Velho	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
Pedro Muniz de Britto	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
Octacilio Dantas Cartaxo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
Julio Marques do Nascimento	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Dr. Antonio Correia Lima	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
Dr. José de Miranda Henriques	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
Dr. Ulysses Appolonio de Barros	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
Francisco Teixeira de Vasconcellos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Dr. Henrique Solon de Albuquerque Montenegro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
PARTIDO DEMOCRATICO																				
(PARA DEPUTADOS ESTADUAES)																				
Dr. Severino Alves Ayres (nome repetido)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
José Pessôa de Britto	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
INTEGRALISMO (legenda)																				
(PARA DEPUTADO ESTADUAL)																				
Dr. Chileno Coêlho de Alverga	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
TRABALHADOR, VOTA EM TI MESMO (legenda)																				
(PARA DEPUTADOS FEDERAES)																				
João Santa Cruz de Oliveira	1	1	—	—	5	5	—	—	—	—	—	—	1	1	—	—	—	—	4	—
Raymundo Nonato Cordeiro	—	1	—	—	—	5	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—
Estellano da Silva Monteiro	—	1	—	—	—	5	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—
Osias Nacre Gomes	—	1	—	—	—	5	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	4
(PARA DEPUTADOS ESTADUAES)																				
David Falcão	1	1	1	—	2	2	3	—	—	—	—	—	1	1	—	—	—	—	—	—
Josebias Fialho Marinho	—	1	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—
José Lopes de Andrade	—	1	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	4
João Francisco de Macedo	—	1	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—
Candido Pereira Vianna	—	1	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—
Manuel Lourenço das Neves	—	1	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	4
Manuel Bianor de Freitas	—	1	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—
Luiz Gomes da Silva	—	1	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—
Anacleto Victorino da Silva	—	1	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—
Manuel Isidoro da Silva	—	1	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—
Cesario Gonçalves da Silva	—	1	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—
Euclydes Magalhães	—	1	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—
Pedro Sergio Gomes	—	1	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—
Joaquim Pereira do Nascimento	—	1	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—
Antonio Henriques de Mello	—	1	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—
José Amorim	—	1	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	4
José Coimbra de Araujo	—	1	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—
Deocleciano Pereira Dativo	—	1	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—
Leonel do Valle Mello	—	1	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—
Abilio Lins Caldas	—	1	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—
Fernando Cesar de Paiva	—	1	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—
José Mariano Arcoverde	—	1	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—
José Malheiros Maciel	—	1	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—
Colombiano dos Santos	—	1	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—
Manuel Freire Costa	—	1	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—
Pedro Chrisostomo Vieira	—	1	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—
Orlando Xavier de Oliveira	—	1	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—
José Ferreira Torquato	—	1	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—
José Simeão dos Santos	—	1	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—
Eliad Gomes de Araujo	—	1	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	4

SECÇÃO LIVRE

Hermes Galvão de Sá e esposa,

participam aos seus amigos e parentes o nascimento de sua primogenita
THEREZA CHRISTINA,
occorrido no dia 1º do corrente.

Em 4—12—934.

UNIAO GRAPHICA BENEFICENTE PARAHYBANA — Sessão de assembléa geral — De ordem do sr. presidente convido todos os socios quites desta sociedade para tomarem parte na assembléa geral ordinaria que se realizará no proximo domingo, 9 do corrente, ás 13 horas, no predio n.º 67 da praça Aristides Lobo, na qual porceder-se-á á eleição da nova directoria.

João Pessôa, 4 de dezembro de 1934.

Sylvio Fernandes, 1.º secretario.

—

DECLARAÇÃO — Communicamos á esta e as demais praças do interior que nesta data constituimos nossos agentes, para o Estado da Parahyba, a firma E. Gerson & Cia. com escriptorio á rua Barão da Passagem n.º 1.

João Pessôa, 5 de dezembro de 1934.

P. p. Refinações de Milho, Brasil S. A. — **Joseph Pierce Meriwether.**

—

DELEGACIA FISCAL — O Delegado Fiscal, do Thesouro Nacional, neste Estado, avisa a todos os credores desta repartição, pensionistas, etc, que tendo de ser encerrado a 31 deste mês, impeterivelmente, o exercicio de 1934, os pagamentos de vencimentos, contas, etc., serão effectuados até o dia 29. Avisa, tambem, que os pagamentos referentes a este exercicio, não effectuados até áquella data, só o poderão ser no novo exercicio pela verba de **Exercicios Findos**.

João Pessôa, 5 de dezembro de 1934.

—

AVISO A' PRAÇA — Tendo se extraviado o conhecimento original n.º 92 da agencia de Belem emmitido para o vapor **Almirante Jaceguay** vgm. 186 volta aqui entrado no dia 25 de setembro do anno corrente, referente a um (1) fardo de salsa e 4 saccas c. sementes de coentro marca JV, embarcados pela firma Benchimol & Irmãos, consignados a Firmino Silva d' praça, vimos pelo presente aviso dar sciencia que de accordo com os decretos ns. 19.473 de 10-12-30 e 19.754 de 18-3-31 do Governo Federal, faremos entrega da mercadoria em apreço, si não houver quem possa apresentar reclamação contra esse acto.

Comp. de Navegação Lloyd Brasileiro — Agencia de João Pessôa. — **Basilio Gomes**, agente.

—

RADIO CLUB DA PARAHYBA — Assembléa geral extraordinaria — De ordem do sr. presidente, convido a todos os socios quites, a comparecerem na séde desta sociedade, sita á avenida Mira-Mar, no dia 9 do corrente, ás 9 horas, a fim de se proceder á eleição para os cargos vagos com o fallecimento do consocio José Olyntho Pedrosa e a retirada do consocio dr. Claudio Lemos.

João Pessôa, 7 de dezembro de 1934.

Sebastião Vianna, secretario.

—

E' favor — Pede-se á pessôa que tem em seu poder um macaco que attende pelo nome de Xico, o obsequio de entregal-o na avenida Juarez Tavora n. 1794 que será bem gratificada, pois já sabem o paradeiro do mesmo.

—

Fallencia de Manuel Moreira Filho — O abaixo assignado, liquidatario da massa fallida de Manuel Moreira Filho, faz publico que acceita propostas para a compra das duplicatas pertencentes á mesma massa. As propostas devem ser apresentadas, em enveloppes fechados, até o dia 17 do corrente mês, á praça Aristides Lobo n.º 5, ou ás 15 horas do dia 18, no edificio da Sociedade de Medicina, onde se realizam as audiencias, até antes da abertura das propostas, que será feita perante o juiz da fallencia, ás 15 horas e dez minutos do mesmo dia 18. A lista das duplicatas fica á disposição dos interessados todos os dias uteis das 15 á 17 horas, á praça Aristides Lobo n.º 5.

João Pessôa, 7 de dezembro de 1934.

José Gomes Coelho, liquidatario.

—

FESTA EVANGELICA

A 1.ª Igreja Baptista desta cidade, sita á rua Indio Pyragibe, estará em festa durante a semana proxima — do dia 9 -16.

Realizar-se-á uma serie de conferencias pelo dr. Munguba Sobrinho, lente de latim no "Collegio Americano do Recife" e professor de theologia na "Faculdade Theologica Baptista, do Norte do Brasil" e um dos maiores oradores sacros em todo o país.

Em connexão com estes trabalhos as professoras Mildread Cox, Lydia Nogueira Paranaguá e Aurea Rodrigues de Oliveira, realizarão uma "Escola Popular Baptista" no salão da mesma Igreja.

Dizer o que é a referida escola ninguem póde: só vendo.

Todos os paes crentes ou não são convidados a mandar seus filhinhos á Escola Popular — nada pagarão.

O côro da Igreja cantará lindas musicas especiaes.

A E. P. B. começará todos os dias ás 15 horas, e as conferencias terão inicio ás 19 horas de cada dia.

A entrada é franca.

A Commissão

NA REGIÃO NAZAL!

Attesto que soffrendo ha mais de dois annos, de um darthro syphilitico de máo caracter, na região nazal, lado direito, tratei-me com diversos medicos, sem que apezar dos esforços da sciencia, podesse conseguir melhoras.

Por iniciativa propria, fiz uso do "Elixir de Nogueira", do pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira, e depois de haver tomado oito vidros, achei-me radicalmente curado. E por ser verdade passo o presente que assigno.

S. Sebastião do Alto, E. do Rio.

Jesuino Porto, (Advogado provisionado).

"A PREVIDENTE"

QUADRO DE OBSERVAÇAO
1ª Serie

Faço sciente aos socios que todos os que tiverem de pagar o obito 636, entrarão para os cofres da "A Previdente" com a importancia de 6$000 e não 5$000 como são cobrados os outros obitos.

Manoel Hermogenes da Costa com 43 annos de idade, casado, commerciante residente nesta Capital.

CHAMADAS

632 sem multa 30 de outubro
632 com multa 20 de novembro
633 sem multa 15 de novembro
633 com multa 5 de dezembro
634 sem multa 30 de novembro
634 com multa 20 de dezembro
635 sem multa 15 de dezembro
635 com multa 5 janeiro 1935
636 sem multa 30 dezembro 1934
636 com multa 20 de janeiro
637 sem multa 15 de janeiro
637 com multa 5 fevereiro
638 sem multa 30 janeiro
638 com multa 20 fevereiro
639 sem multa 15 fevereiro
639 com multa 5 março
640 sem multa 28 fevereiro
640 sem multa 20 março

Quota annual

Sem multa até 31 de dezembro
Com multa até 31 de janeiro de 1935

João Candido Duarte
1.º secretario

I N D I C A D O R

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

Pharmacias de plantão durante o mês de dezembro:

Pharmacia	Dias
TEIXEIRA (Duque de Caxias, 353)	1—10—19—28
CONFIANÇA (Maciel Pinheiro, 56)	2—11—20—29
VÉRAS (Duque de Caxias, 312) ..	3—12—21—30
BRASIL (Maciel Pinheiro, 157) ..	4—13—22—31
MERCÊS (Duque de Caxias, 348) ..	5—14—23—
POVO (Duque de Caxias, 117)	6—15—24—
MINERVA (Republica, 623)	7—16—25—
LONDRES (Maciel Pinheiro, 128) ..	8—[illegible]—26—
S. ANTONIO (Praça P. Americo, 53)	9—18—27—

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

PEREIRA CARNEIRO & C.ª LIMITADA
(Comp. Comercio e Navegação)
Séde: — Rio de Janeiro

VAPORES ESPERADOS

DO SUL

"PIAUHY" — Esperado no dia 9 de dezembro, levando cargas para os seguintes portos: Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Tutoya.

"MERITY" — Esperado no proximo dia 11 e sahirá apos a demora indispensavel para os portos do norte: Natal, Ceará, Mossoró e Macáu.

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapores contra entregas dos conhecimentos de embarque e despachos federaes e estadoaes.

Para cargas e encommendas, frétes e valores trata-se com os agentes:
COMPANHIA COMMERCIO E PRENSAGEM DE ALGODAO
RUA 5 DE AGOSTO, 50.

LLOYD NACIONAL SOCIEDADE ANONYMA
Séde: — Rio de Janeiro
PASSAGEIROS

LINHA PARA' — S. FRANCISCO

CARGUEIRO RAPIDO "CAMPINAS" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 17 do corrente mês devendo sahir apos a necessaria demora para recebimento de cargas para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PAQUETE "ARARAQUARA" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 25 do corrente sahindo no mesmo dia á noite para Recife, Maceió, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedello e Porto-Alegre.

Para demais informações com o agente: ARTHUR & CIA.

Escriptorio — PRAÇA ANTHENOR NAVARRO N.º 34.
Armazem á Praça 15 de Novembro.
Telephone: Escriptorio 38, Armazem 53 — JOAO PESSÔA

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE
Linha regular de vapores entre Cabedello e Porto Alegre
CARGUEIROS RAPIDOS

CARGUEIRO "PORTO ALEGRE" — Esperado em nosso porto no proximo dia 10 de dezembro, sahirá, depois da demora necessaria para os portos de Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Acceita-se carga para os portos de Paranaguá, Antonina, Itajahy e Florianopolis, com perfeito serviço de transbordo no Rio.
A Companhia dispõe do grande Armazem n.º 4 do Caes do Porto do Rio de Janeiro.

Demais informações com os

Agentes — LISBOA & CIA.

OFFICINA MONTEIRO

Vende-se essa conhecida, afreguezada e bem montada OFFICINA ELECTRO-MECHANICA.
O motivo da venda é o proprietario desejar mudar de ramo de negocio.
Rua Maciel Pinheiro, n. 501 — João Pessôa

COMPANHIA DE NAVEGAÇAO LLOYD BRASILEIRO
Séde: — Rio de Janeiro — Brasil
Rua do Rosario, 2-22
A maior emprêsa de navegação da America do Sul
Serviço de passageiros e cargas

LINHA SANTOS-BELEM
PARA O NORTE

LUXUOSO PAQUETE "ALMIRANTE JACEGUAY" — Esperado do sul no proximo dia 6 de dezembro e sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.

PAQUETE "COMMANDANTE RIPPER" — Esperado do sul no proximo dia 13 e sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, Tutoya, S. Luiz e Belém.

PARA O SUL

PAQUETE "D. PEDRO II" — Esperado do norte no proximo dia 14, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA MANAOS — BUENOS AYRES

PAQUETE "SANTOS" — Esperado do norte no proximo dia 6 de dezembro, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Angra dos Reis, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Ayres.

LINHA SANTOS — HAMBURGO

Vapores esperados em Recife

"CUYABA"

(11.225 tons. de deslocamento)

De Santos e escalas, é esperado no dia 15 de dezembro, sahirá no mesmo dia, para Lisbôa, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

PROXIMAS SAHIDAS PARA A EUROPA

ALMTE. ALEXANDRINO	a 23—12—1934
RAUL SOARES	a 10— 1—1935
BAGE'	a 20— 1—1935
SIQUEIRA CAMPOS	a 5— 2—1935

LINHA PARA LIVERPOOL

"QUEEN MAUD" (Fretado) — Esperado no meiado de dezembro, sahindo após indispensavel demora para Liverpool.

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiára e Manáos com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre com transbordo no Rio de Janeiro.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Bahia em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Bahiana.

Outrosim, acceita cargas para estações da Rêde Mineira de Viação com baldeação em Angra dos Reis.

As reclamações de faltas e avarias só serão acceitas por escripto e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente.
BASILEU GOMES
Escriptorio: Praça Anthenor Navarro n.º 28 — Armazem: Praça 15 de Novembro.
Endereço Telegraphico: — NAVELLOYD
Phones: — Escriptorio. 38 — Armazem. 53 — JOAO PESSOA

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELLO

SAHIDAS DE CABEDELLO TODAS AS TERÇAS-FEIRAS

"ITAPURA"

Esperado dos portos do sul na terça-feira, 11 do corrente, sahirá no mesmo dia, á tarde, para:

RECIFE — Quarta-feira, 12;	ANTONINA — Sabbado, 22;
MACEIO — Quinta feira, 13;	FLORIANOPOLIS — Domingo, 23;
BAHIA — Sexta-feira, 14;	IMBITUBA — Segunda-feira, 24;
VICTORIA — Segunda-feira, 17;	RIO GRANDE — Quarta-feira, 26;
RIO — Terça feira, 18;	PELOTAS — Quarta-feira, 26;
SANTOS — Sexta-feira, 21;	PORTO ALEGRE — Quinta-feira, 27.
PARANAGUA' — Sabbado, 22;	

Recebem-se também cargas para Penédo, Aracajú, Ilhéos, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro.

AVISO — A Companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da sahida dos seus paquetes.

Pede-se aos srs carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam no costado dos navios no dia de suas chegadas.

PROXIMAS SAHIDAS

"ITAQUATIA" — Terça-feira, dez. 18.
"ITAQUERA" — Terça-feira, 25.
"ITAPUHY" — Terça-feira, 1.º de janeiro.

Os consignatarios de cargas devem retiral-as do trapiche da Companhia dentro do prazo de 3 dias, após a descarga, findo o qual, incidirão as mesmas em armazenagem.

Passagens, encommendas e valôres, attendem-se no escriptorio até **ás 16 horas, na véspera da sahida dos paquetes.**

As demais informações, serão dadas pelos agentes.
WILLIAMS & CIA.
Praça Anthenor Navarro n.º 8 — Phone 886.

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XLII | JOÃO PESSOA, — Sabbado, 8 de dezembro de 1934 | NUMERO 274

LITERATURA REGIONAL

(MENINO DE ENGENHO — DOIDINHO — BANGUE)

Enchi as minhas horas vagas com a leitura captivante desta trindade literaria. Em todos, o mesmo rigor de estylo, a fidelidade unica em narrar os hábitos nordestinos, a linguagem lidimamente brasileira, como se devia escrever no Brasil...

Figuram os três romances a eclosão de uma personalidade, que passa, com a technica do romance, ante os nossos olhos pela evolução psychologica do menino, do rapaz e do homem.

E outro tanto representam a affirmação plena de uma literatura pernambucana, na gravação dos costumes subsistentes, a literatura do banguê.

Não conheço o autor. José Lins do Rêgo appareceu-me pela primeira vez na vitrine da livraria. Nascido em Pernambuco ou Alagôas, não indaguei.

Mas escreve aquelle dialecto do nordeste, de Pernambuco e Alagôas, tão magistralmente estudado por Mario Marroquim em *A lingua do nordeste*, como um copista fiel.

Isso attrahiu-me. Dahi resultam estas impressões.

Franklin Tavora, mais de setenta annos atraz, tentou criar uma literatura do norte, com a reproducção dos typos, que analysou parcelladamente. O cangaceiro, de vida irregular e agitada, lá estava photographado em *O Cabelleira*, e o matuto, esse pobre matuto de quem a critica, ignorante das verminoses e da miseria, zombou impiedosamente, acha-se integral em *Matuto* e *Lourenço*.

Dos primeiros em observal-o, Tavora lamentou a sorte do caipira, herdeiro da miseria do pae, esta mesma que transmittia ao filho.

A observação do romancista é bem precisa.

Todavia, a linguagem e o falar lusitano sem a côr local dos termos regionaes, do phraseado pittoresco do falar brasileiro.

Comquanto Tavora mereça de Ronald de Carvalho, um dos criticos mais requintados e soberbos de nossa literatura, "estylo brilhante, largo e cheio de vivacidade", muito falta a elle para ser uma objectiva sensivel as expressões do caboclo.

Menino de Engenho foi distinguido com um premio da "Fundação Graça Aranha". Significa isso o applauso da nova geração.

Menino de Engenho é typico ao descrever a educação infantil nas fazendas do interior. Cresce o pequeno e aos cinco, seis annos, já acorda ás cinco horas da manhã para tomar leite crú, "no peito da vacca"...

Depois da ida ao curral, em que muitas vezes bebe seis copos de leite crú, de enfiada, vae ao rio tomar banho, sem sabão nem toalha. O sabão é nadar bastante, dar cambolhadas na agua, espanea'-a nos companheiros. A toalha é o solo já de fóra, que secca o lombo do garoto, accocorado á beira do rio...

Como me revejo bem nestes "pagodes" infantis! Ha treze annos, eu os tomava soffregamente, no mesmo Parahyba do romance...

Mas já é tempo do almoço, ás dez horas da manhã. A mesa grande, com bancos duros e compridos, reune a familia. Vem os cuscus de milho e de mandioca, o angú de caroço apontando, a tapioca, o requeijão, o café retinto, bolachas, ás vezes biscoitos e um completo desprezo pelo pão...

A tarde decorre nos cannaviaes, e no "cercado", armando arapucas, apanhando canarios e gallos de campinas, vendo os "cabras" trabalharem no eito... Em dias raros, arranja-se um cavallo para dar uma volta; o diario é tomar "bigú" (carona) nas mesas dos carros de bois, que carregam cannas ou transportam lenha.

De noite, ás sete, é a hora da "ceia", semelhante ao almoço, uma vez que o jantar com carnes, peixes, feijão, farinha, já se foi desde as duas horas...

Depois, cama!

Quanta historia natural se apprende nos curraes! Os bois e as vaccas ensinam ao menino de engenho os segredos do sexo. Nenhum delles acredita em "cegonhas que trazem crianças do céo"...

Além disso, as criadas da "casa grande", em geral, mulatinhas ou pretas feitas, encarregam-se de ensinar-lhe o amor...

O personagem central de *Menino de engenho*, o Carlinhos, o neto do Coronel Zé Paulino, apprendeu muito cêdo com a Zéfa Cajá, que o amor cobra seus impostos...

Depois, essa iniciação precoce, apesar de reprehendida pelas mulheres como a tia Sinhazinha, notabiliza o iniciado entre os "cabras do eito" e merece o applauso galhofeiro dos tios que já fizeram o mesmo. E não existem tantos filhos na "bagaceira" do tio Juca, do proprio avô Zé Paulino?

Apprender nisso não se fala. Fica para o professor de Itabayana, o velho Maciel, com seu predio feito escola.

E o Santa Rosa, aquelle engenho do avô, paraizo terreal com suas mulatas, seus moleques, seus fructos e a vida livre do campo, desapparece cma cás a um trem da Great Western, que o leva para o internato...

Começa *Doidinho* e *Menino de engenho* acabou sem o leitor sentir.

O Instituto Nossa Senhora do Carmo, de Itabayana, ou simplesmente o I. N. S. C., que se lê nos kepis dos alumnos ferdados — o isto não se conhece, na pilheria do passageiro do trem — é o senhorio feudal do sr. Maciel, director professor...

Ali Carlinhos deixa de ser o respeitado neto do mandão da terra, "o neto do Coronel Zé Paulino", para tornar-se o sr. Carlos de Mello!

Este nome por extenso, estranho ao proprio dono, representa a vida nova, a vida no mundo.

O primeiro dia é de choros. D. Emilia, a directora, ainda cerimoniosa, consola o novato. O apprendizado começa na mesa e deante de um prato de feijão rejeitado, estoura o director.

— "Pois é o que senhor tem de comer aqui todos os dias!"

E o prato é engulido, aos soluços, pelo sr. Carlos de Mello.

Os collegas, quasi todos filhos de fazendeiros, formam uma galeria: o Pão Duro, que guardava as sobras no bahú, até o pão dormido; o Coruja, de todos o melhor, pobre, estudioso, unico que se fez amigo do novato; o João Cancio, o Heitor, o Aurelio, so conhecido por "Papafigo"...

Em seguida, entra o Clovis, menino rico e bonito. Tem brinquedos. No recreio, o director os toma, aos berros. "Que alli não era logar de brincar!"

E as camas do internato! Pulgas que engordavam ás custas dos alumnos, piolhos recheiados, roupa de cama mudada por mês.

E assim, é a psychologia educacional da "roça" que se traduz na palmatoria tradicional. O terror e o castigo constituem meios unicos no I. N. S. C. para ensinar as coisas.

Apprender é decorar: cidades da geographia, regras da arithmetica, regras da grammatica...

Vejamos um exemplo:

"Decorava, porem, tudo que o velho quizesse. A grammatica, com as suas regras, as suas definições: "syntaxe é o tratado em que se estudam as relações das palavras entre si no discurso". Discurso para mim era aquillo que fazia na tribuna, um homem no meio do povo falando. Syntaxe para isto, para se apprender a falar bonito. Decorava as excepções, os exemplos: — os estudantes de São Paulo fazem raramente exames, em Recife, finca pé, puxavante, piano de cauda, buscapé, mata-moscas, bem-te-vi, na quinta-feira santa fui ao lava-pés, o exercito dos persas invadiu a Grecia"... (*Doidinho*, pag. 170).

Na realidade da descripção, revejo meu apprendizado num collegio atamado de Maceió, que já muito progredira sobre outro do Pilar.

Fiquei um dia só no Collegio do Pilar. O terror apoderou-se dos meus oito annos, que viram apanhar uma roda de meninas, por engano de taboada... Neste primeiro dia, interminavel, aula das 8 da manhã ás 4 horas da tarde, até apanhei bolos pela primeira e unica vez... Cheguei a casa, aterrado, e minha mãe não me deixou mais voltar ao collegio...

Em Maceió, em 1922 ainda, decoravam os alumnos tanto regras de sommar, de subtrahir, de multiplicar — regras enormes da *Arithmetica*, de Antonio Trajano — como regras de formar plural, de feminino, de grão — da *Grammatica Expositiva* de E. Carlos Pereira...

Doidinho — é um appello aos educadores brasileiros, que só cuidam de apparecer no litoral e esquecem o interior.

E' uma recordação amarga para os que apprenderam — neste decantado seculo XX — apanhando pancadas...

Banguê já não é mais a vida dos filhos de fazendeiro de *Menino de engenho*, nem a vida atormentada do collegial do interior, de *Doidinho*.

Banguê é a miseria do trabalhador braçal que lucta, de enxada no eito, das 6 horas da manhã ás 6 da tarde, para ganhar... 1$200.

1$200 por doze horas de trabalho! *Um tostão por hora de trabalho!*

Lembro-me da vinda de um tio meu, senhor de engenho em Viçosa e senador estadoal em Alagôas, ao Rio, em 1923, para tratar-se de doença. Na volta levou alguns contos de réis trocados na Caixa [illegible] por cedulas novas de 2$000.

Queria elle iniciar a construcção de uma estrada de rodagem e pagar 2$000 por dia de trabalho, naquelle serviço, com as taes cedulas novas.

Foi uma chusma de cabras a apparecerem dos engenhos vizinhos.

Todos queriam ganhar aquelle esplendido salario de 2$000 por doze horas de serviço.

E os senhores de engenho vizinhos, reclamando contra o "abuso" de meu tio...

Curioso é que os caboclos recebendo sempre cedulas novas, diziam ingenuamente:

— "Não é que seu coroné Otto truxe da Capitá um bicho de fazê dinheiro?"

Os proprios senhores de engenho, acostumados secularmente, julgam um direito indiscutivel explorar essa classe de trabalhadores ruraes.

O nosso heroe, o sr. agora dr. Carlos de Mello, pois do internato fôra para a Faculdade de Direito do Recife, sentia essa exploração...

E elle que sonhara na Academia, imitando "Os Maias" de Eça de Queiroz, escrever uma historia illustre de sua familia, narrando lhe as grandezas da fortuna, a gentileza do trato, a generosidade dos chefes — surprehende-se, depois de muitos annos de ausencia — vendo o seu avô, o chefe da familia, o Coronel Zé Paulino, dizer palavrões aos moradores por ninharias, a tia Sinhazinha judiar sadicamente com as mulecas, e a fome dos caboclos amarelentos, que comem carne secca com farinha, para não morrer de fome.

A decepção encerra-o no quarto, a ler jornaes. E dalli somente sahe despertado pelo instincto, que o fez, a elle homem polido pela cultura, ter filho naquellas mulheres desprezíveis e nojentas, como as *raparigas* do Engenho Novo.

E' este um outro direito, cobrado pelos senhores de engenho dos moradores — a virgindade de suas filhas, ou a honradez de suas mulheres...

Maria Alice, hospede que se vem curar no Santa Rosa, é um oasis naquelle deserto de mulheres bem tratadas. Toda a segunda parte do livro é cheia com este amor adultero, e não raro tem paginas de excessiva, carregada sensualidade...

Banguê não é só o engenho moendo, a belleza dos cannaviaes, a alvura dos algodoaes, o bucolismo do gadó que pasta, o vaqueiro que entôa para seus novilhos bravos, os cavallos que se empinham em lucta atraz de uma egua, os bois que choram dias seguidos uma rez morta — é tambem a realidade aspera do trabalhador rural, que veste mulambos, come mel furado com farinha, tem filhos doentes, trabalha metade da existencia e morre legando aos filhos a miseria que herdara do pae...

—

Estes livros documentam escrupulosamente o dialectico do nordeste. E' mais um valor que apresentam.

O vocabulario é regional — *rapariga*, mulher publica; *camumbembe*, sujeito ordinario, á tôa; zumbi, assombração commum naquellas paragens; *tempão*, augmentativo dialectal de tempo; *granjaza*, homem de influencia; *catimbó*, nome de candomble em Pernambuco; *girimum*, abobora; *brote*, succedaneo do pão; *precisão*, necessidade physiologica; e muitos outros que transcrevemos apenas exemplos.

A syntaxe é brasileira tambem, desobediente aos preceitos lusitanizantes.

Sem duvida, a critica achará defeitos nestas obras. Se *Menino de engenho* e *Doidinho* reflectem uma composição apurada, *Banguê* é um pouco extenso, talvez "massudo", onde a pressa se confirmou inimiga da perfeição...

Isto não empenha todavia a verdade: são livros admiraveis, livros de observação, que despertam curiosidade, de intensa e até meditação.

A literatura regional lucrou immenso com o apparecimento destas criações, e mais a dialectologia, que conta dora avante abonada a lingua do nordeste.

Da sinceridade destas palavras digam as palavras espontaneas, que já proferi sobre essa trilogia literaria, na aula de estylistica e literatura do Collegio Pedro II.

RENATO MENDONÇA

(Do "Jornal do Commercio" do Rio)

Instituições de caridade

Santa Casa — No Hospital Santa Isabel, no ultimo dia de outubro, existiam 310 doentes.

Em novembro ultimo entraram 305, sendo: homens 220, mulheres 85; sahiram 280, sendo: homens 193, mulheres 87; falleceram 23, sendo: homens 15, mulheres 8; e ficaram em tratamento 312.

No ambulatorio: tratados 86, receitados 191.

No serviço odontologico: tratados 37.

Visitaram o hospital, diariamente, os drs. Seixas Maia, José Maciel, Jayme Lima, Edrise Villar, Lourival Moura, Antonio Lins, Lauro Wanderley, Oscalio Abath, Edson de Almeida e Janson de Lima.

Telegrammas retidos

Há, na Repartição Geral dos Telegraphos, telegrammas retidos para: dr. Porto, Andes, Severino Barbosa, avenida Santos Dumont, 117; Manuel Bem, Maciel Pinheiro, 500.

DIRECTORIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Aspécto interno das officinas dessa repartição, depois dos grandes melhoramentos introduzidos recentemente

DIRECTOR: SAMUEL DUARTE
GERENTE: CLAUDINO MOURA

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Rua Duque de Caxias João Pessôa —:— Parahyba
Administração e Officinas: Edificio da Imprensa Official

ANNO XLII | JOÃO PESSÔA — Terça-feira, 11 de dezembro de 1934 | NUMERO 275

AS REALIZAÇÕES DO GOVÊRNO GRATULIANO BRITO

NA INSTRUCÇÃO PUBLICA

A 2.ª Semana Pedagogica, ultimamente realizada nesta capital, veiu demonstrar, cabalmente, o avanço, entre nós, desse importante departamento da administração publica — a Instrucção.

Os *clichés* que publicamos hoje dão uma idéa perfeita da marcha ascensorial das cousas do ensino na Parahyba.

Falam mais alto do que os relatorios ôcos e inexpressivos.

Fornecem-nos dados que representam claramente o interesse e o zêlo da administração em favor de um dos maiores senão o maior dos nossos problemas.

O governo Gratuliano Brito, mão grado as difficuldades que teve de enfrentar, e das innumeras obras do maior interesse para a economia do Estado, levadas a termo, não se descuidou da educação do povo, votando-lhe, ao contrario, o maior carinho.

Além de diversas cadeiras elementares e rudimentares creadas em quase todos os municipios, continuando assim a grande obra iniciada por Anthenor Navarro, s. exc. terminou a construcção e inaugurou os grupos escolares de Guarabira, Pocinhos, S. João do Cariry, Joazeirinho, Patos, Santa Luzia, Pombal, Cajazeiras, Bananeiras e um na capital (11), dando-lhes ainda mobiliario e material didactico. Em recente decreto foram creados mais os grupos de Espirito Santo, Ingá, Caiçára e Catolé do Rocha, com o aproveitamento dos predios já construidos e que passarão pela necessaria adaptação.

Além das obras ennumeradas foram grandemente melhorados quase todos os proprios estaduaes em que funccionam escolas.

Avolumaram-se, consideravelmente, nestes três ultimos annos, as despesas com a Instrucção Publica. Mais de 20% das rendas do Estado são applicadas com as cousas do ensino.

Para se ter um conhecimento exacto do dispendio com a Instrucção, basta attentar que de 2.023:783$551 gastos em 1931, subiram as despesas para ... 3.069:333$950 em 1932, elevando-se a 3.403:970$502 em 1933.

As cifras dizem, eloquentemente, das realizações já alcançadas.

Se não podemos affirmar que attingimos a um grão de instrucção correspondente ás nossas necessidades, ninguem poderá negar que temos feito, talvez, mais do que impõem as condições financeiras da Parahyba.

NOTAS DE PALACIO

O sr. Interventor Federal fez-se representar na solennidade da posse da nova directoria da "Sociedade União Beneficente de Operarios e Trabalhadores", desta capital, occorrida a 8 do andante, pelo seu ajudante de ordens tte. João de Sousa e Silva.

O dr. Julio Rique Filho, juiz de direito de S. João do Cariry communicou por telegramma ao sr. Interventor Federal, haver assumido o exercicio daquelle cargo para o qual foi nomeado recentemente.

Por telegramma enviado ao sr. Interventor Federal, o sr. Auditor de Guerra da 7.ª Região Militar, communicou haver assumido o exercicio do se ucargo, hontem em Recife.

O sr. Interventor Federal recebeu um exemplar do balancete da Caixa Rural de Taperoá referente ao mês de novembro e que importa em .... 15:444$600.

O sr. Interventor Federal recebeu hontem em audiencia, as seguintes pessôas: tte. Francisco Pedro e sr. José Ferreira de Mello, prefeitos de Santa Rita e Guarabira; uma commissão da directoria do Orphanato D. Ulrico, composta do sr. Avelino Cunha e dr. Jayme Lima; dr. Alfredo Monteiro e senhora; dr. Braz Baracuhy, juiz da 3.ª vara da capital; senhorita Geny Barretto; dr. Aristides Villar, medico do Posto de Prophylaxia e Hygiene de Itabayana; dr. Mario Brião, chefe do Serviço de Febre Amarella, neste Estado; dr. Silvana Vinagre; dr. José Mario Porto, dr. Octaviano Cesar, delegado fiscal neste Estado; e u'a commissão de officiaes de justiça.

Concurso de 2.ª entrancia, no Maranhão

O Delegado Fiscal neste Estado vem de receber o telegramma infra: "S. Luiz, 4 de dezembro de 1934 — NR — 1009 — Communico vos devidos fins acha se aberto prazo trinta dias partir vinte oito corrente inscripção concurso segunda estancia Fazenda — Saudações, *Firmino Martins*, Delegado Fiscal".

A LUCTA DO CHACO

A Bolivia está em pé de guerra — A impressão causada pelo decreto da mobilização geral

LA PAZ, 10 — Foi assignado, com a approvação de todo gabinete, o decreto da [illegible] geral, comprehendendo todas as classes.

Com esse decreto a Bolivia fica toda em pé de guerra, acreditando-se que ella poderá levar ao Chaco um exercito de 100.000 homens perfeitamente equitados e preparados para a lucta. (A União).

BUENOS AYRES, 10 — A decisão da Bolivia mobilizando todas as suas reservas, em consequencia das ultimas victorias dos paraguayos, deixa a impressão de que a guerra do Chaco entra na sua phase decisiva.

O balanço das operações, até agora, é francamente favoravel ao Paraguay.

Os circulos militares de Assuncion são de opinião que a Bolivia não pode offerecer grande resistencia, salvo se fosse possivel esperar mais algumas semanas e que pelo movimento das suas reservas decidisse da sorte da guerra.

Os meios neutros acreditam que deante da approximação perigosa do exercito paraguayo de Villa dos Montes a cidade não poderá resistir durante muito tempo.

As autoridades paraguayas acreditam que a Bolivia possue apenas 8.000 homens no sector de Pilcomayo, accrescentando que desde 15 de novembro, quando os paraguayos conseguiram a victoria de Canada El Carmen os bolivianos perderam 20.000, a maioria dos quaes se acha prisioneira. (A União).

LA PAZ, 10 — A Bolivia recebeu sem reservas as recommendações da Sociedade das Nações relativas ao Chaco.

O sr. Gonzalo Saavedra, chefe dos serviços de imprensa do Ministerio das Relações Exteriores declarou á Associeted Press: "A resposta boliviana representa a mais poderosa affirmação da these sustentada todos os tempos pela Bolivia: A pendencia do Chaco deve ser resolvida juridicamente". (A União).

O fallecimento de um notavel cidadão cubano

WASHINGTON, 10 — Falleceu em Cuba com 62 annos o embaixadoh daquelle paiz nesta capital, sr. Manuel Marques Sterling. O extincto foi quem primeiro negociou o tratado commercial de Cuba com os Estados Unidos. O embaixadr expirou ás 12 horas e 50 minutos na presença de sua esposa, irmã e de alguns amigos.

O sr. Manuel Marques exercera o jornalismo durante muitos annos, tendo sido ainda secretario de Estado no seu paiz. Recusara as ferias regulamentares deste anno, devido ás perturbações de ordem em Cuba. Quase todos os dias ia ao departamento de Estado trabalhar na revisão dos tratados. (A União).

Cruzeiro de instrucção

RIO, 10 — (Nacional) — Está marcada para amanhã, ás 10 horas, a partida do navio-escola "Almirante Saldanha da Gama" que já está recebendo provisão de oleo, atracado junto á Ilha Secca, a fim de iniciar o seu primeiro cruzeiro de instrucção, conduzindo a turma de aspirante deste anno. (A União).

Faltam noticias de um navio argentino

BUENOS AYRES, 10 — Continúa ignorado o paradeiro do vapor Cachalote, que se presume tenha sido arrojado por um temporal para paragens onde não ha navegação.

Foi afastada a duvida de que o barco tenha naufragado.

Sabe-se que as autoridades uruguayas resolveram collaborar com a Argentino nos trabalhos de sua descoberta.

Com esse objectivo, estão expedindo radios destinados ás embarcações que navegam na zona onde se possa encontrar o Cachalote. (A União).

DESTROYER "PARAHYBA"

SUA CHEGADA, HOJE, A CABEDELLO, E PROVAVEL AO ANCORADOURO DO SANHAUA

Obedecendo a uma orientação mais salutar e mais consentanea com a alta finalidade da Marinha de Guerra, o sr. ministro almirante Protogenes Guimarães tem ordenado que todos os navios da Esquadra façam constantes exercicios ao longo do nosso extenso littoral.

Uma das unidades navaes em cruzeiro de instrucção pelo Norte da Republica é o destroyer PARAHYBA, que, hoje, é esperado no porto de Cabedello, ás seis horas, onde o aguardam autoridades estaduaes e federaes, que irão cumprimentar o seu commandante e respectiva officialidade.

Daquelle ancoradouro, provavelmente, se a maré o permittir e outro qualquer obstaculo não surgir, o referido vaso de guerra, que é actualmente um dos mais efficientes da nossa Marinha, subirá o rio Sanhauá até esta capital, onde lançará ferros, a fim de que a população possa visital-o, como já aconteceu de sua visita inaugural, logo depois que veio dos estaleiros europeus.

Tanto em Cabedello como nesta cidade serão prestadas varias homenagens aos dignos e disciplinados marujos do destroyer PARAHYBA, que chegará ainda a tempo de festejar o Dia do Marinheiro.

AS ELEIÇÕES COMPLEMENTARES

Sobre as ultimas eleições verificadas em varias localidades do interior recebeu o chefe do governo, os despachos seguintes:

S. João do Cariry, 9 — Realizada eleição ambiente ordem, votando 528 eleitores. Saudações, *Ignacio Britto*, prefeito.

Taperoá, 9 — Eleição correu em paz. Votaram 274 eleitores. *Manuel Taigy*, presidente directorio.

Cajazeiras, 9 — Tenho prazer communicar presado amigo compareceram 156 eleitores eleição hoje, cujo pleito correu maxima ordem. Abraços. *Celso Mattos*.

Alagoa Nova, 9 — Segunda secção eleitoral esta villa terminou sem alteração, votando 170 eleitores. Saudações, *Antonio Leal*, prefeito.

Cajazeiras, 10 — Hontem procedeu-se eleição 1.ª secção Cajazeiras renovação. Compareceram 156 eleitores inclusive um fiscal região. *Victor Jurema*, juiz eleitoral.

Cabedello, 3 — Eleição repetida aqui realizou-se normalmente, comparecendo 152 eleitores. Saudações. *João Guedes*, prefeito.

Piauhy, 2 — Communico vossencia eleição realizada hoje aqui compareceram e votaram 86 eleitores. Saudações. *Basilio Fonseca*, prefeito.

Piancó, 3 — Acabo receber resultado 5.ª secção Jucá, votaram 209 eleitores; 9.ª São Francisco, 290. Resultado total 696. Tudo correu sem menor alteração ordem. Saudações cordiaes *Mario Leite*, prefeito.

OS DESPORTOS

RIO, 10 — (Nacional) — No jogo de hontem o "Vasco da Gama" e o "Botafogo" empataram por 1 X 1. O "Fluminense" venceu o "Bangu" por 4 X 3. O "Flamengo" e o "São Christovão" empataram por 2 X 2. (A União).

RIO, 10 — (Nacional) — Na corrida em volta da lagôa, patrocinada pelo club de regatas do "Flamengo" e "Diario da Noite", venceu o sportman José Domingos, conhecido por Zabalite. Seguiram-se Anisio Macedo e João de Deus de Andrade, do "Fluminense Foot-ball Club". O vencedor é do terceiro regimento de Infantaria. (A União).

RIO, 10 — (Nacional) — A Liga de Sports da Marinha resolveu não tomar parte no campeonato brasileiro de natação. Esta decisão foi tomada em virtude da falta de tempo para o treinamento adequado aos seus elementos. Além disso, a maioria dos seus nadadores encontra-se na divisão dos destroyers, que sahiu com destino a diversos portos. (A União).

O combate ao terrorismo

GENEBRA, 10 — O sr. Rivas Vicuna, delegado do Chile na Sociedade das Nações, suggeriu ao Secretario Geral desse instituto a elaboração do texto de uma convenção contra o terrorismo a qual seria em seguida, submettida ao estudo de todos os governos.

vernos. (A União).

As consequencias da tragedia de Marselha

BELGRADO, 10 — Os diarios desta capital informam que chegaram varios trens conduzindo cidadãos yugo-slavos, expulsos da Hungria, pelas autoridades daquelle paiz.

Accrescentam que muitos dos nacionaes yugo-slavos foram conduzidos das suas casas aos postos policiaes e dahi ás estações ferroviaria, donde foram conduzidos á fronteira, sujeitos ao mais brutal tratamento. (A União).

BELGRADO, 10 — Com referencia á expulsão de subditos hungaros do territorio da Yugo-Slava as autoridades informam que devido á escassês de trabalho existente no paiz, viram-se forçados, desde o dia 9 de outubro deste anno, a negar a 2.717 cidadãos hungaros o prolongamento da autorização de trabalho e residencia em territorio yugo-slavo.

O numero total de hungaros residentes no paiz ascende a 20.000. (A União).

PARIS, 10 — Noticia-se que diversos correspondentes de jornaes que desejavam entrar na Ykgo-Slavia, atravessando a fronteira hungara não obtiveram autorização necessaria. (A União).

Descobre-se um "complot" no Japão

TOKIO, 10 — Em seguida á prisão de um joven que, armado de revolver, procurava entrar no palacio do principe Saionjos, a policia conseguiu descobrir um "complot" visando a eliminação de todos os leaders dos partidos politico "Suzuki-Wakatsuki" e "Adachi".

Varias prisões de pessôas implicadas nesse "complot" foram feitas, poucas horas depois da detenção desse homem, verificando-se, então, que o mesmo havia sido escolhido para executar o primeiro attentado da longa serie projectada. (A União).

Está no Rio o commandante da Região Militar de Matto Grosso

RIO, 10 — (Nacional) — Pelo segundo nocturno paulista chegou a esta capital, acompanhado de sua familia, o general Pedro Cavalcanti, commandante da 9.ª Região Militar, com séde em Matto Grosso, sendo recebido na "gare" Pedro II por numerosos officiaes do exercito e muitas afamilias.

O general Pedro Cavalcanti declarou que veiu tratar de assumptos que se prendem á sua região, donde não sahia ha mais de um anno. (A União).

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

GOVERNO DO ESTADO

Decreto n. 613, de 10 dezembro de 1934

Abre a Secretaria da Fazenda, Porducção e Obras publicas o credito especial de 5:643$700

GRATULIANO DA COSTA BRITO, Interventor Federal no Estado da Parahyba

DECRETA:

Art. 1.º — E' aberto a Secretaria da Fazenda, Producção e Obras Publicas o credito especial de cinco contos seiscentos e quarenta e três mil e setecentos reis (5:643$700), para pagamento de dividas de exercicios encerrados, reconhecidas pelo Estado, assim distribuido:

Horacio Rabello	28$000
Tte. Vicente Ferreira Chaves	900$000
Tte. Raymundo Coêlho	240$000
Anna A. de Hollanda Leiros	103$200
Dr. Francisco X. Pedrosa	250$000
M. S. Leondres & Cia	93$000
Byron Brayner N. da Silva	790$200
Raffaele Abenante & Cia	683$300
Luiz Lianza & Filho	94$500
Tte. Firmiano Cavalcanti	240$000
Contadoria da Força Publica	1:932$500
Prefeitura Municipal de Patos	289$000
	5:643$700

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redempção, em João Pessôa, 10 de Dezembro de 1934, 45.º da Proclamação da Republica.

ass.) Gratuliano da Costa Brito.
ass.) Ernesto Geisel.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 7

Petições:

De Josino Barbosa de Medeiros, adjuncto de promotor publico do termo de Ingá, solicitando 90 dias de licença, a fim de prestar exames em Recife. — Deferido, sem vencimentos, na forma da lei.

De Julio Pedro da Silva, solicitando reforma da Força Publica. (V. desp. n. 844, de 14.11.934). — Indeferido, á vista do laudo de inspecção de saúde.

De Paulino Gouveia de Barros, promotor publico da comarca de Campina Grande, solicitando pagamento de despesas effectuadas com uma diligencia policial levada a effeito no districto de Cochichola, municipio de S. João do Cariry. — Deferido.

De José Mauricio da Costa, ten. cel. da Força Policial do Estado, solicitando pagamento de gratificações a que se julga com direito. — Deferido, nos termos das informações; arbitro em cem mil reis mensaes.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 10

Petição:

Abaixo assignado do carcereiro e escripturario da Cadeia Publica da capital, solicitando lhes seja fornecido o fardamento respectivo. — Deferido, nos termos do regulamento.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 10

Decretos:

O Interventor Federal neste Estado exonera, a pedido, João Octaviano Pequeno das funcções interinas de 2.º tabellião do publico, judicial e notas, escrivão do crime, civel, commercio e annexos do termo de Mamanguape.

O Interventor Federal neste Estado, attendendo ao que requereu Josino Barbosa de Medeiros, adjuncto de promotor publico do termo de Ingá, resolve conceder-lhe 90 dias de licença, sem vencimentos, na forma da lei, para tratar de interesse particular.

O Interventor Federal neste Estado exonera, a pedido, Nestor de Andrade Lima do cargo de sub-delegado de policia da circumscripção de S. José dos Cordeiros.

O Interventor Federal neste Estado nomeia o bel. Appollonio Carneiro da Cunha Nobrega para exercer o cargo de promotor publico da comarca de Santa Rita, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O Interventor Federal neste Estado nomeia o sr. Celso Victor da Silva para exercer o cargo de servente-porteiro do grupo escolar "Professor João Soares", na villa de Caicára, devendo entrar em exercicio no inicio do proximo anno lectivo e solicitar o seu titulo na Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O Interventor Federal neste Estado nomeia José Albino de Freitas para exercer o cargo de sub-delegado de policia da circumscripção de S. José dos Cordeiros, do districto de S. João do Cariry.

O Interventor Federal neste Estado remove o bel. Clovis dos Santos Lima, promotor publico da comarca de Santa Rita para eguaes funcções na 2.ª promotoria publica da comarca desta capital, devendo apresentar seu titulo á Secretaria do Interior e Segurança Publica para ser devidamente apostillado.

O Interventor Federal neste Estado nomeia Gentil Bartholomeu de Paiva para exercer o cargo de partidor e contador do juizo do termo da comarca de Santa Rita, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Interventor Federal neste Estado nomeia Francisco Madruga Filho para exercer o cargo de 1.º supplente de juiz municipal do termo da comarca de Santa Rita, durante o quadriennio que começou a 23 de fevereiro de 1933 e terminará a 22 de fevereiro de 1937, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica por si ou procurador, dentro do prazo legal.

O Interventor Federal neste Estado nomeia Carlos Libonio Feitosa para exercer o cargo de 2.º supplente de juiz municipal do termo da comarca de Santa Rita, durante o quadriennio que começou a 23 de fevereiro de 1933 e terminará a 22 de fevereiro de 1937, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica por si ou procurador, dentro do prazo legal.

O Interventor Federal neste Estado nomeia Joaquim Guedes para exercer o cargo de 3.º supplente de juiz municipal do termo da comarca de Santa Rita durante o quadriennio que começou a 23 de fevereiro de 1933 e terminará a 22 de fevereiro de 1937, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica, por si ou procurador, dentro do prazo legal.

O Interventor Federal neste Estado exonera, a pedido, o dr. José Peregrino de Araújo Filho do cargo de chefe do Posto de Hygiene da cidade de Patos.

O Interventor Federal neste Estado nomeia o dr. Severino Ayres de Araújo para exercer o cargo de chefe do Posto de Hygiene da cidade de Patos, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O Interventor Federal neste Estado exonera o bel. Appollonio Carneiro da Cunha Nobrega do cargo de adjuncto do 2.º promotor publico da comarca desta capital.

O Interventor Federal neste Estado designa os drs. Clovis Baracuhy, Oswaldo Azevedo e Moraes Galvão a fim de inspeccionarem de saúde, para effeito de jubilação, na cidade de Areia, d. Julia Veronica dos Santos Leal, professora effectiva na escola nocturna da referida cidade.

THESOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 10 de dezembro de 1934

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Estado da Parahyba — C|Movimento	593:398$619	687:241$500	1.280:640$119	14:950$300	1.265:689$819
Banco do Estado — C|Movimento n.º 2	500:000$000		500:000$000		500:000$000
Banco do Brasil — C| 10% da Receita	253:889$900		253:889$900		253:889$900
Banco Central — C|Movimento	20:521$691		20:521$691		20:521$691
	1.367:810$210	687:241$500	2.055:051$710	14:950$300	2.040:101$410

Secção de Contabilidade do Thesouro do Estado da Parahyba, em 10 de dezembro de 1934.

Luiz Franca, chefe da Secção. **Frederico da Gama Cabral**, contabilista.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 6

Petição:

De Antonio da Silva Pessôa Filho, solicitando certidão de tempo de serviço prestado ao Estado. — Ao dr. chefe de Secção da B. e Archivo Publico para os fins de direito.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 10

Decretos:

O secretario do Interior e Segurança Publica, tendo em vista a proposta do major inspector da Guarda Civica, nomeia o **chauffeur** profissional José Silva para servir de perito effectivo nos exames de motorista naquella repartição, sem onus para o Estado.

O secretario do Interior e Segurança Publica nomeia o cidadão Pedro Anisio Soares para exercer o cargo de 1.º supplente de delegado de policia do districto de Caicára.

SECRETARIA DA FAZENDA PRODUCÇÃO E OBRAS PUBLICAS

EXPEDIENTE DA RECEBEDORIA DE RENDAS DO DIA 10

Petições:

De C. Pereira & C.ª, a directoria requerendo dispensa do imposto de incorporação para 2 caixas contendo productos pharmaceuticos para distribuição gratuita aos medicos e hospitaes. — Deferido em face das informações. A 2.ª Secção.

De J. R. de Vasconcellos & C.ª requerendo dispensa do mesmo imposto para 2 caixas contendo productos pharmaceuticos para distribuição gratuita aos hospitaes e medicos. — Egual despacho.

De A. Bastos & C.ª, requerendo dispensa do mesmo imposto para uma caixa com livros impressos, re-exportados para Recife. — Egual despacho.

De S/A Industrias Reunidas F. Matarazzo, requerendo dispensa do mesmo imposto para duas caixas e um encapado contendo impressos de uma ou mais côres para uso em seu escriptorio commercial. — Egual despacho.

De J. Cavalcanti & Filho, requerendo dispensa do mesmo imposto para uma caixa com accessorios para automovel e 5 amarrados contendo molas e eixos tambem para automovel, visto como esse material vae ser applicado a um carro pertencente a um dos seus socios. — Egual despacho.

Do conego Raphael de Barros Moreira, requerendo dispensa do mesmo imposto para 3 caixas contendo vinho que se destinam a uso exclusivo das egrejas. — Egual despacho.

De Celso Pedrosa, requerendo dispensa do mesmo imposto para uma caixa contendo objectos de seu uso particular. — Egual despacho.

FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO

Commando da Força Publica Militar do Estado da Parahyba do Norte — Quartel em João Pessôa, 10 de dezembro de 1934 — Serviço para o dia 11 (terça-feira).

Dia á Força, 1.º ten. Raymundo Nonato Gomes.

Ronda á Guarnição, 1.º sgt. Oseas Thenorio.

Adjuncto ao Official de dia, 3.º sgt. Manuel João.

Guarda da Cadeia, 3.º sgt. José Ferreira e cabo Antonio Siqueira.

Guarda do Quartel, cabo Artiquilino Guedes.

Dia á E.M., cabo José Sant'Anna.

Reforço da Alfandega, cabo Octacilio Bispo.

Patrulha da cidade, cabo Manuel Marcionillo.

Ordem á C.O., soldado corneteiro Minervino Vicente.

Piquete no Q/F, soldado corneteiro Cicero Epiphanio.

Dia á Secretaria, soldado Vicente Simões.

Dia ao Telephone, soldado telephonista Francisco Leandro.

Boletim numero 344 — Uniforme 5.º.

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Entrega de dinheiro: — Entregue-se ao 1.º ten. cont. pagador a importancia de 138$200, remettida pelo cmt. do destacamento de Campina Grande, para os seguintes pagamentos: 3.º sgt. Walfredo Cavalcante Nobrega, 16$000, para o sr. Pedro Toscano; cabo Severino Alves dos Santos, 17$100, para d. Maria Ignez; soldado Ignacio Emiliano de Queiroz, 10$100, para o sr. Pedro de Assis; dito Manuel Felizardo do Nascimento, 12$000, para o Thesouro do Estado, de passes fornecidos com bagagem; dito Genesio Monteiro da Silva, 17$000, para d. Maria Ignez; dito Antonio Joaquim do Nascimento, 16$000, para d. Maria Ignez e 2.º sgt. Manuel José dos Santos, 30$000, para o sr. ten. Toscano, bem como a de 40$000, remettida pelo cmt. do destacamento de Itabayanna, sendo 20$000, para a S. B. S., proveniente de descontos effectuados nos vencimentos do 3.º sgt. João Freire da Silva e 2$000, para o commerciante Pedro de Assis, proveniente de debitos do soldado Augusto da Silva.

II — Importancias remettidas: — Foram remettidas á A. P. M. as importancias abaixo, provenientes de descontos feitos nos vencimentos dos seguintes sargentos para pagamento á S. B. S., a saber: Pedras de Fôgo, 1.º sgt. Luiz Gonzaga de Lima, 30$000; Campina Grande, 2.º sgt. Satyro Ignacio de Vasconcellos, 5$000; dito Brasilino Cosme de Almeida, 20$000, e 3.ºs ditos Cicero Fernandes da Silva, 25$000, Sebastião da Costa de Sousa, 3$000 e José Correia de Mello, 5$000; Itabayanna, 3.º sgt. João Freire da Silva, 20$000 (o mesmo do item III, deste boletim), bem como ao 1.º ten. cont. pagador a de 39$100, sendo 22$500, descontada dos vencimentos do cabo Antonio Romão da Silva para pagamento ao sr. Pedro Toscano e 16$600, do soldado José Pereira de Vasconcellos para d. Antonia Alves Machado.

III — Reforma e exclusão: — O sr. Interventor Federal, por acto de 7 do corrente, reformou nos termos do art. 3.º do dec. n. 399, de 13 de novembro do corrente anno, comb. com o art. 1.º d. dec. n. 48, de 17 de janeiro de 1931, o soldado n. 393, da 4.ª Cia. Isolada, addido á 1.ª de Fuzileiros, Antonio Francisco da Silva, com os vencimentos de 1:533$000 annuaes, em virtude do laudo de inspecção de saude a que foi submettido o referido soldado. Pelo que, seja a referida praça excluida das fileiras desta Corporação.

Ass.) **José Mauricio da Costa**, ten. cel. cmt.

Confere com o original: **Major Elias Fernandes**, sub-cmt. int.

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA

Inspectoria Geral da Guarda Civica do Estado — Quartel em João Pessôa, 10 de dezembro de 1934 — Serviço para o dia 11 (terça-feira) — Uniforme 2.º (kaki).

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n. 7.

Dia á Secção de Vehiculos, guarda fiscal José Figueirêdo.

Dia á Secretaria, guarda n. 10.

Rondantes, guarda fiscal F. Luiz Correia, guardas de 1.ª classe ns. 2 e 112.

Guarda do Quartel, guardas ns. 59 — 74 e 123.

Policiamento dos cinemas, guardas ns. 10 — 18 e 20.

Policiamento do Tribunal de Justiça Eleitoral, guardas ns. 37 — 12 — 45 — 62 — 78 — 36 e 114.

Policiamento da capital, guardas ns. 23 — 106 — 63 — 49 — 101 — 53 — 54 — 91 — 98 — 103 — 24 — 34 — 100 — 39 — 109 — 93 — 68 — 107 — 20 — 104 — 38 — 116 — 66 — 97 — 102 — 92 — 108 — 105 — 20 — 19 — 44 e 28.

Signalização do transito de vehiculos, guardas ns. 17 — 61 — 64 — 60 — 58 — 46 — 50 — 76 — 15 — 71 — 39 — 26 — 72 — 56 — 75 — 73 — 85 — 130 — 14 e 80.

Boletim n. 279.

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Ausencia: — Passa a ausente por se achar faltando ao quartel desde o dia 5 do corrente, o guarda n. 95, Gervasio Rodrigues de Souza.

II — Petição despachada pela Secretaria do Interior: — Do encarregado da Secção de Policiamento, João Ma-

(Conclue na 5.ª pag.)

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 10 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 7		114:246$088
Recebedoria — Saldo da renda do mês de novembro findo	341$500	
Recebedoria — Por conta da renda do dia 6	73:500$000	
Recebedoria — Idem, idem, do dia 7	143:400$000	
Mesa de Rendas de Campina Grande — Por conta da arrecadação do mês de novembro findo	473:021$400	
Diversos funccionarios — Descontos de vencimentos	11:277$300	
Renda extraordinaria	5:850$000	
Força Publica — Saldo de adeantamento	30$000	
João Jansen — Idem, idem	3$700	
2.º Districto de Inspectoria O. Contra as Seccas	79:094$000	786:517$700
Banco do Estado — Retirada nesta data	14:950$300	14:950$300
		915:714$088

DESPESA

Arthur de Albuquerque Lins — Material para as Obras Publicas	1:814$000	
Luiz Hermanny Filho — Idem, idem para a Inspectoria Escolar	3:134$600	
René Hausheer & Cia. — Idem, idem Directoria de Saúde Publica	266$000	
Casa Lohner S. A. — Idem, idem idem	5:901$700	
Serviço I. C. O. do Fumo — Folha de pagamento	3:025$000	
Magno Lopes de Albuquerque — Adeantamento	830$000	
Deocleciano de Belli — Idem, idem	20$000	
Instituto Serico — Adeantamento	4:000$000	
J. Eduardo de Hollanda — Sua conta de fornecimento	575$000	
Diversos funccionarios — Vencimentos	86:124$500	105:790$800
Banco do Estado — Depositado nesta data	687:241$500	687:241$500
Saldo para o dia 11		122:681$788
		915:714$088

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 10 de dezembro de 1934.

Franca Filho, Thesoureiro geral. **Antonio Laurentino Ramos**, Escripturario.

BALANCÊTE DA RECEITA E DESPESA EM 10 DE DEZEMBRO DE 1934

Saldo do dia 7	6:521$233	
Receita do dia 10	5:407$850	
Despesa do dia 10		3:530$000
Saldo para o dia 11		8:399$083
No B. do Brasil	86$000	
Na Caixa Rural	473$500	
Em cofre	7:839$583	8:399$083

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessoa, em 10 de dezembro de 1934.

Gentil Fernandes, Thesoureiro interino.

ADEUS A HUMBERTO

SEVERINO UCHÔA

Morreu Humberto de Campos, desappareceu com elle a figura maxima de nossas letras na actualidade; vagou na Academia Brasileira de Letras a cadeira do escriptor mais querido, mais lido e mais popular do Brasil.

Mil novecentos e trinta e quatro tem sido um anno macabro e funesto para a nação. Perdemos nelle os nossos escriptores mais notaveis e os nossos sabios de maior renome: Augusto de Lima, Padiá Callogeras, João Ribeiro, Gregorio da Fonsêca, Miguel Couto, Carlos Chagas, Medeiros e Albuquerque, Coêlho Netto, Constancio Alves, Humberto de Campos, uma verdadeira constellação de intelligencias luminosas que o tempo submergiu nas brumas do passado.

Esta chronica de saudade feita a Humberto é uma homenagem singela de admiração ao seu merito. Menino pobre Humberto, ao tempo em que todas as crianças cuidam de brinquedos, elle já trabalhava para ganhar o pão; quando no coração de todo homem desabrocham as primeiras esperanças de gloria, no delle despontavam as primeiras desillusões da vida, quando a terra natal é para todos um estimulo de triumphos, um hospital de maguas, a delle era um azorrague para suas chagas, uma decepção para o seu talento. Mais de uma vez Humberto alludiu á ingratidão e ás insidias de seus conterraneos, desejava ser paulista ou bahiano. Approveito a phrase de Augusto dos Anjos para dizer: um urubu pousou na sua sorte. As desditas constantes, a pobreza altiva, as doenças graves, os padecimentos moraes, a cegueira apavorante que se agravava cada dia, fizeram de Humberto de Campos um homem triste e pessimista, que perdera a sublime alegria de viver. Elle transmittia através de seus livros, artigos e chronicas uma melancolia morbida e profunda, eu lhe tributava uma dedicação compadecida de enfermeiro moral. O seu ultimo artigo foi sobre o theatro brasileiro, nunca que advinhasse que estava proximo a deixar o palco da vida. Toda a vida do grande e illustre brasileiro foi um exemplo cyclonico de força de vontade vencendo uma marathona de martyrios; foi o desenrolar constante de uma lucta tremenda entre o homem e o destino. Foi o embate terrivel de uma pobreza corajosa conquistando victorias á custa de sacrificios heroicos, elle transformava em flores os espinhos da existencia, luctando contra a adversidade que o signo astrologico de sua natividade antepunha aos seus emprehendimentos. Venceu porque possuia a estructura magestosa e viril que personifica os individuos deste Nordeste torrido, que persistem sob os clamores da fome e da nudez vivendo nesta Natureza madrasta que seccou de suas entranhas a seiva vegetal que o sol absorveu nas estiagens anniquilladoras. Pobre Humberto! Levou a vida naquelle commercio idiota de que fala nos PARIAS: vendendo miolo da cabeça para comprar miolo de pão. Sua sepultura será regada pelos prantos de varias classes que elle defendeu e beneficiou; para homenagem delle, poeta triste e escriptor infeliz convergem para seu leito de morte a saudade e a tristeza do Brasil inteiro. Cada patricio lhe manda uma rosa de saudade para a sua corôa mortuaria. São flôres de todos os matizes: lilazes, na desolação dos infelizes que elle aconselhava em epistolas amigaveis; roseas, na ternura de seus collegas que tiveram nelle o advogado terno e humilde; verdes, na estima da juventude brasileira que perdeu nelle o mestre e o amigo paternal; azues, no vacuo que a sua falta deixou nas letras do Brasil; amarellas, no ouro dos seus ensinamentos, no fulgor genial de seu talento; brancas, na saudade dos velhos que elle tanto venerou na vida; vermelhas, na revolta surda e baldada da raça que o perdeu e negras, até flores negras! na dor de seus filhinhos orphãos, no desespero de sua velha mãe que lhe fez a primeira caricia na vida e lhe deu o ultimo beijo na morte.

Recebe Humberto, na mudez sepulcral do teu ultimo somno, o meu tributo de saudade; a minha benção de agradecimento pelas horas de prazer espiritual que me deste, o meu adeus perpetuo de amisade anonyma no tumulto da consternação geral!

O illustre escriptor em todos os seus livros revela esse cunho psychologico de nordestino, reflectindo as caracteristicas typicas da região e do linguajar septentrional: se o mercado desta região não lhe era promissor ás producções litterarias leve-se em conta a percentagem de analphabetos que se eleva em numero muito superior aos Estados meridionaes. Entretanto era incontestavelmente Humberto de Campos o escriptor predilecto do Nordeste.

Seus livros agradavam tanto ás empregadas pobres dos armarinhos, como ao intellectual de requintada erudição. Encontram-se elles nas espeluncas peccaminosas das casas de tolerancia e nos leitos dos hospitaes de caridade, nas cellas infectas das penitenciarias e nos claustros das irmãs de caridade; ultimamente só escrevia para os tristes. Aquelle folgasão e irrequieto *Conselheiro X.X.* de ha muito desapparecera para lugar ao ascéta do soffrimento.

Humberto contava cincoenta e oito annos de idade, era natural da villa de Miritiba, no Maranhão, occupou varias profissões modestas, das quaes gradativamente chegou ao posto de deputado pelo seu Estado e membro da mais alta instituição de letras de seu paiz. Deixou perto de quarenta obras publicadas, destacando-se entre ellas *Criticas* e *Memorias*, em três tomos cada uma. A ultima dellas deixou para publicação posthuma nos cofres da Academia Brasileira de Letras. O seu livro de estréa nas letras nacionaes foi *Poeira*. Guerra Junqueiro prefaciou-o com este valioso e laconico cumprimento: "de ouro". Estava no apogeu de sua brilhante carreira litteraria e seus livros, ultimamente constituiam os maiores successos de livraria. As *Memorias* conquistaram a maior tiragem que já se registrou na imprensa do paiz. O Brasil perde com elle o exponente maximo da litteratura nacional contemporanea. A sua litteratura possue temperos para todos os paladares mentaes, pois elle tinha o dom de descobrir maravilhas no charco mais immundo e poesia e amor na vida mais humilde.

CARNAVAL DE 1935

Náu Catharineta do "Club dos Diarios"

Está cada dia mais ganhando terreno a idéa da organização de uma "Nau Catharineta", construida por socios do Club dos Diarios, a qual deverá se exhibir durante o proximo carnaval.

Do successo incomparavel dessa iniciativa nada se pode duvidar, pois que á frente da mesma se acham conhecidos e impenitentes foliões parahybanos sempre aguerridos e fortes nas pelejas carnavalescas.

A lista de marinheiros já convocados attingiu até hontem um numero bastante animador, o que é bem uma demonstração da boa acolhida que mereceu aquella idéa.

Amanhã, haverá uma grande reunião da *Maruja* do poderoso vaso de guerra, tendo-nos enviado o tenente secretario-ajudante da alludida embarcação o seguinte aviso com pedido de publicação:

"De ordem do sr. Almirante Commandante em Chefe da *Nau Catharineta do Club dos Diarios*, convido toda a maruja alistada para a guarnição dessa poderosa unidade naval, a comprecer amanhã, ás 20 horas, nos estaleiros do referido Club, onde se acha em construcção a importante *bellonave*, a fim de serem tratados assumptos de maxima importancia.

Nessa sessão, entre outras questões a serem debatidas, figuram a do quadro dos officiaes da embarcação, bem como as do plano de uniformes e das diversas viagens de instrucção que realizará a *Nau* nas aguas encapelladas do proximo carnaval. 1.º tenente *Navarrinho*, Ajudante secretario. Visto: *Almirante N. Franca*."

Festa de Reis na rua Visconde de Itaparica

Já estão em preparativos os festejos com que os moradores da rua Visconde de Itaparica, na cidade baixa, vão commemorar a vespera da data consagrada aos Santos Reis.

Um programma interessante, constituido de varios entretenimentos populares, está sendo organizado, empenhando-se pelo seu cabal e melhor desempenho a seguinte commissão, que se encarregou da realização desses festejos:

Epiphanio Indelicio de Souza, João Belizio de Araújo, Juvenal Pereira da Silva, Antonio José da Silva, Francisco de Assis Cação, Francisco Carneiro, Francisco José de Oliveira, José Loureiro de Almeida, Silval Figueiredo da Silva, José de Souza, João Baptista Amorim, José Francisco dos Santos, Luiz de Oliveira, Manuel Vicente, Consuello Nunes Figueiredo, Eunice Buarque, Maria José da Silva, Maria das Neves Hermina e Hilda de Freitas.

Thesoureira da festa, Aloyzia Lins Carneiro.

"União Graphica Beneficente Parahybana"

Em sua séde á praça Aristides Lobo, 67, desta capital, reune hoje, em 2.ª convocação, ás 19 horas, essa sociedade operaria a fim de eleger os seus poderes para o novo anno social.

O presidente respectivo pede o comparecimento de todos os associados.

Estão vendendo carne deteriorada

Em dias da semana passada vehiculamos uma reclamação que nos trouxeram veranistas de praia Formosa avisando má qualidade da carne verde vendida naquella localidade.

A respeito da referida local recebemos uma carta do sr. Leão Pires de Figueirêdo, dizendo que a firma da qual é empregado não fornece aquelle artigo de alimentação de má qualidade.

COISAS DA PRAÇA

A praça João Pessôa é realmente um dos pontos mais attrahentes da capital, principalmente á noite, quando se procura uma audição de radio musica ou na aragem refrigeradora uma distracção para o tedio provocado pela canicula.

Pelo motivo talvez voltam-se as attenções do governo para esse logradouro publico a fim de mantêl-o á altura dos nossos fóros de gente civilizada. A remodelação por que acaba de passar dá-lhe um aspecto pittoresco e aristocratico, capaz de prender a attenção do mais popularista.

João Pessôa, travestido no bronze evocativo, parece, entre a turba disseminada pelos recantos, presidir a uma ode á liberdade dos novos tempos.

Os canteiros mais cuidados do que antes, revelam a verde alcatifa dos campos de Iracema, com a differença unica de se não poder pisal-o. As palmeiras elevando-se aos céus distendem emphaticamente as suas palmas de paz, como se abençoassem os que procuram a sua sombra. Emfim tudo alli traduz uma imaginação.

Uma suggestão talvez se faça precisa, porquanto ainda não se sabe qual a innovação a ser introduzida na praça. Derredor á gramma, como em algumas das principaes cidades do paiz, é conveniente distribuir-se um pequeno gradil de ferro pouco inferior a quinze centimetros de altura para constituir um impecilho á invasão nos canteiros. Alguem que por ventura tente trampolal-os encontrará, á primeira vista, uma advertencia evidente, que lhe poupará o ridiculo das decepções.

Do contrario os infractores ficarão sujeitos á carantonha dos guardas que, obedientes ao seu papel funccional implicarão obstinadamente com os "descuidos" de alguns frequentadores da praça João Pessôa.

— J. Rocha.

O NATAL DO ENCARCERADO

Uma commissão de gentis senhoritas do nosso escól social, vae promover, pela primeira vez, o Natal do Encarcerado.

A feliz idéa, que tem um fundo moral muito alevantado, por certo encontrará entre os corações bem formados dos nossos conterraneos, todo o apoio necessario, auxiliando a sua realização todas as classes sociaes, concorrendo com os seus conforto moral e auxilio pecuniario em favor dos nossos detentos.

O trafego de omnibus entre a cidade e as praias

Já outro dia nos referimos ao habito adquirido pelos *chauffeurs* dos nossos omnibus em somente "largar" das praias ou da cidade com os seus vehiculos um atrás do outro, systhema acompanhamento de enterros. Hoje, temos a pedir a attenção da esforçada gerencia da "Auto-Viação" para o excesso de velocidade que estão desenvolvendo aquelles vehiculos. Para prova do que affirmamos podemos citar a "virada" que um dia destes deu um dos omnibus que transitam entre Cabedello e esta capital, do qual resultou grande panico entre passageiros, sahindo bastante machucado o sr. Pedro Lopes Pessôa da Costa, funccionario da Côrte de Appellação do Estado.

Não é demais que se diga que a conducção de passageiros requer uma attenção toda especial da parte dos respectivos *chauffeurs*. A guarda, a defesa, o zêlo pelas numerosas vidas que transitam entre a capital e as praias durante a estação calmosa, deve ser objecto de um cuidado sem limites.

A fim de sanar, de vez, o abuso, appellamos para o nosso distinguido amigo e correligionario sr. Oswaldo Pessôa, digno chefe da "Auto Viação".

Lampada apagada

Encontra-se na avenida D. Adaucto, uma lampada apagada. Para o caso pedimos a attenção do sr. superintendente d E. T. L. e F.

PÃO E ASSUCAR

Este jornal noticiou, outro dia, o apparecimento de pães microscopicos, salientando que isto constitue uma deploravel exploração á bolsa do consumidor.

Hoje, com argumentos mais seguros, venho demonstrar que não só aquella padaria apanhada em falta, mas todas ellas, numa deploravel regra geral, estão impondo aos mercadoria por um preço excessivo, levando-se em consideração o valor corrente da materia prima.

De facto, fica patente, á primeira vista a procedencia da accusação. Antigamente, o custo da farinha de trigo nacional variava entre 38$000 e 40$000. A essa base, podiam os panificadores vender o seu producto com lucro compensador, fabricando-o com o peso ainda agora adoptado.

Ora, está ahi um desmedido abuso. Se o preço da farinha de trigo desceu da cotação 38$000 - 40$000 para 30$000-32$000, o razoavel seria que o peso variasse inversamente, isto é, augmentasse á medida que ella descia de valor.

Entretanto, tal não acontece. O que vemos são os padeiros explorando um negocio da China, emquanto os consumidores comem, cada vez mais amargo, esse tão chorado pão de cada dia.

Quando o Governo criou o "Instituto do Assucar e do Alcool", determinou o preço maximo e minimo pelo qual devia ser vendido o assucar, attendendo-se está claro, o criterio da classificação. Se não estou em equivoco, o custo do chrystal não podia pela tabella exceder de 40$000.

Ora, esse valor, não está porém vigorando no momento, uma vez que o producto não se adquire no mercado a menos de 50$000.

E' verdade que os trituradores allegam que o assucar encareceu com o beneficiamento, mas ahi está justamente o ponto fraco da questão, porquanto não dispendendo o beneficio mais de 2$000 por sacco, o custo deste ao envés de ser 42$000, elevou-se para 50$000, o que representa uma majoração camarada de 16 [illegible].

COLLABORAÇÃO

HUMBERTO DE CAMPOS E JOSE AMERICO

O Brasil acaba de perder mais um dos seus illustres filhos: Humberto de Campos.

Confirma-se, assim, a irrevogavel sentença que ao homem foi dado cumprir em sua actuação sobre a terra, onde por muito que faça ou produza jamais conseguirá attingir ao estado de sua perfeição espiritual para ter uma vida immortal.

Humberto de Campos, como todos os que, como elle, tiveram uma vida dedicada ás letras, muito fez. Mas mesmo assim, era preciso que se cumprisse aquella sentença divina de "nascer outra vez, para alcançar o reino do Céo".

A sua vida na terra foi de uma dedicação extremosa aos livros, os seus mais affeiçoados amigos e companheiros, no prazer e na dor, no goso e no soffrimento.

Morrendo, deixa uma bagagem litteraria que bem o immortalizará.

Tudo escreveu com acerto. As suas obras formam um conjuncto de prosas que agradam muito pelo seu sabor e pureza de expressão.

Sem saude, embora, não se deixou vencer senão agora, quando lhe surprehende a morte. E elle lá se foi para a eternidade, deixando, afinal, de existir...

Como membro da Academia de Letras teve uma actuação brilhante, alli deixando um vacuo irreprehensivel na classe a que pertenceu.

A sua preoccupação litteraria foi sempre a mesma e ininterrupta, nunca soffreu solução de continuidade. Conquistou, por isso mesmo, armazenar uma producção de livros que ahi ficam lhe immortalizando o nome.

Despido de vaidade, expandia as suas idéas com arte e com estylo nacionaes, prestando assim, valioso bem á sua patria. Foi um grande sabio que soube conquistar na honradez humilde de seu nome as sympathias e a admiração dos brasileiros.

O Brasil que perdeu Ruy Barbosa, Miguel Couto, Coêlho Netto e outros de não menos nomeada, hoje, ajoelhado, junto ao tumulo de Humberto de Campos, derrama as suas lagrimas de saudades, como gratidão eterna aos relevantes serviços prestados por esses genios que tanto esforço despenderam em vida, pela grandeza da patria.

Encerra-se, assim, o cyclo de uma existencia preciosa, toda de trabalho e herances dedicada á causa publica.

A sociedade cobre-se de lucto, numa respeitavel homenagem que, merecidamente presta á memoria desse illustre varão que vem de desapparecer do convivio de seus admiradores, onde afruia as mais sinceras relações de amizade.

Já que o destino assim o quiz, não seria demasiado lembrar-se agora o nome do dr. José Americo para preencher a vaga aberta na Academia de Letras com o desapparecimento de tão illustre morto.

Nenhum candidato reunirá em torno de sua pessoa melhores predicados para o cargo em apreço. A sua erudição de homem de letras o recommenda para a investidura desse cargo, sem se tornar preciso que se fale ainda em publico do seu valor intellectual, já tão sobejamente conhecido dentro e fóra do Brasil.

Não serão os panegyricos que poderão em relevo as qualidades deste cidadão; bastam os factos de sua vida publica para melhor testemunho do grão de intelligencia e cultura de que é portador.

Nome de projecção na politica do paiz a que vem servindo com apurado senso politico e administrativo, muito teriam que esperar de seus esforços a Academia de Letras e o Brasil, porquanto a sua actuação em qualquer phase seria de facto honrosa e promissora.

Para melhor attestar a sua fé de officio ahi estão os seus serviços prestados á frente do Ministerio da Viação, onde tudo emprehendeu fazer sob um programma de moralidade, em cooperação com o governo brasileiro para o reajustamento da vida publica do paiz.

Foi assim possuindo [illegible] que elle soube conquistar o nome que hoje goza ante a opinião publica.

Como jornalista, advogado e escriptor conseguiu triumphos admiraveis, sendo hoje afinal uma figura saliente e merecidamente de grande e reconhecida projecção na politica do paiz, em que vem trilhando a custa de grandes sacrificios, desde o advento da revolução de 30, em cujo periodo revelou o seu grande interesse pelas necessidades da Parahyba, enfrentando com bravura e civismo a lucta armada que culminou com a victoria da revolução.

A Parahyba, portanto, tem o dever de levantar, hoje, a candidatura do eminente conterraneo para membro da Academia de Letras, por constituir esse facto uma justa homenagem de nossa gratidão pelo muito que tem elle feito a bem de seu Estado.

Ahi fica a minha suggestão.

Que ecôe aos quatro cantos da patria e se torne uma realidade para honra e gloria da Parahyba.

Pilar — Dezembro de 1934.

Miguel Germano Filho.

Amisade franco-yugo-slava

MARSELHA, 10 — Quando da sua chegada a esta cidade o mallogrado rei Alexandre I devia depositar uma corôa de prata no monumento dos mortos do Exercito do Oriente, mas a sua morte tragica impediu a realização desse gesto piedoso.

Agora o governo de Belgrado resolveu fosse cumprida a referida decisão.

Hoje realizou-se essa imponente manifestação de amisade franco-yugo-slava, na qual tomaram parte milhares de pessôas, enviado extraordinario do governo yugo-slavo, general Mikailovitch e grande numero de personalidades francêsas.

O general Mikailovitch pronunciou eloquente discurso, salientando o alto significado da cerimonia. (A União).

O plebiscito do Sarre

STOCKOLMO, 10 — Segundo diz o jornal "Dagens Nyheter" a commissão das relações estrangeiras do parlamento deverá se reunir amanhã para discutir o pedido feito á Suecia do envio de tropas para o Sarre, caso essa medida venha a se tornar necessaria. (A União).

ROMA, 10 — O sr. Benito Mussolini enviou ao sr. Laval, ministro dos estrangeiros da França, o seguinte telegramma: "Fui particularmente sensivel á mensagem que tiveste a amabilidade de me dirigir no momento em que a Sociedade das Nações ractificava o accôrdo resultante das negociações relativas ao Sarre entaboladas em Roma sob os auspicios do Comité dos Três.

Agradeço vivamente a v. excia. tambem em nome do governo fascista o qual se rejubila de ter contribuido para esse feliz resultado que só foi possivel graças á bôa vontade e comprehensão das partes interessadas. (A União).

Rapazes e Moças — Precisam-se activos para agentes revendedores dos **Bonus do Club Aurora.**
A tratar com o agente geral, á rua Duque de Caxias, 78, nesta capital, das 8 ás 9 horas dos dias uteis. — Optimas commissões.

Objecto perdido — Gratifica-se á pessoa que achou uma chatelaine com medalha, contendo um retrato de senhorita, perdida na noite de 7 do corrente, da praça João Pessôa a rua Epitacio Pessôa e queira fazer o obsequio de entregar na casa n.º 236, á avenida Capitão José Pessôa.

CURSO DE FERIAS — João Vinagre e Herundina Campello avisam aos interessados que no dia 1.º de dezembro abriram um curso particular preparando alumnos ao exame de admissão ao Lyceu, Escola Normal e Academia de Commercio, o qual funccionará das 8 ás 11 horas no Grupo Escolar "Dr. Thomaz Mindello".
Ajuste previo.

ENGENHO A' VENDA — Vende-se, na zona do Brejo, uma bôa propriedade com optimas installações para o fabrico de rapadura e aguardente — Negocio de occasião. Informações com o sr. José Moura — Tambiá, 306.

Alugam-se — Em Tambaú uma optima casa, á Av. Cabo Branco 328; outra com um bom sitio á Av. Juarez Tavora, 1481; um primeiro e segundo andar á rua Direita, 173; um armazem á rua Dezembargador Trindade 27 e outro em Cabedello. Tratar com **Raul** Sá, á rua Direita, 173.

O FERMENTO PLEISCHMANN, seleccionado está sendo empregado no Pão Francez, em dezesete padarias desta capital.
O fermento Fleischmann emprega-se nas distillarias de Usinas e Engenhos, com positivos resultados no Alcool e Aguardente.
Agente commissario L. Pinto de Abreu. Rua Maciel Pinheiro, 285.

MANILHAS de primeirissimas de 2, 3, 4, 6 e 8 pollegadas, empregadas nos saneamentos de Recife, João Pessôa e Bahia. Representante e vendedor, L. Pinto de Abreu.
A QUEM INTERESSAR um bom ponto para negocio, com duas armações com vidros, uma simples, um balcão e installação de luz. Ponto na avenida Beaurepaire Rohan. Entende-se na rua Maciel Pinheiro n. 285.

SENHORES CREADORES — Quereis tratar bem vossos animaes, defender o gado contra os males, Bróca, molestia da ponta, catharro, tuberculose bovina, maltriste, aphtosa, diarrhéa; e ainda, tornar estas criações fortes e sadias, dirigi-vos á rua Maciel Pinheiro n. 194, lá obtereis esclarecimentos completos.
J. R. de Vasconcellos & Cia., representantes commerciaes.

Alugam-se ou vendem-se um grande armazem para officina, deposito etc. tem tacha montada e pertences para saboaria; um motor Otto 15 cavallos, uma machina e pertences para sabonetes e dois cofres, sendo um por 150$000. Rua Maciel Pinheiro, 641 ou 303.

Duas casas de tijollos e telhas, situadas em Barreiras, entrada do rio do Meio, uma com adaptação para mercearia, contendo prateleira e balcão e a outra, para familia, com calçada de frente venezianas, etc.
Terreno medindo 27 metros de frente por 31 de fundos, com optima cacimba, varias fructeiras de qualidade e terreno sufficiente para mais duas construcções. A tratar com o proprietario na avenida dos Tabajaras, n. 430, das 16 horas em diante.
Preço: 5:000$000. Facilita-se o pagamento. Proximo á parada de trem e omnibus.

Vendem-se 2 caminhões da grande marca "International" ambos em perfeito estado de conservação, a tratar com o proprietario, sr. Antonio de Mello, (Macio).
João Pessôa, Praça 15 de novembro, ou em S. Rita.

Chacara, com confortavel casa para familia de tratamento; um grupo de 3 casas espaçosas, rendendo 500$ mensaes; um armazem para deposito officina, saboaria etc.; casas, terrenos e uma cocheira com gado de raça, vendem-se juntos ou separadamente, por preço de occasião. Tratar-se na avenida João Machado 795.

...GA-SE por 130$00 mensaes a espaçosa casa da rua Diogo Velho n.º 691 — A tratar na avenida João Machado, 795.

CASA EM TAMBAÚ — No "Parahyba Hotel" indica-se a pessôa que tem para alugar uma optima casa na praia do Gonçalo.

Vendem-se — Um piano **Bijou** muito sonoro e forte e mais alguns outros moveis, á rua B. da Passagem (antiga da Areia) n.º 506.
João Pessôa, 17|11|34.

"DJUMA' CÃO SEM SORTE", de René Maran — O grande drama da exploração do africano apparece nos vivo neste admiravel livro do maior escriptor negro, René Maran.

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

PEREIRA CARNEIRO & C.ª LIMITADA
(Comp. Comercio e Navegação)
Sede: — Rio de Janeiro

VAPORES ESPERADOS

DO SUL:

"PIAUHY" — Esperado no dia 9 de dezembro, levando cargas para os seguintes portos: Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Tutoya.

"MERITY" — Esperado no proximo dia 11 e sahirá após a demora indispensavel para os portos do norte: Natal, Ceará, Mossoró e Maiau.

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapores contra entregas dos conhecimentos de embarque e despachos federaes e estadoaes.

Para cargas e encommendas, frétes e valores trata-se com os agentes:
COMPANHIA COMMERCIO E PRENSAGEM DE ALGODAO
RUA 5 DE AGOSTO, 50.

LLOYD NACIONAL SOCIEDADE ANONYMA
Séde: — Rio de Janeiro
PASSAGEIROS

LINHA PARA' — S. FRANCISCO

CARGUEIRO RAPIDO "CAMPINAS" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 17 do corrente mês devendo sahir após a necessaria demora para recebimento de cargas para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PAQUETE "ARARAQUARA" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 26 do corrente sahindo no mesmo dia á noite para Recife, Maceió, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedello e Porto-Alegre.

Para demais informações com o agente: ARTHUR & CIA.

Escriptorio — PRAÇA ANTHENOR NAVARRO N.º 34.
Armazem á Praça 15 de Novembro
Telephone: Escriptorio 38, Armazem 53 — JOAO PESSOA

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE
Linha regular de vapores entre Cabedello e Porto Alegre
CARGUEIROS RAPIDOS

CARGUEIRO "CHUY" — Esperado do norte, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 16, depois de demorar-se o necessario, sahirá para os portos de Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Pelotas, Rio Grande e Porto Alegre.

CARGUEIRO — "OLINDA" — Esperado do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 16 deste, depois da demora necessaria, sahirá para os portos de Natal, Fortaleza, Maranhão e Amarração.

Acceita-se carga para os portos de Paranaguá, Antonina, Itajahy e Florianopolis, com perfeito serviço de transbordo no Rio.
A Companhia dispõe do grande Armazem n.º 4 do Caes do Porto do Rio de Janeiro.
Demais informações com os
Agentes — LISBOA & CIA.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO
Séde: — Rio de Janeiro — Brasil
Rua do Rosario, 2-22
A maior emprêsa de navegação da America do Sul
Serviço de passageiros e cargas

LINHA SANTOS-BELEM
PARA O NORTE

LUXUOSO PAQUETE "ALMIRANTE JACEGUAY" — Esperado do sul no proximo dia 6 de dezembro e sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.

PAQUETE "COMMANDANTE RIPPER" — Esperado do sul no proximo dia 13 e sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, Tutoya, S. Luiz e Belém.

PARA O SUL

PAQUETE "D. PEDRO II" — Esperado do norte no proximo dia 14, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA MANAOS — BUENOS AYRES

PAQUETE "SANTOS" — Esperado do norte no proximo dia 6 de dezembro, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Angra dos Reis, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Ayres.

LINHA SANTOS — HAMBURGO
Vapores esperados em Recife

"CUYABÁ"
(11.225 tons. de deslocamento)

De Santos e escalas, é esperado no dia 15 de dezembro, sahirá no mesmo dia, para Lisbôa, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

PROXIMAS SAHIDAS PARA A EUROPA

ALMTE. ALEXANDRINO	a 25—12—1934
RAUL SOARES	a 10— 1—1935
BAGE'	a 20— 1—1935
SIQUEIRA CAMPOS	a 5— 2—1935

LINHA PARA LIVERPOOL

"QUÊEN MAUD" (Fretado) — Esperado no meiado de dezembro, sahindo apos indispensavel demora para Liverpool.

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiara e Manáos com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre com transbordo no Rio de Janeiro.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Bahia em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Bahiana.

Outrosim, acceita cargas para estações da Rêde Mineira de Viação com baldeação em Angra dos Reis.

As reclamações de faltas e avarias só serão acceitas por escripto dentro do prazo de tres dias após a descarga.

Para demais informações com o agente:

BASILEU GOMES

Escriptorio: Praça Anthenor Navarro n.º 28 — Armazem: Praça 15 de Novembro.
Endereço Telegraphico: — NAVELLOYD
Phones: — Escriptorio, 38 — Armazem, 53 — JOÃO PESSOA

REMEDIOS QUE SE RECOMENDAM:

No Paludismo - **INTERMITAN** Empôlas e comprimidos
Na Sifile e Bouba - **IBIOL** (8$ a Cx) Iodo e bismuto em associação absolutamente indolor
Como Tonico - **NEVROL**
Na Anemia - **PANHEMOL**
Para Feridas - **POMADA 105**

OFFICINA MONTEIRO

Vende-se essa conhecida, afreguezada e bem montada OFFICINA ELECTRO-MECHANICA.

O motivo da venda é o proprietario desejar mudar de ramo de negocio.

Rua Maciel Pinheiro, n. 501 — João Pessôa

BEL. JOSÉ INACIO
RUA JOÃO PESSOA N.º 31
AREIA —:— Parahyba do Norte

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELLO

SAHIDAS DE CABEDELLO TODAS AS TERÇAS-FEIRAS

"Itapura"

Esperado dos portos do sul no dia 12 do corrente, sahirá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"Itagiba"

Esperado dos portos do sul na terça-feira, 18 do corrente, sahirá no mesmo dia a tarde, para:

RECIFE — Quarta-feira, 19;	ANTONINA — Sabbado, 29;
BAHIA — Sexta-feira, 21;	FLORIANOPOLIS — Domingo, 30;
MACEIO' — Quinta-feira, 20;	IMBITUBA — Segunda-feira, 31;
VICTORIA — Segunda-feira, 25;	RIO GRANDE — Quarta-feira, 2;
RIO — Terça-feira, 25;	PELOTAS — Quarta-feira, 2;
SANTOS — Sexta-feira, 28;	PORTO ALEGRE — Quinta-feira, 3.
PARANAGUA' — Sabbado, 29;	

Recebem-se também cargas para Penêdo, Aracajú, Ilhéos, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro.

AVISO — A Companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da sahida dos seus paquetes.

Pede-se aos srs carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam no costado dos navios no dia de suas chegadas.

Os consignatarios de cargas devem retiral-as do trapiche da Companhia dentro do prazo de 3 dias, após a descarga, findo o qual, incidirão as mesmas em armazenagem.

Passagens, encommendas e valôres, attendem-se no escriptorio até ás 16 horas, na vespera da sahida dos paquetes.

As demais informações, serão dadas pelos agentes.

WILLIAMS & CIA.
Praça Anthenor Navarro n.º 8 — Phone 824.

VIDA ESCOLAR

RESULTADO DOS EXAMES FINAES DOS GRUPOS ESCOLARES E ESCOLAS ISOLADAS DA CAPITAL E DO INTERIOR

Grupo Escolar "Dr. Thomaz Mindello"

Maria Berenice Baptista Euza Cesar do Nascimento, Humberto Urano de Carvalho, Maria de Lourdes Santa Cruz Caldas, Monica da Fonseca Vasconcellos, Hebe Escorel Borges, approvados com distincção; Geraldo Espinola Figueirêdo, Janson Guedes Cavalcanti, Guiomar Pinto Ribeiro, Eloy Guedes Cavalcanti, George Mattos de Vasconcellos, Arlette Magalhães, Myriam Marinho Barbosa, Jorge de Lima Carvalho, Maria do Carmo Peixoto de Vasconcelos, Eunice de Lima Carvalho, Walter Bezerra Galvão, Aline Torres Espinola, Homero Neptimo de Carvalho, Gilba Pimentel Cavalcanti, Maria Odette Bezerra, Danilo Britto de Hollanda, Mary Marinho Barbosa, Celia Augusta Cordeiro, approvados plenamente.

Escola rudimentar mista de Logradouro, do municipio de Caiçára

Ascendina Ermelinda da Silva, Joaquina Edith do Amaral, Hilda Soares de Oliveira, Isaura de Oliveira, approvados com distincção.

Escola elementar do sexo feminino da villa de Catolé do Rocha

Maria de Lourdes Soares, Elita Diniz, Acidalia Sá Leitão, Aldina Pires, Joselita Guedes e Odiza Barretto, approvados com distincção; Sebastiana Alves, approvada plenamente.

Collegio São José, da cidade de Itabayana

Maria Dulce, Pedro Souto, Anna Souto, Almir Fonsêca, Eunice Ferreira, Amaro Alves e Alzira Silva, approvados com distincção.

Escola rudimentar nocturna do sexo feminino de Alagoinha, do municipio de Guarabira

Herundina Pequeno Bezerra, approvada com distincção.

Escola rudimentar mista de Tanque Razo, do municipio de Cabaceiras

Maria Eulalia da Silva, Severina Maria de Lucena e Cecilia Xavier Porto, approvadas com distincção.

Escola rudimentar nocturna do sexo masculino da cidade de Alagôa Grande

Waldemar Ferreira Mattos, approvado com distincção; Thiago Gomes Moraes, approvado plenamente.

Escola rudimentar mista de Timbaúba, do municipio de São João do Cariry

Agrippino de Farias Gurjão, Ignacio de Farias Gurjão, Amelia de Almeida Coutinho e Josepha de Almeida Coutinho, approvados plenamente; Athayde Borges Coutinho, approvado simplesmente.

Escola rudimentar mista de Riacho Verde, do municipio de Teixeira

Maria do Carmo Mello e Raymunda Geny Mello, approvadas com distincção.

Escola rudimentar nocturna do sexo masculino da villa de Sapé

Lourival Ferreira da Silva, approvado com distincção.

Escola rudimentar mista de Jericó, do municipio de Catolé do Rocha

Maria do Soccorro Diniz, Francisca Menezes da Silva e Maria de Sousa Oliveira, approvadas plenamente.

Resultado dos exames realizados em varias escolas do municipio de Alagôa Nova:

Externato "Epitacio Pessôa"

2.º anno — José Cavalcanti Leite, Severino Pereira da Cunha, José Torres Brasil, Maria Vianna e Rivaldo Leite, plenamente.

3.º anno — José Leovegildo, José Basilio Filho e Sebastião Pereira da Silva, distincção; Renato Machado, Mauricio de Sousa, Antonio Bernardo de Lyra e Octacilio Graciano da Silva, plenamente. Faltaram 3.

4.º anno — José Leal da Silva, Jeronymo Fernandes da Silva e Sebastião Fernandes da Silva, plenamente. Faltaram 2.

5.º anno — Osmarina Vianna, Nair Athayde Vieira, Claudio Collaço Costa, José Normando Barros e José Collaço Costa, distincção; Accacio Cilaço Barros, plenamente.

S. Sebastião

1.º anno — Josepha Fernandes, Rita Farias, Josepha Balbina, João Luiz e Maria de Veras, plenamente; Arlindo Costa, Sebastião Vicente, Sebastiana Rocha, Virgilia de Lima, Valdevino Rocha, Manuel Donato, Sebastiana de Sousa, Maria Martins, Severina Duarte, José Vicente, Maria José Rocha, Ignacia de Veras, Americo Regis, Genival Donato, João Florentino e Eunice Donato, simplesmente.

2.º anno — Odette Vasconcellos, Hilda Regis, Sebastião Rocha, Anna de Sousa, Jos. Costa e Octavia Vasconcellos, plenamente; Maria Medeiros, simplesmente.

3.º anno — Euclydes Donato, distincção; Valdemiro Costa, Sebastião Donato e Maria das Neves Sousa, plenamente.

Palmeira

1.º anno — Barbara Corrêa e Francisca Pereira, distincção; Gervasio Correia, Manuel Pereira, Manuel Fructuoso, José Leandro, Antonio de Lima, Sophia Fructuoso e Ignacio Fructuoso, plenamente.

Pau d'Arco

1.º anno — Helena Maria da Conceição, distincção; Carlos Cavalcanti Leite, Severino Borges, José Borges e Feliciana Maria da Conceição, plenamente; José Marques de Sousa, Josepha Mathias, Amaurina Romão da Silva e Severina Borges, simplesmente.

2.º anno — Clenilde Leite e Maria das Neves, distincção; Aline dos Santos e Alzira da Conceição, plenamente.

3.º anno — Perpetua da Costa Cezar e Severina da Conceição, distincção; Alfredo dos Santos, plenamente.

Aldeia Velha

1.º anno — Severino Eduardo, José Alves Leal, Augusta Rodrigues, Carminha Pereira e Helena Alves Leal, simplesmente.

2.º anno — Miguel Rodrigues e Maria de Lourdes Araujo, plenamente.

3.º anno — Luiza da Cunha Sampaio, distincção.

Alagoinha

1.º anno — Antonio Sergio, Maria Barbosa, Justiniana do Espirito Santo, plenamente; Augusta do Espirito Santo, simplesmente.

2.º anno — Carmelita da Conceição, distincção; Sizino Gonçalves, Antonio Rodrigues, Ignacio do Nascimento, João Barbosa, Maria Palmyra e Lourenço Gonçalves, plenamente; Severina das Neves, Severina Justino, Severina Porfirio, Pedro do Nascimento, Antonio Cosme e Ignacia Ferreira, simplesmente.

3.º anno — Maria Raymunda, Josepha Barbosa, Rita Barbosa, Josepha da Conceição e Julia Maria das Dôres, plenamente.

Alagôa Nova, dezembro de 1934.

(Do correspondente)

INSTITUTO PEDAGOGICO DE CAMPINA GRANDE

Sob a presidencia do respectivo director e presença do fiscal do governo do Estado, junto á Escola Normal "João Pessôa", annexa a este educandario, procedeu-se, nos termos do art. 61 do decreto n. 75, de 14 de março de 1931, combinado com o de numero 401, de 12 de julho de 1933, á apuração das diversas notas attribuidas aos alumnos da referida Escola Normal, nas diversas series do curso propedeutico e na do technico, na ordem em que vão collocadas, a saber: — Disciplinas de três aulas por semana — Tabella — maximo, de 291 a 300; medio, de 251 a 290; minimo, de 200 a 250. Disciplinas de seis aulas por semana: — Tabella — maximo, de 581 a 600; medio, de 501 a 590; minimo, de 400 a 500.

Portuguez do 1.º anno — Approvadas com plenamente: — Else Fialho Vianna, 290; Iracema Siqueira Seabra, 284; Antonia Almeida, 271; Creuza Oliveira, 255; Josepha Dorziat Quirino, 254; Maria de Lourdes Tavares de Mello, 251. Approvadas com simplesmente: — Severina Elcides Pedrosa, 244; Maria Consuelo Costa, 239; Dulce Leão dos Santos, 238; Maria de Lourdes Ramos, 237; Maria de Lourdes Dantas, 236; Zuleica de Oliveira, 229; Marluce Coura, 227; Cecy Vieira, 218; Nancy Rodrigues de Albuquerque, 215; Maria do Carmo Elias, 213. Reprovadas 2; perdeu o anno 1.

Francês do 1.º anno — Approvadas com plenamente: — Josepha Dorziat Quirino, 262; Else Fialho Vianna, 261; Maria [illegible] de Mello, 251; Approvadas com simplesmente: — Iracema Siqueira Seabra, 250; Creuza Oliveira, 247; Maria do Carmo Elias, 241; Maria de Lourdes Dantas, 234; Nancy Rodrigues de Albuquerque e Antonia Almeida, 232; Cecy Vieira, 231; Maria de Lourdes Ramos, 229; Zuleica de Oliveira, 225; Maria Consuelo Costa, 224; Severina Elcides Pedrosa, 220; Cecy Vieira, 237; Dulce Leão dos Santos, 219; Marluce Ramos Coura, 217. Reprovada uma. Perdeu o anno uma.

Arithmetica do 1.º anno — Approvadas com plenamente: — Iracema Siqueira Seabra, 288; Else Fialho Vianna, 268; Severina Elcides Pedrosa, 260; Maria de Lourdes Tavares de Mello, 255. Approvadas com simplesmente: — Josepha Dorziat Quirino, 248; Cecy Vieira, 237; Dulce Leão dos Santos, 231; Maria Consuelo Costa, 226; Maria de Lourdes Dantas, 221; Maria do Carmo Elias, 220; Antonia Almeida, 218; Nancy Rodrigues Albuquerque, 209; Zuleica de Oliveira, 204; Maria de Lourdes Ramos, 203. Reprovadas tres. Perdeu o anno uma.

Algebra do 1.º anno — Approvadas com plenamente: — Else Fialho Vianna, 276; Iracema Siqueira Seabra, 269; Creuza Oliveira, 262; Maria do Carmo Elias, 260; Severina Elcides Pedrosa, 257; Eunice Lins, 256; Maria Consuelo Costa, 251. Approvadas com simplesmente: — Maria de Lourdes Tavares de Mello, 250; Josepha Dorziat Quirino, 248; Antonia Almeida, 239; Dulce Leão dos Santos, 236; Maria de Lourdes Dantas, 225; Zuleica de Oliveira, 222; Cecy Vieira, 214; Marluce Ramos Coura, 202. Reprovadas quatro. Perdeu o anno uma.

Geographia Geral do 1.º anno — Approvada com distincção: — Else Fialho Vianna, 292. Approvada com plenamente: — Nautilia Souto Maior, 252. Approvadas com simplesmente: — Iracema Siqueira Seabra, 250; Maria de Lourdes Ramos, 249; Creuza Oliveira, 248; Maria de Lourdes Tavares de Mello, 241; Josepha Dorziat Quirino, 240; Antonia Almeida, 239; Dulce Leão dos Santos, 238; Maria de Lourdes Dantas, 231; Marluce Ramos Coura, 228; Maria Consuelo Costa, 227; Severina Alves, 226; Severina Elcides Pedrosa, 221; Zuleica de Oliveira, 219; Maria do Carmo Elias, 207; Nancy Rodrigues Albuquerque, 204. Reprovadas quatro.

(Continúa)

Concurso para sargento aviador

"Tendo sido annullado o concurso realizado no Quartel General da 7.ª Região Militar em 26 de novembro findo, para sargento aviador, deverão comparecer no dia 31 de dezembro corrente áquelle estabelecimento e fim de tomar parte no novo concurso os srs. Walter Roberto Pessoa da Costa, Severino Ferreira Barros, Gil van Pontual Rangel Moreira e João da Costa Villar".

PARTE OFFICIAL

(Conclusão da 2.ª pag.)

ciel dos Santos, requerendo 15 dias de ferias regulamentares. — Como requer. (Officio n. 3.245, da directoria do gabinete da S I S P.

(Ass.) **Guilherme Falcone**, major, inspector geral.

Confere com o original: **F. Ferreira de Oliveira**, sub-inspector.

PREFEITURA MUNICIPAL

EXPEDIETNE DO DIA 10:

Requerimentos de:

Venelipe Joaquim de Almeida. — Deferido.

José Ponce de Leon. — Junte prova do que allega.

Epaminondas Montezuma. — Junte planta e volte querendo.

Custodio Pereira de Mello. — Quite-se com a Prefeitura e volte.

SECÇÃO LIVRE

CONCORDATA PREVENTIVA DE VICENTE COSTA FILHO — Havendo se vencido o prazo para o pagamento da primeira prestação de 15%, em sete do corrente, conforme homologação de minha concordata, e, como não tenham comparecido todos os credores para receber nem seus representantes, convido-os para em qualquer dia procurarem os seus creditos em meu armazem, á praça Dr. Alvaro Machado n. 29, os seguintes: Daniel Rodrigues & C.ª Solemar Companhia Commercial Duhufahr & Reining, B. L. Almeida, João de Barros & C.ª, S/A Fabrica de Productos Alimenticios, Peixoto Lôbo & C.ª, C. Moraes Velinho & C.ª, Viuva Pedro Osorio, Moreira Viégas & C.ª. 10.12.1934. — **Vicente Costa Filho.**

CONGRESSO DE ENSINO REGIONAL

O dr. Pimentel Gomes, director de Producção recebeu do dr. Raul de Paula, secretario geral da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, o seguinte telegramma:

"Pimentel Gomes, director Producção Parahyba — Debaixo de enthusiasmo creador correram os trabalhos do Congresso de Ensino Regional promovido na Bahia pela Sociedade dos Amigos de Alberto Torres visando a unidade nacional, a defesa do nosso homem e a protecção de nossa terra. Foi traçado um plano de educação simples, torreano, objectivo e realizavel dentro dos nossos recursos economicos e adaptavel ás condições de vida das varias regiões brasileiras. Estamos certos que os governos da Bahia, Alagoas e Parahyba já antecipam nossas conclusões procurando realizar o que diz respeito ao ensino primario e normal. Annexo ao Congresso funccionaram o cinema e a exposição educativos que foram frequentados por mais de cem mil pessôas. O futuro mostrará o valor da obra que os educadores brasileiros vêm de projectar, traçando um plano que é principalmente social e politico, sem pedantismos de imitações de pedagogias exoticas. Temos fé que faremos do Brasil uma grande potencia. Saudações cordiaes — **Raul de Paula**, secretario geral da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres".

Respondendo á communicação supra, o agronomo Pimentel Gomes, director de Producção telegraphou:

"Sr. Raul de Paula, secretario geral Sociedade Amigos Alberto Torres — Bahia — Agradecendo gentileza communicação tenho honra parabenizar vossencia e Sociedade hypothecando minha solidariedade missão dignificante que ora empolga alicerçando progresso Brasil. Saudações cordiaes — **Pimentel Gomes**, director de Producção".

CREDITO MUTUO PREDIAL

Resultado do sorteio realizado em 6 de Dezembro de 1934

Premio no valor de Rs. 19:550$000

Caderneta n.º 57281

Foi premiada com mercadorias, moveis e tecidos, no valor de Rs. 19:550$000 (dezenove contos quinhentos e cincoenta mil réis), a caderneta n.º 57281 pertencente ao [illegible] Luiz Castro residente em Maranhão.

Bahia, 6 de Dezembro de 1934.

Os Proprietarios — CHAVES & CIA.

O Fiscal do Governo Federal — Dr. Odilon Jorge Franco Sobrinho

P. P. Arthur Martins.

SOC. COOP. RES. LTDA.

BANCO CENTRAL

Capital subscripto Rs. 525:400$000 — Capital realizado Rs. 415:680$000

Fundo de reserva Rs. 46:096$385

BALANCETE EM 30 DE NOVEMBRO DE 1934

ACTIVO

Accionistas		109:720$000
Agentes e correspondentes		53:496$960
Titulos descontados	595:776$[illegible]	
Contas correntes garantidas	159:062$[illegible]	
Emprestimos garantidos	[illegible]	1.154:[illegible]
Predio de propriedade do Banco ..		71:249$130
Moveis e utensilios		14:081$320
Reajustamento economico		14:700$000
Titulos em cobrança e em caução ..		1.573:337$750
Valores depositados e em caução ..		531:225$788
Despesa de installação		3:799$910
CAIXA:		
Em moeda no Banco	[illegible]	
No Banco do Brasil	46:[illegible]	
No Banco do Estado da Parahiba	39:223$392	
Nas Caixas Ruraes do interior e em outros Bancos da praça	26:645$000	147:770$102
Em c/c á nidisposição:		
No Banco do Povo de Recife		62:071$700
Diversas contas		61:435$140
		3.807:255$970

PASSIVO

Capital		525:400$000
Fundo de reserva		46:096$385
Lucros suspensos		1:825$040
Agentes e correspondentes		87:174$010
DEPOSITOS:		
Em C/C limitadas	44:281$602	
Em C/C de movimento	131:599$050	
Em C/C sem juros	28:005$930	
Em depositos a prazo fixo ..	473:299$100	677:115$682
Titulos redescontados		236:059$030
Credores por titulos em cobrança e em caução		1.588:537$750
Credores por valores depositados e em caução		551:225$788
DIVIDENDOS:		16:525$190
Ns. 1 a 5 ainda não reclamado		97:297$095
Diversas contas		
		3.807:255$970

João Pessôa, 7 de dezembro de 1934.

Manuel da Cunha — Director-presidente.
Joaquim Cavalcanti — Director-gerente.
João Candido Duarte — Director-secretario.
João Climaco M. da Franca — Contador.

HOJE — Uma sessão começando ás 7,15 horas da noite — HOJE

Exhibição de uma interessantissima alta comedia da "Paramount", intitulada

NOS BASTIDORES DO SPORT

com impeccavel desempenho de JACK OAKIE e MARION NIXON

Complementos — PARAMOUNT SOUND NEWS — Revista e um magnifico "short" musical.

Extra no fim da sessão — A SERICICULTURA NO BRASIL — Film natural, em 3 partes, musicado, apresentando o desenvolvimento da sericicultura em Barbacena, Estado de Minas Geraes.

Preços: — Adultos 2$200. Crianças e estudantes 1$100.

Amanhã — "Sessão das Moças" — Amanhã

Quinta-feira — VOANDO PARA O RIO — com Raul Roulien.

HOJE — Duas sessões começando ás 7 horas — HOJE

1.ª sessão — Carl Laemmle apresenta — Uma nova ELISSA LANDI — Um novo PAUL LUKAS — Um novo NILS ASTHER em

QUANDO A LUZ SE APAGA

Um film comico! Romantico! Musicado! Emocionante! Equivocos galantes em Vienna e Monte Carlos! Licções de amôr que se aproveitam! Inebriantes como a champagne!

2.ª sessão — Inicio do estupendo seriado de aventuras desenrolado nas selvas africanas —

O MYSTERIO DAS SELVAS

com Tom Tyler, William Desmond e Cecilia Parker

Apresentação em reprise deste grande seriado da "UNIVERSAL" e mais um magnifico complemento.

Preços para as duas sessões — Adultos 1$600. Crianças $800.
Preços para a 2.ª sessão — Adultos 1$100. Crianças $600.

QUINTA-FEIRA — VOANDO PARA O RIO — Com Raul Roulien

EDITAES

Instituto Commercial "João Pessôa" — De ordem da directoria levo ao conhecimento dos interessados que durante o [illegible] acharão abertas as inscripções para os exames de admissão que terão lugar na 1.ª quinzena de dezembro p. vindouro.

Secretaria do Instituto Commercial "João Pessôa", em 7 de novembro de 1934.

H°reilia Fabricio, secretaria.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS — Edital n.° 22 — Imposto Territorial — De ordem do sr. director desta repartição, torno publico que deverão ser pagos, sem multa, até o ultimo dia util deste mês, á bocca do cofre desta mesma repartição, as terceiras prestações do imposto territorial, maior de 500$000, referentes ao corrente exercicio, conforme estabelece o art. 13, do decreto n.° 463, de 30 de dezembro de 1934.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, 3 de dezembro de 1934.

Heraclio Siqueira, chefe.
Visto — **M. Ribeiro,** director.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS — Edital n.° 23 — Imposto de Ind. e Profissão—De ordem do sr. director desta repartição, faço publico que se receberão, sem multa, até o ultimo dia util deste mês, á bocca do cofre desta mesma repartição, as quartas prestações do imposto de industria e profissão, maior de um conto de réis (1:000$000), referente ao corrente exercicio, de accordo com o art. 3.°, do decreto n.° 467, de 30 de dezembro de 1933.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, 3 de dezembro de 1934.

Heraclio Siqueira, chefe.
Visto — **M. Ribeiro,** director.

—

FISCALIZAÇÃO DOS PORTOS DA PARAHYBA — Concorrencia publica para venda de ferros velhos — De ordem do sr. engenheiro chefe da Fiscalização dos Portos da Parahyba, faço publico pelo presente, que, julgada regular a concorrencia publica procedida para venda de ferros velhos e inaproveitaveis nos serviços a cargo desta Fiscalização, á qual se refere o edital de 4 de setembro deste anno, publicado no jornal **A União** de 5, 6, 15 e 25 do mesmo mês, e foram recebidas 11 propostas como se vê do quadro abaixo, sendo concorrente preferido a firma L. Cavalcante & C.ª, de Recife, que, em identidade de condições, offereceu maior preço, $052 por kilogramma, pelo que fica a mesma firma convidada a dentro do prazo de quinze (15) dias contados de hoje a vir recolher a caução de (1:000$000) um conto de réis e assignar o respectivo contracto, nos termos do citado edital de 4 de setembro. Para constar, eu Augusto Santa Rosa da Silva Barbosa, 3.° official ora encarregado do Expediente, mandei fazer, subscrevo e assigno o presente no escriptorio da Repartição em tres (3) de dezembro de mil novecentos e trinta e quatro (1934). João Pessôa, 1.° de dezembro de 1934. — **Augusto Santa Rosa da Silva Barbosa,** 3.° official encarregado do expediente.

—

EDITAL — Ordem dos Advogados do Brasil — Secção da Parahyba — De ordem do sr. presidente faço saber a todos os advogados inscriptos nesta Secção, que foi designado o dia vinte e nove (29), do proximo mês de dezembro, ás 14 horas, para ter logar a assembléa geral para a eleição do Conselho desta Secção, durante o biennio de 1.° de março de 1935 a igual data de 1937.

O voto é obrigatorio sob pena de multa de cem mil réis (100$000), podendo ser dado pessoalmente, por procurador ou por via postal. João Pessôa, 29 de novembro de 1934. **Evandro Souto,** 1.° secretario.

—

BANCO DO BRASIL — EDITAL — Para conhecimento dos interessados e maior facilidade no cumprimento das disposições em vigor, torno publicas as instrucções que regem actualmente o commercio exterior de importação.

No vencimento dos titulos, os saccados, depois de effectuado o deposito em mil réis do dec. 24.038, de 26.3.1934, deverão solicitar ao Banco do Brasil a respectiva cobertura, juntando a esse **pedido de cambio,** os seguintes documentos:

Factura commercial.
5.ª via da factura consular.
4.ª via do despacho da Alfandega, pedido esse que deverá ser entregue á Fiscalização Bancaria.

Depois de examinados e julgados em ordem, a Fiscalização Bancaria os classificará segundo a especie da mercadoria, numerando cada pedido de cobertura, na ordem chronologica do recebimento do mesmo e devolvendo em seguida, devidamente visados, os documentos apresentados para exame, constando do despacho alfandegario o numero de ordem recebido pelo pedido.

A Secção de Cobranças do Banco do Brasil, dentro da quota que lhe fôr attribuida, procederá, então, á cobrança dos titulos relativos aos pedidos despachados e na seguinte proporção:

50 % para materia prima.
30 % para 1.ª cathegoria.
20 % para 2.ª cathegoria.

Os titulos para os quaes não tenha sido feito o deposito em mil réis acima referido, não entram na distribuição de cambio a ser feita.

O Banco do Brasil dará cobertura total ao cambio official, aos titulos relativos a mercadorias despachadas na Alfandega até 10.9.1934, inclusive.

Gozarão apenas de 60 % de cobertura ao cambio official, os titulos relativos a mercadorias despachadas na Alfandega a partir de 11.9.1934.

Os 40 % restantes deverão ser adquiridos no mercado livre e entregues em cheque bancario ao Banco do Brasil.

O deposito previsto pelo dec. 24.038 será feito da seguinte forma:

a) — No vencimento do titulo, pelo valor integral.

b) — No vencimento do titulo, pelo valor correspondente a 60 %, quando o saccado entregar simultaneamente um cheque bancario relativo aos 40 % do mercado livre;

c) — Quando o saccado apresentar ao Banco o cheque relativo aos 40 % do mercado livre, depois de ter effectuado o deposito integral do titulo, o Banco devolverá ao saccado a parte do deposito equivalente a 40 % recebidos.

Esta agencia se encontra á disposição dos srs. interessados para qualquer outro esclarecimento que lhe fôr solicitado.

João Pessôa, 7 de dezembro de 1934. Pelo Banco do Brasil (Fiscalização Bancaria) — **Eliezer D'Alva Oliveira,** gerente.

—

EDITAL — Fallencia de Lisbôa & Hamad — Credito retardatario de Nahum Rabay & Cia. — O dr. Agrippino Gouveia de Barros, juiz de direito da 1.ª vara da comarca do Estado da Parahyba, por virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que por parte de Nahum Rabay & Cia., successores de Nahum J. Rabay & Irmão, firma commercial de Fortaleza, E. do Ceará, lhe foram apresentados o requerimento e documentos para a sua habilitação como credores [illegible] da firma Lisbôa & Hamad, desta praça, pela importancia de 4:[illegible]. E para constar mandou lavrar o presente edital, a fim de que os interessados reclamem os seus direitos no prazo de 20 dias durante os quaes se encontram em cartorio o requerimento e documentos que o instruem. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos [illegible] dias do mez de dezembro de 1934. Eu Pedro Ulysses de Carvalho, escrivão, o escrevi. (a) **Agrippino Gouveia de Barros.** Está conforme com o original; dou fé. O escrivão, **Pedro Ulysses de Carvalho.**

—

LYCEU PARAHYBANO — Edital n. 6 — Exames de preparatorios — De ordem do sr. director deste estabelecimento, faço publico a quem interessar possa que, de 12 a 14 do corrente mez, estarão abertas nesta secretaria, das 9 ás 11 e das 13 ás 15 horas, as inscripções para os exames de preparatorios dependentes do decreto 20.014, de 22 de maio de 1931, combinado com o numero 20.753 A, de 3 de novembro do mesmo anno (2s. tenentes ex-commissionados e sargentos do Exercito e da Armada).

Secretaria do Lyceu Parahybano, 10 de dezembro de 1934.

Maximiano Lopes Machado, secretario.

—

EDITAL de 1.ª praça de venda e arrematação de bem inventariado — O dr. Braz Baracuhy, juiz de direito da 2.ª vara da comarca da capital, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem que no dia 27 do corrente mês, na sala das audiencias deste juizo, edificio da Sociedade de Medicina e Cirurgia, á rua Epitacio Pessôa, desta cidade, o porteiro dos auditorios ou quem as suas vezes fizer trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerecer além da avaliação, que é de nove contos de réis (9:000$000), um predio n.° 121, na rua Vidal de Negreiros, desta cidade, de tijolo e coberto de telha, com duas janellas e uma porta e[illegible] chão terreo. Bem este pertencente ao inventario de d. Amelia [illegible] Augusta Moreira Galvão, para o pagamento do imposto **causa mortis;** e para que chegue a noticia

ao conhecimento de todos, mando passar o presente edital, cujo original será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 10 dias do mês de dezembro. Eu, João Cancio Brayner, escrivão, o dactylographei e subscrevo. (ass.) Braz Baracuhy. Conforme o original; dou fé. João Pessoa, 10 XII 1934. O escrivão, João Cancio Brayner.

Edital de citação — O doutor Paulo de Moraes Bezerril, juiz de direito da comarca de Princesa, Estado da Parahyba, em virtude da lei, etc. Faz saber aos que o presente edital de citação de ausentes, com o prazo de 60 dias virem, ou delle noticia tiverem e interessar possa, que tendo sido iniciado neste juizo a requerimento do representante da Fazenda do Estado, o arrolamento dos bens deixados por fallecimento de Manuel de Oliveira Maia, e tendo o herdeiro inventariante Bellarmino de Oliveira Maia, declarado acharem-se ausentes os herdeiros Marçal de Oliveira Maia, casado, residente na cidade de Triumpho, do Estado de Pernambuco, e Sebastião de Oliveira Maia, maior, solteiro, residente em lugar incerto e não sabido, ordenou se passasse este edital, com o prazo acima mencionado, em virtude do qual cita aos referidos herdeiros para comparecerem á primeira audiencia ordinaria deste juizo que se realizar depois da ultima citação, a fim de assistirem á avaliação e demais termos do arrolamento, sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, especialmente aos dos alludidos herdeiros ausentes, mandou passar este edital que será affixado no lugar do costume e publicado, pelo menos duas vezes, no orgão official do Estado, deixando de o ser na imprensa local por não haver. Dado e passado nesta cidade de Princesa, aos 23 dias do mês de novembro de 1934. Eu, Antonio Rodrigues Lima Amaral, escrivão do civel, o escrevi. (ass.) **Paulo de Moraes Bezerril**. Esta conforme no original; dou fé. Princesa, 22 de novembro de 1934. O escrivão, **Antonio Rodrigue Lima do Amaral**.

ALFANDEGA DE JOAO PESSOA — Edital de aviso previo n.° 102 — Pela Inspectoria desta Alfandega se faz publico que, se achando as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematados para consumo, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as e retiral-as no prazo de trinta dias, a contar desta data, sob pena de findo este, serem vendidas por sua conta, nos termos do artigo 258 da nova Consolidação das Leis das Alfandegas, sem que lhes fique o direito de allegar contra os effeitos dessa venda.

Armazem n. 3 — CTBPAN sete volumes, vindos pelo vapor **Swinburne**, entrado em 16 de abril de 1934, consignados a ordem, ns. 40.915 a 40.921.

Alfandega, 10 de dezembro de 1934.

Antonio Gomes Forte, 2.° escripturario.

MINISTERIO DA FAZENDA — Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado da Parahyba — Edital n. 11 — Concurso para provimento dos cargos de escrivães das Collectorias das Rendas Federaes, neste Estado — De ordem do sr. presidente do Concurso e de accordo com o art. 37, do decreto n.° 8.155, de 18 de agosto de 1910, faço publico, para conhecimento dos interessados, que o resultado da classificação geral dos concurrentes ao referido concurso foi o seguinte:

1.° lugar, José João Madruga; 2.° Calimeria de Araujo Castro; 3.° Claudio Murillo de Sousa Lemos; 4.° Annibal Cavalcanti de Moura e Eumar da Fonseca Neiva; 5.° Raymundo de Paiva Gadelha e Murillo Magno Martins Meira; 6.°, Gilberto Cavalcanti de Albuquerque; 7.°, Nelson Murillo de Sousa Lemos; 8.° Astrogildo Cavalcanti de Miranda; 9.° Egmont de Lucena; 10.°, Frederico Carvalho Costa; 11.°, Antonio de Lima e Moura.

Sala do concurso, 5 de dezembro de 1934.

José Gomes Forte, secretario do concurso.

Edital — O dr. Agrippino Gouveia de Barros, juiz de direito da 1.ª vara da comarca de João Pessôa, do Estado da Parahyba do Norte, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e interessar possa que, a partir do dia 10 de janeiro do anno proximo vindouro, as audiencias ordinarias do Juiz da 1.ª vara da comarca desta capital, realizar-se-ão ás quintas-feiras, ás 14 horas, e no lugar do costume, isto é, na sala do pavimento terreo do predio n.° 42, á rua Epitacio Pessôa, nesta cidade. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 10 dias do mês de dezembro de 1934. Eu, João Nunes Travassos, escrivão, o escrevi. (a) **Agrippino Gouveia de Barros**. Conforme o original; dou fé. O escrivão — **João Nunes Travassos**.

Comarca de Mamanguape — Edital de citação de herdeiros ausentes pelo prazo de 60 dias — O dr. Manuel Simplicio de Paiva, juiz de direito da comarca de Mamanguape e seu termo em virtude da lei, etc. Faço saber aos que o presente edital de citação de herdeiros ausentes virem, delle noticia tiverem e interessar possa que a requerimento do dr. promotor publico desta comarca, se procede ao inventario do espolio da fallecida d. Francisca de Paiva Lopes, viuva, residente nesta cidade, occorrido no dia 21 de julho do corrente anno, e sendo declarado pelo inventariante dr. João Baptista de Mello, acharem-se ausentes os herdeiros — José Lopes da Silva, no Estado do Pará; Maria do Carmo, Palmyra e Benildes Moura, filhos da fallecida Felicidade Perpetua de Moura, residentes em Lages do Rio Grande do Norte; Eurico Gomes de Almeida, Mario Gomes de Almeida e Milton Gomes de Almeida, respectivamente residentes em Trahiry, do Estado do Ceará, Alagôa de Baixo, Estado de Pernambuco e Caçapava, Estado de São Paulo, pelo presente edital que mandei affixar no lugar do costume e publicar na **A União**, orgão official do Estado, cito e hei por citados os mencionados herdeiros pelo prazo de 60 (sessenta) dias para dizerem dento de 48 horas que correrão em cartorio após a ultima citação, sobre as declarações do inventariante, ficando logo citados para os ulteriores termos do inventario e partilha até final sentença, pena de revelia. Mamanguape, 7 de dezembro de 1934. Eu, Antonio da Silva Ramos, escrivão que escrevi. (a) **Manuel Simplicio de Paiva**. Conforme com o original; dou fé. O escrivão de ausentes, **Antonio da Silva Ramos**.

Edital n. 12 — Para conhecimento dos contribuintes do Imposto Predial, torno publico que esta Prefeitura está recebendo, á bocca do cofre, a 3.ª prestação daquelle imposto, quando relativo á quantia superior a 100$000 e inferior a 308$000, que, nesse caso, será paga de uma só vez. Findo o corrente mês, cobrará a Prefeitura as multas determinadas por lei, relativamente a impostos não pagos no exercicio em que são lançados.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 10 de dezembro de 1934.

Helena de Meira Lima, 1.ª escripturaria interina.

REGISTRO CIVIL — Edital — Faço saber que em meu cartorio correm proclamas para o casamento civil dos contrahentes seguintes:

Alcindo Bezerra de Menezes, maior, musico, filho de Antonio Bezerra de Medeiros e de Maria Vicencia de Medeiros, moradores nesta capital, á rua Sá Andrade e d. Olga Emilia de Lima, menor, filha dos fallecidos Antonio Ferreira de Lima e de Maria Emilia de Lima, moradora na cidade de Santa Rita, deste Estado.

José Pedro dos Santos, natural de Portugal, viuvo, auxiliar do commercio em Caicó, Estado do Rio Grande do Norte, filho do fallecido Luiz Pedro dos Santos e de Albuinda Rodrigues dos Santos e d. Maria do Carmo Silva, solteira, maior, natural desta capital onde é residente com os seus paes José Paulino da Silva. Deprecados pelo escrivão da mesma cidade de Santa Rita.

José Theophanes da Silva, alfaiate, natural de Pernambuco, filho do fallecido Antonio Theophanes da Silva e de Antonia de Mello e Silva, e d. Rosa Nunes da Costa, natural desta capital, costureira, filha do fallecido Fenelon Nunes da Costa e de Aurora Maria da Costa, moradores nesta capital, ás ruas Amaro Coutinho e do Sertão, sendo os nubentes solteiros e maiores.

Si alguem souber de algum impedimento opponha-o na forma da lei. João Pessôa, dezembro de 1934. — O escrivão, **Sebastião Bastos**.

SECÇÃO LIVRE

DELEGACIA FISCAL — O Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, avisa a todos os credores desta repartição, pensionistas, etc., que tendo de ser encerrado a 31 deste mês, improrogavelmente, o exercicio de 1934, os pagamentos de vencimentos, contas, etc., serão effectuados até o dia 29. Avisa, tambem, que os pagamentos referentes a este exercicio não effectuados até aquella data, só o poderão ser no novo exercicio pela verba de **Exercicios Findos**.

João Pessôa, 5 de dezembro de 1934.

AVISO A PRAÇA — Tendo se extraviado o conhecimento original n.° 92 da agencia de Belem, emmittido para o vapor **Almirante Jaceguay** viagem 186 volta aqui entrado no dia 25 de setembro do anno corrente, referente a um (1) fardo de salsa e 4 saccos e sementes de coentro marca JV, embarcados pela firma Benchimol & Irmãos, consignados a Firmino Silva d. praça, vimos pelo presente aviso dar sciencia que de accordo com os decretos ns. 19.473 de 10-12-30 e 19.754 de 18-3-31 do Governo Federal, faremos entrega da mercadoria em apreço, si não houver quem possa apresentar reclamação contra esse acto.

Comp. de Navegação Lloyd Brasileiro — Agencia de João Pessôa — **Basilio Gomes**, agente.

Fallencia de Manuel Moreira Filho

O abaixo assignado, liquidatario da massa fallida de Manuel Moreira Filho, faz publico que acceita propostas para a compra das duplicatas pertencentes á mesma massa. As propostas devem ser apresentadas, em envelloppes fechados, até o dia 17 do corrente mês, á praça Aristides Lobo n.° 5, ou ás 15 horas do dia 18, no edificio da Sociedade de Medicina, onde se realizam as audiencias, até antes da abertura das propostas, que será feita perante o juiz da fallencia, ás 15 horas e dez minutos do mesmo dia 18. A lista das duplicatas fica á disposição dos interessados todos os dias uteis das 15 á 17 horas, á praça Aristides Lobo n.° 5.

João Pessôa, 7 de dezembro de 1934.

José Gomes Coelho, liquidatario.

E' favor — Pede-se á pessoa que tem em seu poder um macaco que attende pelo nome de Xiro, o obsequio de entregal-o na avenida Juarez Tavora n.° 1794 que será bem gratificada, pois já sabem o paradeiro do mesmo.

MILTON CAVALCANTE DE MEDEIROS

Eulina Hollanda de Medeiros, Helio Glaucia, Brivaldo Claudio Hollanda de Medeiros, Amelia Cavalcanti, Lindolpho de Hollanda, Maria Lobo de Hollanda, Ediuina de Hollanda, Adelia Cavalcanti, Benedicto Barbosa e filhos, Olivia Cavalcanti, Eneyda Chaves e filhos, Alice Cavalcanti Guedes, José Guedes e filhos, João Cavalcanti e familia, Fernando Cavalcanti e familia (ausentes), Eugenio Cavalcanti e familia (ausentes), agradecem sinceramente a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de seu sempre querido esposo, pae, neto, genro, cunhado e sobrinho, **MILTON CAVALCANTI DE MEDEIROS** á ultima morada, bem assim os convidam a assistir a missa do 7.° dia, quinta-feira 13 que por sua alma mandam celebrar, ás 6 1/2 na Igreja do Carmo. Desde já confessam-se gratos a todos que comparecerem a esse acto de caridade e religião.

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XLII | JOÃO PESSÔA — Terça-feira, 11 de dezembro de 1934 | NUMERO 275

QUEM NÃO OS CONHECER...

Um jornal inimigo até ás cinzas, do immortal João Pessôa, que se publica na visinha capital do sul, e todo o mundo conhece pela ultima serie de campanhas ingratas e inglorias em que se envolveu, e, naturalmente, inimiga, até o desespero, da Revolução, que lhe ministrou um serio castigo pelas proprias mãos do povo, anda agora, ás escancaras, pregando uma campanha de descredito contra a obra revolucionaria.

Fui dos "innumeros" que nada lucraram com a Revolução, mas acho que os confrades da folha em apreço andam fóra dos trilhos, apregoando, aos quatro ventos, com um hysterismo extemporaneo, "o fracasso completo da Revolução".

Analysando os quatro annos de Dictadura do sr. Getulio Vargas, num dos ultimos numeros, elles acham que sua exc. nada fez; nada conseguiu de bom e pintam o que chamam "panorama da Revolução, com a desordem, o descredito, a inquietação, a insegurança a toda a hora". Cégos que não veem por uma cerca de varas... Quem combateu a Parahyba com o odio no coração como elles...

Procuram os azêdos combatentes da obra dictatorial, por todos os meios ao alcance de suas penas ainda tintas do reaccionarismo vermelho que pregavam, diminuir homens e cousas da Revolução, esquecidos que foi a propria Revolução que não quiz se prolongasse por mais tempo o periodo discricionario que ia sendo levado tão a contento pelo sr. Getulio Vargas.

Transcrevamos alguns periodos super-dramaticos da folha demolidora, para edificação dos que fôram testemunhas da revolução brasileira de 1930 e dos ultimos e negros instantes da decahida Republica, que culminou com o barbaro assassinio do heroico presidente João Pessôa.

Ahi estão as joias:

"Derredor desse doloroso espectaculo, os escandalos se succedem: cambio negro, negociatas de armamentos, empastelamentos de jornaes, espancamentos, todo um cortejo de actos do mais requintado espirito reaccionario ... o mesmo "espirito reaccionario" que serviu de refrão á campanha dos pregadores de um novo mundo, na propaganda que precedeu á victoria do golpe armado de 1930.

E emquanto vivemos esta hora de angustia e de amargura, apenas disfarçada com a carta constitucional de 16 de julho desrespeitada pela propria camara que a outorgou, os poderosos do dia, olhos fechados á realidade dos nossos mais instantes problemas, abertos nos sonhos do predominio e da commodidade do poder, prelibam a continuidade no governo, esquecidos de que foi este, exactamente, e em menores proporções, o erro que nos custou a revolução".

...

"Deflagrada ao influxo dos processos demagogicos da Alliança Liberal, que recrutou, entre mashorqueiros e legitimos idealistas, os responsaveis pelo golpe politico-militar que foi o movimento de outubro de 1930, a revolução festejou a sua victoria com alardes e mais lisonjeiras promessas ao povo e á nação, para em seguida, logo nos primeiros dias da calma e ponderação que havia de sobrevir á embriaguez do triumpho, desmoralizar-se a si propria, esmagando os postulados que erigiu em dogmas de virtude politica e conculcando direitos e garantias na mais desabalada campanha de perseguições e de injustiças de que ha memoria no paiz".

* * *

Ninguem póde negar que a Revolução ou de outra fórma, que a finalidade completa da Revolução outubrista tenha sido levada ao fim. Falhou muita cousa e não podia deixar de falhar num paiz como o Brasil, que agora está nascendo para as grandes conquistas que cimentaram a politica de equilibrio e prestigio de outras nacionalidades.

Mas tambem é preciso reconhecer a má vontade com que estão agindo esses derrotistas das conquistas revolucionarias, que não são poucas. A revolução de 1930 deu tambem os seus bons fructos; conseguiu levantar, de facto, o nivel moral do Brasil, muito decahido com os velhos processos usados pelos que se mantinham no poder muito mais discricionariamente que qualquer dos constitucionalistas de occasião...

E uma dictadura, no Brasil, não podia levar a effeito um programma mais completo em apenas quatro annos de govêrno, desorganizado como elle se achava nas mãos de certo cidadão que todo o mundo, ao pronunciar o nome, persigna-se com medo da urucubaca que, na certa póde vir a cahir-lhe em cima...

O que ainda querem os incorrigiveis derrotistas da Revolução? O povo parahybano que diga quem elles são e quanta razão têm para falar da fórma por que vêm procedendo.

O povo ainda é o melhor juiz.

DURWAL DE ALBUQUERQUE

O PREMIO NOBEL DA PAZ

PARIS, 10 — O premio Nobel da Paz dos annos de 1933 e 1934 foram concedidos ao escriptor britannico sir Norman Angel e ao sir Arthur Hendersen, presidente da Conferencia de Desarmamento.

O sr. Afranio Mello Franco é candidato ao mesmo premio de 1935. (A União).

ASSOCIAÇÕES

Federação Espirita Parahybana — Reune, hoje, essa associação, ás 19 e 1|2 horas, para estudo de **O Evangelho segundo o Espiritismo**.

Entrada franca.

—

Syndicato dos Auxiliares do Commercio de João Pessôa — Recebemos do sr. secretario desse syndicato, com pedido de publicidade:

"Obedecendo ao decreto 24.694, de 12 de julho de 1934, o presidente do "Syndicato dos Auxiliares do Commercio, sr. Octacilio dos Santos, convoca para o proximo dia 15, sexta-feira, uma assembléa geral extraordinaria para eleição da commissão executiva que ha de dirigir o S. A. C., no periodo de 15 de dezembro de 1934 a 15 de dezembro de 1937, e approvação dos novos estatutos".

—

Syndicato dos Trabalhadores em Padarias e Connexos, de João Pessôa — Reuniu, domingo ultimo, em sessão de assembléa geral o Syndicato dos Trabalhadores em Padarias e Connexos de João Pessôa, que vem funccionando com o melhor proveito para aquella classe.

Esteve, nessa occasião, em visita á séde daquella instituição o dr. Dustan Miranda, inspector regional do Ministerio do Trabalho neste Estado, que alli foi recebido distinctamente, tendo sido saudado pelo sr. Tubal Fialho Vianna, um dos mais esforçados elementos da referida associação de classe.

Com a opportunidade que se offerecia, o dr. Dustan Miranda realizou uma ligeira palestra em torno da Lei Syndical, prendendo o assumpto a attenção da casa.

NECROLOGIA

A's 6 horas da manhã de hontem, falleceu nesta capital o menino João, filhinho do major João da Costa e Silva e de sua exma. esposa, d. Herundina Costa.

O seu enterramento verificou-se hontem mesmo, no cemiterio do S. da Bôa Sentença, com regular acompanhamento.

REGISTO

FIZERAM ANNOS HONTEM:

A senhorita Eulalia Lyra Ferreira, filha do sr. João Ferreira, residente nesta capital.

— A senhorita Maria Leusita, filha do sr. José Delfino de Carvalho, commerciante em Arara.

— O menino Carlos, filho do sr. Murillo Milanez de Carvalho, residente em Bananeiras, deste Estado.

FAZ ANNOS AMANHÃ:

A sra. d. Maria Elidia de Andrade Limeira, esposa do sr. Bernardo Limeira, residente em Immaculada.

NASCIMENTO:

O sr. José Araujo Pereira, funccionario dos Telegraphos neste Estado e sua esposa d. Francisca Mello de Araújo, participaram a esta folha o nascimento do filho do casal José Walter, occorrido no dia 6 do corrente, nesta capital.

CASAMENTOS:

Realizou-se no dia 8 do corrente, á rua Irineu Joffily, nesta cidade, o enlace matrimonial da senhorita Neide Rosas da Silva, com o sr. João Ferreira Nobre, industrial e negociante aqui estabelecido.

O casamento religioso foi realizado por frei Cezar, vigario de S. Pedro Gonçalves, e o civil presidido pelo juiz substituto dr. Mario Porto e o official Sebastião Bastos.

Serviram de paranymphos por parte da noiva, nas referidas solennidades, o dr. Alexandre dos Anjos e senhora, representados pelo sr. Manuel Soares Londres e d. Francisca de Carvalho R. dos Anjos, Lourival Fernandes Lisbôa e senhora, Eduardo A. de Mello Fernandes e d. Antonia Barbosa Fernandes, representados por Lourival Barbosa Fernandes e senhora.

Por parte do noivo: dr. João Gonçalves de Medeiros e senhora e Simão Patricio da Costa e senhora.

— No ultimo sabbado, 8 do corrente, realizou-se á rua Irineu Joffily, 172, o casamento do nosso amigo sr. Arnobio Assumpção, funccionario do Banco do Estado da Parahyba, com a senhorita Elvira Pereira de Araújo, professora do grupo escolar "Professor Cardoso", de Alagôa Nova e filha do sr. Agostinho Pereira de Araujo e da sua esposa d. Ignacia Pereira de Araújo.

O acto civil foi presidido pelo dr. José Mario Porto, juiz de direito interino da 2.ª vara, tendo funccionado o escrivão Sebastião Bastos de Azevêdo, serventuario do Cartorio de Casamentos desta capital. A ceremonia religiosa foi celebrada pelo frei Cezar, vigario de S. Pedro Gonçalves.

Paranympharam no casamento civil o jornalista José Leal e sua exma. esposa d. Esther Roméro Leal e sr. Chateaubriand Brasil Filho e sua exma. esposa d. Aurelia Pereira Brasil; no religioso o sr. Antonio Leal da Fonsêca, prefeito de Alagôa Nova e sua exma. esposa d. Thereza Martins Lins, representados pelo sr. Antonio Franciscano do Amaral e senhorita Ercilia Pereira de Araujo, e Antonio Pereira de Araújo e senhorita Maria Pereira de Araújo.

— Realizou-se, no dia 8 do corrente, nesta capital, o enlace matrimonial do sr. Raymundo de Carvalho Menezes, gerente do Cinema Felippéa, com a senhorita Adalgisa Pessôa de Luna Freire, filha do sr. João de Luna Freire e de sua esposa d. Maria Pessôa de Luna Freire.

Serviram de paranymphos no acto civil o sr. Alcimiro de Borgea Saint Clair e senhora, e o sr. Joab Lima e senhora, no acto religioso o dr. Nestor de Oliveira Freitas e Moura, por parte da noiva, e o tenente Odjalmes de Luna Freire e senhora, por parte do noivo.

— Consorciaram-se, nesta capital, no ultimo sabbado, o sr. Vanelipe de Almeida, enfermeiro da Assistencia Publica Municipal e a senhorita Maria Vieira de Almeida, filha do sr. Henrique Salles Vieira, já fallecido.

Do casamento civil serviram de testemunhas a senhorita Luiza Ferreira do Nascimento e o sr. Mario Berto Ferreira e do religioso os srs. Geraldo von Sohsten e João Divino.

VIAJANTES:

A fim de passar as ferias com sua familia acha-se nesta capital o joven Paulo de Luna Freire, applicado alumno do Collegio Militar de Fortaleza.

Dr. Anfrisio Britto: — Está nesta capital, desde hontem, o nosso amigo dr. Anfrisio Britto, advogado no fôro deste Estado e correspondente da **A União em São João do Cariry**.

O digno causidico aqui vem em tracto de interesses particulares, devendo ter curta permanencia em João Pessôa.

Sr. Manuel Rodrigues: — Tratando de negocios do seu particular interesse encontra-se nesta capital o nosso amigo sr. Manuel Rodrigues de Oliveira, commerciante em Esperança e figura das mais prestigiosas do Partido Progressista naquelle municipio.

S. s., dentro de poucos dias, regressará para aquella villa.

— Viaja, hoje, para Natal, pelo trem do horario, o sr. Romeu Diniz, gerente da "Casa 4$400", naquella capital.

Hontem, á noite, s. s. esteve na redacção desta folha, em visita de despedidas.

Dr. Edson de Almeida: — Segue hoje para Recife, onde tomará passagem a bordo do **Itaité**, com destino ao Rio de Janeiro, o dr. Edson de Almeida, joven e conceituado clinico conterraneo.

Medico especialista em doenças da pelle, o dr. Edson de Almeida vae ao sul do paiz enviado pela "Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra", desta cidade, com apoio do govêrno do Estado, a perfeiçoar os seus estudos em leprologia e observar de perto as organizações de leprozarios alli existentes.

O distincto viajante, para melhor alargar os seus conhecimentos no assumpto, frequentará ainda as clinicas da sua especialidade, não somente da metropole do paiz mas, tambem, da capital de São Paulo.

Dr. Odiro y Plá de Carvalho: — Pelo "Almirante Jaceguay", que tocou sexta-feira ultima em Cabedello, viajou o nosso conterraneo dr. Odiro y Plá de Carvalho, alto funccionario da Light, no Rio de Janeiro e advogado nos auditorios da Capital Federal.

O dr. Odiro y Plá, que veiu á Parahyba visitar a sua familia e rever a sua terra, está passando alguns dias em "Praia Formosa", onde se encontra veraneando sua digna genitora.

— Chegou hontem a esta capital, em tracto de negocios da repartição que dirige, o sr. Heronides Ramos, esforçado estacionario fiscal em Agua Branca, municipio de São João do Cariry, para onde retornará hoje.

VISITANTES:

Jornalista Luiz Gil: — Em visita de cordialidade, esteve hontem, nesta redacção, o nosso confrade Luiz Gil de Figueirêdo, director do brilhante periodico campinense **O Rebate**.

Jornalista Pedro d'Aragão: — Trouxe-nos, hontem, a sua visita o jornalista Pedro d'Aragão, nosso confrade de imprensa de Campina Grande, e redactor d'**O Rebate**, que circula naquella cidade.

ENFERMOS:

Guarda o leito ha alguns dias, em consequencia de um parto laborioso a exma. senhora d. Herundina Costa, esposa do major João da Costa e Silva, official da nossa Força Publica.

A estimada senhora tem sido bastante visitada na casa de saude S. Vicente de Paula, onde se acha recolhida.

NOTAS POLICIAES

Suicidou-se

Em Pedra Redonda, districto de Alhandra, no dia 26 do mês proximo findo, por motivos ignorados, suicidou-se com um tiro de pistola, o popular Julio Pereira de Lima.

O sub-delegado de policia local communicou o facto ao dr. director da Segurança Publica, havendo remettido ao dr. juiz de direito da 2.ª vara da comarca desta capital, o resultado das investigações procedidas.

Assassinado com nove punhaladas

No dia 5 do corrente, em Misericordia, os individuos João e Miguel Alexandre assassinaram barbaramente o popular Cyrillo Francisco, com nove punhaladas.

Os criminosos evadiram-se para lugar ignorado, havendo o delegado de policia local communicado o facto ao dr. director da Segurança Publica.

Desbarato de um grupo de salteadores

O dr. director da Segurança Publica recebeu o telegramma infra:

"Mamanguape, 7 — Dr. director Segurança — Communico-vos diligencia policia cercando casa lugar Lagôa da Folha, onde se achava grupo que vinha operando neste municipio, houve resistencia tropa entrando tiroteio resultou morte de um dos salteadores, sendo três presos. Foram apprehendidos três rifles, três pistolas de fógo central, um punhal e munições, avultada quantidade mercadorias roubadas, pertencentes Symphronio e José Clementino. Saudações Tenente **Christiano Silva**, delegado de policia".

Telegrammas retidos

Há, na Repartição Geral dos Telegraphos, telegrammas retidos para: Marinheiro Manuel Benevenuto, Capitania do Porto José Bento de Souza, soldado n. 63 Cia. Extranumeraria Força Publica Militar; Manuel Barbosa Wanderley, Olegna, Ignacio Pedro, rua Epitacio Pessôa, 92; Fernando Hercules, rua 13 Maio, 256; Josias Moraes, Guilherme, Maria Conceição, rua Senhor dos Passos.

BIBLIOGRAPHIA

VIDA DOMESTICA — Em todos os annos, o numero de *Vida Domestica* que corresponde ao Natal, publicado a 1.º de Dezembro, alcança o mais justificado exito. Não fóge á regra o que se nos depara e que realiza, sob os mais variados aspectos a perfeição desejada num volume que se destina a constituir um dos mais bellos e populares presentes na opportunidade da suave data christã. Consta ao todo de cerca de duas centenas de paginas, fartamente illustradas com optimas gravuras a uma e mais côres, sendo dignos de nota os admiraveis modêlos da secção *Muito em Moda*, compendio maximo da elegancia feminina. E' de quatro mil réis, o preço avulso de cada exemplar em todos os pontos do territorio nacional.

Da Parahyba do Norte *Vida Domestica* estampa nesse numero as seguintes photographias: enlace Oerti — Dutra; homenagem no "Club dos Diarios" á sra. José Americo; visita do Interventor ao Grupo Escolar "Antonio Pessôa"; manifestação ao dr. José Americo pelos escolares no salão nobre da Escola Normal; flagrante de compra de cajús pela firma Tito Silva & Cia.; eleição do delegado eleitor do Syndicato dos Auxiliares do Commercio de João Pessôa.

Dessa optima revista é agente nesta praça a Livraria Popular, á rua Barão do Triumpho, a qual já recebeu boa remessa do numero em apreço.

—

MODA E BORDADO — A Livraria Popular, á rua Barão do Triumpho já recebeu o numero de *Moda e Bordado* correspondente ao corrente mês, que está um verdadeiro primor.

Encerra extraordinario numero de figurino no rigor da moda, além de ter todas as secções do costume bastante desenvolvidas.

O numero a que nos referimos está de tal modo interessante que a sua acquisição se impõe a todas as donas de casa.

TELEGRAMMAS OFFICIAES

O sr. Interventor Federal recebeu o telegramma infra:

Bahia, 7 — Debaixo de enthusiasmo creador correram os trabalhos do Congresso de Ensino Regional promovido na Bahia pela Sociedade dos Amigos de Alberto Torres visando a unidade nacional, a defesa do nosso homem e a protecção de nossa terra, foi traçado um plano de educação simples, terreano, objectivo e realizavel dentro de nossos recursos economicos e adaptavel ás condições de vida das varias regiões brasileiras que estamos certos, affirmam os governos da Bahia, Alagôas e Parahyba que já anteciparam nossas conclusões procurando realizar o que diz respeito ao ensino primario e normal annexo ao congresso funccionaram o cinema e a exposição educativos que foram frequentados por mais de cem mil pessoas o futuro mostrará o valor da obra que os educadores brasileiros vêm de projectar traçando um plano que é principalmente social e politico sem pedantismo de imitações de pedagogias exoticas temos fé que faremos do Brasil uma grande potencia. Saudações cordiaes. —**Raul de Paula**, secretario geral da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres.

Repartições Federaes

INSTITUTO DE METEOROLOGIA

Synopse do tempo occorrido de 18 hs. de 9 ás 18 hs. de 10 de dezembro de 1934.

Em João Pessôa: o tempo foi bom á noite. Dia 10: o tempo foi instavel com chuvas fracas pela manhã e bom á tarde soprando ventos fracos de sueste. A maxima thermometrica foi 30,4 e a minima 23,7.

No Estado: — De 14 hs. de 9 ás 14 hs. de 10 de dezembro de 1934.

Campina Grande: o tempo conservou-se instavel e soprando ventos fracos. Maxima, 30,6; minima, 20,7.

Guarabira: o tempo foi bom pela tarde e á noite. Dia 10: o tempo conservou-se instavel. Maxima, 32,0; minima, 20,8.

Areia: o tempo foi instavel sem chuva pela tarde e á noite. Dia 10: o tempo conservou-se instavel com chuvas pela manhã. Maxima, 28,7; minima, 20,1.

Espirito Santo: o tempo conservou-se bom. Maxima, 32,0; minima, 17,2.

Umbuzeiro: o tempo conservou-se bom. Maxima, 29,7; minima, 19,7.

Em outros pontos: — De 14 hs. de 9 ás 14 hs. de 10 de dezembro de 1934.

Maceió: o tempo conservou-se instavel e soprando ventos fracos de éste. Maxima, 29,4; minima, 24,8.

Olinda: o tempo conservou-se instavel; maxima, 29,6; minima, 25,4.

Natal: o tempo foi instavel pela tarde e bom á noite. Dia 10: o tempo conservou-se instavel e soprando ventos fracos de sueste. Minima, 24,5.

Aloysio Vasconcellos, Observador.

DIRECTOR: SAMUEL DUARTE
GERENTE: CLAUDINO MOURA

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Rua Duque de Caxias
João Pessôa —::— Parahyba
Administração e Officinas: Edificio da Imprensa Official

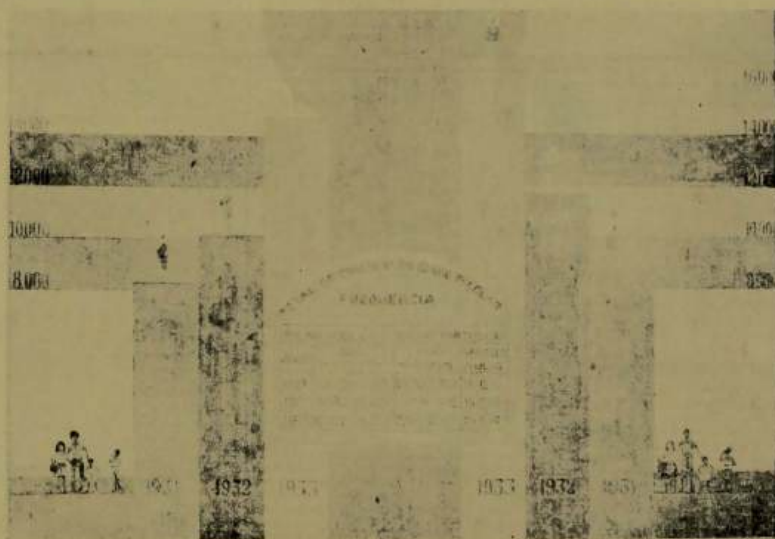
ANNO XLII | JOÃO PESSOA — Quarta-feira, 12 de dezembro 1934 | NUMERO 276

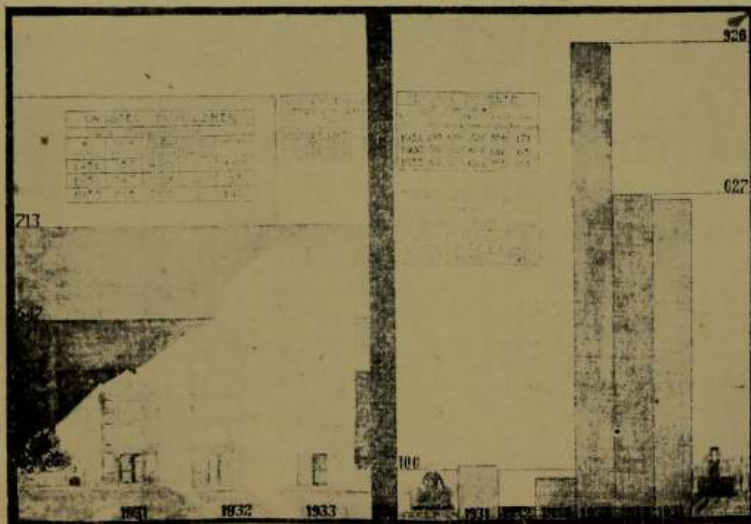
O GOVÊRNO GRATULIANO BRITO ANTE O QUE REVELAM AS ESTATISTICAS EDUCACIONAES

Despesas com o ensino no periodo de 1931 — 1933

Um trabalho paciente e consciencioso de observação deante do que revelam as cifras, em confronto com o periodo anterior ao movimento revolucionario de 30, põe a Parahyba em destaque no que diz respeito, especialmente, ao amparo dispensado pelos ultimos governos ao departamento que superintende os negocios do ensino popular.

Qualquer que se der ao trabalho de apreciar do alto, num golpe de vista de conjuncto, os sectores do nosso apparelho educacional, verá que todas as actividades se evidenciam de anno para anno, em uma curva ascendente. E' que ha, muito accentuadamente, uma confiança reciproca entre o governo e os auxiliares do ensino e entre o povo e o nosso corpo de professores.

A despeito mesmo do estado de penuria em que nos debatiamos depois da Revolução, em consequencia da lucta de Princêsa e das adversidades provindas da estiagem em nossos sertões nos annos a seguir, o problema educacional não soffreu solução de continuidade. Para tanto, um trabalho paciente, silencioso e harmonico com as nossas possibilidades economicas, veio sendo executado com firmeza e com um tino administrativo verdadeiramente admiraveis.

Momentos houve em que parecia estar tudo estagnado, entregue ao mais desolador dos marasmos. Nesses momentos repontavam os clamores.

Ignoravam todos que uma vontade de ferro, surda aos clamores, voltada exclusivamente para os interesses maiores do Estado, sem alarde desprovida mesmo dessa jactancia propria dos moços, rumava os destinos da Parahyba para uma phase de prosperidade, traçando directrizes que devem ser seguidas, em prol dos interesses da sociedade.

Analysemos o que revelam as cifras das estatisticas para comprovar as nossas asserções: Anthenor Navarro deixou o ensino constituido de 537 unidades escolares com 727 docentes e a matricula effectiva de 32.343 alumnos.

O actual interventor terminara seu governo, tendo-se em consideração o computo de 1933, com 713 unidades escolares e um total de 1.006 docentes com a matricula de 51.317 alumnos.

Pelos pontos extremos desses dois governos realizadores, sem descer a detalhes minunciosos, a grosso modo, vemos que o ensino na Parahyba, em todos os seus aspectos, conforme se evidencia pelos graphicos a seguir, vem em marcha ascendente.

Anthenor Navarro, a golpes de audacia, iniciou um plano de acção no departamento educacional do Estado que a muitos pareceu desproporcionado.

Dir-se-ia que o joven administrador tivera, num relance, a concepção arrojada de realizar numa administração o que a velha Republica não fizera em 40 annos de dominio. Desapparecido Anthenor, nem por isso deixou de ser realizado pelo seu successor quase tudo que projectara no tocante aos interesses educacionaes do povo.

Vejamos o que dispenderam os dois governos que ora marcam os extremos do periodo revolucionario na Parahyba — Anthenor dispendeu 2.023:789$556 e Gratuliano no penultimo anno de governo 3.103:970$502.

O quadro abaixo demonstra com clareza, que tambem nesse particular as nossas despesas com o ensino vão num crescendo, em correspondencia com os avanços da matricula.

Até aqui, nenhuma queda das curvas. Tudo seguiu o rithmo das construcções previamente projectadas. Apenas, em 1932, em virtude da extincção do ensino municipal, a curva correspondente ao pessoal docente baixou da ordenada 727 para a de 677.

Essa medida, que á primeira vista pareceria talvez pouco airosa, representa, pelo contrario, a consequencia de um golpe muito acertado no filhotismo e nas synecuras que desvirtua-

(Conclue na 3.ª pag.)

Alumnos de ambos os sexos que frequentaram as escolas no triennio 1931 — 1933

Evolução das construcções escolares 1931 — 1933

Numero de professores por sexo que funccionaram 1931-33

NOTAS DE PALACIO

O sr. Alfredo Dantas, director do Instituto Pedagogico de Campina Grande, convidou por telegramma, ao interventor Gratuliano Brito, a fim de assistir á solennidade da entrega de diplomas aos professorandos daquelle educandario, ceremonia que terá logar a 23 do corrente.

—

Por intermedio do dr. Abelardo de Almeida, secretario da Interventoria, o dr. Gratuliano Brito mandou cumprimentar o commandante e officialidade do "destroyer" Parahyba, ancorado hontem no porto de Cabedello.

—

Esteve hontem em Palacio, sendo recebida em audiencia pelo sr. Interventor Federal, uma commissão de empregados do "Hospital Colonia Juliano Moreira" que veiu agradecer a melhoria dos seus vencimentos, determinada ultimamente pelo chefe do governo.

Associação Parahybana de Imprensa

Reunirá no proximo sabbado, ás 20 horas, no salão nobre da Academia de Commercio "Epitacio Pessôa", o Conselho Deliberativo da Associação Parahybana de Imprensa a fim de tratar de assumptos de importancia.

Nessa reunião o actual presidente da Associação dr. Samuel Duarte apresentará sua renuncia, devendo a vaga ser preenchida por eleição na fórma dos Estatutos e em dia previamente designado pelo Conselho Deliberativo.

Deverá tambem proceder-se á escolha dos dois conselheiros nas vagas abertas pela perda do mandato do dr. Newton Lacerda, que não tomou posse no prazo legal e eleição do sr. Rocha Barretto para o cargo de vice-presidente.

"O NORTE"

Devido a reparos na sua machina impressora "O Norte" só reapparecerá amanhã.

A eleição para deputados federaes

O Tribunal Regional concluiu, hontem, a somma dos votos recebidos pelos candidatos a deputados federaes, no pleito de 14 de outubro do corrente anno.

Segundo as notas que apanhamos na secretaria daquella côrte, é a seguinte a votação recebida pelos candidatos do Partido Progressista:

1.º TURNO: — Gratuliano Brito, 19.888; 2.º TURNO: — José Pereira Lira, 20.079; Isidro Gomes da Silva, 20.027; José Gomes da Silva, 19.993; Mathias Freire, 19.977; Herectiano Zenayde, 19.971; Samuel Duarte, 19.957; Odon Bezerra, 19.931; Ruy Carneiro, 19.905.

Esse resultado é passivel de revisão pelo proprio Tribunal, em vista da conferencia geral que está sendo procedida nas sommas.

A votação das eleições supplementares não está incluida no resultado acima.

Os diplomas dos deputados eleitos, ao que estamos informados, serão entregues ainda esta semana.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

GOVERNO DO ESTADO

Decreto n. 614, de 11 de dezembro de 1934

Concede favores a "Companhia Marmorix Ltda."

GRATULIANO DA COSTA BRITO, Interventor Federal no Estado da Parahyba, de accôrdo com o que requereu a "Companhia Marmorix Ltda." e com o parecer do Conselho Consultivo

DECRETA:

Art. 1.º — Fica concedida á "Companhia Marmorix Ltda." isenção de impostos estaduaes pelo prazo de 10 annos, para a exploração das jazidas de marmore no municipio de Itabayana, deste Estado, de accôrdo com a letra *D* n.º XI, do art. 5.º da lei n.º 680, de 21 de novembro de 1928.

Art. 2.º — A presente isenção não comprehende o imposto territorial nem a industria de cal, que a concessionaria venha a explorar.

Art. 3.º — Para validade da isenção ora concedida, a concessionaria fica obrigada a assignar contracto na Procuradoria da Fazenda.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redempção, em João Pessôa, 11 de dezembro de 1934, 45.º da Proclamação da Republica.

Ass.) Gratuliano da Costa Brito
Ass.) Ernesto Geisel.

Decreto n. 615, de 11 de dezembro de 1934

Abre á Secretaria da Fazenda, Producção e Obras Publicas o credito especial de 8:000$000.

GRATULIANO DA COSTA BRITO, Interventor Federal no Estado da Parahyba,

DECRETA:

Art. 1.º — E' aberto á Secretaria da Fazenda, Producção e Obras Publicas o credito especial de oito contos de reis (8:000$000) destinado a auxiliar a Sociedade de Assistencia e Proteção aos Lazaros, deste Estado.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redempção, em João Pessôa, 11 de dezembro de 1934, 45.º da Proclamação da Republica.

Ass.) Gratuliano da Costa Brito
Ass.) Ernesto Geisel.

Decreto n. 616, de 11 de dezembro de 1934

Approva o regulamento geral da administração do Porto de Cabedello.

GRATULIANO DA COSTA BRITO, Interventor Federal no Estado da Parahyba,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica approvado o regulamento geral da administração do Porto de Cabedello, que com este baixa, revogadas as disposições em contrario.

Palacio da Redempção, em João Pessôa, 11 de dezembro de 1934, 45.º da Proclamação da Republica.

Ass.) Gratuliano da Costa Brito
Ass.) Ernesto Geisel

Decreto n. 617, de 11 de dezembro de 1934

Créa duas cadeiras elementares mistas.

GRATULIANO DA COSTA BRITO, Interventor Federal no Estado da Parahyba,

DECRETA:

Art. 1.º — São creadas duas cadeiras elementares mistas, sendo uma no Grupo Escolar "Duarte da Silveira", desta capital e outra na cidade de Piancó.

Art. 2.º — O presente decreto entrará em vigor no dia 1.º de fevereiro do anno proximo vindouro.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redempção, em João Pessôa, 11 de dezembro de 1934, 45.º da Proclamação da Republica.

(Ass.) Gratuliano da Costa Brito
(Ass.) Ernesto Geisel

Decreto n. 618, de 11 de dezembro de 1934

Supprime e créa cargo no Thesouro do Estado.

GRATULIANO DA COSTA BRITO, Interventor Federal no Estado da Parahyba,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica supprimido no Thesouro do Estado um lugar de 3.º escripturario e creado um de 4.º

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redempção, em João Pessôa, 11 de dezembro de 1934, 45.º da Proclamação da Republica.

Ass.) Gratuliano da Costa Brito
Ass.) Ernesto Geisel

Decreto n. 619, de 11 de dezembro de 1934

Créa a Secção de Expediente da Assembléa Legislativa do Estado e dá outras providencias.

GRATULIANO DA COSTA BRITO, Interventor Federal no Estado da Parahyba,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica creada a Secção de Expediente da Assembléa Legislativa do Estado, que terá o seguinte quadro:

Pessoal	**Venc. annuaes**
1 Chefe de secção	8:400$000
1 1.º escrip. (redactor de debates)	6:000$000
1 2.º " (dactylographo)	5:400$000
1 5.º " (archivista)	3:600$000
1 continuo-porteiro	2:400$000

Art. 2.º — Fica assim constituido o pessoal da Secção de Bibliotheca e Archivo Publico:

Archivo	**Bibliotheca**
1 Chefe de secção	1 1.º escripturario
1 4.º escripturario	1 Continuo-porteiro
2 5.s escripturarios	1 Continuo-servente
1 Continuo-servente	

Art. 3.º — Fica restabelecido o cargo de auxiliar de escripta da Directoria Geral de Saude Publica, extincto pelo decreto n.º 350 de 28 de dezembro de 1932, com os vencimentos anteriores.

Art. 4.º — São fixados em 500$000 mensaes os vencimentos dos professores effectivos do Lyceu Parahybano.

§ unico — Fica reduzida para 150$000 mensaes a gratificação regulamentar a que fazem jus os professores que leccionam turmas supplementares.

Art. 5.º — O pessoal administrativo da Colonia "Juliano Moreira" passa a ser o seguinte:

1 medico
1 medico alienista
1 4.º escripturario
1 administrador
1 microscopista.

§ unico — A direcção da Colonia caberá a um dos medicos do estabelecimento que, neste caso, perceberá mais a gratificação de 200$000 mensaes.

Art. 6.º — E' fixado em 3:600$000 annuaes os vencimentos do ajudante de mordomo do Palacio da Redempção.

Art. 7.º — Fica supprimido na directoria da Segurança Publica um lugar de 4.º escripturario e creado um de 5.º, transferido da mesma directoria para o Lyceu Parahybano um lugar de continuo-servente e transformado em continuo-porteiro um lugar de continuo-servente do Gabinete Medico Legal.

Art. 8.º — Fica transformado em 2.º escripturario um dos lugares de 3.º ditos do Gabinete da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

Art. 9.º — O presente decreto entrará em vigor no dia 1.º de janeiro do anno proximo vindouro.

Art. 10. — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redempção, em João Pessôa, 11 de dezembro de 1934, 45.º da Proclamação da Republica.

Gratuliano da Costa Brito
José Marques da Silva Mariz
Ernesto Geisel

PORTO DE CABEDELLO
ADMINISTRAÇÃO DO ESTADO DA PARAHYBA

REGULAMENTO GERAL

TITULO I

Organização geral

Art. 1.º — Os serviços de administração e exploração commercial do Porto de Cabedello, a cargo do Estado da Parahyba, de accôrdo com o decreto de concessão, n. 20.183, de 7 de julho de 1931, ficam directamente superintendidos pela Secretaria da Fazenda, Producção e Obras Publicas, sob a denominação geral de "Administração do Porto de Cabedello".

Art. 2.º — Esses serviços de conformidade com as clausulas approvadas pelo decreto de concessão, comprehendem:

a) — exploração commercial do porto;

b) — conservação de todas as installações portuarias terrestres e maritimas;

c) — conservação das obras existentes e execução de obras novas approvadas pelo Governo da União.

Art. 3.º — Constituem estes serviços um ramo especial da administração do Estado, com individualidade propria, e sujeitos financeiramente ás disposições do decreto estadual n.º 358, de 31|12|32, que creou a "Conta Especial do Porto de Cabedello".

Art. 4.º — A remuneração e a amortização do capital invertido nas obras e o pagamento das despesas de custeio do trafego e da conservação das installações do porto, serão realizados com os fundos da "Conta Especial", de accôrdo com os artigos ns. 2.º e 3.º do mesmo decreto citado no artigo anterior.

Art. 5.º — Todas as importancias arrecadadas pela Administração do Porto, serão semanalmente recolhidas em "Conta Especial" no Thesouro do Estado para serem movimentadas de conformidade com as disposições deste regulamento.

Art. 6.º — O pagamento das obras novas ou serviços executados, assim como de apparelhamentos adquiridos, será directamente effectuado pelo Thesouro do Estado, em face das medições ou ordem de acquisição e por ordem expressa do Governo do Estado.

Art. 7.º — Para attender mensalmente ao pagamento do material e pessoal empregados na exploração commercial do porto e na conservação e reparação de todas as installações portuarias terrestres e maritimas, o Thesouro do Estado fornecerá mensalmente, mediante requisição do administrador do porto, a importancia prefixada e autorizada pelo Governo do Estado.

Art. 8.º — A Administração do porto, terá a seu cargo a execução de todos os serviços referidos no artigo 2.º e que assim se distribuem:

A — A EXPLORAÇÃO COMMERCIAL DO PORTO, abrangendo:

a) — atracação e desatracação das embarcações;

b) — carga e descarga das mercadorias;

c) — o movimento das mercadorias dentro e fóra dos armazens;

d) a manobra dos guindastes e outros apparelhos, no serviço de carga e descarga das embarcações e no movimento das mercadorias dentro e fóra dos armazens;

e) — a movimentação de mercadorias dentro da faixa do cáes, entre esta e a viação ferrea "The Great Western of Brazil Railway Company" e vice versa;

f) — o serviço de reboques;

g) — o fornecimento dagua ás embarcações;

h) o policiamento do porto e dos armazens;

i) — o supprimento de luz ás embarcações;

j) — os serviços de estiva, quando julgar necessario;

k) — a estatistica do movimento do porto;

l) — a arrecadação das taxas do porto, de embarcações e quaesquer utensilios ou apparelhos e installações do porto.

B — CONSERVAÇÃO DE TODAS AS INSTALLAÇÕES PORTUARIAS MARITIMAS E TERRESTRES abrangendo:

a) — conservação e reparação do material fluctuante, rodante e de tracção;

b) — conservação e reparação dos guindastes e demais installações.

C — CONSERVAÇÃO DAS OBRAS EXISTENTES E OBRAS NOVAS abrangendo:

a) — edificio do porto, armazens, etc.;

b) — linhas ferreas do porto;

c) — calçamento e aguas pluviaes na zona do porto;

d) — usina rectificadora de corrente;

e) — officina do porto.

Parag. unico — A execução de obras novas poderá ser confiada a technicos contractados pelo Governo do Estado e conservados somente durante o periodo de execução dessas obras.

Art. 9.º — A administração do porto, ficará constituida pelo seguinte quadro de funccionarios, com os respectivos vencimentos mensaes:

1 Administrador	1:200$000
1 Contador	700$000
1 Thesoureiro	600$000
1 Fiel de thesoureiro	300$000
1 Encarregado do trafego	700$000
2 Fiéis de armazens, cada	400$000
2 Conferentes de armazens cada	300$000
1 Primeiro escripturario	500$000
1 Segundo escripturario	450$000
1 Terceiro escripturario	400$000
1 Quarto escripturario	350$000
1 Quinto escripturario	300$000
1 Guarda chefe	300$000
6 Guardas, cada	200$000
1 Porteiro	300$000
1 Almoxarife	350$000
1 Continuo	200$000

Art. 10.º — O pessoal do quadro constituido de accôrdo com o artigo anterior será, sob a direcção geral do administrador do porto, distribuido pelas quatro secções seguintes com as respectivas attribuições:

1.º — **Expediente, archivo e protocollo**, dirigida pelo 1.º escripturario e tendo como attribuições a confecção de todo o expediente da administração do porto, a organização e guarda do respectivo archivo e protocollo geral dos documentos.

2.º — **Contabilidade e estatistica**, dirigida pelo Contador e tendo a seu cargo o registro e controlle de todas as operações financeiras e patrimoniaes, e confecção da estatistica geral do porto.

3.º — **Thesouraria**, dirigida pelo Thesoureiro e responsavel pelas operações que dizem com a receita e despesa do porto.

4.º — **Trafego**, dirigida pelo Encarregado do trafego e com a responsabilidade do trafego do porto, policiamento e armazens.

Parag. unico — A distribuição dos demais funccionarios pelas differentes secções, será feita pelo administrador do porto de accôrdo com a conveniencia do serviço.

Art. 11.º — Todos os outros serviços da administração do porto serão executados por diaristas, em numero variavel, de accôrdo com as exigencias dos mesmos serviços e tabella approvada pelo Governo do Estado com a indicação das categorias e respectivos salarios.

TITULO II

Attribuições dos funccionarios

A — ADMINISTRADOR DO PORTO

Art. 12.º — Ao administrador do porto compete:

I — A superintendencia e direcção geral de todos os serviços.

II — A autorização das despesas dentro das importancias autorizadas pelo Governo do Estado, destinadas aos serviços da administração do porto e de accôrdo com a distribuição approvada pelo Secretario da Fazenda, Producção e Obras Publicas.

III — A interpretação das taxas e providencias relativas ao desenvolvimento da renda do porto, tendo em vista o interesse do commercio e do Estado.

IV — Representar ao Secretario da Fazenda, Producção e Obras Publicas sobre a conveniencia ou necessidade de modificação ou revisão de alguma ou de todas as bases das taxas em vigor, sempre tendo em vista promover o desenvolvimento da zona servida pelo porto sem prejuizo da propria renda.

V — A decisão das reclamações concernentes aos serviços da administração do porto.

VI — A fixação dos horarios de serviço.

VII — A adopção de quaesquer medidas tendentes á disciplina, segurança, economia e desenvolvimento dos serviços da administração.

VIII — Promover, perante as autoridades constituidas, os processos de responsabilidade do pessoal da administração, nos casos previstos em lei, para garantir a segurança do trafego do porto e manutenção da ordem nos serviços da administração e arrecadação da respectiva renda.

IX — Zelar pelo fiel cumprimento deste Regulamento e das ordens do Governo concernentes aos serviços da administração.

X — Autorizar ao almoxarifado o fornecimento dos materiaes necessarios aos diversos serviços da administração.

XI — Autorizar o pagamento das contas devidamente processadas.

XII — Autorizar o pagamento de todas as folhas de pessoal do quadro assim como das dos diaristas.

XIII — Providenciar sobre os exames e experiencias que julgar necessarios para exacta verificação dos materiaes, installações, etc.

XIV — Designar funccionarios para procederem balanços, vistorias, pericias, etc. quando necessarios.

XV — Designar funccionarios para procederem á recepção de materiaes de importação.

XVI — Proferir despachos em pedidos de certidões sobre assumptos de caracter publico.

XVII — Remetter ao Secretario da Fazenda, Producção e Obras Publicas, até o dia 10 de cada mês, o balancete da receita e despesa do mês anterior.

XVIII — Submetter até 15 de dezembro de cada anno ao julgamento e approvação do Secretario da Fazenda, Producção e Obras Publicas, um quadro com a estimativa geral da receita e despesas para o anno seguinte.

XIX — Apresentar ao Secretario da Fazenda, Producção e Obras Publicas, até o dia 10 de fevereiro, o relatorio completo do anno anterior, no qual exporá, com o possivel desenvolvimento, o serviço feito e trabalhos executados, o estado do porto sob todos os aspectos, indicando as medidas necessarias para manter o respectivo trafego em condições satisfactorias ou para melhoral-o. Este relatorio, será acompanhado:

a) — do balanço geral;

b) — da discriminação da receita e despesa;

c) — dos quadros estatisticos de todos os ramos do serviço do porto;

d) — da relação de todo o pessoal do quadro da administração;

e) finalmente, de quaesquer outras informações que possam interessar aos serviços.

XX — Distribuir os funccionarios pelas secções, e removel-os de uma para outra, de accôrdo com as exigencias do serviço.

XXI — Propor ao Secretario da Fazenda, Producção e Obras Publicas, de conformidade com as observações feitas no decorrer dos serviços, a suppressão e promoção do pessoal.

XXII — Propor ao Secretario da Fazenda, Producção e Obras Publi-

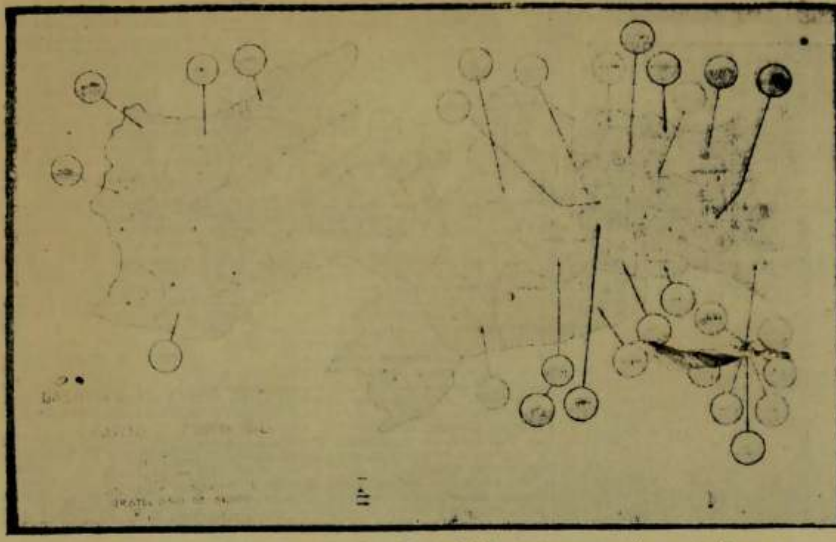
PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

BALANCÊTE DA RECEITA E DESPESA EM 11 DE DEZEMBRO DE 1934

Saldo do dia 10	8:399$083	
Receita do dia 11	4:715$260	13:114$343
Despesa do dia 11	3:609$500	
Recolhido ao B. do Estado	2:657$600	6:267$100
Saldo para o dia 12		6:847$243
No B. do Brasil	86$000	
Na Caixa Rural	473$500	
Em cofre	6:287$743	6:847$243

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 11 de dezembro de 1934.

Gentil Fernandes,
Thesoureiro interino.

O Govêrno Gratuliano Brito ante o que revelam as estatisticas educacionaes

Como está disseminado o ensino no Estado — Os medalhões mostram os predios construidos especialmente para escolas

(Conclusão da 1.ª pag.)

ram o ensino mantido por alguns municipios.

Essa queda da curva, além de perfeitamente justificada, foi compensada, no anno seguinte de 1933, que se encerrou com um effectivo de 1.006 docentes, dos quaes eram normalistas 387 e o restante quase totalmente habilitado em concurso perante os inspectores regionaes do ensino.

Pelo que ficou demonstrado, vemos que o decrescimo de professores a que nos referimos linhas acima, melhorou consideravelmente em qualidade o nosso ensino por ter estabelecido a obrigação de só poder ser professor de escola rudimentar, na falta de normalistas, os habilitados em concurso.

Logo mais, no correr do anno de 1933, o nosso corpo de professores, assim melhorado, sob o controle directo das autoridades do Estado, quase de um salto foi elevado de 677 para 1.006 docentes.

Não foi empregado sem proveito todo esse esforço dos dois governos revolucionarios, cujas realizações procuramos condensar neste trabalho.

O aproveitamento dos alumnos nas diversas escolas do Estado dá-nos um resultado que, se não é grandemente compensador, nos anima, pelo menos, a olhar com sympathia para esse trabalho nobilitante de educar o povo.

Em 1931 concluiram o curso 554 alumnos e foram promovidos nas diversas classes 3.171.

No anno de 1933 concluiram o curso 986 alumnos e foram promovidos 8.777.

---

cas a applicação das penas que estão fora das suas attribuições.

XXIII — Determinar os balanços nos armazens do porto quando julgar necessario.

XXIV — Ordenar os balanços de caixa sempre que julgar conveniente.

XXV — Visar todas as folhas de pagamento e quaesquer outros documentos ou certidões cuja expedição foi devidamente autorizada.

B — 1.ª SECÇÃO — EXPEDIENTE, ARCHIVO E PROTOCOLLO

a) — PRIMEIRO ESCRIPTURARIO

Art. 13.º — Ao primeiro escripturario compete:

I — Dirigir todos os trabalhos de expediente, archivo e protocollo da administração, e distribuir os serviços pelos funccionarios sob sua direcção.

II — Preparar a correspondencia official e o expediente a ser despachado pelo administrador do porto.

III — Encerrar o ponto do pessoal administrativo da administração.

IV — Manter a ordem e disciplina entre os funccionarios que trabalham sob a sua direcção.

V — Fazer manter em dia a escripturação dos livros da sua secção.

VI — Prestar todas as informações que lhe forem solicitadas, em requerimentos, processos e demais papeis que lhe forem distribuidos.

VII — Prohibir a entrada no recinto da secção de pessôas que não tenham relação com os serviços em andamento.

VIII — O registro e distribuição dos memorandos, officios ou qualquer processo que transitar pela administração.

IX — O archivamento da correspondencia e documentos pertencentes á administração depois de ultimado o seu processo, organizando para isto fichario de registro com indicações precisas sobre os varios documentos archivados.

X — Fazer em livros proprios o assentamento de todos os funccionarios.

XI — Fazer protocollar em livro proprio todos os papeis abertos quando dirigidos á secção a que pertencerem.

XII — Manter o archivo conservado em bôa ordem.

XIII — Manter inventariados todos os livros e papeis, classificados com rotulos e indicações.

XIV — Determinar a entrega, mediante recibo, de qualquer livro, papel ou documentos que forem requisitados pelo administrador do porto uo pelos encarregados das outras secções.

§ XV — Fazer organizar, em classes correspondentes aos varios ramos de serviço, o catalogo dos livros, e o indice dos papeis, cartas, memorias, jornaes, folhetos e outros documentos existentes no archivo.

XVI — Mandar encadernar jornaes, revistas, relatorios, leis e mais papeis designados pelo administrador do porto.

b) — PORTEIRO

Art. 14.º — Ao porteiro compete:

I — Abrir as portas do edificio da administração uma hora antes do inicio do expediente, ou á hora que lhe fôr determinada por ordem superior, fechando-as quando terminados os trabalhos.

II — Superintender o serviço de limpeza do edificio e moveis da repartição, a ser executado pelo servente.

III — Fiscalizar o serviço de continuos e serventes.

IV — Requisitar o material necessario ao asseio da repartição, bem como as medidas que julgar precisas á limpeza e segurança do que estiver sob a sua guarda.

V — Receber e encaminhar ao encarregado da secção os papeis entrados na repartição ou vindos das outras secções.

VI — Verificar se os requerimentos estão devidamente sellados.

VII — Passar recibo de todos os papeis vindos de outras repartições.

VIII — Comparecer ao edificio da administração em quaesquer dias impedidos quando lhes fôr determinado por ordem superior.

IX — Fiscalizar a entrada e sahida de pessoas estranhas, dando parte immediatamente ao encarregado da secção das que julgar suspeitas.

X — Expedir correspondencia official, por meio de protocollos em que se possam verificar o seu recebimento.

XI — Attender ás partes com a maior urbanidade e presteza, fornecendo-lhes as explicações de que carecerem relativamente ao destino de seus papeis.

XII — Representar ao encarregado da secção sobre o procedimento dos empregados sob a sua jurisdicção, sempre que fôr necessario.

XIII — Executar qualquer outro serviço, compativel com as suas funcções, que lhe fôr determinado por ordem superior.

XIV — Fornecer aos agentes das Companhias de Navegação os impressos proprios para o pedido de atracação de navios, encaminhando-os depois de preenchidos á secção do trafego.

C — 2.ª SECÇÃO — CONTADORIA E ESTATISTICA

a) — CONTADOR

Art. 15.º — Ao Contador compete:

I — Dirigir todos os serviços de contabilidade e estatistica da administração, distribuindo-os pelos funccionarios sob a sua direcção.

II — Manter em dia, escripturados com clareza, os seguintes livros, todos rubricados pelo administrador do porto e pelo Chefe da Fiscalização do Porto que poderá inspeccional-os em qualquer occasião:

a) — Registro das despesas realizadas com cada uma das obras novas, serviços ou acquisições, autorizados pelo Governo Federal e destinados ao melhoramento ou ampliação das installações portuarias. Este registro será feito de accôrdo com as indicações do encarregado technico das obras novas, que fôr contractado pelo Governo do Estado, de accôrdo com o paragrapho unico do art. 8.º deste Regulamento.

b) — Registro da renda bruta arrecadada e proveniente da exploração commercial do porto.

c) — Registro das despesas de custeio da exploração commercial do porto.

III — Estabelecer a escripturação dos demais livros que forem julgados necessarios pela administração do porto.

IV — Organizar mensalmente os balancetes da escripta geral, com as respectivas demonstrações de cada conta.

V — Conferir toda a sorte de documentos concernentes aos serviços das demais secções como sejam: contas, folha de pagamento, guias de recolhimento, pedidos de materiaes, balancetes, etc.

VI — Escripturar as contas patrimoniaes, as de cauções e outras mais necessaria ao perfeito controle da situação financeira da administração do porto.

VII — Escripturar rigorosamente o livro de conta-corrente do almoxarifado e encaminhar mensalmente ao administrador do porto, os mappas demonstrativos dos materiaes existentes em stock, organizados pelo almoxarife.

VIII — Instruir e opinar sobre materia que lhe disser respeito.

IX — Propor as medidas e modificações que se fizerem precisas aos trabalhos sob sua direcção.

X — Representar contra os funccionarios passiveis de penalidades que contribuirem para o atrazo da bôa marcha dos serviços a seu cargo.

XI — Apresentar ao administrador do Porto até 15 de janeiro de cada anno, relatorio circumstanciado do movimento geral dos serviços sob a sua responsabilidade.

XII — Verificar com um escripturario a existencia de valores nos cofres da Thesouraria, por occasião dos balanços determinados pelo administrador do porto.

XIII — Assignar os balancetes, demonstrações de contas e todos os demais documentos que se relacionem com a sua gestão.

XIV — Visar todos os documentos processados.

XV — Organizar os modelos de livros e impressos necessarios aos seus serviços, classificando-os em series numeradas.

XVI — Fornecer os dados necessarios, na parte que lhe competir para a organização dos orçamentos annuaes.

XVII — Expor detalhadamente em mappas as despesas em mão de obra e material de todos os serviços executados.

XVIII — Fornecer até 31 de janeiro de cada anno, os livros regularmente escripturados e os documentos para prestação de contas ao Governo Federal.

XIX — Providenciar sobre a legalização e rubrica dos livros pertencentes á sua gestão.

XX — Organizar de modo efficiente o archivo da secção.

XXI — Organizar um serviço efficiente de protocollo.

b) — ALMOXARIFE

Art. 16.º — Ao almoxarife compete:

I — Propor ao encarregado da secção as providencias necessarias para acquisição de todo o material necessario aos serviços da administração do porto.

II — Fiscalizar a entrada do material que fôr adquirido quanto á qualidade e quantidade.

III — Fazer armazenar classificadamente os impressos que convenha ter em deposito de modo que os supprimentos se façam a tempo e com opportunidade, quando requisitados.

IV — Despachar os pedidos autorizados pelo administrador do porto para o serviço das diversas secções, devendo os materiaes ser acompanhados de uma guia de remessa com a indicação dos respectivos preços.

V — A assignatura de documentos de entrada e sahida dos materiaes entregues á sua responsabilidade.

VI — Manter o almoxarifado em perfeita ordem, assim como a escripturação dos livros e cartões de stock, de modo a facilitar o conhecimento do material existente em qualquer época.

VXII — Apresentar mensalmente ao encarregado da secção, para serem encaminhados ao administrador do porto os mappas demonstrativos dos materiaes existentes em stock.

VIII — Propor ao encarregado da secção as medidas e modificações que se fizerem precisas nos trabalhos sob sua direcção, e bem assim representar contra os empregados passiveis de penalidades que contribuirem para atrazo na boa marcha dos serviços a seu cargo.

IX — Remetter ao encarregado da secção os resumos diarios de entrada e sahida dos materiaes com o custo dos mesmos e indicação da secção ou obra requisitante, para a escripturação do livro de conta corrente do almoxarifado.

X — Communicar ao encarregado da secção com a devida antecedencia quaes os materiaes cuja quantidade reduzida possa fazer resultar a falta durante os serviços.

D — 3.ª Secção — Thesouraria

a) — THESOUREIRO

Art. 17 — Ao thesoureiro compete:

I — Dirigir todos os serviços da Thesouraria da administração, distribuindo-os pelos funccionarios sob a sua direcção.

II — Receber e fazer escripturar diariamente no livro caixa a receita ordinaria, extraordinaria e eventual da administração do porto.

III — Recolher semanalmente ao Thesouro do Estado, por determinação do administrador e na "Conta Especial" do porto, a renda da administração.

IV — Fazer por si ou por seus auxiliares devidamente autorizados todos os pagamentos da administração, á excepção dos que devem ser effectuados directamente pelo Thesouro do Estado conforme ficou previsto no titulo I deste regulamento.

V — Effectuar ou mandar effectuar pelo fiel o pagamento do pessoal da administração, recebendo do Thesouro do Estado mediante autorização do administrador os fundos precisos dos quaes prestará contas ao administrador immediatamente após a conclusão dos referidos pagamentos.

VI — Communicar immediatamente ao administrador do porto qualquer irregularidade ou reclamação surgida por occasião dos pagamentos.

VII — Arrolar todos os documentos de receita e despesa que devam ser remettidos ao Thesouro do Estado com os balancetes mensaes.

VIII — Verificar diariamente se o saldo em cofre confere com as operações da receita e despesa accusadas pelo caixa.

IX — Assignar com o contador, as prestações de contas.

X — Suspender qualquer pagamento, em caso de irregularidade, falta de formalidades ou vicios nos documentos, dando immediata sciencia do occorrido ao administrador.

XI — Ter sob sua guarda e responsabilidade os dinheiros e valores recolhidos aos cofres da administração.

XII — Instruir e opinar sobre materia que lhe disser respeito.

XIII — Propôr as medidas e modificações que julgar necessarias aos trabalhos sob sua direcção.

XIV — Representar contra os funccionarios passiveis de penalidades que contribuirem para o atraso na boa marcha dos serviços a seu cargo.

b) FIEL DE THESOUREIRO

Art. 18 — Ao fiel de thesoureiro, funccionario da confiança immediata do thesoureiro compete a execução dos serviços da thesouraria que lhe forem determinados pelo mesmo thesoureiro.

E — 4.ª *Secção — Trafego do Porto*

a) — ENCARREGADO DO TRAFEGO

Art. 19 — Ao encarregado do trafego, compete:

I — Dirigir todos os serviços do trafego do porto, armazens e policiamento.

II — A atracação e desatracação das embarcações.

III — A carga e descarga de mercadorias.

IV — O movimento de mercadorias dentro e fóra dos armazens.

V — A manobra dos guindastes e outros apparelhos no serviço de carga e descarga das embarcações e no movimento das mercadorias dentro e fóra dos armazens.

VI — A movimentação das mercadorias, dentro da faixa do cáes do porto, entre esta e as estações da "The Great Western of Brazil Railway Company", e vice versa.

VII — O serviço de reboques.

VIII — O fornecimento dagua ás embarcações.

IX — O policiamento do porto e dos armazens.

X — O supprimento de luz ás embarcações.

XI — Os serviços de [illegible] quando julgados necessarios.

XII — O controle do movimento geral de cargas e vapores.

XIII — Os serviços extraordinarios.

b) — FIEIS DE ARMAZENS

Art. 20 — Aos fieis de armazens compete:

I — Receber e escripturar em livros proprios os volumes que pelo encarregado do trafego forem mandados recolher aos seus armazens.

II — Lançar diariamente nos livros proprios, com promptidão e clareza, os numeros, marcas, contra marcas, especie, etc. dos volumes recebidos, com declaração do dia, mez e anno, nome dos navios que os tenham descarregados ou a carregar, portos de procedencia ou destino, e todos os demais detalhes indispensaveis á boa fiscalização e estatistica.

III — Participar sem demora ao encarregado do trafego sobre os volumes destinados ao seu armazem que, sendo manifestados, não tiverem sido recolhidos dentro de 24 horas depois da descarga effectuada, sob pena de responder pelos mesmos.

IV — Lavrar os necessarios termos de resalva, no acto da entrada, para os volumes que apresentarem indicios de avaria, violação, repregação ou differença de peso, citando-os e tirando-os sob pena de responderem por qualquer falta ou avaria verificada.

V — Fazer arrumar os volumes em boa ordem com separação dos que tiverem a mesma marca e destes os que pertencerem a cada navio, com os numeros e marcas para fóra, de modo a serem vistos com facilidade e observando sempre as disposições vigentes sobre armazens, seu policiamento, arrumação, guarda, beneficio e conservação dos objectos depositados.

VI — Cuidar da conservação das mercadorias depositadas para que não soffram avarias, avisando immediatamente ao encarregado do trafego sobre qualquer reparação de que necessite o armazem para a boa conservação das mercadorias.

VII — Declarar nas notas respectivas todos os detalhes tendentes á arrecadação das taxas devidas, a fim de terem o necessario destino.

VIII — Estar presente á abertura e fechamento dos seus armazens.

IX — Não permittir que os trabalhadores ou quem quer que seja saia dos armazens com quaesquer objectos ou volumes, sem as formalidades legaes.

X — Zelar pela vigilancia interna dos armazens.

XI — Não consentir a permanencia em seus armazens de pessoas estranhas ao serviço.

XII — Fazer ao encarregado do trafego, com a devida antecedencia, todas as requisições de pessoal ou objectos necessarios ao funccionamento de seus armazens, sob pena de responder pelos damnos ou prejuizos resultantes.

XIII — Enviar diariamente ao chefe do trafego, o boletim do movimento da entrada e sahida dos volumes, com a respectiva tonelagem.

XIV — Dar parte immediata ao encarregado do trafego das mercadorias ameaçadas de estrago ou deterioração.

XV — Remetter, nos prazos legaes, a relação das mercadorias retardadas para os devidos effeitos.

XVI — Realizar com frequencia os balanços de seus armazens.

XVII — Elaborar com promptidão todas as notas e assentamentos, para o serviço de arrecadação das taxas do porto, na parte que lhes competir, enviando-os ao encarregado do trafego.

XVIII — Apresentar ao encarregado do trafego uma parte diaria, mencionando todos os documentos entregues, o pessoal que esteve em serviço do armazem, e quaes as occurrencias havidas.

c) — CONFERENTES

Art. 21 — Aos conferentes compete:

I — Effectuar as conferencias de peso, especie e qualidade das mercadorias embarcadas ou baldeadas de accôrdo com as prescripções deste regulamento.

II — Realizar as conferencias dos despachos de exportação, segundo as regras prescriptas no regulamento da Recebedoria do Estado.

III — Organizar a nota diaria do movimento de carga, descarga e baldeação de cada navio.

IV — Registrar em nota especial os volumes que desembarcarem avariados, quebrados, repregados ou por qualquer forma damnificados.

V — Registrar em cadernetas especiaes, todas as operações a que as

O Govêrno Gratuliano Brito ante o que revelam as estatisticas educacionaes

Matriculas nas escolas do Estado

...istirem concernentes ao serviço de embarque, desembarque e baldeação de mercadorias.

VI — Apresentar, diariamente ao fiel de armazem as notas e cadernetas de que tratam as disposições acima.

VII — Não consentir no embarque de mercadorias para exportação sem a exhibição do competente despacho expedido pela Recebedoria do Estado.

VIII — Lançar nos despachos de exportação das mercadorias que tenham embarcado ou baldeado as devidas conferencias ou outras notas necessarias.

d) CHEFE DOS GUARDAS

Art. 22 — Ao chefe dos guardas compete:

I — Superintender todos os serviços da guarda.

II — Escalar o pessoal de serviço.

III — Organizar o serviço de vigilancia nocturna com o revesamento de todos os guardas.

IV — Propôr ao encarregado do trafego todas as medidas que julgar necessarias sobre a ordem e methodo dos serviços, como tambem sobre a falta de cumprimento de deveres por parte dos guardas.

V — Fornecer um boletim diario com todas as occurrencias que se verificarem no recinto do caes do porto.

VI — Fazer inventariar o armamento e material que estiverem sob sua responsabilidade.

VII — Fornecer mensalmente á contadoria o ponto da guarda.

VIII — Mandar autoar, nos casos de delicto, de desobediencia ou resistencia ás ordens dadas, o individuo que delinquir no recinto do caes do porto, remettendo o auto com documentos e informações ao encarregado do trafego para os devidos effeitos.

e) — GUARDAS

Art. 23 — Aos guardas compete todo o serviço de policiamento da zona do porto de accôrdo com as instrucções e determinações do chefe dos guardas.

Art. 24 — Os demais funccionarios do quadro da administração terão as suas attribuições definidas pelos encarregados das secções para que forem designados.

TITULO III

Disposições geraes

Art. 25 — A administração do porto será superintendida, em commissão, por um administrador de livre escolha do Governo do Estado, de preferencia Engenheiro.

Art. 26 — A caução do Thesoureiro será de dez contos de reis (10:000$000) depositada no Thesouro do Estado em dinheiro, apolices ou hypotheca de immoveis que tenham no minimo um valor equivalente ao montante da caução.

Paragrapho unico. O thesoureiro só poderá entrar no exercicio de suas funcções após o deposito da caução respectiva.

Art. 27 — Para o provimento dos demais cargos, serão respeitadas as disposições da legislação estadual em vigor, que é tambem applicada a todos os casos não previstos neste regulamento.

TITULO IV

Disposições transitorias

Art. 28 — Para o preenchimento das primeiras vagas, o Governo do Estado poderá aproveitar os funccionarios que vêm servindo na administração das Obras Complementares do Porto de Cabedello.

Palacio da Redempção, em João Pessôa, 11 de dezembro de 1934.

a) *Gratuliano da Costa Brito.*
a) *Ernesto Geisel.*

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 11:

Decretos:

O Interventor Federal neste Estado promove o 4.º escripturario da Directoria de Obras Publicas Ignacio de Souza Gouvêa a 3.º da mesma repartição, devendo apresentar seu titulo na Secretaria da Fazenda, Producção e Obras Publicas para ser devidamente apostillado.

O Interventor Federal neste Estado promove o 5.º escripturario da Directoria de Obras Publicas Edson Dias Corrêa a 4.º da mesma repartição, devendo apresentar seu titulo na Secretaria da Fazenda, Producção e Obras Publicas para ser devidamente apostillado.

O Interventor Federal neste Estado nomeia José Ascendino de Carvalho para exercer o cargo de 5.º escripturario da Directoria de Obras Publicas, devendo solicitar seu titulo da Secretaria da Fazenda, Producção e Obras Publicas.

O Interventor Federal neste Estado promove d. Iracema H. Maia, 3.º escripturario da Recebedoria de Rendas a 2.º da mesma repartição, devendo apresentar seu titulo na Secretaria da Fazenda, Producção e Obras Publicas para ser devidamente apostillado.

O Interventor Federal neste Estado promove o 5.º escripturario da Imprensa Official João Bezerra de Andrade, a 4.º da mesma repartição, devendo apresentar seu titulo na Secretaria da Fazenda, Producção e Obras Publicas para ser devidamente apostillado.

O Interventor Federal neste Estado promove o 3.º escripturario da Directoria de Producção João Baptista Ramos Cavalcante a 4.º do Thesouro do Estado, devendo apresentar seu titulo na Secretaria da Fazenda, Producção e Obras Publicas para ser devidamente apostillado.

O Interventor Federal neste Estado nomeia Murillo Velloso Lopes para exercer o cargo de 3.º escripturario da Directoria de Producção da Secretaria da Fazenda, Producção e Obras Publicas, devendo solicitar seu titulo da mesma Secretaria.

O Interventor Federal neste Estado nomeia d. Genilda Barretto para exercer o cargo de 2.º collector da Secção de Estatistica da Secretaria da Fazenda, Producção e Obras Publicas, devendo solicitar seu titulo da mesma Secretaria e assumir o exercicio no dia 1.º de janeiro proximo vindouro.

O Interventor Federal neste Estado nomeia Antonio Ferreira para exercer o cargo de continuo servente do Thesouro do Estado, devendo solicitar seu titulo da Secretaria da Fazenda, Producção e Obras Publicas e assumir o respectivo exercicio no dia 1.º de janeiro proximo vindouro.

O Interventor Federal neste Estado resolve designar o dr. Alvin Schennelpfeng, para exercer o cargo de administrador do porto de Cabedello, sem prejuizo das suas funcções de engenheiro encarregado das obras complementares do mesmo porto.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o sr. Arlowaldo Loques de Mello para exercer o cargo de contador da administração do Porto de Cabedello, devendo solicitar o seu titulo na Secretaria da Fazenda, Producção e Obras Publicas e assumir o respectivo exercicio na inauguração do mesmo porto.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o sr. Genuino Bezerra de Albuquerque, para exercer o cargo de thesoureiro da administração do Porto de Cabedello, devendo solicitar seu titulo na Secretaria da Fazenda, Producção e Obras Publicas e assumir o exercicio na inauguração do mesmo porto.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o sr. Octacilio Monteiro para exercer o cargo de encarregado do trafico da administração do Porto de Cabedello, devendo solicitar seu titulo da Secretaria da Fazenda, Producção e Obras Publicas e assumir o respectivo exercicio na data da inauguração do mesmo porto.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o sr. Francisco Espinola Carvalho, para exercer o cargo de fiel de armazem da administração do porto de Cabedello, devendo solicitar seu titulo na Secretaria da Fazenda, Producção e Obras Publicas e assumir o respectivo exercicio na inauguração do mesmo porto.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o sr. Adhemar Viana para exercer o cargo de fiel de armazem da administração do Porto de Cabedello, devendo solicitar o seu titulo na Secretaria da Fazenda, Producção e Obras Publicas e assumir o respectivo exercicio na inauguração do mesmo porto.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o sr. João Lins de Mello para exercer o cargo de conferente da administração do Porto de Cabedello, devendo solicitar seu titulo na Secretaria da Fazenda e assumir o respectivo exercicio na inauguração do mesmo porto.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o sr. Adaucto Toledo, para exercer o cargo de conferente da administração do Porto de Cabedello, devendo solicitar seu titulo na Secretaria da Fazenda, Producção e Obras Publicas e assumir o respectivo exercicio na inauguração do mesmo porto.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o sr. Francisco Simeão Leal Pereira para exercer o cargo de 1.º escripturario da administração do Porto de Cabedello, devendo solicitar seu titulo na Secretaria da Fazenda, Producção e Obras Publicas e assumir o respectivo exercicio na inauguração do mesmo porto.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o sr. Severino Diniz para exercer o cargo de 2.º escripturario da administração do Porto de Cabedello, devendo solicitar seu titulo na Secretaria da Fazenda, Producção e Obras Publicas e assumir o exercicio na inauguração do mesmo porto.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o sr. Manuel Severino de Sousa para exercer o cargo de 3.º escripturario da administração do Porto de Cabedello, devendo solicitar o seu titulo na Secretaria da Fazenda, Producção e Obras Publicas e assumir o respectivo exercicio na inauguração do mesmo porto.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear d. Josabeth Ribeiro Bezerra, para exercer o cargo de fiel do thesoureiro da administração do Porto de Cabedello, devendo solicitar seu titulo na Secretaria da Fazenda, Producção e Obras Publicas e assumir o respectivo exercicio na inauguração do mesmo porto.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o sr. Ernesto Vereza, para exercer o cargo de 4.º escripturario da administração do Porto de Cabedello, devendo solicitar seu titulo na Secretaria da Fazenda, Producção e Obras Publicas e assumir o respectivo exercicio na inauguração do mesmo porto.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o sr. Manuel de Lima Salles para exercer o cargo de almoxarife da administração do Porto de Cabedello, devendo solicitar seu titulo na Secretaria da Fazenda, Producção e Obras Publicas e assumir o respectivo exercicio na inauguração do mesmo porto.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear Manuel Alves de Mello para exercer o cargo de guarda da administração do Porto de Cabedello, devendo solicitar seu titulo na Secretaria da Fazenda, Producção e Obras Publicas e assumir o respectivo exercicio na inauguração do mesmo porto.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear Genival Leal de Menezes para exercer o cargo de guarda chefe da administração do Porto de Cabedello, devendo solicitar seu titulo na Secretaria da Fazenda, Producção e Obras Publicas e assumir o respectivo cargo na inauguração do mesmo porto.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear Elpidio Cavalcante de Araujo para exercer o cargo de guarda da administração do Porto de Cabedello, devendo solicitar seu titulo na Secretaria da Fazenda, Producção e Obras Publicas na inauguração do mesmo porto.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear José Ladislau para exercer o cargo de guarda da administração do Porto de Cabedello, devendo solicitar seu titulo na Secretaria da Fazenda, Producção e Obras Publicas e assumir o respectivo exercicio na inauguração do mesmo porto.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear João Paulo dos Santos para exercer o cargo de guarda da administração do Porto de Cabedello, devendo solicitar seu titulo na Secretaria da Fazenda, Producção e Obras Publicas e assumir o respectivo exercicio na inauguração do mesmo porto.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear Sebastião Campos para exercer o cargo de guarda da administração do Porto de Cabedello, devendo solicitar seu titulo na Secretaria da Fazenda e assumir o respectivo exercicio na inauguração do mesmo porto.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o sr. Chateaubriand Coutinho de Carvalho para exercer o cargo de guarda da administração do Porto de Cabedello, devendo solicitar seu titulo na Secretaria da Fazenda e assumir o respectivo exercicio na inauguração do mesmo porto.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear Luiz Gonzaga de Menezes para exercer o cargo de porteiro da administração do Porto de Cabedello, devendo solicitar seu titulo na Secretaria da Fazenda e assumir o respectivo exercicio na inauguração do mesmo porto.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear Luiz Gonzaga França para exercer o cargo de continuo da administração do Porto de Cabedello, devendo solicitar seu titulo na Secretaria da Fazenda e assumir o respectivo exercicio na inauguração do mesmo porto.

O Interventor Federal neste Estado determina que o bel. Joaquim Bulhões Pontes de Miranda, actualmente em disponibilidade, volte a ter exercicio no cargo de 1.º escripturario (redactor de debates) da Secção de Expediente da Assembléa Legislativa do Estado, devendo apresentar seu titulo á Secretaria do Interior e Segurança Publica para ser apostillado e assumir o respectivo exercicio no dia 1.º de janeiro do anno proximo vindouro.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear Celso Mariz para exercer o cargo de chefe da Secção de Expediente da Assembléa Legislativa do Estado, creada por decreto desta data, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica, continuando, porém, á disposição do govêrno federal, para o exercicio da commissão em que se encontra junto ao Lyceu Parahybano.

O Interventor Federal neste Estado nomeia o dr. Onildo Leal para exercer o cargo de medico da Colonia "Juliano Moreira", desta capital, creado por decreto desta data, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O Interventor Federal neste Estado exonera, a pedido, o dr. Onildo Leal do cargo de medico auxiliar do Posto de Hygiene da Directoria Geral de Saude Publica desta capital.

O Interventor Federal neste Estado effectiva o dr. Oswaldo Brayner no cargo de medico auxiliar do Posto de Hygiene da Directoria Geral de Saude Publica desta capital, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O Interventor Federal neste Estado designa o dr. Onildo Leal para exercer o cargo de director da Colonia "Juliano Moreira", desta capital, nos termos do decreto desta data que alterou o quadro desse estabelecimento.

O Interventor Federal neste Estado effectiva o dr. João Pimentel Filho no cargo de medico chefe do Posto de Hygiene da cidade de Bananeiras, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O Interventor Federal neste Estado effectiva o dr. Alexandre Seixas Maia no cargo de medico chefe do Posto de Hygiene da cidade de Guarabira, devendo apresentar seu titulo á Secretaria do Interior e Segurança Publica para ser devidamente apostillado.

O Interventor Federal neste Estado promove o 3.º escripturario d. Elisa Cunha, do Gabinete da Interventoria, a 2.º dito da Secção de Expediente da Assembléa Legislativa do Estado, creada por decreto desta data, devendo apresentar seu titulo na Secretaria do Interior e Segurança Publica e assumir o respectivo cargo no dia 1.º de janeiro proximo vindouro.

O Interventor Federal neste Estado nomeia d. Antonia Gayão de Sousa, habilitada no exame de que trata a letra C do art. 24 do Regulamento da Instrucção, para reger, effectivamente, a cadeira rudimentar, rural, mista de Ligeiro, do municipio de S. João do Cariry, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O Interventor Federal neste Estado remove a professora da cadeira rudimentar, rural, mista de Ligeiro, do municipio de S. João do Cariry, d. Alice de Queiroz Oliveira, para identicas funcções na de egual categoria de Jaramataia, do mesmo municipio, devendo apresentar seu titulo na Secretaria do Interior e Segurança Publica, a fim de ser devidamente apostillado.

O Interventor Federal neste Estado nomeia a normalista diplomada d. Dulcia Santiago Rangel para exercer, effectivamente, o cargo de professora do grupo escolar "Duarte da Silveira", desta capital, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica e assumir o respectivo exercicio no inicio do proximo anno lectivo.

O Interventor Federal neste Estado remove a adjuncta do grupo escolar "D. Pedro II" d. Analia Lyra para identicas funcções no grupo escolar "Antonio Pessôa", desta capital, devendo apresentar seu titulo á Secretaria do Interior e Segurança Publica para ser devidamente apostillado e assumir o respectivo exercicio no inicio do proximo anno lectivo.

O Interventor Federal neste Estado remove a professora da cadeira elementar do sexo masculino da villa de Pilar, d. Palmyra Leal da Silva Bezerra para identicas funcções no grupo escolar "Peregrino de Carvalho", da villa do Espirito Santo, devendo apresentar seu titulo á Secretaria do Interior e Segurança Publica, a fim de ser devidamente apostillado.

O Interventor Federal neste Estado nomeia a normalista diplomada d. Beatriz Lourenço da Silva Leite para reger, effectivamente, a cadeira elementar, mista da cidade de Piancó, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica e assumir o exercicio no proximo anno lectivo.

O Interventor Federal neste Estado nomeia a normalista diplomada d. Aurecilina Vieira Fonsêca para reger, effectivamente, a cadeira elementar do sexo feminino da cidade de Piancó, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica e assumir o exercicio no proximo anno lectivo.

O Interventor Federal neste Estado nomeia a normalista diplomada d. Dalka Carvalho para exercer, effecti-

O govêrno Gratuliano Brito ante o que revelam as estatisticas educacionaes

Numero de escolas no triennio 1931 — 1933

vamente, o cargo de adjuncta do grupo escolar "D. Pedro II", desta capital, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica e assumir o respectivo exercicio no inicio do proximo anno lectivo.

O Interventor Federal neste Estado nomeia d. Carmen Pontual para exercer o cargo de 5.° escripturario no Gabinete da Secretaria do Interior e Segurança Publica, devendo solicitar seu titulo da mesma Secretaria, e assumir o exercicio no dia 1.° de janeiro proximo vindouro.

O Interventor Federal neste Estado remove o 5.° escripturario Manuel Cavalcante de Oliveira do Gabinete da Secretaria do Interior e Segurança Publica para eguaes funcções na Secção de Expediente da Assembléa Legislativa do Estado creada por decreto desta data, devendo apresentar seu titulo áquella Secretaria para ser devidamente apostillado e assumir o respectivo exercicio no dia 1.° de janeiro proximo vindouro.

O Interventor Federal neste Estado promove o 4.° escripturario da Commissão de Compras, da Secretaria da Fazenda, Producção e Obras Publicas Francisco Guimarães Nobrega a 3. dito do Gabinete da Interventoria, devendo apresentar seu titulo á Secretaria do Interior e Segurança Publica para ser devidamente apostillado e assumir o exercicio no dia 1.° de janeiro do anno proximo vindouro.

O Interventor Federal neste Estado nomeia d. Sylvana Vinagre para exercer o cargo de 5.° escripturario da Directoria da Segurança Publica, devendo solicitar seu titulo na Secretaria do Interior e Segurança Publica e assumir o exercicio no dia 1.° de janeiro proximo vindouro.

O Interventor Federal neste Estado torna sem effeito o acto de hontem datado que exonerou, a pedido, João Octavino Pequeno das funcções interinas de 2.° tabellião do publico, judicial e notas, escrivão do crime, civel, commercio e annexos do termo da comarca de Mamanguape.

O Interventor Federal neste Estado nomeia Manuel Francisco de Paiva para exercer o cargo de continuo, porteiro da Secção de Expediente da Assembléa Legislativa, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica e assumir o respectivo exercicio no dia 1.° de janeiro proximo vindouro.

O Interventor Federal neste Estado nomeia Kenard Gaião para exercer o cargo de 5.° escripturario da administração do Porto de Cabedello, devendo solicitar seu titulo da Secretaria da Fazenda, Producção e Obras Publicas e assumir o respectivo exercicio na data da inauguração do mesmo porto.

O Interventor Federal neste Estado nomeia d. Anna Salles para exercer o cargo de auxiliar de escripta da Directoria Geral de Saúde Publica, restabelecido por decreto desta data, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

SECRETARIA DA FAZENDA, PRODUCÇÃO E OBRAS PUBLICAS

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 11

Decreto

O secretario da Fazenda, Producção e Obras Publicas transfere o 3.° escripturario do Thesouro, Porphirio Mendes Guimarães, para identico cargo na Recebedoria de Rendas, devendo apresentar seu titulo nesta Secretaria para ser devidamente apostillado.

O Interventor Federal neste Estado remove o 4.° escripturario da Directoria da Segurança Publica Magno Lopes de Albuquerque para eguaes funcções na Commissão de Compras, da Secretaria da Fazenda, Producção e Obras Publicas, devendo apresentar seu titulo á mesma Secretaria para ser devidamente apostillado e assumir o exercicio no dia 1.° de janeiro do anno proximo vindouro.

FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO

Commando da Força Publica Militar do Estado da Parahyba do Norte — Quartel em João Pessoa, 11 de dezembro de 1934 — Serviço para o dia 12 (quarta-feira).

Dia á Força, 2.° ten. José Domingues.

Ronda á Guarnição, 1.° sgt. Albertino Francisco.

Adjuncto ao official de dia, 3.° sgt. Adherbal Castor.

Guarda da Cadeia, 3.° sgt. Manuel Leão e cabo Manuel Noronha.

Guarda do Quartel, cabo Manuel Bem.

Dia á Enfermaria Militar, cabo José Floresta.

Reforço da Alfandega, cabo Raymundo Alves.

Patrulha da cidade, cabo Manuel Paes.

Ordem á C.O., soldado corneteiro Severino Torres.

Piquete ao Q.F., soldado corneteiro Aprigio Isidro.

Dia no Telephone, soldado telephonista Alpheu Amaro.

Dia á Secretaria, cabo Severino Dias de Sousa.

Boletim numero 345.

(Ass.) **José Mauricio da Costa**, ten. cel. cmt.

Confere com o original: **Major Elias Fernandes**, sub-cmt. int.

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA

Inspectoria Geral da Guarda Civica do Estado — Quartel em João Pessoa, 11 de dezembro de 1934 — Serviço para o dia 12 (quarta-feira) — Uniforme 2.° (kaki).

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n. 1.

Dia á Secção de Vehiculos, guarda de 1.ª classe n. 8.

Dia á Secretaria, guarda de 2.ª classe n. 10.

Rondantes, fiscal Geraldo e guardas de 1.ª classe ns. 111 e 6.

Guarda do Quartel, guardas ns. 54 — 102 e 123.

Policiamento dos cinemas, guardas ns. 10 — 20 e 19.

Policiamento do Tribunal de Justiça Eleitoral, guardas ns. 37 — 12 — 45 — 62 — 78 — 36 e 91.

Policiamento da capital, guardas ns. 103 — 28 — 92 — 100 — 68 — 98 — 97 — 106 — 53 — 23 — 48 — 107 — 74 — 104 — 49 — 99 — 109 — 38 — 116 — 66 — 59 — 24 — 34 — 105 — 108 — 26 — 19 — 44 e 63.

Signalização do trafego publico, guardas ns. 60 — 58 — 46 — 50 — 75 — 15 — 71 — 39 — 26 — 72 — 56 — 75 — 73 — 85 — 120 — 14 — 80 — 17 — 61 e 64.

Boletim n. 280.

(Ass.) **Guilherme Falcone**, major, inspector geral.

Confere com o original: **F. Ferreira de Oliveira**, sub-inspector.

O govêrno Gratuliano Brito ante o que revelam as estatisticas educacionaes

APROVEITAMENTO — Conclusões de curso no triennio 1931 — 1933

Termo de accordo celebrado entre o Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil e o Estado da Parahyba do Norte para a installação e funccionamento de uma Escola de Agronomia no municipio de Areia, no referido Estado, segundo o padrão que fôr estabelecido pela Directoria Geral de Agricultura do Ministerio da Agricultura.

Aos dezenove dias do mês de janeiro de mil novecentos e trinta e quatro presentes na Secretaria de Estado dos Negocios da Agricultura, o senhor Edmundo Navarro de Andrade, encarregado do expediente do Ministerio na ausencia do respectivo ministro de Estado, por parte do Govêrno Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil e o senhor doutor Gratuliano Brito devidamente autorizado por parte do governo da Parahyba do Norte, accordaram o seguinte: digo Interventor Federal do Estado da Parahyba.

CLAUSULA I

O govêrno do Estado da Parahyba do Norte installará no municipio de Areia, uma Escola de Agronomia denominada Escola de Agricultura do Nordéste, obedecendo ao padrão que fôr estabelecido pela Directoria do Ensino Agronomico, da Directoria Geral de Agricultura.

CLAUSULA II

O govêrno do Estado da Parahyba Norte obriga-se a fazer todas as construcções exigidas pelo plano de trabalhos organizados pela Directoria do Ensino Agronomico e segundo as plantas elaboradas pelo Gabinete do Engenheiro da Directoria Geral de Agricultura e bem assim a comprar a propriedade onde fôr localizada o referido estabelecimento de ensino agricola e escolhida pela Directoria Geral de Agricultura.

CLAUSULA III

O Ministerio da Agricultura durante a vigencia do presente accordo subvencionará o Estado da Parahyba do Norte com a quota annual de duzentos e cincoenta contos de reis (Rs. 250:000$000), para em prestações trimestraes a partir de primeiro de abril de cada anno.

CLAUSULA IV

A Escola de Agricultura do Nordéste reger-se-á pelo regulamento que fôr adoptado para a futura Escola Nacional de Agronomia, feitas as alterações necessarias, de accôrdo com a Directoria do Ensino Agronomico do Ministerio da Agricultura.

CLAUSULA V

A Directoria Geral de Agricultura manterá junto á Escola de Agricultura do Nordeste um fiscal que deverá ser agronomo e do quadro digo e do seu quadro.

CLAUSULA VI

A execução dos serviços de que trata o presente accôrdo será suspensa quando o govêrno federal e o govêrno do Estado da Parahyba do Norte assim o entenderem, cabendo ao dito Estado as bemfeitorias existentes no mesmo estabelecimento.

CLAUSULA VII

O presente accôrdo só entrará em vigor depois de registrado no Tribunal de Contas e vigorará até trinta e um de dezembro de mil novecentos e trinta e nove.

CLAUSULA VIII

O presente termo está isento do pagamento de sello, por se tratar de interesse do govêrno da União.

E para firmeza e validade do que acima fica estipulado, lavrou-se, etc.

VIDA ESCOLAR

(Continuação)

Desenho do 1.° anno — Approvadas com plenamente: — Maria do Carmo Elias, 270; Creuza Oliveira e Antonia Almeida, 259; Maria de Lourdes Tavares de Mello e Maria de Lourdes Dantas, 258; Else Fialho Vianna, 252. Approvadas com simplesmente: — Iracema Siqueira Seabra, 242; Josepha Dorziat Quirino, 239; Maria Consuello Costa, 236; Nancy Rodrigues de Albuquerque, 235; Zuleica de Oliveira, 234; Cecy Vieira e Dulce Leão dos Santos, 228; Severina Eleidas Pedrosa, 222; Maria de Lourdes Ramos, 221; Marluce Ramos Coura, 201. Reprovadas duas. Perdeu o anno uma.

Musica e Canto Coral do 1.° anno — Approvadas com distincção: — Else Fialho Vianna, 300; Iracema Siqueira Seabra, 298; Maria de Lourdes Tavares, 293; Creuza Oliveira, 292. Approvadas com plenamente: — Maria de Lourdes Dantas, 283; Josepha Dorziat Quirino, 283; Maria Consuello Costa, 279; Antonia Almeida, 270. Approvadas com simplesmente: — Nancy Rodrigues de Albuquerque, 237; Maria de Lourdes Ramos, 223; Dulce Leão dos Santos, 221; Zuleica de Oliveira, 220; Maria do Carmo Elias, 215; Severina Eleidas Pedrosa, 214; Marluce Ramos Coura, 204; Cecy Vieira, 202. Reprovadas duas. Perdeu o anno uma.

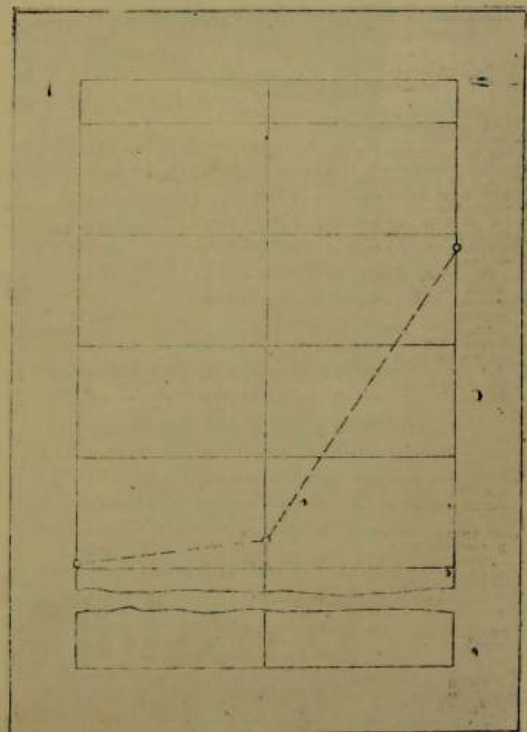
Trabalhos Manuaes do 1.° anno — Approvada com distincção: — Else Fialho Vianna 291. Approvadas com plenamente: — Maria do Carmo Elias, 281; Severina Eleides Pedrosa, 276; Zuleica de Oliveira, 269; Maria de Lourdes Tavares, 268; Maria de Lourdes Ramos, 264; Creuza Oliveira, 258; Nancy Rodrigues de Albuquerque, 256; Maria Consuello Costa, 252; Maria de Lourdes Dantas, 251. Approvadas com simplesmente: — Antonia Almeida, 249; Dulce Leão dos Santos, 244; Marluce Ramos Coura, 243; Iracema Siqueira Seabra, 235; Josepha Derziat Quirino, 228; Cecy Vieira, 216. Reprovadas duas. Perdeu o anno uma.

Gymnastica do 1.° anno — Approvadas com plenamente: — Maria de Lourdes Tavares de Mello, 283; Severina Eleides Pedrosa, 277; Maria de Lourdes Dantas, 272; Antonia Almeida e Maria do Carmo Elias, 269; Else Fialho Vianna, 265; Marluce Ramos Coura, 262; Zuleica de Oliveira, 260; Nancy Rodrigues de Albuquerque e Maria de Lourdes Ramos, 259; Dulce Leão dos Santos, 255; Josepha Dorziat Quirino, 253; Maria Consuello Costa, 252; Iracema Siqueira Seabra, 251. Approvadas com simplesmente: — Cecy Vieira, 244; Creuza Oliveira, 232. Reprovadas duas. Perdeu o anno uma.

Portuguès do 2.° anno — Approvados com plenamente: — Eunice Lins, 277; Clarinda Falcão Rocha e Maria Ivanette Martins Saldanha, 274; Olivia Gaudencio de Britto, 271; Severina Sevy de Sousa Coentro, 267; Normanda Joffily Henriques, 252. Approvados com simplesmente: — Alice Moura, 241; Antonio Wanderley Torres e Eunice de Castro Barcellos, 239; Stella Araujo, 232; Mirtes Leite de Vasconcellos, 230; Mirta Souto Maior, 227; Adelia Rodrigues Coura, 210. Reprovada uma. Perdeu o anno uma.

Francês do 2.° anno — Approvadas com plenamente: — Eunice Lins, 265; Maria Ivanette Martins Saldanha, 264; Adelia Rodrigues Coura, 259; Olivia Gaudencio de Britto, 253; Clarinda Falcão Rocha, 251. Approvados com simplesmente: — Antonio Wanderley Torres, 248; Normanda Joffily Henriques, 242; Mirta Souto Maior e Mirtes Leite de Vasconcellos, 241; Severina Sevy de Sousa Coentro, 238; Alice Moura, 236; Janette Lins Vidal dos Santos, 234; Stella Araujo, 233; Eunice de Castro Barcellos, 222; Maria da Guia Pedrosa Gondim, 216. Perdeu o anno uma.

Arithmetica do 2.° anno — Approvadas com plenamente: — Maria Ivanette Martins Saldanha, 269; Clarinda Falcão Rocha, 260; Eunice Lins, 258; Severina Sevy de Sousa Coentro, 252. Approvadas com simplesmente: Mirta Souto Maior, 250; Maria da Guia Pedrosa Gondim, 248; Normanda Joffily Henriques, 238; Olivia Gaudencio de Britto, Antonio Wanderley Torres e Mirtes Leite de Vasconcellos, 236; Stella Araujo e Alice Moura, 223; Janette Lins Vidal dos Santos, 209; Eunice de Castro Barcellos, 201; Adelia Rodrigues Coura, 200. Perdeu o anno uma.

Geometria do 2.° anno — Approvados com simplesmente: — Clarinda Falcão Rocha, 250; Mirta Souto Maior, 244; Severina Sevy de Sousa Coentro, 240; Maria Ivanette Martins Saldanha, 239; Eunice Lins, 229; Antonio Wanderley Torres, 227; Olivia Gaudencio de Britto, 223; Severina Vieira da Silva, 216; Mirtes Leite de Vasconcellos, 213; Normanda Joffily Henriques, 211; Alice Moura, 209; Maria da Guia Pedrosa Gondim, 207; Stella Araujo, 207; Adelia Rodrigues Coura, 201; Eunice de Castro Barcellos, 200. Reprovada uma. Perdeu o anno uma.

Chorographia do Brasil do 2.° anno — Approvados com plenamente: — Clarinda Falcão Rocha, 280; Maria Ivanette Martins Saldanha, 273; Mirtes Leite de Vasconcellos, 265; Mirta Souto Maior, 259; Eunice Lins, 258; Olivia Gaudencio de Britto, 254. Approvados com simplesmente: — Severina Vieira da Silva, 249; Normanda Joffily Henriques, 248; Severina Sevy de Sousa Coentro, 246; Antonio Wanderley Torres, 237; Stella Araujo, 229; Alice Moura, 228; Maria da Guia Gondim, 226; Eunice de Castro Barcellos, 225; Janette Lins Vidal dos Santos, 223; Adelia Rodrigues Coura, 211. Reprovada uma. Perdeu o anno uma.

Desenho do 2.° anno — Approvados com plenamente: — Maria Ivanette Martins Saldanha e Eunice Lins, 288; Clarinda Falcão da Rocha e Mirta Souto Maior, 281; Alice Moura, 277; Antonio Wanderley Torres e Severina Sevy de Sousa Coentro, 267; Mirtes Leite de Vasconcellos, 266; Olivia Gaudencio de Britto, 262; Stella Araujo, 258; Adelia Rodrigues Coura, 257; Normanda Joffily Henriques, 255. Approvadas com simplesmente: — Maria da Guia Pedrosa Gondim e Eunice Castro Barcellos, 244. Reprovada uma. Perdeu o anno uma.

Musica e Canto Coral do 2.° anno — Approvados com distincção: — Clarinda Falcão Rocha, 297; Mirta Souto Maior, 297; Severina Sevy de Sousa Coentro e Normanda Joffily Henriques, 292. Approvados com plenamente: — Adelia Rodrigues Coura, 283; Alice Moura, 282; Eunice Lins, 281; Olivia Gaudencio de Britto, 280; Maria Ivanette Martins Saldanha, 271; Stella Araujo e Mirtes Leite de Vasconcellos, 261; Antonio Wanderley Torres, 258. Approvadas com simplesmente: — Maria da Guia Pedrosa Gondim, 246; Eunice de Castro Barcellos, 233; Janette Vidal dos Santos, 213. Perdeu o anno uma.

Trabalhos Manuaes do 2.° anno — Approvada com distincção: — Eunice Lins, 300. Approvados com plenamente: — Alice Moura, 289; Maria Ivanette Martins Saldanha e Maria da Guia Pedrosa Gondim, 284; Olivia Gaudencio de Britto, 282; Mirta Souto Maior, 277; Stella Araujo, 273; Antonio Wanderley Torres, 268; Severina Sevy de Sousa Coentro, 262; Clarinda Falcão Rocha, 263; Adelia Rodrigues Coura, 254. Approvadas com simplesmente: — Eunice de Castro Barcellos, 247; Mirtes Leite de Vasconcellos, 238; Janette Lins Vidal dos Santos, 213. Reprovada uma.

Gymnastica do 2.° anno — Approvados com plenamente: — Mirta Souto Maior, 281; Antonio Wanderley Torres, 276; Clarinda Falcão Rocha, 272; Stella Araujo, 270; Eunice Lins, 270; Olivia Gaudencio de Britto, 265; Mirtes Leite de Vasconcellos, 259; Severina Sevy de Sousa Coentro, 258; Maria Ivanette Martins Saldanha, 257; Normanda Joffily, 255; Maria da Guia Pedrosa Gondim, 252; Adelia Rodrigues Coura, 251. Approvadas com simplesmente: — Eunice de Castro Barcellos, 228; Janette Vidal dos Santos, 214. Reprovada uma.

(Continúa)

O govêrno Gratuliano Brito ante o que revelam as estatisticas educacionaes

APROVEITAMENTO — Promoções no triennio 1931 — 1933

EDITAES

RECEBEDORIA DE RENDAS — Edital n.º 22 — Imposto Territorial — De ordem do sr. director desta repartição, torno publico que deverão ser pagos, sem multa, até o ultimo dia util deste mês, á bocca do cofre desta mesma repartição, as terceiras prestações do imposto territorial, maior de 500$000, referente ao corrente exercicio, conforme estabelece o art. 13, do decreto n.º 463, de 30 de dezembro de 1934.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, 3 de dezembro de 1934.

Heraclio Siqueira, chefe.

Visto — **M. Ribeiro**, director.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS — Edital n.º 23 — Imposto de Ind. e Profissão — De ordem do sr. director desta repartição, faço publico que se receberão, sem multa, até o ultimo dia util deste mês, á bocca do cofre desta mesma repartição, as quartas prestações do imposto de industria e profissão, maior de um conto de réis (1:000$000), referente ao corrente exercicio, de accordo com o art. 3.º, do decreto n.º 467, de 30 de dezembro de 1933.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, 3 de dezembro de 1934.

Heraclio Siqueira, chefe.

Visto — **M. Ribeiro**, director.

—

EDITAL — Ordem dos Advogados do Brasil — Secção da Parahyba — De ordem do sr. presidente faço saber a todos os advogados inscriptos nesta Secção, que foi designado o dia vinte e nove (29), do proximo mes de dezembro, ás 14 horas, para ter logar a assembléa geral para a eleição do Conselho desta Secção, durante o biennio de 1.º de março de 1935 a igual data de 1937.

O voto é obrigatorio, sob pena de multa de cem mil réis (100$000), podendo ser dado pessoalmente, por procurador ou por via postal. João Pessôa, 29 de novembro de 1934. **Evandro Souto**, 1.º secretario.

—

LYCEU PARAHYBANO — Edital n.º 6 — Exames de preparatorios — De ordem do sr. director deste estabelecimento, faço publico a quem interessar possa que, de 12 a 14 do corrente mes, estarão abertas nesta secretaria, das 9 ás 11 e das 13 ás 15 horas, as inscripções para os exames de preparatorios dependentes do decreto 20.014 de 21 de maio de 1931, combinado com o numero 20.753 A de 3 de novembro do mesmo anno (2s. tenentes ex-commissionados e sargentos do Exercito e da Armada).

Secretaria do Lyceu Parahybano, 10 de dezembro de 1934.

Maximiano Lopes Machado, secretario.

—

Edital de citação — O doutor Paulo de Moraes Bezerril, juiz de direito da comarca de Princesa, Estado da Parahyba, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de citação de ausentes, com o prazo de 60 dias virem, ou delle noticia tiverem e interessar possa, que tendo sido iniciado neste juizo a requerimento do representante da Fazenda do Estado, o arrolamento dos bens deixados por fallecimento de Manuel de Oliveira Maia, e tendo o herdeiro inventariante Bellarmino de Oliveira Maia, declarado acharem-se ausentes os herdeiros Marcal de Oliveira Maia, casado, residente na cidade de Triumpho, do Estado de Pernambuco, e Sebastião de Oliveira Maia, maior, solteiro, residente em lugar incerto e não sabido, ordenou se passasse este edital, com o prazo acima mencionado, em virtude do qual cita aos referidos herdeiros para comparecerem á primeira audiencia ordinaria deste juizo que se realizará depois da ultima citação, a fim de assistirem á avaliação e demais termos no arrolamento, sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, especialmente ao dos alludidos herdeiros ausentes, mandou passar este edital que será affixado no lugar do costume e publicado, pelo menos duas vezes, no orgão official do Estado, deixando de o ser na imprensa local por não haver. Dado e passado nesta cidade de Princesa, aos 23 dias do mês de novembro de 1934. Eu, Antonio Rodrigues Lima Amaral, escrivão do civel, o escrevi. (ass.) **Paulo de Moraes Bezerril**. Está conforme ao original; dou fé. Princesa, 23 de novembro de 1934. O escrivão, **Antonio Rodrigues Lima do Amaral**.

—

Edital — O dr. Agrippino Gouveia de Barros, juiz de direito da 1.ª vara da comarca de João Pessôa, do Estado da Parahyba do Norte, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e interessar possa que, a partir do dia 10 de janeiro do anno proximo vindouro, as audiencias ordinarias do juiz da 1.ª vara da comarca desta capital, realizar-se-ão ás quintas-feiras, ás 14 horas, e no lugar do costume, isto é, na sala do pavimento terreo do predio n. 42, á rua Epitacio Pessôa, nesta cidade. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 10 dias do mes de dezembro de 1934. Eu, João Nunes Travassos, escrivão, o escrevi. (a) **Agrippino Gouveia de Barros**. Conforme o original; dou fé. O escrivão — **João Nunes Travassos**.

—

ALFANDEGA DE JOÃO PESSOA — Edital de aviso previo n.º 102 — Pela Inspectoria desta Alfandega, se faz publico que, se acharão as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, no caso de serem arrematadas para consumo, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as e retiral-as no prazo de trinta dias, a contar desta data, sob pena de findo este, serem vendidas por sua conta, nos termos do artigo 258, da nova Consolidação das Leis das Alfandegas, sem que lhes fique o direito de allegar contra os effeitos dessa venda.

Armazem n. 3 — CTRPAN: sete volumes, vindos pelo vapor **Swinburne**, entrado em 16 de abril de 1934, consignados á ordem, ns. 40.915 a 40.921.

Alfandega, 10 de dezembro de 1934.

Antonia Gomes Forte, 2.º escripturario.

—

EDITAL de 1.ª praça de venda e arrematação de bem inventariado — O dr. Braz Baracuhy, juiz de direito da 3.ª vara da comarca da capital, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem que no dia 27 do corrente mês, na sala das audiencias deste juizo, edificio da Sociedade de Medicina e Cirurgia, á rua Epitacio Pessôa, desta cidade, o porteiro dos auditorios ou quem as suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerecer além da avaliação, que é de nove contos de réis (9:000$000), um predio n. 121, na rua Vidal de Negreiros, desta cidade, de tijolo e coberto de telha, com duas janellas e uma porta em chãos foreiros, bem cale, pertencente ao inventario de d. Archilina Augusto Moreira Galvão, para o pagamento do imposto **causa mortis**; e para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mando passar o presente edital, cujo original será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 10 dias do mês de dezembro. Eu, João Cancio Brayner, escrivão, o dactylographei e subscrevo. (ass.) **Braz Baracuhy**. Conforme o original; dou fé. João Pessôa, 10-XII-1934.

O escrivão, **João Cancio Brayner**.

—

Edital n. 12 — Para conhecimento dos contribuintes do Imposto Predial, torno publico que esta Prefeitura está recebendo, á bocca do cofre, a 5.ª prestação daquelle imposto, quando relativo á quantia superior a 100$000 e inferior a 500$000, que, neste caso, será pago de uma só vez. Findo o corrente mes, cobrará a Prefeitura as multas determinadas por lei, relativamente a impostos não pagos no exercicio em que são lançados.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 10 de dezembro de 1934.

Helena de Meira Lima, 1.ª escripturaria interina.

—

INGA — Edital de herdeiros ausentes com o prazo de 60 dias — O dr. Orlando de Castro Pereira Tejo, juiz municipal do termo de Ingá, etc.

Faz saber a todos quanto o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem que tendo se iniciado neste Juizo o inventario de Rita Maria da Conceição, viuva que foi de Bellarmino José dos Santos, foi pelo inventariante José Bellarmino dos Santos declarado achar-se ausente Jorge Aleixo de Barros, residente em Paulista do Estado de Pernambuco, Severino Aleixo de Barros, residente em Paulista do Estado de Pernambuco, Severino Bellarmino dos Santos, residente em Manáos, Maria Sant'Anna de Alcantara, residente em Manáos, Bellarmino Ferreira Guimarães, residente no termo de Guarabira, Manuel Carneiro de Mello, residente em João Pessôa, João Carneiro de Mello, residente em João Pessôa, Antonio Carneiro de Mello, residente em João Pessôa, Maria Carneiro de Mello, casada com Severino Tito de Araujo, residente em João Pessôa, em virtude do que ordenei que se passasse o presente edital com o prazo de 60 dias, pelo qual cito os referidos herdeiros, para no prazo de 48 horas, que correrão em cartorio após a terminação da ultima citação, dizerem sobre as declarações do referido inventario, ficando desde logo citados, para os demais termos e partilha até final julgamento sob as penas da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital, que será publicado pela Imprensa Official. Ingá, 25-11-934. Eu, Antonio Bandeira de Albuquerque, escrivão o escrevi. (a) Orlando de Castro Pereira Tejo. Conforme com o original dou fé. O escrivão, **Antonio Bandeira d'Albuquerque**.

SECÇÃO LIVRE

MILTON CAVALCANTE DE MEDEIROS

Eulina Hollanda de Medeiros, Helio Glaucia, Brivaldo Claudete Hollanda de Medeiros, Amelia Cavalcanti, Lindolpho de Hollanda, Maria Lobo de Hollanda, Edulina de Hollanda, Adelia Cavalcanti, Benedicta Barbosa e filhos, Olivia Cavalcanti, Eurygdio Chaves e filhos, Alice Cavalcanti Guedes, José Guedes e Filhos, João Cavalcanti e familia, Fernando Cavalcanti e familia (ausentes), Eugenio Cavalcanti e familia (ausentes), agradecem sinceramente a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de seu sempre querido esposo, pae, neto, genro, cunhado e sobrinho, **MILTON CAVALCANTI DE MEDEIROS** á ultima morada, bem assim os convidam a assistir a missa de 7.º dia, quinta-feira 13 que por sua alma mandam celebrar, ás 6 1|2, na Igreja do Carmo. Desde já confessam-se gratos a todos que comparecerem a esse acto de caridade e religião.

REFINAÇÃO DE MILHO S/A — DECLARAÇÃO — Communicamos a esta e ás demais praças do interior que nesta data constituimos nossos agentes, para o Estado da Parahyba, a firma F. Gerson & Cia., com escriptorio á rua Barão da Passagem n. 1.

João Pessôa, 5 de dezembro de 1934.

P. p. Refinações de Milho, Brasil S/A — JOSEPH PIERCE MERIWETHER.

DR. EDSON DE ALMEIDA

Tendo de viajar para o sul do país aonde vae em viagem de estudos, avisa aos seus amigos e clientes que reassumirá a sua clinica em abril de 1935.

AGRADECIMENTO

Esther H. Pedrosa e filhos, ainda profundamente consternadas pelo fallecimento do seu querido esposo e pae, José Olyntho **Pedrosa**, agradecem, por este meio, a todas as pessôas que o assistiram na sua doença, como tambem ás que acompanharam os seus restos mortaes ao cemiterio do Senhor da Bôa Sentença e compareceram á missa de setimo dia.

A todos, pois, esta sua manifestação publica de sincera e commovida gratidão.

João Pessôa, 11 de dezembro de 1934.

—

Rapazes e Moças — Precisam-se activos para agentes revendedores dos **Bonus do Club Aurora**.

A tratar com o agente geral, á rua Duque de Caxias, 78, nesta capital, das 8 ás 9 horas dos dias uteis. — Optimas commissões.

—

Radio Club da Parahyba — Assembléa geral extraordinaria — 2.ª convocação — Não se tendo realizado, por falta de numero, a sessão de assembléa geral extraordinaria para eleição de um director e um membro da commissão fiscal, convocada para 8 do corrente, aviso, de ordem da directoria, que dita reunião terá lugar no proximo dia 13, quinta-feira, ficando, assim, todos os socios quites convidados a comparecerem á mesma que se effectuará ás 19 e meia horas, na sede do Radio Club da Parahyba, á avenida Mira-Mar.

João Pessôa, 10 de dezembro de 1934.

Sebastião Vianna, secretario.

—

DELEGACIA FISCAL — O Delegado Fiscal, do Thesouro Nacional neste Estado, avisa a todos os credores desta repartição, pensionistas, etc. que tendo de ser encerrado a 31 deste mês, impreterivelmente, o exercicio de 1934, os pagamentos de vencimentos, contas, etc., serão effectuados até o dia 29. Avisa, tambem, que os pagamentos referentes a este exercicio, não effectuados até aquella data, só o poderão ser no novo exercicio pela verba de **Exercicios Findos**.

João Pessôa, 5 de dezembro de 1934.

—

CASA "A CONDESSA" — Fontes & Cia. Ltda. — Machinas de costuras allemães — ESCLARECIMENTO NECESSARIO — Tendo chegado ao nosso conhecimento que no interior deste Estado e na Capital está se espalhando a versão que a nossa agencia á rua da Republica n. 724, a cargo do sr. Augusto de Carvalho não está mais funcionando e tambem que não temos peças para as nossas machinas, estamos na obrigação de esclarecer o publico que esses boatos são absolutamente falsos. A verdade é que temos vendido e continuamos vendendo as nossas machinas de costura allemães "Condessa", do afamado fabricante "Grittzner" em grande escala neste districto montando já a milhares as machinas locadas funcionando ao inteiro contento dos respectivos locatarios, como tambem informamos aos que por ventura ainda não o souberem, que temos peças e sobresalentes não somente para as nossas machinas como tambem para as de outros fabricantes, a preços que não admittitem competencia.

Damos, tambem, assistencia mechanica a quem possuir as nossas machinas.

Não se illudam portanto com os falsos propagandistas, e procurem no seu proprio interesse conhecer as machinas "Condessa", adquirindo um artigo que satisfaz por longo tempo.

Dirijam-se ao sr. Augusto de Carvalho, rua da Republica, n. 724. — João Pessôa — Ou mandem chamal-o para convencerem-se os interessados da verdade do que acima affirmamos.

MANTEMOS ESCOLA DE CORTE DE BORDADO GRATUITA PARA AS NOSSAS LOCATARIAS.

—

CONCORDATA PREVENTIVA DE VICENTE COSTA FILHO — Havendo se vencido o prazo para o pagamento da primeira prestação de 15 %, em sete do corrente, conforme homologação de minha concordata, e, como não tenham comparecido todos os credores para receber nem seus representantes, convido-os para em qualquer dia procurarem os seus creditos em meu armazem, á praça Dr. Alvaro Machado n. 29, os seguintes: Daniel Rodrigues & C.ª, Solemar, Companhia Commercial Duhufahr & Reining, B. L. Almeida, João de Barr

DOIS AUTORES E DOIS LIVROS

De ASCENDINO LEITE

Dos ultimos successos bibliographicos batidos este anno, pelas empresas editoras do paiz, nenhum o mais significativo do que esse de "E agora, seu moço?" que a "Globo" de Porto Alegre, conseguiu.

Lendo-se o romance a gente é forçada a reconhecer a justiça dos leitores brasileiros cobrindo gostosamente toda a tiragem com o minimo do recurso "yankee" da propaganda.

Porque o livro de Hans Fallada escripto numa simplicidade que é um encanto para o espirito, já dispensa por si, a grita propagandista. E um livro que, só a primeira pagina basta para demover o leitor, apresentando-o em traços de uma descripção maravilhosamente fiel esse quadro de vida que a gente vê diariamente em todas as cidades do mundo: a porta de um consultorio medico.

—

Eu li "E agora, seu moço?" de uma tirada, como se estivesse vivendo naquellas paginas a vida dos dois heróes que a penna de Hans soube pintal-os atravez de um sentimentalismo que nada tem de berrante.

Li-o como se fosse um dos participes desse pedacinho de vida difficil que o casto e romantico marido de Pombinha, entendia de viver, elles dois, entre os engodos e as asperezas desnorteantes do vasto mundo contemporaneo.

Com essas suavidades de sentimento de que está todo impregnado o livro de Hans Fallada "E agora, seu moço?" não deixou de ser um instantaneo bem humano do movimento mundial, sem o retoque emphatico da prosa picante e immoralissima do regionalismo exaggerado.

Veja-se o pittoresco de linguagem com que elle descreve os habitos conjugaes do casal. Nesse ponto elle emprega a solução humorisada de um lyrismo interessante sem o uso dos palavrões indecentes, mas como o balbuciar dos mais serenos e recatados dos idyllios. Depois aquella visita de Pinneberg a um centro nudista por insistencias de um amigo ultra-morderno.

Tudo isso, feito com uma vivacidade de caracteristica, com sobriedade e leveza, sem occultar, no entanto, o realismo do episodio.

Os quadros são desenhados com uma pericia de optimista. No mais tragico e difficil das situações elle usa de uma expressão quasi natural de ternura, afastando as borrascas e o céo carregado do occorrido dando a entender que a gente só pode saber que é a vida quando lucta ou quando soffre.

O valor do livro de Hans Fallada está nessa grande e nobre lição de vida que elle nos dá. E essa vida é a mesma que vivem todos os casaes idyllicos do mundo inteiro, quer sejam da Allemanha, da Inglaterra, da França ou do Brasil.

Hans soube applicar com a subtileza da poesia o senso psychologico das situações.

E dahi o thema de "E agora, seu moço?" vasado todo na palpitação da vida actual.

—

"E agora, seu moço?" faz-me lembrar, neste instante outro livro semelhante: "Sem cama propria" de Val Lewton.

Si no primeiro, o heroismo é partilhado entre dois personagens, neste ultimo, o é por um só, em situação pouco differente, mas deploravelmente mais critica. No entanto, a mesma precisão descriptiva, a mesma suavidade, o mesmo optimismo, a mesma sêde de luctar. Nada de derrotismos.

Reportando-me a "Sem cama propria", notemos o animo de Rose. Até na occasião em que foi obrigada a vender-se para salvar o pequeno que agonisava, filhinho de uma sua companheira infortunada, conservou bastante resignação para encarar, sem nojo, a sensação de verdade do facto.

Os momentos de indecisões e incertezas de "Sem cama propria" são quasi os mesmos de "E agora, seu moço?". Os mesmos typos de patrões. As mesmas figuras de proletarios. A mesma palpitação de vida.

Val Lewton empregou como Hans Fallada a mesma subtileza de linguagem.

—

Foi como si eu tivesse vivido nesses dois livros, dois bellos romances de ficção. Mas foram momentos de realidade que observei e que senti na leitura de "E agora, seu moço?" e "Sem cama propria", este um dos extraordinarios successos de livraria do anno passado.

O govêrno Gratuliano Brito ante o que revelam as estatisticas educacionaes

Alumnos matriculados no triennio 1931 — 1933

Movimento de passageiros no porto de Cabedello

Desembarcaram do vapor *Santos*, procedentes dos portos do norte do paiz, os seguintes passageiros:

João Baptista Salles, Tenente Salvador do Rêgo, Tenente Roberto Pessôa, Hylario Dias Macêdo, Lauro Pereira Mello, Paulo Lima Freire, Francisco Carvalho Abreu, Capitão João Veras, Raymundo Veras, Raymundo Marinho Silva, João José da Silva, João Augusto França, Manoel Ferreira Costa, Joaquim C. Pereira, Hilton C. Cruz e Maria Nazareth França.

Pelo paquete *Almirante Jaceguay*, vindo do sul, chegaram: Manoel Ribeiro Leite, Philomena Hugo e José Ribeiro Leite, Maria Brandão Castro, Eurydice Brandão Castro, Nina de Araujo, Celso Pessôa Vasconcellos, Okin Anselmo Braga, Walbert de Lima Pereira, Odilon V. Pila Carvalho, Alcysio Guedes Pereira, Heloysa, Gilberto e Sophia Guedes Pereira, Manoel Fernandes da Silva, Ceciliano Bezerra, Severino Sergio Pereira, José Luiz da Silva, Euclydes Bento da Silva, Nilo de Souza, Dorgival Pereira de Araujo, Pedro C. da Silva, João B. de Mello, José Q. Marajá, Manoel V. de Souza, Valerio S. de Albuquerque, Francisco J. dos Santos, Severino S. Aleixo, Joel P. de Souza, João R. da Silva, José V. Cabral, José G. da Silva, Pedro C. dos Santos, Alfredo P. Barros, Francisco R. de Assis, Avelino de M. Lessa, José C. M. Lessa, Manoel F. da Costa, Galdino J. da Silva, Severino S. Diniz, Gilberto Stuckert, Francisco C. Diniz, Pedro Alexandre Barbosa, Luciano Pedrosa e Guilherme Joffily.

Associação de Agronomia e Veterinaria

Hontem, ás 17,30 da tarde, no predio onde funcciona a Sociedade de Agricultura, reuniram-se os agronomos da Parahyba e fundaram a Associação de Agronomia e Veterinaria.

Foram acclamados, para constituir a primeira directoria, os seguintes agronomos:

Presidente, Pimentel Gomes; vice-presidente, Diogenes Caldas; 1.º secretario, Josué Pimentel; 2.º secretario, Drimiro Maia; thesoureiro, Paulo A. de Miranda Henriques.

Logo após, designados pelo presidente, encarregaram-se de elaborar os estatutos da Sociedade os agronomos José Augusto Trindade, Wittus Wollner, Paulo Alpheu de Miranda Henriques e o veterinario Arthur Hermito.

Como se vê, estão congregados, na Parahyba, os membros componentes das adeantadas sciencias agronomica e veterinaria, firmes na collaboração decidida ao futuro do Estado, futuro que só elles podem assegurar de vez que a Parahyba se apoia quasi inteiramente na faina de crear e de fecundar a terra.

Desta união de esforços e conjugação de vontades, muito temos e podemos esperar.

NOTAS POLICIAES

Drogas suspeitas

O delegado de policia de Campina Grande remetteu ao dr. director da Segurança Publica, dois frascos, contendo certa quantidade de uma droga, julgada suspeita.

Os referidos medicamentos que foram fornecidos pelo individuo Arnoldo Araujo ao ancião Cicero Rodrigues, não poderam ser identificados pelos medicos daquella cidade, sendo por isso remettidos ao dr. director da Segurança Publica, a fim de serem submettidos ao rigoroso exame, no laboratorio bromatologico desta capital.

Aquella autoridade solicita, ainda, que seja remettido com urgencia o resultado do referido exame, para que sejam tomadas as providencias que o caso exige.

—

Remessa de mappa

O delegado de policia de Campina Grande remetteu ao dr. director da Segurança Publica, o mappa referente ao movimento criminal verificado naquella delegacia, durante o mês de novembro ultimo.

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XLII | JOÃO PESSÔA — Quarta-feira, 12 de dezembro 1934 | NUMERO 276

INFORMAÇÕES UTEIS

Pharmacia de plantão hoje:

Pharmacia Confiança á rua Maciel Pinheiro.

CARTAZ:

Cinema Theatro "Rio Branco" — **Nos bastidores do sport.**

Cinema Theatro "Santa Rosa" — **Justa Recompensa.**

Cine Jaguaribe — **Prisioneiros.**

Cine Filippéa — **Quando a Luz se Apaga.**

BANCO DO BRASIL

Valor das diversas moedas, hontem:

£		58$570
$		11$830
Lis.		1$005
Pts.		1$615
Frs. F.		$780
Sccs.		$530
R.M.		4$750
Flr.		8$000
Frs. SS.		3$835
Belgas		2$760
Peso argentino		3$380
Peso uruguayo		5$600
Ouro		16$360
Dinheiro	7$500	14$700

Rendas das Repartições:

Alfandega da Parahyba:

Renda até o dia 10 do corrente 205:294$100

Renda do dia 10 do corrente 17:793$900

Recebedoria de Rendas do Estado:

Renda até o dia 10 do corrente, inclusive 587:765$300

Renda do dia 10 do corrente 164:692$200

Preços correntes no mercado hontem:

Algodão (matta) 57$000 a arroba.
Algodão (sertão) 59$000 a arroba.
Caroço de algodão 1$500 a arroba.
Farinha de trigo nacional 30$000 e 32$000 o sacco.
Farinha de trigo estrangeira 46$000 e 47$00 o sacco.

Vapores esperados:

Lloyd Brasileiro:

Do sul:

"Commandante Ripper" a 13
"Pocone" a 22

Do norte:

"Pedro II" a 14
"Almirante Jaceguay" a 21

Lloyd Nacional:

Do sul:

"Araraquara" a 16
"Campina" (cargueiro) a 18

Navegação Costeira:

Do sul:

"Itapura" a 12
"Itapuhy" a 18

DESTROYER "PARAHYBA"

Ancorou hontem, pela manhã, em Cabedello, conforme antecipamos, o "destroyer" Parahyba, da marinha de guerra nacional.

Commanda essa unidade o capitão de corveta Antonio Guimarães, official dos mais distinctos da nossa armada.

O **Parahyba** subiu o rio tendo lançado ferro no ancoradouro fluvial do Sanhauá.

O sr. Interventor Federal mandou apresentar votos de bôas vindas ao commandante e officialidade da bellonave, pelo dr. Abdias de Almeida, secretario da Interventoria Federal.

A' tarde, o commandante Guimarães em companhia do commandante Eduardo Penfold, capitão dos Portos e do major Alfredo Bamberg, commandante do 22.° B. C. esteve no Palacio da Redempção retribuindo essas attenções.

D. JOAO DA MATTA

Encontra-se nesta capital o exmo. revdmo. sr. d. João da Matta Amaral, bispo de Cajazeiras.

O illustre prelado esteve hontem no Palacio da Redempção em visita de cordialidade ao sr. Interventor Gratuliano Brito.

Administração do Porto de Cabedello

Em outra local desta folha, publicamos um decreto do Governo do Estado regulamentando o funccionamento do porto de Cabedello prestes a ser inaugurado.

O quadro do pessoal fixado para aquella repartição, tendo-se em vista as disposições regulamentares e o movimento de outros portos semelhantes ao nosso, é apenas o necessario para attender ás exigencias de serviços, de modo a não sobrecarregar as despesas de funccionamento.

Fôram aproveitados para os respectivos cargos de preferencia os funccionarios que já estão em actividade no escriptorio e em outros serviços das obras complementares, em conclusão, do referido porto.

CONSELHO CONSULTIVO DO ESTADO

De ordem do presidente do Conselho Consultivo do Estado da Parahyba, encareço o comparecimento dos srs. conselheiros á sessão que se realizará hoje, 12 do corrente, á hora do costume, na sala das sessões do Conselho. — **J. P. Coêlho**, secretario.

O govêrno Gratuliano Brito ante o que revelam as estatisticas educacionaes

Numero de professores no triennio 1931 — 1933

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

O Governo do Estado, por decreto hoje publicado na parte official desta folha, creou a Secção de Expediente da Assembléa Legislativa do Estado.

Esta providencia se impunha, desde que o Tribunal Eleitoral se encontra ultimando os trabalhos de apuração do pleito de outubro e está prestes a expedir os diplomas dos candidatos eleitos.

O sr. Interventor Federal, ao crear o novo corpo de funccionarios, deu-lhes categoria e vencimentos em harmonia com o quadro geral de funccionarios do Estado, conseguindo entretanto fazel-o com a economia superior a oito contos de réis sobre os quadros em vigor antes da revolução de 1930.

Emquanto não fôr concluido o novo edificio destinado á Secretaria da Fazenda, Producção e Obras Publicas, funccionará a Assembléa Estadual no predio da Escola Normal.

A MATERIA PELA MATERIA

Quando Newton instituiu a base que serviu de fundamento ás demais theses de attracções dos corpos de maior ou menor grandeza, num determinado ou indeterminado espaço, tinha sempre em vista o conjuncto originario de processos conciliaveis em sua natureza.

O radio foi um factor adaptavel a este principio, empregnado do mesmo artificio que descobriu a electricidade e como tal attrahiu todas as modernas invenções que têm concorrido para a evolução da electricidade dynamica. O millionario Marconi, emulo dos descobridores primarios da energia magnetica, tem assoberbado a magnificencia de seus estudos radio-electricos, com experiencias que se avantajam alliadas á sua situação financeira.

Spinelli, o esforçado patricio pouco fica a dever-lhe, tendo-se o cuidado de fazer a correlação existente entre ambos dado o seu proficuo estudo scientifico bem como attinente á illuminação a distancia. Este, entretanto, nenhuma condecoração recebeu deante o successo das suas demonstrações já conhecidas pelo povo brasileiro e commentadas lisongeiramente pela imprensa do paiz.

A novidade passou. A nossa gente tem a idéa das coisas que a principio causam sensação porém que evidenciada a incognita de surpresa, se deixa cahir na indifferença. Tudo aqui procede tambem dos primordios. A materia humana soffre por identica forma a attração desordenada da raça, e a ethopéia da familia fica a estacionar, inhibida de melhor orientação.

O nosso systema evolutivo permanece inalterado. O parasytismo jaz embryonario, entregue apenas ao manejamento mechanico da materia. A' parte alguns pequenos emprehendimentos, tudo fica relegado á indispliscencia.

Os sabios antigos tinham as suas razões a sustentar quando insinuavam a acceitação de principios mathematicos que ainda hoje subsistem firmados pela alta comprehensão das coisas. "A materia attrahe a materia na razão directa de sua massa e na razão inversa do quadrado das distancias", disse Newton, prognosticando a extensividade da these á materia humana. — J. Rocha.

COMMISSÃO DE SERVIÇOS COMPLEMENTARES DA INSPECTORIA DE SECCAS

O "FICUS BENJAMINA" COMO FORRAGEM NO SERTAO DO NORDESTE

Damos publicidade á circular n.° 3, da Secção Technica do Escriptorio Central da C. S. C. I. S., organizada pelo agronomo José Ferreira de Castro, e baseada em trabalhos experimentaes realizados no Posto Agricola de Condado.

A multiplicação dessa valiosa especie apresenta no sertão certas difficuldades, no respeitante ao enraizamento das estacas, constituindo um interessante problema, que foi plenamente resolvido pelas experiencias effectuadas pelos technicos da C. S. C. I. S.

A forragem verde é um dos problemas mais serios a enfrentar durante as séccas no sertão. Os rebanhos daquella região nas estiagens, mesmo quando dispõem de excesso de alimento sécco, resentem-se da carencia de succulencia. Poucas são as plantas forrageiras, como as cactaceas, joazeiro, Ficus benjamina, que permanecem verdes durante a estação sécca.

A observação nos demonstra que o gado bovino nas épocas de estio procura avidamente as folhas do Ficus benjamina como alimento. O resultado da analyse feita no Instituto de Chimica do Ministerio da Agricultura (na materia verde) é bastante animador em relação ao valor nutritivo de tal forragem, especialmente quanto á sua riqueza em proteina. Eis o resultado da referida analyse:

Humidade	70.560
Proteina	2.541
Substancias extractivas nitrogenadas	0.206
Substancias extractivas não nitrogenadas	16.202
Extracto ethereo	0.879
Cellulose	7.985
Residuo mineral (cinzas)	1.627
	100.000

Uma comparação cuidadosa da composição de gramineas, leguminosas, cactaceas forrageiras e do Ficus benjamina, conduzir-nos-á a conclusões bastante favoraveis ao cultivo desta ultima planta no sertão do Nordeste. Mas, além de ser bôa forragem e fonte de alimento verde durante o verão seu plantio traz tambem outras vantagens, taes como:

1) Systema radicular extenso, horizontal de grande força de penetração, offerecendo, portanto, condições de adaptação aos solos rasos, proprios da região sécca.

2) Extraordinaria resistencia á sécca.

3) Folhagem persistente.

4) Ramos longos, abundantes, formando com as folhas persistentes densa copa, e fazendo assim optimo abrigo para os rebanhos nas horas de calor excessivo.

5) Arvore ornamental excellente, propria e muito procurada para a arborização das cidades.

Poucas especies uteis, nas condições mesologicas particulares do sertão, offerecerão tantas vantagens quanto o Ficus benjamina.

Por isso, seu cultivo em tal região deve ser intensificado o mais possivel.

Damos a seguir o resultado das experiencias realizadas em varios postos agricolas quanto á multiplicação e cultura do Ficus benjamina.

ENRAIZAMENTO

1) Canteiro com leito de argilla, bem pulverizada, de mais ou menos 0m,25 de profundidade.

2) Bôa cobertura dos canteiros, superior e lateralmente.

3) Estacas tiradas de pontas de ramos maduros.

4) Plantio da estaca logo em seguida a seu corte da planta-mãe, sendo inaproveitaveis as estacas do dia anterior.

5) O corte da estaca deve ser feito com thesoura de poda.

6) Hora do plantio: á tarde e á noite.

7) Apertar bem a terra em torno da estaca, principalmente no corte.

8) Impedir que as estacas depois de cortadas fiquem expostas ao sol.

9) Irrigação abundante e constante até o enraizamento.

10) Cobrir o canteiro com um manto de areia.

11) Após o enraizamento das estacas, adubar o canteiro com esterco de curral bem curtido a fim de permittir a transplantação das mudas já crescidas.

CUIDADO COM AS MUDAS ANTES DA TRANSPLANTAÇAO

1) Expor as mudas ao sol, durante alguns dias.

2) Suspender a irrigação 2 ou 3 dias antes do transplantio.

3) Eliminar 50% das folhas 1 dia antes da transplantação.

TRANSPLANTAÇAO PARA VASOS OU VIVEIROS

1) Transplantar quando as mudas já prejudicam umas ás outras.

2) Fazer a transplantação á tarde ou si possivel á noite.

3) Guardar as mudas transplantadas para vasos em um ambiente humido.

4) Proteger as mudas recentemente plantadas nos viveiros contra o vento e sol, por meio de ramos.

5) Irrigar as mudas nos vasos por aspersão e nos viveiros por aspersão ou infiltração.

6) Manter sempre fôfa a superficie do solo nos viveiros, por constantes cultivos.

TRANSPLANTAÇAO DOS VIVEIROS OU VASOS PARA LOGAR DEFINITIVO

1) As covas para o plantio definitivo devem ser feitas 1 mês antes desta operação.

2) Dimensões das covas: 1m,50 de diametro e 0m,70 de profundidade.

3) O enchimento das covas deve ter 70% de terra fertil e mais 30% de adubo organico completamente decomposto.

4) Fazer a transplantação de preferencia em dias chuvosos.

5) Proteger as covas com um manto de capim sécco ou areia.

6) Cercar contra os animaes.

7) Usar tutores para as mudas recentemente transplantadas.

8) Distancia.

Para floresta de rendimento de rama, 5m. x 5m.

Para arborização de ruas e estradas, 6mts.

LOTERIA DO ESTADO

EXTRACCAO DO DIA 11 DE DEZEMBRO

8523	50:000$000
18232	3:000$000
4756	2:000$000
1243	1:000$000
12268	1:000$000

Todos numeros terminados em 3 estão premiados com 20$000. Na proxima terça-feira o grande premio do Natal — 100:000$000.

REGISTO

FEZ ANNOS ANTE-HONTEM:

O joven Antonio Pereira de Araujo, alumno do Lyceu Parahybano.

FAZEM ANNOS HOJE:

O dr. Sylvio Mesquita, advogado residente em Ingá.

— A menina Nair, filha do sr. Luiz Xavier de Andrade, commerciante em S. Mamede.

— O sr. Severino Freire, commerciante em Alagoinha.

— A menina Maria do Soccorro, filha do sr. Francisco Moreira de Albuquerque, residente em Serra Branca.

CASAMENTOS:

Na residencia dos seus avós, sr. Rodolpho Espinola e exma. esposa, realizou-se no dia 8 do corrente o enlace matrimonial da senhorita Carmen Espinola Muniz, com o sr. Pedro da Silva Coutinho, commerciante nesta praça.

A cerimonia religiosa foi celebrada pelo conego José Coutinho, cura da Sé e paranymphada pelos sr. José de Barros Moreira e Samuel Lisbôa e suas exmas. esposas. O acto civil foi presidido pelo dr. José Mario Porto, juiz de casamentos, testemunhado pelos srs. Antonio de Carvalho Dias e senhorita Leonor da Silva Coutinho e o sr. Rodolpho Espinola e exma. esposa.

VIAJANTES

Encontra-se nesta capital, a passeio, vindo do Piauhy, o dr. Lauro Lemos, promotor publico daquella comarca.

1.° tenente Salvador Baptista — Tendo viajado pelo vapor **Santos**, que procedeu dos portos do norte, encontra-se nesta capital o 1.° tenente Salvador Baptista, instructor do Collegio Militar de Fortaleza.

O digno militar veiu em gozo de férias devendo demorar-se alguns dias nesta cidade.

NOTICIARIO

O Delegado Fiscal precisa falar com urgencia com o sr. Aloysio Vasconcellos.

DIRECTOR:
SAMUEL DUARTE
GERENTE:
CLAUDINO MOURA

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Rua Duque de Caxias
João Pessôa —::— Parahyba

Administração e Officinas:
Edificio da Imprensa Official

ANNO XLII | JOÃO PESSÔA — Quinta-feira, 13 de dezembro de 1934 | NUMERO 277

PROFISSÃO INGRATA

CLODOMIRO DOLIVEIRA

Da U. B. I. especial para "A União"

Não sei de profissão mais ingrata no Brasil que a do homem de letras, que queira viver de sua actividade intellectual.

Entre os grandes escriptores brasileiros não conheço nenhum que tenha vivido exclusivamente das letras dos seus livros, do labor intenso de sua producção literaria.

Joaquim Nabuco, Machado de Assis, Oliveira Lima, Sylvio Romero, José Verissimo, Araripe Junior, escreveram porque nasceram escriptores. Nenhum delles, porem, conseguiu viver do producto dos seus livros. Machado de Assis editava as suas obras com os proventos de sua actividade burocratica, e Sylvio Romero, que fôra, num sentido mais amplo, o maior de todos, morreu pauperrimo, quasi na miseria, forçado nos ultimos dias da existencia a locomover-se, doente, para leccionar nas Escolas de Direito de que era professor, por que não lhe faltassem os meios necessarios á subsistencia.

E, no entanto, a sua bagagem literaria é uma das melhores que enriquecem as letras do Brasil. Si nada mais tivesse escripto Sylvio Romero alem de sua magnifica Historia da Literatura do Brasil, essa obra por si só bastaria para assegurar lhe não apenas o renome de grande escriptor, mas a independencia economica, si por acaso, houvesse elle nascido em qualquer país onde o homem de letras vale sempre alguma cousa mais que um simples burguez.

Machado de Assis se não fosse alto funccionario de secretaria de Estado talvez não tivesse podido editar os seus livros, nem mesmo, escrevel-os.

Nabuco foi politico, filho de paes argentarios, dono de grandes propriedades ruraes e, depois, diplomata. Nunca enfrentou difficuldades. Escreveu por snobismo, pelo prazer intellectual de ser escriptor, que o foi dos maiores que possuimos. Desde os tempos de sua vida academica em Recife, até os dias gloriosos de sua ascensão á Camara Federal e a embaixada do Brasil, em Washington, o autor de "Minha Formação" e "Um Estadista do Imperio" desfructou sempre uma situação prospera, de absoluto conforto.

Oliveira Lima, fazendo uma obra seria no Brasil, deixando innumeros livros, morreu pobre. Os seus trabalhos elle os editava com os vencimentos de ministro.

Medeiros e Albuquerque e Coelho Netto viveram, por algum tempo, da actividade intellectual, mas, nem por isso, póde dizer-se que tenham vivido dos livros exclusivamente, ou de sua actividade jornalistica. E ambos morreram sem fortuna. Coelho Netto deixou uma bagagem enorme, uma centena de livros, versando todos os generos de literatura. Foi porém, por muitos annos burocrata, parlamentar e politico, posições que desfructava tambem Medeiros e Albuquerque.

Dos que maior actividade exerceram no jornalismo e nas letras, e fôram poucos, resta Humberto de Campos. E' sabido, no entanto, que a intensante actividade mental desse escriptor não lhe proporciona meios bastantes para a vida de conforto a que se afizera ao lado de sua familia. E Humberto de Campos volta á Camara, eleito deputado pelo Maranhão, seu Estado natal.

Ha ainda os que ficam esquecidos, quasi ignorados, pelos Estados, como é o caso desse admiravel e fulgurante Antonio Popi Junior, que um telegramma de Havas, laconicamente, diz ter fallecido em Fortaleza, no Ceará. Desse escriptor de raça, grande entre os maiores, bem pouca gente ha de ter tido noticia. E isso surprehende e desola, porque Popi Junior foi uma das mais famosas expressões das letras do Brasil. Commetteu, porem, o erro de se deixar ficar pelo nordeste, em cujo ambiente de tranquillidade póde cinzelar com o carinho de um sybarita egoista de suas letras, duas das mais bellas obras que enriquecem o patrimonio da literatura nacional — "O Simas" e "Os Gemeos", além de outros trabalhos de menor vulto.

Popi Junior morre aos 76 annos de edade, conhecido apenas de uma pequena elite de intellectuaes, que lhe soube em vida exaltar os talentos e a cultura, admirando-lhe o estoicismo e a abnegação com que se affirmára grande entre os maiores de sua geração.

O DIA DO MARINHEIRO

Commemora-se, hoje, em todo o país, o DIA DO MARINHEIRO, em que são exaltadas as figuras symbolo de Marcilio Dias, Greenhalgh e outros heróes que exaltaram o Pavilhão Nacional com os seus immortaes feitos, elevando o nome da Marinha de Guerra Nacional ás culminancias da gloria.

Coincidindo essa data, na Parahyba, com a estada em nosso porto, do destroyer que tem o nome do nosso Estado, consta-nos haver desembarque da maruja que vem a seu bordo, a qual, a seguir, desfilará pelas ruas de nossa capital.

Outras homenagens serão prestadas ao Marinheiro Nacional, na qual tomará parte toda a população de João Pessôa.

Indicador Commercial de Campina Grande

Os nossos amigos srs. Francisco Carvalho e João Véras, estão empenhados na organização de um "Indicador Commercial de Campina Grande", publicação que abrangerá todos os ramos de actividade da importante praça parahybana.

A fim de tratar desse assumpto viajaram hoje até aquella cidade os referidos cavalheiros que, decerto, encontrarão o melhor acolhimento da parte do commercio interessado.

NOTAS DE PALACIO

O dr. Clovis Lima, 2° promotor publico da capital, em officio dirigido ao Chefe do Governo communicou haver assumido, ante-hontem, o exercicio desse cargo e agradecendo o acto que o removeu da comarca de Santa [illegible] para a que ora serve.

A fim de agradecer ao sr. Interventor Federal a sua remoção de Pilar para Espirito Santo esteve hontem com o Chefe do Governo a prof. d. Palmyra Leal da Silva Bezerra.

DR. JOSÉ GOMES

Encontra-se nesta capital, desde hontem, o nosso illustre amigo e correligionario dr. José Gomes da Silva prefeito do municipio de Misericordia e candidato do Partido Progressista á Camara Federal.

S. s. deverá regressar nestes breves dias, áquelle municipio sertanejo.

DELEGACIA FISCAL

A Delegacia Fiscal, neste Estado está convidando as pessoas que tem pensões e contas de fornecimentos ou de serviços prestados a receber, referentes ao exercicio corrente, a se apresentarem á thesouraria da mesma repartição para o respectivo pagamento, uma vez que o exercicio termina a 31 deste mês e incidirão em exercicios findos os que não forem realizados até esta data.

Quanto a vencimentos do pessoal em actividade, relativos ao mês em curso, será o pagamento iniciado em 21 deste mês.

DR. ARLINDO LUZ

Acha-se nesta capital, desde hontem o dr. Arlindo Luz, digno superintendente da Great Western, vindo do Recife para onde retornará hoje.

O illustre engenheiro brasileiro que se encontra hospedado no *Parahyba-Hotel*, visitou varios pontos da cidade apreciando devidamente o desenvolvimento da mesma.

S. s. tem sido visitadissimo por elementos destacados da nossa sociedade.

A contribuição dos municipios para a Instrucção Publica

Em telegramma transmittido ao sr. Interventor Federal, o prefeito de S. João do Cariry communicou haver recolhido aos cofres da Mesa de Rendas local a importancia de 1:345$400, da contribuição de 10% sobre as rendas municipaes destinadas á Instrucção Publica.

A reunião conjuncta da "Associação Commercial" e "União dos Retalhistas"

Afim de tratar de assumptos do interesse da classe deverá realizar-se amanhã, no palacete da Associação Commercial, uma sessão conjuncta dessa agremiação e da União dos Retalhistas.

A reunião das duas prestigiosas associações de classe terá logar ás 14 horas.

Arcebispo D. Santino Coutinho

Procedente de Maceió chegou ante-hontem, a esta capital, via Recife, o exmo. revdmo. D. Santino Coutinho, digno arcebispo de Alagôas.

O illustre principe da Egreja Catholica que conta numerosas amizades em nossa sociedade, onde é admirado por suas elevadas virtudes de caracter e coração foi recebido por parentes e amigos transportando-se, logo a seguir, á residencia do seu distinguido irmão, monsenhor Odilon Coutinho, que se encontra veraneando na praia do Gonçalo, em Tambaú.

Sua exc. revdma. demorar-se-á alli até o Natal, que veiu passar com sua exma. familia.

PROFESSORES!

COSTA REGO

Da U. B. I. especial para "A União"

Varios communistas estariam preparados para assaltar a imagem de Nossa Senhora, roubando-a da matriz das Dôres, em Joazeiro, do Ceará.

Tanto bastou para que os adeptos do grupo de fanaticos montasse guarda á igreja, pelo espaço de mais de um mês. Como este espectaculo parecesse excessivo, agiram o vigario e a policia, para encerral-o. Consequencias: muita gente ferida e seis mortes.

Foi assim, mais ou menos, que se fez Canudos.

Existe um problema a resolver agora no sertão cearense. Ha longos annos a paz era alli ditada como a toda a extensa região inculta desde o Piauhy a Goyaz, pelo padre Cicero Romão, sacerdote suspenso de ordens, que tinha no Joazeiro um ponto de convergencia para os fanaticos.

Tratando-se de um padre, o que parece á primeira vista é que os fanaticos eram dominados pela idéa religiosa. No fundo, o fanatico é, porém, o jagunço e o cangaceiro, quer dizer o individuo nomade que tem de viver no meio da natureza hostil e não encontra para a existencia outra razão alem da lucta.

Sobre elle fez-se, desde Euclydes da Cunha, muita literatura. Alguns entendem que é um heróe; outros, que é um bandido. Na realidade, é apenas um ignorante que soffre. Em certas zonas asiaticas isto se chama um paria. Aqui, toma a forma de um rebellado. O padre Cicero Romão acolhia-os, no Joazeiro. Sendo caridoso, mas desprovido de alma apostolica, não lhes transmudava os impetos. Pedia em favor delles a protecção de Nossa Senhora.

Essa protecção era entretanto recebida á maneira de uma alliança para a guerra e não de uma assistencia divina capaz de inspirar acções nobres. Nasceu dahi o fanatismo, que nenhuma providencia póde jamais conter e foi aggravado pela insubmissão do padre á disciplina ecclesiastica. O fanatico não o era da religião e sim daquelle homem. O phenomeno é commum no sertão.

Guardo a este respeito uma reminiscencia que me parece expressiva. Conheci em certa localidade sertaneja um vigario hollandez, intelligentissimo, a que uma larga barba inculta e o andamento a que se entregava emprestavam a feição de um anachoreta. Reunira em sua casa alguns macacos e cachorros, por elle domesticados. O vigario era, dir-se-ia, verdadeiramente de circo... O fiel inculto que o procurava recebia forte impressão daquelle padre capaz de conversar com os irracionaes. A fama de suas virtudes insinuava-se, ao lado da de sua santidade.

Contaram-me que, indo elle á matta, com um sequito de trabalhadores para recolher a viga mestra da matriz em reconstrucção, tivera grande embaraço no caminho, por já não poderem os homens com o peso da madeira. Então o astuto vigario, após uma reza, montou sobre o tronco para que ficasse mais leve; e, assim montado, penetrou na villa, com immenso encanto dos que traziam ao hombro a carga, os quaes unanimes reconheceram a consideravel diminuição do peso. A fé tem o prodigio de remover montanhas.

Aquelle vigario hollandez não demorou na freguesia. O genero de fanatismo que esteve a pique de crear não differia, em sua essencia, do outro, que o padre Cicero Romão cultivou no Joazeiro por muito lá haver permanecido.

Os fanaticos do Ceará — que o são, aliás, de varios Estados porque daqui se dirigem para lá — perderam recentemente o pastor de suas almas grosseiras ainda não facetadas pela Civilização. Para elles, este golpe não é do Destino, mas dalgum Satanaz em conflicto com as forças de Nossa Senhora; e, munidos de páo, de foice e de bacamarte, vão, rancorosos, guardar a casa de Deus contra o Communista (que elles nem sabem o que é) como guardariam a do coronel Alfano contra o coronel Feitosa (que elles sabem ladrão de cavallo).

Essas offensivas e defensivas custaram sangue. O governo do Ceará, annuncia-se, vae remetter tropa. Foi assim que se fez Canudos... Seria melhor remetter simplesmente professores.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL
Secção da Parahyba

Reunirá, hoje, ás dezenove horas e meia, em sua séde, o conselho da secção deste Estado, da Ordem dos Advogados do Brasil. Faz parte da Ordem do dia o requerimento de inscripção do provisionado Severino Diniz e a approvação do parecer da commissão de finanças.

Pede-se o comparecimento de todos os membros.

AS ELEIÇÕES SUPPLEMENTARES

Sobre as eleições complementares ultimamente realizadas em varias localidades do interior recebeu o chefe do governo os despachos seguintes:

Patos, 11 — Communico voscencia comparecimento 251 eleitores, realizou-se melhor ordem eleição 2ª secção. Saudações. *Adelgicio Olyntho*, Prefeito.

Teixeira, 11 — Prazer communicar v. excia. eleição decorreu em paz tendo votado 123 eleitores. Saudações attenciosas, *Sancho Leite*, Prefeito.

Teixeira, 12 — Eleição realizada hontem votaram 123 eleitores. Saudações. *José Xavier*.

Sta. Luzia do Sabugy, 12 — Votaram 217 eleitores. Correu tudo calmo. Saudações. *Silvino Cabral*, Prefeito.

S. João Cariry, 9 — Eleição realizou-se plena ordem votando 128 eleitores. Saudações. *Tertulliano Britto*.

NOTAS DA PRAÇA

Tinturaria e Lavanderia S. João

A' praça Pedro Americo n. 8, esquina da rua Amaro Coutinho acaba de se installar a Tinturaria e Lavanderia S. João, de propriedade da firma A. Araujo & Cia., a qual está optimamente apparelhada para servir o publico pessoense.

Essa casa lava e tinge tecidos de todas as qualidades e faz a restauração das côres primitivas, para que dispõe das melhores tintas do mercado.

Engenheiros Alipio Vianna e Gilberto Neves

Chegaram, hontem a esta cidade, a passeio os drs. Alipio Vianna, engenheiro-chefe e Gilberto Neves, engenheiro-auxiliar da Fiscalização Federal da Great Western, os quaes se fizeram acompanhar das suas exmas. familias.

Hoje, os dignos viajantes seguirão para Campina Grande, em trem especial, a fim de conhecerem esse grande centro do commercio algodoeiro.

EDIÇÃO DE HOJE
16 paginas

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

GOVERNO DO ESTADO

(*) Decreto n. 619, de 11 de dezembro de 1934

Créa a Secção de Expediente da Assembléa Legislativa do Estado e dá outras providencias.

GRATULIANO DA COSTA BRITO, Interventor Federal no Estado da Parahyba,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica creada a Secção de Expediente da Assembléa Legislativa do Estado, que terá o seguinte quadro:

Pessoal	Venc. annuaes
1 Chefe de secção	8:400$000
1 4.º escrip. (redactor de debates)	6:000$000
1 2.º " (dactylographo)	5:400$000
1 5.º " (archivista)	3:600$000
1 continuo-porteiro	2:400$000

Art. 2.º — Fica assim constituido o pessoal da Secção de Bibliotheca e Archivo Publico:

Archivo

1 Chefe de secção
1 4.º escripturario
2 5.os escripturarios
1 continuo-servente

Bibliotheca

1 1.º escripturario
1 continuo-porteiro
1 continuo-servente

Art. 3.º — Fica restabelecido o cargo de auxiliar de escripta da Directoria Geral de Saúde Publica, extincto pelo decreto n.º 350, de 28 de dezembro de 1932, com os vencimentos anteriores.

Art. 4.º — São fixados em 500$000 mensaes os vencimentos dos professores effectivos do Lyceu Parahybano.

§ unico — Fica reduzida para 150$000 mensaes a gratificação regulamentar a que fazem jus os professores que leccionam turmas supplementares.

Art. 5.º — O pessoal administrativo da Colonia "Juliano Moreira" passa a ser o seguinte:

2 medicos-alienistas, um dos quaes terá a funcção de director e o outro a de anatomo-pathologista.
1 4.º escripturario
1 administrador
1 microscopista.

§ unico — A direcção da Colonia caberá a um dos medicos do estabelecimento que neste caso, perceberá mais a gratificação de 200$000 mensaes.

Art. 6.º — E' fixado em 3:600 annuaes os vencimentos do ajudante de mordomo do Palacio da Redempção.

Art. 7.º — Fica supprimido na directoria da Segurança Publica um lugar de 4.º escripturario e creado um de 5.º, transferido da mesma directoria para o Lyceu Parahybano um lugar de continuo-servente e transformado em continuo-porteiro um lugar de continuo-servente do Gabinete Medico Legal.

Art. 8.º — Fica transformado em 2.º escripturario um dos lugares de 3.º ditos do Gabinete da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

Art. 9.º — O presente decreto entrará em vigor no dia 1.º de janeiro do anno proximo vindouro.

Art. 10.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redempção, em João Pessôa, 11 de dezembro de 1934, 47.º da Proclamação da Republica.

Gratuliano da Costa Brito
José Marques da Silva Mariz
Ernesto Geisel

(*) Reproduzido por ter sido publicado com incorrecções.

Decreto n. 620, de 12 de dezembro de 1934

Fixa a Força Publica para o anno de 1935.

GRATULIANO DA COSTA BRITO, Interventor Federal no Estado da Parahyba,

DECRETA:

Art. 1.º — O quadro do pessoal da Força Publica Militar do Estado para o exercicio de 1935, será o seguinte:

Classificação	Por unidade	Total
1 Cel. ou ten. cel. em commissão	12:000$000	12:000$000
3 Majores	9:000$000	27:000$000
9 Capitães	7:800$000	70:200$000
9 1.os Tenentes	6:840$000	61:560$000
13 2.os Tenentes	5:760$000	74:880$000
2 Sargentos ajudantes	3:504$000	7:008$000
1 Primeiro sargento musico	3:504$000	3:504$000
13 1.os Sargentos	3:175$500	41:281$500
1 2.o Sargento musico	3:175$500	3:175$500
23 2.os Sargentos	2:737$500	62:962$500
71 3.os Sargentos	2:518$500	178:813$500
130 Cabos	1:752$000	227:760$000
9 Musicos de 1.ª classe	2:737$500	24:637$500
9 Musicos de 2.ª classe	2:518$500	22:666$500
13 Musicos de 3.ª classe	2:299$500	29:893$500
18 Soldados tambor corneteiros	1:642$500	29:565$000
635 Soldados	1:533$000	937:455$000
960 Total		1.850:362$500
Pessoal excedente		
1 Ten. Cel.	10:800$000	10:800$000
1 1.º Tenente	6:840$000	6:840$000
4 2.os Tenentes	5:760$000	23:040$000
14 2.os Tenentes commissionados	5:760$000	80:640$000
1 Sargento ajudante	3:504$000	3:504$000
		124:824$000
		1.850:362$500
Somma geral		1.975:186$500

Art. 2.º — O pessoal da Força Publica será distribuido em:

a) Commando Geral: Estado Maior; Companhia Extranumeraria.

b) Um batalhão de Infantaria: Estado Maior; Pelotão Extranumerario; 1.ª Companhia; 2.ª Companhia; 3.ª Companhia.

c) Companhias isoladas: 4.ª Companhia; 5.ª Companhia; 6.ª Companhia.

de accordo com o quadro que com este baixa devidamente approvado.

§ unico — O pessoal excedente deverá ser aproveitado no preenchimento das vagas que se derem no quadro geral.

FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO DA PARAHYBA

MAPPA GERAL DE DISTRIBUIÇÃO

DISTRIBUIÇÃO	Commando Geral – Estado Maior	Commando Geral – Companhia Extra	Batalhão de Infantaria – Estado Maior	Batalhão de Infantaria – Pelotão Extra	1.ª Companhia	2.ª Companhia	3.ª Companhia	4.ª Cia. Isolada	5.ª Cia. Isolada	6.ª Cia. Isolada	Estado Completo
OFFICIAES											
Coronel ou ten. cel. em commissão	1										1
Major sub-commandante	1										1
Major assistente do P. e Material	1										1
Major-commandante			1								1
Capitão-medico	1										1
Capitão-ajudantes	1		1								2
Capitães					1	1	1	1	1	1	6
1.º tenente contador-pagador	1										1
1.º tenente-pharmaceutico	1										1
1.º tenente-dentista	1										1
1.os tenentes					1	1	1	1	1	1	6
2.º tenente-contador-almoxarife	1										1
2.os tenentes					2	3	2	2	2	2	13
SOMMA	9		2		4	4	4	4	4	4	36
SARGENTOS											
Sargento-ajudante		1		1							2
1.º sargento-archivista		1									1
1.º sargento-amanuenses		3									3
1.º sargento-contador		1									1
1.º sargento-radiotelegraphista		1									1
1.º sargento-musico		1									1
1.º sargento-artifice		1									1
1.os sargentos					1	1	1	1	1	1	6
2.º sargento-archivista				1							1
2.º sargento-amanuense				1							1
2.º sargento-contador		1									1
2.º sargento-radiotelegraphista		1									1
2.º sargento-enfermeiro		1									1
2.º sargento-musico		1									1
2.os sargentos					3	3	3	3	3	3	18
3.º sargento-radiotelegraphista		4									4
3.º sargento-artifice		1									1
3.º sargento-carpinteiro		1									1
3.º sargento de embarque		1									1
3.º sargento furriel		1			1	1	1	1	1	1	7
3.º sargento de saúde		1									1
3.º sargento-corneteiro		1									1
3.º sargento material bellico		1									1
3.os sargentos					9	9	9	9	9	9	54
SOMMA		24		3	14	14	14	14	14	14	111
PRAÇAS											
Cabo signaleiro-observador		1									1
Cabo-furriel		1			1	1	1	1	1	1	7
Cabo-radiotelegraphistas		2									2
Cabo-contadores		2									2
Cabo-material-bellico		1			1	1	1	1	1	1	7
Cabo-enfermeiros		2									2
Cabo-corneteiro				1							1
CABOS DE ESQUADRAS					18	18	18	18	18	18	108
Soldados signaleiros-observadores				3							3
Soldado-radiotelegraphistas		4									4
Soldado-auxiliar		1			1	1	1	1	1	1	7
Soldado-telephonistas		2									2
Soldado-ordenanças		4		4	1	1	1	1	1	1	14
Soldado-conductores		4		6	6	6	6	6	6	6	46
Soldado-sapadores				2							2
Soldado-padioleiros		4		4							8
Soldado-artifices		2									2
Soldado-ferrador		1									1
Soldado-carpinteiros		2									2
Soldado sapateiro-correeiro		1									1
Soldado de saúde		1		2							3
Soldado-corneteiros					3	3	3	3	3	3	18
Soldado-musicos de 1.ª classe		9									9
Soldado-musicos de 2.ª classe		9									9
Soldado-musicos de 3.ª classe		13									13
SOLDADOS					90	90	90	90	90	90	540
SOMMA		66		22	121	121	121	121	121	121	814
TOTAL	9	90	2	25	139	139	139	139	139	139	960

Palacio da Redempção, em 12 de dezembro de 1934.
(as.) **Gratuliano da Costa Brito**
(as.) **José Marques da Silva Mariz**

Art. 3.º — Fica fixada em 3$000 a diaria para forragem e curativo dos animaes em serviço na Força Publica.

Art. 4.º — As praças quando em tratamento na enfermaria, perderão 1$000 diarios para ella e a gratificação tambem diaria para o cofre da Força.

§ unico — Não estão comprehendidas nas disposições deste artigo as praças que baixarem á enfermaria em virtude de ferimentos ou molestias adquiridas em serviço publico, caso em que nada descontarão.

Art. 5.º — O presente decreto entrará em vigor no dia 1.º de janeiro do anno proximo vindouro.

Art. 6.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redempção, em João Pessôa, 12 de dezembro de 1934, 45.º da Proclamação da Republica.

Gratuliano da Costa Brito
José Marques da Silva Mariz

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 10:

Petições:

De José Francisco de Souza, preso da Cadeia Publica, solicitando perdão do resto da pena. — Ao Conselho Penitenciario, para emittir parecer.

De José de Figueirêdo Lima, guarda fiscal de vehiculos, solicitando pagamento de vencimentos a que se julga com direito. — Indeferido, á vista das informações.

Do dr. João Baptista de Souza, juiz (Conclue na 5.ª pag.)

UM EXEMPLO

A Historia Universal, tal como a comprehendiam no seculo passado, antes de terem-na chrismado de Historia da Civilização, mudando-lhe o programma e o rumo, era apenas uma chronica de reis, inçada de nomes de guerra e descripção de batalhas. Maiores estadistas eram os que maiores guerras tivessem provocado e vencido. Trabalhar pela Patria era bater os vizinhos e conquistar-lhes as terras. Grande era Luiz XIV, o da França, porque seus exercitos, muitas vezes victoriosos, percorreram a Europa em todos os sentidos, embora para isto tivesse empobrecido e endividado o reino e sacrificado dezenas de milhares de gaulezes. Admiravel era Carlos XII, o da Suecia, cujo programma de governo foi guerrear e lutou constantemente na Dinamarca, na Polonia, na Russia, na Turquia e na Noruega, até cahir, neste ultimo paiz, varado por uma bala. Glorioso, merecedor dos maiores encomios de Schiller, na "Historia da Guerra dos Trinta Annos", foi Gustavo Adolpho, outro guerreiro inveterado, vive do em campanhas que não tinham fins nem resultados proveitosos para a Suecia, logrando, porém, duas grandes victorias: Leipsik e Lutzen. Tão arraigada se encontrava esta idéa no espirito humano que Philippe da Macedonia reconhecendo grandes dotes no filho aconselhou-lhe a conquista do mundo, e Cesar, Caio Julio Cesar, entristecia-se por ter attingido a edade em que Alexandre morrera sem realizar conquistas.

Este muitas vezes inutil tilintar de armas vem, través dos tempos, desde a prehistoria até os nossos dias. Felizmente, porém, a mentalidade humana vae se modificando. Já se condemnam guerras de conquistas e grandes estadistas são os que desenvolvendo a economia do paiz, enriquecem o povo e enriquecendo-o tornam-no capaz de conseguir conforto e cultura de uma forma mais ou menos generalizada.

O Brasil sempre foi um paiz avesso a guerras. E o Exercito, o nosso glorioso Exercito, muitas vezes sacrificado, foi apenas um elemento poderoso de defesa do paiz contra os vizinhos irrequietos e ambiciosos ou contribuiu para a conservação do que nos é mais caro — a unidade nacional.

Nossos maiores estadistas não tiveram impetos conquistadores. Resolveram questões internas ou trabalharam pela delimitação de quasi nove mil kilometros de fronteiras incertas, rasgadas, quasi sempre, através de florestas virgens ou terras desconhecidas. E sobre este ultimo ponto de vista mereceram encomios dos vizinhos, prejudicados ás vezes, em seus interesses.

Descuidavam-se, porém, do desenvolvimento economico do paiz. Fomos um paiz de poetas e pensadores antes de aprendermos a lavrar a terra e fazel-a produzir. Tivemos artistas e literatos antes de agricultores experimentados. Quizemos o charuto caro e o calice de licôr fino da philosophia antes do bife solido dos conhecimentos agronomicos.

E por isso falhámos. Falhámos em parte. O Brasil, que exportou trigo para as regiões platinas, passou a importar o argentino; nós, os maiores productores de assucar e borracha, fomos jogados para traz. Em 1865, consulte-se Poncel em "Le Paraguay moderne", valiamos mais que toda a America do Sul. Hoje, sob varios pontos de vista, somos batidos pela Argentina. A nossa esquadra de guerra foi força ponderavel na parte meridional da America, contando-se entre as primeiras do mundo. Onde se encontrará presentemente?

Regredimos? Não. Apenas o progresso de outros povos foi muito mais rapido. No mundo moderno quem não anda muito depressa é atropelado pela turba-multa que o segue. Foi o que nos aconteceu. E este atrazo o devemos, em bôa parte, á inepcia dos estadistas.

São Paulo é um exemplo gritante de tudo isto. Foi a mais pobre das capitanias. Foi provincia de pouco destaque no primeiro imperio e em parte do segundo. Neste tempo Pernambuco e Bahia estavam no apogeu. E as iniciativas pertenciam á provincia do Rio de Janeiro. De repente a antiga terra das bandeiras deu de prosperar. Os estadistas voltavam-se exclusivamente para o seu desenvolvimento economico. Subvencionavam a immigração italiana. Incrementavam o desenvolvimento das vias de communicação. Protegeram efficazmente com a Secretaria de Agricultura, a lavoura que surgia no planalto ondulado e monotono. Ao influxo da protecção governamental, as mattas cahiram, os cafezaes surgiram alinhados pelas collinas, as cidades, ás dezenas, brotaram na encruzilhada de todos os caminhos. Veiu a riqueza, com a industria em alta escala. Veiu o conforto, civilização como só em muitos raros pontos do paiz se pode encontrar. Não bastando o café, os estadistas de São Paulo fizeram apparecer os laranjaes extensissimos de Sorocaba, Limeira, Rio Claro, Araraquara, Piracicaba e Taubaté. E o algodão quasi esquecendo o seu habitat por excellencia, o nordeste, deu de preferir os massapês de Tatuhy e Piratininga, as terras roxas de Cerqueira Cesar e Salto, os solos silico-humosos da Noroeste. E, como tal não bastasse, S. Paulo foi ás frescas dos climas quentes e plantou 24 milhões de pés de abacaxi e os maiores bananaes de toda a America do Sul. A riqueza do Estado cresceu formidavelmente. A renda estadual subiu a centenas de milhares de contos, emquanto a contribuição para os cofres federaes é elevadissima.

Rio Grande do Sul é o outro exemplo. A provincia que se habituára a receber na ponta das lanças os ataques que ao Brasil faziam trefegos caudilhos lembrou-se, um pouco mais tarde, do seu desenvolvimento economico. Mas, malgrado isso, os resultados das iniciativas de seus homens publicos já se tornaram perfeitamente palpaveis. O vinho, que nada valia, encontra mercado nos Estados Unidos. A safra do trigo augmenta de anno para anno. Gado excellente multiplica-se de modo extraordinario e sae, aos quartos, resfriado, para a Europa. Vae a Recife bater o gadinho nordestino na sua propria terra. E é hoje, não discutamos, o grande celleiro nacional.

Emquanto São Paulo, Rio Grande, Estado do Rio, Paraná e Espirito Santo dedicavam ao desenvolvimento economico o melhor de suas forças, conseguindo resultados que longe estão de se poderem desprezar, noutros Estados, nos do norte sobretudo, vegetava-se com idéas do tempo do senhor D. João VI, que resolveu nos dar cidade bonita, artista e rhetoricos antes de nos ensinar pura e simplesmente a ler e ganhar dinheiro.

Administrar era cobrar os impostos e pagar o funccionalismo. Melhoramentos? Algum predio bonito, alguma rua calçada, algum coreto inutil e mal situado. Despesas improductivas, Idéas á Luiz XIV, que julgava enriquecer a França construindo palacios e jardins, comprando joias e rendas. Deficit? Remedio unico — augmentar os impostos. Sobrecarregar um pouco mais a producção para gaudio dos doutores da capital.

Victima da politica de tão curta visão, as provincias nortistas afundavam na miseria. Seus productos ruins e escassos perdiam successivamente os mercados, batidos pelos competidores. As difficuldades cresciam com o decorrer dos annos. E o desprezo do norte veiu, e veiu absolutamente com razão. O norte era a secca, a pobreza, a escassez de vias de communicação, o atrazo em todos os pontos de vista. O norte chegou a ser considerado como peso morto na Republica. Despovoal-o, dal-o como imprestavel levando a sua população para as regiões meridionaes foi programma de estadistas do sul perfeitamente patriotas. Julgavam-no pela producção e pela fama. Queriam a felicidade dos nortistas. Eram sinceros.

A revolução abalou o paiz até os fundamentos. Muito melhoramento delia, porém, do tres de outubro de 1930. No norte, sobretudo. Varios Estados nortistas tiveram a felicidade de possuir governos cuja mentalidade era perfeitamente opposta á dos seus antecessores. A Parahyba antes de qualquer outro. Um lustro atraz, procurando de lanterna em punho, no septentrião do paiz, não se encontraria, em parte alguma, governo que de longe se lhe assemelhasse. Seu programma é apenas desenvolver a economia parahybana incrementando lavouras antigas e creando novas, modernizando os methodos de cultura, actualizando a mentalidade dos agricultores. E apenas isto, mas isto apenas é mais que sufficiente para dar á Parahyba situação de prosperidade tal como nunca se conheceu em sua historia.

Com um carinho admiravel procura-se aproveitar todas as suas possibilidades. Para o aproveitamento de vastissima jazida de optimo carbonato de calcio, constroe-se a terceira fabrica de cimento do paiz; breve será inaugurado o porto de Cabedello; trata-se do aproveitamento das aguas medicinaes do Brejo das Freiras; trabalha-se pelo melhoramento do algodão — columna basica da economia do Estado; inicia-se a exportação de abacaxis; organiza-se o plantio da batatinha já com a respectiva Cooperativa de Venda; moderniza-se a lavoura com a introducção, em alta escala, de machinas agrarias; começou o aproveitamento dos valles sempre humidos do litoral; a sericicultura entrar nas cogitações do governo que para ella constroe predios, organiza cooperativas e adquire machinas de fiar.

E ha fumo. Annos atraz, sem que se fizesse esforço sério para conter a praga, um insecto avermelhado, o cerococcus parahybenses, destruiu rapidamente a cultura do café que fazia a riqueza da zona do brejo, sobretudo a Borborema. Aniquilaram-se fortunas. E a região rica e prospera entrou em decadencia vivendo de cereaes palliativos e de uma canna de assucar que não merece fé. Empobrecida, decaia. Lembrou-se, então, o governo parahybano da cultura do fumo. Mandou o agronomo Nelson Maciel — um trabalhador infatigavel — estudal-a no Rio Grande do Sul. De volta, em vez de escrever um relatorio massudo e indigesto, atirou-se o agronomo illustre ao trabalho com uma dedicação extraordinaria. No mesmo anno produziu fumo de estufa de primeira ordem. No anno seguinte, 1933, funccionavam 10 estufas. Este anno funccionam 45 e ha muitas em construcção. E como os lucros dos lavradores são vultosos e a interventoria amparando inteiramente os trabalhos do agronomo dá-lhe grandes possibilidades que revertem integralmente em beneficio da lavoura, tudo faz crer que em breve, milhares de estufas espalhadas de Areia a Bananeiras darão ao Brejo riqueza superior á que conheceu outrora, nos tempos aureos do café.

O governo parahybano é um exemplo. Mostra bem o que se pode fazer com recursos mediocres desde que se oriente com segura das actuaes condições do planeta e se ponha o progresso do Estado como alvo unico a se alcançar. Pena é que exemplo tão nobilitante, partido do pequeno Estado nordestino que ha muitos tão parco de recursos parece não seja posto em pratica por outros de area superior, de população mais vultosa e de maiores possibilidades.

Outras seriam as condições brasileiras.

Pimentel Gomes

(Do *Correio da Manhã*, do Rio).

O JAPÃO NA PHILATELIA

ALEXANDRE KONDER

(Da U. B. I., especial para "A União").

O Japão conheceu o systema postal sem receber quaesquer influencias estranhas, no inicio do seculo XVII. Foi logo após a pacificação do Imperio pela espada de Iyeyassu que appareceram as primeiras agencias postaes na terra dos samurais. Eram organizações particulares, chamadas "Hykiaku_ya", as quaes se encarregavam de transmittir, por terra ou por mar, as correspondencias particulares, mediante uma minima remuneração. O Governo mantinha para o seu uso uma organização á parte, controlada por funccionarios chamados "ekitei-hi".

Além disso, a maioria dos senhores feudaes possuia o seu correio particular, que não só levava aos mais afastados recantos do Imperio as cartas de seus amos, como se encarregava de espionar e intrigar á mercê dos apetites politicos do momento. Essa organização, porém, não adoptava nem carimbos, nem sellos e por isso della pouco está hoje em dia, capaz de interessar o mundo philatelico.

Graças aos esforços do barão Maejima, o Japão adoptou, em 1871, um systema postal quasi identico ao modêlo americano, que mais tarde havia de se universalizar. As primeiras peças tiveram um valor de 1 sen, 6 rin, 8 sen e 16 sen e são modernamente rarissimas.

Durante o primeiro anno de ensaio, o correio creado pelo illustre fidalgo apenas circulou entre Tokyo, Kyoto e Osaka, mas taes fôram os resultados que no anno seguinte elle foi extendido a todo o paiz. Mas emquanto se formava aos poucos a organização postal japoneza, nos portos livres as agencias americanas, hollandezas, francêsas e inglêsas continuavam a se desempenhar da missão que lhes fôra facultada pelos tratados, levando para todos os recantos do globo — e mesmo do Imperio — as cartas dos japonezes. Em 1879, o Japão foi admittido á Convenção Postal Universal e desde então o Estado chamou a si a grande tarefa, creando um departamento inteiramente autonomo.

Em 1895, foi lançada a primeira emissão commemorativa, em homenagem ás bodas de prata do Imperio Meiji e no anno seguinte outra emissão appareceu, festejando a victoria contra a China. Já a esse tempo milhares de japonezes se inclinavam para a paixão philatelica, paixão esta que forma hoje uma das legiões mais fortes do paiz, á sombra da qual dia a dia, crescem e prosperam os clubs e as associações destinadas aos estudos e ás collecções dessa interessante sciencia. As emissões commemorativas mais recentes, lançadas pelos Correios do Japão, são as seguintes: Anno de 1916: proclamação do Principe Hirohito como herdeiro da Corôa; anno de 1919: celebração da assignatura da paz; anno de 1920: commemoração do primeiro recenseamento geral do Imperio; anno de 1920: homenagem ao templo erigido em Tokyo em honra do Imperador Meiji; anno de 1921 em regosijo pela volta do Principe Hirohito da sua viagem á Europa; 1927: celebração do 50.° anniversario da entrada do Japão na Convenção Postal Universal e 1928: em homenagem á coroação do actual Imperador.

Actualmente vem de apparecer uma linda emissão em homenagem ao Congresso Internacional da Cruz Vermelha que ora se realiza em Tokyo.

COMPETIÇÃO CYCLISTA

CORRIDA DE BYCICLETA CABEDELLO-JOÃO PESSOA

O cyclismo conta elevado numero de apreciadores entre a mocidade desta capital, onde o habito de andar de bycicleta é bastante vulgarizado.

Assim, é de toda opportunidade a realização da projectada corrida Cabedello — João Pessôa, cujo percurso é o maior entre todas as provas do genero effectuada entre nós.

As inscripções para esta competição estarão abertas até o dia 21 do corrente, podendo os interessados se entenderem com o sr. Roberto Stuckert, no "Photo Iris", á rua Duque de Caxias, 326.

A prova terá inicio ás 8 horas do dia 23 do corrente, partindo os concorrentes do largo da feira, em Cabedello com destino á praça Vidal de Negreiros, desta capital, devendo ser obedecido no seguinte itinerario: estrada de rodagem, avenida Juarez Tavora, rua Duque de Caxias e praça Vidal de Negreiros.

Só serão admittidas a inscripções as bycicletas com 48 dentes na transmissão e 18 na carreta (typo commum).

Aos concorrentes classificados serão conferidos os seguintes premios:

1.° *lugar*: — Uma bycicleta "Splendid", offerecida pelo sr. J. Barros & Filhos, representantes das mesmas nesta praça; 2.° *lugar* — um jogo de pneumaticos; 3.° *lugar* — Um jogo de camaras de ar; 4.° *lugar* — Uma duzia de retratos offerecidos pelo *Photo Iris*.

OS FESTEJOS DO NATAL

NA AVENIDA FLORIANO PEIXOTO

Os habitantes da avenida Floriano Peixoto se prestam com grande actividade para a commemoração do Natal, naquella via publica, a qual promette revestir-se do maximo brilhantismo.

Deverá funccionar alli varias diversões populares, fazendo retreta a banda de musica do 22.° B. C. contratada pelo sr. Oliver von Shosten, á sua custa.

—

Como nos annos anteriores a população da povoação Indio Piragybe vae festejar, com animado programma o proximo Natal.

O local escolhido para essa commemoração é a rua da Saude onde fica situada a respectiva capella.

A' frente desses festejos está uma commissão composta dos seguintes esforçados elementos:

Srs. Francisco Salvador, João Angelo Pereira, João Rodrigues, Antonio Felix, Nelson Coêlho Serrão, Sebastiana Fernandes, Clotilde Martins, Maria das Neves Fernandes, Othylia Muniz de Lima, Helena Magdalena da Costa, Josepha Soares da Silva, Izaura Henriques Pereira, Iracema da Cunha, Laura da Cunha e Elza da Cunha.

—

A firma Duarte & Guimarães desta praça, está se movimentando para a realização nesta capital do *Natal de Creanças pobres*, o qual é patrocinado pelo *Jornal do Commercio*, do Recife.

A proposito desta iniciativa, de tão alta benemerencia, recebemos hontem daquelles conceituados commerciantes a seguinte carta:

"João Pessôa, 12 de dezembro de 1934 — Illmos. Snrs. redactores da "A União". Nossos Amigos e Srs: —

Estando a nossa firma empenhada na realização do *Natal das Creanças Pobres*, nesta cidade, com o patrocinio do *Jornal do Commercio*, de Recife, é nosso desejo que esse movimento de solidariedade humana obtenha o melhor exito possivel, e para isso contamos com os bons sentimentos da sociedade parahybana.

Tomamos, pois, a liberdade de endereçar a v.v. s.s. 50 cartões para serem distribuidos aos pobres soccorridos por esse jornal, pelo que ficamos summamente gratos.

Chamamos a especial attenção de v.v. s.s. para a distribuição dos referidos cartões que só serão para crianças até 10 annos de idade, de ambos os sexos.

A distribuição dos brindes será no Curso Modêlo "Jardim da Infancia", á rua Epitacio Pessôa, na manhã do dia 25 deste.

Saudações, pela Succursal do *Jornal do Commercio*, *DUARTE & GUIMARÃES*".

Rapazes e Moças — Precisam-se activos para agentes revendedores dos Bonus do Club Aurora.
A tratar com o agente geral, á rua Duque de Caxias, 78, nesta capital, das 8 ás 9 horas dos dias uteis. — Optimas commissões.

Objecto perdido — Gratifica-se á pessoa que achou uma chatelaine com medalha, contendo um retrato de senhorita, perdida na noite de 7 do corrente, da praça João Pessôa á rua [illegible] Pessôa e queira fazer o obsequio de entregar na casa n.º 236 á avenida Capitão José Pessôa.

CURSO DE FERIAS — João Vinagre e Hermantina Campello avisam aos interessados que no dia 1.º de dezembro abrirão um curso particular preparando alumnos ao exame de admissão ao Lyceu, Escola Normal e Academia de Commercio, o qual funccionará das 8 ás 11 horas no Grupo Escolar "Dr. Thomaz Mindello".
Ajuste previo.

ENGENHO A' VENDA — Vende-se, na zona do Brejo, uma bôa propriedade com optimas installações para o fabrico de rapadura e aguardente — Negocio de occasião. Informações com o sr. José Moura — Tambiá, 726.

Alugam-se — em Tambaú uma optima casa, á Av. Cabo Branco 328; outra com um bom sitio á Av. Juarez Tavora, 1103; um primeiro e segundo andar á rua Direita, 173; um armazem á rua Desembargador Trindade 27 e outro em Cabedello. Tratar com Raul Sá, á rua Direita, 173.

O FERMENTO PLEISCHMANN, seleccionado está sendo empregado no Pão Francez, em dezesete padarias nesta capital.
O fermento Fleischmann emprega-se nas Destillarias de Usinas e Engenhos, com positivos resultados no Alcool e Aguardente.
Agente commissario L. Pinto de Abreu. Rua Maciel Pinheiro, 285.

MANILHAS de primeirissimas de 2, 3, 4, 6 e 8 pollegadas, empregadas nos saneamentos de Recife, João Pessôa e Bahia. Representante e vendedor, L. Pinto de Abreu.
A QUEM INTERESSAR um bom ponto para negocio, com duas armações com vidros, uma simples, um balcão e installação de luz. Ponto na avenida Beaurepaire Rohan. Entende-se na rua Maciel Pinheiro n. 285.

SENHORES CREADORES — Quereis tratar bem vossos animaes, defender o gado contra os males, Broca, [illegible] da ponta, carbunculo, tuberculose, [illegible], mal triste, aphtosa, diarrhéa, e ainda, tornar estas criações [illegible] e [illegible], dirigi-vos á rua Maciel Pinheiro n. 194 lá obtereis esclarecimentos completos.
J. R. de Vasconcellos & Cia., representantes commerciaes.

Alugam-se ou vendem-se um grande armazem para officina, deposito etc. tem [illegible] e pertences para sabonaria; um motor Otto 15 cavallos; uma machina e pertences para sabonaria e dois cofres, sendo um por [illegible]. Rua Maciel Pinheiro, 641 ou 593.

Duas casas de tijollos e telhas, situadas em Barreiras, entrada do rio do Meio, uma com adaptação para mercearia, contendo prateleira e balcão e a outra, para familia, com calçada de frente, venezianas, etc.
Terreno medindo 27 metros de frente por 31 de fundos, com optima cacimba, varias fructeiras de qualidade e terreno sufficiente para mais duas construcções. A tratar com o proprietario na avenida dos Tabajaras, n. 430, das 15 horas em diante.
Preço: 5:000$000. Facilita-se o pagamento. Proximo á parada de trem e omnibus.

Vendem-se 2 caminhões da grande marca "International" ambos em perfeito estado de conservação, a tratar com o proprietario sr. Antonio de Mello, (Macio).
João Pessôa, Praça 15 de novembro, ou em S. Rita.

Chacara, com confortavel casa para familia de tratamento; um grupo de 3 casas espaçosas, rendendo 500$ mensaes; um armazem para deposito officina, saboaria etc.; casas, terrenos e uma cocheira com gado de raça, vendem-se juntos ou separadamente, por preço de occasião. Trata-se na avenida João Machado 795.

[illegible]CA-SE por 130$00 mensaes a [illegible] casa da rua Diogo Velho n.º 691 — A tratar na avenida João Machado, 795.

CASA EM TAMBAU — No "Parahyba Hotel" indica-se a pessoa que tem para alugar uma optima casa na praia do Gonçalo.

Vendem-se — Um piano Bijou muito sonoro e forte e mais alguns outros moveis. A rua B. da Passagem (antiga da Areia) n.º 506.
João Pessôa, 17-11-34.

"BATOUALA' CÃO SEM SORTE", de René Maran — O grande drama da exploração do africano apparece nos vivos neste admiravel livro do maior escriptor negro, Rané Maran.

NAVE[illegible] COMMERCIO

PEREIRA CARNEI[illegible]
(Comp. Comerc[illegible]
Sede: — R[illegible]

VAPORES [illegible]

DO [illegible]

"PIAUHY" — Esperado n[illegible] para os seguintes portos: Natal, [illegible] mocim e Tutoya.

"MERITY" — Esperado n[illegible] mora indispensavel para os port[illegible] rá e Maláu

AVISO — Previne-se aos [illegible] embarque só serão fornecidas at[illegible] contra entregas dos conhecimen[illegible]

COMPANHIA DE NAVEGAÇAO LLOYD BRASILEIRO
Séde: — Rio de Janeiro — Brasil
Rua do Rosario, 2-22
A maior emprêsa de navegação da America do Sul
Serviço de passageiros e cargas

LINHA SANTOS-BELEM
PARA O NORTE

LUXUOSO PAQUETE "COMMANDANTE RIPPER" — Esperado do sul no proximo dia 1[illegible] do corrente e sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, Tutoya, São Luiz e Belém.

PAQUETE "PARA'" — Esperado do sul no proximo dia 27 e sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, Tutoya, S. Luiz e Belém.

PARA O SUL

PAQUETE "D. PEDRO II" — Esperado do norte n[illegible] proximo dia 14, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

PAQUETE "ALMIRANTE JACEGUAY" — Esperado do norte no proximo dia 21 e sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA MANAOS — BUENOS AYRES

PAQUETE "POCONÉ" — Esperado do sul no proximo dia 22 sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, S. Luiz, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manãos.

LINHA SANTOS — HAMBURGO
Vapores esperados em Recife

"CUYABÁ"
(11.225 tons. de deslocamento)

De Santos e escalas, é esperado no dia 15 de dezembro, sahirá no mesmo dia, para Lisbôa, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

PROXIMAS SAHIDAS PARA A EUROPA

ALMTE. ALEXANDRINO	a 25—12—1934
RAUL SOARES	a 10— 1—1935
BAGE'	a 20— 1—1935
SIQUEIRA CAMPOS	a 5— 2—1935

LINHA PARA LIVERPOOL

"QUEEN MAUD" (Fretado) — Esperado no meiado de dezembro, sahindo após indispensavel demora para Liverpool.

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiára e Manáos com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre com transbordo no Rio de Janeiro.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Bahia em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Bahiana.

Outrosim, acceita cargas para estações da Rêde Mineira de Viação com baldeação em Angra dos Reis.

As reclamações de faltas e avarias só serão acceitas por escripto e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente,
BASILEU GOMES
Escriptorio: Praça Anthenor Navarro n.º 28 — Armazem: Praça 15 de Novembro
Endereço Telegraphico: — NAVELLOYD
Phones: — Escriptorio, 38 — Armazem, 53 — JOAO PESSOA

[illegible]IFERA RIO-GRANDENSE
[illegible]pores entre Cabedello
[illegible] Alegre
[illegible]S RAPIDOS

CARGUEIRO "CHUY" — Esperado do norte, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 15, depois de demorar-se o necessario, sahirá para os portos de Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Pelotas, Rio Grande e Porto Alegre.

CARGUEIRO — "OLINDA" — Esperado do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 16 deste, depois da demora necessaria, sahirá para os portos de Natal, Fortaleza, Maranhão e Amarração.

Acceita-se carga para os portos de Paranaguá, Antonina, Itajahy e Florianopolis, com perfeito serviço de transbordo no Rio.

A Companhia dispõe do grande Armazem n.º 4 do Caes do Porto do Rio de Janeiro.

Demais informações com os

Agentes — LISBOA & CIA.

OFFICINA MONTEIRO

Vende-se essa conhecida, afreguezada e bem montada OFFICINA ELECTRO-MECHANICA.

O motivo da venda é o proprietario desejar mudar de ramo de negocio.

Rua Maciel Pinheiro, n. 501 — João Pessôa

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELLO

SAHIDAS DE CABEDELLO TODAS AS TERÇAS-FEIRAS

"Itagiba"

Esperado dos portos do sul na terça-feira, 18 do corrente, sahirá no mesmo dia a tarde, para:

RECIFE — Quarta-feira, 19;	ANTONINA — Sabbado, 29;
MACEIO' — Quinta-feira, 20;	FLORIANOPOLIS — Domingo, 30;
BAHIA — Sexta-feira, 21;	IMBITUBA — Segunda-feira, 31;
VICTORIA — Segunda-feira, 24;	RIO GRANDE — Quarta-feira, 2;
RIO — Terça-feira, 25;	PELOTAS — Quarta-feira, 2;
SANTOS — Sexta-feira, 28;	PORTO ALEGRE — Quinta-feira, 3.
PARANAGUA' — Sabbado, 29;	

Recebem-se também cargas para Penêdo, Aracajú, Ilhéos, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro.

AVISO — A Companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da sahida dos seus paquetes.

Pede-se aos srs carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam no costado dos navios no dia de suas chegadas.

Proximas sahidas:

ITAQUATIA" — Terça-feira, 25 de dezembro.

"ITAPUHY" — Terça-feira, 1.º de janeiro.

Os consignatarios de cargas devem retiral-as do trapiche da Companhia dentro do prazo de 3 dias, após a descarga, findo o qual, incidirão as mesmas em armazenagem.

Passagens, encommendas e valôres, attendem-se no escriptorio até ás 16 horas, na véspera da sahida dos paquetes.

As demais informações, serão dadas pelos agentes.

WILLIAMS & CIA.
Praça Anthenor Navarro n.º 8 — Phone 824.

PARTE OFFICIAL

(Conclusão da 2.ª pag.)

de direito da comarca de Alagôa do Monteiro, requerendo 3 mezes de licença. — Submetta-se á inspecção de saude.

Do dr. Julio Rique Filho, juiz de direito da comarca de S. João do Cariry, solicitando pagamento de ajuda de custo. — Deferido, arbitrando em quinhentos mil réis.

De José Pereira da Silva, guarda civico, requerendo pagamento de vencimentos por ter servido no Batalhão Provisorio. — Indeferido, em face das informações.

De d. Celina Paes de Araújo professora diplomada pela Escola Normal, requerendo nomeação para o logar de adjuncta da cadeira mixta de Alagôa Grande. — Aguarde opportunidade.

De Maria da Guia Pedrosa Gondim, alumna do Instituto Pedagogico, solicitando dispensa de uma fracção para completar media. — Deferido.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 11:

Petição:

De Eduardo Gomes Paz, director do Laboratorio Bromatologico, requerendo pagamento de um cento de réis (1:000$000), referente a ultima prestação do contracto que tem com o Estado. — Deferido.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 12:

Decretos:

O Interventor Federal neste Estado, tendo em vista solicitação da Directoria do Ensino Primario, designa os drs. Aluysio Raposo, Manuel Florentino e José Maciel, a fim de inspeccionarem de saude a professora Dulcelina dos Santos Machado, regente da cadeira rudimentar, urbana, mixta de Jacaré, do municipio desta capital, no dia 14 do corrente, ás 14 horas, na séde da Directoria Geral de Saude Publica.

O Interventor Federal neste Estado exonera o sargento Severino de Assis Luna do cargo de sub-delegado da circumscripção de Mutinhas, districto de Alagôa Nova.

O Interventor Federal neste Estado nomeia Elias Ribeiro da Silva para exercer o cargo de guarda da administração do Porto de Cabedello, devendo solicitar seu titulo da Secretaria da Fazenda, Producção e Obras Publicas e assumir o exercicio na data da inauguração do mesmo porto.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 10:

Petições:

De Porfirio Anselmo da Cruz, guarda civico, solicitando 15 dias de ferias. — Como requer.

De d. Anna Candida Vianna, enfermeira visitadora do Serviço de H. Infantil da capital, solicitando 15 dias de ferias. — Como requer.

Do dr. João Pimentel Filho medico auxiliar de Saude Publica, solicitando 15 dias de ferias. — Como requer.

De Antonio Baptista de Carvalho, guarda civico, solicitando 15 dias de ferias. — Como requer.

De Zuleika de Oliveira alumna do Instituto Pedagogico, solicitando dispensa de dois pontos para completar media. — Deferido.

FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO

Commando da Força Publica Militar do Estado da Parahyba do Norte — Quartel em João Pessôa, 12 de dezembro de 1934 — Serviço para o dia 13 (quinta-feira).

Dia á Força, 2.º ten. Firmiano Cavalcante.

Ronda á Guarnição, 1.º sgt. Tolentino.

Adjuncto ao official de dia, 3.º sgt. José Severino.

Guarda da Cadeia, 2.º sgt. Elizeu Rangel e cabo José Sant'Anna.

Guarda do Quartel, cabo Octacilio Bispo.

Dia á E. Militar, cabo Artiquilino Guedes.

Reforço da Alfandega, cabo Manuel Marcionilio.

Patrulha da cidade, cabo Antonio Siqueira.

Ordem á C.O., soldado corneteiro Antonio Juvino.

Piquete a Q.F., soldado corneteiro Francisco Theotonio.

Dia ao Telephone, soldado telephonista José Ferreira (5.º).

Dia á Secretaria, cabo Francisco Xavier.

Boletim numero 346.

(Ass.) José Mauricio da Costa, ten. cel. cmt.

Confere com o original: Major Elias Fernandes, sub-cmt.

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA

Inspectoria Geral da Guarda Civica do Estado — Quartel em João Pessôa, 12 de dezembro de 1934 — Serviço para o dia 13 (quinta-feira) — Uniforme 2 (kaki).

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n. 3.

Dia á Secção de Vehiculos, guarda de 2.ª classe n. 31.

Dia á Secretaria, guarda de 2.ª classe n. 10.

Rondantes, fiscal Dacio Benevides e guardas de 1.ª classe ns. 112 e 4.

Guarda do Quartel, guardas ns. 40 — 48 e 123.

Policiamento dos cinemas, guardas ns. 10 — 19 e 25.

Policiamento do Tribunal de Justiça Eleitoral, guardas ns. 37 — 17 — 15 — 62 — 78 — 36 e 91.

Policiamento da capital, guardas ns. 100 — 102 — 105 — 65 — 99 — 92 — 107 — 24 — 34 — 101 — 59 — 74 — 97 — 106 — 54 — 33 — 53 — 33 — 116 — 66 — 23 — 65 — 98 — 103 — 109 — 20 — 19 — 44 e 103.

Signalização do trafego publico, guardas ns. 46 — 50 — 76 — 15 — 71 — 39 — 26 — 72 — 56 — 73 — 53 — 65 — 120 — 14 — 30 — 17 — 61 — 69 e 60.

Boletim n. 281.

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Multa justificada: — Justificam-se perante esta Inspectoria das multas que lhes foram impostas, por infracção dos arts. 226 e 182 do R.T.P., os automobilistas José Justino Filho e Bento Corrêa Lima.

II — Multas pagas: — Pelos chauffeurs Deoclecio de Andrade, Cosme Nunes de Carvalho e Clovis Gonçalves de Medeiros, respectivamente, conductores dos carros 56 — C — 17-Pb., 57 — A — 10-Pb. e 615 — P 18-Pb. foram pagas as multas de 10$000 cada um dos dois primeiros e 20$000 o ultimo, sendo esta com 50% de abatimento, por infracção dos arts. 414, 332 e 336 do R.T.P.

III — Pellicas despachadas: — De Julio Nogueira de Carvalho, José Gualberto de Vasconcellos, Octacilio da Silva Maia, João da Silva Azevedo e Samuel Teixeira de Carvalho residentes em Campina Grande, requerendo para prestarem exame de chauffeur profissional. — Como pedem.

IV — Reunião do Conselho Economico: — Reuniu-se hoje, as 15,30, o Conselho Economico desta Guarda, sob a presidencia desta Inspectoria e com o comparecimento dos demais membros [illegible] da conta do mez de novembro ultimo, tendo o sr. José Soltiano das Mercês, servindo de almoxarife-thesoureiro, apresentado os documentos da receita e despesa com a seguinte demonstração:

Receita do mez de novembro	687$500
Saldo do mez de outubro	2:931$000
Somma	3:619$500
Despesa do mez de novembro	498$000
Saldo que passa para o corrente mez	3:121$500

O Conselho approvou todas as contas por julgal-as certas e legaes.

(Ass.) Guilherme Falcone, major inspector geral.

Confere com o original: F. Ferreira de Oliveira, sub-inspector.

PREFEITURA MUNICIPAL

EXPEDIENTE DO DIA 12:

Requerimentos de:

Carmello Ruffo. — Indeferido, de accôrdo com o parecer da D. O. L. P.

Arthur Martiniano de Oliveira e Sá — Como requer.

Donatilia de Souza Carvalho — Deferido.

Augusta do Rêgo Luna — Como pede.

A Directoria de Expediente e Fazenda precisa fallar com as seguintes pessoas:

Carmello Ruffo, José Marciano de Oliveira, João Sebastião Silva, José Pedro Barbosa, Jonas Cabral de Mello, Maria Rozenda, Zeferino Alves da Rocha, Floripes H. Pessôa, Antonio Alfredo Primoli, Elysio José de Souza, Augusto Amaro da Cunha, João Cancio da Silva, Roque Eduardo, Celestin Marius Malzac, Pedro Guedes Pereira, Cunha & Di Lascio.

THESOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 12 de dezembro de 1934

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Estado da Parahyba — C/ Movimento	1.401:851$319	73:000$000	1.474:851$215	75:372$500	1.399:477$819
Banco do Estado — C/ Movimento n.º 2	500:000$000		500:000$000		500:000$000
Banco do Brasil — C/ 10% da Receita	253:889$900		253:889$900		253:889$900
Banco Central — C/ Movimento	16:263$091		16:263$091	4:068$500	12:195$591
	2.172:004$310	73:000$000	2.245:004$310	79:442$000	2.165:562$310

Secção de Contabilidade do Thesouro do Estado da Parahyba, 12 de dezembro de 1934.

Luiz Franca, chefe da Secção. — Frederico da Gama Cabral, contabilista.

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 12 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 11		154:049$838
Recebedoria — Por conta da renda do dia 11	73:000$000	
Imprensa Official — Por conta da renda do mês de novembro	629$000	
Luiz da Silva Pinto — Renda extraordinaria	300$000	
Jonathas Carneiro — Saldo de adeantamento	28$900	
José Luiz do Rêgo Luna — Idem, idem	$700	
Chromacio Cavalcanti — Idem, idem	273$000	74:020$700
Banco do Estado — Retirada nesta data	75:372$500	
Banco Central — Idem, idem	4:068$500	79:442$000
		307:512$538

DESPESA

Guarda Civica — Folha de pagamento	20:126$700	
Diogenes Chianca — Material para diversas repartições	4:605$000	
Dias, Galvão & Cia. Ltda. — Idem, idem	451$950	
Ariel de Farias — Idem, para a Imprensa Official	1:155$600	
J. Minervino & Cia. — Idem, para diversas repartições	2:717$000	
Francisco de Araujo Neves — Conta de transporte	788$000	
Escola Normal — Folha de aseio	155$000	
J. Theodosio & Cia. — Idem, para diversas repartições	1:175$200	
Maia & Cia. — Conta de fornecimento do Palacio da Redempção	218$500	
Byron Brayner Nunes da Silva — Differença de vencimentos	790$200	
Dionysio Carneiro da Cunha — Transporte	1:013$000	
Dr. Francisco X. Pedrosa — Serviços de Assistencia Veterinaria	250$000	
Directoria de Plantas Texteis — Quota de dezembro	16:660$900	50:335$900
Banco do Estado — Depositado nesta data	73:000$000	73:000$000
Saldo para o dia 13		184:176$638
		307:512$538

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 12 de dezembro de 1934.

Franca Filho, Thesoureiro geral. — Antonio Laurentino Ramos, Escripturario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA EM 12 DE DEZEMBRO DE 1934

Saldo do dia 11	6:847$243	
Receita do dia 12	2:904$000	9:751$243
Despesa do dia 12		4:104$500
Saldo para o dia 13		5:646$743
No B. do Brasil	868$000	
Na Caixa Rural	4:733$500	
Em cofre	5:087$243	5:646$743

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 12 de dezembro de 1934.

Gentil Fernandes, Thesoureiro interino.

CARNAVAL DE 1935

A "Nau Catharineta" dos "Diarios"

Com a presença de toda a marujada alistada realizou-se hontem, como estava assentado, uma grande reunião dos componentes da "Nau Catharineta", do "Club dos Diarios" que deverá revolucionar a cidade nos dias do proximo carnaval.

Após acaloradas discussões, onde foram travadas verdadeiras luctas em prol da conquista dos varios postos de commando, foi organizado, finalmente, o quadro dos officiaes da magestosa embarcação ficando o mesmo assim organizado:

Almirante, Franca Filho; capitão de Mar e Guerra, Carlos Guimarães; Piloto, (capitão-tenente), Dion Villar; medico, (capitão-tenente) Raul Azevedo; cappellão (1.º tenente) Hildebrando Tourinho; 1.º tenente, P. Navarro Filho; 2.º tenente, Claudio Lemos, Salôia, Franca Sobrinho; Vassoura, Raul Rabello; Ração, João Serrano Filho; Mestre (sargento-ajudante), João Serrano; Gageiros, Waldemar Luna e Ernani Onofre; Calafate, Ruy Guedes.

Fazem parte mais da referida belonave cerca de 40 marinheiros.

Ainda na reunião de hontem foi eleita uma directoria constituida pelos srs. Carlos Guimarães, presidente, H. Tourinho, secretario e Franca Filho, thesoureiro, a fim de tratar da construcção e ensaios da Nau e outros assumptos que se relacionam com a mesma.

Essa directoria, assumindo immediatamente as suas funcções, designou a proxima sexta-feira para a effectivação do primeiro ensaio da barca, o qual se realizará em local previamente annunciado.

"Club Bohemios Brasileiros"

A directoria desse sympathizado club carnavalesco convida, por nosso intermedio, todos os associados musicos do mesmo gremio a comparecerem na respectiva séde social, á rua Duque de Caxias, n.º 511, ás 19 e meia horas do proximo sabbado, a fim de realizar estrondoso ensaio do qual participará tambem uma orchestra.

NOTAS POLICIAES

SUSTADAS AS MEDIDAS CONTRA VARIOS INDIVIDUOS

O dr. Antonio Guedes, Juiz Federal, solicitou do dr. director da Segurança Publica, providencias no sentido de serem sustadas as medidas tomadas por solicitação do dr. Juiz Substituto Federal para a prisão de Aurelio Alves da Silva, José Ferreira da Silva e Antonio Symeão dos Santos, visto ter sido decretada a nullidade do respectivo processo.

FALECIMENTO NA CADEIA PUBLICA

Tendo fallecido, hontem, na Cadeia Publica desta capital o sentenciado João Francisco dos Santos, o dr. Belino Souto solicitou do dr. director da Segurança Publica que fossem para alli transportados os srs. drs. delegado e medico do districto desta capital, a fim de ser feita a identidade necessaria do morto, bem como providenciar sobre o enterramento do mesmo.

REMESSA DE AUTO DE PRISAO EM FLAGRANTE

O delegado auxiliar da capital, communicou ao dr. director da Segurança Publica, haver remettido ao dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara o auto de prisão em flagrante contra Francisco Duarte da Trindade, autor de ferimentos graves na pessôa de Marjan Barcevyaski, facto verificado no dia 9 do corrente, na pensão "Aurora", sita á rua Desembargador Trindade.

Instituições de caridade

Asylo de Mendicidade "Carneiro da Cunha" — [illegible] da semana de 2 a 8 de dezembro de 1934.

Visitas — O estabelecimento foi visitado por [illegible] pessoas, cujos nomes constam do livro de presença.

Serviço medico — O dr. Oscar de Castro [illegible] semana não visitou o estabelecimento.

Donativos — Foram feitos os seguintes: [illegible], carne verde [illegible], Julio Carneiro, 13 kilos de [illegible], Ferreira Amorim & Cia., 15 kilos de fumo.

Movimento de indigentes — Existiam 92 asylados. Entrou 1, sahiram 2, [illegible] 91, sendo 44 homens e 47 mulheres.

Escala de serviço — Pelo Conselho foram designados para o serviço da semana de 9 a 15 o senhor Eduardo Cunha, o medico dr. João Medeiros e a Pharmacia "Santo Antonio".

Notas — Além dos asylados matriculados, existem mais 6 em observação.

O estado sanitario do Asylo continúa sem alteração.

João Pessôa, 8 de dezembro de 1934.

José Onofre, director de semana.

PELA "GREAT WESTERN"

Alviçareira noticia — Reducção de tarifas

Estou informado de fonte autorizada, que a illustre administração da "G. W." cogita de fazer grande reducção em suas tarifas, a entrarem em vigor no proximo janeiro.

E' o unico caminho a seguir para o—a velha empreza com uma solução efficiente e segura aos interesses da mesma companhia e o incremento economico da região dos quatro Estados servidos pelos seus trilhos, com uma população approximada de 7 milhões de habitantes. E' de se esperar que com essa nova orientação, voltem a trafegar, diariamente, os trens regionaes de longo percurso e bem assim os dos pequenos ramaes que foram [illegible] supprimidos.

Já se tem a prova irrefutavel do desastre da recente alteração em que entre outras medidas, nos veiu o nocturno, dia sim, dia não, com o desapparecimento das composições diarias. O povo não quer, repugna. E' carissimo e inconveniente. Esta é que é a verdade.

Ora, expliquemos os transportes do nocturno e da sopa de João Pessoa a Recife, custo e tempo.

"G. W." passagem.

Ida com leito, 42$000. Tempo gasto cerca de 2 horas.

"Sôpa" ida 14$000. Tempo gasto 4 horas.

E' uma disparidade 66% a mais e quasi o duplo de tempo que se vê.

Urge que ao lado da reducção, augmente-se a velocidade das machinas. E' o caso do velho adagio "Tempo é ouro", mormente nestes tempos que a humanidade corre para vencer.

Sempre fui e sou partidario da diffusão dos caminhos de ferro no nosso Estado, e por elles bato-me pela imprensa desde 1907, quando galgaram o planalto da Borborema com a sua Chegada a Campina Grande.

Haja vista a serie de artigos que publiquei, naquella epoca, no "Commercio", do saudoso conterraneo Arthur Achilles, em que combati uma nefasta politica de transporte, composta de politicos em evidencia naquelles tempos, que discutiam, pró e contra, o ponto do proseguimento da nossa estrada tronco, com a cabeça de seus trilhos já de vencida em demanda dos Cariris-Velhos. O resultado ahi está. Já se foram 27 annos e ella nem mais um passo adeante. Emquanto a "Rêde de Viação Cearense", já soltando o grosso fumo de suas locomotivas por entre os carnaubaes das varzeas do Piranhas, avança em demanda de Patos.

Que sorte essa da Parahyba!

Parte dos melhoramentos de vulto que chegam aos seus sertões, entram-lhe pela culatra: o telegrapho velho do Ceará, Cajazeiras, Patos, depois foi ligado a Campina Grande, o trem lá vem [illegible] as grandes barragens se construem lá para a alta região do Estado, tributaria ao do Ceará.

Voltando ao fio do assumpto, affirmo que longe de mim o pensamento de ridicularizar a conceituada companhia arrendataria. O que, porem, não me conformo e commigo todo e qualquer cidadão que necessita dos transportes de sua rêde, e que tenha acima dos seus interesses proprios, o bem das collectividades e com o peso estravagante de suas tarifas. Nada mais tenho reclamado nos meus commentarios pela A União, do que a equiparação de suas tarifas ás da "Rêde Cearense". E' isso o que aspiram os freguezes da sua estrada e a prosperidade economica duma vasta e rica faixa nordestina que progride e avança anno para anno em todos os ramos de sua actividade. Como comprehender e ficar impassivo, rindo deante de tamanho golpe desferido sobre os interesses publicos e particulares duma densa população que num labor intenso, duplica, vertiginosamente, as suas industrias commerciaes e agricolas?

Quando, ao contrario, se impõe o prolongamento dos trilhos de ferro para diversas zonas, onde largas producções se diminuem pela falta de meios de transporte.

Mas felizmente, os meus argumentos, que são tambem do povo, já começam a ser lavadas pelas claras aguas da esperança com a annunciada reducção das tarifas.

Varzeas do Piranhas, 1.12.34.

Francisco Lustosa

V. S. já tomou o café "ELEPHANTE"? Experimente-o que não usará outro.

UNDERWOOD

A MELHOR MACHINA DE ESCREVER DE TODO O MUNDO!

Teclado Universal augmentado de 42 para 46 teclas; tabulador decimal de 10 teclas automatico; novo systhema de teclas "CHAMPION"!

MACHINAS PORTATEIS MODERNISSIMAS

Onderwood é a unica marca que traz uma armação especial para cada tamanho de carro.

PERFEIÇÃO, RAPIDEZ, ECONOMIA E EFFICIENCIA

AGENTES NESTA PRAÇA

A. PEDROZA & CIA.

NOTAS CINEMATOGRAPHICAS

"Voando para o Rio"

O nosso publico terá hoje e amanhã a magnifica opportunidade de assistir ao film, consagração de Raul Roulien e Dolores Del Rio, "Voando para o Rio".

Producção da "R. K. O. Radio" do "Broadway Programme" foi a principio muito combatida a sua exhibição em nosso paiz, por motivo de interpretações jornalisticas apressadas [illegible], depois, pela maioria da opinião da nossa propria imprensa. Cêdo felizmente, veiu esse indispensavel reparo: não se tratava de uma anti-propaganda da mulher brasileira e sim de uma deliciosa phantasia sobre a vida alegre da encantadora metropole do Brasil. Uma pellicula que veio desmentir cathegoricamente, a pecha de tristeza que cabia sobre a nossa raça. Ficou portanto sobejamente provado não haver proposito algum contra a familia brasileira, nem tampouco Raul Roulien se prestaria a uma empreza dessa ordem, quando a certeza que elle está nos E. E. U. U. e seu coração sempre no Brazil, como já tem declarado muitas vezes!

A fim de facilitar a vinda dos "fans" que se encontram nas praias a assistir a linda producção da "R.K.O." conseguiu a Empresa Cinematographica Parahybana que alguns omnibus estivessem á disposição das mesmas, nos respectivos pontos.

"Voando para o Rio" será exhibido, simultaneamente, nos cinemas "Rio Branco" e "Felippea".

ANITA LINS — Recentemente chegada de uma das academias de Medicina do Rio de Janeiro, offerece ás distinctas familias de João Pessôa seus serviços como emfermeira obsthetrica, (parteira) podendo attender a qualquer hora do dia e da noite — Residencia: Avenida Vasco da Gama n.° 909.

NOTICIARIO

O sr. Francisco Lins de Mello agente autorizado da The Texas Company Ltda., á praça Vidal de Negreiros, acaba de conseguir daquella companhia a installação de uma modernissima bomba Wayne com capacidade para 40 litros de gazolina, ficando deste modo apto para attender com a maxima promptidão á sua freguezia.

—

Movimento de hospedes nos hoteis desta capital, nos dias de 2 a 9 do corrente mez:

Parahyba-Hotel — Guilherme Andrade, dr. Alcides Leite, Hermes Georges, Maria Cicilia, José Bezerra, Antonio Coutinho, Luiz Sousa, Francisco Elvas, João Barbosa da Silva, N. S. Griffetts William, cap. Newton de Sousa e familia, R. Camargo, Alfredo Antunes, Gaspar I. Ferreira, Elias Resende, dr. Francisco Rodrigues Porto, Alberto G. de Mello Rego, Julio Honorio de Mello e familia, Orlando Gelio, Francisco Max, Nik Medein, Seguro Pompout, Flavio Baptista, J. Harman, Janry Leol, cap. Epaminondas de Aquino, Anfrisio Brindeiro, Elio Basilio, José Villela, Basilio Silva, dr. Octavio Mariz, Heitor de Andrade, Walter Weio, Joaquim Bardos Moura, Pedro Cesar, Manuel Baptista Motta, J. Muller, Paraizes Velloso e familia, Adelino Maia, Jayme Magalhães, dr. Americo Maia, Herminio Guedes Araujo, Euclydes Aranha, João Arruda, [illegible] Antonio e familia.

Hotel Luso-Brasileiro — João Cordeiro, José Donato, Maria Donato, Francisco Soares, Theotonio Costa, José Pedro da Silva, Antonio Monteiro, Antonio Limão, José Bezerra, Joaquim Nobrega, José Lunguera e esposa, Severino Almeida Pimentel, Silvino Florentino, Alfredo Figueiredo, Alipio Villar, Bento Villar, Ernesto Moreira, Fausto de Araujo, Luiz de Andrade, Henrique Costa, Pedro Targino Moreira, dr. Regis Velho, Arthur Correia, Castro Lopes, R. Travassos Moura, Oscar Gomes, José Maia, José Barbosa, Archanjo Leite Mattos, Joaquim Lopes Simões, Agnelo Siqueira, Francisco Martins, S. Ramos Correia, José Xavier, João Brigida Costa, Arthur Carneiro, Paulo Oliveira, Joaquim de Mello, José Leopoldino, dr. João Pimentel Filho, Antonio Belmont, Domingos Pires, Cicero Torres, Arthur Barretto, Jayme Pereira Coelho, Diogenes Gonçalves, José Barretto, José Felismino.

Hotel Globo — Dr. Oswaldo Affonso Diniz, dr. José Ferrari, Emilio Rubiquer, A. J. Ferreira Lima, dr. Renato F. Martins, Paulo dos Santos, Charles Clark, Jonas Souto, José Carvalho, Diogo Jayme Avilla, João Souto, Domingos Perdigão, dr. Antonio Gabinio, Guilherme Groth, Antonio Nogueira, dr. Nelson Maciel e familia, Alfredo Bandeira da Costa, José Borba, Manuel Barros, dr. Antonio Santiago, Luiz Raymundo de Barros, José Octavio Peixoto, dr. João Magalhães, dr. José Araujo, Josué C. de Farias, Alberto Saldanha, João de Souza Barbosa, Elias de Araujo, João Bezerra de Mello Filho, Fortunato Rufino e familia, Luiz Moreira, Severino Pedro, Francisco C. de Abreu, João Agrippino Junior, dr. José Ferreri, Romulo José Clementino, Aloysio Gonçalves da Silva, Octavio Soares da Silva, Nicolau Berger e José de Araujo e filho.

FERNANDO NOBREGA tendo regressado de sua viagem ao Rio de Janeiro, reabriu o seu escriptorio de advocacia, á rua Barão da Passagem, 18, 1° andar.

GRAVATAS e lenços de sêda. Os melhores typos, pelos menores preços, só na "CASA YORK".

VIDA ESCOLAR

Resultado dos exames finaes dos Grupos Escolares e Escolas Isoladas do interior

Grupo Escolar Solon de Lucena da cidade de Campina Grande — José Gaudencio de Britto, Ivone Gomes de Araujo e Judith Lins de Albuquerque, approvados plenamente; Severina Alves Pessôa, approvada simplesmente.

Grupo Escolar Targino Pereira da villa de Araruna — Maria do Carmo Barbosa, Maria das Graças de Almeida e Berenice Bezerra Coutinho, approvadas com distincção; Josepha Alves Nobre, Isabel Nunes, Maria Nadia Fialho, Elza Targino, Neusa Moreira de Araujo e Gloria Torres da Silva, approvadas plenamente.

Grupo Escolar Gama e Mello da cidade de Princeza — Francisco Wanderley, approvado com distincção; Josepha Costa, Vitelbino Costa e Expedito Ferreira, approvados plenamente; Dorothea Marrocos, Adalgisa Medeiros, Antonio Monteiro, Luiz Barretto, Dinoura de Hollanda, Odina Maximiniano, Manuel Ramos e Hudson Barretto, approvados simplesmente.

Escola Elementar Mista de Guarita do municipio de Itabayana — Maria Borges, Geraldo Q. dos Santos, Josepha Rodrigues de Araujo e Francisca Araujo, approvados com distincção; Maria José dos Santos, Clotildes Borges, Antonio Nascimento de Araujo e Olivio Luiz da Silva, approvados plenamente.

Escola Elementar Mista de Borborema do municipio de Bananeiras — Maria de Lourdes Maciel, Severina Medeiros e Maria da Luz Moreira, approvados com distincção.

Escola Elementar Mista de Natuba do municipio de Umbuzeiro — Carlos Carneiro da Cunha, approvado com distincção; Severina Gonçalves Muniz e Geraldo Gayão Borba, approvados plenamente.

Escola Rudimentar do Sexo Masculino da villa de São José de Piranhas — José Cavalcanti da Silva, Genival Cajú Guarita, Solon Almeida de Menezes e Euclydes Ribeiro Tavares, approvados com distincção.

Escola Rudimentar Mista de Aldeia Velha — Severino Lucena Fernandes, José Alves Leal, Augusto Rodrigues, Corinina Pereira e Helena Alves Leal, approvados simplesmente; Miguel Rodrigues e Maria de Lourdes Araujo, approvados plenamente.

Escola Rudimentar Mista de Riacho do Povo — Leopoldina Gonçalves Diniz, Francisco Martins de Souza, Severina Ferreira de Araujo e Luiza Isidro de Mello, approvados plenamente.

Escola Rudimentar Mista de Lagoa de Pedra do municipio de Esperança — Manuel Pedro Sobrinho e Cecilia Araujo, approvados plenamente.

Escola Rudimentar Mista de Maracahype — Oscar Wenceslau de Carvalho, Therezinha de Jesus Araujo, Maria Carmellita de Araujo, Emilia Cecilia da Silva, Antonietta Dionisia da Silva, Josepha Filippe de Souza, Iracy Severina de Souza, Esther Umbelina de Carvalho, Nenita Queiroz Alves e Adelia Maria de Sousa, approvados com distincção.

Escola Rudimentar Mista de Lagoa Verde do municipio de Esperança — Manuel Lyra Lins e Francisca de Oliveira, approvados plenamente.

Escola Rudimentar Nocturna do Sexo Feminino da cidade de Itabayana — Perpetua Ferreira do Nascimento e Luzia Silva, approvadas com distincção.

Escola Rudimentar Mista de Boqueirão — Maria Reis, Francisca Anty Pires e Noemia Sabino, approvadas com distincção; Maria Sampaio Macedo, Maria José Magalhães, Ruth Fernandes, Francisco Reis, Dourival Carvalho, Santina Affonso Cruz e Alice Pereira, approvados plenamente; Iracema Pessôa, approvada simplesmente.

Escola Rudimentar Mista de Jardim do municipio de Pilar — José Gomes da Silva, approvado com distincção; Joaquim Avelino de Paiva, approvado plenamente.

Escola Rudimentar Mista de Areias do municipio de Esperança — Francisco Patricio da Silva, approvado com distincção; José Alves Pereira, Maria Adamina Diniz, Evangelina Patricio de Assis, Helena Cunha e Anizio Candido, approvados plenamente.

Escola Rudimentar do Sexo Masculino da cidade de Itabayana — Julio José da Cunha e Severino Dionisio da Silva, approvados com distincção; José Luiz, approvado plenamente.

Escola Rudimentar Mista de Pedro Velho do municipio de Umbuzeiro — Antonio Nogueira dos Santos, approvado plenamente.

A PROMOTORA DA CASA PROPRIA S. A. tem entregado uma casa de 3 em 3 dias.

COLLABORAÇÃO

O PRENUNCIO DA BORRASCA

E' o assumpto diario da imprensa mundial, o approximamento de uma terrivel tempestade que fará desencadear, fatalmente, a guerra, o phantasma negro que vem inquietando todos os povos que habitam o planeta.

O brutal assassinato de Dollfus, o revoltante attentado de Marselha, e a questão do Sarre, são assim como que uma especie do prenuncio da borrasca que já se avisinha.

Tudo tende para uma erupção que mais tarde ou mais cedo virá explodir com tamanha violencia tal qual seja a ira das paixões humanas accumuladas de odios e vinganças.

A França confia no ouro que se acha presionado em seu thesouro. A Allemanha se firma nos alicerces do "Nazi" que lhe fez acreditada perante as demais nações do mundo após as humilhações que lhe impuzeram os alliados na Grande Guerra.

Essa agitada campanha em prol do plebiscito do Sarre, é uma fagulha lançada em um dos recantos da gigantesca fogueira que se levanta potencialmente ameaçadora, na Europa Central.

Hitler com sua avalanche "nazista" quer empolgar o mundo, e mostrar a todas as nações o quanto é capaz a acção do "Nacional Social" que em pouco menos de um lustro levantou todas as forças da Allemanha a ponto de chegar hoje a amedrontar todos os povos com a sua mysteriosa preparação bellica, causando as mais terriveis apprehensões. Mas á frente da Allemanha encontra-se uma formidavel muralha que tem a capacidade para conter o furor das ondas do "Nazismo". E' a Italia representada pelo seu chanceller, o homem providencial para quem se voltam no momento, todas as cabeças pensantes.

E' com os olhos fitos na personalidade fascinante do "Duce", figura central dos acontecimentos politicos da actualidade que o mundo contempla assombrado, os preparativos bellicos para a grande guerra em que entrará em jogo a soberania das mais poderosas nações da terra.

Ao mesmo ter, da palavra desse super-homem que tudo faz pela autonomia da Austria e pelo respeito á soberania da Hungria, depende o sim ou não. E' daHi temos o homem a quem estão entregues os destinos dos povos.

Que seja elle pacifico e que a união franco-italiana venha de encontro ás suas aspirações e estabeleça o equilibrio da paz tão ameaçada com as recentes declarações da Yugo-Slavia em seu memorial á Liga das Nações, comprommettendo seriamente a soberania politica da Hungria que por sua vez terá a sua defesa patrocinada pelas forças que obedecem á voz de commando do chefe dos "camisas pretas", o que talvez seja contrariado com o apoio do "Fuehrer" ás pretenções da nação Slavia.

Só uma cousa evitaria o choque — um pacto de não aggressão—modelo "Lenau" entre Mussolini e Hitler.

E assim se desfaziam todas as nuvens negras prenunciosas da tempestade prestes a surgir ás margens do Danubio, onde se acham acasteladas.

Antonio José de Sousa

J. MINERVINO & CIA.

estabelecidos á praça Alvaro Machado, 63, com endereço teleg. "Orlando" e com filiaes em Campina Grande, á rua Presidente João Pessôa, Guarabira, á praça Mons. Walfredo e em Santa Rita, chamam a attenção do commercio de todo o Estado para o grande sortimento de seu estabelecimento.

Mantém stock permanente de xarque de Rio Grande e S. Paulo, farinhas de trigo, americanas REI DO NORDESTE e GOLD MEDAL; farinhas de trigo de fabricação nacional, como sejam OLINDA ESPECIAL e COMMUM, RECIFE, SURPRESA, VICTORIA, CRUZEIRO, LILI, CLAUDIA, SOL e TRES COROAS, e as de procedencia da Argentina ENTERA, DOBLE e TRIPLE; phosphoros OLHO, YPIRANGA, GRANADA e FAISCAS; bacalháu, banhas de todas as marcas do Rio Grande do Sul, antimonio, salitre, enxôfre, arame farpado, cimento inglês TRES COROAS e nacional MAUA', papel Norte e Omega; quinado Constantino e Tito, cervejas Teutonia, Antarctica e Cascatinha, etc.

SORTIMENTO COMPLETO DE TODOS OS GENEROS DO RAMO ESTIVAS

Acabam de receber pelos vapores, grande quantidade de chicaras e pratos de fabricação inglêsa (pó de pedra) e de fabricação nacional que estão vendendo a preços excepcionaes.

CHAMAM A ATTENÇÃO DOS SRS. ENFARDADORES DE ALGODÃO PARA OS PREÇOS DE ARAME LISO 12 E 14 QUE RECEBERAM DA ALLEMANHA

Queiram fazer uma visita ao novo estabelecimento á praça ALVARO MACHADO, 63 — JOÃO PESSÔA

"A GARANTIDORA"

CASA DE PENHORES

A' RUA GAMA E MELLO, 22

Acceita-se em penhor: — Joias, brilhantes, fazendas em corte, fardo ou peça, ferragem, cimento, farinha de trigo, arame farpado, estivas em geral, cofres, pianos, machinas de costura, escrever, calcular, etc., moveis, apolices federaes e mercadorias em geral, tudo que erpresente valor.

MULTA DE 2:000$000

A quem infringir o decreto n.° 36, do regulamento das casas de penhores.

Quem fizer penhores clandestinos, está sujeito a dita multa.

Este producto, technica e scientificamente controlado, é applicavel á pinturas elegantes, finas e resistentes, de qualquer

obra de couro, renovando-as com perfeição e facilidade. BOLSAS, ARREIOS, PERNEIRAS, BONETS E PALAS, MALETAS, VALISES, CINTOS, E CALÇADOS, BICYCLETAS, CARROS, MACHINAS DE ESCREVER, REGISTRADORAS, BRINQUEDOS, MOLDURAS, MOVEIS EM GERAL E VIMES PARA MOVEIS, e todo e qualquer objecto de arte.

A TINTA DE MAIOR RESISTENCIA E UTILIDADE

A tinta VICTOR é fabricada em 63 côres. — Optima commissão aos revendedores.

PREFERIE O QUE E' DIGNO DE SER NACIONAL, E UTIL AO BRASIL

Agente neste Estado: — I. CAVALCANTE.

(A tratar na redação desta folha).

MODOS DE VER

LXXVII

Está quasi terminada a apuração da eleição de 14 de outubro findo, cuja realização veio mais uma vez pôr em evidencia, junto aos demais Estados, o grão de educação e civismo do povo parahybano, quando encara um acontecimento social onde esteja em jogo o seu nome e principios ideologicos. Balestero publicando o seu monumental "Hombres y Hombres", analysando em um dos capitulos a eleição realizada em maio de 1839, cujos unicos candidatos, Guevara de Saavedra e Rubio Del Sastre y Siguas, cada qual de maior prestigio, pois sendo o primeiro "conservador", é claro dispuzesse muito embora de modo indirecto de bafejo official nada lhe ficava a dever o seu illustre competidor que contava ao certo, com o suffragio popular, vendo ao findar a apuração haver Saavedra, apesar de semi-official, obtido 127.896 votos contra Siguas, que obtivera 127.391, teve essa bronzea e sincera expressão: "La vida acnese es aun más fina; hubo una aristocracia severa en la serenidad armoniosa de esa campaña!" Palavras semelhante terá o povo parahybano quando tenha que se referir á passada eleição.

Na verdade, palavras semelhantes terão ao certo, os parahybanos, quando tenham occasião de referir-se á eleição de 14 de outubro.

Realmente, o programma aqui adoptado pelo governo e posto em pratica por seus representantes, para que em todas as secções eleitoraes fosse observada a Lei que rege a materia, foi um gesto de que fugiram varios Estados, estando por esta razão, alguns delles, em posição politica bem critica e perigosa, não só para a administração, como para a propria politica do Cattete.

Salvando-se algumas irregularidades oriundas da impericia de certas mesas receptoras, correu a eleição na Parahyba de modo invejavel, o que devemos exclusivamente aos actuaes dirigentes da nau do Estado, sempre em perspectiva de melhores dias! A propria opposição, fazendo a necessaria justiça, estará por certo de accordo com este simples porém justo modo de vêr do ultimo acontecimento politico local, que poderá servir de norma mais tarde a muitos que ainda se regem pela velha cartilha demagogica do regime ha quatro annos posto fóra de combate.

Em alguns Estados da União, os animos chegaram a um gráu de exaltação que bem merece a nossa piedade: foram assassinados candidatos, houve prisões injustas, urnas foram arrebentadas e conduzidas a lugar incerto, etc. Aqui todo o pleito correu regular, calmo e sereno; não houve que nos conste, coacção de especie alguma; o funccionalismo publico, que sempre tem sido compellido a dar seu voto á chapa official, não experimentou os travos dessa horrivel praxe, vinda dos afastados tempos de antanho!

E, não fôra assim, não estariamos dentro do legitimo regime democratico pelo qual tanto bateram-se José Clemente, Sinimbú, Lopes Trovão, Benjamim Constant, Lauro Sodré e tantos outros pioneiros do Bem!

Fez-se no Brasil uma revolução que é a sequencia da Conjuração Mineira, dando-se entre 1789 e 1822, varias occorrencias de grande valor, apezar da chacina de 1792, ante a qual não recuaram os legitimos e reaes revolucionarios! Esses acontecimentos intermediarios, foram surtos de explosão popular, com o fim de plantar a sonhada e verdadeira LIBERDADE DO CIDADÃO em todo o territorio brasileiro! De 1922 até 1930, como é sabido, essa lucta pela vida livre recrudesceu com pequenos intervallos, vindo em outubro o triumpho final e decisivo.

Ora, para esses propugnadores da Lei, faça-se justiça, tiveram na Parahyba um forte sector, seria uma fatal desillusão a não continuação da Grande Obra, isto é, o eximir-se ella dos postulados nascidos da propria revolução e preconizados pelo grande politico que foi João Pessôa! Pois bem, foi por isso que, cada um seguindo os dictames de sua consciencia, o governo dando ampla liberdade ao eleitorado, obteve o Estado o que é mais do que uma victoria, é um triumpho: realizar a eleição dentro de todos os principios democraticos, dando a Cesar o que é de Cesar. Foi assim que desappareceram como por encanto, sendo hoje impossivel saber-se onde se erguiam os minaretes de velhos castellos feudaes, residencia dos coroneis, que não são hoje os temidos senhores de baraço e cutello que de chicote na mão e esporas prateadas em velhas perneiras, entravam nas secções eleitoraes, de chapeo de couro quebrado na frente e vociferavam com emphase: "E' votar na chapa do governo!"

Muito embora sob o ponto de vista administrativo, o paiz ainda se resinta um tanto do "Est modus in rebus", não desanimemonos, pois virá o seu tempo. O povo espera que os actuaes dirigentes do paiz mirem-se no espelho do passado, que tão mal nos tem recommendado perante ás demais nações, certo de que, com os elementos de que dispõe seja o Brasil reposto no logar que de direito e de justiça lhe cabe. Pelo menos na Parahyba poderá o povo repetir com os inglêses, quanto aos seus legitimos representantes, quer sob o ponto de vista politico, quer administrativo: "The man in the right place."

RUBENS MACEDO

COMPARAÇÕES ECONOMICAS

MARIO PAGANO

(Observador financeiro da U. J. B.)

(Copyright da U. J. B. para "A União")

Os juizos sobre a verdadeira situação financeira do Brasil são muito desencontrados: ha quem julgue o Brasil um paiz rico e ha quem o julgue pobre.

A verdade é que todos esses juizos têm um valor relativo.

Uma comparação entre os principaes elementos economicos de alguns paizes é a melhor forma para se obter uma deducção mais objectiva possivel e, ao mesmo tempo mais real.

Consideremos um dos elementos economicos: o total das dividas externas de tres grandes potencias comparadas com o Brasil. Perguntam-nos: Devemos muito ou devemos pouco?

Cada italiano deve hoje em nossa moeda 2:808$000; cada francês 3:948$500, cada inglês 11:562$000 e cada brasileiro 366$100.

Pelo que vemos a divida "per capita" do Brasil é muito pequena em confronto das tres outras e logicamente deduzimos que não nos encontramos em condições tão más como allegam certos estudiosos.

Na verdade, porém, a divida externa brasileira é grande porque a nossa capacidade de pordutiva é enormemente inferior á capacidade de producção dos outros paizes considerados.

Tomemos em consideração um dos factores mais significativos da riqueza de um povo: a renda annual "per capita".

A França tem uma renda "per capita" de 45 libras; a Grã-Bretanha de 95, a Italia de 19 e o Brasil de 6.5.

A porcentagem do serviço de divida sobre a receita é 4.4 na França; 4.8 na Grã-Bretanha, 3.6 na Italia e 7.6 no Brasil. Constatamos, pois, que nós que temos a menor renda e a menor receita "per capita" somos os que mais devemos contribuir para o pagamento dos compromissos externos.

Si fizermos estudos comparativos entre outros factores economicos, como sejam, renda, commercio internacional, producção industrial e commercial, depositos bancarios e nas caixas economicas, etc., verificaremos que as percentagens relativas são sempre em desvantagem para o Brasil.

Podemos então deduzir de maneira definitiva que, nas condições actuaes da sua economia, o nosso paiz possue um encargo com as dividas superior ao que deveria ter. As condições actuaes das nossas finanças, se encontram em continuo *deficit* dependem justamente do desequilibrio existente entre o que devemos e o que podemos pagar.

Uma grande reducção das despesas e uma melhor tributação, contribuiriam sem duvida em regularizar a nossa situação orçamentaria, a qual se apresenta no proximo exercicio com um *deficit* de 300 mil contos; *deficit* esse que na realidade deve aproximar do milhão de contos. Porém, o verdadeiro elemento que mais influe na falta de equilibrio financeiro do Brasil, é a desproporção a que alludimos.

A melhor forma para eliminarmos esse mal, consiste em augmentarmos a receita annual e a renda "per capita" de cada brasileiro.

Telegrammas retidos

Ha na Repartição Geral dos Correios e Telegraphos telegrammas retidos para:

Silvino Rocha, Barão Passagem 390; Calitá; Manoel Aprigio & Cia.; Luiz Antonio, M. Pinheiro, 562; Odeilia.

ÁS EMPRÊSAS E AOS PARTICULARES QUE UTILIZAM ENERGIA HYDRAULICA

Tendo-se esgotado o prazo marcado no artigo 22 das **Disposições Transitorias**, da Constituição Federal para o cumprimento das exigencias contidas no artigo 136 e suas alineas pelas empresas de Serviços Publicos, e estando a se esgotar o prazo para manifesto do aproveitamento de energia hydraulica, o Serviço de Aguas do Departamento Nacional de Producção Mineral, do Ministerio da Agricultura, chama a attenção dos interessados para as seguintes disposições do Codigo de Aguas (Decreto n. 24.643 de 10 de julho de 1934):

Art. 149 — As emprezas ou particulares que estiverem realizando aproveitamento de quedas d'agua ou outras fontes de energia hydraulica para quaesquer fins, são obrigados a manifestal-o dentro do prazo de seis mezes, contados da data da publicação deste codigo, e na forma seguinte:

I — Terão de produzir, cada qual por si, uma justificação no Juizo do Fôro da situação da causa, com assistencia do orgão do Ministerio Publico, consistindo dita justificação na prova da existencia e caracteristicas da usina por testemunhas de fé e da existencia, natureza e extensão de seus direitos sobre a queda d'agua utilizada, por documentos com efficacia probatoria, devendo entregar-se á parte os autos independentemente de traslado;

II — Terão que apresentar ao Governo Federal a justificação judicial de que trata o numero I e mais os dados sobre as caracteristicas technicas da queda d'agua e usina de que se occupam as alineas seguintes:

a) Estado, comarca, municipio, districto e denominação do rio, da queda, do local e usina;

b) um breve historico da fundação da usina desde o inicio da sua exploração;

c) breve descripção das installações e obras d'arte destinadas á producção, transmissão, transformação e distribuição da energia;

d) fins a que se destina a energia produzida;

e) [illegible] da empresa, capital social, administração, contractos para fornecimento de energia e respectivas tarifas.

§ 1 — Só serão considerados aproveitamentos já existentes e installados para os effeitos deste codigo os que forem manifestados ao Poder Publico na forma e no prazo prescriptos neste artigo.

§ 2 — Somente os interessados que satisfizerem dentro do prazo legal as exigencias deste artigo poderão proseguir na exploração industrial da energia hydraulica independentemente de autorização ou concessão na forma deste codigo.

Art. 202 — Os particulares ou emprezas que na data da publicação deste codigo exploravam a industria da energia hydro-electrica, em virtude de [illegible] de contractos, ficarão sujeitos ás normas de regulamentação neste consagradas.

§ 1 — Dentro do prazo de um anno, contado da publicação deste codigo, deverá ser procedida, para effeito deste artigo, a revisão dos contractos existentes.

§ 2 — As emprezas que exploram a industria de energia hydro-electrica, sem contracto, porque hajam [illegible] o prazo, ou não tenham havido revisão, ou por qualquer outro motivo, deverão fazer contracto com o Governo dentro de trinta annos [illegible] Juizo do Governo, observando-se na formação do mesmo, as normas consagradas neste codigo.

§ 3 — Emquanto não fôr procedida á revisão dos contractos existentes, ou não forem firmados os contractos de que trata este artigo, as emprezas respectivas não gosarão de nenhum dos favores previstos neste codigo, não poderão fazer ampliações ou modificações em suas installações, nenhum augmento nos preços, nem novos contractos de fornecimentos de energia.

Art. 203 — As actuaes emprezas concessionarias ou contractantes, sob qualquer titulo, de exploração de energia electrica para fornecimento a serviços publicos federaes, estaduaes ou municipaes, deverão:

a) constituir suas administrações na forma prevista no § 1º do art. 195;

b) constituir, quando estrangeiras, poderes de representação a brasileiros em maioria, com faculdade de [illegible] exclusivamente a [illegible].

Paragrapho unico — As disposições deste artigo applicam-se aos actuaes contractantes e concessionarios, ficando impedidas de funccionar no Brasil as emprezas ou companhias nacionaes ou estrangeiras que, dentro de noventa dias, após a promulgação da Constituição não cumpriram as obrigações acima prescriptas. — **Antonio José Alves de Souza**, director do Serviço de Aguas.

REVISTAS

Vida Domestica	4$000
Eu Sei Tudo	2$500
Moda e Bordado	3$000
Arte de Bordar	2$500
Cinearte	2$000
Fru-Fru	2$000
Revista da Semana	1$500
O Cruzeiro	1$500
Scena Muda	1$200
O Malho	1$200
Jornal das Moças	1$000
Fon-Fon	1$000
Careta	$600
Tico-Tico	$600
A Noite Illustrada	$500
Cinelandia	3$000
Cine Mundial	1$000
Chacaras e Quintaes	1$500
A Casa	2$000
Anthena	2$000
Lyntonia	$800

O Jornal, A Nação e A Noite do Rio.

Livraria Popular — Rua Barão do Triumpho, 203 — João Pessôa — Parahyba.

INFORMAÇÕES UTEIS

PHARMACIA DE PLANTAO:

Está de plantão hoje a **Pharmacia Brasil** á rua Maciel Pinheiro, 157.

CARTAZ:

Cinema Theatro "Rio Branco" — **Voando para o Rio.**

Cinema Theatro "Santa Rosa" — **O Cavalleiro Cyclone.**

Cine Filippéa — **Voando para o Rio.**

Cine Jaguaribe — **Justa Recompensa.**

CAMBIO:

No Banco do Brasil vigoraram as seguintes cotações das moedas estrangeiras:

£	58$514
$	11$830
Lis.	1$006
Pts.	1$615
Frs. F.	$780
Sers.	$530
I. M.	[illegible]
Fl.	8$000
Frs. SS	3$825
Belgas	2$760
Peso argentino	3$380
Peso uruguayo	5$600
Ouro	16$300
Dinheiro	72$500 — 14$700

RENDAS FISCAES:

Alfandega da Parahyba:

Renda do dia 1 a 10 do corrente	228:882$200
Renda do dia 11	23:588$100

Recebedoria de Rendas do Estado:

Renda do dia 1 a 10 do corrente	587:765$300
Renda do dia 11	73:151$000

COTAÇOES DA PRAÇA:

Preços correntes no mercado hontem:

Algodão (sertão) 59$000 a arroba.
Algodão (matta) 57$000 a arroba.
Caroço de algodão 1$500 a arroba.
Farinha de trigo nacional 30$000 e 25$000 o sacco.
Farinha de trigo estrangeira 46$000 e 47$00 o sacco.

Vapores esperados:

Lloyd Brasileiro:

Do sul:

"Commandante Ripper" — hoje.
"Poconé" a 22

Do norte:

"Pedro II" — amanhã.
"Almirante Jaceguay" a 21

Lloyd Nacional:

Do sul:

"Araraquara" a 16
"Campina" (cargueiro) a 18

Navegação Costeira:

Do sul:

"Itapuhy" a 18

Carbonifera:

Do sul:

"Olinda" a 16

Do norte:

"Chêy" a 16

REGISTO

FIZERAM ANNOS HONTEM:

A senhorita Maria do Carmo Tavora, professora publica de S. José dos Cordeiros, filha do sr. Francelino Tavora, residente nesta capital.

— O sr. Waldemir Braga, funccionario publico.

— A menina Luzia, filha do tenente Severino Dias Novo, official da Força Publica.

— A senhorita Luzia Soares, filha do sr. Epiobo Soares, residente em Catolé do Rocha.

— A senhorita Emilia de Oliveira, filha do sr. Nilton de Oliveira Mello, juiz municipal de S. José de Piranhas.

— O joven conterraneo academico Heitor Coutinho Maroja, residente nesta capital.

— sr. Aniso Borges Monteiro de Mello, proprietario nesta capital.

O venerando anniversariante foi por esse motivo cercado de carinhosas manifestações de pessoas de sua familia.

FAZEM ANNOS HOJE:

A sra. d. Luzia Roberto do Nascimento, esposa do sr. Francisco Barbosa do Nascimento, funccionario da Imprensa Official.

— A senhorita Minervina Cavalcanti de Vasconcellos, filha do sr. Lourival Cavalcanti, funccionario postal em Espirito Santo.

— A menina Dulce, filha do sr. Balduino Brandão, funccionario do Patronato Agricola "Vidal de Negreiros", em Bananeiras.

— O sr. José Alexandrino de Vasconcellos, escripturario da Santa Casa de Misericordia.

— A pequena Nilza, filha do sr. Luiz Soares, funccionario publico estadual.

BAPTISADOS:

Em cumprimento de uma promessa realizou-se no sabbado ultimo, ás 8 horas, na capella da Casa de Saude e Maternidade São Vicente de Paulo o baptisado de Thereza Christina, primogenita do sr. Hermes Galvão de Sá e de sua esposa d. Rosild[illegible] Mello de Menezes Sá.

Foram padrinhos da petiza o cel. Antonio Mendes Ribeiro e d. Nenê Mendes Ribeiro, tios e paes adoptivos do sr. Hermes Galvão de Sá.

Seguiu-se a ceremonia, a da consagração de Thereza Christina, feita a N. S. da Conceição, sendo servido de madrinha d. Celina de Novaes [illegible].

Officiou em ambos os actos o conego João Gomes.

NASCIMENTOS:

O sr. Renato Peixoto e sua esposa d. Carminha Rocha Peixoto communicaram-nos o nascimento de Selma filhinha do casal.

VIAJANTES:

Em visita a pessoas de sua familia, viajou para a villa de Sapé, acompanhada de sua filha, senhorita Maria de Lourdes, a exma. sra. d. Severina Rodrigues Madruga, esposa do sr. José Madruga, actual superintendente da E. T. L. F.

— Encontra-se nesta capital, no gozo de ferias regulamentares, o sr. Porphirio de Goes, agente postal-telegraphico de Alagôa do Monteiro.

VISITANTES:

Chegado do sul do paiz encontra-se nesta capital o sr. Ruy de Mello, membro do Centro Nacionalista "Campos Salles", de Ribeirão Preto, São Paulo, que percorre o Brasil em missão de confraternização.

S. s. visitou, hontem, a redacção desta folha, tendo nessa occasião nos communicado o seu proposito de fazer, por estes dias, uma conferencia sobre os objectivos da sua excursão.

VARIAS:

Recebeu na sexta-feira ultima o seu diploma de professora pela Escola Normal do Estado a senhorita Nilza Bastos Lisbôa, filha do nosso amigo sr. Miguel Bastos Lisbôa, director da Academia de Commercio "Epitacio Pessôa" e candidato pelo Partido Progressista á Constituinte estadual.

Por esse motivo, a recem-diplomada tem sido bastante felicitada pelas pessoas de suas relações de amizade.

— Em cartão endereçado a esta folha o dr. Edilton Sampaio communica a sua nomeação para docente livre de physica biologica, da Faculdade de Medicina, de Recife.

Sericultura Parahybana

Recebemos o seguinte telegramma: Exmo. sr. Samuel Duarte, director A União". — Pilões, 7 — Sericultores sejo indignados injusto tratado Instituto Serico Estado aproveitando doença seu digno director, unico technico militante, protestam contra clamorosa campanha João Barreto Arcoverde demonstra esquecer interesses vitaes Parahyba. Ananias Baracuhy, Benjamin Lyra Cunha Filho, Pedro Lyra Oliveira, Telesphoro Manuel Mo[illegible]ra, João Gomes, Carlos Lyra, Amancio Cunha, Affonso Paiva, Norberto Paiva, Joaquim Salustiano, Severino Lyra, Euclydes Cunha, Luiz Mello, Edgard Correia, Mathilde Cunha, Antonia Pedro, Palmyra Cunha, Francisco Furtado, João Filgueira, João Francisco, João Pereira, Daniel Cunha, João Lyra, Manuel Guerra.

CONSEQUENCIAS DAS REVOLUÇÕES

A guerra sempre foi o emblema do terror. Ainda hoje a humanidade experimenta a sensação mais forte como se estivesse no campo de batalha, mas a loucura desenfreada em torno o apanagio da prioridade politico-commercial o impelle muitas vezes á lucta de exterminio.

Das adversidades porém, nasce a luz orientadora que, moldando o novo espirito humano tornado experiente compulsoriamente, induz a geração de após guerra ao campo das conquistas, adoptando-se a seguir processos administrativos de organização bem [illegible] da do regime de 1914 evoca pela sua bôa ou má consequencia um passado todo combalido pela desorganização que teve o seu termo soffrendo um cataclismo dos mais violentos senão tambem dos não menos modernizadores, porisso que serviu de chave para um periodo que deveria acabar com o despontar dos nossos dias.

O seculo XX trouxe o signo de uma época que subverteu as idéas de feudalismos, de servidores avassallados pela eclosão de um regime que deveria ser do povo. E esse povo não deve cahir deante o clamor da vingança, deixando-se subornar no abono da sua força premiada por condecorações politicas agindo de modo retrogrado, esquecendo o sangue que suprepujou uma causa, formando fileira ao lado da paixão.

Na Europa e na Norte America o surto progressivo secundou a guerra, e, a despeito dos "deficts", trouxe orientações politicas sadias que dentro em pouco se avantajaram com a reparação do que se perdeu e com a iniciação de novos problemas.

O Brasil teve por egual motivo o seu "parte-pris". Pouco lucrou é verdade. Um destino melhor reservara outras transições que lhe deveriam ser circumscriptas. A republica que fôra mal proclamada, esperava reformas e veio 1930. Há quem o combata e deprecie, entretanto, não se argumentando detalhes, tudo prosperou. Houve reformas e suppressões que immortalizarão os pioneiros da Revolução, como o mais sublime attestado do desprendimento de alguns dos seus chefes. E esse foi realmente um bom combate.

O dia de hoje que já está contado para encerramento do cyclo revolucionario, terá decerto uma successão que terminará por engrandecer os feitos inequivocos de uma dictadura que expira com o advento constitucional nos Estados. — **J. Rocha.**

NECROLOGIA

D. Maria Luiza Fernandes — Na sua residencia á avenida Buenos Ayres, denominado sitio "Maria Pacote", que administrava ha cerca de cincoenta annos, falleceu no dia 9 do corrente, ás 23 horas e meia, a sra. d. Maria Luiza Fernandes, viuva do saudoso conterraneo sr. Antonio Angelo Fernandes.

A respeitavel anciã, que era largamente estimada no bairro de Cruz das Armas, a que ligara seu nome pelas suas qualidades e virtudes femininas, contava a idade bem avançada de 79 annos e succumbiu em consequencia de arterio-sclerose complicada pela sua adeantada idade.

Deixa d. Maria Luiza Fernandes tres filhos maiores: o sr. Manuel Augusto de Carvalho, d. Anna Augusta de Carvalho e d. Maria Augusta de Carvalho Pires, esposa do sr. Estolano Pires, mechanico das officinas do Abastecimento d'Agua desta capital.

O fallecimento da acatada senhora determinou viva impressão de pesar no espirito de quantos a conheciam e privavam da amizade de sua familia.

O enterramento realizou-se com grande acompanhamento, sahindo o feretro da residencia da extincta á avenida Buenos Ayres.

Falleceu, a 26 de novembro ultimo, nesta capital, á rua Vera Cruz, 199, o sr. Davino Farias, funccionario aposentado do Estado.

O extincto, que contava 74 annos, deixa viuva a sra. Maria Leopoldina de Faria e tres filhos: d. Maria Esther de Faria e srs. Celso Faria e o nosso amigo Porphirio de Goes, funccionario dos Correios e Telegraphos em Alagôa do Monteiro, deste Estado.

O sepultamento occorreu no cemiterio publico desta cidade, com regular acompanhamento.

MUSICOS MILITARES

Nas classes armadas, por motivos que não vem ao caso mencionar, ha uma corrente de opinião fortemente contraria aos musicos militares, os quaes, por outro lado, não encontram ambiente propicio para a conquista das suas justas reivindicações.

Ainda temos na lembrança a campanha que elles soffreram por occasião da lei votada no Congresso Nacional, equiparando os seus vencimentos aos dos sargentos. Achavam absurdo que um simples musico tivesse as mesmas vantagens pecuniarias conferidas a um sargento, quando este arcava com maiores responsabilidades que as insignias lhe exigem.

O conceito invocado, que infelizmente ainda hoje subsiste, é justo, não obstante reconhecermos que a laboriosa classe dos sargentos (da qual já pertencemos), é digna da maior consideração, por isso que os sargentos são os melhores auxiliares dos officiaes em todas as actividades da caserna.

Deixando de lado o aspecto puramente militar da questão, onde os musicos tem attribuições que lhes são proprias e discriminadas nos regulamentos, accrescidas da parte policial aos elementos pertencentes á Policia Militar e da instrucção technico-profissional aos do Corpo de Bombeiros, não devemos desprezar, como factor preponderante para um julgamento imparcial e consciencioso, o lado artistico da sua profissão.

A musica — arte divina, como já a classificaram, deve ser incentivada e cultivada por todos os povos. São justamente famosas as bandas de musica da Guarda Republicana de Paris e da sua congenere de Lisbôa, além de outras que deliciam os seus ouvintes com as mais importantes peças seleccionadas.

Os musicos dessas corporações gozam de grandes vantagens e regalias, por isso que elles não consideradas como meros "tocadores de instrumentos", mas como elementos necessarios e imprescindiveis para a educação artistica do povo.

E no Brasil, onde a musica é geralmente apreciada, cabe ás corporações armadas contribuir com o maior contingente para a sua diffusão, attendendo-se não só a organização dos programmas musicaes que agradam as mais variadas sensibilidades artisticas, como tambem pela formação de outros nucleos musicaes sahidos do meio militar.

Ainda no dia 2 do mês findo tivemos opportunidade de assistir um concerto realizado pelo grande conjuncto das bandas de musica da Policia Militar no auditorio da Feira Internacional de Amostras. A assistencia numerosissima e selecta. O programma, onde predominava a musica classica de difficil interpretação, foi executado com raro brilhantismo pelos 120 executantes, dirigidos com firmeza invulgar pelo respectivo regente. A multidão que alli se encontrava não regateou applausos aos nossos musicos e ouvimos mesmo as mais elogiosas referencias ao grande conjuncto das bandas de musica da Policia Militar, que proporcionou aos visitantes da Feira uma verdadeira hora de arte.

E ninguem de bôa fé poderá negar que para se chegar a esse resultado tão satisfatorio, não tenham os musicos dispendido grandes esforços em estudos e ensaios constantes, além da immensa responsabilidade que pesa sobre os seus hombros quando em occasiões taes se apresentam em publico, cujo successo, positivo ou não, se reflecte directamente sobre a corporação a que pertencem.

Fazendo justiça aos meritos dos musicos militares, que, por um paradoxo, encontram maiores allliados no mundo civil, damos o nosso applauso e o nosso apoio a toda e qualquer iniciativa governamental ou administrativa visando beneficial-os.

(Da **Revista de Policia**, de outubro deste anno).

Directoria da Segurança Publica

Movimento de passageiros no porto de Cabedello

Embarcaram no paquete **Itapura** com destino ao sul do paiz, as seguintes pessoas: Severino Pontes, d. Araujo, Belisia Vidal de Araujo e Antonio Sá.

Desembarcou do mesmo vapor o sr. Domingos Andre.

Pela Directoria de Segurança Publica foi concedido desembaraço aos vapores **Commandante Ripper**, **Itapura** e **Piauhy**, bem como ás barcaças **Elisabeth** e **Edyr**.

Armas e munições

O dr. Antonio Carlos da Silveira deferiu os requerimentos dos srs. José Jorge de Siqueira e Roldão Zacharias de Macedo, residentes, respectivamente, em Alagôa do Monteiro e Piauhy, solicitando licença para o porte de arma.

As praias, as "Sopas" e as rodovias

A do Poço, por exemplo, rica de cajús, lenha e abundante dagua, actualmente falta-lhe quasi tudo.

Peixe nem se fala. Come-se bacalhau de segunda, desse que ha muito tempo indigesta o estomago da Cidade. Hoje ninguem come mais bacalhau que preste. As marcas "J.b", "Leão" e outras de artigo de melhor qualidade não vem mais para o nosso Estado!

O cajú está na imminencia de desapparecer porque o carvoeiro está reduzindo o cajueiro a carvão.

As mattas desappareceram graças a nenhuma lei ou medida proteccionista.

Em breve vae acontecer o mesmo com as plantas fructiferas que a Natureza nos deu de mão beijada.

A lenha já custa preço fabuloso — 2$000 uma carga de gravetos.

O pão nem por isso. Cabedello fornece. O da manhã ninguem póde tragar: cheira a fermento apodrecido ou caldo de 3 dias. O da tarde, porém, é optimo.

—

As "sopas" é a mesma cousa. Uma passagem custa os olhos da cara. Os conductores, principalmente o que traz a gente pela manhã dalli, são capazes de nos conciliar com a Empresa Auto Viação atraz de Bonde. Servem da melhor maneira aos passageiros, attendendo dentro do possivel no que é possivel.

As rodovias, Santo Deus! Esburacadas, sem conservação, parecendo que vamos voltar ao tempo em que fazer uma viagem a Cabedello seria fazer uma prova de resistencia physica.

A "Sopa" mal sahe da usina da luz começa a penetrar, a penetrar, até chegar no Poço. Ninguem póde dar uma palavra ao vizinho, tanto solavanco recebe.

A chegada, porém, aquelle bello rincão praiano é uma cousa encantadora: centenas de moças bonitas e coradas vêm dar bôas vindas ás "Sopas". Logo, na entrada da praia recebem as primeiras manifestações, por commissões de meninas-moças que esperam alli os papás e as mamães que foram á cidade fazer compras.

S. J.

Repartições Federaes

Synopse do tempo occorrido de 18 hs. de 11 ás 18 hs. de 12 de dezembro de 1934.

Em João Pessôa: — tempo foi bom á noite. Dia 12: o tempo foi instavel pela manhã e bom á tarde, soprando ventos fracos de sueste. A maxima thermometrica foi 30.1 e a minima, 22.1.

No Estado: — De 14 hs. de 11 ás 14 hs. de 12 de dezembro de 1934.

Campina Grande: o tempo conservou-se bom e soprando ventos fracos. Maxima, 32.5; minima, 20.0.

Guarabira: o tempo conservou-se instavel. Maxima 33.8; minima, 22.0.

Areia: o tempo conservou-se instavel sem chuva e soprando ventos fracos de sueste. Maxima 30.1; minima, 19.8.

Espirito Santo: o tempo conservou-se bom. Maxima, 32.8; minima, 17.0.

Em outros pontos: — De 14 hs. de 11 a 14 hs. de 12 de dezembro de 1934.

Mossoró: o tempo conservou-se bom com forte insolação e soprando ventos fracos de nordeste. Maxima 29.0; minima, 21.4.

Olinda: o tempo conservou-se instavel com chuvas á noite. Maxima 29.0; minima, 23.3.

Natal: o tempo foi bom pela tarde e noite. Dia 12: o tempo foi bom pela manhã e instavel no resto do periodo. Maxima, 31.6; minima, 24.9.

Até ás 20 horas não haviam chegado telegrammas de Soledade e Umbuzeiro.

Aloysio Vasconcellos,
Observador.

Succursal do "Jornal do Commercio", de Recife

Na succursal do **Jornal do Commercio** de Recife, nesta capital, estão sendo vendidos **Mappas** e **Cupons** para o concurso deste grande orgão pernambucano.

A APURAÇÃO DAS ELEIÇÕES DE 14 DE OUTUBRO

RESULTADO PARCIAL — MUNICIPIOS DE PEDRAS DE FOGO, BANANEIRAS, PIANCÓ, CATOLÉ DO ROCHA E BREJO DO CRUZ

CANDIDATOS	13.ª SECÇÃO — PEDRAS DE FOGO (Espirito Santo) — (Repetida)				2.ª SECÇÃO BANANEIRAS (Repetida)				3.ª SECÇÃO PIANCÓ (Repetida)				3.ª SECÇÃO CATOLÉ DO ROCHA (Jericó) — (Repetida)				SECÇÃO UNICA BREJO DO CRUZ (Repetida)			
	Legenda		Avulsos		Legenda		Avulsos		Legenda		Avulsos		Legenda		Avulsos		Legenda		Avulsos	
	1.º turno	2.º turno	1.º turno	2.º turno	1.º turno	2.º turno	1.º turno	2.º turno	1.º turno	2.º turno	1.º turno	2.º turno	1.º turno	2.º turno	1.º turno	2.º turno	1.º turno	2.º turno	1.º turno	2.º turno
PARTIDO PROGRESSISTA																				
(PARA DEPUTADOS FEDERAES)																				
Gratuliano da Costa Brito	201	—	—	—	85	—	2	6	93	—	6	—	133	—	—	16	109	—	—	—
José Pereira Lyra	—	201	—	—	—	85	—	9	—	93	—	6	—	133	—	22	—	109	—	20
Odon Bezerra Cavalcanti	—	201	—	—	—	85	12	28	—	93	—	—	—	133	—	21	—	109	—	—
Herectiano Zenayde	—	201	—	—	—	85	—	8	—	93	—	—	—	133	5	32	—	109	—	20
Mathias Freire	—	201	—	—	—	85	1	9	—	93	32	32	—	133	—	22	—	109	—	—
José Gomes da Silva	—	201	—	—	—	85	—	7	—	93	—	—	—	133	17	22	—	109	—	20
Samuel Vital Duarte	—	201	—	—	—	85	—	7	—	93	—	—	—	133	—	22	—	109	—	—
Ruy Carneiro	—	201	—	—	—	85	1	8	—	93	—	—	—	133	—	10	—	109	—	—
Isidro Gomes da Silva	—	201	—	—	—	85	—	7	—	93	—	—	—	133	—	15	—	109	20	20
(PARA DEPUTADOS ESTADUAES)																				
Antonio Pinto de Oliveira	195	—	—	—	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]	2	—	44	—	113	—	6	56	93	—	—	30
Pedro Ulysses de Carvalho	—	195	—	—	—	90	—	—	—	2	—	32	—	113	—	20	—	93	—	2
José Francisco de Paula Cavalcanti	—	195	—	—	—	90	1	2	—	2	—	32	—	113	—	20	—	93	—	2
José Antonio Ferreira Rocha	—	195	—	—	—	90	—	—	—	2	—	32	—	113	—	20	—	93	—	2
Francisco Seraphico da Nobrega	—	195	—	—	—	90	—	—	—	2	—	32	—	113	—	20	—	93	—	2
Americo Maia de Vasconcellos	—	195	—	—	—	90	—	—	—	2	—	32	—	113	51	57	—	93	30	30
João de Sousa Vasconcellos	—	195	—	—	—	90	—	—	—	2	—	32	—	113	—	—	—	93	—	—
José de Sousa Maciel	—	195	—	—	—	90	—	—	—	2	—	32	—	113	—	—	—	93	—	20
Celso Mattos Rolim	—	195	—	—	—	90	—	—	—	2	5	37	—	113	—	57	—	93	—	10
Francisco de Paula e Silva	—	195	—	—	—	90	—	1	—	2	07	79	—	113	—	40	—	93	—	2
Tertuliano Correia da Costa Britto	—	195	—	—	—	90	—	1	—	2	—	32	—	113	—	20	—	93	—	2
José Rodrigues de Aquino	—	195	—	—	—	90	—	1	—	2	—	32	—	113	—	20	—	93	—	2
Emiliano Castor da Nobrega	—	195	—	—	—	90	—	—	—	2	—	32	—	113	—	20	—	93	—	2
Alcindo de Medeiros Leite	—	195	—	—	—	90	—	1	—	2	—	44	—	113	—	56	—	93	—	30
José Peregrino de Araujo Filho	—	195	—	—	—	90	—	1	—	2	—	32	—	113	—	20	—	93	—	2
Newton Nobre de Lacerda	—	195	—	—	—	90	—	—	—	2	—	32	—	113	—	—	—	93	—	—
Miguel Severino Bastos Lisbôa	—	195	—	—	—	90	—	—	—	2	—	32	—	113	—	—	—	93	—	—
Fernando Carneiro da Cunha Nobrega	—	195	—	—	—	90	—	—	—	2	—	32	—	113	—	—	—	93	—	—
Adalberto Jorge Rodrigues Ribeiro	—	195	—	—	—	90	—	—	—	2	—	32	—	113	—	40	—	93	—	2
Francisco Duarte Lima	—	195	—	—	—	90	—	—	—	2	—	32	—	113	—	20	—	93	—	2
Sebastião Raphael Sebas	—	195	—	—	—	90	—	1	—	2	—	32	—	113	—	20	—	93	—	2
Octavio Theodoro Amorim	—	195	—	—	—	90	—	1	—	2	—	32	—	113	—	20	—	93	—	2
Lauro dos Guimarães Wanderley	—	195	—	—	—	90	—	1	—	2	—	32	—	113	—	—	—	93	—	—
Raymundo Vianna Macêdo	—	195	—	—	—	90	—	1	—	2	—	32	—	113	—	30	—	93	—	2
Aloysio Affonso Campos	—	195	—	—	—	90	—	—	—	2	—	32	—	113	—	20	—	93	—	2
Delfino Ferreira da Costa	—	195	—	—	—	90	—	1	—	2	—	32	—	113	—	—	—	93	—	—
José Tavares Cavalcanti	—	195	—	—	—	90	—	1	—	2	—	32	—	113	—	36	—	93	—	10
Odilon da Silva Coutinho	—	195	—	—	—	90	—	1	—	2	—	32	—	113	—	—	—	93	—	—
José Targino	—	195	—	—	—	90	—	1	—	2	—	32	—	113	—	56	—	93	—	30
Jeremias Venancio dos Santos	—	195	—	—	—	90	—	1	—	2	—	32	—	113	—	—	—	93	—	—
PARTIDO REPUBLICANO LIBERTADOR																				
(PARA DEPUTADOS FEDERAES)																				
Dr. Antonio Bôtto de Menezes	54	—	—	—	27	—	18	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Dr. Carlos Pessôa	—	54	—	—	—	27	1	21	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Cel. Estevam Dyonizio de Avila Lins	—	54	—	—	—	27	—	18	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Dr. Luiz Galdino de Salles	—	54	—	—	—	27	—	18	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Dr. José de Oliveira Pinto	—	54	—	—	—	27	—	23	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Dr. Pedro Jorge de Carvalho	—	54	—	—	—	27	—	19	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Cel. Eduardo Alfredo de Mello Fernandes	—	54	—	—	—	27	—	20	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Dr. Clovis Satyro e Sousa	—	54	—	—	—	27	—	1	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Padre Joaquim Cyrillo de Sá	—	54	—	—	—	27	—	21	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
(PARA DEPUTADOS ESTADUAES)																				
Dr. Ernani Ayres Satyro e Sousa	12	—	9	—	48	—	1	—	2	—	12	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Luiz de Oliveira	—	12	—	35	—	48	—	6	—	2	—	12	—	—	—	—	—	—	—	—
Fernando Pessôa	—	12	—	39	—	48	—	6	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Dr. José de Avila Lins	—	12	—	14	—	48	—	3	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Severino de Albuquerque Lucena	—	12	1	30	—	48	2	7	—	2	—	12	—	—	—	—	—	—	3	3
Conego Nicodemos Neves	—	12	—	9	—	48	—	1	—	2	—	12	—	—	—	—	—	—	—	—
Anesio Caldas Barros	—	12	—	9	—	48	—	2	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Antonio Modesto de Aquino	—	12	—	9	—	48	—	1	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Dr. Antonio Tancredo de Carvalho	—	12	—	9	—	48	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Dr. Cicero Maracajá Parente	—	12	—	9	—	48	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Lafayette Cavalcanti Correia de Mello	—	12	—	9	—	48	—	1	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
João Victorino Vergára	—	12	—	9	—	48	—	1	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Dr. Antonio Bezerra Cabral	—	12	—	9	—	48	—	1	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Dr. Frederico de Sousa Falcão	—	12	—	9	—	48	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Dr. Octacilio de Lucena Montenegro	—	12	—	9	—	48	—	1	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Gançalo Calixto Cavalcanti de Albuquerque	—	12	—	9	—	48	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Flodoardo Peixoto de Vasconcellos	—	12	—	9	—	48	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
José Regis de Albuquerque	—	12	—	8	—	48	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Antonio Pereira Gomes Filho	—	12	—	14	—	48	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Eurico Nabuco Uchôa	—	12	27	37	—	48	—	1	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Antonio Vianna da Silva	—	12	—	2	—	48	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Dr. José Regis Velho	—	12	—	8	—	48	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Pedro Muniz de Britto	—	12	—	9	—	48	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Octacilio Dantas Cartaxo	—	12	—	4	—	48	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Julio Marques do Nascimento	—	12	—	9	—	48	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Dr. Antonio Correia Lima	—	12	—	9	—	48	—	1	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Dr. José de Miranda Henriques	—	12	—	9	—	48	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Dr. Ulysses Appolonio de Barros	—	12	—	9	—	48	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Francisco Teixeira de Vasconcellos	—	12	—	7	—	48	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Dr. Henrique Solon de Albuquerque Montenegro	—	12	—	9	—	48	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
PARTIDO DEMOCRATICO																				
(PARA DEPUTADOS ESTADUAES)																				
Dr. Severino Alves Ayres (nome repetido)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
José Pessôa de Britto	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
INTEGRALISMO (legenda)																				
(PARA DEPUTADO ESTADUAL)																				
Dr. Chileno Coêlho de Alverga	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
TRABALHADOR, VOTA EM TI MESMO (legenda)																				
(PARA DEPUTADOS FEDERAES)																				
João Santa Cruz de Oliveira	—	—	—	—	3	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Raymundo Nonato Cordeiro	—	—	—	—	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Estellano da Silva Monteiro	—	—	—	—	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Odias Nacre Gomes	—	—	—	—	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
(PARA DEPUTADOS ESTADUAES)																				
David Falcão	—	—	—	4	—	—	—	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Josébias Fialho Marinho	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
José Lopes de Andrade	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
João Francisco de Macêdo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Candido Pereira Vianna	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Manuel Lourenço das Neves	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Manuel Bianor de Freitas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Luiz Gomes da Silva	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Anacleto Victorino da Silva	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Manuel Isidoro da Silva	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Cesario Gonçalves da Silva	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Euclydes Magalhães	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Pedro Sergio Gomes	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Joaquim Pereira do Nascimento	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Antonio Henriques de Mello	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
José Amorim	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
José Coimbra de Araujo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Deocleciano Pereira Dativo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Leonel do Valle Mello	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Abilio Lins Caldas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Fernando Cesar de Paiva	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
José Mariano Arcoverde	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
José Malheiros Maciel	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Colombiano dos Santos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Manuel Freire Costa	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Pedro Chrisostomo Vieira	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Orlando Xavier de Oliveira	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
José Ferreira Torquato	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
José Simeão dos Santos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Eliad Gomes de Araujo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

VIDA ESCOLAR

(Conclusão)

Portuguès do 3.º anno — Approvadas com distincção: — Beatriz Martins Saldanha, 294; Maria Nanã Ferreira, 293. Approvadas com plenamente: — Nair Falcone de Carvalho, 271; Elza Trigueiro 266; Albaniza Paiva, 262; Lygia de Albuquerque Camara, 259; Avay Borburema Castro, 257. Dulcelina Falcone de Carvalho 256; Eunice Ribeiro 252; Deolinda Alves 251. Approvadas com simplesmente: — Niedja Dias, 244; Eulalia França, 235; Maria Bertha Soares, 228.

Historia da Civilização do 3.º anno — Approvada com distincção: — Beatriz Martins Saldanha, 292. Approvadas com plenamente: — Maria Nanã Ferreira, Lygia Albuquerque Camara e Albaniza Paiva, 288; Elza Trigueiro, 284; Avay Borburema Castro e Nair Falcone de Carvalho, 278; Dulcelina Falcone de Carvalho, 273; Eulalia de França, 272; Deolinda Alves e Eunice Ribeiro; 257; Niedja Dias, 254. Approvada com simplesmente: — Maria Bertha Soares, 232.

Historia do Brasil do 3.º anno — Approvadas com distincção: — Beatriz Martins Saldanha, 299; Elza Trigueiro e Maria Nanã Ferreira, 293; Albaniza Paiva, 292. Approvadas com plenamente: — Avay Borburema Castro, 288; Eulalia de França, 274; Niedja Dias e Dulcelina Falcone de Carvalho, 272. Nair Falcone de Carvalho 271; Eunice Ribeiro 266; Lygia Albuquerque Camara, 257; Deolinda Alves e Maria Bertha Soares, 255.

Physica e Chimica do 3.º anno — Approvadas com distincção: — Elza Trigueiro e Albaniza Paiva, 300; Maria Nanã Ferreira, 299; Eulalia França e Beatriz Martins Saldanha, 299; Avay Borburema Castro, Deolinda Alves e Eunice Ribeiro, 298; Lygia de Albuquerque Camara, 297; Maria Bertha Soares, 296; Dulcelina Falcone de Carvalho, 294; Niedja Dias e Nair Falcone de Carvalho, 291.

Desenho do 3.º anno — Approvadas com distincção: — Eulalia de França, Lygia de Albuquerque Camara e Albaniza Paiva, 300. Approvadas com plenamente: — Niedja Dias, 289; Beatriz Martins Saldanha, 287; Elza Trigueiro, 271; Dulcelina Falcone de Carvalho, 264; Maria Nanã Ferreira, 256; Maria Bertha Soares, 255; Deolinda Alves, 252; Avay Borburema Castro, 252. Approvadas com simplesmente: — Nair Falcone de Carvalho, 250; Eunice Ribeiro, 221.

Musica do 3.º anno — Approvadas com distincção: — Deolinda Alves, 300; Elza Trigueiro, Eunice Ribeiro, Eulalia França e Albaniza Paiva, 299; Niedja Dias, 300; Lygia Albuquerque Camara, 296; Dulcelina Falcone de Carvalho e Avay Borburema de Castro, 295; Maria Nanã Ferreira, 293; Approvadas com plenamente: — Maria Bertha Soares, 290; Nair Falcone de Carvalho, 288; Beatriz Martins Saldanha, 284.

Trabalhos Manuaes do 3.º anno — Approvadas com distincção: — Dulcelina Falcone de Carvalho e Albaniza Paiva, 300; Elza Trigueiro e Nair Falcone de Carvalho, 297; Eulalia de França, 295; Avay Borburema Castro, 294; Eunice Ribeiro e Maria Nanã Ferreira, 291. Approvadas com plenamente: — Lygia Albuquerque Camara, 288; Beatriz Martins Saldanha, 286; Deolinda Alves, 283; Maria Bertha Soares, 267. Approvada com simplesmente: — Niedja Dias, 234.

Gymnastica do 3.º anno — Approvadas com plenamente: — Elza Trigueiro, 288; Albaniza Paiva, 277; Maria Nanã Ferreira, 276; Deolinda Alves, 271; Lygia de Albuquerque Camara, 266; Beatriz Martins Saldanha, Dulcelina Falcone de Carvalho e Eunice Ribeiro, 266; Nair Falcone de Carvalho, 261; Eulalia de França, 257; Avay Borburema de Castro, 255; Niedja Dias, 254. Approvadas com simplesmente: — Maria Bertha Soares, 247.

Portuguès do 4.º anno — Approvada com distincção: — Dulce Costa, 298. Approvados com plenamente: — Irene Souto, 280; Perseu Dantas, 277; Consuello Cavalcanti, 276; Aurea de Oliveira Santiago, Maria Palmeira de Carvalho e Raymundo Suassuna, 275; Maria Dolores Rocha, 272; Maria de Lourdes Barbosa Gomes, 265; Maria de Lourdes Barbosa Mello, 262; Aurea Galvão e Julia de Oliveira Pinto, 258; Hercilia Cavalcanti de Albuquerque e Iracy Alves Correia, 254; Auta de Araujo Pereira e Maria Amenayde Pimentel, 251. Approvadas com simplesmente: — Auda de Oliveira Pinto, 238; Adelia Dias Pereira, 234; Carmen Leonidas Campos, 226. Perdeu o anno uma.

Pedagogia do 4.º anno — Approvados com distincção: — Dulce Costa, 297; Irene Souto, 292. Approvados com plenamente: — Aurea Galvão, 283; Auta de Araujo Pereira, 282; Maria Barbosa Mello, 278; Perseu Dantas, 277; Maria Dolores, 272; Adelia Dias Pereira e Consuello Cavalcanti, 266; Aurea de Oliveira Santiago, 269; Maria Palmeira de Carvalho, 268; Maria de Lourdes Barbosa Gomes e Maria Amenayde Pimentel, 264; Raymundo Suassuna e Carmen Leonidas Campos, 258. Approvados com simplesmente: — Auda de Oliveira Pinto, 235; Julia de Oliveira Pinto, 229; Hercilia Cavalcanti de Albuquerque, 223; Iracy Alves Correia, 203. Perdeu o anno uma.

Pedologia do 4.º anno — Approvadas com distincção: — Dulce Costa, 296; Irene Souto, 292. Approvados com plenamente: — Maria de Lourdes Barbosa Mello, 277; Auta de Araujo Pereira e Consuello Cavalcanti, 272; Aurea Galvão, 270; Perseu Dantas, 268; Maria de Lourdes Barbosa Gomes, 259; Maria Dolores Rocha, 257; Maria Amenayde Pimentel, 255; Aurea de Oliveira Santiago, 253. Approvados com simplesmente: — Julia de Oliveira Pinto, 249; Raymundo Suassuna e Auda de Oliveira Pinto, 248; Maria Palmeira de Carvalho, 245; Carmen Leonidas Campos, 241; Adelia Dias Pereira, 225; Hercilia Cavalcanti de Albuquerque, 223; Iracy Alves Correia, 202. Perdeu o anno uma.

Physica e Chimica do 4.º anno — Approvados com distincção: — Aurea Galvão, Auta Araujo, Dulce Costa, Irene Souto, Maria de Lourdes Barbosa Gomes, Maria de Lourdes Barbosa de Mello, Perseu Dantas e Raymundo Suassuna, 300; Aurea de Oliveira Santiago, Auda de Oliveira Pinto, Adelia Dias Pereira e Hercilia Cavalcanti de Albuquerque, 299; Maria Palmeira de Carvalho e Maria Dolores Rocha, 298; Carmen Leonidas Campos, Consuello Cavalcanti e Maria Amenayde Pimentel, 297. Approvados com plenamente: — Iracy Alves Correia e Julia de Oliveira Pinto, 289. Perdeu o anno uma.

Musica e Canto Coral do 4.º anno — Approvados com distincção: — Dulce Costa, Irene Souto e Perseu Dantas, 300; Aurea Santiago, 299; Maria de Lourdes Barbosa Mello, 297; Maria Dolores Rocha, 296; Consuello Cavalcanti e Maria Amenayde Pimentel, 294; Aurea Galvão, 292. Approvados com plenamente: — Raymundo Suassuna, 289; Auda de Oliveira Pinto, 286; Auta de Araujo Pereira, 285; Julia de Oliveira Pinto, 281; Maria de Lourdes Barbosa Gomes, 277; Adelia Dias Pereira, 272; Carmen Leonidas Campos, 269; Iracy Alves Correia, 264; Hercilia Cavalcanti de Albuquerque, 262; Maria Palmeira de Carvalho, 255. Perdeu o anno uma.

Methodologia Didactica do 4.º anno — Approvadas com distincção: — Dulce Costa, 595; Maria de Lourdes Barbosa Mello, 593. Approvados com plenamente: — Auta de Araujo Pereira, 567; Irene Souto, 565; Maria Palmeira de Carvalho, 550; Maria Amenayde Pimentel 547; Perseu Dantas, 546; Raymundo Suassuna, 542; Maria Dolores Rocha, 536; Consuello Cavalcanti, 533; Aurea de Oliveira Santiago, 524; Aurea Galvão, 518; Carmen Leonidas Campos, 514. Approvadas com simplesmente: — Maria de Lourdes Barbosa Gomes, 491; Julia de Oliveira Pinto, 484; Auda de Oliveira Pinto, 470; Adelia Dias Pereira, 453; Iracy Alves Correia, 414; Hercilia Cavalcanti de Albuquerque, 400. Perdeu o anno uma.

Gymnastica theorica e pratica do 4.º anno — Approvados com plenamente: — Maria Palmeira de Carvalho, 287; Raymundo Suassuna, 282; Maria de Lourdes Barbosa de Mello, 280; Aurea Galvão, 279; Perseu Dantas, 287; Dulce Costa, Irene Souto e Maria Amenayde Pimentel 277; Auta de Araujo Pereira, 276; Iracy Alves Correia, 273; Maria de Lourdes Barbosa Gomes, 272; Adelia Dias Pereira, 269; Consuelo Cavalcanti, 268; Hercilia Cavalcanti de Albuquerque, 266; Auda de Oliveira Pinto, 264; Julia de Oliveira Pinto, 261; Aurea de Oliveira Santiago, 260; Carmen Leonidas Campos, 259. Approvada com simplesmente: — Maria Dolores Rocha, 237. Perdeu o anno uma.

RESULTADO DOS EXAMES FINAES DOS GRUPOS ESCOLARES E ESCOLAS ISOLADAS DO ESTADO

Escola rudimentar mista de Boqueirão, do municipio de Cabaceiras

Maria de Lourdes Sousa, approvada com distincção; Maria de Jesus Macedo e Isabel Avelina Henriques, approvadas plenamente.

Escola rudimentar mista de Rapador do municipio de Alagôa Grande

Cicera Valentim da Silva, Maria Rodrigues da Silva, Maria do Carmo Rocha, Julita Vasconcellos da Rocha, approvadas plenamente; Luzia do Carmo de Lima approvada simplesmente.

Escola elementar do sexo feminino de Alagoa do Monteiro

Antonia Guerra, approvada com distincção. Isabel Fortusa Ventura e Maria Helena Raposo de Oliveira, approvadas plenamente.

Escola elementar do sexo masculino da villa de Sapé

Paulo Paiva da Silva, Aurea Negromante Correia Lima e José Fernandes de Moraes approvados com distincção.

Escola elementar do sexo feminino da villa de São José de Piranhas

Maria Gomes Fernandes, Maria Moraes e Silva, Maria das Neves de Oliveira, Edith Assis e Iracema Andrade, approvadas com distincção.

Externato "Epitacio Pessôa", da villa de Alagoa Nova

Claudio Collaço da Costa, Osmarina Vianna, Nair Athayde Vieira, José Collaço da Costa e José Normando Collaço Barros, approvados com distincção; Accacio Collaço Barros approvado plenamente.

Resultado dos exames de Dactylographia e Commercio da Escola "Underwood" Official

Dactylographia — 1.º logar — Maria Vasconcellos e João Cardoso de Hollanda, grão 10. 2.º logar — Maria de Lourdes Caldas, Lopembergue Medeiros e José Baptista do Carmo, grão 9. 3.º — logar — Gabriel F. Meira e Gabriel Fagundes, grão 8; Aurelia Luna, Aroldo Luna, Abath Aliex Pinheiro, João Albuquerque, Doralice Baptista e Noé Paulo Araujo.

Passaram para o 2.º anno Commercial:

Orides Silveira — Portuguès 7, Arithmetica 9, Francès 6, Geographia 8, Historia do Brasil 10, Contabilidade 7.

1.º anno — Stella Costa — Portuguès 10, ARrithmetica 10; Lopembergue Medeiros — Portuguès 10, Arithmetica 9, Francès 10, Historia Universal 10, Geographia 10 e Contabilidade 8.

Esperidião Brandão — Portuguès 10, Arithmetica 10, Francès 8, Geographia 10, Historia Universal 10 e Contabilidade 8.

Elso Jorge — Portuguès 7, Arithmetica 10, Francès 7, Contabilidade 7, Historia Universal 9 e Geographia 7.

Perderam o anno 8.

Escola rural mista de Salvador Gomes

Recebemos com pedido de publicidade:

Realizou-se no dia 19 do corrente o encerramento das aulas do anno lectivo da escola rural mista de Salvador Gomes, do municipio de Mamanguape.

A professora d. Maria Elita de Araujo Montenegro, regente da mesma escola, leu perante a banca examinadora, alumnos, seus paes e pessôas outras o resultado dos exames de promoção do 2.º para o 3.º anno, verificando-se o seguinte resultado:

Approvados plenamente os alumnos Severino Centenario da Silva, Ernesto de Sousa Correia, Francisca Sylvestre da Silva, Sebastiana Pereira e Eudoxia Francisca de Lima.

Em seguida procedeu-se a leitura da acta dos exames, assignada pelos membros da banca examinadora, composta por d. Maria Elita de Araujo Montenegro, como presidente, srs. Antonio Tarzino de Araujo Dias e Antão Joaquim Bezerra, examinadores.

Em breve allocução a professora fez ver a seus alumnos que determinado havia sido o dia em apreço para feriar-se todas as escolas do Estado, por ser o dia consagrado á Bandeira, por isso que, elles educandos, distinguindo o pavilhão Nacional dentre os demais, teriam o patriotico dever de amal-o e glorifical-o, e para melhor comprehenderem esse dever precisavam de instrucção bastante, o que somente na escola conseguiriam.

Disse dos deveres reciprocos entre o professor e seus discipulos em todo o tirocinio escolar.

Que os condiscipulos tinham por sua vez o dever de se amarem mutuamente, como que se tratasse dum ambiente de fraternidade.

Terminou lembrando que não deixassem de rever os livros para não se esquecerem do que já tinham conseguido aproveitar com sacrificios, muitas vezes, de seus proprios paes.

Após foi tirada uma chapa com o grupo dos alumnos.

Encerrou-se a festinha com os hymnos da Bandeira, Nacional e das Ferias, cantados pelos alumnos.

Aos presentes foi servido um lunch.

Como um dos assistentes, gentilmente convidado para aquella festinha escolar, venho ainda, sob a boa impressão que colhi naquelle centro rural mamanguapense, levar os meus applausos ao governo do Estado por ter creado a sobrecitada escola, e tel-a confiado a direcção de tão dedicada quanto zelosa professora, pelos misteres de seu magisterio".

O RUIDO NAS CIDADES

Descuidos insupportaveis

O somno para ser reparador deve processar-se em quarto arejado e silencioso. As pessôas que dormem em ruas barulhentas, embora supportem o ruido sem dar por elle, acabam, fatalmente, ao fim de alguns mezes, soffrendo de esgottamento nervoso. Nada peor aos nervos do que o ruido durante a noite. Infelizmente, porém, certos individuos não comprehendem o dever de respeitar o silencio nocturno dos que precisam repousar das fadigas diarias.

Alguns individuos inconscientes ficam a conversar ou a gritar defronte das habitações; certos motoristas maldosos abrem as descargas dos automoveis ou buzinam desnecessariamente. Em cidades mal policiadas não se respeita o sagrado descanço alheio. O resultado é se multiplicarem as victimas de perturbações nervosas de maior ou menor gravidade. As pessoas que se tornam irritadas, inquietas, desanimadas e pessimistas pelo motivo acima ou em consequencia de perda de phosphatos e não podem livrar-se do barulho da cidade em que residem, aconselha-se moderadamente o uso das injecções de Tonophosfan, que levantam o estado geral retemperando o systema nervoso.

Secretaria da Fazenda

COMMISSÃO DE COMPRAS

Pedidos despachados por esta Commissão no dia 6, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Publica — Para a Directoria da Segurança Publica, a J. Theodosio & Cia., 24 fls. de mata-borrão — 12$000, 2 caixas de papel carbono — 14$000, 1 resma de papel almasso de 5 kilos "Republico" — 19$000. Para a Inspectoria da Guarda Civica, a A. Brito & Cia., 1 espanador de pennas, pequeno — 8$000, 1 litro de tinta carmin — 7$000; a Alfredo da Silva, 10 maços de barbante — 3$000, 2 fls. de mata-borrão — 1$500; a J. Minervino & Cia., 1 sapolio "Radium" — 2$500; a F. H. Vergara & Cia., 6 latas de creolina — 12$000; a A. Brito & Cia., 10 maços de papel hygienico de 1.000 fls. — 19$000; a Sousa Campos, 5 fls. de lixa fina para ferro — 2$500.

Total 100$500

Secretaria da Fazenda, Producção e Obras Publicas — Para a Directoria de Producção, a Alfredo da Silva, 2 lapis "2 H" para desenho — 3$000, 1 caixa de percevejo — 3$700; a Vicente Ielpo & Cia., 4 recadores de ferro galv. n.º 22 — 220$000, 40 peças fundidas em metal e ferro — 200$000, 1 deposito para insectos em ferro galv. — 70$000; a Francisco Cicero de Mello, 80 parafusos com porcas — 46$000. Para a Superintendencia do Serviço do Fumo, a J. Theodosio & Cia., 1 caixa de clips n.º 2 — 1$200, 1 duzia de lapis n.º 2 "Faber" — 3$300, 1 2 litro de tinta carmim — 4$000. Para a Secção de Estatistica, a J. Theodosio & Cia., 12 rolos de papel para maquina "Dalton" — 42$000. Para a Recebedoria de Rendas, a Francisco Cicero de Mello, 1m40 de borracha em lencol e 1 kilo de 650 grammas — 19$800. Para as Obras Publicas, a Dias, Galvão & Cia., 400 kilos de betume — 240$000; a João Pereira de Lima, 30m200 de pedra calcarea, em bloco, postas no local da obra — 300$000, 30.000 tijolos de alvenaria postos no local da obra — 2:250$000; a Imprensa Official, 10 talões para empenhos — 30$000; a F. H. Vergara & Cia., 2 vassourões de piassava — 7$000; a J. Theodosio & Cia., 1 duzia de lapis n.º 2 "Faber" — 3$300

Total 3:485$600

Total geral 3:586$100

Chromacio Cavalcanti
João Pessoa
F. Guimarães Nobrega

JUSTIÇA ELEITORAL

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DA PARAHYBA

Acta da septuagesima oitava (78.ª) sessão ordinaria, em 28 de novembro de 1934

Aos vinte e oito dias do mês de novembro do anno de mil novecentos e trinta e quatro, presentes os srs. desembargadores Paulo Hypacio da Silva, Archimedes Souto Maior e Flodoardo Lima da Silveira, doutores Antonio Galdino Guedes, Horacio de Almeida e Agrippino Gouveia de Barros, é aberta a sessão sob a presidencia do des. Paulo Hypacio da Silva, ás quatorze horas, no local do costume. Lidas as actas da 15.ª e 16.ª sessões extraordinarias realizadas em 23 e 24 do fluente, respectivamente, foram approvadas. *Expediente*: Telegrammas dos juizes eleitoraes de Mamanguape (2.ª zona), Alagôa do Monteiro (11.ª zona), Piancó (1[illegible].ª zona), Princesa (16.ª zona) e Cajazeiras (18.ª zona) consultando sobre nomeações dos secretarios e supplentes das Mesas Receptoras das secções a serem renovadas; telegramma do juiz preparador de Ingá (3.ª zona), communicando que havia escolhido um outro predio para audiencias em Serra Redonda; telegramma do juiz eleitoral de Alagôa Grande fazendo uma consulta sobre o recebimento do material destinado ás eleições que vão ser renovadas em Tibiry e Espirito Santo; idem do juiz eleitoral de Picuhy (10.ª zona), dizendo não ser ainda eleitor alli e consultando sobre a presidencia da eleição a ser renovada, que terá de presidir; idem do juiz preparador eleitoral de Brejo do Cruz acerca do material que sobrára da eleição de 14 de outubro e que se encontra naquelle cartorio; idem do juiz eleitoral de Sousa (17.ª zona), referente a uma folha de votação remettida á Secretaria deste Tribunal, e officio do juiz preparador da comarca de Santa Rita, communicando haver assumido, no dia 23 do corrente, as funcções de juiz eleitoral preparador daquelle termo. *Julgamentos*: O dr. Horacio de Almeida, relator do processo n.º 28 (recurso interposto pelo bel. Frederico Augusto Serrano Falcão, contra a apuração da 1.ª secção eleitoral de S. José de Piranhas da 18.ª zona, pela 6.ª turma) diz que o recurso foi interposto sob o fundamento de ter sido a eleição processada com fraude eleitoral, tendo o recorrente allegado que cinco eleitores, no maximo, assignaram pelos demais as folhas de votação, parecendo assim, que a eleição fora feita a bico de penna. Essa suspeita de fraude que foi formulada sem fundamento seguro de observação, ficou destruida pelo exame pericial procedido sobre todas as assignaturas das folhas de votação; tendo ficado provado por esse exame, de modo irretorquivel, que eram authenticas as assignaturas de todos os votantes. Entretanto, na eleição foram commettidas outras irregularidades que o exame evidenciou e que constam dos autos de recurso, taes como: a) — Dentre as sobrecartas encontradas na urna, haviam 59 que não eram padronizadas, isto é, que não eram do modêlo official que foi recommendado para as eleições do pleito de outubro; b) — Nas folhas de votação modelo 16 os eleitores não foram distribuidos por ordem alphabetica, como de lei, emquanto que na copia authentica da distribuição desses eleitores, na secção, remettida pelo juiz eleitoral ao Tribunal, estão elles em ordem alphabetica e o seu numero não coincide com o das folhas de votação, pois naquella figuram 390 e nesta constam apenas 354 eleitores. Declara, ainda, o relator que, quando outras razões não houvesse para invalidar a eleição sobre que versa o recurso, bastava o facto de terem sido tomados votos de grande numero de eleitores em sobrecartas differentes daquellas que o Tribunal distribuiu para as ultimas eleições. O não emprego dos modelos officiaes além da presumpção de fraude eleitoral, importa em quebra do sigillo absoluto do voto; pouco importando que os votos contidos nessas sobrecartas communs tenham sido isolados ou não apurados pelo presidente da turma recorrida. Tal providencia não tem a virtude de reparar a violação do sigillo do voto. Assim dá provimento ao recurso. O dr. Guedes, consultado, se manifesta de accôrdo com o relator. Pronuncia tambem a nullidade da secção. Presume que houve, senão fraude, pelo menos grave irregularidade no acto eleitoral. Pelo que se vê dos documentos eleitoraes, as folhas de votação não foram remettidas pelo cartorio com os nomes dos eleitores em ordem alphabetica; ao contrario, foram preenchidas na occasião da votação. Além disso, as sobrecartas do modêlo não adoptado na eleição de 14 de outubro, tomadas em separado, em numero de 59, quebraram o sigillo do voto, por serem inteiramente differentes das demais. Bastaria essa circumstancia para anullar os suffragios. Dá provimento ao recurso. O des. Archimedes, tambem consultado, declara que vota com o relator; affirma que o facto do isolamento dessas sobrecartas destróe o sigillo absoluto do voto, e, assim julgando, annulla a eleição e dá provimento ao recurso. O des. Flodoardo da Silveira, consultado, diz que o recurso não merece provimento por ter o exame constatado que, contrariamente á supposição do recorrente, eram authenticas as assignaturas dos eleitores na folha de votação; que a lei não cogita de coincidencia do numero de eleitores constantes da folha de votação com o da lista dos eleitores da secção, por isso esse facto de coincidencia não é motivo para a annullação dos suffragios; tambem não annulla a totalidade dos votos recolhidos á urna, o facto de alguns delles terem sido tomados em sobrecartas differentes das usadas nas eleições de 14 de outubro. Isso apenas annulla os votos que tenham sido tomados em taes sobrecartas, o que aliás foi feito pela turma apuradora, sem recurso, e por isso a decisão da turma passára em julgado. Em conclusão, nega provimento ao recurso, pela improcedencia das razões allegadas pelo recorrente e pela das agora adoptadas pelos juizes que o precederam em votar. O dr. Agrippino Barros diz que, desprezando os demais fundamentos do recurso, dá provimento a este, pelo facto de terem sido usadas, na eleição, sobrecartas de duas qualidades, com côres e dimensões differentes, o que, a seu modo de entender, constitue violação do sigillo absoluto do voto. Dá provimento ao recurso. Em conclusão, o Tribunal dá provimento ao recurso, contra o voto do des. Flodoardo, annullando a eleição e mandando excluir os suffragios nella contados do computo geral da apuração. Em seguida, o Tribunal passou, em continuação, a proceder á conferencia dos mappas de apuração parcial. Foi encerrada a sessão ás 16 1|2 horas. E, para constar, eu, João Isidro de Magalhães Drumond, chefe da 1.ª secção, servindo de secretario *ad hoc*, no impedimento do snr. Director da Secretaria, redigi a presente acta, que subscrevo e assino. (ass.) João Isidro de Magalhães Drummond e Paulo Hypacio da Silva.

—

Acta da decima setima (17.ª) sessão extraordinaria, em 29 de novembro de 1934

Aos vinte e nove dias do mês de novembro de mil novecentos e trinta e quatro, presentes os srs. desembargadores Paulo Hypacio da Silva, Archimedes Souto Maior e Flodoardo Lima da Silveira, doutores Sabiniano Maia, procurador regional, Antonio Galdino Guedes, Horacio de Almeida e Agrippino Gouveia de Barros, sob a presidencia do des. Paulo Hypacio, abre-se a sessão ás 14 horas e quinze minutos. Não ha expediente sobre a mesa nem accordãos. Em seguida, proseguem-se os trabalhos de verificação de mappas e contagem geral dos suffragios obtidos pelos candidatos na eleição de 14 de outubro, neste Estado. Para facilidade do serviço ficou resolvido, por unanimidade, levantar-se o computo total dos suffragios com o auxilio das folhas de apuração parcial, que correspondem, cada uma, a oito mappas parciaes legalizados, confeccionados pela Secretaria do Tribunal, de accôrdo com as normas regulamentares. A's 15 horas e trinta minutos, são suspensos os trabalhos e encerrada a sessão. E, para constar, eu, Carlos de Albuquerque Bello Filho, director da Secretaria, redigi esta acta, que subscrevo e assigno. (ass.) Carlos de Albuquerque Bello Filho e Paulo Hypacio da Silva.

—

Acta da decima oitava (18.ª) sessão extraordinaria, em 30 de novembro de 1934

Aos trinta dias do mês de novembro de mil novecentos e trinta e quatro, presentes os srs. desembargadores Paulo Hypacio da Silva, Archimedes Souto Maior e Flodoardo Lima da Silveira, doutores Sabiniano Maia, procurador regional, Antonio Galdino Guedes, Horacio de Almeida e Agrippino Gouveia de Barros, sob a presidencia do desembargador Paulo Hypacio, abre-se a sessão á hora e local do costume. Não ha expediente. Feita a distribuição das folhas de apuração com os juizes presentes, proseguem-se os trabalhos relativos ao computo total dos suffragios, com o auxilio de machinas de calcular. A's dezeseis horas e vinte minutos, são suspensos os trabalhos e encerrada a sessão. E, para constar, eu, Carlos de Albuquerque Bello Filho, director da Secretaria, redigi esta acta, que subscrevo e assigno. (ass.) Carlos de Albuquerque Bello Filho e Paulo Hypacio da Silva.

—

Acta da decima nona (19.ª) sessão extraordinaria, em 1 de dezembro de 1934

Aos dezenove dias do mês dezembro do anno de mil novecentos e trinta e quatro, presentes os srs. desembargadores Paulo Hypacio da Silva, Archimedes Souto Maior e Flodoardo Lima da Silveira, doutores Antonio Galdino Guedes, Horacio de Almeida e Agrippino Gouveia de Barros, sob a presidencia do desembargador Paulo Hypacio, abre-se a sessão ás 14 horas, no local do costume. Lida e posta em discussão a acta da sessão ordinaria do dia 28 de novembro ultimo, é approvada com rectificações. Ainda são lidas e approvadas, unanimemente, as actas das duas ultimas sessões extraordinarias. *Expediente*: telegramma do sr. Ministro da Justiça, communicando que recommendara á Interventoria Federal, neste Estado, attender os pedidos de material e pessoal necessarios á realização das novas eleições nas secções annulladas por este Tribunal; telegrammas dos juizes de Piancó e Catolé do Rocha, relativos ás novas eleições; telegramma do juiz preparador do termo de Misericordia, referente ao pedido de licença a este Tribunal Regional; requerimento, devidamente instruido, do bel. Antonio do Couto Cartaxo, juiz preparador eleitoral de Misericordia, pedindo trinta dias de licença, para tratamento de saude. *Julgamento*: O sr. presidente submette á apreciação do Tribunal o pedido de licença do juiz preparador do termo de Misericordia. E' concedida a licença, por unanimidade, de accôrdo com a jurisprudencia firmada. Em seguida, é suspensa a sessão, afim de serem proseguidos os trabalhos referentes á somma total dos suffragios obtidos pelos candidatos na eleição de 14 de outubro. E, para constar, eu, Carlos de Albuquerque Bello Filho, director da Secretaria, redigi esta acta que subscrevo e assigno. (ass.) Carlos de Albuquerque Bello Filho e Paulo Hypacio da Silva.

—

Acta da septuagesima nona (79.ª) sessão ordinaria, em 5 de dezembro de 1934

Aos cinco dias do mês de dezembro de mil novecentos e trinta e quatro, presentes os srs. desembargadores Paulo Hypacio da Silva, Archimedes Souto Maior e Flodoardo Lima da Silveira, doutores Sabiniano Maia, procurador regional, Antonio Galdino Guedes, Horacio de Almeida e Agrippino Gouveia de Barros, sob a presidencia do desembargador Paulo Hypacio, abre-se a sessão á hora e local do costume. Lida e posta em discussão, é unanimemente approvada a acta da sessão anterior. *Expediente*: telegramma do desembargador Arthur Soares de Moura, communicando que assumiu a presidencia do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Districto Federal; telegrammas dos juizes eleitoraes de Mamanguape, Alagôa do Monteiro, Catolé do Rocha, Piancó e Princesa, relativos ás novas eleições; telegrammas de varios juizes requisitando material para o proseguimento dos serviços de qualificação e inscripção eleitoraes; telegramma do juiz preparador do termo de Caiçára sobre a licença que requereu a este Tribunal; telegramma do juiz preparador do termo de Brejo do Cruz, relativo ao pagamento da gratificação no corrente exercicio; telegramma do bel. Antonio Cartaxo, juiz preparador do termo de Misericordia, communicando que, em data de 4 do corrente, passou o exercicio do cargo ao substituto legal, por ter entrado no gozo da licença concedida por este Tribunal; telegramma do 1.º supplente de juiz municipal de Misericordia, cidadão Irineu Rodrigues da Silva, communicando que assumiu o exercicio no dia 4 deste mês; officio do bel. Luiz Gonzaga Nobrega, communicando que, no dia 1 do fluente, reassumiu o exercicio das funcções de juiz municipal e preparador do termo de Ingá; officio do bel. Isac Leão Pinto, juiz preparador do termo de Soledade, licenciado, communicando haver passado o exercicio ao segundo supplente, no dia 1 do corrente; officio do director da Secretaria do Interior e Segurança Publica, communicando que, por despacho do juiz de direito da comarca de Areia, foram concedidos trinta dias de ferias regulamentares ao bel. Amaro Bezerra de Albuquerque, juiz municipal do termo de Serraria; officio desse juiz, communicando que, por acto da Interventoria Federal, foi concedido um anno de licença ao escrivão do civel, [illegible] Adolpho Carneiro, daquelle termo, tendo sido nomeado para substituil-o interinamente o cidadão Severino Cavalcanti. *Accordãos*: E' assignado o accordão referente ao processo n.º 28. *Restituição*: O dr. Antonio Guedes restitue os autos referentes ao processo n.º 7 da classe 3.ª com as razões de seu voto. Em seguida, o desembargador Flodoardo da Silveira, com a palavra, declara que, tendo já sido summados os suffragios obtidos pelos candidatos na eleição de 14 de outubro, suggere, de accôrdo com as instrucções expedidas pelo Tribunal Superior, a necessidade de serem expedidos os diplomas, independente do conhecimento do resultado total das eleições renovadas. Diz ser esta a sua opinião em observancia ao estatuido no art. 37 das instrucções. Submettida em discussão e depois em votação, é acceita a suggestão do desembargador Flodoardo, contra o voto do dr. Antonio Galdino Guedes. Este juiz diverge dos votos de seus collegas, por não ver motivo para o Tribunal expedir desde já os diplomas, declarando que as eleições a repetir, são em numero de cincoenta, cujo resultado poderá alterar o quociente eleitoral. O seu voto é no sentido dos diplomas serem expedidos depois da realização das novas eleições. O desembargador Souto Maior, ao dar o seu voto, declarou que concordava com o seu collega des. Flodoardo da Silveira, menos na parte de não se incluir desde já ao resultado das eleições de 14 de outubro os suffragios das eleições repetidas, já apuradas. Nada mais havendo a tratar, é suspensa a sessão, para ter logar a apuração, pela 4.ª Turma, da eleição realizada na villa de Araruna, no dia 2 do corrente. E, para constar, eu, Carlos de Albuquerque Bello Filho, director da Secretaria do Tribunal, redigi esta acta, que subscrevo e assigno. (ass.) Carlos de Albuquerque Bello Filho e Paulo Hypacio da Silva.

INFORMES COMMERCIAES

EXPORTAÇÃO

RECEBEDORIA DE RENDAS

Movimento de exportação do dia 10:

Soc. Algodoeira do Nord Brasileiro — 239 fardos de algodão em pluma.

Abilio Dantas & Cia. — 805 fardos de algodão em pluma.

Emp. Paulista Exportadora Ltda. — 118 fardos de algodão em pluma e 10 fardos com estopa.

Soares de Oliveira & Cia. — 581 fardos de algodão em pluma.

J. Ferreira da Silva & Cia. — 2 grades com chapeos.

Ind. Reunidas F. Matarazzo — 785 caixas com oleo desodorizado Sol Levante.

J. R. de Vasconcellos & Cia. — 3 vols. com machinas e pertences de padaria.

João de Vasconcellos — 444 fardos de algodão em pluma.

—

Antonio Franciscano do Amaral — 14 fardos de pelles de cabra.

Ind. Reunidas F. Matarazzo — 200 caixas com oleo desodorizado "Sol Levante".

Comp. de Tecidos Parahybana — 83 vols. com tecidos de algodão.

Pereira Borges & C.ª — 21 vols. com vaquetas e raspas.

J. R. de Vasconcellos & C.ª — 2 vols. com material para padaria.

Abilio Dantas & C.ª — 264 fardos de algodão em pluma.

Comp. de Pesca Norte do Brasil — 2 barris com oleo de baleia.

F. Galvão — 1 caixa com "Cassia Virginica".

—

Alberto Landgren & C.ª Ltda. — 1 fardo com tecidos.

João de Vasconcellos — 80 fardos de algodão em pluma.

Soares de Oliveira & C.ª — 219 fardos de algodão em pluma.

Abilio Dantas & C.ª — 9.383 saccos contendo caroço de algodão.

René Hausheer & C.ª — 5 vols. contendo tecidos.

Nicoláu da Costa — 346 fardos de algodão em pluma.

Singer Sewing Machine Company — 42 vols. com peças para machinas.

Standard Oil Company Of Brazil — 8 vols. com oleo lubrificante.

—

PAUTA dos principais generos de producção e manufactura do Estado sujeitos a direito de exportação da semana de 10 a 16 de dezembro de 1934.

Genero	Preço
Aguardente de cana, litro	$300
Aguardente de mel ou cachaça, litro	$200
Alcool litro	$450
Algodão Sertão seridó, kilo	3$400
Algodão Matta, kilo	3$350
Algodão em caroço, kilo	1$050
Algodão rebeneficiado — Sertão kilo	1$400
Algodão rebeneficiado — Matta, kilo	1$675
Algodão — Residuos de piôlho rebeneficiado ou linter, kilo	$400
Algodão — Residuos de piôlho beneficiado, kilo	$700
Residuos de piolho bruto de descaroçador, kilo	$150
Arroz descascado, kilo	$800
Assucar refinado de 1.ª kilo	$800
Assucar refinado de 2.ª, kilo	$700
Assucar de usina, kilo	$600
Assucar triturado, kilo	$640
Assucar crystal, kilo	$630
Assucar branco, kilo	$520
Assucar demerara, kilo	$500
Assucar someno, kilo	$450
Assucar mascavinho, kilo	$400
Assucar mascavado, kilo	$300
Assucar bruto sêcco ou 2.ª jacto, kilo	$300
Assucar bruto melado, kilo	$250
Borracha de mangabeira, kilo	1$500
Borracha de maniçoba, kilo	1$500
Batatas nacionaes, kilo	$200
Café, kilo	1$200
Café moido, kilo	2$000
Côco, cento	25$000
Couros de boi, sêccos salgados, kilo	1$000
Couros de boi sêccos espichados, kilo	2$100
Couros de boi, sêccos flôr de sal, kilo	2$000
Couros verdes, kilo	1$000
Couros de bóde, kilo	8$000
Couros de carneiro, kilo	7$000
Courinhos de outras especies de animais, kilo	4$000
Farinha de mandioca, litro	$160
Feijão mulatinho, litro	$400
Feijão macassa, litro	$200
Fava, litro	$200
Milho, litro	$160
Oleo refinado de semente de algodão, litro	1$700
Oleo crú de semente de algodão litro	$650
Oleo de semente de mamona, litro	1$500
Pasta de semente de algodão, kilo	$100
Raspas de sola polida, kilo	2$000
Raspas de sola envernizada, kilo	2$400
Semente de algodão, kilo	$110
Semente de mamona, kilo	$250
Tacões ou quadras de raspas de sola	1$000
Vaqueta ou couros preparados	4$200

Os demais productos constam da Pauta geral.

EDITAES

Prefeitura Municipal de João Pessôa

EDITAL N.º 13

De ordem do sr. prefeito municipal interino, faço publico, para sciencia dos interessados, a relação do imposto predial lançado sobre as casas da praia de Tambaú, cujo pagamento deverá ser effectuado até o dia 15 de janeiro p. vindouro, sem o que será accrescido da multa de 5% e mais 1% em cada mês a seguir. Do arbitramento feito pelos lançadores desse imposto cabe recurso para o prefeito no prazo de 15 dias, a contar da data da publicação deste edital, não sendo tomadas em consideração as reclamações apresentadas fora desse prazo.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 12 de dezembro de 1934. — **Dante Grisi**, 3.º escripturario.

Praça Santo Antonio

N. 12 dr. Isidro Gomes da Silva — 25$000; 22 Durval Espinola da Silva — 21$000; 28 Jorge Silva — 60$000; 36 dr. Isidro Gomes da Silva — 36$000; 42 João Carlos do Nascimento — 40$000; 66 Severino Carneiro de Mesquita — 60$000; s/n Daniel Araujo — 20$000; s/n Ovidio Mendonça — 50$000; 84 Felicia Maria do Nascimento — 7$500.

Avenida Cabo Branco

N. 30 dr. Isidro Gomes da Silva — 100$000; s/n João Vicente de Abreu — 120$000; s/n o mesmo — 120$000; s/n o mesmo — 125$000; s/n Francisco Xavier Navarro — 40$000; 208 Maria Araujo — 10$500; 216 herdeiros de Targino Marques da Silva — 48$000; 222 Elisa de Araujo — 40$000; 228 filhos de João Vicente de Abreu — 160$000; s/n João Vicente de Abreu — 30$000; 270 Avelino Cunha de Azevêdo — 45$000; 290 Viuva Roque Barbosa — 120$000; 328 Raul H. de Sá — 51$000; 356 Adelita Bezerra Cavalcanti — 25$000; 370 Hermelinda Lyra — 70$000; 376 a mesma — 70$000; 390 Severino Candido Marinho — 24$000; s/n Oswaldo Pessôa — 200$000; 422 Severina de Sousa Baptista — 21$000; s/n Francisco Soares Londres — 37$500; 402 Antonio Daniel de Carvalho — 90$000; 458 Aprigio de Carvalho — 45$000; s/n Candida de Sá Andrade — 45$000; 492 — Severina Ferreira da Silva — 20$000; 562 Judith Paiva — 25$000; s/n Alcides Lima — 30$000; s/n Augusto de Almeida — 45$000; 626 José Marques de Sousa — 120$000; s/n Francisco Muniz Sobrinho — 30$000; s/n Antonio Muniz de Medeiros — 100$000; s/n João Luiz Ribeiro de Moraes — 30$000; s/n Esmerino Toscano de Britto — 30$000; s/n Graciano Gonçalves de Medeiros — 30$000; s/n Club Astréa — 120$000; s/n Abilio Dantas — 45$000; s/n dr. José Fructuoso Dantas — 45$000; s/n Estevam Gerson da Cunha — 60$000; s/n Pedro Ivo de Paiva — 180$000; 838 Augusto Maia — 20$000; s/n Pedro Ivo de Paiva — 45$000; s/n Arnobio Maroja — 130$000 s/n João —onorato da Silva — 51$000; s/n Fernandes & Cia — 51$000; s/n dr. dr. Adolpho Pessôa — 40$000; s/n dr. João Mauricio — 180$000; s/n Mirecem Navarro — 100$000; s/n Vicente Cozza — 30$000; s/n filhos de Neophito Bonavides — 30$000; s/n Alzira Bezerra — 15$000; s/n João Vasconcellos — 51$000; s/n Odilon Amorim — 60$000; s/n José Taciano da F. Jardim — 24$000; s/n Judith Carvalho — 7$500.

Travessa Cabo Branco

S/n Maria Clelia de Pace — 12$000.

Avenida Nova

S/n Abdecalas de Oliveira Lima — 65$000; s/n dr. João Cancio Brayner — 21$000; s/n Byron Brayner — 21$000.

Rua do Cemiterio

N. 11 — Casemira de Oliveira — 30$000; 74 Manuel Quirino da Annunciação — 6$000; 80 Luiza Marques da Silva — 7$500; s/n Maximiano Franca Filho — 30$000; s/n Maria Amelia Barbosa — 6$000.

Rua da Linha

N. 109 dr. Isidro Gomes da Silva — 36$000; 115 o mesmo — 30$000; s/n José Minervino de Araujo — 12$000; s/n José T. da Fonseca Jardim — 60$000; 325 dr. Isidro Gomes da Silva — 24$000.

Rua de Detraz

S/n Manuel Roberto — 40$000; s/n Antonio Romualdo de Oliveira — 35$000; s/n Euphrasio Ignacio da Silva — 40$000; 27 Cicero Guedes — 13$500; s/n Colonia de Pescadores — 54$000; 147 Antonio Romualdo de Oliveira — 10$500.

Rua Ribeiro de Barros

S/n Diva Alverga Fialho — 15$000; s/n Aldrovile D. Grisi — 12$000.

Avenida João Mauricio

S/n Benedicto V. Dhalia — 100$000; s/n o mesmo — 100$000; 57 — Adelaide Figueirêdo Gouveia — 60$000; 61 Ernestina Medeiros Furtado — 12$000; 73 — Augusto Toscano — 80$000; 81 — Vicente Costa Filho — 120$000; 91 filhos de Luiz Lianza — 21$000; 115 Severina Moura — 15$000; 139 — Antonio Mendes Ribeiro — 30$000; 165 José Bezerra Reis — 15$000; 177 João Amorim — 60$000; 187 — Domingos Mororó — 15$000; 199 Raul H. da Silva — 27$000; s/n Adamantina Neves — 60$000; 289 — João Evangelista Gouveia — 80$000; 297 — Henrique de Lucena — 80$000; 307 — Pedro Morelli — 80$000; 365 Nicolau da Costa — 51$000; s/n Maximiliano A. Franca Filho — 100$000; s/n o mesmo — 15$000; s/n Lelis de Luna Freire — 100$000; 507 — G. Petrucci & Cia — 120$000; s/n viuva de Manuel da Barra — 40$000; s/n Ignacio da Cunha Pedrosa — 90$000; s/n dr. Alfredo Monteiro — 21$000; s/n José Meira de Menezes — 24$000; s/n Amaro Machado — 60$000; s/n Elisette e irmãos — 15$000; s/n José Justino Filho — 60$000; s/n José de Barros Moreira — 60$000; s/n — José Aloysio da Costa Machado — 70$000; s/n — Solther de Araujo Soares — 25$000; s/n Manuel R. Chaves de Oliveira — 30$000; s/n Joaquim Costa — 115$000; s/n Sebastião Cavalcanti — 100$000; s/n José de Carvalho — 25$000; s/n Eva Campello — 60$000; s/n Alvaro Correia de Oliveira — 150$000; s/n Matheus Zaccara — 60$000; s/n dr. Isidro Gomes da Silva — 200$000.

CASAS DE PALHA

Rua da Linha

N. 127 dr. Isidro Gomes da Silva — 24$000; 224 Felix Freire de Araujo — 24$000.

Rua do Coqueiro

S. n. Gustavo Lima — 30$000.

Rua Ribeiro de Barros

S/n. Maria Ferreira — 18$000.

Rua de Detraz

S/n. Manuel Ferreira Campos — 10$000.

Avenida João Mauricio

N. 435 Maximiliano A. Franca Filho — 40$000; 483 o mesmo — 40$000; 523 o mesmo — 40$000; 435 o mesmo — 40$000; 541 o mesmo — 40$000; 561 o mesmo — 40$000; s/n. João Alves do Nascimento — 30$000; s/n Antonio B. de Moura — 20$000.

Rua da Conceição

S/n Antonio Paulo Marcondes — 3$500.

Registro civil — Edital — Faço saber que em meu cartorio correm proclamas para o casamento civil dos contrahentes seguintes:

José Rodrigues da Silveira, funccionario municipal, filho de João Rodrigues de Araujo e de Mathilde de Carvalho Rodrigues, moradores em Serra de Pontes, Ingá, deste Estado e d. Maria José Torres, professora cathedratica, filha de Manuel da Silva Torres e de Maria Emilia de Oliveira Torres, sendo estes e os nubentes, que são maiores e solteiros, moradores em Cruz do Armas, desta capital.

João Bento Leite, estivador na firma Abilio Dantas, maior, filho do fallecido José Bento Leite e de Maria Ludovina do Amor Divino, esta moradora na cidade de Alagoa Grande, deste Estado, donde é elle natural, e d. Amelia José da Silva, menor, filha do fallecido José Francisco da Silva e de Antonia Luzia da Conceição, sendo esta e os nubentes que são solteiros, moradores nesta capital á rua Monte Alegre, 556.

Everardo Miguel dos Santos, operario, menor, filho de João Miguel dos Santos e de Cecilia Martins dos Santos, e d. Rosa Francisca da Silva, maior, filha dos fallecidos João Germano da Silva e Antonia Francisca da Silva, todos moradores em Cabedello, desta comarca, sendo os nubentes solteiros e naturaes deste Estado.

Si alguem souber de algum impedimento opponha-o na forma da lei.

João Pessôa, dezembro de 1934.

O escrivão — **Sebastião Bastos**.

EDITAL — Fallencia de Lisbôa & Hamad — Credito Retardatario da Fazenda Estadual — O dr. Agrippino Gouveia de Barros, juiz de direito da 1.ª vara da comarca da capital, por virtude de lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que por parte da Fazenda Estadual lhe foram apresentados o requerimento e documentos para a sua habilitação como credora retardataria da firma Lisbôa & Hamad, desta praça, pela importancia de 88$900. E para constar mandou lavrar o presente edital, a fim de que os interessados reclamem os seus direitos no prazo de 20 dias durante os quaes se encontram em cartorio requerimento e documentos que o instruem. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos doze dias do mês de dezembro de 1934. Eu, Pedro Ulysses de Carvalho escrivão, o escrevi. (a) **Agrippino Gouveia de Barros**. Está conforme com o original; dou fé. O escrivão — **Pedro Ulysses de Carvalho**.

RECEBEDORIA DE RENDAS — Edital n.º 22 — Imposto Territorial — De ordem do sr. director desta repartição, torno publico que deverão ser pagos, sem multa, até o ultimo dia util deste mês, á bocca do cofre desta mesma repartição, as terceiras prestações do imposto territorial, maior de 500$000, referente ao corrente exercicio, conforme estabelece o art. 13, do decreto n.º 467, de 30 de dezembro de 1934.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, 3 de dezembro de 1934.

Heraclio Siqueira, chefe.

Visto — **M. Ribeiro**, director.

RECEBEDORIA DE RENDAS — Edital n.º 23 — Imposto de Ind. e Profissão — De ordem do sr. director desta repartição, faço publico que se receberão, sem multa, até o ultimo dia util deste mês, á bocca do cofre desta mesma repartição as quartas prestações do imposto de industria e profissão, maior de um conto de réis (1:000$000), referente ao corrente exercicio, de accordo com o art. 3.º, do decreto n.º 467, de 30 de dezembro de 1933.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, 3 de dezembro de 1934.

Heraclio Siqueira, chefe.

Visto — **M. Ribeiro**, director.

EDITAL — Ordem dos Advogados do Brasil — Secção da Parahyba — De ordem do sr. presidente faço saber a todos os advogados inscriptos nesta Secção, que foi designado o dia vinte e nove (29), do proximo mês de dezembro, ás 14 horas, para ter logar a assembléa geral para a eleição do Conselho desta Secção, durante o biennio de 1.º de março de 1935 a igual data de 1937.

O voto é obrigatorio, sob pena de multa de cem mil réis (100$000), podendo ser dado pessoalmente, por procurador ou por via postal. João Pessôa, 29 de novembro de 1934. **Evandro Souto**, 1.º secretario.

LYCEU PARAHYBANO — Edital n.º 6 — Exames de preparatorios — De ordem do sr. director deste estabelecimento, faço publico a quem interessar possa que, de 12 a 14 do corrente mes, estarão abertas nesta secretaria, das 9 ás 11 e das 13 ás 15 horas, as inscripções para os exames de preparatorios dependentes do decreto 20.014 de 21 de maio de 1931, combinado com o numero 20.753 A de 3 de novembro do mesmo anno (2s. tenentes ex-commissionados e sargentos, do Exercito e da Armada).

Secretaria do Lyceu Parahybano, 10 de dezembro de 1934.

Maximiano Lopes Machado, secretario.

Edital — O dr. Agrippino Gouveia de Barros, juiz de direito da 1.ª vara da comarca de João Pessôa, do Estado da Parahyba do Norte, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e interessar possa que, a partir do dia 10 de janeiro do anno proximo vindouro, as audiencias ordinarias do juiz da 1.ª vara da comarca desta capital, realizar-se-ão ás quintas-feiras, ás 14 horas, e no lugar do costume, isto é, na sala do pavimento terreo do predio n.º 42, á rua Epitacio Pessôa, nesta cidade. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 10 dias do mês de dezembro de 1934. Eu, João Nunes Travassos, escrivão, o escrevi. (a) **Agrippino Gouveia de Barros**. Conforme o original; dou fé. O escrivão — **João Nunes Travassos**.

ALFANDEGA DE JOÃO PESSÔA — Edital de aviso previo n.º 102 — Pela Inspectoria desta Alfandega, se faz publico que, se achando as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, no caso de serem arrematadas para consumo, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as e retiral-as no prazo de trinta dias, a contar desta data, sob pena de findo este, serem vendidas por sua conta, nos termos do artigo 258, da nova Consolidação das Leis das Alfandegas, sem que lhes fique o direito de allegar contra os effeitos dessa venda.

Armazem n. 3 — CTRPAN; sete volumes, vindos pelo vapor **Swinburne**, entrado em 16 de abril de 1934, consignados á ordem, ns. 40.915 a 40.921.

Alfandega, 10 de dezembro de 1934.

Antonio Gomes Forte, 2.º escripturario.

Edital n.º 12 — Para conhecimento dos contribuintes do Imposto Predial, torno publico que esta Prefeitura está recebendo, á bocca do cofre, a 3.ª prestação daquelle imposto, quando relativo á quantia superior a 100$000 e inferior a 50$000, que, nesse caso, será paga de uma só vez. Findo o corrente mês, cobrará a Prefeitura as multas determinadas por lei, relativamente a impostos não pagos no exercicio em que são lançados.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 10 de dezembro de 1934.

Helena de Meira Lima, 1.ª escripturaria interina.

INGÁ — Edital de herdeiros ausentes, com o prazo de 60 dias — O dr. Orlando de Castro Pereira Tejo juiz municipal do termo de Ingá, etc.

Faz saber a todos quanto o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem, que tendo se iniciado neste Juizo o inventario de Rita Maria da Conceição, viuva que foi de Bellarmino José dos Santos, foi pelo inventariante José Bellarmino dos Santos declarado achar-se ausente Jorge Aleixo de Barros, residente em Paulista do Estado de Pernambuco, Severino Aleixo de Barros, residente em Paulista do Estado de Pernambuco, Severino Bellarmino dos Santos, residente em Manáos, Maria Sant'Anna de Alcantara, residente em Manáos, Bellarmino Ferreira Guimarães, residente no termo de Guarabira, Manuel Carneiro de Mello, residente em João Pessôa, João Carneiro de Mello, residente em João Pessôa, Antonio Carneiro de Mello, residente em João Pessôa, Maria Carneiro de Mello, casada com Severino Tito de Araujo, residente em João Pessôa; em virtude do que ordenei que se passasse o presente edital com o prazo de 60 dias, pelo qual cito os referidos herdeiros, para no prazo de 48 horas, que correrão em cartorio após a terminação da ultima citação, dizerem sobre as declarações do referido inventario, ficando desde logo citados para os demais termos e partilha até final julgamento sob as penas da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será publicado pela Imprensa Official. Ingá, 30-11-934. Eu, Antonio Bandeira de Albuquerque, escrivão o escrevi. (a) Orlando de Castro Pereira Tejo. Conforme com o original dou fé. O escrivão, **Antonio Bandeira d' Albuquerque**.

SECÇÃO LIVRE

REFINAÇÃO DE MILHO S/A — DECLARAÇÃO — Communicamos a esta e ás demais praças do interior que nesta data constituimos nossos agentes, para o Estado da Parahyba, a firma E. Gerson & Cia., com escriptorio á rua Barão da Passagem n.º 1.

João Pessôa, 5 de dezembro de 1934.

P. p. Refinações de Milho, Brasil S/A — JOSEPH PIERCE MERIWETHER.

DR. EDSON DE ALMEIDA

Tendo de viajar para o sul do país aonde vae em viagem de estudos, avisa aos seus amigos e clientes que reassumirá a sua clinica em abril de 1935.

DELEGACIA FISCAL — O Delegado Fiscal, do Thesouro Nacional, neste Estado, avisa a todos os credores desta repartição, pensionistas, etc, que tendo de ser encerrado a 21 deste mês, impreterivelmente, o exercicio de 1934, os pagamentos de vencimentos, contas, etc., serão effectuados até o dia 29. Avisa, tambem, que os pagamentos referentes a este exercicio não effectuados até aquella data, só o poderão ser no novo exercicio pela verba de **Exercicios Findos**.

João Pessôa, 5 de dezembro de 1934.

CONCORDATA PREVENTIVA DE VICENTE COSTA FILHO — Havendo se vencido o prazo para o pagamento da primeira prestação de 15% em sete do corrente, conforme homologação de minha concordata, e, como não tenham comparecido todos os credores para receber nem seus representantes, convido-os para em qualquer dia procurarem os seus creditos em meu armazem, á praça Dr. Alvaro Machado n. 29, os seguintes: Daniel Rodrigues & C.ª, Solemar Companhia Commercial Dahufahr & Reining, B. L. Almeida, João de Barros & C.ª, S/A Fabrica de Productos Alimenticios, Peixoto Lobo & C.ª, C. Moraes Vellinho & C.ª, Viuva Pedro Osorio, Moreira Viegas & C.ª. 10-12-1934. — **Vicente Costa Filho**.

Fallencia de Manuel Moreira Filho — O abaixo assignado, liquidatario da massa fallida de Manuel Moreira Filho, faz publico que acceita propostas para a compra das duplicatas pertencentes á mesma massa. As propostas devem ser apresentadas em envelopes fechados, até o dia 17 do corrente mês, á praça Aristides Lobo n.º 5, ou ás 15 horas do dia 18, no edificio da Sociedade de Medicina, onde se realizam as audiencias, até antes da abertura das propostas, que será feita perante o juiz da fallencia, ás 15 horas e dez minutos do mesmo dia 18. A lista das duplicatas fica á disposição dos interessados todos os dias uteis das 15 á 17 horas, á praça Aristides Lobo n.º 5.

João Pessôa, 7 de dezembro de 1934.

José Gomes Coêlho, liquidatario.

E' favor — Pede-se á pessôa que tem em seu poder um macaco que attende pelo nome de Xico, o obsequio de entregal-o na avenida Juarez Tavora n.º 1794 que será bem gratificada, pois já sabem o paradeiro do mesmo.

Radio Club da Parahyba — Assembléa geral extraordinaria — 2.ª convocação — Não se tendo realizado por falta de numero, a sessão de assembléa geral extraordinaria para eleição de um director e um membro da commissão fiscal, convocada para 3 do corrente, aviso, de ordem da directoria, que dita reunião terá lugar no proximo dia 13, quinta-feira, ficando, assim, todos os socios quites convidados a comparecerem á mesma, que se effectuará ás 19 e meia horas, na séde do Radio Club da Parahyba, á avenida Mira-Mar.

João Pessôa, 10 de dezembro de 1934.

Sebastião Vianna, secretario.

AGRADECIMENTO

Esther H. Pedrosa e filhas, ainda profundamente consternadas pelo fallecimento do seu querido esposo e pae, **José Olyntho Pedrosa**, agradecem, por este meio, a todas as pessôas que o assistiram na sua doença, como tambem ás que acompanharam os seus restos mortaes ao cemiterio do Senhor da Bôa Sentença e compareceram á missa de setimo dia.

A todos, pois, esta sua manifestação publica de sincera e commovida gratidão.

João Pessôa, 11 de dezembro de 1934.

— BOMBA TEXACO —

O sr. Francisco Lins de Mello, agente autorizado da THE TEXAS COMPANY (South America) LTDA., communica aos seus amigos e consumidores que acaba de conseguir daquella Companhia a installação de uma modernissima bomba WAYNE com capacidade para 10 litros de gasolina, ficando deste modo, apto para attender com a maxima promptidão á sua distincta freguezia.

A referida bomba encontra-se localizada no lugar da antiga, á praça Vidal de Negreiros, onde se acham tambem outros productos TEXACO como sejam: oleos para motores, de diversos typos, oleos lubrificantes, graxas, etc.

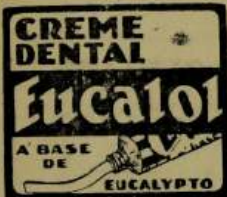
Pedidos de automoveis de aluguel pelo telephone n.º 169.

INDICADOR

Muita gente não procura remediar os primeiros sinaes de fraqueza renal, permitindo que a doença se torne cronica. Não permita que isso se dê. Proteja a saude conservando os rins sempre vigorosos e ativos.

As PILULAS de FOSTER são proclamadas como o mais forte escudo da saude dos rins. Nas enfermidades dos rins e da bexiga recorram ás PILULAS de FOSTER. Elas fazem desaparecer as dores lombares, o reumatismo, acido urico, a inchação, o cansaço e as irregularidades urinarias.

O SR. CICERO HONORATO LEITE, CIRURGIÃO DENTISTA PRATICO LICENCIADO, AVISA A' SUA DISTINCTA CLIENTELA QUE REABRIRA' SEU CONSULTORIO NO DIA 20 DO CORRENTE, NO LOGAR DO COSTUME.

MOLESTIAS DOS OLHOS — A Agua da Vista Maciel é o colyrio mais suave e mais efficaz nas doenças dos olhos.
Cura todas as inflammações e infecções que atacam os orgãos da visão.
Vende-se em todas as pharmacias acreditadas.

PASSAROS — Vende-se uma optima collecção de passaros seleccionados, como sejam: graúnas, xexeos, patativas de Jacutype, beigas, gallos de campina, cabocolinhos, pintaguás, curiós e outros mais. Sendo todos novos e cantadores. Preço modico. A tratar á rua S. Miguel n.º 248, das 17 ás 22 horas.

Rapazes e Moças — Precisam-se activos para agentes revendedores dos Bonus do Club Aurora. A tratar com o agente geral, á rua Duque de Caxias, 78, nesta capital, das 8 ás 9 horas dos dias uteis. — Optimas commissões.

RAPAZ com pratica e conhecimentos deseja collocar-se nesta praça como viajante, pracista ou cobrador dá fiança de 4:000$000 a 5:000$000 em dinheiro. Carta para Vieira. — Cruz das Armas n.º 427.

Casa de Saúde e Maternidade S. Vicente de Paulo

Está d[illegible]ente ou simplesmente [illegible]ando de repouso e cuidados medicos?
Vá immediatamente para a CASA DE SAUDE E MATERNIDADE S. VICENTE DE PAULO, (patrimonio do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia) á avenida João Machado n. 1.234, que além de está situada num lugar silencioso e saudavel, merece a confiança dos melhores clinicos desta capital e do interior, pelo bom apparelhamento e pessoal competente e attencioso que possue.
Assim fazendo, garantirá melhor sua saúde e contribuirá indirectamente para a campanha pró-infancia, especialmente a desvalida.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

Pharmacias de plantão durante o mês de dezembro:

TEIXEIRA (Duque de Caxias, 353)	1—10—19—28
CONFIANÇA (Maciel Pinheiro, 56)	2—11—20—29
VÉRAS (Duque de Caxias, 312)	3—12—21—30
BRASIL (Maciel Pinheiro, 157)	4—13—22—31
MERCÊS (Duque de Caxias, 318)	5—14—23—
POVO (Duque de Caxias, 417)	6—15—24—
MINERVA (Republica, 623)	7—16—25—
LONDRES (Maciel Pinheiro, 128)	8—17—26—
S. ANTONIO (Praça P. Americo, 53)	9—[illegible]—

DROGARIA PASTEUR
ALMEIDA E SIMEÃO

Drogas e especialidades farmaceuticas, adquiridas nas principais praças do país e do estrangeiro, para a pharmacia, a preços especiaes.

RUA MACIEL PINHEIRO N.º 218 — João Pessôa — Parahiba.

FARMACÊUTICO AUGUSTO DE ALMEIDA

DROGAS E ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS

GRANDES VANTAGENS DE PREÇOS PARA OS REVENDEDORES
Barão do Triunfo, 410 — 1.º andar — (Vizinho da Standard)
JOÃO PESSÔA

DR. ARMANDO TAVARES

DOENÇAS DE CRIANÇAS
Consultorio: RUA DA IMPERATRIZ, 14 — 1.º andar — Tel 2275
Esq. com a Rua da Aurora
Residencia: AFLITOS, 467 — Tele. 28248 — Consultas: de 10 ás 12 e de 3 ás 6
RECIFE

DOENÇAS DA PELE E VENEREAS
DR. EDSON DE ALMEIDA

— ESPECIALISTA —
TRATAMENTO POR PROCESSOS ESPECIALIZADOS DE ECZEMAS, ACNE (Espinhas), PYTIRIASIS VERSICOLOR (Panos), ULCERAS, AFECÇÕES DO COURO CABELUDO, ETC.
Tratamento moderno da Lepra e do Cancer
Rua Duque de Caxias, 504 — Das 14 ás 17 horas.
João Pessôa

DR. EDRISE VILLAR

MEDICO OPERADOR
GYNECOLOGIA, CIRURGIA E PARTO
Tratamento das hemorrhoides e varizes sem operação
ELECTRICIDADE MEDICA
Consultorio: — Rua Duque de Caxias 312 (por cima da Pharmacia Veras).
Consultas das 14 ás 16. — Residencia: Rua Epitacio Pessôa, 634.

DR. JOÃO SOARES

DOENÇAS DE CRIANÇAS
Ex-interno do serviço de crianças (lactentes) da Créche da Casa dos Expostos do Rio de Janeiro.
Chefe do Serviço de Hygiene Infantil do Estado.
CONSULTAS DIARIAS DAS 16 A'S 18 HORAS A' RUA DIREITA, 312 (POR CIMA DA PHARMACIA VERAS).
RESIDENCIA: — RUA PADRE MEIRA, 131.

ADVOGADOS

JOÃO SANTA CRUZ

ADVOGADO
— : (—
DUQUE DE CAXIAS, 609

ADVOGADO
FERNANDO NOBREGA

Acceita causas em todas as instancias e acompanha recurso na Côrte de Appellação deste Estado e para a Côrte Suprema, no Rio de Janeiro. Procuratorios em geral. — Escriptorio: Rua Barão da Passagem, 18, 1.º andar — Residencia: Avenida General Ozorio 180, telephone 259.

DOENÇAS DAS SENHORAS
CIRURGIA GERAL — PARTOS

TRATAMENTO DE HEMORRHOIDAS SEM OPERAÇÃO.
DR. LAURO WANDERLEY
DA MATERNIDADE.
Cirurgião do Hospital Santa Isabel — Cirurgião do Instituto de Protecção á Infancia
Consultorio — Rua Direita, 389 — Das 3 ás 6.
Teleph. residencia 20.

DR. J. WANDREGISELO

ESPECIALISTA EM MOLESTIAS DOS OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
Consultas das 2 ás 5 da tarde
Consultorio — RUA DUQUE DE CAXIAS, 389
Residencia: — VIDAL DE NEGREIROS, 423

DR. OSCAR OLIVEIRA CASTRO

CLINICA MEDICA E DOENÇAS DE CREANÇAS
ELECTRICIDADE MEDICA
Consultorio: — Rua Duque de Caxias, n.º 312 (por cima da Pharmacia Veras).
De 16 ás 18 horas — Residencia: Praça 1817 n.º 181.
TELEPHONE 281.

TUBERCULOSE
DR. ARNALDO GOMES

Curso de especialização com o prof. Clementino Fraga no Hospital de Isolamento S. Sebastião no Rio de Janeiro. Diagnostico Precoce da tuberculose e tratamento pelo pneumothorax artificial-crisoterapia-frenicectomia e outros processos modernos.
DOENÇAS DO APP. RESPIRATORIO.
Consultas e tratamento em horas previamente marcadas e diariamente das 9 1/2 ás 11 horas.
RUA BARÃO DO TRIUMPHO 400-1.º ANDAR. TEL. 315
JOÃO PESSOA

CLINICA DO CIRURGIÃO-DENTISTA

DR. ALFRÊDO DE SÁ

Consultorio e residencia — Rua Duque de Caxias, 614
CIRURGIÃO DENTISTA DA ASSISTENCIA PUBLICA MUNICIPAL
CONSULTAS
DIURNAS — diariamente das 13 ás 17
NOCTURNAS — Nas terças, quintas e sabbados, das 19 ás 21.
JOÃO PESSOA

LABORATORIO BIO-CHIMICO

RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 333
EM FRENTE AO BANCO DO BRASIL
ANALYSES E PESQUIZAS CLINICAS
EMPOLLAS E PREPARADOS PHARMACEUTICOS DE PUREZA E DOSAGEM GARANTIDAS.

SNRS. CIRURGIÕES DENTISTAS

Visitem a nossa secção de artigos dentarios, e verifiquem os nossos preços sem competencia no ramo.
AO PREÇO FIXO — MANUEL & CIA.
Rua João Pessôa, 203 — Phone 6086
RECIFE — PERNAMBUCO

AGUA FIGARO

Tinge em preto e castanho. Resiste aos banhos quentes, frios e de mar.

NATAL! NATAL!
— A MERCEARIA MODELLO —

JA RECEBEU FORMIDAVEL SORTIMENTO DE ARTIGOS PARA AS FESTAS DE NATAL!
Convida a elite pessoense para vêr a exposição das lindas caixinhas de bombons, de fructas chrystalisadas, de passas, figos, tamadas, etc.
Finas bebidas. Grande stock dos vinhos SALTON brancos e tintos.
Preços especiaes para revendedores.
RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 306 — END. TELEGRAPHICO "MODELLO"
João Pessôa — Parahyba do Norte

A Gl: do Gr: Arch: do Un: — "Regeneração do Norte" — Aug: e Ben: Loj: Cap: Convite — De ordem do POd: Ir: desta Benem. Off: convido as RR ... de Setembro 2 ... "João da M..." MM:. RRegg: e IIr: do Quadr: ... comparecer ... a ... Mag: de ... -se no dia 27 do corrente ... horas, no Templ: ... Caxias n.º 260.

Secr: de Aug: e Benem: Loj: Cap: "Regeneração do Norte", em 12 de dezembro de 1934 ... — Aureliano Bezerra, ... Secr.

MORMENTE NOS CASOS DE SYPHILIS AGUDA!

O dr. Idalino José Amador, medico pela Faculdade de Medicina da Bahia e ex-lente de Propedêutica da Escola de Medicina do Rio de Janeiro.

Attesto in fide gradus meis que tenho applicado, com excellentes resultados na minha clinica particular e hospitalar, o "Elixir de Nogueira", do Ph. Ch. João da Silva Silveira, ... nos casos de ... ulceras, ... infecções ... não trepidando em aconselhar ... soffrerem desse terrivel mal.

Porto Velho — Victoria — Esp. Santo.

Dr. Idalino José Amador
(Firma reconhecida)

FALLENCIA DE LISBOA & HAMAD

Quadros dos credores admittidos na fallencia

Em conformidade com ... do juiz, foram admittidos ... cados na fallencia de Lisbôa & Hamad, desta praça, os credores abaixo relacionados:

Credores chirographarios

Abduche Irmão & Cia. ...
Abramo Eberle & Cia. ...
Mendes, Mendes & Cia. ...
Mauricio Rosenthal & Irmãos ...
Jack Diamant ...
Jorge Pereira & Cia. Ltd. ...
Saunders & David, Ltd. ...

Como credor com privilegio sobre todo o activo da fallencia:
Antonio Augusto Leite ...

Como credor com privilegio especial sobre alfaias e utensilios de uso domestico:
João de Vasconcellos ... 2:250$000

João Pessôa, 12 de dezembro de 1934.

Duarte & Guimarães, syndicos.
Agrippino Gouveia de Barros, juiz de direito.

"A PREVIDENTE"

QUADRO DE OBSERVAÇÃO
1.ª Série

Faço sciente aos socios que todos os que tiverem de pagar ... entrarão para os cofres da "A Previdente" com a importancia de 60$000 e mais 5$000 como são ... outros obitos.

Manoel Hermogenes da Costa, com 48 annos de idade, casado, commerciante residente nesta Capital.

CHAMADAS

632 sem multa 30 de outubro
632 com multa 20 de novembro
633 sem multa 15 de novembro
633 com multa 5 de dezembro
634 sem multa 30 de novembro
634 com multa 20 de dezembro
635 sem multa 15 de dezembro
635 com multa 5 janeiro 1935
636 sem multa 30 dezembro 1934
636 com multa 20 de janeiro
637 sem multa 15 de janeiro
637 com multa 5 fevereiro
638 sem multa 30 janeiro
638 com multa 20 fevereiro
639 sem multa 15 fevereiro
639 com multa 5 março
640 sem multa 28 fevereiro
640 sem multa 20 março

Quota annual
Sem multa até 31 de dezembro
Com multa até 31 de janeiro de 1935.
João Candido Duarte
1.º secretario

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XLII | JOÃO PESSÔA — Quinta-feira, 13 de dezembro de 1934 | NUMERO 277

O DECIMO ANNIVERSARIO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

(Communicado da Directoria Geral de Informações, Estatistica e Divulgação do Ministerio da Educação e Saúde Publica)

A Associação Brasileira de Educação realizou a 22 do corrente, no Theatro Municipal, uma brilhante festividade, celebrando o 10.° anniversario de sua fundação.

O interesse excepcional despertado por essa solennidade reflecte, expressivamente, o conceito que bem soube conquistar, num decennio de actuação exemplar em pról do desenvolvimento da educação nacional, a florescente sociedade atravéz de cuja actuação mais uma vez se affirmou no Brasil, não ha muito, a capacidade da iniciativa particular para cooperar com decisivo exito em todas as grandes questões que dizem respeito ao engrandecimento da nacionalidade.

Essa cooperação, a que tanto deve a grande Nação irmã da Norte America, quaesquer que sejam os sectores de actividade em que se manifesta o esplendor de sua civilização, tardou em se fazer sentir no Brasil pela falta de orgãos especializados da opinião publica que congregassem os expoentes da nossa cultura, facilitando-lhes a ajuda reciproca e os milagres de que é capaz o espirito associativo aos serviços de objectivos edificantes, inspirados nos dictames de um são patriotismo.

Das instituições culturaes que se fundaram no Imperio poucas subsistirám até os nossos dias e, das que desappareceram, quasi nada ficou para lhes perpetuar o esforço dispendido e que, desprovido do zelo extremado dos apostolos, não ultrapassou o terreno das especulações meramente doutrinarias de alcance geral, impotentes para communicar o seu dynamismo deficiente a uma collectividade desattenta quanto aos problemas fundamentaes á sua propria evolução. Como a educação fosse, nos primordios da organização nacional, um problema mal estudado nas suas raizes e na relevancia de suas finalidades, nenhuma aggremiação privada lhe interpretou, com prestigio, os interesses e os defendeu com ardor, quer perante os responsaveis pelos destinos do paiz, quer em face da communidade, despertando nesta a consciencia do dever para com as gerações do futuro. Nenhuma corporação influente pela autoridade e pela abnegação de seus membros surgiu para emprehender a campanha em prol da educação nacional, enveredando por qualquer dos três rumos que bastariam para conduzir as mais auspiciosas realizações: a propaganda tenaz em torno de directrizes fixadas á luz de criterios scientificos, adaptados á realidade brasileira; a acção pragmatica consubstanciada em criações uteis ao desenvolvimento e ao aperfeiçoamento do ensino nas escolas; a convocação dos pensadores de todos os credos chamados a discutir, num terreno e noutro, as suas convicções pessoaes em materia educativa para que a repercussão da controversia, ultrapassando o recinto dos debates, creasse e mantivesse na alma popular, actuada pelas differentes correntes de opiniões, a exacta noção da transcendencia desse problema capital á vida dos povos.

E foi apenas ha dez annos que o enthusiasmo e o civismo de um pugillo de moços conseguiu dotar o Brasil de apparelho que lhe faltava para que a voz da nação, devidamente orientada, se fizesse ouvir em toda a extensão do territorio patrio por intermedio dos seus especialistas; para despertar energias adormecidas, congregar vontades, coordenar, numa resultante salutar ao surto da educação nacional, as correntes antagonicas, as escolas oppostas na concepção dos objectivos e meios de elevar o nivel mental e moral da collectividade brasileira; para impor, pela severa autoridade de suas attitudes imparciaes, clarividentes advertencias e patrioticos propositos, á consideração do governo e á meditação dos estadistas, os reclamos, que antes mal passavam de murmurios fugidios e quasi imperceptiveis, sem expressão e sem eco, da primeira entre as maiores causas nacionaes — a da educação da nossa gente.

Em uma decada de existencia logrou a infatigavel A. B. E. realizar, simultaneamente, todos aquelles objectivos de que bastaria um só para consagrar a benemerencia da instituição. E foi através de obstaculos e á força de tenacidade e de fé na excellencia dos seus designios que, estudando, comparando, commentando o que de mais util existe na experiencia das legislações e das organizações estrangeiras, esclareceu os governos, facilitou a obra dos technicos e deu alento ás correntes de opinião que mantêem em foco os grandes aspectos da educação nacional; que, por meio de cursos de extensão e aperfeiçoamento e de outras iniciativas opportunas logrou cooperar directamente com as escolas, incrementando o numero de centros de actividades didacticas existentes no paiz; que, ainda, com as suas conferencias periodicas effectuadas no Rio de Janeiro e nos Estados approximou os educadores, facultando-lhes o intercambio directo de idéas e pareceres e o melhor conhecimento dos systemas educacionaes vigentes nos differentes sectores da Federação; que promoveu tambem o Convenio Inter-administrativo de 20 de dezembro de 1932, de que resultou a regular e completa organização das nossas estatisticas educacionaes, e que, por fim, poz victoriosamente em marcha o formoso ideal da solidarização e convergencia de todas as nossas forças politicas e sociaes, de finalidade ou aptidão educativa, no seio de uma grande Convenção Nacional de Educação.

E toda essa obra grandiosa, efficiente e de permanentes effeitos, foi conseguida através do apostolado de uma pleiade de bons brasileiros, unidos pelo mais bello ideal — e que paira acima de todos os dissidios subalternos e não fere principios nem a consciencia profissional dos seus adeptos, — por uma instituição que lucta com difficuldades financeiras, as mais angustiosas e possue como unico patrimonio, a gloria do que já fez e a fé inabalavel no muito que pretende fazer e certamente fará.

O ministro da Educação e Saúde Publica, comparecendo pessoalmente á festa do Teatro Municipal e discorrendo sobre as novas directivas que poderá fixar o Plano Nacional de Educação, previsto na Constituição de julho, alludiu, num preito de justiça, aos serviços que tem prestado a A. B. E. á nobre causa para que foi instituida e ao concurso ponderavel que certamente offerecerá aos propositos constructivos do govêrno, mediante a palavra autorizada — em conselhos, suggestões e advertencias — dos technicos e especialistas congregados no seu brilhante corpo social.

Obediente a programma de registrar os factos de grande expressão na vida educacional brasileira, a Directoria de Informações, Estatistica e Divulgação não poderia deixar passar em silencio a passagem do 10.° anniversario do valoroso sodalicio que Heitor Lyra fundou e a que os seus incansaveis continuadores asseguraram um dynamismo e uma fecundidade de realizações que valem pelo mais bello ensinamento aos que ainda não fazem justiça ao poder da iniciativa privada quando animada por uma finalidade superior e inspirada no amôr devotado ao Brasil e na fé inabalavel em seus grandiosos destinos.

O MOMENTO NORTE-RIO-GRANDENSE

Um telegramma do interventor Mario Camara ao Chefe do Govêrno deste Estado

O sr. Interventor Gratuliano Brito recebeu do sr. Mario Camara, chefe do Governo do Rio Grande do Norte o telegramma que se segue:

Natal, 16 — Alguns jornaes essa capital têm publicado noticias alarmantes sobre situação este Estado que conhecidas aqui causam profunda indignação espirito publico pela sua inverdade que facilmente poderá ser constatada, como sejam aposentadoria compulsoria de magistrados, revistamento nas ruas da propria capital do Estado de senhoras e senhoritas para aprehensão de thesouras de unha e canivetes, suspensão ou restricção actividade commercial, recolhimento aos seus lares depois de 6 horas, da população da capital, fechamento de cafés pela policia, empastelamentos de jornaes por ordem do Governo, etc. etc. Taes noticias são absolutamente falsas e visam crear ambiente desfavoravel em torno meu governo fim exploração eleitoral adversarios que todos processos utilizam para tal fim. Para se avaliar até que ponto chega exploração basta dizer nesta capital no atelier photographico de João Alves correspondente *A Noite* do Rio foi surprehendido flagrante mesmo photographo quando pintava echimoses no torax de Joaquim Miranda para simular vestigios espancamentos afim constituir documento photographico supostas violencias policiaes. Principaes exportadores Natal alheios politica como sejam Fernando Pedrosa, W. Scotbrook, este presidente companhia Wharton Pedrosa ouvidos imprensa declararam situação absoluta tranquilidade processando-se commercio regularmente nunca tendo havido em Natal movimento commercial igual ao do mês findo. Levando esses factos conhecimento v. excia., rogo fineza publicidade este telegramma. Saudações. *Mario Camara*, Interventor.

BIBLIOGRAPHIA

A "Agencia de Jornaes e Revistas" de propriedade do sr. Manuel da Rocha, (Catita), á rua Duque de Caxias n.° 417, communicou-nos que acaba de receber uma remessa dos melhores e mais recentes figurinos europeus, taes como: "La Coquette", "Revue des Modes", "La Belle Parisienne", "Preferences", etc.

A referida Agencia recebeu, tambem o ultimo numero do conhecido figurino "[illegible]", que é sem favor, uma das melhores revistas de moda que se publica actualmente.

Almanaque do "O Tico-Tico" — A Livraria Popular, á rua Barão do Triumpho já recebeu o *Almanaque* do "O *Tico-Tico* para 1935, o qual está sendo vendido a 6$000 o exemplar.

A referida publicação, dedicada ás creanças, que está um verdadeiro primor de arte e bom gosto, decerto encontrará o melhor acolhimento no meio a que se destina.

VIDA RELIGIOSA

CENTRO DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO, NA CATHEDRAL

O Conselho Administrativo dos Zeladores e Zeladoras do Apostolado da Oração da Cathedral Metropolitana está distribuindo profusamente na Parochia de N. S. das Neves o seguinte boletim.

Attendendo á uma solicitação da presidente Maria Augusta de Paiva, o transcrevemos para nossas columnas:

"CONFISSÕES DE ENFERMOS

Instrucções praticas que todos devem saber

Toda vez que houver em vossa casa um doente de molestia grave, embora não haja perigo imediato de morte, chamai o vigario para confessal-o. Não espereis que o doente peça. Confissão não mata ninguem, muitos melhoram consideravelmente depois dos sacramentos.

Quantos não ficam bom até!

Se os donos da casa onde está o enfermo — os que têm mais obrigação — não chamarem o padre, deverão ir buscal-o: outros parentes, que residam na mesma casa, os vizinhos, os amigos, os conhecidos e até os inimigos. Que bello acto de caridade — um catholico ir buscar o sacerdote para confessar o seu inimigo!...

O nosso vigario saberá ser discreto quando chamado sem anuencia do doente ou por pessôas estranhas á casa do enfermo, saberá dizer que vae fazer uma visita, que passando perto soube da doença e resolveu visital-o, etc.. E usará assim destas ou doutras piedosas industrias, sem deixar na odiosidade a quem quer que seja e sem pregar mentiras.

A obra mais propria para as confissões de enfermos é pela manhã logo após ter o vosso vigario tomando café.

Mandai uma pessôa vir á santa missa ás seis horas na cathedral, com o numero exacto da casa e o nome da rua onde reside o doente e vosso parocho, logo após a comunhão das sete, levará o viatico ao vosso doente.

Se não viestes pela manhã, a hora melhor depois desta é de quinze horas em diante com o sol já frio, quando as viagens a pés se fazem sem maior sacrificio. Vêde bem: não vos esqueçaes de trazer o numero da casa e o nome da rua onde está o enfermo. Vosso vigario poderá está occupado no momento e, não sendo cousa de muita urgencia, voltareis logo e elle irá sozinho depois confessar o vosso doente. Se deixarte erradamente para o ultimo momento, então vinde buscar o vigario em outra hora, até o meio dia em ponto com o sol a pino. O essencial é que o doente se confesse e commungue, o que só seria possivel enquanto não perder a fala. Se adoeceu repentinamente á noite ou se a familia por qualquer motivo não mandou buscar o vigario durante o dia, havendo perigo de morte, ide a qualquer hora. O vosso vigario irá satisfeito, sem, nada reclamar e confessará o vosso doente até mesmo alta madrugada.

No quarto ou sala aonde vae haver a confissão deveis preparar o seguinte: uma mêsa ou banca forrada, um crucifixo e outras imagens se houver, um copo meio dagua, velas de cêra ou espermacete colladas sobre pires, ou chicaras emborcados não havendo castiças, uma bacia ou tigella com agua limpa, sabão e toalha para o padre lavar as mãos depois da confissão. Se o doente ou a familia não sabem da vinda do vigario; tudo se preparará depois. Se fôr extremo o estado de pobreza do enfermo, tudo se dispensará. O essencial é como se disse acima, que o doente se confesse. Haverá sempre vizinhos piedosos que, menos pobres, emprestarão o que fôr preciso para este acto de grande caridade".

NOTICIA SOBRE A LAPA

LUIZ MARTINS

Rêde Jornalistica "Edições Cultura Brasileira — Exclusividade para "A União" na Parahyba

De principio, uma ternura immensa. Depois, a ternura diminuiu um pouco. E mais tarde já não tinha mas era ternura nenhuma por nada desta vida. Achava tudo até muito amolante e os homens, as casas, as pedras do caminho, as estrellas do céo, todas as paisagens e todos os rumos ficavam para elle sem nenhuma significação de lyrismo.

Só uma contade bem inutil de dizer verdades inuteis sacudia de vez em quando aquella energiasinha bruxoleante. Só um desejo bem triste, digamos, de beber chôpp, levava a apparencia frouxa para os bars nocturnos da Lapa.

Ah! sim.

Orcrestrasinha bem vagabunda de musicos sem celebridade afundam o barqueiro do Volga nas aguas sambistas do Mangue. A portuguezinha comparece num fado bem pácsinho, por signal. Os symbolistas se gastam pela parede sem ninguem aproveitar. E as garçonettes não param, distribuidoras generosas de chôpp, vermûte, uisque, sonho, tristeza, amôr, esquecimento e outras interpretações.

Um poeta acaba um soneto, um negociante acaba um negocio, um chantagista acaba uma demonstração de intelligencia. Tudo acaba, no ambiente decadente. Até a noite vae acabando, por dentro da madrugada.

São três portas apenas, três portas abertas para a rua. Mesas pequenas, quadradas, mesas cheias de homens discutidores ou silenciosos, conforme as reacções do alcool ou os temperamentos.

Helly — garçonette gordinha, bonitinha, allemãsinha — passa apressada, sorrindo. Tem uma voz musical e outros encantos. Pára na mesa do melhor freguez na occasião.

— Então;

— Senta ahi.

— Um momentinho...

Senta. Um silencio, um grande silencio cheio de complicações. Helly sonha? Helly em que pensa? Helly está é observando as mesas vizinhas, se já tem copo vasio.

O freguez fala, então. Fala coisas sentimentaes, coisas atormentadas ou coisas ridiculas. Faz poesia barata para uso das noites bohemias. Faz confidencias.

— Com licença. Um momentinho.

Helly se levantou. Um freguez já esvasiou o copo, na mesa proxima. Helly se levantou, cortando a confidencia pelo meio. Vae dar um novo chôpp ao freguez que esvasiou o copo.

Acontece que ás vezes não volta para a mesa em que estava. Um outro camarada a chama, ella vae. A confidencia ficou partida pelo meio, quem sabe se para sempre?

Mas no bar tudo é resignação. A orchestrasinha começa a tocar a serenata de Schubert. Cae então um bruto socego sobre as cabeças turbulentas dos homens que bebem...

Então, um sociologo discute sociologia. Um politico local discute politica local. Um futibolista discute football. Um literato discute versos. Um gigolô não discute nada.

A Lapa tem uma porção de bars. Bairro bohemio e vagabundo, cheio de tradicções heroicas de malandragem e bebedeira, seus cabaresinhos somnolentos não fazem concorrencia ás casas que vendem chôpp.

Alli tambem, no largo celebre, realizam-se comicios politicos e operarios fazem discursos vehementes. Alli tambem nos casinos barato, as meninas patinadoras gastam a horas atraz de alguns mil réis em cima de patins escorregadios e traiçoeiros. Alli tambem o gury que vende amendoim apregôa tristemente a sua pequena mercadoria, sempre enxotado das casas pelos garçons.

Malandros, almofadinhas, coroneis, cafagestes, gigolôs, bailarinos — quanta gente nas portas dos cabarets, nos cafés, por alli bancando os vivedores nocturnos da cidade. Oh! que somno, meu Deus!...

Mas a garçonette e a dansarina dominam a Lapa. De certa hora em deante o mundo é dellas.

Helly sentou-se na mesa do sociologo. Que imprudencia! Começou uma conversa comprida, sem que um entenda o outro. O companheiro de mesa está só gozando...

Helly tem um namorado. Todas as garçonettes têm um namorado. Pra que? Helly tem um namorado... Pra que Helly tem um namorado? Aposto que o sociologo não resolve este problema.

Tambem o sociologo não entende destes mysterios do barzinho sentimental.

Mas Helly tem um namorado que a vae buscar todas as madrugadas, quando o bar se fecha. Até numa noite houve um beijo na rua adormecida.

Positivamente, foi o typo do exaggero.

—

A ternura voltando pouco a pouco, quando as luzes se apagam na cidade e não resta mais nada senão dormir...

RETRETA

A banda de musica da Força Publica do Estado executará hoje, na praça Pedro Americo, o seguinte programma:

1.ª PARTE — Commandante Affonso — Dobrado.

Tengo un nedito — Fox-trot.

Saudando — Valsa.

S. Thereza — Samba.

2.ª PARTE: — Porque você fugiu de mim? — Marcha.

Sinto muito — Samba.

Abysmo de Amôr — Valsa.

Guilherme Alves — Dobrado.

—

Programma da retreta a realizar-se hoje na Praça João Pessôa, pela Banda de Musica deste corpo, das 19 ás 21 horas:

1.ª PARTE: — Numero 28 — Marcha-frevo — A. S.; Canta meu coração — Valsa-canção — Capiba; Diga que sim... Eu farei você feliz — Fox-trot — Moraes; Na aldeia — Samba — X. X.; Embaixador José Americo — Dobrado — Paulino Silva.

2.ª PARTE: — O Mulato é bom — Marcha-frevo — J. Albuquerque; A Lua vem surgindo — Samba — X. X.; E' daquelle geito — Marcha-frevo — J. Pereira; Pão de Assucar — Samba — X. X.; Vamos cahir na onda — Marcha-frevo — J. Pereira.

Quartel em João Pessôa, 13 de Dezembro de 1934.

NOTICIAS DAS PRAIAS

Poço

A Sub-Prefeitura de Cabedello acaba de tomar para si o encargo do restabelecimento da luz electrica da praia do Poço, tendo esse acto sido recebido com geral sympathia pelos moradores e veranistas da referida praia.

Ao que estamos informados, pretende ainda o sub-prefeito José Guedes mandar abrir uma nova estrada, ligando aquella povoação litoranea ao caminho de ferro da **Great Western**, o que constituirá um melhoramento que ha muito se vinha fazendo necessario para mais facilidade de accesso ao Poço das pessoas que viajam nos trens daquella companhia ingleza.

DIRECTOR:
SAMUEL DUARTE
GERENTE:
CLAUDINO MOURA

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Rua Duque de Caxias
João Pessôa —::— Parahyba
Administração e Officinas:
Edificio da Imprensa Official

ANNO XLII | JOÃO PESSÔA — Sexta-feira, 14 de dezembro de 1934 | NUMERO 278

MEMORIAS DE UM DESMEMORIADO

O pobre de espirito que está escrevendo "memorias" no "Brasil Novo" mal percebe que, visando, por um despeito impotente e demoniaco, o nome do dr. José Americo de Almeida, accusa, ao contrario, os seus proprios alliados, numa inconsciencia alarmante.

Simula elle ignorar que o livro "Parahyba e seus problemas" foi escripto ao apagar das luzes do governo Epitacio Pessôa, quando esse illustre brasileiro era attingido pela mais demolidora das campanhas, com o risco ainda de ser sacrificado pela reacção armada.

Não poderia representar, portanto, uma apologia calculada, mas o authentico sentimento de sacrificio de quem sobrepunha ás vicissitudes politicas os grandes interesses periclitantes da terra commum.

Era um adversario que fazia ao sr. Epitacio Pessôa, quando elle nada mais tinha a dar, a justiça que lhe recusavam os proprios amigos, conforme se evidencia do parecer da commissão de technicos que veio examinar as obras contra as sêccas, porque era, finalmente a consagração da bôa vontade que aquelle insigne parahybano applicára na solução dos problemas do Nordeste.

Todos sabem ainda que esse livro, animado dos mais veementes propositos de evitar a iminente paralysação das obras, não constituiu uma graciosa iniciativa do sr. José Americo, mas foi, ao revez, suggerida pelo sr. Solon de Lucena.

E, apesar de ser um trabalho de propaganda, com aquelle objectivo, não deixou de verberar a fome insaciavel dos aproveitadores dês que desfalcaram grande parte dos recursos destinados a um emprehendimento por assim dizer, sagrado, pelo fim humanitario-social que collimava.

Entre esses delapidadores arrolar-se figurôr(?), dos mais assignalados da grey do sr. Antonio Bôtto, conforme graves documentos em nosso poder e que serão divulgados quando fôr preciso, para desmascarar os moralistas de rabos de palha.

Assevera o pobre de espirito que "foi desviada a verba destinada á construcção do nosso ancoradouro".

Agradeça o sr. Epitacio Pessôa essa referencia que envolve, talvez, a maior accusação que já lhe foi imputada.

E, não contente de ferir o sr. Epitacio Pessôa, o pobre de espirito ainda accusa o sr. Solon de Lucena, pae do sr. Severino de Lucena, membro do directorio do Partido Libertador, de "não estabelecer em pessôa a fiscalização que se impunha" para "evitar o descalabro que deprimia os nossos brios e attentava contra os interesses vitaes da nossa terra e a economia da União".

O pobre de espirito que nos dá como inimigos do sr. Epitacio Pessôa sabe que não seriamos capazes de attribuir-lhe uma responsabilidade tão grave, como essa de descalabros que deprimem os nossos brios e attentam contra os interesses vitaes de nossa terra.

Acaba elle desculpando o sr. Solon de Lucena, porque se achava "bastante doente", com uma confusão de datas (confusão mental) que vem caracterizando toda sua "memoria".

O culpado desse descalabro foi o sr. José Americo, por não ter feito esse eminente brasileiro "uma ligeira exposição ao governo do Estado", occupado, então, pelo sr. Solon de Lucena.

Mas o sr. Solon de Lucena deveria ser accusado, ao contrario, si se houvesse imiscuido em obras federaes, que se achavam a cargo de technicos de confiança do presidente da Republica.

E o ex-ministro da Viação teria sido leviano e intruso, se houvesse tentado abordar interesses que lhe eram inteiramente extranhos.

Só faltava ao "Brasil Novo" responsabilizal-o pelos acertos e desacertos do governo Epitacio Pessôa...

(Não haverá por ahi quem mande esse exemplar do jornal do sr. Antonio Bôtto ao sr. Epitacio Pessôa e o dê a ler ao sr. Severino de Lucena?)

Entende ainda o pobre de espirito que o sr. José Americo deveria ter evitado "os desacertos do governo Suassuna", fingindo desconhecer que, apesar de exercer o cargo de Consultor Juridico, viveu elle sempre arredio desse governo.

O sr. Antonio Bôtto era quem poderia ter evitado os mesmos desacertos; mas andava ao revés, fazendo pelo seu jornal até a apologia da pericia com que o sr. João Suassuna "beneficiava", em pessôa, os novilhos de sua fazenda, bem como "as habilidades venatorias" de um seu filho de oito annos, guindando-o a heróe mythologico, em artigos assignados.

Dirá elle que depois abocanhou o sr. João Suassuna; mas foi ao apagar das luzes, quando elle já nada tinha a dar de si.

O pobre de espirito ainda claudica na confusão mental. Assegura que foi o sr. Epitacio Pessôa quem alvitrou ao grande João Pessôa o nome do preclaro dr. José Americo para a Secretaria de Estado.

Occorreu, muito ao contrario, tenaz resistencia de sua parte a essa formação de um governo apolitico.

A propria familia do inolvidavel morto poderia confirmar até aonde foi essa opposição.

E, agora passa o pobre de espirito a atacar João Pessôa: "A União" tomara, por vezes, uma f[illegible] aspera, mesmo impropria no governo do grande martyr".

E ahi estão os srs. Celso Ma[illegible] Nelson Lustosa, directores do orgam official naquelle tempo, [illegible] attestar qual foi a intervenção do dr. José Americo na f[illegible] do mesmo jornal.

"A União" era impropria n[illegible]erno de João Pessôa! Era "impropria" e "aspera" o orgam [illegible]ial na administração do Grande Presidente!

Essa accusação, aliás nada [illegible] em confronto com os insultos da carta do sr. Antonio Bôt[illegible]r. Paulo de Magalhães, no tempo em que simulava ser amig[illegible]oão Pessôa.

Conviria aqui abrir um p[illegible]se para perguntar ao sr. Antonio Bôtto quando dará sobre ominoso documento as explicações promettidas para depois do pleito de 14 de outubro, quando tivesse fisgado os votos de alguns parahybanos incompatibilizados com a situação dominante que votaram nelle como suffragariam, despeitadamente, o nome do primeiro candidato que se apresentasse contra essa situação.

E, deveras espantosa a inconsciencia de quem se atreve a escrever "memorias" de homens limpos, arrastando comsigo a cauda mais escandalosa que alguem já conseguiu nas escabrosidades da vida publica e particular.

Outras "memorias" virão.

Nada se perde em esperar.

NOTAS DE PALACIO

A Associação dos Empregados no Commercio de Crathéus, Estado do Ceará, communicou ao sr. Interventor Federal a eleição e posse da sua nova directoria.

Em te[illegible] ao sr. Interventor Federal, o sr. João Leoncio communicou haver assumido a presidencia da Associação Commercial da cidade de Campina Grande.

Remettido pelo seu presidente, o sr. Francisco Bezerra da Silva, o chefe do governo recebeu uma copia do balancete do Banco Agro Commercial de Esperança, correspondente ao mês de novembro p. findo.

O sr. Severino Diniz esteve em Palacio a fim de agradecer ao chefe do governo o acto de sua nomeação para 2.° escripturario das Obras do Porto de Cabedello.

O chefe do governo recebeu hontem, em audiencia as seguintes pessoas: srs. José Antonio Rocha, Basilio Fonsêca e dr. Americo Maia, prefeitos de Bananeiras, Picuhy e Catolé do Rocha, e dr. Raymundo Nobrega, advogado em Campina Grande.

"ANNUARIO DA PARAHYBA"

Até o dia 15 de janeiro entrante, deverá apparecer o numero correspondente a 1934 do "Annuario da Parahyba", cujos trabalhos de impressão estão a terminar nas officinas da Imprensa Official.

Publicação de incontestavel utilidade, com excellente parte informativa, insere o "Annuario da Parahyba", nessa sua edição de agora, abundante e valiosa materia, onde se destacam trabalhos em prosa e verso assignados por conhecidos intellectuaes conterraneos.

Apezar dos esforços dispendidos, não foi possivel aos orientadores do "Annuario" publical-o antes do fim de dezembro, como pretendiam fazer, o que de certo se dará no anno vindouro, a julgar pelas providencias que desde já estão sendo tomadas nesse sentido, pela direcção do mesmo.

CONSELHO PENITENCIARIO

Terá lugar hoje, ás 15 horas, no edificio da Cadeia Publica da capital, a ultima reunião deste anno do Conselho Penitenciario do Estado, carecendo o respectivo presidente o comparecimento de todos os membros.

A VOLTA DO MEU PASSADO

JOSÉ AMERICO DE ALMEIDA, intellectual, politico e administrador dos mais notaveis que o Brasil tem possuido.

O "Brasil Novo" está reproduzindo accusações pessoaes contra o dr. José Americo de Almeida, já diffundidas por todo o paiz, em boletins anonymos, de que só agora assumem os opposicionistas da Parahyba uma responsabilidade directa.

Despeitados pelo resultado das ultimas eleições que representa realmente um facto singular no Brasil pela desproporção deprimente em que ficaram, devem a essas retaliações personalissimas, com uma virulencia que tem, todavia, a virtude de revelar o ambiente de liberdade em que se exerce a imprensa de opposição deste Estado.

Damos a lume hoje como resposta decisiva, a defesa formulada por aquelle eminente brasileiro, o anno passado, em face desses mesmos aleives.

Encerra-se a exposição com o governo João Pessôa. Nesse periodo o sr. José Americo é julgado pelas palavras e actos do Grande Presidente.

Não precisa de mais abono.

No circulo revolucionario a sua vida publica foi um livro aberto a todo Brasil.

Não póde o illustre concidadão ser julgado por obscuros detractores roidos pela inveja mais morbida.

Eis a defesa:

"Ha quatro mêses, mãos mesquinhas espalham, por toda parte, um novo boletim anonymo contra mim.

Antes de partir para o Norte, mostraram-me os primeiros exemplares; em todos os Estados por onde andei já havia noticia de sua circulação; de volta, sei que ainda está sendo disseminado com a mesma profusão.

Uma campanha desta denuncia a

(Conclue na 3.ª pag.)

A APURAÇÃO DAS ELEIÇÕES

Não funccionou hontem nenhuma das turmas apuradoras do Tribunal Regional Eleitoral deste Estado.

Deram entrada no Tribunal mais as urnas das eleições supplementares procedidas nas seguintes secções: 2.ª de Patos; 1.ª de Santa Luzia do Sabugy; 3.ª de Pombal; 1.ª de Cajazeiras; 1.ª e 2.ª de Taperoá.

De accôrdo com as instrucções approvadas pelo Tribunal Superior, amanhã serão proclamados os deputados federaes eleitos no pleito de 14 de outubro, ficando a votação recebida pelos mesmos nas eleições supplementares para ser computada posteriormente.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

GOVERNO DO ESTADO

Decreto n.° 621, de 13 de dezembro de 1934

Abre á Secretaria da Fazenda, Producção e Obras Publicas o credito supplementar de 37:000$000.

GRATULIANO DA COSTA BRITO, Interventor Federal no Estado da Parahyba,

DECRETA:

Art. 1.° — E' aberto á Secretaria da Fazenda, Producção e Obras Publicas o credito de trinta e sete contos de réis (37:000$000), supplementar ás verbas constantes do Cap. II — § 2.° — Recebedoria de Rendas e 4.° — Imprensa Official, do decreto n. 470, de 30 de dezembro de 1933, assim distribuido:

§ 2.° — RECEBEDOPIA DE RENDAS

Pessoal — Percentagem	10:000$000

§ 4.° — IMPRENSA OFFICIAL

Pessoal assalariado	27:000$000
	37:000$000

Art. 2.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redempção, em João Pessôa, 13 de dezembro de 1934, 45.° da Proclamação da Republica.

Ass.) Gratuliano da Costa Brito.
Ass.) Ernesto Geisel.

THESOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 13 de dezembro de 1934

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Estado da Parahyba—C|Movimento	1.399:477$819	11:000$000	1.410:477$819	66:272$700	1.344:205$119
Banco do Estado — C|Movimento n.° 2	500:000$000		500:000$000		500:000$000
Banco do Brasil — C| 10% da Receita	253:889$900		253:889$900		253:889$900
Banco Central — C|Movimento	12:194$591		12:194$591	7:137$100	5:057$491
	2.165:562$310	11:000$000	2.176:562$310	73:409$800	2.103:152$510

Secção de Contabilidade do Thesouro do Estado da Parahyba, em 13 de dezembro de 1934.

Luiz Franca, chefe da Secção. — **Frederico da Gama Cabral**, contabilista.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 12:

Petições:

De Sebastião Andrade da Silva, 2.° sgt. da Força Publica, solicitando reforma. — Submetta-se á inspecção de saude.

De Julio Pereira da Silva, detento da Cadeia Publica, solicitando perdão do resto da pena. — Ao Conselho Penitenciario para emittir parecer.

De Alfredo Dantas Correia de Góis, director do Instituto Pedagogico de Campina Grande, solicitando pagamento da 2.ª quota de subvenção, de accôrdo com o dec. n. 118, de 22 de maio de 1931. — Deferido.

De d. Adelia Alves Peixoto, enfermeira visitadora do Serviço de H. Infantil, solicitando 30 dias de licença para tratar da saude. (V. desp. n. 598, de 30.11.934). — Deferido, com ordenado na forma da lei.

De Francisco Soares Pereira, detento da Cadeia Publica, solicitando perdão do resto da pena. — Ao Conselho Penitenciario para emittir parecer.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 13:

Decretos:

O Interventor Federal neste Estado reconduz, por tempo de quatro (4) annos, o bel. Carlos Teixeira Coutinho no cargo de juiz municipal do termo de Alagôa Nova, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O Interventor Federal neste Estado rectifica o acto sob n. 1.720, de 11 do corrente, que nomeou o dr. Onildo Leal para exercer o cargo de medico da Colonia "Juliano Moreira", desta capital, creado por decreto de 11 do corrente, visto a nomeação ser para medico alienista da referida Colonia, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O Interventor Federal neste Estado designa os drs. Edrise Villar, Ulysses Nunes e José Teixeira de Vasconcellos, a fim de inspeccionarem de saude, para effeito de reforma, o 2.° sargento da Força Publica Militar do Estado, Sebastião Andrade da Silva, ás 14 horas do dia 17 do corrente, na séde da alludida Corporação.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 12:

Petições:

De Severino Gomes de Lima, guarda da Cadeia Publica, solicitando 15 dias de ferias. — Como requer.

De Silvana Vinagre, 2.ª collectora da Secção de Estatistica do Estado, solicitando 15 dias de ferias. — Deferido.

SECRETARIA DA FAZENDA, PRODUCÇÃO E OBRAS PUBLICAS

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 13:

Decretos:

Promovendo Manuel Soares Nogueira de Moraes de 3.° a 2.° contabilista do Thesouro do Estado.

Nomeando Frederico da Gama Cabral para exercer o cargo de 3.° contabilista do Thesouro do Estado, devendo solicitar o seu titulo na Secretaria da Fazenda, Producção e Obras Publicas.

EXPEDIENTE DA RECEBEDORIA DE RENDAS DO DIA 13:

Petições:

De Dias Galvão & C.ª Ltda., á directoria, requerendo dispensa do imposto de incorporação para uma caixa contendo 6 bicycletas, visto como foram as mesmas devolvidas para o porto da procedencia. — Deferido, em face das informações. A' 2.ª Secção.

Da Singer Sewing Machine Company, requerendo dispensa do mesmo imposto para uma caixa com calendarios impressos para folhinhas. — Egual despacho.

De F. Peixoto & Irmão, requerendo dispensa do mesmo imposto para 2 caixas contendo folhinhas, livros de notas e espelhinhos para distribuição gratuita. — Egual despacho.

Da Comp. Sousa Cruz, requerendo dispensa do mesmo imposto para 2 caixas contendo calendarios de papelão para distribuição gratuita. — Egual despacho.

De Eduardo Cunha, requerendo dispensa do mesmo imposto para uma caixa contendo folhinhas commerciaes para distribuição gratuita. — Egual despacho.

De René Hausleer & C.ª, requerendo dispensa do mesmo imposto para duas caixas com chromos para distribuição gratuita. — Egual despacho.

FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO

Commando da Força Publica Militar do Estado da Parahyba do Norte — Quartel em João Pessôa, 13 de dezembro de 1934. — Serviço par ao dia 14 (sexta-feira).

Dia á Força, 2.° ten. Manuel Ramalho.

Ronda á Guarnição, 1.° sgt. Celso Angelo.

Adjuncto ao official de dia, 3.° sgt. Jasset.

Guarda da Cadeia, 3.° sgt. José Ferreira e cabo Raymundo Alves.

Guarda do Quartel, cabo Manuel Noronha.

Dia a E.M., cabo Manuel Marcionillo.

Reforço da Alfandega, Manuel Bem.

Patrulha da cidade, cabo José Floresta.

Ordem á C.O., soldado corneteiro Bruno Braga.

Piquete ao Q.F., soldado corneteiro João Teixeira.

Dia ao Telephone, soldado telephonista Francisco Leandro.

Dia á Secretaria, cabo Amaral.

Boletim numero 347 — Uniforme 5.°.

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Recebimento de importancia: — O 1.° ten. cont. pagador recebeu do cmt. do destacamento de Araruna a importancia de 35$000, sendo 20$000 descontada dos vencimentos do soldado Severino Xavier de Lima, para pagamento a Pedro H. Toscano e 15$000, do soldado Aprigio Moreira de Araujo, para a sra. Maria Ignez.

II — Expulsões: — Sejam expulsos do estado effectivo da Força, de ordem do sr. secretario do Interior e Segurança Publica, os soldados da 6.ª Cia. Isolada ns. 969, Isidoro Malta da Silva e 970, Gabriel dos Santos e o dito tambor corneteiro n. 864, da 5.ª, Manuel Ignacio dos Santos, por terem chegado ás mãos da mesma autoridade, provas de haverem os mesmos desacatado as autoridades civis e praticado desturbios e espancamento.

(Ass.) **José Mauricio da Costa**, ten. cel. cmt.

Confere com o original: **Major Elias Fernandes**, sub-cmt.

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 13 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 12		184:178$638
Recebedoria — Por conta da renda do dia 12	11:000$000	
Secção Technica de Plantas Texteis — Serviços extraordinarios	780$000	
João Luiz Ribeiro de Moraes — Saldo de adeantamento	2:820$000	
Diversos funccionarios — Descontos de vencimentos	9:774$700	24:374$700
Banco do Estado — Retirada nesta data	66:272$700	
Banco Central — Idem, idem	7:137$100	73:409$800
		281:963$138

DESPESA

Almeida & Simeão — Medicamentos para a D. de Saúde Publica	046$000	
Dr. L. F. Clerot — Adeantamento	3:000$000	
Centro Agricola "P. João Pessôa" — Folha de pagamento	3:801$100	
A. Britto & Cia. — Material á diversas repartições	2:760$900	
Pedro Paiva — Fornecimento ao Hospital "Juliano Moreira"	1:581$000	
Alvares de Carvalho & Cia. — Material para as O. Publicas	3:360$000	
Severino Serrano de Andrade — Transporte	500$000	
Directoria de Producção — Folha de pagamento	61$500	
Asylo de Mendicidade — Saldo de deposito	1:425$900	
Diversos funccionarios — Vencimentos	81:754$300	
Dr. Eduardo Gomes Paz — Ajuda de custo	1:000$000	99:891$600
Banco do Estado — Depositado nesta data		11:000$000
Saldo para o dia 14		171:071$538
		281:963$138

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 13 de dezembro de 1934.

Franca Filho, Thesoureiro geral. — **Antonio Laurentino Ramos**, Escripturario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

BALANCÊTE DA RECEITA E DESPESA EM 13 DE DEZEMBRO DE 1934

Saldo do dia 12	5:646$743	
Receita do dia 13	7:423$600	
Recebido do B. do Estado	4:500$000	17:570$343
Despesa do dia 13	1:756$700	
Recolhido ao B. do Estado	8:631$000	10:387$700
Saldo para o dia 14		7:182$643
No B. do Brasil	86$000	
Na Caixa Rural	473$500	
Em cofre	6:623$143	7:182$643

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 13 de dezembro de 1934.

Gentil Fernandes, Thesoureiro interino.

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA

Inspectoria Geral da Guarda Civica do Estado — Quartel em João Pessôa, em 13 de dezembro de 1934 — Serviço para o dia 14 (sexta-feira) — Uniforme 2.° (kaki).

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n. 2.

Dia á Secção de Vehiculos, fiscal José Figueiredo.

Dia á Secretaria, guarda de 2.ª classe n. 10.

Rondantes, fiscal Aristides e guardas de 1.ª classe ns. 7 e 6.

Guarda do Quartel, guardas ns. 29 — 68 e 130.

Policiamento dos cinemas, guardas ns. 10 — 20 e 19.

Policiamento da capital, guardas ns. 59 — 74 — 34 — 54 — 24 — 104 — 100 — 103 — 49 — 105 — 28 — 117 — 63 — 48 — 92 — 97 — 106 — 98 — 38 — 116 — 66 — 107 — 99 — 53 — 123 — 108 — 20 — 19 — 44 e 102.

Policiamento do Tribunal de Justiça Eleitoral, guardas ns. 37 — 12 — 45 — 62 — 78 — 36 e 91.

Signalização do trafego publico, guardas ns. 15 — 71 — 39 — 26 — 72 — 56 — 75 — 73 — 85 — 120 — 14 — 80 — 17 — 61 — 64 — 60 — 53 — 76 — 50 e 46.

Boletim n. 282.

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Ferias — Secção de Policiamento: — Entrará, amanhã, em goso de ferias regulamentares durante 15 dias, conforme requereu, o enc. da S.P., João Maciel dos Santos, passando a responder pelas suas funcções, o guarda fiscal de policiamento Francisco Luiz Correia.

II — Communicação sobre ferias: — O sr. dr. director do gabinete da Secretaria do Interior e Segurança Publica, em officio de hontem datado, communicou a esta Inspectoria haver o sr. Secretario concedido 15 dias de ferias regulamentares aos guardas de 1.ª classe n. 8, Antonio Baptista de Carvalho e de reserva n. 101, Porphirio Anselmo da Cruz, conforme requereram.

III — Multa justificada: — Justificou-se perante esta Inspectoria da multa que lhe fôra imposta, por infracção do art. 208, do R.T.P., á praça João Pessôa, na cidade de Campina Grande, o **chauffeur** Antonio Minari, conductor do auto placa 161 — A — 18 Pb., de propriedade da Commissão de S.C. da I.F.O.C.S.

IV — Multas pagas: — Pelos **chauffeurs** Tertuliano Stanislau, Elysio da Gama Paz, Manuel Herminio de Souza, Manuel Lima e Aguinaldo Siqueira Tito, respectivamente, conductores dos carros placas 26 — C — 1 Pb., 815 — P — 18 Pb., 3.061 — C Pb., 100 — C — 12 Pb. e 29 — C — 12 Pb., foram pagas as multas de 10$000 cada um, por infracção dos arts. 315, 252, do R.T.P.

V — Petições despachadas: — De Manuel José Fernandes, Armando Damaso de Freitas, Severino Leite de Araujo, Kalil Aby Faraj e Severino Correia de Farias, **chauffeurs** pelas Prefeituras do interior, requerendo transferencia de suas cartas para esta Inspectoria. — Como pedem.

De João da Silva Azevêdo, residente em Campina Grande, requerendo restituição do seu titulo de eleitor que juntou ao processo para prestar exame de **chauffeur**. — Restitua-se mediante recibo.

De Theonas Cunha Cavalcante, residente nesta capital, requerendo para prestar exame de **chauffeur** profissional. — Como pede.

(Ass.) **Guilherme Falcone**, major, inspector geral.

Confere com o original: **F. Ferreira de Oliveira**, sub-inspector.

PREFEITURA MUNICIPAL

EXPEDIENTE DO DIA 13

Requerimento de:

J. Pessoa de Britto & C.ª. — A taxa lançada sobre os requerentes é de 600$000 por anno e a da firma mais importante a que se refere em sua reclamação, é de 1:200$000, motivo pelo qual indefiro.

O § unico do artigo 5.° do decreto sob n. 619, de 11 de dezembro corrente, hontem publicado, deve ter a seguinte redacção: "O medico alienista que exercer a direcção da Colonia perceberá mais a gratificação de 200$000 mensaes" e não como sahiu redigido.

No artigo 1.° — "Pessoal" — envés de 1 4.° escripturario diga-se 1 1.° escripturario (redactor de debates) como havia sahido na publicação anterior.

NOTICIAS DO INTERIOR

PATOS

ESPONSAES — Comprometteram-se em casamento, nesta cidade, a prendada e gentil senhorita Magdalena Dantas Cabral, dilecta filha da viuva d. Rita Lustosa Cabral e do saudoso cavalheiro Lindolpho Dantas e o sr. João de Castro Fonsêca, moço do alto commercio desta praça e largamente relacionado no nosso meio. Os jovens noivos, elementos de realce e distincção na sociedade da terra, têm recebido innumeros parabens dos seus admiradores e amigos.

(Do correspondente).

COÊLHO NETTO

PLINIO CAVALCANTI

(Da U. B. I. especial para "A União")

Ao recordar aqui a figura bizarra desse tabalhador incansavel cujo espirito se sublimou em quasi tudo quanto a intelligencia póde produzir no dominio da palavra escripta e verbal, sinto bem de perto a bondade infinita desse grande espirito que deixando a vida terrena, o fez com aquella delicadeza excelsa de certas castas orientaes, cujos membros ao morrerem procuram evitar o mais possivel a magua dos seus amigos.

E' que a nova do fallecimento de Coêlho Netto me chegara ao alvorecer do dia, pela bôcca do meu filho que conta apenas 11 annos e já interessado pela leitura dos jornaes não ignorava, felizmente, quem era aquelle homem eminente.

Dessa maneira o pezar que experimentei, veio misturar-se a qualquer cousa de vagamente consolador pela alegria que tive vendo que o pequeno podera bem comprehender o valor do brasileiro que acabava de tombar.

Natural do Maranhão, terra cujo humus intellectual tantas cabeças privilegiadas tem dado ao Brasil, nenhuma outra melhor do que a sua soube gradar a exhuberancia tropical daquellas plagas, para como estrella de primeira grandeza illuminar as letras patrias na fulgente trejectoria que a sua rota de predestinado descreveu não só no nosso ambiente como nos centros mais cultos do mundo.

Justamente considerado como o mais fecundo dos nossos escriptores, Coêlho Netto talvez fosse ainda o nome mais representativo da literatura nacional em todos aquelles paises que embora segregados de nós pela lingua, não deixavam de garimpar os filões mais preciosos de nosso ouro mental.

A prova disso está nas innumeras transcripções de varias obras de sua lavra. Exhuberante e cheio daquellas ramagens que em festões densos abordoam os que buscam penetrar-lhe o recesso quasi inviolavel, o estylo de Coêlho Netto na phase mais brilhante de sua carreira, era bem a matta virgem da nossa terra. Dentro, porém, desse emaranhado, a gente se deliciava a cada passo, porque a penna magica sabia, como a naturêza bravia, crear imprevistos e surpresas de effeitos e contrastes riquissimos.

Escrevendo com a mesma tinta e no mesmo idioma que usamos e do qual elle sempre fôra tão galante enamorado como profundo conhecedor, Coêlho Netto dava a impressão prismatica de que tinha dentro de sua caneta uma palheta de todas as gammas e do mais forte colorido. Não escrevia, pintava. Naquella letra bonita e redonda que para os graphologos tenha talvez afinidades com a sua psyche complexa, o escriptor se tornava um verdadeiro aquarelista, pela tonalidade, pelas perspectivas largas e pelas variegadas roupagens com que sabia pintar as palavras e as phrases. Evocando-o agora, o faço com a ternura e saudade de menino provinciano, ultimo abencerragem da geração romantica de fraque, para quem, ao envéz das maravilhas do radio, das olympiadas esportivas e das viagens aereas, a leitura dos bons livros, as palestras familiares, o theatro melhor do que o de hoje e o cinema contemporaneo de Theda Bara e Waldemar Pselander, constituiam os attractivos preferidos da mocidade e de todos quantos se presavam.

A VOLTA DO MEU PASSADO

(Conclusão da 1ª pag.)

inferioridade dos sentimentos que a movem.

Estou seguro de que essa miseria moral não vem da Parahyba, mas de figuras suspeitas que ella expurgou de sua vida publica.

Ha pouco tempo fui constrangido a fazer uma confissão geral das condições de minha familia, que o amor proprio mandaria occultar, se eu tivesse maiores preoccupações que as de minhas responsabilidades publicas.

Agora, a perfidia envolve-se numa insinuação cavilosa que tem, antes de tudo, por objectivo a deformação historica de meus precedentes politicos.

O despeito dos bons augurios que me guiam na vida e que só podem ser um dom da Providencia, feliz num lar feliz, entre amigos felizes — o despeito de soffrer a felicidade dos outros, que é a maior das infelicidades, não póde perdoar-me tudo o que tenho sido, sem procurar ser coisa alguma.

Respigo o que ha de mais aleivoso nessa imaginação intoxicada de inimigos, mais da verdade inviolavel do que de mim proprio.

Tenho, assim, pelo menos, margem para contar alguma coisa de mim.

"Verificado na Parahyba o rompimento politico entre os dois chefes, Gama e Mello e padre Walfredo Leal, collocou-se ao lado de Gama e Mello, fazendo discursos calorosos e intensa campanha".

Eu contava, apenas, 20 annos. Era um estudante pobre, em vesperas de me formar em direito. E tinha um tio presidente da Parahyba. Essa circumstancia deveria favorecer-me uma carreira brilhante. Mas eu possuia, sobranceira á ambição e ao appetite do poder, uma vocação de idealista.

Gama e Mello era uma figura de velho liberal que me seduzia, naquella verdura dos annos, pela pureza dos seus sentimentos civicos e pelo romantismo de sua eloquencia. Não demonstrava nenhuma qualidade de conductor de homens nem congregava elementos de lucta para enfrentar uma situação consolidada por quase 20 annos de dominio. E eu segui-o na campanha contra meu tio Walfredo Leal, certo de que iria cortar o meu futuro, mas de que servia a um ideal de renovação republicana.

Esta vocação documenta como madrugou meu espirito de renuncia e sacrificio.

Ainda hoje me orgulho de minha iniciação politica, que, se não foi justa, foi sincera e desprendida.

"Em 1913 pegou-se com o presidente Castro Pinto".

Nunca participei da intimidade desse grande tribuno parahybano; exercia um cargo judiciario de nomeação anterior ao seu govêrno.

Castro Pinto cahiu, ao contrario, ferido também pela minha campanha jornalistica. Com uma noção exaggerada dos deveres de solidariedade partidaria, contaminado da vehemencia da opposição, não lhe poupei, sequer, a intelligencia poderosa — magnifico padrão intellectual da Parahyba.

Não cahiu commigo. E se cahiu também por minha causa, foi tendo-me como antagonista. Deixei-o no poder para combatel-o do ostracismo, depois de ter empregado toda força persuasiva do meu espirito de conciliação para conjurar a crise politica que nos separou.

"Em 1918, como a sua natureza não se dava com a vida longe do Palacio, começou a namorar o presidente Camillo, fazendo-lhe elogios por tudo a fim de o levar a romper com os correligionarios de mais de 29 annos".

O dr. Camillo de Hollanda ahi está. Elle poderá dizer se, emquanto foi presidente, eu puz algum dia os pés no Palacio do Governo.

O desembargador Candido Pinho, seu sobrinho afim e meu grande amigo, tentou, muitas vezes, promover nossa approximação. Mas eu tinha o pudor de opposicionista; não poderia dar um passo sem o meu partido. E combatio-o, vehementemente, com a coragem de quem desafia um luctador no poder e — tarde o reconheço — com a injustiça de quem não sabia ainda aquilatar sua grande obra de reformador da cidade.

Toda minha mocidade foi consumida nessas asperezas do ostracismo. O que o meu temperamento ainda tem de agreste são os travos dessas reacções.

Só a inconsciencia do anonymato seria capaz de deformar essas reminiscencias politicas.

"Atirou-se com incontido fervor aos braços do novo presidente, Solon de Lucena, em 1920".

Solon era dos meus amigos mais chegados. Retrai-me, porém, de seu convivio quando elle assumiu o governo da Parahyba, por incompatibilidade com a situação dominante.

E' verdade que, por um sentimento de solidariedade conterranea, o partido opposicionista deliberou adoptar a candidatura do sr. Epitacio Pessôa á presidencia da Republica.

Apesar desse contacto das duas correntes politicas que se entrechocavam, mantive-me á distancia. Só formei ao lado dos antigos adversarios quando, scindida a aggremiação partidaria a que pertencia por divergencias suscitadas em torno da successão presidencial da Republica, meu chefe foi na frente, attrahido pela necessidade da defesa commum da mesma candidatura, contra a dissidencia organizada.

Segui, desse modo, a sorte de uma campanha arriscadissima, quando o fastigio do sr. Epitacio Pessôa parecia declinar, em competições cruentas, até a consolidação de uma victoria que eu não esperava.

Depois dessa afinidade com o poder, retrai-me, novamente, por todo o periodo presidencial do sr. João Suassuna, até que João Pessôa foi tirar-me dessa obscuridade voluntaria.

Tudo mais é futil e despresivel e, sobretudo, de uma falsidade tão impudente, de uma tão fraudulenta inversão dos factos que me limito a reconstruir o que tóca á minha vida publica, que é de que devo explicações.

Até que elles appareçam que mostrarei o que são".

Um requerimento do sr. Mozart Lago

RIO, 13 — O deputado Mozart Lago apresentou e justificou o seguinte requerimento: "Requeiro por intermedio da mesa, ouvida a Camara dos Deputados, informe o sr. Ministro da Viação por que motivos foi extincta naquelle ministerio a Commissão de promoções instituida pelo sr. José Americo? Não pensa o actual titular da pasta restabelecel-a? Porque?

Justificação: — A commissão de promoções instituida pelo sr. José Americo, no Ministerio da Viação correspondeu com exito á ancia de justiça do respectivo funccionalismo e, assim, nada mais precisei dizer para justificar esse res[illegible], pois sou de pensamento que um ministro com a capacidade de trabalho, a cultura e a educação do nosso eminentissimo ex-collega sr. Marques dos Reis, deveria dar graças a Deus se pudesse ficar livre, ou pelo menos, diminuir a massada dos empenhos e injuncções politicas nas vesperas do julgamento do merito dos seus subordinados". (A União).

Uma injusta campanha de diffamação contra o Instituto Serico do Estado

O telegramma de protesto dos sericultores da zona do brejo

Recebemos o seguinte telegramma:

"Exmo sr. Samuel Duarte, director "A União" — Pilões, 7 — Sericultores brejo indignados injusto tratado Instituto Serico Estado aproveitando doença seu digno director, unico technico militante, protestam contra clamorosa campanha João Barretto Areia que demonstra esquecer interesses vitaes Parahyba. — *Ananias Baracuhy, prefeito; Benjamin Lyra, Cunha Filho, Pedro Lyra Oliveira, Telesphoro Manuel Moreira, João Gomes, Carlos Lyra, Amando Cunha, Affonso Paiva, Norberto Paiva, Joaquim Salustiano, Severino Lyra, Euclydes Cunha, Luiz Mello, Edgard Correia, Mathilde Cunha, Antonia Pedro, Palmyra Cunha, Francisco Furtado, João Filgueira, João Francisco, João Pereira, Daniel Cunha, João Lyra, Manuel Guerra*".

CARNE VERDE

Em virtude de solicitação da Prefeitura desta Capital, os srs. Prefeitos de Itabayana e Campina Grande informaram por telegramma que o preço da carne de boi na ultima feira, oscillára entre 26$000 e 30$000 por arroba.

A Prefeitura avisa, pois, que a carne será d'amanhã em diante vendida no retalho ao preço maximo de 2$000 o kilogramma, emquanto perdurar a alta desse genero de primeira necessidade.

OS DESASTRES NO RIO

(Communicado da Directoria Geral de Communicações e Estatisticas da Policia Civil do Districto Federal)

Elevá-se a quasi seis a media diaria das victimas de desastres em 1933. Registraram-se no Rio 2.147 desastres de que a policia teve conhecimento occasionando a morte de 228 pessoas e lesões a 1919 pessoas.

A estatistica a respeito levantada pela D. G. C. E. é completa mas por isso mesmo longa motivo pelo qual a seguir apenas se os de aspectos mais importante a respeito dos referidos desastres.

Em relação ao sexo os desastres que occasionaram a morte 194 pessoas eram do sexo masculino e 34 do sexo feminino.

Quanto aos que motivaram apenas lesões 1.513 eram do sexo masculino e 406 do sexo feminino.

Em relação á idade o maior coefficiente das victimas é dado por individuos de ambos os sexos 21 a 30 annos em seguida por menores 18 annos decrescendo coeficiente seguinte maneira a partir 41 annos.

Em relação estado civil grande maioria era solteiros.

Em relação ás victimas a maioria era empregados no commercio, estudantes e collegiaes, figuram seguinte maneira 17 sexo masculino, 2 feminino. Entre mortos 88 sexo masculino, 20 sexo femino figuram entre victimas de lesões. Em relação instrucção grande maioria era pessoas com instrucção. Em relação causa figura primeiro lugar automovel e depois trem ferro. E' de notar-se entretanto, um grande coeficiente fornecido pelas quedas e asfixia por submersão.

TROPAS PARA O SARRE

PARIS, 13 — Chegou, hontem, a Calais o paquete inglês **Isle of Thanet**, vindo de Douver, conduzindo o primeiro contingente de tropas inglêsas destinadas a reforçar a policia internacional do territorio do Sarre, durante o plebiscito que se vae realizar naquella região.

Outro contigente veiu pelo vapor francês **Coter d'azur**, o qual como o primeiro ficará aquartelado em Calais até terça-feira quando chegará um destacamento completo trazendo quatrocentas toneladas de material. (A União).

—

LONDRES, 13 — O general Briand partirá para o Sarre ainda hoje aonde irá assumir o commando das tropas internacionaes encarregadas de manter a ordem no territorio durante o plebiscito. (A União).

O general Góes Monteiro está sendo esperado em São Paulo

S. Paulo, 13 (Nacional) — Espera-se que o general Góes Monteiro, ministro da Guerra, venha a esta capital, dentro de poucos dias, a convite do interventor Armando Salles de Oliveira, seguindo após curta demora nesta capital, para Vallinhos aonde em companhia da sua familia fará uma estação de repouso. (A União).

A Carnaúba e o Babassú no Japão

Noticias de Kobe informam que o sr. Ando Shotew, negociante em Osaka, entrou na phase final de seus entendimentos com a firma Barbosa & Irs. de Fortaleza, no sentido de collocar a nossa cêra de carnaúba e o oleo do nosso babassú no mercado japonez.

Deseja o importador nipponico, uma vez na posse das amostras que aguarda, introduzir na praça os dois artigos, estando para isso apparelhado do elementos mais favoraveis.

Pode-se anticipar um exito seguro para o emprehendimento.

A "SOPA" DE GUARABIRA DERRAPA

Ha muitos feridos

O dr. Director da Segurança recebeu hontem o seguinte telegramma:

"Sapé, 12 — Dr. Director Segurança — Nas proximidades desta villa occorreu um desastre na sopa de Guarabira, sahindo feridas dezenove pessoas, motivando imprudencia respectivo *chauffeur*, que fugiu. Prosigo nas diligencias. Respeitosas saudações, *Moura Belém*, delegado em exercicio.

RESULTADOS DE UMA CAMPANHA

O cerco ás formigas — Guerra sem quartel — A cruzada pelo fomento da economia nacional

(Serviço especial da U. J. B. para "A União")

Está conseguindo a mais sympathica repercussão nos centros agricolas do paiz a campanha que o ministro Odilon Braga resolveu levar a effeito pela extincção da saúva. De todos os recantos do territorio nacional chegam, diariamente, ás mãos de s. exc. moções de solidariedade a essa elevada iniciativa, cujo exito importará na redempção da nossa agricultura.

Ninguem desconhece as extraordinarias possibilidades que offerece, neste momento, a actividade agricola. Emquanto os grandes paizes da Europa e America, por uma exigencia imperiosa da civilização, intensificaram até quasi ao excesso a sua producção industrial, verifica-se em todo o mundo uma carencia absoluta de materias primas a ponto de inquietar e com razão, os mais [illegible] financistas. Se na Inglaterra durante o anno passado, a quebra verificada na sua industria [illegible] attingiu a quarenta por cento da producção registrada em 1932, anno em que se accentuaram mais profundamente os effeitos da crise economica.

Esse descalabro resultou não tanto da defecção de negocios com a falta de materia prima que, além de ser escassa só era conseguida por preços vertiginosos. Dahi a situação previlegiada dos paizes agricolas que, pelas condições de formação do seu solo, podem supprir, com vantagem, os mercados estrangeiros, canalizando para as suas fabricas as materias primas de que elles têm necessidade.

O Brasil, como nenhum outro paiz do mundo, está em condições de ser um dos maiores abastecedores dos mercados europeus. Sua agricultura, apezar de incipiente, vem realizando prodigios de producção, graças exclusivamente ao trabalho e ao espirito emprehendedor dos nossos lavradores. Sem auxilio nenhum, desconhecendo por completo, os processos modernos da racionalização do serviço e da standardização dos productos, o nosso paiz, sem favor, occupa um logar de destaque no commercio das nações, constituindo as nossas estatisticas de movimento agricola um motivo de estudo para os financistas de todo o mundo.

O sr. Odilon Braga é o nosso primeiro ministro da Agricultura que entrou para o cargo com a preoccupação de realizar uma obra [illegible] brasileira. Seus actos como auxiliar do governo impõem-se pela autentica de espirito regionalista e distinguem-se pelo criterio de escolha dos seus collaboradores immediatos.

A campanha pela extincção da saúva é um exemplo expressivo. Levando-a a effeito não tem outra preoccupação senão melhorar a producção da lavoura, sacrificada profundamente pela acção destruidora dessa praga. Em Minas, no Estado do Rio e no Espirito Santo, já se fizeram sentir os effeitos dessa iniciativa através o trabalho dos technicos especializados que, em collaboração com os poderes estaduaes e municipaes e o auxilio dos agricultores, iniciaram uma offensiva systhematica contra as formigas.

A INTELLIGENCIA DO CHIMPANZE

Procurando determinar o "Grão de intelligencia" que esse animal possue — Comendo o "Pão que o diabo amassou" ganho com o suor de seu rosto — Uma vida pouco academica na Universidade de Yale.

(Serviço especial da U. J. B., para "A União")

Na Universidade de Yale estão sendo feitas experiencias interessantissimas com o intuito de se precisar o grão exacto de intelligencia que, em geral possue o chimpanzé, o mais astuto dos macacos antropomorphos.

Até agora parece ter-se descoberto uma proporção bastante elevada do que se chama intelligencia animal, ou seja, a capacidade mental que consiste na associação de ideas. Apezar de tudo, no entanto não se conseguiu ainda obter prova alguma do "conceito geral" que caracteriza a mentalidade humana.

Na referida universidade, ensinou-se cuidadosamente ao primeiro chimpanzé a conhecer o valor de fichas colloridas as quaes fazia jús prestando determinados serviços. Essas fichas eram de cor vermelha, branca, amarella, verde e azul. E para ganhal-as era o chimpanzé obrigado a puxar com força uma alavanca.

Uma vez de posse das referidas fichas, ensinou-se-lhe collocal-as separadamente por côres. Depois de innumeras experiencias estafantes e aborrecidas conseguiu o pobre animal saber que uma ficha vermelha lhe dava direito a uma laranja; duas brancas a um cacho de uvas, e uma verde um copo com agua. Com uma ficha amarella não podia adquirir alimentos podendo sahir de sua jaula e passear á vontade pois que, com ella podia pagar sua "sahida" para recrear-se socegadamente.

Varias outras experiencias foram levadas a effeito dentro do conjuncto psychologico indicado, mas não foi possivel descobrir-se todavia que a intelligencia do macaco corresponde em linhas geraes, á do homem.

Rapazes e Moças — Precisam-se activos para agentes revendedores dos **Bonus do Club Aurora.**

A tratar com o agente geral, á rua Duque de Caxias, 78, nesta capital das 8 ás 9 horas dos dias uteis. — Optimas commissões.

Objecto perdido — Gratifica-se á pessôa que achou uma chatelaine com medalha, contendo um retrato de senhorita, perdida na noite de 7 do corrente, da praça João Pessôa a rua Epitacio Pessôa e queira fazer o obsequio de entregar na casa n.º 236 á avenida Capitão José Pessôa.

CURSO DE FERIAS — João Vinagre e Herundina Campello avisam aos interessados que no dia 1.º de dezembro abriram um curso particular preparando alumnos ao exame de admissão ao Lyceu, Escola Normal e Academia de Commercio, o qual funccionará das 8 ás 11 horas no Grupo Escolar "Dr. Thomaz Mindello".

Ajuste previo.

ENGENHO A' VENDA — Vende-se, na zona do Brejo, uma boa propriedade com optimas installações para o fabrico de rapadura e aguardente — Negocio de occasião. Informações com o sr. José Moura — Tambiá, 306.

Alugam-se — Em Tambaú uma optima casa, á Av. Cabo Branco 328; outra com um bom sitio á Av. Juarez Tavora, 1481; um primeiro e segundo andar á rua Direita, 173; um armazem á rua Dezembargador Trindade 27 e outro em Cabedello. Tratar com Raul Sá, á rua Direita, 173.

O FERMENTO PLEISCHMANN, seleccionado está sendo empregado no Pão Francez, em dezesete padarias nesta capital.

O fermento Fleischmann emprega-se nas distillarias de Usinas e Engenhos, com positivos resultados no Alcool e Aguardente.

Agente commissario L. Pinto de Abreu, Rua Maciel Pinheiro, 285.

MANILHAS de primeirissimas de 2, 3, 4, 6 e 8 pollegadas, empregadas nos saneamentos de Recife, João Pessôa e Bahia. Representante e vendedor, L. Pinto de Abreu.

A QUEM INTERESSAR um bom ponto para negocio, com duas armações com vidros, uma simples, um balcão e installação de luz. Ponto na avenida Beaurepaire Rohan. Entende-se na rua Maciel Pinheiro n. 285.

SENHORES CREADORES — Quereis tratar bem vossos animaes, defender o gado contra os males. Bróca, molestia da ponta, catharro, tuberculose bovina, maltriste, aphtosa diarrhea; e ainda, tornar estas creações fortes e sadias, dirigi-vos á rua Maciel Pinheiro n. 194, lá obtereis esclarecimentos completos.

J. R. de Vasconcellos & Cia., representantes commerciaes.

Alugam-se ou vendem-se um grande armazem para officina, deposito etc., tem tacha montada e pertences para saboaria; um motor Otto 15 cavallos; uma machina e pertences para sabonetes e dois cofres, sendo um por 150$000. Rua Maciel Pinheiro, 641 ou 303.

Duas casas de tijollos e telhas, situadas em Barreiras, entrada do rio do Meio, uma com adaptação para mercearia, contendo prateleira e balcão e a outra, para familia, com calçada de frente venezianas, etc.

Terreno medindo 27 metros de frente por 31 de fundos, com optima cacimba, varias fructeiras de qualidade e terreno sufficiente para mais duas construcções. A tratar com o proprietario na avenida dos Tabajaras, n. 430, das 16 horas em diante.

Preço: 5:000$000. Facilita-se o pagamento. Proximo á parada de trem e omnibus.

Vendem-se 2 caminhões da grande marca "International" ambos em perfeito estado de conservação, a tratar com o proprietario, sr. Antonio de Mello, (Macio).

João Pessôa, Praça 15 de novembro, ou em S. Rita.

Chacara, com confortavel casa para familia de tratamento; um grupo de 3 casas espaçosas, rendendo 500$ mensaes; um armazem para deposito officina, saboaria etc.; casas, terrenos e uma cocheira com gado de raça; vendem-se juntos ou separadamente, por preço de occasião. Tratar-se na avenida João Machado, 795.

[illegible]UGA-SE por 130$00, mensaes a espaçosa casa da rua Diogo Velho n. 691 — A tratar na avenida João Machado, 795.

CASA EM TAMBAU — No "Parahyba Hotel" indica-se a pessôa que tem para alugar uma optima casa na praia do Gonçalo.

Vendem-se — Um piano **Bijou** muito sonoro e forte e mais alguns outros moveis, á rua B. da Passagem (antiga da Areia) n.º 506.

João Pessôa, 17|11|34.

"DJUMA' CÃO SEM SORTE", de René Maran — O grande drama da exploração do africano apparece vivo neste admiravel livro do maior escriptor negro, René Maran.

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

PEREIRA CARNEIRO & C.ª LIMITADA
(Comp. Comercio e Navegação)
Séde: — Rio de Janeiro

VAPORES ESPERADOS

DO SUL:

"PIAUHY" — Esperado no dia 9 de dezembro, levando cargas **para os seguintes portos: Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Tutoya.**

"MERITY" — **Esperado no proximo dia 11 e sahirá após a demora indispensavel para os portos do norte: Natal, Ceará, Mossoró e Maiáu.**

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores [illegible] ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapores contra entregas dos conhecimentos de embarque e despachos federaes e estadoaes.

Para cargas e encommendas, frétes e valores trata-se com os agentes:

COMPANHIA COMMERCIO E PRENSAGEM DE ALGODAO
RUA 5 DE AGOSTO, 50.

LLOYD NACIONAL SOCIEDADE ANONYMA
Séde: — Rio de Janeiro

PASSAGEIROS

LINHA PARA' — S. FRANCISCO

CARGUEIRO RAPIDO "CAMPINAS" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 17 do corrente mês devendo sahir após a necessaria demora para recebimento de cargas para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PAQUETE "ARARAQUARA" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 26 do corrente sahindo no mesmo dia á noite para Recife, Maceió, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedello e Porto-Alegre.

Para demais informações com o agente: ARTHUR & CIA.

Escriptorio — PRAÇA ANTHENOR NAVARRO N.º 34.
Armazem á Praça 15 de Novembro.
Telephone: Escriptorio 38, Armazem 53 — JOAO PESSÔA

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE
Linha regular de vapores entre Cabedello e Porto Alegre
CARGUEIROS RAPIDOS

CARGUEIRO "CHUY" — Esperado do norte, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 16, depois de demirar-se o necessario, sahirá para os portos de Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Pelotas, Rio Grande e Porto Alegre.

CARGUEIRO — "OLINDA" — Esperado do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 16 deste, depois da demora necessaria, sahirá para os portos de Natal, Fortaleza, Maranhão e Amarração.

Accelta-se carga para os portos de Paranaguá, Antonina, Itajahy e Florianopolis, com perfeito serviço de transbordo no Rio.

A Companhia dispõe do grande Armazem n.º 4 do Cáes do Porto do Rio de Janeiro.

Demais informações com os

Agentes — LISBÔA & CIA.

COMPANHIA DE NAVEGAÇAO LLOYD BRASILEIRO
Séde: — Rio de Janeiro — Brasil
Rua do Rosario, 2-22
A maior empresa de navegação da America do Sul
Serviço de passageiros e cargas

LINHA SANTOS-BELEM

PARA O NORTE

LUXUOSO PAQUETE "COMMANDANTE RIPPER" — Esperado do sul no proximo dia 13 do corrente e sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, Tutoya, São Luiz e Belém.

PAQUETE "PARA'" — Esperado do sul no proximo dia 27 e sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, Tutoya, S. Luiz e Belém.

PARA O SUL

PAQUETE "D. PEDRO II" — Esperado do norte no proximo dia 14, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

PAQUETE "ALMIRANTE JACEGUAY" — Esperado do norte no proximo dia 21 e sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA MANAOS — BUENOS AYRES

PAQUETE "POCONE'" — Esperado do sul no proximo dia 22 sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, S. Luiz, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA SANTOS — HAMBURGO

Vapores esperados em Recife

"CUYABÁ"

(11 225 tons. de deslocamento)

De Santos e escalas, é esperado no dia 15 de dezembro, sahirá no mesmo dia, para Lisbôa, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

PROXIMAS SAHIDAS PARA A EUROPA

ALMTE. ALEXANDRINO ... a 25—12—1934
RAUL SOARES ... a 10— 1—1935
BAGE' ... a 20— 1—1935
SIQUEIRA CAMPOS ... a 5— 2—1935

LINHA PARA LIVERPOOL

"QUEEN MAUD" (Fretado) — Esperado no meiado de dezembro, sahindo após indispensavel demora para Liverpool.

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiára e Manáos com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre com transbordo no Rio de Janeiro.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Bahia em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Bahiana.

Outrosim, acceita cargas para estações da Rêde Mineira de Viação com baldeação em Angra dos Reis.

As reclamações de faltas e avarias só serão acceitas por escripto e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente,

BASILEU GOMES

Escriptorio: Praça Anthenor Navarro n.º 28 — Armazem: Praça 15 de Novembro.

Endereço Telegraphico: — NAVELLOYD

Phones: — Escriptorio, 38 — Armazem, 53 — JOAO PESSOA

REMEDIOS QUE SE RECOMENDAM:

No Paludismo - **INTERMITAN**
Empôlas e comprimidos

Na Sifile e Bouba - **IBIOL** (8$ a (x))
Iodo e bismuto em associação
Absolutamente indolor

Como Tónico - **NEVROL**

Na Anemia - **PANHEMOL**

Para Feridas - **POMADA 105**

OFFICINA MONTEIRO

Vende-se essa conhecida, afreguezada e bem montada OFFICINA ELECTRO-MECHANICA.

O motivo da venda é o proprietario desejar mudar de ramo de negocio.

Rua Maciel Pinheiro, n. 501 — João Pessôa

BEL. JOSÉ INACIO
RUA JOÃO PESSÔA N.º 31
AREIA — *Parahiba do Norte*

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELLO

SAHIDAS DE CABEDELLO TODAS AS TERÇAS-FEIRAS

"Itaquatiá"

Esperado dos portos do sul na terça-feira, 18 do corrente, sahirá no mesmo dia a tarde, para:

RECIFE — Quarta-feira, 19;
MACEIO' — Quinta-feira, 20;
BAHIA — Sexta-feira, 21;
VICTORIA — Segunda-feira, 24;
RIO — Terça-feira, 25;
SANTOS — Sexta-feira, 28;
PARANAGUA' — Sabbado, 29;
ANTONINA — Sabbado, 29;
FLORIANOPOLIS — Domingo, 30;
IMBITUBA — Segunda-feira, 31;
RIO GRANDE — Quarta-feira, 2;
PELOTAS — Quarta-feira, 2;
PORTO ALEGRE — Quinta-feira, 3

Recebem-se também cargas para Penêdo, Aracajú, Ilhéos, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro.

AVISO — A Companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da sahida dos seus paquetes.

Pede-se aos srs carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam no costado dos navios no dia de suas chegadas.

Proximas sahidas:

"ITAGIBA" — Terça-feira, 25 de dezembro.
"ITAPUHY" — Terça-feira, 1.º de janeiro.
ITAQUATIA" — Terça-feira, 25 de dezembro.
"ITAPUHY" — Terça-feira, 1.º de janeiro.

Os consignatarios de cargas devem retiral-as do trapiche da Companhia dentro do prazo de 3 dias, após a descarga, findo o qual, incidirão as mesmas **em armazenagem.**

Passagens, encommendas e valôres, attendem-se no escriptorio até ás **16 horas, na véspera da sahida dos paquetes.**

As demais informações, serão dadas pelos agentes.

WILLIAMS & CIA.

Praça Anthenor Navarro n.º 1 — Phone 124.

NOTAS POLICIAES

O CRIME DO SOLDADO MACHADO

O tenente Motta Silveira communicou ao dr. director da Segurança que remetteu ao Juizo desta Comarca o inquerito referente á morte do soldado João Gomes, assassinado na estrada de Mumbaba pelo seu famigerado companheiro Manuel Machado da Silva.

O delegado representou ao Juizo de Direito requerendo a prisão preventiva do citado delinquente.

CHAUFFEUR QUE SE APROPRIA DE 30 CONTOS QUE LHE FORAM CONFIADOS

Sobre um furto de 30 contos occorrido no Rio Grande do Norte, o dr. Carlos Silveira recebeu o seguinte communicado:

"Natal, 7 — Dr. Director Segurança. — Tendo desapparecido hontem, sem chegar seu destino, *chauffeur* Cyrineu Candido, pardo de 23 annos, com 1,57 de estatura, cabellos e olhos pretos, conduzindo caminhão 23 TRN e importancia trinta contos pertencente Paulo Teixeira, residente Angicos, rogo vossencia finesa determinar syndicancias ordenando prisão mesmo e necessaria apprehensão. Saudações. *Potyguar Fernandes*, director da Segurança."

PREVIO AVISO — Empresta-se dinheiro. Sobre penhores de mercadorias em geral. Rua Gama e Mello n. 22.

Telegrammas retidos

Na Repartição Geral dos Correios e Telegraphos encontram-se os seguintes telegrammas retidos para Simplicio Resende, Romeu Diniz, Casa Americana, Ruth Lins, rua Borá Passagem 457, Diacer Castro, Abreu, Hotel Lusitano.

EDITAES

RECEBEDORIA DE RENDAS — Edital n.º 22 — Imposto Territorial — De ordem do sr. director desta repartição, torno publico que deverão ser pagos, sem multa, até o ultimo dia util deste mês, á bocca do cofre desta mesma repartição, as terceiras prestações do imposto territorial, maior de 500$000, referente ao corrente exercicio, conforme estabelece o art. 13, do decreto n.º 463, de 30 de dezembro de 1934.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, 3 de dezembro de 1934.

Heraclio Siqueira, chefe.

Visto — **M. Ribeiro**, director.

RECEBEDORIA DE RENDAS — Edital n.º 23 — Imposto de Ind. e Profissão — De ordem do sr. director desta repartição, faço publico que se receberão, sem multa, até o ultimo dia util deste mes, á bocca do cofre desta mesma repartição, as quartas prestações do imposto de industria e profissão, maior de um conto de réis (1:000$000), referente ao corrente exercicio, de accordo com o art. 3.º, do decreto n.º 467, de 30 de dezembro de 1933.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, 3 de dezembro de 1934.

Heraclio Siqueira, chefe.

Visto — **M. Ribeiro**, director.

EDITAL — Ordem dos Advogados do Brasil — Secção da Parahyba — De ordem do sr. presidente faço saber a todos os advogados inscriptos nesta Secção, que foi designado o dia vinte e nove (29), do proximo mês de dezembro, ás 14 horas, para ter logar a assembléa geral para a eleição do Conselho desta Secção, durante o biennio de 1.º de março de 1935 a igual data de 1937.

O voto é obrigatorio, sob pena de multa de cem mil réis (100$000), podendo ser dado pessoalmente, por procurador ou por via postal. João Pessôa, 29 de novembro de 1934. **Evandro Souto**, 1.º secretario.

LYCEU PARAHYBANO — Edital n.º 6 — Exames de preparatorios — De ordem do sr. director deste estabelecimento, faço publico a quem interessar possa que, de 12 a 14 do corrente mês, estarão abertas nesta secretaria, das 9 ás 11 e das 13 ás 15 horas, as inscripções para os exames de preparatorios dependentes do decreto 20.014 de 21 de maio de 1931, combinado com o numero 20.753 A de 3 de novembro do mesmo anno (2s. tenentes ex-commissionados e sargentos do Exercito e da Armada).

Secretaria do Lyceu Parahybano, 10 de dezembro de 1934.

Maximiano Lopes Machado, secretario.

EDITAL — Fallencia de Lisbôa & Hamad — Credito Retardatario da Fazenda Estadual — O dr. Agrippino Gouveia de Barros, juiz de direito da 1.ª vara da comarca da capital, por virtude de lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que por parte da Fazenda Estadual, lhe foram apresentados o requerimento e documentos para a sua habilitação como credora retardataria da firma Lisbôa & Hamad, desta praça, pela importancia de 88$000. E para constar mandou lavrar o presente edital, a fim de que os interessados reclamem os seus direitos no prazo de 20 dias durante os quaes se encontram em cartorio requerimento e documentos que o instruem. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos doze dias do mês de dezembro de 1934. Eu, Pedro Ulysses de Carvalho, escrivão, o escrevi. (a) **Agrippino Gouveia de Barros**. Está conforme com o original; dou fé. O escrivão — **Pedro Ulysses de Carvalho**.

AVISO — Retirada de mercadorias — (Decreto n. 19.754, de 18 de março de 1931) — Uma caixa de despertadores, marca "F. Carvalho", embarcada no porto de Rio de Janeiro, por Emmanuel Bloch & Frère, sob conhecimento n. 11, emittido para o vapor "Itapura" vgm. 213, entrado a 6 de novembro proximo passado.

Avisamos ao commercio e a quem interessar possa que o sr. Floripes Carvalho, solicitou a entrega do volume supra, mediante recibo, allegando extravio do conhecimento original.

A entrega será feita dentro do prazo de cinco dias, a contar desta data si nenhuma reclamação ou opposição apparecer.

Qualquer reclamação deverá ser dirigida por escripto aos agentes desta Companhia, estabelecidos á praça Anthenor Navarro n. 8.

João Pessôa, 13 de dezembro de 1934. Companhia Nacional de Navegação Costeira, **Miguel Reis**. P. p. Williams & C.ª, agentes.

EDITAL DE CONCORRENCIA PARA O SERVIÇO DE TELEPHONES A' CIDADE DE CAMPINA GRANDE — De ordem do dr. prefeito municipal de Campina Grande, fica aberta a concorrencia para o serviço telephonico á cidade, dentro do prazo de 30 dias e de accôrdo com as clausulas seguintes:

1.º — A Prefeitura de Campina Grande dá isenção de impostos pelo prazo de 5 annos á Empresa ou firma que montar e explorar o serviço de communicações telegraphicas á cidade, podendo se interessar junto ao Estado e ao govêrno federal por ligações com João Pessôa e Recife.

2.º — As isenções da clausula anterior são de impostos prediaes, taxa de limpeza publica, entradas de materiaes para construcção, etc.

3.º — No dia 15 de janeiro no gabinete do prefeito, serão abertas as propostas que derem entradas até a vespera em envelopppes fechados, contendo os preços de alugueis de telephones installados em residencias e casas commerciaes, qualidade dos telephones, que só serão acceitos nos typos automaticos ou semi-automaticos, pelas vantagens de preços, idoneidade da Empresa ou firma, bem como provas de estarem quites, com os cofres municipaes, estaduaes e federaes.

4.º — Até a vespera da concorrencia o proponente, depositará na thesouraria da Prefeitura, a quantia de 1:000$000 como caução provisoria para se habilitar a apresentação da proposta, importancia esta que será devolvida no caso de não acceitação do proponente e reforçada no acto da assignatura do contracto dentro de 8 dias da preferencia da concorrencia.

5.º — O proponente acceito, iniciará o serviço dentro do prazo de 30 dias da assignatura do contracto sob pena de perda de caução.

6.º — A Prefeitura não se obriga a acceitar a proposta mais barata desde que esta não seja de installações melhores dos que o typo semi-automatico reputados melhores.

7.º — Serão levados em consideração os telephones offerecidos aos serviços publicos e hospitaes gratuitamente ou por preço 50 % da tabella de residencias.

8.º — Poderá concorrer qualquer firma nacional ou estrangeira dentro das clausulas anteriores.

9.º — Para facilidade da installação poderão os concorrentes entrar em entendimentos com a Empresa de Luz e Força da cidade para o serviço de aproveitamento dos postes no que a Prefeitura concordará.

Campina Grande, 10 de dezembro de 1934. — **Mario de Oliveira**, director de obras.

EDITAL DE CITAÇÃO DE HERDEIROS AUSENTES, COM O PRAZO DE 60 DIAS — O doutor Manuel Maia de Vasconcellos, juiz de direito da comarca de Patos, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e interessar possa, que, iniciado por este juizo o arrolamento dos bens deixados por obito de Vicente Bento Nogueira, foi declarado pela inventariante dona Maria Baptista da Conceição achar-se residindo no lugar Mãe d'Agua, do termo de Teixeira, a herdeira Santina Maria do Espirito Santo, casada com Francisco Gomes da Silva, e, na cidade de Joazeiro, do Estado do Ceará a herdeira Joanna Maria do Espirito Santo, casada com Manuel Machado Pimentel, pelo que ordenei se passasse o presente edital com o prazo de 60 dias, pelo qual os cito e hão por citados para no prazo de quarenta e oito (48) horas, que correrão em cartorio do dia da ultima citação, dizerem sobre as declarações da inventariante, avaliação dos bens e assistirem ao arrolamento dos mesmos, ficando desde logo citados para todos os termos do dito arrolamento até final julgamento, sob as penas da lei. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será affixado no lugar de costume, e publicado no jornal official do Estado. Dado e passado nesta cidade de Patos, aos 10 de dezembro de 1934. Eu, Carlos Dantas Trigueiro, escrivão o dactylographei, subscrevo e assigno. Carlos Dantas Trigueiro, escrivão o subscrevi. (as.) Manuel Maia de Vasconcellos. Está conforme com o original; dou fé. O escrivão, **Carlos Dantas Trigueiro**.

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu cartorio, á rua Duque de Caxias, 326, correm proclamas para o casamento civil dos contrahentes seguintes:

Luiz Correia de Oliveira Gomes, agricultor no Engenho "Folguedo", do municipio de Goyanna, Pernambuco donde é natural, filho dos fallecidos Luiz Correia de Oliveira Gomes e Antonia Correia Guedes, e d. Maria Eugenia Correia de Albuquerque natural deste Estado e filha do fallecido José Affonso Pinto de Albuquerque e de Feliciana Correia de Albuquerque, estas moradoras nesta capital, á rua Braz Florentino, 11. São os nubentes solteiros e maiores.

Israel Meira Lima, auxiliar do commercio, filho do fallecido José de Meira Lima Sobrinho e de Anna Rosa de Oliveira Meira Lima, e d. Aliria de Moura Resende, filha de João de Moura Resende e de Maria da da Costa, estes moradores neste Estado, e os dmais nesta capital. São os nubentes maiores, solteiros e naturaes deste Estado.

Augusto Velloso dos Santos, viuvo, carroceiro, natural desta capital, filho do fallecido Antonio Velloso dos Santos e de Joaquina Maria da Conceição e d. Maria Emilia dos Santos, natural de Pernambuco, filha do fallecido Emilio José dos Santos e de Anna Maria da Conceição, moradores nesta capital, ás ruas D. Pedro II e Duque de Caxias, 303.

José Honorio de Farias, viuvo, funccionario publico, filho dos fallecidos Joaquim Honorio de Farias e Josepha Maria da Conceição, e d. Severina Gonçalves do Egypto, solteira, filha de Martiniano Gomes do Egypto e de Cosma Gonçalves do Egypto, estes moradores em Pernambuco, os nubentes nesta capital, á avenida Beaurepaire Rohan, 426.

José Vianna de Figueirêdo, maritimo, filho dos fallecidos Balduino José Vianna e Rosalina Euflauzina de Lima, e d. Cassemira Emilia de Castro, filha dos fallecidos Deonilio Marcellino de Castro e Anna Maria da Conceição, sendo os nubentes maiores, moradores em Cabedello, desta comarca, donde são naturaes solteiros (casados religiosamente desde 1892).

Agrippino Cavalcanti de Albuquerque, auxiliar do commercio nesta capital, á rua Epitacio Pessôa, 389, maior, filho de Getulio Cavalcanti de Albuquerque e de America Cabral Cavalcanti, moradores em Campina Grande, deste Estado, e d. Maria José de Araujo, menor, filha de João Luiz da Silva e de Maria do Carmo Araujo moradores na cidade de Alagôa Grande, deste Estado, sendo os nubentes solteiros e naturaes dessa ultima cidade, donde foram deprecados os proclamas.

Si alguem souber de algum impedimento, opponha-o na forma da lei.

João Pessôa, dezembro de 1934. O escrivão, **Sebastião Bastos**.

"FAVORITA PARAHYBANA"

CLUBE DE SORTEIOS de Ascendino Nobrega & C.ª

A FAVORITA PARAHYBANA—Praça Arruda Camara n. 12 (antiga Viração)

Resultado dos sorteios dos coupons-brindes gratuitos, realizados pelo clube de sorteios FAVORITA PARAHYBANA, em sua séde, á rua Arruda Camara, 12 no dia 7 de dezembro, ás 15 horas:

1.º Premio	6839
2.º "	1128
3.º "	1347
4.º "	5912
5.º "	3251

João Pessôa, 7 de dezembro de 1934.

Resultado do sorteio do dia 10:

1.º Premio	8793
2.º "	2989
3.º "	4602
4.º "	9934
5.º "	4176

João Pessôa, 10 de dezembro de 1934.

Resultado do sorteio do dia 12:

1.º Premio	0587
2.º "	9733
3.º "	6510
4.º "	4072
5.º "	8995

João Pessôa, 12 de dezembro de 1934.

Resultado do sorteio do dia 13:

1.º Premio	8124
2.º "	4149
3.º "	8999
4.º "	1743
5.º "	9608

João Pessôa, 13 de dezembro de 1934.

ASCENDINO NOBREGA & CIA., concessionarios.

ADHERBAL PIRAGYBE, fiscal de clubes.

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE (30) TRINTA DIAS — O doutor Manuel Maia de Vasconcellos, juiz de direito da comarca de Patos, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de (30) trinta dias virem, ou delle noticia tiverem que, por parte da Prefeitura Municipal, desta cidade, representada pelo seu actual prefeito cidadão Adelgicio Olyntho de Mello e Silva, e que por seu advogado e procurador o bacharel Francisco Nelson da Nobrega lhe foi dirigida a seguinte petição:—"Exmo. sr. dr. juiz de direito da comarca de Patos. Diz a Prefeitura Municipal de Patos, representada pelo seu actual prefeito, cidadão Adelgicio de Mello e Silva, por seu advogado e procurador abaixo firmado, como faz certo o documento procuratorio junto: 1.º) — Que de conformidade com o art. 1.245 do Codigo Civil e Commercial do Estado e leis substantivas, goza a supplicante do direito de desapropriação dos bens necessarios aos seus emprehendimentos; 2.º) — Que por força do decreto municipal n. 45, de 11 de dezembro de 1931 está a supplicante autorizada a desapropriar o predio alli especificado, cuja utilidade publica foi declarada doc. n. 1; 3.º) — Que o dito predio tem o n. 53 e está situado á praça João Pessôa, antigamente denominada praça da Independencia, desta cidade; 4.º)—Que o referido immovel segundo consta, aos herdeiros do cel. Miguel Satyro e Sousa, que são os seguintes: d. Capitulina Ayres e Sousa meieira, residente nesta cidade; e os filhos dr. Ernani Ayres Satyro e Sousa, Avany Ayres Satyro e Sousa, ambos solteiros, maiores e moradores tambem nesta cidade; dr. Clovis Satyro e Sousa casado com d. Doralice Wanderley Nobrega; Antonia Satyro Xavier, casada com Pedro Xavier dos Santos, moradores, respectivamente, nos sitios São José e Carnaúba, deste termo; e Emilia Satyro Fernandes casada com Sebastião Francisco Fernandes, residente em Fortaleza, Estado do Ceará; 5.º) — Que por indemnização desta desapropriação offerece a supplicante o preço de seis contos de reis (6:000$000); 6.º) — Requer a v. exc. a citação dos expropriados acima indicados, de conformidade com o art. 1.260, § unico, do Cod. Civ. e Commercial do Estado, para virem á primeira audiencia ordinaria deste juizo, após a citação, ver accusarem-se-lhes a citação, exhibirem seus titulos de dominio e cumprir as demais formalidades legaes, entre ellas dizerem se acceitam a proposta da supplicante. Caso, porem, a recusem deverão formular a sua contra-offerta e, se esta não poder ser attendida louvarem-se em peritos que avaliem a indemnização proseguindo-se no processo de desapropriação até o final, tudo na forma, para os effeitos e sob as penas da lei. E sendo de direito o que pede, D. e A. esta E. deferimento. Com 6 documentos inclusive o instrumento procuratorio. Patos, 28 de novembro de 1934. Francisco Nelson da Nobrega". Na qual foi proferido o seguinte despacho: — "Sejam citados por mandado, para virem a este juizo na primeira audiencia ordinaria, depois da ultima citação para o fim contido na petição inicial de fls. a fls. as pessoas seguintes: d. Capitulina Ayres e Sousa, dr. Ernani Ayres Satyro e Sousa, Avany Ayres Satyro e Sousa, residentes nesta cidade; dr. Clovis Satyro e Sousa e sua mulher d. Doralice Wanderley Nobrega, residentes em S. José, deste termo; Pedro Xavier dos Santos e sua mulher d. Antonia Satyro Xavier, residentes em Carnaúba tambem deste termo. Sejam egualmente citados por edital de 30 dias, Sebastião Francisco Fernandes e sua mulher d. Emilia Satyro Fernandes, residentes em Fortaleza do Estado do Ceará. Patos, 29-11-1934. José Farias". "Pelo presente chamo-os e cito-os para comparecerem na primeira audiencia deste juizo, ficando outrosim, citados para acompanharem todos os termos da causa, até final decisão, sob pena de revelia. Ficando ainda scientes os mencionados citados que as audiencias deste juizo são realizadas nas quintas-feiras, ás 13 horas, no salão do edificio do "Forum" desta cidade. E, para que chegue a noticia de todos mandei expedir o presente, que será affixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Patos, em 29 de novembro de 1934. Eu, Manuel de Farias Leite, 2.º escrivão, o dactylographei e subscrevi. (a) Manuel Maia de Vasconcellos. Está conforme com o original; dou fé. Patos, 29 de novembro de 1934. Eu, Manuel de Farias Leite, 2.º escrivão, o dactylographei e subscrevo.

SECÇÃO LIVRE

GRANDE LEILÃO DE MOVEIS

Autorizado pelo sr. Waldemar Otto, ex-engenheiro da Fabrica Kroncke e Matarazzo, que se retira para o sul do país, farão leilão na terça-feira, 18 do corrente, ás 19 horas, os leiloeiros Aristides Fantini e Jayme Barbosa.

Tudo será vendido ao correr do martello; moveis de sala de visita, dormitorios, camas, louças, quadros, 1 pianno allemão do fabricante Bernesteck, cordas cruzadas, victrola com alguns discos, mesa elastica, cadeiras, abat-jour, quadros a oleo, pratos, louças, talheres, tapete, estante, filtro com a respectiva mesa e um relogio de parede.

Terça-feira, 18 do corrente, ás 19 horas, á rua da Republica, n. 218.

Escriptorio e agencia — Rua Gama e Mello, n. 22

Adeanta-se dinheiro por conta do leilão e presta-se conta 24 horas depois do mesmo.

CASA "A CONDESSA" — Fontes & Cia. Ltda. — Machinas de costuras allemães — **ESCLARECIMENTO NECESSARIO** — Tendo chegado ao nosso conhecimento que no interior deste Estado e na Capital está se espalhando a versão que a nossa agencia á rua da Republica n. 724, a cargo do [illegible] Carvalho não está mais [illegible] e tambem que não temos peças para as nossas machinas, estamos na obrigação de esclarecer o publico que esses boatos são absolutamente falsos. A verdade é que temos vendido e continuamos vendendo as nossas machinas de costura allemães "Condessa", do afamado fabricante "Grittzner" em grande escala neste districto montando já a milhares as machinas locadas funccionando ao inteiro contento dos respectivos locatarios, como tambem informamos aos que por ventura ainda não o souberem, que temos peças e sobresalentes não somente para as nossas machinas como tambem para as de outros fabricantes a preços que não admittitem competencia.

Damos, tambem, assistencia mechanica a quem possuir as nossas machinas.

Não se illudam, portanto, com os falsos propagandistas, e procurem, no seu proprio interesse, conhecer as machinas "Condessa", adquirindo um artigo que satisfaz por longo tempo.

Dirijam-se ao sr. Augusto de Carvalho, rua da Republica, n. 724. — João Pessôa — Ou mandem chamal-o para convencerem-se os interessados da verdade do que acima affirmamos.

MANTEMOS ESCOLA DE CORTE DE BORDADO GRATUITA PARA AS NOSSAS LOCATARIAS.

— BOMBA TEXACO —

O sr. Francisco Lins de Mello, agente autorizado da THE TEXAS COMPANY (South America) LTDA., communica aos seus amigos e consumidores que acaba de conseguir daquella Companhia a installação de uma modernissima bomba WAYNE com capacidade para 10 litros de gasolina, ficando deste modo, apto para attender com a maxima promptidão á sua distincta freguezia.

A referida bomba encontra-se localizada no lugar da antiga, á praça Vidal de Negreiros, onde se acham tambem outros productos TEXACO como sejam: oleos para motores, de diversos typos, oleos lubrificantes, graxas, etc.

Pedidos de automoveis de aluguel pelo telephone n.º 169.

I N D I C A D O R

EMPREGO DE 600$000 — V. S. deseja alcançar essa importancia por mês? Procure hoje mesmo o sr. Mario Falcão, na Pensão Commercial. R. Gama e Mello. Das 7 ás 9 e das 2 ás 8 da noite.

QUERENDO REMETTER DINHEIRO PARA O INTERIOR utilize-se dos serviços da Caixa Central de Credito Agricola da Parahyba — Rapidez e modicidade — Praça Anthenor Navarro, 20.

ALUGA-SE OU ARRENDA-SE o predio á rua Duque de Caxias n. 253, sobrado, a tratar com Raul Toscano de Britto, podendo ser procurado no Telegrapho.

ALUGA-SE uma confortavel casa com optimos commodos e excellente quintal, á rua Commendador Felizardo n. 235, a tratar á avenida Almeida Barretto n. 460. Exige-se fiador idoneo.

PASSAROS — Vende-se uma optima collecção de passaros seleccionados, como sejam: graunas, xexéos, papativas de Jacuhype, beigas, gallos de campina, caboclinhos, pintaguás, curiós e outros mais. Sendo todos novos e cantadores e em gaiolas envernizadas typo Bengalow, algumas forradas a zinco.

Preço modico. A tratar á rua S. Miguel n. 248, das 17 ás 22 horas e aos domingos, durante o dia.

O SR. CICERO HONORATO LEITE CIRURGIAO DENTISTA PRATICO LICENCIADO, AVISA A' SUA DISTINCTA CLIENTELA QUE REABRIRA' SEU CONSULTORIO NO DIA 20 DO CORRENTE, NO LOGAR DO COSTUME.

ULCERAS E FERIDAS — A EUCALIPTINA é um medicamento surprehendente pela acção curativa nas ulceras, chagas, feridas chronicas, tumores, antrazes, panaricios, cancros venereos, ferida de utero, reto, nariz e garganta.

Sua acção antiseptica, evita as gangrenas, sendo ainda um cicatrizante admiravel. A EUCALIPTINA vale um thesouro.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS ACREDITADAS

DR. OSORIO ABATH

Cirurgião da Assistencia Publica e do Hospital Santa Izabel.
OPERAÇÕES E VIAS URINARIAS
Tratamento medico e cirurgico das doenças da urethra, prostata, bexiga e rins. Cystoscopias e urethroscopias.
Consultas das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas.
Consultorio: — Rua Barão do Triumpho, 460.
JOÃO PESSÔA

Casa de Saúde e Maternidade S. Vicente de Paulo

Está doente ou simplesmente precisando de repouso e cuidados medicos?

Vá immediatamente para a CASA DE SAUDE E MATERNIDADE S. VICENTE DE PAULO, (patrimonio do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia) á avenida João Machado n. 1.234, que além de está situada num lugar silencioso e saudavel, merece a confiança dos melhores clinicos desta capital e do interior, pelo bom apparelhamento e pessoal competente e attencioso que possúe.

Assim fazendo, garantirá melhor sua saúde e contribuirá indirectamente para a campanha pró-infancia, especialmente a desvalida.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOAO PESSOA

Pharmacias de plantão durante o mês de dezembro:

Pharmacia	Dias
TEIXEIRA (Duque de Caxias, 353)	1—10—19—28
CONFIANÇA (Maciel Pinheiro, 56)	2—11—20—29
VÉRAS (Duque de Caxias, 312) ..	3—12—21—30
BRASIL (Maciel Pinheiro, 157) ..	4—13—22—31
MERCÊS (Duque de Caxias, 348) ..	5—14—23—
POVO (Duque de Caxias, 417)	6—15—24—
MINERVA (Republica, 623)	7—16—25—
LONDRES (Maciel Pinheiro, 128) ..	8—17—26—
S. ANTONIO (Praça P. Americo, 53)	9—[illegible]—

DROGARIA PASTEUR
ALMEIDA E SIMEÃO

Drogas e especialidades farmaceuticas, adquiridas nas principais praças do país e do extrangeiro, para a pharmacia, a preços especiaes.

RUA MACIEL PINHEIRO N.º 218 — João Pessôa — Paraíba.

FARMACEUTICO AUGUSTO DE ALMEIDA

DROGAS E ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS

GRANDES VANTAGENS DE PREÇOS PARA OS REVENDEDORES
Barão do Triunfo, 410 — 1.º andar — (Vizinho da Standard)
JOÃO PESSÔA

DR. ARMANDO TAVARES

DOENÇAS DE CRIANÇAS
Consultorio: RUA DA IMPERATRIZ, 14 — 1.º andar — Tel. 2275
Esq. com a Rua da Aurora
Residencia: AFLITOS, 467 — Tele. 28248 — Consultas: de 10 ás 12 e de 3 ás 6
RECIFE

DOENÇAS DA PELE E VENEREAS
DR. EDSON DE ALMEIDA

— ESPECIALISTA —
TRATAMENTO POR PROCESSOS ESPECIALIZADOS DE ECZEMAS, ACNE (Espinhas), PYTIRIASIS VERSICOLOR (Panos), ULCERAS, AFECÇÕES DO COURO CABELUDO, ETC.
Tratamento moderno da Lepra e do Cancer
Rua Duque de Caxias, 564 — Das 14 ás 17 horas.
João Pessôa

DR. EDRISE VILLAR

MEDICO OPERADOR
GYNECOLOGIA, CIRURGIA E PARTO
Tratamento das hemorrhoides e varizes sem operação
ELECTRICIDADE MEDICA
Consultorio: — Rua Duque de Caxias 312 (por cima da Pharmacia Véras).
Consultas das 14 ás 16. — Residencia: Rua Epitacio Pessôa, 634.

DR. JOÃO SOARES

DOENÇAS DE CRIANÇAS
Ex-interno do serviço de crianças (lactentes) da Créche da Casa dos Expostos do Rio de Janeiro.
Chefe do Serviço de Hygiene Infantil do Estado.
CONSULTAS DIARIAS DAS 16 A'S 18 HORAS A' RUA DIREITA, 312 (POR CIMA DA PHARMACIA VERAS).
RESIDENCIA: — RUA PADRE MEIRA, 131.

ADVOGADOS

JOÃO SANTA CRUZ

ADVOGADO
DUQUE DE CAXIAS, 609

ADVOGADO
FERNANDO NOBREGA

Accelta causas em todas as instancias e acompanha recurso na Côrte de Appellação deste Estado e para a Côrte Suprema, no Rio de Janeiro. Procuratorios em geral. — Escriptorio: Rua Barão da Passagem, 18, 1.º andar — Residencia: Avenida General Ozorio 180, telephone 259.

DOENÇAS DAS SENHORAS

CIRURGIA GERAL — PARTOS
TRATAMENTO DE HEMORRHOIDAS SEM OPERAÇAO.
DR. LAURO WANDERLEY
DA MATERNIDADE.
Cirurgião do Hospital Santa Isabel — Cirurgião do Instituto de Protecção á Infancia
Consultorio — Rua Direita, 389 — Das 3 ás 6.
Teleph. residencia 20.

DR. J. WANDREGISELO

ESPECIALISTA EM MOLESTIAS DOS OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
Consultas das 2 ás 5 da tarde
Consultorio:— RUA DUQUE DE CAXIAS, 389
Residencia: — VIDAL DE NEGREIROS, 423

DR. OSCAR OLIVEIRA CASTRO

CLINICA MEDICA E DOENÇAS DE CREANÇAS
ELECTRICIDADE MEDICA
Consultorio: — Rua Duque de Caxias, n.º 312 (por cima da Pharmacia Véras).
De 16 ás 18 horas — Residencia: Praça 1817 n.º 181.
TELEPHONE 281.

TUBERCULOSE
DR. ARNALDO GOMES

Curso de especialização com o prof. Clementino Fraga no Hospital de Isolamento S. Sebastião no Rio de Janeiro. Diagnostico Precoce da tuberculose e tratamento pelo pneumothorax artificial-crisoterapia-frenicectomia e outros processos modernos.
DOENÇAS DO APP. RESPIRATORIO.
Consultas e tratamento em horas previamente marcadas e diariamente das 9 1/2 ás 11 horas.
RUA BARAO DO TRIUMPHO 400-1.º ANDAR. TEL. 315
JOAO PESSOA

CLINICA DO CIRURGIAO-DENTISTA

DR. ALFRÊDO DE SÁ

Consultorio e residencia — Rua Duque de Caxias, 614
CIRURGIAO DENTISTA DA ASSISTENCIA PUBLICA MUNICIPAL
CONSULTAS
DIURNAS — diariamente das 13 ás 17
NOCTURNAS — Nas terças, quintas e sabbados, das 19 ás 21.
JOAO PESSÔA

LABORATORIO BIO-CHIMICO

RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 333
EM FRENTE AO BANCO DO BRASIL
ANALYSES E PESQUIZAS CLINICAS
EMPOLLAS E PREPARADOS PHARMACEUTICOS DE PUREZA E DOSAGEM GARANTIDAS.

SNRS. CIRURGIÕES DENTISTAS

Visitem a nossa secção de artigos dentarios, e verifiquem os nossos preços sem competencia no ramo.
AO PREÇO FIXO — MANUEL & CIA.
Rua João Pessôa, 203 — Phone 6086
RECIFE — PERNAMBUCO

AGUA FIGARO

Tinge em preto e castanho. Resiste aos banhos quentes, frios e de mar.

NATAL! NATAL!

— A MERCEARIA MODELLO —

JA RECEBEU FORMIDAVEL SORTIMENTO DE ARTIGOS PARA AS FESTAS DE NATAL!
Convida a elite pessoense para vêr a exposição das lindas caixinhas de bombons, de fructas chrystalisadas, de passas, figos, tamaras, etc.
Finas bebidas. Grande stock dos vinhos SALTON brancos e tintos.
Preços especiaes para revendedores.
RUA BARAO DO TRIUMPHO, 306 — END. TELEGRAPHICO "MODELLO"
João Pessôa — Parahyba do Norte

INFORMAÇÕES UTEIS

PHARMACIA DE PLANTÃO:

Hoje, a **Pharmacia das Mercês**, á rua Duque de Caxias, 348.

CARTAZ:

Cinema Theatro "Rio Branco" — **Voando para o Rio.**

Cinema Theatro "Santa Rosa" — (Sessão das Moças) — **Seis horas de Vida.**

Cine Filippéa — **Voando para o Rio.**

Cine Jaguaribe — **Justa Recompensa.**

CAMBIO:

No Banco do Brasil, vigoraram hontem, as seguintes cotações:

£ á vista	58$403
£ a 90 d vista	58$003
$	11$820
Lis.	1$005
Pts.	1$615
F. F.	$780
Esco.	$530
RM	4$745
Fls.	8$000
Frs. SS	3$825
Belgas	2$760
Peso argentino	3$380
Peso uruguay	5$500
Ouro	16$730
Dinheiro	71$500 — 14$500

RENDAS FISCAES:

Alfandega da Parahyba:

Renda até o dia 12, inclusive	275:436$000
Renda do dia 12	46:533$800

Recebedoria de Rendas do Estado:

Renda até o dia 12, inclusive	071:222$700
Renda do dia 12	11:106$400

HORARIOS DOS TRENS:

João Pessôa Pessôa a Recife:

Terça, quintas e domingos — Partida de João Pessôa ás 21,10.

Recife a João Pessôa:

Segundas, quartas e sextas — Chegada a João Pessôa: 6,40.

João Pessôa a Natal:

Terças, quintas e sabbados — Partida de João Pessôa: 4,15.

Natal a João Pessôa:

Terças, quintas e domingos — Chegada a João Pessôa: 23,45.

De João Pessôa a Bananeiras, Campina Grande, Alagôa Grande e Nova Cruz:

Diariamente — Partida de João Pessôa: 15,15.

Chegada a João Pessôa: 10,40.

Auto-omnibus (Sôpas):

De João Pessôa a Recife — Todos os dias:

Empreza Cazelli — Partida: 14 horas, da praça Alvaro Machado.

Chegada: 10,40, á praça Alvaro Machado.

Empreza Chianca — Carros de luxo — Diariamente:

Chegada: 13,1|2 horas.

Partida: 6,1|2 horas.

Rio Tinto — Partida de João Pessôa: 12 horas. — Chegada: 7,1|2 horas.

Itabayana — Partida de João Pessôa: 14,1|2 horas. — Chegada: 7 horas.

Sapé — Partida de João Pessôa: 14,1|2 horas. — Chegada: 9 horas.

Guarabira — Partida de João Pessôa: 14 horas. — Chegada: 9 horas.

Correio Aereo:

A Agencia do Varadouro acceita correspondencia obedecendo ao seguinte horario:

Para o sul:

Quarta-feira até ás 10,1|2 horas.
Sexta-feira até ás 16 horas.
Sabbado até ás 16 horas.

Para o norte:

Terça-feira até ás 16 horas.
Quinta-feira até ás 14 horas.
Sexta-feira até ás 14 horas (Europa).

COTAÇÕES DA PRAÇA:

Preços correntes no mercado hontem:

Algodão (sertão) 59$000 a arroba.
Algodão (matta) 57$000 a arroba.
Caroço de algodão 1$500 a arroba.
Farinha de trigo nacional 30$000 e 32$000 o sacco.
Farinha de trigo estrangeira 46$000 e 47$000 o sacco.

Vapores esperados:

Lloyd Brasileiro:

Do sul:

"Commandante Ripper" — hoje.	
"Poconé" a	22

Do norte:

"Pedro II" — amanhã.	
"Almirante Jaceguay" a	21

Lloyd Nacional:

Do sul:

"Araraquara" a	16
"Campina" (cargueiro) a	18

Navegação Costeira:

Do sul:

"Itapuhy" a	16

Carbonifera:

Do sul:

"Olinda" a	19

Do norte:

"Ciuy" a	16

NOTAS A MARGEM

Humberto de Campos viveu uma vida de contrastes distribuindo um humorismo sadio nos bons livros que publicou e nos jornaes e revistas que lhe disputavam a collaboração e vivendo na realidade physica e biologica uma existencia tristissima e precaria.

Alça-se para outros mundos, em busca do destino certo para o aperfeiçoamento espiritual, por isto não lamento a sua separação do convivio terreno.

A sua vida foi pontilhada de cruciantes provações, sendo senhor de uma forte mentalidade via-se impossibilitada de ler.

"Deixei de ler, porque as letras se fundem e confundem deante de mim, obrigando-me, nos casos imprescindiveis, a isolar a linha que os olhos têm de percorrer".

Sobre a personalidade do Conselheiro XX escrevo com alma e coração, pois sinto-me irmanado á angustia do seu grande soffrimento.

Com o espirito transido de dôr ante a brutal realidade da precariedade de sua saude, o artista não quiz contagiar os seus leitores com escriptos tristes, continuou espargindo humorismo em constraste com a sua triste realidade de doente.

Só amparado pelas forças espirituaes e revestido de fortaleza de animo é que se pode enfrentar as vicissitudes que se nos deparam na trilha que percorremos nesta estrada negra e sombria — que é a vida.

"Retirei os meus filhos do collegio, a menina com quinze, o menino com treze annos, atirando-os ao trabalho, de modo a preparal-os para o momento em que lhes faltasse o meu braço".

A lingua portuguêsa rica no seu vocabulario, nos deixa sem expressão para dizer fortemente a grande comoção que se toma o nosso espirito ante este periodo que define a maior angustia de um pae não podendo educar os filhos.

A nossa actual organização social cria casos desta natureza: Os nababos apoiados em columnas de ouro e de ignorancia, ostentando e martyrizando os que não estão arrolados no cadastro dos capitalistas.

Um homem de sensibilidade artistica aprimorada como Humberto de Campos, que passou toda a sua existencia distribuindo motivo de alegria espiritual e enriquecendo as letras patrias, não ter encontrado quem amparasse o seu sublime ideal de continuar com a educação dos seus filhos!

A accidentada vida do nosso maior humorista nos leva á realidade das cousas e, então verificamos que processamos por nós mesmos o nosso aperfeiçoamento espiritual e o fazemos passando pelo cadinho da dôr e do soffrimento.

Assim sendo, Humberto de Campos agora, que te encontras livre da tua deficiente organização biologica, alça o teu espirito ás regiões do alem, e que na tua peregrinação espiritual realizes o teu destino de Perfeição!...

Romualdo Fonsêca

INFORMES COMMERCIAES

EXPORTAÇÃO

RECEBEDORIA DE RENDAS

Movimento de exportação do dia 11

Silva Guimarães & Cia. — 2 grades contendo brinquedos.

A. Bastos & Cia. — 5 caixas contendo imagens.

J. Ferreira da Silva & Cia. — 2 grades contendo chapéos.

Aurino Dantas & Cia. — 144 fardos de algodão em pluma.

Comp. Tecidos Parahybana — 81 fardos de estopa branca, de côr e gommada.

Eduardo Cunha — 1 caixa contendo 22 grosas de relogios-pulseiras (imitação) e 2 cxs. com sabonetes.

Nicoláu Costa — 730 fardos de algodão em pluma.

Comp. de Pesca Norte do Brasil — 4 barris contendo oleo de baleia.

—

Movimento de exportação do dia 12

Vicente Soares & Cia. — 1 caixa com tecido.

Companhia de Tecidos Parahybana — 91 vols. de tecidos.

Idds. Reunidas F. Matarazzo — 250 vols. com oleo desodorizado "Sol Levante".

M. S. Londres & Cia. Ltda. — 1 atado contendo caixas de xarope.

J. Pereira da [illegible] & Cia. — 1 caixa com [illegible].

Antonio Wilhimas & Cia. Ltda. — 1 caixa contendo artigos de miudezas.

Almeida & Cavalcanti — 260 rolos de fumo em corda e 5 caixas com mel de fumo.

Ind. Brasileira Portella S/A — 200 taboas de pinho.

Será discutida em janeiro, em Genebra, a questão das ilhas do Pacifico

A situação especial das que estão sob a tutela japoneza — A questão levantada pelo Conselho de Administração — A attitude dos Estados Unidos

(Serviço especial da U. J. B. para A UNIÃO).

A questão da administração das ilhas do Pacifico que estão sob o mandato japonez será tratada pelo Conselho da Sociedade das Nações em janeiro proximo.

As commissões de mandatos permanentes começaram os preparativos para apresentar seu relatorio annual ao Conselho.

O relatorio será acompanhado de minutas da reunião na qual os membros da commissão interrogarão ao representante japonez durante cinco horas sobre as inversões do capital feitas para a construcção de aerodromos e portos nas referidas ilhas.

Esta informação será submettida ao Conselho da entidade genebrina no proximo mês de janeiro. O Conselho, em geral se limita a tomar conhecimento do relatorio relegando-o depois ao esquecimento, mas agora em virtude do periodo de permanencia do Japão no seio da Sociedade das Nações terminar em fevereiro, surgiu a questão baseada nos seguintes termos: poderá uma nação que não seja membro dessa entidade desempenhar satisfactoriamente as obrigações que o convenio da mesma impõe ás potencias mandatarias?

Espera-se, portanto, que o relatorio proponha que o Conselho estabeleça a situação do Japão como potencia com delegação de mandato.

Qualquer decisão que adopte o Conselho, será de pleno accordo com os Estados Unidos que será consultado previamente.

A America do Norte, em seu caracter de alliada e associada, insistiu sempre em ser consultada sobre os mandatos, e negociou tratados com paizes mandatarios, concedendo-se-lhes os mesmos direitos de membro da Sociedade das Nações nos territorios que estão sob a sua jurisdicção.

Novo material brilhante

Cleveland (Sipa) — Um novo processo electrolytico por meio do qual se torna possivel depositar milhões de microscopicas saphiras sobre superficies de alluminio dando a estas um revestimento lustroso de extraordinaria duração, e no qual se encontram presentes factores de refracção numa proporção de mais de 30 porcento, foi uma das novidades reveladas na reunião que celebraram ultimamente os membros da Sociedade de Engenheiros Especialistas em Illuminação, nesta cidade.

O procedimento em questão, ao qual foi dado o nome de **Alray** —de **all** (todo) e **ray**, raio— é o resultado duma serie de experiencias levadas a cabo pelo dr. R. B. Mason, membro do pessoal dos laboratorios de investigações scientificas que a Alluminum Company of America tem em New Kensington, Pennsylvania, e que obteve para o caso a collaboração da General Electric Company no que concerne á analyse e comprovação dos effeitos luminosos dos diversos typos de revestimento que permitte o procedimento em questão.

Espera-se na nova invenção, que está proxima a ser applicada aos accessorios da illuminação, uma transformação radical. Effectivamente, o alluminio submettido a esse processo adquire tal brilhantez e resistencia, que differe absolutamente do que se vem usando em taes accessorios, pois a refracção que assim obtem é muito semelhante á da prata, cuja propriedade de reflecção é de 93 porcento.

E' affirmado que com este processo tornar-se-ha possivel dar ao alluminio tal variedade de aspectos, que se prestará assim a quasi todos os typos de reflectores, e que resulta ideal para a radiação ultra-violêta e a ultra-vermelha. E se prestará tambem, admiravelmente, ao fabrico de espelhinhos de algibeira, adornos de mesa, certos artigos domesticos, á ornamentação de estabelecimentos e armazens, e muitas outras coisas em que se deseja um aspecto summamente lustroso e de extraordinaria resistencia á corrosão.

VARIAS NOTICIAS TELEGRAPHICAS DO PAIS E DO ESTRANGEIRO

VIENNA, 13 — Suicidou-se d. Berta Fall, viuva do compositor de operêtas Leo Fall, a qual, após ter perdido varios processos, vivia na miseria, nesta cidade. **(A União)**.

—

OSLO, 13 — O "Comité Noruguês do Premio Nobel da Paz" acaba de receber uma carta de lord Harding, ex-vice-rei da India e personalidade de grande destaque na sociedade britannica, recommendando o nome do sr. Afranio de Mello Franco ao referido premio em 1935. **(A União)**.

—

ROMA, 13 — Em Veneza o menino Victorio Milliardi de 16 annos de idade, preparou uma bomba e collocou-a na sala do Lyceu onde estudava, para ver se com a explosão do petardo conseguia ser expulso do collegio, passando, assim, a gozar de inteira liberdade.

Esqueceu-se, porém, de collocar o detonador no petardo. Descoberto, foi preso, perdendo o resto da liberdade que desfructava. **(A União)**.

—

ROMA, 13 — A Agencia Stefani recebeu um communicado de Mogadiscio, segundo o qual o numero de abyssinios mortos no combate da Ualual, deante das linhas italianas, tinha sido de 110. Aviões de reconhecimento assignalavam que a estrada estava cheia de mortos e feridos.

Foram recolhidos do campo de batalha 105 fusis, 8.000 cartuchos, 70 quadrupedes, 89 sellas, 125 tendas, 400 saccos de viveres, um caminhão, além disso as tropas italianas tinham se apoderado de um acampamento completo. **(A União)**.

—

LONDRES, 13 — O rei de Sião recebeu hoje á tarde a delegação vinda especialmente de Bangakok pedindo-lhe para desistir da decisão de abdicar.

Grande multidão agglomerou-se nas proximidades da residencia daquelle soberano para assistir á chegada da delegação. **(A União)**.

—

BUDAPEST, 13 — A decisão da Sociedade das Nações sobre a questão hungaro-yugo-slava foi hontem objecto de vivos commentarios nos corredores do parlamento.

Notou-se certo nervosismo, causado principalmente por um artigo publicado pelo **leader** liberal sr. Carlos Rassay, o qual declarava textualmente:

"A Hungria perdeu a batalha em Genebra e em seguida reclama a demissão do ministerio".

O orgão officioso do governo declarou que não será dada resposta ao artigo do Rassay que atacava os delegados da Hungria, no momento em que elles acabavam de se bater corajosamente em Genebra.

Outros jornaes dizem que a crise ministerial só serviria para confirmar, aos olhos do estrangeiro, as accusações formuladas contra a Hungria. **(A União)**.

—

BUDAPEST, 13 — O conselho do gabinete esteve reunido, hontem, não tendo abordado a fundo a questão tratada em Genebra, tendo apenas examinado a situação politica. **(A União)**.

—

NEW YORK, 13 — Os roubos de millionarios e creanças ricas succedem-se quasi todos os dias, apesar da actividade e dos recursos da policia americana.

Agora mesmo o departamento de justiça de Washington foi solicitado para auxiliar a descoberta do paradeiro de Williams Weiss, desapparecido a 26 de outubro ultimo, de Philadelphia, onde é muito conhecido pela sua opulenta situação financeira e projecção social da sua familia.

Vinha sendo guardado o maior segredo sobre esse desapparecimento, limitando-se a familia a valer-se dos serviços de detectives particulares, os quaes, desde logo reconheceram baldados os esforços feitos, durante três semanas, para encontrarem o desapparecido, appelando então para as autoridades federaes.

Os **gangstres** exigem a somma de 100.000 dollares, ou sejam 1.200 contos para restituir a liberdade a Williams Weiss. **(A União)**.

—

RIO, 13 — (Nacional) — Embarcou, hontem, pelo **Oceania** a notavel cantora brasileira **Bidú Sayão** que após uma **tournée** triumphal nesta capital e em outras cidades, regressa á Italia para cumprir contractos que tem firmados alli.

O embarque da grande artista foi muito concorrido. **(A União)**.

—

GENOVA, 13 — Pelo paquete "Augustus" que partiu hontem para o Brasil, seguiram o addido commercial á embaixada de Roma, sr. Luiz Sparano e sua esposa.

No mesmo paquete viajaram, de regresso ao Brasil, os aviadores commandantes Alves Cabral e Faria Lima, membros da missão aeronautica brasileira que está na Italia. **(A União)**.

—

RIO, 13 — (Nacional) — Passageiro do paquete "Oceania", chegou ao Rio, esta manhã, o sr. Eugenio Rohyn, novo embaixador da Belgica em nosso paiz. **(A União)**.

—

BUENOS AYRES, 12 — (Retardado) — O club dos Estudantes de La Plata acceitou o convite para realizar uma excursão ao Brasil, aonde disputará partidas de foot-ball com o "Vasco da Gama", "Botafôgo" e o "Palestra Italia". **(A União)**.

BUENOS AYRES, 12 — (Retardado) — O "Boca Juniors", desta capital recebeu um telegramma da Federação Brasileira de Foot-ball communicando que a solicitação da Confederação Brasileira de Desportos esperava uma nota sua, antes de acceitar a proposta que lhe foi feita. **(A União)**.

—

RIO, 12 — (Retardado) — O pugilista patricio Rubem Soares parte hoje para a Europa, aonde vae iniciar uma campanha pugilistica em favor dos **boxeurs** brasileiros que tentarem a sorte fóra do paiz.

Rubem Soares surge com muitas probabilidades de triumpho, estando em vesperas de enfrentar Biana, campeão dos pesos medios, cujo titulo fora suspenso pela commissão de Box.

O embarque do popular **boxeur** nacional será no transatlantico "Monte Paschoal", pretendendo elle novamente enfrentar Horacio Velha, em Portugal. **(A União)**.

—

SANTIAGO DO CHILE, 12 — (Retardado) — Funccionarios do Ministerio da Agricultura informam que em consequencia da secca que se prolonga ha cerca de um mês, se tem verificado graves prejuizos na agricultura. **(A União)**.

—

WASHINGTON, 13 — Foram adquiridos pelo departamento de guerra 110 aviões de caça, que podem desenvolver uma velocidade de 350 kilometros por hora.

O custo global dos novos apparelhos é 1.936.400 dollares.

Dentro em pouco, serão adquiridos mais vinte aviões da mesma cathegoria. **(A União)**.

—

SÃO SALVADOR, 13 — (Nacional) — O chefe de policia recebeu do tenente Menezes, commandante do sector oeste, um despacho communicando que no logar denominado Tintin houve cerrado tiroteio entre as forças da policia e o bando do cangaceiro Jurema, chefe de um grupo composto de homens e mulheres, durando o tiroteio cerca de duas horas, findo o qual os bandoleiros fugiram, deixando em campo um morto e levando varios feridos, rumo da Serra Vermelha. **(A União)**.

—

RIO, 13 — (Nacional) — Podemos informar com absoluta segurança que serão adiadas para os ultimos dias de janeiro as eleições dos 50 deputados classistas, que vão tomar parte nos trabalhos da primeira legislatura nacional.

E' que o Tribunal Superior tem annullado innumeras eleições de delegados, concedendo o prazo para a renovação dos pleitos.

Mantidas as datas previamente fixadas nas instrucções de 11 de setembro passado, ficariam prejudicados muitos syndicatos e associações de classe. **(A União)**.

A APURAÇÃO DAS ELEIÇÕES DE 14 DE OUTUBRO

RESULTADO PARCIAL — MUNICIPIOS DE ALAOA NOVA, ANTHENOR NAVARRO, SOUZA, ANTHENOR NAVARRO E PIANCO

CANDIDATOS	2.ª SECÇÃO ALAGOA NOVA (Repetida)				2.ª SECÇÃO ANTHENOR NAVARRO (Repetida)				2.ª SECÇÃO SOUSA (Repetida)				1.ª SECÇÃO ANTHENOR NAVARRO (Repetida)				5.ª SECÇÃO PIANCO' (Jucá) (Repetida)			
	Legenda		Avulsos		Legenda		Avulsos		Legenda		Avulsos		Legenda		Avulsos		Legenda		Avulsos	
	1.º turno	2.º turno	1.º turno	2.º turno	1.º turno	2.º turno	1.º turno	2.º turno	1.º turno	2.º turno	1.º turno	2.º turno	1.º turno	2.º turno	1.º turno	3.º turno	1.º turno	2.º turno	1.º turno	2.º turno
PARTIDO PROGRESSISTA																				
(PARA DEPUTADOS FEDERAES)																				
Gratuliano da Costa Britto	137	—	12	10	153	—	—	—	170	—	—	—	145	—	—	—	228	—	15	—
José Pereira Lyra	—	137	—	12	—	153	—	—	—	170	—	—	—	145	—	—	—	228	—	—
Odon Bezerra Cavalcanti	—	137	—	—	—	153	—	—	—	170	—	10	—	145	—	—	—	228	—	15
Herectiano Zenayde	—	137	—	12	—	153	—	—	—	170	—	—	—	145	—	—	—	228	—	—
Mathias Freire	—	137	—	12	—	153	—	—	—	170	—	—	—	145	—	—	—	228	—	—
José Gomes da Silva	—	137	—	12	—	153	—	—	—	170	—	—	—	145	—	—	—	228	10	10
Samuel Vital Duarte	—	137	9	19	—	153	—	—	—	170	—	—	—	145	—	—	—	228	—	—
Ruy Carneiro	—	137	—	12	—	153	—	—	—	170	—	—	—	145	—	—	—	228	—	—
Isidro Gomes da Silva	—	137	—	12	—	153	—	—	—	170	—	—	—	145	—	—	—	228	—	—
(PARA DEPUTADOS ESTADUAES)																				
Antonio Pinto de Oliveira	146	—	8	—	153	—	3	—	151	—	22	—	135	—	10	—	55	—	24	—
Pedro Ulysses de Carvalho	—	146	—	—	—	152	—	—	—	151	—	—	—	135	—	—	—	55	—	22
José Francisco de Paula Cavalcanti	—	146	—	8	—	152	—	—	—	151	—	—	—	135	—	—	—	55	—	22
José Antonio Ferreira Rocha	—	146	—	8	—	153	—	—	—	151	—	—	—	135	—	—	—	55	—	22
Francisco Seraphico da Nobrega	—	146	—	8	—	152	—	—	—	151	—	—	—	135	—	—	—	55	—	22
Americo Maia de Vasconcellos	—	146	—	8	—	153	—	3	—	151	—	—	—	135	—	10	—	55	—	22
João de Sousa Vasconcellos	—	146	—	8	—	152	—	—	—	151	—	—	—	135	—	—	—	55	—	22
José de Sousa Maciel	—	146	—	8	—	152	—	—	—	151	—	—	—	135	—	—	—	55	—	22
Celso Mattos Rolim	—	146	—	—	—	153	—	3	—	151	—	22	—	135	—	10	—	55	—	22
Francisco de Paula e Silva	—	146	—	8	—	152	—	—	—	151	—	—	—	135	—	—	—	55	166	171
Tertuliano Correia da Costa Britto	—	146	—	—	—	153	—	3	—	151	—	—	—	135	—	6	—	55	—	22
José Rodrigues de Aquino	—	146	—	—	—	153	—	2	—	151	—	—	—	135	—	9	—	55	—	22
Emiliano Castor da Nobrega	—	146	2	10	—	152	—	—	—	151	—	—	—	135	—	—	—	55	—	22
Alcindo de Medeiros Leite	—	146	—	8	—	152	—	—	—	151	—	—	—	135	—	—	—	55	—	22
José Peregrino de Araujo Filho	—	146	—	—	—	153	—	3	—	151	—	—	—	135	—	9	—	55	—	22
Newton Nobre de Lacerda	—	146	—	8	—	152	—	—	—	151	—	—	—	135	—	—	—	55	—	22
Miguel Severino Bastos Lisbôa	—	146	—	8	—	152	—	—	—	151	—	—	—	135	—	—	—	55	—	22
Fernando Carneiro da Cunha Nobrega	—	146	—	8	—	152	—	—	—	151	—	—	—	135	—	—	—	55	—	22
Adalberto Jorge Rodrigues Ribeiro	—	146	—	8	—	152	—	—	—	151	—	—	—	135	—	—	—	55	—	22
Francisco Duarte Lima	—	146	—	8	—	152	—	—	—	151	—	—	—	135	—	—	—	55	—	22
Sebastião Raphael Sebas	—	146	—	—	—	152	—	—	—	151	—	—	—	135	—	—	—	55	—	22
Octavio Theodoro Amorim	—	146	—	8	—	152	—	—	—	151	—	—	—	135	—	—	—	55	—	22
Lauro dos Guimarães Wanderley	—	146	—	8	—	152	—	—	—	151	—	—	—	135	—	—	—	55	—	22
Raymundo Vianna Macedo	—	146	—	8	—	152	—	—	—	151	—	—	—	135	—	—	—	55	—	22
Aloysio Affonso Campos	—	146	—	8	—	152	—	—	—	151	—	—	—	135	—	—	—	55	—	22
Delfino Ferreira da Costa	—	146	—	8	—	153	—	3	—	151	—	—	—	135	—	—	—	55	—	22
José Tavares Cavalcanti	—	146	—	—	—	152	—	—	—	151	—	—	—	135	—	9	—	55	—	22
Odilon da Silva Coutinho	—	146	—	8	—	152	—	—	—	151	—	—	—	135	—	—	—	55	—	22
José Targino	—	146	—	8	—	152	—	—	—	151	—	—	—	135	—	—	—	55	—	22
Jeremias Venancio dos Santos	—	146	—	—	—	152	—	—	—	151	—	—	—	135	—	—	—	55	—	22
PARTIDO REPUBLICANO LIBERTADOR																				
(PARA DEPUTADOS FEDERAES)																				
Dr. Antonio Bôtto de Menezes	10	—	—	—	1	—	—	—	—	—	10	—	1	—	—	—	16	—	—	—
Dr. Carlos Pessôa	—	10	—	—	—	1	—	—	—	—	—	10	—	1	—	—	—	16	—	—
Cel. Estevam Dyonisio de Avila Lins	—	10	—	—	—	1	—	—	—	—	—	10	—	1	—	—	—	16	—	—
Dr. Luiz Galdino de Salles	—	10	—	2	—	1	—	—	—	—	—	10	—	1	—	—	—	16	—	—
Dr. José de Oliveira Pinto	—	10	—	2	—	1	—	—	—	—	—	10	—	1	—	—	—	16	—	—
Dr. Pedro Jorge de Carvalho	—	10	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	16	—	—
Cel. Eduardo Alfredo de Mello Fernandes	—	10	—	—	—	1	—	—	—	—	—	10	—	1	—	—	—	16	—	—
Dr. Clovis Satyro e Sousa	—	10	—	—	—	1	—	—	—	—	—	10	—	1	—	—	—	16	—	—
Padre Joaquim Cyrillo de Sá	—	10	—	—	—	1	—	—	—	—	—	10	—	1	—	—	—	16	—	—
(PARA DEPUTADOS ESTADUAES)																				
Dr. Ernani Ayres Satyro e Sousa	10	—	—	—	—	—	—	—	10	—	—	—	1	—	—	—	15	—	10	—
Luiz de Oliveira	—	10	—	—	—	—	—	—	—	10	—	—	—	1	—	—	—	15	—	10
Fernando Pessôa	—	10	—	—	—	—	—	—	—	10	—	—	—	1	—	—	—	15	—	—
Dr. José de Avila Lins	—	10	—	—	—	—	—	—	—	10	—	—	—	1	—	—	—	15	—	—
Severino de Albuquerque Lucena	—	10	—	—	—	—	—	—	—	10	—	—	—	1	—	—	—	15	—	10
Conego Nicodemos Neves	—	10	—	—	—	—	—	—	—	10	—	—	—	1	—	—	—	15	—	10
Anesio Caldas Barros	—	10	—	—	—	—	—	—	—	10	—	—	—	1	—	—	—	15	—	—
Antonio Modesto de Aquino	—	10	—	—	—	—	—	—	—	10	—	—	—	1	—	—	—	15	—	—
Dr. Antonio Tancredo de Carvalho	—	10	—	—	—	—	—	—	—	10	—	—	—	1	—	—	—	15	—	—
Dr. Cicero Maracajá Parente	—	10	—	—	—	—	—	—	—	10	—	—	—	1	—	—	—	15	—	—
Lafayette Cavalcanti Correia de Mello	—	10	—	—	—	—	—	—	—	10	—	—	—	1	—	—	—	15	—	—
João Victorino Vergára	—	10	—	—	—	—	—	—	—	10	—	—	—	1	—	—	—	15	—	—
Dr. Antonio Bezerra Cabral	—	10	—	—	—	—	—	—	—	10	—	—	—	1	—	—	—	15	—	—
Dr. Frederico de Sousa Falcão	—	10	—	—	—	—	—	—	—	10	—	—	—	1	—	—	—	15	—	—
Dr. Octacilio de Lucena Montenegro	—	10	—	—	—	—	—	—	—	10	—	—	—	1	—	—	—	15	—	—
Gançalo Calixto Cavalcanti de Albuquerque	—	10	—	—	—	—	—	—	—	10	—	—	—	1	—	—	—	15	—	—
Flodoardo Peixoto de Vasconcellos	—	10	—	—	—	—	—	—	—	10	—	—	—	1	—	—	—	15	—	—
José Regis de Albuquerque	—	10	—	—	—	—	—	—	—	10	—	—	—	1	—	—	—	15	—	—
Antonio Pereira Gomes Filho	—	10	—	—	—	—	—	—	—	10	—	—	—	1	—	—	—	15	—	—
Eurico Nabuco Uchôa	—	10	—	—	—	—	—	—	—	10	—	—	—	1	—	—	—	15	—	—
Antonio Vianna da Silva	—	10	1	1	—	—	—	—	—	10	—	—	—	1	—	—	—	15	—	—
Dr. José Regis Velho	—	10	—	—	—	—	—	—	—	10	—	—	—	1	—	—	—	15	—	—
Pedro Muniz de Britto	—	10	—	—	—	—	—	—	—	10	—	—	—	1	—	—	—	15	—	—
Octacilio Dantas Cartaxo	—	10	—	—	—	—	—	—	—	10	—	—	—	1	—	—	—	15	—	—
Julio Marques do Nascimento	—	10	—	—	—	—	—	—	—	10	—	—	—	1	—	—	—	15	—	—
Dr. Antonio Correia Lima	—	10	—	—	—	—	—	—	—	10	—	—	—	1	—	—	—	15	—	—
Dr. José de Miranda Henriques	—	10	—	—	—	—	—	—	—	10	—	—	—	1	—	—	—	15	—	—
Dr. Ulysses Appolonio de Barros	—	10	—	—	—	—	—	—	—	10	—	—	—	1	—	—	—	15	—	—
Francisco Teixeira de Vasconcellos	—	10	—	—	—	—	—	—	—	10	—	—	—	1	—	—	—	15	—	—
Dr. Henrique Solon de Albuquerque Montenegro	—	10	—	—	—	—	—	—	—	10	—	—	—	1	—	—	—	15	—	—
PARTIDO DEMOCRATICO																				
(PARA DEPUTADOS ESTADUAES)																				
Dr. Severino Alves Ayres (nome repetido)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
José Pessôa de Britto	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
INTEGRALISMO (legenda)																				
(PARA DEPUTADO ESTADUAL)																				
Dr. Chileno Coêlho de Alverga	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
TRABALHADOR, VOTA EM TI MESMO (legenda)																				
(PARA DEPUTADOS FEDERAES)																				
João Santa Cruz de Oliveira	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Raymundo Nonato Cordeiro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Esteliano da Silva Monteiro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Osias Nacre Gomes	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
(PARA DEPUTADOS ESTADUAES)																				
David Falcão	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Josebias Fialho Marinho	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
José Lopes de Andrade	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
João Francisco de Macêdo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Candido Pereira Vianna	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Manuel Lourenço das Neves	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Manuel Bianor de Freitas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Luiz Gomes da Silva	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Anacleto Victorino da Silva	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Manuel Isidoro da Silva	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Cesario Gonçalves da Silva	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Euclydes Magalhães	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Pedro Sergio Gomes	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Joaquim Pereira do Nascimento	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Antonio Henriques de Mello	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
José Amorim	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
José Coimbra de Araujo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Deocleciano Pereira Dutivo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Leonel do Valle Mello	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Abilio Lins Caldas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Fernando Cesar de Paiva	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
José Mariano Arcoverde	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
José Malheiros Maciel	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Colombiano dos Santos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Manuel Freire Costa	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Pedro Chrisostomo Vieira	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Orlando Xavier de Oliveira	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
José Ferreira Torquato	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
José Simeão dos Santos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Elias Gomes de Araujo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

ESTATUTOS DO CENTRO DOS PANIFICADORES DE CAMPINA GRANDE, ESTADO DA PARAHYBA DO NORTE

CAPITULO I

Da sociedade e seus fins

Art. 1.º — Sob o titulo de "Centro dos Panificadores de Campina Grande", fica organizada no municipio desta cidade uma sociedade de proprietarios de padarias.

Art. 2.º — A sociedade sob a denominação acima foi fundada em 12 de janeiro de 1934.

Art. 3.º — A sociedade tem por fim pugnar pelos meios ao seu alcance, os interesses e prosperidade industrial dos seus associados.

Art. 4.º — Representar a classe directamente ou por meio de advogado, na defesa de todos os seus interesses.

Art. 5.º — Procurar evitar que se abram estabelecimentos congeneres que não estejam de accordo com o estabelecido pelo Codigo de Posturas Municipal, devendo no caso de infracção, o presidente nomear immediatamente uma commissão de três membros para entendimento com o Prefeito desta cidade e seguidamente com o director da Saude Publica Municipal.

CAPITULO II

Dos socios e suas cathegorias

Art. 6.º — A sociedade compõe-se de socios fundadores, effectivos, benemeritos e bemfeitores.

§ 1.º — São fundadores os socios que tomaram parte na fundação da sociedade.

§ 2.º — São effectivos os socios que satisfizerem as condições de admissão declaradas nestes estatutos.

§ 3.º — São benemeritos os socios effectivos que prestarem beneficios de qualquer natureza á sociedade e sejam por esta reconhecidos e tomados em consideração por proposta acceita pela maioria; os socios que pagarem adeantadamente dez annos de suas mensalidades, bem como os que prestarem beneficios no valor de 200$000, de uma só vez.

§ 4.º — São bemfeitores os admittidos como taes sem direito a voto ou de votar.

Art. 7.º — O candidato a socio effectivo será proposto por um membro da sociedade, dependendo a sua acceitação da deliberação da Directoria.

Art. 8.º — São condições para admissão de socios effectivos:

§ 1.º — Ser proprietario de padaria.

§ 2.º — Ter bom comportamento.

§ 3.º — Nunca ter respondido processo de fallencia fraudulenta.

§ 4.º — Pagar a joia de admissão.

Art. 9.º — Qualquer firma collectiva de padaria poderá ser socia, sendo, em tal modo, representada por um dos seus membros. Os revendedores dos productos de padaria poderão tambem fazer parte da sociedade, na qualidade de socios bemfeitores.

§ unico — Todos os socios de firma collectiva poderão fazer parte da sociedade, pessoalmente, com todas as obrigações de onus destes estatutos.

CAPITULO III

Art. 10.º — São deveres dos socios em geral:

§ 1.º — A fiel observancia das disposições destes estatutos, deliberações da Assembléa Geral e demais poderes constituidos.

§ 2.º — Promover o progresso da sociedade.

§ 3.º — Comparecer ás sessões ordinarias, bimensaes, ás terças-feiras, bem como ás de Assembléa Geral.

§ 4.º — Acceitar e exercer com zelo o cargo ou commissão para o qual foi eleito ou nomeado.

§ 5.º — Logo que receber a communicação de ter sido acceito socio effectivo, contribuir com a joia de rs. 10$000, e as mensalidades de rs. 5$000.

§ 6.º — Os socios bemfeitores não concorrerão com as joias, mas pagarão as mensalidades de rs. 1$000.

§ 7.º — Ser pontual nos pagamentos de suas mensalidades.

§ 8.º — Levar ao conhecimento da directoria os nomes dos empregados que tenham abusado da confiança que lhes era depositada.

§ 9.º — Communicar á directoria, para serem lançados em um livro, os nomes de pessoas que tenham faltado com os pagamentos de fornecimento a credito.

§ 10.º — Cumprir fielmente toda convenção que fôr concertada em prol da classe, pena de responder pela multa a que se obrigar de ante-mão.

CAPITULO IV

Art. 11.º — São deveres dos socios:

§ 1.º — Tomar parte nas Assembléas Geraes propondo as medidas que lhes parecerem convenientes.

§ 2.º — Votar e ser votados para os cargos da sociedade, respeitando o que determina o § 4.º do art. 6.º.

§ 3.º — Ao socio bemfeitor que fôr elevado á dignidade de BENEMERITO tambem assiste o direito de votar e ser votado, sem quebra do que dispõe o § 6.º do art. 10.º.

§ 4.º — Requerer á Directoria a convocação extraordinaria de Assembléa Geral, declarando o fim da mesma no requerimento que deve vir assignado no minimo por cinco socios em gozo de seus direitos.

§ 6.º — Receber os beneficios que lhes facultam estes estatutos.

CAPITULO V

Art. 12.º — Serão suspensos os direitos dos socios:

§ 1.º — Aos que não pagarem a joia de admissão.

§ 2.º — Aos que se atrazarem em três mensalidades sem causa justificada.

§ 3.º — Aos que não corresponderem ao determinado nos §§ 8 e 9 do art. 8.º e § 1.º do artigo 10.º.

CAPITULO VI

Da eliminação

Art. 13.º — Serão eliminados os socios:

§ 1.º — Que deixarem de pagar as suas mensalidades durante quatro mezes.

§ 2.º — Que extraviarem, seja por que meio fôr, dinheiro ou valores da sociedade.

§ 3.º — Que se entregarem constantemente a actos reprovaveis.

§ 4.º — Que pedirem a sua eliminação, estando em dia com a sociedade.

§ 5.º — Que responderem por processo de fallencia fraudulenta.

Art. 14.º — Os socios eliminados de accordo com os §§ 1 e 4 do art. 12.º poderão ser readmittidos, pagando as mensalidades em atrazo e nova joia de admissão, sendo que as mensalidades devem corresponder ás dividas até o dia da sua eliminação.

CAPITULO VII

Do Fundo Social

Art. 15.º — O fundo social será formado:

§ 1.º — Pelas joias dos socios.

§ 2.º — Pelos pagamentos das mensalidades dos socios.

§ 3.º — Pelos donativos.

§ 4.º — Pelo seu patrimonio.

CAPITULO VIII

Da directoria

Art. 16.º — A sociedade será dirigida e representada por uma directoria eleita pela Assembléa Geral, composta de um presidente, um vice-presidente, um primeiro secretario, um segundo secretario, um orador, um thesoureiro e um vice-thesoureiro e, como poder executivo da sociedade, lhe compete o seu immediato governo, podendo demandar e ser demandada.

§ unico — A sociedade [illegible] uma commissão fiscal que [illegible] de três membros [illegible] em Assembléa Geral para este fim e não poderá ser eleito para a commissão fiscal o membro da sociedade que já tenha sido eleito para algum cargo da directoria.

Art. 17.º — A directoria só poderá ser reeleita uma vez, podendo ser total ou parcial a reeleição.

Art. 18.º — A directoria, ouvida a commissão fiscal, tem plenos poderes para agir em bem da sociedade em qualquer emergencia e convocará a Assembléa Geral quando houver necessidade.

Art. 19.º — A directoria é solidariamente responsavel pelas deliberações, salvo quando qualquer membro discordar e assignar vencido na acta.

Art. 20.º — A directoria reunir-se-á ordinariamente uma vez por mez, devendo ser no primeiro domingo de cada mez e extraordinariamente quando fôr convocada.

§ unico — A directoria só funccionará quando tiver reunida a maioria de seus membros, sendo as suas deliberações tomadas á pluralidade de votos.

Art. 22.º — E' dever da directoria dar posse á directoria eleita em 22 de setembro, entregando-lhe todos os documentos da sociedade, metaes e papeis referentes á administração finda.

Art. 22.º — A directoria ficará constituida em juizo arbitral nas questões existentes entre socios, não podendo qualquer delles propor acção contra outro antes de procurar accordo, em sessão de directoria, especialmente convocada para este fim.

Art. 23.º — Compete á Commissão Fiscal:

§ 1.º — Visar o balanço trimestral do thesoureiro dando o seu parecer.

§ 2.º — Suspender qualquer membro da directoria, encontrando-se em falta grave devendo no prazo maximo de oito dias solicitar ao presidente uma convocação de Assembléa Geral, convocação que virá firmada pela commissão fiscal.

§ 3.º — Autorizar por escripto, quando requerido e julgado o levantamento de qualquer quantia dos dinheiros da sociedade depositados nos bancos.

CAPITULO IX

Dos membros da directoria

Art. 24.º — Compete ao presidente:

a) presidir as sessões da directoria e das Assembléas Geraes.

b) rubricar todos os livros da sociedade, assignar com o primeiro secretario os papeis e officios de representações, dirigidos ás autoridades superiores, podendo em caso urgente officiar e assignar sozinho.

c) pôr o "pague-se" nas contas da sociedade.

d) determinar as despezas autorizadas em orçamentos ou se em caso extraordinarios.

e) nomear advogado e procurador para a defesa dos interesses da sociedade.

f) convocar a directoria quando entender conveniente e a Assembléa Geral nos casos previstos pelo art. 10.º dos presentes estatutos.

g) decidir as votações em caso de empate.

Art. 25 — Compete ao vice-presidente substituir o presidente nas suas faltas e impedimentos.

Art. 26.º — São attribuições do primeiro secretario:

a) apresentar o expediente nas sessões e lêl-o assim como a acta da sessão anterior, fazer a correspondencia da sociedade, assignando-a e remettendo-a ao seu destino com promptidão, assignar com o presidente os officios e documentos previstos no art. 23.

b) substituir o presidente na falta do vice-presidente.

§ unico — Compete ao segundo secretario a confecção da acta e substituir o primeiro nas suas faltas ou impedimentos.

Art. 27.º — Compete ao orador:

Encaminhar as discussões, fazer parte das commissões de representações e velar pela observancia dos estatutos, protestando contra qualquer deliberação a elles contraria, protesto que deve ser apresentado á Assembléa Geral ou mesmo em sessão da directoria.

Art. 28.º — São attribuições do thesoureiro:

a) arrecadar e ter sob a sua guarda e responsabilidade todos os titulos e valores pertencentes á sociedade.

b) pagar as contas visadas pelo presidente e outras despezas votadas em orçamento.

c) fazer a escripturação da receita e despeza, devendo para tal ter um livro caixa e um contas correntes onde deverão ser lançadas todas as contas da sociedade a fim de facilitar qualquer exame em caso preciso.

d) presentar trimestralmente um balancete do movimento de caixa e contas-correntes.

e) fornecer documentos ao presidente para confecção do relatorio.

f) depositar nos bancos o saldo da thesouraria quando este exceder a 200$000 (duzentos mil réis).

g) levantar mediante autorização do presidente, legalmente autorizadas pela directoria e parecer da commissão fiscal, as quantias determinadas, devendo os cheques ser assignados com o presidente.

h) ter um agente de cobrança sob a sua responsabilidade devendo dar 10% do que elle arrecadar.

i) prestar conta dos negocios de seu cargo, remettendo á directoria os documentos que lhe forem requeridos.

Art. 29.º — Ao vice-thesoureiro compete:

§ unico — Substituir o thesoureiro nas suas faltas e impedimentos.

CAPITULO X

Assembléa Geral

Art. 30.º — A Assembléa Geral é a reunião de todos os socios quites com os cofres sociaes e nella reside o poder supremo da sociedade. Reunir-se-á ordinariamente uma vez por anno a 10 de janeiro e extraordinariamente quando negocios urgentes o exigirem e dentro das formalidades destes estatutos.

§ unico — Os trabalhos das sessões de Assembléa Geral serão presididos e regulados pelo presidente e demais membros da directoria.

Art. 31.º — A Assembléa Geral ordinaria tem por fim principal:

a) tomar conhecimento das contas da directoria relativas ao anno findo.

b) eleger no mez de setembro o poder director da sociedade para o anno seguinte.

c) empossar em setembro os novos eleitos e tomar conhecimento do relatorio da directoria que findou o seu mandato.

Art. 32.º — As Assembléas extraordinarias especiaes só poderão tratar de assumptos especificados no requerimento.

Art. 33.º — Além das attribuições conferidas nas letras do art. 30.º — compete á Assembléa Geral:

§ 1.º — Não alterar, modificar ou revogar as disposições destes estatutos, durante um anno.

§ 2.º — Resolver sobre deliberações da commissão fiscal, que suscitem duvidas.

Art. 34.º — As Assembléas Geraes serão annunciadas pela imprensa, antes pelo menos quarenta e oito horas e só funccionarão em sua primeira reunião com dois terços dos socios quites com a thesouraria. Se, porém, não se reunir com aquelle numero, convocar-se-á uma segunda reunião que deliberará com o numero de socios que comparecer. Para esta reunião deverá ser feita uma nova convocação.

CAPITULO XI

Art. 35.º — A eleição dos membros da directoria será feita por meio de uma cedula, contendo o nome do candidato e a indicação para o cargo que irá occupar.

Art. 36.º — recolhidas as cedulas a uma urna, á proporção da chamada pelo livro de presença, o presidente fará a contagem de accordo com o numero de socios votantes e, estando conforme, passal-as-á ao primeiro secretario que fará a sua leitura em voz alta.

Art. 37.º — Para a eleição de que trata o art. 34, só serão recebidas as cedulas dos socios presentes, e só podendo cada socio votar por si ou por firma de que seja socio.

§ unico — Os socios só poderão votar e ser votados estando quites com a sociedade.

Art. 38.º — Feita a apuração serão proclamados pelo presidente os socios eleitos, que estando presentes ficarão logo intimados, e aos que não se acharem presentes o presidente mandará officiar-lhes scientificando as suas eleições.

Art. 39.º — A posse da nova directoria terá lugar no dia 10 de fevereiro de cada anno, conforme determina o art. 30.º, podendo ser festiva, caso queiram os socios custear as despezas respectivas.

CAPITULO XII

Disposições Geraes

Art. 40.º — O anno social começará a 10 de fevereiro de cada anno.

Art. 41.º — Approvados os presentes estatutos proceder-se-á á eleição da directoria da sociedade, marcando o presidente uma assembléa para tal fim.

Art. 42.º — A nova directoria eleita totalmente ou em parte não querendo acceitar os seus cargos, continuará a dirigir a sociedade a directoria que tenha findado o seu mandato até proceder-se nova eleição. Este prazo porém não deve exceder de trinta dias.

Art. 43.º — Para substituição da directoria ou qualquer um dos seus membros, será convocada uma sessão de Assembléa Geral extraordinaria.

Art. 44.º — O socio que deixar de ser proprietario de padaria e contribuir com as mensalidades gozará de todos os direitos, excepto o de votar e de ser votado.

Art. 45.º — A dissolução da sociedade só poderá ter logar em Assembléa Geral para este fim especialmente convocada devendo pelos menos comparecer dois terços dos seus socios.

§ 1.º — A resolução será tomada pela maioria de votos.

§ 2.º — No caso da dissolução da sociedade, os fundos existentes depois de pagas todas as obrigações da sociedade e será distribuido com as casas de caridade desta cidade.

Art. 46.º — A sociedade terá a sua séde em lugar indicado pela directoria, até que possa construir o seu predio.

Art. 47.º — A sociedade terá o seu pavilhão que será hasteado nos dias de feriado nacional, festa do centro, e por fallecimento de socio ou vulto proeminente do Brasil.

Art. 48.º — Os casos omissos nestes estatutos, serão previsoriamente preenchidos pela directoria, com audiencia da commissão fiscal e definitivamente pela Assembléa Geral.

Art. 49.º — Estes estatutos deverão ser registrados nos lugares competentes e de accordo com os termos da lei em vigor, devendo depois de impressos, ser distribuidos pelos socios e sociedades congeneres.

Art. 50.º — Estes estatutos entrarão em vigor 15 dias depois da sua publicação.

Art. 51.º — Revogam-se as disposições em contrario.

A COMMISSÃO

João Rodolpho
Severino Cavalcanti
J. Brasil & Irmão
Francisco Chagas
Manuel do O' Junior
Antonio Telha

HOJE — Uma sessão começando ás 7,15 horas da noite — HOJE

Ultima exhibic"o do film que glorificou o nome da capital do Brasil em todas as partes do mundo!

VOANDO PARA O RIO

O esperado film tirado no Rio de Janeiro, para mostrar ao mundo a nossa civilisação. Producção da R K O RADIO (Broadway Programma) com Raul Roulien, Dolores Del Rio, Gene Raymond, Ginger Roggers, Fred Asteire e centenas de "girls" que dançam sobre as azas de aviões em plenas nuvens. Ouçam estas canções que fanatisam: "A musica é que me faz", "Voando para o Rio", "Orchideas ao luar" e aprendamos compassos da admiravel "Carioca".

O FILM DE MAIOR SUCCESSO DO ANNO!

NOTA. — Para conseguir a apresentação desta magnifica fita nesta cidade, viu-se a Empresa obrigada a estabelecer os seguintes preços: Adultos 3$000. Crianças e estudantes 1$600.

Depois da sessão haverá omnibus para "Tambaú", conforme entendimento com a gerencia da Empresa Viação.

Para as exhibições deste film não serão acceitos os "coupons" dos BONUS DE NATAL.

A revelação da artista que é o idolo dos Estados Unidos: Katharine Hepburn em "MANHÃ DE GLORIA", da R K O RADIO (Broadway Programma) com Adolphe Menjou e Douglas Fairbanks Jr. — A partir de amanhã.

A SEGUIR — O mais recente exito de Chevalier — LIÇÃO DE AMOR — com Ann Dvorak, da PARAMOUNT!

HOJE — Uma sessão começando ás 7 horas — HOJE

BONITO DE MAIS PARA SER DITO COM PALAVRAS — POR ISSO

VOANDO PARA O RIO

Que estará hoje tambem na tela deste cinema, foi escripto com notas musicaes! Com Dolores Del Rio, Raul Roulien, Gene Raymond, Ginger Roggers, Fred Astaire e centenas de "girls".

Venham ouvir o nosso patricio RAUL Roulien cantar "Orchideas ao luar" e outras lindas canções. — Em ultima exhibição.

Preços: Adultos 2$000. Crianças e estudantes 1$100.

Para as exhibições deste film não serão acceitos os "coupons" dos "BONUS DE NATAL".

Amanhã — Inicio de um esplendido seriado de aventuras da Universal — O AVIÃO PHANTASMA — com Tom Tyler e William Desmond.

Por motivo de força maior não haverá "Sessão das Moças" esta semana.

PARA DOENÇAS DO PULMÃO ?

SÓ VINHO CREOSOTADO

Do Pharm.-Chim. JOÃO DA SILVA SIVEIRA

Combate as Tosses, Bronchites e Fraquezas!

PODEROSO FORTIFICANTE! — GRANDE CONSUMO!

MAXIMA EFFICIENCIA-- *despesa minima*

DE UM CARRO QUE TEM a vantagem de uma lubrificação perfeita com "Standard" Motor Oil, pode esperar-se uma vida tão longa quanto util.

"Standard" Motor Oil mantém no seu maximo potencial a força do motor. Reveste os pistões com uma pellicula ininterrupta, que resulta em maior velocidade. Conserva todas as peças silenciosas e protege-as contra a acção destruidora do attrito. Todas estas vantagens serão vossas mediante uma simples decisão: usar sempre "Standard" Motor Oil e nenhum outro.

O uso de oleos inferiores só vos trará incommodos e despesas. Esgotai e reabastecei o carter com "Standard" Motor Oil, a intervallos regulares.

Usae Gazolina "Standard" — não ha melhor

Standard Oil Company of Brazil

"STANDARD" MOTOR OIL

"Standard" Motor Oil offerece verdadeira protecção a todas as peças sujeitas ao attrito.

LOTERIA DO ESTADO DA PARAHYBA

TERÇA-FEIRA, 18 DE DEZEMBRO DE 1934

GRANDE PREMIO DE 100:000$000

(PLANO DO NATAL)

PARAHYBANOS! HABILITAE-VOS, COMPRANDO UM BILHETE DA LOTERIA DO VOSSO ESTADO

CIA. EXHIBIDORA DE FILMS S/A.

CINE-THEATRO

SANTA ROSA

O CINEMA DOS GRANDES FILMS

HOJE — Uma sessão ás 7,15 horas — HOJE

HOJE! EM "SESSÃO DAS MOÇAS"!

Somente um dia — A FOX FILM apresentará WARNER BAXTER na sua famosa creação —

SEIS HORAS DE VIDA!

com Myrian Jordan e Hebert Mundi — FOX.

Preços — 2$200 — 1$100 — 800 rs.

DEPOIS — JOAN WAYNE reapparecerá magistral como nunca! com "DUKE" o cavallo sabio — em

A TRILHA DO TELEGRAPHO!

Frank Mc Hugh — Marceline Day — Um super-film da WARNER FIRST NATIONAL.

Mary Pickford e Leslie Howard, em

SEGREDOS!

BREVE!

SABBADO e DOMINGO!

O "estouro" de milhares de renas em cyclopica disparada!
A caça aos ... !
O ataque das phocas!
Baleias monstruosas que atacam homens!
A lucta, corpo a corpo, de um homem e um urso faminto. O esplendor na natureza primitiva!
Um curioso enredo de amor e em meio de tudo isso — o estranho codigo de moral que rege os esquimós!

ESKIMO!

11 mêses de filmagem! Dirigido por W. S. VAN DIKE para a METRO G. MAYER

SABBADO e DOMINGO!

CINE

JAGUARIBE

O "SEU CINEMA"

HOJE — Uma sessão ás 7 1/2 horas — HOJE

Acção estupenda! Suspensas fortes! — FOX apresenta GEORGE O'BRIEN o "cow boy" de fama em mais uma aventura romantica!

JUSTA RECOMPENSA!

(SMOKE LIGHTNING)

com Nell O'Day — Frank Atkinson e Betty King Ross — Da novella de Zane Grey.

PREÇOS — 1$600 e 1$100.

DOMINGO — 16 DE DEZEMBRO! — Commemorando o seu 1º triumphal anniversario, o JAGUARIBE — o "SEU" Cinema, apresentará um dos maiores films do anno —

RAINHA CHRISTINA!

com Greta Garbo — John Gilbert — Lewis Stone — METRO.

— JANET GAYNOR e CHARLES FARRELL no film-encanto — UM SONHO QUE VIVEU!!... —

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XLII | JOÃO PESSÔA — Sexta-feira, 14 de dezembro de 1934 | NUMERO 278

A PARAHYBA E A EDUCAÇÃO POPULAR

Até ha pouco tempo, a Parahyba estava atrazada em materia de instrucção. O nosso Estado era apontado como um dos que, neste ponto, estava bem a desejar. Tornava-se necessario o apparecimento de um governo que, vendo a gravidade da situação, dando ao assumpto a importancia que merecia, iniciasse um grande movimento de soerguimento do nosso ensino. E esse homem appareceu e teve succedaneos. Foi João Pessôa.

O Grande Presidente viado para aqui com o fim de fazer uma administração — symbolo, só podia começar como o fez, considerando a instrucção como ponto basico de seu governo.

E deu, neste sentido, os primeiros e indispensaveis passos. Extinguiu a antiga Directoria Geral, creando a Secretaria do Interior, Justiça e Instrucção Publica que com o auxilio da Inspectoria Geral, controlaria todas as questões concernentes ao ensino. Comprehendendo a necessidade e a importancia da educação profissional e rural, creou o Centro Agricola de Pindobal. Lançou as vistas para a nossa Escola Normal, reformando o seu regulamento. Ampliou o corpo de inspectores technicos e adquiriu novos mobiliarios para as nossas escolas publicas.

Sua acção não se ficar ahi: foi muito alem. Veiu porém a guerra de Princesa e consequentemente o seu assassinio.

Talvez pouca gente esperasse que aquelle administrador moço que o substituiu viesse comprehender o assumpto em toda sua plenitude, atravès de todos os seus aspectos. Com Anthenor Navarro teve o ensino publico a sua phase de maior culminancia. Elle deu á instrucção o carinho que ella bem merece, encarou-a como se tornava mister.

E emprehendeu o passo primordial que o movimento requeria — a unificação do ensino, considerou extinctas as escolas municipaes, ficando todo o ensino primario controlado pelo Estado. Aboliu as taxas, ficando o ensino absolutamente gratuito. Comprehendendo a influencia da Escola Normal na formação do professorado ampliou-a, dando-lhe vastas accomodações para a educação physica. Notando a necessidade de um orgão que trouxesse o professor a par dos novos methodos e processos da pedagogia moderna, fez nascer a Revista do Ensino. Creou a Directoria do Ensino, o serviço medico-escolar, novos programmas — e como estas — muitas outras medidas foram tomadas para o bom exito da educação popular em nossa terra.

Vinte e três grupos escolares foram iniciados na sua administração; até então o Estado possuia apenas cerca de meia duzia de predios dessa natureza.

Dir-se-ia que um mau agouro pairava nos destinos da Parahyba. Victima de um desastre, succumbia aquelle que fizera da Instrucção o objecto das suas melhores cogitações.

Levado pelos applausos do povo, subiu para o poder o dr. Gratuliano Brito. O mais moço dos interventores soube satisfazer as conjecturas dos seus patricios, affrontando todas as difficuldades financeiras que atravessamos, soube elle continuar brilhante e desassombradamente a obra dos que lhe antecederam. Não obstante ter abraçado outros problemas importantissimos, se portou á altura dos seus antecessores.

E a instrucção continuou a ser desenvolvida por todos os recantos da Parahyba. 10 grupos escolares foram concluidos, mobiliados e installados; por um recente decreto, foram creados mais cinco. Novas cadeiras foram creadas e quasi todos os predios escolares existentes ampliados e conservados. Deu-se um novo surto ao ensino rural-profissional, melhorou o Instituto Agronomico Vidal de Negreiros e o Centro Agricola de Pindobal, fez apparecer o Instituto de Sericultura.

Com o apoio unanime do povo e pela indicação dos nossos constituintes estaduaes, tomará conta do poder o dr. Argemiro de Figueiredo. O maior elogio que se pode fazer a este eminente homem publico é lembrar que elle é um politico feito exclusivamente pelo povo. Foi ao lado de João da Matta e Octacilio de Albuquerque que a Alliança Liberal veiu encontral-o, no Partido Democratico, batendo-se pelas idéas de regeneração politica. Pelo seu valor e pela rectidão do seu caracter, logo se impoz á admiração dos seus conterraneos; subindo ao poder, satisfez plenamente á expectativa geral.

Na pasta que occupou e durante o tempo que esteve interinamente na Interventoria, mostrou-se o maior amigo da instrucção, amparou como poude todas as questões que lhe chegavam ás mãos. E' um enthusiasta animador do ensino profissional e rural. Convem lembrar que foi elle quem assignou o decreto creando a Escola de aperfeiçoamento, uma das grandes aspirações do nosso magisterio primario. Quer como politico, quer como advogado, sempre esteve ao lado do povo e assim, acostumado a auscultar-lhe as aspirações, dará a esse povo o que delle mais necessita — a educação pratica.

A Parahyba possue actualmente 576 estabelecimentos publicos de ensino primario, diversas escolas normaes e, até mesmo no sertão, alguns institutos de educação secundaria. A matricula cresce dia a dia.

O nosso Estado que estava na retaguarda no que dizia respeito ao ensino, marcha victoriosamente para figurar ao lado dos Estados vanguardeiros da grande causa que fará a felicidade do povo e a grandeza da patria.

Prof. AURELIO ALBUQUERQUE

NECROLOGIA

Pharmaceutico André Pessôa de Oliveira — Falleceu hontem, nesta cidade, victima de antigos padecimentos, o conhecido pharmaceutico André Pessôa de Oliveira.

Contava o pranteado cidadão 61 annos de idade e era casado com a sra. Maria Neiva de Oliveira, deixando sete filhos: srs. Jacques Neiva de Oliveira, José João Neiva de Oliveira, Eudes Neiva de Oliveira, Eudydes Neiva de Oliveira e as senhoritas Eudoxia, Dea e Aumayr de Oliveira.

O sepultamento do pharmaceutico André de Oliveira effectua-se hoje, ás 8 horas, sahindo o feretro da residencia da familia enlutada, á rua Duque de Caxias, 161.

Assistencia Policial do Districto Federal

(Communicado da Directoria de Communicações e Estatistica da Policia Civil do Districto Federal.)

Serviços prestados pela Assistencia Policial dependencia da D. C. E. Serve a policia nos casos de transporte de presos, menores, doentes, loucos, cadaveres, fetos e para o que dispõe de autos especialmente apparelhados para todos esses serviços. Durante o anno de 1933 a assistencia policial, no total de ... remoções transportou 16851 presos, 1902 cadaveres, 1680 loucos, 1020 fetos, 829 menores, 418 mendigos e 95 doentes. Algumas cifras das acima alinhadas causam certo espanto, apesar disso é conveniente não se esquecer que ainda assim essas remoções foram feitas apenas nos casos em que a autoridade policial tomou conhecimento dos factos. Assim no numero de loucos transportados — 1670 não estão computados todos aquelles são levados do hospicio e outros estabelecimentos por pessoas da familia. Sobre o total de cadaveres transportados, 19029, convem notar que esse numero diz respeito apenas aos casos em que houve intervenção policial.

A mesma observação fazemos em relação aos 1018 fetos transportados.

DESPORTOS

S. C. Cabo Branco — Assembléa Geral ordinaria — Na fórma do art. 25° dos Estatutos deste Club, ficam convocados, de ordem do sr. presidente, todos os associados quites para a Assembléa Geral ordinaria a realizar-se no proximo dia 17, ás 19 1/2 horas, na séde social, a fim de ouvir o relatorio da administração que findou e á discussão do balancete das despesas respectivas, podendo ser tratados outros assumptos que a Assembléa julgar objecto de deliberação.

DANTE GRISE, 1.° secretario.

Crianças de peito

Raras as creanças de peito que adoecem, quando regularmente alimentadas. O aleitamento artificial é causa frequente de diarrhéas, cujo tratamento consiste, muitas vezes, em simples regime alimentar, no sentido de evitar excesso ou deficiencia de certos alimentos. Só os medicos poderão orientar as mães nesse particular. Remedios para casos diarrheas recommendam-se, modernamente, os carbonatos de calcio e o Eldoformio da Casa Bayer, que combatem as fermentações, defendendo a mucosa intestinal das irritações.

Em greve mil operarios das minas de Butiá

Porto Alegre, 13 (Nacional) — Declararam-se em greve mil operarios das minas de carvão de Butiá, de propriedade da Companhia Carbonifera Riograndense.

Provocou esse movimento um incidente no qual está envolvido o enfermeiro da Caixa de Aposentadoria e Pensões da empreza.

Os grevistas exigem a demissão daquelle funccionario.

Partiram para Butiá o inspector Regional do Ministerio do Trabalho e o delegado auxiliar, a fim de tomar conhecimento do caso. (A União).

As prisões para averiguações, no Rio

(Communicado da Directoria Geral de Communicações e Estatistica da Policia Civil do Rio.)

A Policia do Rio, como a de todas as grandes cidades, vive em lucta constante contra certa classe de individuos profissionaes do crime. São quasi todos elles velhos conhecidos com retratos na Galeria permanente. Registro de 10, 20, 40 e até 80 pela Policia. A grande maioria vive do furto sobre modalidades varias para não dizer especializações. E' uma nossas leis não permittem, em 1933 o numero dessas prisões soffridas pela Secção de Vigilancia da D. G. I. era 3060. Destes, 125 são vigaristas "autores" do celebre conto Vigario; 202 punguistas ladrões que agem nos logares de grande movimento, furtando carteiras, relogios e outros objectos de uso da victima; 245 eram escruchantes ladrões que agem com chaves falsas ou escaladas; 62 eram ventanistas ladrões que agem pulando janellas; 393 eram descuidistas ladrões que aproveitam da falta de vigilancia da victima roubando mostruarios, etc. 4 eram guitarristas da celebre machina de fazer dinheiro, conhecida por guitarra; 11.

No total acima referido 3060 destacamos ainda cifra 668 vadios presos e 145 jogadores, estando demais divididos, pequenas parcellas entre desordeiros, falsos mendigos, salteadores, intrusões, pivetes, etc.

CINEMAS & FILMS

"Voando para o Rio" no "Rio Branco" e "Filippéa", ainda hoje e pela ultima vez, nesta capital.

O esperado film para que fôram tirados varios "shots" no Rio de Janeiro — para mostrar ao mundo as maravilhas da nossa natureza, os requintes da nossa civilização, as melodias e o rythmo da nossa musica, estreou, hontem, com grande successo no elegante *Rio Branco* para aonde affluiu a nossa melhor sociedade na justificada ancia de assistir á maior e mais deslumbrante "extravaganza musical" de todos os tempos. 250.000 pessôas consagraram este film em duas semanas, quando das suas apresentações no "Radio City Music Hall" e toda a America hoje está ainda cantando "Orchidéas ao Luar", creação soberba do nosso Roulien, e dançando o "Carioca", a dança da moda introduzida pelo notavel bailarino Fred Astaire e Dolores Del Rio.

Ainda hoje se reproduzirá nas télas do "Rio Branco" e "Filippéa" o espectaculo feerico que offerece este film de exito inexcedivel.

Amanhã, entrará no cartaz do "Rio Branco" o film *Manhã de Gloria*, que marca o inicio da gloriosa ascenção de Katharine Hepburn, a estrella mais discutida do momento. E' o film que nos revela o motivo do extraordinario successo da "divina feia", como é conhecida a esquisita figura de mulher que já admirámos em *Victimas do Divorcio*. Dois astros fulgurantes ladeiam a Hepburn em *Morning Glory*: Adolphe Menjou e Douglas Fairbanks Jr.

REGISTO

FIZERAM ANNOS HONTEM:

A menina Lygia, filha do sr. João Ferreira Nobre, negociante nesta capital.

— A senhorita Verianna Bezerra Cavalcanti, quartanista do Curso Commercial do Instituto "João Pessôa", filha do sr. Leonardo Bezerra Cavalcanti, residente nesta cidade.

FAZEM ANNOS HOJE:

Faz annos hoje o sr. Francisco Araujo, commerciante de nossa praça.

Por esse motivo offerecerá um almoço intimo aos seus amigos.

— O jovem Antonio de Mello Sobrinho, auxiliar do commercio nesta praça.

— Transcorre, hoje, o anniversario natalicio do jovem Duarte de Almeida, do corpo de revisão desta folha.

— A sra. Angela Milanês da Cunha, esposa do sr. José da Cunha Lima Sobrinho, funccionario publico do Estado.

— A sra. Idalina Moura Diniz, esposa do sr. José Chrysantho Diniz, residente em Piancó.

VIAJANTES:

No *Commandante Ripper*, chegou, hontem, do Rio de Janeiro o estudante conterraneo Everardo Patricio, terceiro annista do curso de Agronomia na Escola de Barbacena.

— Procedente de Campina Grande, acha-se nesta capital o dr. Raymundo Nobrega, advogado naquella cidade e presidente do Directorio do "Partido Progressista" em Soledade.

S. s. que veio em visita a pessôas de sua familia, retornará, em breve, ao centro de suas actividades.

CASAMENTOS:

Effectuou-se, a 8 do corrente, nesta capital, o casamento do sr. Severino de Luna Freire, artista aqui domiciliado, e a senhorita Joanna Alves de Vasconcellos, filha do sr. João Vasconcellos, já fallecido.

O acto civil teve como testemunhas os srs. Luiz Gonzaga de Menezes e Horacio Alves de Vasconcellos e d. d. Alice Alves de Menezes e Sebastiana de Menezes.

AGRADECIMENTOS:

Do sr. Arnobio Assumpção e de sua esposa d. Elvira P. de Assumpção recebemos uma carta de agradecimentos á noticia que publicámos do seu casamento realizado sabbado ultimo nesta capital.

VARIAS:

Concluiu o curso de professora pela Escola Normal Official, a senhorita Lucia Novaes, filha do dr. Octavio Novaes, juiz de direito da comarca de Santa Rita.

— Vem de receber o seu diploma de professora pela Escola Normal desta cidade, a senhorita Beatriz Loureiro Leite, irmã do saudoso professor Baptista Leite.

A jovem preceptora que tirou um curso distincto naquelle estabelecimento de ensino, foi nomeada regente da cadeira ultimamente creada na villa de Piancó.

— Recebeu hontem o sacramento do chrisma a menina Valdecy, filha do sr. Miguel Cavalcanti, commerciante em Pombal e de sua esposa d. Neusa Siqueira.

A ceremonia foi presidida pelo arcebispo d. Adaucto e paranymphada pela senhorita Dalva Carneiro.

ASSOCIAÇÕES

Federação Espirita Parahybana: — Para uma sessão de estudo de **O Livro dos Espiritos** reune hoje, essa associação, ás 19 1/2 horas, em sua séde, á rua 13 de Maio, 465.

O ponto a ser commentado versará sobre a lei da **reencarnação**.

Entrada franca.

Centro Espirita de Goyanna: — Nessa cidade pernambucana foi fundada essa agremiação cuja directoria, conforme communicação que nos foi remettida, ficou assim constituida:

Presidente, Joaquim Alves Barbosa Netto; vice-dito, Brasiliano Senna Costa; 1.° secret., Benedicto José Rodrigues Peixoto; 2.° dito, Olavo de Oliveira Moniz Sousa; thesoureiro, José Monteiro Guedes de Lima; bibliothecario, Antonio Fernandes Almeida; zelador, Francisco Romano de Albuquerque Mello.

Director judiciario, prof. Djalma Farias.

Director medico, dr. Antonio Feitosa.

NOTAS DE ARTE

Cursam, com grande aproveitamento, as aulas do Conservatorio de Musica de Recife, os meninos Milton de Castro Ferreira e João Evangelista de Castro Ferreira, os quaes vem sendo applaudidos em varias exhibições naquella capital.

Esses dois pequenos musicos darão, por esses dias, um recital, em Campina Grande, patrocinado por elementos de prestigio na sociedade local, executando musicas dos grandes classicos como Chopin, Moszkowski, Wieniawski, Massenet, Schumann, Shubert, Herman, Sibeliuse, Kreisler.

Logo a seguir elles se farão ouvir em um outro concerto em beneficio da matriz daquella cidade.

E' de esperar que a culta sociedade da adeantada cidade não faltará com o seu apoio ás festas de arte dos referidos menores.

Praia Formosa e o serviço de Omnibus

Os veranistas de Praia Formosa defendem uma justa pretenção que a Empresa que explora o serviço de transporte para alli, bem poderia, sem inconvenientes, attender.

Trata-se de fazer que os omnibus de Cabedello, na ida e na volta, ao envez de transitarem pela estrada real, como acontece, façam o percurso da praia pelo caminho que passa em frente ás residencias dos veranistas.

A Empreza Auto Viação allega, talvez, que alli não ha estrada capaz de comportar o serviço, principalmente, feito pelos seus carros, que são de grande tonelagem. Esse motivo não é porém, tão poderoso assim. O caminho em referencia, pelo intenso trafego que por elle se faz, já está capacitado ao serviço pretendido, tanto que caminhões lotados, carros de todos os typos, fazem a marcha em prise, portanto sem necessidade de forçar os seus motores. E se isso acontece, com outras vantagens contam os carros da Auto Viação. E' que utilizando rodagem grossa isso lhes proporciona rodarem, sem inconvenientes, por estradas arenosas.

A Empreza Auto Viação poude desbancar a G. W. monopolisando quasi que o serviço de transporte para Ponta de Matto e Praia Formosa. Pois bem: emquanto a Prefeitura de Cabedello não melhorar, como deve, o estado da estrada, fazendo o seu revestimento a barro, ella bem poderá, mesmo a titulo precario, attender ao appello dos veranistas de Praia Formosa, feito por nosso intermedio, atravez desta nota.

CARTAS A' DIRECÇÃO

Recebemos do sr. superintendente da E. T. L. e F. a carta infra:

"Illmo. sr. director da "A União". — Por intermedio dessa folha, a Administração da Empreza Tracção, Luz e Força appella para os srs. constructores no sentido de não consentirem que os seus operarios, quando se acharem nos andaimes, joguem arames, galhos de arvores, etc., nos fios de alta tensão e nos demais transmissores de energia electrica, a fim de evitar prejuizos materiaes e accidentes pessoaes. Ainda ante-hontem e ontem a illuminação geral da cidade foi interrompida, por alguns minutos, devido a factos dessa natureza.

A Empreza não se negará em designar electricistas, a pedido dos srs. constructores, para examinarem a construcção dos andaimes, isolando-os de qualquer contacto com as correntes electricas. Respeitosas saudações. *José Porgentino Madruga*, resp. pelo exp. da Sup."

DIRECTOR:
SAMUEL DUARTE
GERENTE:
CLAUDINO MOURA

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Rua Duque de Caxias
João Pessôa —::— Parahyba

Administração e Officinas:
Edificio da Imprensa Official

ANNO XLII | JOÃO PESSOA — Sabbado, 15 de dezembro de 1934 | NUMERO 279

A LIBERDADE DO PLEITO NA PARAHYBA

FULMINANDO AS EXPLORAÇÕES DO GRUPO "LIBERTADOR"

Desorientados com a victoria do Partido Progressista, que constituiu excepção singularissima no paiz, em face do panorama politico dos outros Estados, os adversarios da situação persistem nos seus vezeiros processos, de mystificação e embustes.

Tentam ainda fazer acreditar na existencia de um ambiente de coacções e violencias, para disfarçar a verdadeira origem da derrota que lhes infligiu o eleitorado parahybano.

E' essa a tactica desmoralizada de uma opposição, divorciada dos legitimos impulsos populares, que ameaçava, com o voto secreto, assenhorear-se dos destinos do Estado. Mas o voto secreto, com o systema de garantias do Codigo Eleitoral, dando nos resultados escoimados de vicios, mostrou eloquentemente com quem ficou a opinião livre de nossa terra.

E nem era possivel admittir-se a inversão subita de nossos valores moraes e politicos, a queda de nosso passado de luctas pela renovação dos costumes publicos, com a ascenção de figuras incompatibilizadas com os postos de maior responsabilidade.

A arguição de violencias e compressão não passa de leviana phantasia de desmemoriados.

E' mais um ridiculo expediente de aventureiros sem escrupulo. Sabem que no Estado funcciona a Justiça Eleitoral, encarregada de velar pela execução do Codigo Eleitoral e pelas garantias da liberdade e do direito do voto. Sabem que essa Justiça, constituida de um Tribunal onde tem assento figuras incorruptiveis, e de juizes dignos, jamais se afastou da austeridade de sua missão, para permittir abusos contrarios á verdade dos escrutinios. Sabem que, se violencias tivessem occorrido, os prejudicados teriam pleiteado immediatamente o amparo da Justiça, que não se negaria a restabelecer o regime da lei. Sabem ainda que o Governo, por diversas providencias, assegurou a liberdade das eleições e as garantias individuaes, indistinctamente.

Mas fingem ignorar tudo isso. Mais uma vez vamos desmascarar essa campanha que até agora só tem tido a vantagem de mostrar a ethica da corrente opposicionista, capaz de negar tudo, até a letra e a firma do "chefe" em documentos que lhe retratam a alma.

Antes do pleito, a Directoria de Segurança Publica, prevenindo possiveis exaltações partidarias, teve o cuidado de expedir circulares a todas as autoridades policiaes do Estado, com rigorosas recommendações para a effectividade das garantias eleitoraes.

E nas vesperas da eleição, o Tribunal Regional denegou um "habeas-corpus" requerido pelo dr. Antonio Bôtto, a pretexto de violencias em Umbuzeiro. O caso posteriormente apontado, de suppostas coacções naquelle municipio, suscitou immediatas medidas, tendo o sr. Director da Segurança assistido ás eleições alli, as quaes correram na melhor ordem, como o attestou o proprio Juiz Eleitoral da respectiva zona. A regularidade das eleições de Umbuzeiro está documentada na troca de officios, que transcrevemos no final deste commentario.

Havendo murmurações nos circulos opposicionistas contra a situação de Patos, accusada de preparar um ambiente hostil aos adversarios, o Governo solicitou ao Tribunal Eleitoral a designação de um representante para fiscalizar pessoalmente o pleito naquella cidade sertaneja.

Documenta igualmente a isenção do governo, a requisição feita pelo sr. Interventor Federal ao sr. Ministro da Justiça, de um delegado especial, que viesse assistir ás eleições no Estado, com a faculdade de apurar anteriores arguições dos adversarios.

O comicio da praça das Mercês, á mingua de occurrencias apparentemente impressionantes, tem sido lembrado, como uma Saint Barthelemy, uma chacina selvagem, que o governo teria mandado executar friamente contra os oradores do P. R. L.

Mas o que é certo é que nenhum tribuno opposicionista sahiu sequer contundido. O unico espectador ferido foi um nosso correligionario, empregado da Casa Vergara, que veiu infelizmente a fallecer. Esse triste acontecimento teria desencadeado contra a situação as increpações mais ferozes, se a infeliz victima pertencesse á grey do sr. Bôtto.

Sobre essa occurrencia abriu-se inquerito, ficando apurado que a linguagem violentissima, de baixos insultos, usada pelos oradores do comicio, é que deu origem ao incidente. O relatorio apresentado pelo sr. Director da Segurança Publica, transcripto no final desta nota, esclarece a opinião publica, acerca das responsabilidades daquelle facto, em torno do qual os adversarios teceram as mais indignas mystificações.

Não colhe a invectiva contra os revistamentos policiaes, levados a effeito por agentes da ordem publica, alguns dias antes do pleito. De facto, essas medidas, attingindo casos isolados, não visaram as figuras de evidencia no partido adversario.

Attingiram pessôas suspeitas de conduzirem armas prohibidas e foram determinadas depois daquelle comicio, onde os disparos occorridos provaram que muitas dessas pessôas andavam armadas.

A medida visava, portanto impedir a reproducção dessas scenas de exaltação e suas desagradaveis consequencias.

A documentação que passamos a transcrever mostra os escrupulos com que agiu o Governo, no momento em que maior devia ser a vigilancia das autoridades, no sentido de manter a ordem e a liberdade do pleito eleitoral.

O mais é sophisticaria de homens perdidos no conceito publico, que não souberam cahir com honra e confessar corajosamente a lisura do pleito.

O CONFLICTO DA PRAÇA 1817

AS CONCLUSÕES DO INQUERITO

RELATORIO

A's vinte horas mais ou menos do dia 16 de setembro p. passado ao encerrar-se um comicio de propaganda eleitoral realizado pelo P. R. Libertador, á Praça 1817 (Mercês) verificou-se um conflicto no qual receberam ferimentos e contusões diversas pessôas que alli estacionavam.

Instaurado no dia immediato (17) o presente inquerito, foram tomadas as necessarias providencias para serem examinados em pericia medico legal todos os que soffreram lesões corporaes em consequencia do mencionado conflicto.

De accordo com as informações colhidas dos assentamentos da Assistencia Publica e de outras fontes, ficou constatado que as victimas do conflicto foram as oito pessôas seguintes: — José Lino de Andrade, Antonio Roberto do Nascimento, Luiz Maximo de Araujo, Epaminondas Lisbôa, Augusto de Oliveira Braga, José Ponce de Leon, Severino Gomes e Raymundo Cyrillo Gomes, todos devidamente qualificados nos respectivos autos de perguntas a que foram submettidos.

As mencionadas pessôas foram examinadas pelos medicos legistas e os exames de corpos de delictos figuram nos presentes autos ás fls. 5, 9, 11, 16, 28, 32, 36 e 38.

Um dos feridos, o de nome José Lino de Andrade recebeu ferimentos na face anterior do terço inferior da coxa esquerda, produzido pelo projectil de arma de fogo vindo a fallecer no Hospital "Santa Isabel", no dia 21 do mencionado mez de setembro, tendo os peritos constatado que a "causa mortis" fora "grangrena gazoza devida ao vibrião sceptico" (Exame cadaverico de fls. 53 usque 54 v.).

Os demais feridos tiveram prompto restabelecimento em razão da natureza leve das lesões recebidas na sua maior parte resultantes de contusões produzidas pelo choque de quedas nas correrias verificadas. A lesão soffrida por Luiz Maximo de Araujo foi produzida por pancada de bengala e a de Epaminondas Lisbôa resultou da aggressão que soffreu de diversas pessôas (autos fls. 12 e 16 v.).

Tendo sido vehiculada a noticia de que o menor Waldemar Pessôa fôra ferido no alludido conflicto, negou-se entretanto a sua familia a permittir o exame pericial para a constatação do allegado ferimento conforme tudo se vê do meu despacho de fls. 41 e v.

Foram ainda ouvidos no presente inquerito o tenente Jacob Frantz, que se apresentou espontaneamente para prestar delarações e muitas outras pessôas referidas pelos offendidos. As pessôas que foram ouvidas em razão das referencias alludidas são as seguintes: — José Manuel do Rêgo Barros Filho, Joaquim Noé Filho conhecido por "Areia", os "chauffeurs" José Damasio da Silva e José Xisto Ferreira vulgo José Parahyba, Luiz da Silva Pinto, Moysés Appolonio de Barros e Luiz de Oliveira. O dr. Antonio Bôtto de Menezes a quem foi dirigido o convite para prestar esclarecimentos sobre as occorrencias verificadas no alludido comicio deixou de attender ao mesmo convite, tendo sido esperado por muitos dias sem que comparecesse á Delegacia.

Por motivo de affluencia de serviço, inclusive viagens que tive de emprehender no interior do Estado e depois por ter sido acommettido de molestia que me reteve acamado cerca de um mez, esteve o presente inquerito sem andamento. Recentemente ultimamente foram expedidas diligencias para inquirição de testemunhas, as quaes depuzeram de fls. 62 a 68.

As diligencias e investigações procedidas em torno do caso em apreço não lograram o desejado exito para a descoberta e identificação do responsavel ou responsaveis pelas consequencias lamentaveis verificadas no comicio da Praça 1817.

A circumstancia porém de ter sido usado por alguns dos oradores do comicio, notadamente por parte do sr. Luiz de Oliveira, uma linguagem injuriosa, aggressiva e virulenta contra o sr. Interventor Federal dr. Gratuliano Brito, e os proceres do Partido Progressista, deu logar a apartes e protestos que degeneraram em um choque na massa popular e consequente conflicto, sendo então disparados diversos tiros e creado um ambiente de panico entre os presentes.

E' o proprio sr. Luiz de Oliveira que a fls. 55 e v., declara ter dito no seu discurso "que a chapa do Partido Progressista representava uma traição á memoria do Presidente João Pessôa" e "que o governo acabaria apanhando papel", declarações estas coincidentes com as prestadas pelas pessôas ouvidas a fls. 8, 12, 18, 22 v., 24 v., 26 v., 45 v., 50 v. e 64. O sr. Luiz da Silva Pinto correligionario do sr. Luiz de Oliveira affirma a fls. 50 v. "que a linguagem do sr. Luiz de Oliveira foi mais ou menos vermelha linguagem esta certamente que motivou a exaltação de animos".

Evidentemente se outra fosse a attitude do referido sr. Luiz de Oliveira certamente a ordem publica não seria alterada e a reunião politica do P. R. Libertador teria terminado como começou, isto é, num ambiente de ordem que somente os insultos e a aggressividade do orador poude modificar.

Sobreleva notar que si "nenhum dos oradores do comicio foi aggredido physicamente" como veridicamente diz o sr. Luiz de Oliveira (fls. 60) por outro lado as victimas do conflicto eram na sua maioria filiadas ao Partido Progressista e os que não o eram não tinham ligações politico-partidarias, como se deprehende das declarações prestadas.

De quanto ficou succintamente exposto e sem que uma só das pessôas ouvidas no inquerito apontasse ou indicasse o autor do ferimento que victimou o infeliz carroceiro José Lino de Andrade, teve de ser encerrado o presente inquerito para que a Justiça sobre o mesmo se manifestasse.

O sr. Escrivão faça remetter os presentes autos ao dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara. — Antonio Carlos da Silveira, director interino da Segurança Publica.

O PLEITO EM UMBUZEIRO

O dr. Antonio Carlos da Silveira, director da Segurança Publica, que por ordem do sr. Interventor Federal assistiu ao pleito de Umbuzeiro, recebeu do juiz eleitoral e do juiz de direito daquella cidade as cartas infra:

Illustre collega dr. Antonio Carlos da Silveira — Meus attenciosos saudares.

Respondendo prazenteiramente os dizeres do seu delicado cartão de hoje datado, cumpre-me manifestar, deante da verdade insophismavel dos factos por todos aqui presenciados e do proprio dr. Carlos Pessôa com quem me entendi a respeito, que o distincto collega, auxiliado pelo bravo e activo capitão da Força Publica do Estado, Manuel Benicio da Silva, prestou, com toda lealdade as precisas garantias a todo o eleitorado desta oitava zona, assegurando assim uma eleição livre escoimada de vicios, como as que se realizaram hontem, com satisfação de todos.

Com estima collega attencioso e admirador — Ovidio da Costa Gouveia, juiz eleitoral da 8.ª zona.

Dr. Carlos Silveira — Saudações.

Recebi o cartão em que me pedis minha impressão sobre as garantias que o dr. Carlos Pessôa e os Libertadores deste municipio tiveram durante vossa estadia aqui.

A vossa presença nesta terra encheu de confiança a todos e a vossa actuação serena e imparcial foi uma garantia não só ao dr. Carlos Pessôa, aos libertadores daqui, como tambem aos meus jurisdiccionados em geral.

Soubestes finalmente vos desimcumbir com elevação da importante missão que o governo vos confiou.

Do collega e admirador — Antonio Gabinio, juiz de direito.

O dr. Ovidio Gouveia, juiz eleitoral da referida zona, prestou ao Tribunal Regional, a proposito do pleito, a informação seguinte:

Exmo. presidente Tribunal Regional Eleitoral — João Pessôa — Parahyba — Respondendo vosso telegramma n. 256, cumpre-me informar-vos ir correndo pleito livremente séde villa, faltando noticias secções Aroeiras, Natuba, para o que estou providenciando. Garantias asseguradas ambas as partes partido. Estamos vigilantes. Saudações — Costa Gouveia, juiz eleitoral 8.ª zona.

AS ELEIÇÕES EM PATOS

Nas proximidades da data marcada para as eleições o sr. Interventor Federal dirigiu ao Tribunal Regional o officio que se segue:

Exmo. sr. desembargador presidente do Tribunal Regional Eleitoral neste Estado.

Informado de que o bacharel Ernani Satyro, candidato a deputado estadual pelo Partido Libertador, telegraphou a esse egregio Tribunal dando a impressão de que reina em Patos um regime perturbador da liberdade eleitoral, pediria a v. excia. designasse um representante de sua confiança pessôa inteiramente estranha ás competições partidarias para fiscalizar o pleito naquelle municipio.

Compromette-se esta Interventoria a attender a todas as suggestões que forem feitas pelo representante que v. excia. indicar no sentido de ser assegurada a mais perfeita ordem nas eleições.

Com os meus protestos de alta estima e consideração. — Gratuliano Brito, interventor federal.

"Annuario da Parahyba" para 1935

Apressamo-nos a rectificar a noticia dada hontem, nesta folha, sobre essa publicação, que é para o anno de 1935 e não 1934, como sahiu.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

GOVERNO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 14

Decretos:

O Interventor Federal neste Estado nomeia Haroldo Fabricio Moreira para exercer o cargo de offical do registro civil de nascimentos, casamentos e obitos, do termo de Serraria, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O Interventor Federal neste Estado exonera, a pedido, Domicio Quirino de Carvalho do cargo de official do registro civil de nascimentos, casamentos e obitos do termo de Serraria.

O Interventor Federal neste Estado torna sem effeito o acto que concedeu a Pedro Thomé de Araujo, carcereiro da Cadeia Publica, da villa de Soledade, noventa (90) dias de licença.

O Interventor Federal neste Estado exonera, a pedido, o cidadão Oscar Pereira de Sousa do cargo de 3.º supplente de juiz municipal do termo de Soledade.

O Interventor Federal neste Estado nomeia o cidadão Felintho Albuquerque de Barros para exercer o cargo de 3.º supplente de juiz municipal do termo de Soledade, durante o quatriennio que começou a 23 de fevereiro de 1933 e terminará a 22 de fevereiro de 1937, devendo solicitar seu titulo na Secretaria do Interior e Segurança Publica, por si ou procurador dentro do prazo legal.

O Interventor Federal neste Estado nomeia o dr. Clovis Baracuhy para exercer interinamente, o cargo de medico do Posto de Hygiene de Alagôa Grande, durante o impedimento do serventuario effectivo que se acha licenciado, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

—

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 14:

Decreto:

O secretario do Interior e Segurança Publica exonera, a pedido, Agricio Sobral de Queiroz do cargo de 1.º supplente de delegado de policia do districto de Caiçara.

—

SECRETARIA DA FAZENDA, PRODUCÇÃO E OBRAS PUBLICAS

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 14:

Contas:

De Severino Homezindo, referente á sua empreitada de serviços para as Obras Publicas. — Pague-se a quantia de 900$000.

De J. Theodosio & C.ª, pelo fornecimento de materiaes para diversas repartições. — Pague-se a quantia de 643$300.

De José Petrucci, de reparos executados em um carro do Estado. — Pague-se a quantia de 2:667$000.

Do mesmo, de serviços para diversas repartições. — Pague-se a quantia de 2:074$000.

De Francisco Cicero de Mello, pelo fornecimento de materiaes para diversas repartições. — Pague-se a quantia de 3:592$700.

Folhas:

Do pessoal assalariado do Instituto Serico do Estado. — Pague-se a quantia de 1:289$000.

Dos operarios que trabalharam em diversos serviços no deposito e officinas das Obras Publicas. — Pague-se a quantia de 1:776$700.

Dos operarios que trabalharam na construcção do Posto de Expurgo, Ponte do Ilha Indio Pyragibe, conservação de estradas etc. — Pague-se a quantia de 3:800$800.

Dos operarios que trabalharam na construcção do edificio da Secretaria da Fazenda. — Pague-se a quantia de 2:400$700.

Dos operarios que trabalharam nos serviços de consolidação do Quartel de Policia, construcção do muro do grupo escolar "Santo Antonio", reparo no tecto da Imprensa Official, etc. — Pague-se a quantia de 1:388$200.

Dos operarios que trabalharam em transporte de pessoal da construcção do açude "Namorado". — Pague-se a quantia de 138$000.

Dos operarios que trabalharam no cu... 17 e em transporte de materiaes. — Pague-se a quantia de 18$500.

Do pessoal assalariado da Imprensa Official. — Pague-se a quantia de 6:235$100.

Do preso que trabalhou em confecção de vassouras para a Cadeia Publica. — Pague-se a quantia de 18$000.

Decreto:

Exonerando o guarda fiscal da Fazenda, José Maria de Sousa, á vista do inquerito procedido pela Secretaria da Fazenda.

—

FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO

Commando da Força Publica Militar do Estado da Parahyba do Norte — Quartel em João Pessôa, 14 de dezembro de 1934 — Serviço para o dia 15 (sabbado).

Dia á Força, 2.º ten. José Castor do Rêgo.

Ronda á Guarnição, sgt. Isaac Lopes Lordão.

Adjuncto ao official de dia, 3.º sgt. Manuel Leão.

Guarda da Cadeia, 2.º sgt. Clementino cabo Artiquilino Guedes.

Guarda do Quartel, cabo José Floresta.

Dia á E.M., cabo Manuel Bem.

Reforço da Alfandega, cabo José Sant'Anna.

Patrulha da cidade, cabo Octacilio Bispo.

Ordem á C.O., soldado corneteiro Severino Pereira.

Piquete ao Q.F., soldado corneteiro Francisco Guilherme.

Dia ao Telephone, soldado telephonista Alpheu Amaro.

Dia á Secretaria, cabo Severino Sousa.

Boletim numero 348 — Uniforme 5.º.

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Remessa de importancia: — A' Contadoria da Força foram remettidas pelos destacamentos abaixo as seguintes quantias descontadas de vencimentos de praças para os pagamentos a saber: Serraria, soldado Pedro José Barbosa, 42$000, para o cofre da Força, proveniente de prisão com prejuizo do serviço; Alagôa Grande cabo Antonio Pereira da Silva, 20$000, para o sr. Pedro de Assis, soldado Pedro Francisco da Cruz, 10$000, para o sr. cmt. da 3.ª Cia. de Fuzileiros e dito Juvencio Francisco de Oliveira, 30$000 para o mesmo sr. Pedro de Assis; Picuhy, soldado Manuel Leandro dos Santos, 10$000, para o sr. João Felix e dito Francisco Leandro dos Santos, 25$000, para d. Luiza de Oliveira; Patos (5.ª Cia. Isolada), 3.º sgt. André Severino Ortigas, 20$000, para a Movelaria Carioca; cabo José Joca da Silva, 49$600, para pagamento ao commerciante Pedro H. Toscano; dito Manuel Arruda Campos, 10$500, para d. Maria Ignez; soldado João Rodrigues da Costa, 4$500, para o sr. Carlos Maia; e dito Francisco Bento de Assumpção, 15$000, para o mesmo sr. Carlos Maia. Tambem foram remettidas á A. P. M. pelas localidades abaixo, as seguintes quantias descontadas dos vencimentos de diversos sargentos, para a S. B. S., a saber: Patos (5.ª Cia. Isolada), José Fernandes da Silva, 25$000; Gumercindo de Sousa Telles, 15$000; Antonio Lima, 5$000; Manuel Raphael Guimarães, 20$000; André Severino Ortigas, 30$000 e José Francisco de Lima, 5$000; Caiçara, Enio Soares de Mendonça, 5$000; Francisco de Assis Luna, 20$000, e Lauro Ferreira da Silva Torres, 5$000; Picuhy, Sebastião Laureano da Silva, 15$000; e Guarabira, Pedro Alves de Paiva, 25$000, Symphronio Pereira, 15$000; João Filippe de Sousa (1.º), 25$000 e Miguel Nunes Mulatinho, 20$000.

(Ass.) **José Mauricio da Costa**, tenente, cmt.

Confere com o original. **Major Elias Fernandes**, sub-cmt.

—

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA

Inspectoria Geral da Guarda Civica do Estado — Quartel em João Pessôa, 14 de dezembro de 1934 — Serviço para o dia 15 (sabbado) — Uniforme 2.º (kaki).

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n. 1.

Dia á Secção de Vehiculos, guarda de 1.ª classe n. 8.

Dia á Secretaria, guarda de 2.ª classe n. 10.

Rondantes, fiscal Geraldo e guardas de 1.ª classe ns. 111 e 112.

Guarda do Quartel, guardas ns. 59 — 74 e 109.

Policiamento dos cinemas, guardas ns. 10 — 29 e 19.

Policiamento do Tribunal de Justiça Eleitoral, guardas ns. 37 — 12 — 45 — 62 — 78 — 36 e 91.

Policiamento da capital, guardas ns. 54 — 24 — 104 — 100 — 102 — 117 — 28 — 49 — 63 — 48 — 92 — 97 — 106 — 98 — 107 — 99 — 53 — 38 — 116 — 66 — 23 — 68 — 102 — 108 — 123 — 20 — 19 — 44 e 34.

Signalização do trafego publico, guardas ns. 26 — 72 — 56 — 75 — 73 — 85 — 120 — 14 — 80 — 17 — 61 — 64 — 60 — 58 — 46 — 50 — 76 — 13 — 71 e 29.

Boletim n. 283.

(Ass.) **Guilherme Falcone**, major, inspector geral.

Confere com o original. **F. Ferreira de Oliveira**, sub-inspector.

THESOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 14 de dezembro de 1934

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Estado da Parahyba — C/Movimento	1.344:205$119	55:275$400	1.399:480$519		1.399:480$519
Banco do Estado — C/Movimento n.º 2	500:000$000	250:000$000	750:000$000	750:000$000	$
Banco do Brasil — C/ 10% da Receita	253:889$900		253:889$900		253:889$900
Banco Central — C/Movimento	5:057$491		5:057$491		5:057$491
Banco do Estado — C/ Prazo Fixo		750:000$000	750:000$000		750:000$000
	2.103:152$510	1.055:275$400	3.158:427$910	750:000$000	2.409:427$910

Secção de Contabilidade do Thesouro do Estado da Parahyba, em 14 de dezembro de 1934.

Luiz Franca, chefe da Secção. **Frederico da Gama Cabral**, contabilista.

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 14 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 13		171:071$238
Recebedoria — Por conta da renda do dia 13	40:000$000	
Mesa de Rendas de Alagôa Grande — Por conta da arrecadação do mês de novembro findo	2:859$400	
Hospital Colonia "Julliano Moreira" — Renda de pensionistas no mês de novembro findo	1:635$000	44:494$400
Banco do Brasil — Retirada de saldo existente		265:275$400
		480:841$338

DESPESA

F. H. Vergâra & Cia. — Fornecimento a diversas repartições	1:768$200	
J. Barros & Filho — Idem, idem	235$500	
Affonso Henriques Cavalcanti — Conta de transporte	327$000	
João Jansen — Adeantamento	150$000	
João de Sousa Falcão — Idem, idem	470$000	
Jonathas Carecas — Idem, idem	50$000	
José Florentino Junior — Ajuda de custo	100$000	
Standard Oil Company — Material para diversas repartições	460$000	3:630$700
Banco do Estado — Conta de Movimento, n. 2	250:000$000	
Banco do Estado — Idem, idem — Deposito nesta data	55:275$400	305:275$400
Saldo para o dia 15		171:935$238
		480:841$338

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 14 de dezembro de 1934.

Franca Filho, Thesoureiro geral. **Antonio Laurentino Ramos**, Escripturario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

BALANCÊTE DA RECEITA E DESPESA EM 14 DE DEZEMBRO DE 1934

Saldo do dia 13	7:182$643	
Receita do dia 14	956$900	8:139$543
Despesa do dia 14		1:586$349
Saldo para o dia 15		6:553$194
No B. do Brasil	86$000	
Na Caixa Rural	473$500	
Em cofre	5:993$694	6:553$194

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 14 de dezembro de 1934.

Gentil Fernandes, Thesoureiro interino.

JUSTIÇA ELEITORAL

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DA PARAHYBA

Acta da vigesima (20.ª) sessão extra ordinaria, em 7 de dezembro de 1934

Aos sete dias do mês de dezembro de mil novecentos e trinta e quatro presentes os srs. desembargadores Paulo Hypacio da Silva, Archimedes Souto Maior e Flodoardo Lima da Silveira, doutores Sabiniano Maia, procurador regional Antonio Galdino Guedes, Horacio de Almeida e Agripino Gouveia de Barros, sob a presidencia do desembargador Paulo Hypacio, abre-se a sessão á hora e local do costume. Lida e posta em discussão e unanimemente approvada a acta da sessão anterior. **Expediente** — Officio do juiz eleitoral de Umbuzeiro, consultando se pode nomear secretario das mesas receptoras das novas eleições que terá de presidir, o escrivão eleitoral da 8.ª zona; officio do director da Secretaria do Interior e Segurança Publica, communicando que o sr. Manuel Honorio Fiel Teixeira, na qualidade de substituto legal, assumiu o exercicio do cargo de juiz municipal do termo de Ingá, no dia 2 do corrente; officio do juiz eleitoral da 2.ª zona (Mamanguape) remettendo a acta da installação da eleição renovada na 4.ª secção daquella zona; officio do bel. Josué Clemente de Farias, juiz preparador do termo de Teixeira, communicando que, em data de 2 do fluente, reassumiu o exercicio do cargo; requerimento, devidamente instruido, do mesmo bacharel, pedindo trinta dias de licença para tratamento de saude. **Julgamento** — O sr. presidente submette ao juizo do Tribunal o pedido de licença do juiz preparador eleitoral de Teixeira. E' concedida por unanimidade a licença de accordo com a lei. Com relação a consulta do juiz de Umbuzeiro, foi respondida affirmativamente. Nada mais havendo a tratar é encerrada a sessão ás 14 horas e trinta minutos, para ter logar a apuração das eleições repetidas nas 2.ª e 4.ª secções de Mamanguape e 6.ª de Alagôa do Monteiro. Eu, Carlos de Albuquerque Bello Filho, director da Secretaria, redigi esta acta, que subscrevo e assigno. (aa.) **Carlos de Albuquerque Bello Filho e Paulo Hypacio da Silva.**

BIBLIOGRAPHIA

Brasil-Polonia — Com uma agradavel feição material e farta distribuição de *clichés*, foi-nos entregue, pelo correio, o ultimo numero dessa publicação da Camara de Commercio Polono-Brasileira, em edição especial.

A elegante revista trata, minuciosamente do Challenge Internacional de 1934, no qual a Polonia obteve o primeiro lugar, em competição com aviadores e apparelhos tcheco-slovacos, allemães e italianos, num total de 36 aviões, fazendo o circuito fechado da Europa.

ASSOCIAÇÕES

Sport Club Cabo Branco — Esse prestigioso gremio pebolistico acaba de eleger a directoria que deverá reger os seus destinos durante o anno social de 1934-1935, a qual ficou assim constituida:

Presidente, dr. Dustan Miranda; vice-dito, Severino de Albuquerque Lucena; 1.º secretario, Dante Grisi; 2.º dito, Osaldo Alves Sá; thesoureiro, Joaquim de Moura Machado; vice-dito, Edgard Britto de Hollanda.

Commissão de sports — Braz Cantisani, Antonio Tourinho P. Barreto e Arnaldo Petrucci.

Commissão fiscal — Mario Figueirêdo, Petrarca Grisi e dr. Dorgival Mororó.

Chromos-folhinhas

A conceituada firma de nossa praça A. Pedrosa & Cia., representantes de grande numero de fabricas nacionaes, offereceu-nos cinco chromo-folhinhas para 1935, dos que os srs. Irmãos Rocha Pôssas & Cia., fabricantes das reputadas manteigas mineiras "Gaivota", "Orchidea" e "Santa Elisa", estão brindando os consumidores daquelles productos.

NOTICIARIO

O jornal "Automotive Daily News", um dos mais importantes orgams da industria norte-americana de automobilismo, em sua edição de 29 de Outubro passado, publica os ultimos dados sobre a posição estatistica dos caminhões no mercado americano. E o que se verifica é que os Chevrolets continuam em primeiro logar, vindo em segundo, como acontece ha alguns annos, os Fords.

Eis os totaes respectivos de 1.º de Janeiro a 30 de Setembro deste anno:

Chevrolet	120.739
Ford	99.023

Repartições Federaes

INSTITUTO DE METEOROLOGIA

Synopse do tempo occorrido de 18 hs. de 13 ás 18 hs. de 14 de dezembro de 1934.

Em João Pessôa: o tempo foi instavel com chuvas fracas, á noite. Dia 14, o tempo conservou-se ameaçador com chuvas fracas, trovoadas e relampagos. Maxima thermometrica, 26,1; minima, 23,2.

No Estado: De 14 hs. de 13 as 14 hs. de 14 de dezembro de 1934.

Campina Grande: o tempo conservou-se instavel e soprando ventos fracos. Maxima, 29,0; minima, 20,2.

Guarabira: o tempo conservou-se instavel com chuvas fracas. Maxima, 31,2; minima, 20,6.

Areia: o tempo foi instavel sem chuva pela tarde e á noite. Dia 14: o tempo foi instavel sem chuva pela manhã e ameaçador com chuvas fortes no resto do periodo. Maxima 25,0; minima, 19,7.

Espirito Santo: o tempo conservou-se bom. Maxima 32,6; minima 16,4.

Umbuzeiro: o tempo conservou-se bom. Maxima, 28,9; minima, 20,2.

Em outros pontos: De 14 hs. de 13 ás 14 hs. de 14 de dezembro de 1934.

Maceió: o tempo conservou-se instavel. Maxima 28,9; minima, 20,5.

Olinda: o tempo foi bom pela tarde e ameaçador com chuvas e trovoadas. Dia 14, o tempo conservou-se ameaçador. Maxima 29,9; minima, 23,1.

Natal: o tempo conservou-se instavel. Maxima, 31,4; minima, 22,7.

Aloysio Vasconcellos, Observador.

FALANDO Á PARAHYBA

A proposito das accusações que o vespertino opposicionista vem irrogando á vida publica do nosso eminente conterraneo dr. José Americo de Almeida, reproduzimos a seguir a defesa por elle formulado o anno passado com amplitude que abrange todos os aspectos dessas aleivosias:

Agradeço, por meio da imprensa, a onda incessante de protestos que me estão chegando, a cada hora, de todas as profundezas da alma parahybana, contra a imprudente campanha que me movem — custa dizel-o — em minha propria terra, a cujos destinos venho servindo, em retribuição do prestigio publico que ella me conferiu, com o sacrificio mais resoluto [illegible]veis filhas.

Não leio os pasquins diffamatorios: basta que saiba de que fonte impura deriva o veneno dessa insana hostilidade.

Não me incommodam seus baldões de hoje, da mesma forma que não me impressionavam seus panegyricos de hontem.

Não preciso defender-me. A Parahyba conhece-me de sobra: minha vida já é um pedaço de sua propria vida. Está inscripta em quatro cyclos de actividade publica que se exprimem, menos por seu cunho pessoal, do que pelos seus reflexos na formação historica do meu Estado: a justiça, a advocacia, a politica e a administração.

—

Quando eu contava apenas 21 annos, na quadra em que outros se iniciam em faceis tirocinios, fui nomeado procurador geral do Estado, cargo que correspondia á hierarchia de desembargador. E procurei supprimir o verdor da edade, procurei envelhecer pela renuncia de todas as attracções da vida social, sem me julgar, sequer, com o direito de frequentar as casas de diversões, no meu triste retiro de Bananeiras para ficar ao nivel da austeridade daquella corporação juridica. Consumi os 14 annos de minha juventude no exercicio dessas responsabilidades prematuras.

Eu era um fanatico da justiça. O presidente Camillo de Hollanda perdoava meus impetos de independencia bravia com uma phrase que me chegava aos ouvidos: "Mas, é um bom juiz".

As actas do Superior Tribunal de Justiça e os varios officios que me foram dirigidos por essa côrte de justiça, todas as vezes que expirava um periodo de minha nomeação attestam, em votos de louvor e os mais abonadores conceitos, como converti esse ministerio num verdadeiro sacerdocio.

Apesar da aspereza do meu temperamento, do zêlo aggressivo com que eu me desempenhava dessas funcções, só, uma vez, alguem ousou accusar-me. Um advogado despeitado duvidou da inteireza de um dos meus pareceres. E o Superior Tribunal da Parahyba, contra todas as normas, resolveu desaggravar-me lançando na acta dos seus trabalhos, unanimemente, um vehemente protesto que representa uma das maiores consagrações da minha vida.

Foi nesse ambiente que se creou o meu espirito de homem justo que subsiste, através de todas as paixões das luctas desenvoltas, como o ornamento mais caro de minha personalidade.

—

Como advogado, poderia ter enriquecido. Cheguei a ter as melhores causas e a maior clientela da Parahyba. Mas, auferi, apenas, as poucas economias com que venho occorrendo aos onus de minha representação official. Nunca fiz um contracto, jámais fixei honorarios. Os constituintes davam-me o que queriam e o que podiam.

Recusei defesas vantajosas que me repugnavam ao senso moral. Fiz desse tirocinio mais um apostolado social, do que uma fonte de renda. E, sendo essa profissão a mais exposta, pelos choques de interesses que provoca, ás competições violentas, nunca foi feita a mais leve restricção á lisura e ao desprendimento com que a exerci.

—

Depois, João Pessôa chamou-me para seu lado. Seleccionador de [illegible]lores, ao passo que vivia em d[illegible] com outros auxiliares descuid[illegible], confiou-me tudo. Eu era o inte[illegible] fiel de sua acção e do seu pensamento publico. E quiz fazer de mim tudo quanto eu não queria: deputado, senador, seu successor no governo.

Sua familia sabe disso; seus intimos confirmam essas confidencias.

Naquelles dias de desabrida combatividade, fui attingido pelas campanhas mais acerbas, mas, nenhum inimigo dos que me combatiam na imprensa duvidou de minha dignidade publica.

O mais que se dizia de mim era que eu era violento, porque, em vez de refugir ás minhas responsabilidades, na explosão dos acontecimentos, assumi, de publico, responsabilidades que não tinha, mas, depois da victoria, toda a Parahyba testemunhou que eu era uma indole de idealista incapaz de represalias covardes. Emquanto outros furam se despicar de suas incompatibilidades pessoaes, servindo-se da impunidade das relacções collectivas, eu cobri a minha terra, desde a primeira hora com um manto de misericordia para os vencidos.

Eu, que já considerava tudo perdido, tinha resolvido perder-me tambem, no sacrificio da causa, expondo a vida que era o que me restava de capacidade de resistencia, ás emboscadas insidiosas do sertão hostil. Os que hoje me combatem, lá não fôram.

Foi por essas credenciaes patrioticas que a Parahyba victoriosa me fez chefe do seu governo revolucionario. Foi pelos testemunhos dessa actuação estoica que a revolução me fez seu chefe civil no Norte.

A gloria dessas conquistas não era minha: era da minha terra que, agora, quer desfazel-a por duas ou tres almas damnadas de inveja e de despeito politico.

No ministerio da Viação, não tenho faltado aos compromissos de honra que assumi com a memoria de João Pessôa e o bom nome da Parahyba.

Coube-me a tarefa mais ingrata, numa casa fallida, fechando, de corpo e alma, as portas do escandalo — a mais inveterada advocacia administrativa, os appetites materiaes insaciaveis, as explorações do interesse publico, os appellos dos amigos, a reacção dos inimigos, essa tragedia silenciosa em que venho gastando todas as minhas reservas moraes. Mas, a opinião brasileira consagra a pureza de minha acção administrativa. Se esse antagonismo obscuro conhecesse o meu archivo, os documentos expressivos dessa confiança geral, as palavras de conforto e de incentivo do Brasil inteiro, todas essas amostras de prestigio moral — se elles pudessem aquilatar como eu tenho honrado a Parahyba, que elles deshonram, teriam nojo de si mesmos.

Eu não era nada; vinha do nada. Era, simplesmente, na comparação de um grande espirito generoso, o grão de areia que tinha rolado da montanha e ia cumprir o seu destino.

Só me arguem as demasias do zêlo funccional, a exagerada noção das responsabilidades, os escrupulos desmedidos e a importancia que dou ás accusações gratuitas, sem ter de que me defender.

Mas, eu vinha de uma terra em que não se admittem, sequer, suspeitas sobre seus homens publicos.

—

Nessa posição, nada usufrui. Essa parcella do poder representa para mim uma responsabilidade onerosa, em vez de um motivo de goso ou ostentação.

Retribui-lhe em beneficios tudo o que a Parahyba me outorgou em prestigio publico.

Dei muito aos outros Estados para poder dar-lhe alguma coisa.

Se a administração revolucionaria me é attribuida alguma influencia, orgulho-me dessa intervenção fecunda: o dispendioso completamento da obra formidavel de João Pessôa; a disseminação da instrucção publica e de grupos escolares; a transformação de vida municipal, transfigurando cada communa num centro de trabalho e de progresso; a remuneração a que a magistratura tinha direito, a independencia do funccionalismo publico, a liberdade de pensamento, como unica excepção á censura da imprensa; a mais escrupulosa verdade eleitoral; todas as garantias individuaes pela eliminação do mandonismo oppressor; a solução de seus problemas economicos, como a defesa dos rebanhos, com o apparelhamento da estação de monta de Umbuzeiro, dos serviços do fumo e do algodão, a introducção da sericultura e a exploração das thermas de Brejo das Freiras; a aspiração secular do porto de Cabedello; finalmente, para coroar esse patrimonio moral e material, um regime irreprehensivel de moralidade administrativa.

E a minha obra que excedeu a todas as previsões do desenvolvimento natural da Parahyba: 331 milhões de metros cubicos dagua nos açudes concluidos e em vias de conclusão, em confronto com pouco mais de um milhão com que contava na sua historia de calamidades da sêcca; uma rêde rodov[illegible]ende a todas as solicitações de sua riqueza, como o apparelhamento e conclusão da estrada de penetração e as de Gramame, Picuhy, Alagôa do Monteiro, Teixeira, Catolé do Rocha e Brejo do Cruz; a estrada de ferro, avançando para a articulação que representará a reconquista de seu proprio territorio; os serviços de reflorestamento e piscicultura; os recursos fornecidos para a distribuição de sementes e para o pequeno credito agricola; os predios para Correios e Telegraphos espalhados por todo o interior; as linhas telegraphicas, estabelecendo ligações directas com Alagôa do Monteiro e Princêsa; o serviço postal reorganizado de forma a levar a correspondencia a todos os recantos do Estado no prazo maximo de tres dias; a assistencia, emfim, a todos os seus problemas dependentes de outros Ministerios.

E, acima de tudo e por tudo, os milhares de parahybanos que não morreram de fome, porque comeram pela minha mão dadivosa. Fiz da Inspectoria das Seccas, que era uma coisa inteiramente pôdre, um instrumento de salvação publica.

—

Por menos disso, quase todo o Norte me consagra a mais carinhosa dedicação. O Ceará, Piauhy, Sergipe, Bahia e outros Estados me tratam como filho.

Só a Parahyba, em vez de me dar maior força moral e mais autoridade publica, para que eu continue a grangear a sua felicidade, procura destruir-me. Quando as competições de outros Estados amortecem nas suas fronteiras, porque seus homens representativos não querem entredevorar-se, nem dar á politica central o espectaculo dessas divergencias opprobiosas, eu sou calumniado e estraçalhado por parahybanos aqui e pelo Brasil em fóra, pelo anonymato monstruoso, pela publicidade desairosa, por todas as formas de demolição.

Mas, não é a Parahyba. Não devo sacudir-lhe o pó das minhas sandalias. São tres ou quatro figuras inexpressivas a quem eu recusei dar a mão e encher a bôcca, quase todas marcadas por antecedentes delictuosos.

Não se enganem! Emquanto não me tirarem a vida, me verão pela frente, porque jámais deixarei a Parahyba cahir em mãos impuras.

E não é o poder que me sustenta. Essas responsabilidades tolhem-me, ao contrario, as armas com que poderia combatel-os.

Teria, quando menos, mais livre a minha penna, para retalhal-os e mostrar como são todos, inteiramente pôdres por dentro.

JOSÉ AMERICO DE ALMEIDA

NOTAS DE PALACIO

Apresentaram despedidas ao Chefe do Governo, por terem de viajar amanhã para Recife, os revmos. vigarios maristas Carlos Martinez e Eloy Michel, ex-directores do Collegio Diocesano Pio X, desta capital.

—

Esteve hontem, no Palacio da Redempção, a fim de se despedir do sr. Interventor Federal, por ter de viajar hoje ao Rio, o dr. Eduardo Paz, lente do Lyceu Parahybano.

A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO E O PROBLEMA DO — ENSINO RURAL —

ESTAGIO DE PROFESSORAS NA ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA E VETERINARIA DE VIÇOSA

A Directoria do Ensino Primario acaba de receber o telegramma abaixo cujo assumpto é de maior importancia para a educação adequada do nosso povo dos centros ruraes.

Trata-se de promover os meios de preparar um corpo de professoras perfeitamente aptas para dirigirem as escolas ruraes brasileiras, essas pequenas granjas que irão transformar a mentalidade da nossa gente simples do campo.

Aquelle conceituado estabelecimento de ensino profissional mantido pelo Estado de Minas Geraes, instituindo o Mês Feminino, corôa o grande exito de suas realizações em prol da producção nacional e procura solucionar o grande problema da fixação do homem do campo á sua gleba.

Só a mulher perfeitamente educada nos principios da economia domestica, conhecedora das artes e industrias caseiras, pode fazer o homem feliz no ambiente onde trabalha.

Essas iniciativas demonstram que a questão educacional brasileira já não reclama pesquisas minuciosas e demoradas para ser solucionada; ella está em equação e perfeitamente resolvida, carecendo apenas de ser posta em pratica, de ser effectivada.

Eis o telegramma a que nos referimos:

"Director Ensino Primario — João Pessôa — De Rio — 50000 — 159 — 12 — 18 h 10 — 3745 — Associação Brasileira de Educação pelo seu presidente dr. Celso Kelly está em entendimento com escola de Agronomia de Viçosa a ver se referido educandario admitte inscripções de professoras das varias unidades da Federação para participarem do Mês Feminino, brilhante iniciativa de extensão escolar que aquelle conhecido educandario realizará em janeiro, visando diffundir conhecimentos praticos de economia rural. Dada escassês de tempo e como espera resposta affirmativa, referida associação pede a esta Directoria que exponha fins daquella iniciativa ás directorias regionaes de instrucção, indagando se poderia contar com o seu apoio para conseguir dos respectivos governos a inscripção de uma a cinco professoras no Mês Feminino que se está preparando em Viçosa para professoras e fazendeiras. Peço pois vosso pronunciamento a respeito e favor resposta urgente por telegramma com direito franquia até 30 palavras mediante apresentação deste ao Telegrapho. Saudações — *Teixeira de Freitas*, director geral Informações Estatistica e Divulgação Ministerio Educação".

"MANHÃ DE GLORIA" NO "RIO BRANCO"

Para os que acompanham de perto o movimento cinematographico em nossa capital, não tem passado desapercebido o legitimo exito que em nossa platéa conquistou o "Broadway Programma", distribuidor da "R K O Radio", que tem estado apparelhado com uma producção poderosa que pode assegurar ao cinema que a exhibe uma frequencia sempre avultada. São producções que se impõem por si mesmas pelas qualidades que ellas representam. Apresentando as figuras dos artistas que têm mais publico, portadores dos nomes dos directores mais prestigiosos, esses filmes que já trazem, de antemão, a garantia da marca, agradam e proporcionam ao publico bons espectaculos.

Hoje, o "Rio Branco" lança mais um filme da R K O Radio: **Manhã de Gloria** (Morning Glory) que foi a revelação no Brasil da artista que é o idolo dos Estados Unidos: Katharine Hepburn. Filme considerado "como a melhor interpretação do anno" pela Academia de Sciencias de Hollywood. Com Katharine Hepburn apparecem Douglas Fairbanks Jr., Adolpho Menjou, Don Alvarado e Mary Duncan. Para bem se julgar das proporções dessa cinta que o "Rio Branco" apresentará durante tres dias, a partir de hoje, basta que se saiba que no Rio de Janeiro foi a mesma lançada em dois cinemas, simultaneamente, no "Rex" e no "Broadway", constituindo um acontecimento cinematographico de muita repercussão.

Do ex-presidente Camillo de Hollanda ao dr. José Americo

Logo após a publicação, o anno passado, de uma das notas em que dr. José Americo de Almeida respondia, esmagadoramente, á torpe campanha de anonymato que lhe era movida por inimigos pequeninos, recebeu do illustre parahybano dr. Camillo de Hollanda, ex-presidente do Estado, o telegramma que a seguir transcrevemos:

"Felicito vossencia altivez pulverizou perfidias boletins anonymos rebatidos meu filho "Correio de São Paulo". Agradeço desvanecedora referencia minha passada administração Estado a qual não mereceu seu honroso apoio nem sequer uma só visita vossencia. Attenciosas saudações, CAMILLO DE HOLLANDA".

A apuração das eleições federaes e estaduaes

Funccionaram, hontem, as turmas apuradoras do Tribunal Regional, tendo sido abertas as urnas da 2.ª secção de Patos e da 1.ª de Santa Luzia do Sabugy, e procedida a apuração dos votos recebidos pelos candidatos á Camara Federal e á Constituinte Estadual.

Hoje proseguirão os trabalhos devendo ser verificadas as urnas da 3.ª secção de Pombal e da 1.ª de Cajazeiras.

Deram entrada no Tribunal Regional, hontem, as urnas que serviram nas eleições que foram renovadas nas 3.ª e 4.ª secções de S. João do Cariry, e 1.ª e 2.ª de Taperoá.

O 6. anniversario do Banco Central

Com o capital subscripto de noventa e poucos contos installou-se em 1929, na data de hoje, o Banco Central, estabelecimento de credito desta praça, organizado pelo sr. Joaquim Cavalcanti, que ainda hoje se encontra á frente dos seus negocios, na qualidade de gerente.

Esse estabelecimento bancario foi creado na epoca do renascimento da Parahyba, com o advento do governo João Pessôa que estimulou com seu apoio moral a instituição nascente.

O pequeno capital do Banco Central acha-se hoje multiplicado muitas vezes, ascendendo a 470:000$000 realizados e excedendo de 500 contos o subscripto.

O seu desenvolvimento pode ser aferido pelo volume dos negocios realizados este anno, o que attinge a somma de quatro mil contos.

Esse banco occupa uma posição das mais prestigiosas na nossa praça, onde vem contribuindo valiosamente para o incremento dos negocios tornando-se, assim, um auxiliar precioso do desenvolvimento do commercio e da expansão da producção.

Rapazes e Moças — Precisam-se actores para agentes revendedores dos Bonus do Club Aurora.
A tratar com o agente geral, á rua Duque de Caxias, 78, nesta capital, das 8 ás 9 horas dos dias uteis. — Optimas commissões.

RAPAZ com pratica e conhecimentos deseja collocar-se nesta praça como viajante, pracista ou cobrador, da fiança de 4:000$000 a 5:000$000 em dinheiro. Carta para Vieira. — Cruz das Armas n.° 427.

Objecto perdido — Gratifica-se á pessôa que achou uma chatelaine com medalha, contendo um retrato de senhorita, perdida na noite de 7 do corrente, da praça João Pessôa á rua Epitacio Pessoa e queira fazer o obsequio de entregar na casa n.° 236 á avenida Capitão José Pessôa.

CURSO DE FERIAS — João Vinagre e Herundina Campello avisam aos interessados que no dia 1.° de dezembro abriram um curso particular preparando alumnos ao exame de admissão ao Lyceu, Escola Normal e Academia de Commercio, o qual funccionará das 8 ás 11 horas no Grupo Escolar "Dr. Thomaz Mindello".
Ajuste previo.

Alugam-se — Em Tambaú uma optima casa, á Av. Cabo Branco 328; outra com um bom sitio á Av. Juarez Tavora 1481; um primeiro e segundo andar á rua Direita, 173; um armazem á rua Dezembargador Trindade 27 e outro em Cabedello. Tratar com Raul Sá, á rua Direita, 173.

SABONETE DE LEITE DE VACCA — DELICIOSO PERFUME e o ideal para a pelle. Com base de agua sulfuroza. Procurem na CASA AMERICANA.

MANILHAS de primeirissima, 2, 3, 4, 6, 8 pollegadas e empregadas nos saneamentos de Recife, João Pessôa e Bahia.
Representa e vende L. Pinto de Abreu.

O FERMENTO FLEISCHMANN seleccionado está sendo empregado no Pão Francez, em 22 Padarias na capital (João Pessôa), Cabedello, Santa Rita e Itabayana.
Para as cidades do interior (sertão), vae ser lançado o "Fermento Fleischmann Secco", podendo o padeiro comprar e empregar por um mez e mais sem que o mesmo diminua a sua força.

SENHORES CREADORES — Quereis tratar bem vossos animaes, defender o gado contra os males Bróca, molestia da ponta, catharro, tuberculose bovina, maltriste, aphtosa diarrhea; e ainda, tornar estas criações fortes e sadias, dirigi-vos á rua Maciel Pinheiro n. 194, lá obtereis esclarecimentos completos.
J. R. de Vasconcellos & Cia., representantes commerciaes.

Alugam-se ou vendem-se um grande armazem para officina, deposito etc., tem tacha montada e pertences para saboaria; um motor Otto 15 cavallos; uma machina e pertences para saboneteis e dois cofres, sendo um por 150$000. Rua Maciel Pinheiro, 641 ou 303.

Duas casas de tijollos e telhas situadas em Barreiras, entrada do rio do Meio, uma com adaptação para mercearia, contendo prateleira e balcão e a outra, para familia, com calçada de frente venezianas, etc.
Terreno medindo 27 metros de frente por 31 de fundos, com optima cacimba, varias fructeiras de qualidade e terreno sufficiente para mais duas construcções. A tratar com o proprietario na avenida dos Tabajaras, n. 430, das 16 horas em diante.
Preço: 5:000$000. Facilita-se o pagamento. Proximo á parada de trem e omnibus.

Vendem-se 2 caminhões da grande marca "International" ambos em perfeito estado de conservação, a tratar com o proprietario, sr. Antonio de Mello, (Macio).
João Pessôa, Praça 15 de novembro, ou em S. Rita.

C...ara, com confortavel casa para f...a de tratamento, um grupo de 3 casas espaçosas, rendendo 500$ mensaes; um armazem para deposito officina, saboaria etc.; casas, terrenos e uma cocheira com gado de raça, vendem-se juntos ou separadamente, por preço de occasião. Tratar-se na avenida João Machado, 795.

CASA EM TAMBAU — No "Parahyba Hotel" indica-se a pessôa que tem para alugar uma optima casa na praia do Gonçalo.

Vendem-se — Um piano **Bijou** muito sonoro e forte e mais alguns outros moveis, á rua B. da Passagem (antiga da Areia) n.° 506.
João Pessôa, 17/11/34.

"DJUMA' CÃO SEM SORTE", de René Maran — O grande drama da exploração do africano apparece nos vivo neste admiravel livro do maior escriptor negro, René Maran.

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

PEREIRA CARNEIRO & C.ª LIMITADA
(Comp. Comercio e Navegação)
Séde: — Rio de Janeiro

VAPORES ESPERADOS

DO SUL:

"PIAUHY" — Esperado no dia 9 de dezembro, levando cargas para os seguintes portos: Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Tutoya.

"MERITY" — Esperado no proximo dia 11 e sahirá após a demora indispensavel para os portos do norte: Natal, Ceará, Mossoró e Maiáu.

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores [illegible] ...gens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapores contra entregas dos conhecimentos de embarque e despachos federaes e estadoaes.

Para cargas e encommendas, frétes e valores trata-se com os agentes:
COMPANHIA COMMERCIO E PRENSAGEM DE ALGODÃO
RUA 5 DE AGOSTO, 50.

LLOYD NACIONAL SOCIEDADE ANONYMA
Séde: — Rio de Janeiro
PASSAGEIROS

LINHA PARA' — S. FRANCISCO

CARGUEIRO RAPIDO "CAMPINAS" — Esperado de Porto Alegre e esialas no dia 17 do corrente mês devendo sahir após a necessaria demora para recebimento de cargas para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PAQUETE "ARARAQUARA" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 26 do corrente sahindo no mesmo dia á noite para Recife, Maceio, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedello e Porto-Alegre.

Para demais informações com o agente: ARTHUR & CIA.

Escriptorio — PRAÇA ANTHENOR NAVARRO N.° 34.
Armazem á Praça 15 de Novembro.
Telephone: Escriptorio 38, Armazem 53 — JOÃO PESSÔA

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE
Linha regular de vapores entre Cabedello e Porto Alegre
CARGUEIROS RAPIDOS

CARGUEIRO "CHUY" — Esperado do norte, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 16, depois de demirar-se o necessario, sahirá para os portos de Recife, Maceio, Rio de Janeiro, Santos, Pelotas, Rio Grande e Porto Alegre.

CARGUEIRO — "OLINDA" — Esperado do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 16 deste, depois da demora necessaria, sahirá para os portos de Natal, Fortaleza, Maranhão e Amarração.

Acceita-se carga para os portos de Paranaguá, Antonina, Itajahy e Florianopolis, com perfeito serviço de transbordo no Rio.
A Companhia dispõe do grande Armazem n.° 4 do Caes do Porto do Rio de Janeiro.
Demais informações com os
Agentes — LISBOA & CIA.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO
Séde: — Rio de Janeiro — Brasil
Rua do Rosario, 2-22
A maior emprêsa de navegação da America do Sul
Serviço de passageiros e cargas

LINHA SANTOS-BELEM
PARA O NORTE

LUXUOSO PAQUETE "COMMANDANTE RIPPER" — Esperado do sul no proximo dia 13 do corrente e sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, Tutoya, São Luiz e Belém.

PAQUETE "PARA'" — Esperado do sul no proximo dia 27 e sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, Tutoya, S. Luiz e Belém.

PARA O SUL

PAQUETE "D. PEDRO II" — Esperado do norte no proximo dia 11, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

PAQUETE "ALMIRANTE JACEGUAY" — Esperado do norte no proximo dia 21 e sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA MANAOS — BUENOS AYRES

PAQUETE "POCONÉ" — Esperado do sul no proximo dia 22 sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, S. Luiz, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA SANTOS — HAMBURGO
Vapores esperados em Recife

"CUYABÁ"
(11 225 tons. de deslocamento)

De Santos e escalas, é esperado no dia 15 de dezembro, sahirá no mesmo dia, para Lisbôa, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

PROXIMAS SAHIDAS PARA A EUROPA

ALMTE. ALEXANDRINO	a 25—12—1934
RAUL SOARES	a 10— 1—1935
BAGE'	a 20— 1—1935
SIQUEIRA CAMPOS	a 5— 2—1935

LINHA PARA LIVERPOOL

"QUEEN MAUD" (Fretado) — Esperado no meiado de dezembro, sahindo após indispensavel demora para Liverpool.

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiára e Manáos com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre com transbordo no Rio de Janeiro.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Bahia em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Bahiana.

Outrosim, accelta cargas para estações da Rêde Mineira de Viação com baldeação em Angra dos Reis.

As reclamações de faltas e avarias só serão acceitas por escripto e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente,
BASILEU GOMES
Escriptorio: Praça Anthenor Navarro n.° 28 — Armazem: Praça 15 de Novembro.
Endereço Telegraphico: — NAVELLOYD
Phones: — Escriptorio, 38 — Armazem, 53 — JOÃO PESSÔA

REMEDIOS QUE SE RECOMENDAM:

No Paludismo - **INTERMITAN**
Empôlas e comprimidos

Na Sifile e Bouba - **IBIOL** (8$ a (x)
Iodo e bismuto em associação absolutamente indolor

Como Tónico - **NEVROL**

Na Anemia - **PANHEMOL**

Para Feridas - **POMADA 105**

OFFICINA MONTEIRO

Vende-se essa conhecida, afreguezada e bem montada OFFICINA ELECTRO-MECHANICA.

O motivo da venda é o proprietario desejar mudar de ramo de negocio.

Rua Maciel Pinheiro, n. 501 — João Pessôa

BEL. JOSÉ INÁCIO
RUA JOÃO PESSÔA N.° 31
AREIA — Paraíba do Norte

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELLO

SAHIDAS DE CABEDELLO TODAS AS TERÇAS-FEIRAS

"Itaquatiá"

Esperado dos portos do sul na terça-feira, 18 do corrente, sahirá no mesmo dia a tarde, para:

RECIFE — Quarta-feira, 19;
MACEIO' — Quinta-feira, 20;
BAHIA — Sexta-feira, 21;
VICTORIA — Segunda-feira, 24;
RIO — Terça-feira, 25;
SANTOS — Sexta-feira, 28;
PARANAGUA' — Sabbado, 29;
ANTONINA — Sabbado, 29;
FLORIANOPOLIS — Domingo, 30;
IMBITUBA — Segunda-feira, 31;
RIO GRANDE — Quarta-feira, 2;
PELOTAS — Quarta-feira, 2;
PORTO ALEGRE — Quinta-feira, 3.

Recebem-se também cargas para Penêdo, Aracajú, Ilhéos, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro.

AVISO — A Companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da sahida dos seus paquetes.

Pede-se aos srs carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam no costado dos navios no dia de suas chegadas.

Proximas sahidas:

"ITAGIBA" — Terça-feira, 25 de dezembro.
"ITAPUHY" — Terça-feira, 1.° de janeiro.
ITAQUATIA" — Terça-feira, 25 de dezembro
"ITAPUHY" — Terça-feira, 1.° de janeiro.

Os consignatarios de cargas devem retiral-as do trapiche da Companhia dentro do prazo de 3 dias, após a descarga, findo o qual, incidirão as mesmas em armazenagem.

Passagens, encommendas e valores attendem-se no escriptorio até ás 16 horas, na véspera da sahida dos paquetes.

As demais informações, serão dadas pelos agentes.

WILLIAMS & CIA.
[illegible]

DA ASPIRAÇÃO Á REALIDADE

Como se poderia comprehender o progresso da Parahyba sem o seu porto? Riquezas sempre as tivemos, mas não se sabia como nem por onde se escoavam. Não falamos, está bem visto, de ouro em barra, de gemmas preciosas, ou outras grandezas que caracterizam as descripções mysteriosas das Indias longinquas ou do Brasil colonial. Falamos de outra especie de riqueza: a agricultura, com o ouro branco, que constitue, até o presente, o sustentaculo dos nossos orçamentos. E' ainda o algodão a principal riqueza do nosso Estado e agora e que a Parahyba ensaia, sob modernos methodos, alias com exito, sahir da monocultura, o maior perigo para qualquer região.

Pois ao que consta, grande parte do nosso algodão sahia pelas fronteiras para outras praças, sem se saber no final de contas, a producção exacta da Parahyba, campeã do Brasil nesse genero, com excepção ultimamente, de São Paulo, que este anno bateu o "record" brasileiro com cem mil toneladas.

Mas essa porção de ouro branco que rumava pelas fronteiras a outros portos, a quem cabia a culpa? Por certo aos governos menos avisados. "Não falemos aqui do contrabando, flagello universal). Não se tratando de um Estado central a Parahyba, mais tarde ou mais cêdo, teria de cuidar da construcção do seu porto, ou então morreria, aos poucos, sem um ponto de contacto efficiente entre a exportação e a importação.

Com o advento revolucionario chegou a vez da Parahyba saldar, para com os seus habitantes, esse nobre compromisso impossibilitado, odiosamente, pelo sr. Washington Luiz Pereira de Sousa ao bravo presidente João Pessôa. Coube ao Dictador, sr. Getulio Vargas, reparar o grande mal dando sua exc., immediato apoio ao sr. Anthenor Navarro, mocidade vigorosa e idealista que então governava a nossa terra, com a valiosa interferencia do sr. José Americo.

Contando-se a historia da construcção do porto de Cabedello não se pode deixar de falar nos pioneiros dessa vultosa obra: João Pessôa, José Americo, Anthenor Navarro e Gratuliano Brito. A este ultimo, cabe a parte maior da tarefa que está em vias de conclusão. E já podemos antever os dias de movimento, de vida precisa para o organismo economico da Parahyba, do porto tão ansiado. Mudou, por completo, o scenario colonial da resistencia heroica contra os hollandezes; do lendario forte de Santa Catharina que o mar, na sua faina incessante continua derruindo.

Cabedello vae viver para a Parahyba, como um coração novo que houvesse sido collocado nesta terra de canículas, mas que o caboclo adora e com unhas e dentes não quer largar, nem que lhe offereçam São Paulo inteiro ou outra qualquer gleba mais privilegiada.

Os trilhos de aço que cortam o cáes em varias direcções, os guindastes modernos que já se alinham com elegancia e confiança no futuro, os amplos armazens, que em sua estructura metalica, já estão guardando cereaes da terra; todo o panorama emfim, de Cabedello moderno; de Cabedello futuroso com o seu porto apto a expertar tudo o que o nosso paciente e bonissimo agricultor quizer para alli enviar, já extinguiram as duvidas que por acaso ainda podessem pairar nos espiritos menos optimistas que os ha em toda a parte.

No anno que daqui a pouco vae se iniciar, teremos a inauguração do porto de Cabedello. Não poderá haver para a nossa terra momento mais significativo, de maior regosijo que esse, porque a administração que o conseguiu teve realizado o sonho, a aspiração mais constante de seu povo. E com elle, certamente, a realidade de nossas estatisticas subirá mais o nivel das conquistas economicas da Parahyba.

Esperemos os fructos desse emprehendimento admiravel que ficará na historia parahybana como uma das mais notaveis conquistas do govêrno que o realizou.

DURVAL DE ALBUQUERQUE

CIRCO JARDIM ZOOLOGICO

Duas lindas artistas acrobatas

O grande circo *Jardim Zoologico* que é no genero um dos mais importantes entre os que tem visitado a America do Sul, chegará na proxima terça-feira a esta cidade, onde vem fazer uma temporada.

Toda imprensa do paiz se tem referido do melhor modo possivel á importancia do *Circo Jardim Zoologico* — quer pelo conjuncto dos artistas que nelle trabalham, quer pela quantidade e qualidade dos animaes raros de que dispõe. Basta saber que para fazer o seu transporte, como ainda agora acontece, vão ser precisos 15 carros da estrada de ferro, só para a conducção dos animaes e do material do circo.

O *Circo Jardim Zoologico* tem capacidade para 4.000 pessôas com a vantagem de sua cobertura de lona impermeavel, offerecer toda segurança aos espectadores, que poderão apreciar sem inconvenientes, á exhibição dos seus espectaculos sensacionaes.

Do corpo de artistas do Circo que nos vae visitar brevemente, fazem parte figuras celebres na acrobacia, como os 10 irmãos Sterenovich, além de artistas japonêses, chilenos, uruguayos, francêses e suissos, cada qual afamado no genero de trabalho que executa.

Conta o Circo tambem com um grande numero de féras, animaes invulgares e muito interessantes, quer pelo elevado porte, quer pela raridade, como 2 grandes elephantes, 17 leões, 3 tigres reaes de Bengala, pantheras, hyena, camellos, kangurus, estes com a especialidade de praticarem o sport muito em moda no mundo: o box. Ha ainda poney da Escocia, gorillas, 4 chimpanzés, 10 macacos africanos, 1 jaguar de Matto Grosso, 2 zebras, 3 ursos, sendo 1 branco, além de outros animaes que seria desnecessario particularizar.

A fim de negociar aqui a vinda do Grande Circo, escolhendo local e tudo mais que se prende ao assumpto, encontra-se nesta capital o secretario da Empreza, que hontem, á noite, deu-nos o prazer de sua visita.

Inspectoria Geral da Guarda Civica do Estado

Estão sendo convidados a comparecer a esta Inspectoria, a fim de serem autoados os responsaveis pelas seguintes infracções ao Regulamento do trafego publico, notificados de 8 a 14 do corrente:

Dirigir sem as devidas precauções: 275-PB-12.

Trafegar contra mão: 42, 741 e 407-PB-18.

Excesso de velocidade: 635 e 741-PB-18.

Falta de habilitação: 835-PB-18.

Confiar a outrem a direcção do vehiculo: 835-PB-18.

NOTA: — O não comparecimento no prazo regulamentar importará na apprehensão dos documentos do infractor.

Guilherme Falconi, Major Inspector Geral.

O REGRESSO DO SR. GETULIO VARGAS

PORTO ALEGRE, 14 — (Nacional) — Estamos informados que o presidente Getulio Vargas não receberá absolutamente ninguem na estancia Itu, onde se acha, devendo partir dalli para Santos Reis, sabbado ou domingo, a fim de tratar da sua vinda para esta capital, a qual deve se verificar logo no começo da semana.

A sra. Darcy Vargas é esperada aqui na terça-feira, e ao que se informa seguirá para o Rio na quinta-feira da semana vindoura. (A União).

AVIAÇÃO COMMERCIAL

Aquatizou, hontem, ás 9,30 horas, sob o commando de Von Clausbruch, na bacia do Sanhauá, em transito para Natal, o hydro-avião *Guanabara*, um dos maiores apparelhos do Syndicato Condor a serviço da linha aerea Rio-Natal.

Nesta capital, deixou o avião três passageiros e varias malas postaes.

Da Companhia Commercio e Prensagem de Algodão, agentes daquella empreza em João Pessôa, recebemos os diarios cariocas *A Nação* e *A Noite*, collecções de quarta-feira ultima.

Instituto Nacional de Previdencia

Recebemos:

"A Representação do Instituto Nacional de Previdencia, neste Estado, deseja entender-se com os seguintes contribuintes deste Instituto, sobre assumpto que lhes interessa:

Josué Simplicio de Almeida, José Galdino da Costa Filho, Hermenegildo dos Santos, João José da Cruz, Beatriz Guedes, Antonio Manuel de Nascimento, José da Silva Lisbôa, João Hermogenes de Oliveira, Manuel Hugo de Castro, Antonio Severino dos Santos, Antonio Ribeiro Filho, José Justino Pereira, Germano de Freitas, Antonio Pereira da Silva, Alfredo Cesar Vieira de Mello, Demetrio Guedes Pereira, Luiz de França do Rêgo Falcão, Julio Teixeira, Sebastião Pereira Vianna, Pedro Lobão Filho, Antonio Pires Galvão de Albuquerque, João de Almeida Ramos, Heraclio da Costa Mello, Eduardo Pinto Pessôa, Antonio Pereira da Silva, Raul Lins de Azevêdo, Antonio Alves de Oliveira, José Ferreira da Nobrega, Ronaldo Mendes Brandão, Clementina Lucena Benevides, Francisco de Paula Pereira de Miranda, Odorico Pereira Lima, Benedicto de Mello Vieira.

A mesma Representação convida as herdeiras do ex-4.º escripturario da Inspectoria de Sêccas, Miguel Ferreira de Castro, a comparecerem tambem, a fim de tratar do assumpto referente á habilitação do peculio deixado pelo *de cujus*, na qualidade de contribuinte.

Octaviano Cesar de Sousa, Delegado Fiscal Representante".

UM VÔO ENTRE AS AMERICAS SERÁ TENTADO POR ILLUSTRE "AZ" BRASILEIRO

RIO, 14 — (Nacional) — Parte amanhã em avião da PANAIR para a Argentina, o major Henrique Dyott Fontenelle, um dos mais competentes aviadores do nosso Exercito e actualmente commandante do Primeiro Grupo de Caça.

O major Fontenelle segue nesse avião até Buenos Ayres, onde o espera o piloto Clark M. Carr, que é um dos melhores technicos da "United Al Graff Exports Inc. New York".

Na capital portenha o major Fontenelle e o piloto Clark tomarão o avião Stearman daquella empresa, rumando aos Estados Unidos, observando as seguintes etapas: Santiago, Lima, Guayaquil, Cali (Colombia), Panamá, Colon, Costa Rica, Nicaragua, Honduras, São Salvador, Guatemala, Mexico, City e Estados Unidos (São Francisco, New York e Miami). De regresso farão a mesma escala.

Essa bella viagem de instrucção já estava annunciada desde novembro, quando o Ministerio da Guerra teve de ser consultado, uma vez que era preciso licença da primeira autoridade do Exercito, dependendo tambem de resposta do governo da America do Norte. Resolvido, agora, o caso, favoravelmente, foi marcada a partida do major Fontenelle para amanhã.

Como dissemos, esse official deveria partir, se tanto fosse possivel, já daqui do Rio, no avião Stearmam, em companhia do afamado piloto Clark Carr, que se achava entre nós, desde novembro, mas esse "az" teve necessidade de abreviar a sua partida para Buenos Ayres, ficando á espera do major Fontenelle, ali.

Não tendo caracter official essa viagem, não deixa entretanto, de ter a maxima importancia, por isso que o major Henrique Fontenelle foi convidado a fazel-a por uma das mais importantes emprezas dessa natureza, isso com acquiescencia dos poderes competentes, de modo a serem facilitados ao conhecido aviador militar todos os meios necessarios a uma visita demorada detalhada a um estabelecimento dessa importante organização da America do Norte.

A aeronave usada será um **Stearman**, com os seguintes caracteristicos: modelo 81; matricula americana; licença MNO 575; motor Deygan Jr 420 HP. Equipagem: um piloto e um passagiro, sendo a pintura a prata e vermelho. (A União).

O capitão Inglesias fala sobre a Amazonia

MADRID, 14 — O capitão Inglesias, chefe da annunciada expedição ás nascentes do rio Amazonas deu em entrevista á imprensa de Valencia novas informações sobre os objectivos do emprehendimento e exaltou o futuro da immensa região a ser visitada.

O capitão Inglesias assignalou o grande interesse despertado pela Amazonia em toda parte, acrescentando que, na sua opinião, aquella região ainda teria de vêr nascer e prosperar uma super-civilização, sem precedente na historia da humanidade.

Disse que os seus prognosticos se baseavam no facto de que civilizações antigas sempre haviam nascido á margens dos grandes rios.

As explorações das incontestaveis riquezas da Amazonia poderiam contribuir, decisivamente, para solução dos mais importantes problemas que presentemente preoccupam os povos europeus que, na sua maioria, não eram mais que a consequencia da superpopulação.

O Japão, concluiu o capitão Inglesias, já deu o exemplo, consentindo na emigração de agricultores que crearam nucleos agricolas importantes na referida região. (A União).

Directoria de Segurança Publica

Pelo dr. A. Carlos da Silveira, respondendo pela Directoria de Segurança, foram deferidos os requerimentos seguintes:

De Samuel Teixeira de Carvalho, João da Silva Azevêdo, Julio Nogueira de Carvalho, Manuel José Fernandes, José Gualberto de Vasconcellos, Octacilio da Silva Maia, Armando Damasco de Freitas, Nabil Aly Farag e Severino Leite de Araujo, solicitando cadernetas de identidade.

— Concedendo desembaraço ao vapor **Pedro II** e á barcaça **Santa Maria**.

Armas e munições

Foi licenciado pela Directoria de Segurança o sr. Souza Campos, commerciante estabelecido nesta capital, para receber do Rio de Janeiro quatro caixas contendo espoletas e balas de chumbo.

FARINHA REI DO NORDÉSTE

Acabam de receber pelo ultimo vapor

J. MINERVINO & CIA.

RUA DES. TRINDADE, 6 — JOÃO PESSÔA.

HOJE — Uma sessão começando ás 7,15 horas da noite — HOJE

Não se ouve outro nome! Não se fala em outra gloria! Não se discute outra estrella! O mundo todo está voltado para ella

KATHARINE HEPBURN

Preparem os seus nervos e sensibilidades para assistir hoje

"MANHÃ DE GLORIA"

O film em que a HEPBURN foi glorificada pela Academia de Hollywood. Ao seu lado três figuras queridas — ADOLPHE MENJOU — MARY DUNCAN — DOUGLAS FAIRBANKS JR.

"MANHÃ DE GLORIA" é cheio de ternura e de amor!

COMPLEMENTO — UM DESENHO ANIMADO.

Preços: — Adultos 2$200. Crianças e estudantes 1$100.

A historia de um "camelot" que era lente cathedratico na Academia de Cupido! MAURICE CHEVALIER no seu mais recente film "LIÇÃO DE AMOR" — a ser apresentado pela "Paramount" terça-feira proxima!

Chamamos attenção do publico para o grandioso film S. O. S. "ICEBERG" que está sendo apresentado no PARQUE na semana de 10 a 17, com extraordinario successo e que será exhibido ainda este mês no CINE-THEATRO "RIO BRANCO".

HOJE — Uma sessão começando ás 7 horas — HOJE

Inicio de um novo seriado de aventuras da Universal, com Tom Tyler, Gloria Shea, William Desmond e Sidney Bracy —

"O AVIÃO PHANTASMA"

(1.ª SERIE)

Estupendas acrobacias aéreas e luctas sensacionaes! — Dará inicio á sessão um complemento em 2 partes.

Preços: Adultos 1$100. Crianças e estudantes $600.

Amanhã — NOS BASTIDORES DO SPORT — Com Jack Oakie — Alegre film da Paramount.

A "SESSÃO DAS MOÇAS" deste cinema, ficará se realizando ás segundas feiras, a começar do proximo dia 17, com um excellente film da Paramount.

Assim é chamada a ENERGINA, devido ás suas qualidades apropriadas para os climas tropicaes.
Possúe perfeito equilibrio, isto é, volatilidade bastante para assegurar facil e rapida partida do motor sem se evaporar antes de ser consumida.
Evita o batido do motor devido ás suas propriedades anti-detonantes.
ENERGINA é refinada nas refinarias do Grupo Shell, que fez estudos para obter o maior rendimento da sua gasolina nos climas tropicaes.
Usar ENERGINA é economizar dinheiro e evitar aborrecimentos.

C/N-1

CONTRA IMPALUDISMO — As Pilulas Inglezas ou Paludina Maciel são admiraveis na cura das sezões vulgarmente chamadas maleitas ou impaludismo.
E' um medicamento typico, de acção rapida mesmo nos casos mais rebeldes das sezões do Acre.
Vende-se em todas as pharmacias

A maior collecção de modêlos modernos encontrada na CASA YORK.

IRENÊO JOFFILY

— ADVOGADO —

RUA DA PALMEIRA (DESEMBARGADOR PEREGRINO) 269.

CIA. EXHIBIDORA DE FILMS S/A.

CINE-THEATRO

SANTA ROSA

O CINEMA DOS GRANDES FILMS

HOJE — Uma sessão ás 7,15 horas — HOJE

Prepare-se para vibrar com algumas das mais sensacionaes scenas que até hoje a "Camera" conseguiu captar!
"O estouro" de milhares de renas em cyclopical disparada!
A caça dos abutres! O ataque das phocas! Baleias monstruosas atacando homens!
Uma lucta, corpo a corpo, entre um homem e um urso faminto — e em meio a tudo isto — o mais estranho enrêdo de amor revelando o estranho codigo de moral que rege os esquimáus!

ESKIMÓ!

14 mêses de filmagem no Arctico! O esplendor da natureza primitiva! Direcção de W. S. Van Dyke — para a Metro G. Mayer.

Complemento — Fox News — Chegado por avião — com grandes eventos internacionaes!

Preço — 2$200.

Mary Pickford e Leslie Howard, em

SEGREDOS!

BREVE!

—::—

Terça-feira!

Uma nova historia sobre a gloriosa Legião Estrangeira!

VIDAS SEM RUMO!

com Loretta Young — Victor Jory
FOX

Quinta-feira!

Aventuras e amores de par em par! JOHN WAYNE e "DUKE" — em

A TRILHA DO TELEGRAPHO!

Com Frank Mc Hugh — Marcelline Day.
WARNER FIRST

Quinta-feira!

CINE

JAGUARIBE

O "SEU CINEMA"

HOJE — Uma sessão ás 7 1/2 horas — HOJE

SOMENTE HOJE!

Um entrecho de sensacionaes aventuras! TIM MC COY o rei da sella — em

O CAVALLEIRO CYCLONE!

com Shirley Grey e Wallace Mc Donald — Film da COLUMBIA distribuido por UNITED ARTISTS.

PREÇOS — 1$600 e 1$100.

Amanhã! — Em commemoração ao 1.º anniversario do JAGUARIBE — a Cia. Exhibidora de Films e a Metro G. Mayer apresentarão —

RAINHA CHRISTINA!

O film maximo de GRETA GARBO — com JOHN GILBERT.

— JANET GAYNOR e CHARLES FARRELL no film-romance — UM SONHO QUE VIVEU!... —

EDITAES

RECEBEDORIA DE RENDAS — Edital n.° 22 — Imposto Territorial— De ordem do sr. director desta repartição, torno publico que deverão ser pagos, sem multa, até o ultimo dia util deste mês, á bocca do cofre desta mesma repartição, as terceiras prestações do imposto territorial, maior de 500$000, referente ao corrente exercicio, conforme estabelece o art. 13, do decreto n.° 463, de 30 de dezembro de 1934.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, 3 de dezembro de 1934.

Heraclio Siqueira, chefe.

Visto — **M. Ribeiro**, director.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS — Edital n.° 23 — Imposto de Ind. e Profissão—De ordem do sr. director desta repartição, faço publico que se receberão, sem multa, até o ultimo dia util deste mês, á bocca do cofre desta mesma repartição, as quartas prestações do imposto de industria e profissão, maior de um conto de réis (1:000$000), referente ao corrente exercicio, de accordo com o art. 3.°, do decreto n.° 467, de 30 de dezembro de 1933.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, 3 de dezembro de 1934.

Heraclio Siqueira, chefe.

Visto — **M. Ribeiro**, director.

—

EDITAL — Ordem dos Advogados do Brasil — Secção da Parahyba — De ordem do sr. presidente faço saber a todos os advogados inscriptos nesta Secção, que foi designado o dia vinte e nove (29), do proximo mês de dezembro, ás 14 horas, para ter logar a assembléa geral para a eleição do Conselho desta Secção, durante o biennio de 1.° de março de 1935 a igual data de 1937.

O voto é obrigatorio, sob pena de multa de cem mil réis (100$000), podendo ser dado pessoalmente, por procurador ou por via postal. João Pessôa, 29 de novembro de 1934. **Evandro Souto**, 1.° secretario.

—

EDITAL — Fallencia de Lisbôa & Hamad — Credito Retardatario da Fazenda Estadual — O dr. Agrippino Gouveia de Barros, juiz de direito da 1.ª vara da comarca da capital, por virtude de lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por parte da Fazenda Estadual, lhe foram apresentados o requerimento e documentos para a sua habilitação como credora retardataria da firma Lisbôa & Hamad, desta praça, pela importancia de 88$900. E para constar mandou lavrar o presente edital, a fim de que os interessados reclamem os seus direitos no prazo de 20 dias durante os quaes se encontram em cartorio requerimento e documentos que o instruem. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos doze dias do mês de dezembro de 1934. Eu, Pedro Ulysses de Carvalho, escrivão, o escrevi. (a) **Agrippino Gouveia de Barros**. Está conforme com o original; dou fé. O escrivão — **Pedro Ulysses de Carvalho**.

—

EDITAL — Acha-se para ser protestada por falta de pagamento, em meu cartorio, edificio da Associação Commercial, uma duplicata, do valor de 840$000, saccada por The Texas Company (South America) Ltd. contra Moyse Galvão de Sá, e apresentado por aquella companhia. E como o saccado não foi encontrado, intimo-o, por este meio, de accôrdo com o art. 29, n. 4, da lei n. 44, de 31 de dezembro de 1908, a vir pagar a dita duplicata ou me dar as razões da recusa, ficando notificado desde já do protesto, caso não compareça. João Pessôa, 14-12-934. O official interino de protestos, **Heraldo Monteiro**.

—

SECCAO DE ESTATISTICA DO ESTADO — EDITAL N. 1 — De ordem do sr. chefe desta repartição, intimo, de accôrdo com o art. 3.° do decreto n. 434, de 24 de outubro de 1933, o sr. tabellião publico de Soledade a fornecer as informações que lhe foram repetidamente solicitadas sobre **Estatistica Judiciaria, Acções Iniciaes, Fallencias e Concordatas, Criminosos condemnados, Hypothecas e Vendas condicionaes**, referentes aos annos de 1931 a 1933, ou dar a razão por que não o faz, sob pena de lhe serem impostas as penas de suspensão e multa de que trata o mesmo art. 3.°, letra B.

Secção de Estatistica do Estado, 1 de dezembro de 1934. — **Themistocles de Sousa**, 4.° escripturario.

SECÇÃO LIVRE

DELEGACIA FISCAL — O Delegado Fiscal, do Thesouro Nacional, neste Estado, avisa a todos os credores desta repartição, pensionistas, etc. que tendo de ser encerrado a 31 deste mês, impreterivelmente, o exercicio de 1934, os pagamentos de vencimentos, contas, etc., serão effectuados até o dia 29. Avisa, tambem, que os pagamentos referentes a este exercicio, não effectuados até aquella data, só o poderão ser no novo exercicio pela verba de **Exercicios Findos**.

João Pessôa, 5 de dezembro de 1934.

—

Fallencia de Manuel Moreira Filho — O abaixo assignado, liquidatario da massa fallida de Manuel Moreira Filho, faz publico que acceita propostas para a compra das duplicatas pertencentes á mesma massa. As propostas devem ser apresentadas, em envelopes fechados, até o dia 17 do corrente mês, á praça Aristides Lobo n.° 5, ou ás 15 horas do dia 18, no edificio da Sociedade de Medicina, onde se realizam as audiencias, até antes da abertura das propostas, que será feita perante o juiz da fallencia, ás 15 horas e dez minutos do mesmo dia 18. A lista das duplicatas fica á disposição dos interessados todos os dias uteis das 15 á 17 horas, á praça Aristides Lobo n.° 5.

João Pessôa, 7 de dezembro de 1934.

José Gomes Coêlho, liquidatario.

—

MAÇONARIA SYMBOLICA — "Branca Dias" — Aug∴ e Resp∴ Loj∴ Symb∴ da Gr∴ Loj∴ de Parahyba — Convite — São convidados todos os RResp∴ IIr∴ deste Quadr∴ para a Sess∴ de Eleição geral da nova administração que terá lugar na proxima segunda-feira, 17 do corrente, ás 19 horas, no Templo Maçonico á Av. General Osorio, 128.

Gr∴ Or∴ de João Pessôa, dezembro, 13 de 1934. (O∴ V∴). **M. Ronaldsa** M∴ M∴ Secr∴.

—

AVISO — Retirada de mercadorias —(Decreto n. 19.754, de 18 de março de 1931)—Uma caixa de despertadores, marca "F. Carvalho", embarcada no porto de Rio de Janeiro, por Emmanuel Bloch & Frère, sob conhecimento n. 11, emittido para o vapor "Itapura" vgm. 213, entrado a 6 de novembro proximo passado.

Avisamos ao commercio e a quem interessar possa que o sr. Floripes Carvalho, solicitou a entrega do volume supra, mediante recibo, allegando extravio do conhecimento original.

A entrega será feita dentro do prazo de cinco dias, a contar desta data si nenhuma reclamação ou opposição apparecer.

Qualquer reclamação deverá ser dirigida por escripto aos agentes desta Companhia, estabelecidos á praça Anthenor Navarro n. 8.

João Pessôa, 13 de dezembro de 1934. Companhia Nacional de Navegação Costeira, **Miguel Reis**. P. p. Williams & C.ª, agentes.

GRANDE LEILÃO DE MOVEIS

Autorizado pelo sr. Waldemar Otto, ex-engenheiro da Fabrica Kroncke e Matarazzo, que se retira para o sul do país, farão leilão na terça-feira, 18 do corrente, ás 19 horas, os leiloeiros Aristides Fantini e Jayme Barbosa.

Tudo será vendido ao correr do martello; moveis de sala de visita, dormitorios, camas, louças, quadros, 1 pianno allemão do fabricante Bernesteck, cordas cruzadas, victrola com alguns discos, mesa elastica, cadeiras, abat-jour, quadros a oleo, pratos, louças, talheres, tapete, estante, filtro com a respectiva mesa e um relogio de parede.

Terça-feira, 18 do corrente, ás 19 horas, á rua da Republica, n. 218.

Escriptorio e agencia — Rua Gama e Mello, n. 22.

Adeanta-se dinheiro por conta do leilão e presta-se conta 24 horas depois do mesmo.

Para augmentar de peso

Tome TODDY

Nutre, fortalece e vigorisa

"A PREVIDENTE"

QUADRO DE OBSERVAÇAO
1.ª Série

Faço sciente aos socios que todos os que tiverem de pagar o obito 636, entrarão para os cofres da "A Previdente" com a importancia de 6$000 e não 5$000 como são os outros obitos.

Manoel Hermogenes da Costa com 48 annos de idade, casado, commerciante residente nesta Capital.

CHAMADAS

632 sem multa 30 de outubro
632 com multa 20 de novembro
633 sem multa 15 de novembro
633 com multa 5 de dezembro
634 sem multa 30 de novembro
634 com multa 20 de dezembro
635 sem multa 15 de dezembro
635 com multa 5 janeiro 1935
636 sem multa 30 dezembro 1934
636 com multa 20 de janeiro
637 sem multa 15 de janeiro
637 com multa 5 fevereiro
638 sem multa 30 janeiro
638 com multa 20 fevereiro
639 sem multa 15 fevereiro
639 com multa 5 março
640 sem multa 28 fevereiro
640 sem multa 20 março

Quota annual

Sem multa até 31 de dezembro
Com multa até 31 de janeiro de 1935.

João Candido Duarte
1.° secretario

EMPREGO DE 600$000 — V. S. deseja alcançar essa importancia por mês? Procure hoje mesmo o sr. Mario Falcão, na Pensão Commercial, R. Gama e Mello. Das 7 ás 9 e das 2 ás 8 da noite.

QUERENDO REMETTER DINHEIRO PARA O INTERIOR utilize-se dos serviços da **Caixa Central de Credito Agricola da Parahyba** — Rapidez e modicidade. — Praça Anthenor Navarro, 20.

"FAVORITA PARAHYBANA"

:::

CLUBE DE SORTEIOS de Ascendino Nobrega & C.ª

A FAVORITA PARAHYBANA—Praça Arruda Camara n. 12 (antiga Viração)

Resultado dos sorteios dos coupons-brindes gratuitos, realizados pelo clube de sorteios FAVORITA PARAHYBANA, em sua séde, á rua Arruda Camara, 12, no dia 11 de dezembro, ás 15 horas:

1. Premio	2840
2. "	7128
3. "	2058
4. "	0900
5. "	7724

João Pessôa, 14 de dezembro de 1934.

ASCENDINO NOBREGA & CIA., concessionarios.

ADHERBAL PIRAGYBE, fiscal de clubes.

EM TODAS AS LIVRARIAS

O ROMANCE DE SCHUBERT

— DE —

RUDOLF HANS BARTSCH

EDICÕES CULTURA BRASILEIRA

OS PNEUS PATHFINDER

são fabricados com o extra resistente e extra elastico Supertwist Cord — o que significa vitalidade sem rival e longa duração.

Os pneus Pathfinder são verdadeiros pneus Goodyear, pneus de alta qualidade, experimentados e provados em todas as modalidades de transportes difficeis... Compare-os quanto ao tamanho, á capacidade de ar, á construcção correcta com qualquer outro pneu, a qualquer preço — seja qual fôr o padrão de medida que V. S. applicar, verificará que os pneus Pathfinder não têm equivalente quanto ao valor intrinseco e que é difficil superal-os quanto ao preço.

POSTO DE SERVIÇO
"CHIANCA"
PRAÇA ALVARO MACHADO N.° 55
JOÃO PESSOA — PARAHYBA

INFORMAÇÕES UTEIS

PHARMACIA DE PLANTÃO:

Hoje, a **Pharmacia do Povo**, á rua Duque de Caxias, 417.

CARTAZ:

Cinema Theatro "Rio Branco" — **Manhã de Gloria.**
Cinema Theatro "Santa Rosa" — **Eskimó.**
Cine Filippéa — **O Avião Phantasma.**
Cine Jaguaribe — **Cavalleiro Cyclone.**

CAMBIO:

No Banco do Brasil, vigoraram, hontem, as seguintes cotações:

£ á vista	58$514
£ a 90 d vista	58$114
$	11$845
Lis.	1$005
Ps.	1$620
F. F.	$780
Escs.	$530
RM.	4$755
Fls.	8$000
Frs. SS.	3$825
Belgas	2$760
Peso argentino	3$380
Peso uruguay	5$500
Ouro	16$750
Dinheiro	71$500 — 14$500

RENDAS FISCAES:

Alfandega da Parahyba:

Renda até o dia 13, inclusive	311:196$200
Renda do dia 13	35:760$200

Recebedoria de Rendas do Estado:

Renda até o dia 13, inclusive	712:218$000
Renda do dia 13	4:195$300

HORARIOS DOS TRENS:

João Pessôa Pessôa a Recife:

Terças, quintas e domingos — Partida de João Pessôa ás 21,10.

Recife a João Pessôa:

Segundas, quartas e sextas — Chegada a João Pessôa: 6,40.

João Pessôa a Natal:

Terças, quintas e sabbados — Partida de João Pessôa: 4,15.

Natal a João Pessôa:

Terças, quintas e domingos — Chegada a João Pessôa: 23,45.
De João Pessôa a Bananeiras, Campina Grande, Alagôa Grande e Nova Cruz.
Diariamente — Partida de João Pessôa: 15,15.
Chegada a João Pessôa: 10,40.

Auto-omnibus (Sôpas):

De João Pessôa a Recife — Todos os dias:
Empreza Cazelli — Partida: 14 horas, da praça Alvaro Machado.
Chegada: 10,40, á praça Alvaro Machado.
Empreza Chianca — Carros de luxo — Diariamente:
Chegada: 18,1 2 horas.
Partida: 6,1 2 horas.
Rio Tinto — Partida de João Pessôa: 12 horas. — Chegada: 7,1 2 horas.
Itabayana — Partida de João Pessôa: 14,1 2 horas. — Chegada: 7 horas.
Sapé — Partida de João Pessôa: 14,1 2 horas. — Chegada: 9 horas.
Guarabira — Partida de João Pessôa: 14 horas. — Chegada: 9 horas.

Correio Aereo:

A Agencia do Varadoura acceita correspondencia obedecendo ao seguinte horario:

Para o sul:
Quarta-feira até ás 10,1 2 horas.
Sexta-feira até ás 16 horas.
Sabbado até ás 16 horas.

Para o norte:

Terça-feira até ás 16 horas.
Quinta-feira até ás 14 horas.
Sexta-feira até ás 14 horas (Europa).

Correio Geral:

Fecha mala obedecendo ao seguinte horario:

Para o sul:

Pela "Condor" — A's quartas-feiras até ás 11 horas.
Pela "Panair" — A's sextas-feiras até ás 17,30 horas.
Pela "Panair" — Aos sabbados até ás 17 horas. (via Recife).

Para o norte:
Pela "Panair" — A's quartas-feiras até ás 9 horas.
Pela "Condor" — A's quartas-feiras até ás 15 horas. (Para Natal, Europa, etc.).
Pela "Panair" — A's quintas-feiras até ás 15 horas. (via Recife).
Pela "Condor" — A's sextas-feiras até ás 9 horas. (Só até Natal).
Pela "Air France" — A's sextas-feiras até ás 16,30 horas. (Para Natal, Europa, Asia, etc.).

COTAÇOES DA PRAÇA:

Preços correntes no mercado hontem:

Algodão (sertão) 61$000 a arroba.
Algodão (matta) 60$000 a arroba.
Caroço de algodão 1$500 a arroba.
Farinha de trigo nacional 30$000 e 32$000 o sacco.
Farinha de trigo estrangeira 46$000 e 47$000 o sacco.

Vapores esperados:

Lloyd Brasileiro:

Do sul:

"Poconé" a	27

Do norte:

"Pedro II" — hoje	
"Almirante Jaceguay" a	21

Lloyd Nacional:

Do sul:

"Araraquara" a	19 e 27
"Campina" (cargueiro) a	18
"Portugal" (cargueiro) a	28

Navegação Costeira:

Do sul:

"Itapuhy" a	18
"Itaquatiára" a	18
"Itagiba" a	25

Carbonifera:

Do sul:

"Olinda" a	31

Do norte:

"Chuy" a	16

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XLII | JOÃO PESSÔA — Sabbado, 15 de dezembro de 1934 | NUMERO 279

O MARMORE PARAHYBANO

O sr. Interventor Federal acaba de receber o despacho que se segue:

RIO, 13 — Agradecemos penhorados patriotica solução concedendo favores industria marmore vosso progressista Estado. Comprommettemo-nos corresponder seu beneficio economico. — **Marmorix Limitada**

A expulsão de Conrad Limongi

Rio, 14 (Nacional) — A Côrte Suprema negou provimento á ordem de *habeas-corpus* impetrada a favor de Conrad Limongi, contra três votos. (*A União*)

O municipio de Farroupilha

Porto Alegre, 14 (Nacional) — O Interventor Federal acaba de crear o municipio de Farroupilha constituido de territorios desmembrados dos antigos municipios de Montenegro e Caxias. (*A União*)

NOTAS POLICIAES

Soldados que se fizeram criminosos

O director da Segurança Publica do Rio Grande do Norte dirigiu ao seu collega deste Estado, o seguinte officio:

"Exmo. sr. dr. director da Segurança Publica do Estado da Parahyba, — João Pessôa. — Levo ao conhecimento de v. excia. que tendo o 2º tte. commandante da Companhia estacionada em Caicó apurado a responsabilidade dos soldados da Policia Militar, Sebastião Torres, vulgo José Santino e João Peixoto, na invasão criminosa em territorio desse Estado, foi determinado pelo respectivo commando a exclusão dos mesmos das fileiras daquelle batalhão. Saudações — **Luiz de Potyguar Fernandes**, director geral".

—

Remessa de inquerito

O delegado auxiliar da capital communicou ao dr. director da Segurança Publica, haver remettido ao dr. juiz de direito da 1ª vara, o inquerito instaurado contra Agrippino Gomes do Nascimento, autor de ferimentos leves na pessôa do soldado Cicero Sebastião da Silva, facto verificado na festa da Penha, no dia 17 de novembro ultimo.

—

Remessa de boletim

O dr. director da Saude Publica remetteu ao dr. director da Segurança Publica, o boletim nº 627 do Laboratorio Bromatologico, dando o resultado da analyse procedida nas drogas contidas em dois vidros vindos de Campina Grande para esse fim, tendo sido constatado que os referidos medicamentos não continham nenhuma substancia toxica.

—

Busca e apprehensão

O delegado de policia de Mamanguape communicou ao dr. director da Segurança Publica, haver mandado proceder a uma nova busca na residencia dos salteadores ultimamente alli capturados, tendo como resultado encontrar mais algumas peças de fazendas no valor de 145$500, como tambem 338$000 em dinheiro, pertencentes aos commerciantes Sydronio Jacintho do Nascimento e José Clementino Rocha.

—

Não quer responder jury

O dr. director da Cadeia Publica communicou ao dr. director da Segurança Publica, que o preso de nome José Soares de Lima vulgo "Pinão" declarou não querer responder jury na proxima sessão a realizar-se na comarca de Areia, allegando para isso seu estado de saude.

VARIAS NOTICIAS TELEGRAPHICAS DO PAÍS E DO ESTRANGEIRO

S. BORJA, 14 (Nacional) — **Posso assegurar que o presidente Getulio Vargas é francamente a favor do projecto da Camara que institue a promoção por medias, em substituição dos exames nos estabelecimentos de ensino.** (A União).

—

HAVANA, 14 — **O coronel Baptista, chefe do estado maior do Exercito, declarou que o sr. Mendieta se conservará na presidencia da Republica até ulterior deliberação, garantido pelas forças armadas.** (A União)

—

RIO, 14 (Nacional) — **O juiz dr. Ary Azevedo Franco acaba de absolver em longa e bem fundamentada sentença d. Odete Lopes de Azevedo, que, como não está ainda esquecido, foi autora da morte do deputado classista Antonio Pennaforte, facto occorrido a 27 de agosto deste anno, em Cordovil.** (A União).

—

RIO, 14 (Nacional) — **A Côrte Suprema contra o voto do ministro Octavio Kelly negou o pedido de livramento condicional de Manso Paiva, assassino do general Pinheiro Machado.** (A União).

—

TEGUCIGUALPA, 14 — **Telegrammas vindos da região de Copan informam que está augmentando a frequencia dos abalos seismicos naquella zona, onde já se tinham verificado varios desabamentos de terrenos, acreditando-se tratar-se de um vulcão soterrado que vae entrar em erupção. Além disso tem chovido copiosamente em toda região, desde domingo.** (A União).

—

RIO, 14 (Nacional) — **A's 12 horas, de hontem, realizou-se no quartel dos Fuzileiros Navaes, o banquete de 500 talheres, offerecido pelo ministro Protogenes Guimarães.**

A' sobremesa levantou-se o almirante Protogenes Guimarães que pronunciou um discurso congratulando-se com marinheiros e fuzileiros pela data que se commemorava e concitando-os a cumprir o seu dever como bons brasileiros para felicidade da patria e engrandecimento da Marinha. (A União).

—

MADRID, 14 — **O governador geral da provincia resolveu pedir aos advogados existentes na região sob sua autoridade que iniciem uma acção tendente ao confisco dos bens dos partidos Socialistas e Communistas, União Geral dos Trabalhadores e Confederação Geral do Trabalho.**

Os bens assim confiscados serviriam para reparação dos damnos causados pelo ultimo movimento revolucionario. (A União).

—

RIO, 14 (Nacional) — **Em S. Borja o presidente da Republica assignou os decretos de promoções do pessoal dos Correios e Telegraphos.** (A União).

—

WASHINGTON, 14 — **Na conferencia realizada na Casa Branca ficou organizada uma commissão presidida pelo sr. Bernard Baruch, composta dos srs. Cordel Hull, Morgenthauy Junior, Henry Wallace, sra. Francis Perkins e general Hag Jonhson, a qual deverá elaborar um projecto de lei tendente a combater os chamados lucros illicitos e que será apresentado proximamente ao Congresso.** (A União).

—

WASHINGTON, 14 — **O "World" publica um telegramma de Bangkok segundo o qual o Japão teria negociado um tratado secreto com o Sião, obtendo, por uma das clausulas do mesmo, a concessão para abertura de um canal, na parte siamesa do isthmo de Kra, na peninsula da Malasia.**

Esse canal que terá apenas trinta kilometros permittirá a esquadra japoneza evitar a base naval inglêsa de Singapura. (A União).

—

RIO, 14 (Nacional) — **O ministro da Guerra classificou, por conveniencia do serviço, no 8º R. I. o capitão Agildo Barata Ribeiro.** (A União).

—

RIO, 14 (Nacional) — **Está definitamente assentada para a proxima segunda-feira a reunião da convenção do Partido Autonomista a fim de homologar as candidaturas dos srs. Julio Cesario de Mello e Jones Rocha ao Senado, pelo Districto Federal.** (A União).

—

MEXICO, 14 — **O presidente da Republica general Lazaro Cardenas ordenou o fechamento dos casinos e casa de jogos e diversões "La Silva" e "Foreign Club", tendo declarado que não permittiria o funccionamento de um unico estabelecimento desse genero, em todo o país e que transformaria os edificios onde elles estão installados em escolas e hospitaes.**

Caso se effective essa resolução ficarão sem trabalho milhares de pessoas. (A União).

—

RIO, 14 (Nacional) — **O professor Candido de Oliveira entregou ao secretario da Commissão de Codigo de Processo Penal a parte do projecto que lhe foi dada para relatar.**

Tambem o professor Haroldo Valladão entregará, no proximo sabbado o seu relatorio que, com o trabalho do ministro Bento Farias, entregue ha dias, será impresso a fim de que possam ser discutidos na proxima reunião da referida commissão. (A União).

O Natal dos Encarcerados

Continuam os preparativos para, pela primeira vez nesta capital, realizar-se o Natal dos Encarcerados.

A' frente dessa bem lembrada iniciativa acha-se distincta commissão de nosso meio social, que vem envidando todos os esforços, no sentido de que essa commemoração se revista do cunho de humanidade que lhe querem dar.

Essa festa será effectuada no proximo dia 25, no salão central da Cadeia Publica, sendo convidadas a comparecer as autoridades e o povo.

As "soirées" dansantes de hoje e amanhã, em Tambaú

Com o comparecimento da *élite* social parahybana, que se encontra veraneando em Tambaú, realizam-se hoje e amanhã, no elegante pavilhão de dansas do Macelô, animadas soirées. Para esse fim, a commissão encarregada de organizal-as muito se tem esforçado, prevendo-se, por isso mesmo, attinjam o maximo brilhantismo.

No intuito ainda, que essas festas constituam um alto grão artistico, a mesma commissão contractou a *jazz-band* do 22º Batalhão de Caçadores, que é, no momento, uma das melhores de nossa terra.

A INDUSTRIA AUTOMOBILISTICA JAPONESA ESTA TIRANDO O SOMNO DOS MAGNATAS DE DETROIT

NOVA YORK, 14 — As companhias americanas que se dedicam á industria automobilistica estão apprehensivas deante do desenvolvimento que esta industria está alcançando no Japão.

A concorrencia aos productos dos Estados Unidos já está se fazendo sentir na America do Sul e na Asia, onde até ha pouco tempo dominavam as machinas americanas.

As usinas da Ford e da General Motors, installadas no Japão, forneciam quasi todos os autos que circulavam naquelle país o que não se vem verificando actualmente.

As usinas japonezas produziram em 1933: 2.500 vehiculos, contra 500 em 1930; já se fabricam alli todas as peças accessorias necessarias á industria.

Annuncia-se, tambem, que o Japão tem prompto um typo pequeno de automovel, destinado ao mercado sul-americano, onde será lançado a um preço inferior de um terço do custo do carro americano equivalente. (A União).

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE:

A senhorita Nazinha Silveira, filha do sr. Francisco Luiz Gonzaga, funccionario estadual.

— Transcorre hoje o natalicio da sra. Maria Fernandes Leite, digna esposa do nosso amigo sr. Clementino Leite, commerciante e presidente do Partido Progressista, em Alagôa Nova.

— A sra. Maria Baptista Palitot, esposa do sr. Manuel Arruda Cavalcanti, commerciante em Santa Maria, municipio de Conceição.

— A sra. Maria Marinho Carneiro, esposa do sr. José Carneiro da Cunha, residente em Areia.

— A menina Maria Gresia, filha do sr. Thomaz Pagano, commerciante em Areia.

— A menina Lenith, filha do dr. Amaro Bezerra, juiz municipal de Serraria.

— O menino Francisco, filho do dr. Agricola Montenegro, juiz de direito de Catolé do Rocha.

— O joven Vinicius M. Fontes, estudante de humanidades, residente nesta capital.

AGRADECIMENTOS:

O sr. Hermes Galvão de Sá em cartão que nos endereçou, agradeceu as noticias publicadas nesta folha por motivo do nascimento e do baptizado da sua primogenita.

DESPEDIDAS

Irmãos Carlos Martinez e Eloy Michel — A fim de apresentar as suas despedidas a **A União** estiveram, hontem, em nossa redacção, os irmãos maristas Carlos Martinez e Eloy Michel que dirigiram durante cinco annos o "Collegio Pio X", desta capital, e que agora se vão retirar do Estado, em virtude de ter aquelle educandario voltado á administração do arcebispado.

NASCIMENTOS:

Elmo é o nome da criança filha do casal Hilda R. Portter—Cleto Potter, cujo nascimento occorreu ante-hontem, nesta capital.

— Acha-se em festa desde hontem o lar do sr. José Neves Pimentel, artista residente nesta cidade e de sua esposa d. Hertencia Monteiro Pimentel, com o nascimento de sua filhinha Zuleide.

VIAJANTES:

Dr. Americo Maia — Regressou, hontem para Catolé do Rocha, o digno conterraneo dr. Americo Maia, figura de grande projecção politica na região sertaneja e candidato pelo Partido Progressista á Constituinte estadual.

S. s. que é prefeito da referida communa, achava-se nesta capital tratando de negocios attinentes á sua administração.

Academico Ernani Baptista —Para Recife, onde foi tratar de negocios do seu interesse particular, viajou hontem o nosso confrade academico Ernani Baptista, do corpo redaccional desta folha.

O prezado companheiro deverá regressar dentro de poucos dias.

DR. JOSE' GOMES DA SILVA — Após pequena demora nesta capital, onde viera tratar de negocios do seu municipio, regressa hoje para Misericordia o dr. José Gomes da Silva, prefeito daquelle municipio e candidato á deputação federal pelo Partido Progressista, do qual é uma das figuras mais prestigiosas.

O illustre politico parahybano viajará de automovel.

DIRECTOR: SAMUEL DUARTE
GERENTE: CLAUDINO MOURA

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Rua Duque de Caxias — João Pessôa —:— Parahyba
Administração e Officinas: edificio da Imprensa Official

ANNO XLII | JOÃO PESSOA — Domingo, 16 de dezembro de 1934 | NUMERO 280

Inspectoria Sanitaria Escolar

Os melhoramentos introduzidos nesse departamento estadual, pela administração do dr. Gratuliano Brito

Dentre os multiplos problemas que devem interessar de perto a attenção dos governos desejosos de bem servir á causa publica, resalta, sem duvida, o da instrucção, questão indiscutivelmente basilar para qualquer surto de progresso a que nos propunhamos. Já houve até quem com o peso de uma grande autoridade affirmasse que o problema brasileiro não passava de questão meramente educativa. A instrucção, na verdade, hoje em dia, não se resume apenas a dictados e sabatinas senão que abrange um horizonte muito mais largo envolvendo aspectos inteiramente diversos daquelles que constituiam até ha bem pouco tempo toda a sua essencia.

A escola já não é tão só a casa aonde se aprende a ler. E' um ambiente totalitario no qual se procuram desenvolver todas as bôas tendencias da infancia derivando as más para mais facilmente poder attenual-as ou supprimil-as dentro de uma comprehensão mais perfeita da solidariedade e defesa sociaes.

Occorrem porém que nem sempre essas tendencias poderão ser de todo resolvidas no campo pedagogico assim como certas anomalias physicas, doenças de nutrição e enfermidades outras resultam facilmente evitaveis através duma educação hygienica bem conduzida. Foi em attenção a essas considerações que o sr. Interventor Federal deste Estado entendeu de bom aviso offerecer á Inspectoria Sanitaria Escolar elementos com que pudesse melhorar as suas installações, com effeito ainda insipientes até então, facultando-lhe uma verba em virtude da qual foi possivel introduzir grandes melhoramentos naquelle departamento da administração estadual.

Para verificar, de visu, a extensão desses melhoramentos, apreciando-lhe os resultados immediatos o dr. Gratuliano Brito esteve, ultimamente, acompanhado do prof. José de Mello, director do Ensino Primario, naquella repartição publica, constatando pessoalmente a grande reforma que em virtude daquelle auxilio possibilitou ser realizada alli no duplo sentido de melhorar a assistencia medica e dentaria aos escolares desta capital e de assegurar-lhes uma educação hygienica mais accorde com os methodos actuaes de ensino.

Assim é que além de melhorar grandemente os ambulatorios de odontologia e clinica medica, já existentes, a Clinica Escolar do Serviço de Assistencia Medico Escolar foi apparelhada de uma sala de curativos, com material indispensavel á sua finalidade e uma secção de otorhino-laringologica, aonde se tornou possivel fazerem-se todos os diagnosticos desta especialidade tão intimamente ligada aos problemas sanitarios do escolar.

Reorganizou-se a norma burocratica do serviço, equipado, agora, com machina de escrever archivos e respectivos fixarios em virtude do que se tornou possivel classificar separadamente, em fixas differentes, alumnos sadios e doentes dos nossos estabelecimentos de ensino publico regularizando-se o serviço de visitas e estabelecendo, de modo isolado, o serviço sanitario ao qual passaram a pertencer as visitas escolares e domiciliares, policia, vigilancia, educação e propaganda sanitarias e o de assistencia para tratamento, em ambulatorio, dos alumnos das escolas publicas que não tenham assistencia medica e odontologica particulares. A fim de offerecer a necessaria efficiencia apparelhou-se a secção de propaganda de um cinema typo Kodascope, modelo A, de alta finalidade educativa. O serviço espera, assim, no anno proximo, alcançar a possibilidade de levar avante o ensino de puericultura na Escola Normal e demais estabelecimentos de educação da capital, pelo qual vem se batendo tanto, já em palestras, já em sessões cinematographicas que pretende realizar com o auxilio do pessoal do ensino e das Caixas Escolares, bem como completar as suas installações com as secções de ophtalmologia, psychologia e, notadamente, educação physica integral, que é, em ultima analyse, a pedra angular de toda hygiene escolar.

S. excia. teve assim opportunidade de assistir em companhia do director do Ensino Primario e do dr. Lauro Wanderley, que alli se encontrava no momento, ao funccionamento do apparelho recentemente adquirido pela Inspectoria, com a filmagem de interessante pellicula de puericultura, em que se demonstrava a necessidade e maneira de crear a primeira infancia dos imprescindiveis cuidados que lhe digam respeito.

O Inspector Medico Escolar após prestar todos os esclarecimentos ao sr. Interventor Federal fez sentir a necessidade de desencravar o serviço a seu cargo do local aonde se encontra o qual não lhe permitte offerecer toda a efficiencia desejada bem como salientou a necessidade de abrir o campo as instituições auxiliares da Escola, quaes sejam escolas, ou simplesmente classes, para debeis e anormaes, preventorios de tuberculose de que tanto se resente o meio educacional parahybano.

O serviço medico escolar está a cargo do nosso conterraneo, o illustre clinico dr. João Medeiros que, na direcção daquella repartição tem desenvolvido surprehendente actividade, imprimindo ao mesmo tempo a maxima efficiencia, apesar dos poucos recursos materiaes de que dispõe.

As eleições para Camara dos Deputados e Constituinte Estadual

Marcham com toda normalidade os trabalhos da apuração das eleições para a composição da nossa bancada na Camara dos Deputados e formação da Assembléa Constituinte do Estado.

O Tribunal Regional vem se reunindo diariamente, assim como as turmas apuradoras que estão verificando as urnas que serviram para recolher os votos nas secções renovadas em varios municipios do interior.

A somma geral da votação recebida pelos candidatos, no pleito de 14 de Outubro ultimo, já se acha concluida, pelo que o Tribunal Regional, em sua reunião de hontem, proclameu os candidatos até agora considerados eleitos, devendo a expedição dos diplomas se verificar por todo o correr da semana que hoje se inicia, quando, provavelmente, serão conhecidos os resultados das eleições complementares.

Hontem ainda, fôram apuradas as secções de Pombal e Cajazeiras, tendo tambem, sido recebida a urna que serviu na eleição procedida, á semana passada, na 1.ª secção de Teixeira.

Conselho Consultivo do Estado

A's 16 horas de amanhã, 17 do corrente, dever-se-á reunir, num dos salões do Palacio da Redempção, o Conselho Consultivo do Estado, a fim de tratar de assumptos importantes.

O presidente pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os conselheiros.

A exportação de cacáu bahiano

BAHIA, 15 (Nacional) — Os vapores Cuyabá e Ayruoca carregaram 96.000 saccos de cacáu destinados á Europa e Estados Unidos. (A União).

PELA MELHORIA DOS NOSSOS REBANHOS BOVINOS

Assignala-se o governo do dr. Gratuliano Brito por uma serie de providencias tendentes a fortalecer a economia parahybana, amparando e incentivando a melhoria dos nossos rebanhos bovinos e o desenvolvimento da producção agricola.

Esse o traço mais forte da sua administração operosa.

Incontaveis são as medidas postas em pratica para alcançar o desideratum collimado, como mais de uma vez temos feito resaltar em notas nesta folha.

De par com a sua clara intuição dos problemas essenciaes do Estado contou o dr. Gratuliano Brito com a cooperação efficiente do tenente Ernesto Geisel, que concorreu com elevado contingente da sua intelligencia e amor á causa publica para o exito de uma gestão que se vae encerrando deixando de sua passagem padrões indestructiveis de benemerencia.

A pecuaria tem merecido attenções especiaes do governo que providenciou para a acquisição de reproductores de raça a fim de facilitar o cruzamento do nosso gado creoulo com typos dotados de qualidades comprovadas como optimas.

Nesse proposito o dr. Epitacio Pessoa Sobrinho, director da Estação de Monta Modêlo "João Pessôa", foi commissionado para adquirir, no sul do país, uma partida de gado das raças gyr e hollandeza que, aqui chegando, foi em sua quasi totalidade vendida, pelo custo, aos fazendeiros para reproductores.

Nessa mesma occasião foi comprado um plantel hollandez que se encontra naquelle estabelecimento, donde será removido opportunamente para o posto que funccionará junto á Escola de Agronomia do Nordeste, em Areia, a inaugurar-se na entrada do anno proximo vindouro.

Estampamos hoje varios clichés de bellos especimens bovinos da Estação Modêlo "João Pessôa", bem como uma vista do conjuncto de predios onde a mesma se acha localizada.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

Secção da Parahyba

Reuniu-se sexta-feira ultima o Conselho da Ordem nesta Secção sob a presidencia do dr. João Santa Cruz. Compareceram mais os conselheiros drs. Evandro Souto, José Gomes Coêlho, Adalberto Ribeiro e Severino Alves Ayres.

Tomou posse a conselheira dra. Lydia Guedes. O conselheiro dr. Apollonio Nobrega justificou sua ausencia. O dr. 1.º secretario, em face de communicação recebida do dr. Francisco Lianza, justificou a ausencia deste. Mas o Conselho, tomando conhecimento do caso, declarou a perda de mandato do mesmo conselheiro "ex vi" do disposto no art. 71 do Reg. em vigor. Deferiu-se o pedido de inscripção do provisionado Severino Irineu Diniz, para o termo de Esperança, da comarca de Areia. Sobre as proximas eleições de renovação do Conselho foram tomadas varias providencias. Em seguida encerrou-se a sessão.

Acham-se á venda na secretaria da Ordem nesta secção, alguns exemplares do Codigo de Ethica profissional em vigor no país desde 15 de novembro do corrente anno.

COMO O BRASIL JULGA O DR. JOSÉ AMERICO

Palavras autorizadas de figuras das mais expressivas da actualidade brasileira sobre a personalidade do grande filho da Parahyba

A seguir publicamos abundante copia de conceitos emittidos a respeito do nosso eminente conterraneo dr. José Americo de Almeida por numerosos vultos da maior projecção no país.

Essa reedicção significa uma resposta eloquente e esmagadora aos ataques que os pygmeus da grey opposicionista vem visando o concidadão que deixou de ser uma expressão da politica e da sociedade parahybana para se impôr no conceito do Brasil inteiro como um dos mais authenticos valores do seu tempo.

As populações da zona flagellada do nordeste guardarão para sempre o nome de v. excia. Filho daquellas regiões antes desamparadas, v. exc. teve a fortuna de contribuir decisivamente para minorar os soffrimentos dos sertanejos nordestinos, pondo em pratica sabia e seguramente o programma de utilização economica das terras devastadas pelas seccas.

Administrador escrupuloso com larga visão politica, espirito dedicado ao estudo e á analyse minuciosa das questões nacionaes, v. excia. tornou-se merecedor da sympathia dos seus concidadãos. — **Getulio Vargas**.

—

Se José Americo revelou-se abnegado e calmo na phase sangrenta da historia da Parahyba, predecessora da Revolução, seguindo a trajectoria luminosa do immortal João Pessôa, no exercicio da funcção publica distinguiu-se pela sua operosidade, espirito constructor, honestidade, e, entre quantos obreiros sinceros hajam trabalhado devotadamente para o progresso brasileiro. — **Juracy Magalhães**, interventor federal no Estado da Bahia".

—

"O dr. José Americo não é só o bravo defensor do Nordeste, é, tambem, um polygrapho e jurista notavel.

A sua fé de officio, expressão de sua vida operosa, util e brilhante se desdobra em varios aspectos.

Esteio sincero da Revolução que preparou o novo regimen constitucional, tem sido um administrador idoneo e de probidade inatacavel. — **Protogenes Guimarães**, ministro da Marinha".

—

"Nada mais difficil hoje para mim do que opinar sobre José Americo.

Conhecemo-nos pessoalmente no governo. Eramos, antes, elle na Parahyba, eu no Rio Grande do Sul, intimos, dessa grande intimidade que a distancia augmenta, formada pelas idéas, pelos anseios, pelos soffrimentos communs dos nossos Estados irmanados.

Se admirei ao longe, acompanhando-o tantos mezes com afflicção, mas sempre com confiança, no desenrolar do drama heroico da Parahyba, de perto na acção e na vida commum do governo, passei a querel-o e estimal-o pela convivencia e a vêr nelle um dos maiores homens do meu país. — **Oswaldo Aranha**".

—

"Como revolucionario, foi, depois de João Pessôa e ao lado de Anthenor Navarro, a figura civil de maior projecção no preparo e desencadeiamento da Revolução de 1930, na Parahyba.

Como ministro da Viação do Governo Provisorio, e falando eu apenas como filho do Ceará, posso e devo testemunhar que elle fez, por minha terra, em menos de quatro annos de administração, mais do que todos os seus antecessores puderam realizar em quarenta annos de governo constitucional. — **Juarez Tavora**, ex-ministro da Agricultura".

"Louvar a terra legendaria de Epitacio e João Pessôa pelas justas e excepcionaes homenagens prestadas a José Americo, esse administrador dynamico no brilho da intelligencia e na honradez sem jaça, é um acto de justiça á figura central do Ministerio da Revolução. — **Carlos Maximiliano**".

—

"Operoso e honesto, passou pelo Ministerio da Viação com a melhor bôa vontade de servir ao Brasil, realizando as promessas da Revolução de 1930. — **Cunha Mello**, "leader do Amazonas".

—

"Um perfeito homem de bem, um patriota muito devotado, um administrador esclarecido e operoso. — **Levy Carneiro**".

—

"Sobre José Americo, o minimo que se póde dizer é que, como idealista na opposição, encarnou as esperanças renovadoras que exaltaram o Brasil, no successo ou no fracasso, através de toda a sua historia, e como homem de governo jámais transigiu com a honra, com a Justiça e com o patriotismo, realizando, plenamente nos limites do tempo, aquelle poderoso ideal de cidadão.

Elle não é apenas uma figura central da Revolução de outubro, mas uma grande figura de todas as revoluções do mundo.

A sua chamma de purificação liberal foi a mesma que incendiou os sonhos de Cromwell e de Danton, e, passados cem annos, a sua estatura moral reanima e movimenta numa resurreição os super-homens que imaginavam por um Brasil livre. — **Pedro Vergara**, deputado pelo Estado do Rio Grande do Sul.

—

"Associo-me, como gaucho, a essa manifestação de justiça civica que preside á justiça da historia. — **Victor Russomano**, deputado pelo Rio Grande do Sul".

—

"Tenho o maximo prazer em affirmar que o dr. José Americo representa dentro do scenario Nacional uma das figuras de maior projecção e de mais largo prestigio pessoal pelo trabalho honesto e ininterrupto, activo e util, realizado em beneficio do Brasil.

De mentalidade sã, de intelligencia brilhante e de capacidade de acção pouco commum, s. excia. traçou no governo dictatorial, como ministro da Viação, uma pagina feliz de força, de desprendimento e de ordem. — **Felintho Muller**, chefe de Policia do Districto Federal".

—

"Associo-me de bom grado á homenagem que o Estado da Parahyba prestará ao embaixador José Americo, em quem admiro a impeccavel conducta e o largo descortino de homem publico. — **Gustavo Capanema**, ministro da Educação e Saúde Publica".

—

"Nesse momento, em que o doutor José Americo de Almeida volta á sua terra, depois de ter servido num cargo de confiança do Governo Federal, lhe dariamos conscientemente e com

(Conclue na 3.ª pag.)

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

GOVERNO DO ESTADO

Decreto n. 622, de 15 de dezembro de 1934

Altera os decretos ns. 183 e 245 de 12 de setembro e 31 de dezembro de 1931 e dá outras providencias.

GRATULIANO DA COSTA BRITO, interventor federal no Estado da Parahyba,

DECRETA:

Art. 1.º — São supprimidos no Thesouro do Estado, um cargo de chefe de secção, um de 2.º escripturario, um de 3.º contabilista e na Directoria de Viação e Obras Publicas um de 2.º escripturario.

Art. 2.º — São creados os seguintes cargos no Thesouro do Estado: um contador-chefe, com os vencimentos annuaes de 9:000$000, um de 4.º contabilista com os vencimentos annuaes de 4:200$000. Na Procuradoria da Fazenda, um de ajudante de Procurador da Fazenda, com os vencimentos annuaes de 6:000$000; na Directoria de Viação e Obras Publicas, um de 1.º escripturario e na Secretaria da Fazenda Producção e Obras Publicas, um de chauffeur, com os vencimentos annuaes de 3:600$000.

Art. 3.º — São fixados em 14:400$000 e 9:000$000, os vencimentos dos directores da Repartição de Aguas e Esgotos e Centro Agricola "Presidente João Pessôa" respectivamente, e em 7:200$000 os do 1.º contabilista do Thesouro do Estado.

Art. 4.º — Fica alterado, a contar de 1.º de janeiro de 1935, para 7% até a renda de 250:000$000 e 1% sobre o excedente, a percentagem da mesa de rendas de Itabayana.

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redempção, em João Pessôa, 15 de dezembro de 1934, 45.º da Proclamação da Republica.

(ass.) *Gratuliano da Costa Brito,*
(ass.) *Ernesto Geisel*

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 14

Petições:

De Darcilio Gomes Raphael, solicitando pagamento de viagens realizadas com diligencias policiaes em diversos municipios. — Deferido.

De d. Amelia Vianna de Lima, enfermeira do Serviço de H. Infantil da capital, solicitando 30 dias de licença para tratar da saude. — Submetta-se á inspecção de saude.

De d. Amelia Vianna de Lima, enfermeira d. Serviço de H. Infantil da capital, solicitando 30 dias de licença para tratar da saude. — Submetta-se á inspecção de saude.

De Maximiliano de Araujo Chaves, solicitando gratuidade de matricula no Lyceu Parahybano para o seu filho Milton Nobrega Chaves. — Em face da informação da directoria do Lyceu, nada ha que deferir.

De Raymundo Nonato Gomes, 1.º tenente da Força Publica do Estado, solicitando pagamento de ajuda de custo. — Deferido.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 15

Decretos:

O Interventor Federal neste Estado promove João Pires de Freitas, 3.º escripturario da Escola Normal desta capital, a 2.º do mesmo estabelecimento, nos termos do decreto 610 ultimo, devendo apresentar seu titulo na Secretaria do Interior e Segurança Publica, a fim de ser devidamente apostillado.

O Interventor Federal neste Estado promove d. Maria Joffily Bezerra de Mello, 5.º escripturario da Escola Normal desta capital, a 4.º do mesmo estabelecimento, nos termos do decreto 610 ultimo, devendo apresentar seu titulo na Secretaria do Interior e Segurança Publica, a fim de ser devidamente apostillado.

O Interventor Federal neste Estado exonera o sargento Pedro Galvão do cargo de sub-delegado de policia da circumscripção de Matta Virgem, districto de Umbuzeiro.

O Interventor Federal neste Estado nomeia o sargento Lauro Torres para exercer o cargo de subdelegado de policia da circumscripção de Cuité, districto de Guarabira.

SECRETARIA DA FAZENDA, PRODUCÇÃO E OBRAS PUBLICAS

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 15

Petição:

De Rufino Guedes Bezerra, guarda fiscal da Fazenda, requerendo um anno de licença. — Submetta-se á inspecção de saude.

Contas:

De Antonio Gama, referente ao fornecimento de materiaes para diversas repartições. — Pague-se as quantias de 1:918$100 e 943$000.

Decretos:

Tornando sem effeito o decreto que nomeou Manuel Alves de Mello para exercer o cargo de guarda da administração do Porto de Cabedello.

Nomeando Severino Candido Marinho para exercer o cargo de ajudante do procurador da Fazenda, devendo solicitar o titulo na Secretaria da Fazenda, Producção e Obras Publicas.

Nomeando Luiz França Sobrinho para exercer o cargo de contador-chefe do Thesouro do Estado, devendo solicitar o titulo na Secretaria da Fazenda, Producção e Obras Publicas.

Nomeando João de Vasconcellos para o cargo de chauffeur da Secretaria da Fazenda, Producção e Obras Publicas, devendo solicitar o titulo na mesma repartição.

Promovendo o 2.º escripturario da Directoria de Viação Moacyr de Medeiros Gomes, a 1.º escripturario da mesma repartição, devendo apresentar seu titulo á Secretaria da Fazenda, Producção e Obras Publicas.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 14

Petição:

De Damião Gomes de Mello, servente-contínuo do gabinete desta Secretaria, solicitando 15 dias de ferias. — Como requer.

Os irmãos Carlos Martinez e Eloy Michel despedem-se da sociedade parahybana

Recebemos:

"Ao deixar, constrangidos, a cidade de João Pessôa, onde dispenderam, sem cessar, o melhor de suas energias em beneficio da educação e instrucção da eternamente saudosa mocidade parahybana, os Irmãos Maristas cumprem o grato dever de agradecer de todo o coração a sympathia e sincera amizade de que se viram rodeados, durante o curto espaço de tempo que aqui tiveram a ventura de passar, por parte das autoridades e exmas. familias deste glorioso Estado, e promettem, espontaneamente ser por toda a vida os propagandistas obscuros, porém enthusiastas das gloriosas tradições de lealdade e civismo, de indomita coragem [illegible] hospitalidade da familia parahybana, nos sessentas educandarios que dirigem do Rio Grande do Sul ao Pará.

Ao povo parahybano, á valorosa cidade de João Pessôa e, de um modo especial, á sympathica mocidade da Parahyba, o adeus saudoso dos Irmãos Maristas".

DE RADIO

Para o pessoal da redacção desta folha, os srs. C. Portter & Irmão, de nossa praça, deram, hontem, uma demonstração com o novo apparelho de radio "Freshmann Belmont", de ondas curtas e largas de 17,5 a 600 metros, sendo um superheterodyno de seis valvulas.

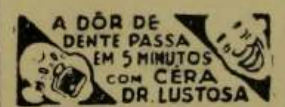
Nessa demonstração como em outras que têm sido feitas por aquelles cavalheiros, o apparelho em apreço deu excellentes resultados, attestando o progresso que se ha conseguido nesse terreno.

DESPORTOS

S. C. Cabo Branco — Assembléa Geral ordinaria — Na fórma do art. 55.º dos Estatutos deste Club ficam convocados de ordem do sr. presidente todos os associados quites para a Assembléa Geral ordinaria a realizar-se no proximo dia 17 ás 19 1/2 horas, na séde social, a fim de ouvir o relatorio da administração que findou e á discussão do balancete das despesas respectivas, podendo ser tratados outros assumptos que a Assembléa julgar objecto de deliberação.

DANTE GEISE, 1.º secretario.

Sport Club "Sol Levante" — Vem de ser empossada a nova directoria desse sympathisado gremio pebolistico, a qual ficou assim organizada: presidente, José Firmino da Costa; vice-dito, Lauro Costa; 1.º secretario, Vicente Limões; 2.º dito, Gentil Machado; director de sports, Sinval Silva; thesoureiro, João Baptista Cruz e orador, Miguel Ferreira.

LINDAS SEDAS para o verão, acaba de receber a RAINHA DA MODA.

ASSOCIAÇÕES

Sociedade União Beneficente dos Operarios e Trabalhadores — Essa sociedade, segundo communicação que recebemos, vem de empossar a sua nova directoria, assim constituida:

Assembléa Geral — Presidente, José de Sousa Lima; vice-dito, João Rodrigues de Sousa; 1.º secretario, Carlos Simeão dos Santos; 2.º dito, Gervasio Porphirio de Britto. *Directoria* — Presidente, João Evangelista Telles; vice-dito, Juvenal Pereira da Silva; 1.º secretario, Marly Nunes Leite; 2.º dito, Antonio de Oliveira; orador, Severino de Luna Freire; vice-dito, José Bruno da Silva; Thesoureiro, João Cancio da Silva; vice-dito, Manuel Martins de Oliveira; procurador, Maximino Martins de Oliveira.

Commissão de syndicancia — José Alves da Silva, Eudocio Laurentino de Lima, Luiz Mauricio de Mello, João José do Nascimento e Antonio Rebouças de Moraes.

Syndicato dos Auxiliares do Commercio de João Pessôa — Com pedido de publicidade, recebemos do sr. José Ramalho, secretario desse syndicato:

Segunda e ultima convocação de Assembléa Geral — Para a proxima eleição do conselho executivo do Syndicato dos Auxiliares do Commercio, o sr. Octacilio Alves das Banhas, presidente desse syndicato, solicita a presença de todos os associados quites na séde da Associação dos Empregados no Commercio na proxima terça-feira, 18, ás 19 horas.

A eleição realizar-se-á com o comparecimento de qualquer numero de syndicalisados, de accordo com os estatutos em vigor.

Após a eleição do conselho executivo, os eleitos, em escrutinio secreto elegerão o presidente, thesoureiro e secretario obedecendo ao decreto 24.694, de 12 de Julho de 1934."

Acção Infantil Patrianovista — Haverá hoje, ás 14 horas, no local do costume, uma sessão da directoria do *Centro de Cultura Social "Princeza Isabel"*.

Para essa reunião o presidente pede o comparecimento de todos os membros da directoria.

O vespertino "Liberdade" circulará amanhã, em edição especial, dedicada a cidade de Campina Grande

O nosso confrade Anchises Gomes communicou-nos que o vespertino *Liberdade* circulará amanhã em edição especial, homenageando a cidade de Campina Grande.

O brilhante periodico estampará uma entrevista que lhe concedeu o illustre conterraneo dr. Argemiro de Figueiredo, candidato á presidencia constitucional do Estado na qual serão abordados assumptos de palpitante actualidade.

ROUPINHAS para creanças de 1 a 12 annos são vendidas de 15$500 a 60$000, na conhecida "CASA YORK".

CARNAVAL DE 1935

Em vista do quasi diluvio cahido sobre a cidade não poderam os marujos da *Náu Catharineta* do *Club dos Diarios* realizar o seu annunciado ensaio, havendo o valoroso almirante No França reunido a officialidade do invicto barco, resolvendo-se, após diversas considerações, que o mesmo ensaio fosse transferido para segunda-feira, amanhã, ás oito horas da noite.

O almirante No França avisa, por intermedio desta secção carnavalesca, que não deverá faltar ao ensaio em apreço nenhum dos marujos que se acham em terra, desde a tempestade que varreu os mares em que se acha fundeada a Náu, pois os faltosos serão immediatamente condemnados ao degredo na ilha da Trindade.

INDUSTRIA PARAHYBANA DE MASSAS ALIMENTICIAS

Os productos da "Fabrica Lux"

Antigamente, quando a nossa população precisava de alguma massa mais delicada para apresentar como novidade á mesa, era necessario que ella viesse de Recife ou outra capital mais adeantada. Mas essa situação verdadeiramente deprimente para uma cidade como João Pessôa, que avança a passos largos na senda do progresso, teve, felizmente, o seu epilogo com a inauguração da Fabrica LUX, de propriedade do adeantado industrial sr. J. J. Baptista, e localizada á rua Maciel Pinheiro n.º 270.

Aperfeiçoando, dia a dia, a sua fabricação, o sr. Baptista adquiriu modernos machinismos na Italia, os quaes vão attendendo perfeitamente ao seu ramo de negocio, já hoje podendo competir os seus productos com os melhores das fabricas do sul e norte do paiz, honrando, sobremodo, a industria parahybana, tanto pelo asseio, como pela qualidade das massas empregadas.

Ainda hontem, podemos constatar essa excellencia, recebendo amostras dos pães francês, de sêda, Jacaré, Jahú, biscoutos Triangulo, bolacha de canella, bolacha Parahyba e massas para sopas e macarrão com ovos, tudo de primeira qualidade.

Somos gratos á offerta da Fabrica LUX.

A Bahia vae possuir uma poderosa estação emissora

S. Salvador, 15 (Nacional) — O Interventor Juracy Magalhães promove, aqui, a installação de uma estação de radio emissora de 16 kilowatts, 120 vezes mais poderosa do que a existente.

Nesse sentido o Chefe do Governo bahiano dirigiu um appello aos prefeitos municipaes. (A União).

GRAVATAS e lenços de sêda. Os melhores typos pelos menores preços só na "CASA YORK".

O NATAL NAS PRAIAS

Em Ponta de Matto e Praia Formosa

As festas do Natal em Ponta de Matto e Praia Formosa, serão, ao que estamos informados, animadissimas este anno.

As familias que se acham veraneando naquellas localidades se empenham o mais possivel para que essa data festiva seja commemorada de modo condigno, devendo se realizar animadas dansas no pavilhão alli existente.

Haverá tambem missa que será celebrada na capella local; para o que vem trabalhando com afinco a commissão que se acha á frente dos festejos, constituida de elementos prestigiosos e é a seguinte:

Senhoritas Jacyra de Oliveira Lima, Marluce Massa, Aglae Tavares, Alayde Souto Maior, Maria das Graças Oliveira, Maria Luiza Queiroz, Darcy de Oliveira Lima, Maria de Lourdes Correia, Eleonora Y Fié, M. do Carmo Belli; drs. Cassiano Nobrega, Evilasio Pessôa de Oliveira, José Espinola; srs. João de Castro Pinto, José de Oliveira Lima, Mario Rosas, academicos Humberto Nobrega e Vandick Londres da Nobrega.

Informações uteis

PHARMACIA DE PLANTÃO:

Hoje, a **Pharmacia Minerva**, á rua da Republica, 623.

CARTAZ:

Cinema Theatro "Rio Branco" — **Manhã de Gloria.**

Cinema Theatro "Santa Rosa" — **Eskimo.**

Cine Filippéa — **Nos Bastidores do Sport.**

Cine Jaguaribe — **Rainha Christina.**

CAMBIO:

No Banco do Brasil, vigoraram, hontem, as seguintes cotações:

£ á vista	58$514
£ a 90 d|vista	56$114
$	11$845
Lira	1$005
Frs.	1$620
P. P.	$780
Esc.	$530
RM	4$755
Fls.	8$000
Frs. SS	3$825
Belgas	2$760
Peso argentino	3$380
Peso uruguay	5$500
Ouro	16$750
Dinheiro	71$500 — 14$500

RENDAS FISCAES:

Alfandega da Parahyba:

Renda até o dia 14, inclusive	348:536$500
Renda do dia 14	36:340$390

Recebedoria de Rendas do Estado:

Renda até o dia 14, inclusive	718:704$500
Renda do dia 14	46:681$800

HORARIOS DOS TRENS:

João Pessôa Pessôa a Recife:

Terças, quintas e domingos — Partida de João Pessôa ás 21,10.

Recife a João Pessôa:

Segundas, quartas e sextas — Chegada a João Pessôa: 6,40.

João Pessôa a Natal:

Terças, quintas e sabbados — Partida de João Pessôa: 4,15.

Natal a João Pessôa:

Terças, quintas e domingos — Chegada a João Pessôa: 23,45.

De João Pessôa a Bananeiras, Campina Grande, Alagôa Grande e Nova Cruz.

Diariamente — Partida de João Pessôa: 15,15.

Chegada a João Pessôa: 10,40.

Auto-omnibus (Sopas):

De João Pessôa a Recife — Todos os dias:

Empreza Caselli — Partida: 14 horas, da praça Alvaro Machado.

Chegada: 10,40, á praça Alvaro Machado.

Empreza Chianca — Diariamente: Chegada: 18,1/2 horas. Partida: 6,1/2 horas.

Campina Grande — Partida de João Pessôa: 16 horas. — Chegada: 11 horas.

Rio Tinto — Partida de João Pessôa: 12 horas. — Chegada: 7,1/2 horas.

Itabayana — Partida de João Pessôa: 14,1/2 horas. — Chegada: 7 horas.

Sapé — Partida de João Pessôa: 14,1/2 horas. — Chegada: 9 horas.

Guarabira — Partida de João Pessôa: 14 horas. — Chegada: 9 horas.

Correio Aereo:

A Agencia do Varadouro acceita correspondencia obedecendo ao seguinte horario:

Para o sul:

Quarta-feira até ás 10,1/2 horas.
Sexta-feira até ás 10 horas.
Sabbado até ás 16 horas.

Para o norte:

Terça-feira até ás 16 horas.
Quinta-feira até ás 14 horas.
Sexta-feira até ás 14 horas (Europa).

Correio Geral:

Fecha mala obedecendo ao seguinte horario:

Para o sul:

Pela "Condor" — A's quartas-feiras até ás 11 horas.
Pela "Panair" — A's sextas-feiras até ás 17,30 horas.
Pela "Panair" — Aos sabbados até ás 17 horas (via Recife).

Para o norte:

Pela "Panair" — A's quartas-feiras até ás 9 horas.
Pela "Condor" — A's quartas-feiras até ás 15 horas (Para Natal, Europa, etc.).
Pela "Panair" — A's quintas-feiras até ás 15 horas (via Recife).
Pela "Condor" — A's sextas-feiras até ás 9 horas (Só até Natal).
Pela "Air France" — A's sextas-feiras até ás 16,30 horas (Para Natal, Europa, Asia, etc.).

COTAÇÕES DA PRAÇA:

Preços correntes no mercado hontem:

Algodão (sertão) 61$000 a arroba.
Algodão (matta) 60$000 a arroba.
Caroço de algodão 1$500 a arroba.
Farinha de trigo nacional 30$000 e 32$000 o sacco.
Farinha de trigo estrangeira 46$000 e 47$000 o sacco.
Assucar crystal — 46$000 a arroba.
Assucar bruto [illegible] — 7$000 a arroba.

Vapores esperados:

Lloyd Brasileiro:

Do sul:

"Poconé" a	27

Do norte:

"Almirante Jaceguay" a	21

Lloyd Nacional:

Do sul:

"Araraquara" a	19 e 27
"Campina" (cargueiro) a	16
"Portugal" (cargueiro) a	28

Navegação Costeira:

Do sul:

"Itapuhy" a	19
"Itaquatiara" a	18
"Itagiba" a	25

Carbonifera:

Do sul:

"Olinda" — hoje.

Do norte:

"Chuy" — hoje.

COMO O BRASIL JULGA O DR. JOSÉ AMERICO

Palavras autorizadas de figuras das mais expressivas da actualidade brasileira sobre a personalidade do grande filho da Parahyba

(Conclusão da 1ª. pag.)

muita satisfação; uma medalha de ouro circumdada de pedras preciosas. Porquanto; em toda sua vida privada e publica tem dado sempre provas evidentes de grande comprehensão e amor do cumprimento do dever da Justiça, fundamento de toda sociedade. Sim; dar-lhe-iamos uma medalha de ouro do mais fino quilate, toda circumdada das pedras das mais preciosas, pelas provas provadas do seu espirito capaz dos maiores sacrificios pelo bem geral e pelo seu esclarecido patriotismo. Um outro motivo nos levaria ainda a offerecer ao embaixador junto á Santa Sé essa medalha; symbolo de tantos beneficios sociaes e de virtudes civicas e christãs.

E' que elle comprehendeu bem, desde a sua infancia, que si um homem de bem nada faz que não seja digno da sua pessôa, como é que Deus, infinitamente bom e sabio, nos poderia tirar do nada sem ser para um fim digno d'Elle? Ora, o unico fim digno de Deus é a sua propria gloria.

Que pena! Em geral os nossos homens publicos; revestidos de qualquer autoridade para o bem commum da sociedade, não têm deante de seus olhos este supremo ideal da sua finalidade, considerando o demais, apenas, como meio para conseguil-o.

Ah! quão differente não seria a nossa pobre sociedade moderna, si elles podessem dizer efficazmente, com seus bons exemplos aos seus governados: — **Liberdade para tudo e para todos, menos para o mal e malfeitores**, veriamos o mais bello espectaculo de uma sociedade feliz.

Pois bem: o segredo dos triumphos beneficos do doutor José Americo de Almeida é este ideal firmado e bem firmado na **rectidão de intenções**, que é a alma de todos os nossos actos bons e meritorios diante de Deus e dos homens de consciencia e bôa vontade". — **D. Adaucto**, arcebispo da Parahyba".

—

"As obras do Nordeste sagraram o dr. José Americo como um dos maiores vultos que hão passado pela pasta da Viação nesses quarenta e dois annos de Republica.

Daqui do peito quente do Nordeste, conhecendo hoje melhor a obra herculea do ex-ministro, eu me associo muito de coração ás justificadas homenagens que vão ser prestadas pelo glorioso Estado da Parahyba ao seu grande filho.

Que essas festas sirvam para abafar os soluços de tantos nordestinos que neste momento recordam os dias incertos de 1932, em que a mão carinhosa do ex-titular da Viação soube enxugar-lhes as lagrimas.

São poucos, são excepções os homens que como o sr. José Americo descem as escadarias do poder com as benções da patria e envolto na saudade do povo". — **D. João**, bispo de Cajazeiras".

—

"José Americo foi o grande ministro da Revolução". — **Nereu Ramos**".

—

"A personalidade de José Americo resume para o nordeste symbolo, vigor de assombro e de energia indomita da nossa sub-raça. Seu papel na revolução foi sempre de admiravel coherencia e nobreza de attitudes; sua bravura civica prestou ao Brasil, não só nos episodios desenrolados á luz do sol mas tambem em innumeros lances desconhecidos do publico e assignalados em serviços que bastariam para sagral-o grande e benemerito da patria, por isso a nação brasileira contempla nesse insigne cidadão uma das maiores e mais puras e gloriosas reservas do patrimonio moral". — **Waldemar Falcão**, "leader" maioria bancada cearense".

—

"A personalidade de José Americo projecta-se na opinião nacional como o verdadeiro symbolo da lealdade, da tenacidade, da altivez, da honestidade e da bravura civica, que são os traços caracteristicos da gloriosa gente nordestina.

A sua passagem pelo Ministerio da Revolução, onde soube resistir galhardamente ás injuncções de toda natureza; para sem medir sacrificios bem servir aos interesses mais elevados da nação e da collectividade a que se integra, constitue o mais edificante dos exemplos de energia e de sinceridade dessa phase agitada de duvida nacional.

Este conceito; desvalioso pela sua origem, porém forte pela sinceridade, que ousa emittir, o mais obscuro dos homens da Revolução". — **Ary Parreiras**, interventor federal no Estado do Rio".

—

"O governo de Sergipe participa, traduzindo o sentimento da alma sergipana, das homenagens que o glorioso Estado da Parahyba tributa ao seu grande filho, ministro José Americo para quem o Brasil nunca terá palavras bastantes de admiração e enthusiasmo pela immensa obra de equanimidade e reparação que realizou no Ministerio do Governo Provisorio, onde se fez de genio da Providencia acudindo ás necessidades afflictivas da população brasileira, esquecida na zona adusta do Nordeste.

Sergipe terá sempre, illuminado no altar de sua gratidão o nome inolvidavel de José Americo". — **Augusto Maynard**, interventor federal do Estado de Sergipe".

—

"Considero o ministro José Americo o digno continuador de João Pessôa, cujas virtudes parece ter herdado.

Sua acção como homem de governo, não desmereceu a sua actuação durante a resistencia heroica da Parahyba nem a do destemeroso commando da Revolução no Norte do Brasil.

Como brasileiro, faço votos para que a ausencia do digno parahybano seja a mais curta possivel, pois o paiz ainda muito espera das suas virtudes e da sua energia". — **Virgilio de Mello Franco**, deputado por Minas Geraes".

—

"José Americo é um integro patriota e um grande brasileiro.

A frente do Ministerio da Viação revelou-se um estadista de estirpe, desses que honram e engrandecem as nações em que nascem". — **Agenor Monte**, "leader" da bancada do Estado do Piauhy".

—

"O dr. José Americo de Almeida, que nesta hora historica do Brasil, vale pela expressão eloquente de um caracter inquebrantavel, reflecte em sua rigeza de crystal de rocha, toda a resistencia e tempera de nossa raça.

Espirito caldeado nas luctas liberaes; alma sonhadora e emotiva, tem sido, ao mesmo tempo, soldado e poeta como Prometheu e Orpheu, cantor dos martyres de sua gleba e defensor de seus rincões dramatizados pelas seccas, varridos do sol, mas ungidos de luz.

Homem symbolo de fé e de energia, de devotamento e de coragem civica, mais do que um simples mortal é um **homo finito** de Papini, que surgiu trazendo nos seus signos as virtudes heroicas dos varões de Plutarcho.

Associando-me ás homenagens que lhe presta, hoje, a sua heroica Parahyba; exalto-lhe as virtudes e valor, exaltando nelle o nome do Brasil". — **Astolpho Serra**, ex-interventor do Estado do Maranhão".

—

"Tenho a satisfação de externar o conceito que faço da personalidade inconfundivel do grande brasileiro — ministro José Americo — que tendo conseguido o milagre da ordem no tumulto da renuncia em um mar de egoismo da Justiça, uma onda de competições; tornou-se um symbolo e um exemplo para os homens de patriotismo e de fé". — **Luiz Vieira**, inspector de Obras contra as Seccas".

"A installação de agencias telegraphicas nos municipios de Rio Pardo, Muniz Freire e Siqueira Campos; a construcção do majestoso edificio dos Correios e Telegraphos em Victoria e a abertura de creditos necessarios para construcção de predios para o mesmo fim nos importantes municipios de Itapemirim e Collatina, demonstram que o illustre gestor dos negocios da Viação, no periodo dictatorial, soube attender ás necessidades mais prementes da collectividade espiritosantense.

Espirito Santo tem, pois, motivos para ser grato ao ministro José Americo, directo filho da heroica Parahyba, cuja actuação brilhante, honesta e patriotica no posto que a Revolução lhe confiou, foi uma demonstração evidente das elevadas qualidades de homem publico dedicado aos altos interesses da Patria". — **João Bley**, interventor federal no Estado do Espirito Santo".

—

"Penso que [illegible] José Americo foi a mais [illegible] eminente figura de homem publico do Norte, que a Revolução revelou ao Brasil". — **Hugo Napoleão**".

—

"Com muito prazer externo a minha opinião sobre a individualidade do ministro José Americo, repetindo o que já tive opportunidade de affirmar: pela sua coragem moral, operosidade e descortino administrativo constitue a mais completa organização de estadista que a Revolução revelou". — **Osman Loureiro**, interventor federal do Estado de Alagôas".

—

"Meu juizo sobre a personalidade de José Americo, que foi solicitado pelo prezado confrade, é o seguinte: vejo no grande parahybano, o escriptor, o jornalista, o politico; que como socio da A. B. I. sempre attendeu com solicitude os reclamos do jornalismo e da A. B. I., restabelecendo o abatimento nas passagens, concedendo a reducção da taxa telegraphica para o estrangeiro e muitas outras distincções; taes como a de fazer-se a imprensa e a A. B. I. representadas na viagem do "Jaceguay". Os outros assumptos da sua vida publica escapam ao meu exame, mas isto não diminue o elevado conceito em que tenho a sua personalidade illustre e a gratidão que lhe devo como presidente de uma instituição de classe". — **Herbert Moses**, presidente da Associação Brasileira de Imprensa".

—

"José Americo, por indole arredio e esconso, entre as luminarias officiaes-governistas, não perdeu a côr moral da origem nordestina que lhe estampou na physionomia, angulosa e caricatural, aquella severidade de traços duros, a cuja expressão physica se poderia chamar de taboleta animada de um caracter indomavel e recto. Permaneceu o mesmo typo quase selvagem, de inadaptavel ás mancommunações lesivas do interesse publico, o mesmo individuo energico e; ás vezes; brutal na surpresa das providencias corrigidoras da administração, a mesma fibra metallica e rigida que nunca temeu as provocações e as analyses dos descontentes e dos adversarios, porque jámais praticou uma especulação ou uma tredice á dignidade e á lisura do exercicio do seu cargo.

E, valendo pela nobreza das idéas e dos propositos que levou para o Ministerio, conseguiu impor-se ao respeito das fauces famelicas da Revolução, de modo que, nas horas de maior appetite do monstro saturnino, a boccarra deste, aberta em limitação espheroidal de linhas apavorantes, recuou sempre diante de uma figura de cidadão inteiro e decidido.

José Americo ahi está; como surgiu, no proscenio da nova Republica, tendo resistido victoriosamente a todos os embates e reduzido ao silencio os que o quizeram estragar. Sahiu do numero dos auxiliares da Dictadura; deixou a pasta que não deshonrou e que encheu de novo prestigio do trabalho intelligentemente distribuido: afastou-se do Ministerio, mas nem por isso diminuiu de proporções por que, a sua grandeza moral e civica e daquellas que escapam á influencia das posições ganhas ou perdidas". — **Altamirando Requião**, director do "Diario de Noticias", da Bahia".

—

"Envio estas linhas para a edição especial de "A União", desde já me associo a todas as homenagens que esse jornal vae prestar ao eminente dr. José Americo. Só ha esta phrase em que se póde resumir o juizo commum sobre a personalidade do dr. José Americo: **é um grande homem de bem**, que é a mesma em que esse eminente brasileiro sculpiu a sua opinião acerca de um dos raros idealistas da época presente.

O dr. José Americo bem merece a consagração desse conceito publico. Elle tem sido a idolatria da honra, o desassombro da verdade, a obcessão da justiça; o culto do trabalho e o espirito de renuncia.

Quando as lufadas rijas do desengano a chamma da Revolução ameaçou extinguir-se na alma de tantos que a ella se devotaram, reanima-nos a certeza de que a consciencia civica do paiz não se desnorteará nas trevas, porque no caracter do ex-ministro da Viação palpita já, uma luz purissima que as paixões não empallidecem e o temporal não traga". — **Santanna Marques**, director do "Estado do Pará"".

—

"Falando dos verdadeiros estadistas do Brasil moderno não podemos deixar de exaltar a personalidade excelsa de José Americo de Almeida. Figura de inconfundivel relêvo e projecção, como politico, administrador e homem publico, cheio de idealidade e esperanças, tem elle procurado sempre concretizar todas as suas promessas politico-administrativas, tornando-se destarte credor da estima de todos os brasileiros.

Revolucionario intimorato, não medindo sacrificios para luctar em defesa do ideal, José Americo salienta-se dentre os que mais contribuiram para o triumpho redemptorista de outubro de 1930.

Revelando especial carinho e amor civico ao Brasil, sua passagem pelo Ministerio da Viação assignala uma verdadeira phase de reconstrucção pelos innumeros e inestimaveis serviços que nos ha prestado. Deixando agora essa pasta; sentimos ficar privados da sua efficientissima collaboração, porém; com a certeza e conforto de que irá levantar lá fóra cada vez mais o nome e prestigio da nossa patria". — **Landry Salles**, interventor do Piauhy".

—

"O ministro que ora se afasta do cargo para o qual o chamára a Revolução outubrista, dr. José Americo de Almeida, póde, sem duvida, ser apontado entre os mais benemeritos brasileiros; em todos os sectores do seu departamento, onde imprimiu o sello vivo de acção efficiente e organizadora.

Mas, todo esse desdobramento de actividades culminou com relação aos problemas do Nordeste como a experimentar-lhe as qualidades de abnegado patriota e seguro conhecedor desse problema eminentemente nacional.

Sua administração presenciou uma das maiores calamidades climatericas e soube a ella resistir heroica e humanamente; ensinando ainda que a continuidade de esforços é a condição precipua da cabal solução desse problema". — **Mario Camara**, interventor federal no Estado do Rio Grande do Norte".

—

"A figura do grande ministro do governo provisorio se impoz ao termino desse periodo da vida politica e administrativa do paiz; como um exemplo magnifico de dignidade, de civismo e de incansavel dedicação á causa publica.

Foi o ministro José Americo, desde os primeiros momentos da victoria alcançada pelo povo em armas, em outubro de 1930, uma affirmativa frizante do que seriam no scenario da vida nacional, os seus actos e as suas directrizes como homem publico.

E jámais desmereceu, durante o longo periodo de renovação administrativa a que desempenhadamente se dedicou; do conceito de todos os bons brasileiros, de seus adversarios inclusive.

A obra que culminou á frente de um dos mais importantes sectores da alta administração; alicerçou a sua individualidade, o mais alto pedestal.

Inatacavel em seus actos, em sua proficiente dedicação em resolver os multiplos problemas nacionaes, inatacavel na probidade e na actuação justa e criteriosa que soube imprimir aos serviços do seu operoso ministerio; honesto no agir; leal e dedicado no bem servir á obra por elle realizada, entre difficuldades e trabalhos arduos, successivos e sem conta — foi o ministro José Americo o grande cidadão da Parahyba heroica, uma das mais empolgantes e remarcadas figuras do regimen pre-constitucional da segunda Republica. Credor, largamente, da admiração e do respeito de todos os cidadãos, bem basto e bem merecido tem esse conceito que, como os louros de uma partida ganha com denodo e firme coragem, hoje lhe aureola o nome nacional, nas terras do Norte, e do Nordeste em especial; onde, entre benções sinceras e ardentes, é repetido e connotado, pelo seu povo, pela sua gente.

Exemplo brilhante e inconteste do que podem a intelligencia e a dignidade pessoal a serviço de uma collectividade inteira, a sua figura empolgante, a sua personalidade forte e quatro vezes honesta e leal representarão na historia da segunda Republica, symbolos indestructiveis de abnegação e suprema dedicação, de elevado patriotismo". — Capitão **Onesimo Becker de Araujo**, secretario geral do Estado do Maranhão".

—

"Na melancolica planicie da politica brasileira; José Americo é um pincaro altissimo illuminado. Ha de ser, portanto, um incomprehendido.

Este é o destino tragico dos grandes espiritos. Alguns dos seus actos poderão ser discutidos. De outros se divergirá; porém não conheço coração mais vibratil de idealidade nem consciencia patriotica mais limpida.

Em sua alma de bronze e de crystal condensam-se as energias recondidas de nossa terra e as virtudes supremas da nossa raça". — **H. de Araujo Góes**, chefe da commissão de saneamento da Baixada Fluminense".

—

"No dia do regresso á Parahyba do eminente brasileiro, embaixador José Americo, saúdo como nordestino e patriota, com as emoções do meu patriotismo, o grande chefe civil da Revolução no Norte e o extraordinario ministro das Seccas".

Que a Parahyba de pé como viveu nos dias gloriosos de João Pessôa, receba o seu illustre filho com as homenagens do seu enthusiasmo e da sua gratidão". — **Café Filho**".

—

"Resumo o meu pensar a respeito da personalidade eminente do ministro José Americo".

Entendo que o grande ministro é, sem favor, uma das melhores expressões da Revolução no Brasil.

Batalhador infatigavel, honesto até onde póde ser um homem, trabalhador incansavel, grande propugnador das idéas moralizadoras do actual regime, pelo qual vem se batendo leal e sinceramente, numa perfeita communhão de vistas com o eminente presidente Getulio Vargas.

O Norte, talvez; não dê mais nunca um ministro de tão rara tempera forrado de tanto patriotismo, pois ha dado sobejamente provas irretorquiveis do seu grande amor ao Brasil.

O grande João Pessôa teve um digno substituto na pessôa de José Americo de Almeida". — **George Cavalcanti**, secretario da Fazenda do Estado do Ceará".

Tiros de Guerra 223 e 274

O instructor das Escolas de Instrucção Militar 223, da Academia de Commercio "Epitacio Pessôa" e 274, da Escola Apprendizes e Artifices, solicita por meio desta folha o comparecimento de todos os alumnos das referidas escolas, hoje, ás 4 horas da tarde, na séde da Academia de Commercio, impreterivelmente.

Rapazes e Moças — Precisam-se activos para agentes revendedores dos **Bonus do Club Aurora**.
A tratar com o agente geral, á rua Duque de Caxias, 78, nesta capital, das 8 ás 9 horas dos dias uteis. — Optimas commissões.

RAPAZ com pratica e conhecimentos deseja collocar-se nesta praça como viajante, pracista ou cobrador, da fiança de 4:000$000 a 5:000$000 em dinheiro. Carta para Vieira. — Cruz das Armas n.º 427.

Objecto perdido — Gratifica-se a pessôa que achou uma chatelaine com medalha, contendo um retrato de senhorita, perdida na noite de 7 do corrente, da praça João Pessôa a rua Epitacio Pessôa e queira fazer o obsequio de entregar na casa n.º 236 á avenida Capitão José Pessôa.

CURSO DE FERIAS — João Vinagre e Herundina Campello avisam aos interessados que no dia 1.º de dezembro abriram um curso particular preparando alumnos no exame de admissão ao Lyceu, Escola Normal e Academia de Commercio, o qual funccionará das 8 ás 11 horas no Grupo Escolar "Dr. Thomaz Mindello".
Ajuste previo.

Alugam-se — Em Tambaú uma optima casa, á Av. Cabo Branco 328; outra com um bom sitio á Av. Juarez Tavora, 1481; um primeiro e segundo andar á rua Direita, 173; um armazem á rua Desembargador Trindade 27 e outro em Cabedello. Tratar com Raul Sá, á rua Direita, 173.

O FERMENTO FLEISCHMANN seleccionado está sendo empregado no Pão Francês, em 32 Padarias na capital (João Pessôa), Cabedello, Santa Rita e Itabayana.
Para as cidades do interior (sertão), vae ser lançado o "Fermento Fleischmann Sêcco", podendo o padeiro comprar e empregar por um mês e mais sem que o mesmo diminua a sua força.

MANILHAS de primeirissimas, 2, 3, 4, 6, 8 pollegadas e empregadas nos encanamentos de Recife, João Pessôa e Bahia.
Representa e vende I. Pinto de Abreu.

SABONETE DE LEITE DE VACCA — DELICIOSO PERFUME e o ideal para a pelle. Com base de agua Sulfurosa. Procurem na CASA AMERICANA.

SENHORES CREADORES — Quereis tratar bem vossos animaes, defender o gado contra os males Broca, molestia da ponta, catharro, tuberculose bovina, maltriste, aphtosa, diarrhéa; e ainda, tornar estas creações fortes e sadias, dirigi-vos á rua Maciel Pinheiro n. 194, lá obtereis esclarecimentos completos.
J. R. de Vasconcellos & Cia., representantes commerciaes.

Alugam-se ou vendem-se um grande armazem para officina, deposito etc., tem tacha montada e pertences para saboaria; um motor Otto 15 cavallos; uma machina e pertences para sabonetes e dois cofres, sendo um por [illegible] Rua Maciel Pinheiro, 641 ou 393.

VENDE-SE ou permuta-se por casa ou terreno nesta capital, duas casas de tijollos e telhas, situadas em Barreiras, entrada do rio do Meio, uma com adaptação para mercearia, contendo prateleira e balcão e a outra, para familia, com calçada de frente, venezianas, etc.
Terreno medindo 27 metros de frente por 31 de fundos, com optima cacimba, varias fructeiras de qualidade e terreno sufficiente para mais duas construcções. A tratar com o proprietario na avenida dos Tabajaras, n.º 430, das 16 horas em diante.
Preço: 5:000$000. Facilita-se o pagamento. Proximo á parada de trem e omnibus.

Vendem-se 2 caminhões da grande marca "International" ambos em perfeito estado de conservação, a tratar com o proprietario, sr. Antonio de Mello, (Macio).
João Pessôa, Praça 15 de novembro, ou em S. Rita.

Chacara, com confortavel casa para familia de tratamento; um grupo de 3 casas espaçosas, rendendo 500$ mensaes; um armazem para deposito officina, saboaria etc.; casas, terrenos e uma cocheira com gado de raça, vendem-se juntos ou separadamente, por preço de occasião. Tratar-se na avenida João Machado 795.

CASA EM TAMBAÚ — No "Parahyba Hotel" indica-se a pessôa que tem para alugar uma optima casa na praia do Gonçalo.

Vendem-se — Um piano **Bijou** muito sonoro e forte e mais alguns outros moveis, á rua B. da Passagem (antiga da Areia) n.º 506.
João Pessôa, 17|11|34.

"DJUMA' CÃO SEM SORTE", de René Maran — O grande drama da exploração do africano apparece nos vivo neste admiravel livro do maior escriptor negro, René Maran.

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

PEREIRA CARNEIRO & C.ª LIMITADA
(Comp. Comercio e Navegação)
Séde: — Rio de Janeiro

VAPORES ESPERADOS

DO SUL:

"PIAUHY" — Esperado no dia 9 de dezembro, levando cargas para os seguintes portos: Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Tutoya.

"MERITY" — Esperado no proximo dia 11 e sahirá após a demora indispensavel para os portos do norte: Natal, Ceará, Mossoró e Maiáu.

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as [illegible] de embarque só serão fornecidas até a vespera da [illegible] dos vapores contra entregas dos conhecimentos de embarque e despachos federaes e estadoaes.

Para cargas e encommendas, frétes e valores trata-se com os agentes:
COMPANHIA COMMERCIO E PRENSAGEM DE ALGODAO
RUA 5 DE AGOSTO, 50.

LLOYD NACIONAL SOCIEDADE ANONYMA
Séde: — Rio de Janeiro
PASSAGEIROS

LINHA PARA' — S. FRANCISCO

CARGUEIRO RAPIDO "CAMPINAS" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 17 do corrente mês devendo sahir após a necessaria demora para recebimento de cargas para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PAQUETE "ARARAQUARA" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 26 do corrente sahindo no mesmo dia á noite para Recife, Maceió, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedello e Porto-Alegre.

Para demais informações com o agente: ARTHUR & CIA.

Escriptorio — PRAÇA ANTHENOR NAVARRO N.º 34.
Armazem á Praça 15 de Novembro.
Telephone: Escriptorio 38, Armazem 53 — JOAO PESSÔA

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE
Linha regular de vapores entre Cabedello e Porto Alegre
CARGUEIROS RAPIDOS

CARGUEIRO "CHUY" — Esperado do norte, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 16, depois de demorar-se o necessario, sahirá para os portos de Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Pelotas, Rio Grande e Porto Alegre.

CARGUEIRO — "OLINDA" — Esperado do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 16 deste, depois da demora necessaria, sahirá para os portos de Natal, Fortaleza, Maranhão e Amarração.

Acceita-se carga para os portos de Paranaguá, Antonina, Itajahy e Florianopolis, com perfeito serviço de transbordo no Rio.
A Companhia dispõe do grande Armazem n.º 4 do Caes do Porto do Rio de Janeiro.
Demais informações com os
Agentes — LISBOA & CIA.

OFFICINA MONTEIRO

Vende-se essa conhecida, afreguezada e bem montada OFFICINA ELECTRO-MECHANICA.

O motivo da venda é o proprietario desejar mudar de ramo de negocio.

Rua Maciel Pinheiro, n. 501 — João Pessôa

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO
Séde: — Rio de Janeiro — Brasil
Rua do Rosario, 2-22
A maior emprêsa de navegação da America do Sul
Serviço de passageiros e cargas

LINHA SANTOS-BELEM
PARA O NORTE

LUXUOSO PAQUETE "MANÁOS" — Esperado do sul no proximo dia 29 do corrente e sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, Tutoya, São Luiz e Belém.

PAQUETE "D. PEDRO II" — Esperado do sul no proximo dia 29 e sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, Tutoya, S. Luiz e Belém.

PARA O SUL

PAQUETE "ALMIRANTE JACEGUAY" — Esperado do norte no proximo dia 21, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

PAQUETE "COMMANDANTE RIPPER" — Esperado do norte no proximo dia 28 e sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA MANÁOS — BUENOS AYRES

PAQUETE "POCONÉ" — Esperado do sul no proximo dia 27 sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, S. Luiz, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA SANTOS — HAMBURGO
Vapores esperados em Recife

"CUYABÁ"
(11.225 tons. de deslocamento)

De Santos e escalas, é esperado no dia 17 de dezembro, sahirá no mesmo dia, para Lisbôa, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

PROXIMAS SAHIDAS PARA A EUROPA

ALMTE. ALEXANDRINO .... a 25—12—1934
RAUL SOARES .... a 10— 1—1935
BAGE' .... a 26— 1—1935
SIQUEIRA CAMPOS .... a 5— 2—1935

LINHA PARA LIVERPOOL

"QUEEN MAUD" (Fretado) — Esperado nos fins de dezembro, sahindo após indispensavel demora para Liverpool.

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiára e Manáos com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre com transbordo no Rio de Janeiro.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Bahia em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Bahiana.

Outrosim, acceita cargas para estações da Rêde Mineira de Viação com baldeação em Angra dos Reis.

As reclamações de faltas e avarias só serão acceitas por escripto e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente.
BASILEU GOMES
Escriptorio: Praça Anthenor Navarro n.º 28 — Armazem: Praça 15 de Novembro.
Endereço Telegraphico: — NAVELLOYD
Phones: — Escriptorio, 38 — Armazem, 53 — JOAO PESSOA

REMEDIOS QUE SE RECOMENDAM:

No Paludismo - **INTERMITAN**
EMPÔLAS E COMPRIMIDOS

Na Sifile e Bouba - **IBIOL** (8$ a (x))
IODO E BISMUTO EM ASSOCIAÇÃO
ABSOLUTAMENTE INDOLOR

Como Tónico - **NEVROL**

Na Anemia - **PANHEMOL**

Para Feridas - **POMADA 105**

BEL. JOSÉ INACIO
RUA JOÃO PESSÔA N.º 31
AREIA —::— Parahiba do Norte

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELLO

SAHIDAS DE CABEDELLO TODAS AS TERÇAS-FEIRAS

"Itaquatiá"

Esperado dos portos do sul na terça-feira, 18 do corrente, sahirá no mesmo dia a tarde, para:

RECIFE — Quarta-feira, 19;
MACEIO' — Quinta-feira, 20;
BAHIA — Sexta-feira, 21;
VICTORIA — Segunda-feira, 24;
RIO — Terça-feira, 25;
SANTOS — Sexta-feira, 28;
PARANAGUA' — Sabbado, 29;
ANTONINA — Sabbado, 29;
FLORIANOPOLIS — Domingo, 30;
IMBITUBA — Segunda-feira, 31;
RIO GRANDE — Quarta-feira, 2;
PELOTAS — Quarta-feira, 2;
PORTO ALEGRE — Quinta-feira, 3.

Recebem-se tambem cargas para Penêdo, Aracajú, Ilhéos, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro.

AVISO — A Companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da sahida dos seus paquetes.

Pede-se aos srs carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam no costado dos navios no dia de suas chegadas.

Proximas sahidas:

"ITAGIBA" — Terça-feira, 25 de dezembro.
"ITAPUHY" — Terça-feira, 1.º de janeiro.
ITAQUATIA" — Terça-feira, 25 de dezembro.
"ITAPUHY" — Terça-feira, 1.º de janeiro.

Os consignatarios de cargas devem retiral-as do trapiche da Companhia dentro do prazo de 3 dias, após a descarga, findo o qual, incidirão as mesmas em armazenagem.

Passagens, encommendas e valôres, attendem-se no escriptorio até ás **16 horas, na véspera da sahida dos paquetes.**

As demais informações, serão dadas pelos agentes.

WILLIAMS & CIA.
Praça Anthenor Navarro n.º 1 — Phone 121

A partida do aviador Fontenelle

RIO, 15 (Nacional) — Como antecipamos hontem, pelo avião da Panair, seguiu hoje para Buenos Ayres o major Henrique Dyott Fontenelle, aviador militar e technico do departamento da aeronautica civil. O major Fontenelle segue para os Estados Unidos via Argentina, Chile e costa do Pacifico, a convite da "Pan American Airways System", a fim de percorrer suas linhas, assim como as principaes linhas aereas da grande republica septentrional, numa viagem de estudos, e constatar pessoalmente os progressos dos transportes aereos naquelle paiz amigo.

De Buenos Ayres o technico do departamento da aeronautica civil atravessará os Andes, rumo Santiago do Chile, onde proseguirá a viagem pelo norte, percorrendo os littoraes do Perú, Equador, Colombia, Panamá, America Central, Mexico e Brownsville, ponto terminal das linhas terrestres da "Pan American Airways". De Brownsville o major Fontenelle seguirá para Nova York, onde visitará outros centros norte-americanos.

O embarque teve logar ás 6 horas da manhã, hoje, na estação do fluctuante da Panair, sendo muito concorrido. (A União)

CORRIDA DE BYCICLETAS
Cabedello-João Pessôa

O organizador da corrida de bycicleta de Cabedello á João Pessôa, sr. Roberto Stuckert, avisa ás pessôas que pretendam tomar parte na alludida prova desportiva, que as inscripções já se acham abertas, na rua Duque de Caxias n. 326.

No dia 21 serão encerradas.

Essa competição obedecerá ao seguinte regulamento:

Bycicleta typo commum, sem paralamas.

Uma campainha. A transmissora deve ter até 48 dentes; e as carretas, que de 18 dentes para cima.

Traje: — Camisa sport, calção de foot ball, sapato de tennis.

A partida será do largo da feira de Cabedello, no dia 23, ás 8 horas.

A Inspectoria da Guarda Civica facilitará aos concurrentes passagem livre, em todo percurso da corrida até a praça Vidal de Negreiros (Ponto de Cem Reis).

Serão acompanhados por motorcyclistas da Inspectoria de Vehiculos e fiscaes da firma J. Barros & Filho, offertadora do primeiro premio.

Servirão de juizes de partida e chegada os auxiliares da citada firma.

Brindes & Amostras
PADARIA SUISSA

Os srs. Cavalcante & Irmão proprietarios da Padaria Suissa, desta praça, nos enviaram varios pães typo francês, fabricados no seu estabelecimento, com o emprego do caldo do lupulo.

Verificamos que o referido producto é de optima qualidade, de bella collo ração, e outras qualidades que o distinguem entre os similares.

O desemprego na Italia

ROMA, 15 — As medidas tomadas nos differentes ramos de actividade nacional, visando reduzir o desemprego, parecem estar produzindo os seus fructos.

As estatisticas officiaes annunciam que o numero de desempregados registrados durante o mês de novembro deste anno, foi inferior cerca de 56.000 unidades ao verificado no mesmo mês do anno passado. Havia effectivamente 70.000 sem trabalho a 30 de novembro proximo passado, contra 1.066.000 em 30 de novembro de 1933.

Movimento de passageiros no porto de Cabedello

Desembarcaram do vapor **Bonheur**, procedente de Nova York, os srs. Robert Standley e Edward Koechtal.

A bordo do **Commandante Ripper** chegaram a esta capital, procedentes do sul do paiz: — Alfredo Pinto Filho, Cely Milanez Pinto, Altair e Maria Pinto, Clara Mayna, João Carlos de Figueiredo, Ariosto Belli, Chrysolite de Belli, Hermenegildo Alexat Di Lascio, dr. Arthur Chaves, Judith Chaves Carvalho, Themistocles Mario Chaves, José Nogueira de Carvalho, Muriel Nogueira de Carvalho, Lucia de Carvalho e um pelotão do 22.° Batalhão de Caçadores.

Ladrões sacrilegos

GOYAZ, 15 (Nacional) — Em Pyrenopolis os individuos José Ferreira e José Baptista, estranhos naquella cidade, arrombaram uma das janellas da igreja matriz e penetraram no templo donde roubaram o diadema de ouro da imagem do Coração de Jesus.

Anteriormente, esses individuos assaltaram a igreja de Itaberahy tendo roubado grande quantidade de ouro e objectos do culto, avaliados em cinco contos de réis.

Os [illegible] descobertos resistiram á prisão, sendo o de nome Ferreira attingido por um tiro de carabina.

A prisão foi effectuada por particulares, tendo José Baptista conseguido escapar-se. (A União).

CINEMAS & FILMS

"Rio Branco"

UMA PROGRAMMAÇÃO DE RELEVO

Sendo dezembro um mês de festas, costumam as empresas cinematographicas de todas as capitaes do Brasil adoptar o systema das programmações fracas, não se notando nenhum film de destaque. Tem sido uma regra quasi geral esta na época em que os cinemas dizem não ter publico. Com ou sem razão ficam, neste mês, os fans de cinema preteridos de ver e ouvir os bons programmas. No entanto, registamos com muito prazer um facto que veiu se constituir excepção a esta regra malfadada. E' que se nota em nossos cinemas justamente o contrario, pois o *Rio Branco*, agora em dezembro está com uma soberba programmação, principalmente nesta segunda quinzena que se inicia. Estreando hontem *Manhã de Gloria*, a pellicula ouro de Katharine Hepburn, que ainda hoje e amanhã se conservará no cartaz, logo em seguida o *Rio Branco* offerecerá nas secções de terça e quarta feira Maurice Chevalier no seu mais recente film da Paramount *Lição de amor*, o que não precisa de mais commentarios, querido como é entre nós o sympathico e jovial *boyeur* de *Paris*. Depois, na quinta-feira proxima, com a apresentação de *Tortura da fé*, offerece o elegante cinema ás familias catholicas pessoenses um espectaculo admiravel que se pode se comparar á *Filha de Maria*. A seguir, numa sequencia de films magnificos assistiremos *O Diabo*, da R K O Radio, espectaculo impressionante do novo cataclysma "Universal", numa pellicula de assombrosa technica onde apreciaremos New York tragada pelas ondas; *Encouraçado Potemkim*, discutido film como que ha pouco esteve prohibido pela censura, e encerrando o mês um film supremo porque as suas emoções não tiveram ainda similares na tela sonora — *S. O. S. Iceberg*, uma epopéa filmada á força de arte, de sciencia e de heroismo humano, mostrando que afinal, o impossivel vem á tela.

Professor Alberique Wanderley e mme. Ernestina L. Wanderley

Pelo Circulo Esoterico da Communhão de Pensamento

Munido dos mais altos elementos de forças occultas em acção dos seus trabalhos, com successo e realidade nas causas que lhe forem confiadas, resolvendo ás mil maravilhas a bem do cliente, conforme seu interesse, não conhece impossivel para quebrar qualquer corrente de embaraço physico, moral ou pecuniario, casamentos embaraçados, desavença entre casal ou mesmo em separação, fazendo conciliar a doce harmonia; influencia astral para conquistar alta freguezia em vossos negocios ou casa commercial ficando livre de fallencia ou abalo de credito; dominando vossos inimigos sem offendel-os e tornando-os amigos; facilitando protecção ou bom emprego; curando doenças desprezadas que seja desconhecido o seu caracter, mesmo vindo de forças estranhas. Felicidade para as viagens, evitando accidente e obtendo o fim desejado; estimulando a força de vontade de vosso filho para o desenvolvimento na carreira desejada; fazendo voltar quem se desviou de vossa companhia; evitando catastrophe e situação precaria na qual vos acheis.

Não percaes tempo, venhaes hoje mesmo quebrar as fortes correntes tenebrosas que vos arrastam aos caminhos do infortunio, que muitas vezes por facilitardes ou não acreditardes chegues a ser victima do ostracismo, vendo vossas economias e haveres reduzidos em fragmentos.

Recorrais aos trabalhos de occultismo do professor Alberique, que se acha á disposição de todos que se apresentarem.

Consultas 5$000.

Penhorado agradece gentilmente a vossa presença á sua humilde sala de consultas.

Das 8 do dia ás 8 da noite.

Rua Sá Andrade, 368.

EDITAES

RECEBEDORIA DE RENDAS — Edital n. 22 — Imposto Territorial — De ordem do sr. director desta repartição, torno publico que deverão ser pagos, sem multa, até o ultimo dia util deste mês, á bocca do cofre desta mesma repartição, as terceiras prestações do imposto territorial, maior de 500$000, referente ao corrente exercicio, conforme estabelece o art. 13, do decreto n. 463, de 30 de dezembro de 1934.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, 3 de dezembro de 1934.

Heraclio Siqueira, chefe.
Visto — **M. Ribeiro**, director.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS — Edital n. 23 — Imposto de Ind. e Profissão — De ordem do sr. director desta repartição, faço publico que se receberão, sem multa, até o ultimo dia util deste mês, á bocca do cofre desta mesma repartição, as quartas prestações do imposto de industria e profissão maior de um conto de réis (1:000$000), referente ao corrente exercicio, de accordo com o art. 3.º, do decreto n.º 467, de 30 de dezembro de 1933.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, 3 de dezembro de 1934.

Heraclio Siqueira, chefe.
Visto — **M. Ribeiro**, director.

—

SECÇÃO DE ESTATISTICA DO ESTADO — EDITAL N. 1 — De ordem do sr. chefe desta repartição, intimo, de accordo com o art. 3.º do decreto n. 434, de 24 de outubro de 1933, o sr. tabellião publico de Soledade a fornecer as informações que lhe foram repetidamente solicitadas sobre **Estatistica Judiciaria, Acções Iniciaes, Fallencias e Concordatas, Criminosos condemnados, Hypothecas e Vendas condicionaes**, referentes aos annos de 1931 a 1933, ou dar a razão por que não o faz, sob pena de lhe serem impostas as penas de suspensão e multa de que trata o mesmo art. 3.º, letra B.

Secção de Estatistica do Estado, 1 de dezembro de 1934. — **Themistocles de Sousa**, 4.º escripturario.

—

EDITAL de citação de herdeiros ausentes com o prazo de sessenta dias. O dr. João Baptista de Sousa, juiz de direito da comarca de Alagôa do Monteiro, etc.

Faço saber a todos quanto este edital de citação virem que tendo sido iniciado neste juizo e perante mim o arrolamento e partilha dos bens deixados por dona Maria Alves da Silva, fôram declarados ausentes, na cidade do Recife, do Estado de Pernambuco, a herdeira Joanna da Silva, Pedro Felippe Ordonho, João Felippe Netto e Rosa Alves da Silva, filhos da inventariada, pelo que ordenei se passasse o presente edital com o prazo de sessenta dias, pelo qual cito-os para em quarenta e oito horas, que correrão em cartorio, do dia da ultima citação, dizerem sobre as declarações do inventariante José Felippe Ordonho e para todos os termos do inventario e partilha, até final sentença, sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será affixado no logar do estylo e publicado no orgam official do Estado. Dado e passado nesta cidade de Alagôa do Monteiro, aos 28 dias do mez de Setembro de 1934. Eu, Miguel Jansen de Paiva Pinto, escrivão o fiz dactylographar e subscrevo. (a) João Baptista de Sousa. Conferida e concertada está conforme ao original; dou fé. Alagôa do Monteiro, 28 de Setembro de 1934. O escrivão, *Miguel Jansen de Paiva Pinto*.

—

Copia: O doutor João Baptista de Sousa, Juiz de direito da comarca de Alagôa do Monteiro, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos este edital de citação virem que, tendo sido iniciado neste juizo e perante mim o arrolamento e partilha dos bens deixados por fallecimento de Eusebio Belchior Ferreira, fôram declarados residentes do Estado de Pernambuco, em Alagôa de Gatos, o herdeiro Marianno Belchior e em Alagôa de Baixo Quipapá, do mesmo Estado, as herdeiras Cecilia Maria dos Prazeres e Joaquina Maria dos Prazeres, sobrinhas do inventariado, pelo qual ordenei se passasse o presente edital com o prazo de trinta e sessenta dias, pelo qual cito-os para em 48 horas que correrão em cartorio, do dia da ultima citação dizerem sobre as declarações do inventariante Antonio Ferreira de Sant'Anna e para todos os termos do inventario e partilhas até final sentença, sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado no orgam official do Estado. Dado e passado nesta cidade de Alagôa do Monteiro, aos 4 dias do Julho de 1934. Eu, Miguel Jansen de Paiva Pinto, escrivão, o fiz dactylographar e subscrevo. (a) João Baptista de Sousa. Conferida e concertada está conforme o original; dou fé. Alagôa do Monteiro, 30 de outubro de 1934. O escrivão, Miguel Jansen de Paiva Pinto.

SECÇÃO LIVRE

MARIA LUIZA FERNANDES

Missa de 7.º dia

Manuel Augusto de Carvalho, Anna Augusta de Carvalho, Maria A. de Carvalho Pires e Estolano Pires, penhoradissimos agradecem ás pessoas de suas relações e amizade, que pessoalmente participaram de sua irreparavel dôr, por occasião do fallecimento e enterramento de sua inesquecivel mãe e sogra MARIA LUIZA FERNANDES, e de novo as convidam para assistir a missa que será rezada na segunda-feira, 17 do corrente ás 7 horas na igreja do Rosario. Agradecendo ainda áquelles que se dignarem comparecer a esse acto de piedade christã.

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

AVISO AO PUBLILCO

Preços especiaes de passagens

Esta Companhia usando da faculdade que lhe é concedida pela clausula 41 do seu contracto de arrendamento, resolveu adoptar a partir do dia 1.º de Janeiro de 1935, a titulo de experiencia, e em caracter provisorio preços especiaes de bilhetes de passagens, das Estações do quadro abaixo para João Pessôa e vice-versa.

Preços especiaes de bilhetes, das Estações abaixo indicadas para João Pessôa e vice-versa:

	Passagens de 1.ª classe		Passagens de 2.ª classe	
	Ida	Ida e volta	Ida	Ida e volta
Caiçara	10$000	17$500	8$600	15$100
Duas Estradas	8$800	15$100	7$600	10$500
Sertãozinho	7$800	10$500	5$300	9$300
Itamatahy	4$800	8$400	4$300	7$400
Guarabira	4$300	7$400	3$800	6$400
Cachoeira	4$300	7$400	3$800	6$400
Mulungú	3$900	6$900	3$300	5$300
Pau Ferro	3$800	6$900	2$900	5$300
Araçá	2$700	4$800	2$400	4$300
Sapé	3$200	3$800	1$700	2$700
Cobe	2$200	3$200	1$700	2$700
Alagôa Grande	5$300	8$400	4$300	7$400
Bananeiras	9$800	13$800	7$600	10$300
Manitú	7$600	10$300	5$300	8$400
Borborema	7$600	10$600	5$300	8$400
Cacimbas	7$600	10$300	5$300	8$400
Pirpirituba	5$300	8$400	4$300	7$400
Campina Grande	10$800	17$500	7$600	10$300
Alvaro Machado	10$000	17$500	7$600	10$300
Ingá	7$600	10$500	5$300	8$400
Mogeiro	5$300	9$500	4$300	7$400
Lauro Muller	5$300	8$400	4$300	7$400
Itabayana	5$300	8$400	4$300	7$400
Pilar	4$800	7$400	3$800	5$600
Conceiras	4$300	7$200	3$600	5$300
Entroncamento	3$000	4$500	2$200	3$300
Espirito Santo	2$200	3$900	1$700	3$500
Reis	2$200	3$300	1$600	3$300
Engenho Central	1$700	2$500	1$300	1$900
Santa Rita	1$000	1$400	$700	1$100
Fabrica de Tecidos	1$000	1$400	$700	1$100
Barreiras	$500	$900	$400	$600

Da Estação Nova Cruz, para João Pessôa e vice-versa haverá igualmente preços especiaes, porém devido á differença do Imposto de Caridade dos Estados da Parahyba e Rio Grande do Norte, soffrem os mesmos pequena variação, consoante direcção da viagem, a saber:

Quando comprado em Nova Cruz para João Pessôa:
12$700 — 21$700 — 10$000 — 17$300

Quando comprado em João Pessôa para Nova Cruz:
12$500 — 21$200 — 10$000 — 17$500

Serão tambem vendidos bilhetes a preços especiaes nas estações abaixo indicadas, para Guarabira e vice-versa:

	Passagens de 1.ª classe		Passagens de 2.ª classe	
	Ida	Ida e volta	Ida	Ida e volta
Bananeiras	4$300	6$400	2$700	3$800
Manitú	3$300	4$800	2$000	2$900
Borborema	3$300	4$800	2$000	2$900
Cacimbas	2$200	3$300	1$400	2$000
Pirpirituba	1$200	1$700	$800	1$200

Igualmente as seguintes estações venderão passagens a preços especiaes para Itabayana e vice-versa:

	Passagens de 1.ª classe		Passagens de 2.ª classe	
	Ida	Ida e volta	Ida	Ida e volta
Lauro Muller	$600	$800	$400	$600
Mogeiro	2$200	3$800	1$400	2$000
Ingá	3$300	5$300	2$200	3$800
Alvaro Machado	4$800	8$400	3$800	6$400
Campina Grande	5$300	9$500	4$300	7$400

Os bilhetes a preços especiaes somente terão validade nos trens regionaes que são os designados pelas abreviaturas MN 1, MN 2, MN 3, MN 4, MN 5, MN 6, MN 7, MN 8, MN 9, MN 10, CN 5 e CN 8; inclusive os preços acima indicados todos os impostos, e tendo as passagens de ida e volta o prazo de 4 dias para a viagem de regresso.

A Companhia faz sentir aos srs. passageiros dos trens regionaes a conveniencia de adquirirem seus bilhetes nas estações de embarque visto como as passagens vendidas nos trens serão cobradas pelas tarifas ordinarias, não gosando, portanto, da vantagem dos preços especiaes.

Recife, 14 de dezembro de 1934.

ARLINDO LUZ,
Superintendente.

ESTATUTOS DA ASSOCIAÇAO COMMERCIAL DE CAMPINA GRANDE

CAPITULO I

Da fundação e fins da Associação

Art. 1.º — Fica fundada a Associação Commercial de Campina Grande, tendo por fim:

§ unico — Reunir o commercio e a industria de Campina Grande em uma sociedade que promova e defenda os seus legitimos interesses.

CAPITULO II

Dos socios em geral, sua admissão, deveres e direitos

Art. 2.º — A Associação Commercial de Campina Grande compor-se-á de socios effectivos, correspondentes e benemeritos.

SECÇÃO I

Dos socios effectivos

Art. 3.º — Para ser socio effectivo é preciso:

§ 1.º — Ser commerciante ou industrial;

§ 2.º — Ter bôa conducta civil e moral;

§ 3.º — Ser proposto e acceito pela Directoria.

Art. 4.º — Podem tambem ser socios effectivos:

§ 1.º — Os capitalistas;

§ 2.º — Os banqueiros ou dirigentes de Bancos;

§ 3.º — Os gerentes, contadores ou caixas de emprezas ou estabelecimentos commerciaes e industriaes e auxiliares graduados do commercio;

§ 4.º — Os representantes do Estado na Assembléa Estadual e no Congresso Federal e o prefeito da cidade.

Art. 5.º — Seus deveres são:

§ 1.º — Contribuir com a joia de rs. 30$000 (trinta mil réis), pagavel dentro de dez dias de sua acceitação;

§ 2.º — Pagar a mensalidade de rs. 5$000 (cinco mil réis) e mais 2$000 (dois mil réis) pela recepção do diploma de socio;

§ 3.º — Acceitar e exercer com zelo e probidade os cargos para que fôr eleito ou nomeado;

§ 4.º — Prestar seu concurso isoladamente ou em combinação com outros quando se trate de defender ou proteger algum socio;

§ 5.º — Respeitar e cumprir fielmente todas as disposições destes Estatutos e do Regulamento interno da Associação;

§ 6.º — Concorrer para o prestigio e prosperidade da Associação.

Art. 6.º — Seus direitos são:

§ 1.º — Frequentar a séde social, lêr os jornaes, livros e demais publicações;

§ 2.º — Analysar em Assembléa Geral os actos da Directoria, apresentar propostas de admissão de novos socios, apresentar moções e discutil-as, podendo usar da palavra tantas vezes quantas julgar necessario;

§ 3.º — Eleger e ser eleito para os cargos sociaes;

§ 4.º — Apresentar na séde os visitantes de outras praças;

§ 5.º — Requerer por meio de petição assignada por dez socios quites a convocação de uma Assembléa Geral extraordinaria, para tratar e resolver assumptos graves que excedam as attribuições da Directoria;

§ 6.º — Os socios de firmas collectivas já pertencentes ao quadro dos membros effectivos da Associação poderão frequentar a sociedade, gosando de todos os direitos, sendo porém que sómente um poderá votar ou ser votado, sendo paga apenas uma joia e uma mensalidade cada mês pela firma de que fizerem parte.

Art. 7.º — Não poderão ser votados os socios de firmas commerciaes estabelecidas em Campina Grande, que tenham residencia fóra do municipio.

§ unico — O socio effectivo, estando ausente ou impedido de comparecer ás eleições, poderá votar por meio de uma procuração em favor de outro socio quite com os cofres sociaes.

SECÇÃO II

Dos socios correspondentes

Art. 8.º — Depois da necessaria approvação da Directoria, serão considerados socios correspondentes:

§ unico — Os negociantes e industriaes residentes fóra do municipio e que tenham bôa conducta civil e moral.

Art. 9.º — Seus deveres são:

§ 1.º — Pagar de uma só vez a joia de rs. 100$000 (cem mil réis);

§ 2.º — Prestar seu concurso em favor da Associação, ministrando-lhe informações que lhe forem solicitadas pela Directoria.

Art. 10.º — Seus direitos são:

§ 1.º — Solicitar o auxilio e protecção da Associação nos casos em que esta possa intervir;

§ 2.º — Gosar de todas as prerogativas concedidas aos socios effectivos, quando se acharem, periodicamente nesta praça, não podendo porém votar ou ser votado.

SECÇÃO III

Dos socios benemeritos

Art. 11.º — Serão considerados socios benemeritos, mediante acceitação unanime da Directoria, os que prestarem serviços notaveis á Associação, ao commercio ou ao Estado.

§ unico — Tambem serão considerados socios benemeritos os commerciantes ou industriaes, de bôa conducta civil e moral e que contribuirem com donativos em dinheiro ou objectos de valor superior ou igual a rs. 500$000 (quinhentos mil réis).

CAPITULO III

Da Administração da Associação

Art. 12.º — A Associação será administrada e representada:

§ 1.º — Pela Assembléa Geral e seus membros;

§ 2.º — Pela Directoria.

SECÇÃO I

Da Assembléa Geral

Art. 13.º — A Assembléa Geral é a reunião dos socios effectivos quites com os cofres sociaes, sob a presidencia dos membros da Directoria.

§ 1.º — A Assembléa Geral considerar-se-á constituida:

a) — Em primeira convocação com a metade dos socios effectivos quites;

b) — Depois com o numero de socios que comparecerem.

§ 2.º — É permittido o direito de discussão e apresentação de moções e projectos a todos os socios presentes.

Art. 14.º — A Assembléa Geral reunir-se-á em sessão quinze dias antes do fim de cada anno social, no dia da posse de novas directorias e, extraordinariamente, quando os interesses da Associação o exigirem, ou dez socios o requererem.

Art. 15.º — Nas reuniões de Assembléas Geraes ordinarias proceder-se-á aos seguintes trabalhos:

§ 1.º — Leitura, discussão e approvação do Relatorio da Directoria;

§ 2.º — Admissão de quaesquer propostas e moções, sua discussão e votação;

§ 3.º — Preenchimento de quaesquer

lacunas verificadas nos presentes estatutos, bem assim interpretação de algumas disposições obscuras;

§ 4.º — Conhecimento de quaesquer infracções commettidas pela Directoria ou por qualquer associado, em detrimento da Associação;

§ 5.º — Eleição da Directoria;

§ 6.º — Posse da Directoria.

SECÇÃO II

Da Directoria

Art. 16.º — A Directoria assume perante as Assembléas Geraes inteira responsabilidade dos actos que praticar e é representante immediata da Associação, competindo-lhe geril-a e administral-a por espaço de um anno.

§ 1.º — A Directoria é composta de quatorze membros, assim: presidente, vice-presidente, 1.º secretario, 2.º secretario, thesoureiro, orador e vice-orador, tres membros da Commissão Arbitral e tres membros da Commissão de Contas.

§ 2.º — A Directoria reunir-se-á em sessão ordinaria uma vez por mez e mais, caso o exijam o serviço e interesse da Associação, podendo deliberar com a maioria dos seus membros e cabendo ao presidente o voto de desempate.

Art. 17.º — Não sendo possivel constituir-se a nova Directoria em virtude da recusa dos eleitos, funccionará a anterior, até completa organização da successora.

Art. 18.º — As eleições de Directoria realizar-se-ão 15 (quinze) dias antes de findar-se o anno social.

Art. 19.º — A posse das Directorias será no dia 12 de dezembro de cada anno, data correspondente ao fim de cada anno social.

Art. 20.º — Dando-se a renuncia de qualquer membro da Directoria, quer antes, quer depois de assumido o cargo, proceder-se-á a nova eleição 15 dias depois de haver a renuncia chegado ao conhecimento da Directoria.

§ 1.º — Na hypothese de faltarem menos de noventa dias para o termino do mandato do membro ou membros renunciantes, será o cargo exercido pelo substituto legal, independente de nova eleição, podendo o presidente, na falta de substituto, nomear um "ad-hoc" para a conclusão do mesmo mandato;

§ 2.º — Achando-se investidas de mandatos da Directoria as pessoas previstas no § 4.º do artigo 4.º, e coincidindo deixarem as funcções publicas de que trata o mencionado paragrapho, ficarão "ipso facto" destituidas dos cargos que occuparem na Associação, salvo se possuirem outras qualidades inherentes aos socios effectivos de que trata o mesmo artigo 4.º e seus outros paragraphos.

§ 3.º — Em caso de impedimentos temporarios de qualquer membro da Directoria, por molestia ou ausencia, serão seus substitutos, na falta dos legaes, nomeados "ad-hoc" pela Directoria.

Art. 21.º — Serão attribuições da Directoria:

§ 1.º — Acceitar ou não as pessoas propostas pelos socios;

§ 2.º — Confeccionar o relatorio annual do estado da Associação, e o Regulamento interno, submettendo-os á approvação da Assembléa Geral;

§ 3.º — Despachar favoravel ou desfavoravelmente as petições dos socios;

§ 4.º — Assignar os diplomas dos socios, entregando aos mesmos um exemplar destes estatutos;

§ 5.º — Submetter á apreciação da Assembléa Geral as petições cujas materias excedam á esphera de sua jurisdicção;

§ 6.º — Assignar jornaes, contractar serviço telegrapho, mandar imprimir diplomas e papeis da Associação e finalmente determinar todas as despezas necessarias e autorizar o seu pagamento;

§ 7.º — Deliberar sobre tudo que entenda com a execução destes estatutos e importe no progresso e beneficio da sociedade;

§ 8.º — Nomear, suspender ou demittir os empregados estipendiados pela Associação, marcar-lhes ordenados, alugar um predio para a séde social, comprar os moveis e objectos necessarios e fazer outras despezas imprescindiveis;

§ 9.º — Presidir as sessões de Assembléa Geral;

§ 10.º — Empossar a sua successora no dia designado para tal fim;

§ 11.º — Convocar pelos jornaes de maior circulação ou por avisos escriptos e successivamente, durante tres dias de antecedencia, as reuniões de Assembléas Geraes ordinarias ou extraordinarias, com designação do dia e hora;

§ 12.º — Representar aos poderes competentes:

a) — Sobre a má ou erronea execução das leis fiscaes;

b) — Sobre illegalidade e admissão de impostos onerosos e coercitivos ao commercio da cidade e do Estado;

c) — Sobre oppressão de funccionarios da Fazenda, que crearem embaraços á boa marcha dos negocios injustamente;

d) — Sobre a vantagem da creação de emprezas financeiras, commerciaes e industriaes auxiliadas pelo Estado ou municipio;

e) — Sobre o modo irregular e prejudicial por que esteja sendo feito o serviço de qualquer empreza estipendiada pelo municipio, Estado ou Governo Federal e cujo expediente se relacione com os interesses da praça;

f) — Sobre as difficuldades de transporte oriundas da falta de providencias de qualquer empreza ferroviaria, rodoviaria e outras.

§ 13.º — Representar a Associação onde for mister e promover, finalmente, por todos os meios ao seu alcance o engrandecimento social.

Do presidente

Art. 22.º — Compete ao presidente:

§ 1.º — Presidir e ordenar o trabalho das sessões;

§ 2.º — Nomear commissões que representem a Associação em solemnidades publicas para que for convidada;

§ 3.º — Prover a quaesquer necessidades urgentes exigidas pelo serviço social;

§ 4.º — Envidar todos os esforços para que a Associação preencha os fins a que se destina;

§ 5.º — Rubricar todos os documentos de despezas e bem assim todos os livros de escripturação da sociedade.

Do vice-presidente

Art. 23.º — Compete ao vice-presidente:

§ 1.º — Substituir o presidente em suas faltas e impedimentos;

§ 2.º — Assistir a todas as sessões de Directoria.

Do 1.º secretario

Art. 24.º — Compete ao 1.º secretario:

§ 1.º — Redigir e assignar toda a correspondencia expedida, receber a que for destinada á Associação, da qual dará sciencia á mesma em sessão immediata á recepção;

§ 2.º — Fazer a leitura das propostas, moções ou outros quaesquer documentos submettidos á apreciação da Directoria nas sessões;

§ 3.º — Expedir os diplomas dos socios, devidamente assignados;

§ 4.º — Organizar o melhor methodo de escripturação interna;

§ 5.º — Substituir o vice-presidente em seus impedimentos.

Do 2.º secretario

Art. 25.º — Compete ao 2.º secretario:

§ 1.º — Lavrar circumstanciadamente as actas das sessões;

§ 2.º — Auxiliar o 1.º secretario nos serviços a cargo deste;

§ 3.º — Ter a seu cuidado e em bôa ordem o archivo;

§ 4.º — Substituir o 1.º secretario em suas faltas e impedimentos.

Do thesoureiro

Art. 26.º — São attribuições do thesoureiro:

§ 1.º — O recebimento de joias dos socios, mensalidades e donativos;

§ 2.º — Cumprir pontualmente as ordens de pagamento emmittidas pelo presidente e pelo mesmo visadas;

§ 3.º — Apresentar mensalmente em sessões de Directoria um balancete de receita e despeza da Associação;

§ 4.º — Assignar todo e qualquer documento de receita;

§ 5.º — Apresentar na occasião das eleições uma lista dos socios que não se acharem quites com a thesouraria, mencionando a importancia dos debitos;

§ 6.º — Escrever o livro caixa e outros a seu cargo com precisão e clareza;

§ 7.º — Entregar á Directoria, quando por qualquer causa tiver de deixar o cargo, todos os valores em seu poder, assignando a acta dessa entrega;

§ 8.º — Assistir ás sessões de Directoria.

Do vice-thesoureiro

Art. 27.º — Incumbe ao vice-thesoureiro:

§ 1.º — Substituir o thesoureiro em seus impedimentos;

§ 2.º — Assistir ás sessões de Directoria.

Do orador

Art. 28.º — Incumbe ao orador:

§ 1.º — Representar a Associação nas solemnidades para que for convidada e nas sessões publicas da mesma, interpretando os sentimentos da classe;

§ 2.º — Comparecer ás sessões de Directoria.

Do vice-orador

Art. 29.º — Incumbe ao vice-orador:

§ 1.º — Substituir o orador em seus impedimentos;

§ 2.º — Comparecer ás sessões de Directoria.

Da Commissão Arbitral

Art. 30.º — A Commissão Arbitral, composta de tres membros eleitos em Assembléa Geral, tem por fim especial:

§ unico — Acceitar e julgar questões commerciaes que occorrerem entre associados e lhe forem commettidas, a fim de evitar pleitos judiciaes.

Art. 31.º — Os interessados apresentarão uma exposição da causa devidamente assignada, juntando todos os documentos instructivos e obrigando-se a respeitar e cumprir a decisão proferida pela commissão.

§ 1.º — Os documentos relativos a questão poderão ser entregues na Secretaria da Associação, dirigidos á commissão.

§ 2.º — A commissão celebrará as suas sessões reservadamente e será presidida pelo membro mais idoso e secretariada pelo mais novo;

§ 3.º — Os pareceres da commissão serão lavrados em um livro especial e assignados pelos seus membros;

§ 4.º — As copias que se extrahirem serão entregues ás partes interessadas;

§ 5.º — As exposições e documentos fornecidos que servirão de base aos pareceres, serão devidamente archivados;

§ 6.º — Dos pareceres e documentos archivados poder-se-á fornecer copias ou certificados, quando requeridos á Directoria, pelos interessados ou algum dos socios, cobrando-se-lhes mil réis de cada lauda;

§ 7.º — Quando uma das partes a que se refere a questão submettida a arbitramento não for socio da Associação, a commissão proporá á Directoria a sua acceitação ao quadro dos socios effectivos.

§ 8.º — No impedimento, excusa ou ausencia de qualquer dos arbitros, a Directoria designará substituto idoneo, fazendo as necessarias communicações.

Da Commissão de Contas

Art. 32.º — Compete á Commissão de Contas:

§ 1.º — Examinar com attenção e imparcialidade os livros de receita e despeza que lhe devem ser franqueados pela Directoria, cinco dias antes das reuniões de Assembléas Geraes ordinarias;

§ 2.º — Exigir todos os esclarecimentos e documentos que julgar necessarios ao exame das finanças da Associação;

§ 3.º — Confeccionar o parecer, bem desenvolvido e claro, podendo assignar vencido o membro da commissão que delle discordar.

CAPITULO IV

Das penas

Art. 33.º — Os transgressores dos estatutos e regulamento interno a ser elaborado opportunamente, incorrerão nas penas de: advertencia, suspensão e eliminação.

Art. 34.º — Serão advertidos ou suspensos pela Directoria:

§ 1.º — Os socios que durante as sessões se portarem inconvenientemente;

§ 2.º — Os que não pagarem pontualmente as joias de entrada e as mensalidades.

Art. 35.º — Perderão o direito de socios e serão eliminados do quadro social:

§ 1.º — Os que por qualquer meio attentarem contra a estabilidade da Associação;

§ 2.º — Os que por mau comportamento ou por actos reprovaveis se tornarem indignos de pertencer á Associação;

§ 3.º — Os que commetterem crimes graves e por elles forem condemnados;

§ 4.º — Os fallidos, cujas quebras forem fraudulentas;

§ 5.º — Os que se atrazarem em seis mezes nas mensalidades;

§ 6.º — Os que não pagarem a joia de entrada dentro de dez dias a contar da data da sua acceitação.

Art. 36.º — A suspensão será imposta por um a tres mezes e communicada officialmente pela Directoria.

Art. 37.º — Todos os socios tem direito a recurso para a Assembléa Geral, quando não se conformarem com as penas que lhes forem impostas pela Directoria.

CAPITULO V

Disposições geraes

Art. 38.º — Não poderá votar ou ser votado o socio que estiver suspenso e que dever mais de tres mensalidades.

Art. 39.º — O anno social será contado de 12 de dezembro a igual data do anno seguinte.

Art. 40.º — Logo que as condições financeiras da Associação o permittam, ficará a Directoria autorizada á compra de um edificio ou construcção de um predio para a séde social.

§ 1.º — Fica para effeito do artigo 40.º autorizada a Directoria a crear uma caixa especial, sob a denominação de Caixa Predial, a cargo do thesoureiro.

Art. 41.º — A Associação promoverá opportunamente a elaboração de um convenio segundo o qual fique definitivamente regularizado e solucionado o problema da classificação de algodão em Campina Grande.

Art. 42.º — A Associação promoverá intensa propaganda para a fundação de um banco em Campina Grande, devendo levar a effeito esse objectivo logo que as condições do meio o permittam.

Art. 43.º — Os casos de licenças de socios e outros casos omissos serão resolvidos pela Directoria, havendo direito de recurso das decisões da mesma para a Assembléa Geral.

Art. 44.º — Os presentes estatutos só poderão ser reformados quando metade dos socios effectivos, no gozo de seus direitos, exigir a reforma.

Art. 45.º — A dissolução desta Associação só poderá ter logar quando requerida e decidida em sessão de Assembléa Geral por tres quartas partes dos socios effectivos, no gozo de seus direitos.

Discutidos e approvados em sessão de Assembléa Geral do dia 2 de dezembro de 1926, contra um voto apenas.

Demosthenes de Souza Barbosa, presidente.

Vieira da Rocha Filho, vice-presidente.

João de Vasconcellos, 1.º secretario.

Arnaldo Gibson, 2.º secretario.

Martiniano Lins, thesoureiro.

Dr. Argemiro de Figueiredo, orador.

(Directoria provisoria, por acclamação).

CASA "A CONDESSA" — Fontes & Cia. Ltda. — Machinas de costuras allemães — ESCLARECIMENTO NECESSARIO — Tendo chegado ao nosso conhecimento que no interior deste Estado e na Capital está se espalhando a versão que a nossa agencia á rua da Republica n. 724 a cargo do sr. Augusto de Carvalho não está mais funccionando e tambem que não temos peças para as nossas machinas estamos na obrigação de esclarecer o publico que esses boatos são absolutamente falsos. A verdade é que temos vendido e continuamos vendendo as nossas machinas de costura allemãs "Condessa", do afamado fabricante "Grittner" em grande escala neste districto montando já a milhares as machinas locadas funccionando ao inteiro contento dos respectivos locatarios, como tambem informamos aos que por ventura ainda não o souberem, que temos peças e sobresalentes não somente para as nossas machinas como tambem para as de outros fabricantes a preços que não admittirem competencia.

Damos tambem, assistencia mechanica a quem possuir as nossas machinas.

Não se illudam, portanto, com as falsas propagandistas, e procurem, no seu proprio interesse, conhecer as machinas "Condessa" adquirindo um artigo que satisfaz por longo tempo.

Dirijam-se ao sr. Augusto de Carvalho, rua da Republica n. 724 — João Pessoa — Ou mandem chamal-o para convencerem-se os interessados da verdade do que acima affirmamos.

MANTEMOS ESCOLA DE CORTE DE BORDADO GRATUITA PARA AS NOSSAS LOCATARIAS.

MAÇONARIA SYMBOLICA — "Branca Dias" — Aug. e Resp. Loj. Symb. da Gr. Loj. de Parahyba — Convite — São convidados todos os RResp. IIr. deste Quadro para a Sess. de Eleição geral da nova administração que terá logar na proxima segunda-feira, 17 do corrente, ás 19 horas, no Templo Maçonico á Av. General Osorio, 128.

Gr. Or. de João Pessôa, dezembro, 13 de 1934. (O V.) M. Ronaldo, M. M., Secr.

AVISO — Retirada de mercadorias — (Decreto n. 19.754, de 18 de março de 1931) — Uma caixa de despertadores, marca "F. Carvalho", embarcada no porto do Rio de Janeiro, por Emmanuel Bloch & Frere, sob conhecimento n. 11, emittido para o vapor "Rajuru" vem. 213 entrada a 6 de novembro proximo passado.

Avisamos ao commercio e a quem interessar possa que o sr. Floripes Carvalho, solicitou a entrega do volume supra, mediante recibo, allegando extravio do conhecimento original.

A entrega será feita dentro do prazo de cinco dias, a contar desta data si nenhuma reclamação ou opposição apparecer.

Qualquer reclamação deverá ser dirigida por escripto aos agentes da Companhia, estabelecidos á praça Antheuor Navarro n. 8.

João Pessoa, 13 de dezembro de 1934. Companhia Nacional de Navegação Costeira. Miguel Reis. P. p. Williams & C., agentes.

MAIS UM LIVRO DE AMERICO FALCÃO

Americo Falcão publicou mais um livro: "Soluços de Realejo".

No Brasil, fazer versos significa morrer á fome. Ninguem, aliás, não somente no Brasil, mas em todos os recantos da terra já ouviu falar que poeta fizesse fortuna á custa de versos. Parece regra geral...

Americo Falcão é um talento de marca maior. E' um desses homens de alma de aço e physico de passarinho. O espirito é superior á materia em Americo Falcão. E quem o vê, de guarda-chuva em punho, com um collarinho alto, laço de gravata grosso, grandes oculos, feição acabrunhada, torço curvado, lenço cheiroso e maneiras sempre delicadas para todos, não diz que alli dentro daquelle corpo franzino vive um poeta extraordinario; um bardo que só produz cantando, aos soluços do violão e agora dos realejos...

Pois essa figura differente das outras que aqui fazem versos, já produziu, talvez, a maior collecção de sonetos que haja noticia na historia poetica parahybana. Elle tem é caixões de sabão e kerosene cheios de versos prá mostrar a quem quer que o deseje ver. A sua inspiração fecunda, extravasa gemmas do mais puro quilate; faz correr rios de crystallino lyrismo que o tornaram, talvez, o poeta de mais sentimento de nossa terra. Americo Falcão já publicou "Visões de Outrora", "Rosa de Alençon" e outras preciosidades literarias. E' preciso frisar-se que o magnifico enamorado da praia de Lucena tem feito muitos versos, mas versos na sua totalidade bons. Elle não tem enchido caixões de sabão e kerosene de cousas ruins. Absolutamente. Póde-se ver o que produz sem receio de decepcionar-se o espirito, porque em cada rima elle procura sondar o lado mais fraco do nosso intimo, que é a saudade; o sentimento da cousa perdida, o objecto amado que se foi ou que está sendo procurado. Nisso elle é mestre e, sem offender aos demais poetas da terra, acho que Americo Falcão tem o dom de "explorar" as chagas humanas, buscando no seu proprio soffrimento o balsamo que sempre entorna com maestria sobre as feridas abertas dos outros sêres como elle.

Vive pobre, Americo Falcão. Não tem nada que possa fazer inveja á inveja dos seus semelhantes, a não ser o talento que, hoje, o dinheiro sobrepuja, com as suas exhibições choreographicas... Hoje, é o dinheiro que substitue a intelligencia humana, porque um homem talento pobre, não consegue nunca frequentar os centros que um grande analphabeto, endinheirado vae... Por isso comprehende-se que o nosso Americo Falcão alliando a falta de recursos, sua maior chaga, no seu natural genio de retrahimento da sociedade não se possa saír muito bem com o branco sentimentalismo de seus sonetos. E' elle, antes, um exilado dentro de sua propria Parahyba. Nunca se o vê. Quando apparece, é falando em violão, saudade, recordações tristonhas e outras cousas mais que caracterizam o seu talento mystico de poeta.

Creio que o seu "Soluços de Realejo" que, aliás, ainda não veio á banca de julgamento da imprensa, mas já advinho tão saboroso como tudo que sáe de sua penna de mestre, conseguirá o mais justificado successo nos meios literarios deste e de outros Estados. E elle tem merecimento para isso, ninguem o põe em duvida.

Mesmo não gostando de poesia, tiro o meu chapéo mais uma vez ao campeão do lyrismo parahybano e faço votos por que se esgote a resumida edição que tirou.

DURWAL DE ALBUQUERQUE

ESTAÇÃO MODELO "JOÃO PESSÔA"

Vista de conjuncto dos edificios do importante estabelecimento abrangendo as ampliações feitas no governo do interventor Gratuliano Brito.

LOTERIA DO ESTADO

SUA EXTRACÇÃO DE NATAL

Vão encontrando grande acceitação, os que foram postos á venda, na Roda da Fortuna e em mãos dos cauteleiros, os bilhetes da proxima Loteria do Estado, correspondentes ao Natal, a qual será extrahida na terça-feira vindoura.

E' esse mais um apreciavel esforço dos concessionarios, srs. L. Costa & C.ª, que assim offerecem ao publico parahybano outra excellente opportunidade para se habilitarem a uma lista de premios vultosa, onde o maior é de cem contos de réis.

Esse plano, apesar do grande capital que representa, é um dos mais populares, jogando com um numero de bilhetes relativamente pequeno, em face justamente do plano apresentado.

Será, desse modo mais uma opportunidade para qualquer interessado fazer a sua independencia e gozar um Natal nas melhores condições financeiras.

EDIÇAO DE HOJE
12 paginas

VIDA ESCOLAR

"LYCEU PARAHYBANO"

De accôrdo com o edital publicado na secção competente, encerraram-se no dia 14 as inscripções para os exames de candidatos dependentes do decreto n.º 20.014, de 21 de maio de 1931, nos quaes se inscreveram alguns tenentes commissionados e sargentos do exercito, devendo iniciarem-se as provas de exame na proxima segunda-feira.

—

A Secretaria do Lyceu convida os alumnos da 5.ª serie Paulo Ayres Cavalcanti e Carlos L. Arcoverde a comparecerem, na hora do expediente, para tratar de assumpto de seu interesse.

—

Serão chamados amanhã á prova escripta todos os candidatos inscriptos nas seguintes materias:

A's 8 horas — Portuguez, Chorographia e Cosmographia.

A's 13 horas — Francez.

ESCOLA "SANTO ANTONIO", EM BARREIRAS

Recebemos:

No dia 9 do fluente, encerraram-se as aulas da Escola "Santo Antonio" em Barreiras, dirigida pelo jovem Assis Pereira da Silva e a Senhorita Severina L. de Hollanda.

A's 6 horas da manhã do mesmo dia houve missa na Capella local, celebrada pelo revdmo. Frei Albino, seguindo-se a Primeira Communhão de 25 alumnos, renovação de 15 e Communhão de avultado numero de adultos. A's 10 horas, deu-se inicio aos exames, que foram presididos por d. Francisca de Farias Caldas, professora diplomada pela Escola Normal, tendo servido de examinadores o sr. Assis Pereira da Silva, senhorita Severina de Hollanda Chacon e d. Maria do Carmo O. Galvão, professoras publicas neste Estado.

Fôram examinados 37 alumnos da mesma escola que obtiveram as seguintes notas: 4.º Anno — Antonio M. Leal, Homero C. de Araujo, distincção. 3.º Anno — Vitruvio F. da Silva, Luiz Geraldo F. de Mello, Arthur D. da Silva, distincção; Manoel B. Spinelli, plenamente. 2.º Anno — Antonio de Oliveira, Evandro M. Monteiro, Celina Nunes da Silva, distincção; Luiz M. Corrêa, Laura B. de Oliveira, plenamente. 1.º Anno B — Beatriz A. Ferreira, Maria C. Venancio, Antonio Pereira, Noé F. de Almeida, plenamente. 1.º Anno A — Maria das Dôres L. Macieira, José de Oliveira, distincção; Eulampia S. Leal, João F. Leal, Rosaly T. Mello, Rinaldo T. Mello, Marly Ferreira, Severino S. da Silva, Ivonette Cardoso, Zenite C. Silva, Lourival B. Oliveira, Rosalinde V. de Barros, Agnair Silva, João Cordeiro, José L. Macieira, Wilson D. da Silva, Ulysses Ferreira, Maria L. Vianna, Maria da Soledade, Geraldina Lima, plenamente; Edney M. Monteiro, Ignacio C. Silva, simplesmente.

—

Instituto Commercial "João Pessôa" — Exames de admissão — 1.ª epoca: — Serão chamados amanhã, ás 8 horas, á prova escripta dos exames de admissão ao curso Commercial os seguintes alumnos inscriptos: Eunice Lacet Porto, Mario Teixeira, Maria Natica Ribeiro, Jorge de Barros Barbosa, Maria de Lourdes Azevêdo, Maria de Lourdes Moreno, Severino Aragão da Silva, Maria de Lourdes Accioly, João Galdino da Silva Filho, Elisette Lucena, José Espinola, Zeneida Serrão, Maria de Lourdes Arcoas, Iracema Dantas Pinheiro, Bellarmino Gonçalves Filho, Ieda Monteiro, Carmello Ruffo Filho, Ivanda Pinto de Lemos, José Barbosa de Carvalho e Ivaldy Xavier.

A prova oral para os referidos exames terá lugar pelas 14 horas desse mesmo dia.

VIDA RELIGIOSA

Jubileu do Presbyterianismo na Parahyba: — Começam hoje as commemorações do **Jubileu do Presbyterianismo na Parahyba**, 50.º anniversario da organização da Egreja Presbyteriana, a mais antiga egreja evangelica desse Estado.

Revestir-se-ão de solennidade e se extenderão por toda a semana até sexta-feira, constando de reuniões de oração, ás 5 horas, e conferencias evangelicas, ás 19 horas.

Hoje, dia do Conselho de Educação Religiosa, além das reuniões alludidas, haverá sessão das Escolas Dominicaes e uma reunião de todos os seus alumnos no Parque Arruda Camara, ás 16 horas.

Falarão, de accôrdo com o programma, durante a semana, diversos oradores vindos do Recife, Natal e Garanhuns.

Hoje falará, alem do Pastor, dos revs. Ferreira e Joel Rocha, o dr. Paulo Sarmento, director da Escola de Aprendizes Artifices de Natal.

Amanhã, será o Dia das Congregações e serão ouvidos os revs. Joel Rocha, Manuel Ferreira e dr. Langdon Henderlite, de accôrdo com o programma distribuido á porta do templo ás 5 horas da manhã e ás 7 da noite.

Entrada franqueada ao publico.

NECROLOGIA

Sr. Joaquim Cavalcanti de Albuquerque — Victimado por antigos padecimentos, falleceu, hontem, nesta capital, em sua residencia á avenida Epitacio Pessôa, o conceituado cavalheiro sr. Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, pertencente á tradicional familia parahybana.

O pranteado concidadão era funccionario publico aposentado, sendo casado com a sra. Maria Amalia de Oliveira Cavalcanti, de cujo consorcio deixa dois filhos: os srs. Rubens Cavalcanti de Albuquerque, ex-escrivão do Registro Civil, nesta cidade e Annibal Cavalcanti de Albuquerque, funccionario da Imprensa Official.

REGISTO

FEZ ANNOS HONTEM

— O sr. Normando Rosario, auxiliar de escripta do armazem René Haulsier & Cia., desta praça.

FAZEM ANNOS HOJE

O sr. José Alves de Sousa, electricista, residente nesta capital.

— O sr. Alzyelo Bezerra, empregado da Imprensa Official.

— A sra. Amelia Galiza Fernandes, esposa do major Elias Fernandes, da Força Publica do Estado.

— A menina Gilsa, filha do sr. José da Cunha Lima Sobrinho, funccionario da fazenda do Estado.

— A sra. Nautilia Rangel de Paiva, esposa do sr. Severino Evangelio de Paiva, residente em Gurinhem.

FAZEM ANNOS AMANHÃ

— A srta. Iracema Souto, filha do sr. Manuel Souto, do alto commercio de Campina Grande.

— O menino Adson, filho do sr. José Soares de Carvalho, residente em Guarabira.

CASAMENTOS:

— Em Propriá, Sergipe, consorciaram-se no dia 15 do mez proximo passado o sr. Luiz J. Guerra e d. Enerce Soares Guerra, dos quaes recebemos um cartão de participação.

NOTICIARIO

LOTERIA FEDERAL

Extracção em 15 de dezembro de 1934

20971	— Rio	200:000$000
20962	— São Paulo	30:000$000
12946	— São Paulo	10:000$000
13584	— Maranhão	5:000$000
11090	— Rio	3:000$000

NASCIMENTOS

— Communicaram-nos o seu casamento, occorrido nesta capital, a 8 deste mez, o sr. Raymundo de Carvalho Menezes, do commercio desta praça e a senhorita Adalgiza Pessôa de Lima Freire.

O casal Dulce Falcão-Gil de Britto, de Acary, Rio Grande do Norte, participou-nos o nascimento do menino Gilran, filho do casal, occorrido a 30 de novembro ultimo.

— Chama-se Alba a menina filha do sr. Arthur Villarim e de sua esposa d. Eunice Villarim, residentes em Campina Grande, cujo nascimento occorreu no dia 9 do corrente.

Nasceu Maria Lucia Toledo Navarro, é como se chama a menina filha do dr. João Navarro Filho e da sua exma. esposa d. Maria Augusto de Toledo Navarro, cujo nascimento occorreu nesta capital, ante-hontem.

VIAJANTES

Dr. Raul Xavier — Viajou para os Estados do Rio Grande do Norte e Ceará, em inspecção dos Campos Experimentaes de Agricultura, o sr. dr. Raul Xavier, culto funccionario do Ministerio da Agricultura.

— Encontra-se nesta capital ha alguns dias, a trato de negocios de seu interesse, o sr. José Esteves da Silveira, fiscal do consumo na cidade de Pombal.

S. s. deverá retornar nesses breves dias ao centro de suas actividades.

— Acha-se nesta cidade o jovem estudante conterraneo Wilson Rodrigues de Carvalho Silveira, sobrinho do dr. Antonio Carlos Silveira, director interino da Segurança Publica.

1934 - 1935 — Enviaram-nos felicitações de Boas Festas e votos de Bons Annos, os quaes agradecemos e retribuimos, o sr. Antonio Bento Filho e familia, de Serraria; sr. Bartholomeu B. de Oliveira, desta capital.

PARAHYBA RURAL

SECÇÃO DIRIGIDA PELO
AGRONOMO PIMENTEL GOMES
Director da Directoria de Producção

NOTAS AGRICOLAS

A ESTERILIDADE DO ABACATEIRO

Entre as arvores fructiferas cultivadas, destaca-se o abacateiro, pelo grande rendimento que offerece por pé, quando de optima qualidade e cultivado em apropriadas condições de meio. São três os factores considerados criticos, que têm relações com a productividade ou esterilidade do abacateiro: 1) os relativos ás condições do meio; 2) os que garantem a pollinização cruzada; 3) os relacionados com a herança. Não havendo o preciso equilibrio em qualquer destas três ordens de factores, a arvore ou pomar deixará de produzir fructas ou produzirá poucas.

Entre os primeiros, indicamos o clima, o solo, quanto á sua fertilidade e condições de cultivo, bem como a ausencia de molestias e pragas. Os abacateiros vicejam em altitudes e condições de clima diversos, e produzem bôas colheitas plantados em solos de typos os mais variados. Quanto melhor a terra em que se planta o pomar, tanto mais fructiferas serão as bôas arvores. Pela razão de poderem produzir em solos ruins, com pouco ou nenhum cultivo, não altera o facto de que são muito mais lucrativas quando plantadas em terra profunda, fertil e bem drenada, proporcionando-se-lhe cultivos e adubações convenientes. O pomicultor progressista terá como premio muito maiores lucros, quando proteger o seu pomar contra molestias e insectos damninhos e os combate quando por acaso conseguem apparecer.

O segundo factor, da necessidade de pollinização cruzada, ou por outra especie, é de summa importancia; sem isto, não haverá producção de fructas, embora sejam perfeitas as condições do meio e optimas as mudas.

HERANÇA — Quando um pé de abacate for esteril por herança, não haverá producção de fructas, mesmo que os outros factores sejam perfeitos; embora tenham abundancia de pollinização de outra variedade capaz de fecundar as flores, e tenha ambiente perfeito, não haverá fructificação, se o pé fôr pouco productivo por natureza. Contra esta ultima condição referida, o unico modo de conseguir fructos de bôa qualidade é reformar os pés que não satisfazem, por enxertia ou garfagem, substituindo os ramos por outros novos, duma outra variedade que perduza satisfactoriamente.

A enxertia constitue o unico modo conhecido para corrigir esse defeito. As borbulhas ou garfos devem ser tirados duma arvore que possua as qualidades almejadas. Quanto maior o grau de domesticação da arvore-mãe, tanto mais elevada a percentagem de bôa prole. Haverá sempre alguma variação nos pés reformados, produzida pela variação entre as diversas borbulhas do mesmo pé, differença que se nota não só entre a arvore-mãe e os filhos como entre os diversos filhos. Horticultores peritos fazem sempre a distincção entre os pés. Poucos pés reformados, mesmo por enxertia de pé productivo, apresentarão essa qualidade da arvore-mãe bastante modificada. Depois de muitos annos de escolha e selecção, póde-se reduzir quasi a zero o numero de pés improductivos.

Arvores de pé franco. Uma semente é resultado de uma hybridação, e o pé resultante recebe os seus caracteristicos dos dois progenitores, bem diversos. As arvores de pé franco se differenciam muito, tambem quanto á productividade e apparencia, e seus fructos variam até na composição chimica da polpa. Em alguns fructos inferiores encontra-se baixa percentagem de materia graxa 5 por cento, quando os melhores abacates contêm até 29 por cento de materia graxa.

Para demonstrar quanto variam as arvores de pé franco, relativamente á sua productividade, citamos as seguintes informações exactas. A parte tropical de Florida tinha, em 1901, população esparsa, e o numero de abacateiros em tamanho de produzir, foi de mais ou menos dez mil pés. Durante 1901 - 1903, o primeiro autor realizou um estudo technico da producção desses abacateiros. (Isto se deu antes de se iniciar a propagação do abacateiro por enxertia). Os dados apurados demonstraram que menos de dez por cento dos pés eram os que produziam 90 por cento das fructas. Noventa por cento dos pés produziam uma quantidade de fructos correspondente a apenas dez por cento da producção! Noventa por cento dos pés constituiam verdadeiros "ladrões", e eram mantidos em cultura por causa da producção dos outros pés. Teria sido mais lucrativo aproveital-os para lenha.

Pesquiza mais minuciosa provou que apenas a metade dos fructos prestavam para fins de exportação, e estes eram produzidos pelo numero de pés correspondentes a três por cento. Em outras palavras, 97 por cento dos pés produziam poucos fructos, produziam fructos inferiores. E' especialmente notavel esse facto quando citamos terem sido as sementes que deram origem a todos estes pés, tiradas de fructos especialmente escolhidos das Antilhas. Ficou perfeitamente demonstrado ao pomicultor da Florida que não era possivel estabelecer uma industria lucrativa com abacateiros de pé franco. As observações realizadas durante dez annos no Brasil, relativamente ás qualidades de herança dos abacateiros em Minas (todos da familia das Antilhas), conformam esse opinião como sendo perfeitamente applicavel ao nosso meio. Pomares constituidos de arvores de pé franco não são lucrativos.

A HERANÇA DEVERA' SER PROVADA ANTES DA PROPAGAÇÃO EXTENSIVA

No pomar dos autores, na Florida, existiam mais de trezentas arvores de pé franco, fructificando. Tomaram-se dados rigorosos dos pés, individualmente, durante mais cinco annos, apurando-se (em 1906) existirem apenas três pés que mereciam propagação por enxertia. Estes três receberam os nomes de "Early", "Rolfs" e "Family". As duas primeiras variedades foram rejeitadas antes de 1921, porque a prole demonstrou possuir qualidades inferiores não apparentes nas arvores-mães. A qualidade "Family" não será de muita predilecção porque possue percentagem baixa de materia graxa. Desejamos frisar que embora uma arvore de pé franco tenha provado possuir qualidades excellentes observadas por horticultores technicos, é preciso provar ainda, por meio de experiencias em escala consideravel, que a prole obtida pela enxertia apresente as bôas qualidades da arvore-mãe.

REMEDIO — Todos os abacateiros de pé franco que produzem poucas fructas e todos os pés productivos cujos fructos são inferiores, ou com baixa percentagem de materia graxa (indicado do exame chimico), deverão ser submettidos á reforma pela enxertia. A enxertia do abacateiro é tão facil, que nenhum horticultor perito deve ter receio quanto aos resultados. 1) Corta-se os pés velhos a mais ou menos um metro do chão (preferivelmente durante uma epoca quando não ha vegetação nova). 2) Enxertar os rebentos novos quando estes tiverem mais ou menos dois centimetros de diametro. E isto identico e quasi tão facil como a enxertia dos citrus). 3) Na enxertia, empregar exclusivamente borbulhas de arvores-mães de pureza reconhecida.

P. H. Rolfs e C. Rolfs, Boletim da Secretaria da Agricultura do E. de Minas Geraes, Brasil

Grave esta idéa na cabeça: quem planta muito algodão ganha muito dinheiro. E ganhará muitissimo mais se semear sementes expurgadas, em-

pregar machinas agricolas, não plantar milho e fava no algodoal, combater as pragas e usar dois saccos na colheita.

Duplique o seu plantio. Ganhe num anno o que pretendia ganhar em dois.

Como duplicar a safra da Parahyba?

Tendo em vista a consecução de um programma que resulte em duplicar a safra da Parahyba, a Directoria de Producção, querendo attender as necessidades collectivas, remetteu [illegible] aos srs. prefeitos municipaes um inquerito sobre methodos de acção capazes de ampliar a capacidade productora dos diversos municipios.

Em vista deste "desideratum", escreveu já a diversos prefeitos, havendo recebido a resposta do sr. João Bezerra de Mello Filho.

Para que o publico da Parahyba entre em contacto com os diversos problemas do Estado, passaremos a publicar as respostas, começando pela do chefe da communa do Ingá.

Illmo. sr. director de Producção — João Pessoa — Em resposta ao officio dessa Directoria, de 24 do mez p. findo, esta Prefeitura desde já vos affirma sua solidariedade na campanha que encetaes pelo desenvolvimento da producção agricola do Estado.

Quanto á opinião que solicitaes sobre a maneira de agir dessa Directoria para attingir o maximo de sua finalidade, cinjo-me a emittil-a somente em relação ao municipio que dirijo, pois não estou bem ao par das condições de vida e circumstancias geraes que possam influir sobre a vida agricola e economica dos demais municipios do Estado.

Julgo que o melhor meio de concorrer para o desenvolvimento da producção entre nós seria a diffusão do systema cooperativo de producção e venda dos nossos principaes productos [illegible] garantias mais reaes, a applicação de creditos agricolas que viriam, naturalmente, completar o desenvolvimento do systema cooperativista.

Esta opinião [illegible] a [illegible] da acção que o governo do Estado e a Directoria de Plantas [illegible] vem desenvolvendo entre nós, [illegible] o combate ás pragas, [illegible] e ao incremento de sementes e machinas agrarias.

O que acabo de [illegible] sobre a organização de cooperativas e [illegible] pela observação que tenho [illegible] da vida rural do municipio onde se verifica permanentemente [illegible] entre pequenos agricultores e proprietarios ruraes, [illegible] de não receberem [illegible] e [illegible] da distribuição de [illegible] por [illegible] proprietario.

Ha, pois, realmente, um problema a resolver [illegible], e aqui resultaria, entre nós, a organização [illegible] da producção agricola para a maioria da população pobre, que não [illegible] terras, devia ser organizada em sociedades cooperativas [illegible] com a assistencia dos poderes publicos, poder [illegible] e a lavoura [illegible] melhores [illegible].

Aproveito a opportunidade para [illegible] a V. S. o auxilio a esta Prefeitura para o desenvolvimento que pretende fazer da cultura de [illegible] deste municipio, notadamente no districto de Serra Redonda onde o referido producto se desenvolve com facilidade.

Antes de qualquer acção melhor organizada deve essa Directoria facilitar o mais cedo possivel a distribui[illegible]

João Bezerra de Mello Filho
Prefeito municipal de Ingá

A NOSSA EXPORTAÇÃO AGRICOLA

A nossa exportação de productos agricolas, nos seis primeiros mezes do corrente anno, foi de 1.619.562 toneladas, no valor de 1.734.000 contos, equivalentes a £ 17.134.000, havendo sobre igual periodo do anno passado [illegible] de [illegible] toneladas no volume, e de 247.459 contos ou £ 3.0004.000.

Occupa os primeiros logares nessas remessas o café, com 4.300.000 saccas, no valor de 1.232.277 contos. Conquistou o algodão o segundo logar, com 46.366 toneladas, no valor de 135.822 contos. O cacáo está em terceiro logar, 40.088 toneladas, no valor de 53.321 contos.

Em ordem decrescente, figuram na estatistica: Herva matte, 39.353 toneladas, no valor de 2.245 contos; fructas para céo 39.357 toneladas, no valor de 24.906 contos; fumo 12.070 toneladas, no valor de 39.800 contos; laranjas 1.006.869 caixas, no valor de 35.324 contos; cera de carnaúba 4.474 toneladas, no valor de 19.071 contos; fructas não especificadas, 21.715 toneladas, no valor de 18.920 contos; borracha 6.014 toneladas no valor de 18.520 contos; madeiras, 73.366 toneladas no valor de [illegible] contos; assucar 20.723 toneladas, no valor de 12.382 contos; arroz, 14.975 toneladas no valor de 11.200 contos; e outros de menor importancia.

TERRAS FERTEIS AS DA PARAHYBA

Encontra-se na Directoria de Producção, remettida pelo sr. José Francisco de Paiva, proprietario da Fazenda "Pau Ferro dos Nunes", municipio de [illegible], a batata doce da variedade [illegible], enorme, pesando 3 kilos e setenta grammas.

Quem tem taes terras só é pobre se [illegible] os methodos agricolas [illegible] das regiões mais cultas do paiz, methodos ensinados pela Directoria de Producção.

E abandonar a pobreza voluntaria.

MINISTERIO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS — INSPECTORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SECCAS — 2.° DISTRICTO

MAPPA das concorrencias administrativas realizadas neste Districto nos dias 24, 26 e 29 de Outubro de 1934, para acquisição de materiaes diversos

N.° de Ordem	Classificação — Unidade	PREÇO DE UNIDADE														Preço preferido	N.° de Ordem
		— N.° 1 —	— N.° 2 —	— N.° 3 —	— N.° 4 —	— N.° 5 —	— N.° 6 —	— N.° 7 —	— N.° 8 —	— N.° 9 —	— N.° 10 —	— N.° 11 —	— N.° 12 —	— N.° 13 —	— N.° 14 —		
		F. Mendonça & Cia. Ltda.	Oliveira Ferreira	J. Barros & Filhos	Francisco C. de Mello	Souza Campos	Alvares Carvalho C.°	F. H. Vergara & C.°	F.° Navarro & Filho	Carlos Guimarães	Escola Artifices	Ribeiro Borges C.°	Raffaele Abbonante C.°	Vicente Ielpo & C.°	G. Petrucci & C.°		
	MATERIAL FORD																
1	Braçadeira de suspenção mola trazeira, uma	12$500	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.° 1	1
2	Travessa dianteira, uma	55$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.° 1	2
3	Rolamento differencial	35$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.° 1	3
4	Capa do rolamento do pinhão	49$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.° 1	4
5	Silencioso, um	138$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.° 1	5
6	Engrenagem eixo intermediario, uma	38$500	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.° 1	6
7	Peça AA 4.802 B, uma	450$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.° 1	7
8	Idem AA 6.230, uma	27$500	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.° 1	8
9	Idem A 14.578 — AR, uma	8$500	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.° 1	9
10	Idem A 12.300, uma	9$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.° 1	10
11	Idem A 11.654 B, uma	31$500	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.° 1	11
12	Idem A 10.006 A, uma	153$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.° 1	12
13	Bucha mola trazeira, uma	1$800	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.° 1	13
14	Cantoneira dianteira, uma	55$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.° 1	14
15	Cantoneira traseira, uma	92$300	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.° 1	15
16	Molla do impulsor Bendix, uma	—	7$000	6$600	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.° 3	16
17	Parafuso eixo Bendix, um	—	1$500	2$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.° 2	17
18	Escova do motor de partida, uma	—	1$500	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.° 2	18
19	Parafuso Bendix, um	—	1$200	2$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.° 2	19
20	Bateria, uma	—	120$000	120$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.° 3 (*)	20
	MATERIAL CHEVROLET																
21	Ponta eixo Chevrolet Gigante, uma	—	73$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.° 2	21
22	Molla do motor de arranco, uma	—	7$000	6$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.° 3	22
23	Rolamento externo ponta eixo, um	—	5$000	6$500	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.° 2	23
24	Escova para motor de arranco, uma	—	1$500	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.° 2	24
25	Fone rolamento externo para eixo, um	—	6$000	7$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.° 2	25
26	Piston 003", um	—	47$300	47$800	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.° 2	26
27	Anel piston 005, um	—	1$700	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.° 2	27
28	Anel piston 006, um	—	2$600	2$500	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.° 3	28
29	Piston 010, um	—	47$200	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.° 2	29
30	Anel piston 010, um	—	1$700	2$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.° 2	30
31	Macaco de 2 toneladas, um	—	90$000	120$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.° 2	31
32	Fio n.° 18 para induzido de dinamo, kilo	14$500	—	18$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.° 1	32
33	Fita freio de 2 1/2", metro	31$500	—	36$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.° 1	33
34	Rebites para freio, um	$150	—	$080	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.° 3	34
35	Fio isolado n.° 14, metro	$280	—	$280	—	$350	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.° 5	35
36	Ferro guza, kilo	—	—	—	—	—	$880	—	—	—	—	—	—	—	—	N.° 6	36
37	Cadinho para 30 kilos, um	—	—	—	—	—	68$000	—	—	—	—	—	—	—	—	N.° 6	37
38	Idem, para 15 kilos, um	—	—	—	—	—	36$000	—	—	—	—	—	—	—	—	N.° 6	38
39	Parafuso de 5/16 x 3/4, c/ porca, kilo	—	—	—	—	—	7$000	—	—	—	—	—	—	—	—	N.° 6	39
40	Idem, de 1/4 x 3/4, c/ porca, kilo	—	—	—	—	—	8$000	—	—	—	—	—	—	—	—	N.° 6	40
41	Idem, de 1/4 x 5/8, c/ porca, kilo	—	—	—	—	—	8$000	—	—	—	—	—	—	—	—	N.° 6	41
42	Plombagina, kilo	—	—	—	2$500	2$500	3$500	—	—	—	—	—	—	—	—	N.° 4 (*)	42
43	Kaol, litro	—	—	—	7$000	8$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.° 4	43
44	Estopa para limpeza, kilo	—	—	—	2$800	3$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.° 4	44
45	Mangueira de alta pressão, 1", metro	—	—	—	—	9$000	18$000	—	—	—	—	—	—	—	—	N.° 5	45
46	Aparelho sanitario, completo, um	—	—	—	—	130$000	180$000	—	—	—	—	—	—	—	—	N.° 5	46
47	Pia, tamanho medio, uma	—	—	—	—	55$000	45$000	—	—	—	—	—	—	—	—	N.° 6	47
48	Banheira completa (ferro esmaltado) com 5 1/2, uma	—	—	—	—	450$000	420$000	—	—	—	—	—	—	—	—	N.° 6	48
49	Cimento branco, inglez, barrica	—	—	—	—	180$000	176$000	—	—	—	—	—	—	—	—	N.° 6	49
50	Azulejo branco de 1.ª, estrangeiro, metro	—	—	—	—	43$000	35$000	—	—	—	—	—	—	—	—	N.° 6	50
51	Azulejo branco de 1.ª, nacional, metro	—	—	—	—	29$000	33$500	—	—	—	—	—	—	—	—	N.° 5	51
52	Postes, madeira de lei com sarrafos, um	—	—	—	—	—	—	30$000	31$000	31$500	—	—	—	—	—	N.° 7	52
53	Placas de bronze com inscripções em alto e baixo relevo, uma	—	—	—	—	—	—	—	—	—	100$000	220$000	365$000	180$000	—	N.° 10	53
54	Mondril de espansão de 1", um	—	—	—	—	—	32$000	—	—	—	—	—	—	—	—	N.° 6	54
55	Mondril de espansão de 5/8, um	—	—	—	—	—	16$000	—	—	—	—	—	—	—	—	N.° 6	55
56	Idem, idem, de 1/2, um	—	—	—	—	—	14$000	—	—	—	—	—	—	—	—	N.° 6	56
57	Idem, idem, de 11/16, um	—	—	—	—	—	19$000	—	—	—	—	—	—	—	—	N.° 6	57
58	Idem, idem, de 3/4, um	—	—	—	—	—	21$000	—	—	—	—	—	—	—	—	N.° 6	58
59	Idem, idem, de 13/16, um	—	—	—	—	—	23$000	—	—	—	—	—	—	—	—	N.° 6	59
60	Idem, idem, de 7/8, um	—	—	—	—	—	25$000	—	—	—	—	—	—	—	—	N.° 6	60
61	Idem, idem, de 15/16, um	—	—	—	—	—	28$000	—	—	—	—	—	—	—	—	N.° 6	61
62	Idem, idem, de 1 1/8, um	—	—	—	—	—	36$000	—	—	—	—	—	—	—	—	N.° 6	62
63	Idem, idem, de 1 1/4, um	—	—	—	—	—	41$000	—	—	—	—	—	—	—	—	N.° 6	63
	MATERIAL INTERNACIONAL																
64	Anel de piston, um	—	—	—	—	—	3$600	—	—	—	—	—	—	—	3$600	N.° 6 (*)	64
65	Idem, idem, um	—	—	—	—	—	4$800	—	—	—	—	—	—	—	8$400	N.° 6	65
66	Piston, um	—	—	—	—	—	110$000	—	—	—	—	—	—	—	368$000	N.° 6	66
67	Junta de tampão, uma	—	—	—	—	—	14$000	—	—	—	—	—	—	—	18$600	N.° 6	67
68	Bomba de oleo, uma	—	—	—	—	—	320$000	—	—	—	—	—	—	—	311$000	N.° 14	68
69	Suporte dianteiro do motor, um	—	—	—	—	—	110$000	—	—	—	—	—	—	—	95$000	N.° 14	69
70	Jogo de pinhão, um	—	—	—	—	—	350$000	—	—	—	—	—	—	—	312$000	N.° 14	70
71	Corôa, uma	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	320$000	N.° 14	71
72	Rolamento dianteiro do pinhão, um	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	136$000	N.° 14	72
73	Rolamento trazeiro do pinhão, um	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	209$000	N.° 14	73
74	Cubo da roda trazeira, um	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	130$000	N.° 14	74
75	Tambor de freio, um	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	180$000	N.° 14	75

OBSERVAÇÕES: — O signal (*) indica que havendo empate em diversos artigos coube por sorte ao fornecedor indicado.

VISTO — LEONARDO ARCOVERDE, chefe do districto.

João Pessôa, 30 de outubro de 1934.

ELIEZER JORGE SANTOS, auxiliar

A COMMISSÃO DE COMPRAS — Severino Lins e Olavo Guimarães Wanderley

O SR. CICERO HONORATO LEITE CIRURGIÃO DENTISTA PRATICO LICENCIADO AVISA A SUA DISTINCTA CLIENTELA QUE REABRIRÁ SEU CONSULTORIO NO DIA 20 DO CORRENTE, NO LOGAR DO COSTUME.

ALUGA-SE uma confortavel casa com optimos commodos e excellente quintal, á rua Commendador Felizardo n. 235, a tratar á avenida Almeida Barreto n. 409. Exige-se fiador idoneo.

GRANDE LEILÃO DE MOVEIS

Autorizado pelo sr. Waldemar Otto, ex-conselheiro da Fabrica Kroncke e Matarazzo, que se retira para o sul do paiz, farão leilão na terça-feira, 18 do corrente, ás 19 horas, os leiloeiros Aristides Fantini e Jayme Barbosa.

Tudo será vendido ao correr do martello: moveis de sala de visita, dormitorios, camas, louças, quadros, 1 pianno allemão do fabricante Bernestech, cordas cruzadas, victrola com alguns discos, mesa elastica, cadeiras, abat-jour, quadros a oleo, pratos, louças, talheres, tapete, estante, filtro com a respectiva mesa e um relogio de parede.

Terça-feira, 18 do corrente, ás 19 horas, á rua da Republica, n. 218.

Escriptorio e agencia — Rua Gama e Mello, n. 22

Adianta-se dinheiro por conta do leilão e presta-se conta 24 horas depois do mesmo.

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XLII | JOÃO PESSOA — Domingo, 16 de dezembro de 1934 | NUMERO 280

VARIAS NOTICIAS TELEGRAPHICAS DO PAÍS E DO ESTRANGEIRO

WASHINGTON, 15 — Os srs. Oswaldo Aranha e Summer Wells examinaram hoje os motivos pelos quaes tem sido retardada a conclusão do tratado commercial entre o Brasil e os Estados Unidos.

Apparentemente os Estados Unidos ainda não tomaram uma decisão definitiva a respeito da politica commercial a ser adoptada, annunciando-se que o Brasil está prompto a acceitar a conclusão do tratado, excepto em relação a algumas questões, sobre cujos detalhes são esperadas informações do Rio de Janeiro.

Sabe-se que o sr. Summel informou ao embaixador Oswaldo Aranha que ainda não tinha sido tomada nenhuma decisão concernente ás vendas do algodão na Allemanha. (A União)

—

NOVA YORK, 15 — O paquete **Ascania** lucta desesperadamente em meio do Atlantico procurando soccorrer trinta homens que se encontram a bordo do vapor norte-americano **Worth**.

Segundo radogrammas interceptados, o vapor **Worth** encontra-se em difficil situação no meio do mar agitado, que offerece enorme obstaculo a um contacto com outras embarcações ou barcos por meio de salva-vidas. (A União)

—

BUENOS AYRES, 15 — E' esperado amanhã o aviador brasileiro major Doytt Fontenelle, que será recebido pelas autoridades aeronauticas militares e civis. (A União)

—

BELLO HORIZONTE, 15 (Nacional) — Santos Requette, proprietario de uma pensão nesta capital, assassinou na cidade de Paracatu o sr. Joaquim da Silva Campos, irmão do ex-ministro da Educação, sr. Francisco Campos, actual consular geral da Republica, e primo do interventor Benedicto Valladares. (A União)

—

SANTOS, 15 (Nacional) — Acaba de verificar-se na Santa Casa de Misericordia desta cidade um caso interessantissimo.

Uma senhora, residente em Bocaina deu á luz uma creança do sexo masculino, já com três dentes bem desenvolvidos.

Outro filho seu nasceu tambem com três dentes.

O caso, por não ser commum, foi devidamente estudado pelos medicos da Santa Casa. (A União).

—

SÃO PAULO, 15 (Nacional) — O empresario Italo Hugo recebeu um telegramma de Bunos Ayres annunciando que Primo Carnera estará aqui no dia 22, prompto para luctar com qualquer adversario.

Annuncia-se que o seu provavel adversario será Paulino Uzcudum.

Informações de Buenos Ayres dizem ainda que o boxeur hespanhol decidiu não realizar a lucta, pois os emprezarios não chegaram a um accôrdo. (A União)

—

TEHERAN, 15 — Os rebeldes do Afganistão entre os quaes se encontravam funccionarios civis e militares atacaram Zuara, demandando-se a seguir ás fronteiras onde saquearam vinte e cinco aldeias, levando como refens dois mil camponezes persas.

Os invasores desarmaram doze gendarmes persas e mataram três. Os prejuizos causados pelos atacantes persas, nas fronteiras, são calculados em cinco milhões de riais. (A União).

—

ATHENAS, 15 — Durante a noite passada, manifestou-se um incendio a bordo do veleiro grego **Nicolaos** que se achava carregado de gazolina e navegava nas proximidades de Carytros.

O vapor **Theophile Gautier** accorreu com urgencia em soccorro do navio sinistrado, mas nada pôude fazer, pois somente o navio grego **Macedonia** enviou um escaler que recolheu o capitão e os tripulantes do **Nicolaos**. As demais tentativas foram debalde em virtude da explosão dos galões de gazolina. (A União)

—

BERLIM, 15 — A viagem a Paris do sr. Rudolph Hess, ministro do Reich e porta-voz do **fuehrer**, prevista para 12 do corrente e depois para 17, foi novamente adiada, sendo que até agora ainda não foi fixada.

Assegura-se todavia nos meios mais chegados ao govêrno que já partiu para Paris um alto funccionario do Ministerio dos Estrangeiros, mas, nos circulos Wilhelwstrass, acham de summa importancia uma viagem do sr. Hess á capital franceza, logo depois do plebiscito do Sarre. (A União)

—

BELLO HORIZONTE, 15 (Nacional) — Um matutino ouviu, em reportagem sensacional, o sr. Silva Assis, scientista e cirurgião, que realizou um grande estagio nos hospitaes europeus, sendo discipulo de Lichtenberg, Wagner, Rotin, Marilon e Judius. Tendo assistido á operação realizada pelo prof. Lichtenberg no escriptor Humberto de Campos, o dr. Silva Assis declarou:

"O poeta foi victima de uma anesthesia geral, morrendo em consequencia de uma syncope respiratoria.

O meu grande mestre professor Lichtenberg, antes da operação, ducordou da anesthesia geral, optando pela epidural ou peridural. Contra a indicada, o prof. Lichtenberg allegava que o doente, soffrendo de hypophise, apresentava nacrolia, ou lingua excessivamente augmentada, que não aconselhava a anesthesia geral.

Mas os medicos assistentes insistiram pela anesthesia, eximindo-se o professor allemão de qualquer responsabilidade sobre o caso do accidente".

Terminando, disse o dr. Silva Assis: "Humberto de Campos morreu devido o erro dos seus medicos. Se o grande literato sobrevivesse, teria bons resultados e viveria annos de grande actividade.

A operação a que se submetteu foi simples. Eu convido o jornalista a assistir hoje uma egual. (A União)

—

PORTO ALEGRE, 15 (Nacional) — Dentro de uma semana, chegará a esta capital o sr. Getulio Vargas.

Diz-se nas rodas mais approximadas ao presidente da Republica que s. exc. demorar-se-á muito pouco tempo nesta cidade, afim de poder chegar ao Rio antes do Natal. (A União)

—

CURITYBA, 15 (Nacional) — Num cerco habilmente levado a effeito foi morto o facinora Geraldino, conhecido como o **Lampeão** paranaense.

O bandido iniciou os seus crimes infelicitando duas irmãs e chicoteando-as após. (A União)

—

SÃO SALVADOR, 15 (Nacional) — Cogita-se neste Estado da fundação de uma companhia de navegação aerea a fim de fazer o serviço inter-municipal, ligando assim os municipios do sul do Estado com a Capital, num espaço de tempo de uma hora e poucos minutos. (A União)

MOSCOW, 15 — No discurso hontem pronunciado pelo sr. Kalinine, presidente do Comité Executivo dos Soviets, sobre a situação externa e interna da Russia, foi dirigido um appello aos trabalhadores a fim de que mostrem o mais alto senso de responsabilidade em relação ao desenvolvimento das Industrias Nacionaes.

O referido appello põe em relevo a maneira desfavoravel dos meios sobre as condições dos trabalhadores, accentuando que somente ao governo era possivel realizar programmas se o proprio povo cooperasse de coração, prestando attenção á propriedade particular do Estado para que fosse protegida dos damnos.

Reportando-se aos negocios estrangeiros, o sr. Kalinine asseverou que o govêrno Sovietico já havia começado a colher os seus fructos primeiros os quaes eram indubitavelmente relaxados pela tensão do Extremo Oriente.

—

RIO, 15 (Nacional) — Os officiaes de gabinete do general Góes Monteiro, ministro da Guerra, offereceram-lhe por motivo do seu natalicio um relogio pulseira de ouro. (A União)

—

RIO, 15 (Nacional) — Está na Guanabara o navio **Westfalen** que serve como ilha flutuante destinado ao pouso dos aviões da Condor Luftansa, em alto mar tornando realidade o velho sonho de Julio Verne.

O referido navio veiu soffrer limpeza no casco devendo regressar, dentro de quinze dias, ao posto.

O **Westfalen** está no dique Lahmayer, da Companhia Commercio e Navegação. (A União)

—

SHANGAY, 15 — Foram encontrados os cadaveres do missionario John Stamet e de sua mulher os quaes haviam sidos raptados pelos communistas de Tsung-Tep. (A União)

"VOANDO PARA O RIO"

(Impressões de um reporter patrício).

Fomos ver **Voando para o Rio**. Achamol-a de cotação má. Bem entendido como obra de propaganda brasileira. E não se diga que o assistimos com o espirito preconcebido. E' verdade, já chronicas dos melhores criticos cinematographicos do paiz se referiram vehementemente em torno do film. Mas, queriamos apreciar a veracidade dessas affirmativas. E foi o que, contristados, constatamos: **Voando para o Rio**, é deprimente para o Brasil!

Passamos em revista das **bellezas** criticas desse **maravilhoso** depoimento da cultura social brasileira.

[illegible] imitando o Gordo e o Magro que, trejeitos e macaqueando de aos saltinhos, invadem um hotel chic, gritando, sobamente, em vez a[illegible] aos [illegible] de uma companhia — "não podem dansar, não podem dansar" ... "cadê a licença" ... como quem vae acabar com alguma "furarca" do morro da favella!

A carteira de dois "gringos", que, sem motivo plausivel, jogam um cavalheiro, sacodem-no como a um fardo pesadamente, pelas pedras rudes do calçamento ... (como a querer dizer que no Brasil não ha urbanidade).

Photographias, obscuras, apagadas, desfocalizadas do Rio de Janeiro, visando de preferencia trechos de ruas [illegible] ou sem movimentação, que lá fóra, vão dar triste impressão de ser o Rio uma cidade deserta — a terra que Deus esqueceu!

A "Carioca" — uma dansa mixto de samba e maxixe, onde as sequencias [illegible] surgem aos olhos do observador num vivo lampejo picaresco ... (onde se viu dansar assim nos salões da elite carioca?!)

Um bohlanzão que tem muito de bailado hawaiano ... e cheio de negros.

Roulien — brasileiro nato, brasileiro no film, cantando em inglês para "portuguez" ver ... Roulien, commercial, menos artista, num papel secundario quasi, destituido de senso patriotico, deixando filmar scenas deponentes, depreciativas á sua terra, numa "adoravel" referencia desairosa ao Brasil civilizado, fazendo da metropole do paiz — uma terra de bugres, de negros, de botocudos ... "e algum que, sendo de mattas e jardins" fazia as vezes do Prefeito' nas "graçinha" de um dos "astros" do film).

Ha na pellicula um gosto flagrante de zombaria á nossa terra. Sempre que os brasileiros apresentavam um numero, os americanos iam logo fazendo melhor ... por obra e graça do enredo, deprimente para o Brasil. E aquella historia delles salvarem da ruina a proprietaria do hotel!

O film tem valor, como obra de technica photographica: a "camera" procura effeitos interessantes. Mesmo, alguns bailados (os americanos já se vêm [illegible], por causa das "pequenas" em vestuarios reduzidos. O [illegible] é um dos artistas que mais se evidenciaram. E elle é bem um artista no genero.

Como propaganda do Brasil, porém, o film é falho. Deficiente. Nullo. E muito atróe contra a cultura social brasileira. Roulien deveria pensar mais nos detalhes. E não acceitar uma obra onde só o conjuncto falasse, prejudicando o proprio conjuncto. Isto para o bom nome de sua patria.

Estamos lembrados de **Bellezas em Revista** onde apotheoses bem idealizadas fecharam com chave de ouro o film. No cinelão "Shangai Lil", a direcção soube cravar a bandeira estrellada da America e o retrato de Roosevelt. Em outros films, ha allusões ao civismo do povo "yankee".

Roulien não se preoccupou com "isto". Nenhuma homenagem, nenhum quadro apotheotico para a sua terra longinqua, que deveria elevar o nome e o povo brasileiro, despertando o civismo de seus concidadãos e provocando o respeito de outras nacionalidades!

Não sou critico cinematographico. Nem tambem entendo de arte cinematographica, talvez. Não tenho "pretenções" a conhecedor do assumpto. Mas, sou, — e ninguem me póde negar esse direito, — um brasileiro que se revolta contra certos detalhes de um film focalizado com scenas que vem lançar o ridiculo ao povo, á constituição e ao grau de cultura social brasileira!

E o mais triste é que ha um BRASILEIRO que contemporizou com tudo isto, por simples espirito de commercialismo!

Filgueiras Junior

RETRETA

A banda de musica da Força Publica executará hoje, em retreta na praça Venancio Neiva, o seguinte programma:

1ª PARTE: — Palhaço — Dobrado; Maria da Penha — Valsa; Eu não quero mais você — Samba; Louco de amôr — Tango-canção.

2ª PARTE: — Morena tem dó de mim — Samba; Buzinando na curva —Marcha; Sonhando — Valsa; Tenente Adhemar — Dobrado.

NECROLOGIA

Veio a fallecer ante-hontem, na visinha cidade de Santa Rita, a sra. d. Rita Maria da Conceição viuva do sr. João Luiz de Oliveira. A extincta que era bastante estimada naquella localidade, deixa os seguintes filhos: José Luiz de Oliveira, funccionario da Colonia "Julliano Moreira" e Severino Luiz de Oliveira, da Secretaria do Interior, além de varios netos entre os quaes o sr. Francisco Luiz de Oliveira, funccionario do Palacio da Redempção e alguns bisnetos.

BIBLIOGRAPHIA

Walkiria — Vem circulando com regularidade no Rio e nos Estados mais um optimo magazine, surgido ha pouco tempo na metropole do paiz sob o suggestivo titulo de *Walkiria*.

Dirige a nova publicação a sra. Jenny Pimentel Brandão, espirito dos mais brilhantes da intellectualidade feminina brasileira.

Walkiria conta ainda um corpo de redactores e collaboradores, constituido das mulheres mais em evidencia na imprensa nacional.

Offerecida pela dra. Lilia Guedes, nossa distinguida collaboradora, recebemos o n.º 3 de *Walkiria* ao qual, sem nenhum favor, podemos classificar de optimo.

Telegrammas retidos

Na Repartição Geral dos Correios e Telegraphos encontram-se telegrammas retidos para Torano e companhia, Alfredo Delgado, João Stevanovick, Circo Zoologico, Tenente Alexandre de Sousa, Contra Torpedeira Parahyba.

MEMORIAS

DE

SANTOS CHOCANO

Ha no mundo uma multiplicidade de casos que deixam perplexo o menos attencioso á continuidade das coisas. Os jornaes de todos os paizes vivem a delatar factos que sómente uma averiguação muito séria desvendaria os mesmos.

Hontem, soubemos por informação telegraphica haver encontrado uma morte violenta o maior poeta lyrico da America, Santos Chocano, cuja vida agitada occupou uma infinidade de vezes o noticiario da imprensa latina. Nascido no Perú, teve Santos Chocano no inicio da sua vida de obedecer á orientação do mais bello signo que póde influir sobre o homem. A sua inclinação poetica valeu-lhe uma geral sympathia em todo o seu paiz e muitas das suas obras foram traduzidas em varios idiomas.

Mas, o espirito rebelde de Santos Chocano o entregára á sorte do mundo, tendo por isso de enfrentar os mais fortes revezes. Repudiado em sua patria, ainda assim buscava nas regiões desconhecidas a duvida sobre si mesmo. Teve de agir. A sua alma de poeta que o foi tanto na inspiração como pelo encanto de estylo, alliou-se ao calor leoricitante do homem revolucionario. Combatia por sport, sem importar o que por ventura lhe deveria recahir em prejuizo.

Um objectivo de finalidades differentes o induzira ás attribulações. As suas idéas contrastavam com o lyrismo de suas producções. Nivelava o amor ao odio e assim se allenava a tudo, tecendo pela opportunidade um hymno de louvor ou de execração. Formando ao lado das hostes do famoso caudilho Pancho Villa, e, vencido pela força, vingou-se do castigo procurando pela impetuosidade de sua vibração immortalizar apotheoticamente o chefe amigo.

Algumas nações do continente americano acompanhavam a Santos Chocano com verdadeiro interesse. Elle mereceu a sympathia de seus irmãos de raça, conquistando pelo fulgor dos seus versos um protectorado que o livrou da pena de morte a que foi condemnado em um dos ultimos motins.

Regressando á sua patria, pouco se demorou, demandando-se ao Chile onde finalmente encontrou a morte mais violenta e brutal, motivada por quatro frias punhaladas.

Fechara-se de tal sorte o livro de Santos Chocano que escreveu as suas memorias, encerrando-as com a assignatura tinta do seu sangue.

J. Rocha.

ESTAÇÃO MODELO "JOÃO PESSOA"

Grupo de garrotes puro sangue hollandês, nascidos no estabelecimento.

ESTAÇÃO MODELO "JOÃO PESSOA"

"Alleluia", vacca puro sangue hollandês, exemplar adquirido pelo Govêrno do Estado.

DIRECTOR:
SAMUEL DUARTE
GERENTE:
CLAUDINO MOURA

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Rua Duque de Caxias
João Pessôa —::— Parahyba
Administração e Officinas:
Edificio da Imprensa Official

ANNO XLII | JOÃO PESSOA — Terça-feira, 18 de dezembro de 1934 | NUMERO 281

O ORÇAMENTO PARA 1935

O sr. Interventor Federal submetteu, hontem, ao estudo do Conselho Consultivo, a proposta do orçamento do Estado para o exercicio financeiro de 1935.

Encaminhando a referida proposta o Chefe do Govêrno dirigiu áquella corporação a seguinte exposição:

"Illmo. sr. Presidente e demais membros do Conselho Consultivo do Estado.

Deixo em vossas mãos a proposta do

Dr. Gratuliano Brito, administrador esclarecido e operoso.

orçamento para o exercicio financeiro de 1935.

Não obstante as circumstancias favoraveis que a situação do Estado offerece, orientei_me pelo mesmo criterio que norteou a elaboração dos decretos de Receita e Despesa para 1933 e 1934, ambos, em tempo, submettidos á vossa esclarecida apreciação.

Devo salientar preliminarmente que não introduzi modificações na nossa organização tributaria, convicto da inopportunidade dessa medida tanto mais flagrante quanto é certo que nos termos da Constituição Federal somente em janeiro de 1936 começará a vigorar em toda a sua plenitude a reforma tributaria estatuida na lei basica do paiz. Então, constitucionalizado o Estado e reorganizada a vida Municipal, virão concomitantemente os reajustamentos indispensaveis para melhor distribuição dos impostos dentro dos principios consubstanciados

Tenente Ernesto Geisel, secretario da Fazenda, collaborador efficiente e dedicado da actual administração do Estado.

na legislação tributaria da União, Estados e Municipios.

Neste particular, acceitei a suggestão que me foi dirigida pela Associação Commercial e constante do officio que vos remetto em original.

Excuso_me de demonstrar a importancia dêsse alvitre proveniente de uma associação sempre voltada para os superiores interesses da collectividade e de cujo parecer jamais prescindi todas as vezes que estava para solucionar assumpto na administração estadual.

Escudado, mais uma vez, no dispositivo do Codigo dos Interventores que mandava fosse a receita orçamentaria elaborada na base media dos três exercicios anteriores, apresento_vos uma receita calculada em 15.976:980$000.

Dos elementos annexos, podeis concluir que essa previsão é pessimista ou melhor prudente, como devem ser sempre as perspectivas de arrecadação nos Estados do Nordeste.

Poderia, com os dados que offereço ao vosso estudo, apresentar a Parahyba com uma receita para 1935 montando em nada menos de 17 mil contos; mas, é preferivel a surpresa de um *superavit* ao dissabor de um *deficit* por pequeno que seja.

Em abono das minhas affirmações quero salientar o calculo feito relativamente á exportação no proximo anno. Admitti que, da safra actual passem para o novo exercicio apenas dez milhões de kilos e que a safra de 1935 dê somente igual quantidade de algodão. E calculei o valor desse producto na razão de 45$000.

Além disso, não computei, na futura receita, o saldo em numerario que em 31 de dezembro ha de passar para o novo anno.

Demais, a despesa fixada é inferior á receita prevista, offerecendo um saldo orçamentario de cerca de trezentos contos.

Encontrei o Estado, em 1932, com um orçamento de despesa fixado em .... 15.901:673$570. Restaurei comarcas e termos judiciarios; elevei o numero de membros da Côrte de Appellação; installei grupos escolares e escolas em proporção que já conheceis, tanto que está cumprido, folgadamente o novo dispositivo constitucional que exige dos Estados a applicação em favor dos systemas educativos de 20 % pelo menos da renda proveniente de impostos; reajustei quadros do funccionalismo, melhorando as percepções dos não contemplados no ultimo accrescimo geral que se verificara; creei repartições novas decorrentes de serviços reclamados pelo interesse publico; consignei a verba para a Assembléa Constituinte Estadual; accresci de 276:600$ em 1932, para 964:660$, em 1935, as despesas com a producção em geral; destinei 600:000$ para serviços de vias publicas e mais 658:000$000 para Obras Publicas a juizo do Governo; reservei 967:500$000 para pagamento das prestações e juros do emprestimo de seis mil contos de réis com o Banco do Brasil (hoje reduzido a 5.400:000$000) que se vencerão em 1935; deixei um saldo orçamentario de cerca de tresentos contos de réis para fazer as alterações decorrentes da Constitucionalização do Estado e novos serviços; mas, com tudo isso, é apenas de .... 15.667:698$500 a despesa prevista para 1935.

Não augmentei tributações; não instituí novos impostos. Não deixo credores em atraso.

Encareço pois o vosso exame e parecer sobre tudo que venho de affirmar e propôr. Podeis, para tanto, dispôr não sómente dos elementos que vos envio como ainda de toda a contabilidade e dados estatisticos do Thesouro.

Como das outras vezes, o sr. Secretario da Fazenda, Producção e Obras Publicas fica tambem á vossa disposição para quaesquer esclarecimentos.

Saudações.

(Ass.) Gratuliano Brito
Interventor Federal"

COMO CUMPRÍ MINHA MISSÃO

Para os "DIARIOS ASSOCIADOS":
JOSÉ AMERICO DE ALMEIDA, ex-ministro da Viação

Coube_me na revolução uma empresa temeraria. Outros expunham-se a perder a vida; eu me arriscava a perder a honra, que é um patrimonio mais precioso.

Acorriam, de um lado, os que queriam comer (COMER é o termo grosseiro que exprime a fome insaciavel do interesse publico), os jejuadores de outras situações, alguns portadores inescrupulosos do premio da victoria; agitavam_se de outro lado, os puritanos mais exaltados, clamando contra os que tinham comido e impondo a execução summaria de todos os aproveitadores.

E' terrivel a psychologia dessas transformações que eram as esperanças e os desencantos mais chocantes.

O ministerio da Viação era uma casa de negocios. E era, a bem dizer, uma massa fallida.

Não havia, porém, nenhum homem responsavel por esse descalabro que era, antes, levado á conta do regimen de irresponsabilidades, do suborno dos favores officiaes que nutria a politica pessoal de todos os tempos.

Negar foi a tragedia de resistencia que me creou incompatibilidades tão rancorosas e aggressivas; reagir contra os velhos e novos negocistas foi sujeitar-me a salvar a honra perdendo a vida.

Não me arrependo de nenhum dos meus actos de saneamento publico o que havia de emendar já emendei, fazendo justiça por minhas proprias mãos.

O que me entristece é o cabal alheamento do bem e do mal que fiz. Tanto os que me accusam, como os que me defendem demonstram esse desconhecimento.

E' uma attitude de indifferença que deve descoroçoar todos os homens de governo.

Abusei da accessibilidade da imprensa, sempre acolhedora, ás minhas notas de gabinete; publiquei relatorios que têm mais feição de livro do que de massadas burocratas; fui finalmente, assiduo, o quanto pude, na propria tribuna da Assembléa Constituinte, para dar conta do que fazia e do que não podia fazer.

E permanece a mesma obscuridade.

Torno, pois, a versar esses problemas, quando nada, para firmar, cada vez mais, a minha responsabilidade de administrador.

O AMBIENTE ADVERSO

Já defini a adversidade do ambiente revolucionario ás realizações uteis a todo poder de iniciativa notadamente a qualquer espirito de reforma com uma sinceridade incisiva. "Não foi possivel fazer mais com a machina burocratica de todos os tempos: resistencias passivas; o horror das responsabilidades; fundos especiaes esgotados; limitações financeiras impostas pela crise geral; creditos a caducarem com organizações de serviços dissolvidos para se reconstituirem em outro exercicio; a esterilizadora sujeição das obras ao regime de duodecimos; o trabalho de desfazer para moralizar e regularizar os serviços maior do que de fazer; o penoso reajustamento das reformas, finalmente as desastrosas repercussões de dois movimentos armados e da secca mais devastadora".

Não accuso ninguem, queixo-me das circumstancias. A administração de um ministerio de Estado não pode ser a obra de um homem; é uma interdependencia de responsabilidades.

A MINGUA DE RECURSOS

Já houve quem escrevesse com o acompanhamento do anonymato que fui eu o ministro mais perdulario do Brasil.

Só os algarismos podem responder a essa increpação.

"As despesas do Ministerio da Viação, nos exercicios de 1930 a 1934, foram fixadas nos seguintes totaes:

Anno	Papel	Ouro
1930	509 119 643$270	12 729 011$540
1931	433 962 [illegible]	9 335 291$302
1932	400 642 688$087	9 480 421$776
1933 — Janeiro a dezembro	404 210 [illegible]	4 919 047$322
1934 — Janeiro a março	114 907 [illegible]	
1934 — 1.º de abril a 31 de março de 1935	520 324 [illegible]	

A elevação em 1934 resulta da conversão do ouro em papel e, sobretudo da inclusão de creditos para o programma de obras e melhoramentos que anteriormente era custeado por fundos e creditos especiaes".

Na execução dos orçamentos comprimidos, reunindo os exercicios de 1931, 1932 e 1933, apurou_se a seguinte somma de economias:

1931	139 800 000$000
1932	105 244 000$000
1933	67 658 000$000
TOTAL	312 702 000$000

Realizaram-se, porém no mesmo periodo, despesas por conta de creditos especiaes e extraordinarios, no total de 465 964 000$000 que excede, apenas em 153 262 000$000 a somma das economias alcançadas na applicação dos creditos orçamentarios. Mas nessa quantia estão computadas despesas, num total de 96 928 000$000, relativas á liquidação de dividas anteriores e ao resgate de estradas.

Pude, assim, affirmar no meu ultimo relatorio: "Fica reduzida a .... 56 334 000$000 a importancia que o Thesouro teve de fornecer, nesses três

(Conclue na 3.ª pag.)

COMO O MINISTRO GÓES MONTEIRO JULGA O DR. JOSÉ AMERICO

Em recente trabalho publicado na imprensa do Rio, sobre a revolução de 1930, assim se exprimiu o ministro Góes Monteiro, sobre o dr. José Americo, ex-Ministro da Viação:

"O presidente Getulio mandou que eu convidasse Juarez Tavora para ministro da Viação, como homenagem ao Norte e ao merito pessoal do convidado. Juarez não quiz de fórma alguma acceitar o convite, apesar das minhas instancias. Allegava, entre muitas razões que, emquanto perdurasse a instabilidade nacional e emquanto não estivesse consolidada a victoria da Revolução no terreno politico, precisava elle estar vigilante sobre qualquer má eventualidade, principalmente no norte. E no dia seguinte, confirmava pessoalmente ao chefe do Governo essa sua disposição, indicando para occupar o cargo a figura suggestiva do dr. José Americo de Almeida, como sendo a personalidade mais representativa do norte, onde se fizera o chefe civil da Revolução.

Fez_se a nomeação para revelar através de annos o grande ministro de que todo paiz guarda indelevel memoria".

O CREDITO AGRICOLA NA PARAHYBA

Constituiu uma das maiores preoccupações do interventor Gratuliano Brito a creação de um instituto de Credito Agricola que pudesse attender pelo menos em parte, ás exigencias decorrentes do desenvolvimento da nossa poducção, amparando, de preferencia, o pequeno lavrador, nas diversas regiões do Estado.

Hoje, graças á fundação da Caixa Central do Credito Agricola, vemos esse objectivo attingido com os mais promissores resultados. O referido estabelecimento de credito que apresenta um movimento surprehendente controla as transacções das caixas ruraes do interior que lhes são filiadas e financia ás cooperativas de producção e venda que se fundaram no Estado, abrindo novas perspectivas em favor da defesa das classes productoras.

Completando essa obra de extraordinario alcance economico, o govêrno do Estado, de accôrdo com a directoria da Caixa, enviou ao Rio o sr. Alvaro Guimarães, gerente da mesma, com a missão especial de registar os estatutos da citada organização moldando_os á nova legislação federal referente ao cooperativismo de credito, principalmente aos estatutos do Banco Rural e assim obter maiores recursos para a nossa lavoura.

O enviado da Caixa Central, pelo que se conclue do telegramma abaixo transcripto vem sendo bem succedido em sua missão na capital federal.

E' do teor seguinte o despacho em apreço dirigido pelo dr. Sarandy Raposo, director de Organização e Defesa da Producção do Ministerio da Agricultura ao tenente Ernesto Geisel, secretario da Fazenda, Producção e Obras Publicas:

"RIO, 16 — Tenho satisfação communicar que Estado approvando estatutos plano syndical cooperativista aqui estudado por Alvaro Guimarães e destinado [illegible] applicado Caixa Central Credito [illegible] realizará primeira [illegible] completa de todo Brasil [illegible] — (a) Sarandy Raposo [illegible] Organização e Defesa [illegible] ducção".

Dr. Argemiro de Figueirêdo

Retornou de Campina Grande, onde se encontrava desde alguns dias, o dr. Argemiro de Figueirêdo, candidato do "Partido Progressista" á presidencia do Estado, no futuro quadriennio e nome de grande projecção na Parahyba.

O illustre conterraneo que é advogado notavel e politico de real prestigio em nosso Estado, viajou de automovel, tendo chegado, hontem, á tarde, nesta capital.

O dr. Argemiro de Figueirêdo achava_se naquella cidade dirigindo o pleito de varias secções eleitoraes que foram renovadas, nas quaes o partido em cujas fileiras o digno parahybano é figura das mais destacadas, recebeu expressiva votação.

NOTAS DE PALACIO

O dr. Carlos Teixeira Coutinho, juiz municipal de Alagôa Nova, agradeceu por telegramma ao sr. Interventor Federal o acto que o reconduziu no exercicio do dito cargo.

O dr. Galileu de Brito, juiz municipal de Cabaceiras, communicou ao sr. Interventor Federal haver reassumido as funcções daquelle cargo das quaes se achava afastado a serviço na séde da comarca.

As eleições supplementares

Deram entrada, hontem, no Tribunal Regional Eleitoral as urnas que serviram nas eleições supplementares, procedidas nas secções de Galante e Lagôa Sêcca, e as das 6.ª e 8.ª secções do municipio de Campina Grande.

Foram apuradas hontem mesmo as urnas dessas duas ultimas secções e a da 2.ª secção de Taperoá, deixando de succeder o mesmo com a procedente da secção unica de Teixeira a qual foi impugnada, devendo ser opportunamente julgado o recurso a respeito.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

GOVERNO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 15

Petições:

De Bernardino Barbosa do Nascimento, guarda civico, solicitando aposentadoria. — A' vista do laudo de inspecção de saude a que foi submettido o peticionario e das informações prestadas pelo Thesouro, concedo a aposentadoria nos termos do § 1.º do art. 4.º do decreto sob n.º 599 de 13 de novembro ultimo combinado com o art. 1.º dec. 48 de 17 de janeiro de 1931.

De Irineu Alves de Oliveira, juiz em disponibilidade, solicitando equiparação de vencimentos. — Indeferido, á vista do dec. 1590 de 2 de julho de 1929 que considerou em disponibilidade o requerente.

De Roque Galdino de Macedo, escrivão do districto de Cuité, solicitando effectivação. — Deferido.

Do bel. José Ramalho de Lima, interpondo recurso da decisão da Côrte de Appellação que o desclassificou no concurso para juiz de direito de S. João do Cariry. — Indeferido.

De Severino Ignacio de Barros, 2.º tenente da Força Publica, solicitando ajuda de custo. — Deferido.

De Elias Fernandes, major da Força Publica, solicitando pagamento de ajuda de custo. — Pague-se a quantia de novecentos mil reis (900$000), a titulo de ajuda de custo.

De Severino Bernardo Freire, 2.º tenente da Força Publica, solicitando pagamento de ajuda de custo. — Deferido.

De João Fernandes da Silva, lente do Lyceu Parahybano, solicitando augmento de vencimentos. — Tendo sido aposentado o peticionario, nada ha que deferir.

De Noé Pinto Raunelho, escrivão de paz do districto de Santa Maria, municipio de Conceição, requerendo vitaliciedade. — Como requer.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 17

O Interventor Federal neste Estado remove d. Josepha Farias da Cunha, regente da cadeira rudimentar rural mista de Caité, do municipio de Guarabira, para identicas funcções na rudimentar urbana mista da mesma localidade, devendo apresentar seu titulo na Secretaria do Interior e Segurança Publica para ser devidamente apostillado, e assumir o exercicio no inicio do proximo anno lectivo.

O Interventor Federal neste Estado, attendendo ao que requereu o guarda civico de 2.ª classe, Bernardino Barbosa do Nascimento, tendo em vista o laudo de inspecção de saude a que foi submettido pelo qual foi julgado incapaz para exercer as funcções de seu cargo e as informações prestadas pelo Thesouro, aposenta-o nos termos do § 1.º do art. 4.º do decreto n.º 599, de 13 de novembro ultimo, combinado com o art. 1.º do dec. 48, de 17 de janeiro de 1931, ou sejam novecentos e setenta e dois mil reis (972$000) annuaes, visto contar vinte um annos, cinco mêses e oito dias de serviços prestados, devendo solicitar seu titulo na Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O Interventor Federal neste Estado remove o 2.º escripturario da repartição de Aguas e Esgotos, João José de Jesus Leal para iguaes funcções na Secretaria do Interior e Segurança Publica, devendo apresentar seu titulo á mesma Secretaria, para ser devidamente apostillado.

O Interventor Federal neste Estado nomeia dona Benigna Leal da Silva para exercer o cargo de 5.º escripturario da Secção de Bibliotheca e Archivo Publico, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O Interventor Federal neste Estado promove o 4.º escripturario Genesio Gambarra Filho, do Gabinete da Secretaria do Interior e Segurança Publica a 3.º do Gabinete da Interventoria Federal, devendo apresentar seu titulo aquella Secretaria para ser devidamente apostillado.

O Interventor Federal neste Estado promove o 5.º escripturario da Secção de Bibliotheca e Archivo Publico, dona Maria de Assumpção Santiago, a 4.º do Gabinete da Secretaria do Interior e Segurança Publica, devendo apresentar seu titulo á mesma Secretaria, para ser devidamente apostillado.

O Interventor Federal neste Estado remove o 2.º escripturario da Procuradoria da Fazenda, João Evangelista de Albuquerque Gouveia para iguaes funcções na repartição de Aguas e Esgotos, devendo apresentar seu titulo á Secretaria da Fazenda, Producção e Obras Publicas para ser devidamente apostillado.

O Interventor Federal neste Estado remove, a pedido, a professora da cadeira elementar mista de Bôa Vista do municipio de Cabaceiras, dona Antonietta Moreira Bezerra para identicas funcções na rudimentar urbana mista de Commandante Victal, do municipio de Cajazeiras.

O Interventor Federal neste Estado nomeia a professora normalista d. Antonia Rangel de Farias para exercer o cargo de adjuncta do Grupo Escolar "Thomaz Mindello" dessa capital, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança.

O Interventor Federal neste Estado exonera, a pedido, d. Benigna Leal da Silva do cargo de adjuncta do Grupo Escolar "Thomaz Mindello" desta capital.

SECRETARIA DA FAZENDA, PRODUCÇÃO E OBRAS PUBLICAS

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 17

Decreto

Nomeando o tenente Jacob Frantz, para exercer o cargo de superintendente da Empresa Tracção Luz e Força.

CONSELHO CONSULTIVO DO ESTADO DA PARAHYBA

Parecer n. 158 — Os srs. Sá & Cia. propõem-se á installação de telephones "semi-automaticos", á collocação de cabos em substituição aos fios, ao prolongamento da rêde para Campina Grande e outros melhoramentos projectados, não enumerados.

Para attingirem ao fim collimado apresentam quatorze clausulas de renovação do contrato existente, o qual foi assignado em 1912, por 30 annos, tendo de vencer-se em 1942.

O que de novo trazem essas 14 clausulas?

a) — Pedem mais 30 annos de prazo o que vale dilatar o velho contrato por mais 22 annos, que com os 30 de existencia perfarão 52 annos a contar de 1912.

b) — Instauram seus direitos de operação em todo o Estado, quando taes direitos são de concessão municipal embora com o assentimento estadual.

c) — Cassam aos particulares o direito de installarem dentro de suas dependencias e propriedades seus telephones particulares, o que fére o poder de senhor possuidor e restringe o direito de propriedade.

d) Augmentam para 70 % em vez 30 % a indemnização pelo Estado do material perfeito no termino do contrato.

e) — Cassam o direito que têm o Estado e o Municipio a 8 telephones gratuitos, augmentam de 50 % para 70 % as mensalidades dos telephones installados acima dos 8 gratuitos e de 50 % para 100 % as dos telephones dos estabelecimentos pios.

f) — As taxas de assignaturas mensaes pularão de 10$000 para 30$000 para as casas commerciaes e de diversões e 20$000 para as residencias, as quaes poderão soffrer de 5 em 5 annos alterações.

g) — A taxa maxima de ligação, tambem passará de 2$000 a 10$000 e os telephones de mesa serão cobrados a 5$000 mensaes a mais que os communs.

O systema aqui chamado de semi-automatico, consiste no seguinte:

Ao dependurar-se o phone estabelece-se o contacto que accende uma lampada na Central, pede-se então a ligação desejada e, ao pendurar-se o phone accende-se novamente a mesma lampada, ficando desta forma avisada a Central do termino da conversação, a fim de se proceder á competente desligação.

Com este systema, além do magneto, elimina-se tambem as baterias distribuidas pelos assignantes. A energia passa a ser centralizada, para o que se usará uma maior voltagem que a normal.

E' este systema mais simplificado e economico que o do magneto, quer pela utilização da energia central, como pelo decrescimo do numero de operadores e menor custeio do apparelhamento, e delle aproveitará grandemente a Empresa.

A utilização de cabos irá por certo beneficiar o publico porem a principal beneficiada será a Empresa, pois sua rêde metallica está a desejar uma total substituição e por certo impôe-se-lhe economicamente o uso de cabos, os quaes com a experiencia da Pernambuco Tramways terão protecção especial contra as dejecções de certos insectos, cuja acidez corrosiva atacando a cobertura de chumbo perfura-a, occasionando a entrada de humidade sufficiente para estabelecer ligações internas indesejaveis ao serviço. Com a utilização dos cabos a Empresa se obrigará ao completo circuito metallico.

O prolongamento da rêde para Campina Grande e outros centros, do que tão tardiamente se está tratando, é de alto alcance para os interesses da Empresa e por certo ella não desejará fruir vantagens por este emprehendimento. Não se lhe deve dar privilegio em serviços suburbanos ou intermunicipaes.

Se a Empresa houvesse inaugurado esses melhoramentos alguns annos atraz, por certo o numero de seus assignantes (700) não se haveria reduzido a menos da metade (300) e poderiam estar agora mais que duplicados (1.500).

Não tendo acompanhado os passos do progresso em seu ramo, a Empresa condemnou-se ao anniquilamento em que hoje se encontra e para se emparelhar com as congeneres das capitaes de Estado vizinhos, ella terá que dar um grande passo que irá do magneto ao automatico.

O "semi-automatico" como a Empresa appellida ao de signalização luminosa, irá reter o progresso de João Pessôa por mais 30 annos futuros, nos quaes apparecerão por certo outros systemas dos quaes elle estará tão distante como o actual magneto do automatico de Strowger.

O Governo do dr. Gratuliano Brito estava na altura de dotar João Pessôa com uma Central Electrica capaz de illuminal-a, movimentar-lhe as arterias, as officinas, etc., como o que de melhor existe nos centros mais civilizados do mundo.

Ha agora um outro passo a dar, de não menor importancia, qual o de fazerem-se communicar as entidades que tecem no labyrintho das occupações diarias o progresso da cidade, dotando-lhes de telephones que guardem seus segredos e cujas ligações estejam á mercê de sua propria vontade. Esses são somente os automaticos.

Se para isto fôr necessario a encampação, ella está prevista na 4.ª clausula do contracto de 31 de outubro de 1912, tomando por base a renda bruta de 1933, a qual representa 15 % do valor real.

O Indicador Telephonico publicado pela Empresa para o anno de 1933 arrola 283 telephones, dos quaes deduzidos 8 gratuitos e 30 municipaes e estaduaes que apenas rendem por 15, ficam 268 que a 10$000 perfazem 2:680$000 mensaes, ou 32:160$000 annuaes.

A renda bruta de 1933 sendo avaliada em 36:000$000 (e não ultrapassará disso se foi collectada dentro do contrato de 1912) a indemnização subirá a 240:000$000, dos quaes deduzidos cerca de 40:000$000 do provavel valor do immovel da installação actual

(Conclue na 5.ª pag.)

THESOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 15 de dezembro de 1934

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Estado da Parahyba — C/Movimento	1.399:480$519	46:500$000	1.445:980$519	16:976$100	1.429:004$419
Banco do Estado — C/Prazo Fixo	750:000$000		750:000$000		750:000$000
Banco do Brasil — C/ 10% da Receita	253:889$900		253:889$900		253:889$900
Banco Central — C/Movimento	5:057$491		5:057$491		5:057$491
	2.408:427$910	46:500$000	2.454:927$910	16:976$100	2.437:951$810

Secção de Contabilidade do Thesouro do Estado da Parahyba, em 15 de dezembro de 1934.

Luiz Franca, chefe da Secção. — **Frederico da Gama Cabral**, contabilista.

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 17 de dezembro de 1934

INSTITUTOS DE CREDITO	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Estado da Parahyba — C/ Movimento	1.429:004$419	97:000$000	1.526:004$419	49:424$200	1.476:580$219
Banco do Estado — C/ Prazo Fixo	750:000$000		750:000$000		750:000$000
Banco do Brasil C/ 10% da Receita	253:889$900		253:889$900		253:889$900
Banco Central — C/Movimento	5:057$491		5:057$491		5:057$491
	2.437:951$810	97:000$000	2.534:951$810	49:424$200	2.485:527$610

Secção de Contabilidade do Thesouro do Estado da Parahyba, em 17 de dezembro de 1934.

Luiz Franca Sobrinho, chefe da Secção. — **Frederico da Gama Cabral**, 3.º contabilista.

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba nos dias 15 e 17 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 14		171:035$238
Recebedoria — P. conta da renda do dia 14	46:500$000	
José Luiz do Rêgo Luna — De registro de armas	90$000	
Luiz Pinto — Saldo de adeantamento	2$900	
Dr. Alvim Schimmelpfeng — Renda de armazenagem, etc. do Porto de Cabedello	12:180$900	58:773$800
Banco do Estado — Retirada n/data		16:976$100
		247:685$138

DESPESA

J. Theodosio & Cia. — Material para diversas repartições	640$300	
G. Petrucci & Cia. — Idem, idem	2:074$000	
José Petrucci — S/conta reparos no carro official "Oakland", do Palacio do Governo	2:667$000	
Severino Homesindo — Empreitada de Obras Publicas	900$000	
Imprensa Official — Folha de pagamento	6:235$100	
Instituto Serico — Idem, idem	1:289$000	
C. E. de O. C. os effeitos das Seccas — Idem, idem	138$000	
Directoria de V. e O. Publicas — Idem, idem	9:419$000	
Cadeia Publica da Capital — Folha de Asseio	48$000	
Grupo Escolar Dr. "Thomaz Mindello" — despesas realizadas	230$400	
Estação Fiscal de Conceição — Supprimento	6:000$000	29:641$700
Banco do Estado — Deposito n/data		46:500$000
Saldo para o dia 17		171:543$433
		247:685$138

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 15 de dezembro de 1934.

Franca Filho, Thesoureiro geral. — **Antonio Laurentino Ramos**, Escripturario.

RECEITA

Saldo do dia 15		171:543$433
Recebedoria — P/conta da renda do dia 15	97:000$000	
Consentino & Irmão — Aluguel de 1 compressor	300$000	
Tte. José Gadelha de Mello — Saldo de adeantamento	2$100	97:302$100
Banco do Estado — Retirada nesta data		49:424$200
		318:209$738

DESPESA

Luiz da Silva Pinto — Adeantamento	200$000	
Francisco Cicero de Mello — Material a diversas repartições	2:593$700	
Godofredo G. Maia — Ajuda de custo	288$000	
Great Western — Transporte por conta do Estado	708$800	4:790$500
Banco do Estado — Deposito nesta data		97:000$000
Saldo para o dia 18		216:479$238
		318:269$738

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 17 de dezembro de 1934.

Franca Filho, Thesoureiro geral. — **Antonio Laurentino Ramos**, Escripturario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

BALANCÊTE DA RECEITA E DESPESA EM 15 E 17 DE DEZEMBRO DE 1934

Saldo do dia 14	6:553$194	
Receita do dia 15	6:651$200	
Recebido do B. do Estado	575$000	13:779$394
Despesa do dia 15		8:198$592
Saldo do dia 15		5:580$802
No B. do Brasil	86$000	
Na Caixa Rural	473$500	
Em cofre	5:021$302	5:580$802

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 15 de dezembro de 1934.

Gentil Fernandes, Thesoureiro interino.

Saldo do dia 15	5:580$802	
Receita do dia 17	11:623$800	17:204$602
Despesa do dia 17	4:200$000	
Recolhido ao B. do Estado	5:010$300	9:210$300
Saldo para o dia 18		7:994$302
No B. do Brasil	86$000	
Na Caixa Rural	473$500	
Em cofre	7:434$802	7:994$302

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 17 de dezembro de 1934.

Gentil Fernandes, Thesoureiro interino.

COMO CUMPRÍ MINHA MISSÃO

(Continuação da 1.ª pag.)

annos, além dos supprimentos orçamentarios, para que o Ministerio da Viação pudesse attender, como attendeu não só ao custeio normal e aperfeiçoamento de seus serviços como a todo o seu plano de realizações, melhoramentos e assistencia á mais violenta e prolongada secca do nordeste".

São dados officiaes que, talvez, tenham ficado sujeitos á mais rigorosa applicação.

RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos serviços industriaes da União comprovam ainda mais quanto foi pouco oneroso o ministerio da Viação ao Governo Provisorio.

E' o que evidenciam os seguintes dados, apesar da crise geral de transportes ferroviarios:

ESTRADA DE FERRO

	1930	1931	1932	1933
Receita	203.915:444$000	199.114:142$000	195.371:898$000	204.749:488$000
Despesa	247.405:101$000	211.709:104$000	201.222:439$000	201.243:160$000
Deficit	[illegible]:057$000	12.597:032$000	5.850$541$000	—
Saldo *				3.506:328$000

Não figuram no quadro as despesas estranhas ao custeio.

Essa melhoria foi alcançada pela compressão das despesas inuteis, sem nenhum appello ao augmento de tarifas, ao contrario com accentuadas reducções em quasi todas as estradas. Foi essa uma norma inflexivel que adoptei como medida de protecção economica, num meio que carece desses estimulos do poder publico.

Além disso, foram arrecadadas nas estradas administradas pela União de taxa de viação e imposto de transporte: em 1930 (inclusive a Oeste de Minas) 7.841:397$000; em 1932 7.211:862$000; em 1933, 7.502:203$000.

Addicionado esse producto ao saldo de 1933, o elevaria a 11.008:531$000.

Poderia ser ainda incluida no saldo a importancia de 3.500:000$000, receita de café em trafego mutuo, a ser arrecadada pela Noroeste do Brasil.

Esses resultados podem divergir de certo modo dos dados apurados pela Contadoria Central, que não computa no seu relatorio annual, sob o total de cada ministerio, restos a pagar que são liquidados por verbas do Ministerio da Fazenda.

CORREIOS E TELEGRAPHOS

	1930	1931	1932	1933
Receita	75.960:125$	77.207:803$	63.919:175$	64.288:144$
Despesa	131.391:393$	110.307:163$	111.325:106$	105.725:759$
Deficit	55.431:268$	33.099:360$	47.405:931$	41.437:615$

Em 1931, foi escripturada uma receita extraordinaria de 16.699:287$360 correspondente á divida das companhias de cabos submarinos.

Consagrei tambem nos correios e telegraphos a politica de reducção das taxas que teria de aggravar o *deficit*, visando compensações de ordem geral. Apesar desse sacrificio das tarifas, o regresso, em 1933, á posição occupada pela receita, em 1928, anno em que se operou grande augmento das taxas, exprimiu uma valiosa somma de actividades e de equilibrio na administração desses serviços.

RENDA GLOBAL

As rendas produzidas pelo Ministerio da Viação em 1933, inclusive a taxa de 2 % ouro, cobriram todas as despesas orçamentarias, deixando o saldo de 43.056:443$798.

CENTRAL DO BRASIL

A estrada de ferro Central do Brasil representava um angustioso descredito para a administração directa do Estado. A tragedia quotidiana dos accidentes. Deficits fulminantes. A corrupção administrativa.

Só em 1932 foi despendida a importancia de 5.323:858$378 na acquisição de trilhos para a substituição dos que, no ramal de S. Paulo, deviam ter sido retirados, havia mais de doze annos, conforme parecer do technico da estrada. Não tinha sido adquirido um só metro de trilho nos exercicios de 1929 e 1930.

O material rodante encostado augmentava, dia a dia, desde 1926, damnificando-se nos desvios, exposto á chuva e ao sol. Foi projectada, porém, em 1931 uma grande officina de carros, em Bello Horizonte, a maior da America do Sul, capaz de manter em perfeito estado todo o material rodante de ambas as bitolas da linha do centro, com a producção de 300 vehiculos por mês, obra que ainda não se acha concluida, por não terem sido concedidos todos os recursos necessarios, no total de 12.000 contos. Mas, em vista do seu retardamento, a reparação continuou a ser feita nas officinas da estrada e, em menor escala, em empresas particulares, com os seguintes resultados: locomotivas, em 1932, 552; em 1933, 572; em 1934 (até abril), 176; carros, em 1932, 411; em 1933, 426; em 1934 (até abril), 151; vagões, em 1932, 1.855; em 1933, 2.250; em 1934 (até abril) 693.

A solução integral, porém, dessa crise tão perturbadora da irregularidade dos transportes era a electrificação do trecho **PEDRO II a BARRA DO PIRAHY**, que deixei contratado. E' um emprehendimento cujos onus serão compensados vantajosamente pela economia de combustivel, augmento de renda, aproveitamento do material em trafego nas outras linhas, evitando novas acquisições por longo tempo e outros extraordinarios beneficios.

Deixei em estudos a acquisição de trens Diesel electricos, que não excederiam ao custo de cinco mil contos, para os ramaes de São Paulo e Montes Claros, reduzindo o percurso do primeiro ao maximo de seis horas.

Além de innumeras obras de conservação e melhoramento, realizaram-se outras de maior monta, como a conclusão da variante de Poá, com o trafego já inaugurado, no ramal de São Paulo, onde já se acha terminada tambem a remodelação da estação do Norte, e o proseguimento da construcção do ramal de Santa Barbara. Deixei tambem projectada a reforma da estação Pedro II.

Com esse novo apparelhamento a Central ficará em condições de dar saldos compensadores.

Os seguintes algarismos fornecidos pela directoria da estrada demonstram a melhoria de sua situação financeira nos quatro ultimos exercicios:

	Receita	*Despesa de custeio*	*Deficit*
1930	169.026:604$000	202.398:121$600	33.371:517$000
1931	164.461:476$900	177.645:014$000	13.183:538$000
1932	155.750:373$900	166.456:731$000	10.706:358$300
1933	164.855:940$000	165.728:050$000	873:110$000

Bastaria haver-se libertado da intromissão politica e da immoralidade administrativa que a devastavam, para que esse periodo de gestão revolucionaria se assignalasse como a maior conquista da Central do Brasil. As syndicancias procedidas comprovavam as mais graves irregularidades: o derrame de rendas, para aquinhoar amigos do governo, sem nenhuma formalidade, conforme relação organizada das pessôas beneficiadas e para applicações de toda natureza; a distribuição de logares desnecessarios, á promoção dos cabos eleitoraes mais serviçaes e o afastamento do pessoal para manifestações collectivas ou posto á disposição de galopins dos chefes mais poderosos; passes gratuitos aos affeiçoados, que importaram em ...... 97:024$800 em 1929 e em 265:797$400 em 1930, tendo-se apurado entre trens especiaes, cadernetas de passes e passagens simples o total de 1.171:031$200; os conluios com os fornecedores para simulação de conta de materiaes, cuja importancia era entregue em dinheiro e applicada em fins estranhos á estrada; as interrupções propositadas do trafego; sonegação de transportes e os escabros: caso do trem postal; cessões e desvios criminosos de materiaes.

O que escapar agora são apenas residuos de uma mentalidade viciada.

AS PEQUENAS ESTRADAS

Foi elaborado o plano geral de viação, tão necessario para orientar, technica e economicamente, nossa rêde ferroviaria.

O programma de construcção, visando o proseguimento de obras de muito tempo paralysadas e, especialmente, a formação da rêde do norte, abrangeu todas as estradas administradas pela União, menos a de S. Luiz-Therezina que passou por grandes melhoramentos, como sejam, além da variante do Poá e do ramal de S. Barbara na Central do Brasil: Central do Piauhy, Petrolina-Therezina, Rêde de Viação Cearense, Central do Rio Grande do Norte, Goyaz e Noroeste do Brasil.

Infelizmente, as difficuldades de acquisição de trilhos prejudicaram a maior expansão desses serviços. Não sei se a commissão de compras applicou a importancia consignada no ultimo orçamento para o aproveitamento da grande extensão de terraplenagem concluida.

Custeou a União a construcção em outras estradas que não administra directamente como: a Rêde Sul-Mineira, com a applicação dos ...... 46.684:852$110 correspondentes ao resgate da Paracatú; a estrada de ferro Mossoró; a estrada de ferro S. Catharina; o trecho de Mauá a Jaguarão incorporado á viação ferrea do Rio Grande do Sul; a ligação de Jaguary a S. Thiago e de S. Thiago a S. Borja.

Foram reapparelhadas, principalmente com a consolidação da via permanente, quasi todas as estradas, que se achavam no mais precario estado de conservação. Para os melhoramentos de que tanto necessitava a Noroeste do Brasil, foi preciso recorrer a uma operação de credito que attenderá aos appellos do seu crescente movimento.

Acha-se restabelecido o trafego provisorio da Tocantins, ha muitos annos abandonado, depois de declarada a caducidade do contrato de arrendamento celebrado com o Estado do Pará.

Foi resgatado pela importancia de 16.408:708$582 o trecho de concessão da Great Southern of Brazil, de Quarahim a S. Borja, que se achava em estado de ruina, sendo incorporado com a linha de Itaqui a S. Borja á Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, que, por sua vez, foi autorizada a introduzir grandes melhoramentos.

Teve ainda o Governo Provisorio de occupar e manter o trafego das seguintes estradas: Rêde Paraná-Santa Catharina, Madeira-Mamoré e Maricá. As duas ultimas foram abandonadas pelas empresas que as exploravam.

Foi regulada a concessão dos transportes gratuitos e com abatimento, mediante o regime das responsabilidades das acquisições que puzesse termo a abusos inveterados.

Reformada a Contadoria Central Ferroviaria, passou a ser dirigida por um Conselho Administrativo. Foi instituido um conselho de tarifas com representantes das empresas filiadas, delegados dos Estados, do commercio, agricultura e industria e do Departamento Nacional do Café.

A contadoria já procedera aos trabalhos preliminares necessarios á transformação do trafego directo entre as estradas paulistas e as filiadas á mesma contadoria em trafego mutuo completo.

Cogitei tambem da ampliação dos despachos em trafego mutuo ás empresas de navegação maritima, tendo, certamente, o Conselho de Tarifas já concluido esse trabalho.

Fixei um conceito mais preciso dos melhoramentos a serem custeados pela renda das taxas addicionaes de 10 % sobre as tarifas das estradas de ferro.

Promovi a substituição dos engenheiros fiscaes que estivessem exercendo essa funcção na mesma estrada, ha mais de cinco annos.

Deixei já elaborado para ser approvado um novo typo de contrato para arrendamento de estradas.

Com o objectivo de dar maior elasticidade á administração das estradas de ferro e de evitar a intromissão politica, mandei elaborar um plano de organização autonoma dessas entidades; mas, infelizmente, esse trabalho foi estorvado pelo Ministerio da Fazenda.

ESTRADAS DE RODAGEM

O Governo Provisorio realizou, no Norte, dentro de dois annos, com as verbas da Inspectoria de Seccas, um plano de construcções rodoviarias de maior extensão que a obra de todas as administrações federaes em 40 annos da Republica. Essa obra comprehende 1.810 kms. de estradas-troncos e 652 de ramaes, num total de 2.462 kms. de rodovias de primeira ordem nas classes correspondentes, com 2.112 boeiros e 441 pontes e pontilhões, attingindo as obras de arte especiaes uma extensão total de 4.365m,50. Foram construidos ainda 120 kms. de carroçaveis.

Além disso, com verbas fornecidas pelo Ministerio da Viação aos Estados do Norte, foram construidos 4.214 kms. de rodovias e carroçaveis e reconstruidos 1.842 kms.

Em 30 de novembro de 1930, o fundo rodoviario accusava o *deficit* de ...... 11.962:626$475. Demais, tendo produzido, em 1931, 19.624:104$220, ficou desfalcado, nesse anno, de ...... 13.480:000$000, correspondentes á despesa de juros e amortização dos titulos emittidos. Esse fundo foi extincto pelo decreto 20.853, de 26 de dezembro de 1931, sendo concedidas, em substituição, as verbas orçamentarias de 5.946:398$897, em 1932 e 6.000:000$000 em 1933.

Com esses parcos recursos proprios e creditos especiaes foi desenvolvido além da rêde rodoviaria da Inspectoria de Seccas, o seguinte plano de obras e melhoramentos: conservação extraordinaria e construcção na Rio-São Paulo e Rio-Petropolis; restauração da antiga estrada de Estrella e na Therezopolis-Friburgo; o inicio da construcção da Itaipava a Therezopolis, ponto de partida da Rio-Bahia; a reconstrucção da União e Industria; os trabalhos da estrada Curityba a Capella da Ribeira; o trecho de Joinville a reconstrucção e conservação de 170 kms. na S. João Barracão; a construcção da estrada de planaltina a Santa Maria de Taquatinga, em Goyaz, e a de Atalaia a Palmeira dos Indios, em Alagôas, iniciada pela Inspectoria de Seccas, mediante auxilios concedidos pelo Ministerio da Viação; a estrada de Porto Velho a Matto Grosso, com 24 kms. já abertos ao trafego; o plano rodoviario em execução no sul de Matto Grosso, com recursos fornecidos pelo Ministerio da Viação; a construcção da grande ponte sobre o rio Sergipe, para articulação da rêde rodoviaria do mesmo Estado e a construcção já contratada da ponte de Soccorro sobre o rio Pelotas.

O departamento de estradas de rodagem, com o regulamento que foi elaborado, como a reforma mais completa e perfeita do Ministerio da Viação, poderia responsabilizar-se pela victoria integral desse programma do nosso progresso, se não lhe tivesse sido negada a autonomia administrativa e financeira pleiteada, como sua essencial condição de exito.

A creação desse orgam especializado, destinado a attender ao plano de viação rodoviaria nacional, representava a solução de conjuncto que mais convinha.

PORTOS E NAVEGAÇÃO

A fusão das Inspectorias de Portos, Rios e Canaes e de Navegação não constitue apenas uma das medidas de economia do Govêrno Provisorio, mais uma unidade de directrizes muito mais proficua.

Foi renovada toda a legislação portuaria, supprindo as deficiencias e corrigindo as imperfeições de regulamentos vetustos.

Realizaram-se varios estudos de obras contratadas, executaram-se outras por administração e foram attendidas innumeras questões de ordem technica, como passo a enumerar: conclusão do porto de Natal; construcção do porto de Cabedello; prolongamento das obras do caes do porto do Rio de Janeiro; projecto e concessão do porto de Torres; proxima conclusão das obras do porto de Paranaguá; projectos e concessão dos portos de Fortaleza, Maceió, Corumbá e Aracajú, mediante a restituição do producto da taxa de 2 % ouro; grandes melhoramentos no porto de Santos e concessão dos portos de Cananéa, S. Sebastião e S. Vicente; revisão do plano geral de obras dos portos da Bahia e Recife para execução immediata das mais urgentes; novo projecto e inicio da construcção do porto de Belmonte; revisão do contrato do porto de Victoria; proseguimento dos trabalhos da avenida de Jequitaia em S. Salvador; conclusão das obras da barra do rio das Contas; obras nas corredeiras de Sobradinho e Curralinho do rio S. Francisco; a construcção do canal de Santa Maria em Sergipe; estudos e novo plano de obras para o saneamento da baixada fluminense; instrucções já approvadas para o estudo dos rios Araguaya e Tocantins; fixação de dunas em Mucuripe, Camocim, Areia Branca e Macáu.

Ainda consegui credito para a remoção do casco do vapor "Itabira" afundado na Bahia; obras em S. Roque, á margem do rio Paraguassú; construcção do trapiche do "Conde" em Santo Amaro; limpeza e desobstrucção do rio S. João no Estado do Rio; proseguimento das obras dos portos de Laguna e Itajahy; commissão de estudos, entre outros, dos portos de Macáu e Areia Branca. Infelizmente não poude, mais uma vez ser concedido o credito pedido para acquisição de uma draga de sucção e arrasto auto-transportadora, destinada aos pequenos portos, que não precisam de installações fixas, carecendo, apenas, de abertura das barras.

O novo regulamento prevê o aproveitamento de nossa grande rêde de communicação interior. Antes porém da execução do plano geral, procurei, o mais possivel, attender a essa necessidade, prorogando o contrato de navegação do rio S. Francisco; concedendo auxilio ao Estado do Pará para a navegação do Tocantins e Araguaya, subvencionando a navegação do alto "Paraná", ampliando a subvenção do "Amazon River", com maiores vantagens para região; auxiliando o Piauhy para manter a navegação do Parnahyba, subvencionando a navegação dos rios Mamoré e Guaporé, elevando, afinal, a subvenção da Companhia Bahianna, mediante, tambem, grande melhoria nos seus serviços.

Nenhuma taxa portuaria foi augmentada, tendo sido, ao contrario, autorizadas diversas reducções.

Foi regulamentado o embarque e desembarque de inflammaveis, explosivos e corrosivos.

Promovi a rescisão do contracto da Companhia Brasileira de Portos, arrendataria da exploração do caes do porto do Rio de Janeiro, tendo recommendado o estudo das bases para a nova concorrencia.

A estação de passageiros do caes do porto do Rio de Janeiro foi arrendada ao Touring Club do Brasil, que a está dotando de installações de grande conforto.

Foi finalmente promovida, por appello da Inspectoria da Alfandega, e determinação minha, a localização dos serviços de cabotagem, separados dos de longo curso, de modo a facilitar a localização das mercadorias importadas do estrangeiro, medida que vinha sendo pleiteada ha mais de 15 annos, com a resistencia das companhias e de outros interesses escusos.

LLOYD BRASILEIRO

Já houve quem escrevesse que eu desgracei o Lloyd Brasileiro.

Em 1929 o onus das administrações passadas dessa empreza montava a 133.467:000$000, obrigando-lhe todos os esforços para soerguer-se. Esse passivo foi reduzido a 84.942:000$000.

Os resultados financeiros dos quatro ultimos annos, deduzida a despesa, assim se resume:

1930	17.514	contos de deficit
1931	14.354	" saldo
1932	7.296	" "
1933	19.098	" deficit

Esses saldos foram verificados por um representante do Ministerio da Fazenda. O **deficit** de 1933 teve como causas principaes a questão do vapor "Pelotas", com a suspensão da linha americana e ameaça de fallencia, que determinou tambem forte diminuição do movimento de cargas; a guerra de fretes que a empresa foi forçada a sustentar e cujas consequencias ainda subsistem; a elevação, emfim, do custo dos materiaes, notadamente do carvão, que passou a ser pago, na praça, em vista do retrahimento dos credores que se arrecciavam daquelle desfecho, a 40$000 a mais por tonelada.

O Lloyd não dispoz, por assim dizer, nos tres ultimos annos, da subvenção de 20.000:000$000 que lhe é concedida pelo govêrno. Até julho de 1932, esses recursos estiveram empenhados em pagamentos de emprestimos contrahidos antes da Revolução. E, em junho de 1933, quando se achava liberta desse compromisso, passou a responder pelo adeantamento de ...... 7.942:907$100, para liquidação do caso

Conclue na 8.ª pag.

NOTAS DE ARTE

"BOEMIOS TURISTICOS"

Ha algum tempo formou-se no Rio Grande do Sul um grupo de jovens das melhores familias da terra, a fim de realizar uma excursão turistica pelos varios paizes da America e pelos outros Estados do Brasil.

O conjuncto assim organizado recebeu a denominação de **Bohemios Turisticos**, sob a qual viajou por quasi todo continente, dando recitaes de canto e musica e recebendo applausos das mais adeantadas platéas do novo mundo.

Esse grupo de talentosos patricios está a chegar a esta capital, onde deverá se apresentar ao publico, em recital, no palco do **Rio Branco**, no proximo dia 29 do corrente.

Os **Bohemios Turisticos** no decurso da sua **tournée** têm merecido o melhor acolhimento do publico o que se reflecte nas palavras de extrema gentileza com que a imprensa de toda parte se ha referido á sua passagem.

Um dos seus membros, o sr. Adelino Ziebell, teuto-brasileiro como os seus companheiros, esteve hontem em visita de cordealidade a esta folha, entretendo com os redactores presentes amistosa palestra e nessa occasião annunciou a proxima estréa a que nos referimos e que de certo constituirá um acontecimento ao qual não faltará o concurso da familia pessoense, militando a favor dos nossos visitantes a circumstancia de serem elles filhos do Rio Grande do Sul, terra a que a Parahyba se acha ligada por laços indestructiveis, consolidados por um passado de soffrimentos e lutas communs. Accresce ainda que não se trata de amadores sem meritos artisticos, como poderá parecer.

Ao contrario. A critica da imprensa sul-americana, [illegible] expressões [illegible] a respeito dos **Bohemios Turisticos**.

A respeito desses nossos patricios **El Tempo**, o mais importante diario de Bogotá, escreveu o seguinte:

Orchestra Riograndense — Despedimo-nos com [illegible] cordial dos jovens que se integram a **Orchestra Riograndense**, conjuncto musical de estudantes brasileiros que parte hoje para o Occidente [illegible] depois de uma demora longa e fecunda nesta cidade.

Prescindimos dos meritos artisticos indiscutiveis e valiosos desse grupo musical, queremos apenas notar agora as qualidades de cavalheiros [illegible] que distinguem esse grupo de amigos que veiu a realizar com exito notavel um trabalho valioso de confraternização continental. Durante mais de tres mezes em Bogotá, elles tiveram accesso aos nossos theatros mais aristocraticos, nos cafés de maior fama e nas festas da nossa alta sociedade, e sua gentileza e rara distincção lhes grangearam — com sobrada justiça — o abraço unanime e cordial.

Fazemos votos para que em terras de Colombia saibam, como aqui, [illegible] o mesmo [illegible] e [illegible].

REGISTO

FIZERAM ANNOS HONTEM

A senhorita Maria José Correia, filha do sr. Antonio Correia Lima, proprietario no municipio de Sapé.

— A sra. Anna de Campos Cyrillo, esposa do sr. João Cyrillo, funccionario da Fazenda do Estado.

— A menina Ignez, filha do sr. Florencio Candido Ramalho, residente em S. Bento.

— A menina Antonietta, filha do sr. João Casulo Primo, residente em Taperoá.

— A senhorita Rosita Tavora, filha do sr. Rosalvo Tavora, artista residente nesta capital.

— O menino Esperidião, filho do sr. Simeão José dos Prazeres, artista residente em Cabedello.

FAZEM ANNOS HOJE

O menino Gilberto, filho do sr. Alfredo Miguel e sua esposa d. Maria Amelia de Oliveira.

NASCIMENTOS

Nasceu, sabbado ultimo, a menina Celia, filha do sr. Camillo Lellis dos Santos, electricista e de sua esposa d. Celina Lellis da Silva, aqui residentes.

— Occorreu a 2 do fluente, o nascimento de Corista, filha do sr. Severino de Sousa Carvalho, funccionario municipal nesta cidade e sua esposa d. Antonia Barretto de Carvalho.

ESPONSAES

Prometteram-se em casamento, em Pedras de Fogo, deste Estado, onde residem, a senhorita Geny Coêlho, filha do sr. José Coêlho Cavalcante, fazendeiro naquelle municipio, e o doutorando José Marinho Filho.

Os noivos, que são bastante relacionados naquelle meio, têm sido muito felicitados.

CASAMENTOS

Em Pirpirituba consorciaram-se, no dia 15 do corrente, o sr. Aldemiro Guedes Pereira e a senhorita Maria Emilia Coêlho, dos quaes recebemos um cartão de participação.

VIAJANTES

Viajou hontem a Palmares, em visita a pessoas de sua familia, em gozo de ferias, o sr. Galdino Montenegro, escripturario da Cadeia Publica desta capital.

— Seguiu hontem para Mamanguape, o jovem Newton de Carvalho Silveira, estudante de direito em Recife.

— No horario de hontem viajaram para cidade de Areia, os estudantes Everardo Patricio e Thales de Almeida, este do Lyceu Parahybano e aquelle da Escola de Agricultura de Minas.

— A bordo do **Pedro II** seguiu para o Rio de Janeiro a senhorita Analice Caldas, professora da Escola de Artifices desta capital.

— Viajou sabbado passado destino ao Recife, onde vae internar-se no Hospital Centenario daquella metropole, o sr. Severino de Sousa Carvalho, funccionario da Prefeitura Municipal desta cidade.

José Esteves da Silveira: — Encontra-se nesta capital, a serviço inherente ás suas funcções, o sr. José Esteves da Silveira, agente fiscal do imposto de consumo na circumscripção de Pombal.

VARIAS

1934 — 1935: — Enviaram-nos cumprimentos de Boas Festas e votos de feliz Anno Novo, os quaes agradecemos e retribuimos, os srs. Mendes Ribeiro e Hermes Galvão de Sá e suas exmas. familias.

MISSAS

Senhorita Yvonne Pessôa: — A familia Sales Cavalcante mandará celebrar amanhã, na igreja de N. S. de Lourdes, missa de trigesimo dia por alma da pranteada senhorita Yvonne Pessôa.

PROMOÇÃO

Vem de ser promovido á 3.ª classe no quadro do pessoal do telegrapho o nosso amigo Porphirio Goes, serventuario modelar, que conta longos annos de bons serviços prestados á sua repartição.

Foi bem um acto de justiça e merecida recompensa esta que veio premiar ao sr. Porphirio Goes, merecedor, por muitos titulos, á promoção conquistada.

Hontem, á noite, recebemos a visita do sr. Porphirio Goes, que, sendo elemento leaidoso do Partido Progressista, é tambem cavalheiro muito estimado em nossa capital.

DESPORTOS

S. C. Cabo Branco — Em assembléa geral ordinaria convocada nos termos do artigo 25.° dos seus estatutos, reuniu hontem o S. C. Cabo Branco.

Além da approvação do balancete do movimento financeiro da administração que findou, foram tomadas as seguintes deliberações:

a) acceitar as renuncias de 4 directores;

b) convocar uma assembléa geral extraordinaria para o preenchimento dos cargos vagos;

c) nomear para as funcções interinas de thesoureiro o consocio Aricaldo Petrucci até o definitivo provimento desse cargo;

d) em commemoração do anniversario do club, occorrido no dia 13 do corrente, dispensar a contribuição de joia aos que, neste mês, tiverem sido propostos para socios.

—

S. C. Cabo Branco — Assembléa geral extraordinaria — De ordem do sr. presidente ficam convidados todos os socios quites para a reunião de assembléa geral extraordinaria, a realizar-se, em 1.ª convocação, no dia 26 do corrente, pelas 19 1/2 horas, na séde social, a fim de proceder-se á eleição para o preenchimento de lugares vagos na directoria.

João Pessôa, 17 de dezembro de 1934.

Dante [illegible]si, 1.º secretario.

CORREIOS E TELEGRAPHOS

Concurso para auxiliares de 3.ª classe

A respeito da approvação do concurso que se realizou ultimamente na Directoria Regional dos Correios e Telegraphos deste Estado para auxiliares de 3.ª classe, cuja classificação aqui feita foi mantida pela Directoria Geral, no Rio de Janeiro, o sr. Cicero Caldas, que presidiu ao mesmo concurso, recebeu do Gabinete do sr. Director Geral a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 29 de novembro de 1934.

Sr. Telegraphista de 3.ª classe Cicero Caldas, presidente do concurso para auxiliares de 3.ª classe da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos da Parahyba do Norte. — Cordiaes saudações. — O sr. Director Geral do Departamento approvou em 27 de novembro corrente o concurso que, para auxiliares de 3.ª classe, ha pouco se realizou na Directoria Regional de Parahyba do Norte.

Causou magnifica impressão o relatorio elaborado pelo collega, na qualidade de seu presidente, bem como o processamento geral dos papeis do concurso, cuja coordenação e factura estão perfeitas.

O sr. dr. Leonidas de Siqueira Menezes me encarrega de transmittir-lhe as suas sympathias pelo trabalho realizado, bem assim aos demais dignos componentes da mesa que dirigiu os trabalhos do concurso, senhores auxiliar de 1.ª classe Luiz Miranda, secretario; telegraphista de 4.ª classe Romualdo José da Silva Pessôa, telegraphista de 5.ª classe Antonio dos Santos Coelho Netto, auxiliar de 2.ª classe Emmanuel Jayme Henriques Seixas, 1.º official José Aloysio da Costa Machado, telegraphista de 4.ª classe José Ernesto de Campos e auxiliar de 3.ª classe Criselide Caldas de Oliveira, examinadores.

E pede seja ainda o digno collega o interprete de seu apreço junto ao senhor professor dr. Matheus Augusto de Oliveira, examinador de inglês, pela valiosa collaboração que emprestou aos trabalhos do concurso.

CARTAS A' DIRECÇÃO

João Pessôa, 17 de dezembro de 934. — Illmo. sr. redactor da **A União**: — Está annunciada uma prova de bicycleta Cabedello-João Pessôa. Isto servirá de grande estimulo para quantos praticam o util sport, pois não ha quem seja infenso ás glorias de campeão. Principalmente se ha premio reservado áquelles que conquistarem os primeiros 5 lugares, como acontece na prova projectada.

Ha um ponto, porem, para o qual peço a attenção de V. S. E' que sendo os premios offerecimento de varias casas do nosso commercio, não haveria necessidade de exigir-se a taxa de 10$000 para todo aquelle que desejar concorrer ás provas. Temos aqui, entre os cyclystas, alguns que bem poderiam obter boa collocação, mas, infelizmente, não podendo dispor da importancia da taxa, desde que, por cima, terão que alugar a machina, ficam privados de mostrar a sua agilidade e resistencia, preterindo, por sua vez, o concurso de elementos que só poderiam tornal-o cada vez mais interessante.

Confessando-me agradecido,

Um prejudicado

NOTAS POLICIAES

Barbaro assassinato

Em Bacamarte, districto de Ingá, por motivos futeis, no dia 4 do corrente, o individuo de nome Sebastião Gomes da Silva, conhecido por Sebastião Tocador, assassinou barbaramente o popular Manuel Alves dos Santos, servindo-se para isso de uma faca.

O delegado de policia daquelle districto communicou o facto ao dr. director da Segurança Publica, accrescentando que o criminoso não foi encontrado, apezar do esforço da policia, suppondo-se, porem, que se haja amparado sob a protecção do conhecido bandido "José de Totou".

—

Remessa de lista de material explosivo

O delegado de policia de Picuhy, remetteu ao dr. director da Segurança Publica, a lista do material explosivo vendido pelo sr. Octavio Henriques, commerciante alli estabelecido, durante o mes de novembro ultimo.

—

Remessa de lista de réos ausentes

O Juiz Municipal de Misericordia remetteu ao dr. director da Segurança Publica, a lista dos réos ausentes, pronunciados e condemnados naquelle Juizo, nos annos de 1932 e 1933.

—

Como sua noiva o desprezasse, não quiz mais continuar a viver

Em Pedra D'agua, municipio de Picuhy, por ter sua noiva acabado o casamento, o cidadão João Bernardo de Araujo, ingeriu grande quantidade de arsenico, vindo a fallecer em consequencia, dois dias depois.

O delegado de policia daquelle districto communicou o facto ao dr. Director da Segurança Publica, tendo instaurado o competente inquerito.

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DA PARAHYBA

Resultado geral da apuração das eleições de 14 de outubro de 1934 — (Excluidas as eleições repetidas)

CANDIDATOS	CEDULAS PARTIDARIAS 1.° turno	CEDULAS PARTIDARIAS 2.° turno	CEDULAS AVULSAS 1.° turno	CEDULAS AVULSAS 2.° turno	TOTAL 1.° turno	TOTAL 2.° turno
PARTIDO PROGRESSISTA (PARA DEPUTADOS FEDERAES)						
Gratuliano da Costa Brito	19.859	37	281	251	20.140	288
José Pereira Lyra	3	19.887	15	444	18	20.331
Odon Bezerra Cavalcanti	18	19.872	25	302	43	20.174
Herectyano Zenayde	—	19.890	8	333	8	20.223
Mathias Freire	3	19.890	5	339	8	20.229
José Gomes da Silva	—	19.890	14	355	14	20.245
Samuel Vietal Duarte	1	19.890	5	319	6	20.209
Ruy Carneiro	6	19.890	16	267	22	20.157
Isidro Gomes da Silva	—	19.890	38	339	38	20.157
(PARA DEPUTADOS ESTADUAES)						
Antonio Pint[illegible]ira	19.968	29	127	99	20.095	128
Pedro Ulysses de Carvalho	1	19.987	45	197	46	20.183
José Francisco de Paula Cavalcanti	—	19.987	2	212	2	20.199
José Antonio Ferreira da Rocha	—	19.987	1	248	1	20.235
Francisco Seraphico da Nobrega	—	19.987	3	279	3	20.266
Americo Maia de Vasconcellos	9	19.987	5	194	14	20.181
João de Sousa Vasconcellos	—	19.987	2	267	2	20.254
José de Sousa Maciel	—	19.987	3	325	3	20.312
Celso Mattos Rolim	—	19.987	10	180	10	20.167
Francisco de Paula e Silva	—	19.987	—	151	—	20.138
Tertuliano Correia da Costa Britto	—	19.987	13	267	13	20.254
José Rodrigues de Aquino	—	19.987	5	231	5	20.218
Emiliano Castor da Nobrega	—	19.987	30	301	30	20.288
Alcindo de Medeiros Leite	—	19.987	—	155	—	20.142
José Peregrino de Araujo Filho	—	19.987	—	246	—	20.233
Newton Nobre de Lacerda	—	19.987	37	341	37	20.328
Miguel Severino Bastos Lisbôa	—	19.987	4	191	4	20.178
Fernando Carneiro da Cunha Nobrega	—	19.987	8	294	8	20.281
Adalberto Jorge Rodrigues Ribeiro	—	19.987	4	216	4	20.203
Francisco Duarte Lima	—	19.987	4	198	4	20.185
Sebastião Raphael Sebas	—	19.987	—	174	—	20.161
Octavio Theodoro Amorim	—	19.987	1	298	1	20.285
Lauro dos Guimarães Wanderley	—	19.987	6	297	6	20.284
Raymundo Vianna Macêdo	—	19.987	2	252	2	20.239
Aloysio Affonso Campos	—	19.987	1	277	1	20.264
Delfino Ferreira da Costa	—	19.987	3	237	3	20.221
José Tavares Cavalcanti	—	19.987	61	303	61	20.290
Odilon da Silva Coutinho	—	19.987	31	291	31	20.278
José Targino	—	19.987	—	167	—	20.154
Jeremias Venancio dos Santos	—	19.987	—	172	—	20.159
PARTIDO REPUBLICANO LIBERTADOR (PARA DEPUTADOS FEDERAES)						
Dr. Antonio Bôtto de Menezes	4.157	—	116	146	4.273	146
Dr. Carlos Pessôa	—	4.157	14	111	14	4.268
Cel. Estevam Dyonisio de Avila Lins	—	4.157	12	120	12	4.267
Dr. Luiz Galdino de Salles	—	4.157	10	121	10	4.278
Dr. José de Oliveira Pinto	—	4.157	—	53	—	4.210
Dr. Pedro Jorge de Carvalho	—	4.157	1	30	1	4.187
Cel. Eduardo Alfredo de Mello Fernandes	—	4.157	—	11	—	4.168
Dr. Clovis Satyro e Sousa	—	4.157	—	53	—	4.210
Padre Joaquim Cyrillo de Sá	—	4.157	—	88	—	4.245
(PARA DEPUTADOS ESTADUAES)						
Dr. Ernani Ayres Satyro e Sousa	3.982	23	80	147	3.972	170
Luiz de Oliveira	3	3.912	11	62	14	3.974
Fernando Pessôa	—	3.915	3	130	3	4.015
Dr. José de Avila Lins	—	3.915	9	173	9	4.088
Severino de Albuquerque Lucena	—	3.915	28	221	28	4.136
Conego Nicodemos Neves	—	3.915	—	186	—	4.101
Anesio Caldas Barros	—	3.915	1	61	1	3.976
Antonio Modesto de Aquino	—	3.915	1	127	1	4.042
Dr. Antonio Tancredo de Carvalho	20	3.915	—	55	20	3.969
Dr. Cicero Maracajá Parente	—	3.915	24	81	24	3.996
Lafayette Cavalcanti Correia de Mello	—	3.915	—	79	—	3.994
João Victorino Vergára	—	3.915	—	69	—	3.984
Dr. Antonio Bezerra Cabral	—	3.915	—	36	—	3.951
Dr. Frederico de Sousa Falcão	—	3.915	—	71	—	3.986
Dr. Octacilio de Lucena Montenegro	—	3.915	—	90	—	4.005
Gonçalo Calixto Cavalcanti de Albuquerque	—	3.915	—	21	—	3.936
Flodoaldo Peixôto de Vasconcellos	—	3.915	—	49	—	3.964
José Regis de Albuquerque	—	3.915	3	91	3	4.006
Antonio Pereira Gomes Filho	—	3.915	—	55	—	3.970
Eurico Nabuco Uchôa	—	3.915	—	54	—	3.969
Antonio Vianna da Silva	—	3.915	—	46	—	3.961
Dr. José Regis Velho	—	3.915	1	99	1	4.014
Pedro Muniz de Britto	—	3.915	—	44	—	3.959
Octacilio Dantas Cartaxo	—	3.915	1	23	1	3.938
Julio Marques do Nascimento	—	3.915	—	30	—	3.945
Dr. Antonio Correia Lima	—	3.915	—	48	—	3.963
Dr. José de Miranda Henriques	—	3.915	—	102	—	4.017
Dr. Ulysses Appolonio de Barros	—	3.915	—	64	—	3.979
Francisco Teixeira de Vasconcellos	—	3.915	—	36	—	3.951
Dr. Henrique Solon de Albuquerque Montenegro	—	3.915	—	36	—	3.951
PARTIDO DEMOCRATICO (PARA DEPUTADOS ESTADUAES)						
Dr. Severino Alves Ayres (nome repetido)	139	139	15	38	154	177
	—	139	—	4	—	143
José Pessôa de Britto						
INTEGRALISMO (legenda) (PARA DEPUTADO ESTADUAL)	28	—	43	57	71	57
Dr. Chileno Coêlho de Alverga						
TRABALHADOR, VOTA EM TI MESMO (legenda) (PARA DEPUTADOS FEDERAES)						
João Santa Cruz Oliveira	799	799	87	138	886	937
Raymundo Nonato Cordeiro	—	799	—	48	—	847
Estelliano da Silva Monteiro	—	799	—	48	—	847
Osias Nacre Gomes	—	799	1	75	1	847
(PARA DEPUTADOS ESTADUAES)						
David Falcão	772	772	34	43	806	815
Josebias Fialho Marinho	—	772	11	98	11	870
José Lopes de Andrade	—	772	—	16	—	788
João Francisco de Macêdo	—	772	—	7	—	779
Candido Pereira Vianna	—	772	—	64	—	836
Manuel Lourenço das Neves	—	772	—	11	—	783
Manuel Bianor de Freitas	—	772	—	15	—	787
Luiz Gomes da Silva	—	772	—	8	—	780
Anacleto Victorino da Silva	—	772	1	8	1	780
Manuel Isidro da Silva	—	772	—	3	—	775
Cesario Gonçalves da Silva	—	772	—	6	—	778
Euclydes Magalhães	—	772	—	11	—	783
Pedro Sergio Gomes	—	772	—	7	—	779
Joaquim Pereira do Nascimento	—	772	1	3	1	775
Antonio Henriques de Mello	—	772	—	—	—	772
José Amorim	—	772	1	45	1	817
José Coimbra de Araujo	—	772	—	—	—	772
Deocleciano Pereira Dativo	—	772	—	—	—	772
Leonel do Valle Mello	—	772	1	1	1	773
Abilio Lins Caldas	—	772	—	8	—	780
Fernando Cesar de Paiva	—	772	1	1	1	773
José Mariano Arcoverde	—	772	—	—	—	772
José Malheiros Maciel	—	772	—	2	—	774
Colombiano dos Santos	—	772	—	—	—	772
Manuel Freire Costa	—	772	—	—	—	772

Pedro Chrisostomo Vianna	772				772
Orlando Xavier de Oliveira	772		—	—	772
José Ferreira Torquato	772	—	1	—	773
José Simeão dos Santos	772	1	8	1	780
Eliad Gomes de Araujo	772	—	—	—	772

REPRESENTAÇÃO FEDERAL

Legenda	
P. Progressista	19.890
P. Libertador	4.157
Trabalhador, Vota em Ti Mesmo	799
Total geral	24.846

REPRESENTAÇÃO ESTADUAL

P. Progressista	19.987
P. Libertador	3.915
P. Democratico	139
Integralismo	28
Trabalhador Vota em Ti Mesmo	772
	24.841

João Pessôa, 15 de dezembro de 1934.

(REMETTIDO PELA SECRETARIA DO TRIBUNAL)

PARTE OFFICIAL

(Conclusão da 2.ª pag.)

restarão 200:000$000 para a indemnização da installação.

E' bem verdade que uma commissão de peritos não avaliaria a Empresa em 200:000$000 porém em menos devido ao estado de imprestabilidade de sua antiquissima rêde e devido esta rêde já ter sido revendida varias vezes aos novos assignantes numa média superior a 100$000 para cerca de 1.000 assignantes admittidos em 30 annos de operações, numeros estes que estão perto da realidade, e ter-se-há a cobrança de 100:000$000 do publico que pouco a pouco está indemnizando a velha e obsoleta installação.

Os contratos antigos tiveram muitissimas falhas sendo uma de grande gravidade a de não se ter demarcado o perimetro da cidade por um mappa que lhe fizesse parte integrante. Actualmente a Empresa é quem julga se o pretendente a uma assignatura reside dentro ou fora deste perimetro, facto este que dá á Empresa o direito a uma cobrança maior da installação.

Outro ponto vital foi a falta de clareza da clausula 16.ª ou melhor a falta de execução em seu sentido real.

Ella reza "O Concessionario cobrará o preço de cada installação de accordo com as distancias e na razão da metade do custo das mesmas, a qual ser sempre feita pela Empresa com apparelho telephonico por ella fornecido gratuitamente. Fica entendido que a installação a que se refere a presente clausula, é o esticamento do fio conductor desde o centro telephonico até o lugar onde tem de ser collocado o apparelho a pedido do assignante".

Ora, por esticamento do fio entende-se o trabalho de esticamento e não o custo do material. Esse trabalho é de valor minimo e é cobrado por Empresas congeneres em uma pequena taxa de 20$000 ou 30$000 como joia da installação, emquanto a Empresa local cobra taxas de 300$000 para installações no perimetro da cidade, taxas que outras Emprezas só cobram nos casos de telephones suburbanos.

Por certo que se este processo de collecta soffresse reparo merecido de restituição das importancias cobradas por fora do contrato, a Empresa teria de desembolçar quantia pouco menor do que seu actual valor.

A simplificação do systema visada no contrato de renovação apresentado pela Empresa, é de tão grandes vantagens economicas para ella que longe de precisar usufruir das novas vantagens em detrimento do publico, ella deveria assumir novas obrigações não previstas no velho contrato, ou previstas e mal interpretadas.

O "semi-automatico" é que não resolverá o nosso problema de telephonia. Este systema poderia adoptar-se em localidades do interior, onde a mera presença do telephone já seria um passo ao seu porvir.

Deixa pois o contrato de renovação de merecer deste Conselho a approvação, para que se molde aos termos de contratos congeneres, no caso da não encampação, que seria a unica modalidade plausivel no momento.

Finalizando, este Conselho é de parecer que seja a Empresa encampada pelo Estado para que dote a Capital de automaticos, opere proveitosamente e addicione este serviço ao de Luz, Força e Tracção, como convém aos interesses publicos.

João Pessôa, dezembro de 1934.

Waldemar Leite, presidente
José Prazeres Coêlho, secretario e relator
João Celso Peixoto de Vasconcellos
João Ribeiro Moraes.

VARIAS NOTICIAS TELEGRAPHICAS

PARIS, 17 — O correspondente do "New York Herad", edição parisiense, annuncia de Shangay que, deante dos energicos protestos do governo dos Estados Unidos as autoridades chinesas puseram um corpo de 10 mil homens em perseguição dos bandidos que trucidaram o missionario norte-americano John C. San e sua esposa e raptaram a filhinha de um casal estrangeiro residente em Angwei.

Os residentes estrangeiros mostravam-se muito apprehensivos quanto á sua segurança, deante desse facto de summa gravidade. (A União)

PORTO ALEGRE, 17 (Nacional) — Um gatuno penetrando pela madrugada na residencia do capitão Hugo Silva, que tambem é doutourando em medicina, foi presentido, travando lucta com aquelle official ferindo-o a tiros num braço.

O capitão Hugo Silva apesar de ferido conseguiu alvejar o assaltante matando-o. Até agora não foi restabelecida a identidade do referido individuo.

O capitão Hugo devia collar o grão de medico, hoje, na Faculdade desta capital, em cuja sociedade é bastante conhecido, tendo o acontecimento impressionado vivamente. (A União)

GENEBRA, 17 — O governo da Abyssinia chamou a attenção da Sociedade das Nações para a gravidade dos acontecimentos desenrolados nas fronteiras daquelle país onde se deram encontros sangrentos entre tropas abyssinias e italianas.

O governo da Abyssinia não invoca nenhum artigo do pacto daquelle instituto e, assim, sem submetter officialmente o caso ao julgamento do mesmo pede ao secretario geral para, sem demora, levar os factos relatados ao conhecimento de todos os estados membros da Sociedade das Nações. (A União)

MADRID, 17 — O Tribunal de Garantias Constitucionaes tratou do caso do extravio de fundos normaes de 30.000 pesetas da verba destinada ás obras sociaes.

Do exame procedido pelos peritos na escripta da Generalidade ficou alem daquelle desvio mais o de 80.000 pesetas do fundo de servicos interiores.

E' accusado desses desfalques o sr. Céamaro o qual vae ser chamado pela CACETA OFFICIAL e caso não se apresente será pedida a sua extradicção ao governo francês. (A União)

RIO, 17 (Nacional) — Em resposta ao interventor Magalhães Barata que solicitou fossem a borracha e os fructos oleaginosos incluidos entre os artigos que gosam os favores do cambio livre, o ministro da Fazenda respondeu que de accordo com a resolução tomada pelo Conselho Federal do Commercio Exterior, approvadas pelo governo, a exportação dos alludidos productos está isenta de qualquer restricção cambial. (A União)

PORTO ALEGRE, 17 (Nacional) — O sr. Edgard Albert, gerente da Fabrica Renner, por conveniencia do serviço transferiu de uma secção para outra o operario Patronio Moreira o qual julgando-se melindrado com essa providencia procurou o gerente e matou-o com três tiros de revolver.

A victima era estimada e vastamente relacionada na sociedade deste estado principalmente nos meios desportistas do qual era um dos elementos mais destacados. (A União)

SANTIAGO, 17 — O embaixador do Chile, em Lima telegraphou ao ministro do exterior communicando que a viuva e filhos do poeta Santos Chocano reclamam os despojos do mesmo.

O ministro das Relações Exteriores emcaminhou o assumpto á Sociedade dos Escriptores a fim de que ella decida a respeito. (A União)

PARIS, 17 — O Tribunal Correccional de Tarbes julgou hoje a questão dos papeis falsos de identidade do português Pereira dos Santos recentemente condemnado por crime de roubo.

Esse individuo foi expulso da França mas chegando a Portugal encontrou o seu compatriota José Ferreira, de 31 annos de idade que lhe vendeu os seus papeis de identidade dos quaes Santos se serviu para regressar á França, onde com o auxilio doutro patricio de nome Machado Jeremias conseguiu que a prefeitura de Rivole lhe regularizasse, de boa fé, os papeis. (A União)

VIDA ESCOLAR

LYCEU PARAHYBANO

Exames de preparatorios

Foi affixado hontem na portaria do Lyceu Parahybano edital chamando hoje á prova escripta todos os candidatos inscriptos nas seguintes materias:

A's 8 horas, INGLES, HISTORIA DO BRASIL.

A's 13 horas, ARITHMETICA, HISTORIA UNIVERSAL.

Resultado dos Exames finaes das Escolas Isoladas do Interior

Escola Rural Mista de Baixa Verde do Municipio de Serraria

João Duarte de Moraes, Stella Moreira, Eunice da Cunha Guerra e Maria Ilza Guedes approvados com distincção.

Escola Rudimentar Rural Mista de Matta Limpa

Doracy Lyra Pereira de Mello, approvado, **plenamente**; Eulina Lopes Gouveia, approvada com **distincção**.

Escola Rudimentar Nocturna do Sexo Feminino da Villa de Mizericordia

Rosa Lima, Antonieta de Souza, Stella Fonseca, approvadas com **distincção**; Anita Lacerda approvada **plenamente**.

Escola Rudimentar Mista de Barra de São Miguel do Municipio de Cabaceiras

Maria Jesuina Lima, Maria Creuza Lima e Joanna Silva, approvadas com **distincção**; Zulmira Henriques, Olivia Lyra, approvadas, **plenamente**.

Escola Rudimentar do Sexo Masculino Juarez Tavora do Municipio de Alagôa Grande

Olegario Silva, approvado, **simplesmente**; Antonio Cavalcante Velloso, approvado, **simplesmente**.

CINEMAS & FILMS

RIO BRANCO

Maurice Chevalier volta, entre musicas e risos, á tela do **Rio Branco**. O campeão da troça galante em **Lição de Amor** está no papel em que todos o applaudirão, hoje e amanhã, no casino da rua Peregrino de Carvalho. Jocoso, folgazão, seductor, amoroso, veremos **Maurice Chevalier** em Paris, na primavera, amando **Ann Dvorak** e pondo em mil attribulações o comico **Edward Everett Horton**. Como elle ninguem mais conhece o alegre Paris, os seus segredos e as suas attracções. Imaginem **Chevalier** como professor nesta **Lição de Amor**! Entre outras elle canta **I'm love of Paree**, uma cançoneta trepidante a que elle empresta todo o charme natural do **chansonier** privilegiado.

TORTURA DA FE'

Já será na proxima quinta-feira que o **Rio Branco** lançará **Tortura da Fé**, o poema religioso que a **Universal** produziu, extrahido da obra mais celebre de Richard Voss, sendo interpretada por **Gustave Froelich** e **Charlotte Suza**.

Tortura da fé é um grande film allemão cujo lançamento a poderosa marca de Carl Laemmle tomou a cargo. No Rio, durante a Semana Santa deste anno, foi exhibido, com grande successo no **Rex**, o maior cinema da America do Sul.

"SANTA ROSA"

"VIDAS SEM RUMO"

Mais um film admiravel sobre a Legião Estrangeira. Uma legião de heroes, de vidas sem rumo, cujo lemma é esquecer o passado e entregar-se ás incertezas do futuro, sob um codigo de honra: — Venerar e defender o pavilhão da França. **"VIDAS SEM RUMO"**, entretanto, tem os areses immensos por scenario e o seu drama potente e humano differe, por completo, de tudo quanto foi até hoje descripto na tela. A sua historia lindissima e de uma delicadeza de sentimentos em tudo inedita na arte cinematographica. **"VIDAS SEM RUMO"** que o **"SANTA ROSA"** irá exhibir hoje é interpretado por um conjunto de artistas o que ha de mais joven e bello em HOLLYWOOD. **"LORETTA YOUNG" "VICTOR JORY" DAVID MANNERS" "VIVIENNE OSBORNE"** e **"HERBERT MUNDIN"** personificam admiravelmente os typos desse romance que a **FOX-FILM** escolheu para o cartaz do "SANTA ROSA", terça-feira.

Informações uteis

PHARMACIA DE PLANTÃO:

Hoje, a **Pharmacia Santo Antonio**, á praça Pedro Americo, 53.

CARTAZ:

Cinema Theatro "Rio Branco" — **Lição de Amor**.
Cinema Theatro "Santa Rosa" — **Vidas sem rumo**.
Cine Filippea — **Manhã de Gloria**.
Cine Jaguaribe — **Eskimo**.

CAMBIO:

No Banco do Brasil, vigoraram hontem, as seguintes cotações:

£ á vista	58$570
£ a 90 d/vista	58$170
$	11$830
Lts.	1$005
Pts.	1$615
F. F.	$780
Escs.	$530
RM.	4$755
Fls.	8$000
Frs. SS.	3$833
Belgas	2$765
Peso argentino	3$380
Peso uruguay	5$500
Ouro	16$750
Dinheiro	71$500 — 14$500

RENDAS FISCAES:

Alfandega da Parahyba:

Renda até o dia 15, inclusive	360:390$400
Renda do dia 15	11:853$900

Recebedoria de Rendas do Estado:

Renda até o dia 15, inclusive	855:994$200
Renda do dia 15	97:004$400

HORARIOS DOS TRENS:

João Pessôa Pessôa a Recife:

Terças, quintas e domingos. — Partida de João Pessôa ás 21.10.

Recife a João Pessôa:

Segundas, quartas e sextas — Chegada a João Pessôa: 6.40.

João Pessôa a Natal:

Terças, quintas e sabbados — Partida de João Pessôa: 4.15.

Natal a João Pessôa:

Terças, quintas e domingos — Chegada a João Pessôa: 23,45.

De João Pessôa a Bananeiras, Campina Grande, Alagôa Grande e Nova Cruz.

Diariamente — Partida de João Pessôa: 15,15.

Chegada a João Pessôa: 10.40.

Auto-omnibus (Sôpas):

De João Pessôa a Recife — Todos os dias:

Empreza Cazelli — Partida: 14 horas, da praça Alvaro Machado.

Chegada: 10.40, á praça Alvaro Machado.

Empreza Chianca — Diariamente:

Chegada: 18.1/2 horas.

Partida: 6.1/2 horas.

Campina Grande — Partida de João Pessôa: 10 horas. — Chegada: 13 horas.

Rio Tinto — Partida de João Pessôa: 12 horas. — Chegada: 7.1/2 horas.

Itabayana — Partida de João Pessôa: 14.1/2 horas. — Chegada: 7 horas.

Sapé — Partida de João Pessôa 14.1/2 horas. — Chegada: 9 horas.

Guarabira — Partida de João Pessôa: 14 horas. — Chegada: 9 horas.

João Pessôa a Cabedello — Diariamente:

Partida da praça Vidal de Negreiros:

5 1/2 horas.
7 horas.
16 horas.
17 1/2 horas.

Partida de Cabedello:

6,10 horas.
7.40 horas.
16,40 horas.
18,10 horas.

João Pessôa—Tambaú — Diariamente:

Partida da praça Vidal de Negreiros:

5 1/2 horas.
6 1/2 horas.
7 1/2 horas.
10 1/2 horas.
11 1/2 horas.
12 1/2 horas.
16 horas.
17 horas.
18 horas.
19 horas.
21 1/2 horas.

Partida de Tambaú:

6 horas.
7 horas.
8 horas.
11 horas.
12 horas.
13 horas.
16 1/2 horas.
17 1/2 horas.
18 1/2 horas.
19 1/2 horas.
22 1/2 horas.

Correio Aereo:

A Agencia do Varadouro acceita correspondencia obedecendo ao seguinte horario:

Para o sul:

Quarta-feira até ás 10.1/2 horas.
Sexta-feira até ás 16 horas.
Sabbado até ás 16 horas.

Para o norte:

Terça-feira até ás 16 horas.
Quinta-feira até ás 14 horas.
Sexta-feira até ás 14 horas (Europa).

Correio Geral:

Fecha mala obedecendo ao seguinte horario:

Para o sul:

Pela "Condor" — A's quartas-feiras até ás 11 horas.

Pela "Panair" — A's sextas-feiras até ás 17,30 horas.

Pela "Panair" — Aos sabbados até ás 17 horas, (via Recife).

Para o norte:

Pela "Panair" — A's quartas-feiras até ás 9 horas.

Pela "Condor" — A's quartas-feiras até ás 15 horas. (Para Natal, Europa, etc.)

Pela "Panair" — A's quintas-feiras até ás 15 horas. (via Recife).

Pela "Condor" — A's sextas-feiras até ás 9 horas. (Só até Natal).

Pela "Air France" — A's sextas-feiras até ás 16.30 horas. (Para Natal, Europa, Asia, etc.)

COTAÇÕES DA PRAÇA:

Preços correntes no mercado hontem:

Algodão (sertão) 61$000 a arroba.
Algodão (matta) 60$000 a arroba.
Caroço de algodão 1$50 a arroba.
Farinha de trigo nacional 30$000 e 32$000 o sacco.
Farinha de trigo estrangeira 46$000 e 47$000 o sacco.
Assucar crystal — 46$000 a arroba.
Assucar bruto secco — 7$000 a arroba.

Vapores esperados:

Lloyd Brasileiro:

Do sul:	
"Poconé" a	27
Do norte:	
"Almirante Jaceguay" a	31

Lloyd Nacional:

Do sul:	
"Araraquara" a	27
"Campina" (cargueiro) a	24
"Portugal" (cargueiro) a	28
Para o sul:	
"Campinas" a	20
"Araraquara" a	27
"Comte. Castilho" a	31

Navegação Costeira:

Do sul:	
"Itapuhy" — hoje.	
"Itaquatiara" — hoje.	
"Itagiba" a	25

SUCCURSAL DO "JORNAL DO COMMERCIO", DE RECIFE — Na succursal do "Jornal do Commercio", de Recife, nesta capital, estão sendo vendidos MAPPAS e COUPONS para o concurso deste grande orgão pernambucano.

HOJE — Uma sessão começando às 7,15 horas da noite — HOJE

A Paramount apresenta Maurice Chevalier conquistando Ann Dvorak em

LIÇÃO DE AMÔR

A historia de um "camelot" que era lente cathedratico na Academia de Cupido. — CHEVALIER volta a visitar os pessoenses trazendo-lhes o que ha de melhor em graça, malicia e bom humor!

MAURICE CHEVALIER perambulando por Paris observou que o pessoal era "taco" em applicar na pratica a sua LIÇÃO DE AMÔR.

Complemento: — DEZ MINUTOS DE RADIO — Musica.

Preços: — Adultos 2$200. Crianças e estudantes 1$100.

Amanhã — "Sessão das Moças — Amanhã

QUINTA-FEIRA — O poema religioso repleto de doçura divina

TORTURA DA FE'

A mais pungente historia de amor e religião num film emocionante, humano e commovente como a propria humanidade — TORTURA DA FE'.

HOJE — Uma sessão começando ás 7 horas — HOJE

EMFIM — O film que motivou a razão por que

KATHARINE HEPBURN

é o idolo do povo americano! — Apresentação do discutido film —

MANHÃ DE GLORIA

da R K O RADIO — Broadway Programma. A revelação estupenda de HEPBURN ao lado de DOUGLAS FAIRBANKS JR. e ADOLPHE MENJOU. Film considerado "como a melhor interpretação do anno" pela Academia de Sciencias e Artes de Hollywood.

Grande demais para um cinema só, este film foi lançado no Rio, simultaneamente no REX e BROADWAY.

Complemento: — Um interessante desenho animado.

Preços: — Adultos 1$600. Crianças e estudantes $800.

EDITAES

RECEBEDORIA DE RENDAS — Edital n. 22 — Imposto Territorial — De ordem do sr. director desta repartição, torno publico que deverão ser pagos, sem multa, até o ultimo dia util deste mês, á bocca do cofre desta mesma repartição, as terceiras prestações do imposto territorial maior de 500$000, referentes ao corrente exercicio, conforme estabelece o art. 13, do decreto n. 463, de 30 de dezembro de 1934.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, 3 de dezembro de 1934.

Heraclio Siqueira, chefe.

Visto — **M. Ribeiro**, director.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS — Edital n.º 23 — Imposto de Ind. e Profissão — De ordem do sr. director desta repartição, faço publico que se receberão, sem multa, até o ultimo dia util deste mês, á bocca do cofre desta mesma repartição, as quartas prestações do imposto de industria e profissão, maior de um conto de reis (1:000$000), referente ao corrente exercicio, de accordo com o art. 3.º, do decreto n.º 467, de 30 de dezembro de 1933.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, 3 de dezembro de 1934.

Heraclio Siqueira, chefe.

Visto — **M. Ribeiro**, director.

—

SECÇÃO DE ESTATISTICA DO ESTADO — EDITAL N. 1 — De ordem do sr. chefe desta repartição, intimo, de accordo com o art. 3.º do decreto n. 434, de 24 de outubro de 1933, o sr. tabellião publico de Soledade a fornecer as informações que lhe foram repetidamente solicitadas sobre **Estatistica Judiciaria, Acções Iniciaes, Fallencias e Concordatas, Criminosos condemnados, Hypothecas e Vendas condicionaes**, referentes aos annos de 1931 a 1933, ou dar a razão por que não o faz, sob pena de lhe serem impostas as penas de suspensão e multa de que trata o mesmo art. 3.º, letra B.

Secção de Estatistica do Estado, 1 de dezembro de 1934. — **Themistocles de Sousa**, 4.º escripturario.

—

EDITAL de citação de herdeiros ausentes, com o prazo de sessenta dias. O dr. João Baptista de Sousa, juiz de direito da comarca de Alagôa do Monteiro, etc.

Faço saber a todos quanto este edital de citação virem que tendo sido iniciado neste juizo e perante mim o arrolamento e partilha dos bens deixados por dona Maria Alves da Silva, foram declarados ausentes na cidade do Recife, do Estado de Pernambuco, a herdeira Joanna da Silva, Pedro Felippe Ordonho, João Felippe Netto e Rosa Alves da Silva, filhos da inventariada, pelo que ordenei se passasse o presente edital com o prazo de sessenta dias, pelo qual cito-os para em quarenta e oito horas, que correrão em cartorio, do dia da ultima citação, dizerem sobre as declarações do inventariante José Felippe Ordonho e para todos os termos do inventario e partilha até final sentença, sob penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital que será affixado no logar do estylo e publicado no orgam official do Estado. Dado e passado nesta cidade de Alagôa do Monteiro, aos 28 dias do mês de Setembro de 1934. Eu, Miguel Jansen de Paiva Pinto, escrivão o fiz dactylographar e subscrevo. (a) João Baptista de Sousa. Conferida e concertada está conforme ao original; dou fé. Alagôa do Monteiro, 28 de Setembro de 1934. O escrivão *Miguel Jansen de Paiva Pinto*.

—

Copia: O doutor João Baptista de Sousa, Juiz de direito da comarca de Alagôa do Monteiro, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos este edital de citação virem que, tendo sido iniciado neste juizo e perante mim o arrolamento e partilha dos bens deixados por fallecimento de Euzebio Belchior Ferreira, foram declarados residentes do Estado de Pernambuco, em Alagôa de Gatos o herdeiro Marianno Belchior e em Alagôa de Baixo Quipapá, do mesmo Estado, as herdeiras Cecilia Maria dos Prazeres e Joaquina Maria dos Prazeres, sobrinhas do inventariado, pelo qual ordenei se passasse o presente edital com o prazo de trinta e sessenta dias, pelo qual cito-os para em 48 horas que correrão em cartorio, do dia da ultima citação, dizerem sobre as declarações do inventariante Antonio Ferreira de Sant'Anna e para todos os termos do inventario e partilhas até final sentença, sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado no orgam official do Estado. Dado e passado nesta cidade de Alagôa do Monteiro, aos 4 dias de Julho de 1934. Eu, Miguel Jansen de Paiva Pinto, escrivão, o fiz dactylographar e subscrevo. (a) João Baptista de Sousa. Conferida e concertada está conforme o original; dou fé. Alagôa do Monteiro, 30 de outubro de 1934. O escrivão, Miguel Jansen de Paiva Pinto.

—

22. B. C. — Pagadoria — De ordem do sr. Presidente do Conselho de Administração, convido os srs. fornecedores da unidade a apresentarem suas contas até o dia 24 do corrente, a fim de evitar os exercicios findos.

Os srs. fornecedores do Rancho poderão apresentar as suas contas no dia 31.

J. Martins de Almeida, 1.º ten. tesoureiro.

—

EDITAL — Faço sciente a todos a quem interessar possa e o conhecimento deste chegar que, a começar do mês de janeiro do anno de mil novecentos e trinta e cinco, as audiencias ordinarias — civeis, commerciaes e criminaes — deste juizo passarão a funccionar ás dez (10) horas dos sabbados, no edificio da Prefeitura Municipal, nesta villa. A essa hora, alli, celebrar-se-á gratuitamente o contracto civil. Dado e passado nesta villa de Brejo do Cruz, aos 12 dias do mês de dezembro do anno de 1934.

Aprigio de Queiroz Fonseca, Juiz Municipal.

—

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu cartorio correm proclamas para o casamento civil dos contrahentes seguintes:

Dr. Clovis Travassos Sarinho, medico, com consultorio agora em Caicó, Rio Grande do Norte, filho de Manuel Travassos Sarinho e de Maria Petronila Travassos Sarinho, moradores em Recife, Pernambuco, donde é elle natural, e a Dagmar de Andrade Vasconcellos, natural deste Estado, diplomada, filha de José Cancio de Andrade Vasconcellos e de Miquelina de Araujo Vasconcellos, moradores nesta Capital á rua Barão da Passagem, 421. São solteiros e maiores os nubentes.

Romeu Magliano, dactylographo, natural de Manáos, Amazonas, maior, filho de José Magliano, já fallecido, e de d. Aurora Barreto Magliano, e o Francisco Candida de Oliveira, menor, auxiliar do commercio, natural desta Capital e filha do fallecido Francisco Candido Ferreira e de Maria da Conceição Oliveira, moradores ás avenidas José Pessôa e São José, desta Capital, sendo tambem solteiros os nubentes.

Si alguem souber de algum impedimento opponha-o na forma da lei.

João Pessôa, dezembro de 1934.

O escrivão, Sebastião Bastos.

—

SECRETARIA DA FAZENDA — COMMISSÃO DE COMPRAS — EDITAL N. 6 — Chama concurrentes ao fornecimento de generos alimenticios e outros artigos necessarios ás diversas repartições do Estado durante os mesês de janeiro, fevereiro, março e abril do proximo anno de 1935.

Fazemos publico para conhecimento de quem interessar possa, que a Commissão de Compras do Estado receberá até o dia 28 deste, pelas 14 horas, no Palacio das Secretarias, no pavimento onde funcciona a Secretaria da Fazenda, propostas para o fornecimento de generos alimenticios e outros artigos necessarios ás diversas repartições do Estado, sob as seguintes condições:

a) As propostas deverão ser escriptas a tinta e assignadas de modo [illegible]

CIA. EXHIBIDORA DE FILMS S/A.

CINE-THEATRO

SANTA ROSA

O CINEMA DOS GRANDES FILMS

HOJE — Duas sessões às 7 e 8 1/2 horas — HOJE

"SEMEADORES DE GLORIA"!

Impavidos, heroicos, abnegados, elles seguem, seguem sempre, para a frente, embora na proxima curva a MORTE lhes arme uma cilada!

VIDAS SEM RUMO!

LORETTA YOUNG — VICTOR JORY — HEBERT MUNDI

— FOX —

Preço — 2$200.

Aventuras e amores de par em par! Uma epopéa do Oeste Americano!

A TRILHA DO TELEGRAPHO!

(The Telegraph Trail)

John Wayne — o "cow-boy" gentleman — Franck Mc Hugh — Marcelline Day — Quinta-feira!

Mary Pickford e Leslie Howard, em

SEGREDOS!

BREVE!

SABBADO e DOMINGO!

O film-romance! O filme sonho! O film-suavidade!

Janet Gaynor

Charles Farrell

a dupla aurea de sempre

UM SONHO QUE VIVEU!

(SUNNY SIDE UP)

Operêta da FOX com letra e musica de Sylva Brown e Honderson. Dirigido por David Buttler com El Bren. del — Sharon Lynn.

SABBADO e DOMINGO!

CINE

JAGUARIBE

O "SEU CINEMA"

HOJE — Duas sessões às 6 e 8 horas — HOJE

Para mostrar que nada mais é impossivel quando o cinema quer empolgar! — METRO G. MAYER apresentará

ESKIMÓ!

Producção de W. S. VAN DYKE — O esplendor da natureza primitiva.

14 mêses de filmagem no Arctico!

Complemento — FOX NEWS — numero chegado por avião.

PRECOS — 1$600 e 1$100.

QUINTA FEIRA! — Os reis da téla! John Barrymore e Lionel Barrymore em

ARSENNE LUPIN!

METRO G. MAYER

givel, sem rasuras, emendas ou borrões, contendo preços por unidade em algarismos e por extenso, em duas vias, sendo uma devidamente sellada.

b) Os proponentes deverão juntar provas de quitação de impostos municipal, estadual e federal, no exercicio passado, bem como, de haverem caucionado no Thesouro do Estado a importancia de quinhentos mil reis (500$000) em dinheiro, para garantia e effectividade da proposta, cuja caução será levantada após o julgamento definitivo.

c) Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram, assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, de accordo com o valor do fornecimento, a qual reverterá em favor do Estado, no caso de rescisão do contrato, sem causa justificada e fundamentada, a juizo do referido Tribunal.

d) O material proposto a fornecimento será de primeira, a julgar pelas amostras que acompanharão as respectivas propostas, ficando á Commissão de Compras, reservado o direito de recusar os artigos que julgar inferiores ás amostras.

e) As propostas serão entregues em envellopes fechados e lacradas nesta Commissão, no dia e hora acima indicados, para julgamento posterior do Tribunal da Fazenda.

f) Quando os contratantes deixarem de satisfazer qualquer pedido dos artigos constantes da relação abaixo, não fizerem na forma prescripta pela letra D, ou não substituirem immediatamente os artigos recusados, serão estes, como os não fornecidos, comprados a qualquer firma da praça, por conta dos contratantes, sendo a importancia accrescida de 25% descontada por occasião do pagamento da respectiva conta, e 50% na reincidencia da falta referida podendo tambem ser rescindido esse contrato a juizo do Presidente do Estado, independentemente de qualquer indemnização ou restituição.

g) A entrega do material requisitado deverá ser feita logo após a recepção do pedido da Commissão de Compras.

Mercadoria a ser fornecida — Pães 100 grammas — 1, bolacha fina — kilo, carne de xarque — kilo, carne do sol — kilo, carne verde — kilo, toucinho de porco kilo, bacalháu — kilo, assucar refinado, triturado e mulatinho — kilo, café moido "Popular" e em grão — kilo, arroz nacional de 1.ª — kilo, manteiga para tempeiro — kilo, idem para pães — kilo, pimenta do reino — kilo, cominho — kilo, alho — kilo, cebola — kilo, massa de tomate — kilo, chá matte — kilo, carvão vegetal — kilo, farinha de mandioca — litro, feijão mulatinho — litro, sal grosso e triturado — kilo, kerozene — litro, idem — caixa, vinagre — garrafa, gallinha — uma, ovos de gallinha — um, tijolo francês — um, olhos de palha de carnaúba — cento, carne de porco — kilo, macarrão — kilo, banha de porco — kilo, farinha de trigo — kilo, araruta — kilo, fructas — kilo, verdura — kilo, azeite dôce nacional e estrangeiro — kilo, milho litro, côco — um, colorau — kilo, dôce de goiaba — lata de kilo, phosphoro — maço, batata inglêsa — kilo, queijo de manteiga — kilo, canella em pó — lata de 100 grammas, chocolate em pó lata, sapoleos — um, vassoura "Catete" n.º 3 — uma, idem para apparelho sanitario — uma, papel hygienico — maço de 1.000 fls., aveia estrangeira — lata, soda caustica — lata, fubá de milho — kilo, leite de vacca — litro, leite condensado — lata, maisena — maço.

João Pessôa, 17 de dezembro de 1934.

João Chromacio Cavalcante, pela Commissão de Compras.

SECÇÃO LIVRE

ANDRÉ PESSÔA DE OLIVEIRA

Missa de 7.º dia — Agradecimento e convite

Maria Emilia Neiva de Oliveira, Jacques, José João, Eudes, Euclydes, Eudyvia, Déa e Adahyr sinceramente agradecidos aos parentes e amigos que acompanharam o enterro de seu inesquecivel esposo e pae ANDRE' PESSÔA DE OLIVEIRA, e os convidam para assistir a missa que mandam celebrar na proxima quinta-feira, 20 do corrente ás 6 1/2 horas, na Ordem 3.ª do Carmo.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse acto de piedade christã.

YVONNE PESSÔA

Celso Cavalcanti e familia convidam seus parentes e amigos a fim de assistirem, quinta-feira, 20 do corrente, na igreja de Lourdes, ás 7 horas, á missa do 30º dia do fallecimento de Yvonne Pessôa.

Desde já agradecem aos que comparecerem.

AGRADECIMENTO

Camerina Rosas Mindello, Marcilia Rosas Mindello, Marcilio Camerino Mindello e Josephina Nogueira Mindello, viuva, filhos e nora do dr. Thomaz d'Aquino Mindello, agradecem, de coração, a todos aquelles que, por cartas, cartões, telegrammas ou pessoalmente lhes manifestaram seu pesar pelo fallecimento do seu esposo, pae e sogro, bem assim ás redacções dos jornaes que publicaram noticias referentes ao querido extincto.

CASA "A CONDESSA" — Fontes & Cia. Ltda. — Machinas de costuras allemães — ESCLARECIMENTO NENECESSARIO — Tendo chegado ao nosso conhecimento que no interior deste Estado e na Capital está se espalhando a versão que a nossa agencia á rua da Republica, n. 724, a cargo do sr. Augusto de Carvalho não está mais funccionando e tambem que não temos peças para as nossas machinas, estamos na obrigação de esclarecer o publico que esses boatos são absolutamente falsos. A verdade é que temos vendido e continuamos vendendo as nossas machinas de costura allemães "Condessa", do afamado fabricante "Grittzner" em grande escala, neste districto, montando já a milhares as machinas locadas, funccionando ao inteiro contento dos respectivos locatarios, como tambem informamos aos que por ventura ainda não o souberem, que temos peças e sobresalentes não sómente para as nossas machinas como tambem para as de outros fabricantes, a preços que não admittitem competencia.

Damos, também, assistencia mechanica a quem possuir as nossas machinas.

Não se illudam, portanto, com os falsos propagandistas, e procurem, no seu proprio interesse, conhecer as machinas "Condessa", adquirindo um artigo que satisfaz por longo tempo.

Dirijam-se ao sr. Augusto de Carvalho, rua da Republica, n. 724. — João Pessôa — Ou mandem chamal-o para convencerem-se os interessados da verdade do que acima affirmamos.

MANTEMOS ESCOLA DE CORTE DE BORDADO GRATUITA PARA AS NOSSAS LOCATARIAS

Fallencia de Manuel Moreira Filho — O abaixo assignado, liquidatario da massa fallida de Manuel Moreira Filho, faz publico que acceita propostas para a compra das duplicatas pertencentes á mesma massa. As propostas devem ser apresentadas, em envelopppes fechados, até o dia 17 do corrente mês, á praça Aristides Lobo n.º 5, ou ás 15 horas do dia 18, no edificio da Sociedade de Medicina, onde se realizam as audiencias, até antes da abertura das propostas, que será feita perante o juiz da fallencia, ás 15 horas e dez minutos do mesmo dia 18. A lista das duplicatas fica á disposição dos interessados todos os dias uteis das 15 á 17 horas, á praça Aristides Lobo n.º 5.

João Pessôa, 7 de dezembro de 1934.

José Gomes Coelho, liquidatario.

MAÇONARIA SYMBOLICA — "*Branca Dias*" — **Aug∴ e Resp∴ Loj∴ Symb∴ da Gr∴ Loj∴ de Parahyba — Convite** — São convidados todos os RResp∴ IIr∴ deste Quadr∴, para a Sess∴ de Eleição geral da nova administração que terá lugar na proxima segunda-feira, 17 do corrente, ás 19 horas, no Templo Maçonico á Av. General Osorio, 128.

Gr∴ Or∴ de João Pessôa, dezembro, 13 de 1934. (O∴ V∴) **M. Ronaldsa**, M∴ M∴, Secr∴

S. A. USINA SANTA RITA — Assembléa Geral Ordinaria — Convida-se a todos os accionistas desta sociedade anonyma, para a assembléa geral ordinaria, que se realizará, pelas 14 horas do dia 29 do corrente mês de dezembro, em sua séde, na usina Santa Rita, situada na cidade e municipio do mesmo nome, deste Estado, na qual serão lidos o relatorio da Directoria e o parecer da Commissão Fiscal e apresentados o balanço e a demonstração da Conta **LUCROS & PERDAS** e demaes documentos, referentes ao exercicio financeiro, encerrado a 30 de setembro ultimo.

Usina Santa Rita, 14 de dezembro de 1934.

Flavio Ribeiro Coutinho, director-secretario.

MASSA FALLIDA DE LISBÔA & HAMAD — DUARTE & GUIMARÃES, liquidatarios da massa fallida de Lisbôa & Hamad, desta praça, autorizados pela Assembléa de Credores de 14 deste, recebem propostas para a acquisição da referida massa fallida, propostas que deverão ser lacradas e dirigidas aos liquidatarios, dentro de 30 dias da publicação deste.

Os interessados poderão examinar a massa diariamente de 14 ás 16 horas.

João Pessôa, 17 de dezembro de 1934.

Duarte & Guimarães, liquidatarios.

PREMIOS AOS GAZETEIROS

A conceituada firma desta praça J. Eduardo de Hollanda, (Alfaiataria do Norte) offerece por nosso intermedio 3 fardas completas aos gazeteiros que mais venderem o "Jornal do Commercio" de Recife, até o dia 30 de janeiro do proximo anno.

DUARTE & GUIMARÃES

"FAVORITA PARAHYBANA"

CLUBE DE SORTEIOS de Ascendino Nobrega & C.ª

A FAVORITA PARAHYBANA—Praça Arruda Camara n. 12 (antiga Viração)

Resultado dos sorteios dos coupons-brindes gratuitos, realizados pelo clube de sorteios FAVORITA PARAHYBANA, em sua séde, á rua Arruda Camara, 12, nos dias 15 e 17 do corrente, ás 15 horas.

Premio	Numero
1. Premio	8264
2. "	0231
3. "	8605
4. "	7995
5. "	1481

Premio	Numero
1. Premio	9618
2. "	5184
3. "	1241
4. "	3336
5. "	5781

João Pessôa, 17 de dezembro de 1934.

ASCENDINO NOBREGA & CIA., concessionarios.

ADHERBAL PIRAGYBE, fiscal de clubes.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO — AVISO A' PRAÇA — Tendo se extraviado os conhecimentos originaes n.os. 13 e 17 da agencia de Santos emittidos pelo o vapor **ALMIRANTE JACEGUAY** vgm. 221—volta entrado em 7.12.34 referente a 90 caixas c/bebidas e uma (1) caixa c/ reclames marca **BALMO** embarcadas pela firma **J. PEREIRA CABELLO & CIA.** e consignadas a **A. Bastos & Cia.** d/praça, vimos pelo presente aviso dar sciencia que faremos entrega da referida mercadoria independente da apresentação do conhecimento original, de accordo com os Decretos n.os 19.473 de 10-12-30 e 19.754 de 18-3-31 do Governo Federal, si não houver quem possa apresentar reclamação contra esse acto.

Comp. de Navegação Lloyd Brasileiro, agencia de João Pessôa.

Basileu Gomes, agente.

SOCIEDADE POSTAL BENEFICENTE PARAHYBANA — CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEA GERAL — De ordem do sr. Presidente desta Sociedade, convido todos os socios quites com os cofres da mesma, a comparecerem á reunião do Conselho Deliberativo, que terá logar no proximo dia 20 desse mês, ás 19 horas, na sala da Secção dos Serviços Economicos da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos, para os fins previstos no art. 41 dos respectivos Estatutos.

João Pessôa, 17 de dezembro de 1934.

Angelico de Miranda Loureiro, 1.º secretario.

Cura radical somente com o uso de três vidros!

Folgo immenso em communicar a Vv. Ss. que tendo soffrido horrivelmente durante o espaço de nove mezes de dores rheumaticas, e como tivesse empregado varios medicamentos sem nenhum proveito, resolvi-me então empregar o "**Elixir de Nogueira**", do Pharm.-Chim. João da Silva Silveira, encontrando a minha cura radical somente com o uso de três (3) vidros deste milagroso medicamento.

Envio o presente attestado, podendo Vv. Ss. fazerem delle o uso que melhor aprouver.

CONDEUBA, Bahia.

Aurelíano Netto

(Firma reconhecida pelo Tabellião —Alcides F. S. Cordeiro).

JUSTIÇA ELEITORAL — AVISO — Na sessão ordinaria de amanhã será julgado o processo n.º 41, da classe 3.ª (recurso interposto pelo dr. Odon Bezerra Cavalcanti, contra a decisão da 2.ª turma que deixou de apurar a 9.ª secção de Piancó, em São Francisco, renovada no dia 2 do corrente). E' relator do feito o des. Flodoardo da Silveira.

Secretaria do Tribunal Regional, em João Pessôa, 18 de dezembro de 1934.

Carlos Bello Filho, director.

PARA LIQUIDAR — Vende-se terreno na Rua Santo Elias, caldeira 60 H. P., uma machina de 2 H. P., machinas para Serraria, cofre, prensa, carteiras americanas, etc.

A tratar na rua Vidal de Negreiros, 125.

Usa roupa velha quem quer!

A Tinturaria S. João, á praça Pedro Americo, 8, faz verdadeiros prodigios de restauração.

GARRAFADA DO SERTÃO!... — E' e será o depurativo antes syphilitico mais firme e mais popular. Facil, barato, efficaz e toleravel. Verdadeiro "Mata Syphilis". A legitima só é de Antonio A. C. Maciel.

Objecto perdido — Gratifica-se a pessôa que achou uma chatelaine com medalha, contendo um retrato de senhorita, perdida na noite de 7 do corrente, da praça João Pessôa a rua Epitacio Pessôa e queira fazer o obsequio de entregar na casa n.º 236 á avenida Capitão José Pessôa.

CURSO DE FERIAS — João Vinagre e Herundina Campello avisam aos interessados que no dia 1.º de dezembro abriram um curso particular preparando alumnos ao exame de admissão ao Lyceu, Escola Normal e Academia de Commercio, o qual funccionará das 8 ás 11 horas no Grupo Escolar "Dr. Thomaz Mindello".

Ajuste previo.

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XLII | JOÃO PESSOA — Terça-feira, 18 de dezembro de 1934 | NUMERO 281

COMO CUMPRÍ MINHA MISSÃO

(Conclusão da 1ª pag.)

do vapor "Pelotas", até dezembro do mesmo anno. Foi esse o maior dos sacrificios.

Formulei todos os appellos para a renovação da frota, que representava a solução essencial do problema do Lloyd Brasileiro, devendo ter como complemento sua reforma administrativa. Essas tentativas dispendidas com esse objectivo consta de varias exposições de motivos.

Não lhe pude fazer esse bem, mas evitei todos os males que o ameaçavam: a fallencia, o arrendamento e a fusão as companhias. Figuram no meu ultimo relatorio as razões por que me oppuz a essas soluções.

Encontrei o Lloyd arruinado, com vapores sequestrados no estrangeiro; deixei-o sobrevivendo a tantas vicissitudes que já é um milagre para sua precariedade material.

AVIAÇÃO CIVIL

Promovi a organização do Departamento de aeronautica civil e a expedição das normas reguladoras desse serviço. Tendo consagrado o principio da nacionalização admitti afinal restricções que permittissem a qualquer empresa estrangeira explorar o transporte entre pontos do territorio nacional em periodo não excedente de 5 annos; concessão já utilizada pela Pan American Airways, que vai attrahindo outras iniciativas.

Encarei emprehendimentos de maior vulto para o surto da aviação no Brasil, como as obras do aeroporto do Rio de Janeiro e o contrato com a empresa Zeppelin para a construcção de sua base no Rio de Janeiro e o estabelecimento da linha regular transatlantica.

Procurei desenvolver, o mais possivel, as intallações em terra, necessarias ás operações de trafego : autorizando nos contratos dos serviços portuarios a inclusão de clausulas referentes á construcção dessas installações como em Recife e Santos; promovendo os meios de melhorar as condições dos aeroportos de Fortaleza, Victoria e Ilhéos, fornecendo auxilios ao commandante da 7.ª Região Militar para a construcção de hangars em Recife e João Pessôa; construindo, finalmente, por intermedio da Inspectoria de Séccas, cinco campos de aterrissagem no Ceará e dois no Piauhy, sendo o de Fortaleza dotado de hangars e de todas as intallações necessarias.

Com a subvenção das linhas de penetração S. Paulo-Cuyabá e Pará-Manáus, acabei de estabelecer a ligação pelo ar das capitaes de todos os Estados brasileiros.

Fôram organizadas bases para a concurrencia, visando a installação de uma fabrica de aviões no Brasil.

Nas vesperas de deixar o Ministerio ainda dei os passos necessarios para que a Air France pudesse realizar a grande linha aerea continua da Europa á America do Sul, a exemplo da Luft Hansa, em connexão com o Syndicato Condor.

Procurei, por outro lado, facilitar a expansão de novas linhas nacionaes como a Aerolloyd Iguassú e a Viação Aerea de S. Paulo.

Os dados comparativos do trafego aereo commercial no Brasil nos ultimos quatro annos, exprimem vantajosamente os fructos desses esforços.

CORREIOS E TELEGRAPHOS

Cheguei a rehabilitar o trafego telegraphico e a aperfeiçoar consideravelmente o trafego postal. O primeiro era mantido em hora, salvo em raros casos de accidente, principalmente nas linhas do Norte, conforme minha fiscalização diaria, pelos telegrammas recebidos.

Consolidou-se a fusão desses serviços que podia representar, por si só, um programma de governo, com extraordinarias vantagens praticas.

Esses serviços funccionavam em quasi sua totalidade, em velhos pardieiros de aluguel. Pensei desde logo, a construcção do Palacio dos Correios e Telegraphos na capital da Republica, sendo constituida uma commissão para escolha do local e outras indicações technicas da obra a realizar. Tendo-me faltado recursos para esse emprehendimento, promovi a reforma das actuaes installações que não tinham um ambiente propicio a tão estafante trabalho.

As capitaes dos Estados fôram dotadas de séde proprias para as suas directorias regionaes, já se achando concluida ou em vias de conclusão a maioria desses predios. Emprehendi ao mesmo tempo a construcção de predios para agencias em algumas cidades principaes no interior de cada Estado. Só no nordeste fôram construidos 54 predios para agencias postaes telegraphicas.

Além disso, promovi a substituição das installações anti-hygienicas, em muitos Estados, inclusive no Rio e em S. Paulo.

A rêde telegraphica teve, de dezembro de 1930 para 1933, um augmento de 327.100 metros de postes de linha na sua extensão e de 2.415.800 metros no desenvolvimento dos seus conductores.

Ficou concluida a reconstrucção completa das linhas tronco de Bahia ao Pará, além dos trabalhos normaes de consolidação.

Fôram reconstruidos 2.733.186 metros de linha, com o desenvolvimento de 12.188.417 metros.

Restauraram-se ainda as linhas do Estado de Minas Geraes na extensão de 1.749.466 metros, devendo todo o trabalho ficar ultimado no primeiro semestre do corrente anno.

Fôram montados, no serviço de radio, novos apparelhos e orgãos de transmissão e recepção que melhoraram communicações, principalmente com o norte. Além dessas providencias ficou approvado o contrato para um vasto plano de ampliação da rede radio telegraphica, comprehendendo a montagem immediata no Rio, no Recife e em Porto Alegre, de quatro estações, de typo moderno, para trafego a alta velocidade e execução de communicações radio telegraphicas.

Como porém, não seria possivel regularizar esses serviços, sem renovar a sua mentalidade, foi creada a escola de aperfeiçoamento para a preparação technica do pessoal.

Com essa organização especializada, pelos cursos instituidos e com o seu novo apparelhamento material, o departamento de Correios e Telegraphos será, dentro em breve, uma efficiencia modelar, capaz de attender a toda a funcção civilizadora que lhe é attribuida.

OBRAS CONTRA AS SECCAS

Se nada houvesse feito o ministerio da Viação no Governo Provisorio, teria quando nada, rehabilitado a Inspectoria de Obras contra as Seccas, eximindo-a dos precedentes que a afeiavam.

Esta materia comportaria um longo estudo á parte.

Do aproveitamento dos flagellados, nesse triennio tormentoso, resultou um augmento da capacidade dos açudes publicos concluidos na actual administração, ou dependentes de proxima conclusão, que representa mais do dobro dos construidos até 1930, com recursos que, nas suas varias applicações, attingiram cerca de 500 mil contos, a contar de 1911; sendo a dos primeiros de 1.263.730.420m3 e a dos ultimos de 620.661.944m3.

Foi incentivada o mais possivel a construcção de açudes em cooperação com particulares. A capacidade desses pequenos reservatorios construidos, até 1930, limitava-se a .... 30.292.776m3, no passo que os já construidos na actual administração, attingem a 32.402.866m3 e os em construcção representam 60.664.307m3, ou o total de .... 93.267.173m3. Até 1930, foram construidos 36 desses açudes; em 1931, achavam-se em andamento 14; finalmente, no triennio de 1931 a 1933, foi iniciada a construcção de 51. Além disso estão approvados innumeros projectos para a proxima construcção.

Correram por conta das verbas concedidas para soccorro aos sem-trabalho da secca, as construcções de estradas de ferro e rodovias, a fundação de colonias agricolas e outras obras realizadas, no nordeste directamente ou por intermedio das administrações estaduaes.

Os novos serviços estão manifestando os mais beneficos resultados. A commissão technica de serviços complementares já possue uma organização capaz de attingir dentro de pouco tempo, sua [illegible] finalidade. A commissão de piscicultura desenvolve, por sua vez, um interessante programma de acção.

Deixei a Inspectoria de Seccas apparelhada, com a vultosa acquisição de material mechanico, para proseguir nas suas actividades, em condições muito mais vantajosas, sem as extraordinarias despezas de mão de obra que as oneravam.

Assignalou-se, porém, sobretudo, a organização da assistencia que evitou todos os desastres das calamidades anteriores. Quem contempla, hoje, o sertão refeito, como por encanto, depois desses tres annos de inclemencia do seu clima incerto, é que pode comprehender as vantagens praticas da estabilização das grandes massas soffredoras nos campos de concentração e nas obras publicas. Sem o escoamento que, dantes, tanto desfalcava essa população receiosa, foi facil restaurar os sertões, ás primeiras chuvas, para a singular situação de prosperidade que hoje desfructam.

ILLUMINAÇÃO PUBLICA

Sem embargo da profunda compressão de despezas soffrida pela Inspectoria de Illuminação, seus melhoramentos desenvolveram-se da seguinte forma:

	1930	1931	1932	1933
Novas lampadas installadas	958	363	1557	2337
Numero de ruas illuminadas	69	104	458	710
Extensão approximada das ruas illuminadas em kilometros	54 klm.	29 klm.	99 klm.	230 klm.

Além disso a substituição de combustores de gaz por lampadas electricas determinou, sem accrescimo de despezas augmento na illuminação de 743.165 vellas com o valor de .... 544:435$540.

EXAME DOS CONTRATOS

A obra mais meritoria do ministerio da Viação no Governo Provisorio foi, sem duvida, o exame dos contratos lesivos. Hão de fazer-me um dia essa justiça, quando se dissiparem as paixões perturbadoras dos interesses contrariados.

Os casos principaes foram: o das Empresas de Cabos Submarinos, cujos debitos, na importancia total de .... 38.491:361$161, já se acham liquidados; o da Companhia S. Paulo-Rio Grande, poupando á Fazenda milhares de contos; o da Companhia Ferroviaria Este Brasileira, com estudos que evitarão que se consumma o mais oneroso contrato de construcções e, afinal, a rescisão imposta; o da Estrada de Ferro Victoria-Minas, com a suspensão do pagamento de garantia de juros, para a interpretação mais razoavel de um contrato prejudicial, as diversas infracções contratuaes da Leopoldina Railway; a situação da Companhia Brasileira de Portos; a reducção, afinal, dos fornecimentos de gaz e energia electrica.

Quasi todas as providencias tomadas no sentido de resguardar os interesses do Governo, foram orientadas por uma commissão juridica, sob a presidencia do Consultor Geral da Republica.

SUMMARIANDO

Numa synthese mais severa sobrelevam as seguintes conquistas: o equilibrio financeiro das estradas de ferro administradas pela União; a sensivel reducção dos deficits dos Correios e Telegraphos; o plano geral de Viação; a electrificação da Estrada de Ferro Central do Brasil; a rêde ferroviaria do norte, quasi articulada; construcções de ramaes e prolongamentos em todas as estradas federaes e incorporação de novas estradas; uma rêde rodoviaria superior a todas as actividades anteriores do Governo Federal; o exito de nossa politica portuaria, com a construcção e a concessão dos portos principaes; a baixada fluminense, limitado e inexequivel para a elaboração do seu novo plano de obras, dependente, apenas, da necessaria operação de credito para a execução; instrucções elaboradas para o estudo dos rios Tocantins e Araguaya com o credito orçamentario que lhe é destinado; o extraordinario surto da navegação aerea, com a ligação de todas as capitaes e a recente duplicação da linha do norte; os contratos para a construcção do aeroporto do Rio de Janeiro e da base do Graff Zeppelin, com o objectivo de manter a linha regular transatlantica, transformando o Brasil em centro de aviação na America do Sul; estudos para o estabelecimento de uma fabrica de aviões; a regularização dos serviços telegraphicos; installações proprias para as directorias regionaes em quasi todas as capitaes e reforma dos predios em que funccionavam esses serviços no Districto Federal; um poderoso plano de communicações radio telegraphicos, para supprir as deficiencias do systema actual e a escola de aperfeiçoamento para a preparação technica do pessoal; a assistencia á ultima secca, como nunca se prestára, realizando-se ao mesmo tempo, um plano de obras, em conjuncto, que se avantaja a todas as construcções, até 1930, e projectos definitivos para o desenvolvimento systematico desse plano a fim de evitar a descontinuidade administrativa que a falta de estudos previos de reflorestamento e piscicultura; o projecto de ampliação do predio da Secretaria do Estado; a revisão de concessões e contratos immoraes e lesivos ao interesse publico; a independencia e a garantia dos direitos do funccionalismo publico, principalmente os de accesso que passou a ser apurado por uma commissão isenta de qualquer influencia estranha; a politica de protecção economica, pelo barateamento dos serviços industriaes do Estado, sem augmento de nenhuma tarifa ferroviaria e, o contrario com accentuadas reducções em quasi todas as estradas, bem como nas taxas postaes e telegraphicas; o direito de representação concedido ás partes interessadas por intermedio das commissões de reclamações que funccionam na Secretaria de Estado e em alguns departamentos; a eliminação da taxa-ouro, a fim de que os serviços de utilidade publica possam ser revistos, para fixação de preços accessiveis.

O NIVEL MORAL DA ADMINISTRAÇÃO

A injustiça mais chocante que já me foi rogada é a de ter me utilizado das obras contra as seccas como instrumento de seducção politica.

Nunca tive um candidato para esse serviço, consoante attestou, ainda este anno, o proprio Inspector, engenheiro Luiz Vieira, em nota publicada na **Vanguarda do Rio**. Deixei sempre a selecção do pessoal ao criterio dos technicos. Jamais mandei dar tarefas ou empreitadas a parentes ou correligionarios. Prohibi, ao contrario, minha familia de ter qualquer participação nesses trabalhos. Sempre resisti ás solicitações de interesses regional ou partidario recommendando aos meus auxiliares a mesma inflexibilidade sobranceira a qualquer injuncção estranha aos dictames publicos.

Observei, intensamente, o criterio da eliminação do excesso do pessoal.

Não procedi a nenhuma reforma para a creação de sinecuras.

Essa norma permittiu a suppressão, até 31 de dezembro de 1932 de 338 cargos, consummando-se, assim, uma economia annual de .... 3.001:180$000 papel, e 3:720$000 ouro.

Aboli o quadro dos addidos. Esse quadro que, no inicio de 1931, se compunha de 46 funccionarios e acarretava a despeza annual de 863:042$960, está reduzido a 12, com a despeza de 234:500$000, tendo-se produzido, portanto, uma reducção de 31 funccionarios e de 628:542$960.

A reducção dos quadros do pessoal occasionou a decretação da disponibilidade de grande numeros de funccionarios.

Até 1932, achavam-se nessa situação 824, podendo estimar-se em .... 2.630:932$844 a despeza annual com a sua remuneração.

O criterio, inflexivelmente seguido, de aproveital-os nas vagas occorridas permittiu reduzir, consideravelmente, o seu numero que, ao iniciar-se o anno de 1933, era apenas, de 932, com a despeza approximada de 997:457$121, tendo-se alcançado, portanto, uma reducção de 432 funccionarios e de 1.633:475$723 na despeza.

Havia 34 auxiliares no Gabinete do Ministro da Viação. Esse numero ficou reduzido a nove, em 1931. Além disso, foram mandados voltar ás suas repartições outros que serviam na Secretaria de Estado, inclusive 11 da Central do Brasil.

Prohibi o abuso dos automoveis officiaes. Promovi a regulamentação do uso desses vehiculos.

Em face desse regulamento, o Ministro da Viação expediu a portaria de 24 de dezembro do mesmo anno, que autorizou, a partir de janeiro de 1932, a utilização, apenas, de seis automoveis de passageiros para todos os serviços do Ministerio ficando dois destinados a seu uso, um para o serviço commum e outro para ceremonias officiaes e um terceiro para representação de todo o gabinete que, dantes, tinha á sua disposição, 29 desses vehiculos.

Dos 49 carros recolhidos, foram vendidos 25, em leilão, produzindo .... 48:845$000, sendo 15 entregues a diversas repartições e outros ministerios. Seis não encontraram preço e tres ficaram em reserva.

Outra irregularidade condemnavel era a manutenção abusiva de apparelhos da Companhia Telephonica Brasileira.

Foram retirados 174 desses apparelhos, sendo 151 de repartições do Ministerio e 23 de residencias particulares de funccionarios, com a economia annual provavel, devido as oscillações do preço, de 161:526$000.

Nunca concedi uma passagem de favor nas estradas de ferro ou nas empresas de navegação. Não dar emprego no Brasil, com os archivos repletos de recommendações influentes, assediado pelos que precisam e pelos que não precisam, deixar de preencher as vagas, de aproveitar os dispensados por economia em detrimento de amigos e correligionarios é ter a vocação para acabar sendo um homem só, num meio que vive, em grande parte, da reciprocidade dessas concessões. E não colloquei uma só pessôa na Central do Brasil e no Lloyd Brasileiro que eram os eternos refugios de filhotes e desoccupados. Não explorar as empresas particulares dependentes de fiscalização, para poder fiscalizal-as, em vez de ter candidato do peito ás suas directorias e a lugares subalternos, forçando-as, ao contrario, ao adimplemento dos seus contratos, é positivamente, um fim de carreira, com prevenções e hostilidades fulminantes.

Sirvam estes retalhos do relatorio para demonstrar que, se não realizei uma obra, moralizei uma administração.

Prefeitura Municipal de João Pessôa

A Prefeitura Municipal avisa aos contribuintes dos impostos predial, de portas abertas e de terrenos devolutos, relativos ao corrente exercicio, que os mesmos são recebidos á bocca do cofre, não procurando a Prefeitura, absolutamente, recebel-os das partes. Outrosim, faz sciente que ditos impostos estão sendo cobrados independentes de multa até o ultimo dia deste mês, passado o qual serão accrescidos das multas impostas de accôrdo com a lei.

PRAIA FORMOSA E OS OMNIBUS

Continúa sendo assumpto muito discutido e interessante aos veranistas de "Praia Formosa", o appello feito por nosso intermedio á Empresa Auto Viação, no sentido dos carros de Cabedello, transitarem, na ida, pela estrada da frente, isto é, pelo caminho que passa fronteiro ás residencias de verão.

Significa esta medida uma providencia de grande alcance, pois servindo melhor aos veranistas, que ficam poupados assim de fazer, a pé, a caminhada da estrada real á praia, interessa, por sua vez, á Empresa, que deste modo terá maior numero de passageiros.

Não vão ficar os veranistas de braços cruzados logo que a Auto Viação os attenda; pelo contrario, organiza-se alli uma commissão composta dos elementos mais destacados, com o fim de conseguir do sr. José Guedes, prefeito de Cabedello, que mande melhorar a situação actual da estrada, fazendo-lhe o revestimento a barro. Para isto, elles proprios, se cotizarão, cooperando para a mais rapida conclusão desse util melhoramento publico.

AS PROXIMAS FESTAS DE ANNO BOM E REIS

No Pavilhão de Santo Antonio, em Tambaú

Estão se organizando, com extraordinaria animação, as proximas festas commemorativas de Anno Bom e Reis, no pavilhão de Santo Antonio, localizado na praia de Tambaú.

Naquelles três dias se realizarão, alli, animadas **soirées** dansantes para as quaes se preparam, com a mais sympathica espectativa, as familias dos veranistas e convidados, desta capital e outros pontos do litoral.

No dia de Anno a **soirée** será á phantasia de preferencia o chitão, o que lhe dará um cunho de maior originalidade.

Com o objectivo de reunir elementos para as projectadas diversões, esteve hontem, na cidade, uma gentil commissão de senhoritas do bairro de Santo Antonio, a qual obteve o melhor apoio.

Já foi contratada a magnifica **jazz-band** do maestro Olegario de Luna Freire, devendo o pavilhão apresentar artistica decoração e illuminação feerica.

As interrupções da illuminação publica

Occorreu ante hontem um desarranjo na usina electrica da Fabrica de Tibiry, fornecedora da energia para illuminação e serviços de bondes desta capital.

Em consequencia do que a E. T. L. e Força viu-se compellida a servir-se apenas da energia da sua usina de Tambiá que em virtude da sua insufficiencia forçou a paralização dos bondes e o fornecimento da illuminação a meia voltagem.

A corrida de bycicleta Cabedello-João Pessôa

O sr. Roberto Stuckert, organizador da grande competição cyclista Cabedello—João Pessôa, communicou-nos que o numero de premios destinados aos concurrentes da prova já se eleva a nove assim discriminados pelos seus offertantes:

1.º — J. Barros & Filhos.
2.º — Os mesmos.
3.º — Tito Silva & Cia.
4.º — "Preferida".
5.º — Dias Galvão & Cia.
6.º — Ferreira Amorim & Cia.
7.º — J. Barros & Filhos.
8.º — Os mesmos.
9.º — Photo Iris.

As inscripções continuam abertas até a vespera do dia 23 do corrente.

Os premios acima relacionados acham-se em exposição no **Café Moderno** onde os interessados na competição poderão examinar.

Chuvas no interior

Prenuncia-se para o proximo anno, com as ultimas chuvadas cahidas em varias localidades sertanejas, um excellente e promissor inverno.

Segundo informações particulares que nos têm chegado, estas chuvas attingiram quasi todos os municipios do interior, no alto-sertão, trazendo geral contentamento ás populações agricolas. Já sobre isto, recebeu o chefe do governo o despacho que se segue:

TEXEIRA, 17 — Communico V. exc. têm cahido ultimamente bôas chuvas este municipio. Sds. attenciosas — **Sancho Leite**, prefeito.

Telegrammas retidos

Existem na Repartição Geral dos Telegraphos, despachos retidos para: João Maria, Baptista Mattos, Pereira Comp. etc., Paulo avenida General Osorio 113.

DIRECTOR: SAMUEL DUARTE
GERENTE: CLAUDINO MOURA

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Rua Duque de Caxias
João Pessôa —::— Parahyba
Administração e Officinas:
Edificio da Imprensa Official

ANNO XLII | JOÃO PESSÔA — Quarta-feira, 19 de dezembro de 1934 | NUMERO 282

A SITUAÇÃO ECONOMICO-FINANCEIRA DO ESTADO

Divulgámos, em nossa edição de hontem, a exposição em que o sr. interventor Gratuliano Brito, sem outras intenções além do cumprimento de um dos deveres do seu elevado cargo, apresentou ao Conselho Consultivo, para justificar as previsões orçamentarias referentes ao exercicio de 1935.

Esse documento de uma clareza meridiana e vasado em linguagem que não deixa margem a sophismas provocou, assim parece, o apparecimento, num diario desta capital, de um artigo visando diminuir a obra de restauração economico-financeira realizada pela actual administração parahybana.

Embora se trate de apreciações de um "observador politico" em torno de assumptos economicos, não devemos deixar sem rebate as insinuações que o referido editorial está referto, sem o proposito deliberado de tecer encomios á obra de um governo infenso a reclame de sua benemerencia e que tem primado pela discreção com que age na execução de um programma dos mais ferteis em magnificas realizações.

Começa o "Observador politico" affirmando, com ares accacianos, que a prosperidade dos Estados do Nordeste decorre da regularidade do inverno com que fómos beneficiados no corrente anno. E falando do alto da sua sufficiencia, procura analysar a situação da Parahyba, attribuindo o equilibrio financeiro que presentemente se verifica aos "milagres do inverno". Ahi, de logo, incorre elle em lamentavel incoherencia porque, em annos invernosos, as condições de prosperidade não constituem milagre.

Em abono das suas affirmativas, tenta uma comparação entre a safra de 1934 e de 1929, avançando, corajosamente que essa ultima foi 50 % menor que a actual, o que é uma inverdade, pois a nossa producção algodoeira, em 1929, attingiu ao volume de 29 milhões de kilos e a presente, segundo as melhores estimativas officiaes, não ultrapassará dos 35 milhões de kilos. Ou as regras da arithmetica estão erradas ou 35 não são duas vezes 29.

Ainda mesmo que acceitassemos o absurdo dessa operação arithmetica, devemos nos lembrar que a safra de 1935, em sua maior parte, ainda não se escoou e, portanto ainda não póde produzir, integralmente, os seus beneficos effeitos, havendo ainda a circumstancia muito importante que, em 1929, o imposto de exportação era superior a 13 % enquanto que hoje esta taxação está reduzida para 12 % e os preços que o producto logrou naquelle anno, foram bastante elevados, como devem estar lembradas todas as pessôas que lidam no commercio.

Verdade é que, em nenhuma parte do mundo, poderia haver producção agricola sem as chuvas, salvo onde existe um completo serviço de irrigação. Mas o inverno por si só não opéra "milagres", se não encontrar governos previdentes que saibam se aproveitar das condições que elle crêa, estimulando o desenvolvimento das culturas, favorecendo o lavrador com o credito e amparando-o na lucta contra os imprevistos, representados pelas pragas, como se deu entre nós e onde a lavoura algodoeira de extensa area das caatingas esteve prestes a desapparecer devorada pela lagarta da folha, se não se fizesse sentir a intervenção official opportuna e bem dirigida que, com a applicação de methodos adequados, conseguiu salvar a riqueza ameaçada.

O emprego de insecticidas em larga escala; intensa propaganda entre os agricultores restabeleceu os algodoaes e, consequentemente, o volume da producção previsto no inicio da estação.

A influencia do credito ao pequeno lavrador não escapa a nenhum "observador" desapaixonado dos factos economicos. Contribuindo para a libertação do homem que cultiva o solo das varias modalidades de agiotagens que se ha cevado no seu trabalho, elle concorre não só para uma maior intensidade do aproveitamento das terras como ainda fazendo renascer a fé e a confiança no dia de amanhã a uma classe que viveu, annos seguidos, presa imbelle de exploradores gananciosos.

A introducção de machinas agricolas, quase inexistente até então no Estado, a importação e distribuição gratuita de sementes seleccionadas e os ensinamentos dos modernos preceitos de cultura dos campos, ministrados "in loco", são factores do enriquecimento e da prosperidade que se observa actualmente em todas as regiões da Parahyba.

O "observador" que só enxerga as cousas da nossa terra atravês da lente vesga da má fé, finge desconhecer que o governo se aproveitando das condições favoraveis proporcionadas pelo inverno regular obteve, afinal, uma arrecadação satisfatoria, mas não se deixou ficar budhisticamente indifferente ás necessidades das classes productoras. Ao contrario, estimulou e amparou a sua actividade por todos os meios ao seu alcance, vindo colher dessa orientação os resultados que ninguem desconhece.

Outro ponto da "observação" do observador que não queremos deixar sem apreciar é o em que elle se refere á situação de desafôgo do Thesouro do Estado.

O governo do interventor Gratuliano Brito não fez somente pagar a divida fluctuante, que era de 4.435:979$100, mas restaurou tambem o capital do Banco Agricola e Hypothecario, que fôra absorvido nas despesas normaes do Estado, no valor de 1.637:865$900; pagou todas as despesas decorrentes do volume de obras já concluidas e em andamento, não se contando entre estas os serviços custeados pelo emprestimo contrahido em novembro de 1933.

Para se formar uma idéa exacta da orientação financeira seguida pela actual administração, basta se ter em vista que, encontrando o Estado em meio da maior secca registrada na historia, com uma receita prevista em 16.069:976$000 e despesas fixadas em 15.901:673$600, arrecadou apenas, 13.228:049$400, o que teria acarretado grande desequilibrio se não fossem adoptadas providencias efficientes. Assim os gastos attingiram sómente 13.296:740$100, reduzindo-se o deficit verificado apenas a 68:690$700, numa época em que as finanças doutras unidades melhores dotadas soffriam depressão acabrunhadora nas suas rendas, reflectindo-se na desproporção enorme entre as arrecadações e os gastos normaes.

E' preciso deixar esclarecido que não fôra prospero o anno de 1931, cujo exercicio se encerrou com o **deficit** de 1.401:881$000.

Nessas condições as perspectivas do anno de 1933 não eram as mais favoraveis achando-se, ainda, a Parahyba, esgolada pelos effeitos calamitosos da secca do anno anterior. O empobrecimento do Estado chegara a ponto de a nossa balança commercial accusar o saldo irrisorio de quatro mil contos.

Pelo exposto se verifica que o inverno não foi "milagroso". E o povo não poude trabalhar, nem podendo a administração voltar a sua vida normal.

O desequilibrio orçamentario, persistiu; orçada a receita em 14.669:476$000, arrecadaram-se apenas, 14.508:397$000, resultando um **deficit** de 297:028$000.

E' preciso frisar que nesse exercicio foram reconhecidas dividas dos exercicios anteriores, que ainda não haviam sido registradas, num total de ....

(Conclue na 8.ª pag.)

THERMAS DE BREJO DAS FREIRAS

O Chefe do Govêrno recebeu os projectos e orçamentos definitivos, com os detalhes para a construcção da futura cidade balnearea do nordéste

Os estudos para o aproveitamento das fontes thermaes de Brejo das Freiras acabam de chegar a seu termino com a entrega feita pelo urbanista Nestor de Figueirêdo dos projectos e orçamento para a construcção da futura estação de cura e repouso que lhe fôra confiado pelo sr. Interventor Federal.

O governo desde que adquiriu a propriedade onde se acham encravadas as fontes mandou proceder estudos por especialistas a fim de estabelecer sob um criterio rigorosamente scientifico, o valor curativo das aguas e as possibilidades do seu aproveitamento.

Com esse proposito o dr. Andrade Junior, chefe do Laboratorio do Serviço Geologico do Ministerio da Agricultura procedeu *in loco* os estudos preliminares, cujos resultados foram por nos divulgados.

Apos esse technico veiu prestar o seu concurso á grande obra o dr. Mario Pinto, que conseguiu optimos resultados nos trabalhos de captação da agua, conseguindo augmentar a capacidade das fontes conforme declaração feita a esta folha ha alguns mezes passados.

A parte referente á construcção do balneario e hotel confiou o governo ao architecto Nestor de Figueirêdo o qual agora vem de se desincumbir desse encargo apresentando ao sr. Interventor Federal as plantas e os orçamentos das construcções que alli vão ser feitas.

E' o seguinte o relatorio apresentado pelo notavel urbanista brasileiro:

Exmo. sr. dr. Gratuliano Brito.

D. D. interventor federal.

Tenho a honra de fazer chegar ás mãos de v. excia. os projectos para a construcção dos edificios destinados ás Thermas, três typos differentes de hotel e três habitações para a futura Cidade Thermal de Brejo das Freiras. A descripção completa dos edificios assim como os seus respectivos valores economicos.

THERMAS

O edificio das Thermas constará de um corpo central e dois lateraes. No corpo central será installada no primeiro pavimento a sala das fontes onde a agua será captada. Nessa mesma sala será construido um emanatorio para a utilização dos gazes radioactivos. Annexa á sala das fontes e voltada sobre o barro de Pilões haverá a sala para a deglutição das aguas provenientes directamente das fontes.

Lateralmente ao corpo central estendem-se duas alas de banheiros, sendo a da direita para senhoras e a da esquerda para senhores.

Em cada ala estão previstos 14 banheiros para emersão, 2 duchas circulares, 1 sala para massagens, 2 installações sanitarias completas, 4 cabines para mudar roupa e uma installação completa para duchas.

No andar superior da parte central será feita a installação de uma pequena clinica de crenologia constando de uma sala central de curas, 2 gabinetes de medicos com installação sanitaria annexa, salas de espera e toilettes para os clientes, sala do director, secretaria e contabilidade.

O edificio será construido de accordo com as especificações juntas.

A construcção das thermas está orçada em Rs. 329:837$400 (trezentos e vinte nove contos oitocentos e trinta e sete mil e quatrocentos réis).

Neste orçamento os azulejos estão projectados até a altura de 1,50 (um metro e cincoenta centimetros). Somos, entretanto, de opinião que a barra de azulejos deverá attingir á altura de 2,00 (dois metros). Nestas condições haverá um augmento no orçamento de Rs. 12:673$960, elevando-se o orçamento total a 342:510$360 (trezentos e quarenta e dois contos, quinhentos e dez mil trezentos e sessenta réis). O azulejo assim previsto é de fabricação nacional, liso e de côr branca.

Adoptando o typo de azulejos coloridos da mesma fabricação, o orçamento total seria augmentado da verba de 14:100$000 (quatorze contos e cem mil réis), fazendo um total de 356:610$360 (trezentos e cincoenta e seis contos, seiscentos e dez mil trezentos e sessenta réis). O azulejo colorido além de ser de qualidade superior ao branco tem sobretudo a grande vantagem de tornar o ambiente mais alegre.

Parece ser aconselhavel adoptar-se tal typo de azulejos, porque o edificio ficará muito mais valorisado, compensando bastante a differença para maior acima verificada.

HOTEL:

Foram estudados três typos differentes para o hotel thermal. Todos os três foram projectados com moderno conforto, variando de accordo com o numero de quartos e estructura da construcção. O primeiro typo estudado foi de um hotel moderno em cimento armado, com 40 quartos, casino para diversões, sala de festas, etc. A sua estructura fôra projectada de forma tal que permittiria futuramente augmentar-se um pavimento central com 10 quartos e installações sanitarias. Conforme verifica-se na planta do 2.º pavimento, o hotel foi projectado com varios apartamentos com installação sanitaria propria. O preço da construcção desse hotel está orçado em Rs. 500:000$000 (quinhentos contos de réis) aproximadamente.

Dois outros typos mais modestos foram estudados sendo um para 22 quartos e outro de 30 quartos. Ambos estão projectados com a preoccupação de dar melhor conforto ao hospede.

(Conclue na 3.ª pag.)

O momento politico parahybano

O DR. ARGEMIRO DE FIGUEIREDO, FUTURO PRESIDENTE DO ESTADO, CONCEDE LIGEIRA ENTREVISTA A UM JORNAL DESTA CAPITAL

O vespertino "Liberdade" que se edita nesta capital, obteve o illustre conterraneo dr. Argemiro de Figueirêdo, candidato do Partido Progressista á presidencia constitucional da Parahyba, algumas palavras sobre o momento politico da nossa terra e a orientação que será seguida pelo prestigioso conterraneo no elevado posto que lhe vae ser conferido, as quaes são as que se seguem:

"Quando esta folha resolveu visitar Campina Grande e observar de perto o progresso formidavel daquella encantadora cidade serrana, tivemos em mira tão somente servir de vehiculo a esse impulso de patriotismo e labor honesto que é o traço predominante no heroico povo campinense.

E não poderiamos bem nos desincumbir dessa honrosa missão, sem que tambem não procurassemos ouvir a palavra sincera e desapaixonada de Argemiro de Figueirêdo, candidato da unanimidade parahybana ao futuro governo constitucional de nossa terra.

E assim, fomos encontral-o saboreando um café num dos pontos mais *chics* de Campina, onde elle palestrava com alguns amigos.

Argemiro de Figueirêdo é um politico habilissimo personalisado num typo de democrata que fascina e attrahe as multidões.

Para todos que o procuram, elle tem um sorriso que não trâe a sinceridade das suas attitudes.

E', por assim dizer, o José Augusto de Campina Grande.

Trocados os primeiros cumprimentos e depois de ouvirmos delle as mais confortadoras palavras de encorajamento e estimulo ao programma do *Liberdade*, fizemos-lhe a primeira pergunta para a nossa desejada entrevista:

— O seu programma de governo, dr.?

Ainda é cedo para falar nesse assumpto que requer o maximo de prudencia e segurança.

Levarei, no emtanto, para o governo de nossa terra as melhores intenções e procurarei corresponder á espectativa do povo parahybano que não me tem faltado até hoje com a sua maior sympathia e absoluta solidariedade.

— E a que se resumem estas intenções de v. excia.?

— No maior incremento á lavoura e á pecuaria.

Olharei tambem com todo carinho e dedicação para o ensino profissional. O que temos hoje, aliás no Brasil inteiro, relativamente á instrucção é falho.

As crianças aprendem a lêr mas não ficam com a minima noção de conhecimento da riqueza do sólo onde habitam.

Criam-se e estudam para a burocracia...

Por isso, dentro das possibilidades do orçamento, eu procurarei incrementar o mais possivel estes problemas que julgo do maior interesse para a vida administrativa do Estado.

— E Campina Grande?

— O problema vital de Campina é a agua. Varios têm sido os estudos realizados para se resolver o assumpto. Surgem porém difficuldades de toda ordem.

Mas eu enfrentarei essa pesadissima tarefa, no que estiver ao meu alcance e dentro das possibilidades orçamentarias.

Não terei preferencia por esse ou aquelle municipio. Farei uma administração ampla, geral.

A capital do Estado merecerá tambem as minhas vistas. Para ella eu me voltarei attentamente, estudando e procurando auscultar as suas mais legitimas aspirações.

— V. excia. espera ter opposição no seu governo?

— Julgo as opposições uma força orientadora dos governos e, por isso mesmo, necessarias á bôa marcha das administrações.

Quando, porém, a opposição se transforma em pelourinho da honra alheia, sem visar o bem publico, mas, a humilhação do adversario, essa opposição não deve existir. Ella se torna nosciva e só merece a indifferença e o despreso popular.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

GOVERNO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 17:

Petições:

De d. Rita Helena da Silva, professora no municipio de Araruna, solicitando dois meses de licença. — Concedo trinta (30) dias nos termos do art. 18 da lei de licenças.

De Aloysio da Silva Xavier, professor de Gymnastica da Escola Normal, solicitando o pagamento de vencimentos a que se julga com direito. — Deferido, nos termos do art. 3.° do dec. n.° 401 de 12 de julho de 1933.

—

SECRETARIA DA FAZENDA, PRODUCÇÃO E OBRAS PUBLICAS

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 18:

Decretos:

Exonerando, a bem do serviço publico, Martiniano de Sousa Filho, do cargo de administrador da Mesa de Rendas de Piancó.

Exonerando a bem do serviço publico Joaquim Evangelista de Albuquerque Maranhão, do cargo de administrador da Mesa de Rendas de Alagoa Grande.

Removendo o administrador da Mesa de Rendas de Bananeiras Francisco de Mello Castro para identico cargo na de Alagôa Grande, devendo assumir o exercicio no dia 1.° de janeiro vindouro.

Removendo o administrador da Mesa de Rendas de Itabayana, Luiz Raymundo Bezerra para identico cargo na de Bananeiras, devendo assumir o exercicio do cargo no dia 1.° de janeiro vindouro.

Removendo o administrador da Mesa de Rendas de Pricesa, Antrisio Alves Brindeiro, para identico cargo na de Itabayana, devendo assumir o exercicio do cargo no dia 1.° de janeiro vindouro.

Promovendo o estacionario fiscal de Esperança, Elias Ramos, a administrador da Mesa de Rendas de Princesa, devendo assumir o exercicio do cargo no dia 1.° de janeiro vindouro.

Promovendo o escrivão da Mesa de Rendas de Souza, Godofredo Gonçalves Maia, a estacionario fiscal de Esperança, devendo assumir o exercicio do cargo no dia 1.° de janeiro vindouro.

Promovendo o guarda fiscal da Fazenda, Silvino dos Santos a escrivão da Mesa de Rendas de Souza, devendo assumir o exercicio do cargo no dia 1.° de janeiro vindouro.

Removendo o administrador da Mesa de Rendas de Souza Sabino Mathias de Assis, para identico cargo na de Piancó, devendo assumir o exercicio do cargo no dia 1.° de janeiro vindouro.

Removendo o administrador da Mesa de Rendas de Alagôa do Monteiro, João Cyrillo Soares da Silveira, para identico cargo na de Souza, devendo assumir o exercicio do cargo no dia 1.° de janeiro vindouro.

Promovendo o estacionario de Pombal, Roderico Toscano de Britto, a administrador da Mesa de Rendas de Alagôa do Monteiro, devendo assumir o exercicio do cargo no dia 1.° de janeiro vindouro.

Promovendo o guarda da Fazenda, Antonio Ismael de Oliveira, a estacionario fiscal de Pombal, devendo assumir o exercicio do cargo no dia 1.° de janeiro vindouro.

—

Contas:

De Cunha Di Lascio, de material fornecido para as Obras Publicas. "Pague-se a quantia de 7:730$500".

De Pedro Paiva, pelo fornecimento feito á Cadeia Publica. "Pague-se a quantia de 858$000".

De J. Minervino & Cia., pelo fornecimento feito a diversas repartições. "Pague-se a quantia de 3:786$200".

De Severino Justino Gomes, pelo fornecimento de generos para a Cadeia Publica. "Pague-se a quantia de 253$800".

De J. Minevirno & Cia., pelo fornecimento de generos para diversas repartições. "Pague-se a quantia de ... 1:998$000".

Do Lloyd Brasileiro, pelo fornecimento de passagens por conta do Estado, "Pague-se a quantia de 225$400".

Da Empresa Tracção Luz e Força, referente ao fornecimento de energia para illuminação publica. "Pague-se a quantia de 22:482$000".

De Sá & Cia., pelos serviços de telephones. "Pague-se a quantia de 301$800".

De Horacio Rabello, de material fornecido para o Estado. "Pague-se a quantia de 28$000".

De Carlos Guimarães, material fornecido para o Estado, 416$800.

De Carlos Guimarães, idem, idem, 502$000.

De Carlos Guimarães, pelo fornecimento de material para as Obras Publicas. "Pague-se a quantia de ... 206$002".

Petição de Vicente Costa Filho, de João Pessôa, requerendo reducção de imposto. "Faça-se a reducção de 50% no imposto do requerente, de accordo com o art. 14 do decreto 647, de 30 de dezembro de 1933".

De Epaminondas Cavalcanti de Albuquerque, requerendo reintegração do cargo de guarda fiscal. "Aguarde opportunidade".

—

JULGAMENTO N.° 13

Vistas e examinadas todas as peças de que se compõe o presente inquerito administrativo, instaurado na Mesa de Rendas de Alagôa Grande, contra o respectivo administrador, Joaquim Evangelista de Albuquerque Maranhão, accusado de haver commettido irregularidades no exercicio da referida funcção; e

considerando que ficou comprovada a consumação das irregularidades que lhe foram attribuidas, conforme se evidencia das provas existentes nos autos, tendo se constatado, com a verificação dos valores procedida pelo presidente do inquerito, o alcance da importancia de 9:644$475;

considerando que o proprio accusado confessou estar, realmente, em alcance para com a Fazenda Estadual, na importancia de 9:644$475, á qual addicionada mais a quantia de ... 2:314$674 de juros de mora de que trata a lei n. 671, de 17 de novembro de 928 e o dec. n. 470, de 30 de dezembro de 933, eleva a sua responsabilidade a um total de 11:959$149;

considerando que o processo administrativo correu todos os tramites regulares; não tendo o exator recolhido a importancia de sua responsabilidade no prazo que lhe foi concedido;

considerando finalmente que o funccionario em apreço sendo responsavel pelo desvio de dinheiros sob sua guarda pertencente á Fazenda Publica, incorreu, tambem em outras responsabilidades penaes, resolvo, com fundamento nos autos, propor ao sr. Interventor Federal a demissão do mesmo, do cargo que exerce, a bem do serviço publico, e determino que após seja feita a remessa do inquerito ao Juiz de Direito da respectiva Comarca para os devidos fins.

Secretaria da Fazenda em João Pessôa, 15 de dezembro de 1934.

Ernesto Geisel — Secretario da Fazenda.

—

JULGAMENTO N.° 14

Vistas e examinadas todas as peças de que se compõe o presente inquerito administrativo, instaurado na Mesa de Rendas de Piancó, contra o respectivo administrador, Martiniano de Sousa Filho, accusado de haver commettido irregularidades no exercicio da referida funcção; e

considerando que ficou comprovada a consumação das irregularidades que lhe foram attribuidas, conforme se evidencia das provas existentes nos autos, tendo se constatado, com a verificação dos valores procedida pelo presidente do inquerito, o alcance da importancia de 18:733$415;

considerando que o proprio accusado confessou estar, realmente, em alcance para com a Fazenda Estadual, na importancia de 18:733$415, á qual addicionada mais a quantia de ...... 4:496$019 de juros de mora de que trata a lei n. 671, de 17 de novembro de 928 e o dec. n. 470, de 30 de dezembro de 933, eleva a sua responsabilidade a um total de 23:229$434;

considerando que o processo administrativo correu todos os tramites regulares; não tendo o exator recolhido a importancia de sua responsabilidade no praso que lhe foi concedido;

considerando finalmente que o funccionario em apreço sendo responsavel pelo desvio de dinheiros sob sua guarda pertencente á Fazenda Publica, incorreu, tambem em outras responsabilidades penaes, resolvo, com fundamento nos autos, propor ao sr. Interventor Federal a demissão do mesmo, do cargo que exerce, a bem do serviço publico, e determino que após seja feita a remessa do inquerito ao Juiz de Direito da respectiva Comarca para os devidos fins.

Secretaria da Fazenda em João Pessôa, 15 de dezembro de 1934. — **Ernesto Geisel**, Secretario da Fazenda.

—

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 18 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 17		216:479$238
Recebedoria de Rendas — P/conta da renda do dia 17	218:900$000	
Renda eventual	23$700	
Mesa de Rendas de Sousa — P/conta da arrecadação de nov.	13:201$900	
Diversos funccionarios — Descontos de vencimentos	3:888$000	236:013$600
Banco do Estado — Retirada nesta data		58:535$400
		511:028-238

DESPESA

Obras complementares do Porto de Cabedello	50:000$000	
Antonio Gama — Material para O. Publicas	1:918$100	
Avelino Cunha & Cia. — Fardamento para Guarda Civica	6:617$300	
José Quintino da Silva Lima — Adeantamento	30$000	
Florentino José Tavares — S/conta	50$000	
Amaro Gomes — Material O. Publicas	943$000	
Diversos funccionarios — Vencimentos	54:368$900	
Mons. Odilon Coutinho — S/conta	387$200	
Firmino Luiz da Silva — S/conta	6$600	
José Luiz do Rego Luna — Adeantamento	85$000	
Secretaria da Fazenda — Conta nesta data	307$800	114:723$400
Banco do Estado — Deposito nesta data		218:900$000
Saldo para o dia 19		177:404$838
		511:028$238

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 18 de dezembro de 1934.

Franca Filho, Thesoureiro geral. — **Antonio Laurentino Ramos**, Escripturario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA EM 18 DE DEZEMBRO DE 1934

Saldo do dia 17	8:004$302	
Receita do dia 18	4:058$600	12:062$902
Despesas do dia 18		2:986$500
Saldo para o dia 9		9:076$402
No B. do Brasil	86$000	
Na Caixa Rural	473$500	
Em cofre	8:516$902	9:076$402

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 18 de dezembro de 1934.

Gentil Fernandes, Thesoureiro interino.

THESOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 18 de dezembro de 1934

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Estado da Parahyba—C/Movimento	1.476:580$219	218:900$000	1.695:480$219	58:535$400	1.636:944$819
Banco do Estado — C/Prazo Fixo	750:000$000	$	750:000$000	$	750:000$000
Banco do Brasil — C/ 10% da Receita	253:889$900	$	253:889$900	$	253:889$900
Banco Central — C/Movimento	5:057$491	$	5:057$491	$	5:057$491
	2.485:527$610	218:900$000	2.704:427$610	58:535$400	2.645:892$210

Secção de Contabilidade do Thesouro do Estado da Parahyba, em 18 de dezembro de 1934.

Luiz Franca, contador-chefe. — **Frederico da Gama Cabral**, contabilista.

—

COMMANDO DA FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO

Commando da Força Publica Militar do Estado da Parahyba do Norte. Quartel em João Pessôa, 18 de dezembro de 1934. Serviço para o dia 19 (quarta-feira).

Dia á Força, 2.° tenente José Castor do Rego.

Ronda á Guarnição, 1.° sargento Manuel Camara.

Adjuncto ao Official de dia, 3.° sargento André Ortigas.

Guarda da Cadeia, 3.° sargento José Ferreira e cabo Jonas Donato.

Guarda do Quartel, cabo Raphael Manuel.

Dia á E.M., cabo Alpheu Amaro.

Reforço da Alfandega, cabo Francisco Leandro.

Patrulha da cidade, cabo Artiquilino Guedes.

Ordem á C.O., soldado-corneteiro João Teixeira.

Piquete ao Q.F., soldado-corneteiro Bruno Braga.

Dia ao Telephone, soldado-telephonista José Ferreira.

Dia á Secretaria, 3.o sargento Severino Sousa.

Boletim numero 352 — Uniforme 5.

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Elogio — Elogio o cabo de esquadra n.° 353, da 2.ª Cia. de Fuzileiros, Esequiel de Sousa Ferraz e os soldados ns. 832, da 5.ª Cia. Isolada, addido á 2.ª, José de Luna Ramalho e 1.124, da 6.ª, addido á 3.ª Manuel Severino de Lima, por se terem portado com lealdade e bravura numa diligencia de que faziam parte, em perseguição a um grupo de salteadores que vinha operando no municipio de Mamanguape, aonde se acham destacadas as referidas praças conforme officio de 11 do corrente, do cmt. do referido destacamento. (Boletim de hontem).

(Ass.) **José Mauricio da Costa**, Ten. Cel. Cmt.

Confere com o original, major Elias **Fernandes**, sub-commandante int.

—

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Inspectoria Geral da Guarda Civica do Estado. Quartel em João Pessôa, em 18 de dezembro de 1934.

Serviço para o dia 19 (quarta-feira) — Uniforme 2.° (kaki).

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n. 3.

Dia á S.V., guarda de 2.ª classe n. 31.

Dia á Secretaria, guarda n.° 10.

Rondantes, fiscal Dario Benevides e guardas de 1.ª classe ns. 4 e 112.

Guarda do Quartel, guardas ns. 48 — 109 — 107.

Policiamento dos cinemas, guardas ns. 10 — 20 — 19.

Policiamento do Tribunal de Justiça Eleitoral, guardas ns. 37 — 62 — 78 — 36 — 91 — 12 — 45.

Policiamento da capital, guardas ns. 106 — 102 — 49 — 100 — 92 — 99 — 54 — 44 — 105 — 68 — 74 — 34 — 24 — 104 — 97 — 53 — 98 — 103 — 116 — 66 — 38 — 28 — 83 — 59 — 108 — 123 — 23 — 20 — 19 — 63 — 93.

Signalização do Trafego Publico, guardas ns. 60 — 58 — 16 — 50 — 76 — 46 — 71 — 39 — 15 — 26 — 56 — 72 — 73 — 85 — 75 — 14 — 80 — 120 — 61 — 64 — 17.

Boletim n.° 286.

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Petições despachadas — De Luiz Ferreira de Sousa **chauffeur** profissional, requerendo licença de apprendizagem para o sr. Jorge Ribeiro Coutinho. "Como requer".

De José Lino Honorato, requerendo transferencia do auto-caminhão placa 316 Pb., typo "Chevrolet" (1929), de ex-propriedade de d. Maria das Mercês G. Moura, por ter adquirido á firma J. Barros & Filhos. Igual despacho.

II — Multa justificada — Justificou-se perante esta Inspectoria da multa que lhe fôra imposta, por infracção do art. 338, do R.T.P., o **chauffeur** F. Galvão, conductor e proprietario do auto 563-P Pb.

III — Aposentadoria e exclusão — O exmo. sr. dr. Interventor Federal, neste Estado, atendendo ao que requereu o guarda de 2.ª classe, Bernardino Barbosa do Nascimento, tendo em vista o laudo de inspecção de saúde a que foi submetido, pela qual foi julgado incapaz para exercer as funcções de seu cargo e as informações prestadas pelo Thesouro do Estado, resolveu, por acto de hontem, aposental-o nos termos do § 1.° do art. 4.° do Decreto sob n.° 599, de 13 de novembro ultimo, combinado com o art. 1.° do Dec. 48, de 17 de janeiro de 1931, ou sejam 972$000 annuaes, visto contar 21 annos, 5 mezes e 8 dias de serviços prestados, conforme portaria n.° 1.741, que se entrega ao interessado.

Pelo que seja o referido guarda excluido do estado effectivo desta corporação.

IV — Effectividade — Passa a effectivo nesta corporação com o n.° 9, o guarda de 2.ª classe, aggregado, n.° 129, José Justino de Queiroz.

(Ass.) **Guilherme Falconi**, Maj. Insp. Geral.

Confere com o original: **F. Ferreira d'Oliveira**, Sub-Inspector.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE DEZEMBRO

Requerimentos de:

Taurino Rodopiano da Silva, junte planta e volte, querendo.

Joaquim Marques, apresente planta de situação.

Julia Victorio de Carvalho, á falta de melhores informações e por ter a requerente vendido o negocio conforme se conclue da informação da guarda municipal, indeferido.

LOTERIA DO ESTADO DA PARAHYBA

Extracção do dia 18 de dezembro:

15657	100:000$
9701	5:000$
7332	3:000$
10948	1:000$
15159	1:000$
5709	1:000$

Todos os numeros terminados em 7 estão premiados com 20$000 reis.

CINEMAS & FILMS

"RIO BRANCO"

As gentis frequentadoras do **RIO BRANCO** assistirão hoje naquelle casino, uma elegante Sessão das Moças, talvez a mais interessante do anno, o programma a ser apresentado é por demais attrahente. **Maurice Chevalier** em "**LIÇÃO DE AMOR**"... O galante "**chansonnier**" parisiense numa das suas comedias mais deliciosas, e que conta ainda mais com o encanto de **Ann Dvorak**, eis o que se apresenta hoje, no **RIO BRANCO**, para delicia de um publico fino e selecto.

Ainda no fim da sessão terá inicio a nova serie da "**Universal**", **O AVIÃO PHANTASMA**, que contitue uma attracção nas **soirées** femininas, e que o "**RIO BRANCO**" vem realizando com exito, ha varias semanas, tendo exhibido já diversos films seriados muito interessantes.

"TORTURA DA FÉ"

Começam amanhã no "**RIO BRANCO**", as sensacionaes apresentações de **TORTURA DA FÉ**, o grande film sonoro religioso ainda inedito para todo o Norte do Brasil, onde será lançado, nesta Capital. Tendo sido apresentado no Rio durante a Semana Santa deste anno no imponente **REX**, será focalizado em Recife, no **PARQUE** somente na proxima Semana Santa.

TORTURA DA FÉ é um dos mais lindos poêmas de amôr e religião que se tem filmado e as suas scenas de um mysticismo sem par são interpretadas por **Gustave Froehlich** e **Charlotte Suza**, dois afamados artistas allemães. A "**Universal**" é que apresenta o film que está destinado a um franco successo entre nós.

—

"SANTA ROSA"

"UM SONHO QUE VIVEU"

Attendendo a mil e um pedidos, a **FOX** mandou vir dos Estados-Unidos, uma copia novissima deste romance musicado e cantado, o maior acontecimento artistico e de bilheteria ha três annos passados. Nesta copia novissima que vae ser apresentada **SABBADO**, no **SANTA ROSA**, o publico poderá assistir **JANET GAYNOR** e **CHARLES FARRELL** no mesmo film que tanto successo alcançou e que agora terá a verdadeira versão tal como foi exhibida na **AMERICA DO NORTE**, pois que todas as canções e letreiros são superpostos o que veiu augmentar a metragem deste celuloide, de que serve ainda para matar as saudades da dupla mais famosa que o cinema já revelou.

RAUL POMPEIA

ELOY PONTES

Rêde Jornalistica "Edições Cultura Brasileira". Exclusividade para "A União", na Parahyba.

Quando em 1863, nas cercanias de Angra dos Reis, que é um dos mais bellos cantos da nossa terra, Raul Pompeia abriu os olhos, a fada da Liberdade tomou conta do seu berço, dizendo-lhe: *Seguirás os meus passos.* Por isso mesmo deveriamos encontral-o 16 annos mais tarde, alumno do Imperial Collegio de D. Pedro II, lançando o seu primeiro protesto contra a escravidão dos negros. Não cessaria mais o seu fervor. Criança ainda, revoltou-se contra o internato. O *Atheneu* foi a fórma lapidar da revolta. Antes desse romance, com quinze annos, escreveu *Uma tragedia no Amazonas*, livro que lhe abriu os braços da critica, conduzindo-o á Academia de Direito de S. Paulo, para alli se unir á formidavel geração que faria a Republica. Academico, Raul Pompeia conheceu Luiz Gama, o famoso poeta negro, que é o caso unico nas luctas pela abolição dos escravos. Amigo de Luiz Gama essa amizade deveria ser um laço perpetuo, que nem a morte destruiu. Só quem já se deteve no exame do que era o meio academico paulista, pelas alturas de 1882, terá idéa nitida dos enthusiasmos, que foram os clarões iniciaes do Brasil. Republicano, Raul Pompeia definiu, então, a maior phase da sua vida, realizando-se a eclosão magnifica do seu genio. Esculptor, pintor, caricaturista, destribuiu a sua actividade em todos os sentidos. Fundando jornaes de propaganda, literarios e avançados, poude fixar as galas dum minuto historico. Aos 14 annos elle costumava deixar as aulas do Pedro II, em meio, para ir subrepticiamente ás galerias da Escola de Bellas Artes copiar quadros celebres. Aos 16 annos, vencendo o bacharelato, traduzia com Fernandes Figueira, durante os recreios, a *Origem das Especies*, de Darwin. Nessa mesma epoca rebelava-se e desistia do titulo de bacharel, por ter entrado em lucta com o professor de grego. A fada da Liberdade ditava todos os seus actos. Academico, fundando jornaes, escrevendo romances, criticou e advertiu aos lentes retrogados e ultramontanos do tempo, de tal sorte que teve de seguir para o Recife, a fim de completar o curso, no posto de chefe de uma greve de estudantes. Deixava atraz a collecção do *Bohemio*, album de caricaturas audaciosas, *A Mão de Luiz Gama*, romance de propaganda e polemica, *As joias da corôa*, romance de satyra politica, contos polemicas, as primeiras *canções sem metro*. Espirito inquieto, temperamento decidido, alma aberta a todos os ventos de idéas literarias, Raul Pompeia concluira o curso em 1886, regressando logo, a fim de ser dominado pela paixão artistica. Logo depois apparecia o *Atheneu*, obra prima no genero e Raul Pompeia atirava-se nos vortices da propaganda republicana. A abolição, que fôra sempre uma das suas obstinações, tinha-o ainda nas trincheiras, reclamando homenagens á memoria de Luiz Gama. A Republica, que fôra a boneca loura da sua adolescencia, chegaria em seguida para encontral-o sacudido pelos mesmos enthusiasmos. *A Rua*, os folhetins no *Jornal do Commercio*, *Pandora*, na *Gazeta de Noticias*, marcam o rythmo das suas preoccupações. A fada da liberdade, porém, não o abandonára ainda. Explodiu a campanha nacionalista e Raul Pompeia rompeu com os amigos, abrindo claros nas suas fileiras, entrando em luctas crueis, combatendo com um vigor magnifico, em artigos e caricaturas, invectivas e criticas, que lhe exigiram sacrificios, amarguras e tormentos. Cumpriu-, entretanto, o destino, com uma coragem inflexivel. Os enthusiasmos politicos teriam de empolgal-o de todo. Não sei se louve esses enthusiasmos. Elles arrancaram á literatura uma das suas mais poderosas forças. Eram ainda e sempre os pendores invenciveis impostos pela fada da Liberdade, que o dominavam. Raul Pompeia deixou-se absorver inteiramente. Não louvarei essas inclinações invenciveis. O homem que escrevera o *Atheneu*, que compuzéra as *Canções sem metro* contrahira dividas enormes com o futuro. Hoje é que se podem avaliar bem as expressões dessas dividas. Raul Pompeia não foi um espirito dominado pelo seu tempo. Elle viu mais longe e traçou caminhos desconhecidos. A moda, em 1888, era o naturalismo. Zola, Flaubert, Maupassant, dictavam figurinos. Não faltaram escriptores a se narcizarem nos espelhos vindos da França. Raul Pompeia não. Com o *Atheneu* lançou o romance psychologico. E' mesmo curioso notar que elle não se deixou embair pelas charlatanices do realismo em voga. Toda a sua obra é repassada duma espiritualidade, que destróe as ciladas dos methodos ditos experimentaes. Os processos de analyse, no *Atheneu*, descem ás mais audaciosas pesquizas, sem sacrificio da graça e do bom gosto. As audacias do romancista são gentilissimas. O estylo ahi é uma constante surpresa. Araripe Junior, [illegible] cando o *Atheneu*, numa serie longa de artigos, hoje ainda esquecidos nas paginas dos jornaes da época, chamou a attenção para o panico literario que caracterizou o estylo de Raul Pompeia. Elle era um temperamento visceralmente dramatico. Espirito sensibilissimo, accessivel a todas as suggestões, seu estylo delata a pertinacia de odios e enthuziasmos, que não o abandonaram nunca. Quando alguem tiver de explicar o estranho mechanismo do estylo de Raul Pompeia ha de recorrer ás suas fontes mais genuinas, evocando Rabellais, Monteigne e Lá Bruyère. Sem duvida alguma essas influencias o libertaram da grosseria naturalista que prevaleceu no seu tempo, distanciando-o dos narradores insipidos, hoje perdidos nos fundos das bibliothecas. Não me alongarei. As circumstancias duma sympathia enthusiastica collocaram-me nas mãos todos os elementos para avaliar, medir e comprehender melhor a obra esplendida desse escriptor, que encheu uma era, transbordando pelo futuro. Esse o trabalho que vou levar a termo brevemente. Não revelei aqui sequer as suas linhas mestras. Mas não quero perder o ensejo de fixar alguns aspectos desse temperamento complexo, que deu ao Brasil o modêlo do homem de letras. Devo a Raul Pompeia algumas horas de elevação mental. A fada da Liberdade, que tomou conta do seu berço, que lhe seguiu os passos, que não o esqueceu nunca, ha de me auxiliar ainda, afim de que o julgamento da sua obra saia do silencio, para a luz das apotheoses.

"O NORTE"

A sua grande edição de Anno Novo

Continuando uma antiga tradicção, esse brilhante orgão pessoense pretende commemorar o advento do Anno Novo com uma grande edição de 40 paginas, que será, certamente, um dos seus mais expressivos triumphos.

Em vista do esforço que está despendendo a redacção do popular vespertino na feitura da edicção extraordinaria de Anno Bom, *O Norte* não tem podido circular, estes ultimos dias, diariamente; pelo que pede desculpas, por nosso intermedio, aos seus annunciantes, assignantes e leitores.

NOTAS DE PALACIO

Em cartão dirigido ao sr. Interventor Federal, o sr. Aprigio de Carvalho, desta capital, enviou cumprimentos de boas festas e bons annos.

—

A fim de agradecer ao Chefe do Governo o acto de sua promoção para 3.° escripturario, esteve hontem, em Palacio, o sr. Genesio Gambarra Filho.

THERMAS DE BREJO DAS FREIRAS

(Conclusão da 1ª pag.)

A sua construcção será economica e quasi totalmente feita com o material do proprio local. O hotel de 30 quartos está orçado em 211:343$800, sem as installações sanitarias. O hotel menor de 22 quartos da mesma fórma sem as installações sanitarias, está orçado em Rs. 151:024$600 (cento e cincoenta e um contos, vinte e quatro mil e seiscentos réis).

Creio que dentro de poucos annos a futura cidade de Brejo das Freiras precisará construir os três typos de hotel para attender ás differentes classes de clientes que se hospedarão num ou noutro, conforme as suas condições economicas.

Na phase inicial do nucleo urbano será conveniente principiar pelo hotel mais economico; e, á proporção que augmentar a frequencia ás fontes será construido o typo de 30 quartos e finalmente, posteriormente, o hotel principal.

Ficará, desta [illegible] o Governo apparelhado para executar por etapas um plano geral previamente estabelecido.

O edificio das thermas deverá entretanto ser construido em caracter definitivo, visto que não será possivel modificar-se o systema de captação e installação de banheiros, sem prejuizo das qualidades physico-chimicas das aguas. Elle está previsto para um numero de banheiros de accordo com a capacidade de vezes das Thermas, deixando uma folga conveniente para o aproveitamento industrial das aguas que não se destinam aos banheiros.

Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1934.

Nestor de Figueirêdo

Resumindo o que acima está discriminado quanto ás despesas a preveremos:

Edificio das thermas	356:610$360
Edificio do Hotel em um pavimento	151:024$600
Installações sanitarias e agua corrente	28:000$000
Installações sanitarias das thermas	10:000$000
Fossas sanitarias	10:000$000
Abertura de ruas e movimento de terras	50:000$000
	605:634$960
Eventuaes 10 %	60:563$496
Total	666:198$456

(Seiscentos e sessenta e seis contos cento e noventa e oito mil quatrocentos e cincoenta réis).

THERMAS DE BREJO DAS FREIRAS

Captação das aguas e sua distribuição pelos banheiros e bebedouros

As aguas serão captadas conforme as determinações graphicas contidas no projecto das thermas e nos detalhes annexos.

O reservatorio principal e de distribuição para os banheiros será construido sobre o proprio tubo de vazão das aguas. A sua fórma será cylindrica com superficies duplas e concentricas formadas por paredes de concreto armado, deixando entre o cylindro externo e o interno um espaço livre de 0m,10 (dez centimetros), o qual formará o colchão de ar izothermico necessario á conservação constante da temperatura da agua.

O reservatorio será assente sobre uma base de concreto e a lage que constituirá a sua base será da mesma forma izothermica, isto é, de paredes duplas.

Não poderá existir solução de continuidade entre as paredes internas e externas do reservatorio e as paredes do tubo de captação da agua.

As canalisações que servirão aos banheiros partirão directamente do reservatorio. O canno de abastecimento geral será de ferro galvanizado sendo de 4" (quatro pollegadas) até a metade do percurso entre o reservatorio e o ultimo banheiro de cada lado, ou seja o comprimento de 12,00 (doze metros) de cada lado. Os banheiros immediatos serão abastecidos com encanamentos de 2 1/2" (duas e meia pollegadas).

Ao lado da canalização de abastecimento correrá um pequeno canno de 1/4" (um quarto de pollegada), conductor dos gazes que emanam das aguas. Esse canno que será, da mesma fórma, de ferro galvanizado colherá os gazes accumulados entre a superficie da agua e a cupula de vidro que cobrirá a fonte e fará juncção com o canno de abastecimento dos banheiros no momento da ligação daquelle com a torneira que encherá as banheiras.

O canno de limpesa das banheiras será, igualmente de ferro galvanizado capaz de supportar a passagem de agua fervente, terá 1 1/2" (uma e meia pollegadas) e formará um conjuncto com os dois cannos anteriormente descriptos, sendo todos três envolvidos num só tubo de isolado de amiantho. Os três tubos assim unidos correrão dentro de uma calha de cimento armado aberta no eixo das galerias central dos banheiros. O canno geral do esgoto que será em manilha de 5" (cinco pollegadas) correrá da mesma fórma no fundo da calha acima referida. As canalizações serão collocadas conforme indica o detalhe.

As banheiras serão de ferro esmaltado embutidas na caixa isothermica de cimento armado, do typo de 7 pés. O vasio comprehendido entre a caixa e as banheiras será totalmente cheio com serragem, amiantho ou qualquer material izothermico, equivalente. A torneira distribuidora da agua da fonte será de metal branco em fórma de concha e governada por um registro de chave movel installado em cada banheiro.

A torneira de agua fervente para a limpesa das banehiras será collocada em local de facil manejo para o fim a que se destina. O seu governo será igualmente movel. As chaves que governarão essas duas torneiras serão de metal branco e portateis.

A agua fervente destinada á limpesa das banheiras virá directamente da caldeira da casa da força até o ponto de juncção situado no eixo da entrada principal, conforme indica a planta de canalizações.

As aguas exgottadas das banheiras serão colhidas por um dispositivo de cimento armado situado nas proximidades da parte central do edificio. Dessa caixa ellas serão lançadas no esgoto geral por um systema de elevação mechanica.

EMANATORIO. — A cupula de vidro que cobrirá a fonte comprehenderá um dispositivo especial destinado a agitar no espaço as aguas vindas directamente do tubo de emersão das aguas. Esse dispositivo consistirá em pequenos tubos nickelados que colherão a agua conduzindo-a pelas nervuras dos gomos de vidro em que será dividida a cupula, até a parte mais elevada onde será feita a pulverisação por meio de um pequeno motor que estará installado no sub-solo e proximo da fonte.

As aguas agitadas pelo pulverizador serão colhidas por uma pequena calha nickelada que circulará o cylindro da fonte e de onde partirá um tubo de 2" (duas pollegadas) até encontrar o esgoto das aguas servidas.

BEBEDOUROS. — A agua destinada ao bebedouro será colhida directamente no tubo de emersão da fonte, por meio de um canno de ferro de 1" (uma pollegada) que ao chegar á parede que separará o emanatorio do dito bebedouro se dividirá em 2 cannos de 1/2" (meia pollegada) que irão alimentar duas torneiras. Essas torneiras serão de metal branco e governadas por compressão manual.

Uma pequena bacia ao longo das torneiras colherá as aguas servidas ou perdidas que serão canalizadas para o esgoto geral.

SECÇÃO DE CRENOLOGIA. — As aguas destinadas ao serviço de crenologia serão elevadas directamente das fontes para um pequeno deposito situado na parte mais alta do edificio. Serão previstas installações para cinco inhalatorios que serão collocados na sala central semi-circular do 2.° pavimento e as necessarias ligações para os apparelhos de physiotherapia.

*

Para o serviço geral das thermas serão previstos registros de passagem para uma e outra ala do edificio cuja finalidade será controlar as canalisações da agua thermal, agua fervente de limpesa e tubo de gazes.

As commemorações do Natal e Anno Bom nas praias Ponta de Matto e Formosa

Nesses agradaveis recantos littoraneos proseguem, em meio a maior animação, os preparativos para commemorar-se o Natal e Anno Bom.

A' frente desses festejos encontra-se distincta commissão de elementos das duas praias, havendo, domingo ultimo, se realizado feliz recolta, deixando prevêr o exito das mesmas commemorações.

Reunidos os veranistas de Ponta de Matto e Praia Formosa effectuarão animadas danças, ao som de excellente *jazz-band*, seguindo-se as missas que serão celebradas, em ambas as datas, pelo revmo. padre José Dias, vigario de Cabedello, na capella local.

A fim de facilitar o transporte das pessoas que desejarem visitar Ponta de Matto e Praia Formosa, circularão omnibus da Empresa Auto-Viação.

DELEGACIA FISCAL

A Delegacia Fiscal, neste Estado, convida as pessoas abaixo discriminadas, a irem receber, com urgencia, as suas contas, antes do dia 31, as quaes já se acham devidamente processadas na thesouraria da mesma Delegacia:

Jacyntha Bandeira Rodrigues Chaves, dr. Alcides Vasconcellos, Antonio Bento, Alvaro Jorge & Cia, Oliveira Ferreira e Cia, Elias da Silva, Alfredo da Silva S. A. Casa Pratt, Lisbôa & Cia., Francisco Marques da Silva, Caixa da Associação Cooperativa e de Mutualidade da Escola de Artifices, Arthur Vieira de Andrade Serrano, William & Cia., Empresa Tracção Luz e Força e Cia. Great Western of Brasil.

RETRETA

E' o seguinte o programma a realizar-se, hoje, na praça João Pessôa, pela banda de musica do 22.° B. C., das 19 ás 21 horas:

1. parte — O mulato é bom, marcha, J. Albuquerque.

Grieving, valsa, W. Axtel.

Cavallaria Rusticana, prelúdio, P. Mascagni.

Moreno jogador, samba, C. Mesquita.

Tenente Arlindo, dobrado, I. B. Barroso.

2.ª parte — Vamos cahir na onda, marcha, J. Pereira.

Tamiami Trail, marcha-fox, F. Santell.

Les Huguenots, phantasia, G. Meyerbeer.

Duro com duro, samba, Ary Barroso.

N.° 8, P. Symphonico, C. Leão.

NECROLOGIA

Sr. João da Costa Gouveia — Victima de uma congestão cerebral, veiu a fallecer, no dia 14 do corrente, na fazenda **Cachoeira**, municipio de Soledade, o sr. João da Costa Gouveia, proprietario alli.

O extincto era solteiro, sendo muito estimado por seus innumeros amigos.

O seu enterramento verificou-se no cemiterio local, com regular acompanhamento.

CARNAVAL DE 1935

Acabamos de saber que dentre as multiplas e honrosas visitas que iremos receber no proximo carnaval teremos a de S. Magestade o deus da Folia.

O soberano tomará aposentos no **Club Astréa** que, para isso, será transformado em Fortaleza uma vez que é proposito de Sua Magestade receber, em audiencia especial, a luzida maruja e officialidade da **Nau Catharineta**.

Ficará como assistente do soberano um grupo de officiaes de altas patentes da Marinha de Guerra dos Dominios de Sua Magestade, além de uma luzida guarda de honra de guardas-marinha de ambos os sexos.

Será muito solenne e verdadeiramente tocante a audiencia em que Sua Magestade receberá os dignos officiaes da **Catharineta**. Salvarão os canhões da fortaleza.

Não sabemos ainda detalhes da chegada do soberano, mas estamos certos de que a recepção será muito imponente.

O soberano virá por mar, não sabemos se pelo Sanhauá ou por Tambaú. Ha em torno do assumpto, uma verdadeira disputa, entre os habitantes da cidade alta e os do Varadouro. Cada qual deseja fazer em primeiro lugar as honras á Sua Magestade.

Vamos, pois, conhecer a opinião sensata do soberano em torno dos mais momentosos assumptos da actualidade mundial.

Devemos adeantar que não a etiquetas nas homenagens ao Rei, que faz questão de ser um soberano estrictamente democrata.

—

Club "B. Brasileiros" — Convida-se aos srs. socios musicos deste club para uma passeata hoje, ás 20 horas, sahindo de sua séde social, á rua Duque de Caxias n.° 511, em visita ás redacções dos jornaes desta capital. (a) **Antonio C. Bahia**, 2° secretario.

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

VARIAS NOTICIAS TELEGRAPHICAS DO PAÍS E DO ESTRANGEIRO

WASHINGTON, 18 — O Ministro da Gurra em seu relatorio annual apresentado ao presidente Roosevelt preconiza a construção de alojamentos para as tropas, cujo custo é avaliado em 60 milhões de dollares; a elevação dos effectivos do exercito que são actualmente de 11 750 officiaes e 117.517 homens, para 14.000 officiaes e 165.000 homens respectivamente; que seja a força aerea elevada a 2.300 aviões, além de adopção de outras medidas destinadas a elevar o poder offensivo dos Estados Unidos. (A União)

—

PORTO ALEGRE, 18 (Nacional) — Chegou a S. Jeronymo o sr. Roberto Cardoso, presidente da Companhia Carbonifera Riograndense, o qual declarou que vae intensificar a extracção de carvão da mina de Butiá em virtude da grande procura desse producto no norte do Brasil.

A exportação desse combustivel durante o mês de novembro se elevou a 60.000 toneladas. (A União)

—

MOSCOW, 18 — Na bibliotheca de Nouvozkof foi descoberto um manuscripto intitulado "Narrações e discursos memoraveis de Pedro, o Grande".

O autor do manuscripto André Nutof diz ter recolhido as narrações sobre Pedro, o Grande, de personalidades dignas de toda fé e que viviam na corte do referido monarcha, havia mais de vinte annos.

O documento tem a data de 1727, e suppõe-se que elle veiu parar naquella bibliotheca entre os livros do principe Dolgoraukof que morou naquella localidade. (A União)

—

BUENOS AYRES, 18 — Durante a noite passada deram-se três attentados; contra o Centro Socialista local em San Juan explodiu uma bomba que causou grandes estragos; na rua Lopes da Veiga explodiu outro petardo que damnificou varias casas tambem na rua Rivadavia um desconhecido collocara uma lata contendo liquidos inflamaveis cuja explosão produziu grande alarme e causou um incendio que todavia não se revestiu de importancia.

Esses attentados são attribuidos a elementos fascistas. (A União)

—

ROMA, 18 — Annuncia-se que o total das perdas do destacamento indigena italiano, que travou combate com as forças da Abyssinia, se eleva a 30 mortos e 60 feridos. (A União)

—

GENEBRA, 18 — O secretario geral da Sociedade das Nações recebeu uma nota do governo italiano em resposta á recente communicação do governo da Abyssinia.

A nota italiana que é mais longa do que a daquelle país será publicada de um momento para outro, após ser transmittida a todas as nações componentes do instituto genebrino. (A União.

—

PARIS, 18 — O aviador hollandês que está effectuando o raide transatlantico para Curacão aterrizou em Porto Praia, donde levantará vôo talvês hoje em proseguimento da prova. (A União)

—

VIENNA, 18 — O professor Hans Lorenz, lente de cirurgia da Universidade desta capital e vulto de renome como clinico e autor de numerosas obras scientificas, suicidou-se ao que consta devido difficuldades materiaes.

Ainda hontem ás 23 horas o referido professor operara com a sua habitual serenidade regressando logo depois para casa onde foi encontrado enforcado hoje. (A União)

—

PARIS, 18 — O famoso bailarino Serge Lifar, que ha pouco tempo esteve no Brasil, cahiu quando dansava durante um banquete na Camara de Commercio desta cidade torcendo um joelho.

Os medicos ainda não se acham em condicções de fazer qualquer predicção sobre se Lifar poderá continuar a dançar. (A União)

—

BUENOS AYRES, 18 — Quando se representava no Theatro Comico a peça LAS RAZAS, na qual é criticado o regime nazzista, grande parte do publico prorompeu em gritos e assuadas, travando-se conflito, só serenando com a intervenção da policia que effectuou cerca de 50 prisões. (A União)

—

BAHIA, 18 (Nacional) — O gabinete da Interventoria distribuiu á imprensa a seguinte nota: "O governo do Estado, em reunião extraordinaria dos seus secretarios, como uma satisfação á lei e á consciencia honesta dos seus concidadãos tomou conhecimento, conforme noticias em curso, de dois factos policiaes recentemente occorridos nesta capital e perfeitamente explorados pela maledicencia das pessoas interessadas em crear um ambiente propicio ás expansões injustas contra o governo, para fins eleitoraes. Consigna o seu vehemente protesto contra semelhantes processos e contra a aleivosia de attribuir-se-lhe indifferenças ou coparticipação em taes attentados, tão offensivos á civilização do povo bahiano. O governo do Estado só se interessa pela manutenção da ordem e pelo ambiente de serenidade propicio á garantia de manifestação dos nossos concidadãos sob cujos auspicios ficou assegurada a victoria brilhantemente conquistada nas urnas livres de 14 de outubro. Assim tendo o governo como questão capital o completo restabelecimento da verdade, com a devida apuração das responsabilidades de quem quer que seja solicitou á veneranda Côrte de Appellação a designação de um juiz de direito da comarca da capital para proceder ás diligencias legaes acompanhado de um representante do ministerio publico. (A União).

—

BAHIA, 18 (Nacional) — Pela policia foi detido o "chauffeur" do carro que conduzia os srs. Simões Filho, João Magangabeira e Antonio Simões, o qual cahiu, ao ser interrogado em varias contradicções. (A União).

—

RIO, 18 (Nacional) — Nos Telegraphos da Parahyba verificaram-se as seguintes promoções: para 3.ª classe, Silvino Luiz de Freitas, José Ernesto de Campos e Octavio de Sá Leitão; para 4.ª classe, José de Andrade Moura, Augusto Virgilio de Almeida, José Patrocinio de Almeida e Hermes da Silva Santiago; para 5.ª classe, Martinho Pereira de Sousa, Porphirio Pereira de Goes, Benjamin da Silva Jardim e João Guedes de Medeiros Correia. (A União).

—

RIO, 18 (Nacional) — O Centro Carioca e os alumnos do curso juridico da Faculdade de Direito prestaram hontem, pela manhã expressiva homenagem á memoria de Olavo Bilac por motivo da passagem da data natalicia daquelle immortal poeta. Incorporados na presença do capitão Emerson Pinto, representante do ministro da Guerra e dos representantes de diversas instituições e da sra. Cora Lambert Guifarães Bilac, irmã do cantor de "Via Lactea" collocaram duas artisticas corôas no tumulo do saudoso poeta no cemiterio de São João Baptista. Pelo Centro Carioca falou o sr. Alziro Zarur, que estudou a personalidade de Bilac. Falaram a seguir alguns alumnos e professores da Faculdade de Direito. Depois de prestadas as homenagens a Olavo Bilac, todos os presentes dirigiram-se para o tumulo de Coêlho Netto, onde tambem depositaram uma corôa de flôres, falando nessa occasião, o sr. Aristo Berna. Disse o orador que o Centro no dia em que homenageava o principe dos poetas brasileiros, reverenciava a memoria de Coêlho Netto, o principe dos prosadores brasileiros e hypothecava a sua solidariedade civica á iniciativa no sentido de que o governo adquirisse as obras de arte que em vida pertenceram a Coêlho Netto e estendia mais ainda essa solidariedade a par de que o governo tambem adquirisse as obras de Humberto de Campos, ambos filhos do Maranhão. Foi visitado, por fim, o tumulo do autor de "Sombras que soffrem", onde o Centro collocou outra corôa de flôres naturaes. (A União).

—

BUENOS AYRES, 18 — Os jornaes annunciam que um navio da esquadra avistou no dia 30 de novembro, na costa do sul, o vapor "Cachalote", do qual não havia noticias desde meiados do mês passado. (A União).

—

BUENOS AYRES, 28 — A bordo do vapor "Highland Brigade", chegou, a esta capital, o sr. Souto, funccionario da policia Brasileira, que vem retribuir a visita do chefe de policia de Buenos Ayres. (A União).

—

RIO, 18 (Nacional) — O sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação recebeu, hoje, de São Borja, através da Secretria do Cattete, uma communicação official do presidente da Republica de que havia assignado o decreto que estabelece a passagem das medias nos exames. O curso do decreto assignado foi approvado pela Camara, não tendo o sr. Getulio Vargas feito qualquer restricção á resolução que lhe foi enviada do poder legislativo. (A União)

—

BELLO HORIZONTE, 18 (Nacional) — Revestiu-se de brilho o banquete offerecido ao sr. Benedicto Valladares, em commemoração ao primeiro anniversario de sua administração. Nesse banquete foi lançada a candidatura do sr. Benedicto Valladares em nome dos directorios politicos do Partido Progressista á presidencia constitucional de Minas.

O banquete realizou-se no Grande Hotel. Foram muitos concorridos a recepção dada em Palacio e o baile no "Automovel Club". (A União)

—

ASSUMPCAO, 18 — Consta que o Paraguay enviará, ainda hoje á Genebra a sua resposta ao projecto de paz apresentado pela Sociedade das Nações. Diz-se tambem que três columnas paraguyas estão avançando no oeste sem encontrar resistencia e que eram esperados acontecimentos importantes nos campos da lucta. (A União).

—

ASSUMPCAO, 18 — Corre que o exercito paraguayo tomou os fortes bolivianos de Algodinal, Huira e Pintindy, tendo feito duzentos prisioneiros. (A União).

GRANDE CIRCO JARDIM ZOOLOGICO

Pretendendo realizar varios espectaculos, chegou hontem, a esta capital, o grande Circo Jardim Zoologico, dos festejados artistas Irmãos Stevanovich, o qual será armado no parque Solon de Lucena, previamente escolhido, por offerecer êsse local as dimensões adequadas ao seu tamanho.

A maior e mais completa companhia no genero, que percorre actualmente o norte do país, tem alcançado brilhante exito em suas exhibições, em outras cidades, sendo de esperar que o nosso publico lhe dê identica preferencia.

Dispõe, a grande empreza, de um elenco variadissimo e seleccionado, em que figuram artistas de varias nações, já com fama garantida, sem falar no seu admiravel conjuncto zoologico.

Abriga o Circo Jardim Zoologico um numero consideravel de animaes e artistas, tendo capacidade para 4.000 espectadores, sendo coberto com lona impermeavel, o que não prejudica os seus espectaculos em noites inversosas.

Communicando-nos a chegada da companhia, esteve hontem, á noite, nesta redacção, o seu secretario, tendo sido feito o transporte do seu material com a maior presteza.

A estréa do Circo Jardim Zoologico occorrerá, amanhã, ás 21 horas, estando organizado para essa funcção um programma sensacional.

Policia do Districto Federal

COMMUNICADO DA DIRECTORIA GERAL DE COMMUNICAÇÕES E ESTATISTICA DA POLICIA CIVIL DO DISTRICTO FEDERAL

Prisões effectuadas pelas Delegacias. Actividade repressiva da Policia, além dos serviços das secções especializadas da directoria geral investigações e exercida, principalmente, pelas delegacias districtaes de Policia, em numero de trinta abrangendo todo territorio do Districto Federal e ilhas.

Para casos especiaes como repressão ao jogo toxicos, etc., existem três delegacias auxiliares, uma das quaes está sempre de dia com jurisdicções par todo e qualquer facto policial. A Delegacia especial de Segurança politica e social; tambem com jurisdicção para todo Districto Federal, executa apenas, serviços especiaes, attinentes ás suas funcções. No corrente anno foi creada uma Delegacia Especial, annexa a D. J. I. para attender as necessidades processuaes dos serviços dessa Directoria. No anno de 1933, as delegacias districtaes e auxiliares lavraram ao todo 2676 flagrantes; iniciaram 12906 inqueritos, dos quaes foram concluidos durante o anno e remettidos a juizo 7.937. As fianças prestadas no mesmo periodo attingiram ao valor de 335:500$000 e as custas a 122:030$100. Com relação ao numero de presos que passaram pelo deposito são os seguintes os dados principaes: vindos do anno 1932, 33. Entrados durante 1933, 11498. Sahidos durante 1933, 1154. Passados para 1934, 27.

No Pavilhão de Maceió em Tambaú

Consoante vimos noticiando, os veranistas de Tambaú vão festejar, condignamente, a vespera do Natal, com um grande baile no Pavilhão de Maceió, ao som de explendida jazz-band. Pretendem ainda os seus promotores encerrar as festas tradiccionaes deste anno com outro grande baile, no dia 12 de janeiro, no qual tomarão parte também os veranistas daquella elegante praia.

A fim de nos communicar essa resolução, esteve hontem, em nosso gabinete redacional, distincta commissão de habitantes do bairro de Maceió.

NOTICIARIO

Movimento de hospedes nos hoteis desta capital de 8 a 16 do corrente:

PARAHYBA HOTEL

Amadeu Romangueira, Alberto Wilson, Caetano Petinelli, Affonso Nunes Cardozo, C. O. Franca, Roberto Aventuani, Alvaro Marinho, Dr. Benjamin Corner, Dr. Alcides Lima, Francisco Abdon Nobrega e esposa, Armando Barbosa, Dr. Raymundo Pires, Dr. José Gomes, José B. Delamarques, Milton S. Moraes, Cap. ten. Adhemarques Silva Neves, tte. Dantas Torres, tte. Alexandre Alves, J. Ballares, dr. Antonio Santiago, Severino Paulino, Gilberto dos Santos e esposa, Alipio Vianna, esposa e filhas, Militão S. Moraes, Antonio da Luz, Francisco Elihimas, dr. Mario Parijós, dr. Francisco Brasileiro, J. Nogueira Carvalho e esposa, dr. Arthur Chaves e familia, José Esteves da Silveira, dr. Raymundo Nobrega, Delemando Maia, Marcel Levy, Manuel Araujo, João digo Jean Collmaux, Raul A. J. Adhemar Araujo, J. A. Pereira de Castro, Francisco da Silva, Walter Danger, Edson Duarte, Thomaz Nogueira, Manuel Nogueira Vieira de Alencar, esposa e filhos, J. Maurentino de Medeiros, Rohin D. Lister, Juan Ruiz, Domingo Ferreira Simões e esposa, Raul Praia, Simplicio Tavares e familia, Carlos Gallo Filho, David Galvão, dr. Francisco R. Porto, dr. C. Costa, José Walter, Carlos Cierco, Adolpho Muller, Pedro Florencio, Mario Mattos, Euclydes Martins.

—

HOTEL LUZO BRASILEIRO

Manuel Porphirio, Alvaro Iaqueraldo, Victor Siqueira, José Pedro Silva, Manuel Rodrigues e familia, Henrique Gwitt, Sebastião Donato e filho, João V. Sousa, Silvestre A. Costa, J. H. Farias, Mario Arcoverde, Manuel Imperiano, Jayme Mathias, Ildefonso L. Cavalcante, Luiz Cyro, Francisco Escorel, Abilio Bezerra, Fernando Cesar, José Maria Pimenta, Heraclito Bezerra Cavalcante, Severino Correia, Misael Montenegro, Oliveira Telesphoro, Manuel Motta e senhora, João Gomes e familia, Maria Augusta, Aurelio L. Ramalho, Mario Simões, Severino A. Pimentel, dr. Guilherme Ludemann, Antonio Xavier, José Casemiro, Augusto Soares, José Bacalhau, Rene Lage, Manuel Gomes Limeira, Antonio Egydio, Joaquim Lins (Quinu), sgt. Waldemar Cunha, sgt. José Nascimento, sgt. Oscar P. Meneses, sgt. Pedro Muniz, dr. Francisco Henrique, José Bonifacio, José Nogueira e Filho, Solon Lins, José Baptista Pequeno, Sebastião Medeiros, Yeice Keimamoto, João S. Medeiros, Augusto D. Cavalcante, José Fernandes Filho, dr. Abdias Campos, Pedro B. Leite, Geraldo M. Santos, João Duarte e familia, Manuel Lima, Francisco Pinto, Daniel Laurrano, Thomaz Cavalcante, João Arruda, Pedro Tirgino, José Paulino, Francisco Marinheiro, Arthur Barreto, Cicero Torres, Faustino Filho, Manuel Franbellino, Aurino Maia, José Leopoldino Almeida, Amelio Silva.

HOTEL GLOBO

Dr. L. F. Clerôt, João Cantarelli, Aristides Bruère, dr. Darcy Nogueira, Manuel Tavares de Mello, Antonio de Moura, José S. Mendel, Joaquim Alves, João Barreto, José Sophe, Francisco Barreto, João José de Oliveira, dr. Renato F. Martins, Lauro Mello, Nogueira Baptista, Direeu Lima, João Souto, Luiz Stanbolsky, E. Gonçalves de Araujo, Alberto Saldanha, D. A. Barbosa, João de Sousa Barbosa, Alipio Gouveia, dr. Arthur Trigueiros.

—

Os srs. C. Potter & Irmão communicaram-nos haver sido encarregados da representação das machinas allemãs de dactylographia Olympia, que teem os seguintes caracteristicos:

Modêlo 8: mechanismo de funcção silenciosa, guia automatico do papel, espacejador automatico para 2 espaços, freio centrifugal que evita choque do carro, dispositivo para 5 espaços entre as linhas, systhema oscillante do carro, grande numero de copias nitidas, dispositivos especial graduavel para fichas e cartões, teclado universal, calendario permanente, marcando dia, mês e anno. Uma composição especial de "Cadmium" proteje as machinas contra a ferrugem, tabulador automatico frontal e decimal de 10 teclas, combinação de 2 carros numa só machina, desprovida de cantos onde assente a poeira.

E distribuidora, no Brasil, a "Europa Machinas de Escrever Ltda"., do Rio de Janeiro.

PREFEITURAS DO INTERIOR

PREFEITURA MUNICIPAL DE SAPÉ

O Prefeito municipal de Sapé, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei,

DECRETA:

Art. 1.º Fica creada verba especial para occorrer com as despezas necessarias para o preparo dos gabinetes indevassaveis, limpeza de predios, transporte expediente e refeições dos mesarios das secções eleitoraes desta Villa.

Art. 2.º A verba a que se refere o artigo 1.º será de rs. 2:500$000 pagos pela verba Eventuaes, deste já aberto o respectivo credito.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Sapé, em 10 de outubro de 1934.

J. Pedro de Oliveira, prefeito
Francisco Rozas, secretario-thesoureiro.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE SAPÉ

DECRETO N.º 29

Pedro de Oliveira, prefeito municipal de Sapé usando das attribuições que lhe são conferidas por lei,

DECRETA

Art. 1.º Ficam transferidas para 24 e 31 (segunda-feira) as ferias que deveriam se realisar nos dias 22 e 29 do corrente mês.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Secretaria da Prefeitura de Sapé, em 17.12.1934.

Pedro de Oliveira, prefeito
Francisco Rozas, secretario-thesoureiro.

INFORMES COMMERCIAES

"RECEBEDORIAS DE RENDAS"

Movimento de exportação dos dias 14 e 15:

João de Vasconcellos — 541 fardos de algodão em pluma.

Soares de Oliveira & Cia. — 799 fardos de algodão em pluma.

Abilio Dantas & Cia. — 214 fardos de algodão em pluma.

A. Monteiro de Paiva — 3 vols. contendo vassouras de piassava.

Carlos Guimarães — 5 caixas contendo genebra.

L. Carvalho & Cia. — 100 cixas contendo gazosas.

J. Ferreira de Paiva & Cia. — 1 caixa com alpercatas.

Comp. de Tecidos Paulista — 225 vols. com tecidos de algodão, 180 saccos com fios de algodão em novellos.

Comp. de Pesca Norte do Brasil — 40 barris contendo oleo de baleia.

Lisbôa & Cia. — 187 toneis de ferro vasios.

—

Movimento de exportação do dia 17:

The Texas Campany (S. A.) Ltda. — 160 tambores de ferro, vasios, e 1 caixa com machina de escrever.

Ind. Reunidas F. Matarazzo — 60 vols. com oleo desodorisado "Sol Levante".

Nicolau da Costa — 369 fardos de algodão em pluma.

M. Lyra & Cia. — 6 vols. com aguardente e alcool.

João de Vasconcellos — 214 fardos de algodão em pluma.

C. E. Vaddell — 1.866 fardos de algodão em pluma.

S. A. Wharton Pedroza — 504 fardos de algodão em pluma.

HOJE — Uma sessão começando ás 7,15 horas da noite — HOJE

"Sessão das Moças"
A Paramount apresenta Maurice Chevalier conquistando Ann Dvorak em

LIÇÃO DE AMÔR

A historia de um "camelot" que era lente cathedratico na Academia de Cupido. — CHEVALIER volta a visitar os pessoenses trazendo-lhes o que ha de melhor em graça, malicia e bom humor!
MAURICE CHEVALIER perambulando por Paris observou que o pessoal era "taco" em applicar na pratica a sua LIÇÃO DE AMÔR.
Complemento: — DEZ MINUTOS DE RADIO — Musica.

Extra no fim da sessão — O AVIAO PHANTASMA — 1.ª série com Tom Tyler, William Desmond e Edmund Cobb, da Universal.

Preços: — Cavalheiros 2$200. Senhoras, senhoritas e crianças $800. Estudantes 1$100.

AMANHÃ — O poema religioso repleto de doçura divina

TORTURA DA FE'

A mais pungente historia de amor e religião num film emocionante, humano e commovente como a propria humanidade — TORTURA DA FE'.

HOJE — Uma sessão começando ás 7 horas — HOJE

EMFIM — O film que motivou a razão por que

KATHARINE HEPBURN

é o idolo do povo americano! — Apresentação do discutido film —

MANHÃ DE GLORIA

da R K O RADIO — Broadway Programma. A revelação estupenda de HEPBURN ao lado de DOUGLAS FAIRBANKS JR. e ADOLPHE MENJOU. Film considerado "como a melhor interpretação do anno" pela Academia de Sciencias e Artes de Hollywood.
Grande demais para um cinema só, este film foi lançado no Rio, simultaneamente no REX e BROADWAY.

Complemento: — Um interessante desenho animado.

Extra no fim da sessão — O AVIAO PHANTASMA — 1.ª série com Tom Tyler, William Desmond e outros — Seriado de aventuras e mysterios da Universal.

Preços: — Adultos 1$600. Crianças e estudantes $800.

Amanhã — Maurice Chevalier em LIÇÃO DE AMÔR — da Paramount.

EDITAES

RECEBEDORIA DE RENDAS — Edital n.º 22 — Imposto Territorial — De ordem do sr. director desta repartição, torno publico que deverão ser pagos, sem multa, até o ultimo dia util deste mês, á bocca do cofre desta mesma repartição, as terceiras prestações do imposto territorial, maior de 500$000, referente ao corrente exercicio, conforme estabelece o art. 13, do decreto n.º 463, de 30 de dezembro de 1934.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, 3 de dezembro de 1934.

Heraclio Siqueira, chefe.
Visto — **M. Ribeiro**, director.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS — Edital n.º 23 — Imposto de Ind. e Profissão — De ordem do sr. director desta repartição, faço publico que se receberão, sem multa, até o ultimo dia util deste mês, á bocca do cofre desta mesma repartição, as quartas prestações do imposto de industria e profissão, maior de um conto de réis (1:000$000), referente ao corrente exercicio, de accordo com o art. 3.º, do decreto n.º 467, de 30 de dezembro de 1933.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, 3 de dezembro de 1934.

Heraclio Siqueira, chefe.
Visto — **M. Ribeiro**, director.

—

22. **B. C. — Pagadoria** — De ordem do sr. Presidente do Conselho de Administração, convido os srs. fornecedores da unidade a apresentarem suas contas até o dia 24 do corrente, a fim de evitar os exercicios findos.

Os srs. fornecedores do Rancho poderão apresentar as suas contas no dia 31.

J. Martins de Almeida, 1.º ten. tesoureiro.

—

EDITAL — Faço sciente a todos a quem interessar possa e o conhecimento deste chegar que, a começar do mês de janeiro do anno de mil, novecentos e trinta e cinco, as audiencias ordinarias — civeis, commerciaes e criminaes — deste juizo passarão a funccionar ás dez (10) horas dos sabbados, no edificio da Prefeitura Municipal, nesta villa. A essa hora, alli, celebrar-se-á gratuitamente o contracto civil. Dado e passado, nesta villa de Brejo do Cruz, aos 12 dias do mês de dezembro do anno de 1934.

Aprigio de Queiroz Fonseca, juiz Municipal.

—

SECRETARIA DA FAZENDA — COMMISSÃO DE COMPRAS — EDITAL N.º 6 — Chama concurrentes ao fornecimento de generos alimenticios e outros artigos necessarios ás diversas repartições do Estado durante os mesês de janeiro, fevereiro, março e abril do proximo anno de 1935.

Fazemos publico para conhecimento de quem interessar possa, que a Commissão de Compras do Estado receberá até o dia 26 deste, pelas 14 horas, no Palacio das Secretarias, no pavimento onde funcciona a Secretaria da Fazenda, propostas para o fornecimento de generos alimenticios e outros artigos necessarios ás diversas repartições do Estado, sob as seguintes condições:

a) As propostas deverão ser escriptas a tinta e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, contendo preços por unidade, em algarismos e por extenso, em duas vias, sendo uma devidamente sellada.

b) Os proponentes deverão juntar provas de quitação de impostos municipal, estadual e federal, no exercicio passado, bem como, de haverem caucionado no Thesouro do Estado a importancia de quinhentos mil réis (500$000) em dinheiro, para garantia e effectividade da proposta, cuja caução será levantada após o julgamento definitivo.

c) Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram, assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, de accôrdo com o valor do fornecimento, a qual, reverterá em favor do Estado, no caso de rescisão do contrato, sem causa justificada e fundamentada, a juizo do referido Tribunal.

d) O material proposto a fornecimento será de primeira, a julgar pelas amostras que acompanharão as respectivas propostas, ficando á Commissão de Compras, reservado o direito de recusar os artigos que julgar inferiores ás amostras.

e) As propostas serão entregues em envellopes fechados e lacradas nesta Commissão, no dia e hora acima indicados, para julgamento posterior do Tribunal da Fazenda.

f) Quando os contratantes deixarem de satisfazer qualquer pedido dos artigos constantes da relação abaixo não fizerem na forma prescripta pela letra D, ou não substituirem immediatamente os artigos recusados, serão estes, como os não fornecidos comprados a qualquer firma da praça, por conta dos contratantes, sendo a importancia accrescida de 25% descontada por occasião do pagamento da respectiva conta, e 50% na reincidencia da falta referida podendo tambem ser rescindido esse contrato a juizo do Presidente do Estado, independentemente de qualquer indemnização ou restituição.

g) A entrega do material requisitado deverá ser feito logo após a recepção do pedido da Commissão de Compras.

Mercadoria a ser fornecida — Pães 100 grammas — 1, bolacha fina — kilo, carne de xarque — kilo, carne do sol — kilo, carne verde — kilo, toucinho de porco kilo, bacalhau — kilo, açucar refinado, triturado e mulatinho — kilo, café moido "Popular" e em grão — kilo, arroz nacional de 1.ª — kilo, manteiga para tempeiro — kilo, idem para pães — kilo, pimenta do reino — kilo, cominho — kilo, alho — kilo, cebola — kilo, massa de tomate — kilo, chá matte — kilo, carvão vegetal — kilo, farinha de mandioca — litro, feijão mulatinho — litro, sal grosso e triturado — kilo, kerozene — litro, idem — caixa, vinagre — garrafa, gallinha — uma, ovos de gallinha — um, tijolo francês — um, olhos de palha de carnaúba — cento, carne de porco — kilo, macarrão — kilo, banha de porco — kilo, farinha de trigo — kilo, caruru — kilo, fructas — kilo, verdura — kilo, azeite dôce nacional e estrangeiro — kilo, [illegible] litro, côco — um, colorau — kilo, dôce [illegible] — lata de kilo, phosphoro — maço, batata inglêsa — kilo, queijo de manteiga — kilo, canella em pó — lata de 100 grammas, chocolate em pó lata, apoleos — um, vassoura "Catete" n. 3 — uma, idem para apparelho sanitario — uma, papel hygienico — maço de 1.000 fls., areia estrangeira — lata, soda caustica — lata, fubá de milho — kilo, leite de vacca — litro, leite condensado — lata, maisena — maço.

João Pessôa, 17 de dezembro de 1934.

João Chromacio Cavalcânte, pela Commissão de Compras.

CIA. EXHIBIDORA DE FILMS S/A.

CINE-THEATRO
SANTA ROSA
O CINEMA DOS GRANDES FILMS

HOJE — Uma sessão ás 7 e 15 horas — HOJE

"SEMEADORES DE GLORIA"!

Impavidos, heroicos, abnegados, elles seguem, seguem sempre, para a frente, embora na proxima curva a MORTE lhes arme uma cilada!

VIDAS SEM RUMO!

LORETTA YOUNG — VICTOR JORY — HEBERT MUNDI
— FOX —

Preço — 2$200.

Aventuras e amores de par em par! Uma epopéa do Oéste Americano!

A TRILHA DO TELEGRAPHO!

(The Telegraph Trail)
John Wayne — o "cow.boy" gentleman — Franck Mc Hugh — Marcelline Day — AMANHA!!!

Mary Pickford e Leslie Howard, em
SEGREDOS!
BREVE!

—::—

SABBADO e DOMINGO!

O film-romance! O filme-sonho! O film-suavidade!

Janet Gaynor
Charles Farrell

a dupla aurea de sempre

UM SONHO QUE VIVEU!

(SUNNY SIDE UP)

Operéta da FOX com letra e musica de Sylva Brown e Henderson.
Dirigido por David Buttler com El Brendel — Sharon Lynn.

SABBADO e DOMINGO!

CINE
JAGUARIBE
O "SEU CINEMA"

HOJE — Uma sessão ás 7 1/2 horas — HOJE

ULTIMO DIA!!!
Para mostrar que nada mais é impossivel quando o cinema quer empolgar! — METRO G. MAYER apresentará

ESKIMÓ!

Producção de W. S. VAN DYKE — O esplendor da natureza primitiva.
14 mêses de filmagem no Arctico!
Complemento — FOX NEWS — numero chegado por avião.

PREÇOS — 1$600 e 1$100.

AMANHÃ! — Os reis da téla! John Barrymore e Lionel Barrymore em
Um super-film policial.

ARSENNE LUPIN!

METRO G. MAYER!

ESTATUTOS DA "COMPANHIA EXHIBIDORA DE FILMS S/A"

CAPITULO I

Da denominação séde, objecto e duração da sociedade

Art. 1.º — A COMPANHIA EXHIBIDORA DE FILMS S. A.; fundada em 16 de novembro de 1934, nesta capital á av. Cap. José Pessôa s/n. (edificio do Cinema Jaguaribe) é uma sociedade anonyma constituida de accordo com as disposições do decreto n.º 434, de 4 de julho de 1891 que consolidou as leis das sociedades anonymas, nortear-se-á pelos presentes estatutos e pelas leis em vigor, na parte que lhe fôr applicavel, e nos casos omissos, por deliberação da Assembléa dos Accionistas desde que não se contraponham as mesmas disposições.

Art. 2.º — A séde da sociedade para todos os effeitos legaes é na cidade de João Pessôa; capital do Estado da Parahyba, (Republica dos Estados Unidos do Brasil) podendo abrir agencias, estabelecer cinemas em outras localidades neste e nos Estados limitrophes.

Art. 3.º — O objecto da Sociedade consistirá:

a) na exploração de cinemas;

b) alugueis de films;

c) compra e venda de materiaes cinematographicos;

d) construcção de edificios destinados a cinemas por sua ou por conta de outrem;

e) todas as operações attinentes ao ramo de negocio; nos territorios deste e dos Estados limitrophes, podendo para isso praticar todas as operações que directa ou indirectamente se relacionem com o objecto do seu ramo.

Art. 4.º — O prazo de duração da sociedade é indeterminado.

CAPITULO II

Do capital social

Art. 5.º — O capital social é de quatrocentos contos de réis .... (400:000$000), dividido em 400 acções do valor nominal de 1:000$000 cada uma, integralizaveis de accordo com as chamadas.

§ unico —O capital social só poderá ser augmentado verificando-se ser insufficiente o capital subscripto para o objecto da Companhia, accrescimo de obras ou ampliações de serviços e operações sociaes. Em qualquer dos casos é necessaria uma proposta fundamentada com parecer do Conselho Fiscal que serão submettidos á deliberação da assembléa regularmente convocada com o fim especial.

Art. 6.º — As acções poderão ser nominativas ou ao portador, á vontade do possuidor.

Art. 7.º — A transferencia de acções será feita do seguinte modo:

a) a das nominativas por meio de um termo lavrado no livro competente assignado não só pelo cedente e cessionario ou por seus procuradores, como tambem pela directoria.

b) a das acções ao portador pela simples annotação nos respectivos titulos e registro no livro competente.

Art. 8.º — As acções são indivisiveis em relação á sociedade que só reconhece um proprietario para cada acção.

CAPITULO III

Da administração da sociedade

Art. 9.º — A sociedade será administrada por uma directoria composta de tres membros a saber:

Directro-presidente;

Director-gerente;

Director-thesoureiro.

§ 1.º — A eleição dos membros da directoria pela asembléa de accionistas será pelo periodo de dois annos, podendo ser reeleitos;

§ 2.º — A eleição de que trata o § anterior terá lugar em dias da primeira quinzena do mês de dezembro em que se extinguirá o periodo administrativo.

Art. 10.º — Cada director fará uma caução de cinco acções da propria sociedade que ficarão em deposito na mesma até serem definitivamente, liquidadas as contas de sua gestão e de seus actos, sem detrimento de direitos sobre os dividendos.

Art. 11.º — Em caso de vaga na directoria, os demais directores em exercicio escolherão em sessão junta com o Conselho Fiscal, um director-provisorio até que em reunião dentro do prazo de quinze dias da verificação da vaga, a assembléa geral eleja o substituto effectivo que completará o mandato do director substituido, respeitada a alinea E do art. 17 destes estatutos.

Art. 12.º — Nenhum acto será praticado em nome da sociedade sem a annuencia de um director ou de um procurador bastante da sociedade, desde que este possua poderes legalmente conferidos pela directoria. A sociedade não dará garantias de emprestimos, avalização, endossos, ou fianças de quaesquer natureza; salvo quando qualquer dessas operações faça parte do seu proprio objecto.

Art. 13.º — Os membros da directoria perceberão os honorarios pro-labore de 15% do lucro liquido verificado em balanço.

Art. 14.º — Todas as deliberações tomadas pelos directores em sessão que realizarão quando julgarem convenientes deverão ser registradas no livro de acta da Companhia, e pelos mesmos subscriptos.

Art. 15.º — E' de competencia da directoria:

a) exercer livre e geral administração por si ou por seus procuradores inclusive o direito de transigir e de resolver amigavelmente as questões em que a Companhia fôr parte, renunciar direito, contrahir obrigações, alienar bens, demandar e ser demandada;

b) fixar o numero, cathegoria, funcções e vencimentos dos empregados que forem necessarios, nomeal-os, suspendel-os, multal-os ou demittil-os com justa causa;

c) delegar por procuração poderes especiaes a cada gerente de seus cinemas ou agencias, sendo cada procuração adstricta á funcção local. Essa procuração só é applicavel a representantes em localidades diversas, não comprehendendo esta capital;

d) tomar conhecimento de todas as transações da Companhia, levando, mensalmente, ao conhecimento do Conselho Fiscal o resultado dos negocios sociaes, demonstrados em balancetes;

e) providenciar annualmente para levantamento do balanço que submetterá ao parecer do Conselho Fiscal, antes de leval-o á approvação da assembléa;

f) fazer cumprir e cumprir em todos os seus termos os presentes estatutos, as deliberações legaes da assembléa e as disposições que regulam as sociedades anonymas;

g) convocar assembléas ordinarias e extraordinarias.

Art. 16.º — Privativamente compete ao director-presidente

a) ser o orgão da directoria e representar officialmente a Companhia em todas as suas relações; em juizo ou fora delle, podendo para isto constituir mandatarios;

b) assignar a correspondencia da sociedade;

c) acceitar com o gerente os titulos e outros documentos de responsabilidade da Companhia;

d) visar as contas depois do "pague-se" do director-gerente e os cheques bancarios que por este lhe forem apresentados;

e) assignar em nome da Companhia os instrumentos, relatorios, balancetes e balanços destinados á publicidade, assim como os contractos em que a mesma fôr parte e assignar quitação;

f) apresentar annualmente o relatorio de sua gestão;

g) convocar e presidir ás reuniões da directoria e das asembléas geraes, nos termos destes estatutos.

Art. 17.º — Ao director-gerente, compete:

a) superintender os trabalhos internos da Companhia;

b) acceitar com o director-presidente os titulos e demais obrigações da Companhia;

c) assignar com o director-thesoureiro os cheques que forem emittidos;

d) fornecer ao director-presidente dados para o seu relatorio annual;

e) desempenhar todas as attribuições que lhe forem attibuidas pelos presentes estatutos; substituir o presidenet em seus impedimentos e assumir a preidencia interinamente caso vague este lugar, providenciando nesta emegencia para que seja observado o disposto no art. 11.º;

f) fiscalizar ou delegar poderes para fiscalizar as agencias e os cinemas, mensalmente, nas localidades distantes desta capital; indicando as providencias que não lhe forem privativas.

Art. 18.º — Ao director-thesoureiro além das attribuições do seu cargo e determinados nos estatutos da Companhia, compete :

a) a direcção do serviço de escriptorio;

b) ter em bôa guarda todos os valores da Companhia;

c) dirigir o levantamento do balancete e do balanço annual que será annexado ao relatorio do director-presidente;

d) extrahir e assignar com o director-gerente os cheques emittidos pela Companhia;

e) ter a seu cargo e responsabilidade o caixa da Companhia;

f) substituir o director-gerente nos seus impedimentos.

CAPITULO IV

Do Conselho Fiscal

Art. 19.º — O Conselho Fiscal da Companhia [illegible] constituido por tres membros effectiv[illegible]mente eleitos pela assembléa [illegible] com igual numero de supplentes que substituirão os effectivos em caso de falta ou impedimento.

Art. 20.º — Compete ao Conselho Fiscal além do que já está determinado nos presentes estatutos e na lei geral:

a) fiscalizar todos os negocios da Companhia pedindo aos administradores todos os esclarecimentos necessarios á sua missão; os quaes não lhe podem ser negados;

b) examinar e dar parecer sobre negocios, operações, consultas e propostas referentes ao anno seguinte ao da sua eleição, tomando sempre por base os relatorios, inventarios, balancetes, balanços e demonstrações d contas da directoria;

c) convocar extraordinariamente a assembléa geral quando o director-presidente ou quem suas vezes fizer se recusar a fazel-o, convocação que terá lugar oito dias depois da entrega da solicitação do Conselho Fiscal da directoria da Companhia;

Art. 21.º — Os membros effectivos do Conselho Fiscal elegerão um presidente entre si e reunir-se-ão quando fôr necessario, sendo organizado um livro de actas para as suas sessõ, designando o presidente um membro que servirá de secretario para cada reunião.

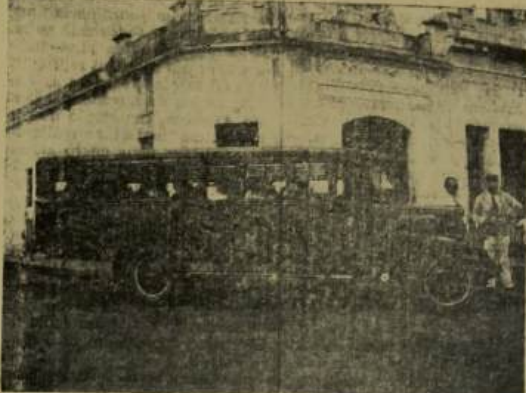
Art. 22.º — O Conselho Fiscal receberá annualmente dos lucros liquidos uma gratificação de 4% que será dividida igualmente entre todos os membros.

CAPITULO V

Das assembléas geraes

Art. 23.º — As assembléas geraes serão constituidas pelos accionistas de accordo com o livro de regitro da Companhia, devendo a sua convocação ou aviso das reuniões obrigatorias ser feitos pela imprensa com antecedencia minima de oito dias.

§ 1.º — O livro de registro deve ser encerrado pelo director-presidente vinte e quatro horas antes de realizar-se a sessão .;

§ 2.º — Nas convocações deverão se fazer menção do assumpto da ordem do dia

Art. 24.º — As assembléas geraes serão ordinarias e extraordinarias.

§ 1.º — Ordinariamente reunir-se-ão a assembléa na primeira quinzena de dezembro para eleição; annualmente, do Conselho Fiscal, e biennalmente para a da directoria e ainda annualmente em janeiro para tomada de contas da administração do ultimo anno administrativo, do parecer do Conselho Fiscal e posse do novo Conselho Fiscal eleito. Biennalmente no dia 20 de janeiro para a posse da nova directoria eleita;

§ 2.º — Extraordinariamente reunir-se-á a assembléa getral quando convocada pela directoria, pelo director-presidente ou pelo Conselho Fiscal nos termos da alinea C do art. 20.º destes estatutos e quando requerida por accionistas que representem a terça parte do capital social.

Art. 25.º — Para que a assembléa possa funccionar validamente, torna-se necessario que compareça o numero de accionistas representado no minimo metade e mais uma acção do capital social, observando-se a votação por maioria, salvo em casos previstos em lei.

Art. 26.º — As deliberações serão tomadas por maioria de votos, representando para todos os effeitos cada acção um voto.

Art. 27.º — Os possuidores de acções para que possam tomar parte nos trabalhos da assembléa geral, deverão tres dias no minimo antes da reunião depositai-as no escriptorio da Companhia ou em um banco cujo nome será indicado pela directoria e nesse caso, apresentarão o respectivo certificado de entrega. Se as acções estiverem caucionadas, em prazo igual depositarão o documento comprobatorio da caução.

Art. 28.º — A Constituição das acções em penhor ou em caução não inhibe o accionista de exercer direitos que lhe são conferidos por estes estatutos.

Art. 29.º — E' de competencia da assembléa geral, além do que stá expresso em lei e nos presentes estatutos:

a) discutir e deliberar sobre o relatorio, contas annuaes da directoria e pareceres do Conselho Fiscal;

b) resolver sobre todos os assumptos sujeitos á sua approvação, além das demais attribuições definidas em lei geral e nos presentes estatutos;

c) legislar sobre assumpto extraordinario e resolver casos omissos que lhe forem affectos;

d) a reforma destes estatutos.

Art. 30.º — Para a eleição dos membros da directoria e o Conselho Fiscal bem como para todas as deliberações a serem tomadas em assembléa geral, ordinaria ou extraordinaria, será admittido o voto por procuração, contanto que seja esta outorgada a accionista que não pertençam á directoria ou ao Conselho Fiscal.

§ 1.º — Cada procuração deve conter poderes expressos e especiaes;

§ 2.º — As procurações devem ser depositadas no escriptorio da Companhia; 48 horas antes da reunião da assembléa geral.

Art. 31.º — São admittidos a votar na assembléa geral:

a) o tutor pelo tutelado e o curador pelo curatelado;

b) os paes pelos filhos menores;

c) o socio da firma commercial pela mesma desde que por ella possa assignar;

d) o representante das sociedades anonymas ou corporações;

e) o inventariante pelo acervo proendosso;

f) os syndicos pelas massas fallidas e os liquidantes em nome das sociedades em liquidação.

Art. 32.º — Não podem votar nas assembléas geraes:

a) os administradores para approvarem seus balanços, contas e inventarios;

b) os membros do Conselho Fiscal para approvarem o se parecer;

c) os accionistas quando se trata de deliberações que lhes tragam vantagens individuaes.

Art. 33.º — A approvação do balanço e contas feitas sem reserva importa a ractificação dos actos e operações relativas, salvo nos casos de erro, dolo, fraude ou simulação posteriormente verificados.

CAPITULO VI

Dos estatutos

Art. 34.º — A reforma ou alteração destes estatutos só poderá ser votada por um numero de accionistas que represente dois terços do capital social. Si na primeira reunião não comparecer o numero necessario, será convocada nova reunião que deliberará sobre o assumpto por dois terços dos votos presentes.

CAPITULO VII

Dos lucros, fundos de reserva e dividendos

Art. 35.º — Do saldo dos lucros liquidos annualmente verificados em balanço deduzidas as verbas de que tratam os arts. 13 e 22 destes estatutos annualmente se destinam:

10% para o fundo de reserva até que este attinja metade do capital social;

15% para depreciação geral;

5% para gratificação aos empregados collaboradores a criterio da directoria;

70% constituirão o dividendo a ser distribuido entre os accionistas.

Art. 36.º — Os dividendos não vencem juros e os que não forem reclamados no prazo de tres annos a contar da approvação do respectivo balanço, serão considerados como renunciados a favor do fundo de reserva da sociedade.

CAPITULO VIII

Disposições geraes

Art. 37.º — O anno social começará a 1.º de janeiro e terminará a 31 de dezembro, sendo considerado como primeiro anno todo o tempo que decorrer desde a installação da Companhia até 31 de dezembro de 1935.

Art. 38.º — O mandato da directoria nomeada e constante desta escriptura, terminará em 20 de janeiro de 1937 e do Conselho Fiscal em 20 de janeiro de 1936.

Art. 39.º — As diversas gerencias dos cinemas ou das agencias da Companhia poderão ser entregues a accionistas que não façam parte da directoria, do Conselho Fiscal ou da supplencia deste, mediante os vencimentos que forem fixados previamente observadas as determinações da letra b do art. 15 destes estatutos.

Art. 40.º — Após incluidos na escriptura de constituição da sociedade anonyma COMPANHIA EXHIBIDORA DE FILMS S. A., serão os presentes estatutos com a mesma escriptura publicados no Diario Official do Estado para effeitos legaes.

João Pessôa, 17 de dezembro de 1934.

Basileu da Costa Gomes
D. Helena da Costa Gomes
Alberto da Silva Leal
Renato Guimarães Wanderley
Alipio Gouveia
Maria Leonor Meira Lima Lemos
Olavo Guimarães Wanderley
João de Vasconcellos
Henrique Theophilo Justa
Eugenio Velloso
Thereza, filha menor de Mario Octavio da Silva
João Ribeiro de Sousa Campos
Alderico Pinto Lemos (Recife)
Eduardo Pinto Lemos
Marcos, filho menor de Lourival Fernandes Lisbôa
Jorge, Maria de Lourdes, Léda, Beatriz e Claudio; Orestes, filhos menores de Epitacio de Britto
Francisco Nunes Netto
Jacyntho, filho menor do dr. João Medeiros
Roberto, filho menor de Eugenio Velloso.

A SITUAÇÃO ECONOMICO-FINANCEIRA DO ESTADO

(Conclusão da 1ª. pag.)

359:717$900, e pagas as despesas extraordinarias com a acquisição de duas propriedades agricolas (Santo Antonio e Jatobá) destinadas ao melhoramento da nossa producção algodoeira, no valor de 205 contos de réis e o pagamento de 280 contos de réis da desapropriação das fontes de Brejo das Freiras e outros gastos tambem imprevistos.

Não fôsse o reconhecimento das dividas acima referidas, o exercicio financeiro em si teria offerecido um **superavit** de ... 62:689$900, bastante para cobrir o **deficit** do anno anterior.

Convém salientar que, durante essa phase de aperturas financeiras, nunca foi suspenso o pagamento dos compromissos do Estado, nem o funccionalismo viu os seus vencimentos em atraso, tendo ainda dispendido .... 1.764:133$500 attendendo despesas referentes a exercicios anteriores que haviam sido em tempo devidamente processadas.

Refere-se o "Observador politico" ao debito do Estado para com a Empresa Tracção, Luz e Força, querendo fazer crêr que essa conta se constituiu na presente administração. Um outro observador que não venha com a eiva de politico, daria tão chocante attestado da sua ignorancia das cousas da nossa terra, pois se lembraria que esse debito é anterior ao inicio da gestão do dr. Gratuliano Brito, tanto que o joven chefe do Governo, em exposição que dirigiu ao Conselho Consultivo, a 15 de setembro de 1932, a ella se referiu nos seguintes termos: ..."sem contar com as obrigações para com a Empresa de Tracção, Luz e Força, á qual o Estado deve pequena parte do exercicio de 1930, todo o exercicio de 1931 e o primeiro semestre de 1932. Accresce, porém, que, em vista das irregularidades constatadas e impugnações oppostas pelo fiscal do Governo, não se apurou ainda o **quantum** exacto dessas obrigações".

Ainda assim, todas as contas da Empresa referida, que eram liquidas e certas, foram pagas. As demais, provenientes de fornecimento de luz publica já foram objecto de proposta de pagamento á vista por parte do governo sem que tivesse resposta até agora.

O compromisso decorrente do encampamento da empresa em apreço não póde figurar no passivo do Estado, porque está dependendo de arbitramento. Para a sua liquidação o Governo offereceu pagar 800 contos com o que não se conformou o proprietario. O Estado acha que não deve pagar mais do que essa importancia pelos ferros velhos da empresa encampada, a menos que a isso seja compellido por sentença judicial proferida em ultima instancia.

Deve-se ter em vista que uma vez fixado o **quantum** do compromisso será elle solvido, nos termos das clausulas contractuaes, dentro de vinte annos, sem juros, podendo a Empresa attender a esse compromisso com as suas rendas que augmentam progressivamente, devido á regularização dos seus serviços e a maior efficiencia das installações em vias de inauguração.

Cuidando dessa face do problema, o Governo já providenciou para o deposito, ha pouco, de 100 contos de réis na Caixa Central de Credito Agricola.

Com referencia ao emprestimo de seis mil contos contrahido pelo governo do dr. Gratuliano Brito, a fim de custear serviços de natureza extraordinaria que não podiam ser feitos com os recursos ordinarios do Thesouro e além do mais com fins reproductivos (Serviços Electricos da Capital, Escola de Agronomia, Credito Agricola, liquidação de um emprestimo anterior realizado em condições mais onerosas, estudos para o Saneamento de diversas cidades) não está fóra das possibilidades do Estado, que em attendendo á amortização e ao serviço de juros com a maxima pontualidade. O compromisso resultante dessa operação de credito está presentemente reduzido a 5.400 contos de réis, apresentando ainda um saldo de 50 contos depositados no Banco do Estado.

Para demonstrar, mais uma vez, a operosidade das administrações revolucionarias na Parahyba, basta assignalar o seguinte: Em dezembro de 1930 era de 15.116:701$800 o activo do Estado e 4.870:531$000 o passivo correspondente, do que resultava um activo liquido de .. 10.246:170$800 e decorridos três annos encontramos um activo superior a 42.000:000$000 e um passivo de 5.550:000$000 (5.400 contos do emprestimo ao Banco do Brasil e 150 contos de depositos de diversas naturezas, pagos por antecipação os vencimentos do funccionalismo referentes ao corrente mês) apresentando, portanto, um activo liquido superior a 36.000:000$000 ou sejam três vezes e meia maior que o de 1930.

Encerrando essas apreciações provocadas pelo artigo que encontrou acolhida, em logar de honra, de um collega da terra sentimos-nos bem affirmando que o nosso "apparelho arrecadador de impostos", na expressão technica do "observador politico", tansviado pelos campos da economia e das finanças, não é deficiente e sem organização como lhe approuve classificar. Apesar da configuração geographica da Parahyba tornar-se muitas vezes, embaraço á sua acção, a nossa organização fiscal é, talvez, uma das melhores do Brasil, mercê da constituição que lhe deu o inolvidavel João Pessôa e que o actual governo manteve e procura aperfeiçoar cada vez mais.

Negar, que o inverno é factor preponderante na magnifica situação que o Estado experimenta, na hora presente, seria incorrer numa ingenuidade inconcebivel e ignorar as realizações desse governo operoso e honesto que dirige os destinos da nossa terra, seria, além de cometter uma clamorosa injustiça, dar um attestado chocante do mais lamentavel desconhecimento de uma actividade que se vem desdobrando em todos os sectores da nossa actividade.

Os fructos das vigilias da administração parahybana são a mais confortadora realidade da hora presente, os quaes se reflectirão, multiplicados pelo futuro a dentro, quando outras serão as victimas do despeito e da inveja desses espiritos que se annullam dentro da sua propria insignificancia.

REGISTO

FIZERAM ANNOS HONTEM:

— Transcorreu, hontem, o anniversario natalicio da senhora Laïs Bogéa Saint Clair, digna consorte do sr. Alcimero B. Saint Clair, alto funccionario da Inspectoria Regional do Ministerio do Trabalho, desta capital.

Pelo grato motivo, o distincto casal offereceu recepção em sua residencia, ás pessôas das relações de amizade.

FAZEM ANNOS HOJE:

— A senhorita Maria do Carmo Ramos, professora diplomada pelo Collegio das Neves e filha do sr. Coralio Ramos, commerciante nesta praça.

— Occorre hoje o anniversario natalicio da exma. sra. Clarice Roméro Cunha, esposa do nosso amigo cirurgião-dentista Cyro Cunha, residente em Esperança.

— A senhorita Estela Ramalho Nitão, filha do sr. João de Sousa Nitão Lacerda, funccionario publico em S. Maria.

— A menina Adair Alves ... Nobrega, 1.ª alumna da Escola Normal, filha do sr. M... Figueirêdo Nobrega, artista residente nesta capital.

— O sr. Fausto Herminio de Araujo, residente em Araruna.

— A menina Gonlita, filha do sr. José Camillo Sobrinho, residente em Itabayana.

— O menino João, filho do sr. Basilio Magno da Fonsêca, prefeito do municipio de Picuhy.

— O menino José, filho do sr. Antonio Alves de Mello, residente em Alvaro Machado.

VIAJANTES:

— Depois de alguns dias de permanencia em João Pessôa, aonde viera gozar ferias no seio de sua familia, retornou, hontem, ao Rio de Janeiro, o sr. 1.º tenente do Exercito Nacional Roberto de Pessôa.

S. s., que, por premencia de tempo, não poude despedir-se dos seus innumeros collegas e admiradores, o faz por intermedio desta folha.

Dr. Euclydes Mesquita — Acompanhado de suas exmas. esposa d. Lelia Mesquita, e sogra, d. Rosalina Branco, acha-se nesta capital, procedente de Curytiba, onde é alto funccionario estadual, o nosso conterraneo dr. Euclydes Mesquita.

Os distinctos viajantes fôram passageiros do transatlantico **General Osório**, até Recife, de onde vieram a João Pessôa, de automovel.

— Com destino á cidade de Bananeiras, onde foi gosar as ferias regulamentares, seguiu sabbado ultimo, o sr. João Maciel dos Santos, escripturario da Guarda Civica do Estado.

1934 - 1935 — Recebemos, cumprimentos de Bôas Festas e Anno Novo da Bibliotheca "Calisto Nobrega", desta capital. Da directoria do "Banco Central", desta cidade, recebemos, também cumprimentos de bôas festas e bons annos.

BODAS DE PRATA:

O sr. José Onofre, guarda-livros nesta praça, e sua exma. esposa d. Severina Onofre, commemoram, hoje, as suas bodas de prata, offerecendo, pelo motivo, uma festa na sua residencia, em Tambiá, ás pessôas do seu vasto circulo de amizade.

ENFERMOS:

— No Hospital de Prompto Soccorro, vem de submetter-se a uma intervenção cirurgica no estomago, o engenheiro José Calzavara, director do Instituto Serico do Estado.

S. s. que já se acha recolhido á sua residencia, vae passando bem.

MISSAS:

Senhorita Yvonne Pessôa — A familia Celso Cavalcante, manda celebrar, hoje, na egreja de N. S. de Lourdes, missa de 30.º dia, por alma da pranteada senhorita Yvonne Pessôa.

Prefeitura Municipal de João Pessôa

A Prefeitura Municipal avisa aos contribuintes dos impostos predial, de portas abertas e de terrenos devolutos relativamente ás prestações do mês findo e do corrente, que os mesmos são recebidos á bocca do cofre, não procurando a prefeitura, absolutamente, recebel-os das partes. Outrosim, faz sciente que ditos impostos estão sendo cobrados independentes de multa até o ultimo dia do corrente mês, passado o qual serão accrescidos das multas impostas de accordo com a lei.

Directoria da Segurança Publica

O dr. Antonio Carlos da Silveira respondendo pelo expediente da Directoria de Segurança, concedeu desembaraço aos vapores "Itaquatiá", "Ansgir" e "Olinda", bem assim ás barcaças "Elisabeth" e "Cecy" e ao hyate "Santa Thereza".

MOVIMENTO DE PASSAGEIROS NO PORTO DE CABEDELLO

Desembarcaram do vapor "Pedro II", procedente do norte do país: — Armando Nobrega Vasconcellos, José Antonio Pereira Castro, Arminio Sthael, Primo Fernandes e Anna Telnic.

Embarcaram no mesmo paquete as segguintes pessôas: — senhorita Analice Caldas, para o Rio de Janeiro, 1 Maria Leonor de Albuquerque Costa e José e Carmen Magalhães Patricio da Costa, para Maceió.

DE RADIO

Realizou-se, hontem, na sala de redacção desta folha, a annunciada experiencia com o novo modêlo 675 — A, de apparelhos de radio "Freshman Belmont", de que são representantes, nesta praça, os srs. C. Potter & Irmão.

Esses apparelhos, que representam mais um grande passo nos dominios do radio, dispensam anthenas para o seu funccionamento, podendo ser collocados em qualquer appartamento, sem outros inconvenientes.

Na demonstração de hontem, em que ficou, mais uma vez patenteada a excellencia do radio "Belmont", ouvimos, nitidamente, a HORA NACIONAL e ainda trechos de programmas da Allemanha, Inglaterra, França, Portugal e Rio de Janeiro.

BIBLIOGRAPHIA

"SOLUÇOS DE REALEJOS" — Offertado pelo seu conhecido autor dr. Americo Falcão, um dos poetas mais festejados do nosso pequeno mundo litterario, recebemos, em brochura, "Soluços de Realejos", novo livro de versos de sua lavra, sahido agora das officinas da Imprensa Official.

Nesse volume de duzentas paginas, o sr. Americo Falcão pode dizer que accrescentou outra bella victoria do seu talento ás victorias anteriores como "Visões de Outrora", "Rosa de Alencon", "Naufrago", "Proias" etc.

São versos que não entusiasmam a ninguem pela forma, como pelo rimo suave, elevado aos pincaros de uma saudade infinita e uma delicadeza sem par que o autor prima em cultivar dês que se ensaiou na difficil arte de ser poeta.

Em todas as producções que o sr. Americo Falcão exhibe no seu "Soluços de Realejos", nota-se sempre a facilidade que elle tem em dizer do seu sentimento estuando, a cada passo com uma espontaneidade que lhe dá a palma no lyrismo parahybano.

A' angustia de espaço ficamos aqui nas considerações ensaiadas felicitando, entretanto ao dr. Americo Falcão pela nova e vigorosa mostra do seu espirito de elite.

ULTIMA HORA

RIO, 18 (Nacional) — Devido a um "pane" do motor cahiu em terrenos do Matadouro, na Penha o avião Mothg II pertencente á Escola de Aviação Naval da Ponta do Galeão.

O piloto do apparelho tenente-alumno Henrique Amaral Penna, soffreu ferimentos leves no rosto e no braço direito. (A União).

RIO, 18 (Nacional) — Em consequencia de ferimentos recebidos num desastre de automovel falleceu o capitalista José Camillo da Costa, director da Companhia Sul-Mineira de Electricidade. (A União).

A apuração das eleições para a Camara dos Deputados e a Constituinte Estadoal

Durante o dia de hontem foram apuradas as secções 16.ª, 20.ª e 23.ª do municipio de Campina Grande, cujas eleições se realizaram na semana proxima passada.

No mappa geral das votações da eleição de 14 de outubro que publicamos hontem, sahiram varias incorrecções as quaes devem ser corrigidas dessa maneira: dr. Isidro Gomes em vez de 20157 leia-se 20279; dr. Osias Gomes em vez de 847 leia-se 874.

VIDA ESCOLAR

LICEU PARAHYBANO

Exames de preparatorios

Foi affixado, hotem, na portaria do Liceu Parahybano, edital chamando hoje á prova escripta todos os candidatos inscriptos nas seguintes materias:

As 8 horas, **PHYSICA E CHIMICA.**

As 13 horas, **GEOMETRIA E TRIGONOMETRIA.**

INSTITUTO COMMERCIAL "JOAO PESSÔA"

Recebemos:

"As aulas desse estabelecimento se acham encerradas para as férias regulamentares. Amanhã, ás 19 horas, com a presença do sr. fiscal do governo, será lido o resultado dos exames dos cursos Commerciaes, Dactylographia e de Admissão ultimamente procedidos.

No dia 10 de Janeiro proximo serão reabertas as aulas do curso de admissão e do curso ...".

Resultado dos exames de classe dos alumnos da aula de S. Vicente de Paulo, que funcciona na **Ordem 3.ª do Carmo, mantida pelo Conselho Particular** realizados em 14 de dezembro de 1934:

Nome	Classe
Wilson do Nascimento	3.ª C.
José Alves de Araújo	"
Armando Macedo de Andrade	"
Armando de Vasconcellos	"
Manoel Gomes da Silva	"
Rivaldo S. do Nascimento	"
Gerson Henriques de Sousa	"
Adolpho Lima	"
Raymundo S. da Silva	"
Sizenando Borges de Oliveira	"
Paulo Henriques de Sousa	"
João Baltino dos Santos	2.ª C.
Aloysio Soares de Oliveira	3.ª C.
Antonio Alves de Araújo	"
João Camillo de Sousa	"
Dario J. Leal de Lucena	2.ª C.
Nivaldo de Almeida	"
Luiz Gonzaga da Silva	"
Epitacio Alves dos Santos	"
Sebastião Galvão da Silva	"
Waldemar de Sousa	"
Damião da Costa	"
José Alves de Araújo	"
Joaquim Ferreira da Silva	"
Joaquim Ramos de Sousa	1.ª C.
Manoel Xavier da Costa	"
Manoel Francisco Noberto	"
Rubens Martins do Nascimento	"

ASSOCIAÇÕES

SYNDICATO DOS AUXILIARES DO COMMERCIO — Na séde da Associação dos Empregados do Commercio á rua Duque de Caxias, desta Capital, realizam-se, hoje, as eleições para os novos membros do Conselho Executivo do Syndicato dos Auxiliares do Commercio de João Pessôa.

Após esse pleito, o novo Conselho elegerá os nomes que irão occupar os cargos de presidente, secretario e thesoureiro da mesma associação.

SOCIETA' ITALIANA DI BENEFICENZA "XX DE SETEMBRE" — Dessa aggremiação recebemos communicação da eleição e posse da sua nova directoria a qual ficou constituida de:

Presidente, Hermenegildo Di Lascio; vice, Benedetto Vincenzo Dalia; segretario, Giovanni Ponzi; vice, Giuseppe Lauria; oratore, Antonio Iorio; vice, Petrarca Grisi; tesoriere, Raimondo Troccoli; relatore, Felice Antonio Latorraca; vice, Antonio Caiaffo; consiglieri, Biagio Crudo, Gennaro Sorrentino, Domenico D'Andréa, Di Lorenzo Rosario, Biagio Marsiglia.

Federação Espirita Parahybana — Na séde dessa associação, haverá reunião, hoje, ás 19 1/2 horas para estudos da doutrina espirita.

Será lido e commentado um trecho do livro **O Evangelho segundo o Espiritismo**.

Entrada franca.

Recebemos:

Club "B. Brasileiros" — De ordem do sr. presidente convido todos os socios deste club que se acharem em atrazo com as suas mensalidades a comparecerem á thesouraria do mesmo em sua séde á rua Duque de Caxias n.º 511, a fim de se habilitarem para o proximo carnaval. Essa directoria tomará em consideração qualquer motivo que o socio venha apresentar á sua falta. (a) **Antonio C. Bahia**, 2.º secretario.

"VIDA DE CHOPIN" — De Guy de Pourtalés — A melhor obra que se escreveu até hoje sobre a personalidade admiravel do artista polonez. Chopin apparece nos vivo atravéz a descripção empolgante de Pourtalés. Preço 7$000.

SECÇÃO LIVRE

ANDRÉ PESSÔA DE OLIVEIRA

Missa de 7.° dia — Agradecimento e convite

Maria Emilia Neiva de Oliveira, Jacques, José João, Eudes, Euclydes, Eudyvia, Déa e Adahyr sinceramente agradecem aos parentes e amigos que acompanharam o enterro de seu inesquecivel esposo e pae ANDRE' PESSÔA DE OLIVEIRA, e os convidam para assistir à missa que mandam celebrar na proxima quinta-feira, 20 do corrente ás 6 1/2 horas, na Ordem 3.ª do Carmo

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse acto de piedade christã.

YVONNE PESSÔA

Celso Cavalcanti e familia convidam seus parentes e amigos a fim de assistirem, quinta-feira, 20 do corrente, na igreja de Lourdes, ás 7 horas, á missa do 30° dia do fallecimento de Yvonne Pessôa.

Desde já agradecem aos que comparecerem.

ESTATUTOS DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE CAMPINA GRANDE

CAPITULO I
Da fundação e fins da Associação

Art. 1.° — Fica fundada a Associação Commercial de Campina Grande, tendo por fim:

§ unico — Reunir o commercio e a industria de Campina Grande em uma sociedade que promova e defenda os seus legitimos interesses.

CAPITULO II
Dos socios em geral, sua admissão, deveres e direitos

Art. 2.° — A Associação Commercial de Campina Grande compor-se-á de socios effectivos, correspondentes e benemeritos.

SECÇÃO I
Dos socios effectivos

Art. 3.° — Para ser socio effectivo é preciso:

§ 1.° — Ser commerciante ou industrial;

§ 2.° — Ter bôa conducta civil e moral;

§ 3.° — Ser proposto e acceito pela Directoria.

Art. 4.° — Podem tambem ser socios effectivos:

§ 1.° — Os capitalistas;

§ 2. — Os banqueiros ou dirigentes de Bancos;

§ 3.° — Os gerentes, contadores ou caixas de emprezas ou estabelecimentos commerciaes e industriaes e auxiliares graduados do commercio;

§ 4.° — Os representantes do Estado na Assembléa Estadoal e no Congresso Federal e o prefeito da cidade.

Art. 5.° — Seus deveres são:

§ 1.° — Contribuir com a joia de rs. 30$000 (trinta mil réis), pagavel dentro de dez dias de sua acceitação;

§ 2.° — Pagar a mensalidade de rs. 5$000 (cinco mil réis) e mais 2$000 (dois mil réis) pela recepção do diploma de socio;

§ 3.° — Acceitar e exercer com zelo e probidade os cargos para que fôr eleito ou nomeado;

§ 4.° — Prestar seu concurso isoladamente ou em combinação com outros quando se trate de defender ou proteger algum socio;

§ 5.° — Respeitar e cumprir fielmente todas as disposições destes Estatutos e do Regulamento interno da Associação;

§ 6.° — Concorrer para o prestigio e prosperidade da Associação.

Art. 6.° — Seus direitos são:

§ 1.° — Frequentar a séde social, lêr os jornaes, livros e demais publicações;

§ 2.° — Analysar em Assembléa Geral os actos da Directoria, apresentar propostas de admissão de novos socios, apresentar moções e discutil-as, podendo usar da palavra tantas vezes quantas julgar necessario;

§ 3.° — Eleger e ser eleito para os cargos sociaes;

§ 4.° — Apresentar na séde os visitantes de outras praças;

§ 5.° — Requerer por meio de petição assignada por dez socios quites, a convocação de uma Assembléa Geral extraordinaria, para tratar e resolver assumptos graves que excedam as attribuições da Directoria;

§ 6.° — Os socios de firmas collectivas já pertencentes ao quadro dos membros effectivos da Associação poderão frequentar a sociedade, gosando de todos os direitos, sendo porém que somente um poderá votar ou ser votado, sendo paga apenas uma joia e uma mensalidade cada mês, pela firma de que fizerem parte.

Art. 7.° — Não poderão ser votados os socios de firmas commerciaes estabelecidas em Campina Grande, que tenham residencia fóra do municipio.

§ unico — O socio effectivo, estando ausente ou impedido de comparecer ás eleições, poderá votar por meio de uma procuração em favor de outro socio quite com os cofres sociaes.

SECÇÃO II
Dos socios correspondentes

Art. 8.° — Depois da necessaria approvação da Directoria, serão considerados socios correspondentes:

§ unico — Os negociantes e industriaes residentes fóra do municipio e que tenham bôa conducta civil e moral.

Art. 9.° — Seus deveres são:

§ 1.° — Pagar de uma só vez a joia de rs. 100$000 (cem mil réis);

§ 2. — Prestar seu concurso em favor da Associação, ministrando-lhe informações que lhe forem solicitadas pela Directoria.

Art. 10.° — Seus direitos são:

§ 1.° — Solicitar o auxilio e protecção da Associação nos casos em que esta possa intervir;

§ 2.° — Gosar de todas as prerogativas concedidas aos socios effectivos, [illegible] nesta praça, não podendo porém votar ou ser votado.

SECÇÃO III
Dos socios benemeritos

Art. 11.° — Serão considerados socios benemeritos, mediante acceitação unanime da Directoria, os que prestarem serviços notaveis á Associação, ao commercio ou ao Estado.

§ unico — Tambem serão considerados socios benemeritos os commerciantes ou industriaes, de bôa conducta civil e moral e que contribuirem com donativos em dinheiro ou objectos de valor superior ou igual a rs. 500$000 (quinhentos mil réis).

CAPITULO III
Da Administração da Associação

Art. 12.° — A Associação será administrada e representada:

§ 1.° — Pela Assembléa Geral e seus membros;

§ 2.° — Pela Directoria.

SECÇÃO I
Da Assembléa Geral

Art. 13.° — A Assembléa Geral é a reunião dos socios effectivos quites com os cofres sociaes, sob a presidencia dos membros da Directoria.

§ 1.° — A Assembléa Geral considerar-se-á constituida:

a) — Em primeira convocação com a metade dos socios effectivos quites;

b) — Depois, com o numero de socios que comparecerem.

§ 2.° — E' permittido o direito de discussão e apresentação de moções e projectos a todos os socios presentes;

Art. 14.° — A Assembléa Geral reunir-se-á em sessão quinze dias antes do fim de cada anno social, no dia da posse de novas directorias e, extraordinariamente, quando os interesses da Associação o exigirem, ou dez socios o requererem.

Art. 15.° — Nas reuniões de Assembléas Geraes ordinarias proceder-se-á aos seguintes trabalhos:

§ 1.° — Leitura, discussão e approvação do Relatorio da Directoria.

§ 2.° — Admissão de quaesquer proposta e moções, sua discussão e votação;

§ 3.° — Preenchimento de quaesquer lacunas verificadas nos presentes estatutos, bem assim interpretação de algumas disposições obscuras;

§ 4.° — Conhecimento de quaesquer infracções commettidas pela Directoria ou por qualquer associado, em detrimento da Associação;

§ 5.° — Eleição da Directoria;

§ 6.° — Posse da Directoria.

SECÇÃO II
Da Directoria

Art. 16.° — A Directoria assume perante as Assembléas Geraes inteira responsabilidade dos actos que praticar e é representante immediata da Associação, competindo-lhe geril-a e administral-a por espaço de um anno;

§ 1.° — A Directoria é composta de quatorze membros, assim: presidente, vice-presidente, 1.° secretario, 2.° secretario, thesoureiro, orador e vice-orador, tres membros da Commissão Arbitral e tres membros da Commissão de Contas.

§ 2.° — A Directoria reunir-se-á em sessão ordinaria uma vez por mês e mais, caso o exijam o serviço e interesse da Associação, podendo deliberar com a maioria dos seus membros e cabendo ao presidente o voto de desempate.

Art. 17.° — Não sendo possivel constituir-se a nova Directoria em virtude da recusa dos eleitos, funccionará a anterior, até completa organização da successora.

Art. 18.° — As eleições de Directoria realizar-se-ão 15 (quinze) dias antes de findar-se o anno social.

Art. 19.° — A posse das Directorias será no dia 12 de dezembro de cada anno, data correspondente ao fim de cada anno social.

Art. 20.° — Dando-se a renuncia de qualquer membro da Directoria, quer antes, quer depois de assumido o cargo, proceder-se-á a nova eleição 15 dias depois de haver a renuncia chegado ao conhecimento da Directoria.

§ 1.° — Na hypothese de faltarem menos de noventa dias para o termino do mandato do membro ou membros renunciantes, será o cargo exercido pelo substituto legal, independente de nova eleição, podendo o presidente, na falta de substituto, no-

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DA PARAHYBA

Resultado geral da apuração das eleições de 14 de outubro de 1934 — (Excluidas as eleições repetidas)

CANDIDATOS	CEDULAS PARTIDARIAS		CEDULAS AVULSAS		TOTAL	
	1.° turno	2.° turno	1.° turno	2.° turno	1.° turno	2.° turno
PARTIDO PROGRESSISTA (PARA DEPUTADOS FEDERAES)						
Gratuliano da Costa Brito	19.850	37	281	251	20.140	288
José Pereira Lyra	3	19.887	15	444	18	20.331
Odon Bezerra Cavalcanti	18	19.872	25	302	43	20.174
Herectyano Zenayde	—	19.890	8	333	8	20.223
Mathias Freire	3	19.890	5	339	8	20.229
José Gomes da Silva	—	19.890	14	355	14	20.245
Samuel Vital Duarte	1	19.890	5	319	6	20.209
Ruy Carneiro	6	19.890	16	267	22	20.157
Isidro Gomes da Silva	—	19.890	38	389	38	20.279
(PARA DEPUTADOS ESTADUAES)						
Antonio Pinto de Oliveira	19.968	29	127	99	20.095	128
[illegible] Ulysses de Carvalho	1	19.987	45	197	46	20.183
José [illegible] de Paula Cavalcanti	—	19.987	2	212	2	20.199
José [illegible] Ferreira da Rocha	—	19.987	1	248	1	20.235
Francisco Seraphico da Nobrega	—	19.987	3	279	3	20.266
Americo Maia de Vasconcellos	9	19.987	5	194	14	20.181
João de Sousa Vasconcellos	—	19.987	2	267	2	20.254
José de Sousa Maciel	—	19.987	3	325	3	20.312
Celso Mattos Rollim	—	19.987	10	180	10	20.167
Francisco de Paula e Silva	—	19.987	—	151	—	20.138
Tertulino Correia da Costa Britto	—	19.987	13	267	13	20.254
José Rodrigues de Aquino	—	19.987	5	231	5	20.218
Emiliano Castor da Nobrega	—	19.987	30	301	30	20.288
Alcindo de Medeiros Leite	—	19.987	—	155	—	20.142
José Peregrino de Araujo Filho	—	19.987	—	246	—	20.233
Newton Nobre de Lacerda	—	19.987	37	341	37	20.328
Miguel Severino Bastos Lisbôa	—	19.987	4	191	4	20.178
Fernando Carneiro da Cunha Nobrega	—	19.987	8	294	8	20.281
Adalberto Jorge Rodrigues Ribeiro	—	19.987	4	216	4	20.203
Francisco Duarte Lima	—	19.987	4	198	4	20.185
Sebastião Raphael Sebas	—	19.987	—	174	—	20.161
Octavio Theodoro Amorim	—	19.987	1	298	1	20.285
Lauro dos Guimarães Wanderley	—	19.987	6	297	6	20.284
Raymundo Vianna Macêdo	—	19.987	2	252	2	20.239
Aloysio Affonso Campos	—	19.987	1	277	1	20.264
Delfino Ferreira da Costa	—	19.987	3	237	3	20.221
José Tavares Cavalcanti	—	19.987	61	303	61	20.290
Odilon da Silva Coutinho	—	19.987	31	291	31	20.278
José Targino	—	19.987	—	167	—	20.154
Jeremias Venancio dos Santos	—	19.987	—	172	—	20.159
PARTIDO REPUBLICANO LIBERTADOR (PARA DEPUTADOS FEDERAES)						
Dr. Antonio Bôtto de Menêzes	4.157	—	116	146	4.273	146
Dr. Carlos Pessôa	—	4.157	14	111	14	4.268
Cel. Estevam Dyonisio de Avila Lins	—	4.157	12	120	12	4.267
Dr. Luiz Galdino de Salles	—	4.157	10	121	10	4.278
Dr. José de Oliveira Pinto	—	4.157	—	53	—	4.210
Dr. Pedro Jorge de Carvalho	—	4.157	1	30	1	4.187
Cel. Eduardo Alfredo de Mello Fernandes	—	4.157	—	11	—	4.168
Dr. Clovis Satyro e Sousa	—	4.157	—	53	—	4.210
Padre Joaquim Cyrillo de Sá	-	4.157	—	88	—	4.245
(PARA DEPUTADOS ESTADUAES)						
Dr. Ernani Ayres Satyro e Sousa	3.982	29	80	147	3.972	170
Luiz de Oliveira	3	3.912	11	62	14	3.974
Fernando Pessôa	—	3.915	3	130	3	4.015
Dr. José de Avila Lins	—	3.915	9	173	9	4.088
Severino de Albuquerque Lucena	—	3.915	28	221	28	4.136
Conego Nicodemos Neves	—	3.915	—	186	—	4.101
Anesio Caldas Barros	—	3.915	1	61	1	3.976
Antonio Modesto de Aquino	—	3.915	1	127	1	4.042
Dr. Antonio Tancredo de Carvalho	20	3.915	—	55	20	3.969
Dr. Cicero Maracajá Parente	—	3.915	24	81	24	3.996
Lafayette Cavalcanti Correia de Mello	—	3.915	—	79	—	3.994
João Victorino Vergára	—	3.915	—	69	—	3.984
Dr. Antonio Bezerra Cabral	—	3.915	—	36	—	3.951
Dr. Frederico de Sousa Falcão	—	3.915	—	71	—	3.986
Dr. Octacilio de Lucena Montenegro	—	3.915	—	90	—	4.005
Gonçalo Calixto Cavalcanti de Albuquerque	—	3.915	—	21	—	3.936
Flodoaldo Peixôto de Vasconcellos	—	3.915	—	49	—	3.964
José Regis de Albuquerque	—	3.915	3	91	3	4.006
Antonio Pereira Gomes Filho	—	3.915	—	55	—	3.970
Eurico Nabuco Uchôa	—	3.915	—	54	—	3.969
Antonio Vianna da Silva	—	3.915	—	46	—	3.961
Dr. José Regis Velho	—	3.915	1	99	1	4.014
Pedro Muniz de Britto	—	3.915	—	44	—	3.959
Octacilio Dantas Cartaxo	—	3.915	1	23	1	3.938
Julio Marques do Nascimento	—	3.915	—	30	—	3.945
Dr. Antonio Correia Lima	—	3.915	—	48	—	3.953
Dr. José de Miranda Henriques	—	3.915	—	102	—	4.017
Dr. Ulysses Appolonio de Barros	—	3.915	—	64	—	3.979
Francisco Teixeira de Vasconcellos	—	3.915	—	36	—	3.951
Dr. Henrique Solon de Albuquerque Montenegro	—	3.915	—	36	—	3.951
PARTIDO DEMOCRATICO (PARA DEPUTADOS ESTADUAES)						
Dr. Severino Alves Ayres (nome repetido)	139	139	15	38	154	177
	—	139	—	4	—	143
José Pessôa de Britto						
INTEGRALISMO (legenda) (PARA DEPUTADO ESTADUAL)						
Dr. Chileno Coêlho de Alverga	26	—	43	57	71	57
TRABALHADOR, VOTA EM TI MESMO (legenda) (PARA DEPUTADOS FEDERAES)						
João Santa Cruz Oliveira	799	799	87	138	886	937
Raymundo Nonato Cordeiro	—	799	—	48	—	847
Estelliano da Silva Monteiro	—	799	—	48	—	847
Osias Nacre Gomes	—	799	1	75	1	874
(PARA DEPUTADOS ESTADUAES)						
David Falcão	772	772	34	43	806	815

Josibias Fialho Marinho	—	772	11	88	11	870
José Lopes de Andrade	—	772	—	16	—	788
João Francisco de Macêdo	—	772	—	7	—	779
Candido Pereira Vianna	—	772	—	64	—	836
Manuel Lourenço das Neves	—	772	—	11	—	783
Manuel Bianor de Freitas	—	772	—	15	—	787
Luiz Gomes da Silva	—	772	—	8	—	780
Anacleto Victorino da Silva	—	772	1	8	1	780
Manuel Isidro da Silva	—	772	—	3	—	775
Cesario Gonçalves da Silva	—	772	—	6	—	778
Euclydes Magalhães	—	772	—	11	—	783
Pedro Sergio Gomes	—	772	—	7	—	779
Joaquim Pereira do Nascimento	—	772	1	3	1	775
Antonio Henriques de Mello	—	772	—	—	—	772
José Amorim	—	772	1	45	1	817
José Coimbra de Araujo	—	772	—	—	—	772
Deocleciano Pereira Dativo	—	772	—	—	—	772
Leonel do Valle Mello	—	772	1	1	1	773
Abilio Lins Caldas	—	772	—	8	—	780
Fernando Cesar de Paiva	—	772	1	1	1	773
José Mariano Arcoverde	—	772	—	—	—	772
José Malheiros Maciel	—	772	—	2	—	774
Colombiano dos Santos	—	772	—	—	—	772
Manuel Freire Costa	—	772	—	—	—	772
Pedro Chrisostomo Vieira	—	772	—	—	—	772
Orlando Xavier de Oliveira	—	772	—	—	—	772
José Ferreira Torquato	—	772	—	1	—	773
José Simeão dos Santos	—	772	1	8	1	780
Eliad Gomes de Araujo	—	772	—	—		772

REPRESENTAÇÃO FEDERAL

	Legendas
P. Progressista	19.890
P. Libertador	4.197
Trabalhador, Vota em Ti Mesmo	798
Total geral	24.846

REPRESENTAÇÃO ESTADUAL

P. Progressista	19.987
P. Libertador	3.915
P. Democratico	139
Integralismo	28
Trabalhador Vota em Ti Mesmo	772
	24.841

João Pessôa, 15 de dezembro de 1934

(REMETTIDO PELA SECRETARIA DO TRIBUNAL)

mear um "ad-hoc" para a conclusão do mesmo mandato;

§ 2.º — Achando-se investidas de mandatos da Directoria as pessoas previstas no § 4.º do artigo 4.º, e coincidindo deixarem as funcções publicas de que trata o mencionado paragrapho, ficarão "ipso facto" destituidas dos cargos que occuparem na Associação, salvo se possuirem outras qualidades inherentes aos socios effectivos de que trata o mesmo artigo 4.º e seus outros paragraphos.

§ 3.º — Em caso de impedimentos temporarios de qualquer membro da Directoria, por molestia ou ausencia, serão seus substitutos, na falta dos legaes, nomeados "ad-hoc" pela Directoria.

Art. 21.º — Serão attribuições da Directoria:

§ 1.º — Acceitar ou não as pessoas propostas pelos socios;

§ 2.º — Confeccionar o relatorio annual do estado da Associação, e o Regulamento interno, submettendo-os á approvação da Assembléa Geral;

§ 3.º — Despachar favoravel ou desfavoravelmente as petições dos socios;

§ 4.º — Assignar os diplomas dos socios, entregando aos mesmos um exemplar destes estatutos;

§ 5.º — Submetter á apreciação da Assembléa Geral as petições cujas materias excedam á esphera de sua jurisdicção;

§ 6.º — Assignar jornaes, contractar serviço telegrapho, mandar imprimir diplomas e papeis da Associação e finalmente determinar todas as despezas necessarias e autorizar o seu pagamento;

§ 7.º — Deliberar sobre tudo que entenda com a execução destes estatutos e importe no progresso e beneficio da sociedade;

§ 8.º — Nomear, suspender ou demittir os empregados estipendiados pela Associação, marcar-lhes ordenados, alugar um predio para a séde social, comprar os moveis e objectos necessarios e fazer outras despezas imprescindiveis;

§ 9.º — Presidir ás sessões de Assembléa Geral;

§ 10.º — Empossar a sua successora no dia designado para tal fim;

§ 11.º — Convocar pelos jornaes de maior circulação ou por avisos escriptos e, successivamente, durante tres dias de antecedencia, as reuniões de Assembléas Geraes ordinarias ou extraordinarias, com designação do dia e hora;

§ 12.º — Representar aos poderes competentes:

a) — Sobre a má ou erronea execução das leis fiscaes;

b) — Sobre illegalidade e admissão de impostos onerosos e coercitivos ao commercio da cidade e do Estado;

c) — Sobre oppressão de funccionarios da Fazenda, que crearem embaraços á bôa marcha dos negocios injustamente;

d) — Sobre a vantagem da creação de emprezas financeiras, commerciaes e industriaes auxiliadas pelo Estado ou municipio;

e) — Sobre o modo irregular e prejudicial por que esteja sendo feito o serviço de qualquer empreza estipendiada pelo municipio, Estado ou Governo Federal e cujo expediente se relacione com os interesses da praça;

f) — Sobre as difficuldades de transporte oriundos da falta de providencias de qualquer empreza ferroviaria, rodoviaria e outras.

§ 13.º — Representar a Associação onde fôr mister e promover, finalmente, por todos os meios ao seu alcance o engrandecimento social.

Do presidente

Art. 22.º — Compete ao presidente:

§ 1.º — Presidir e ordenar o trabalho das sessões;

§ 2.º — Nomear commissões que representem a Associação em solennidades publicas para que fôr convidada;

§ 3.º — Prover a quaesquer necessidades urgentes exigidas pelo serviço social;

§ 4.º — Envidar todos os esforços para que a Associação preencha os fins a que se destina;

§ 5.º — Rubricar todos os documentos de despezas e bem assim todos os livros de escripturação da sociedade.

Do vice-presidente

Art. 23.º — Compete ao vice-presidente:

§ 1.º — Substituir o presidente em suas faltas e impedimentos;

§ 2.º — Assistir a todas as sessões de Directoria.

Do 1.º secretario

Art. 24.º — Compete ao 1.º secretario:

§ 1.º — Redigir e assignar toda a correspondencia expedida, receber a que fôr destinada á Associação, da qual dará sciencia á mesma em sessão immediata á recepção;

§ 2.º — Fazer a leitura das propostas, moções ou outros quaesquer documentos submettidos á apreciação da Directoria nas sessões;

§ 3.º — Expedir os diplomas dos socios, devidamente assignados;

§ 4.º — Organizar o melhor methodo de escripturação interna;

§ 5.º — Substituir o vice-presidente em seus impedimentos.

Do 2.º secretario

Art. 25.º — Compete ao 2.º secretario:

§ 1.º — Lavrar circumstanciadamente as actas das sessões;

§ 2.º — Auxiliar o 1.º secretario nos serviços a cargo deste;

§ 3.º — Ter a seu cuidado e em bôa ordem o archivo;

§ 4.º — Substituir o 1.º secretario em suas faltas e impedimentos.

Do thesoureiro

Art. 26.º — São attribuições do thesoureiro:

§ 1.º — O recebimento de joias dos socios, mensalidades e donativos;

§ 2.º — Cumprir pontualmente as ordens de pagamento emmittidas pelo presidente e pelo mesmo visadas;

§ 3.º — Apresentar mensalmente, em sessões de Directoria, um balancete de receita e despeza da Associação;

§ 4.º — Assignar todo e qualquer documento de receita;

§ 5.º — Apresentar na occasião das eleições uma lista dos socios que não se acharem quites com a thesouraria, mencionando a importancia dos debitos;

§ 6.º — Escrever o livro caixa e outros a seu cargo com precisão e clareza;

§ 7.º — Entregar á Directoria, quando por qualquer causa tiver de deixar o cargo, todos os valores em seu poder, assignando a acta dessa entrega;

§ 8.º — Assistir ás sessões de Directoria.

Do vice-thesoureiro

Art. 27.º — Incumbe ao vice-thesoureiro:

§ 1.º — Substituir o thesoureiro em seus impedimentos;

§ 2.º — Assistir ás sessões de Directoria.

Do orador

Art. 28.º — Incumbe ao orador:

§ 1.º — Representar a Associação nas solennidades para que fôr convidada e nas sessões publicas da mesma, interpretando os sentimentos da classe;

§ 2.º — Comparecer ás sessões de Directoria.

Do vice-orador

Art. 29.º — Incumbe ao vice-orador:

§ 1.º — Substituir o orador em seus impedimentos;

§ 2.º — Comparecer ás sessões de Directoria.

Da Commissão Arbitral

Art. 30.º — A Commissão Arbitral, composta de tres membros eleitos em Assembléa Geral, tem por fim especial:

§ unico — Acceitar e julgar questões commerciaes que occorrerem entre associados e lhe forem commettidas a fim de evitar pleitos judiciaes.

Art. 31.º — Os interessados apresentarão uma exposição da causa, devidamente assignada, juntando todos os documentos instructivos e obrigando-se a respeitar e cumprir a decisão proferida pela commissão.

§ 1.º — Os documentos relativos á questão poderão ser entregues na Secretaria da Associação, dirigidos á commissão.

§ 2.º — A commissão celebrará as suas sessões reservadamente e será presidida pelo membro mais idoso e secretariada pelo mais novo;

§ 3.º — Os pareceres da commissão serão lavrados em um livro especial e assignados pelos seus membros;

§ 4.º — As copias que se extrahirem serão entregues as partes interessadas;

§ 5.º — As exposições e documentos fornecidos que servirão de base aos pareceres, serão devidamente archivados;

§ 6.º — Dos pareceres e documentos archivados poder-se-á fornecer copias ou certificados, quando requeridos á Directoria, pelos interessados ou algum dos socios, cobrando-se-lhes mil réis de cada lauda;

§ 7.º — Quando uma das partes a que se referir a questão submettida a arbitramento não fôr socio da Associação, a commissão proporá á Directoria a sua acceitação ao quadro dos socios effectivos;

§ 8.º — No impedimento, escusa ou ausencia de qualquer dos arbitros, a Directoria designará substituto idoneo, fazendo as necessarias communicações.

Da Commissão de Contas

Art. 32.º — Compete á Commissão de Contas:

§ 1.º — Examinar com attenção e imparcialidade os livros de receita e despeza que lhe devem ser franqueados pela Directoria, cinco dias antes das reuniões de Assembléa Geraes ordinarias;

§ 2.º — Exigir todos os esclarecimentos e documentos que julgar necessarios ao exame das finanças da Associação;

§ 3.º — Confeccionar o parecer bem desenvolvido e claro, podendo assignar vencido o membro da commissão que delle discordar.

CAPITULO IV
Das penas

Art. 33.º — Os transgressores dos estatutos e regulamento interno a ser elaborado opportunamente, incorrerão nas penas de advertencia, suspensão e eliminação.

Art. 34.º — Serão advertidos ou suspensos pela Directoria:

§ 1.º — Os socios que durante as sessões se portarem inconvenientemente;

§ 2.º — Os que não pagarem pontualmente as joias de entrada e as mensalidades.

Art. 35.º — Perderão o direito de socios e serão eliminados do quadro social:

§ 1.º — Os que por qualquer meio tentarem contra a estabilidade da Associação;

§ 2.º — Os que por mau comportamento ou por actos reprovaveis se tornarem indignos de pertencer a Associação;

§ 3.º — Os que commetterem crimes graves e por elles forem condemnados;

§ 4.º — Os fallidos, cujas quebras forem fraudulentas;

§ 5.º — Os que se atrazarem em seis mêses nas mensalidades;

§ 6.º — Os que não pagarem a joia de entrada dentro de dez dias a contar da data da sua acceitação.

Art. 36.º — A suspensão será imposta por um a tres mêses e communicada officialmente pela Directoria.

Art. 37.º — Todos os socios têm direito a recurso para a Assembléa Geral, quando não se conformarem com as penas que lhes forem impostas pela Directoria.

CAPITULO V
Disposições geraes

Art. 38.º — Não poderá votar ou ser votado o socio que estiver suspenso e que dever mais de tres mensalidades.

Art. 39.º — O anno social será contado de 12 de dezembro a igual data do anno seguinte.

Art. 40.º — Logo que as condições financeiras da Associação o permittam, ficará a Directoria autorizada á compra de um edificio ou construcção do mesmo, para a séde social.

§ 1.º — Fica, para effeito do artigo 40, autorizada a Directoria a crear uma caixa especial, sob a denominação de Caixa Predial, a cargo do thesoureiro.

Art. 41.º — A Associação promoverá opportunamente a elaboração de um convenio segundo o qual fique definitivamente regularizado e solucionado o problema de classificação de algodão em Campina Grande.

Art. 42.º — A Associação promoverá intensa propaganda para a fundação de um banco em Campina Grande, devendo levar a effeito esse objectivo logo que as condições do meio o permittam.

Art. 43.º — Os casos de licenças de socios e outros casos omissos serão resolvidos pela Directoria, havendo direito de recurso das decisões da mesma para a Assembléa Geral.

Art. 44.º — Os presentes estatutos só poderão ser reformados quando metade dos socios effectivos, no gozo de seus direitos, exigir a reforma.

Art. 45.º — A dissolução desta Associação só poderá ter lugar quando requerida e acceita em sessão de Assembléa Geral por tres quartas partes dos socios effectivos, no gozo de seus direitos.

—

Discutidos e approvados em sessão de Assembléa Geral do dia 2 de dezembro de 1926, contra um voto apenas.

—

Demosthenes de Sousa Barbosa, presidente

Vieira da Rocha Filho, vice-presidente

João de Vasconcellos, 1.º secretario.

Arnaldo Gibson, 2.º secretario.

Martiniano Lins, thesoureiro.

Dr. Argemiro de Figueirêdo, orador.

(Directoria provisoria, por acclamação).

—

DELEGACIA FISCAL — O Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado avisa a todos os credores desta repartição, pensionistas, etc. que tendo de ser encerrado a 31 deste mês, impreterivelmente, o exercicio de 1934, os pagamentos de vencimentos, contas, etc., serão effectuados até o dia 29. Avisa, tambem, que os pagamentos referentes a este exercicio, não effectuados até aquella data, só o poderão ser no novo exercicio pela verba de **Exercicios Findos**.

João Pessôa, 5 de dezembro de 1934.

—

S. A. USINA SANTA RITA — Assembléa Geral Ordinaria — Convida-se a todos os accionistas desta sociedade anonyma, para a assembléa geral ordinaria, que se realizará, pelas 14 horas do dia 29 do corrente mês de dezembro, em sua séde, na usina Santa Rita, situada na cidade e municipio do mesmo nome, deste Estado, na qual serão lidos o relatorio da Directoria e o parecer da Commissão Fiscal e apresentados o balanço e a demonstração da Conta LUCROS & PERDAS e demaes documentos, referentes ao exercicio financeiro, encerrado a 30 de setembro ultimo.

Usina Santa Rita, 14 de dezembro de 1934.

Flavio Ribeiro Coutinho, director-secretario

PREMIOS AOS GAZETEIROS

A conceituada firma desta praça J. Eduardo de Hollanda, (Alfaiataria do Norte) offerece por nosso intermedio 3 fardas completas aos gazeteiros que mais venderem o "Jornal do Commercio" de Recife, até o dia 30 de janeiro do proximo anno.

DUARTE & GUIMARÃES

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO — AVISO A' PRAÇA — Tendo-se extraviado os conhecimentos originaes n.os. 13 e 17 da agencia de Santos emittidos para o vapor **ALMIRANTE JACEGUAY**

vgm. 221—volta entrado em 7.12.34, referente a 90 caixas c/bebidas e uma (N) caixa c/ reclames marca RALMO, embarcadas pela firma J. PEREIRA CARELLO & CIA. e consignadas a A. Bastos & Cia. d/praça, vimos pelo presente aviso dar sciencia que faremos entrega da referida mercadoria independente da apresentação do conhecimento original, de accordo com os Decretos n.os 19.473 de 10.12.30 e 19.754 de 18.3.31 do Governo Federal, si não houver quem possa apresentar reclamação contra esse acto.

Comp. de Navegação Lloyd Brasileiro, agencia de João Pessoa.

Basileu [illegible], **agente**

SOCIEDADE POSTAL BENEFICENTE PARAHYBANA — CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉA GERAL — De ordem do sr. Presidente desta Sociedade, convido todos os socios quites com os cofres da mesma, a comparecerem á reunião do Conselho Deliberativo, que terá logar no proximo dia 20 deste mês, ás 19 horas, na sala da Secção dos Serviços Economicos da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos, para os fins previstos no art. 41 dos respectivos Estatutos.

João Pessôa, 17 de dezembro de 1934.

Angelico de Miranda Loureiro, 1.º secretario.

MASSA FALLIDA DE LISBÔA & HAMAD — DUARTE & GUIMARÃES, liquidatarios da massa fallida de Lisbôa & Hamad, desta praça, autorisados pela Assembléa de Credores de 14 deste, recebem propostas para a acquisição da referida massa fallida, propostas que deverão ser devidamente lacradas e dirigidas aos liquidatarios, dentro de 30 dias da publicação deste.

Os interessados poderão examinar a massa diariamente de 14 ás 16 horas, no estabelecimento commercial dos fallidos á Avenida Beaurepaire Rohan, 170.

As propostas serão abertas pelo Meritissimo dr. Juiz da Primeira Vara, no dia 18 de janeiro proximo vindouro ás 16 horas no referido estabelecimento.

João Pessoa, 17 de dezembro de 1934.

Duarte & Guimarães, liquidatarios.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO — AVISO A' PRAÇA — Tendo se extraviado o conhecimento original n.º 47 emittido pela agencia de Belém para o vapor **COMMANDANTE RIPPER** vgm. 222—volta aqui entrado em 24 de novembro ultimo, referente a 217 caixas c/oleo de ucuhuba marca B & C embarcadas naquelle porto pela firma Berringer & Cia., e consignadas á ordem e como a firma recebedora das mesmas srs. E. Gerson & Cia. d/praça, deseja retirar a mercadoria, vimos pelo presente aviso dar sciencia que faremos a entrega independente da apresentação do conhecimento original, de accordo com os Decretos ns. 19.473 de 10.12.30 e 19.754 de 18.3.31 do Governo Federal, si não houver quem possa apresentar reclamação contra esse acto.

João Pessôa, 18 de dezembro 1934.

Comp. de Navegação Lloyd Brasileiro

Basileu Gomes, agente

JUSTIÇA ELEITORAL — AVISO — Na sessão de amanhã, pelas 14 horas, no local do costume, será julgado pelo Tribunal Regional o processo n.º 42 (recurso interposto pelo dr. Odon Bezerra Cavalcanti, contra a não apuração da 4.ª secção, renovada no dia 9 do corrente, em São João do Cariry); sendo relator o dr. Agrippino Barros.

Secretaria do Tribunal Regional, em João Pessôa, 18 de dezembro de 1934.

Carlos Bello Filho, director

S. A. USINA SANTA RITA

RELATORIO DA DIRECTORIA A SER APRESENTADO Á ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Srs. Accionistas.

De accordo com o que determinam os nossos Estatutos e nos termos da legislação em vigor sobre sociedades anonymas, temos a honra de apresentar-vos o relatorio referente ao exercicio financeiro, encerrado a 30 de setembro ultimo.

Correram normalmente todos os serviços desta sociedade, quer os relativos aos trabalhos de campo, — fundação da safra de 1935-1936, corte, transporte e moagem da presente —, quer os da Usina e Destillaria.

Não houve transferencia de acções e estão em dia todos os compromissos assumidos.

Ainda este anno, não foi possivel encerrar-se o exercicio com o lucro que a perspectiva da safra fazia esperar, as enchentes do rio Parahyba, invadindo as varzeas e paues, occasionaram a perda de cerca de metade da canna de moagem, de modo que, apezar dos preços razoaveis do producto, verificou-se, no balanço, o prejuizo de DESESETE CONTOS OITOCENTOS E UM MIL DUZENTOS E VINTE REIS (17:801$220) o qual, sommado ao do anno anterior, de 65:444$810, eleva esta parcella, na "CONTA LUCROS & PERDAS", a 83:246$030.

A safra fundada está em optimas condições, devido, principalmente, no verão deste anno, entremeado de chuvas continuadas. Auspicia-se promettedora, caso se inicie cedo o inverno, como parece, e não sobrevenham enchentes, como é provavel.

São estes, srs. Accionistas, os factos principaes a levar ao vosso conhecimento, declarando-nos, no emtanto, ao vosso inteiro dispor, para quaesquer outros esclarecimentos.

Usina Santa Rita, 16 de dezembro de 1934.

(Ass.) **Flavio Ribeiro Coutinho** — Director-presidente

Flaviano Ribeiro Coutinho — Director-secretario.

PARECER DA COMMISSAO FISCAL

Srs. Accionistas:

Examinamos, minuciosamente, todos os documentos e contas do presente balanço, encerrado a 30 de setembro ultimo, assim como os livros legaes e auxiliares, encontrando os primeiros em perfeita ordem e cuidadosamente escripturados com clareza os segundos, pelo que somos de parecer que sejam approvados os actos e contas da Directoria.

Usina Santa Rita, 17 de dezembro de 1934.

(Assignados) **Virginio Vellozo Borges, João Fernandes de Lima e Olivio Marója Camara.**

BALANCO GERAL DA S.A. UZINA SANTA RITA, ENCERRADO EM 30 DE SETEMBRO DE 1934.

ACTIVO

CAIXA — Dinheiro em cofre		34:499$390
Bens de Raiz		330:000$000
Edificio da Fabrica e s/Dependencias		30:000$000
Destillaria		50:000$000
Linhas Ferreas		135:388$100
Machinismos & Accessorios		440:388$570
Officinas		10:000$000
Almoxarifado		63:069$850
Instrumentos Agrarios		131:930$750
Moveis & Utensilios		15:000$000
Semoventes		221:600$000
Contas Correntes		103:052$100
Reconstrucção da Uzina		10:109$250
PRODUCÇAO:		
Assucar em deposito	13:160$000	
Alcool, idem	1:359$000	
Mel, idem	20:000$000	34:519$000
Sellos do Consumo		21$700
Estampilhas s/Vendas Mercantis		106$000
Construcção de Linhas Ferreas		23:768$000
Safras de 1934-1935		85:407$860
Seguros		2:203$200
Fornecedores de Cannas		73:076$700
Construcção de Casas		3:061$600
Safras de 1935-1936		32:086$200
Vehiculos		5:911$800
Lucros & Perdas: Saldo actual d/conta que passa para o exercicio seguinte		83:246$030
		1.926:445$100

PASSIVO

CAPITAL	1.400:000$000
Contas Correntes	479:414$790
Fornecedores de Cannas	47:030$310
	1.926:445$100

Santa Rita, 30 de setembro de 1934.

Pela S. A. "Usina Santa Rita":

(Ass.) **Flavio Ribeiro Coutinho** — Director-presidente

Flaviano Ribeiro Coutinho — Director-secretario.

DEMONSTRAÇAO DA CONTA DE LUCROS & PERDAS:

DEBITO

Safras de 1933-1934	72:875$240
Differença de Cambios	358$100
Officinas	20:493$300
Sellos do Consumo	74:752$100
Estampilhas s/Vendas Mercantis	3:476$000
Seguros	2:203$200
Despesas Geraes	151:528$920
Conservação de Linhas Ferreas	18:972$900
Apontamentos	33:012$020
Despachos & Transportes	10:377$850
Impostos	21:668$800
Lubrificantes	11:893$300
Lucros & Perdas	65:444$810
	487:050$540

CREDITO

Producção		346:980$830
Semoventes		14:800$000
Direitos de Propriedade		40:021$610
Juros & Descontos		2:008$070
PREJUIZOS:		
do exercicio do anno anterior	65:444$810	
deste exercicio	17:801$229	83:246$030
		487:050$540

Santa Rita, 30 de setembro de 1934.

Pela S. A. "Usina Santa Rita".

(Ass.) **Flavio Ribeiro Coutinho** — Director-presidente

Flaviano Ribeiro Coutinho — Director-secretario.

"A PREVIDENTE"

QUADRO DE OBSERVAÇÃO

1.ª Série

Faço sciente aos socios que todos os que tiverem de pagar o obito 636, entrarão para os cofres da "A Previdente" com a importancia de 6$000 e não 5$000 como são cobrados os outros obitos.

Manoel Hermoneges da Costa com 48 annos de idade, casado, commerciante residente nesta Capital.

CHAMADAS

632 sem multa 30 de outubro
632 com multa 20 de novembro
633 sem multa 15 de novembro
633 com multa 5 de dezembro
634 sem multa 30 de novembro
634 com multa 20 de dezembro
635 sem multa 15 de dezembro
635 com multa 5 janeiro 1935
636 sem multa 30 dezembro 1934
636 com multa 20 de janeiro
637 sem multa 15 de janeiro
637 com multa 5 fevereiro
638 sem multa 30 janeiro
638 com multa 20 fevereiro
639 sem multa 15 fevereiro
639 com multa 5 março
640 sem multa 28 fevereiro
640 sem multa 20 março

Quota annual

Sem multa até 31 de dezembro.
Com multa até 31 de janeiro de 1935.

João Candido Duarte
1.º secretario

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XLII | JOÃO PESSÔA — Quarta-feira, 19 de dezembro de 1934 | NUMERO 282

O MÔMENTO EDUCACIONAL BRASILEIRO

Relações de nossa Directoria do Ensino com os diversos orgãos controladores do movimento educativo nacional por intermedio do Ministerio de Educação e Saude Publica.

A proposito da commemoração no proximo dia 20 do corrente, do terceiro anniversario do Convenio Estatistico Brasileiro, recebeu o sr. Director do Ensino os telegrammas a seguir, tendo preparado para figurar no certame em apreço um grande quadro eschematico da nossa organização escolar, bem assim, varias photographias dos quadros expostos ultimamente na Escola Normal e numeros da "A União" que resumem as realizações do Governo no departamento de educação do Estado.

Para representar a Parahyba naquella solemnidade foi convidado o sr. Rubem Gueiros, secretario da Directoria de Estatistica do Ministerio da Agricultura.

Eis os telegrammas:

Director do Ensino Primario — João Pessoa — Rio, 10 — 3.734 — De accordo Associação Brasileira de Educação com cujo concurso vamos fazer exposição commemorativa de terceiro anniversario do Convenio Estatistico tenho honra convidar todos dignos chefes das repartições nossas collaboradoras na execução do convenio a designarem representantes para solemnidade que se realizará a 20 deste porem cada um desses representantes ler breve communicado sobre providencias que respectivo governo tomou para execução do convenio e quaes perspectivas actuaes para execução das estatisticas educacionaes no territorio da unidade federativa que representar. Contando com o concurso do eminente collega peço informar-me com antecedencia para fins publicidade nome e qualidade do seu delegado. Lembro que repartições compartes poderão utilizar-se franquia do convenio para transmittir seu delegado sendo preciso dados para communicação que deverá fazer. Attenciosas saudações — *Teixeira de Freitas*, director Geral Informações Estatistica e Divulgação Ministerio Educação".

"Director Geral Ensino Primario — João Pessôa — Rio, 10. — 3.733. — Directoria da Associação Brasileira de Educação em cuja séde inauguraremos no dia 20 exposição commemorativa do terceiro anniversario do convenio estatistico pede-me que informe-a com precisão area mural necessaria para serem expostos graphicos sobre organização dos systemas educacionaes regionaes que solicitei em anterior telegramma circular. Para attender peço obsequio dizer-me por telegramma com urgencia quaes dimensões da folha em que vae ser enviado graphico relativo essa unidade federação. Cordiaes saudações. — *Teixeira de Freitas*, Director Informações Estatistica e Divulgação Ministerio Educação".

"Director Ensino Parahyba. — Muito me honra convite vossencia que julgo dever acceitar procurando corresponder confiança. Attenciosas saudações. — *Rubem Gueiros*, Secretario Directoria Estatistica Ministerio Agricultura".

O Governo da Republica, no intuito de uniformisar, suprir lacunas e dar ao ensino primario uma feição mais efficiente possivel em todo o territorio nacional, creou, pelo Decreto 24.787 de 14 de julho do anno proximo findo a Convenção Nacional de Educação.

O governo do Estado, annuindo ás solicitações do sr. Ministro da Educação, adheriu ao movimento da melhor bôa vontade e aguarda instrucções para tornar effectiva a contribuição do Estado dentro das suas possibilidades.

Damos abaixo o telegramma recebido sobre esse assumpto:

"Copia — Director Geral de Ensino Primario. — Rio, 12 — 3.715 — Tendo Governo da Republica em nota official publicado jornaes de hoje annunciado haverem sido approvadas bases definitivas para realização da convenção nacional de educação ainda este anno conforme preceituou decreto 24.787 de 14 de julho congratulo-me com eminente collega por esse auspicioso acontecimento cujos primeiros preparativos tive honra encaminhar com patriotico e esclarecido concurso e inteira solidariedade de todas repartições regionaes de ensino. Desejo ainda formular votos por que unanimidade das referidas repartições possam manifestar em telegrammas ao Presidente da Republica Ministro da Educação e Director Nacional de Educação seus applausos e confiante espectativa ante tão decisivo acontecimento para destinos da educação nacional. Attenciosas saudações. — *Teixeira de Freitas*, Director Geral Informações Estatistica e Divulgação Educação".

"Copia" — Directoria Instrucção Publica — João Pessôa — Bahia 12 — Acabamos receber telegramma Ministro Educação communicando ter attendido appello congresso ensino regional reconvocado Convenção Nacional Educação Sociedade Amigos Alberto Torres compareceram convenção levando conclusões recente congresso Bahia. Saudações cordiaes. — *Raul de Paula*, Secretario Geral da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres".

"Director Instrucção Publica. — João Pessôa — Bahia 12. — O sr. Raul de Paula, Secretario Geral da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres recebeu os seguintes telegrammas: Já annunciam fóra da Bahia os primeiros resultados do congresso de ensino regional devendo se salientar a convocação da convenção nacional de educação foi uma das conclusões votadas do Ministro Gustavo Capanema em resposta vosso telegramma cinco corrente communico-vos já autorizei providencias necessarias para se realize brevemente convenção nacional educação cujos elevados objectivos estão na consciencia de todos. Saudações attenciosas. Ainda do sr. Ministro da Educação accuso recebimento vosso telegramma 30 novembro no qual me communicaes conclusões approvadas pelo primeiro congresso brasileiro de ensino regional constituindo essas conclusões valiosa e opportuna contribuição á obra educacional brasileira estudada pelo congresso num de seus aspectos fundamentaes que é o referente á valorização espiritual e economica do nosso meio rural estou certo de que serão tomadas no maior apreço pelos orgãos a que incumbe a consideração do problema cumprindo-me declarar que este Ministerio dispensará aos assumptos e themas propostos a sua melhor attenção. Saudações attenciosas. Do Interventor Federal em S. Paulo dr. Armando de Salles Oliveira agradeço gentileza do telegramma em que communicaes haver sido escolhida cidade de Piracicaba para realização segundo congresso ensino regional governo deste Estado terá como até agora satisfação em cooperar para completo exito da patriotica iniciativa em que se empenha a sociedade Amigos Alberto Torres de resultados tão promissores para todo o paiz. Cordiaes saudações. Do dr. Mello Moraes, Director da Escola de Agricultura de Piracicaba vivas felicitações creação Escola Normal Rural emprehendida Bahia Raul de Paula, Secretario Geral da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres".

A Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, incançavel na sua faina de pugnar pelos interesses do ensino no Brasil, ainda bem não termina um emprehendimento vae pondo em pratica outros cada qual mais interessante, dentro do seu largo e productivo programma. Assim é que promove para fevereiro proximo, com a cooperação do Governo do Estado de Minas Geraes uma exposição da imprensa escolar no Brasil em Bello Horizonte.

Sobre o assumpto foram expedidos á Directoria do Ensino os seguintes telegrammas:

"Director Instrucção Publica — João Pessôa — Copia. — De Bahia. 12. — Tendo trabalhos congresso ensino regional retido directoria sociedade de Alberto Torres, fica adiada para começos de fevereiro segunda exposição imprensa escolar que a sociedade vae prensa escolar que a sociedade vae realizar em Bello Horizonte. Contamos com seu decisivo apoio para que aquelle certamen tenha grande repercussão nosso paiz o que aliás vem se dando com todas iniciativas que nossa Sociedade tem levado avante. Saudações cordiaes. — *Raul de Paula*, Secretario Geral".

"Director Ensino Parahyba. — Bello Horizonte, 15 — 1857. — Devendo realizar-se nesta capital como é do vosso conhecimento primeiros dias fevereiro proximo Segunda Exposição de Jornaes escolares do Brasil e estando Governo deste Estado empenhado dar maior brilho alludido certamen peço obsequio informar-me possivel urgencia numero total jornaes escolares existentes nesse Estado. Caso essa Directoria pretenda expor algum trabalho graphico além jornaes já pedidos pela Sociedade Amigos Alberto Torres solicito favor informar tamanho aproximado para desde já reservar area mural necessaria. Podeis usar telegramma resposta paga contra apresentação deste ao telegrapho. Cordiaes saudações. — *Mario Cunha*, Delegado do Ministerio de Educação em Minas Geraes".

NOTAS POLICIAES

AUTOS DE INVESTIGAÇÕES

O dr. director de Segurança dirigiu, hontem, ao dr. Secretario do Interior o seguinte officio: — "Remetto a v. excia. os autos das investigações procedidas, em dias de setembro do corrente anno, acerca do supposto rompimento de exemplares do "Jornal do Recife", destinados á vendagem avulsa nesta capital, facto occorrido no lugar denominado "Taboleiro", [illegible]do a referida folha era [illegible] n'um dos omnibus que [illegible]am de Recife para esta cidade, para os devidos fins. Attenciosas saudações. (Ass.) *Antonio Carlos da Silveira*, director interino de Segurança Publica".

FURTO DE UMA JOIA

Havendo sido escalado o investigador Francisco Antonio de Oliveira a fim de descobrir o furto de um custoso cordão de ouro, subtrahido de uma das igrejas desta capital, o alludido investigador conseguiu desvendar a autoria do mencionado furto, evitando tal prejuizo ao templo catholico prejudicado.

A referida diligencia occorreu na cidade de Guarabira, onde foi encontrada a referida joia subtrahida.

BRINDES & AMOSTRAS

A conceituada fabrica de charutos Danneman, da Bahia, de que são representantes, nesta praça, os srs. Ferreira, Amorim & Cia., offertaram-nos com alguns cinzeiros, reguas de ebonite e carteiras-reclame dos seus afamados productos.

A firma Ferreira, Amorim & Cia., dessa praça, enviou-nos varios chromos-folhinhas para 1935, reclame de sua adiantada industria, gentileza que agradecemos.

Repartições Federaes

DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

(Serviço Federal)

Synopse do tempo occorrido de 18 hs. de 17 ás 18 hs. de 18 de dezembro de 1934:

Em João Pessôa: — o tempo foi instavel com chuvas fracas á noite. Dia 18: — o tempo conservou-se instavel, com chuvas fracas pela manhã e soprando ventos fracos e variaveis. A maxima thermometrica foi 30°0, e a minima 22°1.

No Estado: — De 14 hs. de 17 ás 14 hs. de 18 de dezembro de 1934:

Campina Grande: — o tempo foi bom pela tarde e instavel á noite. Dia 18: — o tempo conservou-se instavel e soprando ventos fracos. Maxima 30°1, minima 20°1.

Guarabira: — o tempo conservou-se instavel. Maxima 33°0, minima 21°6.

Areia: — o tempo foi bom pela tarde e instavel com chuvas fracas á noite. Dia 18: — o tempo conservou-se instavel com chuvas fracas. Maxima 27°2, minima 19°9.

Espirito Santo: — o tempo conservou-se bom. Maxima 31°8, minima 16°9.

Em outros pontos: — De 14 hs. de 17 ás 14 hs. de 18 de dezembro de 1934.

Maceió: — o tempo conservou-se instavel com chuvas e soprando ventos fracos de éste. Maxima 29°6, minima 22°6.

Natal: — o tempo foi bom pela tarde e á noite. Dia 18: — o tempo foi instavel pela manhã e bom no resto do periodo. Maxima 31°4, minima 24°0.

Até ás 20 horas não haviam chegado telegrammas de Olinda, Soledade e Umbuzeiro.

VIDA RELIGIOSA

O JUBILEU PRESBYTERIANO NA PARAHYBA: — Proseguem as commemorações do 50.° anniversario da Igreja Presbyteriana desta cidade, com grande affluencia de fiéis.

Hoje, será obedecido o seguinte programma:

As 5 horas. **Reunião de Oração.**

Hymno 528 — Congregação.

Oração. Acção de graças pela obra de evangelização realizada pela "Mensageiros Christãos" — Odenor Gomes, secretario da M. C.

Supplica em favor da "Mensageiros Christãos" e da obra de christianismo social da "Mocidade Christã". Presbytero Mardokeu [illegible], presidente da "M. Christã".

Leitura biblica responsiva (de pé).

Hymno 453 — Congregação.

Mensagem piedosa. Rev. Juventino Marinho.

Oração silenciosa de joelhos.

Hymno — 27 do Saltherio — Congregação.

Benção pelo rev. dr. A. Almeida.

As 19 horas. **Culto Publico.**

Hymno 536 — Congregação.

Oração. Prebytero Alvaro Jorge.

Saudações: Da "Mensageiros Christãos" — Hermani Soares.

Da "Mocidade Christã" — Moacyr Soares.

Mensagem evangelica. Rev. W. M. Thompson. Thema: O CRENTE COMO TESTEMUNHA DE JESUS.

Hymno 50 do Saltherio — Côro.

Mensagem evangelica. Rev. Israel F. Gueiros.

Hymno 272 — Congregação.

Benção pelo Pastor.

Instituições de caridade

Asylo de Mendicidade "Carneiro da Cunha" — Boletim da semana de 9 a 15 de dezembro de 1934.

Visitas — O estabelecimento foi visitado por 9 pessoas cujos nomes constam do livro de presença.

Serviço medico — O dr. João Medeiros que esteve de semana não visitou o estabelecimento.

Fallecimento — Falleceram nos dias 12 e 14 os asylados Manuel Matheus e Joaquina Maria da Conceição.

Movimentos de indigentes — Existiam 81 asylados. Sahiram 2. Ficam existindo 79, sendo 33 homens e 46 mulheres.

Escala de serviço — Pelo Conselho foram designados para o serviço da semana de 16 a 22 o director João dos Santos Coêlho, o medico dr. Aloysio Rapôso e a Pharmacia Londres.

Notas — Além dos asylados matriculados, existem mais 6 em observação. O estado sanitario do Asylo continúa sem alteração.

Informações uteis

PHARMACIA DE PLANTAO:

Hoje, a **Pharmacia Teixeira**, á rua Duque de Caxias, 353.

CARTAZ:

Cinema Theatro "Rio Branco" — **Lição de Amôr.**

Cinema Theatro "Santa Rosa" — **Vidas sem rumo.**

Cine Filippéa — **Manhã de Gloria.**

Cine Jaguaribe — **Eskimo.**

CAMBIO:

No Banco do Brasil, vigoraram, hontem, as seguintes cotações:

£ a v[illegible]	58$570
£ a 90 d/vista	58$170
$	11$830
Lts.	1$005
Pts.	1$615
F. F.	$780
Escs.	$530
RM.	4$755
Fls.	8$000
Frs. SS.	3$833
Belgas	2$765
Peso argentino	3$380
Peso uruguay	5$500
Ouro	16$750
Dinheiro	71$500 — 14$500

RENDAS FISCAES:

Alfandega da Parahyba:

Renda até o dia 17 inclusive	427:357$100
Renda do dia 17	96:966$700

Recebedoria de Rendas do Estado:

Renda até o dia 17, inclusive	1.074:978$200
Renda do dia 17	218:984$000

HORARIOS DOS TRENS:

João Pessôa Pessôa a Recife:

Terças, quintas e domingos. —Partida de João Pessôa ás 21,10.

Recife a João Pessôa:

Segundas, quartas e sextas — Chegada a João Pessôa: 6.40.

João Pessôa a Natal:

Terças, quintas e sabbados — Partida de João Pessôa: 4.15.

Natal a João Pessôa:

Terças, quintas e domingos — Chegada a João Pessôa: 23.45.

De João Pessôa a Bananeiras, Campina Grande, Alagôa Grande e Nova Cruz.

Diariamente — Partida de João Pessôa: 15.15.

Chegada a João Pessôa: 10.40.

Auto-omnibus (Sôpas):

De João Pessôa a Recife — Todos os dias:

Empreza Cazelli — Partida: 14 horas, da praça Alvaro Machado.

Chegada: 10.40, á praça Alvaro Machado.

Empreza Chianca — Diariamente:

Chegada: 18.1/2 horas.

Partida: 6.1/2 horas.

Campina Grande — Partida de João Pessôa: 10 horas. — Chegada 13 horas.

Rio Tinto — Partida de João Pessôa: 12 horas. — Chegada: 7.1/2 horas.

Itabayana — Partida de João Pessôa: 14.1/2 horas. — Chegada: 7 horas.

Sapé — Partida de João Pessôa 14.1/2 horas. — Chegada: 9 horas.

Guarabira — Partida de João Pessôa: 14 horas. — Chegada: 9 horas.

João Pessôa a Cabedello — Diariamente:

Partida da praça Vidal de Negreiros:

5 1/2 horas.
7 horas.
16 horas.
17 1/2 horas.

Partida de Cabedello:

6.10 horas.
7.40 horas.
16.40 horas.
18.10 horas.

João Pessôa—Tambaú — Diariamente:

Partida da praça Vidal de Negreiros:

5 1/2 horas.
5 1/2 horas.
7 1/2 horas.
10 1/2 horas.
11 1/2 horas.
12 1/2 horas.
16 horas.
17 horas.
18 horas.
19 horas.
21 1/2 horas.

Partida de Tambaú:

6 horas.
7 horas.
8 horas.
11 horas.
12 horas.
13 horas.
16 1/2 horas.
17 1/2 horas.
18 1/2 horas.
19 1/2 horas.
22 1/2 horas.

Correio Aereo:

A Agencia do Varadouro acceita correspondencia obedecendo ao seguinte horario:

Para o sul:

Quarta-feira até ás 10.1/2 horas.

Sexta-feira até ás 16 horas.

Sabbado até ás 16 horas.

Para o norte:

Terça-feira até ás 16 horas.

Quinta-feira até ás 14 horas.

Sexta-feira até ás 14 horas (Europa).

Correio Geral:

Fecha mala obedecendo ao seguinte horario:

Para o sul:

Pela "Condor" — A's quartas-feiras até ás 11 horas.

Pela "Panair" — A's sextas-feiras até ás 17.30 horas.

Pela "Panair" — Aos sabbados até ás 17 horas. (via Recife).

Para o norte:

Pela "Panair" — A's quartas-feiras até ás 9 horas.

Pela "Condor" — A's quartas-feiras até ás 15 horas. (Para Natal, Europa, etc.).

Pela "Panair" — A's quintas-feiras até ás 10 horas. (via Recife).

Pela "Condor" — A's sextas-feiras até ás 9 horas. (Só até Natal).

Pela "Air France" — A's sextas-feiras até ás 16.30 horas. (Para Natal, Europa, Asia, etc.).

COTAÇÕES DA PRAÇA:

Preços correntes no mercado hontem:

Algodão (sertão).

Algodão (matta).

Caroço de algodão 2$000 a arroba.

Farinha de trigo nacional 34$000 e 32$000 o sacco.

Farinha de trigo estrangeira 40$000 e 47$000 o sacco.

Assucar crystal — 40$000 a arroba.

Assucar bruto secco — 7$000 a arroba.

Vapores esperados:

Lloyd Brasileiro:

Do sul:	
"Poconé" a	27
Do norte:	
"Almirante Jacceguay" a	21

Lloyd Nacional:

Do sul:	
"Araraquara" a	27
"Campina" (cargueiro) a	2[illegible]
"Portugal" (cargueiro) a	28
Para o sul:	
"Campinas" a	20
"Araraquara" a	27
"Comte. Castilho" a	31

Navegação Costeira:

Do sul:	
"Itapuhy" — hoje.	
"Itaquatiára" — hoje.	
"Itagiba" a	25

Cia. Carbonifera:

Para o sul:	
"Tambaú" a	23
Para o norte:	
"Herval" a	30

DIRECTOR:
SAMUEL DUARTE
GERENTE:
CLAUDINO MOURA

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Rua Duque de Caxias
João Pessôa —:— Parahyba

Administração e Officinas:
Edificio da Imprensa Official

ANNO XLII | JOÃO PESSOA — Quinta-feira, 20 de dezembro de 1934 | NUMERO 283

REGRESSOU AO RIO O PRESIDENTE GETULIO VARGAS — RIO, 19 — (WESTERN) — REGRESSOU HOJE, NO AVIÃO

"CAIÇARA", A ESTA CAPITAL, O PRESIDENTE GETULIO VARGAS. O APPARELHO EM QUE VIAJOU O CHEFE DO GOVERNO DA REPUBLICA DESCEU NO CAES NORTE DA ILHA DAS COBRAS ÁS 18 HORAS E 6 MINUTOS. (A UNIÃO).

NOTAS DE PALACIO

O sr. Francisco Guimarães Nobrega, esteve hontem em Palacio a fim de agradecer ao sr. Interventor Federal a sua promoção para 3º escripturario da Secretaria do Palacio da Redempção.

—

A fim de agradecer ao chefe do governo o acto de sua nomeação para as Obras Complementares do Porto de Cabedello, esteve hontem em Palacio o sr. Genival Leal de Menezes.

Naufragou o transatlantico "Orania"

RIO, 20 (Western) — O paquete hollandez "Orania", que partiu do Rio no dia quatro com destino a Amsterdam, tendo abalroado com um vapor portuguès na altura de Leixões, acaba de naufragar. Foram salvos todos os passageiros, muitos dos quaes embarcados em Santos, Rio, Bahia e Pernambuco. (A União)

Tribunal Regional Eleitoral

Em sessão ordinaria reuniu hontem o Tribunal Regional deste Estado procedendo ao julgamentes dos recursos interpostos pelo deputado Odon Bezerra da decisão da turma apuradora que impugnou a 1.ª secção de S. João do Cariry e 9.ª secção de Piancó, renovadas nos dias 2 e 9 do corrente, respectivamente.

O Tribunal resolveu dar provimento aos referidos recursos mandando apurar as urnas das secções em causa.

Foi, hontem mesmo, apurada a primeira daquellas secções.

Nota da Directoria da Segurança Publica

Recebemos do gabinete do dr. director da Segurança Publica a seguinte nota:

"Compareceu a esta Directoria, acompanhado do jornalista Alves de Mello o cidadão Antonio Rôca, que relatou haver soffrido uma tentativa de morte por parte de seu desafecto Antonio Cesar.

O dr. director interino da Segurança Publica depois de ouvir com a maior consideração a exposição do queixoso telegraphou ao delegado de policia de Patos solicitando informações a respeito.

Conforme informou o sr. Antonio Rôca foi instaurado inquerito no qual fora ouvido e bem assim outras pessoas, estranhando, porem que a auctoridade policial não houvesse autoado em flagrante o seu aggressor a quem segundo lhe contara fora restituida a arma apprehendida.

A Directoria da Segurança agiu no presente caso como em todos aquelles em que ha interesse da ordem publica ou de garantias individuaes, com a maior solicitude empregando os melhores esforços para a punição dos encontrados em culpa".

Conselho dos Contribuintes Municipaes

Reune hoje o Conselho dos Contribuintes Municipaes a fim de tratar de assumptos da maxima importancia.

Essa sessão que será a ultima do corrente anno, deverá ter lugar ás 14 horas no local do costume.

Ministro Geminiano Franca

Encontra-se nesta capital, onde veiu em visita a sua familia, aqui domiciliada o illustre parahybano dr. Geminiano Franca, ministro aposentado do Superior Tribunal Federal.

S. excia. que ha cerca de trinta e cinco annos não vinha á Parahyba tem recebido muitas visitas no Parahyba Hotel, onde se acha hospedado.

A SITUAÇÃO ECONOMICO-FINANCEIRA DO ESTADO

Divulgamos, em nossa edição de ante-hontem, a exposição em que o sr. interventor Gratuliano Brito, sem outras intenções além do cumprimento de um dos deveres do seu elevado cargo, apresentou ao Conselho Consultivo, para justificar as previsões orçamentarias referentes ao exercicio de 1935.

Esse documento de uma clareza meridiana e vasado em linguagem que não deixa margem a sophismas provocou, assim parece, o apparecimento, num diario desta capital, de um artigo visando diminuir a obra de restauração economico-financeira realizada pela actual administração parahybana.

Interventor Gratuliano Brito

Embora se trate de apreciações de um "observador politico" em torno de assumptos economicos, não devemos deixar sem rebate as insinuações de que o referido editorial está referto, sem o proposito deliberado de tecer encomios á obra de um governo infenso a reclame de sua beneficencia e que tem primado pela discreção com que age na execução de um programma dos mais ferteis em magnificas realizações.

Começa o "Observador politico" affirmando, com ares acacianos, que a prosperidade dos Estados do Nordeste decorre da regularidade do inverno com que fomos beneficiados no corrente anno. E falando do alto da sua sufficiencia, procura analysar a situação da Parahyba, attribuindo o equilibrio financeiro que presentemente se verifica aos "milagres do inverno". Ahi, de logo, incorre elle em lamentavel incoherencia porque, em annos invernosos, as condições de prosperidade não constituem milagre.

Em abono das suas affirmativas, tenta uma comparação entre a safra de 1934 e de 1929, avançando, corajosamente que essa ultima foi 50 % menor que a actual, o que é uma inverdade, pois a nossa producção algodoeira, em 1929, attingiu ao volume de 29 milhões de kilos e a presente, segundo as melhores estimativas officiaes, não ultrapassará dos 35 milhões de kilos. Ou as regras da arithmetica estão erradas ou 35 não são duas vezes 29.

Ainda mesmo que acceitassemos o absurdo dessa operação arithmetica, devemos nos lembrar que a safra de 1934, em sua maior parte, ainda não se escoou e, portanto ainda não póde produzir, integralmente, os seus beneficos effeitos, havendo ainda a circumstancia muito importante que, em 1929, o imposto de exportação era superior a 13 % emquanto que hoje esta taxação está reduzida para 12 % e os preços que o producto logrou naquelle anno, foram bastante elevados, como devem estar lembradas todas as pessôas que lidam no commercio.

Verdade é que, em nenhuma parte do mundo, poderia haver producção agricola sem as chuvas, salvo onde existe um completo serviço de irrigação. Mas o inverno por si só não opera "milagres", se não encontrar governos previdentes que saibam se aproveitar das condições que elle crêa, estimulando o desenvolvimento das culturas, favorecendo o lavrador com o credito e amparando-o na lucta contra os imprevistos, representados pelas pragas, como se deu entre nós e onde a lavoura algodoeira de extensa area das caatingas esteve prestes a desapparecer devorada pela lagarta da folha, se não se fizesse sentir a intervenção official opportuna e bem dirigida que, com a applicação de methodos adequados, conseguiu salvar a riqueza ameaçada.

O emprego de insecticidas em larga escala, intensa propaganda entre os agricultores restabeleceu os algodoaes e, consequentemente, o volume da producção previsto no inicio da estação.

A influencia do credito ao pequeno lavrador não escapa a nenhum "observador" desapaixonado dos factos economicos. Contribuindo para a libertação do homem que cultiva o solo e varias modalidades de agiotagens que se ha cevado no seu trabalho, elle concorre não só para uma maior intensidade do aproveitamento das terras como ainda fazendo renascer a fé e a confiança no dia de amanhã a uma classe que viveu, annos seguidos, presa imbelle de exploradores gananciosos.

A introducção de machinas agricolas, quase inexistente até então no Estado, a importação e distribuição gratuita de sementes seleccionadas e os ensinamentos dos modernos preceitos de cultura dos campos, ministrados "in loco", são factores de enriquecimento e da prosperidade, de que se observa actualmente em todas as regiões da Parahyba.

O "observador" que só enxerga as cousas da nossa terra através da lente vesga da má fé, finge desconhecer que o governo se aproveitando das condições favoraveis proporcionadas pelo inverno regular obteve, afinal, uma arrecadação satisfatoria, mas não se deixou ficar budhisticamente indifferente ás necessidades das classes productoras. Ao contrario, estimulou e amparou a sua actividade por todos os meios ao seu alcance, vindo colher dessa orientação os resultados que ninguem desconhece.

Outro ponto da "observação" do observador que não queremos deixar sem apreciar é o em que elle se refere á situação de desafogo do Thesouro do Estado.

O governo do interventor Gratuliano Brito não fez somente pagar a divida fluctuante que era de 4.435:979$100, mas restaurou tambem o capital do Banco Agricola e Hypothecario que fora absorvido nas despesas normaes do Estado, no valor de 1.637:865$900, pagou todas as despesas decorrentes do volume de obras já concluidas e em andamento, não se contando entre estas os serviços custeados pelo emprestimo contrahido em novembro de 1933.

Tenente Ernesto Geisel, secretario da Fazenda

Para se formar uma idéa exacta da orientação financeira seguida pela actual administração, basta se ter em vista que, encontrando o Estado em meio da maior secca registrada na historia, com uma receita prevista em 16.069:976$000 e despesas fixadas em 15.901:673$500, arrecadou apenas, 13.228:049$100, o que teria acarretado grande desequilibrio se não fossem adoptadas providencias efficientes. Assim os gastos attingiram somente 13.296:740$100, reduzindo-se o deficit verificado apenas a 68:686$700, numa epoca em que as finanças doutras unidades melhores dotadas soffriam depressão acabrunhadora nas suas rendas, reflectindo-se na desproporção enorme entre as arrecadações e os gastos normaes.

E' preciso deixar esclarecido que não fôra prospero o anno de 1931, cujo exercicio se encerrou com o deficit de 1.401:881$000.

Nessas condições as perspectivas do anno de 1933 não eram as mais favoraveis, achando-se ainda, a Parahyba, esgotada pelos effeitos calamitosos da secca do anno anterior. O empobrecimento do Estado chegara a ponto de a nossa balança commercial accusar o saldo irrisorio de quatro mil contos, em 1932.

Pelo exposto se verifica que o inverno não foi "milagroso". E

(Conclue na 2.ª pag.)

Está desapparecido o ex-presidente Gerardo Machado

HAMBURGO, 19 — As investigações procedidas em toda cidade confirmam que o ex-presidente de Cuba, general Gerardo Machado e pessôas do seu sequito, partiram para local desconhecido. Apenas o dono do hotel onde elle se hospedara conhece o seu paradeiro, negando-se, entretanto, revelal-o, sob a allegação de se haver compromettido, sob palavra de honra, de não divulgar em circumstancia alguma o ponto onde se acha o politico cubano. (A União)

As eleições portuguêsas

LISBÔA, 19 — Está apurado que votaram 80 % dos eleitores inscriptos, já se conhecendo os resultados dos districtos de Aveiro, Braga, Lisbôa, Portalegre, Setubal, Vianna do Castello, Angra do Heroismo, faltando os dos demais.

A proporção dos votantes nunca fora attingida em epoca alguma. (A União)

15.ª Circumscripção de Recrutamento

Está sendo chamado a comparecer á 15.ª Circumscripção de Recrutamento o cidadão Raymundo Nonato Guarita, filho de Alipio Lopes de Medeiros, a fim de tratar de negocios do seu interesse.

Correios e Telegraphos

A 4.ª Secção dos Correios (Serviço Aereo) avisa ao publico que durante a 2.ª quinzena do mez corrente, acceitará cartões postaes destinados á Europa, mediante a taxa aerea provisoria de 1$500, por 5 grammas ou fracção.

"CARNES E DERIVADOS"

Da Inspectoria de Defesa Sanitaria Animal em João Pessôa recebemos a nota que se segue:

"Tendo em vista o que determinam os artigos 1.º, 2.º e 8.º do Regulamento de Inspecção Federal de "Carnes e Derivados" approvado pelo Decreto 24.550 de 3 de julho de 1934, que diz:

Art. 1.º — Todos os estabelecimentos onde forem fabricados, manipulados, preparados ou depositados por qualquer forma, productos oriundos da carne e seus derivados para Commercio Internacional e Interestadual, só poderão funccionar quando fiscalizados sanitariamente pelo Serviço de Inspecção de Productos de Origem Animal do Departamento Nacional da Producção Animal.

Art. 2.º — O presente Regulamento se exercerá em todo o territorio nacional, distinguindo-se os estabelecimentos acima referidos em sete classes:

a) — Matadouros Frigorificos;
b) — Matadouros;
c) — Xarqueadas;
d) — Fabricas de Productos Suinos;
e) — Fabricas de Conservas e Gorduras;
f) — Fabrica de Productos Industriaes;
g) — Entrepostos.

Art. 8.º — Todos os estabelecimentos de que trata o art. 2.º só poderão exportar seus productos para o Commercio Internacional ou Interestadual quando devidamente registrados no Serviço da Inspecção de Productos de Origem Animal.

Observação: — Assim, avisamos a todos os interessados no Estado da Parahyba que impreterivelmente a partir de 15 de janeiro de 1935, não mais serão fornecidos certificados de sanidade, sem que sejam fielmente cumpridas as determinações do citado Regulamento. Todos os esclarecimentos serão fornecidos pessoalmente ou por carta, pela Inspectoria Regional de Defesa Sanitaria Animal com séde no edificio da Guarda Moria da Alfandega desta capital".

A SITUAÇÃO ECONOMICO-FINANCEIRA DO ESTADO

(Conclusão da 1.ª pag.)

o povo não poude trabalhar, mal podendo a administração voltar á sua vida normal.

O desequilibrio orçamentario persistiu; orçada a receita em 14.609:476$000, arrecadaram-se apenas, 14.508:397$000, resultando um **deficit** de 297:028$000.

E' preciso frisar que nesse exercicio foram reconhecidas dividas dos exercicios anteriores, que ainda não haviam sido registradas, num total de .... 359:717$900 e pagas as despesas extraordinarias com a acquisição de duas propriedades agricolas (Santo Antonio e Jatobá) destinadas ao melhoramento da nossa producção algodoeira no valor de 205 contos de réis e o pagamento de 280 contos de réis da desapropriação das fontes de Brejo das Freiras e outros gastos tambem imprevistos.

Não fosse o reconhecimento das dividas acima referidas, o exercicio financeiro em si teria offerecido um **superavit** de ...... 62:689$900, bastante para cobrir o **deficit** do anno anterior.

Convém salientar que, durante essa phase de aperturas financeiras, nunca foi suspenso o pagamento dos compromissos do Estado, nem o funccionalismo viu os seus vencimentos em atraso, tendo ainda dispendido .... 1.764:438$500 attendendo despesas referentes a exercicios anteriores que haviam sido em tempo devidamente processadas.

Nesses dois exercicios tambem se poderiam constatar "milagres" do governo.

Refere-se o "Observador politico" ao debito do Estado para com a Empresa Tracção, Luz e Força, querendo fazer crêr que essa conta se constituiu na presente administração. Um outro observador que não venha com a eiva de politico, não daria tão chocante attestado da sua ignorancia das cousas da nossa terra, pois se lembraria que esse debito é anterior ao inicio da gestão do dr. Gratuliano Brito, tanto que o joven chefe do Governo, em exposição que dirigiu ao Conselho Consultivo, a 15 de setembro de 1932, a ella se referia nos seguintes termos: ..."sem contar com as obrigações para com a Empresa de Tracção, Luz e Força, á qual o Estado deve pequena parte do exercicio de 1930, todo o exercicio de 1931 e o primeiro semestre de 1932. Accresce, porém, que, em vista das irregularidades constatadas, impugnações oppostas pelo fiscal do Governo, não se apurou ainda o **quantum** exacto dessas obrigações".

Ainda assim, todas as contas da Empresa referida, que eram liquidas e certas, foram pagas. As demais, provenientes de fornecimento de luz publica já foram objecto de proposta de pagamento á vista por parte do governo sem que tivesse resposta até agora.

O compromisso decorrente do encampamento da empresa em apreço não póde figurar no passivo do Estado, porque está dependendo de arbitramento. Para a sua liquidação o Governo offereceu pagar 800 contos com o que não se conformou o proprietario. O Estado é que não deve pagar mais do que essa importancia pelos ferros velhos da empresa encampada, a menos que a isso seja compellido por sentença judicial proferida em ultima instancia.

Deve-se ter em vista que uma vez fixado o **quantum** do compromisso será elle solvido, nos termos das clausulas contractuaes, dentro de vinte annos, sem juros, podendo a Empresa attender a esse compromisso com as suas rendas que augmentam progressivamente, devido á regularização dos seus serviços e á maior efficiencia das installações em vias de inauguração. Cuidando dessa face do problema, o Governo já providenciou para o deposito, ha pouco, de 100 contos de réis na Caixa Central de Credito Agricola.

Com referencia ao emprestimo de seis mil contos contrahido pelo Governo do dr. Gratuliano Brito, a fim de custear serviços de natureza extraordinaria que não podiam ser feitos com os recursos ordinarios do Thesouro e além de mais com fins reproductivos (Serviços Electricos da Capital, Escola de Agronomia, Credito Agricola, liquidação de um emprestimo anterior realizado em condições mais onerosas, estudos para o Saneamento de diversas cidades) não está fóra das possibilidades do Estado, que vem attendendo á amortização e ao serviço de juros com a maxima pontualidade. O compromisso resultante dessa operação de credito está presentemente reduzido a 5.400 contos de réis, apresentando ainda um saldo de 750 contos depositados no Banco do Estado.

Para demonstrar, mais uma vez, a operosidade das administrações revolucionarias na Parahyba, basta assignalar o seguinte: Em dezembro de 1930 era de 15.116:701$800 o activo do Estado e 4.870:531$000 o passivo correspondente, do que resultava um activo liquido de ... 10.246:170$800 e decorridos quatro annos encontramos um activo superior a 42.000:000$000 e um passivo de 5.550:000$000 (5.400 contos do emprestimo ao Banco do Brasil e 150 contos de depositos de diversas naturezas, pagos por antecipação os vencimentos do funccionalismo referentes ao corrente mês) apresentando, portanto, um activo liquido superior a 36.450:000$000 ou sejam três vezes e meia maior que o de 1930.

Encerrando essas apreciações provocadas pelo artigo que encontrou acolhida, em lugar de honra, de um collega da terra sentimo-nos bem affirmando que o nosso "apparelho arrecadador de impostos", na expressão technica do "observador politico", transviado pelos campos da economia e das finanças, não é defficiente e sem organização como lhe approuve classificar. Apesar da configuração geographica da Parahyba tornar-se muitas vezes, embaraço á sua acção, a nossa organização fiscal é, talvez, uma das melhores do Brasil, mercê da constituição que lhe deu o inolvidavel João Pessôa e que o actual governo manteve e procura aperfeiçoar cada vez mais.

Negar que o inverno é factor preponderante na magnifica situação que o Estado experimenta, na hora presente, seria incorrer numa ingenuidade inconcebivel e ignorar as realizações desse governo operoso e honesto que dirige os destinos da nossa terra, seria, além de commetter uma clamorosa injustiça, dar um attestado chocante do mais lamentavel desconhecimento de uma actuação que se vem desdobrando em todos os sectores da nossa actividade.

Os fructos das vigilias da administração parahybana são a mais confortadora realidade do momento que estamos vivendo os quaes se reflectirão, multiplicados pelo futuro a dentro, quando outras serão as victimas do despeito e da inveja desses espiritos que se annullam dentro da sua propria insignificancia.

AOS INTELLECTUAES PARAHYBANOS

Ha no Petit Trianon algumas "fauteuils" desoccupadas...

Movimentam-se os circulos culturaes brasileiros, no sentido de preenchel-os devidamente, com as figuras representativas da sua mentalidade. Já se apontaram, portanto, para isto, varios nomes. Até s. eminencia, o cardeal do Rio de Janeiro, foi contemplado na lista dos felizardos, como aspirante ao lustroso fardão academico.

Não acceitou, segundo o noticiario dos jornaes. Concordemos. Para um alto representante de Nosso Senhor Jesus Christo e de S. S. o Papa, o fardão da Academia de Letras tiraria um pouco da austeridade e do bom-senso que deveria zelar, em toda a linha, qualquer dessas notaveis personalidades do clero. E d. Sebastião Leme, (por lembrança ou propositalmente?) deu o "fora".

Não quero ter a estulta pretenção de me immiscuir nessas questões de separatismo intellectual, usando, como muitos, o processo de critica que procura obscurecer o valor e a finalidade da nossa Academia. Acho que ella tem a sua razão de ser. Pelo menos, cuida com interesse da grande bagagem literaria, enfeixada em volumes confiados á sua guarda e que nos foi legada pelos insignes representantes do pensamento nacional de todos os tempos.

E dahi o justificar tambem, esse movimento com que se procura cobrir as vagas abertas com o desapparecimento ultimo, de vultos distinguidos das nossas letras.

—

O Estado da Parahyba já tem um *immortal* com assento na Academia de Letras. E' o sr. Pereira da Silva, que passa por ser, com muita justiça, um dos maiores poetas vivos do nosso país e cuja indicação foi recebida por entre as melhores sympathias do Brasil literario.

Agora, seria bem accertado que, premiando uma das mais singulares individualidades da poesia nacional, que é sem favor o parahybano Raul Machado, os intellectuaes deste Estado lançassem a sua candidatura aos votos daquelle cenaculo, como occupante de uma poltrona academica.

—

Não sei se teve razão Duque Estrada, mas estou certo que elle disse, de uma vez, ser o poeta de "Agua de Castalia", o "legitimo continuador de Bilac".

Mixto de classico e moderno, Raul satisfaz ás exigencias technicas e sensibilisticas de uma e outra escola. Ora é o parnasiano austero de "Chrystaes e Bronzes", ora o suave e delicioso modernista de "Passaro Morto".

Em toda a sua obra não deixa de ser o "estheta sem falhas, com os subidos quilates da feitura consumada", nas palavras textuaes de Castro Pinto. E' uma reputação já feita no movimento literario e artistico brasileiro que os vistosos bordados do fardão academico irão distinguir, reconhecendo os indiscutiveis merecimentos do poeta legitimo e do intellectual sem macula.

—

Não lanço a candidatura do autor de "Azas Afflictas" a um dos logares vagos do Petit Trianon.

Longe de mim essa intenção.

Mas, vou pedir antes de tudo, que, sendo possivelmente eleito o sr. Raul Machado, seja o poeta Pereira da Silva quem pronuncie, como é do estylo o discurso de recepção, antes que o faça o impagavel e azarento sr. Laudelino Freire.

ASCENDINO LEITE

CARNAVAL DE 1935

BLOCO "PIRATAS DE JAGUARIBE — Essa sympathisada aggremiação carnavalesca reunir-se-á hoje, ás 19 horas, em sua séde provisoria á avenida Capitão José Pessôa, 464, a fim de tratar de assumptos referentes á proxima commemoração do carnaval de 35.

O pirata chefe convida a todos os companheiros para essa sessão que decidirá tão importante assumpto.

BIBLIOGRAPHIA

Excella — Do sr. Orlando Pedrosa, agente nesta capital do afamado figurino **Excella**, recebemos um exemplar. O presente numero dessa excellente revista de modas femininas, está magnificamente confeccionado e encontra-se á venda, nesta capital, na agencia do sr. Manuel Ignacio da Rocha e na Livraria Popular á rua Barão do Triumpho.

—

Norte Evangelico — Esse periodico que se edita em Garanhuns, vem de editar a sua ultima edicção em homenagem ao 5.º anniversario da installação da Igreja Presbyteriana nesta capital.

A Commissão Central de Commemoração do referido acontecimento offereceu-nos um exemplar da publicação em apreço, a qual insere abundante materia referente á data festejada.

COMPRA E VENDA DE TERRENOS DE MARINHA

UMA RECOMMENDAÇÃO DO DIRECTOR GERAL DA FAZENDA NACIONAL

O Director Geral da Fazenda Nacional recommendou ao Director da Recebedoria do Districto Federal e aos Delegados Fiscaes nos Estados providencias no sentido de ser solicitada a attenção dos notarios publicos do Officio da Capital Federal e dos mesmos Estados, respectivamente, para o disposto no art. 12 do Decreto n. 14.594, de 31 de dezembro de 1920, que estabelece: "O notario publico que passar escriptura de compra ou venda de terrenos de marinha ou seus accrescidos, sem a transcripção do conhecimento do pagamento de laudemio fica sujeito á multa de 500$000".

NATAL EM TAMBAU

O grande baile no pavilhão de Maceió

Promette revestir-se de esplendido successo o baile que varios veranistas de Tambaú estão projectando para o pavilhão do bairro de Maceió durante a vespera e o dia de natal.

Para esse fim, foi contractado o jazz-band do maestro Olegario.

GRANDE CONCURSO DO "ESTADO", DE RECIFE

O nosso confrade o **Estado** que se edita no Recife onde é orgão de imprensa de grande projecção, vem de instituir um concurso entre os seus assignantes e leitores, habilitando-os a um premio de 5:000$000, offerecido pela Empresa **O Estado S. A.**

Trata-se de um novo plano interessante e que se afasta dos instituidos por outras folhas, visto como, em regra, concorrem ao premio daquellas 100.000 interessados ao passo que no concurso do **Estado** se habilitarão apenas 10.000.

Os mappas, onde deverão ser appostos os cupões, já se encontram á venda nesta capital, na agencia de jornaes do sr. Manuel Ignacio da Rocha ou com o director da succursal nesta cidade, o nosso confrade Luiz Clementino, ao preço de 1$000.

Inspectoria Geral da Guarda Civica do Estado

Estão sendo convidados a comparecer a esta Inspectoria a fim de serem autoados os responsaveis pelas seguintes infracções ao Regulamento do Trafego Publico, notificados de 14 a 20 do corrente:

EXCESSO DE VELOCIDADE: — 742, 82, 635 — 18 — PB e 242 — 12 — PB.

TRAFEGAR CONTRA MÃO: — 741, 407 e 42 — PB — 18.

GUIAR O VEHICULO SEM AS DEVIDAS PRECAUÇÕES: — 932, 616 — 18 — PB, 54 — 29 — PB e 275 — 12 — PB.

DESOBEDIENCIA AO SIGNAL DE PARADA: — 242 — 12 — PB.

NÃO PRESTAR SOCCORRO A' SUA VICTIMA: 395 — 18 — PB.

FALTA DE HABILITAÇÃO: — 835 — 18 PB.

CONFIAR A OUTREM A DIRECÇÃO DO VEHICULO: — 835 — 18 PB.

NÃO APRESENTAR OS DOCUMENTOS: — 56 — C — 15 — PB.

Nota: O não comparecimento no prazo regulamentar importará na apprehensão dos documentos do infractor.

Guilherme Falcone, major, inspector geral.

EMPREZA NORDESTINA AUTO-VIAÇÃO

A Empresa Auto-Viação que poude resolver o problema de transporte barato entre esta capital e Recife, acaba de melhorar, consideravelmente os seus serviços, augmentando a linha de mais um carro novo e confortavel.

E' que um só omnibus já não satisfazia á sua grande clientela, tendo por isto, na maia das vezes, de viajar super-lotado, deixando, ainda assim, de contemplar muitos pretendentes á localidade na **sopa**.

O novo carro obedece ao mesmo horario adoptado, isto é, parte desta capital, diariamente, ás 14 horas e do Recife ás 5,30.

Competição cyclista Cabedello-João Pessôa

Vem despertando o maximo interesse a prova de cyclismo entre Cabedello e esta capital, a qual se deve realizar no dia 23 do corrente, partindo os concorrentes daquella localidade ás 8 horas, com destino á praça Vidal de Negreiros.

A inscripção para essa corrida deverá se encerrar depois de amanhã, devendo os interessados se entender com o sr. Roberto Stucker.

Festa de Natal no Acaes

Está se organizando, com grande animação, a proxima festa commemorativa de Natal no Acaes, como vem acontecendo ha tempo.

Alem da missa, haverá varios divertimentos populares, como sejam: carrocel, presépe, pastoril, barracas de prendas, fogos de vistas, devendo abrilhantar essa festa um conjuncto musical da banda da Policia.

A' frente desses festejos encontra-se o estimavel cavalheiro sr. Floscolo Guimarães, que não tem poupado esforços para que a festa se realize com maior successo.

VIDA RELIGIOSA

O JUBILEU DO PRESBYTERIANISMO NA PARAHYBA

E' o seguinte o programma a ser cumprido hoje, no templo da Praça 1817:

A's 3 horas. **Reunião de Oração**

Hymno 382—Congregação.

Oração. Acção de graças pelos serviços prestados á Igreja. — Domiciano Soares, director do Côro.

Supplica em favor da obra do Côro. Presbytero Alvaro Jorge.

Leitura biblica responsiva (de pé).

Hymno 37 do Saltério — Congregação.

Oração silenciosa de joelhos.

Mensagem piedosa. Rev. Prof. Samuel Falcão.

Hymno — 30 do Saltério — Congregação.

Benção pelo Rev. W. M. Thompson.

A's 19 horas. **Culto Publico**

Hymno — 223 — Côro.

Oração. Rev. dr. A. Almeida.

Saudações: Da "Mensageiros Christãos" — Hermani Soares.

Da "Mocidade Christã" — Moacyr Soares.

Mensagem evangelica. Rev. Juventino Marinho. Thema: **CURA SYMBOLICA**.

Hymno 25 do Saltério — Congregação.

Mensagem evangelica. Rev. Prof. Samuel Falcão.

Thema: **AS TRÊS PHASES DA SALVAÇÃO**.

Hymno 36 do Saltério — Congregação.

Celebração da "Ceia do Senhor".

Hymno — 21 — Congregação.

Benção pelo Rev. Israel Gueiros.

JUBILEU DA IGREJA EVANGELICA PRESBYTERIANA

A fim de tomarem parte na festa espiritual do jubileu da Igreja Presbyteriana, fazendo conferencias durante estas noites no templo á Praça 1817, os srs. Presbyteros drs. Paulo Sarmento director da Escola de Aprendizes Artifices de Natal, rev. Israel Gueiros, pastor da 1.ª igreja Presbyteriana de Recife, rev. professor Samuel Falcão, pastor da Igreja de Canhotinho, Pernambuco, Rev. Juventino Marinho da Silva, ministro do Evangelho, rev. Joel Rocha pastor da Igreja de Campina Grande, Rev. W. C. Tompson, missionario evangelico e rev. dr. Antonio Almeida, pastor da Igreja de Jatobá, Pernambuco.

RETRETA

A banda de Musica da Força Publica do Estado executará, hoje, em retreta na Praça Pedro Americo o programma seguinte:

1.ª Parte

1 **Dobrado** — Palhaço
2 **Samba** — Morena tem dó de Mim
3 **Marcha** — Buzinando na curva
4 **Fox-trot** — Avany.

2.ª Parte

5 **Valsa** — Maria da Penha
6 **Samba** — Não quero mais você
7 **Marcha** — Janella fechada
8 **Dobrado** — Cel. Dourado.

Usa roupa velha quem quer!

A Tinturaria S. João, á praça Pedro Americo, 8, faz verdadeiros prodigios de restauração.

RAPAZ com pratica e conhecimentos deseja collocar-se nesta praça como viajante, pracista ou cobrador, dá fiança de 4:000$000 a 5:000$000 em dinheiro. Carta para Vieira. — Cruz das Armas n.° 427.

VENDE-SE — um sitio com muitas e escolhidas fructeiras, optima casa de morada estylo moderno, com agua e luz, uma bôa cocheira com 20 vaccas turinas, raça especial, casa para empregados e uma bôa planta de capim. Avenida D. Pedro I n.° 224, Tambiá. A tratar no mesmo.

PROPRIEDADE A' VENDA — Vende-se uma excellente propriedade toda cercada de arame com divisões para criação de gado e possuindo extensos terrenos de plantação. Dita propriedade dista duas leguas e meia da Estação da Great Western (Duas Estradas) e está situada no municipio de Mamanguape tendo proximas as feiras de Caiçara, Pirpirtuba, Aracagy, e Guarabira. Os terrenos, 70 cincoenta bem divididos prestam-se admiravelmente ao cultivo do algodão, roça, cereaes, fumo e inhame; dando bôa canna devido aos seus 3 açudes. Possue um grande tanque, obra da natureza, que a abastece de bôa agua. Tem ainda: 1 casa de residencia, casa de fazer farinha bem apparelhada e um pomar de laranjeiras, varios coqueiros, etc. Inclue-se na venda cerca de 10 rezes nóvas. A tratar com Miguel Carneiro Sobrinho em Cuité de Jacarau, onde é situada a propriedade.

Tres vezes

Muita gente teem usado as PILULAS de FOSTER trez vezes ao dia, para estimular a actividade dos rins. - Rins debeis produzem intoxicação progressiva do organismo, revelada por dores rheumaticas, tonteiras, indisposições, cansaço, perturbações urinarias, ferimentos nos musculos e nos pés produzidos pelo acido urico, dores nos quadris, etc. - Não remediado a tempo, o mal se tornará chronico ou molestias mais graves surgirão, taes como ataques de uremia, nefrite, calculos, cistites, etc. Comece hoje mesmo a tomar tres vezes ao dia, as

Pilulas de Foster

PARA OS RINS E A BEXIGA

O FERMENTO FLEISCHMANN seleccionado está sendo empregado no Pão Francês, em 32 Padarias na capital (João Pessôa) Cabedello, Santa Rita e Itabayana.

Para as cidades do interior (sertão), vae ser lançado o "Fermento Fleischmann Sêcco", podendo o padeiro comprar e empregar por um mês e mais sem que o mesmo diminua a sua força.

MANILHAS de primeirissimas, 2, 3, 4, 6, 8 pollegadas e empregadas nos saneamentos de Recife, João Pessôa e Bahia.

Representa e vende L. Pinto de Abreu.

SABONETE DE LEITE DE VACCA — DELICIOSO PERFUME e o ideal para a pelle. Com base de agua Sulfuroza. Procurem na CASA AMERICANA.

PROFESSORA DE PIANO formada pelo Conservatorio da Bahia, achando-se presentemente nesta capital, lecciona em casas particulares e collegios. Póde ser procurada á avenida Juarez Tavora, 450.

EMPREGO DE 600$000 — V. S. deseja alcançar essa importancia por mês? Procure hoje mesmo o sr. Mario Falcão, na Pensão Commercial, R. Gama e Mello. Das 7 ás 9 e das 2 ás 8 da noite.

PASSAROS — Vende-se uma optima collecção de passaros seleccionados, como sejam: graúnas, xexéos, patativas de Jacuhype, beigas, gallos de campina, caboclinhos, pintaguás, curiós e outros mais. Sendo todos novos e cantadores e em gaiolas envernizadas typo Bengalow, algumas forradas a zinco.

Preço modico. A tratar á rua S. Miguel n. 248, das 17 ás 22 horas e aos domingos, durante o dia.

ALUGA-SE OU ARRENDA-SE o predio á rua Duque de Caxias n. 253 sobrado, a tratar com Raul Toscano de Britto, podendo ser procurado no Telegrapho.

SENHORES CREADORES — Quereis tratar bem vossos animaes, defender o gado contra os males, Bróca, molestia da ponta, catharro, tuberculose bovina, maltriste, aphtosa, diarrhéa; e ainda, tornar estas criações fortes e sadias, dirigi-vos á rua Maciel Pinheiro n. 194, lá obtereis esclarecimentos completos.

J. R. de Vasconcellos & Cia., representantes commerciaes.

VENDE-SE ou permuta-se por casa ou terreno nesta capital, duas casas de tijollos e telhas, situadas em Barreiras, entrada do rio do Meio, uma com adaptação para mercearia, contendo prateleira e balcão e a outra, para familia, com calçada de frente, venezianas, etc.

Terreno medindo 27 metros de frente por 31 de fundos, com optima cacimba, varias fructeiras de qualidade e terreno sufficiente para mais duas construcções. A tratar com o proprietario na avenida dos Tabajaras, n.° 430, das 16 horas em diante.

Preço: 5:000$000. Facilita-se o pagamento. Proximo á parada de trem e omnibus.

Vendem-se — Um piano Bijou multo sonoro e forte e mais alguns outros moveis, á rua B. da Passagem (antiga da Areia) n.° 506.

João Pessôa, 17|11|34.

Deixe o Chevrolet mostrar o verdadeiro

[illegible] Marcha... Velocidade... Economia...

UM simples e breve passeio de 5 kilometros lhe bastará para mostrar o que vale um Chevrolet em conforto, força, velocidade e commodidade. Para o Chevrolet de 1934 as estradas ruins são sempre planas e confortaveis, graças ao aperfeiçoamento das rodas com "acção de joelho".

O novo motor Chevrolet, com 20 % de augmento em potencia, tem mais força e velocidade do que o Snr. precisa. Nenhum motor pode bater o motor Chevrolet de 6 cylindros em economia! E lembre-se dos outros valiosos aperfeiçoamentos exclusivos do Chevrolet: Systema Fisher de Ventilação Controlada, Starterator e Carrosserias Fisher de Aço e Madeira combinadas. Tome nota: 5 kilometros de passeio num Chevrolet lhe provarão que nenhum outro carro de sua classe o deixará satisfeito.

Visite hoje um Agente Chevrolet. Agora é possivel comprar um Chevrolet desde [illegible] S. Paulo. Procure conhecer as vantagens e facilidades do Plano G.M.A.C. de vendas á prazo.

AGENTES CHEVROLET EM JOÃO PESSÔA:

J. BARROS & FILHO

Rua Gama e Mello, 119

OUTROS AGENTES EM TODAS AS CIDADES DO BRASIL.

QUER ENRIQUECER SEM TRABALHAR?

Escreva para K. I., rua Itapirú, 79 — Rio de Janeiro, juntando um enveloppe sellado com $300 para a resposta, que, gratuitamente, lhe será eviado o processo.

SNRS. CIRURGIÕES DENTISTAS

Visitem a nossa secção de artigos dentarios, e verifiquem os nossos preços sem competencia no ramo.

AO PREÇO FIXO — MANUEL & CIA.

Rua João Pessôa, 203 — Phone 6086

RECIFE — PERNAMBUCO

VIDA ESCOLAR

LYCEU PARAHYBANO

Exames de preparatorios

Foi affixado hontem, na portaria do Lyceu Parahybano edital chamando hoje á prova oral os seguintes candidatos:

As 8 horas, **PORTUGUÊS**

Antonio Tiago Gadelha Simas Filho, Luiz Rodrigues Filho.

FRANCÊS:

Antonio Tiago Gadelha Simas Filho, José Gomes de Albuquerque, Luiz Rodrigues Filho, Mathias Hortencio da Silva.

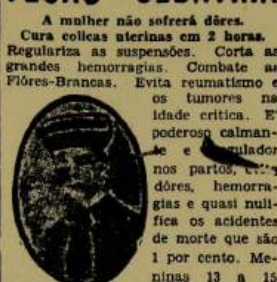
As 13 horas, **GEOGRAPHIA, COROGRAPHIA E COSMOGRAPHIA**

José Gomes de Albuquerque, Mathias Hortencio da Silva.

MODOS DE VER

O homem é muitas vezes levado á pratica de acções que, só tempos depois vem a reconhecer tratar-se de simples leviandade, sendo commum este phenomeno, entre pessôas que tomam ingenuamente a serio, o anonymato que por si nada vale.

Emilio Castelar, o formidavel tribuno ibero, falando um dia sobre os muitos e muitos ataques anonymos, de que os homens em evidencia, capitalistas, politicos ou mesmo artistas são victimas, leu um artigo publicado na revista "La Saieta", onde apesar da falta de assignatura, era seu nome arrastado pela "rua da Amargura", de uma maneira atroz, e em nada parlamentar... Terminada a leitura em apreço perante grande e selecto auditorio, disse: "El anónimo — arma de viles — que se nos acerca con paso couteloso y tras la mascara nos hiere con una revelacion traidora, no pierde su atualidad. Si ayer, en la Republica Veneciana por nuo ejemplo, se elevó a la consagracion de una necesidad publica, instituyendo una legislacion y destinando las bocas de leones — buzones de la voz de la sombra — a recibir las cobardes denuncias, hoy, refugiado en los repliegues sombrios de ciertos espiritos humanos, aun allenta y aun ofende!".

Ora, sendo as palavras do grande orador a expressão nitida da verdade, é justo deixarmos o anonymo reduzido a si mesmo, isto é, a ZERO. Dar valor a um escripto anonymo, ou quando mesmo assignado, sem provas sufficientes, é emprestar-lhe um cunho de que elle jamais poderia valer-se e remendar a criança, que teme o Papão, sem que conheça a sua existencia real; é como diz Castilho: temer o tigre enjaulado, cujo bramir em nada nos offende; é emfim, dar trelas á preta que vende pasteis...

E' impossivel evitar que alguem certo dia nos acoite de culpado nisto ou naquillo, e que nos atirem este ou aquelle defeito. Mas, isto não quer dizer que sejamos de facto, portador da pecha que nos atiram, cabendo ao publico e não a nós, o escabichar o caso até chegar ao fim, vendo desta forma onde paira a verdade, uma vez que esse publico é parte interessada, maxime tratando-se de pessôas em evidencia. "Como nos será possivel distinguir a verdade da mentira, muito simplesmente, responde José de Ingenieros: comparando os factos e nada mais.

Sabemos que, "as faculdades humanas de interpretação e introspecção directa e legal dos factos não mencionados pela Historia, são ainda bem pouco desenvolvidas".

Neste caso, para que possamos dizer desde já que vimos com os proprios olhos, palpamos com as proprias mãos e ouvimos com os proprios ouvidos, precisamos de provas que repudiem toda a duvida.

Renan, ao ouvir um amigo que de vespera recebera uma carta insultuosa, porem sem a necessaria assignatura, cuja calygraphia era quasi igual a de certo jornalista da epocha, que não andava em grande harmonia com o consulente e amigo, e vendo que este estava disposto a tomar uma satisfação, onde quer que encontrasse o seu desaffecto, decidio: Não tem você provas, logo, o primeiro ponto está fora das suas cogitações; como o meu bom amigo sabe, o anonymato está aquem do zero, logo, não procede esta sua attitude. Vá para o seu escriptorio e dê a Cesar o que é de Cesar. Ora, se observadores da estirpe desses mestres relegam o anonymato a lugar que de direito lhe compete, maior e mais fortes razões terão os homens da actualidade em não tomal-o a serio, a não ser que desejem dar valor a uma cousa que em si nada vale.

O melhor juiz é o publico, vae julgando cada um pelos seus feitos e não por palavras, pois esta leva-as o vento, emquanto as acções perduram entre as columnas J e B da Historia, apontando o Oriente equidistante onde scintila a luz da verdade em sua plenitude! E' a Historia, pela voz do povo, quem vem comprovando a grandeza de Annibal, transpondo os Alpes e derrotando os romanos; Guthemberg descobrindo a typographia; Franklin para-raios; Edson, uma infinidade de machinas electricas; e emfim, Santos Dumont a dirigibilidade da navegação aerea. Pois bem, lugar de destaque terão nas paginas da Historia, todos os homens que pelo seus feitos um dia se venham a tornar credores perante as nações a que pertençam, dessa glorificação, sem o menor alarde, porque taes phenomenos por si se impõem, pelo que, achamos desnecessarias as publicações que pela imprensa local vem fasendo o Sr. Dr. José Americo, por nos parecerem ellas uma especie de satisfação, sem saber-se ao certo a quem vão dirigidas. O Brasil em peso conhece a vida politica e administrativa do illustre e honesto filho da Parahyba; nenhum brasileiro justo negará tudo quanto vimos de afirmar sobre a personalidade de S. Excia, logo, todas essas publicações seriam dispensaveis, uma vez que o nome de S. Excia. encontra-se acima de qualquer juizo menos justo, maxime partido de fonte anonyma, que: "Oculos habent et non vidébunt".

Rubens Macêdo

"FAVORITA PARAHYBANA"

CLUBE DE SORTEIOS de Ascendino Nobrega & C.

A FAVORITA PARAHYBANA—Praça Arruda Camara n. 12 (antiga Viração)

Resultado dos sorteios dos coupons-brindes gratuitos, realizados pelo clube de sorteios FAVORITA PARAHYBANA, em sua séde, á rua Arruda Camara, 12, no dia 19 de dezembro, ás 15 horas:

1. Premio	**7962**
2. "	**2994**
3. "	**9386**
4. "	**7976**
5. "	**3619**

João Pessôa, 19 de dezembro de 1934.

ASCENDINO NOBREGA & CIA., concessionarios.

ADHERBAL PIRAGYBE, fiscal de clubes.

MEDICO DA HYGIENE MUNICIPAL

Dr. Armando da Silva, medico e pharmaceutico pela Faculdade de Medicina da Bahia, chefe da Clinica Medica do Asylo de Mendicidade e medico da Hygiene Municipal:

Attesto que tenho empregado, na minha clinica, o ELIXIR DE NOGUEIRA, do Ph. e Ch. João da Silva Silveira, obtendo os melhores resultados em todos os casos de affecções syphiliticas.

O que affirmo em fé do meu grão.

Maceió (Alagôas).

Dr. Armando Silva

Secretaria da Fazenda

COMMISSÃO DE COMPRAS

Pedidos despachados por esta Commissão, no dia 7, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Publica — Para o Hospital Colonia "Juliano Moreira" a René Hausheer & Cia. 12 peças de brim mescla azul "Guanabara" com 526m10 — 789$150.

Para a Cadeia Publica da capital, a Alves de Britto & Cia., 1 peça de cretone "Galia" com 46m00 — ...... 66$250; 1 peça de morim "N. S. da Penha", com 18m00 — 22$000; a Francisco Cicero de Mello, 6 ursinos com 0m24 de bocca — 33$000.

Total 910$390.

Secretaria da Fazenda Producção e Obras Publicas — Para a Repartição de Aguas e Esgôtos, a Sousa Campos, 50 kilos de bronze velho para fundição — 100$000. Para as Obras Publicas, a J. Minervino & Cia., 30 saccos de cimento "Tres Corôas" de 50 kilos — 840$000; a Sousa Campos, 4 kilos de arame galv. n. 18 — 12$000. 50 kilos de arame galv. n.º 18 — 150$000; 60 kilos de pregos de 2 1|2 x 10 — 132$000.

Total 1:234$000. Total geral 2:144$390.

Chromacio Cavalcanti

João Peixoto Pessôa

F. Guimarães Nobrega

Informações uteis

PHARMACIA DE PLANTÃO:

Hoje, a Pharmacia Confiança, á rua Maciel Pinheiro, 56.

CARTAZ:

Cinema Theatro "Rio Branco" — **A Tortura da Fé.**

Cinema Theatro "Santa Rosa" — **A Trilha do Telegrapho.**

Cine Filippéa — **Lição de Amôr.**

Cine Jaguaribe — **Arsene Lupin.**

CAMBIO:

No Banco do Brasil, vigoraram hontem, as seguintes cotações:

£ á vista	58$503
£ a 90 d vista	58$103
$	11$820
Lts.	1$005
Pts.	1$615
F. P.	$780
Escs.	$530
RM.	4$750
Fls.	8$000
Frs. SS.	3$830
Belgas	2$765
Peso argentino	3$380
Peso uruguayo	5$450
Ouro	16$750
Dinheiro ...... 71$500 —	14$500

RENDAS FISCAES:

Alfandega da Parahyba:

Renda até o dia 18, inclusive	445:130$600
Renda do dia 18	17:773$500

Recebedoria de Rendas do Estado:

Renda até o dia 18, inclusive	1.103:518$200
Renda do dia 18	28:540$000

HORARIOS DOS TRENS:

João Pessôa Pessôa a Recife:

Terças, quintas e domingos.—Partida de João Pessôa ás 21,10.

Recife a João Pessôa:

Segundas, quartas e sextas — Chegada a João Pessôa: 6,40.

João Pessôa a Natal:

Terças, quintas e sabbados — Partida de João Pessôa: 4,15.

Natal a João Pessôa:

Terças, quintas e domingos — Chegada a João Pessôa: 23,45.

De João Pessôa a Bananeiras, Campina Grande, Alagôa Grande e Nova Cruz.

Diariamente — Partida de João Pessôa: 15,15.

Chegada a João Pessôa: 10,40.

Auto-omnibus (Sôpas):

De João Pessôa a Recife — Todos os dias:

Empreza Cazelli — Partida: 14 horas, da praça Alvaro Machado.

Chegada: 10,40, á praça Alvaro Machado.

Empreza Chianca — Diariamente: Chegada: 18,1|2 horas. Partida: 6,1|2 horas.

Campina Grande — Partida de João Pessôa: 10 horas. — Chegada: 13 horas.

Rio Tinto — Partida de João Pessôa: 12 horas. — Chegada: 7.1|2 horas.

Itabayana — Partida de João Pessôa: 14.1|2 horas. — Chegada: 7 horas.

Sapé — Partida de João Pessôa: 14.1|2 horas. — Chegada: 9 horas.

Guarabira — Partida de João Pessôa: 14 horas. — Chegada: 9 horas.

João Pessôa a Cabedello — **Diariamente:**

Partida da praça Vidal de Negreiros:

5 1|2 horas. 7 horas. 16 horas. 17 1|2 horas.

Partida de Cabedello:

6.10 horas. 7.40 horas. 16.40 horas. 18.10 horas.

João Pessôa—Tambaú — Diariamente:

Partida da praça Vidal de Negreiros:

5 1|2 horas. 5 1|2 horas. 7 1|2 horas. 10 1|2 horas. 11 1|2 horas. 12 1|2 horas. 16 horas. 17 horas. 18 horas. 19 horas. 21 1|2 horas.

Partida de Tambaú:

6 horas. 7 horas. 8 horas. 11 horas. 12 horas. 13 horas. 16 1|2 horas. 17 1|2 horas. 18 1|2 horas. 19 1|2 horas. 22 1|2 horas.

Correio Aereo:

A Agencia do Varadouro acceita correspondencia obedecendo ao seguinte horario:

Para o sul:

Quarta-feira até ás 10,1|2 horas.

Sexta-feira até ás 16 horas.

Sabbado até ás 16 horas.

Para o norte:

Terça-feira até ás 16 horas.

Quinta-feira até ás 14 horas.

Sexta-feira até ás 14 horas (Europa).

Correio Geral:

Fecha mala obedecendo ao seguinte horario:

Para o sul:

Pelo "Condor" — A's quartas-feiras até ás 11 horas.

Pelo "Panair" — A's sextas-feiras até ás 17,30 horas.

Pelo "Panair" — Aos sabbados até ás 17 horas (via Recife).

Para o norte:

Pelo "Panair" — A's quartas-feiras até ás 9 horas.

Pelo "Condor" — A's quartas-feiras até ás 15 horas. (Para Natal, Europa, etc.).

Pelo "Panair" — A's quintas-feiras até ás 15 horas. (via Recife).

Pelo "Condor" — A's sextas-feiras até ás 9 horas. (Só até Natal).

Pelo "Air France" — A's sextas-feiras até ás 16,30 horas. (Para Natal, Europa, Asia, etc.).

COTAÇÕES DA PRAÇA:

Preços correntes no mercado hontem:

Algodão (sertão) 61$000.

Algodão (matta) 60$000.

Caroço de algodão 2$000 a arroba.

Farinha de trigo nacional 34$000 e 32$000 o sacco.

Farinha de trigo estrangeira 48$000 e 47$000 o sacco.

Assucar crystal — 46$000 a arroba.

Assucar bruto secco — 7$000 a arroba.

Vapores esperados:

Lloyd Brasileiro:

Do sul:	
"Poconé" a	27
Do norte:	
"Almirante Jaceguay" a	21
Lloyd Nacional:	
Do sul:	
"Araraquara" a	27
"Campinas" (cargueiro) — hoje.	
"Portugal" (cargueiro) a	28
Para o sul:	
"Campinas" (cargueiro) — hoje.	
"Araraquara" a	27
"Comte. Castilho" a	31
Navegação Costeira:	
Do sul:	
"Itapuhy" — hoje.	
"Itaquatiára" — hoje.	
"Itagiba" a	25
Cia. Carbonifera:	
Para o sul:	
"Tambaú" a	23
Para o norte:	
"Herval" a	30

E D I T A E S

RECEBEDORIA DE RENDAS — Edital n.º 22. — Imposto de Ind. e Profissão — De ordem do sr. director desta repartição, torno publico que se receberão, sem multa, até o ultimo dia util deste mês, á bocca do cofre desta mesma repartição, as quartas prestações do imposto de industria e profissão, maior de um conto de réis (1:000$000), referente ao corrente exercicio, de accordo com o art. 3.º, do decreto n.º 467, de 30 de dezembro de 1933.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, 3 de dezembro de 1934.
Heraclio Siqueira, chefe.
Visto — **M. Ribeiro**, director.

—

22 B. C. — Pagadoria — De ordem do sr. Presidente do Conselho de Administração, convido os srs. fornecedores da unidade a apresentarem suas contas até o dia 24 do corrente, a fim de evitar os exercicios findos.

Os srs. fornecedores do Rancho poderão apresentar as suas contas no dia 31.

J. Martins de Almeida, 1.º ten. tesoureiro.

—

EDITAL — Faço sciente a todos a quem interessar possa e o conhecimento deste chegar que, a começar do mês de janeiro do anno de mil, novecentos e trinta e cinco, as audiencias ordinarias — civeis, commerciaes e criminaes — deste juizo passarão a funccionar ás dez (10) horas dos sabbados, no edificio da Prefeitura Municipal, nesta villa. A essa hora, alli, celebrar-se-á gratuitamente o contracto civil. Dado e passado, nesta villa de Brejo do Cruz, aos 12 dias do mês de dezembro do anno de 1934.

Aprigio de Queiroz Fonseca, juiz Municipal.

—

SECRETARIA DA FAZENDA — COMMISSÃO DE COMPRAS — EDITAL N.º 6 — Chama concurrentes ao fornecimento de generos alimenticios e outros artigos necessarios ás diversas repartições do Estado durante os mezes de janeiro, fevereiro, março e abril do proximo anno de 1935.

Fazemos publico para conhecimento de quem interessar possa, que a Commissão de Compras do Estado receberá até o dia 26 deste, pelas 14 horas, no Palacio das Secretarias, no pavimento onde funcciona a Secretaria da Fazenda, propostas para o fornecimento de generos alimenticios e outros artigos necessarios ás diversas repartições do Estado, sob as seguintes condições:

a) As propostas deverão ser escriptas a tinta e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, contendo preços por unidade em algarismos e por extenso, em duas vias, sendo uma devidamente sellada.

b) Os proponentes deverão juntar provas de quitação de impostos municipal, estadual e federal, no exercicio passado, bem como, de haverem caucionado no Thesouro do Estado a importancia de quinhentos mil reis (500$000) em dinheiro, para garantia e effectividade da proposta, cuja caução será levantada após o julgamento definitivo.

c) Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram, assignando contracto na Procuradoria da Fazenda, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, de accôrdo com o valor do fornecimento, a qual reverterá em favor do Estado, no caso de rescisão do contrato, [illegible] justificada e fundamentada, a juizo do referido Tribunal.

d) O material proposto a fornecimento será de primeira, a julgar pelas amostras que acompanharão as respectivas propostas, ficando á Commissão de Compras, reservado o direito de recusar os artigos que julgar inferiores ás amostras.

e) As propostas serão entregues em envelopes fechados e lacrados nesta Commissão, no dia e hora acima indicados, para julgamento posterior do Tribunal de Fazenda.

f) Quando os contratantes deixarem de satisfazer qualquer pedido dos artigos constantes da relação abaixo, não fizerem na forma prescripta pela letra D ou não substituirem immediatamente os artigos recusados, serão estes como os não fornecidos comprados a qualquer firma da praça, por conta dos contratantes, sendo a importancia accrescida de 25% descontada por occasião do pagamento da respectiva conta, e 50% na reincidencia da falta referida, podendo tambem ser rescindido esse contrato a juizo do Presidente do Estado, independentemente de qualquer indemnização ou restituição.

g) A entrega do material requisitado deverá ser feito logo após a recepção do pedido da Commissão de Compras.

Mercadoria a ser fornecida — Pães

160 grammas — 1. bolacha fina — kilo, carne de xarque — kilo, carne do sol — kilo, carne verde — kilo, toucinho de porco kilo, bacalháu — kilo, assucar refinado, triturado e mulatinho — kilo, café moido "Popular" e em grão — kilo, arroz nacional de 1.ª — kilo, manteiga para tempero — kilo, idem para pães — kilo, pimenta do reino — kilo, cominho — kilo, alho — kilo, cebola — kilo, massa de tomate — kilo, chá matte — kilo, carvão vegetal — kilo, farinha de mandioca — litro, feijão mulatinho — litro, sal grosso e triturado — kilo, kerozene — litro, idem — caixa, vinagre — garrafa, gallinha — uma, ovos de gallinha — um, tijolo francês — um, olhos de palha de carnaúba — cento, carne de porco — kilo, macarrão — kilo, banha de porco — kilo, farinha de trigo — kilo, araruta — kilo, fructas — kilo, verdura — kilo, azeite dôce nacional e estrangeiro — kilo, milho litro, côco — um, colorau — kilo, dôce de goiaba — lata de kilo, phosphoro — maço, batata inglêsa — kilo, queijo de manteiga — kilo, canélla em pó — lata de 100 grammas, chocolate em pó lata, sapolio — um, vassoura "Catete" — uma, idem para apparelho sanitario — uma, papel hygienico — maço de 1.000 fls., aveia estrangeira — lata, soda caustica — lata, fubá de milho — kilo, leite de vacca — litro, leite condensado — lata, maizena — maço.

João Pessôa, 17 de dezembro de 1934.

João Chromacio Cavalcante, pela Commissão de Compras.

—

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu cartorio á rua Duque de Caxias, 326, correm proclamas para o casamento civil dos contrahentes seguintes:

Brasiliano de Paiva, chauffer, natural de Pernambuco, maior, filho do fallecido João Paiva e de Antonia da Conceição, e d. Argentina Mauricio Lopes Lima, menor, dactylographa, filha de João Mauricio Lopes de Lima e de Maria Celestina Pires, moradores nesta Capital, donde é natural ella, sendo os nubentes solteiros.

Enedino Baptista de Carvalho, negociante, maior, filho de Cassemiro Baptista de Carvalho e da fallecida Juvina Baptista de Carvalho, e d. Honorina Maria dos Anjos, menor, filha do fallecido Antonio Miguel dos Anjos e de Luiza Maria dos Anjos, todos naturaes e residentes em Ponte de Gramame, desta Capital, sndo solteiros os nubentes.

Waldemar de Alencar Carvalho Luna, funccionario do Banco do Brasil, natural deste Estado, maior, filho de Augusto Rêgo Luna e de Rita de Alencar Carvalho Luna, e d. Maria Christina Carvalho de Mesquita Carvalho de Mesquita, menor, ex-funccionaria do Banco da Parahyba, natural desta Capital e filha do dr. Octavio Frederico de Mesquita e de Rita de Carvalho Mesquita, todos moradores nesta Capital e sendo os nubentes solteiros.

Si alguem souber de algum impedimento, opponha-o na fórma da lei.

João Pessôa, 12 de dezembro de 1934.

O escrivão **Sebastião Bastos**

SECÇÃO LIVRE

A Gl∴ do Gr∴ Arch∴ do Un∴ — "Regeneração do Norte" — Aug∴ e Ben∴ Loj∴ Cap∴ — **Convite** — De ordem do POd∴ Ir∴ desta Benem∴ Off∴ convido as RResp∴ LLoj∴ 7 de Setembro 2.ª e "João da Matta" MM∴ RReg∴ e IIr∴ do Quadr∴ a comparecerem á sess∴ Mag∴ de Inic∴ e coll∴ do gr∴ 33∴, a realizar-se no dia 22 do corrente, ás 20 horas, no Templ∴ da rua Duque de Caxias n.º 260.

Secr∴ da Aug∴ e Benem∴ Loj∴ Cap∴ "Regeneração do Norte", em 12 de dezembro de 1934. (E∴ V∴) — **Aureliano Bezerra**, 18∴ — Secr∴

—

S. A. USINA SANTA RITA — Assembléa Geral Ordinaria — Convida-se a todos os accionistas desta sociedade anonyma, para a assembléa geral ordinaria, que se realizará, pelas 14 horas do dia 29 do corrente mês de dezembro, em sua sède, na usina Santa Rita, situada na cidade e municipio do mesmo nome, deste Estado, na qual serão lidos o relatorio da Directoria e o parecer da Commissão Fiscal e apresentados o balanço e a demonstração da Conta LUCROS & PERDAS e demaes documentos, referentes ao exercicio financeiro, encerrado a 30 de setembro ultimo.

Usina Santa Rita, 14 de dezembro de 1934.

Flavio Ribeiro Coutinho, director-secretario

—

MASSA FALLIDA DE LISBÔA & HAMAD — DUARTE & GUIMARÃES, liquidatarios da massa fallida de Lisbôa & Hamad, desta praça, autorisados pela Assembléa de Credores de 14 deste, recebem propostas para a acquisição da referida massa fallida, propostas que deverão ser devidamente lacradas e dirigidas aos liquidatarios, dentro de 30 dias da publicação deste.

Os interessados, poderão examinar a massa diariamente de 14 ás 16 horas, no estabelecimento commercial dos fallidos á Avenida Beaurepaire Rohan, 170.

As propostas serão abertas pelo Meritissimo dr. Juiz da Primeira Vara, no dia 18 de janeiro proximo vindouro ás 16 horas no referido estabelecimento.

João Pessôa, 17 de dezembro de 1934.

Duarte & Guimarães, liquidatarios

AGRADECIMENTO

Carolina Rosas Mindello, Marcilia Rosas Mindello, Marcilio Camerino Mindello e Josephina Nogueira Mindello, viuva, filhos e nora do dr. Thomaz d'Aquino Mindello, agradecem, de coração, a todos aquelles que, por cartas, cartões, telegrammas ou pessoalmente lhes manifestaram seu pesar pelo fallecimento do seu esposo, pae e sogro, bem assim ás redacções dos jornaes que publicaram noticias referentes ao querido extincto.

PREMIOS AOS GAZETEIROS

A conceituada firma desta praça J. Eduardo de Hollanda, (Alfaiataria do Norte) offerece por nosso intermedio 3 fardas completas aos gazeteiros que mais venderem o "Jornal do Commercio" de Recife, até o dia 30 de janeiro do proximo anno.

DUARTE & GUIMARÃES

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO — AVISO A' PRAÇA — Tendo se extraviado os conhecimentos originaes n.os 13 e 17 da agencia de Santos emittidos para o vapor **ALMIRANTE JACEGUAY** vgm. 221—volta entrado em 7|12|34, referente a 90 caixas c bebidas e uma (1) caixa c reclames marca **RALMO**, embarcadas pela firma **J. PEREIRA CARELLO & CIA.** e consignadas a A. Bastos & Cia. d praça, vimos pelo presente aviso dar sciencia que faremos entrega da referida mercadoria independente da apresentação do conhecimento original, de accordo com os Decretos n.os 19.473 de 10|12|30 e 19.754 de 18|3|31 do Governo Federal, si não houver quem possa apresentar reclamação contra esse acto.

Comp. de Navegação Lloyd Brasileiro, agencia de João Pessôa.

Basileu Gomes, agente

—

SOCIEDADE POSTAL BENEFICENTE PARAHYBANA — CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉA GERAL — De ordem do sr. Presidente desta Sociedade, convido todos os socios quites com os cofres da mesma, a comparecerem á reunião do Conselho Deliberativo, que terá logar no proximo dia 20 deste mês, ás 19 horas, na sala da Secção dos Serviços Economicos da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos, para os fins previstos no art. 41 dos respectivos Estatutos.

IDALINA GOLZIO

30.º DIA

A familia Golzio Fernandes, ainda compungida com o fallecimento da sua inesquecivel **IDALINA GOLZIO**, convidam parentes e amigos para assistirem a missa de 30º dia, que por sua alma mandam celebrar na proxima sexta-feira, 21 do corrente, ás 6 horas, na Cathedral Metropolitana.

Desde já se confessa agradecida.

João Pessôa, 17 de dezembro de 1934.

Angelico de Miranda Loureiro, 1.º secretario

—

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO — AVISO A' PRAÇA — Tendo se extraviado o conhecimento original n.º 47 emittido pela agencia de Belém para o vapor **COMMANDANTE RIPPER** vgm. 222—volta aqui entrado em 24 de novembro ultimo, referente a 217 caixas c sebo de ucuhuba marca B & C embarcadas naquelle porto pela firma Berringer & Cia. e consignadas á ordem e como a firma recebedora das mesmas srs. E. Gerson & Cia. d praça, deseja retirar a mercadoria, vimos pelo presente aviso dar sciencia que faremos a entrega independente da apresentação do conhecimento original, de accordo com Decretos ns. 19.473 de 10|12|30 e 19.754 de 18|3|31 do Governo Federal, si não houver quem possa apresentar reclamação contra esse acto.

João Pessôa, 18 de dezembro 1934.

Comp. de Navegação Lloyd Brasileiro.

Basileu Gomes, agente

INSTITUTO SERICO DO ESTADO

O agronomo Nogueira de Carvalho, sub-inspector da Inspectoria Regional de Sericicultura, de Barbacena, visitou as installações daquella repartição do Estado, seguindo, após, para o interior

E viagem de observações pelo norte do país, encontra-se, neste Estado, onde veiu em visita aos serviços sericicolas respectivos, o agronomo Nogueira de Carvalho, sub-inspector da Inspectoria Regional de Sericultura, ex-Estação Sericicola de Barbacena.

O distincto technico, após a sua chegada a esta capital, esteve na residencia particular do engenheiro José Calzavara, director do Instituto Serico do Estado, onde se apresentou com um cartão do exmo. sr. interventor Gratuliano Brito.

Após demorada palestra, o dr. Nogueira de Carvalho seguiu em automovel, acompanhado da exma. esposa do engenheiro Calzavara, até as edificações do Instituto Serico, deixando esse technico de ir até alli, por motivo de achar-se acamado.

S. s. visitou as installações do referido departamento, tendo, a seguir, o director do Instituto Serico posto á sua disposição o carro da repartição a fim de que fôsse até o interior do nosso Estado, observar, de visu, as realizações do governo parahybano e o esforço dos particulares nos dominios da sericicultura, especialmente em Areia, Serraria e Bananeiras, sendo-lhe entregue, para maior facilitar a sua missão, cartões de apresentação para os funccionarios do Instituto Serico, naquella zona.

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XLII | JOÃO PESSOA — Quinta-feira, 20 de dezembro de 1934 | NUMERO [illegible]3

REPARTIÇÃO DE AGUAS E ESGÔTOS

Construcção de mais um poço de captação d'agua

REGISTO

FIZERAM ANNOS HONTEM:

Dr. João Medeiros: Transcorreu, hontem, o natalicio do dr. João Medeiros, notavel pediatra conterraneo, intellectual, e figura de acentuado relevo social em nosso meio.

Actualmente, dirigindo a Inspectoria Medico Escolar da Capital, tem, nessa ardua missão, se revelado o incansavel trabalhador de sempre, proporcionando, por isto mesmo, nova orientação áquelle serviço, que está correspondendo, perfeitamente, á sua finalidade.

Dono de uma clinica numerosa, na qual se firmou pelos dotes de intelligencia, demonstrando na sua difficil especialidade, e mais ainda, pela largueza de coração que é um traço bem definido na sua personalidade, o anniversariante, teve hontem, mais uma vez, opportunidade de verificar a grande estima que desfructa em nossa terra.

FAZEM ANNOS HOJE:

O sr. Manuel Freire Andrade, funccionario da Fazenda do Estado em Areia.

— A menina Wanda, filha do sr. Oscar de Moraes Coêlho, residente em Brejo do Cruz.

— O menino Guaracy, filho do sr. Helzin Gomes de Sousa, commerciante em Patos.

— O jovem Genivil Pires Montenegro, filho do sr. José Pires Montenegro, residente em Jucá, Piancó.

— A sra. Firmina Maria de Sousa, esposa do sr. Agostinho de Sousa Justa, residente em Piancó.

— O menino Jacilio, filho do sr. Jayme Cabral, residente em Areia.

— O sr. Manuel Marinho Falcão, funccionario da Directoria de Saude Publica.

— A exma. sra. Eunice Pinto Loureiro, consorte do sr. Angelico Miranda Loureiro, funccionario do Departamento dos Correios e Telegraphos, nesta capital.

— A menina Maria da Penha, filha do sr. Aderito de Sousa, artista nesta capital.

— O sr. Aldowando Lucena, funccionario do Lloyd Nacional, nesta capital, que por esse motivo offerecerá um chá aos seus amigos na residencia dos seus paes.

— Festeja hoje a sua data natalicia a senhorita Ivete Costa, filha do sr. João de Carvalho Costa e alumna do Collegio de N. S. dos Neves.

Pelo grato motivo a anniversariante receberá, de certo, muitas felicitações, de suas amiguinhas e collegas.

— A senhorita Maria do Carmo Nascimento, filha do sr. Pedro Balbino do Nascimento, residente em Entroncamento.

— A senhorita Maria Antonietta, filha do sr. Francisco Coutinho, residente nesta capital.

BAPTISADOS:

Foi levada, hontem, á pia baptismal, a interessante Laís, primogenita do sr. João y Piá, gerente da Anglo Mexican em Natal, e sua esposa d. Isis Onofre y Piá.

Foram padrinhos de Laís os seus avós, sr. José Onofre e d. Severina Onofre e a senhorita Eleonora y Piá.

ESPONSAES:

Com a senhorita Nina Moreira de Araújo, filha do sr. Fausto de Araújo e de sua esposa d. Beatriz Moreira de Araújo, residentes em Ararunа, deste Estado acaba de contractar casamento o sr. Pedro Paulo Cantalice, sub-official do Exercito, servindo presentemente na guarnição de Pernambuco.

CASAMENTOS:

Realizou-se no dia 15 deste mês, no engenho "Camará" do municipio pernambucano de Itambé, o enlace matrimonial do sr. Eluid Correia Lima, de tradicional familia itambeense, com a senhorita Dalva Pessôa Andrade, filha do sr. Domicio de Andrade, proprietario e agricultor alli.

Serviram de testemunhas no civil: por parte do noivo, o desembargador José Neves e senhora; por parte da noiva: o sr. Alfredo Oliveira e senhora.

Paranymphararam o acto religioso: por parte do noivo, Alfredo de Oliveira e senhora; por parte da noiva, o sr. José Correia Lima, do alto commercio do Recife e senhora.

VIAJANTES:

Encontra-se nesta capital, desde alguns dias, o sr. Sebastião Ferreira Macêdo, escrivão da Collectoria Federal de Piauhy.

— Após alguns dias de demora nesta capital, regressou, hontem, para Piauhy o Padre Luiz Santiago, digno vigario daquella cidade.

— **Dr. Joaquim Pessôa:** — Do Rio de Janeiro onde se encontrava desde alguns dias, no desempenho das funcções do cargo que occupa no Thesouro Nacional, regressou, hontem, o dr. Joaquim Pessôa, que aqui tem exercido varios postos de administração.

Largamente relacionado nesta Capital, o dr. Joaquim Pessôa tem sido muito visitado, em sua residencia, á avenida João Machado.

VARIAS:

Festejando o primeiro anniversario do seu filhinho Adolpho Augusto, o dr. Delmiro Maia e sua exma. esposa reuniram no sabbado ultimo, em sua residencia de verão, em Tambaú, varias familias das suas relações ás quaes offereceram lauta mesa de doces.

— **1934 — 1935** — Recebemos e retribuimos votos de Bôas Festas e feliz Anno Novo que nos enviaram: Linotypo do Brasil S. A., Commandante e Guardas Aduaneiros estacionados no Posto de Cabedello, professora Maria Elita de A. Montenegro.

NECROLOGIA

Sr. Alfredo José Rabello — Em sua residencia á rua Arthur Achilles, falleceu ante-hontem, nesta capital, o sr. Alfredo José Rabello, funccionario municipal aposentado.

Possuidor de apreciaveis qualidades moraes, era o pranteado extincto casado com a sra. d. Maria Coêlho Rabello, de cujo matrimonio houve os seguintes filhos: srs. Manuel e João Rabello, presentemente no sul do país, Luiz e Heraldo Rabello e a senhorita Nair Rabello, porfessora normalista, estes residentes nesta cidade.

Pertencente a conhecida familia parahybana, era o sr. Alfredo Rabello largamente estimado pelas pessôas de suas relações de amizade, que muito lhe admiravam os seus dotes de prestimosidade e honradez.

O enterramento teve lugar no mesmo dia do obito, tendo acompanhado o corpo até o cemiterio crescido numero de amigos e parentes do saudoso conterraneo.

—

Victimado por longos e crueis padecimentos falleceu hontem á tarde, nesta cidade, o sr. João Sette, artista alfaiate, bastante conhecido em nosso meio.

O finado contava a idade de 34 annos e era irmão do sr. Paschoal Sette e filho do sr. Paschoal Sette, que por muitos annos exerceu a sua actividade no commercio desta capital.

Hoje, ás 8 horas, terá lugar o enterramento, sahindo o feretro da casa n.º 100, á rua Amaro Coutinho, onde occorreu o obito, sendo convidados os parentes e amigos da familia enlutada.

—

Em Recife falleceu no dia 16 do corrente d. Umbelina Rosenda dos Santos, viuva do sr. Pantaleão Siqueira e irmã do nosso amigo sr. Manuel Maria de Figueirêdo, residente nesta capital.

Contava a pranteada extincta 61 annos de idade, deixando um filho sr. José Siqueira, residente no Rio de Janeiro.

—

Occorreu hontem o fallecimento do sr. Antonio Barbosa de Paiva, commerciante nesta cidade, o qual contava 68 anos de idade.

Era casado com d. Marcellina Augusta de Paiva de cujo consorcio existem dois filhos: Maria do Céo Paiva de Mesquita, esposa do sr. Severino Carneiro de Mesquita, commerciante nesta praça e o sr. Octacilio Barbosa de Paiva, residente em Recife.

Deixa tambem numerosos netos.

O sepultamento do pranteado conterraneo deverá verificar-se hoje, ás 16 horas, sahindo o feretro da casa onde se deu o obito á rua Duque de Caxias n.º 295, para o Cemiterio da Bôa Sentença.

NOTAS POLICIAES

AUTOS DE INVESTIGAÇÃO

O sr. dr. Director de Segurança remetteu, hontem, ao dr. Secretario do Interior e Segurança, o officio abaixo, acompanhado dos autos das investigações feitas a respeito do supposto dilaceramento de exemplares do "Jornal do Recife":—

"Exmo. sr. dr. Secretario do Interior e Segurança Publica — João Pessôa — Remetto a v. exc., para os devidos fins, os autos das investigações procedidas, em dias de Setembro do corrente anno, accerca do supposto rompimento de exemplares do "Jornal do Recife", destinados á vendagem avulsa nesta capital, facto que se diz haver occorrido no lugar denominado "Taboleiro", quando a referida folha era conduzida n'um dos omnibus que fazem o transito do Recife a esta cidade. Attenciosas Saudações. **Antonio Carlos da Silveira**, Director Interino da Segurança Publica".

(Reproduzido por ter sahido com incorrecções).

—

REMESSA DE ARMAS APREHENDIDAS

O tenente Christiano Silva remetteu á Directoria de Segurança as seguintes armas, que foram por si apprehendidas: — 3 rifles, 3 pistolas de fogo central, 1 espingarda de espoleta, 4 punhaes, 6 facas de ponta, 4 trinchetes, 1 cannivete punhal, 1 cartucheira, 9 balas de pistola de fogo central, 3 balas de rifle.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

No aeroporto de Cabedello aquatizou, hontem, o avião da "Panair", que faz a linha Rio de Janeiro-Miami.

A agencia dessa companhia offereceu-nos exemplares de jornaes do sul, edição de ante-hontem, entre os quaes o "Correio da Manhã", Diario de Noticias" do Rio de Janeiro e "O Imparcial", da Bahia.

VIDA MAÇONICA

Loja "Branca Dias"

Realizou-se a 17 do corrente, no Templo Maçonico á av. General Osorio, 128, á eleição geral da nova administração da Loja Branca Dias, cuja posse terá lugar no dia 10 de janeiro proximo, 17.º anniversario da tradicional loja.

Os candidatos foram suffragados unanimemente, ficando á frente da directoria o desembargador Mauricio de Medeiros Furtado, sendo pela segunda vez reeleito o veneravel.

Damos, a seguir, os nomes dos membros da nova directoria eleita:

Ven.:., desembargador Mauricio Furtado.

1.º vig.:., Cydronio Moroso.

2.º vig.:., Aloysio Monteiro da Franca.

Orador, José Augusto Romero.

Orador-adjuncto, Ronaldsa Mendes Brandão.

Secretario, José Justino de Almeida Simões.

Secretario adjuncto, Alfredo Augusto Ferreira da Silva.

Thesoureiro, Appolonio Porphirio de Britto.

Thesoureiro adjuncto, dr. Orestes Toscano Lisbôa.

Hospitaleiro, Benigno Barcia Aldir.

Hospitaleiro adjuncto, tenente Antonio Pereira Lima.

Chanceller, Pedro Domiciano Meira.

Mestre de Cerimonias, Galdino Victor de Araujo.

Mestre de Cerimonias adjuncto, José Felix Cahino.

1.º Experto, Carmello Rufo.

2.º Experto, Diogenes M. Cavalcanti.

1.º Diacono, Sabino Laurenço da Silva.

2.º Diacono, João Evangelista Ponce de Leon.

Architecto, Americo Estrella.

Bibliothecario, Porphirio Luiz Pinto Ribeiro.

Bibliothecario adjuncto, Francisco Rosas R. de Vasconcellos.

Porta Estandarte, Jacó Rodrigues de Lucena.

Porta Espada, Antonio de Azevedo Ferreira.

Guarda do Templo, José Silvino Ferreira.

Guarda do Templo adjuncto, José Solano da Silva.

Mestre de Banquete, Edmundo Coêlho de Alverga.

COMMISSÕES PERMANENTES

Finanças — José Calisto C. da Nobrega, Eliezer d'Avilla Oliveira e João Rodrigues de Sousa Campos.

Central — Carlos Oertli, Geraldo von Schosten Junior e Tertuliano C. da Motta.

Beneficencia — José Domingues dos Santos, José Rabinowitch e José Francisco de Moura e Silva.

Policia — Arlindo Augusto da Silva, Daniel Marinho Barbosa e Mauricio Rosenthal.

Movimento de passageiros no porto de Cabedello

Embarcaram no vapor "Pedro II", com destino ao sul do paiz: — Blanche Simpson, Maria Leonor de Albuquerque Costa, Analice Caldas, Manuel Lins Pessôa, Georgina Pessôa, Zenaide Kleinborgen, Oscarina Alves, Severino S. Carvalho, Antonio da Cunha, Silvana Frota Cunha, Aglae da Cunha, dr. Eduardo Gomes Paz, Irene Paz, Plinio Macio Paz, Eelysio Barbosa de Oliveira, José Ferreira de Castro, dr. Francisco Chaves Brasileiro.

A bordo do "Araranguá", seguiram para o sul: — Manuel Mario de Almeida, Maria do Rosario Rodrigues, Irma Alves Paes, Florentina Mello, Doralice da Paixão, Olivina Olivia C. da Cunha, Marianinha de C. Mello, Armando M. da Silva.

Seguiram para o norte, pelo paquete "Almirante Jaceguay": — Abdon [illegible] L. [illegible], dr. Luiz Magalhães, Heraclide Costa, Jesuino Veras, d. Edith de Gusmão Lins, Maria Lopes Cruz, Maria F. de Mendonça, Luiz de Mello, Joanna B. da Silva, Domiciano de Oliveira e Gilberto de Oliveira.

Embarcaram para os portos do norte pelo "Commandante Ripper": — Hilario Dias Macêdo, Isabel Daniel, Philomena Ie. Orlando Gello, José Isaac Mendel, Joaquim Alves, Nicolau Berger, Margarida Oertli Dutra, Joanna Rodrigues de Sousa, Manuel Baptista Mattos, d. Edith de Gusmão Lins, José B. da Silva, Raymundo Hermogenes da Silva, Francelina Pereira da Silva, Annalia e Theresinha Pereira da Silva.

DIRECTOR: SAMUEL DUARTE
GERENTE: CLAUDINO MOURA

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Rua Duque de Caxias
João Pessôa —::— Parahyba
Administração e Officinas: Edificio da Imprensa Official

ANNO XLII | JOÃO PESSOA Sexta-feira, 21 de dezembro de 1934 | NUMERO 284

A CAMPANHA NACIONAL CONTRA A SAÚVA

EMILIO BARBOSA

A' revolução de 1930, entre as muitas promessas feitas á nação, incluiu a de que o Ministerio da Agricultura passaria a ser de verdade, um orgão animador da producção.

Entregue a pasta ao dr. Assis Brasil, autor de livros sobre agricultura e criação, teve a lavoura a impressão de que as promessas, afinal, se tornariam realidade. Entretanto, a não ser aquelle projecto grandioso de dispendio de milhares de contos com a installação da sede do Ministerio na Quinta da Bôa Vista, nada mais se viu, senão o desempenho, pelo Ministro da Agricultura, de funcções de embaixador...

Indo, após, parar ás mãos do ecclectico sr. Juarez Tavora, serviu a pasta para a elaboração de innumeras leis e decretos de puro e inutil theorismo, sem vantagens para a pobre lavoura, bastando lembrar-se aqui, a lei de protecção aos animaes, e a de criação do Banco Rural, onde a probabilidade de obtenção do credito para o lavrador, apparece como um labyrintho difficil de atravessar-se.

Afinal, reconstitucionalizado o paiz, surgiu no Ministerio a figura dynamica do sr. dr. Odilon Braga, que desde logo passou a incutir esperanças de dias melhores, quando deu mostras de capacidade na escolha de seus immediatos auxiliares, dentre elles o modesto e competentissimo prof. Humberto Bruno.

A simples lembrança da campanha nacional contra a sauva, enche já de grande satisfação aquelles que vivem a luctar, improficuamente, contra esse flagello.

E' mister, no emtanto que a idéa se converta em facto concreto, porque o periodo presidencial é ainda curto para os administradores que pretendam trabalhar, e quasi seis mêses estão decorridos, sem que seja iniciada, de facto, a parte mais importante da empreitada.

Alludimos, em nosso anterior artigo, á necessidade de dispositivos legaes, de natureza substantiva, com obrigatoriedade em todo o territorio nacional, sobre os quaes, e com a imprescindivel força coercitiva, possa basear-se a acção publica contra a sauva.

Municipalidades, como esta de Ponte Nova, em Minas Geraes, ha que, em suas Posturas, contam com alguns poucos artigos referentes ao combate aos formigueiros.

Essas poucas municipalidades, que cuidam, exclusivamente, dos seus territorios, e nestes, das zonas em que estão localizadas apenas as cidades e povoações, nada dispondo sobre as zonas ruraes, justamente as mais necessitadas, essas poucas municipalidades, no emtanto, não applicam taes dispositivos legaes ou os applicam de modo vêsgo, sem equidade visando mais prejudicar algum municipe do que beneficiar a collectividade.

O Congresso Nacional é que deve, por iniciativa do Ministerio da Agricultura, estipular as medidas indispensaveis para que as autoridades publicas, nos casos de resistencia ou mesmo, de simples negligencia dos proprietarios dos terrenos em que existam formigueiros, possam levar a effeito o combate á sauva, sem maiores obstaculos, como acontece por exemplo, com a applicação de medidas, ou effectivação de trabalhos de natureza sanitaria.

E só vantagens poderiam advir de contemplar, tambem, nesses dispositivos legaes, a defeza contra outros animaes igualmente nocivos como o cupim, stephanoderes, baratinhas, etc.

Neste particular, poderia ser ampliado quanto ao seu alcance, o artigo 554 do Codigo Civil, que passaria a abranger não somente a segurança, o socego e a saúde dos habitantes de um predio contra o mau uso da propriedade vizinha, como, por igual, a sua lavoura, a sua industria e o seu commercio.

Parece-me que sem essas medidas preliminares, irá a iniciativa ministerial esbarrar contra a má vontade, contra a ignorancia e contra a negligencia de muitos donos de formigueiros.

E isto, por certo, não ha de querer o sr. Odilon Braga que aconteça, mormente em se convencendo elle de que, levada a cabo a campanha nacional contra a sauva, ella será por si só sufficiente para glorifical-o, e deixar o seu nome gravado para sempre no coração agradecido dos lavradores brasileiros.

(Copyright da U. J. B., para "A União").

A PROVINCIA DE LITTORIA

ROMA, 20 — A nova provincia Littoria, povoada e organizada pelo governo fascita foi ante-hontem installada officialmente.

Ha precisamente dois annos foi inaugurada a Agro Pontine a primeira communa da nova provincia e já hoje conta trinta districtos com uma população total de 215 000 habitantes.

Em comparação com as outras oitenta e duas divisões administrativas da Italia, Littoria occupa o 71.º lugar em superficie e 79.º em população.

O chefe do governo sr. Mussoline atravessou a provincia, indo de Roma entre vivas acclamações do povo. Depois de uma visita do primeiro grupo de cem casas communs, já habitadas, o chefe do governo dirigiu-se á séde da administração, onde se achava agglomerada na praça 23 de Março enorme massa popular, a qual lhe fez enthusiastica manifestação.

Após o discurso do sr. Mussoline e a benção papal, ouviu-se uma salva de 21 tiros de artilharia, annunciando o nascimento da nova provincia. (A União).

Directoria Geral de Saúde Publica

No requerimento de Arnaldo Campello Galvão, residente em Serrinha, do municipio de Itabayana, solicitando licença para vender preparados pharmaceuticos, o dr. Walfredo Guedes Pereira, director geral de Saúde Publica, exarou o seguinte despacho: — Deferido, para vender preparados pharmaceuticos, sem nenhum direito á manipulação.

Vem ao Brasil o embaixador Regis de Oliveira

RIO, 20 (Nacional) — Devem embarcar, em janeiro, para o Brasil o nosso embaixador em Londres, sr. Regis de Oliveira sua esposa e filha os quaes ha oito annos não visitam o seu pais. (A União).

O algodão utilizado na construcção do automovel

O algodão, que é abundantemente produzido nos Estados Unidos, está sendo utilizado afóra na construcção de automoveis.

Fortemente comprimido escreve o "Ueber Land und Meer" constitúe optima materia-prima.

Lá se crê que as partes metalicas dos vehiculos serão substituidas no futuro pelo *cotonid*, como o chama o inventor do processo. Nas officinas Ford já foi lançado o novo material que se pode comparar, em resistencia e dureza, a qualquer outro. O *cotonid* adapta-se, além disso, para substituir os ladrilhos das construcções. Usado virtualmente na fabricação de vagões de estradas de ferro, seria de uma enorme economia no peso. O algodão comprimido é usado tambem como material para os trabalhos de cimentação em terreno arenoso, como o porvo do pharol de Leasowe, entre os rios Merse e Des, na costa de Livelpool.

A idéa de tal utilização se deve á casualidade. Devido ás difficuldades apresentadas para a construcção da base do pharol, em terreno arenoso, estavam suspensos os trabalhos quando um vapor carregado de algodão, naufragou. O producto, levado á margem pela maré, amalgamou-se com a areia. Esta mescla casual foi empregada na cimentação e viu-se que era de extraordinaria solidez. Tanto que se resolveu usal-a definitivamente para a cimentação.

A torre resistiu ás mais duras tempestades.

A EXCURSÃO DO "ZEPPELLIN 129" ÁS FLORESTAS BRASILEIRAS

O QUE A RESPEITO PENSAM OS CIRCULOS AERONAUTICOS ALLEMÃES

BERLIM, 20 — Os detalhes publicados no Brasil relativos á viagem que o "Zeppellin 129" effectuaria, em agosto do anno vindouro, ao interior do continente sul-americano, são acolhidos com certo scepticismo nos circulos aeronauticos allemães.

Os referidos meios observam, a esse proposito, que a construcção do hangar do Rio de Janeiro, destinada a abrigar o famoso dirigivel, não poderá estar terminada antes do outomno de 1935.

Accrescentam que o programma publicado previa o desembarque numa floresta virgem, dos exploradores encarregados de procurar o coronel Fawcet que se acha desapparecido, como se sabe, desde 1925. Ponderam que o zeppellin, depois de ter operado o desembarque no seio da floresta virgem, difficilmente poderia ser mantido immovel dias seguidos, acima do ponto da aterrissagem. Era preciso levar em conta, além de tudo, as condições atmosphericas.

Demais, os meios aeronauticos allemães mostram-se descontentes de ver o nome do dr. Eckener associado á projectada expedição cujos detalhes não tinham sido regulados por elle mesmo, o que não competia ao director da expedição e sim, ao commandante do dirigivel.

O jornal "Frankfort Zeitung", tratando do assumpto é de opinião que se trata de um boato, talvez precipitado, porque, antes de mais nada, era necessario obter os capitaes indispensaveis para financiar o emprehendimento.

De qualquer modo, accrescenta aquelle orgâm, fixar para 1935 a viagem ao interior do Brasil, parece um pouco prematuro. (A União).

OPPORTUNIDADES COMMERCIAES

A firma "Aktiebolaget Mercuhandel" de Stockholmo deseja entrar em contacto com firmas brasileiras exportadoras de pelles e couros.

Pede aos interessados que lhe escrevam, enviando correspondencia para a Legação do Brasil.

—

A Firma Joski & Co. importadora de algodão deseja entrar em contacto com firmas exportadoras brasileiras para fornecimento daquelle producto.

A referida firma dá bôas referencias e sua capacidade importadora é de 10.000 ensaccados de algodão e 2.000 barris de oleo.

O endereço commercial da firma é Joski & Co., Gand, Belgica.

Um milhão e quinhentos mil pesos de prejuiso

SANTIAGO, 20 — Violento incendio irrompido no centro commercial desta capital causou grandes estragos avaliados em um milhão e quinhentos mil pesos.

Estando bombeiros e carabineiros occupados no combate ás chamas os ladrões se aproveitaram dessa circumstancia para operar com a maior audacia tendo se registrado numerosos arrombamentos. (A União).

Directoria da Segurança Publica

Sobre caso do cidadão Antonio Bioca, o dr. A. Carlos da Silveira recebeu, hontem, o seguinte telegramma:—

"Dr. Director Segurança Publica — João Pesôa. — Patos, 20 — Respondendo despacho vossencia informo seguinte: dia 15 corrente houve entre cidadão Antonio Cesar Mello e Antonio Ferandes Bioca, num bilhar propriedade deste, nesta cidade, forte discussão, havendo um disparo. Immediatamente dirigi-me local, não encontrando mais nenhum dos referidos cidadãos. Instaurei inquerito apurar responsabilidades, tendo remettido hoje, ao Juiz competente, autos respectivos. Saudações. Tenente Vicente Chaves, delegado Policia".

—

Pela Directoria de Segurança foi concedido hontem o desembaraço dos vapôres "Almirante Jaceguay" e "Campinas".

ARMAS E MUNIÇÕES

Pelo dr. Antonio Carlos da Silveira, Director interino de Segurança, foram deferidos os requerimentos seguintes:—

Dos srs. Cunha Rego Irmãos, commerciantes estabelecidos na cidade de Guarabira, solicitando licença para receberem da S A Pernambuco Powder Factory, de Recife, cem atados, contendo duzentas caixas de polvora negra para caça e fins industrises;

Do sr. Joaquim Candido da Rocha, residente em Caiçara, requerendo 2.ª via da licença que lhe foi concedida para o porte de um revolver "Belga";

Do sr. Antonio Fernandes Bióca, commerciante na cidade de Patos, solicitando licença para o porte de um revolver Smith-Wesson.

Chegou ao Rio a noiva do — embaixador do Perú —

RIO, 20 (Nacional) — No paquete "Asturias", que transpoz a barra ás 13 horas de hontem, chegou miss Grace Flinders, pertencente á alta aristocracia inglesa que vem effectuar o seu casamento com o sr. Jorge Prado, embaixador do Perú, no Brasil.

Ao encontro do paquete inglês foi, fóra da barra, em companhia das autoridades maritimas aquelle diplomata.

Miss Grace decende de familia historica do seu pais á qual pertenceram Mathews Flinders, descobridor da Australia e William Petrie Flinders, renomado egyptologo.

O casamento deverá realizar-se nesta capital na semana vindoura prevendo-se que constituirá um grande acontecimento social. (A União).

Absolvido o commandante Epaminondas Santos

RIO, 20 (Nacional) — O conselho a que respondia o commandante Epaminondas dos Santos absolveu esse official, por quatro votos contra um. (A União).

Antecipação do pagamento dos vencimentos do funccionalismo

RIO, 20 (Nacional) — O governo determinou seja feito o pagamento do funccionalismo federal, correspondente ao corrente mês, até a vespera do dia de Anno Bom. (A União).

A tragedia de Marselha

PARIS, 20 — A rainha Maria da Yugo-slavia que se constituiu parte civil no processo contra os cumplices no assassinio do rei Alexandre I, convidou para seu advogado o sr. Paul Boncour, ex-presidente do Conselho de ministros da França. (A União).

O reajustamento dos Correios e Telegraphos

RIO, 20 (Nacional) — O ministro Arthur Costa, tendo terminado o seu estudo sobre a proposta de reajustamento do pessoal dos Correios e Telegraphos, fará a entrega pessoalmente do seu parecer ao presidente da Republica. (A União).

Tribunal Regional Eleitoral

Durante o dia de hontem foram apuradas, pelas turmas apuradoras do Tribunal Regional, as urnas que serviram para as eleições que foram renovadas nas secções 4.ª e 8.ª, de Itabayana; 9.ª, de Piancó e 1.ª de Soledade.

Chegaram, ainda as urnas utilizadas nos pleitos supplementares realizados nas 12.ª secção de Itabayana e 10.ª de Pilar.

As eleições supplementares

A proposito das eleições supplementares, ultimamente verificadas em algumas localidades do interior, recebeu o Chefe do Governo os despachos que se seguem:

Esperança, 19 — Eleição correu melhor ordem votaram 171 eleitores — Sds. Theotonio Costa, prefeito.

Ingá, 19 — Compareceram urna 220 eleitores — Sds. João Trigueiro.

Ingá, 19 — Eleição correu normalmente comparecendo 220 eleitores — Attenciosas sds. — João Bezerra, prefeito.

Arara, 19 — Eleição correu em paz. Compareceram 124 eleitores. Sds. — Ananias Baracuhy, prefeito.

Pilar, 20 — Votaram em Serrinha 95 eleitores — João José.

"A Sericultura no Brasil"

Recebemos a seguinte nota:

"O dr. J. Nogueira de Carvalho, sub-inspector da Sericultura, em viagem de inspecção e propaganda pelo norte do Brasil, convida ao publico em geral para assistir hoje ás 16 horas, no Cinema Rio Branco, á exhibição do film "A Sericultura no Brasil", o primeiro da serie educativa do Ministerio da Agricultura, que focaliza os principaes aspectos da grande industria da séda, evidenciando os trabalhos da Inspectoria Regional de Sericultura, em Barbacena.

A entrada será franca, comparecendo á exhibição as altas autoridades do Estado".

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

GOVERNO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 19.

Petições:

De Francisco de Sousa Mangueira, 2.º tenente da Força Publica, solicitando pagamento de ajuda de custo. — Deferido.

De João Xavier da Cunha, sentenciado da Cadeia Publica, solicitando perdão do resto da pena. — Ao Conselho Penitenciario para emittir parecer.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 20:

Decreto:

O Interventor Federal neste Estado, attendendo ao que requereu d. Maria Fernandes Martins, professora effectiva da cadeira elementar mista de Natuba, do municipio de Umbuseiro, tendo em vista o attestado medico exhibido, concede-lhe sessenta (60) dias de licença com os vencimentos integraes do cargo que exerce, nos termos do art. 18 da lei n.º 531, de 26 de novembro de 1920, devendo dita licença ser a contar do dia 24 de setembro do corrente anno.

—

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 14:

Petições:

De João Paulo de Oliveira, guarda da Directoria Geral de Saúde Publica, solicitando 15 dias de ferias. — Como requer.

De d. Emilia Cardoso, enfermeira do Serviço de H. Infantil, solicitando 15 dias de ferias. — Como requer.

De d. Omezina Azevedo, enfermeira do Posto de Hygiene da capital, solicitando 15 dias de ferias. — Como requer.

—

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 18:

Petição:

De José Ignacio Costa, solicitando inclusão na Guarda Civica. — Como requer.

—

COMMANDO DA FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO

Commando da Força Publica Militar do Estado da Parahyba do Norte Quartel em João Pessôa, 20 de dezembro de 1934. Serviço para o dia 21 (sexta-feira).

Dia á Força: 2.º tenente Firmiano Cavalcante.

Ronda á Guarnição: 1.º sargento Albertino Francisco.

Adjuncto ao Official de dia, 3.º sargento Manuel João.

Guarda da Cadeia, 2.º sargento Clementino e cabo Francisco Leandro.

Guarda do Quartel, cabo Octacilio Bispo.

Dia á E.M., cabo Jonas Donato.

Reforço da Alfandega, cabo Alpheu Amaro.

Patrulha da cidade, Raphael Manuel.

Ordem á C.O., soldado-corneteiro Minervino Vicente.

Piquete ao Q.F., soldado-corneteiro Cicero Epiphanio.

Dia ao Telephone, soldado-telephonista José Ferreira.

Dia á Secretaria, cabo Francisco Xavier.

Boletim numero 354 — Uniforme 5.º

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

Transcripção de officio — Transcreve-se na integra o seguinte officio: "Secretaria do Interior e Segurança Publica. Of. n.º 3.395, João Pessôa, 17 de dezembro de 1934. Sr. Commandante da Força Publica Militar do Estado. De ordem do sr. Secretario transcrevo, para vosso conhecimento, o officio sob n.º 544, do sr. Interventor Federal e de hoje datado: "Recommendo vossas providencias no sentido de fazer constar nos assentamentos do tenente João de Sousa e Silva, da Força Publica, que o mesmo official durante o tempo em que serviu como ajudante de ordens desta Interventoria portou-se de maneira a merecer elogios. **Dias Junior**, director". Este commando dando publicidade a esses elogios, o faz com desvanecimento, porque, indicando o nome do sr. 2.º tenente João de Sousa e Silva para as importantes funcções de Ajudante de Ordens do Exmo. Sr. Interventor Federal, tem agora o prazer de ver esta Suprema Auctoridade elogial-o porque comprovou aptidões e corretismo no seu arduo desempenho, e por estas razões, tambem attendendo a um dever de justiça, louva-o, por ter se desincubido com a disciplina, lealdade e aptidão que este commando confiára. (Retificado por ter havido incorrecção).

Expulsão — Seja expulso do estado effectivo da Força e da 6.ª Cia Isolada, de accordo com o art. 145, do R.F., a bem da moralidade e disciplina desta Corporação, o soldado n.º 1.123 Manuel Francisco da Hora, por ter, pelas 17 horas de ante-hontem, achando-se embriagado, provocado escandalos na rua Maciel Pinheiro, com uma faca em punho, chegando ao ponto de embaraçar o transito do commercio com as desordens que praticava, accrescendo ter ainda se revoltado contra uma escolta commandada por um sargento, a qual procurava trazel-o para o quartel, incidindo nos ns. 9, 28, 33, 37, 43 e 61, do art. 206, do R.F., comb. com os aggravantes das alineas 1.ª, 2.ª e 5.ª, do art. 203, do mesmo Regulamento. (Rectificado por ter havido incorrecção).

Remessa de importancia — O Cmt. do destacamento de Ingá remetteu á A. P. M. a quantia de 20$000 descontada dos vencimentos do sargento Candido Lima da Silva, para a S. B. S., e a de 5$000, do dito Francisco Pereira de Lima, para a mesma Sociedade.

(Ass.) **José Mauricio da Costa**, Ten. Cel. Cmt.

Confere com o original, major **Elias Fernandes**, sub-commandante int.

—

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Inspectoria Geral da Guarda Civica do Estado Quartel em João Pessôa, em 20 de dezembro de 1934.

Serviço para o dia 21 (sexta-feira) — Uniforme 2 (kaki).

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n.º 1.

Dia á S.V., guarda de 1.ª classe n. 8.

Dia á Secretaria, guarda de 2.ª classe n.º 10.

Rondantes, fiscal Geraldo e guardas de 1.ª classe ns. 111 e 112.

Guarda do Quartel, guardas ns. 99 — 109 — 49.

Policiamento da capital, guardas ns. 62 — 104 — 59 — 74 — 98 — 23 — 24 — 44 — 100 — 54 — 102 — 101 — 28 — 92 — 105 — 48 — 93 — 97 — 116 — 66 — 38 — 106 — 108 — 34 — 105 — 107 — 123 — 53 — 20 — 19 — 63 — 83.

Policiamento do Tribunal de Justiça Eleitoral, guardas ns. 17 — 62 — 76 — 36 — 91 — 12 — 45.

Policiamento dos cinemas, guardas ns. 10 — 19 — 29.

Signalização do Trafego Publico, guardas ns. 71 — 39 — 15 — 72 — 56 — 26 — 73 — 85 — 75 — 14 — 80 — 9 — 17 — 64 — 61 — 65 — 58 — 16 — 46 — 76 — 50.

Boletim n.º 288.

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Multa justificada — Justificou-se perante esta Inspectoria da multa que lhe fôra imposta, por infracção do art. 336 do R.T.P., o **chauffeur** Antonio Alves de Almeida, conductor do carro 616-P.Pb.

II — Multas pagas — Pelos **chauffeurs** João Bernardino da Cruz, João Pereira Minari e José Gercino da Silva, respectivamente, conductores dos carros 54-P 29 Pb, Omnibus 952 Pb. e 73-C.Pe., foram pagas as multas de 20$000, cada um dos dois primeiros, e 10$000 o ultimo, sendo aquelles com abatimento de 50%, por infracção dos arts. 336 e 410 do R.T.P.

III — Petição despachada — Do **chauffeur** Guilherme Silva, requerendo licença de apprendizagem para o sr. Milton Lopes. "Como pede".

IV — Dispensa do serviço — Concedo 5 dias de dispensa do serviço, a contar do dia 26 deste, ao guarda-dactylographo Tiburtino Rabello de Sá, conforme solicitou em telegramma de hoje datado.

(Ass.) **Guilherme Falconi**, Maj. Insp.-Geral.

Confere com o original: **F. Ferreira d'Oliveira**, Sub-inspector.

THESOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 20 de dezembro de 1934

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Estado da Parahyba — C|Movimento	1.650:263$619	67:500$000	1.717:763$619	110:859$400	1.606:904$219
Banco do Estado — C|Prazo Fixo	750:000$000	$	750:000$000	$	750:000$000
Banco do Brasil — C| 10% da Receita	[illegible]:[illegible]$900	$	253:889$900	$	253:889$900
Banco Central — C|Movimento	5:057$491		5:057$491	$	5:057$491
	2.659:211$010	67:500$000	2.726:711$010	110:859$400	2.615:851$610

Secção de Contabilidade do Thesouro do Estado da Parahyba, em 20 de dezembro de 1934.

Luiz França, contador-chefe

Frederico da Gama Cabral, contabilista.

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 20 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 19		174:594$638
Recebedoria — P/conta da renda do dia 19	67:500$000	67:500$000
Banco do Estado — Retirada nesta data		110:859$400
		352:954$038

DESPESA

Cunha & Di Lascio — Fornecimento a diversas repartições	7:730$500	
Standard Oil Company — Idem, idem, O. Publicas	10:990$000	
Dr. Julio Rique Filho — Ajuda de custo	500$000	
Força Publica — Ajuda de custo de officiaes	1:140$000	
Força Publica — Folha de pagamento	72:138$900	
Dr. Julio Baptista dos Santos — Ajuda de custo	228$500	
Luiz Eurydes Moreira — Adeantamento	30$000	
Dr. J. P. de Lemos Netto — P. conta de s/ contracto	20:000$000	112:757$900
Banco do Estado — Deposito nesta data		67:500$000
Saldo para o dia 21		172:696$138
		352:954$038

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 20 de dezembro de 1934.

França Filho, Thesoureiro geral.

Antonio Laurentino Ramos, Escripturario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA EM 20 DE DEZEMBRO DE 1934

Saldo do dia 19	8:729$702	
Receita do dia 20	11:332$900	20:062$602
Despesa do dia 20	1:540$000	
Recolhido ao Banco do Estado	9:975$300	11:515$300
Saldo para o dia 21		8:547$302
No B. do Brasil	86$000	
Na Caixa Rural	936$300	
Em cofre	7:525$002	8:547$302

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 20 de dezembro de 1934.

Gentil Fernandes, Thesoureiro interino.

Informações uteis

PHARMACIA DE PLANTÃO:

Hoje, a **Pharmacia Véras**, á rua Duque de Caxias, 312.

CARTAZ:

Cinema Theatro "Rio Branco" — **A Tortura da Fé.**

Cinema Theatro "Santa Rosa" — **A Trilha do Telegrapho.**

Cine Filippéa — **Lição de Amôr.**

Cine Jaguaribe — **Arsene Lupin.**

CAMBIO:

No Banco do Brasil, vigoraram, hontem, as seguintes cotações:

£ á vista	58$403
£ a 90 d/vista	58$103
$	11$810
Lts.	1$005
Pts.	1$615
F. F.	$780
Escs.	$530
RM.	4$750
Fls.	8$000
Frs. SS.	3$830
Belgas	2$765
Peso argentino c/l	3$380
Peso uruguayo	5$450
Ouro	16$750
Dinheiro	71$500 — 14$500

RENDAS FISCAES:

Alfandega da Parahyba:

Renda até o dia 19, inclusive	445:130$600
Renda do dia 19	17:773$300

Recebedoria de Rendas do Estado:

Renda até o dia 19, inclusive	1.161:234$700
Renda do dia 19	57:716$400

HORARIOS DOS TRENS:

João Pessôa Pessôa a Recife:

Terças, quintas e domingos — Partida de João Pessôa ás 21,10.

Recife a João Pessôa:

Segundas, quartas e sextas — Chegada a João Pessôa: 6,40.

João Pessôa a Natal:

Terças, quintas e sabbados — Partida de João Pessôa: 4,15.

Natal a João Pessôa:

Terças, quintas e domingos — Chegada a João Pessôa: 23,45.

De João Pessôa a Bananeiras, Campina Grande, Alagôa Grande e Nova Cruz.

Diariamente — Partida de João Pessôa: 15,15.

Chegada a João Pessôa: 10,40.

Auto-omnibus (Sôpas):

De João Pessôa a Recife — Todos os dias:

Empreza Cazelli — Partida: 14 horas, da praça Alvaro Machado.

Chegada: 10,40, á praça Alvaro Machado.

Empreza Chianca — Diariamente:

Chegada: 18,1|2 horas.

Partida: 6,1|2 horas.

Campina Grande — Partida de João Pessôa: 10 horas. — Chegada: 13 horas.

Rio Tinto — Partida de João Pessôa: 12 horas. — Chegada: 7.1|2 horas.

Itabayana — Partida de João Pessôa: 14.1|2 horas. — Chegada: 7 horas.

Sapé — Partida de João Pessôa: 14.1|2 horas. — Chegada: 9 horas.

Guarabira — Partida de João Pessôa: 14 horas. — Chegada: 9 horas.

João Pessôa a Cabedello — Diariamente:

Partida da praça Vidal de Negreiros:

5 1|2 horas.
7 horas.
16 horas.
17 1|2 horas.

Partida de Cabedello:

6,10 horas.
7,40 horas.
16,40 horas.
18,10 horas.

João Pessôa—Tambaú — Diariamente:

Partida da praça Vidal de Negreiros:

5 1|2 horas.
6 1|2 horas.
7 1|2 horas.
10 1|2 horas.
11 1|2 horas.
12 1|2 horas.
16 horas.
17 horas.
18 horas.
19 horas.
21 1|2 horas.

Partida de Tambaú:

6 horas.
7 horas.
8 horas.
11 horas.
12 horas.
13 horas.
16 1|2 horas.
17 1|2 horas.
18 1|2 horas.
19 1|2 horas.
22 1|2 horas.

Correio Aereo:

A Agencia do Varadouro acceita correspondencia obedecendo ao seguinte horario:

Para o sul:

Quarta-feira até ás 10.1|2 horas.

Sexta-feira até ás 16 horas.

Sabbado até ás 16 horas.

Para o norte:

Terça-feira até ás 16 horas.

Quinta-feira até ás 14 horas.

Sexta-feira até ás 14 horas (Europa).

Correio Geral:

Fecha mala obedecendo ao seguinte horario:

Para o sul:

Pela "Condor" — A's quartas-feiras até ás 11 horas.

Pela "Panair" — A's sextas-feiras até ás 17.30 horas.

Pela "Panair" — Aos sabbados até ás 17 horas. (via Recife).

Para o norte:

Pela "Panair" — A's quartas-feiras até ás 9 horas.

Pela "Condor" — A's quartas-feiras até ás 15 horas. (Para Natal, Europa, etc.).

Pela "Panair" — A's quintas-feiras até ás 15 horas. (via Recife).

Pela "Condor" — A's sextas-feiras até ás 9 horas. (Só até Natal).

Pela "Air France" — A's sextas-feiras até ás 16,30 horas. (Para Natal, Europa, Asia, etc.).

COTAÇÕES DA PRAÇA:

Preços correntes no mercado hontem:

Algodão (sertão) 61$000.

Algodão (matta) 60$000.

Caroço de algodão 2$000 a arroba.

Farinha de trigo nacional 34$000 e 32$000 o sacco.

Farinha de trigo estrangeira 48$000 e 47$000 o sacco.

Assucar crystal — 46$000 o sacco.

Assucar bruto secco — 7$000 o sacco.

Vapores esperados:

Lloyd Brasileiro:

Do sul:

"Poconé" a 27

Do norte:

"Almirante Jaceguay" — hoje.

Lloyd Nacional:

Do sul:

"Araraquara" a 27

"Campinas" (cargueiro) — hoje.

"Portugal" (cargueiro) a 28

Para o sul:

"Campinas" (cargueiro) — hoje.

"Araraquara" a 27

"Comte. Castilho" a 31

Navegação Costeira:

Do sul:

"Itapuhy" — hoje.

"Itaquatiára" — hoje.

"Itagiba" a 25

Cia. Carbonifera:

Para o sul:

"Tambaú" a 23

Para o norte:

"Herval" a 30

GENIO E MISERIA

COÊLHO NETTO E O FIM MELANCOLICO DE SUA EXISTENCIA

RIO — (U. B. I.) — Morrendo na miseria, após uma actividade intellectual intensa, fecunda, brilhantissima, que lhe consumiu toda a existencia, Coêlho Netto documentou o quanto é precaria no Brasil a profissão das letras.

E' preciso que se accentue que elle foi um dos maiores artistas da lingua e o principe dos prosadores brasileiros.

A sua bagagem representa o esforço de uma intelligencia que se não desviou, á sua prodigiosa vocação para a belleza.

Coêlho Netto nunca dispersou o seu genio. Elle foi exclusivamente um homem de letras. Ha quem diga que elle escreveu demais, que os seus livros, seus artigos, resentiam-se de falhas graves. Tudo isso é explicavel.

O artista cansara. O seu exemplo não é commum, mesmo no mundo onde os escriptores, os melhores, em regra nunca vão além, quando produzem muito, de dez ou quinze livros.

Escrevendo quasi duzentos trabalhos nos diversos sectores da intelligencia em meio seculo de actividade mental ininterrupta, o grande artista maranhense é um caso isolado, quasi um phenomeno de resistencia e de amparo ás faculdades creadoras.

Apesar de ter produzido tanto, enriquecido o nosso patrimonio cultural e artistico com trabalhos fulgurantes, alguns dos quaes reproduzidos para diversas linguas civilizadas, Coêlho Netto viveu os seus ultimos annos quase na miseria.

Nem o governo, nem os homens, nem o Estado, nem os burguezes prosperos lembraram-se de que numa casa humilde das Laranjeiras extinguia-se aos poucos uma gloria brasileira, apagava-se uma luz que illuminara em vida o continente todo, finava-se uma [illegible] de [illegible] a realeza da intelligencia.

Depois de sua morte estão cogitando de amparar-lhe a familia. Façam isso, pelo menos, já que em vida o abandonaram.

Homens como Coêlho Netto produzem os paizes de raro em raro.

Felizes os povos que amam os seus genios. Elles embellezam a vida e orgulham as civilizações.

Nos Estados Unidos crearam recentemente uma sociedade particular de amparo aos poetas.

Nós costumamos copiar tudo que traga a rubrica estrangeira.

E' possivel que venhamos a fundar tambem qualquer cousa parecida. Digam o que quizerem os nossos criticos negativistas: a morte de Coêlho Netto abala fundamente o edificio da nossa intelligencia e da nossa cultura.

EDUCAÇÃO SEXUAL

(Fala-nos nosso companheiro Jury Rêgo Barros, da imprensa do Districto Federal intellectual a quem o Circulo Brasileiro de Educação Sexual, com séde no Rio de Janeiro confiára a delegação de representar aquelle importante Instituto no Nordeste Brasileiro).

Não poderemos jamais considerar o sexualismo como uma cousa nova. Quando muito será um estudo novo de assumpto tão antigo quanto a propria especie humana, e mesmo animal.

Não poderemos tambem sustentar ter sido a primeira vez que se trata desse importante caso no mundo, desde que as velhas civilizações com a sua estructura theocratica, do caso se occuparam, não logrando apenas collocar a questão no seu devido logar, fazendo-a religiosa ou empirica, quando em realidade deve e precisa ser scientifica e experimental. O misoneismo se alevanta contra a Educação Sexual, como soe fazer com todas as disciplinas que se propõe a velha ordem de cousas, que por ser mesmo antiga não attende á necessidade de um determinado periodo em que a reforma se processa.

No assumpto em apreço é o moralismo tradicionalista que se ergue, proclamando attentado á pureza dos costumes o estudo e a observação de determinadas funcções e forças que estão no individuo, e não será o moralismo tradicionalista ou religioso quem logrará arrancar.

Por maior que seja a convicção na immortalidade desse ou daquelle individuo, acceite-a aos moldes empiricos e indemonstraveis das religiões varias, ou em um processo mais moderno e mais scientifico como o das escolas neo-espiritualistas, seja essa força extra-corporea apellidada alma, de um modo vago e que não expressa uma funcção, ou tenha o nome mais consentaneo com a investigação como o que puzera o tratadista Gustavo Geley — psyco-dynamico mental, não é possivel affirmar que o sexo não esteja no corpo que essa força preside, e que portanto não exige attenção e conhecimento especial para elle.

Sua simples condemnação, ao lado de uma affirmativa procreatoria, não é sufficiente, a menos que entreguemos a força do mal que elles inventaram, á presidencia da perpetuação da especie.

Os antigos, mesmo do mundo judeu, que serve de coordenada para o christianismo que se alegra num anti-semitismo selvagem, não pensava assim, porquanto a circumcisão aconselhada por Abrahão, tem precisamente a finalidade hygienico-sexual, que se arrimava ao divino para ser seguido e lograr o seu resultado, que era o de saude da collectividade.

O sexualismo não é, pois, o desenvolvimento erotico das forças sensuaes, mas ao contrario o seu governo pela cultura e pelo conhecimento de causas, que a leva á condição de uma funcção, com papel importante na economia organica e jámais destinada a prazer em desenfreno.

E' certo que não conseguiremos tudo em uma geração já formada, plena de vicios e corrompida pela descultura da causa, mas o que não é menos certo é que muita cousa ficará, mesmo nesse quase anniquilado, que irá aproveitar o que ainda é aproveitavel em si mesmo, e sobretudo na juventude que com moralismo empirico e religioso e tudo, não vê no sexo senão elemento ás ordens para os seus desvarios.

E a criança, essa que sente envolto em mysterio a sua propria integração na puberdade, essa mesma terá de receber os amplos beneficios da disciplina, desde que o mysterio cede lugar á sciencia, em sua revelação systematica, progressiva, e subordinada aos processos medhodologicos da pedagogia, que não podem fugir ao plano experimental.

E', por conseguinte, um assumpto altamente moral, pela razão mesma de actuar na formação do espirito, tirando desses espiritos todos os espinhos de malicia que sobre elle atiram o moralismo simplista.

E é moral porque graças á evolução scientifica já estamos em um periodo que a moral se chega pela escala scientifica, e não pelos responsos, jejuns, missas e mais processos lithurgicos, que talvez já tenham tido seu tempo, mas que já cedem lugar a novas disciplinas.

Se a dictadura do sexo leva á ruina uma multidão de pessoas, em todas as regiões e epocas é porque o moralismo embiente leva para a immoralidade tudo que lhe diz respeito, e como o sexo não se sacrifica, por lanças de tal moralismo, elle quebra a barreira, e perpetua males que o moralismo simplista em tal caso creara e elle mesmo depois condemnara.

NOTICIAS DO INTERIOR

S. LUZIA — Decorreram com excepcional realce os festejos em honra a S. Luzia, padroeira desta freguezia.

Constou a mesma de novenario completo, missa solemne e procissão.

A philarmonica "23 de Maio", abrilhantou todos os actos religiosos e profanos, mostrando-se sempre um conjuncto digno de apreço, tanto na orchestra sacra como nas demaes tocatas, realizadas durante o periodo festivo, as quaes constaram, na parte profana de retreta, kermesse em beneficio da matriz e outros festejos que se prolongaram todas as noites até ás 24 horas.

A parte religiosa esteve a cargo dos seguintes sacerdotes: Conego José Vianna, vigario de Sousa; padre Manuel Octaviano, vigario de Patos e padre José Borges, vigario desta freguezia.

O sermão da festa foi confiado ao padre Manuel Octaviano, o qual mais uma vez, demonstrou as suas qualidades de orador sacro.

Depois da procissão, cujo comparecimento foi calculado em cerca de seis mil pessoas, occupou a tribuna o padre José Borges que discorreu com muito brilhantismo sobre a festividade.

Circulou um jornalzinho o qual promoveu a eleição da miss da Festa, cuja apuração teve logar no dia immediato ao encerramento da festa, verificando-se a victoria do nome da senhorinha Maria Albo de Araujo, filha do sr. Francisco Pergentino de Araujo, influente politico neste municipio.

Depois da eleição, concluida a apuração, foi offerecido um baile á eleita, prolongando-se as danças até ás 24 horas.

15-12-934.

(O Correspondente)

—

CANAFISTULA—ALAGÔA GRANDE — Promovida pela prof. Severina Nobrega de Almeida, regente da cadeira rudimentar mista de Canafistula, realizou-se uma festinha commemorativa ao encerramento do anno lectivo, a qual constou de um pequeno acto de variedade.

— Hymno Nacional, cantado pelas alumnas.

— Saudação á Bandeira pela professora.

Recitativos por: Neuza Lucas de Carvalho, Josepha Farias, Nivaldo Freire, Maria das Virgens Amorim — Monologos — O analphabeto — Antonio Pereira — Creada Moderna — Noemia Freire — Que será? — Maria das Virgens Amorim — A esquecida — Maria Thenorio — O mentiroso — João Thenorio. Dialogos — Os matutos — Cecilia Maria da Silva e Maria Galdino — O Jirolme e Micaéla — Maria Amorim e Maria do Carmo — Tatobinha — Maria do Carmo — Seu Juca — Maria do Carmo — Drama em um acto, pela prof. Severina Nobrega, Noemia, Nair e Nolo — Hymno ás Ferias.

De Alagoinha, compareceram o vigario padre Epitacio Dias, sr. Jayme Cabral, prof. Dourinha, Edith e outras pessoas de destaque social. Tomou parte na orchestra, o sr. Miguel da Rocha, conhecido musicista residente em Alagôa Grande.

(O Correspondente)

As praias, as "Sopas" e a rodovia

Aqui no Poço temos 3 mercearias, uma pensão, o "Castello dos Innocentes" e 44 familias veraneando.

Esta semana cahiu um aguaceiro doido. As chuvas nas praias provocam verdadeiro pavor, o vento sopra com tal violencia que parece querer pôr tudo abaixo.

Se não deixasse de chover, a praia ficaria deserta. Os passadores de festa iriam todos embora.

A Festa de Natal vae ser festejada. Uma grande commissão já percorreu as moradias tirando obulos para a missa.

A luz, que parecia ter desencrencado, não satisfaz ás necessidades e até tem dado prejuizos a muitas familias, em cujas casas mandaram fazer installações electricas.

Ao cahir a noite apparece, illumina uns dois minutos e desapparece para nunca mais voltar. Na noite seguinte, na terceira, na quarta, a mesmissima coisa.

As "Sopas" como dissemos na nossa ultima carta, estão de todo insufficientes. As segundas-feiras e aos sabbados os passageiros ficam de pé, completamente sem commodos.

* * *

A rodovia, cheia de buracos, concorre para se fazer uma viagem pessima. Dahi até o Poço é uma tremedeira só.

As Prefeituras João Pessoa-Cabedello bem que poderiam entrar em entendimento, a fim de que fosse melhorada a dita rodagem.

Poço, dezembro de 934.

S. J.

Movimento de passageiros no porto de Cabedello

Passageiros que embarcaram no vapor "Santos", com destino aos portos do sul: — Aderaldo Baptista do Nascimento, João P. de Sousa, Victor dos Santos, Agrappino do Nascimento, José Elpidio de Lima, Quiteria de Lima, Arnobio Bezerra, Honoria e Seraphina C. Lemos, Emilia da Conceição Carvalho, Neuza Britto Carvalho, Maria do Soccorro Lemos e Ury Lemos.

Pelo paquete "Itaquatiá" embarcaram para o sul: — Francisco Damião, Francisco J. Vicente, José A. Trindade, Leocadia Trindade e os menores Severino, Altina, Angelo, Eulalia, Philonila e Maria Trindade.

Desembarcaram do "Itaquatiá", procedente dos portos do sul: — João Baptista de Andrade, Murillo de Araujo Rego e Gemminiano da Franca.

NOTICIARIO

A rua Gama e Mello, onde desde alguns tempos vem a Prefeitura realizando varios melhoramentos, apresenta um grande buraco, na esquina da rua Barão do Triumpho que constitue serio perigo para carros de passageiros e de cargas, que por alli passam, a cada instante, em virtude de tratar-se de local de transito intenso e obrigatorio.

De formas que a perigosa depressão deve desapparecer o mais depressa possivel, pelo que pedimos ao sr. prefeito para determinar as providencias destinadas a restituir aquelle local as condições exigidas para segurança do trafego dos vehiculos.

A Filandia e o turismo

RIO, 20 (Nacional) — O ministro da Finlandia no Brasil procurou o commissario geral de turismo, sr. Lourival Fontes, para communicar que o governo do seu paiz resolveu adherir á mostra de turismo que deverá realizar-se nesta capital, em março do anno proximo vindouro. (A União).

NATAL, ANNO BOM E REIS

NA AVENIDA 3 DE MAIO

Numerosos habitantes da Avenida 3 de Maio se estão preparando para festejarem condignamente o Natal de Christo, naquella arteria da cidade.

Na noite festiva deverá funccionar alli cinema ao ar livre, barraquinhas e outros divertimentos profanos. Haverá tambem retrêta por um conjuncto musical.

A commemoração está sendo promovida pela seguinte commissão: João Florencio da Silva, Amaro Candido, Delmas Mendonça, João Vieira da Cunha, Renato de Britto, Severino Ribeiro e João da Cruz.

—

TAMBAU (Maceió)

Estão geralmente animados os preparativos para os festejos do dia de Natal levados a effeito pela grande população veranista das nossas praias.

Em Maceió, essas commemorações promettem revestir-se de um cunho de alto brilhantismo e cordialidade, tendo a commissão encarregada das festas daquelle dia convidado os habitantes da praia de Santo Antonio para dois bailes de caracter regional que se realizarão, respectivamente, ás vesperas de Natal e a 12 de janeiro proximo.

Nessa occasião o apreciado musicista conterraneo sr. Claudio de Luna Freire executará ao piano uma marcha-frevo de sua autoria com a qual pretende concorrer ao proximo carnaval de 1935. A referida composição tem letra do festejado poeta Eudes Barros e está fadada, portanto, a ruidoso successo.

—

NA PRAIA DO GONÇALO EM TAMBAU

Constante noticiámos, estão sendo celebradas, regularmente todos os domingos, missas na capella do bairro do Gonçalo em Tambau. Vem officiando os referidos actos o illustre arcebispo D. Santino Coutinho, chefe da Egreja Catholica de Alagôas, que alli se encontra veraneando na residencia do seu irmão mons. Odilon Coutinho.

Na vespera do natal, o acatado antiste celebrará alli a "missa do gallo", em hora que opportunamente divulgaremos.

ASSOCIAÇÕES

Federação Espirita Parahybana — Esse nucleo de propaganda espirita realiza hoje, ás 19 1|2 horas, uma sessão doutrinaria, em sua séde á rua 13 de Maio, 465.

Varios oradores farão commentarios em torno da theoria — *Reencarnação*.

A entrada é franca.

—

Tattwa Deus e a Humanidade — As 19 1|2 horas de hoje, na séde desta *Tattwa*, á rua 13 de Maio, n.° 277, o prof. Emmanuel Jayme Seixas, realizará uma palestra subordinada ao thema: "O pensamento e as irradiações electro-magneticas".

A entrada é franca.

VIDA RELIGIOSA

Passa, hoje, o 50.° anniversario da organização da Egreja Presbyteriana na Parahyba

Sendo hoje o dia do encerramento das festividades em que a Egreja Presbyteriana neste Estado, commemora o seu jubileu, o templo da praça 1817 offerece aos fieis um programma caprichosamente elaborado, que consta do seguinte:

ás 5 horas, reunião especial de oração, usando da palavra um dos pregadores sacros que a referida Egreja hospeda no momento;

ás 19 horas, apposição de uma placa de bronze commemorativa na fachada do templo, sendo orador o presbytero Mardokêo Nacre;

ás 20 horas, haverá culto solemne com desdobramento especial do programma, sendo oradores principaes o dr. Paulo Sarmento e o revdo. Josebias Fialho Marinho, pastor daquella communidade religiosa.

Repartições Federaes

INSTITUTO DE METEOROLOGIA

Synopse do tempo occorrido de 18 hs. de 19 ás 18 hs. de 20 de dezembro de 1934.

Em João Pessoa. O tempo foi instavel sem chuva á noite. Dia 20: o tempo conservou-se instavel com chuvas fracas pela manhã e soprando ventos fracos e variaveis. A maxima thermometrica foi 29,9 e a minima foi 22,5.

No Estado. — De 14 hs. de 19 ás 14 hs. de 20 de dezembro de 1934.

Campina Grande: o tempo conservou-se instavel com chuviscos á noite. Maxima 28,0; minima 20,2.

Guarabira: o tempo conservou-se instavel com chuvas fracas á noite. Maxima, 32,0; minima 21,0.

Areia: o tempo foi instavel sem chuva pela tarde e á noite. Dia 20: o tempo conservou-se instavel com chuvas fracas e trovoadas. Maxima 25,0; minima 20,0.

Espirito Santo: o tempo conservou-se bom. Maxima, 32,0; minima 17,0.

Umbuzeiro: o tempo conservou-se bom. Maxima 28,5; minima 20,5.

Em outros pontos: — De 14 hs. de 19 ás 14 hs. ed 20 de dezembro de 1934.

Maceió: o tempo conservou-se instavel com chuvas. Maxima 28,2; minima, 22,3.

Olinda: o tempo conservou-se instavel. Maxima 29,2; minima, 25,4.

Natal: o tempo conservou-se instavel com chuvas á noite e soprando ventos de sueste. Maxima 30,0; minima, 23,4.

Aloysio Vasconcellos,
Observador.

BIBLIOGRAPHIA

"A SELECTA" — Em viagem de propaganda da revista **A SELECTA**, que se publica em Recife, encontra-se, nesta capital, o nosso confrade de imprensa pernambucana sr. João Gelnarêo, seu redactor-secretario.

O jovem collega hontem á noite esteve em visita ao nosso gabinete redaccional, offertando-nos os quatro primeiros numeros da mesma revista. Da leitura de **A SELECTA** bem como de sua feição material, podemos dizer que é no genero uma das mais bem feitas e elegantes revistas que se editam presentemente na metropole pernambucana.

A SELECTA já se encontra á venda nas principaes casas de jornaes e revistas desta cidade.

—

Menina — Voltou a circular essa revista que se edita nesta capital.

Os seus directores nos offereceram um exemplar da edicção em apreço.

NOTAS POLICIAES

AGGRESSÃO BRUSCA

Em São José, districto de Pilar, no dia 17 do corrente, o individuo conhecido por "José de Noca" aggrediu bruscamente a Theophilo Trajano de Mello, ferindo-o gravemente com onze facadas e se evadindo, em seguida, para logar ignorado.

O delegado de policia daquelle districto communicou o facto ao dr. director da Segurança Publica, instaurando o inquerito a respeito.

—

FURTO E APREHENSÃO

O investigador Francisco de Oliveira aprehendeu, ontem, um trancelim de ouro em poder de um gatuno, o qual foi recolhido ao xadrez.

O trancelim foi entregue ao sr. Diniz, negociante á rua Visconde de Itaparica, a quem o mesmo pertencia.

Propaganda do algodão na India

Communica-nos de Liverpool o Consul do Brasil, que o **Lancashire Indian Cotton Committee** resolveu, recentemente, intensificar a propaganda do algodão da India.

Com a vulgarização das vantagens do referido producto, espera-se maior consumo delle por parte dos fabricantes de tecidos inglêses, encorajando assim a India a comprar maior quantidade de pannos de algodão na Inglaterra.

E' uma informação tanto mais interessante para o Brasil, quanto é conhecida a excellente qualidade do algodão indiano.

VIDA ESCOLAR

LYCEU PARAHYBANO

Exames de preparatorios

Foi affixado hontem na portaria do Lyceu Parahybano edital chamando hoje á prova escripta, todos os candidatos inscriptos nas seguintes materias:

A's 8 horas, **Latim**.

A's 13 horas, **Algebra e Historia Natural**.

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

Usa roupa velha quem quer!

A [illegible] S. João, á praça Pedro Americo, 8, faz verdadeiros prodigios de restauração.

RAPAZ com pratica e conhecimentos deseja collocar-se nesta praça como viajante, pracista ou cobrador, da fiança de 4:000$000 a 5:000$000 em dinheiro. Carta para Vieira. — Cruz das Armas n.º 427.

VENDE-SE — um sitio com muitas e escolhidas fructeiras, optima casa de morada estylo moderno, com agua e luz, uma boa cocheira com 20 vaccas turinas, raça especial, casa para empregados e uma boa planta de capim. — Avenida D. Pedro I n.º 224, Tambiá. A tratar no mesmo.

PROPRIEDADE A' VENDA — Vende-se uma excellente propriedade toda cercada de arame com divisões para criação de gado e possuindo extensos terrenos de plantação. Dita propriedade dista duas leguas e meia da Estação da Great Western (Duas Estradas) e está situada no municipio de Mamanguape tendo proximas as feiras de Caiçara, Pirpirituba, Araçagy, e Guarabira. Os terrenos, 70 cincoenta bem divididos prestam-se admiravelmente ao cultivo do algodão, roça, cereaes, fumo e inhame; dando boa canna devido aos seus 3 açudes. Possue um grande tanque, obra da natureza, que abastece de boa agua. Tem ainda: 1 casa de residencia, casa de fazer farinha bem apparelhada e um pomar de laranjeiras, varios coqueiros, etc. Inclue-se na venda cerca de 10 rezes novas. A tratar com Miguel Carneiro Sobrinho em Cuité de Jacaraú, onde é situada a propriedade.

O FERMENTO FLEISCHMANN selecionado está sendo empregado no Pão Francês, em 32 Padarias na capital (João Pessôa) Cabedello, Santa Rita e Itabayana.

Para as cidades do interior (sertão), vae ser lançado o "Fermento Fleischmann Sêcco", podendo o padeiro comprar e empregar por um mês e mais sem que o mesmo diminua a sua força.

MANILHAS de primeirissimas, 2, 3, 4, 6, 8 pollegadas e empregadas nos saneamentos de Recife, João Pessôa e Bahia.

Representa e vende L. Pinto de Abreu.

SABONETE DE LEITE DE VACCA — DELICIOSO PERFUME e o ideal para a pelle. Com base de agua Sulfuroza. Procurem na CASA AMERICANA.

PROFESSORA DE PIANO — formada pelo Conservatorio da Bahia, achando-se presentemente nesta capital, lecciona em casas particulares e collegios. Póde ser procurada á avenida Juarez Tavora, 450.

PASSAROS — Vende-se uma optima collecção de passaros seleccionados, como sejam: graúnas, xexéos, patativas de Jaboatão, belgas, gallos de campina, caboclinhos, pintaguás, curiós e outros mais. Sendo todos novos e cantadores e em gaiolas envernizadas typo Bengalow, algumas forradas a zinco.

Preço modico. A tratar á rua S. Miguel n. 248, das 17 ás 22 horas e aos domingos, durante o dia.

ALUGA-SE OU ARRENDA-SE o predio á rua Duque de Caxias n. 253, sobrado, a tratar com Raul Toscano de Britto, podendo ser procurado no Telegrapho.

SENHORES CREADORES — Quereis tratar bem vossos animaes, defender o gado contra os males Bróca, molestia da ponta, catharro, tuberculose bovina, maltriste, aphtosa diarrhéa; e ainda, tornar estas criações fortes e sadias, dirigi-vos á rua Maciel Pinheiro n. 194. Iá obtereis esclarecimentos completos.

J. R. de Vasconcellos & Cia., representantes commerciaes.

VENDE-SE ou permuta-se por casa ou terreno nesta capital duas casas de tijollos e telhas, situadas em Barreiras, entrada do rio do Meio, uma com adaptação para mercearia, contendo prateleira e balcão e a outra, para familia, com calçada de frente, venezianas, etc.

Terreno medindo 27 metros de frente por 31 de fundos, com optima cacimba, varias fructeiras de qualidade e terreno sufficiente para mais duas construcções. A tratar com o proprietario na avenida dos Tabajaras, n. 430, das 16 horas em diante.

Preço: 5:000$000. Facilita-se o pagamento. Proximo á parada de trem e omnibus.

Vendem-se — Um piano Bijou muito sonoro e forte e mais alguns outros moveis, á rua B. da Passagem (antiga da Areia) n.º 506.

João Pessôa, 17|11|34.

MOLESTIAS DOS OLHOS — A Agua da Vista Maciel é o colyrio mais suave e mais efficaz nas doenças dos olhos.

Cura todas as inflammações e infecções que atacam os orgãos da visão. Vende-se em todas as pharmacias acreditadas.

PEREIRA CARNEIRO & C.ª LIMITADA
(Comp. Commercio e Navegação)
Séde: — Rio de Janeiro

VAPORES ESPERADOS

DO SUL:

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapores contra entregas dos conhecimentos de embarque e despachos federaes e estadoaes.

Para cargas e encommendas, frétes e valores tratar com os agentes:

COMPANHIA COMMERCIO E PRENSAGEM DE ALGODAO
RUA 5 DE AGOSTO, 50.

LLOYD NACIONAL SOCIEDADE ANONYMA
Séde: — Rio de Janeiro

PASSAGEIROS

LINHA PARA' — S. FRANCISCO

PAQUETE "ARARAQUARA" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 27 do corrente sahindo no mesmo dia á noite para Recife, Maceió, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

CARGUEIRO "PORTUGAL" — Esperado de São Francisco do Sul no proximo dia 28 do corrente, sahindo no mesmo dia para Natal, Fortaleza e Areia Branca, para onde recebe carga.

CARGUEIRO "COMMANDANTE CASTILHO" — Esperado de Belém e escalas no proximo dia 31 do corrente, sahindo após a demora necessaria, para Recife, Maceió, Rio de Janeiro e Santos, para onde recebe carga.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedello e Porto-Alegre.

Para demais informações com o agente: ARTHUR & CIA.

Escriptorio — PRAÇA ANTHENOR NAVARRO N.º 34.
Armazem á Praça 15 de Novembro.
Telephone: Escriptorio 38, Armazem 53 — JOÃO PESSÔA

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE
Linha regular de vapores entre Cabedello e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS

CARGUEIRO "TAMBAU" — Esperado do sul, deverá chegar no proximo dia 23 deste, depois de demorar-se o necessario, sahirá para os portos de Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Acceita-se carga para os portos de Paranaguá, Antonina, Itajahy e Florianopolis, com perfeito serviço de transbordo no Rio.
A Companhia dispõe do grande Armazem n.º 4 do Caes do Porto do Rio de Janeiro.
Demais informações com os

Agentes — LISBOA & CIA.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO
Sede: — Rio de Janeiro — Brasil
Rua do Rosario, 2-22
A maior emprêsa de navegação da America do Sul
Serviço de passageiros e cargas

LINHA SANTOS-BELÉM
PARA O NORTE

PAQUETE "MANAOS" — Esperado do sul no proximo dia 29 do corrente e sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, Tutoya, São Luiz e Belém.

PAQUETE "D. PEDRO II" — Esperado do sul no dia 3 de janeiro e sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

PARA O SUL

PAQUETE "ALMIRANTE JACEGUAY" — Esperado do norte no proximo dia 21, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

PAQUETE "COMMANDANTE RIPPER" — Esperado do norte no proximo dia 26 e sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHA MANAOS — BUENOS AYRES

PAQUETE "POCONÉ" — Esperado do sul no proximo dia 28 sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, S. Luiz, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA SANTOS — HAMBURGO

Vapores esperados em Recife
"ALMIRANTE ALEXANDRINO"
(11.255 tons. de deslocamento)

De Santos e escalas, é esperado no dia 31 de dezembro, sahirá no mesmo dia, para Lisbôa, Leixões, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

PROXIMAS SAHIDAS PARA A EUROPA

ALMTE. ALEXANDRINO	a 25—12—1934
RAUL SOARES	a 10— 1—1935
BAGE'	a 20— 1—1935
SIQUEIRA CAMPOS	a 5— 2—1935

LINHA PARA LIVERPOOL

"QUEEN MAUD" (Fretado) — Esperado nos fins de dezembro, sahindo após indispensavel demora para Liverpool.

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiára e Manáos com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre com transbordo no Rio de Janeiro.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Bahia em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Bahiana.

Outrosim, acceita cargas para estações da Rêde Mineira de Viação com baldeação em Angra dos Reis.

As reclamações de faltas e avarias só serão acceitas por escripto e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente,

BASILEU GOMES

Escriptorio: Praça Anthenor Navarro n.º 28 — Armazem: Praça 15 de Novembro.
Endereço Telegraphico: — NAVELLOYD
Phones: — Escriptorio, 28 — Armazem, 53 — JOAO PESSOA

REMEDIOS QUE SE RECOMENDAM:

No Paludismo - INTERMITAN
EMPÔLAS E COMPRIMIDOS

Na Sifile e Bouba - IBIOL (8$ a cx)
IODO E BISMUTO EM ASSOCIAÇÃO
ABSOLUTAMENTE INDOLOR

Como Tonico - NEVROL

Na Anemia - PANHEMOL

Para Feridas - POMADA 105

OFFICINA MONTEIRO

Vende-se essa conhecida, afreguezada e bem montada OFFICINA ELECTRO-MECHANICA.

O motivo da venda é o proprietario desejar mudar de ramo de negocio.

Rua Maciel Pinheiro, n. 501 — João Pessôa

BEL. JOSÉ INACIO
RUA JOÃO PESSÔA N.º 31
AREIA — Parahiba do Norte

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELLO

SAHIDAS DE CABEDELLO TODAS AS TERÇAS-FEIRAS

"Itagiba"

Esperado dos portos do sul na terça-feira, 25 do corrente, sahirá no mesmo dia a tarde, para:

RECIFE — Quarta-feira, 26;	ANTONINA — Sabbado, 5;
MACEIO' — Quinta-feira, 27;	FLORIANOPOLIS — Domingo, 6;
BAHIA — Sexta-feira, 28;	IMBITUBA — Segunda-feira, 7;
VICTORIA — Segunda-feira, 31;	RIO GRANDE — Quarta-feira, 9;
RIO — Terça-feira, 1.º;	PELOTAS — Quarta-feira, 9;
SANTOS — Sexta-feira, 4;	PORTO ALEGRE — Quinta-feira, 10.
PARANAGUA' — Sabbado, 5;	

Recebem-se também cargas para Penêdo, Aracajú, Ilhéos, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro.

AVISO — A Companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da sahida dos seus paquetes.

Pede-se aos srs carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam no costado dos navios no dia de suas chegadas.

Proximas sahidas:

"ITAPUHY" — Terça-feira, 1.º de janeiro.
"ITABERA" — Terça-feira, 8 de janeiro.

Os consignatarios de cargas devem retiral-as do trapiche da Companhia dentro do prazo de 3 dias, após a descarga, findo o qual, incidirão as mesmas em armazenagem.

Passagens, encommendas e valores, attendem-se no escriptorio até ás 16 horas, na vespera da sahida dos paquetes.

As demais informações, serão dadas pelos agentes.

WILLIAMS & CIA.

Praça Anthenor Navarro n.º 8 — Phone 284.

A PUREZA DO NOSSO IDIOMA

A titulo de curiosidade, damos abaixo uma lista de neologismos creados pelo escriptor carioca Castro Lopes, em substituição aos vocabulos de uso corrente, procedentes de varias linguas estrangeiras:

Réclame — preconicio.
Chauffeur — cinesiphoro.
Foot-Ball — ludopédio.
Touriste — ludambulo.
Ouverture — protophonia.
Lendemain — postridio.
Matinée — pomeridio.
Cache-cou — pescoçal.
Cache-nez — facale.
Meeting — concião.
Avalanche — ruminal.
Parvenu — plutinil.
Drainage — hauinxugo.
Charivari — penilúdio.
Retocar — adungnificar.
Grève — operinsurreição.
Robe-de-chambre — rocló.
F[illegible] — gemma; nata.
Créche — estabulo; presépio.

Agora, tambem a titulo de curiosidade, vamos formar umas phrases usando dos referidos vocabulos "succedaneos":

"Elle deu um nickel para o filho ir ao pomeridio do postridio, e ajustando o facale de lã ao pescoço, atravessou o ruminal, fingindo-se de plutinil."

"Sentou-se á meza, alhéio ao penilúdio que estrondava lá fóra e adungnificou os pensamentos, hauinxugando-os de propositos sinitsros."

"Era tarde. Passou-lhe cerce, aligera e desempenada, mettida num rocló côr de cinza, uma senhora de gemma, pertencente a distincto estabulo social".

E digam que a nossa lingua não é a mais linda de todas!

O. S.

PREVIO AVISO — Empresta-se dinheiro. Sobre penhores de mercadorias em geral. Rua Gama e Mello n. 22.

OS ROMANCES INCRIVEIS
Um noivado de 40 annos

Depois de esperar quarenta annos, o multimillionario "Sir" Basil Zaharoff desposou, aos 70, uma rica viuva espanhola.

(Serviço especial da U. J. B., para "A União").

Ha certos romances passionaes, succedidos na vida real, que põem a perder de vista a imaginação dos mais ardentes Ardels e dos mais talentosos Delys.

O que passaremos a relatar parece tratar-se de méra phantasia, taes as circumstancias incriveis de que se revestiu.

O multimillionario *Sir* Basil Zaharoff, natural de Constantinopla e cognominado o Ford Europeu conheceu, um dia, a duqueza dona Maria del Pilar, na occasião em que se achava ella casada havia um anno.

Zaharoff era, pouco antes, um pobre e modesto empregado publico.

Certa vez embarcou para Athenas. Como "capital" levava exclusivamente a sua grande qualidade de polyglotta, pois exprimia-se perfeitamente em dez linguas differentes.

Em Athenas entabolou conversa com um agente britannico da companhia Vickers, a celebre casa armadora e fabricante de apparelhos bellicos.

Percebendo a sua habilidade e o seu preparo, o agente lhe propoz um serviço por 5 dollares semanaes. Mais tarde, novas propostas lhe fóram feitas e sendo de natureza ambiciosa, bem depressa começou a fazer fortuna.

Foi nessa occasião que Zaharoff viu, num trem directo para Paris, a nobre hespanhola. Desde esse momento começaram a amar-se.

Entretanto, a rica senhora não era feliz com o seu esposo, pois o seu matrimonio constituira um negocio de familia, e além disso elle tinha o dobro da sua idade.

Moços, os dois vibraram de paixão romantica. Ella allegou a sua condição de casada, mas o futuro millionario respondeu que... esperaria.

Dias depois, o joven turco chegava a Londres e alli gastava todo o seu dinheiro numa famosa indumentaria sem esquecer a cartola de oito reflexos então em voga.

Assim vestido dirigiu-se á Cia. Vickers, dizendo aos chefes que desistia do ordenado, em troca de trabalhar para a casa junto ao governo hespanhol que precisava então de armamentos. Exigia uma commissão razoavel sobre a quantia dos contractos que conseguisse obter.

Effectivamente, dois mêses após, o joven Zaharoff regressava da Espanha com encommendas que excediam dois milhões de libras esterlinas.

A sua nomeação para vendedor em toda a Europa o poz bem depressa no caminho da riqueza. A sua influencia internacional era grande, pois delle dependia, até certo ponto, a paz de todo o continente europeu.

Ao estalar a grande guerra, o poder e os milhões deste homem genial chegaram a suscitar serias rivalidades na casa Krupp. Zaharoff póz-se naturalmente ao lado dos alliados.

E' preciso que digamos que, durante os longos annos de lucta que sustentou para conquistar milhões, sempre teve na alma a imagem de sua "noiva", a nobre mal casada.

E durante 40 annos proseguiu esse idyllio platonico, por ambos sustentado.

Por triste ironia da sorte o marido da duqueza, embora velho e enfermo, não morria, como si quizesse continuar a amargurar a vida de sua esposa, prolongando o seu martyrio.

Finalmente, aos 76 annos de idade, elle, e com 54 primaveras ella, a nobre espanhola e o multimillionario turco puderam casar-se, mêses após o fallecimento do marido.

Com simplicidade sympathica, sem pompas nem cerimonias sociaes, este par recebeu as bençams sacerdotaes num modesto logarejo francês, Aronville.

Segundo as indiscreções de um reporter francês que se disfarçára em militar para seguil-os em sua viagem de nupcias, o primeiro beijo trocaram-no elles ao installar-se no vagão, discretamente retirados num de seus extremos.

E o impertinente jornalista assegura, sob juramento, que ambos choravam como... duas crianças.

SECÇÃO LIVRE

DELEGACIA FISCAL — O Delegado Fiscal, do Thesouro Nacional, neste Estado, avisa a todos os credores desta repartição, pensionistas, etc, que tendo de ser encerrado a 31 deste mês, impreterivelmente, o exercicio de 1934 [illegible]tos de vencimentos, contas, etc., [illegible] effectuados até o dia 29. Avisa, tambem, que os pagamentos referentes a este exercicio, não effectuados até áquella data, só o poderão ser no novo exercicio pela verba de **Exercicios Findos**.

João Pessôa, 5 de dezembro de 1934.

—

A Gl:. do Gr:. Arch:. do Un:. — "Regeneração do Norte" — Aug:. e Ben:. Loj:. Cap:. — Convite — De ordem do POd:. Ir:., desta Benem:. Off:. convido as RResp:. LLoj:. 7 de Setembro 2.ª e "João da Matta" MM:. RReg:. e IIr:. do Quadr:. a comparecerem a sess:. Mag:. de Inic:. e coll:. do gr:. 33:., a realizar-se no dia 22 do corrente, ás 20 horas, no Templ:. da rua Duque de Caxias n.º 260.

Secr:. da Aug:. e Benem:. Loj:. Cap:. "Regeneração do Norte", em 12 de dezembro de 1934. (E:. V:.). — **Aureliano Bezerra**, 18:. — Secr:.

—

S. A. USINA SANTA RITA — Assembléa Geral Ordinaria — Convida-se a todos os accionistas desta sociedade anonyma, para a assembléa geral ordinaria, que se realizará, pelas 14 horas do dia 29 do corrente mês de dezembro, em sua séde, na usina Santa Rita, situada na cidade e municipio do mesmo nome, deste Estado, na qual serão lidos o relatorio da Directoria e o parecer da Commissão Fiscal e apresentados o balanço e a demonstração da Conta LUCROS & PERDAS e demaes documentos, referentes ao exercicio financeiro, encerrado a 30 de setembro ultimo.

Usina Santa Rita, 14 de dezembro de 1934.

Flavio Ribeiro Coutinho, director-secretario

—

MASSA FALLIDA DE LISBÔA & HAMAD — DUARTE & GUIMARÃES, liquidatarios da massa fallida de Lisbôa & Hamad, desta praça, autorisados pela Assembléa de Credores de 14 deste, recebem propostas para a acquisição da referida massa fallida, propostas que deverão ser devidamente lacradas e dirigidas aos liquidatarios, dentro de 30 dias da publicação deste.

Os interessados, poderão examinar a massa diariamente de 14 ás 16 horas, no estabelecimento commercial dos fallidos á Avenida Beaurepaire Rohan, 170.

As propostas serão abertas pelo Meritissimo dr. Juiz da Primeira Vara, no dia 18 de janeiro proximo vindouro ás 16 horas no referido estabelecimento.

João Pessôa, 17 de dezembro de 1934.

Duarte & Guimarães, liquidatarios

—

INSTITUTO DE PROTECÇÃO E ASSISTENCIA A' INFANCIA — Autorizado pelo Presidente e de accordo com o art. 15 dos estatutos dessa instituição, convido a todos os socios de qualquer sexo, para a reunião de Assembléa Geral, domingo, 23 do corrente, ás 8 horas, na séde da dita instituição, á avenida João Machado, 1234, a fim de eleger-se a nova directoria para o anno social de 1935.

Dr. Antonio Lins, 1.º secretario

—

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO — AVISO A' PRAÇA — Tendo se extraviado o conhecimento original n.º 47 emittido pela agencia de Belém para o vapor **COMMANDANTE RIPPER** vgm. 222—volta aqui entrado em 24 de novembro ultimo, referente a 217 caixas sebo de ucuhuba marca B & C embarcadas naquelle porto pela firma Berringer & Cia., e consignadas á ordem e como a firma recebedora das mesmas srs. E. Gerson & Cia. d/ praça, deseja retirar a mercadoria, vimos pelo presente aviso dar sciencia que fará a entrega independente da apresentação do conhecimento original, de accordo com os Decretos ns. 19.473 de 10.12.30 e 19.754 de 18.3.31 do Governo Federal, si não houver quem possa apresentar reclamação contra esse acto.

João Pessôa, 18 de dezembro 1934.

Comp. de Navegação Lloyd Brasileiro.

Basileu Gomes, agente

PREMIOS AOS GAZETEIROS

A conceituada firma desta praça J. Eduardo de Holanda, (Alfaiataria do Norte) offerece por nosso intermedio 3 fardas completas aos gazeteiros que mais venderem o "Jornal do Commercio" de Recife, até o dia 30 de janeiro do proximo anno.

DUARTE & GUIMARÃES

BONUS DE NATAL
Aviso

Communicamos aos possuidores do Bonus de Natal, que em virtude de não ter sido até hoje dado o despacho final á nossa petição pelo exmo. sr. Delegado Fiscal, fica por este motivo adiada a extracção dos referidos Bonus, para quando fôr devidamente annunciada.

João Pessôa, 21 de dezembro de 1934.

P.p. João da Cruz & Cia. Ltda.
Arthur Coutinho.

Alugam-se ou vendem-se um grande armazem para officina, deposito etc., tem tacha montada e pertences para saboaria; um motor Otto 15 cavallos; uma machina e pertences para sabonetes e dois cofres, sendo um por 150$000. Rua Maciel Pinheiro, 641 ou 303.

CASA EM TAMBAU — No "Parahyba Hotel" indica-se a pessôa que tem para alugar uma optima casa na praia do Gonçalo.

...GA-SE por 130$000 mensaes a espaçosa casa da rua Diogo Velho n.º 691 — A tratar na avenida João Machado, 795.

ALUGA-SE uma confortavel casa com optimos commodos e excellente quintal, á rua Commendador Felizardo n. 235, a tratar á avenida Almeida Barrêtto n. 460. Exige-se fiador idoneo.

CAFE' moido
— Só —
"ELEPHANTE"

Acha-se á venda o estojo combinação:
Pulverizador miniatura e latinha de FLIT — Preço 5$000

GYLDA DESCOBRIU COMO AS OUTRAS MOÇAS

Recuperaram A Côr Natural Dos Dentes

Ha um novo meio para recuperar a alvura natural dos dentes, que torna os dentes encardidos, alvos e bellos. Milhares de pessôas estão abandonando os systemas antigos para adoptar o methodo Kolynos, da escova secca.

A acção do Kolynos é completamente differente—destroe os germens causadores da carie, tira as manchas e evita a formação do tartaro.

Os resultados são rapidos e seguros.

Restaura o brilho natural—e lhe permitte ter um sorriso attrahente. Verá logo a differença no espelho. Seus amigos a notarão quando sorrir. Experimente o Kolynos. Terá uma surpreza agradavel. *É o mais economico—Um centimetro numa escova sêcca é o bastante.*

KOLYNOS
CREME DENTAL

"FAVORITA PARAHYBANA"

CLUBE DE SORTEIOS de Ascendino Nobrega & C.
A FAVORITA PARAHYBANA—Praça Arruda Camara n. 12 (antiga Viração)

Resultado dos sorteios dos coupons-brindes gratuitos, realizados pelo clube de sorteios FAVORITA PARAHYBANA, em sua séde, á rua Arruda Camara, 12, no dia 20 de dezembro, ás 15 horas:

1.º Premio	3084
2.º "	5768
3.º "	4569
4.º "	0591
5.º "	8568

João Pessôa, 20 de dezembro de 1934.

ASCENDINO NOBREGA & CIA., concessionarios

ADHERBAL PIRAGYBE, fiscal de clubes.

BANCO DO ESTADO DA PARAHYBA
JOÃO PESSOA

Baalncête em 30 de novembro de 1934

ACTIVO

Accionistas		700:990$000
Letras descontadas		5.527:690$545
LETRAS E EFFEITOS A RECEBER:		
Por conta propria do Interior	4.436:613$577	
Em cobrança no Interior	6.064:764$343	10.501:377$920
Emprestimos em contas correntes		2.405:371$762
Valores caucionados		1.336:340$000
Valores depositados		97:105$000
Correspondentes no paiz		3.719:634$680
CAIXA:		
Em moeda no Banco	411:810$358	
No Banco do Brasil	1.239:875$492	
Em outros Bancos	580:639$125	2.232:324$975
Diversas contas		296:377$475
		26[illegible]:212$957

PASSIVO

Capital		1.500:000$000
Fundos de reservas — **Diversos** —		344:396$708
DEPOSITOS:		
Em c/corrente com juros	2.788:232$142	
Em c/corrente limitada	1.064:900$786	
Em c/corrente sem juros	849:415$234	
Em c/corrente de aviso previo	1.008:814$780	
A prazo fixo	4.227:950$700	
Depositos populares	28:564$700	9.967:878$342
Deposito em conta de cobrança do Interior		10.501:377$920
Titulos em caução e em deposito		1.433:445$600
Ordens de pagamentos		2.680:027$515
Diversas contas		399:086$872
		26.826:212$957

João Pessôa, 6 de dezembro de 1934.

Valdemar Leite, Gerente.

J. B. Maia, Contador.

HOJE — Uma sessão começando ás 7,15 horas da noite — HOJE

Revelações que enchem de pasmo e admiração! Como um balsamo para as afflicções dos crentes! Eis

A TORTURA DA FÉ

O poema religioso repleto de doçura divina! Extrahido do mais celebre romance de Richard Voss e apresentado pela Universal com Gustave Froelich e Charlotte Suza. — A mais pungente historia de amor e religião, num film emocionante e humano.

Este film religioso foi exhibido na semana santa no CINE REX, do Rio, o maior e mais luxuoso da America do Sul, e é completamente inedito no norte do Brasil, pois somente na proxima semana santa será apresentado no CINE-PARQUE, de Recife.

NOTA: — Para conseguir a apresentação deste film, nesta capital, vê-se a Empresa obrigada a estabelecer os seguintes preços:
Adultos 2$500. Crianças e estudantes 1$600.

AVISO: — Para as exhibições deste film não serão acceitos os coupons dos Bonus de Natal.
Na bilheteria trocam-se os coupons do "CLUB AURORA".

AMANHÃ — Somente! — o socco de Carnera mata Schaaf! Eis o que revela o film "O MATCH DA MORTE" — que será exhibido para complemento de "O ENCOURAÇADO POTEMKIN", o maior film russo em todos os tempos! Dois films num só programma — SABBADO.

HOJE — Uma sessão começando ás 7 horas — HOJE

A Paramount apresenta Maurice Chevalier conquistando Ann Dvorak em

LIÇÃO DE AMÔR

A historia de um "camelot" que era lente cathedratico na Academia de Cupido. — CHEVALIER volta a visitar os pessoenses trazendo-lhes o que ha de melhor em graça, malicia e bom humor!

MAURICE CHEVALIER perambulando por Paris observou que o pessoal era "taco" em applicar na pratica a sua LIÇÃO DE AMÔR.

Complemento: — DEZ MINUTOS DE RADIO — Musica.

Preços: — Adultos 1$600. Crianças e estudantes $800.

EDITAES

RECEBEDORIA DE RENDAS — Edital n.º 21 — Imposto Territorial — De ordem do sr. director desta repartição, torno publico que deverão ser pagos, sem multa, até o ultimo dia util deste mês, á bocca do cofre desta mesma repartição, as terceiras prestações do imposto territorial, maior de 500$000, referente ao corrente exercicio, conforme estabelece o art. 13, do decreto n.º 463, de 30 de dezembro de 1934.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, 3 de dezembro de 1934.
Heraclio Siqueira, chefe.
Visto — **M. Ribeiro**, director.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS — Edital n.º 23 — Imposto de Ind. e Profissão — De ordem do sr. director desta repartição, faço publico que se receberão, sem multa, até o ultimo dia util deste mês, á bocca do cofre desta mesma repartição, as quartas prestações do imposto de industria e profissão, maior de um conto de réis (1:000$000), referente ao corrente exercicio, de accordo com o art. 3.º, do decreto n.º 467, de 30 de dezembro de 1933.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, 3 de dezembro de 1934.
Heraclio Siqueira, chefe.
Visto — **M. Ribeiro**, director.

—

SECRETARIA DA FAZENDA — COMMISSÃO DE COMPRAS — EDITAL N.º 6 — Chama concurrentes ao fornecimento de generos alimenticios e outros artigos necessarios ás diversas repartições do Estado durante os mezes de janeiro, fevereiro, março e abril do proximo anno de 1935.

Fazemos publico para conhecimento de quem interessar possa, que a Commissão de Compras do Estado receberá até o dia 26 deste, pelas 14 horas, no Palacio das Secretarias, no pavimento onde funciona a Secretaria da Fazenda, propostas para o fornecimento de generos alimenticios e outros artigos necessarios ás diversas repartições do Estado, sob as seguintes condições:

a) As propostas deverão ser escriptas a tinta e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, contendo preços por unidade em algarismos e por extenso, em duas vias, sendo uma devidamente sellada.

b) Os proponentes deverão juntar provas de quitação de impostos municipal, estadual e federal, no exercicio passado, bem como, de haverem caucionado no Thesouro do Estado a importancia de quinhentos mil réis (500$000) em dinheiro, para garantia e effectividade da proposta, cuja caução será levantada após o julgamento definitivo.

c) Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram, assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, de accôrdo com o valor do fornecimento, a qual reverterá em favor do Estado, no caso de rescisão do contrato, sem causa justificada e fundamentada, a juizo do referido Tribunal.

d) O material proposto a fornecimento será de primeira, a julgar pelas amostras que acompanharão as respectivas propostas, ficando á Commissão de Compras reservado o direito de recusar os artigos que julgar inferiores ás amostras.

e) As propostas serão entregues em envelopes fechados e lacrados nesta Commissão, no dia e hora acima indicados, para julgamento posterior do Tribunal da Fazenda.

f) Quando os contratantes deixarem de satisfazer qualquer pedido dos artigos constantes da relação abaixo, não fizerem na forma prescripta pela letra D, ou não substituirem immediatamente os artigos recusados, serão estes, como os não fornecidos, comprados a qualquer firma da praça, por conta dos contratantes, sendo a importancia accrescida de 25% descontada por occasião do pagamento da respectiva conta, e 50% na reincidencia da falta referida, podendo tambem ser rescindido esse contrato a juizo do Presidente do Estado, independente de qualquer indemnização ou restituição.

g) A entrega do material requisitado deverá ser feita logo após a recepção do pedido da Commissão de Compras.

Mercadoria a ser fornecida — Pão 160 grammas — 1. bolacha fina — kilo. carne de xarque — kilo. carne do sol — kilo. carne verde — kilo. toucinho de porco kilo. bacalhau — kilo. açucar refinado, triturado e mulatinho — kilo. café moido "Popular" e em grão — kilo. arroz nacional de 1.ª — kilo. manteiga para tempeiro — kilo. idem para pão — kilo. pimenta do reino — kilo. cominho — kilo. alho — kilo. cebola — kilo. massa de tomate — kilo. chá matte — kilo. carvão vegetal — kilo. farinha de mandioca — litro. feijão mulatinho — litro. sal grosso e triturado — kilo. kerozene — litro. idem — caixa. vinagre — garrafa. gallinha — uma. ovos de gallinha — um. feijão francez — um. olhos de palha de carnaúba — cento. carne de porco — kilo. macarrão — kilo. banha de porco — kilo. farinha de trigo — kilo. araruta — kilo. fructas — kilo. verdura — kilo. azeite doce nacional e estrangeiro — kilo. milho litro. côco — um. colorau — kilo. doce de goiaba — lata de kilo. phosphoro — maço. batata ingleza — kilo. queijo de manteiga — kilo. canella em pó — lata de 100 grammas. chocolate em pó lata. sapólios — um. vassoura "Catete" n.º 3 — uma. idem para apparelho sanitario — uma. papel hygienico — maço de 1.000 fls. areia estrangeira — lata. soda caustica — lata. fubá de milho — kilo. [illegible] — litro. leite condensado — [illegible] — maço.

João Pessôa, 17 de dezembro de 1934.
João Chrysostomo Cavalcante, pela Commissão de Compras.

—

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu cartorio á rua Duque de Caxias, 226, correm proclamas para o casamento civil dos contrahentes seguintes:

Joaquim Francisco dos Santos, ex-agricultor, filho do fallecido Ignacio Benigno dos Santos e de Victorina Maria da Conceição, esta moradora em São João do Carry, deste Estado, e d. Antonia Maria do Carmo, filha de Manuel Barbosa dos Santos, morador em Lagôa do Remigio, deste Estado, e da fallecida Santina Barbosa do Carmo, sendo os nubentes maiores, solteiros e naturaes deste Estado e moradores nesta Capital á rua Meira de Menezes, 640.

Hermes de Athayde Mello, maior, filho do fallecido José Carlos de Athayde Mello e de Eufrazina Freire de Athayde Mello, esta moradora em Alagôa Nova, deste Estado donde elle é natural e faz auxiliar do commercio e d. Maria Santanna, menor, filha de Antonio José de Santanna e de Joanna Maria da Conceição, natural desta Capital, onde são os demais moradores, sendo os nubentes solteiros.

Si alguem souber de algum impedimento, opponha-o na forma da lei.
João Pessôa, 13 de dezembro de 1934.
O escrivão do registro, **Sebastião Bastos**.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA — DIRECTORIA DE ABASTECIMENTO — EDITAL N.º 12 — De ordem do sr. Director, faço publico para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa que, na praça General João Neiva, será posto em hasta publica, quarta-feira, 26 do corrente, ás 10 horas, um jumento que se acha recolhido no deposito municipal ha mais de um mês, pegado nas ruas da cidade.

João Pessôa, 20 de dezembro de 1934.
Wanda Villarim, pela 2.ª escripturaria.

CIA. EXHIBIDORA DE FILMS S/A.

CINE-THEATRO

SANTA ROSA

O CINEMA DOS GRANDES FILMS

HOJE — Uma sessão ás 7 e 15 horas — HOJE

HOJE! EM ATTRAHENTE "SESSÃO DAS MOÇAS"

SOMENTE UM DIA! VICTOR MC LAGLEN E EDMUND LOWE em mais uma aventura piratesca

"QUENTE COMO PIMENTA!"

com LUPE VELEZ e EL BRENDEL — Uma comedia estupenda da FOX

Preços — 2$200 — 800 rs.

24 horas no maior parque do mundo! Uma avalanche de aventuras formidaveis!

CENTRAL PARK!

Joan Blondell — Wallace Ford — Guy Kibee

Mary Pickford e Leslie Howard, em
SEGREDOS!
BREVE!

Amanhã!

Veja este romance é moldurado em canções inesqueciveis!

JANET GAYNOR — CHARLES FARRELL em

UM SONHO QUE VIVEU!

com El Brendel e Sharon Lynn
Operêta da FOX — Com letra e musica de Sylva — Bronw e Henderson.

Amanhã!

CINE

JAGUARIBE

O "SEU CINEMA"

HOJE — Uma sessão ás 7 1/2 horas — HOJE

— ULTIMA VEZ! —

John BARRYMORE — Lionel BARRYMORE no super-film dirigido por Jack Conway —

ARSENE LUPIN

Um drama policial modernissimo com Karen Morley e C. Henry Gordon — Um film da METRO GOLDWYN MAYER

Preços: — 1$600 e 1$100.

AMANHÃ! — A Warner First National apresentará PAUL MUNI — num drama gigantesco!

O FUGITIVO!

NESTES DIAS! "O PUGILISTA E A FAVORITA"! MAX BAER E PRIMO CARNERA!

MAXIMA EFFICIENCIA

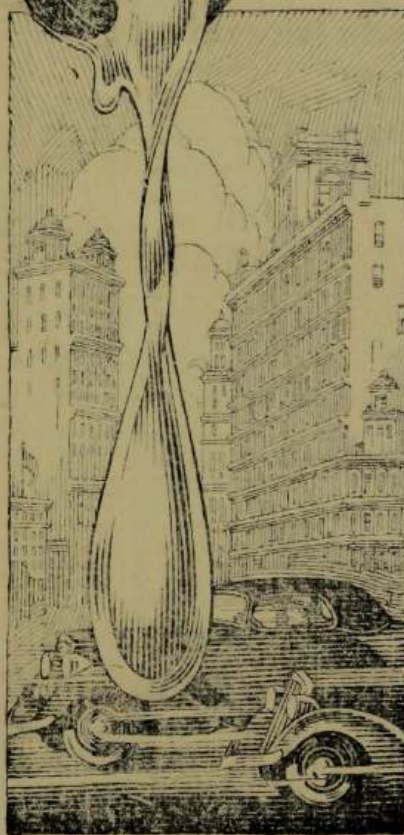
despesa minima

"Standard" Motor Oil offerece verdadeira protecção a todas as peças sujeitas ao attrito.

SOBRE CADA UMA das partes vitaes do vosso motor deve correr, constantemente, uma camada de oleo. Tão forte e tenaz que não possa ser desintegrada pelo calor e pressão mais intensos, e ao mesmo tempo tão lisa e suave que forme um tapete sobre o qual deslise, rapida e silenciosamente, cada peça do machinismo.

Não se pode confiar em qualquer oleo para preencher este importante requisito. Não deveis, portanto, vos expor a riscos. Exigi "Standard" Motor Oil.

"Standard" Motor Oil satisfaz todas as exigencias da operação de um motor. Melhora o funccionamento, dia após dia, reduz o custeio e prolonga a duração util da vida de vosso carro. "Standard" Motor Oil assegura a maior efficiencia com a menor despesa.

Usae Gazolina "Standard" — não ha melhor

Standard Oil Company of Brazil

"STANDARD"

MOTOR OIL

VIDROS CONCAVOS E MOLDURAS — Vende a CASA DE RETRATOS. — Rua Duque de Caxias, 555 João Pessôa.

CURSO DE FERIAS — João Vinagre e Herundina Campello avisam aos interessados que no dia 1.º de dezembro abriram um curso particular preparando alumnos ao exame de admissão ao Lyceu, Escola Normal e Academia de Commercio, o qual funccionará das 8 ás 11 horas no Grupo Escolar "Dr. Thomaz Mindello".

Ajuste previo.

PARA LIQUIDAR — Vende-se terrenos na Rua Santo Elias, caldeira 60 H. P., uma machina de 2 H. P., machinas para Serraria, cofre, prensa, carteiras americanas, etc.

A tratar na rua Vidal de Negreiros.

PARA DOENÇAS DO PULMÃO ?

SÓ VINHO CREOSOTADO

Do Pharm.-Chim. JOÃO DA SILVA SIVEIRA

Combate as Tosses, Bronchites e Fraquezas !

PODEROSO FORTIFICANTE ! — GRANDE CONSUMO !

QUER FICAR BELLA?

Gratuitamente, ser-lhe-á enviado o processo. Escreva para a Caixa Postal 375 — Rio de Janeiro, juntando um envelope sellado com $300, para a resposta que será gratuita.

FABRICA DE FOGÃO "CELINA"

DE 60$000 A' 5:000$000

TIPO INGLES — QUEIMANDO CARVÃO E LENHA

FRAIMAN & SINGER

FILIAL EM RECIFE — RUA VISCONDE DE GOIANA, 7 — 2.º ANDAR

Especialista em portões de ferro, grades, gradis, escadas espiraes, clara-boias em ferro T e cantoneiras, silos com bocas automaticas, portas corrediças para fôrno de padarias e serralheria em geral e carros de mão.

Concerto de fogões de qualquer procedencia a preços modicos

POVO PARAIBANO — Prefira os fogões "CELINA" que são os mais aperfeiçoados e mais economicos.

FACILITA PAGAMENTO

PROTEJA A INDUSTRIA PARAIBANA

DESPORTOS

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO
COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XLII | JOÃO PESSOA — Sexta-feira, 21 de dezembro de 1934 | NUMERO 84

OS ESPORTES EM CAMPINA GRANDE

O CAC abate a turma do Paulistano pela contagem de 3 x 1

Três e meia da tarde de domingo, quando ingressavamos no Campo Atletico, para assistir a uma porfia bem digna de registro.

O valoroso Paulistano e a aguerrida turma tricolor, escreveram uma das mais bellas paginas na vida esportiva de Campina Grande.

Não foram 22 prelliantes que se encontraram na "cancha" da Estação, mas 22 leões do nosso football, cada qual mais confiante na victoria á guisa do titulo de Campeão da Cidade.

Os rapazes que se defrontaram domingo são bem dignos de nosso admiração, não so pelo valor individual de cada "player" mas ainda pela fidalguia com que se souberam conduzir nos momentos como os que precisamos.

Debalde procuraremos imprimir as verdadeiras côres do quadro magnifico que os nossos desportistas apresentaram á numerosa assistencia que occorreu á nossa Praça Desportiva.

Jogo titanico, sob a maior cordialidade, não impressiona que os louros da victoria tenham pertencido a A ou B, pois não alimentamos, como já por vezes temos dito, nenhuma parcela de paixão partidaria.

O nosso objectivo é a aproximação e lealdade da familia esportiva desta terra, o nosso alvo é elevar ainda o alto conceito que ora e sempre tem gosado quer entre nós quer além de nossas fronteiras, o glorioso football de nosso meio.

Não nos satisfazem as victorias que temos conquistado entre os clubs que nos visitam.

Por isto que mais uma vez saudemos a gloria immensa de Campina esportiva, personificada na fraternidade e no amor proprio de nossos "cracks".

O JOGO

Sob a direcção do "sportman" Nathaniel Bello foi dado inicio aos nove minutos finaes do penultimo encontro nos quaes se verificou um empate de 0 a 0.

De accordo com os regulamentos da Associação Campinense de Atletismo, o jogo proseguiu no tempo regulamentar, agora debaixo da actuação do snr. Luiz Nunes, do "Sete".

OS PRIMEIROS MOMENTOS

A sahida cabe ao Paulistano que logo investe contra a cidadella de Tiburcio. Mas a defeza tricolor, coheza e firme, nada facilita ao adversario.

Ataques perigosos dos dois lados e os defensores trabalham sem cessar, annulando as investidas dos perigosissimos quintetos commandados por Aderson, de um lado e Iracema, do outro. Momentos de perigo. Os "torcedores" estão se mordendo.

1.º Goal do CAC

Os "fowards" trabalham incessantemente. Eustachio, senhor do couro, periga. Euzebio apoderá-se da bola e, descobrindo o arco, arremessa com violencia. Tatá não consegue dominar a pelota e esta cai nos pés de Aderson, que, bem collocado, faz estremecer as redes do Paulistano.

OS ALVI-NEGROS REAGEM

Com a desvantagem de um ponto os do alvi-negro se desdobram. Iracema, Memeu e Pingo assediam o arco de Tiburcio.

MEMEU EMPATA A PARTIDA

Iracema, de posse do balão entrega-o a Memeu que, conseguindo fintar Chiquinho e Gilô, escapa. Jogador de classe, tendo á sua frente apenas Tiburcio antes da conquista, os seus partidarios, de antemão, contam com o "goal". E não foi em vão esta confiança. Memeu conquista o mais lindo tento da tarde, empatando a partida. Com este resultado o jogo toma proporção gigantesca. No melhor da festa o chronometrista dá por encerrado o primeiro "half-time".

A' segunda phase foi iniciada ás 17,15 cabendo a sahida ao CAC que avança, sem resultado.

No Paulistano vê-se em destaque, na linha de frente, Memeu, Pingo e Iracema, secundados por Heronides, Celso, Jovencio e Adhemar, na retaguarda. Os assistentes não se contêm nos momentos electrisantes do desenrolar da partida.

O "five" tricolor quer desnortear a defensiva inimiga.

O 2.º Goal do CAC

Biu, na ponta-esquerda, escapa e centra. Aderson pega e envia a Eustachio que consegue vazar, pela segunda vez, a cidadella confiada a Tatá.

Ao 12 minutos do segundo tempo ha uma desintelligencia entre Aderson (captain) e o Juiz, motivada por uma má arbitragem deste. O snr. Luiz Nunes deixa o apito, sendo substituido pelo snr. Luiz Motta. Reiniciada, os tricolores dominam.

O 3.º Goal do CAC

Biu escapa e centra com opportunidade. Alberto, em bôa collocação, consigna o ultimo "goal" da tarde. Mais alguns minutos, por falta de luz, o jogo é suspenso, menos 14 minutos da hora regulamentar.

NOTAS

Dos 22 disputantes não ha nome a destacar. Cada um comprehendeu a responsabilidade que pesava sobre si; cada um cumpriu o seu dever. A victoria da esquadra branco-preto-vermelha foi brilhante e honrosa.

Ao Centro Atletico Campinense e particularmente ao seu esforçado directorio, os nossos mais sinceros parabens. A' rapaziada do Paulistano Sporte Club, nosso abraço fraternal, pelo modo como recebeu a derrota que lhe infligiu o seu forte adversario.

No proximo numero, daremos noticia da visita que fará o Esport-Club de Recife á Campina Grande.

CARNAVAL DE 1935

"NAU CATHARINETA" DO "CLUB DOS DIARIOS"

Por motivos dos proximos festejos natalinos, foram adiados para outra semana os ensaios da imponente *Na Catharineta* do *Club do Diario* que se propõe revolucionar a cidade durante os dias consagrados ao reinado de deus Momo bombardeando os reductos até agora inexpugnaveis desta capital.

Com a presença de toda a officialidade da *Nau*, após ouvir a voz autorizada do capellão Tourinho, e almirante Nô Franca, de accordo com o seu Estado Maior, tomou aquella providencia por julgal-a acertada a bem do interesse de toda a maruja.

Nesse sentido o intrepido marinheiro mandou proceder hontem á leitura da ordem do dia que tratava do assumpto, a qual foi realizada a bordo, perante a tripulação, pelo 1.º tenente Navarro Filho, ajudante-secretario da grande embarcação.

Apesar de suspensos por estes dias os referidos ensaios, o commandante em chefe da garbosa unidade naval determinou ainda que permanecessem abertas as inscripções para inclusão de mais alguns marujos, até nova ordem em contrario, tendo ficado encarregado desse serviço o capitão-tenente Dion Villar, que trabalhará sob as ordens do capitão de mar e guerra Carlos Guimarães.

V. S. já tomou o café "ELEPHANTE"? Experimente-o que não será outro.

NOTAS DA PRAÇA

PADARIA PARAHYBANA

Esse estabelecimento de panificação que vem de soffrer completa reforma nas suas installações bem como no crédito onde funcciona inaugurará hoje, ás 14 horas, as modernas machinas que acaba de montar, as quaes pela sua perfeição e efficiencia asseguram á *Padaria Parahybana* uma posição de marcado relevo entre as suas congeneres.

O sr. Antonio Gomes Carneiro, proprietario da *Padaria Parahybana* nos endereçou um convite para assistir á ceremonia inaugural da nova phase da sua panificação.

REGISTO

FEZ ANNOS HONTEM:

Dr. Octaviano Cesar de Sousa — Festejou hontem o seu anniversario natalicio, o distinguido cavalheiro dr. Octaviano Cesar de Sousa, delegado fiscal neste Estado.

S. s. que é um dos elementos dos mais acatados da sociedade conterranea, em cujo circulo desfructa muitas relações de amizade grangeadas mercé das raras qualidades de que é possuidor, recebeu em sua residencia, em Tambiá, pelo auspicioso evento, abundantes felicitações de amigos e admiradores.

FAZEM ANNOS HOJE:

A sra. Olympia Simões, esposa do sr. Sebastião Simões, fazendeiro em Taperoá.

— A menina Rita, filha do sr. Florencio Candido Ramalho, residente em S. Bento.

— O menino Francisco de Assis, filho do sr. Manuel Dantas Correia, residente em Gurinhem.

— A menina Rivanda, filha do sr. Manuel Virginio da Costa Aragão, commerciante nesta praça.

— A sra. Antonia de Salles, esposa do sr. Cicero Mendes Salles, empregado da Empreza Graphica Nordeste.

CASAMENTOS:

Effectuou-se, hontem, nesta capital, no Cartorio do Registro Civil, em audiencia do juiz substituto da 2.ª Vara, dr. José Mario Porto, e escrivão Sebastião Bastos, o casamento da senhorita Maria Christina Carvalho de Mesquita, filha do dr. Octavio Frederico de Mesquita, funccionario federal nesta cidade e sua esposa d. Rita Carvalho de Mesquita, com o academico de direito, Waldemar de Alencar Carvalho Luna, funccionario da cathegoria do Banco do Brasil, nesta praça.

Foram paranymphos, neste acto o engenheiro Leonardo Arcoverde e esposa d. Laura Lins Arcoverde, e o acad. Durval de Albuquerque e esposa d. Bernardina Mesquita de Albuquerque.

O acto religioso que foi celebrado na Cathedral Metropolitana, pelo revdmo. padre Theodomiro, teve como paranymphos o industrial sr. João José Baptista e esposa d. Marianno Baptista e sra. dr. Octavio Mesquita e Augusto Luna.

— Realizou-se, ante-hontem, nesta capital, o casamento da senhorita Philomena Velloso de Almeida, filha do sr. Thobias C. de Almeida, funccionario dos Correios e Telegraphos aqui, e sua esposa d. Anesia V. de Almeida, com o sr. Luiz C. de Araujo, funccionario da Cia. Costeira, nesta praça.

Os actos civil e religioso foram presididos, respectivamente, pelo juiz substituto dr. José Mario Porto e conego José Coutinho, sendo testemunhados pelos srs. Ovidio Tavares, Eusebio Abath e exmas. esposas dd. Clotildes Tavares e Maria das Neves Abath.

Após foi servida lauta mêsa aos presentes, usando da palavra para agradecer ao comparecimento, em nome da noiva, o dr. Gilberto Leite.

NASCIMENTOS:

Está em festa o lar do sr. Ignacio Maia Vinagre e de sua esposa, d. Yvonne Balthar Vinagre, com o nascimento, hontem, de uma criança do sexo masculino que receberá o nome de José.

O distincto casal que reside á avenida D. Adaucto, vem sendo muito felicitado pelo grato acontecimento.

— O bacharelando Olivio Maroja e sua esposa d. Makrina Ribeiro Maroja, em cartão que nos enviaram, participam o nascimento do filho do casal o qual se chamará Vanildo Livio.

VIAJANTES:

Prefeito José Araujo — Encontra-se nesta capital, aonde veio tratar de negocios attinentes á sua administração o nosso amigo dr. José Araujo Pereira digno prefeito de Umbuzeiro.

Tenente Ivo Borges — Volveu para Natal, a cuja guarnição pertence, o tenente Ivo Borges da Fonsêca, official do 21.º B. C., alli aquartellado.

S. s. acha-se nesta cidade em visita a sua digna genitora.

Jornalista J. Pessôa Oliveira — Chegado de Recife encontra-se nesta capital o nosso confrade sr. J. Pessôa Oliveira, director da "Gazeta Esportiva" bem feito periodico que se edita naquella cidade.

S. s., hontem, fez uma visita de cordialidade a esta folha, nos offerecendo, nessa occasião, varios exemplares da referida publicação.

AGRADECIMENTOS:

O sr. Alcimiro Saint Clair, funccionario da Inspectoria do Ministerio do Trabalho, em cartão que nos endereçou agradeceu a noticia que publicamos, ha alguns dias passados, por occasião do transcurso do anniversario natalicio da sua exma. esposa.

VARIAS:

Ministro Geminiano Franca — O sr ministro Geminiano Franca, cuja presença nesta capital noticiámos em nossa edição de hontem, esteve na redacção desta folha deixando nos o seu cartão de visita.

1934 — 1935 — Recebemos e retribuimos os votos de Bôas Festas e feliz Anno Novo que nos foram enviados por Arthur de Araujo Sobreira e familia, Andrade Sá Cavalcante e família, Dolores de Sá Cavalcante, de Itabayana; a superiora e Irmãs dos Pobres de S. Catharina de Senna, do Orphanato D. Ulrico, desta capital.

QUERENDO REMETTER DINHEIRO PARA O INTERIOR utilize-se dos serviços da Caixa Central de Credito Agricola da Parahyba — Rapidez e modicidade. — Praça Anthenor Navarro, 20.

Estréa hoje o Grande Circo Jardim Zoologico

Verificar-se-á, hoje, ás vinte horas e quarenta minutos, a estréa do Grande Circo Jardim Zoologico que os Irmãos Stevanovicht armaram em terrenos do parque Solon de Lucena.

O espectaculo constará de um programma altamente attrahente pelo qual o publico poderá aquilatar dos recursos artisticos e materiaes da companhia que ora nos visita.

A fama de que vem precedido o grande conjuncto e o elevado numero de animaes que nelle se integram, são factores de um successo seguro em todas as suas representações.

O Circo Stevanovicht, como já noticiámos, traz varias dezenas de animaes alguns dos quaes nunca vistos nesta capital.

No espectaculo de hoje tomarão parte os elephantes, os quatro leões, além de outras feras, conduzidas pelos seus corajosos domadores.

E' assim uma estréa que deverá arrastar uma multidão de espectadores.

A população desta capital, decerto, não perderá a opportunidade de assistir a um espectaculo raro, no qual se representarão artistas applaudidos em varios grandes centros, e animaes desde os mais temiveis aos mais doceis.

Vigorarão os seguintes preços para as entradas: Camarotes, 30$000; cadeiras numeradas, 6$000; cadeiras sem numero, 5$000; geraes, 3$000; estudantes, militares do 22.º B. C., 1.ª Cia. e Força Publica, 2$000; creanças, 1$500.

Telegrammas retidos

Na Repartição Geral dos Correios e Telegraphos ha telegrammas retidos para Narramos Oril, Antonio Mario, Laura Cunha, Pedro Regalado Conceição Geraes.

O SONHO

Menotti Del Picchia
(Copyright da U. J. B., para A União)

Minha cozinheira, pela manhã, me disse:

— Sonhei com uma mulher nua, comendo um pedaço de abacaxi. Hoje dá a cobra.

Eu ri.

— O senhor não ria! Palpites assim são raros. Arrisco dez tostões...

A' noite, ganhára. Veiu e disse:

— E então? Eu tinha certeza...

Expliquei: mulher nua, comendo fructa... Eva. Eva — a serpente.

Desci á bibliotheca. Compulsei o "Tratado dos sonhos" de Aristoteles. Li, sobre o assumpto, cousas sábias de Lucrecio, de Alberto, o Grande, de Hobbes, de Descartes, quando as pesquizas sobre Cabanês, Maine de Biran, Jouffroy, Taine.

Afinal não cheguei a uma conclusão segura do por que minha cozinheira ganhára na cobra. Fracassei na empreza, voltei ao livro de Alfred Mory, "Somno e sonhos". Nada! Fleury ensinou-me: "O estado de circulação encephalica, modificado pelo sonho, é classico. A retracção das extremidades terminaes das neuronas supprime o contacto e rompe a communicação existente entre ellas durante o tempo em que o homem está desperto. Este phenomeno de disjuncção caracteriza-se pelo somno profundo e o sonho se produz graças ao restabelecimento parcial e desordenado destes contactos."

Até ahi, multa sciencia e poucos palpites... Si, de todos os philosophos e neurologistas, era o que melhor me esclarecia, era, entretanto, o que menos me explicava.

E foi assim que fiquei a banzar que eu errára o caminho. A sorte da minha cozinheira não estava na origem psycho-physiologica do sonho, mas na sua interpretação... José, a casta victima de madame Putiphar, era catedratico no assumpto.

Com essas cousas na cabeça, sonhei tambem com uma mulher nua, comendo umas fructas: abacates. Eram três, ella alternava-os, devorando-os simultaneamente, com casca e tudo. Joguei na Cobra. Perdi!

— Maria! Sonhei...

Contei tudo á cozinheira. Ella riu, superiormente, sem pasmo pela minha pouca sorte.

— Ora, seu doutor... Três abacates? Não era cobra... Eva comeu uma maçã. Uma só.

— E como devia eu interpretar o sonho?

— Burro! Devia tentar o burro! Grupo 3. Tres abacates. Demais, seu doutor, só um burro póde comer três abacates ao mesmo tempo...

Era logico. Fiquei desnorteado. Desde esse dia comecei a olhar minha cozinheira com uma especie de respeito religioso. Felizmente, eu não sou Pharaó, nem o Brasil é Egypto, do contrario corria ella risco de ser ministra, principalmente agora que está em moda a collaboração feminina nos parlamentos...

E convenci-me de que, em materia de sonhos e jogos de bicho, os sabios estão muito aquem da minha cozinheira. Esta idéa não é nova.

Com mais perfidia, o auctor de Ecclesiastes tambem pensava scepticamente a mesma cousa...

CINEMAS & FILMS

"Rio Branco"

A TORTURA DA FÉ

Em Neustif, pequena aldeia do Tyrol, vive feliz um povo de montanhezes, gente simples e conservadora habituada a respirar a plenos pulmões o ar puro de suas montanhas nevosas.

Amam a natureza e prezam a liberdade como as aguias que fazem seus ninhos nos inaccessiveis rochedos dos Alpes... E' o ambiente de sonho em que vae se desenrolar o grande drama religioso "A Tortura da Fé", que o "Rio Branco" apresenta ao publico catholico [illegible] hoje. Gustave Froelich interpreta nessa grande obra de Richard Voss o papel de Rochus descendente de uma familia nobre de fortuna arruinada e é um bom tyrolez que ama as suas montanhas, é caçador e alpinista ousado. Vive sempre perdido na solidão daquelles rochedos cujas grimpas nevosas se perdem nas nuvens. Moço exhuberante estuante de vitalidade, cedo começa a amar uma donzella cujos olhos reflectiam toda a poesia do seu querido Tyrol — Judith (Charlotte Susa) que tambem o ama verdadeiramente. Desenvolve-se então o enrêdo que para muitos não é desconhecido pelo romance muito divulgado na Europa, e já traduzido em portuguez, constituiu um grande successo de livraria.

"Tortura da Fé" que hoje desliza na téla do "Rio Branco" é um film que teve approvação ecclesiastica e que foi recommendado a todo o publico brasileiro como uma das mais puras e poeticas historias de religião, paz e amor.

"Santa Rosa"

CENTRAL PARK é um dos recantos mais deliciosos e mais populares da gigantesca New York. Alli, entre a ramaria camarada de suas arvores immensas só architectados maravilhosos planos futuros por namorados, noivos e pessoas que esperam um divorcio! E' nesse parque em seus bancos confortaveis e bem localizados á beira de lagos artificiaes, entre as flôres de seus canteiros bonitos que são trocados os beijos mais ardentes dos casaes que não podem encontrar na cidade immensa outro local mais apropriado. Os que para alli vão amar estão certos de que não serão incommodados... pois todos que alli se encontram estão occupadissimos, tratando do mesmo assumpto: Amor. Mas para esse porque immenso tambem vão os desiludidos da vida, os que tem o estomago vazio e as algibeiras vasias. E é nesse scenario que se desenrola a acção de mais um celluloide da *Warner First National*, que tem como estrella a loura e fascinante Joan Blondell.

DIRECTOR:
SAMUEL DUARTE
GERENTE:
CLAUDINO MOURA

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Rua Duque de Caxias
João Pessôa —::— Parahyba
Administração e Officinas:
Edificio da Imprensa Official

ANNO XLII | JOÃO PESSOA — Sabbado, 22 de dezembro de 1934 | NUMERO 285

A GRANDE GUERRA DO BRASIL

FRANCHINI NETTO

Desde ha tempos, corre o país de Norte a Sul, uma phrase séria que os [illegible]saveis transformaram em motivo de piada e humorismo, como se fosse possivel achar graça numa calamidade que ameaça de miseria milhares de lavradores ingenuos: "ou o Brasil mata a saúva ou a saúva mata o Brasil".

A phrase não encerra exaggero e contem uma grande verdade. A vida da formiga não é ainda sufficientemente conhecida do nosso povo, que ignora os perigos terriveis que decorrem para a terra dessa praga triste, que roe e consome plantações inteiras numa ansia incontida de destruição, tanto mais forte quanto representa uma questão de vida ou de morte para o perigoso insecto.

A principio, o mundo se extasiou deante das descobertas de Sir John Lubbock, que mostrou o systema admiravel de organização social que preside á vida de um formigueiro. Recentemente, num destes, um explorador encontrou duzentas colmeias de formigas, abrangendo um raio de 180 metros de circumferencia. Se se considerar que cada colmeia contem de cinco a quinhentas mil formigas, poder-se-á fazer um calculo dos estragos terriveis que decorreriam para a terra, de taes incommodos habitantes.

Como esse insecto, pelo seu proprio regime social, não póde viver isolado, uma formiga significa milhares em trabalho continuo de destruição, primeiro para a construcção de sua moradia, depois para as suas reservas de alimento.

A saúva, para tecer a abobada de sua casa, por exemplo, tem de cortar folhas para cobrir uma superficie de 35 metros de comprimento em 40 cms. de largura.

Alfredo Muller, o conhecido e admirado sabio, conta que a formiga chega a percorrer diariamente, em busca de alimentos, oitocentos metros de terreno, correspondentes a 800 metros diarios de destruição.

E não é só. Cada formigueiro é centro de uma serie de insectos que correspondem, na sociedade da formiga, a nossos animaes domesticos.

O malefico "aphis" é um exemplo de "cão" das formigas...

O prof. Galhardo affirma que a formiga destróe todas as plantas que rodeiam a sua casa, com excepção do arroz, cuja semente guarda e recolhe cuidadosamente...

Todos esses prejuizos entretanto não se comparam quando se pensa nas terriveis "visitantes" que atacam o homem e que constituem "a verdadeira calamidade das Missões", no dizer de Eduardo Holemberg.

A formiga sob o ponto de vista de intelligencia, é a maravilha da natureza. Seu regime de vida em distribuição igual de trabalhos representa um ponto de admiração para os nossos olhos.

Acontece porém, que justamente devido a essa poderosa organização social que encerra até exercitos defensores e invasores, é que o homem precisa desdobrar-se nessa lucta que, para ser efficaz, necessario se faz, seja systematica e nunca parcial.

Quando os homens luctam entre si, acontece uma victoria, ou uma tregua ou um armisticio. Na lucta contra a formiga, a victoria significa lucta continua sem tregua, sem descanso, num combate que significa a Morte para o primeiro que fraquejar.

E nesse caso, que seja a formiga, a primeira...

NOTAS DE PALACIO

O dr. Geminiano Franca, ministro aposentado da Côrte Suprema, agradeceu ao chefe do govêrno a visita que este lhe mandara fazer por intermedio do dr. Abdias de Almeida, secretario da Interventoria.

—

O tenente João de Sousa e Silva, ajudante de ordens do Interventor Federal representou s. exc. na exhibição hontem, no cinema Rio Branco, de uma pellicula de propaganda da sericicultura.

Descoberta archeologica na Italia

ROMA, 21 — As inundações occorridas ultimamente, na provincia de Campobasso, proporcionaram a descoberta em Larino, de uma serie de poços abertos na rocha, cheios de escombros da época pre-romana, assim como a necropole daquella época e outras construcções romanas.

Os poços são de forma cylindricas e medem de 25 a 30 metros de profundidade, estando collocados a intervallos regulares.

Foram encontrados tumulos etruscos cavados na rocha que vão ser explorados esperando-se a descoberta de grandes thesouros archeologicos. (A União).

Apuração das eleições supplementares

O Tribunal Regional apurou hontem as eleições supplementares realizadas na 12.ª secção do municipio de Ingá e na 4.ª de Serraria, essa ultima cuja urna dera entrada hontem naquella côrte.

A Yugo-Slavia vae reconhecer o Soviet

PARIS, 21 — O **Matin** diz saber que o novo gabinete yugo-slavo reconhecerá o governo sovietico, a que sempre se oppuzera o rei Alexandre I, predominando, assim, na sua politica externa, um sentido mais largo que o seguido pelo governo anterior.

Accrescenta o mesmo jornal que serão empregados todos os meios para o estreitamento das relações com a Pequena Entente e a França. (A União).

CONSELHO PENITENCIARIO

O dr. Irenêo Joffily, presidente do Conselho Penitenciario, encarece o comparecimento dos drs. Adhemar Vidal, Evandro Souto, Horacio de S. Ribeiro, Joaquim C. de Sá e Benevides, Newton Lacerda e Synesio P. Guimarães, hoje, ás quinze horas, na Cadeia Publica da capital, a fim de ser realizada a ultima sessão do Conselho Penitenciario no corrente anno.

Existem três processos para julgamento.

RAID SÃO FRANCISCO-AUSTRALIA

EM PROCURA DOS AVIADORES PERDIDOS

LONDRES, 21 — As esposas dos aviadores Ulm, Shiuling e Little John, perdidos quando realizavam um vôo de São Francisco ao continente australiano, sobre o oceano Pacifico, são de opinião que aquelles pilotos estão vivendo, sobre algum dos bancos de coral, existentes na região, onde se verificou a queda do apparelho.

Dizem essas senhoras que elles conduziam a bordo viveres para três mêses e uma bomba para distillação d'agua.

As esposas dos referidos aviadores vão emprehender minuciosa exploração, durante trinta dias, nas ilhas de coral ao noroeste do Pacifico, onde julgam se acharem refugiados os seus esposos, tendo para esse fim fretado uma escuna. (A União).

A Associação Commercial de Campina Grande empossou a sua nova directoria

A Associação Commercial de Campina Grande, prestigiosa agremiação que nucléa os elementos de maior projecção daquelle importante centro commercial, em sessão de Assembléa Geral, realizada no dia 11 do corrente, empossou os novos corpos dirigentes para o anno social de 1935, constituidos da seguinte forma:

Presidente — João Leoncio de Castro; vice — Luiz Juvencio dos Santos; 1.º secretario — Fernando de Britto Lyra; 2.º secretario — Arnaldo Albuquerque; thesoureiro — João Araujo; vice — Octaviano Bezerra; orador — dr. José Tavares Cavalcanti (reeleito); vice — Luiz Soares de Araujo.

C. Arbitral — José Vieira Filho, João da Camara Moura e Abelardo Fonsêca.

C. de Contas — Eugenio Ferreira de Vasconcellos, Antonio Costa e João Souto.

As ondas luminosas substituirão a platina no metro-padrão?

Para se estabelecer uma medida rigorosamente exacta evitando-se as variações a que a platina está sujeita como metal — Uma nova definição do metro, 1.552.164 vezes o comprimento da onda da luz vermelha do cadmio

(Serviço especial da U. J. B. para **A União**)

O systema metrico é hoje adoptado em quasi todos os paizes, mesmo naquelles que se mostraram durante longo tempo refractarios. A razão principal é sem duvida que o metro constitue uma unidade absolutamente invariavel. Entretanto a questão constitue hoje em se saber se elle é verdadeiramente invariavel como se pretende.

Sabe-se, com effeito, que o metro é a quadragesima millesima parte do meridiano terrestre. Mas isso não é uma garantia de estabilidade considerando-se que a crosta terrestre se retrae. Essa a razão porque se creou o metro-padrão de platina que, segundo os instrumentos de precisão não variou seu comprimento desde 1889 data em que foi depositado no pavilhão de Breteuil, em Sevres. E fóra de duvida, no entanto, que a platina como todos os metaes, se contrae.

Assim, certos sabios, tiveram a idéa de definir o comprimento do metro por meio de determinada radiação luminosa. Esta experiencia foi feita por Michelson, physico da Universidade de Chicago, que constatou que o comprimento do metro é igual a 1.553.164 vezes o comprimento da onda da luz vermelha do cadmio, — corpo simples metallico, quasi tão branco como o estanho, e brilhante, — numa atmosphera de 15 graus e sob uma pressão atmospherica de 760 mm. Esta experiencia foi repetida muitas vezes e sempre com successo. Calculando-se que uma tal pressão atmospherica é sempre realisavel, no mesmo grau do calor requerido, a constatação de Michelson parece ter sempre um valor immutavel.

Como Bureau International de Pesos e Medidas não se mostra hostil, em principio, á adopção de Michelson, pode-se imaginar com alguma antecipação uma formosa jovem pedir ao negociante, no balcão:

"Dê-me 1.552.164 vezes o comprimento da onda de luz vermelha do cadmio de jersey de séda."

As restricções ao commercio de material bellico

GENEBRA, 21 — O Comité Consultivo da Sociedade das Nações tomará conhecimento, na sessão de hoje, da nota da Inglaterra a proposito da violação, por parte da Belgica e da Noruega, do compromisso assumido no tocante ao embargo da expedição de material bellico para o Paraguay e a Bolivia. (A União).

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos

A Delegacia do Instituto de A. e P. dos Maritimos, nesta capital, faz sciente a todos os maritimos domiciliados neste Estado, que de accôrdo com as determinações em vigor, (letra a) artigo 3.º do Decreto n.º 2.872, de 29 de Junho de 1933, são obrigatorias suas inscripções como socios deste Instituto.

Avisa, tambem, que sujeitos ás obrigações do decreto acima referido estão todos os tripulantes de barcaças, lanchas etc., que exercem serviços de Navegação fluvial e lacustre.

Na referida Delegacia, á Praça Anthenor Navarro n.º 34 — 1.º andar, serão prestados, aos interessados todos os esclarecimentos.

A CAMARA EM FERIAS

RIO, 21 (Nacional) — Na sessão de hontem a Camara dos Deputados approvou uma indicação determinando que essa corporação tenha oito dias de ferias, neste final de anno. (A União).

AVIAÇÃO COMMERCIAL

No horario habitual, aquatizou, hontem, na bacia do Sanhauá o hydro-avião **Riachuelo** do Syndicato Condor.

Nesta capital o apparelho deixou varias malas postaes, recebendo para Natal dois passageiros.

Recebemos, offerecidos pela Companhia Commercio e Prensagem de Algodão, agentes daquella empresa de navegação aerea nesta capital, os jornaes **A Noite, A Nação** e **O Globo**, do Rio de Janeiro, edicções de quarta-feira ultima, vindos pelo Riachuelo...

DR. ANTONIO CARLOS DA SILVEIRA

O sr. Interventor Federal exonerou, hontem, a pedido, das funcções de delegado de policia da capital e director da Segurança Publica interino, o dr. Antonio Carlos da Silveira.

No desempenho dessas arduas funcções, revelou-se o illustre concidadão uma das mais competentes e integras autoridades que já tenham occupado identico posto em nossa terra, não occorrendo o mais leve incidente em sua gestão que s. s. não resolvesse com o melhor descortinio.

Por todos esses titulos, o dr. Antonio Carlos da Silveira faz jus á gratidão do povo do seu Estado, que se vê privado da acção de um homem dotado de todos os requisitos para exercer o cargo que o distinguira a administração actual.

Dr. João Medeiros Filho

Vem de ser nomeado para o cargo de delegado de policia da capital, o joven e illustre conterraneo dr. João Medeiros Filho.

Cidadão de aprimoradas qualidades de caracter e energia e um dos valores mais acatados da nova geração da Parahyba, s. s. já occupou, com saliencia e rectidão, as funcções de delegado auxiliar e promotor publico da capital do Rio Grande do Norte, recommendando-se pelo zelo e solicitude com que as exerceu.

A contribuição dos municipios para a Instrucção Publica

O prefeito do municipio de Santa Luzia do Sabugy communicou ao chefe do govêrno haver recolhido aos cofres da Estação Fiscal daquella villa a quantia de 1:859$600, proveniente de 15% das rendas municipaes destinadas á Instrucção Publica.

Estimulando os bons alumnos do "Grupo Escolar Coêlho Lisbôa"

A EXMA. VIUVA COELHO LISBOA, INSTITUIU UM PREMIO ANNUAL PARA O MELHOR ESTUDANTE DESSE ESTABELECIMENTO DE ENSINO

A exemplo do que succedeu em 1933, a exma. viuva Coêlho Lisbôa vem de remetter á Directoria do Ensino Primario, por intermedio da firma de nossa praça Tito Silva & Cia., a quantia de cem mil réis (100$000) para ser entregue ao melhor alumno do grupo escolar que tem o nome daquelle saudoso parahybano, localizado em Santa Luzia do Sabugy.

Dando cumprimento aos desejos da offertante, fará a autoridade, a quem o mesmo foi confiado, a entrega do premio, após o veredictum dado por um jury que será convocado no inicio das aulas do proximo anno.

FISCALIZAÇAO DE GENEROS ALIMENTICOS

Relação das mercadorias analysadas e registradas no Laboratorio Bromatologico, durante o corrente exercicio:

N.º da Analyse	Marca do producto	Nome do fabricante
153	aguardente Risonha	Leonel Gomes Chacon
154	aguardente Paraguassú	Epitacio Romeu de Araujo
157	aguardente Ai que ella é do matto	José Moraes

N.º de ordem	Marca do producto	Representantes
421	Vinho branco (Cruzeiro)	A. Pedrosa & Cia.
422	Vinho velho (Cruzeiro)	A. Pedrosa & Cia.
423	Vinho clarete (Cruzeiro)	A. Pedrosa & Cia.
424	Vinho moscatel (Cruzeiro)	A. Pedrosa & Cia.
425	Vinho barbera (Cruzeiro)	A. Pedrosa & Cia.
426	Vinho espumante (Cruzeiro)	A. Pedrosa & Cia.
427	Aguardente Bagaceira (Cruzeiro)	A. Pedrosa & Cia.
428	Cognac (Cruzeiro)	A. Pedrosa & Cia.
429	Margarina (Dilecta)	Ferraz Soares Ltda.
430	Tempeiro Corante	E. Gerson & Cia.
431	Farinha de trigo (Condor)	H. Marinho & Cia.
432	Vinho (Vigoroso)	C. Pereira & Cia.
433	Queijo systema reino (Palmira)	C. Pereira & Cia.
434	Vinho de mesa (S. Victor)	C. Pereira & Cia.
435	Vinho Quinado (Constantino)	Maia & Cia.

SERA BURLADO UM DISPOSITIVO CONSTITUCIONAL?

Em São Paulo tem curso a versão de que o govêrno italiano vae adquirir um diario daquella capital

S. PAULO, 21 (Nacional) — **A Platéa** informa que o govêrno da Italia adquiriu, por 3.600 contos, o matutino italiano **A Fanvulla**, que se edita nesta capital, comprando as acções pertencentes a Angelo Pocci, actual director e as dos herdeiros de Vitaliano Rotellino, antigo director.

Accrescenta que brevemente chegarão de Roma as pessôas que veem dirigir o referido jornal.

A folha paulista estranha tal occorrencia, estando em vigor a constituição, que não permitte a publicação, no país, de jornaes sob a influencia de estrangeiros.

A reportagem procurou obter informações, na redacção da **A Fanvulla**, nada conseguindo saber que positive ou desminta a noticia. (A União).

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

GOVERNO DO ESTADO

Decreto n. 624, de 21 de dezembro de 1934

Effectiva professores do ensino primario do Estado.

Gratuliano da Costa Brito, interventor federal no Estado da Parahyba,

Considerando que dentre os professores publicos do Estado que exercem as suas funcções interinamente, ha alguns diplomados por estabelecimentos de ensino secundario officiaes e equiparados, os quaes se têm recommendado pela dedicação e competencia no cumprimento dos seus deveres,

DECRETA:

Art. 1.º — Ficam providos effectivamente os cargos ora vagos do magisterio primario, pelos actuaes serventuarios interinos que forem diplomados por estabelecimentos de instrucção secundaria officiaes ou equiparados;

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redempção, em João Pessôa, 21 de dezembro de 1934, 45.º da Proclamação da Republica.

Gratuliano da Costa Brito
José Marques da Silva Mariz

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 17

Petição:

De Antonio Antão de Albuquerque Ribeiro, demittido a bem do serviço publico em março de 1930, requerendo que de sua demissão seja cancellada a referida nota. — Deferido á vista das informações.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 21

Decretos:

O Interventor Federal neste Estado, attendendo ao que requereu d. Anna Lacerda da Costa, professora da cadeira rudimentar rural mixta da povoação de "Santa Helena", e tendo em vista o attestado medico exhibido, concede-lhe um (1) mez de licença, com ordenado, na forma da lei, para tratamento de sua saude, devendo dita licença ser a contar do dia 10 de julho do corrente anno.

O Interventor Federal neste Estado, attendendo ao que requereu o professor Antonio Antão de Albuquerque Ribeiro e as informações prestadas pela Directoria do Ensino Primario, cancella a nota "a bem do serviço publico", constante de seus assentamentos, com que foi exonerado do cargo de professor da cadeira elementar do sexo masculino da villa de Teixeira.

O Interventor Federal neste Estado nomeia o cidadão Chrispim José de Mello para exercer o cargo de delegado de Policia do districto de Umbuzeiro.

O Interventor Federal neste Estado nomeia o bel. João Medeiros Filho para exercer, em commissão, o cargo de delegado de Policia desta capital, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Interventor Federal neste Estado nomeia o bel. Amphrisio Ribeiro de Britto para exercer o cargo de promotor publico da comarca de Alagôa do Monteiro, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O Interventor Federal neste Estado effectiva, nos termos do decreto n. 624 desta data, Sabino Nogueira de Vasconcellos, diplomado em sciencias e letras, no cargo de professor da cadeira elementar do sexo masculino da villa de S. José de Piranhas, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O Interventor Federal neste Estado effectiva, nos termos do decreto n. 624 desta data, Manuel Pereira do Nascimento, diplomado em sciencias e letras, no cargo de professor da cadeira elementar do sexo masculino da villa de Picuhy, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O Interventor Federal neste Estado effectiva, nos termos do decreto n. 624, desta data, d. Aurina Silveira, diplomada pelo curso commercial do "Lyceu Parahybano", no cargo de adjuncta do Grupo Escolar "Padre Ibiapina", da cidade de Itabayanna, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O Interventor Federal neste Estado effectiva, nos termos do decreto n. 624 desta data, d. Estellita Lins, diplomada pelo curso commercial do Collegio de "Nossa Senhora das Neves", no cargo de adjuncta do Grupo Escolar "Professor João Soares", da villa de Caiçara, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O Interventor Federal neste Estado exonera, a pedido, o bel. Antonio Carlos da Silveira do cargo de delegado de Policia desta capital.

O Interventor Federal neste Estado exonera, a pedido, o bel. Alfredo Cristovão da Costa Leite do cargo de promotor publico da comarca de Alagôa do Monteiro.

THESOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 21 de dezembro de 1934

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Estado da Parahyba — C/Movimento	1.606:904$219	86:900$000	1.693:804$219	15:992$900	1.677:811$319
Banco do Estado — C/Prazo Fixo	750:000$000	$	750:000$000	$	750:000$000
Banco do Brasil — C/ 10% da Receita	[illegible]	$	253:889$900	$	253:889$900
Banco Central — C/Movimento	5:057$491		5:057$491	$	5:057$491
	2.615:851$610	86:900$000	2.702:751$610	15:992$900	2.686:758$710

Secção de Contabilidade do Thesouro do Estado da Parahyba, em 21 de dezembro de 1934.

Luiz Franca, contador-chefe.

Frederico da Gama Cabral, contabilista.

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 21 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 20		172:696$138
Recebedoria — P/conta da renda do dia 20	86:900$000	
Estação Fiscal de Umbuzeiro — Idem, idem da arrecadação de dezembro corrente	5:000$000	
Rendas Patrimoniaes	8$320	91:908$320
Banco do Estado — Retirada nesta data		15:992$900
		280:597$358

DESPESA

Força Publica — Diligencias policiaes	1:932$500	
Estação Fiscal de Pilar — Supprimento	5:000$000	
Directoria de Producção — Folha de pagamento	71$000	
Secretaria da Fazenda — Idem, idem	700$000	
Directoria do Ensino Primario — Folha de asseio	10$000	
Maria Augusta A. Dias — Idem, idem	16$700	
João de Castro Pinto — Adeantamento	400$000	
Diversos funccionarios — Tomadas de contas	85$000	
Otácar do Rego Luna — Ajuda de custo	36$000	
Grupo Escolar T. M. das Neves — Concerto de 1 relogio	20$000	
Serviço de I. C. O. do Fumo — Folha de pagamento	450$000	
Antonio Jacob de Moraes — Adeantamento	16$000	
Diversos funccionarios — Vencimentos	45:830$500	55:167$700
Banco do Estado — Deposito nesta data		86:900$000
Saldo para o dia 22		138:529$658
		280:597$358

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 21 de dezembro de 1934.

Franca Filho, Thesoureiro geral.

Antonio Laurentino Ramos, Escripturario.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 20

Petição:

De d. Erça Marrocos, adjuncta da cadeira elementar de Salgado, solicitando certidão do teor da portaria que a nomeou para aquellas funcções. — Ao dr. chefe de secção da B. e Archivo para os devidos fins.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 21

O Secretario do Interior e Segurança Publica nomeia o sargento Pedro Galvão para exercer o cargo de 1.º supplente de delegado de Policia do districto de Umbuzeiro.

O Secretario do Interior e Segurança Publica exonera, a pedido, o cidadão Chrispim José de Mello do cargo de 1.º supplente de delegado de Policia do districto de Umbuzeiro.

SECRETARIA DA FAZENDA, PRODUCÇÃO E OBRAS PUBLICAS

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 21

Decreto:

Promovendo o 3.º contabilista do Thesouro do Estado, Frederico da Gama Cabral, a 1.º contabilista da mesma repartição.

COMMANDO DA FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO

Commando da Força Publica Militar do Estado da Parahyba do Norte. Quartel em João Pessôa, 21 de dezembro de 1934. Serviço para o dia 21 (sabbado):

Dia á Força, 2.º tenente Manuel Coriolano Rangel.

Ronda á Guarnição, 1.º sargento Tolentino Lyra.

Guarda da Cadeia, 2.º sargento Eliseu Rangel e cabo Floresta.

Adjuncto ao Official de dia, 3.º sargento Adherbal.

Guarda do Quartel, cabo Manuel Paes.

Dia á E.M., cabo Artiquilino Guedes.

Reforço da Alfandega, cabo Manuel Marcolino.

Patrulha da cidade, cabo José Sant'Anna.

Ordens á C.O., soldado-corneteiro Apricio Isidro.

Piquete ao Q.F., soldado-corneteiro Severino Torres.

Dia ao Telephone, soldado-telephonista Vicente Paulo.

Dia á Secretaria, 2.º sargento João Machado do Amaral.

Boletim numero 355.

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

Transcripção de officio — Transcreve-se na integra o seguinte officio: "Secretaria do Interior e Segurança Publica, n.º 3.414, João Pessôa, 19 de dezembro de 1934. Sr. Cmt. da Força Publica. De ordem do sr. Secretario transcrevo, para vosso conhecimento, o officio do sr. Interventor Federal, sob n.º 548, de hontem datado: "Recommendo vossas providencias no sentido de ser attendida a suggestão constante do relatorio do cmt. da Força Publica Militar, referente á concessão aos sargentos de passes de primeira classe em estrada de ferro, por conta do Estado, quando em objecto de serviço publico. **Dias Junior**, director.

(Conclue na 3.ª pag.)

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA EM 21 DE DEZEMBRO DE 1934

Saldo do dia 20	8:547$302	
Receita do dia 21	3:974$450	12:521$752
Despesa do dia 21		3:457$300
Saldo para o dia 22		9:064$452
No B. do Brasil	88$000	
Na Caixa Rural	934$300	
Em cofre	8:042$152	9:064$452

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 21 de dezembro de 1934.

Gentil Fernandes, Thesoureiro, interino.

Informações uteis

PHARMACIA DE PLANTÃO:

Hoje, a **Pharmacia Brasil**, á rua Maciel Pinheiro, 157.

CARTAZ:

Cinema Theatro "Rio Branco" — **O Match da Morte**.

Cinema Theatro "Santa Rosa" — **Um Sonho que Viveu**.

Cine Filippéa — **O Avião Phantasma**.

Cine Jaguaribe — **O Fugitivo**.

CAMBIO:

No Banco do Brasil, vigoraram hontem, as seguintes cotações:

£ á vista	58$403
£ a 90 d/vista	58$002
$	11$825
Lts.	1$006
Pts.	1$615
F. F.	$780
Escs.	$530
RM.	4$750
Fls.	8$000
Frs. SS.	3$830
Belgas	2$765
Peso argentino	3$380
Peso uruguayo	5$450
Ouro	16$750
Dinheiro	71$500 — 14$500

RENDAS FISCAES:

Alfandega da Parahyba:

Renda até o dia 20, inclusive	659:521$600
Renda do dia 20	214:391$000

Recebedoria de Rendas do Estado:

Renda até o dia 20, inclusive	1.258:230$600
Renda do dia 20	85:996$000

HORARIOS DOS TRENS:

João Pessôa Pessôa a Recife:

Terças, quintas e domingos. — Partida de João Pessôa ás 21,10.

Recife a João Pessôa:

Segundas, quartas e sextas — Chegada a João Pessôa: 6,40.

João Pessôa a Natal:

Terças, quintas e sabbados — Partida de João Pessôa: 4,15.

Natal a João Pessôa:

Terças, quintas e domingos — Chegada a João Pessôa: 23,45.

De João Pessôa a Bananeiras, Campina Grande, Alagôa Grande e Nova Cruz.

Diariamente — Partida de João Pessôa: 15,15.

Chegada a João Pessôa: 10,40.

Auto-omnibus (Sôpas):

De João Pessôa a Recife — Todos os dias:

Empreza Cazelli — Partida: 14 horas, da praça Alvaro Machado.

Chegada: 10,40, á praça Alvaro Machado.

Empreza Chianca — Diariamente:

Chegada: 18,1/2 horas.

Partida: 6,1/2 horas.

Campina Grande — Partida de João Pessôa: 10 horas. — Chegada: 13 horas.

Rio Tinto — Partida de João Pessôa: 12 horas. — Chegada: 7,1/2 horas.

Itabayana — Partida de João Pessôa: 14,1/2 horas. — Chegada: 7 horas.

Sapé — Partida de João Pessôa: 14,1/2 horas. — Chegada: 9 horas.

Guarabira — Partida de João Pessôa: 14 horas. — Chegada: 9 horas.

João Pessôa a Cabedello — Diariamente:

Partida da praça Vidal de Negreiros:

5 1/2 horas.
7 horas.
16 horas.
17 1/2 horas.

Partida de Cabedello:

6,10 horas.
7,40 horas.
16,40 horas.
18,10 horas.

João Pessôa—Tambaú — Diariamente:

Partida da praça Vidal de Negreiros:

5 1/2 horas.
6 1/2 horas.
7 1/2 horas.
10 1/2 horas.
11 1/2 horas.
12 1/2 horas.
16 horas.
17 horas.
18 horas.
19 horas.
21 1/2 horas.

Partida de Tambaú:

6 horas.
7 horas.
8 horas.
11 horas.
12 horas.
13 horas.
16 1/2 horas.
17 1/2 horas.
18 1/2 horas.
19 1/2 horas.
22 1/2 horas.

Correio Aereo:

A Agencia do Varadouro acceita correspondencia obedecendo ao seguinte horario:

Para o sul:

Quarta-feira até ás 10,1/2 horas.
Sexta-feira até ás 16 horas.
Sabbado até ás 16 horas.

Para o norte:

Terça-feira até ás 16 horas.
Quinta-feira até ás 14 horas.
Sexta-feira até ás 14 horas (Europa).

Correio Geral:

Fecha mala obedecendo ao seguinte horario:

Para o sul:

Pela "Condor" — A's quartas-feiras até ás 11 horas.

Pela "Panair" — A's sextas-feiras até ás 17,30 horas.

Pela "Panair" — Aos sabbados até ás 17 horas, (via Recife).

Para o norte:

Pela "Panair" — A's quartas-feiras até ás 9 horas.

Pela "Condor" — A's quartas-feiras até ás 15 horas. (Para Natal, Europa, etc.).

Pela "Panair" — A's quintas-feiras até ás 15 horas. (via Recife).

Pela "Condor" — A's sextas-feiras até ás 9 horas. (Só até Natal).

Pela "Air France" — A's sextas-feiras até ás 16,30 horas. (Para Natal, Europa, Asia, etc.).

COTAÇÕES DA PRAÇA:

Preços correntes no mercado hontem:

Algodão (sertão) 60$000.
Algodão (matta) 60$000.
Caroço de algodão 2$000 a arroba.
Farinha de trigo nacional 34$000 e 32$000 o sacco.
Farinha de trigo estrangeira 48$000 e 47$000 o sacco.
Assucar crystal — 49$000 o sacco.
Assucar bruto secco — 7$000 a arroba.

Vapores esperados:

Lloyd Brasileiro:

Do sul:
"Poconé" a 27
Do norte:

Lloyd Nacional:

Do sul:
"Araraquara" a 27
"Campinas" (cargueiro) — hoje.
"Portugal" (cargueiro) a 28
Para o sul:
"Campinas" (cargueiro) — hoje.
"Araraquara" a 27
"Comte. Castilho" a 31

Navegação Costeira:

Do sul:
"Itapuhy" — hoje.
"Itaquatiára" — hoje.
"Itagiba" a 25

Cia. Carbonifera:

Para o sul:
"Tambaú" — amanhã.
Para o norte:
"Herval" a 30

RIQUEZAS MINERAES DO CABO BRANCO

ALGAS. OXYDOS.

DR. PHILIPP VON LUETZLBURG

Em virtude de requinte de gentileza do sr. dr. Diogenes Caldas, chegou-me ás mãos o *"Volume segundo de Botanica da Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas"*. (P. n. 57 S. 1ª A).

Deletreei-o, avidamente, foi logo toda a minha preoccupação, interrompendo afazeres e, até mesmo, a frugal merenda.

Esse livro era, para mim, no momento, o [illegible] delicioso, e nenhuma féra de garras aduncas cravadas na presa arquejante soltando espumas, o sangue, estaria mais voraz do que eu.

E' que eu havia conseguido o velocinio que de ha muito tempo procurava-o como "se catasse agulha em palheiro". Estava com elle seguro, agora qual usurario agarrado ao sacco de moedas.

Aquella materia inerte, victima da evolução, fôra talvez arvore exhuberante de seiva, frondosa, copada, agasalhando á sua sombra, em suave repouso, o viandante estafado. Depois... o martyrologio: decepada, cortada, moida; transformada em massa, em pasta, em papel finalmente. Agora, borrada de negro mineral, sentia a vingança inconsciente do mesmo carbono que a alimentara. E soffrera desapiedadamente para ser util á ingratidão do homem, carrasco da ordens do progresso.

Hoje, livre, guardando subtil veneno cujas suaves emanações intoxicam e matam. Escrinio sacrosanto que encerra ambrosia, que dá a vida.

De suas letras ricocheteiam bombas de gazes deleterios que asphyxionam e asphixiam. De seus caracteres espanejam scentelhas de fogo que petrificam.

De suas paginas derramam-se corrosivos que queimam a epiderme e ferem até as fimbrias do coração. De suas folhas espargem-se perfumes que suavisam a dor e acrisolam o espirito.

Treva e Luz.
Inferno e Céo.

* *

Estava alli o livro que, por mais de uma vez, me fôra lembrado como ameaça ás riquezas do Cabo Branco.

O autor, citado pela illustração. A obra, como se fosse a guilhotina que tremendamente impassivel me esperava; a machina crematoria que me reduziria a cinza.

Mas, eu já abril-o. E abrio-o.
A' pagina 8, leio:

PRIMEIRA VIAGEM

"Cabedello — Cabo Branco — Tambaú — Parahyba"

Em folha appenas, vejo a photographia do ponto extremo do Cabo Branco.

Um calefrio percorreu-me todo o corpo. Pareceu-me que o sangue deixara de fluir e refluir das veias ás arterias.

Tive médo. Fechei o livro.

* *

O momento não era de indecisão, porém.

Levantei-me, sahi do meu pobre laboratorio e, em largos haustos, aspirei as auras marinhas e notei que todos os orgãos retomaram o curso normal. O oxigenio assimilado fizera que os atomos voltassem a vibrar.

Pensei: que teria escripto o illustrado botanico sobre as riquezas do Cabo Branco? Competencia scientifica blindada na couraça da sinceridade? Não sabia eu.

Nada de esmorecer, nada de medir sacrificios para defender as riquezas do Cabo Branco. Decepcionado, não me apouquentarei; victorioso, não me envaidecerei.

Nossos mares, nossos rios, nosso solo, guardam preciosidades que não são aproveitadas e, aliás, são pouco conhecidas.

O que possuimos e nos parece de somenos importancia é, no entanto, digno de admiração para os estrangeiros.

Somos pobres senhores de grandes riquezas.

* *

Abro o livro. Continúo a leitura. Leio-o de um folego.

O que alli encontrei relativamente ao que me interessava, deveria ser transcripto. Nada de referencias. Nada de summula.

A' pag. 9, ás alturas tantas, e seguintes está graphado:

"Ao largo de Cabedello, o pharol construido [illegible] de guia á entrada dos navios. Este recife submerge-se na maré alta e constitue uma bôa base para a vegetação maritima de algas. A corôa formada de coraes estende-se dali até o Cabo Branco, com a mesma riqueza em algas maritimas jámais observadas tão abundantemente como alli. Não pude resistir a tanta riqueza marinha e uma jangada transportou-me ao Cabo Branco. Nesta viagem de um dia, pessoalmente constatei a enorme estabilidade dessa primitiva embarcação mesmo em alto mar, embora offereça pouco conforto ao viajante. Durante a viagem, pescando de bordo do nosso paquete, consegui bôa colheita, colheita essa que proximo ao cabo tornou-se mais rendosa ainda: o el dorado da flora marinha da costa parahybana. As corôas do banco dos coraes são literalmente esverdeadas de tantas algas, caso que raramente se observa em outros logares da costa. Proximo ao cabo puxamos a jangada para terra, acondicionando a grande collecção de algas para a volta a Cabedello. O Cabo Branco alça-se bruscamente a uma altura de 30 metros, que, com as seus arenitos brancos e rubros, forma um bello contraste com as aguas de um azul marinho profundo. Os rochedos quartzosos rubros de porphyro que se estendem longamente para o mar são geralmente cobertos de uma espessa camada de talco de diversas colorações. Pouco a pouco vae-se tornando mais raso o mar até attingir a praia arenosa a qual, numa faixa estreita, circunda o cabo. A base do cabo é constituida de rochedo identico aos recifes. Em camadas espessas sobre a base encontra-se talco de côr branca e roxa. Sobreposto a este se eleva o cabo, o ponto culminante, constituido de arenito escuro coberto apenas de uma fina camada de humus. O talco que se encontra nas rochas e fendas é de alluvião, proveniente das camadas de talco destacadas do proprio cabo; portanto, as camadas de porphyro não são nada mais senão a continuação dos recifes de Olinda. Faço seguir aqui uma lista das collecções de algas feitas no local; as algas marinhas foram classificadas pelo especialista dr. Schmidt de Berlim, a quem novamente transmitto os meus agradecimentos".

Não resta duvida que tambem as algas são de real interesse e não deverão ser postas á margem.

As 36 especies de que se compõe a lista são todas do genero *Varech*, faltando diversas variedades.

Sómente a fenomenal riqueza dos nossos jardins pode fornecer no exiguo espaço de um dia tão valiosa collecção.

O genero *Fucus*, que tem seu jardim no alto mar, não está representado na referida lista. Não era a época delle vir á costa.

Suppunha, pelo que me diziam, encontrar além da classificação, algo de pesquizas analyticas.

O illustrado dr. Philipp von Lutzelburg, no cumprimento dos seus deveres scientificos, percorrendo todo o Brasil, tem se revelado incansavel e destemeroso, sendo, por isso mesmo, merecedor de arraigados elogios.

E' de admirar, porém, como elle com tamanha responsabilidade scientifica tenha dado ao Cabo Branco 30 metros de altura, quando a medida certa é de 40 metros.

E ainda mais grave é a classificação mineralogica que s. s. afirma ser de *talco* todas as jazidas do ponto extremo do Cabo Branco.

Classificação essa, que não póde continuar sem o meu protesto, porque está errada.

Vejamos:

TALCO — Silicato de magnesia hydratado. Quasi sempre encontrado em formas tabulares. Tem clivagem facil. E' untuoso.

A jazida amarella que alli está é limonita terrosa — oxydo ferrico hydratado *(hydroxydo de ferro)*. Colorante da terra. Pigmento assetinado, macio, avelludado. Ocre, industrialmente.

A vermelha é hematita. Oxydo ferrico anhydro *(Sesqui-oxido de ferro)*. Pigmento assetinado, macio, avelludado. Colorante da terra. Ocre sanguineo, industrialmente.

A cinzenta é um hydro silicato de aluminio.

O tolheiho é terra branqueadora.

A rocha dura é um composto de conglomerados, concreções e nodulos ferruginosos, alguns destes enriquecidos de manganez.

Nada de magnesia; nada de talco.

O que ahi fica não encerra a intenção de magoar o grande scientista.

E se a s. aqui voltar, honrosamente, sem desdouro, confessará — ERREI.

A sciencia não se melindra.

Cabo Branco, dezembro de 1934.

Oliudino Macedo

VIDA ESCOLAR

LYCEU PARAHYBANO

Exames de preparatorios

Foi affixado hontem, na portaria do Lyceu Parahybano, edital chamando, hoje, á prova oral todos os alumnos que fizeram a prova escripta das seguintes materias:

A's 8 horas: **Historia do Brasil, Historia Universal.**

A's 13 horas: **Inglês, Arithmetica.**

ACADEMIA DE COMMERCIO "EPITACIO PESSÔA" — Recebemos a seguinte nota:

"De ordem do sr. Director, são convidados a comparecer nesta Secretaria no proximo dia 26 os alumnos Williams Pachêco Tavares e Nelson Fernandes da Costa, para regularizarem seus pedidos de inscripções, a fim de não serem prejudicados na contagem de médias.

Ficam igualmente avisados aos que não se inscreveram ainda que, naquella data, será encerrada definitivamente a acceitação de requerimentos sobre inscripções, ficando, portanto, prejudicados os alumnos que dispõem de médias sufficientes mas que não as requererem de conformidade com as Portarias baixadas pelo mesmo Director."

NOTICIARIO

A rua Fructuoso Barbosa detem um primado pouco invejavel, o da immundicie.

Alli se respira exalação de aguas estagnadas e de lixo em decomposição, o que contribue para tornar um verdadeiro tormento á vida dos seus habitantes.

Não haverá um meio de modificar tal situação?

ASSOCIAÇÕES

"CENTRO BENEFICENTE PARAHYBANO" — A secretaria dessa sociedade, com sede á Rua Riggers n.º 337, communica-nos realizar-se amanhã uma sessão de Assembléa Geral, para tratarem de varios assumptos, pedindo-se o comparecimento de todos os socios quites.

O PLEBISCITO DO SARRE

A caminho da Allemanha uma leva de sarrenses residentes no Brasil e na Argentina

RIO, 21 (Nacional) — O paquete **Monte Paschoal** que tocou hontem neste porto, conduz 52 sarrenses, alguns dos quaes acompanhados de suas familias, que vão participar do proximo plebiscito a realizar-se naquella região, presentemente sob o controle do governo francês.

Destes, 24 residem no Brasil e 18 na Argentina, e tem como chefe o sr. Albert Boerchal, que fala perfeitamente o português.

Em conversa com os reporteres o sr. Boerchat disse:

Muitos dos que aqui estão talvez fiquem na Allemanha, mas a maioria, principalmente os que deixaram as suas propriedades no sul do Brasil, regressará a este paiz, que consideram como sua segunda patria. Creados na disciplina germanica e cumprido o seu dever civico, elles voltarão junto aos seus que são brasileiros.

Entre os volantes figuram muitas mulheres. (A União).

NOTAS DA PRAÇA

"Padaria Parahybana"

A INAUGURAÇÃO, HONTEM, DAS SUAS NOVAS INSTALLAÇÕES MECHANICAS

Foram inauguradas hontem, ás 14 horas, como estava assentado, as novas installações mechanicas da **Padaria Parahybana**, de propriedade do industrial conterraneo sr. Antonio Gomes Carneiro.

Situado á praça 1817, o referido estabelecimento de panificação conta agora com excellente machinario, movido a electricidade, tornando-se desta maneira uma das melhores casas do genero que possue a nossa terra.

Dispondo dos requisitos exigidos pela hygiene moderna e funccionando em predio perfeitamente adaptado á sua finalidade, a **Padaria Parahybana** é bem mais um attestado do desenvolvimento da industria pessoense.

O acto inaugural foi assistido por varias autoridades, commerciantes e representantes da imprensa, especialmente convidados.

Dada a benção pelo conego José Coutinho, cura da Sé, o prefeito interino da capital, sr. José Carvalho, declarou inaugurado o mesmo estabelecimento, ligando nessa occasião a chave electrica, fazendo então mover todo o machinismo.

Aos presentes foi servida uma taça de **champagne** com **sandwiches** e biscoitos, tendo o representante do **Moinho da Luz** saudado o sr. Antonio Carneiro, pelo louvavel emprehendimento que acabara de concretizar.

CARTAS A' DIRECÇÃO

A proposito de um commentario assignado por X. P. e publicado nesta folha, recebemos o seguinte, com pedido de publicação:

"Illmo. Sr. dr. Director de "A UNIÃO" — Li na edição de hoje do conceituado diario que v. s. dignamente dirige, uma noticia sobre a praia do Poço, onde estou veraneando, e respeitante a illuminação electrica.

Pesa-me dizêl-o, mas a noticia é destituida de verdade, pois que só uma noite houve alli luz electrica com poucas negaças, luz que se estendeu até ás 22 e 1/2 horas.

Além desse dia, não foi possivel, até hoje, haver luz por espaço ininterrupto de 1/2 hora sequer.

Em começo era a imprestabilidade da bateria, que transmittiria corrente electrica á vela do motor, que produziria a faisca para a explosão da gasolina carburada. E, posto isso, o automovel do sr. Rolim foi transportado para junto da **Usina**, a fim de que transmittisse a corrente necessaria. O resultado foi negativo.

A bomba que suga a gasolina não está funccionando bem. Eleva-se o tanque de gasolina para que esta desça ao carburador pela gravidade. O resultado foi negativo.

Seria algum curto-circuito em installação particular? Foram desligadas as installações das residencias do cel. José Mauricio e do sr. Olavo Novaes, installações dadas como suspeitas de curto-circuito. O resultado foi negativo.

Hontem, foi collocada uma bateria nova e bem carregada. O resultado foi negativo.

Hoje, segundo estavam dizendo, seria substituido o carburador velho por um de Chevrolet... tambem velho. Talvez fosse melhor deixar o carburador velho como está... e fazer a substituição de todo o motor.

O certo é que o Poço está ás escuras, sem offensa á formosa Phebe, que tem estado deslumbrante, e ao X. P. da noticia commentada, com as suas certamente desinteressadas carapêtas.

Sócrates

Em 20-12-934."

BIBLIOGRAPHIA

EM TORNO DE "SECULO XXI", DE BERILO NEVES

O nosso confrade de imprensa Figueiras Junior, redactor do "Correio da Manhã", vem de receber de Berilo Neves, o fino humorista de "Seculo XXI" e outros livros de relevo, as seguintes missivas:

"Rio, 23 de novembro de 934 — Prezado confrade Figueiras Junior: Estou em divida para com o brilhante collega. Ainda não lhe havia agradecido suas generosas palavras a proposito de "Seculo XXI" no "Correio da Manhã", dahi. A culpa tem-na os afazeres innumeros que me sobrecarregam e quase [illegible] a vida. Sua chronica é das mais interessantes entre as innumeras publicadas, em todo o Brasil, sobre o meu livro. Por isso mesmo peço-lhe venia para transcrever della um trecho, a sahir na proxima edição da obra. Aqui fico, no Rio, ao seu inteiro dispor. Acceite um abraço de sympathia e de agradecimento do seu — Berilo Neves".

—

"Rio, dezembro de 1934 — Meu caro Figueiras Junior — LUX-JORNAL mandou-me sua interessante chronica, publicada no "Correio da manhã", a proposito do meu "SECULO XXI". Entre as alegrias que a publicação desse livro me reservou, suas palavras constituem precioso e grande factor, acredite! Sua bondade está bem de accordo com o espirito generoso da gente do Norte. Filho do Norte, sei o quanto de coração ha no que escrevemos. Por isso, accredito que a Justiça foi com precipitação para que a Bondade imperasse, de modo absoluto, em sua excellente chronica. Estas palavras seguem com um atrazo de mais de dois mezes. Perdôe-me e attribua a este inferno de trabalho que é a vida no Rio o que não é desleixo e muito menos ingratidão. — Acceite meu caro e illustre confrade, grande abraço do — Berilo Neves".

NOITES DETESTAVEIS

Quem dorme mal é porque tem um orgam ou mais de um em mau funccionamento. As vezes a insomnia corre por conta de simples fraqueza, e esta, por culpa de uma alimentação pobre em determinados elementos indispensaveis ao organismo. Basta, em muitos casos, modificar o regime alimentar, para corrigir a insomnia. Afim de que os resultados sejam rapidos e duradouros é mister usar um estimulante do metabolismo e, para esse fim, nada melhor do que as injecções fortificantes de Tonophosphan da Casa Bayer. Desde as duas ou tres primeiras injecções, voltam as disposições geraes do organismo e, consequentemente, o somno.

Telegrammas retidos

Ha, na Repartição Geral dos Telegraphos, telegrammas retidos para: Sousa Inah, Pedro II, 286; Lourdes Medeiros, rua Floriano Peixoto, 151.

Directoria da Segurança Publica

O dr. Antonio Carlos da Silveira, director interino de Segurança Publica, deferiu hontem as seguintes petições:

Do sr. Estevam Estevanovich, representante do circo "Jardim Zoologico", solicitando licença para a exhibição do mesmo nesta capital;

Da srta. Noemia Gusmão, solicitando salvo-conducto com destino ao Rio de Janeiro;

Dos srs. José Carlos dos Passos e Francisco Ribeiro da Costa, requerendo caderneta de identidade.

Concedendo desembaraço ao hiate "Albanita".

ARMAS E MUNICÕES

Foram deferidos pela Directoria de Segurança Publica os requerimentos dos srs. Sousa Campos e Francisco Cicero de Mello, commerciantes nesta capital, solicitando certificar se suas firmas estão devidamente licenciadas pela policia para o commercio de armas, municões e productos aggressivos.

Usa roupa velha quem quer!

A Tinturaria S. João, á praça Pedro Americo, 9, faz verdadeiros prodigios de restauração.

RAPAZ com pratica e conhecimentos deseja collocar-se nesta praça como viajante, pracista ou cobrador, dá fiança de 4:000$000 a 5:000$000 em dinheiro. Carta para Vieira. — Cruz das Armas n.° 427.

VENDE-SE — um sitio com muitas e escolhidas fructeiras, optima casa de morada estylo moderno, com agua e luz, uma bôa cocheira com 20 vaccas turinas raça especial, casa para empregados e uma boa planta de capim. Avenida D. Pedro I n.° 224, Tambiá. A tratar no mesmo.

PROPRIEDADE A' VENDA — Vende-se uma excellente propriedade toda cercada de arame com divisões para criação de gado e possuindo extensos terrenos de plantação. Dita propriedade dista duas leguas e meia da Estação da Great Western (Duas Estradas) e está situada no municipio de Mamanguape tendo proximas as feiras de Caiçara, Pirpirituba, Araçagy, e Guarabira. Os terrenos, 70 e poucos, bem divididos prestam-se admiravelmente ao cultivo do algodão, roça, cereaes, fumo e inhame; sendo bôa cannas devido aos seus 3 açudes. Possue um grande tanque, obra da natureza, que a abastece de boa agua. Tem ainda 1 casa de residencia, casa de fazer farinha bem apparelhada e um pomar de laranjeiras, varios coqueiros etc. Inclue-se na venda cerca de 10 rezes novas. A tratar com Miguel Carneiro Sobrinho em Caiçara de Jacarahú, onde é situada a propriedade.

O FERMENTO FLEISCHMANN selecionado esta sendo empregado no Pão Francez, em 32 Padarias na capital (João Pessôa) Cabedello, Santa Rita e Itabayana.

Para as cidades do interior (sertão), vae ser lançado o "Fermento Fleischmann Sêcco", podendo o padeiro comprar e empregar por um mês e mais sem que o mesmo diminua a sua força.

MANILHAS de primeirissimas, 2, 3, 4, 6, 8 pollegadas e empregadas nos encanamentos do Recife, João Pessôa e Bahia.

Representa e vende L. Pinto de Abreu.

SABONETE DE LEITE DE VACCA — DELICIOSO PERFUME e o ideal para a pelle. Com base de agua sulfureza. Procurem na CASA AMERICANA.

PROFESSORA DE PIANO — formada pelo Conservatorio da Bahia, achando-se presentemente nesta capital, lecciona em casas particulares e collegios. Póde ser procurada á avenida Juarez Tavora, 450.

PASSAROS — Vende-se uma optima collecção de passaros seleccionados, como sejam: graunas, xexeos, patativas de Jacuhype, belgas, gallos de campina, cabocolinhos, gaturamos, curiós e outros mais. Sendo todos novos e cantadores e em gaiola envernizadas typo Bengalow, algumas forradas a zinco.

Preço modico. A tratar á rua S. Miguel n. 248, das 17 ás 22 horas e aos domingos, durante o dia.

ALUGA-SE OU ARRENDA-SE o predio á rua Duque de Caxias n. 253 sobrado, a tratar com Raul Toscano de Britto, podendo ser procurado no Telegrapho.

SENHORES CREADORES — Quereis tratar bem vossos animaes, defender o gado contra os males, Brôca, molestia da ponta, catharro, tuberculose bovina, maltriste, aphtosa diarrhéa; e ainda tornar estas criações fortes e sadias, dirigi-vos á rua Maciel Pinheiro n. 194, lá obtereis esclarecimentos completos.

J. R. de Vasconcellos & Cia., representantes commerciaes.

VENDE-SE ou permuta-se por casa ou terreno nesta capital duas casas de tijollos e telhas, situadas em Barreiras, entrada do rio do Meio, uma com adaptação para mercearia, contendo prateleira e balcão e a outra, para familia, com calçada de frente, venezianas, etc.

Terreno medindo 27 metros de frente por 31 de fundos, com optima cacimba, varias fructeiras de qualidade e terreno sufficiente para mais duas construcções. A tratar com o proprietario na avenida dos Tabajaras, n. 430, das 16 horas em diante.

Preço: 5:000$000. Facilita-se o pagamento. Proximo á parada de trem e omnibus.

Vendem-se — Um piano Bijou muito sonoro e forte e mais alguns outros moveis, á rua B. da Passagem (antiga da Areia) n.° 506.

João Pessôa, 17.11.34.

MOLESTIAS DOS OLHOS — A Agua da Vista Maciel é o colyrio mais suave e mais efficaz nas doenças dos olhos.

Cura todas as inflammações e infecções que atacam os orgãos da visão.

Vende-se em todas as pharmacias acreditadas.

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

PEREIRA CARNEIRO & C.ª LIMITADA
(Comp. Comercio e Navegação)
Séde: — Rio de Janeiro

VAPORES ESPERADOS

DO SUL

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapores contra entregas dos conhecimentos de embarque e despachos federaes e estaduaes.

Para cargas e encommendas, frétes e valores trata[illegible]m os agentes:

COMPANHIA COMMERCIO E PRENSAGEM DE ALGODÃO
RUA 5 DE AGOSTO, 50.

LLOYD NACIONAL SOCIEDADE ANONYMA
Séde: — Rio de Janeiro
PASSAGEIROS

LINHA PARA' — S. FRANCISCO

PAQUETE "ARARAQUARA" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 27 do corrente sahindo no mesmo dia á noite para Recife, Maceió, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

CARGUEIRO "PORTUGAL" — Esperado de São Francisco do Sul no proximo dia 28 do corrente, sahindo no mesmo dia para Natal, Fortaleza e Areia Branca, para onde recebe carga.

CARGUEIRO "COMMANDANTE CASTILHO" — Esperado de Belém e escalas no proximo dia 31 do corrente, sahindo após a demora necessaria, para Recife, Maceió, Rio de Janeiro e Santos, para onde recebe carga.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes **"ARAS"** entre os portos de Cabedello e Porto-Alegre.

Para demais informações com o agente: ARTHUR & CIA.

Escriptorio — PRAÇA ANTHENOR NAVARRO N.° 34.
Armazem á Praça 15 de Novembro.
Telephone: Escriptorio 38, Armazem 53 — JOÃO PESSÔA

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE
Linha regular de vapores entre Cabedello e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS

CARGUEIRO "TAMBAU" — Esperado do sul, deverá chegar no proximo dia 23 deste, depois de demorar-se o necessario, sahirá para os portos de Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Accelta-se carga para os portos de Paranaguá, Antonina, Itajahy e Florianopolis, com perfeito serviço de transbordo no Rio.
A Companhia dispõe do grande Armazem n.° 4 do Caes do Porto do Rio de Janeiro.
Demais informações com os

Agentes — LISBOA & CIA.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO
Sede: — Rio de Janeiro — Brasil
Rua do Rosario, 2-22
A maior emprêsa de navegação da America do Sul
Serviço de passageiros e cargas

LINHA SANTOS-BELEM
PARA O NORTE

PAQUETE "MANAOS" — Esperado do sul no proximo dia 29 do corrente e sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, Tutoya, São Luiz e Belém.

PAQUETE "D. PEDRO II" — Esperado do sul no dia 3 de janeiro e sahirá no mesmo dia para Natal, For[illegible] S. Luiz e Belém.

PARA O SUL

PAQUETE "ALMIRANTE JACEGUAY" — Esperado do norte no proximo dia 21, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

PAQUETE "COMMANDANTE RIPPER" — Esperado do norte no proximo dia 26 e sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHA MANAOS — BUENOS AYRES

PAQUETE "POCONE" — Esperado do sul no proximo dia 28 sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, S. Luiz, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaos.

LINHA SANTOS — HAMBURGO
Vapores esperados em Recife
"ALMIRANTE ALEXANDRINO"
(11.255 tons. de deslocamento)

De Santos e escalas, é esperado no dia 31 de dezembro, sahirá no mesmo dia, para Lisbôa, Leixões, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

PROXIMAS SAHIDAS PARA A EUROPA

ALMTE. ALEXANDRINO	a 25—12—1934
RAUL SOARES	a 10— 1—1935
BAGE'	a 20— 1—1935
SIQUEIRA CAMPOS	a 5— 2—1935

LINHA PARA LIVERPOOL

"QUEEN MAUD" (Fretado) — Esperado nos fins de dezembro, sahindo após indispensavel demora para Liverpool.

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiára e Manáos com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre com transbordo no Rio de Janeiro.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Bahia em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Bahiana.

Outrosim, acceita cargas para estações da Rêde Mineira de Viação com baldeação em Angra dos Reis.

As reclamações de faltas e avarias só serão acceitas por escripto e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente,
BASILEU GOMES
Escriptorio: Praça Anthenor Navarro n.° 28 — Armazem: Praça 15 de Novembro.
Endereço Telegraphico: — NAVELLOYD
Phones: — Escriptorio, 38 — Armazem, 53 — JOÃO PESSÔA

REMEDIOS QUE SE RECOMENDAM:

No Paludismo - **INTERMITAN**
EMPÔLAS E COMPRIMIDOS

Na Sifile e Bouba - **IBIOL** (8$ a Cx)
IODO E BISMUTO EM ASSOCIAÇÃO
ABSOLUTAMENTE INDOLOR

Como Tónico - **NEVROL**

Na Anemia - **PANHEMOL**

Para Feridas - **POMADA 105**

OFFICINA MONTEIRO

Vende-se essa conhecida, afreguezada e bem montada OFFICINA ELECTRO-MECHANICA.

O motivo da venda é o proprietario desejar mudar de ramo de negocio.

Rua Maciel Pinheiro, n. 501 — João Pessôa

BEL. JOSÉ INACIO
RUA JOÃO PESSÔA N.° 31
AREIA —::— *Parahiba do Norte*

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELLO

SAHIDAS DE CABEDELLO TODAS AS TERÇAS-FEIRAS

"Itagiba"

Esperado dos portos do sul na terça-feira, 25 do corrente, sahirá no mesmo dia a tarde, para:

RECIFE — Quarta feira, 26;	ANTONINA — Sabbado, 5;
MACEIO' — Quinta-feira, 27;	FLORIANOPOLIS — Domingo, 6;
BAHIA — Sexta-feira, 28;	IMBITUBA — Segunda-feira, 7;
VICTORIA — Segunda-feira, 31;	RIO GRANDE — Quarta feira, 9;
RIO — Terça-feira, 1.°;	PELOTAS — Quarta-feira, 9;
SANTOS — Sexta-feira, 4;	PORTO ALEGRE — Quinta-feira, 10
PARANAGUA' — Sabbado, 5;	

Recebem-se tambem cargas para Penêdo, Aracajú, [illegible], São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro.

AVISO — A Companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da sahida dos seus paquetes.

Pede-se aos srs carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam no costado dos navios no dia de suas chegadas.

Proximas sahidas:

"ITAPUHY" — Terça-feira, 1.° de janeiro.
"ITABERÁ" — Terça-feira, 8 de janeiro.

Os consignatarios de cargas devem retiral-as do trapiche da Companhia dentro do prazo de 3 dias, após a descarga, findo o qual, incidirão as mesmas em armazenagem.

Passagens, encommendas e valôres, attendem-se no escriptorio até ás 16 horas, na vespera da sahida dos paquetes.

As demais informações, serão dadas pelos agentes.

WILLIAMS & CIA.

Praça Anthenor Navarro n.° 8 — Phone 834.

SUCCURSAL DO "JORNAL DO COMMERCIO", DE RECIFE — Na succursal do "Jornal do Commercio", de Recife, nesta capital, estão sendo vendidos MAPPAS e COUPONS para o concurso deste grande orgão pernambucano.

PARTE OFFICIAL

(Conclusão da 2.ª pag.)

(Ass.) **José Mauricio da Costa**, Ten. Cel. Cmt.

Confere com o original, major **Elias Fernandes**, sub-commandante int.

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Inspectoria Geral da Guarda Civica do Estado, Quartel em João Pessôa, em 21 de dezembro de 1934.

Serviço para o dia 22 (sabbado) — Uniforme 2.º (kaki).

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n.º 4.

Dia á S.V., guarda de 2.ª classe n.º 31.

Dia á Secretaria, guarda de 2.ª classe n.º 10.

Rondantes, fiscal Dacio Benevides e guardas de 1.ª classe ns. 6 e 3.

Guarda do Quartel, guardas ns. 108 — 109 — 59.

Policiamento da capital, guardas ns. 74 — 44 — 23 — 24 — 102 — 100 — 103 — 92 — 54 — 28 — 95 — 105 — 48 — 34 — 97 — 106 — 104 — 53 — 116 — 66 — 38 — 99 — 83 — 49 — 123 — 107 — 68 — 20 — 19 — 63 — 98.

Policiamento do Tribunal de Justiça Eleitoral, guardas ns. 37 — 62 — 78 — 36 — 91 — 12 — 45.

Policiamento dos cinemas, guardas ns. 10 — 20 — 19.

Signalização do Trafego Publico, guardas ns. 72 — 56 — 26 — 73 — 85 — 75 — 14 — 9 — 80 — 61 — 64 — 17 — 16 — 58 — 65 — 50 — 76 — 46 — 71 — 39 — 15.

Boletim n.º 289.

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Apresentação de guardas — Apresentaram-se, hoje, por conclusão de ferias regulamentares, em cujo gozo se achavam, os guardas de 2.ª classe ns. 29, Julio Ferreira d'Oliveira, e 41, José Torres Cydronio.

II — Petições despachadas — De Severino Herculano de Mello, Manuel Pereira da Costa e Pedro Francisco de Araujo, **chauffeurs** profissionaes pelas Prefeituras do interior, requerendo transferencia de suas cartas para esta Inspectoria. "Como pedem".

De João Martins da Silva, residente em Campina Grande, requerendo restituição do seu titulo de eleitor, que juntou no processo de inscripção para exame de **chauffeur**. "Restitua-se mediante recibo".

De João Martins da Silva, José Baptista de Lucena e Antonio Villarim, residentes em Campina Grande, requerendo para prestarem exame de **chauffeur** profissional. "Como pedem".

De Antonio Rodrigues de Oliveira, residente nesta capital, requerendo para prestar exame de chauffeur profissional. Como pede.

III — Resultado [illegible] exame de chauffeur profissional a que se submetteu, hoje, nesta Inspectoria, o inscripto Antonio Rodrigues de Oliveira, foi o mesmo julgado inhabilitado na prova de direcção por não ter satisfeito as exigencias da alinea "b" do art. 337, do R.T.P.

(Ass.) **Guilherme Falconi**, Maj. Insp.-Geral.

Confere com o original. **E. Ferreira d'Oliveira**, Sub-inspector.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS

EXPEDIENTE DO DIA 20:

Petição de Coralio Soares de Oliveira, á directoria, requerendo dispensa do imposto de importação para um engradado contendo um fogão de ferro esmaltado — Deferido. A 2.ª Secção.

De S.A. Ind. Reunidas F. Matarazzo, requerendo dispensa do mesmo imposto para um fardo com pannos para filtro da fabrica de oleo — Igual despacho.

De J. R. de Vasconcellos & Cia., requerendo dispensa do mesmo imposto para 1 caixa contendo mostruario de artigos de aluminio — Igual despacho.

De Arthur Boiteira, requerendo dispensa do mesmo imposto para 2 engradados com moveis para seu proprio — Igual despacho.

De Oliveira Ferreira & Cia., requerendo dispensa do mesmo imposto para 1 caixa contendo [illegible] para distribuição gratuita — Igual despacho.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

Requerimentos de:

Cicero Moroné, junte o traslado de procuração, á conta mencionada para os fins requeridos.

Rosa de Oliveira Sousa, pague a divida da casa, e volte.

A Gl∴ do Gr∴ Arch∴ do Un∴ — "Regeneração do Norte" — Aug∴ e Ben∴ Loj∴ Cap∴ — Convite — De ordem do Pod∴ Ir∴ desta Benem∴ Off∴ convido os Ilr∴ p∴ Lloj∴ 7 de Setembro 2.ª e "João da Matta" 3.ª [illegible] e Ilr∴ do Quadr∴ a comparecerem á sess∴ Mag∴ de [illegible] do gr∴ 33∴, a realizar-se no dia 22 do corrente, ás 20 horas, no Templ∴ da rua Duque de Caxias n.º 280.

Secr∴ da Aug∴ e Benem∴ Loj∴ Cap∴ "Regeneração do Norte", em 12 de dezembro de 1934 (E∴ V∴). — Waldemar Bezerra, 18∴ — Secr∴

—

S. A. USINA SANTA RITA — Assembléa Geral Ordinaria — Convida-se a todos os accionistas desta sociedade anonyma, para a assembléa geral ordinaria, que se realizará, pelas 13 horas do [illegible] do corrente mês de dezembro, em sua séde, na usina Santa Rita, situada na cidade e municipio do mesmo nome, deste Estado, na qual serão lidos o relatorio da Directoria e o parecer da Commissão Fiscal e apresentados o balanço e a demonstração da Conta LUCROS & PERDAS e demais documentos, referentes ao exercicio financeiro, encerrado a 30 de setembro ultimo.

Usina Santa Rita, 14 de dezembro de 1934.

Flavio Ribeiro Coutinho, director secretario.

—

MASSA FALLIDA DE LISBOA & HAMAD — DUARTE & GUIMARÃES, liquidatarios da massa fallida de Lisbôa & Hamad, desta praça, autorizados pela Assembléa de Credores de 14 deste, recebem propostas para a acquisição da referida massa fallida, propostas que deverão ser devidamente lacradas e dirigidas aos liquidatarios, dentro de 30 dias da publicação deste.

Os interessados poderão examinar a massa diariamente de 14 ás 16 horas, no estabelecimento commercial dos fallidos á Avenida Beaurepaire Rohan, 170.

As propostas serão abertas pelo Meritissimo Dr. Juiz da Primeira Vara, no dia 18 de janeiro proximo vindouro ás 16 horas no referido estabelecimento.

João Pessôa, 17 de dezembro de 1934.

Duarte & Guimarães, liquidatarios.

—

INSTITUTO DE PROTECÇÃO E ASSISTENCIA A' INFANCIA — Autorizado pelo Presidente e de accordo com o art. 15 dos estatutos dessa instituição, convido a todos os socios de qualquer classe, para a reunião de Assembléa Geral, domingo, 23 do corrente, ás 8 horas, na séde da dita instituição, á avenida João Machado, 1234, a fim de elegerem a nova directoria para o anno social de 1935.

Dr. Antonio Lins, 1.º secretario.

SECÇÃO LIVRE

ALFRÊDO JOSÉ RABELLO

Missa de 7.º dia — Agradecimento e convite

Maria Isabel Coêlho Rabello, Manuel (ausente), Luiz, Heraldo e Nair Rabello, João Rabello, esposa e filhos (ausentes), Minervina, Ephigenia, Zulima e Deolinda Rabello, Getulia Guimarães da Silva Coêlho e filha sinceramente agradecem aos parentes e amigos que acompanharam o enterro de seu inesquecivel esposo, pae, genro, avô, irmão, sogro e cunhado **ALFREDO JOSÉ RABELLO**, e os convidam para assistir a missa que mandam celebrar na proxima segunda-feira, 24 do corrente, ás 6 1/2 horas, na Cathedral.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse acto de piedade christã.

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL COMPANY LIMITED

— AVISO AO PUBLICO —

Modificações de Tarifas — Secção Conde D'Eu

Esta Companhia usando da faculdade que lhe é concedida pela clausula 41 do seu contracto de arrendamento com o Governo Federal, resolve, a titulo precario, adoptar, a partir de dia 1.º de janeiro de 1935, tarifas especiaes para as mercadorias que forem despachadas no sentido de importação e nos trechos indicados como segue:

De Cabedello ou João Pessôa, para as estações de Santa Rita até Itabayana, inclusive — B. P. 29 (200 réis por tonelada kilometro) para as mercadorias classificadas nas bases padrões superiores a esta; sendo dispensada a taxa ad valorem e reduzida á metade a taxa de carga e descarga.

De Cabedello ou João Pessôa para as estações de Cobé até Cacaré, inclusive os ramaes de Alagôa Grande e Bananeiras, B. P. 34 (250 réis por tonelada kilometro) para as mercadorias nas bases padrões superiores a esta; sendo dispensada a taxa ad-valorem e reduzida á metade a taxa de carga e descarga.

De Cabedello ou João Pessôa, para as estações de Lauro Muller até Campina Grande, inclusive B. P. 39 (300 réis por tonelada kilometro) para as mercadorias nas bases padrões superiores a esta; sendo dispensada a taxa ad valorem e reduzida á metade a taxa de carga e descarga.

Xarque, bacalhão e farinha de trigo — Quando despachado de Cabedello ou João Pessôa para qualquer estação situada no Estado da Parahyba, será isento da taxa ad-valorem com abatimento de 50% na taxa de carga e descarga.

De Cabedello ou João Pessôa, para as estações de Brum ou Central. B. P. 34 (250 réis por tonelada kilometro) para as mercadorias classificadas nas bases padrões superiores a esta; sendo dispensada a taxa ad valorem e reduzida á metade a taxa de carga e descarga.

Ficam excluidas destas concessões as mercadorias seguintes: Gazolina, Kerosene, Polvora, Dynamite, Phosphoros, Alcool, Acidos e outras substancias inflammaveis, corrosivas ou explosivas bem como qualquer volume cujo peso seja superior a mil kilos.

Recife, 19 de dezembro de 1934.

Arlindo Luz, superintendente.

DESPEDIDA

Mario Marques e senhora, viajando, em recreio, para o sul, por falta de tempo, despedem-se das pessôas de sua amizade por este meio, offerecendo seus prestimos em Bello Horizonte.

—

CENTRO DE PROPRIETARIOS DE PADARIAS DA PARAHYBA — CONVOCAÇÃO — De ordem do senhor Presidente, ficam convidados todos os socios deste Centro para comparecer á sessão de Assembléa Geral Extraordinaria que se realizará em sua séde social, á Praça 15 de Novembro, (Sobrado), no dia 24 do corrente, ás 9 1/2 horas, para tratar do assumpto a que se refere o Artigo 43 dos nossos estatutos.

João Pessôa, 21 de dezembro de 1934.

Jorge Gomes de Freitas, 1.º secretario.

AGRADECIMENTO

Canuzina Rosas Mindello, Marcillio Rosas Mindello, Marcillio Camerino Mindello e Josephina Nogueira Mindello, viuva, filhos e nora do dr. Thomaz d'Aquino Mindello, agradecem, de coração, a todos aquelles que, por cartas, cartões, telegrammas ou pessoalmente lhes manifestaram seu pezar pelo fallecimento do seu esposo, pae e sogro, bem assim ás redacções dos jornaes que publicaram noticias referentes ao querido extincto.

BONUS DE NATAL

Aviso

Communicamos aos possuidores do Bonus de Natal, que em virtude de não ter sido até hoje dado o despacho final á nossa petição pelo exmo. sr. Delegado Fiscal, fica por este motivo adiada a extracção dos referidos Bonus, para quando fôr devidamente annunciada.

João Pessôa, 21 de dezembro de 1934.

P.p. João da Cruz & Cia. Ltda.
Arthur Coutinho.

PREMIOS AOS GAZETEIROS

A conceituada firma desta praça J. Eduardo de Hollanda, (Alfaiataria do Norte) offerece por nosso intermedio 3 fardas completas aos gazeteiros que mais venderem o "Jornal do Commercio" de Recife, até o dia 30 de janeiro do proximo anno.

DUARTE & GUIMARÃES

EDITAES

RECEBEDORIA DE RENDAS — Edital n.° 23 — Imposto de Ind. e Profissão—De ordem do sr. director desta repartição, faço publico que se receberão, sem multa, ate o ultimo dia util deste mês, á bocca do cofre desta mesma repartição, as quartas prestações do imposto de industria e profissão maior de um conto de réis (1:000$000), referente ao corrente exercicio, de accordo com o art. 3.°, do decreto n.° 467, de 30 de dezembro de 1933.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, 3 de dezembro de 1934.

Heraclio Siqueira, chefe.

Visto — **M. Ribeiro**, director.

—

SECRETARIA DA FAZENDA — COMMISSÃO DE COMPRAS — EDITAL N.° 6 — Chama concurrentes ao fornecimento de generos alimenticios e outros artigos necessarios ás diversas repartições do Estado durante os mezes de janeiro, fevereiro, março e abril do proximo anno de 1935.

Fazemos publico para conhecimento de quem interessar possa, que a Commissão de Compras do Estado receberá até o dia 26 deste, pelas 14 horas, no Palacio das Secretarias, no pavimento onde funcciona a Secretaria da Fazenda, propostas para o fornecimento de generos alimenticios e outros artigos necessarios ás diversas repartições do Estado, sob as seguintes condições:

a) As propostas deverão ser escriptas a tinta e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, contendo preços por unidade em algarismos e por extenso, em duas vias, sendo uma devidamente sellada.

b) Os proponentes deverão juntar provas de quitação de impostos municipal, estadual e federal, no exercicio passado, bem como, de haverem caucionado no Thesouro do Estado a importancia de quinhentos mil reis (500$000) em dinheiro, para garantia e effectividade da proposta, cuja caução será levantada após o julgamento definitivo.

c) Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram, assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, com prévia caução arbitrada pelo Tribunal competente, de accordo com o valor do fornecimento, a qual reverterá em favor do Estado no caso de rescisão do contrato, sem causa justificada e fundamentada, a juizo do referido Tribunal.

d) O material proposto a fornecimento será de primeira, a julgar pelas amostras que acompanharão as respectivas propostas, ficando á Commissão de Compras reservado o direito de recusar os artigos que julgar inferiores ás amostras.

e) As propostas serão entregues em envellopes fechados e lacrados nesta Commissão, no dia e hora acima indicados, para julgamento posterior do Tribunal da Fazenda.

f) Quando os contratantes deixarem de satisfazer qualquer pedido dos artigos constantes da relação abaixo não fizerem na forma prescripta pela letra D, ou não substituirem immediatamente os artigos recusados, serão estes, como os não fornecidos, comprados a qualquer firma da praça, por conta dos contratantes, sendo a importancia accrescida de 25% descontada por occasião do pagamento da respectiva conta, e 50% na reincidencia da falta referida, podendo tambem ser rescindido esse contrato a juizo do Presidente do Estado, independentemente de qualquer indemnização ou restituição.

g) A entrega do material requisitado deverá ser feito logo após a recepção do pedido da Commissão de Compras.

—

Mercadoria a ser fornecida — Pães 160 grammas — 1, bolacha fina — kilo, carne de xarque — kilo, carne do sol — kilo, carne verde — kilo, toucinho de porco kilo, bacalhau — kilo, assucar refinado, triturado e mulatinho — kilo, café moido "Popular" e em grão — kilo, arroz nacional de 1.ª — kilo, manteiga para tempeiro — kilo, idem para pães — kilo, pimenta do reino — kilo, cominho — kilo, alho — kilo, cebola — kilo, massa de tomate — kilo, chá matte — kilo, carvão vegetal — kilo, farinha de mandioca — litro, feijão mulatinho — litro, sal grosso e triturado — kilo, kerozene — litro, idem — caixa, vinagre — garrafa, gallinha — uma, ovos de gallinha — um, tijolo francês — um, olhos de palha de carnaúba — cento, carne de porco — kilo, macarrão — kilo, banha de porco — kilo, farinha de trigo — kilo, araruta — kilo, fructas — kilo, verdura — kilo, azeite dôce nacional e estrangeiro — kilo, milho litro, coco — um, colorau — kilo, dôce de goiaba — lata de kilo, phosphoro — maço, batata inglêsa — kilo, queijo de manteiga — kilo, canella em pó — lata de 100 grammas, chocolate em pó lata, sapoleos — um, vassoura "Catete" n.° 3 — uma, idem para apparelho sanitario — uma, papel hygienico — maço de 1.000 fls., areia estrangeira — lata, soda caustica — lata, fubá de milho — kilo, leite de vacca — litro, leite condensado — lata, maisena — maço.

João Pessôa, 17 de dezembro de 1934.

Chromacio Cavalcante, pela Commissão de Compras.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA — DIRECTORIA DE ABASTECIMENTO — EDITAL N.° 12 — De ordem do sr. Director, faço publico para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa que, na praça General João Neiva, será posto em hasta publica, quarta feira, 26 do corrente, ás 10 horas, um jumento que se acha recolhido no deposito municipal ha mais de um mês, pegado nas ruas da cidade.

João Pessôa, 20 de dezembro de 1934.

Wanda Villarim, pela 2.ª escripturaria.

—

Copia — **EDITAL DE CITAÇÃO DE HERDEIRO AUSENTES COM O PRAZO DE 60 DIAS.** — O Doutor Manuel Maia de Vasconcellos, Juiz de Direito da Comarca de Patos, em virtude da Lei, etc. Faz saber aos que o presente edital de citação de ausente, com o prazo de 60 dias virem, ou delle noticia tiverem e interessar possa, que tendo se iniciado neste Juizo o inventario dos bens deixados por fallecimento de José Calazans Angelim, e constando do mesmo achar-se ausente o herdeiro menor pubere Severino Calazans Angelim, na Capital Federal — Rio, ordenei que se passasse este edital com o prazo acima mencionado, em virtude do qual chamo-o e cito-o ao referido herdeiro para em 48 horas após aquelle prazo, que correrão em cartorio, vir fallar sobre as declarações da inventariante d. Faustina Florentina de Moraes Angelim e os demaes termos do inventario até final, sob pena de revelia. E, para que chegue a noticia a todos, mandei passar este edital que será affixado no logar do costume e publicado na imprensa official do Estado. Dado e passado nesta cidade de Patos, em 12 de dezembro de 1934. Eu, **Manuel de Farias Leite**, 2.° escrivão, o dactylographei e subscrivi. (a) **Manuel Maia de Vasconcellos**. Está conforme com o original; dou fé. Patos, 12 de dezembro de 1934. Eu, Manuel de Farias Leite, 2.° escrivão, dactylographei e subscrevo.

—

EDITAL. — De intimação ao réo José de tal, conhecido por José Pina. — Faço saber ao réo José de tal, vulgo José Pina, foi o mesmo por sentença de 10 do corrente do dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara desta Comarca, condemnado á pena de um (1) anno e dois (2) mezes de prisão simples, grao maximo do art. 303 da Consolidação das Leis Penaes. E para constar faço o presente pelo qual intimo ao citado réo da mesma sentença.

João Pessôa, 11 de dezembro de 1934.

O escrivão do crime, **Pedro Ulysses de Carvalho**.

HOJE — Uma sessão começando às 7,15 horas da noite — HOJE

Foi o socco de CARNERA que matou SCHAAF? — Finalmente o ruidoso encontro de box

CARNERA — VERSUS — SCHAAF

o gigantesco campeão italiano — o allen campeão de Boston que perdeu a vida neste match!

Todas as phases da sensacional luta, que levou ao MADISON SQUARE GARDEN, 25.000 pessoas! Um film sonoro detalhado e completo dos 12 rounds, permittindo ao publico julgar se o gigante italiano matou ou não o joven campeão de Boston. Distribuição do Broadway Programms.

Este film será exhibido como complemento de —

O ENCOURAÇADO POTEMKIN

a formidavel producção russa que esteve prohibida pela censura e que agora teve permissão para ser apresentada no Brasil. — Somente um dia!

Preços: — Adultos 2$200. Crianças e estudantes 1$100.

Nota: — Hoje é o ultimo dia do recebimento dos "coupons" dos Bonus de Natal.

Amanhã — A TORTURA DA FÉ — Film religioso da Universal.
Segunda-feira — Harold Lloyd volta triumphalmente em — CINEMANIACO — Uma comedia irresistivel da Paramount.
Terça-feira — Um film de grandiosa espectaculosidade — O DILUVIO — Nelle se assiste Nova York ser tragada pelas aguas.

HOJE — Uma sessão começando às 7 horas — HOJE

Continuação do estupendo seriado de aventuras da Universal —

O AVIÃO PHANTASMA

2.ª série com Tom Tyler, William Desmond e Edmund Cobb
COMPLEMENTOS VARIADOS

Preços: — Adultos 1$100. Crianças e estudantes $600.

Amanhã — O MATCH DA MORTE e O ENCOURAÇADO POTEMKIN — Dois films sensacionaes e empolgantes

2.ª-feira — em "Sessão das Moças" — Harold Llovd — em—CINEMANIACO—Umasuper-comedia da Paramount.

SOFFRE DE ASTHMA OU BRONCHITE?

Facilmente se curará. Escreva para G. B., rua Voluntarios da Patria, 423 — Rio de Janeiro, juntando um enveloppe sellado com $300 para a resposta, que é gratuita.

VIDROS CONCAVOS E MOLDURAS — Vende a CASA DE RETRATOS — Rua Duque de Caxias, 555 — João Pessoa

CURSO DE FERIAS — João Vinagre e Herundina Campello avisam aos interessados que no dia 1.º de dezembro abriram um curso particular preparando alumnos ao exame de admissão ao Lyceu, Escola Normal e Academia de Commercio, o qual funccionará das 8 às 11 horas no Grupo Escolar "Dr. Thomaz Mindello".
Ajuste previo.

PARA LIQUIDAR — Vende-se terrenos na Rua Santo Elias, caldeira 60 H. P., uma machina de 2 H. P., machinas para Serraria, cofre, prensa, carteiras americanas, etc.
A tratar na rua Vidal de Negreiros.

Vendem-se 2 caminhões da grande marca "International" ambos em perfeito estado de conservação, a tratar com o proprietario, sr. Antonio de Mello, (Macio). João Pessôa, Praça 15 de novembro, ou em S. Rita.

Chacara, com confortavel casa para familia de tratamento; um grupo de 3 casas espaçosas, rendendo 500$ mensaes; um armazem para deposito, officina, saboaria etc.; casas, terrenos e uma cocheira com gado de raça, vendem-se juntos ou separadamente, por preço de occasião. Tratar-se na avenida João Machado, 795.

Alugam-se ou vendem-se um grande armazem para officina, deposito etc. tem techo montada e pertences para saboaria; um motor Otto 15 cavallos; uma machina e pertences para sabonetes e dois cofres, sendo um por 150$000. Rua Maciel Pinheiro, 641 ou 303.

CASA EM TAMBAU — No "Parahyba Hotel" indica-se a pessôa que tem para alugar uma optima casa na praia do Gonçalo.

ALUGA-SE por 130$000 mensaes a espaçosa casa da rua Diogo Velho n. 691 — A tratar na avenida João Machado, 795.

ALUGA-SE uma confortavel casa com optimos commodos e excellente quintal, à rua Commendador Felizardo n. 235, a tratar à avenida Almeida Barretto n. 460. Exige-se fiador idoneo.

ALUGA-SE — a casa da avenida Almeida Barreto n. 641, a tratar na rua S. José 162.

ANITA LINS — Recentemente chegada do Rio de Janeiro, offerece às distinctas familias de João Pessôa seus serviços como enfermeira obstetrica, (parteira) podendo attender a qualquer hora do dia e da noite — Residencia: Avenida Vasco da Gama n.º 909.

PRECISANDO DEPURAR O SANGUE?
Tome **ELIXIR DE NOGUEIRA**
Combate o RHEUMATISMO e a SYPHILIS em todos os seus periodos
MILHARES DE CURADOS!
VENDE-SE EM TODA PARTE

"MERCEDES"

A MACHINA DE ESCREVER MAIS MODERNA E MAIS RESISTENTE!
MACHINAS PORTATEIS "MERCEDES-PRIMA"!
Vendas em prestações modicas. "SOLEMAR" Companhia Commercial Dutenfahr & Reming
JOÃO PESSÔA — RUA MACIEL PINHEIRO N.º 181
Mantemos officina com technico competente.

AGUA GAZOZA SÃO LOURENÇO

Soberana agua de mesa, indispensavel nas refeições.

Agua magnesiana SÃO LOURENÇO

Além de ser tambem uma optima agua para as refeições, realiza prodigios nos casos de molestias do figado, rins e bexiga.

Agua alcalina SÃO LOURENÇO

Puramente medicinal, bicarbonatada, sodica e potassica. É de acção efficaz nas molestias do estomago, intestinos e baço. Os diabeticos e os arthriticos aproveitam muito usando esta agua.
As aguas SÃO LOURENÇO são as unicas que têm attestados de summidades medicas, como os dos notaveis drs. Miguel Couto, Rocha Vaz, Agenor Porto, Florencio de Abreu, Rodolpho Josetti e muitos outros.
Representantes neste Estado: — C. PEREIRA & CIA.
RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 277 (1.º).

LABORATORIO BIO-CHIMICO

RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 333
EM FRENTE AO BANCO DO BRASIL
ANALYSES E PESQUIZAS CLINICAS
EMPOLLAS E PREPARADOS PHARMACEUTICOS DE PUREZA E DOSAGEM GARANTIDAS.

CIA. EXHIBIDORA DE FILMS S/A.

CINE-THEATRO
SANTA ROSA
O CINEMA DOS GRANDES FILMS

HOJE — Uma sessão às 7 e 15 horas — HOJE

O film que é o presente de FESTAS DA CIA. EXHIBIDORA DE FILMS ao seu selecto publico! — FOX — apresentara — HOJE

Janet Gaynor e Charles Farrell

A dupla aurea de sempre em

UM SONHO QUE VIVEU!

(Sunny Side Up) com EL. BRENDEL

Letra e musica de Sylva Brown e Henderson. — O film-suavidade, O film-encanto emoldurado por canções inesqueciveis — Opereta da FOX — Refilmada — melhorada — inteiramente falada e augmentada de 10 para 13 partes!

Complemento — FOX NEWS — chegado por avião

PREÇO — 2$200

O Gordo, o Magro e o Magrissimo em
FILHOS DO DESERTO!
BREVE!

Terça-feira!

24 horas no maior parque do mundo! Um rosario de sensações fortes!

CENTRAL PARK!

Joan Blondell — Wallace Ford — Guy Kibbee — Warner First

SABBADO E DOMINGO!

Mary Pickford e Leslie Howard em

SEGREDOS!

Direcção de Frank Borzage
Producção da UNITED ARTISTS!

Sabbado e Domingo!

CINE
JAGUARIBE
O "SEU CINEMA"

HOJE — Uma sessão às 7 1/2 horas — HOJE

O chicote accitando as costas do desgraçado, acoitou tambem o coração dos Estados Unidos! — A maior sensação do mês! PAUL MUNI — O astro de "Scarface" na sua mais impressionante creação!

O FUGITIVO!

com Helen Vinson e Glenda Farrell. — O mais estrondoso exito da Warner First National — Direcção de Mervyn Le Roy

Preços: — 1$600 e 1$100.

TERÇA-FEIRA —

A TRILHA DO TELEGRAPHO

John Wayne — Frank Mc Hugh

MYRNA LOY — MAX BAER — PRIMO CARNERA — JACK DEMPSEY — "O PUGILISTA E A FAVORITA"!

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XLII | JOÃO PESSOA — Sabbado, 22 de dezembro de 1934 | NUMERO [illegible]5

ROTARY CLUB

A ENTREGA DO PREMIO INSTITUIDO POR ESSA SOCIEDADE, DESTINADO AO ESCOLAR MAIS DISTINCTO

Na ultima reunião do Rotary Club, desta capital realizada no sabbado da semana proxima finda, á qual compareceram, além de de varios rotaryanos, os professores José de Mello, director do Ensino Primario e Joaquim Santiago, director do Grupo Escolar "Thomaz Mindello", especialmente

Berenice Bezerra, a pequena de 11 annos, que conquistou o premio instituido pelo Rotary Club.

convidados, foi feita a entrega do premio de 600$000, instituido pela referida aggremiação, em beneficio do escolar mais distincto no anno lectivo de 1934.

Esse premio conquistou-o a menina Berenice Baptista Bezerra, de 11 annos de idade, orphã de pae e alumna do Grupo Escolar "Thomaz Mindello".

A proposito dessa distincção fez ligeira palestra o professor José de Mello que declarou não ter a commissão julgadora encontrado difficuldade em conferil-o á alumna Berenice Bezerra, a qual no correr do anno escolar, ha pouco encerrado, se destacou pela lucida intelligencia, grande aproveitamento, notavel applicação e excellente conducta revelada.

Referiu-se ao incentivo que a instituição do premio significa para os escolares desta capital e o beneficio que o mesmo será para a menina Berenice, tendo palavras de elogios á iniciativa do Rotary Club de João Pessoa.

Concluindo, o professor José de Mello em nome do Ensino Primario do Estado e do Grupo Escolar "Thomaz Mindello", bem como da progenitora da beneficiada, d. Maria Eugenia Baptista, agradeceu a generosa iniciativa dos rotaryanos conterraneos.

O premio em apreço, constante de uma caderneta do Banco do Brasil, com um deposito de 600$000, foi entregue á menina Berenice pela pequena Victorinha, filhinha do sr. Miguel Reis, commerciante desta praça e thesoureiro do Rotary.

A' reunião estiveram presentes os srs. dr. Matheus de Oliveira, Dorgival Mororó, Estevam Gerson, Arlindo Camboim, Waldemar Leite, João Vasconcellos, Hermenegildo Di Lascio, Abilo Dantas, dr. Jósa Magalhães, J. Borja Peregrino, dr. Oscar de Castro, J. Prazeres Coêlho e Miguel Reis.

REGISTO

FIZERAM ANNOS HONTEM:

A senhorita Maria José Amorim, quartannista do Collegio das Neves e filha do sr. Camillo José Coutinho, commerciante nesta cidade.

— A senhorita Rosa Pinto Coelho, filha do nosso conterraneo sr. João Pinto Coelho.

FAZEM ANNOS HOJE:

A sra. Maria Luisa Vilar, esposa do sr. Carlos Dantas Trigueiro, tabellião publico em Patos.

— O menino João, filho do sr. João Dias de Lucena, residente em Itabaiana.

Professor José Baptista de Mello: — Occorre hoje o anniversario natalicio do nosso digno amigo professor José Baptista de Mello, director do Ensino Primario.

Por esse auspicioso acontecimento o professor José de Mello receberá, de certo, numerosas felicitações de seus collegas e das pessoas das suas relações de amizade.

— A sra. d. Amelia de Toledo Dias, funccionaria do Hospital "Santa Izabel" desta capital.

— O menino Gabriel Moreira, filhinho do casal Elvan Oliveira — Josefa Carneiro Lins e neto do dr. Matheus de Oliveira, director da Escola Normal.

ESPONSAES:

Vêm de contratar casamento, nesta capital, o sr. Adalicio Alverga, funccionario do Banco do Brasil, [illegible] e a senhorita Ricarda de Alencar Polari, filha do saudoso conterraneo dr. Alfredo Polari.

Os jovens promettidos, que são bastante relacionados, têm recebido muitos cumprimentos.

CASAMENTOS:

Effectuou-se, hontem, nesta capital, o casamento da senhorita Maria Anilla de Farias Cavalcante, filha do sr. Antonio Olavo Cavalcante, commerciante nesta praça e sua esposa d. Anilla de Farias Cavalcante, com o sr. João Heraclito da Costa, auxiliar do nosso commercio.

O acto civil foi realizado na residencia dos paes da noiva, pelo juiz de direito, interino da 2.ª vara, dr. José Mario Porto e escrivão Sebastião Bastos, servindo de paranymphos por parte da noiva, o sr. Francisco Salles Cavalcante e esposa d. Alexandrina Pinto Cavalcante, e, pelo noivo, o sr. Manuel Enéas Rôcco e esposa d. Ernestina de Araujo Rôcco.

O religioso foi celebrado na matriz do Rosario, pelo frei Leopoldo, sendo testemunhas, pela noiva, o sr. Arnaud Nobrega e esposa d. Elisette Cavalcante Nobrega, e tenente Manuel Arnaldo de Castro e esposa d. Philomena de Castro.

Os jovens desposados fixaram residencia á rua Maciel Pinheiro, desta cidade, onde serviram aos convidados, lauta mesa de frios e dôces.

VIAJANTES:

A bordo do *Almirante Jaceguay*, viajou hontem, com destino ao Rio de Janeiro, a senhorita Noemia Guimarães, tendo ao seu embarque, que se effectuou em Cabedello, comparecido innumeras pessôas de suas relações de amizade.

Dr. Severino Patricio: — A bordo do "Almirante Jaceguay" tomou passagem hontem com destino ao Rio de Janeiro, o nosso illustre conterraneo dr. Severino Patricio, medico alienista da Colonia "Juliano Moreira" e que alli vae fazer um curso de aperfeiçoamento de psychiatria.

O embarque do distinguido facultativo foi muito concorrido, vendo-se varias familias, amigos e admiradores.

— Regressou de Itabayana, onde esteve em visita a pessoas de suas relações de amizade, o sr. Raul de Olinda Campello, fiscal do governo junto á Empresa Auto-Viação, desta capital.

VARIAS:

1934 — 1935: — Enviaram-nos cartões de Bôas Festas e feliz Anno Novo, attenção que agradecemos e retribuimos: Aprigio de Carvalho, C. Potter & Irmão e Instituto Commercial "João Pessôa", desta capital.

VIDA RELIGIOSA

MISSA DE FESTA EM TAMBAU

Como nos annos anteriores haverá na Capella de Tambaú missas de festa, Anno e Reis.

A de Natal será celebrada á uma e meia da manhã do dia 25, pelo conego José Coutinho, Cura da Sé, á porta da Capella de S. Antonio, em altar apropriado, artisticamente decorado.

GRANDE CIRCO JARDIM ZOOLOGICO

SUA ESTRE'A, HONTEM, COM INTEIRO SUCCESSO

Verificou-se, hontem, com superlotação, a estréa do Grande Circo Jardim Zoologico, dos irmãos Stevanovitch, armado no parque Solon de Lucena.

O seu excellente corpo de artistas apresentou trabalhos que mereceram do publico os mais calorosos applausos, sobresahindo-se, pela extraordinaria perfeição, os do trio de acrobatas aramistas.

Tambem constituiu numero de grande attracção, uma original corrida de bicycleta em que o artista respectivo demonstrou muita pericia e coragem.

De outro lado, tambem agradaram geralmente os trabalhos de equilibrismo do elephante, constituindo outros numeros de successo, a exhibição dos quatros leões africanos e a de outros animaes.

Para hoje está annunciado novo e variado programma.

A PROMOTORA DA CASA PROPRIA S. A. tem entregado uma casa de 3 em 3 dias.

Chromos-folhinhas

A Loja Paulista, conhecido estabelecimento de tecidos desta praça, enviou-nos varios chromos acompanhados de blocos-folhinhas para o anno de 1935.

Vaccinação dos Cães

A Inspectoria de Defesa Sanitaria Animal desta cidade avisa que já recebeu o *stock* de ampoulas necessarias á vaccinação anti-rabica, a qual vem sendo realizada das 11 ás 13 horas no edificio da Guarda Moria da Alfandega.

Esse serviço é prestado sem despesa alguma da parte interessada.

Os inconvenientes depositos de lixo do "Restaurant Werner"

Temos recebido, nestes ultimos dias, varias reclamações sobre os deposito de lixo postos todas as noites á porta do "**Restaurant Werner**", situado á rua Duarte da Silveira, dos quaes se desprende horrivel e insupportavel fedentina, tornando verdadeiramente intoleravel o ambiente das adjacencias do mesmo estabelecimento.

A fim de ser evitado tamanho inconveniente, pedimos para elle a attenção do proprietario do referido **restaurant**, que esperamos evitará de hoje em diante a collocação daquelles depositos na via publica, não somente em favor da saude do povo, como tambem em prol do conceito da hygiene da sua casa de pasto, uma das mais preferidas no genero, das existentes nesta capital.

NATAL, ANNO BOM E REIS

Em Macéió (Tambaú)

Esse elegante bairro tambauense promoverá, domingo, uma *soirée* dansante que promette ser muito animada, nella tomando parte o escól social que se encontra veraneando.

Tocará durante a mesma reunião elegante, uma orchestra do 22º Batalhão de Caçadores, que faz parte integrante do programma organizado por distincta commissão de senhoritas daquella praia.

—

Praia do Poço

Como nos annos anteriores, os veranistas da praia do Poço preparam-se para festejar condignamente o dia do Natal.

Esforçada commissão está á frente tendo organizado agradavel programma que consta, entre outras cousas, de representação de drama no pavilhão de dansas daquelle pittoresco recanto do littoral parahybano, prendas, kermesses, cinema ao ar livre e outros divertimentos.

Finalizando, mandarão celebrar, pela madrugada, a tradicional **missa do gallo**, que será officiada, na capella local, pelo revmo. padre José Dias.

Durante as festas tocará a **jazz-band** da Força Publica, gentilmente cedida pelo seu commandante cel. José Mauricio.

A Empresa Auto-Viação fará circular omnibus durante toda a noite.

—

Ponta de Mattos e Praia Formosa

Promettem um brilho excepcional as festas do Natal, este anno, em Ponta de Mattos e Praia Formosa.

A commissão de senhoritas, que não tem medido esforços para maior realce e brilhantismo dos festejos, organizou um programma a capricho, que é o seguinte:

Sabbado, 22, ás 20 horas — Dansas no pavilhão.

Domingo, 23, ás 16 horas — Quebra panella, em Ponta de Mattos, com uma surpresa ao vencedor.

A's 20 horas — Dansas no pavilhão.

Segunda-feira, 24, ás 16 horas — Banho de mar á phantasia, defronte do trampolim [illegible] Praia Formosa, com premio á phantasia mais original e a quem melhor saltar do trampolim.

A's 21 horas — Baile no pavilhão, artisticamente ornamentado, á moda campestre, com dois premios para os concursos que serão realizados nos intervallos das dansas. Eleição da rainha da festa e do melhor par que dansar o tango argentino.

A eleição da rainha tem movimentado bastante a praia, despertando grande enthusiasmo entre os veranistas, já havendo dois fortes partidos, com representantes legitimos das duas praias.

Para o concurso do tango argentino, já se encontram inscriptos dez pares.

Tocará durante as dansas, a afinada jazz do 22º B. C., sob a direcção do consagrado maestro Carneiro, que executará as mais modernas musicas que estão causando successo nas sumptuosas batalhas de confetti do Rio.

Terça-feira, 25, ás 21 horas da madrugada — Missa celebrada pelo padre João Gomes, no monumento de N. S. Auxiliadora.

Circularão, durante a noite do dia 24, omnibus da Empresa Auto-Viação, obedecendo ao seguinte horario:

Partida da praça Vidal de Negreiros: 17 1/2 horas; 20 horas; 21 1/2 horas e 2 1/2 da madrugada.

DESPORTOS

CORRIDA DE BYCICLETA CABEDELLO- JOÃO PESSOA

Amanhã deverá realizar-se a annunciada competição cyclysta entre amadores desta capital, constante de uma corrida de bycicletas de Cabedello a João Pessoa.

A partida daquella localidade, como em tempo noticiamos, deverá se verificar ás 8 horas, na presença de juizes, designados pela firma J. Barros & Filhos, instituidora da maior parte dos premios que serão conferidos aos vencedôres.

No percurso estarão escalados varios fiscaes e, dentro da cidade, esse serviço ficará a cargo da Inspectoria de Vehiculos, por determinação do major Guilherme Falcone, inspector geral da Guarda Civica.

O ponto terminal da corrida é a praça Vidal de Negreiros, onde se achará postada a banda de musica da Força Publica.

Serão conferidos onze premios aos cyclystas classificados nos onze primeiros logares.

Estão inscriptos para tomar parte na prova os seguintes amadores: 1 — Oscar Rodrigues de Mello, 2 — João Torres, 3 — José da Silva, 4 — José Isidro, 5 — José Souto Maior, 6 — M. Carvalho, 7 — Luiz Lima, 8 — Roberto Stuckert, 9 — Sinval Pessôa de Amorim, 10 — Benedicto dos Anjos, 11 — Mariro Marques, 12 — José Potyguar Soares, 13 — Jorge do Monte Miranda, 14 — Clideneu Silva, 15 — Anisio Pio Chaves, 16 — José Ribeiro Filho, 17 — Luciano Franca, 18 — Severino Ferreira dos Santos, 19 — José Farias Barbosa, 20 — João Nunes de Oliveira, 21 Aderaldo Dias Pinto, 22 — Paulo da Costa Oliveira, 23 — Wanbert P. Botelho, 24 — Walter Rabello Pessôa da Costa, 25 — Irineu Joffily Netto, 26 — Ernesto Vereza, 27 — Rosendo Francisco, 28 — Severino Eduardo Bandeira.

—

O SPORTE CLUB DE RECIFE VISITARA' CAMPINA GRANDE

O Campeão Pernambucano de Terra e Mar, a convite do Centro Atletico Campinense, disputará com o mesmo uma partida de foot-ball nessa Cidade no proximo domingo 23 do corrente.

Achamos bem opportuna a excursão, neste momento do **Sport**, á Campina Grande, já pelo preparo actual dos amadores campinenses e ainda mais pelo esforço e organização que possue o conjuncto do "CAC".

Como o club campinense é senhor de uma technica bem admiravel pelos verdadeiros conhecedores do "metier" do foot-ball, prevê-se um choque bem violento entre os valiosos jogadores pernambucanos e a turma homogenea que obedece a orientação da Associação Campinense de Athletismo.

Os clubs pernambucanos que ultimamente nos têm visitado não negam o valor dos nossos "players" e dahi os successos que vem alcançando os "teams" da cidade, dando sempre uma prova de amor e educação sportiva e contando com uma serie de victorias que bem alto elevam o nome da Parahyba.

—

Eis alguns dados sobre os componentes da esquadra que enfrentará os rubros-negros pernambucanos: —

TIBURCIO: — (scratchman) Disputou partidas inter-estaduaes, sendo considerado por varios technicos pernambucanos como o mais perfeito, o mais agil e o mais completo guardião do Nordeste.

GILO': — O homem das mil e uma posições. O melhor zagueiro e a melhor cabeça da cidade.

CHIQUINHO: — "back". Uma revelação da defeza local. Actuou em innumeras porfias de grande responsabilidade e é hoje um jogador de classe.

LULA: — O garoto que "piou" a melhor ponta-esquerda dos grammados Recifenses — João Manuel.

ZE' REIS: — (scratchman) Centro medio. O ultimo "center-half" da selecção parahybana ao —IX— Campeonato da **CBD**. Um perfeito manejador da pelota.

NANA': — Já disse alguem e nós agora confirmamos: "O Fausto Campinense".

ALBERTO: — Ponteiro direito. Um jogador consciente e feliz. Um dos mais e quiçá o mais esforçado dos dianteiros.

BIU': — (scratchman) Um dos "astros" de primeira grandeza de nossa "canchia" "Tico" respeitado.

ADERSON: — O mais perfeito atacante do nosso Estado. Commandante da linha offensiva.

EUSTACHIO E LUZERIO: — Ala esquerda. Uma ala perigosissima composta de dois fintadores de realce e que se comprehendem.

Todo o quadro é perfeito, quer em conjuncto quer no valor individual de cada jogador. —

—

O SPORTE CLUB DE RECIFE CHEGARA' HOJE A' CAMPINA GRANDE

Transmittido pelo presidente do C. A. C., de Campina Grande, recebemos o telegramma que segue:

"Redação União — Sporte Club de Recife chegará sabbado á noite devendo jogar com o C. A. C. no domingo.

Estão sendo preparadas grandes festas em recepção da brilhante embaixada desportiva pernambucana. **Flavio Pinheiro**, presidente do C. A. C."

DIRECTOR:
SAMUEL DUARTE
GERENTE:
CLAUDINO MOURA

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Rua Duque de Caxias
João Pessôa —:— Parahyba
Administração e Officinas:
Edificio da Imprensa Official

ANNO XLII | JOÃO PESSÔA — Domingo, 23 de dezembro de 1934 | NUMERO 286

DR. JOSÉ AMERICO DE ALMEIDA

O EMINENTE PARAHYBANO VIAJOU HONTEM PARA O RIO DE JANEIRO

DR. JOSÉ AMERICO DE ALMEIDA, uma das figuras exponenciaes da actualidade brasileira.

Após quase cinco mêses de permanencia neste Estado, viajou, hontem, para a metropole do país o grande brasileiro ex-embaixador José Americo de Almeida, orientador da politica parahybana e candidato do Partido Progressista ao Senado da Republica.

Figura da maior projecção no scenario da vida nacional, o illustre conterraneo, que no Governo Provisorio occupou com brilho sem par a importantissima pasta da Viação e Obras Publicas, tendo opportunidade de prestar ao país serviços que o sagraram como a mais expressiva revelação de administrador dessa época, nos dias em que passou em nossa terra recebeu os mais eloquentes testemunhos da admiração e da solidariedade do povo parahybano, como tambem de todo Nordeste.

A população dessa parte do Brasil que o venera e o admira soube cercal-o das attenções a que tem innegavel direito pela sua acção em pról dos sagrados interesses da região, se desdobrou em manifestações de gratidão ao seu grande bemfeitor, que marcaram época pelo enthusiasmo e expontaneidade de que se revestiram.

O embarque do preclaro concidadão verificou-se, hontem, em Recife no "Almirante "Jaceguay" e, resolvido á ultima hora, por motivos de molestia em pessôa da familia de sua esposa, não poderam os seus amigos e admiradores, que são tudo que a Parahyba tem de mais prestigioso, em todas as classes da sua sociedade, levar ao benemerito filho das plagas nordestinas o seu abraço de despedidas.

Acompanharam o eminente parahybano, que viaja com sua exma. esposa, até a vizinha metropole do sul, o dr. Argemiro de Figueirêdo, futuro presidente do Estado; dr. Abdias de Almeida, representando o sr. interventor Gratuliano Brito; J. Borja Peregrino, dr. Virginio Velloso Borges e prefeito Adelgicio Olyntho, os quaes retornaram a esta capital á noite, tendo viajado de automovel.

O dr. José Americo, na impossibilidade de se despedir pessoalmente dos seus amigos deixou-nos as seguintes linhas:

Tendo deliberado, á ultima hora, viajar para o Rio, por motivos intimos, não pude despedir-me de meus amigos da Parahyba.

Nutria o desejo de exprimir, directamente, como cresceram os meus compromissos de gratidão para com todos e cada um de per si, pelas inegualaveis provas de estima pessoal e de solidariedade publica que me manifestaram, desde a extraordinaria recepção e outras homenagens que me promoveram, até agora.

Em retribuição a tanta generosidade, posso assegurar que jamais faltarei com os meus deveres de cordialidade e patriotismo, devidos, aos bons parahybanos e á minha cara terra.

João Pessôa, 22 dezembro de 1934.

José Americo de Almeida

Directoria de Viação e Obras Publicas

A Directoria de Viação e Obras Publicas do Estado torna publico que lhe cabe normalmente a conservação das estradas consideradas de interesse estadual, notadamente os troncos rodoviarios, attendendo ao trafego das differentes zonas de producção e commercio.

Não estão incluidos na rêde rodoviaria a cargo daquelle departamento os trechos em que as estradas atravessam cidades, villas e povoados nem os caminhos districtaes, onde o serviço constitue attribuição municipal.

A apuração das eleições supplementares

Com a verificação das urnas que serviram para receber os votos nas secções 1ª de Areia e 2ª de Esperança, o Tribunal Regional concluiu hontem o trabalho da apuração das eleições supplementares realizadas em varios municipios do Estado.

Consorcio Profissional Cooperativo dos Lavradores e Criadores de Sousa

No municipio de Sousa, deste Estado, vem de ser fundada essa organização que visa promover os meios de defesa da classe respectiva, contribuindo, tambem, para o fomento cooperativista nacional.

Do seu presidente, sr. Antonio Pinto de Oliveira, recebeu o sr. interventor federal attenciosa communicação.

"Caixa Economica dos Funccionarios da Imprensa Official"

No proximo dia 29 haverá, no edificio desta repartição, uma reunião dos componentes dessa Caixa, a fim de ser lido o balancete referente ao seu movimento, desde a fundação e proceder-se á eleição da primeira directoria que terá de regel-a por espaço de dois annos.

A PROPOSITO DA ELABORAÇÃO DO NOVO ORÇAMENTO

A exposição com que o sr. interventor Gratuliano Brito encaminhou ao Conselho Consultivo a proposta orçamentaria para o exercicio financeiro de 1935, causou a melhor impressão em todos os circulos onde foi divulgada, pela sinceridade e clareza que resaltam do seu texto.

Embora a sua inabalavel confiança no futuro economico da Parahyba, que se desenha promissor, a sua natural prudencia e esclarecido senso das realidades não lhe consentiram fazer previsões que por qualquer imprevisto, offerecessem margem a surprezas desagradaveis, mas, nem assim, elaborou uma proposta que viesse, mais tarde, cortar a acção do illustre parahybano que lhe vae succeder no governo.

Da leitura do documento em apreço se conclue, sem grande esforço, que outro não foi o pensamento que o guiou na redacção da referida proposta.

Pensar de forma differente só poderá fazer quem se armar do proposito predeterminado de chegar a conclusões arbitrarias, a fim de autorizar affirmativas que ruirão ao embate da logica mais rudimentar.

O articulista que vem enchendo a primeira pagina de um vespertino da cidade, com suas "observações politicas", se entrega a uma tarefa ingratissima quando se emprega um malabarismo verbal visando convencer que é calamitosa uma situação economico financeira das mais prosperas, só com o fim de diminuir a obra admiravel realizada naquelle terreno pela actual administração do nosso Estado.

Dominado pela idéa fixa de escurecer uma verdade inoffuscavel chega ao ponto de avançar affirmativas que sabe de antemão poderemos contestar, como a de que o sr. Interventor Federal não inteirou o illustre dr. Argemiro de Figueirêdo da proposta do orçamento que entrará a vigorar já no governo desse digno conterraneo.

Ora, essa é uma das inverdades vehiculadas pelo "observador politico" que não podemos deixar sem prompta e formal contestação.

O sr. Interventor Gratuliano Brito teve opportunidade de trocar idéas com o candidato das forças politicas inspiradas pelo dr. José Americo, á mais alta magistratura do Estado, e de outro modo não poderia ter-se dado, tratando-se de figuras primaciaes de uma mesma agremiação civica ligadas, além do mais por estreitos laços de estima particular e de solidariedade partidaria.

Os dois illustres parahybanos, junto, examinaram os pontos essenciaes da nova lei orçamentaria, podemos affirmar com absoluta segurança.

Aliás, se assim não tivesse succedido, não significaria na diminuição da capacidade realizadora do futuro governante, uma vez que verbas como a destinada a Obras Publicas, figuram na proposta sem especificação do seu emprego, accrescida da expressão "empregadas a juizo do governo". E o governo só poderá ser o do dr. Argemiro de Figueirêdo, que é quem vae executar o orçamento.

Assim tambem a dotação para a agricultura, que é a maior até hoje consignada num orçamento, na Parahyba, terá de ser applicada pelo governo daquelle nosso distincto conterraneo o qual tem como um dos pontos capitaes do seu programma o desenvolvimento do alludido ramo de producção, conforme declarações suas publicadas na imprensa.

Accresce ainda que o exercicio vindouro deverá produzir saldos avultados, creando, assim, possibilidades da abertura de creditos para o custeio das realizações que o descortino do dr. Argemiro de Figueirêdo lhe aconselhar impulsionar.

Ver-se-á, pelo que deixamos escripto, que o collaborador do nosso collega violenta o seu raciocinio tentando enxergar confusão onde predomina a clareza meredianа, e phantasia divergencia onde existe integral harmonia de vistas.

E' um trabalho insano esse de procurar motivos de distanciamento entre illustres parahybanos que, irmanados pelo ideal de servir ao seu Estado, desprezam todas as sortes de explorações para, unidos, proseguirem na obra de engrandecimento da terra commum.

THERMAS DE BREJO DAS FREIRAS

Chegou ha poucos dias a esta capital o notavel architecto Nestor de Figueirêdo, vindo do Rio de Janeiro, onde estão localizados os seus escriptorios.

Encontrando, hontem, o notavel technico pedimos-lhe algumas notas a respeito da futura estação balnearia de Brejo das Freiras, cujo projecto lhe foi confiado pelo sr. Interventor Federal.

Assim nos falou o illustre urbanista:

Temos, finalmente, concluidos todos os estudos technicos necessarios ás obras para a installação da futura Estação Thermal de Brejo das Freiras. Esses estudos comprehendem a urbanização da futura cidade, a parte hydro-geologica e os planos dos edificios destinados ás thermas, tres typos differentes de hotel e projectos de residencias adequadas ás condições mesologicas da região sertaneja.

Conforme é do conhecimento publico, os estudos hydro-geologicos assim como a captação das aguas foram realizados pelos eminentes engenheiros patricios drs. Andrade Junior e Mario Pinto. As observações de geologia local foram feitas, dentro do mais seguro criterio scientifico, pessoalmente, pelo dr. Andrade Junior. As suas conclusões foram amplamente divulgadas em relatorio. Logo após o seu illustre collaborador dr. Mario Pinto transportou-se ao Brejo das Freiras e, durante mais de seis mêses procedeu ás necessarias sondagens até realizar a captação significativa, conseguindo augmentar consideravelmente a capacidade da fonte a ponto de permittir uma media diaria de quinhentos banhos.

Realizados esses estudos e de posse dos elementos technicos que me foram fornecidos, organizei, com o cuidado que o assumpto merecia, o estudo dos planos urbanisticos e de edificios.

Foi este um trabalho lento em virtude da delicadeza da materia que estavam tratando, talvez, pela primeira vez em nossa patria, dentro do mais rigoroso espirito da sciencia moderna da hydro-geologia. Durante este prazo celebramos varios planos para as thermas que substituiriam por outros cujas resoluções apresentavam melhores qualidades. Tinhamos um serio problema para resolver qual fosse o de fazer jorrar directamente nos banheiros as aguas da fonte, sem passar por nenhum deposito intermediario de distribuição.

Foi este um ponto do programma que não poderia ser modificado, sob pena das aguas perderem as suas principaes qualidades physico-chimicas.

Nas antigas installações thermaes que possuimos, feitas por processos empiricos, muitas dellas captadas ainda na epoca da monarchia, esse grande defeito se afigura de correcção bastantes difficil, conforme affirmam os technicos.

Nós não poderiamos, pois, incorrer nas mesmas faltas.

No caso de Brejo das Freiras, o problema se apresentava bastante difficil, em virtude do nivel do tubo de vasão de aguas em relação á bacia do açude Pilões. A esta difficuldade accrescia outra não menor pela situação da zona de captação das fontes estar na encosta de ondulações do terreno que envolve toda a região. Eram problemas complexos que precisavam ser resolvidos com o mais perfeito criterio de economia tanto para as obras de installação como

(Conclue na 8.ª pag.)

EDIÇAO DE HOJE
16 paginas

A PROPOSITO DO JUBILEU PRESBYTERIANO

RECORDANDO UMA DIABRURA

O cincoentenario da primeira egreja presbyteriana local, que os nossos pacatos protestantes andam por ahi a commemorar, trouxe-nos gratas recordações de uma infancia que já vae bem longe. Uma lembrança viva do velho pateo das Mercês que era o campo predilecto de recreios nocturnos de meia duzia de meninos da redondeza. Recreios nem sempre inoffensivos, por isso que attentavam contra a liberdade de culto... E' que o nosso sueto escolar correspondia, precisamente, aos dias de exercicios religiosos dos "crentes", quintas e domingos. E a "crença" ficava alli pertinho.

O templo protestante, que demorava no mesmo ponto onde ainda se encontra, não era o edificio de linhas elegantes que hoje póde ser visto e admirado, mas um casarão sombrio e lugubre. Penetremos-lhe os humbraes.

Ingressando num acanhado vestibulo, alcançava-se a nave por uma entrada lateral estreitissima. Alguns bancos de tabuas, uma modesta mêsa de jacarandá, que servia a um tempo de tribuna e altar ao pastor officiante, e ainda uma velha poltrona para descanso deste nos intervallos do culto, constituia todo o mobiliario da egreja pauperrima.

Illuminava esse scenario a luz bruxoleante de dois candieiros pendentes do tecto de telha vã, á falta de candelabros.

Insinuava-se o acaçapado edificio ao fim a que o destino lhe apontara. Alli fôra, primitivamente, um theatro.

Era, pois, sob as vistas severas desse templo e do vetusto cruzeiro das Mercês que formavam os nossos batalhões estudantes. Combatia-se um inimigo inerme: o socego das familias, daquellas que por infelicidade habitavam a **zona perigosa**.

Contudo, quem mais soffria com as nossas **operações de guerra** eram os pobres protestantes constrangidos lá na sua egreja, emquanto cá fóra succediam-se os toques de cornetas sopradas em canudos de mamoeiro, o rufiar de tambores percutido em latas de fumo "Boepenoy" e o ulular enthusiastico de um troço de heroes de calças curtas.

A's quintas-feiras e domingos, era fatal um **combate**. Antes deste, porem, os **soldados** derramavam-se pela calçada do templo para assistir a entrada dos "crentes".

Um dos primeiros a penetrar alli era o velho e saudoso homeopatha Pialho, que se fazia acompanhar da familia. Magro, de estatura mediana, notava-se-lhe na physionomia uma tristeza indisfarçavel. Os olhos meudinhos e rebrilhantes, sob um **pince-nez** que lhe apertava o nariz afilado, fixavam com doçura as pessôas. O sr. Elyseu Vianna acompanhava-o sempre. Vinha, após, o Pedro Bernardo, o irmão Nózinho — cuja rotundidade lembrava o **Chico Bola**, — Eudocio Vieira e **Abrahão**, meninos ainda.

Em seguida, chegavam o Joaquim Coêlho, Emygdio Machado e Minervino Lins; depois o Beiriz, o José Cardoso e o Accinio de Carvalho. Mais tarde, era o pastor Motta Sobrinho, solenne e grave, mettido numa farpella negra que uma gravata branca fazia realçar. E outros e outros.

Desses frequentadores do centro lutherano, havia um que acovardava a **tropa**: — era o diacono Elyseu, que, quando dava um grito, botava para correr muito valente.

Era um guarda honesto do portico. Em elle estando no seu posto, menino podia piar o sete lá fóra, mas não tomava chegada.

Succedeu, porem, que um dia o sr. Elyseu não foi á "crença", retido talvez por algum mal insidioso.

A **tropa** aproveitou o ensejo para pregar uma partida aos desprevenidos protestantes.

Occorreu ao commandante do **batalhão**, que é hoje sisudo servidor dos Telegraphos, cortar-se o sermão de Motta Sobrinho com um "viva" a N. S. das Mercês.

Aceeita unanimemente, a proposta canalha, surgiu logo um **impasse**. Não appareceu quem quizesse atar o **chocalho** ao pescoço do gato...

Afinal, o autor da idéa mettendo-se em brio arcou com a responsabilidade. Convencionou-se que elle subiria sozinho os cinco degraos da entrada do templo, no ultimo dos quaes se aventuraria a lançar o brado (que considerávamos a maior provocação feita a um discipulo de Luthero!) emquanto nós outros corresponderiamos de cá do vestibulo.

A homilia estava em meio. Silencio profundo.

Homens e mulheres, cabisbaixos, ouviam de animo sereno as palavras do pastor. Era uma parabola que o Motta explicava, quando explodiu, como uma praga, o insultuoso "viva" do futuro telegraphista, que a **brigada** repetiu em côro.

Tambem nunca se teve noticia de uma retirada tão vergonhosa. Era um correr desabalado de guris em todos os sentidos e direcções. Lá dentro estrondavam gritos de protestos.

A "crença" lembrava um colmeial em reboliço.

Eu, que emprestara a minha solidariedade ao attentado, fui tambem coparticipe no transe daquella retirada, só comparavel á da expedição Moreira Cesar em Canudos.

Houve uma variante a nosso favor, e que bem ao contrario da outra, a nossa não abandonou os cabos de vassouras que lhe serviam de armas.

Ao chegar em casa, pé ante pé, para que o meu pae não presentisse, pude então medir a extensão do meu acto.

Se o velho viesse a saber? Comtudo sentia-me contente e satisfeito como se houvesse desaggravado a religião catholica contra a heresia lutherana.

No outro dia "O Commercio", de Arthur Achilles teve mais um motivo para deblaterar contra o presidente José Peregrino, na defesa que fez dos protestantes. O culpado de tudo só podia ser o governo.

Era chefe de policia o dr. Simeão Leal que como bom diplomata, resolveu pacificar o conflagrado pateo das Mercês, com apenas policiaes... das Mercês, com apenas dois policiaes.

E foi o bastante para fazer correr um **batalhão**, que se dissolveu para sempre nos primeiros dias de 1934.

J. Veiga Junior

NECROLOGIA

D. Candida Cesar Bezerra de Andrade — Falleceu hontem, ás 7 horas da manhã, nesta capital, á avenida Vidal de Negreiros, 143, a exma viuva d. Candida Cesar Bezerra de Andrade.

Senhora possuidora de aprimoradas virtudes era a pranteada extincta mãe dos srs. João Alvares de Carvalho Cesar, telegraphista aposentado residente em Sapé, Lourenço Alvares de Carvalho Cesar, encarregado da Estação Telegraphica de Esperança, Julio Alvares de Carvalho Cesar, funccionario estadual aposentado e Antonia do Monte Alverne Cesar.

A saudosa desapparecida era mãe adoptiva do sr. João Bezerra de Andrade, contabilista da Imprensa Official, deixando ainda numerosos netos e bisnetos.

O seu sepultamento teve lugar hontem mesmo, á tarde, no cemiterio do Senhor da Bôa Sentença.

—

Desembargador Getulio Serrano — Com a idade de 84 annos, falleceu em fins de novembro, em Villa Velha, do Estado do Espirito Santo, o illustre conterraneo dr. Getulio Augusto de Carvalho Serrano, desembargador aposentado do [illegible] Tribunal de Justiça daquella unidade da Federação.

O venerando magistrado contava alli vasto circulo de relações de amizade, tendo exercido na Parahyba varios postos de relevo tambem na magistratura.

Em intenção da alma do pranteado concidadão, o seu sobrinho, dr. Romulo Serrano, digno inspector da Alfandega deste Estado, mandará celebrar amanhã, na igreja do Rosario, ás seis horas, missa de trigesimo dia.

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE

A senhorita Auda Pinto, filha do sr. Manuel A. de Oliveira Pinto, residente em Boqueirão.

— A senhorita Philomena Feitosa, filha do nosso amigo sr. Nilo Feitosa, prestigioso politico em Alagoa do Monteiro.

— A menina Diores, filha do sr. Getulio Miranda, classificador de algodão, nesta capital.

FAZEM ANNOS AMANHÃ

A senhorita Maria Annita, filha do sr. José Caetano, funccionario publico em Boqueirão de Piranhas.

— O joven Reginaldo de Medeiros Macedo, filho do sr. João Macêdo Filho, residente em Campina Grande.

— O sr. Manuel de Farias Leite, tabellião publico em Patos.

— O menino Manuel, filho do tenente Martinho Mauricio Leite, official da Força Publica.

— O sr. Joaquim Alves da Costa, residente em Immaculada.

— A sra. Maria da Conceição, esposa do sr. Manuel Pereira Diniz, residente em S. Bento.

— O dr. Renato Domingues, chefe do Horto Florestal de Ibura, em Aracajú.

— A senhorita Albertina Velloso da Silveira, filha do sr. João Velloso da Silveira, proprietario nesta capital.

NASCIMENTOS

Acha-se em festa, desde o dia 22 do corrente, o lar do sr. João da Costa Travassos e de sua esposa d. Argentina P. Travassos, com o nascimento de uma criança do sexo feminino, que na pia baptismal tomará o nome de **ENOY**.

— Nasceu, no dia 16 do corrente, no Rio de Janeiro, o menino Felippe, filho do nosso illustre conterraneo dr. Alcides Bezerra Cavalcanti, director do Archivo Nacional e de sua esposa d. Azemira Bezerra Cavalcanti.

BAPTISADOS

Será levada, hoje, á pia baptismal, na egreja de N. S. de Lourdes, a criança do sexo feminino, filha do sr. Antonio Guedes Fernandes, artista, residente nesta cidade e de sua esposa d. Maria Guedes da Silva, a qual tomará o nome de **Alice**.

Servirão de paranymphos da menina **Alice**, o dr. Arthur Hermeto Correia da Costa e sua consorte d. Corina Hermeto.

ESPONSAES

Noivaram, nesta capital, o sr. Antonio Baptista Santiago e d. Olga Cordeiro de Campos, dos quaes recebemos um cartão de participação.

— Consorciaram-se em Mataraca, no dia 12 do corrente, a professora Maria das Neves Xavier e o sr. José Nunes Padilha, commerciante naquella localidade.

VIAJANTES

Academica Ivonne Pinto — Viajando de automovel, chegou, ante-hontem, de Recife a senhorita Yvonne Pinto, filha da viuva Irinéa Pinto, que concluiu naquella capital, o terceiro anno de Medicina.

A distinguida viajante vem passar as ferias em companhia de sua progenitora.

— Vem de obter approvações plenas, passando para o 4.° anno medico da Faculdade do Recife, o acad. José Clementino Junior, que, em gozo de ferias se encontra nesta Capital.

VARIAS

Em regosijo pela passagem de sua data natalicia o menino Gabriel Mousyr, filho do casal Elcah de Oliveira-José Carneiro Lins offereceu aos seus amiguinhos uma festinha em casa do seu avô, o nosso distinguido amigo dr. Matheus de Oliveira, director da Escola Normal.

— 1934 — 1935 — Enviaram-nos cartões de Bôas Festas e feliz Anno Novo, gentileza que agradecemos e retribuimos: Superiora das Religiosas da Sagrada Familia do Collegio das Neves, desta capital; Edgard H. da Silva e familia, de Mamanguape; José Fernandes Dantas, de Campina Grande; João Barbosa de Lima e familia, desta capital; Benedicto Barbosa de Souza, de Alagôa Nova; Fuchs & Cia. Ltda., do Rio e Lisbôa & Cia.

BAIXO EXPEDIENTE

Como agem os inimigos da Parahyba

Havendo o correspondente do "Jornal do Recife" aqui na constante irresponsabilidade e inconsciencia de attitudes que o apontam ao repudio dos homens de bem da nossa terra, se utilizado do nome do sr. José Pessoa de Britto para baixas explorações politicas, esse conhecido cavalheiro remetteu-nos a missiva que transcrevemos a seguir:

"João Pessoa, 22 de dezembro de 1934 — Illmo. sr. dr. Samuel Duarte, D. D. Director da "A União" — João Pessôa — Saudações — Lendo hontem por acaso, o numero 288 do "Jornal do Recife" n'elle deparei com uma noticia, sob a epigraphe "Um divertido chefe da Segurança Publica", na qual se transcreve um telegramma passado desta capital para o mesmo jornal, na qual se envolve o meu nome como testemunha de um supposto rasgamento de varias edições do mencionado diario, nesta cidade, por occasião das ultimas eleições, venho declarar que nenhuma autorização dei ao correspondente do mencionado jornal, para fazer uso do meu nome como testemunha de facto que não presenciei e cujas allegações têm servido tão somente para fins de baixa politicagem compativel com a educação dos fanaticos e baixos adversarios da situação politica e administrativa do Estado da Parahyba.

Pela leitura da mencionada noticia se verifica que o seu autor não passa de um grande imbecil ou maluco, classificando o dr. Antonio Carlos da Silveira d.d. chefe interino da Segurança Publica, como capaz de praticar actos incompativeis com as funcções de seu cargo e aprimorada educação de que é possuidor, digno, portanto, da estima e consideração dos bons parahybanos.

Militei na politica deste Estado, até 15 de outubro findo quando me desliguei do "Partido Democratico da Parahyba", do qual fui um de seus fundadores ideologos, para recolher-me á vida privada, cuidando tão só dos meus afazeres commerciaes e da minha familia, sem a menor preoccupação em negocios ou vida de quem quer que seja.

Não pertenço hoje a nenhum partido politico no Estado, nem tambem sou inimigo da situação estadual ou seus correligionarios, dos quaes não tenho recebido a menor offensa ou desconsideração, só podendo fazer justiça como cidadão independente que sou, para affirmar que a Parahyba possue um governo que tem sabido assegurar plena liberdade e garantia a correligionarios e adversarios politicos.

Assim, tenho lavrado o meu protesto contra semelhante exploração do meu nome, dizendo que ninguem está autorizado a usar do mesmo para fins de baixa politicagem ou outro qualquer, com a responsabilidade da minha assignatura.

Não sou inimigo dos governos ou das autoridades constituidas, se são justas, combato-as quando violentas e arbitrarias, sem individualizar pessoas.

Não preciso de cargos publicos ou favores do governo, quero, tão só a garantia e justiça aos meus direitos, para continuar a conservar com uma partícula do meu esforço e dedicação para a grandeza da Patria.

Assim, continuarei a viver dentro desta humildade e dentro deste meu retrahimento consciente com o meu passado e com o meu presente que constituem a garantia do meu futuro, embora que inimigos gratuitos me classifiquem até de communista, porque defendo o meu direito amparando-me nas garantias asseguradas pelas leis do Paiz.

Com pedido de Publicação da presente, antecipo os meus sinceros agradecimentos e subscrevo-me com alta estima e distincta consideração — De V. S. Amigo Att. & Obrgdmo. — **José Pessoa de Britto**".

Informações uteis

PHARMACIA DE PLANTÃO:

Hoje, a **Pharmacia das Mercês**, á rua Duque de Caxias, 348.

CARTAZ:

Cinema Theatro "Rio Branco" — **O Match da Morte**.
Cinema Theatro "Santa Rosa" — **Um Sonho que Viveu**.
Cine Filippéa — **O Avião Phantasma**.
Cine Jaguaribe — **O Fugitivo**.

CAMBIO:

No Banco do Brasil, vigoraram, hontem, as seguintes cotações:

£ á vista	58$403
£ a 90 d/vista	58$003
$	11$826
Lira	1$005
Pts	1$615
F. F.	$780
Escs.	$530
RM.	4$750
Fls.	8$000
Frs. SS.	3$830
Belgas	2$765
Peso argentino	3$380
Peso uruguayo	5$450
Ouro	16$750
Dinheiro	71$600 — 14$500

RENDAS FISCAES:

Alfandega da Parahyba:

Renda até o dia 21, inclusive	497:245$300
Renda do dia 21	46:723$700

Recebedoria de Rendas do Estado:

Renda até o dia 21, inclusive	1.312:007$600
Renda do dia 21	53:837$000

HORARIOS DOS TRENS:

João Pessôa Pessôa a Recife:

Terças, quintas e domingos — Partida de João Pessôa ás 21,10.

Recife a João Pessôa:

Segundas, quartas e sextas — Chegada a João Pessôa: 6,40.

João Pessôa a Natal:

Terças, quintas e sabbados — Partida de João Pessoa: 4,15.

Natal a João Pessôa:

Terças, quintas e domingos — Chegada a João Pessôa: 23,45.

De João Pessôa a Bananeiras, Campina Grande, Alagôa Grande e Nova Cruz.

Diariamente — Partida de João Pessôa: 15,15.

Chegada a João Pessôa: 10,40.

Auto-omnibus (Sópas):

De João Pessôa a Recife — Todos os dias:

Empreza Cazelli — Partida: 14 horas, da praça Alvaro Machado.

Chegada: 10,40, á praça Alvaro Machado.

Empreza Chianca — Diariamente:

Chegada: 18,1/2 horas.

Partida: 6,1/2 horas.

Campina Grande — Partida de João Pessôa: 10 horas. — Chegada: 13 horas.

Rio Tinto — Partida de João Pessôa: 12 horas. — Chegada: 7.1/2 horas.

Itabayana — Partida de João Pessôa: 14,1/2 horas. — Chegada: 7 horas.

Sapé — Partida de João Pessôa: 14,1/2 horas. — Chegada: 9 horas.

Guarabira — Partida de João Pessôa: 14 horas. — Chegada: 9 horas.

João Pessôa a Cabedello — Diariamente:

Partida da praça Vidal de Negreiros:

5 1/2 horas.
7 horas.
16 horas.
17 1/2 horas.

Partida de Cabedello:

6,10 horas.
7,40 horas.
16,40 horas.
18,10 horas.

João Pessôa—Tambaú — Diariamente:

Partida da praça Vidal de Negreiros:

5 1/2 horas.
6 1/2 horas.
7 1/2 horas.
10 1/2 horas.
11 1/2 horas.
12 1/2 horas.
16 horas.
17 horas.
18 horas.
19 horas.
21 1/2 horas.

Partida de Tambaú:

6 horas.
7 horas.
8 horas.
11 horas.
12 horas.
13 horas.
16 1/2 horas.
17 1/2 horas.
18 1/2 horas.
19 1/2 horas.
22 1/2 horas.

Correio Aereo:

A Agencia do Varadouro acceita correspondencia obedecendo ao seguinte horario:

Para o sul:

Quarta-feira até ás 10,1/2 horas.
Sexta-feira até ás 16 horas.
Sabbado até ás 16 horas.

Para o norte:

Terça-feira até ás 16 horas.
Quinta-feira até ás 14 horas.
Sexta-feira até ás 14 horas (Europa).

Correio Geral:

Fecha mala obedecendo ao seguinte horario:

Para o sul:

Pela "Condor" — A's quartas-feiras até ás 11 horas.

Pela "Panair" — A's sextas-feiras até ás 17,30 horas.

Pela "Panair" — Aos sabbados até ás 17 horas (via Recife).

Para o norte:

Pela "Panair" — A's quartas-feiras até ás 9 horas.

Pela "Condor" — A's quartas-feiras até ás 15 horas. (Para Natal, Europa, etc.).

Pela "Panair" — A's quintas-feiras até ás 15 horas. (via Recife).

Pela "Condor" — A's sextas-feiras até ás 9 horas. (Só até Natal).

Pela "Air France" — A's sextas-feiras até ás 16,30 horas. (Para Natal, Europa, Asia, etc.).

COTAÇÕES DA PRAÇA:

Preços correntes no mercado hontem:

Algodão (sertão) 60$000.
Algodão (matta) 60$000.
Caroço de algodão 2$000 a arroba.
Farinha de trigo nacional 34$000 e 32$000 o sacco.
Farinha de trigo estrangeira 48$000 e 47$000 o sacco.
Assucar crystal — 46$000 o sacco.
Assucar bruto secco — 7$000 a arroba.

Vapores esperados:

Lloyd Brasileiro:

Do sul:
"Poconé" a 27
Do norte:
"Commandante Ripper" a 26

Lloyd Nacional:

Do sul:
"Araraquara" a 27
"Portugal" (cargueiro) a 28
Para o sul:
"Campinas" (cargueiro) — hoje.
"Araraquara" a 27
"Comte. Castilho" a 31

Navegação Costeira:

Do sul:
"Itapuhy" — hoje.
"Itaquatiara" — hoje.
"Itagiba" a 25

Cia. Carbonifera:

Para o sul:
"Tambaú" — amanhã.
Para o norte:
"Herval" a 30

Usa roupa velha quem quer!

A Tinturaria S. João, á praça Pedro Americo, 8, faz verdadeiros prodigios de restauração.

VENDE-SE — um sitio com muitas e escolhidas fructeiras, optima casa de morada estylo moderno, com agua e luz, uma bôa cocheira com 20 vaccas turinas, raça especial, casa para empregados e uma bôa planta de capim. Avenida D. Pedro I n.° 224, Tambiá A tratar no mesmo.

PROPRIEDADE A' VENDA — Vende-se uma excellente propriedade toda cercada de arame com divisões para criação de gado e possuindo extensos terrenos de plantação. Dita propriedade dista duas leguas e meia da Estação da Great Western (Duas Estradas) e está situada no municipio de Mamanguape tendo proximas as feiras de Caiçara, Pirpirituba, Araçagy, e Guarabira. Os terrenos, 70 cincoenta bem divididos prestam-se admiravelmente ao cultivo do algodão, roça, cereaes, fumo e inhame; dando bôa canna devido aos seus 3 açudes. Possue um grande tanque, obra da natureza, que o abastece de bôa agua. Tem ainda: 1 casa de residencia, casa de fazer farinha bem apparelhada e um pomar de laranjeiras, varios coqueiros, etc. Inclue-se na venda cerca de 10 rezes novas. A tratar com Miguel Carneiro Sobrinho em Cuité de Jacaraú, onde é situada a propriedade.

O FERMENTO FLEISCHMANN seleccionado está sendo empregado no Pão Francez, em 32 Padarias na capital (João Pessôa), Cabedello, Santa Rita e Itabayana.

Para as cidades do interior (sertão), vae ser lançado o "Fermento Fleischmann Secco", podendo o padeiro comprar e empregar por um mês e mais sem que o mesmo diminua a sua força.

MANILHAS de primeirissimas, 2, 3, 4, 6, 8 pollegadas e empregadas nos saneamentos de Recife, João Pessôa e Bahia.

Representa e vende L. Pinto de Abreu.

SABONETE DE LEITE DE VACCA — DELICIOSO PERFUME e o ideal para a pelle. Com base de agua Sulfuroza. Procurem na CASA AMERICANA.

PROFESSORA DE PIANO — formada pelo Conservatorio da Bahia, achando-se presentemente nesta capital, lecciona em casas particulares e collegios. Póde ser procurada á avenida Juarez Tavora, 150.

PASSAROS — Vende-se uma optima collecção de passaros seleccionados, como sejam: graunas, xexéus, patativas de Jacuhype, beigas, gallos de campina, caboclinhos, pintaguás, curiós e outros mais. Sendo todos novos e cantadores e em gaiolas envernizadas typo Bengalow, algumas forradas a zinco.

Preço modico. A tratar á rua S. Miguel n. 248, das 17 ás 22 horas e aos domingos, durante o dia.

ALUGA-SE OU ARRENDA-SE o predio á rua Duque de Caxias n. 253, sobrado, a tratar com Raul Toscano de Britto, podendo ser procurado no Telegrapho.

SENHORES CREADORES — Quereis tratar bem vossos animaes, defender o gado contra os males, Broca, molestia da ponta, catharro, tuberculose bovina, maltriste, aphtosa diarrhéa; e ainda, tornar estas criações fortes e sadias, dirigi-vos á rua Maciel Pinheiro n. 194, lá obtereis esclarecimentos completos.

J. R. de Vasconcellos & Cia., representantes commerciaes.

VENDE-SE ou permuta-se por casa ou terreno nesta capital duas casas de tijollos e telhas, situadas em Barreiras, entrada do rio do Meio, uma com adaptação para mercearia, contendo prateleira e balcão e a outra, para familia, com calçada de frente venezianas, etc.

Terreno medindo 27 metros de frente por 31 de fundos, com optima cacimba, varias fructeiras de qualidade e terreno sufficiente para mais duas construcções. A tratar com o proprietario na avenida dos Tabajaras, n. 430, das 16 horas em diante.

Preço: 5:000$000. Facilita-se o pagamento. Proximo á parada de trem e omnibus.

Vendem-se — Um piano **Bijou** muito sonoro e forte e mais alguns outros moveis, á rua B. da Passagem (antiga da Areia) n.° 506.

João Pessôa, 17|11|34.

VENDE-SE — em Salgado do Municipio de Itabayana, uma bôa propriedade denominada **Bom Successo**, com grande plantio de palmas, bôa casa de moradia e outras para moradores, uma cocheira para vaccaria, tendo bôa freguezia de leite. Quem interessar pode se dirigir ao sr. Celestino Neves no mesmo povoado.

VENDEM-SE — os predios da Praça 1817, n.° 181 e Juarez Tavora, 1301. A tratar, com o proprietario na rua 13 de Maio, 466 e 141, com o sr. João Barbosa.

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

PEREIRA CARNEIRO & C.ª LIMITADA
(Comp. Comercio e Navegação)
Séde: — Rio de Janeiro

VAPORES ESPERADOS

DO SUL:

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapores contra entregas dos conhecimentos de embarque e despachos federaes e estadoaes.

Para cargas e encommendas, frétes e valores trata-se com os agentes:

COMPANHIA COMMERCIO E PRENSAGEM DE ALGODÃO
RUA 5 DE AGOSTO, 50.

LLOYD NACIONAL SOCIEDADE ANONYMA
Séde: — Rio de Janeiro

PASSAGEIROS

LINHA PARA' — S. FRANCISCO

PAQUETE "ARARAQUARA" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 27 do corrente sahindo no mesmo dia á noite para Recife, Maceió, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

CARGUEIRO "PORTUGAL" — Esperado de São Francisco do Sul no proximo dia 28 do corrente, sahindo no mesmo dia para Natal, Fortaleza e Areia Branca, para onde recebe carga.

CARGUEIRO "COMMANDANTE CASTILHO" — Esperado de Belém e escalas no proximo dia 31 do corrente, sahindo após a demora necessaria, para Recife, Maceió, Rio de Janeiro e Santos, para onde recebe carga.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedello e Porto-Alegre.
Para demais informações com o agente: ARTHUR & CIA.

Escriptorio — PRAÇA ANTHENOR NAVARRO N.° 34.
Armazem á Praça 15 de Novembro.
Telephone: Escriptorio 38, Armazem 53 — JOÃO PESSOA

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE
Linha regular de vapores entre Cabedello e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS

CARGUEIRO "TAMBAU" — Esperado do sul, deverá chegar no proximo dia 23 deste, depois de demorar-se o necessario, sahirá para os portos de Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Accita-se carga para os portos de Paranaguá, Antonina, Itajahy e Florianopolis, com perfeito serviço de transbordo no Rio.
A Companhia dispõe do grande Armazem n.° 4 do Caes do Porto do Rio de Janeiro.
Demais informações com os

Agentes — LISBOA & CIA.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO
Sede: — Rio de Janeiro — Brasil
Rua do Rosario, 2-22
A maior emprêsa de navegação da America do Sul
Serviço de passageiros e cargas

LINHA SANTOS-BELÉM

PARA O NORTE

PAQUETE "MANAOS" — Esperado do sul no proximo dia 29 do corrente e sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, Tutoya, São Luiz e Belém.

PAQUETE "D. PEDRO II" — Esperado do sul no dia 2 de janeiro e sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belem.

PARA O SUL

PAQUETE "ALMIRANTE JACEGUAY" — Esperado do norte no proximo dia 21, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

PAQUETE "COMMANDANTE RIPPER" — Esperado do norte no proximo dia 26 e sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHA MANAOS — BUENOS AYRES

PAQUETE "POCONÉ" — Esperado do sul no proximo dia 28 sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, S. Luiz, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA SANTOS — HAMBURGO

Vapores esperados em Recife

"ALMIRANTE ALEXANDRINO"

(11 255 tons. de deslocamento)

De Santos e escalas, é esperado no dia 31 de dezembro, sahirá no mesmo dia, para Lisboa, Leixões, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

PROXIMAS SAHIDAS PARA A EUROPA

ALMTE ALEXANDRINO	a 25—12—1934
RAUL SOARES	a 10— 1—1935
BAGE'	a 20— 1—1935
SIQUEIRA CAMPOS	a 5— 2—1935

LINHA PARA LIVERPOOL

"QUEEN MAUD" (Fretado) — Esperado nos fins de dezembro, sahindo após indispensavel demora para Liverpool.

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiára e Manáos com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre com transbordo no Rio de Janeiro.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Bahia em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Bahiana.

Outrosim, acceita cargas para estações da Rêde Mineira de Viação com baldeação em Angra dos Reis.

As reclamações de faltas e avarias só serão acceitas por escripto e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente,

BASILEU GOMES

Escriptorio: Praça Anthenor Navarro n.° 28 — Armazem: Praça 15 de Novembro.

Endereço Telegraphico: — NAVELLOYD

Phones: — Escriptorio, 38 — Armazem, 53 — JOÃO PESSOA

OFFICINA MONTEIRO

Vende-se essa conhecida, afreguezada e bem montada OFFICINA ELECTRO-MECHANICA.

O motivo da venda é o proprietario desejar mudar de ramo de negocio.

Rua Maciel Pinheiro, n. 501 — João Pessôa

BEL. JOSÉ INACIO
RUA JOÃO PESSOA N.° 31
AREIA — Paraíba do Norte

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELLO

SAHIDAS DE CABEDELLO TODAS AS TERÇAS-FEIRAS

"Itagiba"

Esperado dos portos do sul no dia 28 do corrente, sahirá no mesmo dia á tarde, para: Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebem-se também cargas para Penédo, Aracajú, Ilhéos, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro.

AVISO — A Companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da sahida dos seus paquetes.

Pede-se aos srs carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam no costado dos navios no dia de suas chegadas.

"Itapuhy"

Esperado dos portos do sul na terça-feira, 1.° de janeiro proximo, sahirá no mesmo dia, para:

PARANAGUA' — Sabbado, 12;	ANTONINA — Sabbado, 12;
RECIFE — Quarta-feira, 2;	FLORIANOPOLIS — Domingo, 13;
MACEIO' — Quinta-feira, 3;	IMBITUBA — Segunda-feira, 14;
BAHIA — Sexta-feira, 4;	RIO GRANDE — Quarta-feira, 16;
VICTORIA — Segunda-feira, 7;	PELOTAS — Quarta-feira, 16;
RIO — Terça-feira, 8;	PORTO ALEGRE — Quinta-feira, 17.
SANTOS — Sexta-feira, 11;	

Os consignatarios de cargas devem retiral-as do trapiche da Companhia dentro do prazo de 3 dias, após a descarga, findo o qual, incidirão as mesmas em armazenagem.

Passagens, encommendas e valôres, attendem-se no escriptorio até ás 16 horas, na véspera da sahida dos paquetes.

As demais informações, serão dadas pelos agentes.

WILLIAMS & CIA.

Praça Anthenor Navarro n.° 8 — Phone 524.

VIDA RELIGIOSA

O cincoentenario do presbyterianismo na Parahyba — Encerrando o programma que vinha sendo cumprido em commemoração, foi levado a effeito, rigorosamente o seguinte, no templo da praça 1817:

A's 5 horas: — Reunião de Oração: Hymno 221 — Congregação; Oração — Acção de graças pelo trabalho official da Igreja — Rev. Josibias Filho Marinho, pastor; Supplica pelo trabalho da sessão, da Mesa Administrativa e da Mesa Diaconal. — Presbytero Francisco Brazil secretario da Sessão; Leitura biblica responsiva (de pé); Hymno 42 do Saltério — Congregação; Mensagem piedosa. — Revmo. W. M. Thompson. Thema: "A oração na vida dos crentes"; Oração silenciosa de joelhos; Hymno 130 — Congregação.

A's 19 horas: — Em frente ao Templo: — Solennidade da apposição da placa de bronze commemorativa offerta da "Mocidade Christã"; Hymno 369 — Congregação; Discurso do presbytero Mardokêo Nacre, presidente da "Mocidade Christã"; Oração consagratoria — Rev. Josibias Filho Marinho, pastor.

A's 20 horas — No templo: — Hymno 225 — Côro; Oração — Presbytero João Antonio de Carvalho; Historico da Igreja — Revmo. Josibias Marinho, pastor; Saudação dos officiaes da Igreja — Presbytero Alvaro Jorge; Hymno entoado pelo Côro da 1.ª Igreja Baptista desta capital; Hymno 25 do Saltério — Côro; Levantamento da Grande Collecta de Gratidão, que rendeu 1:450$000; Um minuto de silencio, toda a assistencia de pé em homenagem aos heroes de 1884 já na gloria; Saudações de todos os hospedes officiaes do Jubileu (5 minutos cada orador); Mensagem evangelica — dr. Paulo Sarmento. Thema: "Visão que leva á gloria"; Agradecimentos. — Pastor; Hymno 608 (III) — Congregação; Benção pelo Pastor.

—

Apostolado da Oração da Cathedral — Reunem-se hoje ás 14 horas em sessão ordinaria os srs. zeladores e zeladoras do Sagrado Coração de Jesus. O revmo. vigario espera o comparecimento de todos.

—

Escola Parochial do Alto de S. Rosa — Hoje, ás 15 1|2, sob a presidencia do conego José Coutinho, reunem-se na residencia do commerciante Antonio Rodrigues os habitantes do Alto Santa Rosa, Bella Vista e Cariry para assentarem as bases do proximo inicio da construcção do predio escolar que ficará localizado no ponto mais central do bairro.

A Prefeitura já terminou a estrada de accesso á escola. Amanhã chegarão os primeiros carregamentos de pedra e tijolos ao local já demarcado e licenciado pela edilidade.

Esperam os paes de familia alli residentes que até quinze de fevereiro proximo comece a funccionar a nova escola.

O CONVENIO ESTATISTICO

Como foi commemorado no Rio o 3. anniversario de sua — assignatura —

Conforme noticiamos teve logar no dia 20 ultimo a passagem do terceiro anniversario da assignatura do Convenio Estatistico entre o Governo da União e os Estados.

Esse acontecimento foi festejado na séde da Associação Brasileira de Educação com o concurso de todos os Estados.

A Parahyba se fez representar na solemnidade pelo sr. Rubem Gueiros, secretario da Directoria de Estatistica do Ministerio da Agricultura a quem foi enviado para ser lido um resumo do que temos realisado para organizar a nossa secção de estatistica educacional, além de um quadro eschematico da organização do ensino na Parahyba.

Sobre o assumpto em fóco o sr. Director do Ensino ...

Sobre o assumpto em fóco recebeu o sr. Director do Ensino os seguintes telegrammas:

"RIO, 21 — Director do Ensino Primario — Parahyba — Assignalando dia de hoje grata ephemeride do terceiro anniversario do convenio estatistico em cuja execução tem contado repartição a meu cargo com patriotico geloso e esclarecido concurso do departamento sob vossa brilhante direcção venho trazer ao eminente collega com os melhores agradecimentos as minhas cordiaes congratulações pelos resultados auspiciosos que já conseguimos e votos de rapidos aperfeiçoamentos nos trabalhos a nosso cargo para bem da educação nacional na sessão solemne com que na associação brasileira de educação inauguraremos hoje á tarde exposição commemorativa na presença de delegados especiaes de todas unidades da federação terei opportunidade por em relevo obra de civilização e convenio já realizaram não obstante mais desfavoraveis condições dando assim edificante demonstração das forças de progresso que Brasil poderá desenvolver dos recursos e das intelligencias que se devem solidarizar pela identidade dos objectivos em cada sector de acção administrativa. Façamos, hora patriotica proposito de redobrar esforços para que systema cooperativo a que se prendem nossas communs actividades funccionemos attinja cada vez e melhor seus elevados fins não desmerecendo nunca confiança que nelle depositou opinião nacional. Saudações. — *Teixeira de Freitas*, Director Geral Informações Estatistica e Divulgação Ministerio Educação".

—

"Directoria do Ensino Primario — RIO, 21 — Communico vossencia tive prazer desincumbir-me delegação me foi confiada reiterar agradecimentos pelo honroso convite e remetto correio jornaes e photographias. Attenciosas saudações. — *Rubem Gueiros*, Secretario Estatistica Ministerio Agricultura".

INSTITUTO SERICO DO ESTADO

(COMMUNICADO OFFICIAL)

Recebemos:

"O director desta Repartição quasi restabelecido da enfermidade que o obrigou a suspender as actividades do Instituto no interior do Estado, nestes ultimos mêses, informa aos interessados que acaba de fazer o devido tratamento chimico a um primeiro lote de ovos de bichos da séda, estando, por isso, o Instituto em condições de fazer as devidas distribuições de ovos ou bichos da séda do fim do proximo mês de janeiro, em deante.

Estão convidados, assim, os mesmos interessados, a se communicarem com a maxima brevidade, com a Directoria do mesmo departamento, fazendo os necessarios pedidos.

Serão fornecidos ovos somente aos sericultores que já criaram bichos sob a orientação do mesmo Instituto, sendo que os demais receberão bichinhos entregues, gratuitamente a domicilio.

A distribuição de ovos e de bichos, do mês de janeiro em deante será feita pelo proprio Instituto, com intervallos de trinta dias, ininterruptamente, durante todo o anno.

Os pedidos serão acceitos vindos de qualquer ponto do Estado, mesmo da zona que não tenham sido sufficientemente informadas do mesmo Instituto.

Outrosim, communica mais que as amostras de séda remettidas a varios centros industriaes dentro e fóra do Brasil, tiveram o melhor resultado, sendo verdadeiramente lisongeiras as primeiras informações recebidas, as quaes serão opportunamente publicadas. Por esse motivo considera-se garantida a collocação da séda da futura producção, a preços razoaveis".

INFORMES COMMERCIAES

RECEBEDORIA DE RENDAS

Movimento de exportação dos dias 18 e 19:

Conego Raphael de Barros Moreira — 3 caixas contendo 3 barris de vinho.

F. H. Vergara & Cia. — 3.000 saccos de milho.

Ind. Reunidas F. Matarazzo — 16.000 saccos contendo tortas de semente de algodão.

Francisco Cavalcante — 5 tambores de ferro, vasios.

L. Carvalho & Cia. — 252 caixas de guaraná.

Comp. de Tecidos Parahybana — 110 vols. contendo tecidos.

Rene Hahnsheer & Cia. — 1 fardo com tecidos.

Antonio Francisco do Amaral — 25 fardos de pelles de carneiro e cabra.

Abilio Dantas & Cia. — 5.050 saccos de caroço de algodão.

C. E. Waddell — 216 fardos de algodão em pluma.

Ottoni & Cia. — 5 caixas contendo baterias para automovel.

Comp. de Pesca Norte do Brasil — 3 barris contendo oleo de baleia.

—

Movimento de exportação do dia 20:

Abilio Dantas & Cia. — 333 fardos de algodão em pluma.

C. E. Waddell — 242 fardos de algodão em pluma.

F. Mendonça & Cia. Ltda. — 3 vols. com accessorios para automoveis, em devolução.

F. H. Vergara & Cia. — 300 saccos de farinha de mandioca e 2.000 ditos de milho.

L. Carvalho & Cia. — 86 vols. com gazosas e guaraná.

Seixas Irmãos & Cia. — 27 toneis de ferro, vasios.

J. Ferreira da Silva & Cia. — 1 caixa contendo chapéos.

Vicente Soares & Cia. — 2 fardos contendo tecidos.

Soares de Oliveira & Cia. — 240 fardos de algodão em pluma.

Cunha Rêgo Irmãos — 1 fardo contendo tecidos de algodão.

Alberto Lundgren & Cia. Ltda. — 1 fardo com tecidos de algodão.

Antonio Elihimas & Cia. Ltda. — 1 caixa com artigos de miudezas.

João de Vasconcellos — 388 fardos de algodão em pluma.

Dias Galvão & Cia. Ltda. — 1 caixa com uma peça de transmissão para automovel.

—

Movimento de exportação do dia 21:

L. Carvalho & Cia. — 10 botijas de ferro vazias.

Roque Falcone — 39 encapados contendo mudas de côco.

Comp. de Tecidos Paulista — 201 vols. com tecidos, 47 fardos com artefactos, 2 ditos com colchas e 4 caixas com amostras.

Anglo Mexican Petroleum Company Ltd. — 41 tambores de ferro vazios.

Ind. Reunidas F. Matarazzo — 1.216 vols. com oleo desodorisado "Sol Levante".

Nicolau da Costa — 381 fardos de algodão em pluma.

Seixas Irmãos & Cia. — 35 vols. com sabão e sabonetes.

Standard Oil Company Of Brasil — 100 tambores de ferro, vazios.

PAUTA dos principais generos de producção e manufactura do Estado sujeitos a direito de exportação da semana de 24 a 30 de dezembro de 1934.

Genero	Preço
Aguardente de canna, litro	$300
Aguardente de mel ou cachaça, litro	$200
Alcool litro	$450
Algodão Sertão seridó, kilo	3$733
Algodão Matta, kilo	3$733
Algodão em caroço, kilo	1$100
Algodão rebeneficiado — Sertão, kilo	1$866
Algodão rebeneficiado — Matta, kilo	1$866
Algodão — Residuos de piôlho rebeneficiado ou linter, kilo	$400
Algodão — Residuos de piôlho beneficiado, kilo	$700
Residuos de piôlho bruto de descaroçador, kilo	$150
Arroz descascado, kilo	$800
Assucar refinado de 1.ª kilo	$900
Assucar refinado de 2.ª, kilo	$700
Assucar de usina, kilo	$600
Assucar triturado, kilo	$640
Assucar crystal, kilo	$630
Assucar branco, kilo	$520
Assucar demerara, kilo	$500
Assucar someno, kilo	$450
Assucar mascavinho, kilo	$400
Assucar mascavado, kilo	$300
Assucar bruto secco ou 3.º jacto, kilo	$300
Assucar bruto melado, kilo	$260
Borracha de mangabeira, kilo	1$500
Borracha de maniçoba, kilo	1$500
Batatas nacionaes, kilo	$200
Café, kilo	1$200
Café moido, kilo	2$000
Côco, cento	30$000
Couros de boi, sêccos salgados, kilo	1$600
Couros de boi seccos espichados, kilo	2$100
Couros de boi, sêccos flôr de sal, kilo	2$000
Couros verdes, kilo	1$000
Couros de bóde, kilo	8$000
Couros de carneiro, kilo	7$000
Courinhos de outras especies de animais, kilo	4$000
Farinha de mandioca, litro	$160
Feijão mulatinho, litro	$400
Feijão macassa, litro	$200
Fava, litro	$200
Milho, litro	$150
Oleo refinado de semente de algodão, litro	1$700
Oleo crú de semente de algodão, litro	$650
Oleo de semente de mamona, litro	1$500
Pasta de semente de algodão, kilo	$100
Raspas de sola polida, kilo	2$000
Raspas de sola envernizada, kilo	2$400
Semente de algodão, kilo	$120
Semente de mamona, kilo	$250
Tacões ou quadras de raspas de sola	1$000
Vaqueta ou couros preparados	4$200

Os demais productos constam da **Pauta geral.**

O perigo da anemia

A anemia affecta especialmente as meninas em idade de crescimento

As mulheres, especialmente as meninas, ao entrarem na puberdade, são as victimas preferidas da anemia; entretanto, apesar dos perigos que offerece ás mulheres o empobrecimento do sangue e a ameaça que sobre ellas pesa, de molestias graves, não se dá a devida attenção aos primeiros symptomas da anemia.

A pallidez, as tonteiras, o abatimento geral são avisos de que o organismo está ameaçado, á falta de vitaminas.

Emulsão de Scott, eis o alimento concentrado de que se precisa para augmentar a resistencia; o Oleo de Figado de Bacalhau da Noruega com que essa Emulsão é preparada, é puro, fresco e riquissimo em vitaminas A e outros elementos fortificantes. E' facil de tomar e de assimilar. A's primeiras manifestações da anemia — abatimento geral, pallidez, tonteiras, recorra immediatamente á Emulsão de Scott de Oleo de Figado de Bacalhau, o alimento tonico inegualavel.

Evite os fortificantes á base de alcool, que apresentam sérios perigos, principalmente para o figado, os rins e o systema nervoso.

A Emulsão de Scott é universalmente consagrada por 60 annos, como o tonico-alimento sem rival.

EDITAES

RECEBEDORIA DE RENDAS — Edital n. 22 — Imposto Territorial — De ordem do sr. director desta repartição, torno publico que deverão ser pagos, sem multa, até o ultimo dia util deste mes, á bocca do cofre desta mesma repartição, as terceiras prestações do imposto territorial, maior de 500$000, referente ao corrente exercicio, conforme estabelece o art. 13, do decreto n. 463, de 30 de dezembro de 1934.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, 3 de dezembro de 1934.

Heraclio Siqueira, chefe.

Visto — **M. Ribeiro**, director.

RECEBEDORIA DE RENDAS — Edital n. 23 — Imposto de Ind. e Profissão — De ordem do sr. director desta repartição, faço publico que se receberão, sem multa, até o ultimo dia util deste mês, á bocca do cofre desta mesma repartição, as quartas prestações do imposto de industria e profissão, maior de um conto de réis (1:000$000), referente ao corrente exercicio, de accordo com o art. 3.º, do decreto n.º 467, de 30 de dezembro de 1933.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, 3 de dezembro de 1934.

Heraclio Siqueira, chefe.

Visto — **M. Ribeiro**, director.

SECRETARIA DA FAZENDA — COMMISSÃO DE COMPRAS — EDITAL N. 6 — Chama concurrentes ao fornecimento de generos alimenticios e outros artigos necessarios ás diversas repartições do Estado durante os mesês de janeiro, fevereiro, março e abril do proximo anno de 1935.

Fazemos publico para conhecimento de quem interessar possa, que a Commissão de Compras do Estado receberá até o dia 26 deste, pelas 11 horas, no Palacio das Secretarias, no pavimento onde funcciona a Secretaria da Fazenda, propostas para o fornecimento de generos alimenticios e outros artigos necessarios ás diversas repartições do Estado sob as seguintes condições:

a) As propostas deverão ser escriptas a tinta e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, contendo preços por unidade em algarismos e por extenso, em duas vias, sendo uma devidamente sellada.

b) Os proponentes deverão juntar provas de quitação de impostos municipal, estadual e federal, no exercicio passado, bem como, de haverem caucionado no Thesouro do Estado a importancia de quinhentos mil réis (500$000) em dinheiro, para garantia e effectividade da proposta, cuja caução será levantada após o julgamento definitivo.

c) Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram, assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, de accordo com o valor do fornecimento, a qual reverterá em favor do Estado, no caso de rescisão do contrato sem causa justificada e fundamentada, a juizo do referido Tribunal.

d) O material proposto a fornecimento será de primeira, a julgar pelas amostras que acompanharão as respectivas propostas, ficando á Commissão de Compras, reservado o direito de recusar os artigos que julgar inferiores ás amostras.

e) As propostas serão entregues em envellopes fechados e lacrados nesta Commissão, no dia e hora acima indicados, para julgamento posterior do Tribunal da Fazenda.

f) Quando os contratantes deixarem de satisfazer qualquer pedido dos artigos constantes da relação abaixo, não fizerem na forma prescripta pela letra D, ou não substituirem immediatamente os artigos recusados, serão estes, como os não fornecidos, comprados a qualquer firma da praça, por conta dos contratantes, sendo a importancia accrescida de 25% descontada por occasião do pagamento da respectiva conta, e 50% na reincidencia da falta referida podendo tambem ser rescindido esse contrato a juizo do Presidente do Estado, independentemente de qualquer indemnização ou restituição.

g) A entrega do material requisitado deverá ser feito logo após a recepção do pedido da Commissão de Compras.

Mercadoria a ser fornecida — Pães 160 grammas — 1, bolacha fina — kilo, carne de xarque — kilo, carne do sol — kilo, carne verde — kilo, toucinho de porco kilo, bacalhau — kilo, açucar refinado, triturado e mulatinho — kilo, café moido "Popular" e em grão — kilo, arroz nacional de 1.ª — kilo, manteiga para empeiro — kilo, idem para pães — kilo, pimenta do reino — kilo, cominho — kilo, alho — kilo, cebola — kilo, massa de tomate — kilo, chá matte — kilo, carvão vegetal — kilo, farinha de mandioca — litro, feijão mulatinho — litro, sal grosso e triturado — kilo, kerozene — litro, idem — caixa, vinagre — garrafa, gallinha — uma, ovos de gallinha — um, tijolo francês — um, olhos de palha de carnaúba — cento, carne de porco — kilo, macarrão — kilo, banha de porco — kilo, farinha de trigo — kilo, tapioca — kilo, fructas — kilo, verdura — kilo, azeite dôce nacional e estrangeiro — kilo, milho litro, côco — um, colorau — kilo, dôce de goiaba — lata de kilo, phosphoro — maço, batata ingleza — kilo, queijo de manteiga — kilo, canella em pó — lata de 100 grammas, chocolate em pó lata, sapoleos — um, vassoura "Catete" n. 3 — uma, idem para apparelho sanitario — uma, papel hygienico — maço de 1.000 fls., aveia estrangeira — lata, soda caustica — lata, fubá de milho — kilo, leite de vacca — litro, leite condensado — lata, maisena — maço.

João Pessôa, 17 de dezembro de 1934.

Chromacio Cavalcante, pela Commissão de Compras.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA — DIRECTORIA DE ABASTECIMENTO — EDITAL N. 12 — De ordem do sr. Director, faço publico para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa que, na praça General João Neiva, será posto em hasta publica, quarta-feira, 26 do corrente, ás 10 horas, um jumento que se acha recolhido no deposito municipal ha mais de um mês, pegado nas ruas da cidade.

João Pessôa, 20 de dezembro de 1934.

Wanda Villarim, pela 2.ª escripturaria.

Copia — EDITAL DE CITAÇÃO DE HERDEIRO AUSENTES COM O PRAZO DE 60 DIAS — O Doutor Manuel Maia de Vasconcellos, Juiz de Direito da Comarca de Patos, em virtude da Lei, etc. Faz saber aos que o presente edital de citação de ausente, com o prazo de 60 dias virem, ou delle noticia tiverem e interessar possa que tendo se iniciado neste Juizo o inventario dos bens deixados por fallecimento de José Calazans Angelim, e constando do mesmo achar-se ausente o herdeiro menor pubere Severino Calazans Angelim, na Capital Federal — Rio; ordenei que se passasse este edital com o prazo acima mencionado, em virtude do qual chamo-o e cito-o ao referido herdeiro para em 48 horas após aquelle prazo, que correrão em cartorio, vir fallar sobre as declarações da inventariante d. Faustina Florentina de Moraes Angelim e os demaes termos do inventario até final, sob pena de revelia. E para que chegue a noticia a todos mandei passar este edital que será affixado no logar do costume e publicado na imprensa official do Estado. Dado e passado nesta cidade de Patos, em 12 de dezembro de 1934. Eu, **Manuel de Farias Leite**, 2.º escrivão, o dactylographei e subscrevi. (a) **Manuel Maia de Vasconcellos**. Está conforme com o original; dou fé. Patos, 12 de dezembro de 1934. Eu, Manuel de Farias Leite, 2.º escrivão, dactylographei e subscrevo.

COPIA — EDITAL — de citação de herdeiro. O doutor José Genuino Correia de Queiroz, juiz de Direito da Comarca de Pombal, Estado da Parahyba, na forma da lei etc. Faço saber aos que o presente edital de citação de herdeiros com os prasos de trinta e sessenta dias virem ou delle noticia tiverem que, tendo iniciado, neste juizo o inventario dos bens deixados por fallecimento de Antonio Francisco de Lima e sua mulher d. Izabel Maria da Conceição fallecidos, o primeiro em setembro de 1906 e a ultima em março de 1925, foi declarado pelo inventariante, Bellarmino José de Mello, acharem-se ausentes os seguintes herdeiros: José Pio de Oliveira, residente no Municipio de Catolé do Rocha, deste Estado; Severina Enedina da Conceição e Antonio Pio de Oliveira, residentes no Municipio de Patos, tambem deste Estado; Adelia Enedina da Conceição, residente em Santa Luzia do Sabugy, deste mesmo Estado; Agripino Manuel de Lima e Antonio Manuel de Lima, residentes em Cajazeiros de Rolim, ainda deste Estado, e Teodomiro José de Lima, residente em logar ignorado, resolvi passar o presente edital com os prazos de trinta e sessenta dias, o primeiro, para os herdeiros que residem neste Estado, e, o ultimo, para o que reside em logar ignorado, em virtude do que chamo, cito e hei por citados, os referidos herdeiros, para no prazo de 48 horas, que correrão em cartorio, após á expiração dos referidos prasos, falarem sobre as declarações do inventariante ficando igualmente citados para todos os termos ulteriores do referido inventario e repectiva partilha até final sentença, sob pena de revelia. E, para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado no orgam official do Estado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Pombal, em 17 de dezembro de 1934. Eu, João Firmino de Queiroga, escrivão, o escrevi. (ass.) José Genuino C. de Queiroz. Está conforme o original; dou fé. Pombal, 17 de dezembro de 1934. Eu, João Firmino de Queiroga, escrivão o escrevi.

"VIDA DE CHOPIN" — **De Guy de Pourtalès** — A melhor obra que se escreveu até hoje sobre a personalidade admiravel do artista polonez. Chopin apparece nos vivo através a descripção empolgante de Pourtalès. Preço 7$000.

"VIDA DE WAGNER" — **De René Dumesnil** — Este livro é o "abre-te Sezamo!" da grande e discutidissima obra wagneriana. — Preço 7$000.

A' venda em todas as bôas livrarias do país. Edições Cultura Brasileira. S. Paulo.

SECÇÃO LIVRE

EDGARD BRITTO DE HOLLANDA
E
MIMOSA CORDEIRO DE HOLLANDA,

participam aos seus parentes e amigos, o nascimento de seu filhinho JOSÉ EDUARDO, occorrido no dia 21 do corrente.

Em 22—12—934.

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

AVISO AO PUBLICO

Preços especiaes de passagens

Esta Companhia usando da faculdade que lhe é concedida pela clausula 41 do seu contracto de arrendamento, resolveu adoptar a partir do dia 1º de Janeiro de 1935 a titulo de experiencia, e em caracter provisorio, preços especiaes de bilhetes de passagens das Estações do quadro abaixo para João Pessôa e vice-versa.

Preços especiaes de bilhetes das Estações abaixo indicadas para João Pessôa e vice-versa:

	Passagens de 1.ª classe		Passagens de 2.ª classe	
	Ida	Ida e volta	Ida	Ida e volta
Caiçara	10$000	17$500	8$800	15$100
Duas Estradas	8$300	15$100	7$800	10$500
Sertãozinho	7$600	10$500	5$300	9$500
Itamatahy	4$800	8$400	4$300	7$400
Guarabira	4$500	7$400	3$800	6$400
Cachoeira	4$300	7$400	3$800	6$400
Mulungú	3$800	6$900	3$300	5$800
Pau Ferro	3$500	6$300	3$300	5$300
Araçá	2$700	4$100	2$400	4$300
Sapé	2$200	3$000	1$700	2$700
Cobé	2$200	3$300	1$700	2$700
Alagôa Grande	5$300	6$400	4$300	7$400
Bananeiras	9$800	13$800	7$600	10$500
Manitú	7$800	10$500	5$200	8$400
Borborema	7$600	10$500	5$300	8$400
Cacimbas	7$600	10$500	5$200	8$400
Pirpirituba	3$300	8$400	4$300	7$400
Campina Grande	10$000	17$500	7$600	10$500
Alvaro Machado	10$000	17$500	7$600	10$500
Ingá	7$600	10$500	5$300	8$400
Mogeiro	5$300	9$500	4$300	7$400
Lauro Muller	5$300	8$400	4$300	7$400
Itabayana	5$300	6$400	4$300	7$400
Pilar	4$800	7$100	3$100	5$600
Coitezeiras	4$800	7$200	3$600	5$300
Entroncamento	3$000	4$500	2$200	3$300
Espirito Santo	2$200	3$300	1$700	2$500
Reis	2$200	3$200	1$600	2$300
Engenho Central	1$700	2$500	1$300	1$900
Santa Rita	1$000	1$400	$700	1$100
Fabrica de Tecidos	1$000	1$400	$700	1$100
Barreiras	$500	$900	$400	$600

Da Estação Nova Cruz para João Pessôa, e vice-versa, haverá igualmente preços especiaes, porem devido á differença do Imposto de Caridade dos Estados da Parahyba e Rio Grande do Norte, soffrem os mesmos pequena variação, consoante direcção da viagem, a saber:

Quando comprado em Nova Cruz para João Pessôa:
12$700 — 21$700 — 10$000 — 17$500

Quando comprado em João Pessôa para Nova Cruz:
12$500 — 21$200 — 10$000 — 17$500

Serão, tambem, vendidos bilhetes a preços especiaes nas estações abaixo indicadas, para Guarabira, e vice-versa:

	Passagens de 1.ª classe		Passagens de 2.ª classe	
	Ida	Ida e volta	Ida	Ida e volta
Bananeiras	4$300	6$400	2$700	3$800
Manitú	3$300	4$900	2$600	2$900
Borborema	3$300	4$800	2$000	2$900
Cacimbas	2$200	3$300	1$400	2$000
Pirpirituba	1$200	1$700	$800	1$200

Igualmente as seguintes estações venderão passagens a preços especiaes para Itabayana, e vice-versa:

	Passagens de 1.ª classe		Passagens de 2.ª classe	
	Ida	Ida e volta	Ida	Ida e volta
Lauro Muller	$600	$800	$400	$600
Mogeiro	2$200	2$800	1$400	2$000
Ingá	3$300	5$300	2$200	3$800
Alvaro Machado	4$800	8$400	3$800	6$400
Campina Grande	5$300	9$500	4$300	7$400

Os bilhetes a preços especiaes somente terão validade nos trens regionaes que são os designados pelas abreviaturas MN 1, MN 2, MN 3, MN 4, MN 5, MN 6, MN 7, MN 8, MN 9, MN 10, CN 5 e CN 8, inclusive os preços acima indicados todos os impostos, e tendo as passagens de ida e volta o prazo de 4 dias para a viagem de regresso.

A Companhia faz sentir aos srs. passageiros dos trens regionaes a conveniencia de adquirirem seus bilhetes nas estações de embarque, visto como as passagens vendidas nos trens serão cobradas pelas tarifas ordinarias, não gosando, portanto, da vantagem dos preços especiaes.

Recife, 14 de dezembro de 1934.

ARLINDO LUZ,
Superintendente.

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL COMPANY LIMITED

— AVISO AO PUBLICO —

Modificações de Tarifas — Secção Conde D'Eu

Esta Companhia usando da faculdade que lhe é concedida pela clausula 41 do seu contracto de arrendamento com o Governo Federal, resolve, a titulo precario, adoptar, a partir do dia 1.º de janeiro de 1935, tarifas especiaes para as mercadorias que forem despachadas no sentido de importação e nos trechos indicados, como segue:

De Cabedello ou João Pessôa, para as estações de Santa Rita até Itabayana, inclusive — B. P. 29 (200 reis por tonelada kilometro) para as mercadorias classificadas nas bases padrões superiores a esta; sendo dispensada a taxa ad-valorem e reduzida á metade a taxa de carga e descarga.

De Cabedello ou João Pessôa para as estações de Cobé até Caiçara, inclusive os ramaes de Alagôa Grande e Bananeiras. B. P. 34 (250 reis por tonelada kilometro) para as mercadorias nas bases padrões superiores a esta; sendo dispensada a taxa ad-valorem e reduzida á metade a taxa de carga e descarga.

De Cabedello ou João Pessôa, para as estações de Lauro Muller até Campina Grande, inclusive. B. P. 39 (300 reis por tonelada kilometro) para as mercadorias nas bases padrões superiores a esta; sendo dispensada a taxa ad-valorem e reduzida á metade a taxa de carga e descarga.

Xarque, bacalhau e farinha de trigo — Quando despachado de Cabedello ou João Pessôa para qualquer estação situada no Estado da Parahyba, será isento da taxa ad-valorem com abatimento de 50% na taxa de carga e descarga.

De Cabedello ou João Pessôa, para as estações de Brum ou Central, B. P. 34 (250 reis por tonelada kilometro) para as mercadorias classificadas nas bases padrões superiores a esta; sendo dispensada a taxa ad-valorem e reduzida á metade a taxa de carga e descarga.

Ficam excluidas destas concessões as mercadorias seguintes: Gazolina, Kerosene, Polvora, Dynamite, Phosphoros, Alcool, Acidos e outras substancias inflammaveis, corrosivas ou explosivas bem como qualquer volume cujo peso seja superior a mil kilos.

Recife, 19 de dezembro de 1934.

Arlindo Luz, superintendente.

ALFRÊDO JOSÉ RABELLO

Missa de 7.º dia — Agradecimento e convite

Maria Isabel Coelho Rabello, Manuel (ausente), Luiz, Heraldo e Nair Rabello, João Rabello, esposa e filhos (ausentes), Minervina, Ephigenia, Zulima e Deolinda Rabello, Getulio Guimarães da Silva Coelho e filha sinceramente agradecem aos parentes e amigos que acompanharam o enterro de seu inesquecivel esposo, pae, genro, avô, irmão, sogro e cunhado **ALFREDO JOSÉ RABELLO**, e os convidam para assistir á missa que mandam celebrar na proxima segunda-feira, 24 do corrente, ás 6 1/2 horas na Cathedral.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse acto de piedade christã.

S. A. USINA SANTA RITA — Assembléa Geral Ordinaria — Convida-se a todos os accionistas desta sociedade anonyma, para a assembléa geral ordinaria, que se realizará, pelas 14 horas do dia 29 do corrente mez de dezembro, em sua séde, na usina Santa Rita, situada na cidade e municipio do mesmo nome, deste Estado, na qual serão lidos o relatorio da Directoria e o parecer da Commissão Fiscal e apresentados o balanço e a demonstração da Conta LUCROS & PERDAS e demais documentos referentes ao exercicio financeiro, encerrado a 30 de setembro ultimo.

Usina Santa Rita, 14 de dezembro de 1934.

Flavio Ribeiro Coutinho, director-secretario.

MASSA FALLIDA DE LISBOA & HAMAD — DUARTE & GUIMARÃES, liquidatarios da massa fallida de Lisbôa & Hamad, desta praça, autorizados pela Assembléa de Credores de 14 deste, recebem propostas para a acquisição da referida massa fallida, propostas que deverão ser devidamente lacradas e dirigidas aos liquidatarios, dentro de 30 dias da publicação deste.

Os interessados poderão examinar a massa diariamente de 14 ás 16 horas, no estabelecimento commercial dos fallidos, á Avenida Beaurepaire Rohan, 170.

As propostas serão abertas pelo Meritissimo dr. Juiz da Primeira Vara, no dia 18 de janeiro proximo vindouro ás 16 horas no referido estabelecimento.

João Pessôa, 17 de dezembro de 1934.

Duarte & Guimarães, liquidatarios.

PREMIOS AOS GAZETEIROS

A conceituada firma desta praça J. Eduardo de Hollanda, (Alfaiataria do Norte) offerece por nosso intermedio 3 fardas completas aos gazeteiros que mais venderem o "Jornal do Commercio" de Recife, até o dia 30 de janeiro do proximo anno.

DUARTE & GUIMARÃES

INSTITUTO DE PROTECÇÃO E ASSISTENCIA A' INFANCIA — Autorizado pelo Presidente e de accordo com o art. 15 dos estatutos dessa instituição, convido a todos os socios de qualquer sexo, para a reunião de Assembléa Geral, domingo, 23 do corrente, ás 8 horas, na séde da dita instituição, á avenida João Machado 1234, a fim de eleger-se a nova directoria para o anno social de 1935.

Dr. Antonio Lins, 1.º secretario.

CENTRO DE PROPRIETARIOS DE PADARIAS DA PARAHYBA — CONVOCAÇÃO — De ordem do senhor Presidente, ficam convidados todos os socios deste centro, para comparecer á sessão de Assembléa Geral Extraordinaria que se realizará em sua séde social, á Praça 15 de Novembro, (Sobrado), no dia 23 do corrente, ás 9 1/2 horas, para tratar de assumpto a que se refere o Artigo 43 dos nossos estatutos.

João Pessôa, 21 de dezembro de 1934.

Jorge Gomes de Freitas, 1.º secretario.

A DELEGACIA FISCAL — Convida as pensionistas abaixo relacionadas, a receberem as suas pensões até o dia 28 do corrente, a fim de evitar exercicios findos: —

MINISTERIO DA JUSTIÇA: — D. Maria Hortencia da Silva.

MINISTERIO DA VIAÇÃO — D. Branca Augusta de Figueirêdo Carvalho, d. Maria Medeiros, d. Clotilde de Medeiros, d. Clotilde Clementino Correia Louro.

MINISTERIO DA FAZENDA: — D. Ignacia Helena de Mello Vasconcellos, d. Francisca Carolina A. de Vasconcellos, d. Dulcelina de Avelar Costa, d. Maria Eugenia de Almeida e Albuquerque.

MINISTERIO DA JUSTIÇA — (Brigada Policial do Districto Federal) — d. Firmino Limeira de Albuquerque.

Outrosim, convida-se a professora da Escola de Aprendizes Artifices, d. Amytes de Lima Freire Pessôa, a receber os seus vencimentos de dezembro corrente.

VISTO. **Octavio Cesar de Souza**, delegado fiscal.

CIA. CARBONIFERA RIO GRANDENSE — AVISO A' PRAÇA — Tendo se extraviado o conhecimento Original n.º 20 emittido pela Agencia de Santos para o vapor "Piratiny" Vgm. 8 ida volta, aqui entrado em 26.11.934 e referente a 17 amarrados e caixas de materiaes, marca L. B. & C. L. embarcados naquelle porto pela Refinaria Milho Brasil S. A. e consignados a L. Barbosa & Cia. Ltda., desta, e como a referida firma deseja retirar a citada mercadoria, vimos pelo presente aviso dar sciencia que faremos a entrega independente da apresentação do conhecimento Original, de accordo com os Decretos n.os 19.473 de 10.12.930 e 19.754 de 18.3.931 do Governo Provisorio Federal, si não houver quem possa apresentar reclamação contra esse acto.

CIA. CARBONIFERA RIO GRANDENSE.

João Pessôa, 21 de dezembro de 1934.

Lisbôa & Cia. — Agentes.

CASA "A CONDESSA" — Fontes & Cia. Ltda. — Machinas de costuras allemães — **ESCLARECIMENTO NECESSARIO** — Tendo chegado ao nosso conhecimento que no interior deste Estado e na Capital esta se espalhando a versão que a nossa agencia á rua da Republica, n. 724 a cargo do sr. Augusto de Carvalho não está mais funccionando e tambem que não temos peças para as nossas machinas, estamos na obrigação de esclarecer o publico que esses boatos são absolutamente falsos. A verdade é que temos vendido e continuamos vendendo as nossas machinas de costura allemães "Condessa", do afamado fabricante "Grittzner" em grande escala neste districto montando já a milhares as machinas locadas funccionando ao inteiro contento dos respectivos locatarios, como tambem informamos aos que por ventura ainda não o souberem, que temos peças e sobresalentes não sómente para as nossas machinas como tambem para as de outros fabricantes, a preços que não admittem competencia.

Damos tambem, assistencia mechanica a quem possuir as nossas machinas.

Não se illudam portanto com os falsos propagandistas, e procurem no seu proprio interesse conhecer as machinas "Condessa" adquirindo um artigo que satisfaz por longo tempo.

Dirijam-se ao sr. Augusto de Carvalho, rua da Republica n. 724 — João Pessôa — Ou mandem chamal-o para convencerem-se os interessados da verdade do que acima affirmamos.

MANTEMOS ESCOLA DE CORTE DE BORDADO GRATUITA PARA AS NOSSAS LOCATARIAS.

Communicação de importante commerciante de São José do Norte!

E com immenso prazer que venho trazer ao conhecimento de V. S. que estando soffrendo de **Rheumatismo** ha muito tempo e tendo procurado recurso para me ver livre de semelhante molestia, empreguei muitos remedios sem resultado algum, ficando radicalmente curado depois em que empreguei o vosso "**Elixir de Nogueira**", maravilhoso preparado do Pharm. e Chim. João da Silva Silveira. Tenho sempre em minha casa grande quantidade desse preparado não me cansando de fazer propaganda ou mesmo em signal de reconhecimento.

SÃO JOSÉ DO NORTE, R. G. do Sul.

João Simões da Silva.

Rua General Osorio n.º 27.

(Firma reconhecida pelo Notario João Ribeiro do Amaral).

ARTE MUSICAL

ALICE DE AZEVEDO MONTEIRO

Encontrava-me perdida em meio á revoada alacre do meus alumnosinhos. Oito horas. Annunciaram-me uma visita. Encaminhei-me para ella. Figura esbelta, linda tez morena illuminada por um formoso par de olhos estranhamente expressivos: Santinha Sá. Não era a artista que me procurava nesse momento, era a mãe apaixonada e preoccupada com a precocidade dum galante filhinho. Conversámos muito. Combinámos mil cousas sobre a educação do pequerrucho e deixando-me positivamente encantada com a agudeza de seu espirito Santinha se foi.

Ouvia mais tarde no salão nobre da Escola Normal, na hora de arte com que a Associação Parahybana pelo Progresso Feminino recepcionava o embaixador José Americo. Foi a virtuose conterranea a figura central daquella festa.

Emotiva, de temperamento vibratil aos encantamentos da arte a que dedica as primicias de uma intelligencia de escol, a pianista conterranea soube impôr-se a nossa platéa, que accorre sempre a ouvi-la admirando o relêvo e o colorido que sabe imprimir aos trechos escolhidos.

E' bem a companheira ideal dessa destacada figura de artista e de cavalheiro que é Gazzi Sá. Sente como todos os cerebraes attracção irresistivel pelas metropoles. Vez por outra procura o nosso centro de maior cultura, foge para o Rio de Janeiro, onde, no dizer de Bidu Sayão, a renomada cantora brasileira, ha uma élite das mais severas a julgar os maiores nomes no canto e na arte dramatica.

Alli, naquelle ambiente de espiritualidade requintada, no convivio dos mestres do canto e do teclado que o Brasil agasalha, sua mentalidade se exalta e se expande em luminosa alegria. Vive como artista alguns mezes para depois mourejar, como mestra, entre nós guardando ainda em memoria a onda harmoniosa dos themas ouvidos, com enlêvo, nas ultimas audições.

Fez-me presente das suas impressões sobre o movimento musical na capital do Paiz, e não posso resistir á tentação de fazê-la conhecidas de suas alumnas e admiradoras, que são quasi toda a élite intellectual feminina de João Pessôa.

Diz a querida conterranea: "E você sabe porque ainda não tivemos tempo de descançar? Porque temos andado ás voltas com o Villa Lobos, que nos leva a todos os ensaios e demostrações de orpheon. Imagine que fomos até ao Mayer, onde ouve um ensaio durante uma tempestade fortissima. E emquanto o V. Lobos fazia uma prelecção ás alumnas sobre o Homem e a Natureza, motivos que o inspiraram na composição do oratorio que estavam estudando "Vida Pura", o vento, os trovões, os relampagos e a chuva lhe davam ás palavras maior forma de expressão. — Conhecendo de perto o grande musico é que estou comprehendendo melhor a sua obra que elle mesmo chama de realista. Voce não calcula como nos tem sido interessante e mesmo divertido assistirmos os ensaios do orpheon dos professores (nêste orpheon ha elementos optimos como o S. Salema, o Asdrubal Lima e outros menos nossos conhecidos), das escolas secundarias e profissionaes, e de todos estes orpheons com orchestras e orgão! E o maestro incansavel procurando transmittir a todo este conjuncto o seu pensamento, grita, explica com doçura, revolta-se, enthusiasma-se, interrompe, esmurra a mesinha ao seu lado, e o melhor é que eu me consolei vendo que no Rio de Janeiro o grande V. Lobos tambem precisa coçar a cabeça, perguntando e exclamando: — O tenor X. não veio? Onde estão taes e taes sopranos? E' impossivel! Isto não póde continuar! E então eu dizia a Gazzi: — Console-se, os brasileiros são iguaes no norte e no sul.

A "Vida Pura" teve a sua execução definitiva ante-hontem. O Municipal cheiissimo. O palco enorme com treis mil orpheonistas. Abaixo do palco a orchestra municipal e lá em cima o orgão. Em contraste com o theatro todo no escuro, o palco era illuminado pelos reflectores que iam mudando o colorido nas seis partes da Missa-Oratorio começando o Kirie no alaranjado e terminando no Agnus Dei com a illuminação branca, progressiva, de todo o theatro, inclusive o palco, acompanhando o crescendo formidavel do accorde final em que se juntaram todas as vozes, toda a orchestra e o orgão. — Emquanto este deslumbramento de luz e som arrebatando para as alturas a alma de toda aquella multidão, surprehende um rithmo chocante dos tympanos reforçando o crescendo grandioso, mas de um sentimento diverso, como que num esforço supremo e violento de não deixar fugir da Natureza a sua expressão maxima de belleza transformada em musica pelo genio de Villa Lobos".

Que o tempo faça correr célere esses mezes de verão e que o reinicio das aulas da Escola Normal nos traga depressa Santinha, com a delicia emotiva de seus recitaes.

João Pessôa, 22—12—934.

THERMAS DE BREJO DAS FREIRAS

(Conclusão da 1ª pag.)

para o funccionamento futuro das thermas.

Como vê o amigo, disse-nos o architecto, eram serios problemas esparsos que se enfachavam dentro de um grande e complexo problema.

Eis a razão porque não foi possivel ter inicio aos trabalhos de construcção ha mais tempo conforme o desejo do interventor dr. Gratuliano Brito que se esforçou bastante para deixar o edificio em obras antes de deixar o governo.

Todos nós lamentamos sinceramente que não tivessemos concluidos esses estudos ha mais tempo. Mas, não podiamos realizal-o de forma tal que futuramente prejudicasse essa preciosa riqueza da Parahyba cujo merito maior será o de alliviar os soffrimentos daquelles que habitam as vastas regiões do nordeste.

Solicitamos ao architecto Nestor de Figueirêdo que nos fornecesse mais alguns detalhes sobre a distribuição das aguas das fontes pelas banheiras, e elle immediatamente nos respondeu:

— Conforme disse anteriormente a agua irá directamente das fontes ás torneiras das banheiras, sem perder nenhuma das suas qualidades physico-chimicas.

Para conseguir-mos esse objectivo estudamos a collocação do reservatorio das aguas sobre o proprio local da vasão da fonte. Desse local e por gravidade, a agua irá ter nos banheiros. Parallelamente á canalização das aguas correrá outra canalização para conduzir os gazes ricos de radio-actividade que se accumularão entre o ramal dagua e a cupula de vidro, destribuindo-os igualmente e automaticamente pelas aguas que reunirão aos banhos.

Outro serviço importante e que foi objecto dos nossos estudos e o que se refere á hygiene antes e depois dos banhos. Apesar de trazer no balneario banheiros especiaes destinados aos doentes de molestias contagiosas, entretanto, a mais rigorosa assepcia será observada antes de preparar-se qualquer banho pela lavagem com agua fervente que será canalisada das caldeiras da casa da força para cada banheiro.

— Falamos ao architecto sobre outros serviços de secção de crenologia e elle finalizando a sua palestra, disse-nos:

— Naturalmente, conforme dissemos em nosso relatorio, uma secção de crenologia, embora pequena, é imprescindivel para completar a cura pelas aguas. Em Brejo das Freiras essa secção constará de um serviço de varios typos de duchas, banhos com massagens, inhalactorios e o emanatorio, que por um dispositivo especial collocado na cupula de vidro da fonte agitará no ambiente todas as riquezas de que se compõem as aguas de Brejo das Freiras, que conforme todos nós sabemos, são de natureza cloro-bicarbonatadas-isodicas e de sodio activo.

Está, pois, a Parahyba apparelhada para construir a sua Estação Thermal dentro do mais seguro e moderno criterio technico que rege a organização dos planos congeneres.

O sr. interventor dr. Gratuliano Brito pode estar seguro de que se pelos motivos acima alegados não foi possivel, contra o seu ardente desejo varias vezes manifestado, concluir o seu nobre governo com as construcções em acabamento, deixa, porém, os estudos resolvidos e promptos para inicio das obras que transformarão Brejo das Freiras, centro balneario anciosamente esperado dos Estados da Parahyba, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Ceará.

DRA. NEUSA DE ANDRADE

Na Faculdade do Recife, acaba de receber o seu diploma de doutora em medicina a senhorita Neusa de Andrade, elemento destacado da sociedade parahybana e filha do dr. Antonio de Andrade, engenheiro da Prefeitura Municipal desta cidade.

Applicada aos estudos e possuidora de lucida intelligencia, a dra. Neusa de Andrade realizou um curso dos mais brilhantes naquella escola superior, obtendo lisongeiras approvações.

GRANDE CIRCO JARDIM ZOOLOGICO

Para um publico numeroso, realizou-se hontem o segundo espectaculo nesta capital do "Circo Jardim Zoologico", que se acha armado no Parque Solon de Lucena.

Como aconteceu na estréa, os trabalhos da funcção de hontem foram recebidos com agrado, principalmente os de trapesio e de arame, que, apesar de antigos, ainda constituem numeros de attracção apresentados pela companhia Stevanovitch.

Para hoje está annunciada mais outra funcção, na qual serão apresentados varios trabalhos desconhecidos da nossa platéa.

CHROMOS-FOLHINHAS

Da "Solemar" Companhia Commercial, desta praça, recebemos um chromo com um bloco-folhinha para 1935.

Telegrammas retidos

Há, na Repartição Geral dos Telegraphos, telegrammas retidos para: Jemino, dr. Geminiano Franca, Parahyba Hotel.

"SOLUÇOS DE REALEJOS"

DURWAL DE ALBUQUERQUE

Escrevi, ha pouco, ligeira notinha sobre a publicação do novo livro de versos de Americo Falcão: — **Soluços de Realêjos**, a qual não reflectiu absolutamente, uma impressão geral da obra em apreço, mas visava, apenas, a figura e o talento do seu autor, nome por demais conhecido dos circulos litterarios da Parahyba. Esse rapido estudo mereceu daquelle amigo uma dedicatoria que muito me honra, tanto mais por consideral-a o fructo de uma sinceridade inatacavel e de uma amizade que, ha varios annos, cultivo com satisfação.

Americo Falcão, dissêra eu naquella chroniqueta, ser o campeão dos poetas lyricos parahybanos. Affirmei e affirmo que nunca encontrei, na minha terra, um vate de maior sentimento, de recordações tão crystallinas, de maior amplitude de pensamento regionalista e facilidade de expressão, que o autor de **Soluços de Realêjos**.

Agora, com a recepção do seu livro, que traz uma capa por demais expressiva, desenhada pelo tambem meu distincto amigo J. Florentino Junior, um artista do lapis, verdadeira revelação que a provinciana vida da Parahyba esconde lá pelo Thesouro do Estado, posso estar mais á vontade para um commentario documentado.

Antes de outra cousa passo em revista a bagagem litteraria do poeta verde e azul dos coqueiraes, dos mares e dos céus das nossas brancas praias: Americo Falcão já produziu "Auras Parahybanas", "Praias", "Naufragos", "Visões de Outrora" e "Rosa de Alençon", a primeira das quaes editada no Ceará e as demais nesta capital, estando annunciadas para breve: "Ondas Nervosas", "Louvores Antigos, "Ironia do Sol" e "Serenatas", novas gemmas que o poeta da praia de Lucena pretende juntar ás já publicadas.

Soluços de Realêjos de que agora me occupo, tem uma porção de differença dos volumes já editados pelo autor. E' um livro mais alegre, incluindo episodios do nosso matuto praieiro, cujo linguajar differe muito do do matuto sertanejo ou do brejeiro e é, afinal, um misto da gente de lá e de cá...

Em "Meu Prefacio", Americo Falcão diz, entre outras quadras interessantes:

"Nasci numa linda praia
Onde ha campinas de flôres,
Onde ha gritos de jandaia,
Casebres de pescadores..."

. . . .

"Canto a excelsa natureza,
Do campo os verdes matizes,
Nessa bemdicta pobreza
Dos trovadores felizes..."

De facto, o bacharel Americo Falcão é um trovador felicissimo, porque sabe dizer o que lhe vae nalma. Sabe expandir-se; solta o grito de saudade que lhe angustia o espirito com uma realidade que a gente sente de perto.

Na "Offerenda" aos seus filhos, elle deixa cahir da penna toda a contricção que lhe vae no largo espirito de cantador:

"Meus filhos, guardae meus versos,
Saudades, torturas, hymnos...
São meus cantares dispersos,
Vossos irmãos pequeninos".

E o livro é assim, colorido, dominando toda a miseria que ha neste mundo, para somente descrever o pensamento do homem que escreve, superior aos rudes embates de uma existencia atribulada e penosa como tem sido a sua. Nesse rythmo do mais puro sentimento, Americo Falcão tem pautado a totalidade de suas producções amalgamadas sempre no intimo do seu viver. E' elle sempre voltado para a velha corrente do lyrismo, constituindo-se mesmo no maior defensor e interprete dessa corrente, na Parahyba.

O autor diz, com espontaneidade:

"A's vezes, (tristeza louca!)
O som maguado e dolente
De um realêjo de bocca,
Desperta saudade á gente!"

Não é isso mesmo?

Veja-se mais esta prova da naturalidade com que se exprime:

"Toda essa dôce harmonia
Que escutei na minha aldeia,
Mandou-me a Virgem Maria
Nos raios da lua cheia!"

Descrevendo a matreirice de uns namorados, num logradouro, quando de repente, surprehendidos por dois guardas, conclue, gozadamente:

"Com um quadro novo me esbarro:
— Ella, chupando roléte
— Elle, fumando um... cigarro."

No sonêto "Velhinhos", á pag. , o autor termina assim:

"E vivem... pobres humanos...
A velha, fazendo abanos,
E o velho, esteiras de junco..."

Não póde existir quadro pintado com mais realidade que êsse. O finissimo artista de **Soluços de Realêjos**" vae ás raias da naturalidade, quando procura buscar **motivos** nas choças humildes dos praieiros. Na scena de uma festa de casamento, por exemplo, vamos arrancar esta verdade:

"Há prendas e cirandinhas;
As moças, cantam modinhas,
Os moços, recitam versos."

E, de sonêto em sonêto; de quadra em quadra, Americo Falcão se desdobra no estudo psychologico do homem do littoral.

Tracejando com humorismo, as festas que essa gente simples commemora um natalicio, o autor descreve:

"Faz annos **Totonio Grosso**,
Menino de ouro da Aldeia,
Que de perú faz almoço
de pé de moleque a ceia...

E, para concluir essa rapida impressão mal sahida de uma leitura tambem rapida sobre as duzentas paginas de **Soluços de Realêjos**, transcrevo uma quadra de "**Paisagem**":

"No alto a casa de vivenda,
O engenho sobre o baixio,
Defronte, a casa da venda,
Mais além murmura o rio."

E' **Soluços de Realêjos** um repositorio de instantaneos regionaes. Tem-se a impressão em o lendo, de estar-se com um album de vistas á mão ou um coração aberto, desvendando maguas e felicidades que o mundo póde dar a quem nelle se arrasta até a suprema hora.

Digo, com Ronald de Carvalho, que Americo Falcão é assim um Domingos Caldas Barbosa, com a sua poesia de **troubadour**, "simples e expontanea, sem grandes surtos, mas de agradavel effeito, pelo sainete popular de que a revestiu a alma ingenua do poeta".

Não estou com isso affirmando que o autor de **Visões de Outrora** seja um ingenuo da marca de Caldas Barbosa... Elle é até bastante **realista** nos seus versos.

Americo Falcão tem uma especialidade que, na Parahyba, pelo menos, não cêde terreno a ninguem: é o cantor incançavel, o violeiro apaixonado das praias, dos coqueiraes e dos casebres dos jangadeiros. Nesse conjuncto elle dá pinceladas de Pedro Americo...

Em suas poesias, Americo Falcão offerece-nos uma mistura de Gonçalves de Magalhães, Gonçalves Dias e até de Castro Alves, porque encerra o religiosismo e a natureza, no seu mais alto grão. **Rosa de Alençon** e **Praias** são duas provas eloquentes do que digo.

Li e ainda continuarei lendo Americo Falcão, porque os seus livros são sempre feitos a estylo de consulta, isto é, suas conclusões, seus conceitos não passam; não envelhecem, como o seu autor; ficam para exemplo e têm o valor dos bons diccionarios...

Nenhum agradecimento ou reconhecimento ficará a dever-me o dr. Americo Falcão com o presente commentario. Acho, antes, ter cumprido um dever de amigo e admirador dos seus versos **em prosa**...

PARAHYBA RURAL

SECÇÃO DIRIGIDA PELO

AGRONOMO PIMENTEL GOMES

Director da Directoria de Producção

A CANNA DE ASSUCAR NA ALIMENTAÇAO DOS PORCOS

A CANNA DE ASSUCAR NA ALIMENTAÇAO DOS PORCOS

A canna de assucar, como sabemos, é cultivada em todo o Brasil como planta saccharina e nestas condições destina_se aos Engenhos de assucar e alcool. Neste [illegible] caso ficam so_mente na [illegible] as pontas que são utilisadas principalmente na alimentação dos bovinos, cavallares e muares.

Mas a canna de assucar pode ser independentemente disso, [illegible] na alimentação dos animaes [illegible] são aproveitadas as variedades forrageiras. Sua composição varia de accordo com a variedade e grau de maturação, bem como de accordo com a parte considerada. As analyses abaixo dão a idéa da sua composição em principios nutritivos brutos:

	Canna	Pontas	Folhas
Agua	72,87 %	84,42 %	79,56 %
Materia secca	27,17	15,58	20,44
Proteinas	0,35	0,76	1,42
Materias graxas	0,35	0,30	0,45
Extracto não azotados	12,55	8,62	8,18
Cellulose	12,47	4,83	7,99
Cinzas	0,93	1,07	2,10

Como é facil verificar pelas analyses supra, trata_se de uma forragem extensiva, succulenta, rica em assucar e cellulose porém pobre em proteinas e materias graxas. Pela sua composição e propriedades geraes é utilizada na alimentação dos animaes domesticos e faz parte do grupo de forragens verdes. Seu valor nutritivo varia muito de accordo com a parte considerada e sua composição em media regula ser de 7,2 % a 12,7 % de valor amido com 0,3 % de proteinas digestiveis portanto mais ou menos igual ao valor nutritivo de um bom capim.

Os porcos em geral gostam de chupar as cannas, aproveitando principalmente o caldo e muito pouco a cellulose, regeitando em geral o bagaço. As cannas como forragem succulenta são distribuidas aos porcos em geral cortadas em pedaços de palmo a palmo e meio de comprimento, mas podem ser offerecidas tambem picadas, o que muitas vezes é um trabalho desnecessario.

Ha criadores que recommendam moer as cannas para extrahir o caldo, o qual é distribuido fresco aos porcos em mistura com fubá, farelos e tankage. Uma tonelada de canna fornecerá na moagem, de accordo com a potencia das moendas, de 400 á 737 litros de caldo de canna e mais 600 a 623 k. de bagaço, utilisado este ultimo geralmente nas usinas para combustivel. Sendo a extracção mais fraca, maior será naturalmente a quantidade de bagaço obtido que póde assim ser aproveitado fresco e picado como forragem para o gado; nunca porém deve_se distribuir ao gado passado mais de um dia. O caldo de canna tal como sahe da moenda, é um liquido opaco coberto de espuma, de côr cinzenta-esverdeada. Encontram_se nelle em solução ou em suspensão quasi todos os principios contidos na canna, alem de um pouco de terra adherente ás cannas, sendo que da cellulose quasi a totalidade fica no bagaço. A composição do caldo de canna varia muito e depende da variedade e grau de maturação das cannas e bem como do grau de extracção. A composição media do caldo de canna é a seguinte:

Agua	85,40 %
Proteinas	0,50
Materias graxas	
Extractos não azotados (assucares, acidos e gommas)	13,52
Cellulose	m pouco
Cinzas	0,58

Como se vê os principios mais valiosos do caldo de canna, são extractivos não azotados representados principalmente pelos assucares. E' pobre em proteinas, materias graxas e cellulose. A proporção de proteinas digestiveis deve ser mais ou menos 0,3 % e o valor amido de 11,2 %. O valor nutritivo de um litro de caldo de canna nestas condições regula em 112 a 124 grs. de amido. Contem tambem vitaminas e saes mineraes. Tanto a canna como o caldo de canna podem ser considerados bons alimentos succulentos e como taes podem ser utilizados com proveito na alimentação dos porcos de engorda e de criação. A canna em todo o caso, do ponto de vista economico, deve levar vantagem sobre o caldo. Na alimentação dos porcos de engorda, a canna é distribuida em maior quantidade no periodo preparatorio, podendo_se distribuir até 5 e mais kgs. por dia e por cabeça. Nos periodos subsequentes da engorda, a canna póde ser distribuida sómente em dose pequena, como aperitivo. As porcas criadeiras e mesmo os leitões desmamados podem receber a canna em doses razoaveis, variando a quantidade de 1 a 5 e mais kgs. O caldo de canna póde ser distribuido aos porcos mesmo durante a engorda e em quantidade sufficiente para molhar bem a sua ração de fubá e farelos; uns 2_3 litros é geralmente considerado como bôa dose. Aos porcos de criação tambem podemos distribuir o caldo de canna, mas como alimento exclusivo para os porcos não convem ser tentado; suas rações devem ser completadas com bôa dose de alimentos ricos em proteinas e hydratos de carbono (milho, quirêra de milho, farellos, mandioca, raspas, leite desnatado, tankage, etc.). E' particularmente na época da secca quando faltam outras forragens succulentas que a canna será melhor aproveitada pelos porcos, pois nas outras epocas, o criador dispõe de muitas outras forragens succulentas e melhores para offerecer a sua porcada.

Piracicaba, 15 de agosto de 1934.

(a.) *Prof. N. Athanassof*

CORISA GANGRENOSA DOS BOVINOS — BROCA OU MAL DO CHIFRE

A corisa gangrenosa dos bovinos, ou a broca ou mal do chifre, é uma affecção toxica infecciosa grave, não inoculavel, cujo agente é desconhecido.

Esta molestia torna-se quasi impossivel de ser tratada, pois actualmente pouco se conhece ainda a seu respeito.

O microbio da broca é desconhecido. A reproducção experimental é impossivel e não ha nenhum tratamento especifico garantido.

O illustre dr. Sylvio Torres, estudando a broca no Estado da Parahyba, constatou que "o gado que vive nas regiões mais humidas e sujeitas a innundações na epocha das chuvas, é o mais frequentemente atacado, principalmente o que vive nas margens alagadiças de certos rios e que pastam nas margens das lagôas formadas pelas aguas das chuvas".

Symptomas — "No inicio o animal tem febre (40 a 41°), podendo a temperatura se elevar até 42°,5.

O animal fica triste, tem muita séde, bebe agua constantemente.

Os chifres são muito quentes, o mesmo acontecendo á região frontal; o focinho é secco. No segundo dia, ás vezes mais tarde, accentuam-se os symptomas, apparece corrimento nas fossas nasaes, e a respiração fica muito accelerada.

Muitas vezes o corrimento das fossas nasaes torna-se purulento e até mesmo sanguinolento. Nos olhos tambem observamos o apparecimento de pús, com embranquecimento da cornea.

Em muitos casos, o animal apresenta diarrhéa, ás vezes sanguinolenta e muito fetida; nos primeiros dias da molestia o animal ourina muito pouco e tem grande sensibilidade nos rins.

O animal range os dentes constantemente.

O olhar é fixo, vago, a cabeça pendente, ás vezes apoiada nas arvores e cercas; o pescoço é mantido sempre estirado. A sensibilidade dos chifres é muito augmentada, o animal procura evitar as agglomerações, fica isolado, parece que tem medo que os outros lhe dêm chifradas. Em alguns casos a cabeça parece inchada. Nos primeiros dias da molestia, o animal perde completamente o appetite, não rumina e o pello fica arrepiado.

Os animaes deitam-se, andam com difficuldade, alguns só se levantam quando obrigados para cahir logo depois. Quando deitado, o doente fica com o pescoço esticado e o focinho apoiado no chão.

Em grande maioria dos casos ha o que coincide com a accentuação da dyspnéa (difficuldade de respirar).

O doente emmagrece rapidamente e da bocca exala cheiro fetido.

Nos casos em que ha tendencia para a cura, o appetite volta, as fézes tornam ao estado normal continuando ainda por muito tempo o corrimento nasal e as perturbações respiratorias.

Geralmente, só são attingidos os bovinos de um anno para cima. Não há immunidade para a molestia, pois o animal pode ser atacado mais de uma vez.

A duração da molestia é de 15 dias a 3 meses, porém em certos casos poderá o animal viver uma semana ou menos.

A molestia evolue sob tres formas; benigna, aguda e chronica, sendo a mais commum a forma aguda que produz a morte de 2 a 3 dias.

Na forma chronica, depois de 5 a 6 dias, o animal apresenta todos os signaes da molestia, vindo a morrer depois de 2 a 3 meses.

Nas formas benignas a marcha da molestia é incompleta ou os symptomas passam desapercebidos, os animaes não deixam de comer, ou o fazem muito pouco e só pela manhã, sendo o corrimento nasal quasi nullo.

Prophilaxia e tratamento — Não se conhecendo o germen causador, torna-se difficil fazer prophilaxia com absoluta segurança, entretanto, a desinfecção systematica de todos os logares onde morreram animaes de broca, a administração de agua limpa e bôa, bôa alimentação, são elementos seguros para evitar a molestia.

Afastar os animaes das zonas onde a molestia grassa habitualmente, devendo a carne ser retirada do consumo.

Tratamento — Como tratamento curativo, tem dado excellente resultado, a sangria abundante (6 litros) e em seguida, injecções subcutaneas de 50cc de leite fervido durante 3 dias seguidos.

Como tratamento local, na lavagem dos olhos, por exemplo, emprega-se a solução de sublimado a 1 por 2000, agua phenicada, acido salicilico ou agua boricada, todos a 2 %, nitrato de prata a 1 %, oxido amarello de mercurio a 2 %.

Como desinfectante das fossas nasaes, empregam-se as inhalações de acido phenico, essencia de terebenthina ou creolina a 2 %.

Cultura de feijão de porco para adubação.

COMO DUPLICAR A SAFRA PARAHYBANA?

Para pôr o publico em contacto com o trabalho da Directoria de Producção, continuamos a publicar as respostas recebidas.

Illmo. sr. dr. Pimentel Gomes — D. d. Director da Secção de Agricultura — João Pessôa — Em resposta ao officio n.° 379 de 23 de novembro p. passado dirigido por V. S. a esta Prefeitura, pedindo algumas suggestões a fim de que as safras algodoeiras possam ser duplicadas, venho apresentar razões que ao meu ver reputo-as unicas.

1.°) Creação de bancos ou Caixas ruraes para financiamento do pequeno lavrador, assegurando-se a execução do Art. 117 [illegible] unico da nossa Constituição em vigor.

2.°) Resentem-se os pequenos lavradores da falta de terrenos para o cultivo de sua lavoura, pois os [illegible] tentes aqui são arrendados [illegible] por um accesso, 5$000 a 10$000, cobrados pelos proprietarios.

3.°) Finalmente, tudo depende das irregularidades das estações invernosas.

Poderiamos ainda enumerar uma serie bem longa de outros pequenos factores, que concorrem para a reducção das safras como sejam: Falta de conhecimentos da technica moderna do emprego da lavoura mechanica, e os meios para evitar em tempo a propagação da praga da folha e maçã do algodoal.

São estas pois as razões, que julgo-as necessarias para o augmento de safras neste municipio e consequentemente melhor bem estar ao povo da comuna que ora dirijo.

Sem mais para o momento, aproveito a opportunidade para apresentar protestos de consideração.

(Ass.) José M. Pereira, prefeito.

Grave esta idéa na cabeça: quem planta muito algodão ganha muito dinheiro. E ganhará muitissimo mais se semear sementes expurgadas, em-

pregar machinas agricolas, não plantar milho e fava no algodoal, combater as pragas e usar dois saccos na colheita.

Duplique o seu plantio. Ganhe num anno o que pretendia ganhar em dois.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

GOVERNO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 20

Petições:

Do bel. João Baptista de Sousa, juiz de direito da comarca de Alagôa do Monteiro, solicitando 3 meses de licença para tratamento da saude. — (V. Desp. n. 929 de 11-XII-934) Concedo tres (3) meses, com ordenado, na forma da lei, a contar de 26 do corrente.

De Severino Bernardo Freire, 2.º tenente da Força Publica, solicitando pagamento de ajuda de custo. — Deferido.

De João de Freitas Oliveira, escrivão districtal em Bonito de Santa Fé, solicitando effectivação no cargo. — Como requer.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 21

Petições:

De Jacintho Aristides de Mello, solicitando certidão do laudo de inspecção medica a que se submetteu em agosto de 1931, para effeito de aposentadoria. — A' Secretaria do Interior, para os devidos fins.

De Jacintho Aristides de Mello, pedindo certificar se solicitou aposentadoria do cargo de continuo da Presidencia do Estado. — A' Secretaria do Interior, para os devidos fins.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 22

Decretos:

O Interventor Federal neste Estado effectiva o cidadão João de Freitas Oliveira no cargo de escrivão do districto de Bonito de Santa Fé, do termo de S. José de Piranhas, que vinha exercendo interinamente, nos termos do Decreto sob n. 531, de 2 de julho do corrente anno, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

Minuta:

O Interventor Federal neste Estado, attendendo ao que requereu o bel. João Baptista de Sousa, juiz de direito da comarca de Alagôa do Monteiro, e tendo em vista o attestado medico exhibido, concede-lhe tres (3) meses de licença, com ordenado, na fórma da lei, para tratamento de sua saude, devendo dita licença ser a contar do dia 26 do corrente mês.

COMMANDO DA FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO

Commando da Força Publica Militar do Estado da Parahyba do Norte. Quartel em João Pessôa, 22 de dezembro de 1934. Serviço para o dia 23 (domingo).

Dia á Força, 2.º tenente José Castor.

Ronda á Guarnição, 1.º sargento Celso Angelo.

Adjuncto ao Official de dia, 3.º sargento José Severino.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento José Ferreira e cabo Manuel Bem.

Guarda do Quartel, cabo João Nunes.

Dia á E.M., cabo Francisco Leandro.

Reforço da Alfandega, cabo Jonas Donato.

Patrulha da cidade, cabo Raphael Manuel.

Ordem a C.O., soldado-corneteiro Antonio Justino.

Piquete ao Q.P., soldado-corneteiro Francisco Theotonio.

Dia ao Telephone, soldado-telephonista José Ferreira.

Dia á Secretaria, 3.º sargento Severino Dias.

Boletim numero 356 — Uniforme 5.º

(Ass.) **José Mauricio da Costa**, Ten. Cel. Cmt.

Confere com o original, major **Elias Fernandes**, sub-commandante int.

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Inspectoria Geral da Guarda Civica do Estado. Quartel em João Pessôa, em 22 de dezembro de 1934.

Serviço para o dia 23 (domingo — Uniforme 2.º (kaki).

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n. 7.

Dia á S.V., fiscal J. Figueiredo.

Dia á Secretaria, guarda de 2.ª classe n. 10.

Rondantes, fiscal Aristides e guardas de 1.ª classe ns. 2 e 112.

Guarda do Quartel, guardas ns. 108 — 109 — 54.

Policiamento da capital, guardas ns. 24 — 104 — 105 — 103 — 93 — 98 — 25 — 34 — 59 — 48 — 49 — 97 — 106 — 83 — 59 — 100 — 44 — 99 — 116 — 66 — 38 — 68 — 102 — 23 — 107 — 123 — 74 — 20 — 19 — 63 — 92.

Policiamento do Tribunal de Justiça Eleitoral, guardas ns. 27 — 62 — 78 — 36 — 91 — 12 — 45.

Policiamento dos cinemas, guardas ns. 10 — 19 — 20.

Signalização do Trafego Publico, guardas ns. 73 — 85 — 75 — 9 — 30 — 14 — 61 — 64 — 17 — 65 — 58 — 16 — 50 — 76 — 46 — 71 — 39 — 15 — 72 — 56 — 26.

Serviço para o dia 24 (segunda-feira) — Uniforme 2.º (kaki).

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n. 1.

Dia á S.V., guarda de 2.ª classe n. 31.

Dia á Secretaria, guarda de 2.ª classe n. 10.

Rondantes, fiscal Geraldo e guardas de 1.ª classe ns. 111 e 6.

Guarda do Quartel, guardas ns. 100 — 105 — 108.

Policiamento da capital, guardas ns. 03 — 53 — 48 — 34 — 49 — 106 — 104 — 59 — 99 — 83 — 63 — 74 — 44 — 54 — 68 — 24 — 100 — 102 — 66 — 38 — 116 — 92 — 96 — 103 — 123 — 107 — 20 — 19 — 23 — 28.

Policiamento do Tribunal de Justiça Eleitoral, guardas ns. 37 — 36 — 91 — 12 — 45 — 62 — 78.

Policiamento dos cinemas, guardas ns. 10 — 20 — 19.

Signalização do Trafego Publico, guardas ns. 80 — 9 — 14 — 64 — 17 — 61 — 58 — 16 — 85 — 76 — 46 — 50 — 39 — 16 — 71 — 56 — 26 — 72 — 85 — 75 — 73.

Boletim n. 290.

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Ordem á Secção de Policiamento — O sr. enc. da S.P. providencie no sentido de ser apresentado no Jardim da Infancia, no dia 25 do corrente, ás 7 horas da manhã, uma patrulha composta de 4 guardas, a fim de ser feito um policiamento numa festa a realizar-se naquelle estabelecimento escolar.

(Ass.) **Guilherme Falconi**, Maj., Insp.-Geral.

Confere com o original. **F. Ferreira d'Oliveira**, Sub-inspector.

Decreto n.º 623, de 18 de dezembro de 1934

Altera o Regulamento que baixou com o decreto sob n.º 578, de 4 de dezembro de 1912.

GRATULIANO DA COSTA BRITO, interventor federal no Estado da Parahyba,

DECRETA

Art. 1.º — Ficam adoptados, em annexo, ao Regulamento que baixou com o decreto sob n. 578, de 4 de dezembro de 1912, os dispositivos á seguir sobre a Assistencia do Pessoal e Material, Contadoria, Almoxarifado, Pharmacia e Gabinete Dentario da Força Publica Militar do Estado.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redempção, em João Pessôa, 18 de dezembro de 1934, 46.º da Proclamação da Republica.

Gratuliano da Costa Brito
José Marques da Silva Mariz

Art. 1.º — A Assistencia da Força Publica Militar, immediatamente subordinada ao Commando da mesma Força, fica assim constituida:

a) Assistencia do Pessoal e Material;
b) Contadoria da Força Publica;
c) Almoxarifado da Força Publica.

Art. 2.º — A Assistencia do Pessoal e Material, que está immediatamente subordinada ao Commando da Força, terá como assistente um major e um 1.º sargento.

Compete ao Assistente do Pessoal e Material:

1.º — Dirigir todo o serviço da Repartição;

2.º — Conhecer perfeitamente todas as ordens e disposições concernentes ao serviço da Força;

3.º — Apresentar ao Commando da Força, devidamente extractados e explicados a fim de facilitar o despacho, as partes e demais papeis concernentes ao seu cargo, que transitem ou procedam de sua repartição;

4.º — Participar ao Commandante da Força qualquer occorrencia de caracter urgente, que necessite da intervenção daquella autoridade;

5.º — Inspeccionar a escripturação dos livros, mappas, relações e quaesquer outros papeis que tenham de ser fornecidos pela repartição;

6.º — Propor ao commandante da Força as praças necessarias ao serviço da repartição;

7.º — Velar pelo asseio e conservação das dependencias a seu cargo e dos respectivos moveis e utensilios;

8.º — Guardar o necessario sigilo sobre as ordens reservadas que receber do Commando da Força;

9.º — Fornecer, quando solicitados pelo commandante da Força, os mappas relativos ao pessoal destacado no interior do Estado e os das Cias. Isoladas;

10.º — Conferir as folhas de vencimentos dos officiaes e praças da Força nos dias marcados pelo boletim do Commando;

11.º — Communicar-se com os commandantes de Cias. Isoladas e dos destacamentos, expedindo todas as ordens do commando relativas ao serviço ordinario e extraordinario dos mesmos;

12.º — Fazer escripturar os livros dos destacamentos da Força, mantendo-os em dia e exactos;

13.º — Conferir, mensalmente, as folhas de vencimentos e de relações de alterações das Cias. Isoladas e dos destacamentos, communicando ao commando as irregularidades que notar, ou fazer corrigil-as;

14.º — Fazer parte do Conselho de Administração da Força Publica;

15.º — Conferir os mappas mensaes e annual dos artigos existentes no Almoxarifado da Força, e bem assim as guias de fardamento destinado ao interior do Estado ou de quaesquer artigos que tenham de ser remettidos para qualquer destino;

16.º — Conferir os documentos da receita e despesa referentes ao Conselho de Administração, que lhe serão apresentados até o dia 10 de cada mês pelo official contador-pagador;

17.º — Não permittir que sejam conservados fóra da carga os artigos distribuidos á esta repartição;

18.º — O assistente será substituido em seus impedimentos por um capitão da Força, indicado pelo commandante (V. art. 361 do R.F.);

19.º — Inspeccionar, sempre que lhe fôr possivel, os artigos da carga existentes nos estacionamentos, postos e guardas, providenciando sobre as irregularidades que verificar e levando-as depois ao conhecimento do commando da Força;

20.º — Assegurar a transmissão das ordens e instrucções inherentes ao seu departamento e verificar se são convenientemente executadas.

Art. 3.º — Compete ao Contador-pagador:

1.º — Receber as quantias destinadas á Força Publica, recolhendo ao cofre as que no dia do recolhimento não tiverem o competente destino;

2.º — Ter sob sua guarda e exclusiva responsabilidade os dinheiros, documentos e valores existentes no cofre do Conselho de Administração, competindo-lhe a guarda das chaves respectivas;

3.º — Dirigir a escripturação geral de contabilidade relativa a dinheiro, mantendo-a em dia e exacta;

4.º — Passar recibo nos documentos de entrega de dinheiro que lhe for feita;

5.º — Organizar e assignar a folha de vencimentos dos officiaes e a recapitulação das praças confeccionadas nas unidades da Força, submettendo-as ao — **CONFERE** — do Assistente do Pessoal e Material;

6.º — Pagar, mediante recibo, aos officiaes e aos commandantes de companhias, as respectivas recapitulações;

7.º — Recolher ao Thesouro do Estado as importancias provenientes de descontos procedidos para indemnização á Fazenda Estadual, apresentando ao commandante da Força as respectivas quitações para publicação em boletim;

8.º — Verificar se estão legalizados com o competente — **RECOLHA-SE** ou **PAGUE-SE** — do commandante da Força, os documentos referentes ás quantias a recolher ou a retirar do cofre;

9.º — Verificar se os documentos para pagamento ou entrega de dinheiro estão revestidos das formalidades legaes, recusando ou fazendo corrigir os que não satisfizerem essas formalidades, dando ao Assistente conhecimento das irregularidades encontradas, por escripto;

10.º — Ter a seu cargo um livro caixa onde será escripturada toda receita e despesa do C.A., á vista de documentos;

11.º — Fazer o **EMPENHO** de todas as despesas de accordo com as instrucções que vigorarem, assignando-o e submettendo-o ao **VISTO** do commandante da Força;

12.º — Ter a seu cargo um livro onde registre todas as importancias que lhe forem entregues, com declaração do destinatario, data de pagamento e recibo.

Paragrapho unico — Exceptuam-se os dinheiros provenientes de recebimento com registro permanente;

13.º — Receber dos commandantes de companhias os vencimentos das praças que não tiverem comparecido ao pagamento, recolhendo-os ao cofre; as importancias assim recolhidas ficarão sob sua guarda até que sejam reclamadas, quando effectuará o pagamento, depois de registrar no livro competente para esse fim destinado, devendo o recibo do interessado ser passado no proprio livro, dando ainda parte para a devida publicação em boletim;

14.º — Prestar, mensalmente, contas da receita e despesa, organizando o respectivo **BALANCETE**;

15.º — Apresentar ao Assistente, até o dia 10 de cada mês, os documentos de receita e despesa, a fim de ser conferido o balancete;

16.º — Ter um carimbo com a designação da Corporação a palavra **PAGO** e os espaços necessarios para serem manuscriptos o lugar, data e rubrica, a fim de assignalar os documentos relativos a despesas pagas;

17.º — Os documentos de receita e despesa serão em **DUAS VIAS**, devendo constar em boletim do Commando todas as quantias que entrarem para o cofre, excepto as que forem recolhidas nas folhas de officiaes e nas relações de vencimentos das praças;

18.º — Requisitar da commissão de Compras o material necessario á Força, de accordo com o estado das **VERBAS**, submettendo as requisições ao VISTO do Commando;

19.º — Fazer a escripturação das verbas destinadas á Força Publica, em livro para isso apropriado, tendo o maximo cuidado no registro dos empenhos, a fim de evitar erros nos respectivos saldos;

20.º — Annunciar, quando autorizado, os leilões para a venda de animaes e material julgado imprestavel para o serviço;

21.º — Comprar no commercio, quando lhe for ordenado pelo commandante da Força, os artigos necessarios, devendo dirigir-se a diversos commerciantes, a fim de adquiril-os daquelle que maior vantagem offerecer;

22.º — Organizar todos os documentos necessarios ao recebimento de dinheiro nas repartições competentes, assignando os que lhe competirem e submettendo á assignatura do commando os que merecerem ser assignados por esta autoridade;

23.º — Apresentar, sempre que for exigido pelo commando da Força, a demonstração do saldo de qualquer verba destinada ás despesas com material;

24.º — As contas que tiverem de ser pagas na Contadoria, serão apresentadas em DUAS VIAS, devidamente selladas e com o competente recibo;

25.º — Os diversos pagamentos serão feitos na Contadoria nos dias e horas marcados em uma tabella organizada pelo contador e approvada pelo commandante da Força;

26.º — O contador pagador é o unico competente para receber os dinheiros consignados pelo Estado á Força Publica ou de qualquer outra procedencia, e que devam ser recolhidos ao cofre;

27.º — Quando a somma em numerario existente no cofre da Força exceder de dois contos de réis, será recolhida a um Banco designado pelo C.A. e a titulo de deposito, revertendo os juros como receita a favor do mesmo C.A.

28.º — O contador-pagador será substituido em seus impedimentos pelo official designado pelo commandante da Força;

29.º — Fazer, por intermedio do Assistente, ponderações ao commandante sobre quaesquer ordens escriptas ou verbaes, que tiver recebido, desde que taes ordens lhe pareçam contrarias ás disposições regulamentares; no caso de não serem attendidas, o fará por escripto, sem deixar de executal-as.

Art. 5.º — Compete ao contador-pagador:

1.º — Ter a seu cargo o armamento, equipamento, fardamento, utensilios e demais artigos pertencentes á Força Publica e que não estejam distribuidos, tendo cuidado de conserval-os sempre limpos e guardados convenientemente, solicitando para esse fim as providencias que julgar necessarias;

2.º — Informar, antes de submettidos a despacho, os pedidos feitos pelas unidades, declarando se existe ou não em deposito os artigos pedidos e tudo o que possa esclarecer;

3.º — Levar ao conhecimento dos Assistentes, com os devidos esclarecimentos, o estrago de qualquer artigo confiado a sua guarda;

4.º — Dirigir a escripturação geral e a contabilidade relativa ao material, mantendo-se em dia e com a precisa exactidão;

5.º — Fazer pesar, medir e contar tudo que houver de receber ao Almoxarifado da Força;

6.º — Ter uma relação de todo o material distribuido e ter responsabilidade pelo mesmo permanente, com designação dos logares em que esse material se achar;

7.º — Não fornecer cousa alguma sem o documento competente legalizado e recibo de quem de direito;

8.º — Solicitar do assistente tudo quanto for necessario á acquisição e boa conservação do material ou a carga, transferencia e descarga do mesmo;

9.º — Organizar e registrar nos respectivos livros os mappas mensaes de fardamento, equipamento, utensilios e outros artigos entrados e sahidos durante o mês;

10.º — Receber o que constar das guias de recolhimento do que passará recibo, mencionando o estado do material;

11.º — Apresentar ao commandante, por intermedio do assistente, até o dia 30 de janeiro de cada anno, um mappa da carga geral, especificando a carga e descarga feitas, e bem assim um outro mappa do fardamento recebido e distribuido ás unidades durante o mesmo anno e do que ficou existindo em 31 de dezembro, registrando ambos os mappas em livros para isso destinados;

12.º — Dirigir o acondicionamento do material que deva ser remettido para o interior do Estado ou outro qualquer destino, remettendo uma factura ou guia dentro do proprio volume e outra com o officio de communicação;

13.º — Conservar em dia a escripturação a seu cargo, rotulando e archivando todos os documentos, de modo a poder prestar promptamente qualquer informação que lhe for exigida;

14.º — Fazer arrumar e limpar, convenientemente, os artigos em deposito, por pessoal de sua confiança (cabos e soldados postos á sua disposição), providenciando para que tudo se conserve na melhor ordem possivel, de modo a evitar a deterioração de artigos e facilitar os balanços;

15.º — Ter a seu cargo a direcção das officinas da Força;

16.º — Mandar effectuar nas officinas da Força quaesquer concertos ou reparações que se tornarem necessarias, certificando-se sempre por visitas assiduas e tudo está sendo convenientemente feito de accordo com as prescripções geraes;

17.º — Ter a seu cargo as viaturas (carroças, caminhões, ambulancias, etc.);

18.º — Ser responsavel pelo material existente nos depositos da Força sob sua guarda immediata;

19.º — Indicar ao assistente as praças que forem necessarias para o serviço do almoxarifado;

20.º — Conservar sempre comsigo as chaves do Almoxarifado;

21.º — Fazer parte das commissões de exame de artigos que tenham de ser carregados ou descarregados;

22.º — Participar ao assistente qualquer irregularidade que occorrer em seu cargo;

23.º — Receber todos os artigos que lhe forem apresentados por ordem superior, conferindo-os com os documentos respectivos;

24.º — Fornecer ás unidades, serviços e incumbencias, mediante pedidos devidamente legalizados e com recibo, o material constante nos mesmos pedidos;

25.º — Em caso de substituição do almoxarife, será encerrado o mappa carga do almoxarifado e por elle feita a transmissão da carga existente na repartição, devendo o successor passar recibo no mappa que será rubricado pelo subcommandante;

26.º — A entrega de carga será feita dentro do prazo de 30 dias uteis.

DA PHARMACIA DA FORÇA:

Art. 6.º — A Pharmacia da Força destina-se a preparar, manipular e fornecer os productos chimicos e pharmaceuticos necessarios ao serviço de saude.

Compete ao pharmaceutico:

1.º — O aviamento immediato das receitas passadas pelo medico da Força, dando sempre preferencia ás receitas urgentes, quando o medico houver feito esta declaração;

2.º — Zelar pelo asseio, disciplina e boa ordem da Pharmacia;

3.º — Não permittir o ingresso de pessôas extranhas na sala de manipulação;

4.º — Não inutilizar os medicamentos e demais artigos em mau estado, sem que sejam preenchidas as formalidades legaes;

5.º — Registrar, no livro competente, todas as receitas avulsas passadas pelo medico da Força que forem aviadas, as quaes deverão ser numeradas e organizadas em brochuras mensaes, que serão archivadas;

6.º — Dirigir os trabalhos que devem ser feitos pelos praticos;

7.º — Fazer pedido á Contadoria da Força, por intermedio do subcommando, de tudo quanto se tornar necessario ao supprimento da Pharmacia;

8.º — Receber do Almoxarife uma relação visada pelo assistente do pessoal e material de todos os utensilios a cargo da Pharmacia pelos quaes será responsavel;

9.º — Só attender os fornecimentos de medicamentos a praças, sem prescripção medica, á vista de autorização escripta da companhia a que pertencer a praça;

10.º — Organizar e apresentar ao sub-commandante, tres dias antes de se findar o mês, relação nominal, por companhia, dos officiaes ou praças a quem a pharmacia houver fornecido os medicamentos, mencionando a importancia dos mesmos;

11.º — Examinar e verificar, com o medico da Força, os medicamentos, drogas e utensilios remettidos á Pharmacia;

12.º — Dar parte ao Assistente do Pessoal e Material sempre que se estragar qualquer artigo a seu cargo, verificando a causa do estrago;

13.º — Proceder ás analyses qualitativas e quantitativas cujo exame houver sido determinado, para o que haverá na Pharmacia os apparelhos e reagentes de mais commum applicação;

14.º — Não substituir por outro o medicamento prescripto ainda que este não exista na Pharmacia, nem alterar a sua quantidade quando esta lhe parecer exaggerada; cumprindo, nesse caso, consultar ao medico que assignou a receita;

15.º — Permanecer na Pharmacia durante as horas de expediente, fixadas pelo commandante da Força, e alli comparecer sempre que a sua

presença for reclamada;

17.º — Apresentar ao commandante da Força, até o dia 10 de janeiro de cada anno, um relatorio do serviço a seu cargo;

18.º — Elaborar as instrucções necessarias á bôa marcha dos serviços technicos, de modo que sejam executados com presteza, perfeição e economia;

19.º — As praças empregadas na Pharmacia ficarão subordinadas ao respectivo pharmaceutico, cumprindo-lhes executar com presteza e solicitude os serviços que lhes forem incumbidos e auxiliarem o pharmaceutico conforme lhes for determinado;

20.º — O pharmaceutico da Força não poderá possuir Pharmacia nem mesmo em sociedade com outrem;

21.º — Fazer diariamente o desdobramento das formulas aviadas para a devida escripturação especificando no livro para isso destinado a dosagem, capacidade e qualidade do vehiculo de cada uma;

22.º — Indicar ao sub-commandante o pessoal necessario para lhe auxiliar no serviço da Pharmacia.

DO GABINETE DE CLINICA ODONTOLOGICA E DO DENTISTA DA FORÇA PUBLICA

Art. 7.º — O Gabinete de Clinica Odontologica existente na Força Publica, destina-se a executar os trabalhos de obturação e prothese dentaria nos officiaes, praças e pessoas de suas familias, e será dirigido pelo 1.º tenente dentista, ao qual lhe compete:

1.º — Executar cuidadosamente os trabalhos de obturação e prothese dentarias que lhe forem solicitadas pelos officiaes, praças e pessoas de suas familias;

2.º — Manter em rigoroso asseio o respectivo gabinete e material e os instrumentos cirurgicos a seu cargo, constantes da relação que lhe será entregue pelo almoxarife;

3.º — Registrar em livro proprio, os nomes, postos e unidades dos officiaes e praças submettidos a tratamento, os nomes e graus de parentesco das pessôas de suas familias;

4.º — Communicar ao Assistente do Pessoal e Material os estragos de material ou quaesquer outros artigos, informando as causas e os responsaveis;

5.º — Mencionar em livro para isto destinado os dias de convalescença que deve ser concedida aos officiaes e praças que forem tratados no gabinete, não podendo entretanto prescrever mais de quatro dias;

6.º — Fazer pedido á Contadoria, por intermedio do sub-commandante, dos medicamentos, drogas e o mais que for preciso para os trabalhos do gabinete;

7.º — Apresentar annualmente, no dia que for designado, um relatorio circumstanciado dos trabalhos effectuados no anno anterior, fazendo-o acompanhar do respectivo mappa estatistico;

8.º — Organizar a tabella para o funccionamento do serviço de clinica, discriminando dias separados para o serviço de officiaes, praças e suas familias, a qual será affixada no gabinete, depois de approvada pelo commandante;

9.º — Os serviços de conservação de material cirurgico e de asseio do gabinete, ficarão a cargo de uma praça devidamente habilitada;

10.º — Apresentar, três dias antes de se findar o mes, uma relação nominal dos officiaes e praças que foram tratados no gabinete, discriminando o preço de cada serviço para a devida publicação em boletim, sendo que nessa relação constará tambem os nomes dos officiaes e praças cujas familias foram tratadas no gabinete para o mesmo fim;

11.º — Registrar em livro proprio, os medicamentos, instrumentos e louças e demais artigos distribuidos ao gabinete, conferindo-os mensalmente;

12.º — Pelas extracções com anesthesico serão cobrados 1$000 que reverterá em melhoramentos do gabinete e despesas com os artigos de consumo;

13.º — Obturação a ouro ou esmalte e os trabalhos de prothese dentaria, serão pagos pelos officiaes e praças que os prefirem e em vista do orçamento feito pelo dentista, que o assignará com o interessado, remettendo ao sub-commandante, a fim de ser ordenada a indemnização.

Palacio da Redempção, em 18 de dezembro de 1934.

Gratuliano de Costa Brito

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

Decreto n. 313, de 6 de dezembro de 1934

Concede isenção para um Posto de Serviço para Automoveis

O Prefeito Municipal Interino de João Pessôa, no exercicio das attribuições proprias do seu cargo, tendo em consideração o parecer n. 112 do Conselho Consultivo do Estado,

DECRETA

Art. 1.º — De accordo com o despacho proferido no processo n. 2211 em data de 10 de setembro de 1933, é concedida ao cidadão Diogenes Chianca isenção de impostos de licença, pelo prazo de dez annos para um Posto de Serviços para Automoveis, installado na área ajardinada da Praça Alvaro Machado, construido de accordo com os planos e projectos approvados pela Prefeitura.

§ 1.º — A isenção attingirá uma pequena sala de vendas de materiaes e ferramentas, três bombas de gasolina e duas de alcool motor, installadas no referido Posto.

Art. 2.º — Findo o prazo estabelecido no artigo 1.º, passará o concessionario a pagar os impostos que então vigorarem e uma taxa correspondente a 50 % do valor dos mesmos, como aluguel da área cedida para installação do Posto.

Art. 3.º — O contracto da concessão será lavrado na Procuradoria da Fazenda Municipal no prazo de trinta dias, sendo nelle mencionadas as condições propostas pelo concessionario no seu requerimento de 27 de abril de 1933, e multas de 10$000 a 100$000 para as infracções respectivas, julgadas em processo regular, de accordo com o Codigo de Posturas.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 6 de dezembro de 1934.

José de Carvalho, prefeito municipal interino.
J. Washington de Carvalho, secretario.

BALANCÊTE DA RECEITA E DESPESA EM 22 DE DEZEMBRO DE 1934

Saldo do dia 21	9:064$452	
Receita do dia 22	6:597$300	15:661$752
Depesa do dia 22		7:680$860
Saldo do dia 22		7:980$892
No B. do Brasil	86$000	
Na Caixa Rural	936$300	
Em cofre	6:958$592	7:980$892

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 22 de dezembro de 1934.

Gentil Fernandes,
Thesoureiro interino.

Do orador

Art. 28.º — Incumbe ao orador:

§ 1.º — Representar a Associação nas solemnidades para que fôr convidada e nas sessões publicas da mesma, interpretando os sentimentos da classe;

§ 2.º — Comparecer ás sessões de Directoria.

Do vice-orador

Art. 29.º — Incumbe ao vice-orador:

§ 1.º — Substituir o orador em seus impedimentos;

§ 2.º — Comparecer ás sessões de Directoria.

Da Commissão Arbitral

Art. 30.º — A Commissão Arbitral, composta de tres membros eleitos em Assembléa Geral, tem por fim especial:

§ unico — Acceitar e julgar questões commerciaes que occorrerem entre associados, que forem commettidas a fim de evitar pleitos judiciaes.

Art. 31.º — Os interessados apresentarão uma exposição da causa, devidamente assignada, juntando todos os documentos instructivos e obrigando-se a respeitar e cumprir a decisão proferida pela commissão.

§ 1.º — Os documentos relativos á questão poderão ser entregues na Secretaria da Associação, dirigidas á commissão.

§ 2.º — A commissão celebrará as suas sessões reservadamente e será presidida pelo membro mais idoso e secretariada pelo mais novo.

§ 3.º — Os pareceres da commissão serão lavrados em um livro especial e assignados pelos seus membros;

§ 4.º — As copias que se extrahirem serão entregues ás partes interessadas;

§ 5.º — As exposições e documentos fornecidos que servirão de base aos pareceres, serão devidamente archivados;

§ 6.º — Dos pareceres e documentos archivados poder-se-á fornecer copias ou certificados, quando requeridos á Directoria, pelos interessados ou algum dos socios, cobrando-se-lhes mil réis de cada lauda;

§ 7.º — Quando uma das partes a que se referir a questão submettida a arbitramento não fôr socio da Associação, a commissão proporá á Directoria a sua acceitação ao quadro dos socios effectivos.

§ 8.º — No impedimento, escusa ou ausencia de qualquer dos arbitros, a Directoria designará substituto idoneo, fazendo as necessarias communicações.

Da Commissão de Contas

Art. 32.º — Compete á Commissão de Contas:

§ 1.º — Examinar com attenção e imparcialidade os livros de receita e despeza que lhe devem ser franqueados pela Directoria, cinco dias antes das reuniões de Assembléa Geraes ordinarias;

§ 2.º — Exigir todos os esclarecimentos e documentos que julgar necessarios ao exame das finanças da Associação;

§ 3.º — Confeccionar o parecer, bem desenvolvido e claro, podendo assignar vencido o membro da commissão que delle discordar.

CAPITULO IV
Das penas

Art. 33.º — Os transgressores dos estatutos e regulamento interno a ser elaborado opportunamente, incorrerão nas penas de: advertencia, suspensão e eliminação.

Art. 34.º — Serão advertidos ou suspensos pela Directoria:

§ 1.º — Os socios que durante as sessões se portarem inconvenientemente;

§ 2.º — Os que não pagarem pontualmente as joias de entrada e as mensalidades.

Art. 35.º — Perderão o direito de socios e serão eliminados do quadro social:

§ 1.º — Os que por qualquer meio tentarem contra a estabilidade da Associação;

§ 2.º — Os que por máu comportamento ou por actos reprovaveis se tornarem indignos de pertencer á Associação;

§ 3.º — Os que commetterem crimes graves e por elles forem condemnados;

§ 4.º — Os fallidos, cujas quebras forem fraudulentas;

§ 5.º — Os que se atrazarem em seis mêses nas mensalidades;

§ 6.º — Os que não pagarem a joia de entrada dentro de dez dias a contar da data da sua acceitação.

Art. 36.º — A suspensão será imposta por um a tres mêses e communicada officialmente pela Directoria.

Art. 37.º — Todos os socios têm direito a recurso para a Assembléa Geral, quando não se conformarem com as penas que lhes forem impostas pela Directoria.

CAPITULO V
Disposições geraes

Art. 38.º — Não poderá votar ou ser votado o socio que estiver suspenso e que dever mais de tres mensalidades.

Art. 39.º — O anno social será contado de 12 de dezembro a igual data do anno seguinte.

Art. 40.º — Logo que as condições financeiras da Associação o permittam, ficará a Directoria autorizada a compra de um edificio ou construcção do mesmo, para a séde social.

§ 1.º — Fica para effeito do artigo 40.º autorizada a Directoria a crear uma caixa especial, sob a denominação de Caixa Predial, a cargo do thesoureiro.

Art. 41.º — A Associação promoverá opportunamente a elaboração de um convenio segundo o qual fique definitivamente regularizado e solucionado o problema de classificação de algodão em Campina Grande.

Art. 42.º — A Associação promoverá intensa propaganda para a fundação de um banco em Campina Grande, devendo levar a effeito esse objectivo logo que as condições do meio o permittam.

Art. 43.º — Os casos de licenças de socios e outros casos omissos serão resolvidos pela Directoria, havendo direito de recurso das decisões da mesma para a Assembléa Geral.

Art. 44.º — Os presentes estatutos só poderão ser reformados quando metade dos socios effectivos, no goso de seus direitos, exigir a reforma.

Art. 45.º — A dissolução desta Associação só poderá ter logar quando requerida e acceita em sessão de Assembléa Geral por tres quartas partes dos socios effectivos, no goso de seus direitos.

—

Discutidos e approvados em sessão de Assembléa Geral do dia 2 de dezembro de 1926, contra um voto apenas.

—

Demosthenes de Souza Barbosa, presidente.

Vieira da Rocha Filho, vice-presidente.

João de Vasconcellos, 1.º secretario.

Arnaldo Gibson, 2.º secretario.
Martiniano Lins, thesoureiro.
Dr. Argemiro de Figueirêdo, orador.
(Directoria provisoria, por acclamação).

HOJE — Duas sessões começando ás 6.15 horas — HOJE

Revelações que enchem de pasmo e admiração! Como um balsamo para as afflições dos crentes! Eis

A TORTURA DA FÉ

O poema religioso repleto de doçura divina! Extrahido do mais celebre romance de Richard Voss e apresentado pela Universal com Gustave Froelich e Charlotte Susa — A mais pungente historia de amôr e religião, num film emocionante e humano.

Este film religioso foi exhibido na semana santa no CINE REX, do Rio, o maior e mais luxuoso da America do Sul, e é completamente inedito no norte do Brasil, pois somente na proxima semana santa será apresentado no CINE PARQUE, de Recife.

NOTA: — Para conseguir a apresentação deste film, nesta capital, vê-se a Empresa obrigada a estabelecer os seguintes preços: Adultos 3$300 Crianças e estudantes 1$600.

EM "MATINÉE" ás 1 1/2 horas da tarde — O AVIÃO PHANTASMA — 2.ª série com Tom Tyler, William Desmond e Edmond Cobb.

COMPLEMENTOS VARIADOS

Preços: — Cavalheiros 1$100. Senhoras, senhoritas, crianças e estudantes $600

Amanhã — Harold Lloyd na super comedia da Paramount — CINEMANIACO.
Terça-feira — A destruição do mundo numa catastrophe maior que o antigo Diluvio — A grande realização da R K O RADIO — "O DILUVIO".

HOJE — Duas sessões começando ás 6 horas — HOJE

Foi o socco de CARNERA que matou SCHAAF? — Finalmente o referido encontro de box

CARNERA — VERSUS — SCHAAF

(o gigantesco campeão italiano) (o joven campeão de Boston que perdeu a vida neste match)

Todas as phases da sensacional lucta, que levou ao MADISON SQUARE GARDEN 26.000 pessoas! Um film sonoro detalhado e completo dos 13 rounds, permittindo ao publico julgar se o gigante italiano matou ou não o joven campeão de Boston. Distribuição do Brodway Programma.
Este film será exhibido como complemento de —

O ENCOURAÇADO POTEMKIN

a formidavel producção russa que esteve prohibida pela censura e que agora teve permissão para ser apresentada no Brasil. — Somente um dia!
Film musicado e synchronisado.

Preços: — Adultos 1$600 Crianças e estudantes $800

EM "MATINÉE" á 1 hora da tarde — O AVIÃO PHANTASMA — 2.ª série com William Desmond, Tom Tyler, Edmund Cobb e outros.

COMPLEMENTOS VARIADOS

Preços: — Adultos $800 Crianças e estudantes $400

Amanhã — Em "Sessão das Moças" — CINEMANIACO — Um engraçadissima comedia da "Paramount" com Harold Lloyd.
Terça-feira — A TORTURA DA FÉ — Film religioso da Universal.

DEFENDA A SUA SAUDE

Muita gente ainda desconhece o valor da "Cassia Virginica" pela indiferença que tem em relação á sua saúde. Quantas vidas se teriam salvo e quantas molestias graves se teriam evitado, se algumas dóses desse simples e inofensivo remedio fossem tomadas a tempo?

"Cassia Virginica" não é remedio para enganar doentes, mas para livra-los da Gripe, Resfriamentos, e de qualquer Febre, sem nenhum inconveniente.

NÃO HA MELHOR NO MUNDO
Remedio vegetal, regulador das funções dos Rins.
A' venda nas principais farmacias e drogarias.

CIA. EXHIBIDORA DE FILMS S/A.

CINE-THEATRO

SANTA ROSA

O CINEMA DOS GRANDES FILMS

HOJE — Uma sessão ás 7 e 15 horas — HOJE

O film-encanto — O film-suavidade — O film-sonho — Emoldurado em canções que "vão ficar"

Janet Gaynor e Charles Farrell

OS NAMORADOS DO MUNDO — em

UM SONHO QUE VIVEU!

(Sunny Side Up)

com El Brendel — Shavonn Lynn — Opereta da FOX com canções de Sylva Brown e Henderson. — Dirigida por David Buttler

Complemento — FOX NEWS — Jornal
PREÇO — 2$200

Vesperal ás 5 horas — Hoje — Preço geral 600 rs. — John Wayne com Frank Hugh e Marcelline Day em

A TRILHA DO TELEGRAPHO

O Gordo, o Magro e o Magrissimo em
FILHOS DO DESERTO!
BREVE!

Terça-feira!

24 horas no maior parque do mundo! Um rosario de sensações ...[illegible]!

CENTRAL PARK!

Joan Blondell — Wallace Ford — Guy Kibbee.
— Warner First —

SABBADO E DOMINGO!
Mary Pickford e Leslie Howard em

SEGREDOS!

Direcção de Frank Borzage
Producção da UNITED ARTISTS!

Sabbado e Domingo!

CINE

JAGUARIBE

O "SEU CINEMA"

HOJE — Uma sessão ás 7 1/2 horas — HOJE

Vejam pela ultima vez! O film dos films, que para sempre viverá no coração de todos os "fans"!
WARNER FIRST NATIONAL apresentará PAUL MUNI — na sua gigantesca creação —

O FUGITIVO!

(I am a fugitive from a chain-gang)
Com Glenda Farrell e Helen Vinson — Direcção de Mervyn Le Roy
Complemento — JOVEN E SAUDAVEL — Desenho

Preços: — 1$600 e 1$100

MATINÉE TIM MAC COY

CAVALLEIRO CYCLONE!

Horario — 1 1/2 — Aventuras de "FAR-WEST"

Amanhã em "Sessão das Moças"

6 HORAS DE VIDA!

MYRNA LOY — MAX BAER — PRIMO CARNERA — JACK DEMPSEY — "O PUGILISTA E A FAVORITA"!

CABELLOS BRANCOS ?

SIGNAL DE VELHICE

A Loção Brilhante faz voltar a côr natural primitiva (castanha, loura, dourada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura, não mancha e não suja. O seu uso é limpo, facil e agradavel.

A Loção Brilhante é uma formula scientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborrhéa e todas as affecções parasitarias do cabello, assim como, combate a calvice. Foi approvada pelo Departamento Nacional da Saúde Publica, e é recommendada pelos principaes Institutos de Hygiene do estrangeiro.

VIDROS CONCAVOS E MOLDURAS — Vende a CASA DE RETRATOS — Rua Duque de Caxias, 355 João Pessôa.

CURSO DE FERIAS — João Vinagre e Herundina Campello avisam aos interessados que no dia 1.° de dezembro abriram um curso particular preparando alumnos ao exame de admissão ao Lyceu, Escola Normal e Academia de Commercio, o qual funccionara das 8 às 11 horas no Grupo Escolar "Dr. Thomaz Mindello".

Ajuste previo.

Casa de Saúde e Maternidade S. Vicente de Paulo

Está doente ou simplesmente precisando de repouso e cuidados medicos?

Vá immediatamente para a CASA DE SAUDE E MATERNIDADE S. VICENTE DE PAULO, (patrimonio do Instituto de Protecção e Assistencia a Infancia), á avenida João Machado n. 1.234, que além de estar situada num lugar silencioso e saudavel, merece a confiança dos melhores clinicos desta capital e do interior, pelo bom apparelhamento e pessoal competente e attencioso que possue.

Assim fazendo, garantirá melhor sua saúde e contribuirá indirectamente para a campanha pró-infancia, especialmente a desvalida.

Vendem-se 2 caminhões da grande marca "International" ambos em perfeito estado de conservação, a tratar com o proprietario, sr. Antonio de Mello, (Macio). João Pessôa, Praça 15 de novembro, ou em S. Rita.

Chacara, com confortavel casa para familia de tratamento; um grupo de 3 casas espaçosas, rendendo 500$ mensaes; um armazem para deposito, officina, saboaria etc.; casas, terrenos e uma cocheira com gado de raça, vendem-se juntos ou separadamente, por preço de occasião. Tratar-se na avenida João Machado 795.

Alugam-se ou vendem-se um grande armazem para officina, deposito etc.; tem tacho montado e pertences para saboaria, um motor Otto 15 cavallos; uma machina e pertences para sabonetes e dois cofres, sendo um por 150$000. Rua Maciel Pinheiro, 641 ou 303.

CASA EM TAMBAU — No "Parahyba Hotel" indica-se a pessôa que tem para alugar uma optima casa na praia do Gonçalo.

ALUGA-SE por 120$00 mensaes a espaçosa casa da rua Diogo Velho n. 691 — A tratar na avenida João Machado, 795.

ALUGA-SE uma confortavel casa com optimos commodos e excellente quintal, á rua Commendador Felizardo n. 235 a tratar á avenida Almeida Barreto n. 480. Exige-se fiador idoneo.

ALUGA-SE — a casa da avenida Almeida Barreto n. 611, a tratar na rua S. José 162.

ANITA LINS — Recentemente chegada de uma das academias de Medicina do Rio de Janeiro, offerece ás distinctas familias de João Pessôa seus serviços como emfermeira obstetrica, (parteira) podendo attender a qualquer hora do dia e da noite — Residencia: Avenida Vasco da Gama n.° 909.

I N D I C A D O R

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

Pharmacias de plantão durante o mês de dezembro:

Pharmacia	Dias
TEIXEIRA (Duque de Caxias, 353)	1—10—19—28
CONFIANÇA (Maciel Pinheiro, 56)	2—11—20—29
VÉRAS (Duque de Caxias, 312)	3—12—21—30
BRASIL (Maciel Pinheiro, 157)	4—13—22—31
MERCÊS (Duque de Caxias, 318)	5—14—23—
POVO (Duque de Caxias, 417)	6—15—24—
MINERVA (Republica, 23)	7—16—25—
LONDRES (Maciel Pinheiro, 128)	8—17—26—
S. ANTONIO (Praça P. Americo, 53)	9—18—27—

DROGARIA PASTEUR
ALMEIDA E SIMÃO

Drogas e especialidades farmaceuticas, adquiridas nas principais praças do paiz e do extrangeiro, para a pharmacia, a preços especiaes.

RUA MACIEL PINHEIRO N.° 218 — João Pessôa — Parahiba.

FARMACÊUTICO AUGUSTO DE ALMEIDA

DROGAS E ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS

GRANDES VANTAGENS DE PREÇOS PARA OS REVENDEDORES

Barão do Triunfo, 410 — 1.° andar — (Visinho da Standard)

JOÃO PESSÔA

DR. ARMANDO TAVARES

DOENÇAS DE CRIANÇAS

Consultorio: RUA DA IMPERATRIZ, 14 — 1.° andar — Tel. 2275

Esq. com a Rua da Aurora

Residencia: AFLITOS, 467 — Tele. 28248 — Consultas: de 10 ás 12 e de 3 ás 6

RECIFE

DOENÇAS DA PELE E VENEREAS
DR. EDSON DE ALMEIDA

— ESPECIALISTA —

TRATAMENTO POR PROCESSOS ESPECIALIZADOS DE ECZEMAS, ACNE (Espinhas), PYTIRIASIS VERSICOLOR (Panos), ULCERAS, AFFECÇÕES DO COURO CABELUDO, ETC.

Tratamento moderno da Lepra e do Cancer

Rua Duque de Caxias, 504 — Das 14 ás 17 horas

João Pessôa

DR. EDRISE VILLAR

MEDICO OPERADOR

GYNECOLOGIA, CIRURGIA E PARTO

Tratamento das hemorrhoides e varizes sem operação

— ELECTRICIDADE MEDICA —

Consultorio: — Rua Duque de Caxias 312 (por cima da Pharmacia Véras).

Consultas das 14 ás 16. — Residencia: Rua Epitacio Pessôa, 634.

DR. JOÃO SOARES

DOENÇAS DE CRIANÇAS

Ex-interno do serviço de crianças (lactentes) da Crèche da Casa dos Expostos do Rio de Janeiro.

Chefe do Serviço de Hygiene Infantil do Estado.

CONSULTAS DIARIAS DAS 16 A'S 18 HORAS A' RUA DIREITA, 312 (POR CIMA DA PHARMACIA VERAS).

RESIDENCIA: — RUA PADRE MEIRA, 131.

ADVOGADOS

JOÃO SANTA CRUZ

ADVOGADO

DUQUE DE CAXIAS, 609

ADVOGADO
FERNANDO NOBREGA

Acceita causas em todas as instancias e acompanha recurso na Côrte de Appellação deste Estado e para a Côrte Suprema, no Rio de Janeiro. Procuratorios em geral. — Escriptorio: Rua Barão da Passagem, 18, 1.° andar — Residencia: Avenida General Ozorio 186, telephone 259.

DOENÇAS DAS SENHORAS
CIRURGIA GERAL — PARTOS

TRATAMENTO DE HEMORRHOIDAS SEM OPERAÇÃO

DR. LAURO WANDERLEY

DA MATERNIDADE

Cirurgião do Hospital Santa Isabel — Cirurgião do Instituto de Protecção á Infancia

Consultorio — Rua Direita, 380 — Das 3 ás 6.

Teleph. residencia 20.

DR. J. WANDREGISELO

ESPECIALISTA EM MOLESTIAS DOS OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Consultas das 2 ás 5 da tarde

Consultorio: — RUA DUQUE DE CAXIAS, 390

Residencia: — VIDAL DE NEGREIROS, 423

DR. OSCAR OLIVEIRA CASTRO

CLINICA MEDICA E DOENÇAS DE CREANÇAS

— ELECTRICIDADE MEDICA —

Consultorio: — Rua Duque de Caxias, n.° 312 (por cima da Pharmacia Véras)

De 16 ás 18 horas — Residencia: Praça 1817 n.° 181

TELEPHONE 281

TUBERCULOSE
DR. ARNALDO GOMES

Curso de especialização com o prof. Clementino Fraga no Hospital de Isolamento S. Sebastião no Rio de Janeiro. Diagnostico Precoce da tuberculose e tratamento pelo pneumothorax artificial-tricoterapia-frenicectomia e outros processos modernos.

DOENÇAS DO APP. RESPIRATORIO

Consultas e tratamento em horas previamente marcadas e diariamente das 8 1/2 ás 11 horas.

RUA BARÃO DO TRIUMPHO 400-1.° ANDAR. TEL. 215

JOÃO PESSÔA

CLINICA DO CIRURGIÃO-DENTISTA

DR. ALFRÊDO DE SÁ

Consultorio e residencia — Rua Duque de Caxias, 611

CIRURGIÃO DENTISTA DA ASSISTENCIA PUBLICA MUNICIPAL

CONSULTAS

DIURNAS — diariamente das 13 ás 17

NOCTURNAS — Nas terças, quintas e sabbados, das 19 ás 21

— JOÃO PESSÔA —

LABORATORIO BIO-CHIMICO

RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 333

EM FRENTE AO BANCO DO BRASIL

ANALYSES E PESQUIZAS CLINICAS

EMPOLLAS E PREPARADOS PHARMACEUTICOS DE PUREZA E DOSAGEM GARANTIDAS.

PARA DOENÇAS DO PULMÃO ?

SÓ VINHO CREOSOTADO

Do Pharm.-Chim. JOÃO DA SILVA SIVEIRA

Combate as Tosses, Bronchites e Fraquezas !

PODEROSO FORTIFICANTE ! — GRANDE CONSUMO !

MARAVILHOSA VICTORIA DA MEDICINA VEGETAL

(DA FLORA BRASILEIRA)

LABORATORIO CATHEDRAL — SÃO PAULO

Não conhece os maravilhosos effeitos da "MEDICINA VEGETAL"? Procure conhecel-os quanto antes possivel, está alcançando um verdadeiro successo superando com mais efficiencia em todas as doenças sobre todo e e qualquer outro tratamento.

AS PLANTAS BRASILEIRAS NÃO CURAM, FAZEM MILAGRES

Palavras do grande sabio naturalista allemão, DR. MARTIUS, em seu livro intitulado "Flora Brasiliensis".

Os remedios da MEDICINA VEGETAL são resinas, seivas, succos, cascas, folhas, fructos, raizes e sementes dos vegetaes, que são manipulados em nosso laboratorio por Methodos apropriados, offerecendo assim rigorosa hygiene.

Distribuimos gratuitamente ao publico, o nosso GUIA THERAPEUTICO DA MEDICINA VEGETAL que encerra em suas paginas explicações sobre todas as doenças e suas curas correspondentes. Procure adquiril-o hoje mesmo com:

Os agentes para o Norte: C. POTTER & IRMAO á rua Barão do Triumpho, 466 1.°, cx. 40.

Juntem $200 em sellos, para o porte do Correio.

GERENTE:
CLAUDINO MOURA

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Rua Duque de Caxias
João Pessôa —:— Parahyba
Administração e Officinas:
Edificio da Imprensa Official

ANNO XLII | JOÃO PESSOA — Terça-feira, 25 de dezembro de 1934 | NUMERO 287

Secretaria da Fazenda, Producção e Obras Publicas

A Secretaria da Fazenda Producção e Obras Publicas encarece aos srs. fornecedores do Estado que apresentem ao Thesouro as suas contas até 31 do corrente, afim de que possam ser liquidadas ainda neste exercicio.

A CAIXA CENTRAL DE CREDITO AGRICOLA NO SEU PRIMEIRO ANNO DE VIDA

Dentro de alguns dias encerrar-se-á o primeiro exercicio de actividade da Caixa Central de Credito Agricola, uma das mais proveitosas realizações do governo Gratuliano Brito e, assim, parece opportuno balancear os onze mêses de vida desse instituto para revelar ao publico o que elle tem feito em prol da agricultura parahybana.

Ainda não ha muito dias esteve reunido o seu conselho fiscal, constituido dos srs. dr. Diogenes Caldas, Joaquim Cavalcanti e José Bezerra Cavalcanti, que examinou attentamente as operações de credito effectuadas nesse periodo, verificando contas e outros elementos com que instruiram o seu parecer, o qual conclue reconhecendo a situação de franca prosperidade em que se acha aquelle estabelecimento.

Aliás, essa situação é conhecida do publico, que nos primeiros dias de cada mês, della se inteira atraves dos balancetes publicados nesta folha.

Esses documentos vem demonstrando a curva ascencional do movimento da Caixa que, num desmentido esmagador aos vaticinadores do seu fracasso, tem servido para demonstração do immenso contingente trazido ao desenvolvimento economico do Estado, pela facilidade de credito que offerece aos pequenos lavradores, os quaes respiram, emfim alliviados da pressão asphyxiante dos juros elevados, cobrados pelos emprestadores de dinheiro a premio.

Nesses poucos mêses a sua acção fez-se sentir de maneira benefica em todo o Estado, através das varias Caixas Ruraes que lhe são filiadas e, se maiores não foram os resultados alcançados, deve-se á circumstancia de ser o primeiro anno de sua existencia, quando tudo tinha a organizar, luctando com a ausencia de elementos essenciaes, como por exemplo, a falta de um cadastro de agricultores, cousa de que as pequenas cooperativas de credito nunca cuidaram nas zonas onde operavam.

Actualmente está organizado o referido cadastro o qual cada dia mais se avoluma e se torna mais completo.

A influencia do instituto central sobre as Caixas Ruraes suas filiadas, está se operando de maneira notavel, principalmente na uniformização e simplificação das escriptas e nos methodos de trabalho, estando em projecto para o anno proximo vindouro um modêlo de escripturação padrão, destinado a ser adoptado em todas aquellas cooperativas de credito, com o intuito de facilitar um controle mais efficiente das transacções.

A actuação benefica da Caixa Central de Credito Agricola da Parahyba é testemunhada por agricultores e autoridades de todos os pontos do Estado, até aonde tem chegado a sua acção, exercida por intermedio das Caixas Ruraes locaes que passaram a ser elemento de valor inapreciavel na instituição das facilidades de credito á lavoura.

Para se aquilatar da extensão dessa influencia, basta que se diga que excedeu de 2.000 contos de réis a importancia dos titulos de lavradores descontados e de 900 contos a somma dos adeantamentos feitos áquelles estabelecimentos regionaes. Esse dinheiro que, destinado a auxiliar a fundação e colheita das safras, não foi canalizado para poucas mãos, mas distribuido entre cerca de 2.300 lavradores numa media de 1:000$000 para cada um.

Avalia-se, facilmente, o que isso representa para uma classe que só agora vae começando a desfructar o direito de reservar para si as sobras dos gastos com as culturas, que até então revertiam em beneficio dos capitalistas que lhes adeantavam o dinheiro necessario ao custeio das safras, cobrando juros verdadeiramente absurdos.

A Caixa Central não distrahiu nenhuma particula dos seus recursos para auxiliar outras actividades, senão as do campo, tendo porisso presentemente grande encaixe o que pareceria um erro se não soubesse que, a partir do mês vindouro os agricultores começam a solicitar credito para inicio das novas plantações, pelo que o estabelecimento deve estar preparado para prencher a sua finalidade.

A situação da Caixa Central é das mais promissoras. A sua solidez cresce progressivamente, como se denuncia dos balancetes mensaes que vimos publicando. E' ella a primeira organização cooperativista que se vae filiar ao futuro Banco Nacional de Credito Rural, porque os seus estatutos com ligeiras modificações preenchem os requisitos exigidos para essa filiação.

Dessa situação privilegiada decorrerá vantagens extraordinarias, como seja a de receber auxilios financeiros destinados á lavoura do nosso Estado.

Ha poucos dias, regressou do Rio o sr. Alvaro Guimarães, gerente da Caixa Central, o qual naquella capital ouviu conceitos os mais lisongeiros a respeito da organização parahybana, recebendo tambem palavras de estimulo e de applauso da Directoria de Organização e Defesa da Producção, do Ministerio da Agricultura, obtendo ainda a promessa de, no anno proximo, contar a instituição com auxilio financeiro para o desenvolvimento do cooperativismo de credito e producção na Parahyba.

A projectada alteração dos estatutos da Caixa Central, a fim de enquadral-os na constituição do referido Banco, importa na modificação das disposições que regem as caixas ruraes, assim como na creação do Fundo de Previdencia que por certo concorrerá para a estabilidade do credito agricola nos periodos calamitosos de seccas generalizadas e para augmento das safras, principalmente da algodoeira.

Já no seu primeiro anno de funccionamento a Caixa não deixou, na medida das suas forças, de attender ás necessidades do commercio exportador do algodão facilitando-lhe credito, beneficiando assim, indirectamente, os productores.

Abstem-se acertadamente de operações hypothecarias, por não comportar o seu capital transacções dessa natureza e, mesmo, por julgar que ellas em vez de beneficiar a agricultura concorreriam para incrementar a especulação que deve ser evitada o mais possivel.

Vê-se que a Caixa Central de Credito Agricola vem preenchendo plenamente o fim para o qual foi creada, apresentando-se, decorrido menos de um anno de sua installação, um instituto de solidez inabalavel.

Poderá ella, depois de pagar os dividendos á base de 40% dos fundos de reserva e outros, dividir os restantes 60% entre os tomadores de emprestimos na proporção dos juros pagos.

Cremos ser esta a primeira instituição no genero que concede a participação nos lucros, o que equivale a forte reducção na taxa de juros cobrados.

DR. SAMUEL DUARTE

Em face da proclamação dos deputados eleitos pela Parahyba, solicitou sua exoneração no dia 22 do corrente, das funcções de director da "A União" e de lente auxiliar do Lyceu Parahybano, o dr. Samuel Duarte, passando, na mesma data, o exercicio do primeiro daquelles cargos ao secretario do orgão official, sr. José Leal.

CONVENIO ESTATISTICO

A proposito ainda da commemoração da passagem do terceiro anniversario do convenio recebeu o sr. director do Ensino, o telegramma a seguir:

"Directoria Geral do Ensino Primario — João Pessôa. — Tenho prazer [illegible] conhecimento teve maior [illegible] e se revestiu particular [illegible] sessão solemne com que se [illegible] Associação Brasileira de Educação [illegible] expressão commemorativa do 3º anniversario do Convenio Estatistico. [illegible] resultados e brilhantes perspectivas futuras foram comprehendidos [illegible] pelo presidente da A. [illegible] todos os delegados officiaes presentes. Foi sinceramente lamentado não haverem sido designados a tão expressiva festa de confraternização e patriotismo representantes do Paraná e Acre. Cordiaes saudações. Teixeira de Freitas, director geral Informações e Estatistica e Divulgação Ministerio Educação".

Directoria de Segurança Publica

O dr. João Medeiros Filho, recentemente nomeado para o cargo de delegado de policia desta capital communicou-nos haver assumido o exercicio daquellas funcções, bem como o de director da Segurança Publica.

NOTAS DE PALACIO

O sr. interventor Gratuliano Brito recebeu cumprimentos de bôas festas, por cartas, cartões e telegrammas das seguintes pessôas: srs. Antonio de Souza, Rodolpho Finik, George J. Haering e familia, dr. Alfredo Cihar e familia, Sociedade Beneficente dos Sargentos da F. P. do Estado, Porto Fluvial de Cabedello, Anglo Mexican Petroleum Co. Ltd., José de Britto & Cia., Banco dos Proprietarios da Parahyba, prefeito Sancho Leite, C. Potter & Irmão, The Texas Company (South America) Ltd., Instituto Commercial "João Pessôa", do Commandante e Guardas Aduaneiros do Porto de Cabedello; srs. Diogenes Chianca, Odon de Sá Cavalcante e familia; João Barbosa de Lima e familia; prefeito Sizino Cabral da Nobrega e familia, José Rodrigues Moreira e familia, srs. José Farias, Bartholomeu B. de Oliveira, João Vasconcellos, drs. Chrysantho Lins e Benedicto Barbosa, srta. Maria Ellita Montenegro, superiora das Religiosas do Collegio de N. S. das Neves; dr. Alfredo Monteiro e familia, Cleodon Coelho e prefeito Ananias Baracuhy.

O prefeito de S. João do Cariry, communicou ao Chefe do Governo haver cahido abundantes chuvas naquelle municipio.

A rainha dos escriptorios da Fabrica Rio Tinto

Na séde desse grande emporio industrial teve lugar, ha dias, a escolha da rainha dos seus escriptorios.

A' frente desse certame esteve uma commissão constituida dos auxiliares da referida fabrica srs. Lucas Evangelista e Nathanael Pinto, sendo orgam official do concurso o vespertino **O Combate**, que se publica naquella localidade.

Foram eleitas para os tres primeiros lugares, respectivamente, as senhoritas Doracy Luz, Maria de Lourdes Nobrega e Julia Andrade.

A cerimonia de coroação da rainha occorreu na residencia da eleita em em primeiro lugar, senhorita Doracy Luz, sabbado ultimo, ás 21 horas.

Foi orador official da solemnidade o sr. Manuel Justino, seguindo-se a entrega dos premios, assim discriminados: 1º — um estojo de perfumes e uma volta de ouro; 2º — uma estatueta e uma volta de ouro; 3.º — um estojo de unhas e uma volta de ouro.

As homenageadas agradeceram carinhosamente.

Após a cerimonia, realizou-se animado baile, ao som de magnifica **jazz-band**, prolongando-se até a madrugada.

BIBLIOGRAPHIA

Dra. Eudesia Vieira — "Sindrome de Schickelé" — These inaugural — Formada recentemente pela Faculdade de Medicina de Recife, a nossa talentosa conterranea dra. Eudesia Vieira defendeu sua these de doutoramento perante a congregação daquelle douto instituto de ensino superior.

Esse trabalho que é um attestado da capacidade da nova medica acabamos de receber enfeixado em optima brochura.

Nelle a dra. Eudesia Vieira estuda proficientemente o assumpto escolhido para a sua these, demonstrando conhecimentos completos da especialidade que preferiu se dedicar na carreira que inicia.

"Selecta" — Essa bem feita revista illustrada que se edita em Recife, está preparando uma edição especial dedicada á Parahyba.

Tratando da collecta de elementos destinados a esse numero do sympathizado magazine encontra-se nesta capital, desde alguns dias, o nosso confrade João Galhardo, seu redactor-secretario, o qual vem encontrando todo apoio do nosso commercio e de outras classes sociaes para o desempenho da sua missão.

ASSOCIAÇÕES

Federação Espirita Parahybana — Dando cumprimento aos seus Estatutos, essa sociedade espirita realizará hoje em sua séde, pelas 19 e meia horas, uma sessão commemorativa seguida de uma conferencia, subordinada ao thema — O Espirito-Christão — a cargo do sr. Sebastião Viana.

Entrada franca.

CHROMOS-FOLHINHAS

Os srs. L. Carneiro & Cia., proprietarios da Casa das Tintas, desta praça enviaram-nos dois chromos acompanhados de blocos-folhinhas para o anno proximo vindouro.

NOTICIARIO

A Loja Maçonica "Branca Dias" pelo seu veneravel, desembargador Mauricio Furtado, agradeceu a esta folha as noticias inseridas na mesma, sobre aquella Loja, bem como sobre a Bibliotheca "Calixto da Nobrega", que constitue um dos seus departamentos administrativos.

— Tambem a Grande "Loja da Parahyba" pelo seu Grande Secretario sr. José Calixto C. Nobrega officiou-nos naquelle sentido.

O DIA DE HOJE

Rememorando o bello episodio do nascimento de Jesus, a humanidade christã tem, no dia de hoje, a sua maior ephemeride.

O mundo religioso volta-se, todos os annos, a 25 de dezembro, com ruidoso contentamento, para a figura bondosa daquelle que seria depois o Christo Redemptor martyrisado, insultado, calumniado como o maior expressão de criminoso dos seculos. Mas o quadro fulgurante que até hoje os mais famosos escriptores como Chateaubriand e os maiores pintores sacros não se cançam de relatar e pincellar, sob as mais vivas côres, e ainda para as gerações que succedem um motivo de fascinio altamente eloquente para a reunião em familia, permuta de offertas, votos de felicidades que bem traduzem esse oasis de ventura.

E' que essas almas na simplicidade e pureza de sentimentos ainda caracteristica das profundas raizes religiosas que tem resistido á onda de attribulações de toda a ordem, se sentem attrahidas pelo divino quadro de Jesus recem-nascido, adorado pelos reis Magos, visitado pelos pastores e illuminado celestialmente pela estrella annunciadora, como uma tela unica e capaz de inspirar, mesmo momentaneamente, a paz e a docilidade entre os christãos.

Não encontramos palavras sufficientes para justificar a sublimidade dessa alegria que torna a data de hoje o mais significativo exemplo de fé christã e, apesar de millenar, a sempre mais jovial e retumbante de todas as commemorações.

A' força de pensar-se no motivo desse milagre, tem-se a certeza que algo de superior age na consciencia dos povos christãos fazendo-os recordar na mais santa communhão dias passados e ainda prognosticar um futuro risonho e unicamente venturoso.

E' o sublime mysterio da fé religiosa que se repete e se renova, numa sequencia admiravel, traduzida no ruido da alegria popular, no foguetorio, nas ceias e na belleza mystica do "papá Noel", do "Vovô Indio" e da "missa do gallo".

E novamente os dias vão correndo até que mais um Natal seja ansiosamente esperado como a maior novidade do anno.

FIZERAM OS NEGROS THEATROS NO BRASIL?

Trabalho apresentado pelo dr. Samuel Campello ao Primeiro Congresso Afro-brasileiro, reunido em Recife, novembro de 1934

Os autos foram por muito tempo a unica forma de theatro popular. Foram mesmo a genese do theatro em Espanha e Portugal. Frei Domingos Vieira, em seu **Thesouro da Lingua Portuguesa**, considera-os "a unica forma nacional da literatura dramatica portuguêsa, correspondente aos **Mysterios e Moralidades** francêsas e inglêsas do fim do seculo XV".

Eram representados no meio da rua, mudando frequentemente de lugar, durante as festividades do Natal, Reis e Paschoa e procissões de Corpus Christi e não dispensavam a musica e a dansa dentro de seus entrechos que versavam sobre assumptos hieraticos.

Gil Vicente — o mestre de rhetorica de d. Manuel, o Venturoso — que foi o primeiro a fazel-os e represental-os em Portugal, deu-lhes, pouco a pouco, outro estylo que não o religioso. Suas allusões e satyras ridicularizando typos e costumes são magnificos documentos para o estudo da sociedade portuguêsa de sua epoca.

Na Espanha tiveram os autos cultores da estirpe de Lope da Vega, Cervantes e Calderon e assim como de lá se reflectiram nas colonias do Mexico e do Perú, os de Portugal vieram acolher-se á sombra das arvores virgens da selva brasileira.

Foi José de Anchieta o fundador do theatro no Brasil. O auto foi, tambem, a forma do seu theatro. Não o auto satyrico de Gil Vicente, mas o auto verdadeiramente inspirado nos Mysterios francêses dos fins da Idade Média. De assumpto religioso porque a idéa que predominava em Anchieta era a catechese do caboclo. E foi em 1570 na capitania de São Vicente, nas vesperas do jubileu da festa de Jesus. Chamou-se Pregação Universal, sendo como os primitivos autos armado na praça, ao lado da igreja com suas personagens symbolicas.

Pernambuco foi, em 1575, o terceiro ponto do Brasil onde se começou a fazer theatro com os autos dos jesuitas ao tempo do governo de Jorge de Albuquerque, sendo representado o **Rico Avarento e o Lazaro pobre**.

Por intermedio dos autos de Anchieta e outros jesuitas contribuiram, pois, caboclos e portuguêses para a fundação do theatro no Brasil.

E os negros — a outra substancia que entrou na amalgama de nossa nacionalidade?

Esmagado pela falta de tempo, pobre de material consultivo, julgado talvez mais phantasista do que verdadeiro, procurarei demonstrar que os negros tambem fizeram theatro no Brasil, dentro da mesma forma rudimentar e popular.

Não sendo religiosos como os portuguêses e nem tendo sentido a influencia da catechese dos jesuitas, os autos dos negros foram aos themas literarios mas ainda assim são — como os proprios **Mysterios** da Idade Media — somente representados nas proximidades do Natal até as festas dos Reis.

Ha quem tenha pensado em classificar os autos da **Chegança** ou **Fandango**, (nome pelo qual são mais conhecidos entre nós de Pernambuco) como introduzidos no Brasil. E' verdade que nesses divertimentos apenas temos visto a apresentação de pretos, mas pelo proprio assumpto nota-se que elles são francamente de origem luso-espanhol.

Dividem-se em duas especies: a dos **Mouros** e dos **Marujos**. Naquelles é evidente a origem espanhola com os seus combates entre mouros e christãos e nestes, cujo entrecho principal é a lenda da Nau Catharineta perdida em alto mar, bastam os seguintes versos para identificar a procedencia da peninsula iberica:

"Arriba, gageiro, arriba
meu gageirinho real,
vê si vês terras de Espanha
areias de Portugal"

Nem como uma adaptação poderemos pois concluir as **Cheganças** ou **Fandangos** entre os autos trazidos pelos negros ao Brasil.

E' possivel, porém, citar com Guilherme T. P. de Mello na sua obra **A Musica no Brasil** publicada na Bahia em 1908, as dansas africanas dos **Quicumbres** e **Quilombos** nas quaes os negros simulavam combates entre escravos fugidos e caboclos que os aprisionavam e vendiam por fim aos assistentes dos folguedos, sendo o producto da venda empregado nas despesas da festa.

Essas dansas que alludiam ao memoravel Quilombo dos Palmares, como nos diz o autor citado, dão-nos assim a idéa de uma prioridade sobre as antigas revistas de costumes nas quaes se traziam para o palco os acontecimentos da epoca.

Melhor, entretanto, como autos mais desenvolvidos e mais interessantes temos os da **Taieras** e dos **Congos** por occasião das festas de São Benedicto e de Nossa Senhora do Rosario — santos padroeiros dos pretos — e até já houve quem por ironia, classificasse aquelle "inventado para fazer favor a negro".

Guilherme de Mello — na obra referida, pag. 49 — baseia-se em Sylvio Romero que descreve esse divertimento no Lagarto, em Sergipe, com as seguintes palavras:

"O **Congos** são uns pretos vestidos de reis e de principes, armados de espadas, que fazem uma especie de guarda de honra a tres rainhas pretas. As rainhas vão no centro acompanhando a procissão de São Benedicto e de Nossa Senhora do Rosario e são protegidas por sua guarda de honra contra dois ou tres do grupo que fazem por lhes tirar uma coroa. Tem um premio aquelle que conseguir tirar uma corôa o que é uma vergonha para a rainha".

Os da guarda cantam:

"Fôgo de terra
fôgo do mar
que a nossa rainha
nos ha de ajudar".

As Taieras são mulatas vestidas de branco e enfeitadas de fita que vão na procissão dansando e cantando com expressão especial, em toda local.

"Virgem do Rosario
Senhora do norte
Dá-me um côco d'agua
senão eu vou no pote.

Inderé, ré, ré
Ahi Jesus de Nazareth

Meu São Benedicto
é santo de preto
Elle bebe garapa,
elle ronca no peito,
São Benedicto.

Inderé, ré, ré
Ahi Jesus de Nazareth"

Mello Moraes Filho em **Festas e Tradições Populares**, de sua autoria, escrevendo tambem sobre a procissão de São Benedicto, no Lagarto, traça luminosa chronica acerca das **Taieras** e dos **Congos** e cita alguns versos — e o estribilho plangente de:

"Inderé, ré, ré
Ahi Jesus de Nazareth".

Conta o grande cultivador de nossos costumes de antanho que as evoluções dos **Congos** e das **Taieras** duravam até as vesperas de Reis: "a villa em peso, pode-se dizer, participava do folguedo; os senhores de engenho abalavam-se de leguas; o povareu formigava nas estradas; negros escravos, dispensados do trabalho, festejavam o seu santo, descuidosos, contentes, felizes".

Vinham os **Congos**. "E tres negras phantasiadas de rainha; arrastando compridos mantos com suas corôas douradas, caminhavam ladeadas de **congos** vestidos de branco e com enormes barretinas de linho, enlaçadas de fitas e recamadas de missangas".

Duas alas de negros batiam-se em duelo a espada de ferro, disputando a corôa da negra que occupava o centro e a quem davam o pomposo nome de **Rainha Perpetua**.

Das Taieras, Mello Moraes Filho chama "um grupo encantador e original de faceiras e lindas mulatas de saias brancas, de camisas finissimas e de elevado preço, deixando transparecer os seios morenos, ardentes e lascivos". Do onde se vê que o illustre chronista era tambem um enamorado daquellas a quem alguem já chamou "a melhor invenção dos portuguêses".

Parecerá assim á primeira vista que **Taieras** e **Congos** nada tinham de auto e que para encher o meu trabalho poderia tambem me referir á procissão do Divino e aos **Maracatus**. Esse considero porém, apenas um cordão carnavalesco e aquella puramente um complemento da festa religiosa. Para ser classificado como auto julgo necessario um enredo, o desenvolvimento de uma acção, tal e qual appareciam nos autos dos seculos XV e XVI. Vou, por isto, buscar melhor exemplo para justificar este modesto trabalho, com pretensões á these em Luiz Edmundo no seu brilhante estudo sobre o **Rio de Janeiro no tempo dos Vice-Reis**.

Já não é a pequena villa do Lagarto, do pequeno Sergipe. E' a capital do Brasil-colonia. E' mais do que isto: é a capital provisoria do reino de Portugal, onde se acham d. João VI e sua côrte que foram os reaes "descobridores do Brasil por obra e graça do general Junot" segundo, mais ou menos em phrases semelhantes, nos assevera a satyra cortante de Mendes Fradique, o homem da **Historia do Brasil pelo methodo confuso**.

Luiz Edmundo [illegible] Mostra-nos os **Congos** — ou como elle chama: as **Congadas** — sendo um auto perfeito, com dansas, musica e enredo. Elle merece o appellido de "drama choreographico".

Lembra a acção e o tempo: Rio de Janeiro, 1811.

Descreve os protagonistas, citando os nomes dos dois actores: Caetano Lopes dos Santos, "o rei" e Maria Joaquina "a rainha", ambos escravos da nação Camundá. "Elle dentro do inferno de sua indumentaria desapparecido sob um mundo de sedas e belbutes, todo sarapintado de placas metallicas e os pés enormes enfiados numas sapatarras de vacca. Ella de cerda, roupas de sêda, um merinaque e, sobre tudo isso, o manto pesadissimo de belbute".

Refere-se ao scenario: o largo, em frente ao palacio do vice-rei, num throno de improviso, está o Rei de Congo. O principal, ao som da musica, agita o seu bordão enfeitado e, como os contra-regras que ainda hoje batem as indefectiveis pancadas de Molière para dar inicio aos espectaculos, grita que vae começar.

Conta a fabulação: O rei chocalha as estrellas e "as luas crescentes" dos versos de Antonio Ferreira e canta:

"Sou rei do Congo
quero brincá,
cheguei agora
de Portugá".

E o côro:

"E' Samoangalá
chegado agora
de Portugá".

A rainha, como bôa comadre de revista, baila tambem e uma vez repete termos do idioma africano:

"Quenguerê oia congo do má
gira cunanga
manu quê vem lá".

E o enredo se desenvolve, mudam-se as situações.

O mameto, filho do rei, menino de dez annos, paramentado á semelhança dos pagens canta tambem:

"Mameto de Congo
quero brincá,
cheguei agora
de Portugá".

E como nos **Mysterios** francêses como nos autos de Anchieta, como nas magicas e nas peças sacras ainda representadas no começo deste seculo, surge a imagem do mal. Não é o Belzebut de pés de pato e chavelhos dourados mas é um caboclo de olhar tragico que racha a cabeça do **mameto** com o seu terrivel tacape de cacique.

Cahe o filho do rei, agonisante, enquanto o cacique baila endemoniadamente e o côro lamenta:

"Mais quilombê, o quilombê".

Sabe o rei do acontecido e dansa um bailado tragico. Vem, a seu chamado, o **quilombo** (feiticeiro) e tem a incumbencia de resuscitar o **mameto**. E, impressionante, principalmente quando canta em volta ao pequeno cadaver.

"E' mamaô, E' mamaô
ganga rumbá, sebecê lacô
E' mamaô, E' mamaô
Zumbi, zumbi, oia zumbi,
oia mameto no chicongo
oia papeto".

E logo o côro:

"Quambeto, quambeto,
savota o lingua,
— Quem pode mais?
E' o sô, E' a lua,
Santa Maria".

Após outros versos do quimboto e do côro, dá-se por fim o mysterio da resurreição do mameto que baila, que ri, mais travesso que nunca, juntamente com os corpos de côro e de baile.

O cacique ergue de novo o tacape mas o feiticeiro, num passo de chula, lança sobre elle tão ardente olhar que o caboclo baqueia magnetizado. Verdadeiro lance de carpintaria theatral dos dramas de capa e espada.

A chronica não fala nas chamadas á scena dos artistas e do autor, mas fala no desfecho: a mais linda princeza da Congada vae casar com o quimboto vencedor. E' a recompensa. E' o casamento. E' como ainda finda hoje a maioria de nossas peças de theatro.

O mameto recolhe ao manto de belbute da rainha mãe enquanto a joven princeza — a doce ingenua — e o galã quimboto dansam. Quadro final.

O velario não fecha, mas o throno é levantado e o cortejo vae representar e noutra parte.

As **Congadas**, conforme a descripção de Luiz Edmundo, têm ou não forma dos autos de Espanha e Portugal? São ou não uma antecedencia ao genero hoje tão apreciado da operata?

Parece, porém, que já se não representam mais quicumbres e quilombos, taieras, congos e congadas.

O que nos resta ainda hoje dos autos introduzidos pelos negros no Brasil, o que resiste a todos os tempos é **Bumba-meu-boi**, sob diversas variantes, conforme a região onde é representado.

Será esse, entretanto, de origem africana? Será creado no Brasil? Pode ser considerado como feito pelos negros?

—

Li, ha annos, na revista **Kosmos** que se publicava no Rio de Janeiro um artigo do mestre Arthur de Azevedo sobre o assumpto. Sinto não ter guardado a revista, mas um amigo a quem escrevi a respeito foi á Bibliotheca Nacional e copiou de **Kosmos** as palavras do notavel theatrologo maranhense:

"Seria muito difficil estabelecer definitivamente a verdadeira origem da festa popular conhecida pela denominação de **Bumba-meu-boi**.

Pode ser que entrasse alli o elemento portuguez com uma ligeira reminiscencia dos velhos autos e das velhas xacaras em que a figura do vaqueiro foi muito explorada, e o elemento africano com os seus descantes barbaros a que não falta, entretanto, uma admiravel intuição musical. E' mesmo provavel que o **Bumba-meu-boi**, na forma primitiva, fosse um auto composto com todas as regras do genero, por algum poeta do povo que hoje seria um fazedor de peças de theatro; talvez houvesse alli o proposito de satyrizar um mesmo facto que não sabemos, que [illegible] podemos saber qual seja".

Depois de outras considerações, afastando-se das origens, volta Arthur de Azevedo ao assumpto:

"Pode ser tambem que esse folguedo tivesse a principio um caracter religioso. Sabe-se que até o catholicismo penetrar o occidente, o boi era alli sagrado. A mascara do **boeuf-gras**, restabelecida em França por Bonaparte, teve essa origem; até o seculo XVIII o boi dava seu passeio annual pelas ruas de Paris, coroado de violetas, e o cortejo ia cantar e dansar ás portas dos cidadãos mais importantes tal qual o rancho dos reis. O **Bumba-meu-boi** e o **Boeuf-gras** não terão, pois, a mesma origem?"

Arthur de Azevedo considera, portanto, o **Bumba-meu-boi** um auto popular que recebeu entre nós os elementos portuguêses e africanos, mas quer reportar a sua origem aos bois sagrados pre-Christianismo ou ao **boeuf-gras** das ruas de Paris. Parece que, na primeira hypothese pelo menos, é ir muito longe.

Guilherme T. P. de Mello, n'**A Musica no Brasil**, affirma-o de origem portuguêsa, sendo uma variante do **Monologo do vaqueiro** que Gil Vicente representou em 1502 nos aposentos da segunda esposa do rei d. Manuel por occasião do nascimento do principe d. João e fôra compilado das dansas de **Aguinaldo** geralmente usadas nos costumes populares de quasi toda a Europa.

Gil Vicente compara, então, o principe recem-nascido ao menino Deus e transforma a camara da rainha em presepio. "Vestido de vaqueiro entra pasmando-se de tudo, para fingir que se achava no paraiso terreal e vendo a rainha de cama felicita-a por ter realizado as esperanças de Portugal e Espanha com o nascimento do principe. E termina dizendo que vae chamar uns trinta companheiros que tragam varios presentes para o recem-nascido".

Ora, essa barretada engrossativa de Gil Vicente que chega a comparar o principe com o Menino Jesus, comparando pois a rainha Maria á Virgem Maria, e levando aquelles presentes como os Reis Magos e os pastores de Belem levaram os seus ao Christo menino, não pode ter similar no **Bumba-meu-boi** feito no Brasil, principalmente no nordeste do Brasil. O de Gil Vicente é um simples monologo e o nosso é um auto completo com dansas, musica, figuras symbolicas e tendo muita ironia e muita satyra. No monologo do poeta da côrte do Venturoso nem ao menos se fala no boi.

Mello de Moraes Filho, nas **Festas e Tradições**, no capitulo **A vespera de Reis** (na Bahia) assim diz: "O **Bumba-meu-boi** é o divertimento da canzonada, da gente do pé rapado. Tirae da vespera de Reis o **Bumba-meu-boi** e estae certos de que roubareis á noite da festa o que ella tem de mais popular em todo o norte do Brasil e de mais nosso, como assimilação de producto elaborado. Este auto de caracter grotesco, em duas scenas, entremeiado de chulas, de dialogos pastusos, e desempenhado por personagens extravagantes e tudo quanto ha de mais curioso no tempo de Natal".

E Mello Moraes Filho fala tambem no Ceará e Piauhy "terras de gado e vaqueiros onde "a originalidade desse drama que tem por protagonista um boi, é extraordinario".

Diz bem Mello Moraes. Sim, Ceará e Piauhy, Rio Grande do Norte e Parahyba, Pernambuco e Alagôas, terras do nordeste, "terras de gado e de vaqueiros" para que precisaria de um **boeuf-gras** ou de um vaqueiro do Paço de d. Manuel na composição de um auto popular? Vejam-se as nossas figuras citadas mesmo por Guilherme de Mello e Mello de Moraes Filho: o Tio Matheus, a tia Catharina, o Surjão, o Doutor, o capitão do matto, a cobrinha verde, o caboclo, etc. e o boi "um arcabouço de laminas de pinho coberto com uma colcha de chita, implantada no pescoço curto e um tanto triangular a cabeça pintada com os competentes chifres. Essa armação é levada ás costas de um individuo que, deixando-a cahir, esconde-se debaixo, durante a representação".

E' assim que descreve Mello Moraes Filho.

E' assim que sempre se fez, foi assim que todos nós vimos o **Bumba-meu-boi** nos engenhos e nas cidades do interior e é assim que ainda hoje se pratica.

Dando mesmo como acertadas as origens que nos apontam para o **Bumba-meu-boi**, então este teria sido adaptado e melhorado no Brasil com um cunho de originalidade e muito ou quasi tudo dos negros e das scenas da escravidão. Melhor adaptado que muitas comedias por ahi fóra traduzidas desageitadamente...

Vamos examinar o **Bumba-meu-boi**

A PARAHYBA EXHIBIDORA EM 1934

Não terminou ainda o anno, mas já podemos balancear o esforço dos emprezarios cinematographicos que, na realidade, conseguiram para a nossa terra uma situação honrosa entre as demais praças nacionaes.

Com a inauguração do cinema falado em nossa terra, em 1932, a cidade de João Pessôa conseguiu sahir da velha e prejudicial rotina que lhe havia dado foros de cidade extravagantemente passadista.

Mas a persistencia dos passadistas havia de terminar e veiu, afinal, o primeiro cinema falado que conseguiu o mais ruidoso successo, acabando de vez com o pessimismo de máus parahybanos que acreditavam serem os conterraneos talvez inimigos do progresso. Dahi por deante, novos rumos se abriram á cinematographia exhibidora na Parahyba e novos esforços foram congregados, surgindo cinemas confortaveis na capital e no interior, decidindo-se os emprezarios a collocar aqui os melhores films passados nas praças do sul, correspondendo o publico condignamente a esse esforço.

Assim, somente assim, podemos ver, já uma porção de vezes, Stan Laurel e Oliver Hardy, os melhores comediantes do cinema moderno; Kay Francis, Ramon Novarro, Douglas Fairbanks Junior e o Senior, Richard Dix, Maurice Chevalier, Katharine Hepburn, Raul Roulien, Greta Garbo, Lionel Barrymore, o maior tragico da actualidade, e as melhores vozes dos maiores theatros e casinos dos Estados Unidos e Europa.

O anno presente, que está a terminar, consideramos, então, o maior de todos, no concernente á exhibição de grandes films, que foram passados nos nossos cinemas, delles até como "Amôr que não Morreu", alguns antes de muitas outras praças do Norte. Pode-se mesmo dizer que não houve solução de continuidade para a vinda dos chamados grandes films e tanto os srs. A. Leal & Cia. (depois transformados em Companhia Exhibidora de Films) como a Empresa Cinematographica Parahybana, que tem á frente o sr. Einar Svendsen, não mediram sacrificios para trazer a João Pessôa o que de melhor vem sendo exhibido no sul do paiz, conseguindo verdadeiros "records" de bilheteria no "Rio Branco", "Santa Rosa", "Filippéa" e "Jaguaribe".

Alliando tudo isso á maravilha do cinema falado, podemos attestar que o successo foi completo, já deixando prever a temporada de cinema de 1935 que constituirá surpresa ainda mais estrondosa. — D.

---

como ainda hoje se faz, por exemplo, alli pertinho no suburbio do Arruda, na zona onde ha varios terreiros de babalorixás.

O capitão, dono do terreiro, é o senhor de engenho; Matheus e Bastião dois negros "gozados" como se diz na gyria actual são os molegues crias das casas grandes, mais afoitos que respeitosos; as cantadeiras são as mucamas ou as escravas do eito que cantam as cantigas nostalgicas da patria nunca esquecida; o capitão do matto, a figura conhecida do perseguidor de escravos fugidos; a negra da garrafa, o negro velho, o mestre Domingos, negro tambem que vae á festa em trajos endomingados; tudo isto não é muito typico da escravatura? E outras figuras puramente brasileiras, o cabocolinho, a caipora, o caboclo do ar...

Começa o auto. E' no terreiro de uma casa cujos donos são louvados de quando em quando. Estão em scena Bastião e Matheus, este com a sua pelle de bexiga de boi cheia de ar, a bater em toda gente. E' o baixo comico de nossas farças theatraes como aquelle que acaba com fachos de fogo as pantomimas dos circos de cavallinhos e os que fecham actos de alguns chanchadas ainda hoje representadas no palco.

O côro das cantadeiras, sentadas num banco, canta a chamada ao som do ganzá e do zabumba:

"Lá vem Matheus, lá vem Bastião,
vendendo canadas a tostão...
Matheus, estrella dalva
Bastião, luz do dia".

Entram o "cavallo marinho" — outro arcabouço como o boi descripto linhas atraz — e que é montado pelo capitão. Montado é um modo de dizer porque é o mesmo individuo que leva comsigo a armação do cavallo, sendo os pés deste os proprios pés.

Canta o capitão a sua lôa:

"Lá em cima daquella serra,
canta duas patativa
Quero ver elogiar
o dono da casa. Viva!

Si eu pegasse o dono da casa
fazia delle um diamante
trazia elle collocado
dentro de um carro trinfante".

E as cantadeiras:

Cavallo Marinho
chega para diente
faz uma mesura
para toda gente.

Cavallo marinho
dança na carçada
qui a dona da casa
tem gallinha assada.

Cavallo marinho
já são hora já
faz uma vortinha
vae pra teu logá".

Entram o Valentão e o Queixoso. Canta aquelle:

"Naquella excellente noite
aquella noite resplandecente
nasceu Jesus na Gloria,
Jesus Christo é um potente".

Essa reminiscencia dos autos religiosos é pertubada por uma lôa profana do Queixoso:

"Sem ferrolho vou entrando
como um pobre desvalido
ha mais de quatorze annos
que me vejo affrontado
Estava em casa deitado
por volta de meio dia
chegou o malvado de um home
roubou-me a mulé e a fia..."

Prevê-se uma luta entre o Valentão e o Queixoso, sendo desapartada pelo capitão do cavallo marinho. E vêm outras figuras todas chamadas pelas cantadeiras: Mestre Diá, a Caipóra, o Bambá (que traz uma caveira de cavallo afiveiada á cara, talvez uma superstição de que o cavallo tem alma — o zumbi de cavallo); Era, a burrinha Calú (uma armação semelhante ás do boi e do cavallo marinho), o Sapo, o Morto carregando o Vivo, a Cobra verde, o Diabo — uma mistura de bichos que falam e cantam e animaes symbolicos sem faltar mestre Diabo, figura importante dos antigos autos.

Chamam as cantadeiras a entrada de cada um. Vão aqui alguns versos:

(Com o Babau)

"Abre o olho, Matheus
que o bicho te come
o bicho é marvado
com perna de home".

(Com a Ema)

"Olha o passo da ema, ei lo
lá no meu sertão,
todo "passo" avôa
só a ema não".

(Com o Sapo)

"Sapo cururú
lá beira do rio,
quando o sapo canta
cururú tem frio".

(Com a burrinha Calú)

"A burra, Manê das Batatas,
e vem vê
em bom carrote para vende".

(Com o Morto carregando o Vivo, que é tambem outra armação interessante e complicada, difficil de descrever)

"Minha gente venham vê
minha gente venham cá
O morto carregando o vivo
ninguem pode duvidar..."

Entra o Padre para confessar o Morto e canta sua lôa:

"Olá, bellas morenas
de Gurjaú
aguardente de canna
mel de urucú.
As velhas daqui
são de pé de urubú.
Olá bellas morenas,
etc., e tá
acabou-se a aguardente
eu vim me acabá".

Nisto o Diabo sopra fôgo em cima dos dois e o Padre sahe com o Morto carregando o Vivo.

O auto prosegue toda a noite até o amanhecer; enfadonho seria descrever todas as scenas, lôas e chamadas, mas ainda pode haver um cantinho para dar o auto por findo.

Entram mais de quarenta figuras depois das já referidas e, entre ellas, o Perna de Pau, que é um sujeito trepado em grandes pernas de páu; o Cabocolinho, o Caboclo do ar, e essas que mostram a influencia dos magicos e charlatães dos circos e feiras: o Homem que se deita sobre vidros quebrados, o que deixa quebrar uma grande pedra sobre os peitos, o que toma banho com fôgo, etc.

Vem d. Joanna, que é um homem vestido de mulher, vem a Zabelinha:

"Zabelinha come, come,
come tudo que lhe dão,
come pão, come farinha,
Zabelinha, zabelão..."

Ha o barbeiro, o Dentista, o Fiscal que são criticas; os Dois Duros, o Empata Samba, o Romeiro, o Fuemiro, o Capitão de campo — a figura odiada do tempo da escravidão — a Negra da garrafa, o Villa Nova, Saldanha, o Negro velho, o Mestre Domingos...

"Mestre Domingos
você pra onde vem?
— Venho da rua
vou pra casa do meu bem.

— Mestre Domingos
cadê sua mulé?
— Está na beira do fogo
torrando café.

— Mestre Domingos
ladrão de cebola.
— Estou namorando
com aquellas crioulas".

Mestre Domingos é o negro pachola que deixa a mulher em casa e vae fazer farra como os homens brancos.

O Perna de Pau canta lôas de um lyrismo encantador:

"Cordão de ouro é bonito
no pescoço da donzella,
mais bonito é o capitão
deitado no colo della.

Gallo branco quando canta
no terreiro de seu dono,
moça quando quer fugir
cochila mas não tem somno".

E esta satyra que mostra a boa feitura moderna aqui citada somente para indicar o espirito ironico do nosso povo:

"Patativa quando canta
na testa forma um penacho.
Home que raspa o bigode
se arrependeu de ser macho".

Canta o Cabocolinho:

"O cabôco cortava o pau
cavaco de pau cunia
o pau tinha resmungado
que ninguem comprehendia

Esse pau tinha casa de abelha
de outro lado uma casa de arapuá,
não era resmungado
que o pau queria falá

E' quando chega a cabocinha
fazendo seu serviço cruel,
corta o pau, arranca o toco,
queima a abelha e tira mel".

Durante a entrada dessas figuras e de suas scenas é que Matheus deita as sortes "a mandado do capitão".

— O' Matheus!
— Sinhô, meu amo.
— Sabe para quem vae essa sorte?
— Diga, meu amo, que serei sabedô.
— E' para aquelle moço que está de branco, ou para seu Fulano, e seu Beltrano.

Matheus com um lenço enfiado na ponta de um pau estende-o ao escolhido da "sorte" e este deposita no lenço qualquer importancia em dinheiro.

Matheus, Bastião.
— Sinhô meu amo?
— Vamos elogiar a sorte de seu Fulano...

O epilogo do auto, lá para depois da meia noite, é com a entrada do Boi Espacio. Entra o Boi, faz as suas mesuras, dansa, investe contra toda gente, mas é, por fim, ferrado pelo Caboclo, e morre.

"O meu boi morreu...
Que será de mim?
Manda buscar outro, ó maninha,
lá no Piauhy..."

Todas as figuras formam em roda do Boi e canta num grande coro final, um concertante de operetta.

"Marche, marche, meus soldados,
alferes e capitão,
tenente, porta bandeira,
em frente seu batalhão.

Minha senhora me acuda
que me amo qué me dá
por causa do Boi Espacio
qui morreu lá no curral.

Bravo da roda grande
ó ioiô,
bravo quem deu a sorte
curió
Bravo das cantadeiras
ó ioiô,
bravo quem me deu a sorte
curió
bravo do Matheus
ó ioiô,
bravo quem me deu a sorte
curió

E assim vão cantando e louvando todas as figuras até que o Doutor (os doutores de mão furada são chamados "doutor do boi") applica um cristel no Boi e as cantadeiras cantam:

"De ti abaixo sobe uma canôa
com uma moça dentro
ó que coisa bôa.
Levanta, boi, vamos nos embora
que é de manhazinha, vem rompendo a aurora".

De facto, o sol já se prepara para espiar como vae a terra o Boi curado pelo Doutor levanta-se e o pessoal todo se retira para voltar na semana seguinte.

Os espectadores tambem se retiram commentando as scenas melhores e os melhores interpretes do **Bumba-meu-boi**, como se faz á sahida dos theatros.

Ha muitos annos passados assisti a um **Bumba-meu-boi** no pateo da matriz de Jaboatão e, em dado momento um matuto enthusiasmado com o Homem que quebrava a pedra nos peitos voltou-se para mim, exclamando:

"Isto é que é um artista"!

Si a critica dos jornaes falassem sobre o **Bumba-meu-boi**, quantos artistas de theatro, canastrões de marca, não ficariam eclipsados...

Mas tambem appareceria cada critico...

E' melhor deixar assim mesmo o **Bumba-meu-boi**: sem a critica dos entendidos.

Bastam-lhe a sinceridade a ingenuidade, sempre doces e sempre commoventes dos seus interpretes e dos seus admiradores.

CONCLUSÕES

— Os negros, no Brasil, fizeram theatro á semelhança dos autos portuguêses do seculo XVI e dos francêses na Idade Media, nas festas de Natal a Reis;

— Desses autos alguns são de origem puramente africana como o das **Congadas**;

— O auto do **Bumba-meu-boi** si não é original é pelo menos uma adaptação com muitas figuras do tempo dos escravos.

Recife — 1934.

SECÇÃO LIVRE

ACÇÃO ORDINARIA DE PERDAS E DAMNOS

AUTORES — PEIXOTO DE VASCONCELLOS & CIA. REU — O BANCO DO BRASIL

A firma commercial desta praça Peixoto de Vasconcellos & Cia., estabelecida com a conhecida CASA YORK, de vendas populares de 100 réis a 5$000, acaba de accionar a agencia do BANCO DO BRASIL desta capital, cobrando-lhe perdas e damnos pela apresentação illegal de uma duplicata a protesto. Aos autores repugna qualquer publicidade nesse sentido, no entanto, como o acto publico da apresentação para protesto tenha se espalhado e produzido os seus maleficos effeitos, com abalo de credito e outros prejuizos, se viram obrigados não só a propor acção ordinaria para rehaver os damnos e perdas causados, como tambem, para conhecimento da praça e do publico em geral, trazem a lume a petição inicial do seu advogado, onde está o caso sufficientemente esclarecido.

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito

Dizem Peixoto de Vasconcellos & Cia., commerciantes estabelecidos nesta capital, á rua Barão do Triumpho 510, que vêm requerer a citação do Banco do Brasil, agencia nesta capital, representado por seu gerente e contador, para vir na primeira audiencia depois de citado falar aos termos de uma acção ordinaria de perdas e damnos, cuja intenção está clara e evidentemente provada com os documentos juntos; assinar-se-lhe o prazo da lei para contestar, sob pena de revelia; e, sob a mesma pena, assistir á prova que deve ser produzida, e pela qual os supplicantes desde já protestam e acompanhar a causa até final sentença, na respeitosamente esperam se reconheça o direito dos supplicantes em toda a extensão da lei e do direito, para ser o réo condemnado no pedido e custas.

E para que assim se julgue

PROVARÃO

1.º — Que os Auctores de compras feitas á Sociedade Anonyma "Henrique Suerus", de Juiz de Fora, acceitaram em 7 de abril do corrente anno, uma duplicata na importancia de 278$500, para pagamento em 3 de julho ultimo;

2.º — A duplicata em apreço foi pela sociedade vendedora endossada ao Banco do Brasil. Portador, assim, da duplicata o Banco do Brasil, pela sua agencia nesta capital, não fez, no dia do vencimento, como manda a lei (art. 20, da lei 2.044, de 31 — 12 — 1908, extendida ás duplicatas pelo art. 42, do dec. 16.275 A, de 22—12—1923), a apresentação do titulo para pagamento, apresentação que consiste, ensina PAULO DE LACERDA (A Cambial n.º 218) na exhibição material do titulo a quem compete pagal-o.

Antes, pelo contrario

3.º — Nesse mesmo dia de seu vencimento, 3 de julho do corrente anno, o réo mandava a duplicata a protesto, por falta de pagamento! E pela manhã do dia seguinte, quando os AA. procuraram espontaneamente na Secção de Cobrança do Banco do Brasil se informar sobre a alludida duplicata, os empregados do R. não a encontraram, nem lhe adeantaram onde estava. Mas, um pouco mais tarde, nesse mesmo dia, eram os AA. procurados pelo official do protesto de lettras que lhes communicou que desde a vespera stava apontada em seu cartorio, remettida pela Agencia do Banco do Brasil, a duplicata da Sociedade Anonyma "Henrique Suerus". Só então depois dos AA. reclamarem o abuso, sem precedente do protesto no mesmo dia do pagamento, é que o Banco mandou sustar tal medida, sendo finalmente, no dia subsequente, 5 de julho, depois de devolvida pelo cartorio feito o pagamento da duplicata e despesas judiciarias no mesmo Banco do Brasil;

4.º — Desse assodamento e irreflexão, ou melhor dizendo, desse acto illicito do Réo, mandando contra direito expresso protestar um titulo no dia de seu vencimento, decorreram para os negocios dos AA. damnos e prejuizos;

Por isto que

5.º — A pontualidade nos pagamentos e a confiança são elementos de credito indispensaveis a todos os negociantes, especialmente aos AA. que haviam inaugurado ha pouco tempo a sua casa de negocio com methodos arrojados de vendas e publicidade para o commercio provinciano. E a apresentação de um titulo de seu aceite (e de que importancia, attendendo-se e poucos mil réis!) para protesto era uma prova de impontualidade e signal evidente de desconfiança, que correu celere numa praça pequena como a desta capital e se espalhou lá fóra atravez das agencias de informação e communicados dos representantes commerciaes.

E, assim,

6.º — Não tardaram os AA. sentir os effeitos desse abalo de credito, em cortes e recusas de pedidos, restricções de negocios, reducção dos creditos abertos, exigencias de compras á vista e até cancellamento de apolice de seguro contra fogo anteriormente acceita (docs. 3 a 8);

7.º — Para fazer face á nova situação de desconfiança em que se viram envolvidos os AA., com exigencias de compras á vista, pagamento a prazos curtos, tiveram de levantar emprestimos, descontar titulos, etc., pagando os maiores juros e taxas permittidas pela lei da usura, com evidente prejuizo para seus lucros, criando, por outro lado, uma situação de apertura e impontualidade nos seus pagamentos, até então desconhecida (docs. 9 a 12);

8.º — Ainda della decorreu, pelas restricções de creditos e cortes nos pedidos, sensivel diminuição no vulto dos negocios e consequentemente nos lucros a serem auferidos;

9.º — Todos esses prejuizos, damnos e lucros cessantes, desconhecidos anteriormente pelos AA., foram occasionados pela apresentação illegal para protesto, feita pelo Réo;

E, finalmente

10.º — O Réo que levou a protesto um titulo no dia de seu vencimento "é o unico responsavel pelas despesas e deve resarcir o damno que com isto causar" (Cod. Civil, art. 159; Carvalho de Mendonça, Trat. de Dir. Bras. pg. 427, vol. V; Magarinos Torres, Nota Promissoria n.º 164; Vivante, Tratt. n. 1288, etc.)

E deste modo

11.º — Deve o R. ser condemnado a pagar os damnos causados, prejuizos e lucros cessantes que se liquidarem na execução, despesas judiciarias, honorarios de advogado nos termos do ajuste constante do instrumento de fls., custas e juros de mora.

Nestes termos e para que assim seja julgado, pedem os supplicantes que d. e a. a presente, sirva-se V. Excia. deferi-lhe na forma requerida, ordenando a citação do supplicado.

Protesta-se por todos os meios de prova, juncção de novos documentos, inquerição de testemunhas, precatoria para onde convier, depoimento pessoal, exames de livros dos AA. e do R., e por qualquer diligencia, dentro ou fora da terra, e pelo mais que necessario for.

Para effeito do pagamento do sello dão á presente acção o valor de 40:000$000. Com doze documentos e uma procuração.

João Pessôa, 1 de dezembro de 1934.
Mauro Coelho, adv.

Usa roupa velha quem quer!

A Tinturaria S. João, á praça Pedro Americo, 8, faz verdadeiros prodigios de restauração.

VENDE-SE — um sitio com muitas [illegible] fructeiras, optima [illegible] de morada [illegible] moderno, com agua e luz, uma boa cocheira com 20 vaccas turinas, [illegible] especial, casa para [illegible] [illegible] planta de capim. Avenida D. Pedro I n.° 224, Tambiá. A tratar no mesmo.

PROPRIEDADE A' VENDA — Vende-se uma excellente propriedade toda cercada de arame com divisões para criação de gado e possuindo extensos terrenos de plantação. Dita propriedade dista duas leguas e meia da Estação da Great Western (Duas Estradas) e está situada no municipio de Mamanguape tendo proximas as feiras de C[illegible], Pirpirituba, Araçagy e Guarabira. Os terrenos 70 cincoenta bem divididos prestam-se admiravelmente ao cultivo do algodão, [illegible], cereaes, fumo e tubérculos, dando boa canna devido aos seus 3 açudes. Possue um grande tanque, obra da natureza, que abastece de bôa agua. Tem ainda 1 casa de [illegible], casa de fazer farinha bem apparelhada e um pomar de laranjeiras, varios coqueiros, etc. Inclue-se na venda cerca de 10 rezes novas. A tratar com Miguel Carneiro Sobrinho em Cuité de Jacarahú, onde é situada a propriedade.

O FERMENTO FLEISCHMANN seleccionado está sendo empregado no Pão Francez, em 32 Padarias na capital (João Pessôa), Cabedello, Santa Rita e Itabayana.

Para as cidades do interior (sertão), vae ser lançado o "Fermento Fleischmann Sêcco", podendo o padeiro comprar e empregar por um mez e mais sem que o mesmo diminua a sua força.

MANILHAS de primeirissimas, 2, 3, 4, 6, 8 pollegadas e empregadas nos saneamentos de Recife, João Pessoa e Bahia.

Representa e vende L. Pinto de Abreu.

SABONETE DE LEITE DE VACCA — DELICIOSO PERFUME e o ideal para a pelle. Com base de agua sulfuroza. Procurem na CASA AMERICANA.

PROFESSORA DE PIANO formada pelo Conservatorio da Bahia, achando-se presentemente nesta capital, lecciona em casas particulares e collegios. Pode ser procurada á avenida Juarez Tavora, 150.

PASSAROS — Vende-se uma optima collecção de passaros seleccionados, como sejam: graunas, concris, patativas de Jacutype, beigas, galos de campina, caboclinhos, gurigumas, curiós e outros mais. Sendo todos novos e cantadores e em gaiolas envernizadas typo Bengalow, arames forrados a zinco.

Preço modico. A tratar á rua S. Miguel n. 248, das 17 ás 22 horas e aos domingos, durante o dia.

SENHORES CREADORES — Quereis tratar bem vossos animaes, defender o gado contra os males, Bôcca, molestia da pôlla, calliarro, tuberculose bovina, mal triste, aphtosa diarrhéa, e ainda, tornar estas criações fortes e sadias, dirigi-vos á rua Maciel Pinheiro n. 104, lá obtereis esclarecimentos completos.

J. R. de Vasconcellos & Cia., representantes commerciaes.

VENDE-SE ou permuta-se por casa ou terreno nesta capital duas casas de tijollos e telhas, situadas em Barreiras, entrada do rio do Meio, uma com adaptação para mercearia, contendo prateleira e balcão e a outra, para familia, com calçada de frente, venezianas, etc.

Terreno medindo 27 metros de frente por 31 de fundos, com optima cacimba, varias fructeiras de qualidade e terreno sufficiente para mais duas construcções. A tratar com o proprietario na avenida dos Tabajaras, n. 430, das 16 horas em diante.

Preço: 5:000$000. Facilita-se o pagamento. Proximo á parada de trem e omnibus.

VENDE-SE — em Salgado do Municipio de Itabayana, uma boa propriedade denominada Bom Successo, com grande plantio de palmas, bôcas de moradia e outros para moradores, uma cocheira para vaccaria, tendo boa freguezia de leite. Quem interessar pode se dirigir ao sr. Cetulino Neves, no mesmo povoado.

VENDE-SE — os predios da Praça 1817, n.° 184 e Juarez Tavora, 1301. A tratar com o proprietario na rua 13 de Maio 466 e 141, com o sr. João Barbosa.

RAPAZES E MOÇAS — Precisam-se activos para agentes revendedores dos Bonus do Club Aurora.

A tratar com o agente geral, á rua Duque de Caxias, 78, nesta capital, das 8 ás 9 horas dos dias [illegible]

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

PEREIRA CARNEIRO & C.ª LIMITADA
(Comp. Comercio e Navegação)
Sede: — Rio de Janeiro

VAPORES ESPERADOS

DO SUL

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapores contra entregas dos conhecimentos de embarque e despachos federaes e estaduaes.

Para cargas e encommendas, fretes e valores trata-se com os agentes:

COMPANHIA COMMERCIO E PRENSAGEM DE ALGODÃO
RUA 5 DE AGOSTO, 50.

LLOYD NACIONAL SOCIEDADE ANONYMA
Séde: — Rio de Janeiro

PASSAGEIROS

LINHA PARA' — S. FRANCISCO

PAQUETE "ARARAQUARA" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 27 do corrente sahindo no mesmo dia á noite para Recife, Maceió, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

CARGUEIRO "PORTUGAL" — Esperado de São Francisco do Sul no proximo dia 28 do corrente, sahindo no mesmo dia para Natal, Fortaleza e Areia Branca, para onde recebe carga.

CARGUEIRO "COMMANDANTE CASTILHO" — Esperado de Belem e escalas no proximo dia 31 do corrente, sahindo após a demora necessaria, para Recife, Maceió, Rio de Janeiro e Santos, para onde recebe carga.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedello e Porto-Alegre.

Para demais informações com o agente: ARTHUR & CIA.

Escriptorio — PRAÇA ANTHENOR NAVARRO N.° 34.
Armazem á Praça 15 de Novembro.
Telephone: Escriptorio 38, Armazem 53 — JOÃO PESSÔA

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE
Linha regular de vapores entre Cabedello e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS

CARGUEIRO "OLINDA" — Esperado do norte, deverá chegar no proximo dia 31 deste, depois de demorar-se o necessario, sahirá para os portos de Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

CARGUEIRO "HERVAL" — Procedente do sul, deverá chegar no proximo dia 2? deste e depois da demora necessaria, sahirá para os portos de Natal, Fortaleza, Maranhão e Amarração.

Acccita-se carga para os portos de Paranaguá, Antonina, Itajahy e Florianopolis, com perfeito serviço de transbordo no Rio.

A Companhia dispõe do grande Armazem n.° 4 do Caes do Porto do Rio de Janeiro.

Demais informações com os

Agentes — LISBOA & CIA.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO
Sede: — Rio de Janeiro — Brasil
Rua do Rosario, 2-22

A maior empresa de navegação da America do Sul

Serviço de passageiros e cargas

LINHA SANTOS-BELEM

PARA O NORTE

PAQUETE "MANAOS" — Esperado do sul no proximo dia 29 do corrente e sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, Tutoya, São Luiz e Belem.

PAQUETE "D. PEDRO II" — Esperado do sul no dia 3 de janeiro e sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

PARA O SUL

PAQUETE "ALMIRANTE JACEGUAY" — Esperado do norte no proximo dia 31, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

PAQUETE "COMMANDANTE RIPPER" — Esperado do norte no proximo dia 26 e sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHA MANAOS — BUENOS AYRES

PAQUETE "POCONE'" — Esperado do sul no proximo dia 28 sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, S. Luiz, Belem, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA SANTOS — HAMBURGO

Vapores esperados em Recife

"ALMIRANTE ALEXANDRINO"

(11.255 tons. de deslocamento)

De Santos e escalas, é esperado no dia 31 de dezembro, sahirá no mesmo dia, para Lisbôa, Leixões, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

PROXIMAS SAHIDAS PARA A EUROPA

ALMTE. ALEXANDRINO	a 25—12—1934
RAUL SOARES	a 10— 1—1935
BAGE'	a 20— 1—1935
SIQUEIRA CAMPOS	a 5— 2—1935

LINHA PARA LIVERPOOL

"QUEEN MAUD" (Fretado) — Esperado nos fins de dezembro, sahindo após indispensavel demora para Liverpool.

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiára e Manáos com transbordo em Belem e para Pelotas e Porto Alegre com transbordo no Rio de Janeiro.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Bahia em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Bahiana.

Outrosim, accceita cargas para estações da Rêde Mineira de Viação com baldeação em Angra dos Reis.

As reclamações de faltas e avarias só serão acceitas por escripto e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente,

BASILEU GOMES

Escriptorio: Praça Anthenor Navarro n.° 28 — Armazem: Praça 15 de Novembro.

Endereço Telegraphico: — NAVELLOYD

Phones: — Escriptorio, 38 — Armazem, 53 — JOÃO PESSÔA

OFFICINA MONTEIRO

Vende-se essa conhecida, afreguezada e bem montada OFFICINA ELECTRO-MECHANICA.

O motivo da venda é o proprietario desejar mudar de ramo de negocio.

Rua Maciel Pinheiro, n. 501 — João Pessôa

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELLO

SAHIDAS DE CABEDELLO TODAS AS TERÇAS-FEIRAS

"Itagiba"

Esperado dos portos do sul no dia 28 do corrente, sahirá no mesmo dia á tarde, para: Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"Itapuhy"

Esperado dos portos do sul na terça-feira, 1.° de janeiro proximo, sahirá no mesmo dia, para

PARANAGUA' — Sabbado, 12;	ANTONINA — Sabbado, 12;
RECIFE — Quarta-feira, 2;	FLORIANOPOLIS — Domingo, 13;
MACEIO — Quinta-feira, 3;	IMBITUBA — Segunda-feira, 14;
BAHIA — Sexta-feira, 4;	RIO GRANDE — Quarta-feira, 16;
VICTORIA — Segunda-feira, 7;	PELOTAS — Quarta-feira, 16;
RIO — Terça-feira, 8;	PORTO ALEGRE — Quinta-feira, 17.
SANTOS — Sexta-feira, 11;	

Recebem-se tambem cargas para Penêdo, Aracajú, Ilhéos, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro.

AVISO — A Companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da sahida dos seus paquetes.

Pede-se aos srs. carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam no costado dos navios no dia de suas chegadas.

Os consignatarios de cargas devem retiral-as do trapiche da Companhia dentro do prazo de 3 dias, após a descarga, findo o qual, incidirão as mesmas em armazenagem.

Passagens, encommendas e valôres, attendem-se no escriptorio até ás 16 horas, na vespera da sahida dos paquetes.

As demais informações, serão dadas pelos agentes.

WILLIAMS & CIA.

Praça Anthenor Navarro n.° 8 — Phone 334.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA FAZENDA, PRODUCÇÃO E OBRAS PUBLICAS

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 23

Petição da Cia. Industrias Brasileiras Portella, S.A., requerendo uma prorogação do prazo estatuido na clausula II do contracto de 28 de novembro de 1933, por mais [illegible] — "Considerando as difficuldades sobrevindas com o tempo consumido nas negociações da compra da propriedade "Graça", o augmento da capacidade de producção da fabrica e o desembaraço alfandegario dos machinismos importados, concedo a prorogação estatuida na clausula II do contracto de 28 — 11 — 933, por mais noventa (90) dias."

—

COMMANDO DA FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO

Commando da Força Publica Militar do Estado da Parahyba do Norte. Quartel em João Pessoa, 24 de dezembro de 1934. Serviço para o dia 25 (terça-feira).

Dia á Força, 2.° tenente Firmiano Cavalcante.

Ronda á Guarnição, 1.° sargento Luiz Gonzaga.

Adjuncto ao Official de dia, 3.° sargento Pedro Jasset.

Guarda da Cadeia, 2.° sargento João Felix e cabo Octacilio Bispo.

Guarda do Quartel, cabo Alpheu Amaro.

Dia á E.M., cabo Jonas Donato.

Reforço da Alfandega, cabo Manuel Bem.

Patrulha da cidade, cabo Raphael Manuel.

Ordem á C.O., soldado-corneteiro Severino Pereira.

Piquete ao Q.F., soldado-corneteiro Francisco Guilherme.

Dia ao telephone, soldado-telephonista José Ferreira.

Dia á Secretaria, cabo Francisco Xavier.

Boletim numero 358 — Uniforme 5.°

(Ass.) **José Mauricio da Costa**, Ten. Cel. Cmt.

Confere com o original, major **Elias Fernandes**, sub-commandante int.

—

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Inspectoria Geral da Guarda Civica do Estado. Quartel em João Pessôa, em 24 de dezembro de 1934.

Serviço para o dia 25 (terça-feira) — Uniforme 2.° (kaki).

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n.° 3.

Dia á Secção de Vehiculos, fiscal J. Figueiredo.

Dia á Secretaria, guarda de 2.ª classe n.° 10.

Rondantes, fiscal Dario Benevides e guardas de 1.ª classe ns. 4 e 112.

Guarda do Quartel, guardas ns. 104 — 105 — 108.

Policiamento da capital, guardas ns. 34 — 59 — 74 — 109 — 65 — 68 — 83 — 54 — 24 — 44 — 100 — 103 — 102 — 98 — 106 — 92 — 97 — 48 — 66 — 38 — 116 — 93 — 49 — 28 — 107 — 123 — 53 — 69 — 20 — 19 — 23 — 95.

Policiamento do Tribunal de Justiça Eleitoral, guardas ns. 37 — 36 — 91 — 12 — 45 — 62 — 78.

Policiamento dos cinemas, guardas ns. 10 — 19 — 20.

Signalização do Trafego Publico, guardas ns. 64 — 17 — [illegible] — 16 — [illegible] 76 — 46 — 50 — 39 — 15 — 71 — 56 — 26 — 72 — 85 — 75 — 73 — 80 — 9 — 14.

Serviço para o dia 26 (quarta-feira) — Uniforme 2.° (kaki).

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n.° 2.

Dia á Secção de Vehiculos, guarda de 2.ª classe n.° 31.

Dia á Secretaria, guarda de 2.ª classe n.° 10.

Rondantes, fiscal Aristides e guardas de 1.ª classe ns. 7 e 6.

Guarda do Quartel, guardas ns. 107 — 123 — 108.

Policiamento da capital, guardas ns. 104 — 100 — 68 — 83 — 54 — 24 — 44 — 98 — 48 — 97 — 102 — 106 — 92 — 49 — 103 — 93 — 59 — 28 — 66 — 38 — 116 — 34 — 63 — 69 — 109 — 105 — 99 — 74 — 20 — 19 — 33 — 53.

Policiamento do Tribunal de Justiça Eleitoral, guardas ns. 37 — 36 — 91 — 12 — 45 — 62 — 78.

Policiamento dos cinemas, guardas ns. 10 — 19 — 20.

Signalização do Trafego Publico, guardas ns. 58 — 76 — 39 — 56 — 85 — 80 — 64 — 9 — 17 — 75 — 26 — 15 — 46 — 16 — 65 — 50 — 71 — 72 — 73 — 14 — 61.

Boletim n.° 291.

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Petição despachada — De George Henry Spencer, residente em Campina Grande, requerendo para prestar exame de **chauffeur** amador. Como pede — Nomeio os srs. Orlando do Rego Luna, enc. da Sub-Sec. de Veh., e fiscal de Vehiculos Lourival Eugenio de Sant'Anna para em commissão, sob a presidencia desta Inspectoria, procederem ao exame requerido.

Do mesmo, requerendo restituição de um documento do Consulado Americano, que juntou ao processo de inscripção para exame de **chauffeur**, provando a sua certidão de idade e attestado do archivo criminal na America do Norte. Restitua-se, mediante recibo.

II — Multa paga — Pelo sr. João de Andrade Guimarães, conductor da bicycleta sem placa, foi paga a multa de 10$000, com abatimento de 50%, por infracção do art. 474, do R.T.P.

III — Feriado Nacional — Sendo amanhã feriado nacional em commemoração do Nascimento de Jesus Christo, determino seja hasteada e arreada a Bandeira Nacional, neste Quartel á horas regulamentares, devendo a fachada deste edificio conservar-se illuminada á noite, até ás 24 horas.

(Ass.) **Guilherme Falconi**, Maj. Insp.-Geral.

Confere com o original: **F. Ferreira d'Oliveira**, Sub-inspector.

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 24 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 22		114:753$258
		114:753$258

DESPESA

Repartição Geral dos Telegraphos — Adeantamento	1:560$900	
Darcilio Gomes Raphael — Conta de transporte	1:500$000	3:060$900
Saldo para o dia 26		111:692$358
		114:753$258

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 24 de dezembro de 1934.

França Filho, Thesoureiro geral

Antonio Laurentino Ramos, Escripturario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA EM 24 DE DEZEMBRO DE 1934

Saldo do dia 22	7:980$892	
Receita do dia 24	3:851$200	11:832$092
Despesa do dia 24		1:500$000
Saldo do dia 24		10:332$092
No B. do Brasil	86$000	
Na Caixa Rural	936$300	
Em cofre	9:309$792	10:332$092

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 24 de dezembro de 1934.

Gentil Fernandes, Thesoureiro interino.

THESOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 24 de dezembro de 1934

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Estado da Parahyba — C/Movimento	1.682:900$519	$	1.682:900$519	$	1.682:900$519
Banco do Estado — C/Prazo Fixo	750:000$000	$	750:000$000	$	750:000$000
Banco do Brasil — C/ 10% da Receita	253:889$900	$	253:889$900	$	253:889$900
Banco Central — C/Movimento	5:057$491		5:057$491		5:057$491
	2.691:847$910		2.691:847$910		2.691:847$910

Secção de Contabilidade do Thesouro do Estado da Parahyba, em 24 de dezembro de 1934.

Luiz França, contador-chefe

Frederico da Gama Cabral, contabilista.

VIDA ESCOLAR

INSTITUTO COMMERCIAL JOÃO PESSÔA — Resultado dos exames dos cursos Commercial, Dactylographia e Admissão, realizados nesse Estabelecimento de ensino:

1.° ANNO PROPEDEUTICO

Julieta Vieira dos Santos — Portuguès 6; Inglès 9; Francès 9; Mathematica 5; Geographia 8; Historia da Civilização 8. Conjuncto 8.

Romeu Cabral Accioly — Portuguès 4; Inglès 4; Francès 5; Mathematica 6; Geographia 4; Historia da Civilização 3. Conjuncto 4.

Fernando da Cruz Gouveia — Portuguès 4; Inglès 6; Francès 7; Mathematica 5; Geographia 5; Historia da Civilização 7. Conjuncto 6.

Elzidio Chaves — Portuguès 6; Inglès 5; Francès 7; Mathematica 6; Geographia 5; Historia da Civilização 4. Conjuncto 5.

Maria da Luz Guedes — Portuguès 5; Inglès 4; Francès 5; Mathematica 4; Geographia 6; Historia da Civilização 5. Conjuncto 5.

Helio Henriques dos Santos — Portuguès 4; Inglès 3; Francès 5; Mathematica 2; Geographia 3; Historia da Civilização 4. Conjuncto 3.

Aloysio Azevedo — Portuguès 4; Inglès 6; Francès 6; Mathematica 5; Geographia 6; Historia da Civilização 5. Conjuncto 5.

Francisco Guedes — Portuguès 4; Inglès 5; Francès 5; Mathematica 5; Geographia 4; Historia da Civilização 4. Conjuncto 4.

Israel Paiva — Portuguès 4; Inglès 4; Francès 5; Mathematica 4; Geographia 3; Historia da Civilização 3. Conjuncto 4.

Sebastião Rocha — Portuguès 4; Inglès 4; Francès 7; Mathematica 5; Geographia 4; Historia da Civilização 4. Conjuncto 5.

Pedro Farias da Rocha — Portuguès 4; Inglès 5; Francès 5; Mathematica 8; Geographia 5; Historia da Civilização 7. Conjuncto 6.

João Azevedo — Portuguès 3; Inglès 4; Francès 5; Mathematica 7; Geographia 3; Historia da Civilização 4. Conjuncto 4.

Waldemar Pessoa Ramos — Portuguès 4; Inglès 5; Francès 5; Mathematica 4; Geographia 4; Historia da Civilização 4. Conjuncto 4.

Maria Namir Dias — Portuguès 4; Inglès 4; Francès 5; Mathematica 7; Geographia 5; Historia da Civilização 5. Conjuncto 5.

Ivanice Pereira — Portuguès 5; Inglès 7; Francès 7; Mathematica 5; Geographia 6; Historia da Civilização 7. Conjuncto 5.

Maria Celia Cunha — Portuguès 5; Inglès 9; Francès 7; Mathematica 9; Geographia 6; Historia da Civilização 3. Conjuncto 7.

Ruy Lima de Carvalho — (1.° anno de dactylographia officializado) — Portuguès 4; Mathematica 5; Geographia 6; Dactylographia 7. Conjuncto 5.

2.° ANNO PROPEDEUTICO

Grimoaldo Siqueira — Portuguès 2; Inglès 4; Francès 4; Mathematica 3; Geographia 3; Historia do Brasil 3; Calligraphia 3; Physica, Chimica e Historia Natural 3. Conjuncto 3.

Pedro Marciano de Oliveira — Portuguès 4; Inglès 5; Francès 6; Mathematica 5; Geographia 8; Historia do Brasil 9; Calligraphia 3; Physica, Chimica e Historia Natural 5. Conjuncto 6.

Maria Honorio Cordeiros — Portuguès 3; Inglès 6; Francès 5; Geographia 6; Mathematica 4; Historia do Brasil 7; Calligraphia 5; Physica, Chimica e Historia Natural 5. Conjuncto 5.

Irene Guimarães — Portuguès 7; Inglès 7; Francès 8; Mathematica 5; Geographia 9; Historia do Brasil 10; Calligraphia 3; Physica, Chimica e Historia Natural 5. Conjuncto 7.

Marietta Guimarães — Portuguès 4; Inglès 4; Francès 5; Mathematica 3; Geographia 6; Historia do Brasil 7; Calligraphia 5; Physica, Chimica e Historia Natural 6. Conjuncto 5.

Cezarina de Oliveira Santos — Portuguès 5; Inglès 7; Francès 7; Mathematica 3; Geographia 10; Historia do Brasil 10; Calligraphia 6; Physica, Chimica e Historia Natural 5. Conjuncto 7.

Rosa Borges de Lima — (2.° anno dactylographia officializado) — Portuguès 3; Mathematica 3; Geographia 4; Caligraphia 5; Dactylographia 7. Conjuncto 4.

1.° ANNO DE GUARDA-LIVROS

Orlando de Almeida e Albuquerque — Portuguès Commercial 6; Mathematica Commercial 5; Inglès Commercial 6; Francès Commercial 6; Direito Commercial 6; Contabilidade 6; Dactylographia 4; Tachygraphia 2. Conjuncto 5.

Maria de Lourdes Moreira — Portuguès Commercial 8; Mathematica Commercial 5; Inglès Commercial 6; Francès Commercial 5; Direito Commercial 6; Contabilidade 8; Dactylographia 8; Tachygraphia 6. Conjuncto 6.

João Elzir de Albuquerque — Portuguès Commercial 4; Mathematica Commercial 6; Inglès Commercial 6; Francès Commercial 6; Direito Commercial 6; Contabilidade 5; Dactylographia 7; Tachygraphia 4. Conjuncto 5.

Arlette de Carvalho Neves — Portuguès Commercial 6; Mathematica Commercial 8; Inglès Commercial 6; Francès Commercial 3; Direito Commercial 6; Contabilidade 5; Dactylographia 8; Tachygraphia 4. Conjuncto 6.

Waldemar Dantas — Portuguès Commercial 8; Mathematica Commercial 3; Inglès Commercial 5; Francès Commercial 5; Direito Commercial 6; Contabilidade 4; Dactylographia 5; Tachygraphia 2. Conjuncto 5.

Ivonne Jubert — Portuguès Commercial 4; Mathematica Commercial 3; Inglès Commercial 3; Francès Commercial 4; Direito Commercial 1; Contabilidade 5; Dactylographia 7; Tachygraphia 3. Conjuncto 4.

Elisabeth Jubert — Portuguès Commercial 5; Mathematica Commercial 5; Inglès Commercial 4; Francès Commercial 5; Direito Commercial 4; Contabilidade 4; Dactylographia 7; Tachygraphia 3. Conjuncto 5.

2.° ANNO DE GUARDA-LIVROS

Maria das Neves Areias — Contabilidade 5; Mathematica Commercial 4; Technica Commercial 6; Legislação Fiscal 6; Tachygraphia 7; Dactylographia 8. Conjuncto 6.

Edith Fernandes — Contabilidade 7; Mathematica Commercial 7; Technica Commercial 5; Legislação Fiscal 5; Tachygraphia 6; Dactylographia 8. Conjuncto 6.

Alzira de Oliveira — Contabilidade 7; Mathematica Commercial 6; Technica Commercial 7; Legislação Fiscal 7; Tachygraphia 7; Dactylographia 8. Conjuncto 7.

Maria Veriana Cavalcanti — Contabilidade 4; Mathematica Commercial 5; Technica Commercial 4; Legislação Fiscal 4; Tachygraphia 3; Dactylographia 5. Conjuncto 4.

Gilvandro Barbosa da Rosa — Contabilidade 7; Mathematica Commercial 6; Technica Commercial 7; Legislação Fiscal 6; Tachygraphia 5; Dactylographia 7. Conjuncto 6.

Margarida Freiman — Contabilidade 3; Mathematica Commercial 2; Technica Commercial 1; Legislação Fiscal 2; Tachygraphia 4; Dactylographia 7. Conjuncto 3.

Maria do Carmo Lago — Contabilidade 9; Mathematica Commercial 6; Technica Commercial 6; Legislação Fiscal 6; Tachygraphia 6; Dactylographia 6. Conjuncto 6.

EXAMES DE ADMISSÃO AO CURSO COMMERCIAL

Maria de Lourdes Azevedo, Maria Nativa Ribeiro, Maria de Lourdes Accioly, plenamente 8; Elisete Lucena, Ivanda Pinto Lemos, plenamente 7; Jorge de Barros Barbosa, Maria de Lourdes Moreno, Severino Aragão da Silva, José Espinola, Zeneida Serrão, Bellarmino Gonçalves Filho, Ivaldy Xavier, plenamente 6; Eunilde Lacet Porto, Mario Teixeira, João Galdino da Silva Pinto, Maria de Lourdes Areias, Iracema Dantas Pinheiro, Yêda de Almeida Monteiro, Carmello Riff Filho, José Barbosa de Carvalho, simplesmente 5.

DACTYLOGRAPHIA (Curso Avulso)

Francisco Pequeno de Souza e Lauredes Gama, approvados com distincção; Luiz Vianna da Silva, plenamente 9; Zeneida Serrão, plenamente 7; Romeu Cabral Accioly, simplesmente 5.

—

Foram classificadas em 1.° logar em applicação durante o anno as seguintes alumnas: — 1.° anno Propedeutico — Julieta Vieira dos Santos; 2.° anno Propedeutico — Irene Guimarães; 1.° anno de Guarda-Livros — Maria de Lourdes Moreira; 2.° anno de Guarda-Livros — Alzira de Oliveira; Curso de Admissão — Maria de Lourdes Accioly.

Os premios serão entregues por occasião da proxima solennidade de entrega de diplomas, no anno vindouro.

CONVEM SABER

Fraqueza e desanimo é signal, quasi sempre, de alimentação irregular ou insufficiente, de falta de repouso ou de simples perdas de phosphatos. Neste ultimo caso, os remedios são simples: regular a alimentação, incluir no programma diario fructa e leite, repousar no minimo oito horas por noite e tomar uma série de injecções de Tonophosphan. Este medicamento, receitado por seu medico, dá resultados maravilhosos, tão bons, que o individuo de abatido e desanimado passa a um estado de esplendido bem estar e, de triste, começa a encarar a vida risonhamente como se estivesse vendo tudo através de oculos côr de rosa.

Haverá conselho mais simples?

O CASO DO CAPACHO

(Apologo brasileiro sem applicação pratica)

Origenes Lessa

(Copyright da U. J. B. para A União)

Tantas vezes foi pisado, com tanta vontade e com tamanha insistencia que um dia, velho, gasto, e menos limpo, o pobre capacho concluiu que o seu destino devia ter sido aquelle mesmo.

Era sina, era vocação...

Elle bem que o observara.

Estava ali, triste e escarrapachado, no seu posto. Ouvia rumor de passos. Alguem se approximava. Olhava. Eram dois pés, grandes ou pequenos. Esperava. E fatalmente, com a força das coisas que não podem deixar de ser, grandes ou pequenos, os dois pés, podendo perfeitamente contornal-o, como faziam a tudo mais, vinham depositar-se violentamente sobre a sua carcassa.

A principio revoltava-se. Notava que toda a gente evitava pisar num jornal velho, desviava-se de qualquer objecto encontrado no chão.

Com elle era o contrario. E com uma, duas, tres e mais pisadas, em que toda a lama e pó que traziam lhe entravam pelo dorso, os pés de todo o mundo o procuravam.

Queria fugir, não podia. Desejaria ser como os papeis, que a brisa mais leve transportava. Mas, pesadão, mesmo as creadas faziam cara feia ao levantal-o, para alguns sacolejões desempoeirizantes.

Tentava reagir, era impossivel.

— Por que isso, afinal? perguntava-se o pobre.

Muitas vezes, sentindo que tudo acontecia contra elle ou para o contrariar, dizia-se comsigo, vendo gente, só para ver se, paradoxalmente, como um novo typo de contrariedade, a cousa falhava.

— Lá vem pisada.

— Lá vem pisada!

E vinha mesmo! Aquillo elle adivinhava sempre.

Chegado, afinal, á conclusão de que não era outro o seu destino, o pobre capacho, pisado e desillludido, começou a tomar gosto. Achava encanto e volupia naquillo. Sentia-se bem. Sentia falta quando ninguem o procurava. Achava um gosto especial em ser pisado. Mas envelhecia, justamente. Estava gasto e inutil. Já todo o mundo preferia limpar os pés no batente, deixando-o de parte. E o batente da porta, recebendo na bocca a lama dos calçados, começou a olhar, sorridente e ironico para o capacho desprezado...

letra D, ou não substituirem immediatamente os artigos recusados, serão estes, como os não fornecidos, comprados a qualquer firma da praça, por conta dos contratantes, sendo a importancia acrescida de 25% descontado por occasião do pagamento da respectiva conta, e 50% na reincidencia da falta referida, podendo tambem ser rescindido esse contrato a juizo do Presidente do Estado, independente de qualquer indemnização ou restituição.

E) A entrega do material requisitado deverá ser feito logo após a recepção do pedido da Commissão de Compras.

Mercadoria a ser fornecida — Pães 160 grammas — 1, bolacha fina — kilo, carne de xarque — kilo, carne do sol — kilo, carne verde — kilo, toucinho de porco kilo, bacalhau — kilo, assucar refinado, triturado e mulatinho — kilo, café moido "Popular" e em grão — kilo, arroz nacional de 1.ª — kilo, manteiga para tempero — kilo, idem para pão — kilo, pimenta do reino — kilo, cominho — kilo, alho — kilo, cebola — kilo, massa de tomate — kilo, chá matte — kilo, carvão vegetal — kilo, farinha de mandioca — litro, feijão mulatinho — litro, sal grosso e triturado — kilo, kerosene — litro, idem — caixa, vinagre — garrafa, gallinha — uma, ovos de gallinha — um, tijolo francez — um, olhos de palha de carnaúba — cento, carne de porco — kilo, macarrão — kilo, banha de porco — kilo, farinha de trigo — kilo, araruta — kilo, fructas — kilo, verduras — kilo, azeite doce nacional e estrangeiro — kilo, milho litro, côco — um, colorau — kilo, doce de goiaba — lata de kilo, phosphoro — maço, batata ingleza — kilo, queijo de manteiga — kilo, canella em pó — lata de 100 grammas, chocolate em pó lata, sapólio — um, vassoura "Cutelo" n. 3 — uma, idem para apparelho sanitario — uma, papel hygienico — maço de 1.000 fls., aveia estrangeira — lata, soda caustica — lata, fuba de milho — kilo, leite de vacca — litro, leite condensado — lata, maizena — maço.

João Pessôa, 17 de dezembro de 1934.

Chronaeis Cavalcante, pela Commissão de Compras.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA — DIRECTORIA DE ABASTECIMENTO — EDITAL N.º 12 — De ordem do sr. Director, faço publico para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa que, na praça General João Neiva, será posto em hasta publica, quarta-feira, 26 do corrente, às 10 horas, um jumento que se acha recolhido no deposito municipal ha mais de um mez, pegado nas ruas da cidade.

João Pessôa, 20 de dezembro de 1934.

Wanda Villarim, pelo 2.º escripturario.

EDITAL — de 1.ª Praça com o prazo de 10 dias — O dr. José Mario Porto, 1.º Supplente em exercicio de Juiz de Direito da 2.ª vara da Comarca da Capital, por virtude da lei, etc. — Faz saber aos que este virem, que no dia 29 do corrente mês, pelas 14 horas, na sala das audiencias deste juizo, realizadas no salão terreo do predio da Sociedade de Medicina e Cirurgia da Parahyba, à rua Epitacio Pessôa, nesta Cidade, o porteiro dos auditorios Luiz Eurides Moreira Franco ou quem as suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerecer além da avaliação de dois contos e setecentos mil reis (2:700$000), os seguintes bens: sete maletas, contendo miudezas como sejam: sabonetes, gravatas, ligas, botões para vestidos, lapis, colheres, marrafas, frisos, peças de fita, brincos, etc, etc. e um automovel marca "Chevrolet", modelo 1928, motor n.º 446.1433 penhorados a Elias Haten por acção movida por Abdon Salomão Rameh e Attar & Cia. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado na Imprensa Official. Dado e passado nesta Cidade de João Pessôa, aos 17 de dezembro de 1934. Eu, Pedro Ulysses de Carvalho, escrivão o escrevi. (a) José Mario Porto. Está conforme com o original; dou fé. O escrivão, Pedro Ulysses de Carvalho.

—

MINISTERIO DA AGRICULTURA INSPECTORIA DO SERVIÇO DE PLANTAS TEXTEIS — EDITAL — Leilão de 208 fardos de algodão — De ordem do agronomo Clarindo Miguel Barros de Gouveia, sub-assistente da Directoria do Serviço de Plantas Texteis e respondendo pelo expediente desta Inspectoria, aviso aos interessados que no proximo dia 29 do corrente às 10 horas, na séde da Inspectoria do Serviço de Plantas Texteis situada à Avenida Barão do Triumpho n.º 434, serão vendidos em publico leilão 208 fardos de algodão pesando 14.555 kilos, de procedencias dos Campos de Sementes de Pendencia, Patos e Campo de Demonstração "Presidente João Pessôa", sendo 108 fardos com 7.128 kilos armazenados em Patos, 75 fardos com 4.977 kilos em Pendencia e 25 fardos com 2.450 kilos em Cachoeira.

O algodão tem as seguintes caracteristicas:

108 fardos em Patos

1 — fardo typo 2 fibra media
34 — fardos " 3 " "
65 — " " 4 " "
4 — " " 5 " "
4 — " " 6 " "

75 fardos em Pendencia

33 — fardos typo 1 fibra media
32 — " " 2 " "

SECÇÃO LIVRE

EDGARD BRITTO DE HOLLANDA
E
MIMOSA CORDEIRO DE HOLLANDA,

participam aos seus parentes e amigos o nascimento de seu filhinho JOSÉ EDUARDO, occorrido no dia 21 do corrente.

Em 22—12—934.

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL COMPANY LIMITED

— AVISO AO PUBLICO —

Modificações de Tarifas — Secção Conde D'Eu

Esta Companhia usando da faculdade que lhe é concedida pela clausula 41 do seu contracto de arrendamento com o Governo Federal, resolve, a titulo precario, adoptar, a partir do dia 1.º de janeiro de 1935, tarifas especiaes para as mercadorias que forem despachadas no sentido de importação e nos trechos indicados, como segue:

De Cabedello ou João Pessôa, para as estações de Santa Rita até Itabayana, inclusive — B. P. 29 (200 reis por tonelada kilometro) para as mercadorias classificadas nas bases padrões superiores a esta; sendo dispensada a taxa ad-valorem e reduzida á metade a taxa de carga e descarga.

De Cabedello ou João Pessôa para as estações de Cobé até Caiçara, incluindo os ramaes de Alagôa Grande e Bananeiras. B. P. 34 (250 reis por tonelada kilometro) para as mercadorias nas bases padrões superiores a esta, sendo dispensada a taxa ad-valorem e reduzida á metade a taxa de carga e descarga.

De Cabedello ou João Pessôa, para as estações de Lauro Muller até Campina Grande, inclusive. B. P. 30 (300 reis por tonelada kilometro) para as mercadorias nas bases padrões superiores a esta; sendo dispensada a taxa ad-valorem e reduzida á metade a taxa de carga e descarga.

Xarque, bacalhau e farinha de trigo — Quando despachado de Cabedello ou João Pessôa para qualquer estação situada no Estado da Parahyba, será isento da taxa ad-valorem com abatimento de 50% na taxa de carga e descarga.

De Cabedello ou João Pessôa, para as estações de Itabayana ou Central. B. P. 34 (250 reis por tonelada kilometro) para as mercadorias classificadas nas bases padrões superiores a esta; sendo dispensada a taxa ad-valorem e reduzida á metade a taxa de carga e descarga.

Ficam excluidas destas concessões as mercadorias seguintes: Gasolina, Kerosene, Polvora, Dynamite, Phosphoros, Alcool, Acidos e outras substancias inflammaveis, corrosivas ou explosivas bem como qualquer volume cujo peso seja superior a mil kilos.

Recife, 19 de dezembro de 1934.

Arlindo Luz, superintendente.

CASA "A CONDESSA" — Fontes & Cia. Ltda. — Machinas de costuras allemães — ESCLARECIMENTO NECESSARIO — Tendo chegado ao nosso conhecimento que no interior deste Estado e na Capital está se espalhando a versão que a nossa agencia á rua da Republica, n. 724, a cargo do sr. Augusto de Carvalho não está mais funccionando e tambem que não temos peças para as nossas machinas, estamos na obrigação de esclarecer o publico que esses boatos são absolutamente falsos. A verdade é que temos vendido e continuamos vendendo as nossas machinas de costura allemães "Condessa", do afamado fabricante "Grittzner" em grande escala neste districto, montando já a milhares as machinas locadas, funccionando ao inteiro contento dos respectivos locatarios, como tambem informamos aos que por ventura ainda não o souberem, que temos peças e sobresalentes não somente para as nossas machinas como tambem para as de outros fabricantes a preços que não admittitem competencia.

Damos, tambem, assistencia mechanica a quem possuir as nossas machinas.

Não se illudam, portanto, com os falsos propagandistas, e procurem no seu proprio interesse, conhecer as machinas "Condessa", adquirindo um artigo que satisfaz por longo tempo.

Dirijam-se ao sr. Augusto de Carvalho, rua da Republica, n. 724, — João Pessôa — Ou mandem chamal-o para convencerem-se os interessados da verdade do que acima affirmamos.

MANTEMOS ESCOLA DE CORTE DE BORDADO GRATUITA PARA AS NOSSAS LOCATARIAS.

—

S. A. USINA SANTA RITA — Assembléa Geral Ordinaria — Convida-se a todos os accionistas desta sociedade anonyma, para a assembléa geral ordinaria, que se realizará, pelas 14 horas do dia 29 do corrente mês de dezembro, em sua sede, na usina Santa Rita, situada na cidade e municipio do mesmo nome, deste Estado, na qual serão lidos o relatorio da Directoria e o parecer da Commissão Fiscal e apresentados o balanço e a demonstração da Conta LUCROS & PERDAS e demaes documentos, referentes ao exercicio financeiro, encerrado a 30 de setembro ultimo.

Usina Santa Rita, 14 de dezembro de 1934.

Flaviano Ribeiro Coutinho, director secretario.

—

10 — " " 3 " "

Inspectoria do Serviço de Plantas Texteis, 24 de dezembro de 1934.

José da Cruz Nobrega, escripturario.

MASSA FALLIDA DE LISBOA & HAMAD — DUARTE & GUIMARÃES, liquidatarios da massa fallida de Lisbôa & Hamad, desta praça, autorizados pela Assembléa de Credores de 14 deste, recebem propostas para a acquisição da referida massa fallida, propostas que deverão ser devidamente lacradas e dirigidas aos liquidatarios, dentro de 30 dias da publicação deste.

Os interessados, poderão examinar a massa diariamente de 14 ás 16 horas, no estabelecimento commercial dos fallidos á Avenida Beaurepaire Rohan, 170.

As propostas serão abertas pelo Meritissimo dr. Juiz da Primeira Vara, no dia 18 de janeiro proximo vindouro ás 16 horas no referido estabelecimento.

João Pessôa, 17 de dezembro de 1934.

Duarte & Guimarães, liquidatarios.

PREMIOS AOS GAZETEIROS

A conceituada firma desta praça J. Eduardo de Hollanda, (Alfaiataria do Norte) offerece por nosso intermedio 3 fardas completas aos gazeteiros que mais venderem o "Jornal do Commercio" de Recife, até o dia 30 de janeiro do proximo anno.

DUARTE & GUIMARÃES

A DELEGACIA FISCAL — Convida as pensionistas abaixo relacionadas, a receberem as suas pensões até o dia 28 do corrente, a fim de evitar exercicios findos: —

MINISTERIO DA JUSTIÇA: — D. Maria Hortencia da Silva.

MINISTERIO DA VIAÇÃO — D. Branca Augusta de Figueiredo Carvalho, d. Maria Medeiros, d. Clotilde de Medeiros, d. Clotilde Clementino Corrêa Louro.

MINISTERIO DA FAZENDA: — D. Ignacia Helena de Mello Vasconcellos, d. Francisca Carolina A. de Vasconcellos, d. Dulcelina de Avelineida e Albuquerque.

MINISTERIO DA JUSTIÇA: — Brigada Policial do Districto Federal, sr. Firmino Lameira de Albuquerque.

Outrosim, convida-se a professora da Escola de Aprendizes Artifices, d. Amyres de Luna Freire Prunes, a re-

...ceber os seus vencimentos do mez corrente.

VISTO. Octavio Cesar de Sousa, delegado fiscal.

CIA. CARBONIFERA RIO GRANDENSE — AVISO A PRAÇA — Tendo se extraviado o conhecimento original n.º 29, emittido pela Agencia de Santos, para o vapor "Piratiny" Vgm—8 ida volta, aqui entrado em 28.11.934 e referente a 17 ... caixas de maizenas, marca L. B. & C. L., embarcados naquelle porto pela Refinaria Milho Brasil S. A. e consignados a L. Barboza & Cia. Ltda. nesta, e como a referida firma deseja retirar a citada mercadoria, vimos pelo presente aviso dar sciencia que faremos a entrega independente da apresentação do conhecimento Original, de accordo com os Decretos n.os 19.473 de 10.12.930 e 19.754 de 18.3.931 do Governo Provisorio Federal si não houver quem possa apresentar reclamação contra esse acto.

CIA. CARBONIFERA RIO GRANDENSE.

João Pessôa, 21 de dezembro de 1934.

Lisbôa & Cia. — Agentes.

Fortaleza Ferreira. Testemunhas: Gilberto Cavalcanti, José Mascarenhas, Jayme Aragão, Deusdedit Fernandes.

ALUGA-SE OU ARRENDA-SE o predio á rua Duque de Caxias n. 251, sobrado, a tratar com Raul Tavares de Britto, podendo ser procurado no Telegrapho.

Chacara, com confortavel casa para familia de tratamento, um grupo de 2 casas espaçosas, rendendo 500$ mensaes, um armazem para deposito, officina, saboaria etc., casas, terrenos e uma cocheira com gado de raça, vendem-se juntos ou separadamente, por preço de occasião. Tratar-se na avenida João Machado, 793.

"FAVORITA PARAHYBANA"

CLUBE DE SORTEIOS de Ascendino Nobrega & C.ª

A FAVORITA PARAHYBANA—Praça Arruda Camara n. 12 (antiga Viração)

Resultado dos sorteios dos coupons-brindes gratuitos, realizados pelo clube de sorteios FAVORITA PARAHYBANA, em sua séde, á rua Arruda Camara, 12, nos dias 21 e 24 de dezembro, ás 15 horas:

Premio	Numero
1. Premio	2620
2. "	2904
3. "	6609
4. "	1420
5. "	2299

Premio	Numero
1. Premio	4610
2. "	5358
3. "	2981
4. "	2921
5. "	9398

João Pessôa, 21 de dezembro de 1934.

João Pessôa, 24 de dezembro de 1934.

ASCENDINO NOBREGA & CIA., concessionarios.

ADHERBAL PIRAGYBE, fiscal de clubes.

Alugam-se ou vendem-se um grande armazem para officina, deposito etc., tem tanque montada e pertences para saboaria; um motor Otto 15 cavallos; uma machina e pertences para sabonetes e dois cofres, sendo um por 1:500$000. Rua Maciel Pinheiro, 641 ou 303.

CASA EM TAMBAU — No "Parahyba Hotel" indica-se a pessoa que tem para alugar uma optima casa na praia do Gonçalo.

...GA-SE por 130$000 mensaes a espaçosa casa da rua Diogo Velho n.º 691. — A tratar na avenida João Machado, 793.

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XLII | JOÃO PESSÔA — Terça-feira, 25 de dezembro de 1934 | NUMERO 287

DESPORTOS

A corrida de bycicleta Cabedello-João Pessôa

SAHIU VICTORIOSO NA COMPETIÇÃO O "SPORTMAN" ROBERTO STURCKERT

Com a participação de 28 concorrentes, effectuou-se domingo ultimo, a annunciada corrida de bicycleta de Cabedello a João Pessôa, a qual foi disputada com muito enthusiasmo.

Cerca das 6 horas, partiam daquella villa litoranea os desportistas conterraneos, todos na maior ordem possivel.

Já na altura da praia do Poço, tomou a dianteira dos disputantes o cyclista Roberto Sturckert, que se manteve nessa posição até o ponto de chegada, com uma differença para os outros concorrentes de perto de dois kilometros.

O sr. Roberto Sturkert, que bem revelou, dessa maneira, a sua grande resistencia e excellente condição de treinamento no sport do pedal, fez todo o percurso no pequeno espaço de 45 minutos. Em segundo e terceiro logares chegaram, respectivamente, os **sportmen** João Nunes de Oliveira e Osman Rodrigues de Mello, que cobriram a distancia em 50 e 52 minutos.

Os demais classificados foram os seguintes: 4.º logar, Ernesto Vereza; 5.º logar, Aderal Dias Pinto; 6.º logar, Clydineu Silva; 7.º logar, João Torres; 8.º logar, José Candeia da Silva; 9.º logar, Luciano França; 10.º logar, Antonio Velloso; 11.º logar, Luiz Sima.

Na praça Vidal de Negreiros, ponto terminal daquella competição sportiva, aguardava os cyclistas parahybanos grande numero de pessoas, tocando na chegada dos vencedores a banda de musica da Força Publica.

Aos triumphadores do 1.º, 2.º e 3.º logares foram offerecidos os seguintes premios: uma bicycleta completamente nova; um jogo de pneumaticos e um jogo de camara de ar, cabendo aos outros classificados até o 11.º logar, varios premios, distribuidos por commerciantes de nossa praça.

DE CINEMA

"O Encouraçado Potenkim"

"O Encouraçado Potenkim" é um "film" sinchronysado, sem "talkies". Mas, a perfeição do sinchronysmo que acompanha o volver psychologico do "film", suppre muito bem esse deficiencia, deixando o espectador em "suspense".

"Film" epico focalizando a revolta da Guarnição do Encouraçado "Potenkim" em julho de 1905. Boa reconstituição historica, mesmo assim com scenas cortadas pela censura. Rebellião motivada pelos máus tratos recebidos pela marujada, da officialidade daquelle vaso de guerra. Carne pôdre cheia de vermes, era o "rancho" dos marujos. E dahi o descontentamento. Reclamam: nada! Afrontas. Ameaças de fuzilamento. Mas irmão não lutam contra irmãos. — A revolta. O panico dos officiaes. Um marinheiro assassinado, levado a costa de Odessa, provoca grande amotinação no povo. Discursos inflamados, incendiarios. A "molle" humana quer vingança. E leva mantimento aos insurrectos do Potenkim. De longe o povo agita lenços. Accenos amigos, de solidariedade. Eis, porém, a força bruta dos despotas: fére-se, em plena rua, o espingardeamento do povo, da massa, que foge esporavorida, em desordem. — Velhos, moços, mulheres e crianças cahem feridos pelos projectis mortiferos. U'a mãe toma em seus braços alquebrados o filho ensanguentado, e enfrenta, semi-louca, o pelotão assassino: cae trespassada de balas... Depois, a "revanche": de bordo, os canhões do Potenkim tomitam a destruição da cidadella do despotas. Perseguem-nos, então, a Esquadra Almirante. E os heroes preparam-se para a lucta desegual: todos contra um! Mas, não. O semaphoro apella para os irmãos: "UNAMO-NOS!" — E a confraternização não tarda, unificando aquelles valentes do mar, — caminho á Divisão da Rumania... E' o "happy end", que não se completa numa scena definitiva.

Eis em ligeiras pincelladas, o "synopsis" de "O Encouraçado Potenkim" que o Rio Branco vae reprisar quinta-feira proxima.

Filgueiras Junior

CINEMAS & FILMS

Uma scena fabulosa da pellicula "O DILUVIO", que o "RIO BRANCO" exhibe hoje e amanhã, mostrando New-York destruida por um maremoto.

O CHOQUE ENTRE DOIS GIGANTES

Carnera estará em decadencia ou entrou em algum accôrdo para não vencer, No— caute, o argentino? —

RIO — (U. B. I.) — Foi uma decepção para os meios esportivos desta capital, o resultado da lucta travada em Buenos Ayres entre os gigantes Primo Carnera e Victorio Campolo.

Ninguem tinha duvidas, antes da peleja, de um nocaute espectacular.

Não havia discordancia entre os technicos.

Em 31, quando Carnera não tinha attingido á perfeita forma e Campolo estava em plena evidencia, houve, como se sabe, um desfecho triste para o peso pesado argentino, que foi ao chão, sem sentidos, no segundo assalto.

Como se comprehender que em 1934, quando o gigante italiano está senhor de outra experiencia e de outros recursos do "ring" e Campolo em plena decadencia, um combate entre os dois dê em resultado uma victoria por pontos para Carnera que, durante os quinze "rouds", nem uma vez só jogou no tablado o argentino?

Combinação previa? Decadencia do ex-campeão mundial?

Uma dessas hypotheses tem fatalmente de ser aceita.

Ou Primo Carnera entrou em combinações para não vencer espectacularmente o argentino ou está em absoluta decadencia, não podendo nem tendo o direito de almejar a posse novamente do cinturão symbolico que foi legitimamente conquistado por Baer.

Victorio Campolo de ha muito que foi posto á margem. A sua actuação indecisa, morosa, nunca lhe abriu á carreira largos horizontes.

De ha três annos para cá cahira em definitivo no ostracismo pugilistico.

Não havia mais esperanças de um soerguimento.

Dahi a enorme surpresa produzida pelo encontro do dia 1.º na capital argentina.

Carnera actuou pessimamente, localizando mal os golpes, deixando fugir as opportunidades, as "descobertas" do inimigo.

Si no segundo encontro, que será provavelmente com Uzcudum, Primo Carnera levar a peior, o que não será difficil dado a sua pessima apresentação e as prodigiosas qualidades de resistencia do luctador basco que nunca conheceu o amargor de um nocaute, pode considerar-se encerrada a sua carreira.

O gigante italiano, depois da fragorosa derrota que lhe infligiu Max Baer, teria entrado em decadencia?

Perdido o controle?

Ou cedeu a algum accôrdo para não derrubar o argentino?

São conjecturas logicas.

Estamos perfeitamente de accôrdo com Dempsey: se Baer não facilitar, durante o espaço de dez annos ninguem lhe arrancará o titulo de campeão.

NECROLOGIA

Falleceu, ante-hontem, nesta capital, o joven operario Luiz Gonzaga da Cruz, apprendiz da Secção de Encadernação da Imprensa Official, e filho do sr. Simão Januario da Cruz, artista nesta cidade.

Contava o extincto apenas 19 annos de edade, sendo o seu sepultamento effectuado no dia seguinte, no cemiterio da Bôa Sentença, com regular acompanhamento de collegas e parentes.

REGISTO

FIZERAM ANNOS ANTE HONTEM

A senhorita Victoria Cantalice, professora normalista e filha do sr. Felix Cantalice da Trindade, residente nesta cidade.

Tenente Adaucto Esmeraldo — Transcorreu ante-hontem o anniversario natalicio do 1.º tenente Adaucto Esmeraldo, commandante da 7.ª Bia.

O distinguido anniversariante que é um cavalheiro muito relacionado em nossa sociedade recebeu pelo auspicioso evento numerosas felicitações.

FAZEM ANNOS HOJE

A professora Iracema Frazão da Silveira, regente de uma das escolas publicas de S. Rita.

— O joven José Santiago, do corpo de revisão desta folha.

— O sr. Joaquim Xavier da Silva, musicista pertencente á banda do 22.º B. C.

— O menino Jayme, filho do sr. Bernardo Goisman, commerciante nesta capital.

— A sra. d. Aquilina Barbosa, esposa do sr. Paulino Barbosa, funccionario da Côrte de Appellação.

— O menino Oswaldo, filho do sr. Raymundo M. Pordeus, collector federal em Patos.

— A senhorita Maria Benigna Maia, filha da viuva d. Benigna Maia, residente em São Bento.

— O sr. José Soares Natal, funccionario de cathegoria da "Great Western" e secretario da Academia "Epitacio Pessôa".

— A senhorita Gloria Villarim, filha do sr. Manuel Mariano Villarim, funccionario da Prefeitura desta cidade.

FAZEM ANNOS AMANHÃ

— O sr. João Pessôa de Britto, commerciante em Araçagy.

— O menino Luiz, filho do sr. Manuel Ferreira dos Santos, residente em Lagamar, Caiçara.

— A menina Luiza, filha do sr. Manuel Fernandes Junior, residente em Belém de Guarabira.

— A senhorita Maria Helena Guedes, filha do sr. Manuel Joaquim, já fallecido.

NASCIMENTOS

Occorreu no dia 20 do expirante, nesta cidade, o nascimento da menina Alda, filhinha do sr. Affonso Baptista das Neves, musico do 22.º B. C. e de sua esposa d. Julietta Toscano Baptista.

ESPONSAES

Estão annunciando o seu contracto de casamento, a dra. Neusa Andrade, filha do nosso conterraneo agrimensor Antonio de Andrade e o dr. Ruy Jorge Pereira, medico com clinica na visinha capital do sul.

Os jovens promettidos são pessoas bastante relacionadas, tanto em Recife como nesta cidade, motivo por que têm recebido muitas felicitações.

VIAJANTES

Dra. Neusa Andrade. — Encontra-se nesta capital a dra. Neusa Andrade, filha do sr. Antonio Andrade, engenheiro agrimensor da Prefeitura desta capital.

Recentemente titulada pela Faculdade de Medicina de Recife, a distincta conterranea vem exercer sua clinica nesta cidade, devendo por estes dias abrir o seu consultorio medico.

VARIAS:

DR. Antonio da Fonsêca Barbosa — Na Faculdade de Medicina da Bahia vem de collar grão medico o nosso conterraneo dr. Antonio da Fonsêca Barbosa, pertencente á prestigiosa familia da sociedade de Campina Grande.

1934 — 1935 — Enviaram-nos votos de Boas-Festas e feliz anno novo por gentileza que agradecemos e retribuimos: engenheiro Alfredo Cihar, Oswaldo Evaristo da Costa, Bloco Carnavalesco Piratas de Jaguaribe, desembargador Vasco Toledo e familia, Banco dos Proprietarios da Parahyba, Sociedade Beneficente dos Sargentos da Força Publica do Estado, José Vicente Montenegro, Anglo-Mexican Petroleum Co. Ltd. A. Monteiro de Paiva, F. Mendonça & Cia. Ltd., José de Britto & Cia e Alfredo Miguel.

Instituições de caridade

Movimento do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia, em cooperação com a Directoria de Saude Publica, durante o mês de novembro de 1934.

Hygiene Infantil

Existiam matriculados	756
Matricularam-se durante o mes	72
Consultas	127

Ambulatorio medico cirurgico

Existiam	4510
Matricularam-se durante o mes	243
Tiveram alta curados	35
Tiveram alta por fallecimento	5
Tiveram alta por outros motivos	70
Ficaram em tratamento	4643

Pavilhão João Pessôa
Enfermaria S. Luzia

Existiam	14
Entraram	9
Tiveram alta	7
Falleceram	1
Passaram para dezembro	15

Enfermaria S. José

Existiam	2
Entraram	12
Tiveram alta	12
Passaram para dezembro	2

Pavilhão Moncorvo Filho
Enfermaria Sta. Rosa

Existiam	10
Entraram	6
Tiveram alta	8
Falleceu	1
Passaram para dezembro	7

Enfermaria S. José

Existiam	7
Entraram	4
Tiveram alta	2
Passaram para dezembro	9

Enfermaria Fernandes Figueira

Existiam	2
Entraram	5
Tiveram alta	3
Falleceu	1
Passaram para dezembro	3

Foram feitos:

Curativos, 770, sendo 371 no ambulatorio.

Injecções, 329, sendo 261 no ambulatorio.

Injecções 914, 18 no ambulatorio.

Pequenas intervenções, 4 no ambulatorio.

Remedio para vermes, 135, sendo 94 no ambulatorio.

Exame de fezes, 49, sendo 33 no ambulatorio.

Exame de urina, 22, sendo 17 no ambulatorio.

Exame de sangue, 1 no ambulatorio.

Exame de pús, 2 no ambulatorio.

Receitas, 749, sendo 712 no ambulatorio.

Consultas, 1870, no ambulatorio.

Gabinete Dentario

Tratamento	70
Extracção de dente de leite	22
Extracção definitiva	1

ACTUALIDADES

POR occasião das festas de Natal, sempre acostumavam apparecer historias de menino rico e menino pobre, do menino que tinha o sapato cheio de brinquedos e do menino que nada tinha, nem um pedaço de pão para matar a fome na beira da calçada.

Então, os sentimentos christãos acordaram por todo o paiz com iniciativas muito sympathicas em que se procura tirar a idéa da miseria á creança, para que todas possam ver tambem sem nenhuma tristeza, Jesus na lapinha...

O amôr pela creança desamparada é tão latente hoje no Brasil que a propria esposa do sr. Getulio Vargas abandonando de repente as delicias de uma fazenda e corre para o Rio, só com a carinhosa lembrança de fazer o [illegible] das pequenas creaturas desilludidas.

Aqui, o Jornal do Commercio toma a bella iniciativa.

E' triste ver-se um menino desilludido. Sem nenhum interesse pela historia desse velho Noel que visita os meninos que comem bolo...

Ha uma fé que nos diz que a commemoração mais symbolica do natal de Jesus é tirar a fome de uma creança, botar nas suas chinelas vasias a versão de que Noel tambem existe para ella.

E havia de ser assim, porque seria uma ironia esquecer os meninos pobres, emquanto se enfeita, no dia de hoje, o berço de palha do menino mais pobre de Belam.

CONHEÇO um medico de quem os clientes gostam de se approximar... Geralmente os medicos, com aquelle avental branco que lhes dá uma idéa de operação, são temidos pelos doentes. Sua presença não faz bem ao socego dos nervos. E' sempre com um susto, com uma apprehensão, que qualquer pessôa olha para um medico em veste profissional. Aquillo parece uma ameaça de que vae romper, rasgar, cortar... Uma ameaça scientifica!

O esculapio de que falo é o meu joven amigo dr. Osorio Abath. Em vez de trazer o terror com o seu avental, elle enche de confiança os que o procuram, expansivo e affectivo como é. Como diria Celso, é um interprete fiel da Medicina.

Para o paciente rindo, que tambem ri com elle... Ouve, com attenção, a narrativa atormentada de um nervoso e depois, numa risada, diz ao nervoso que elle vae morrer...

Mas o pobre sae confortado, confiando no enthusiasmo que Osorio Abath tira da sua mocidade para a sua clinica...

Basta dizer que a sua menor cliente, com quatro annos incompletos, caminha para elle sempre risonha, sabendo que caminha para um quarto onde ha thesouras e alicates...

TODOS passam com seu embrulho. Pequeno ou grande, caro ou barato, esse pacote que se exhibe pelas ruas da cidade é a prova mais clara de que os homens, no dia de hoje, se festejam intimamente, são francos no seu regosijo.

Muitos mesmo se expandem, enchem-se de embrulhos e de passas, sem atinar realmente com o motivo dessa festa espiritual. Correm ás diversões, esquecem a vida commum que tanto nos irrita neste mês de calor, emfim, levantam um brinde ao Natal, mas não são capazes de perguntar pela razão dessa grande alegria da humanidade.

Nas egrejas, muitos vêem uma lapinha. Ah! é o nascimento de Jesus...

O nascimento de Jesus por que?

Para que a humanidade se alegrasse, ao menos uma vez, numa só e sincera alegria... — *W. M.*

DIRECTOR INTERINO
JOSÉ LEAL
GERENTE:
CLAUDINO MOURA

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Rua Duque de Caxias
João Pessôa —::— Parahyba
Administração e Officinas:
Edificio da Imprensa Official

ANNO XLII | JOÃO PESSÔA — Quinta-feira, 27 de dezembro de 1934 | NUMERO 288

GOVÊRNO DO ESTADO

O dr. Gratuliano Brito transmittiu, hontem, o exercicio do cargo de Interventor Federal neste Estado ao dr. José Mariz, secretario do Interior — A demissão de varios auxiliares da administração e prefeitos municipaes candidatos á Camara dos Deputados e á Constituinte Estadual, considerados eleitos

Approximando-se do termino os trabalhos da apuração das eleições procedidas neste Estado para a Camara Federal e para Constituinte Estadual, na qual foi um dos candidatos á nossa representação Federal, o dr. Gratuliano Brito transmittiu hontem o governo ao dr. José Mariz, secretario do Interior, seu substituto legal.

A actuação do joven conterraneo no governo da nossa terra, hontem encerrada, foi das mais proficuas, apesar das difficuldades que teve de vencer, entre as quaes avultaram as decorrentes de dois annos de governos irregulares e as consequentes do estado de intranquillidade geral que salteou o paiz, nesse periodo de transição, quando a revolução triumphante viu as suas forças declinarem ao se approximar o restabelecimento do regime constitucional.

Assumindo o governo, teve o dr. Gratuliano Brito em mira deixar o seu nome ligado á realização dos maiores emprehendimentos em prol do nosso progresso material e renascimento economico da Parahyba. Quando noutros Estados as competições politicas e as luctas de interesses [illegible] annullavam todas as boas intenções dos seus governantes, o illustre conterraneo silenciosamente, ia trabalhando pelo engrandecimento do Estado, seguindo uma politica larga, orientada num sentido constructor, cujos resultados se estão fazendo sentir com a phase de prosperidade que a nossa terra está vivendo, uma das mais promissoras até hoje conhecidas.

Dr. Gratuliano Brito, eleito deputado federal, que hontem deixou a Interventoria Federal neste Estado.

A longa sequencia de iniciativa do interventor e a mais esmagadora resposta ao espirito negativista de alguns parahybanos cegos pela paixão partidaria, que têm tentado a empreitada inglória de negar a evidencia da operosidade de um governo que se dedicou, só e só, ao estudo e á solução de problemas que atravessaram decenios e decenios desafiando a capacidade dos administradores, muitos dos quaes dos mais benemeritos.

Uma rapida enumeração dos emprendimentos e realizações do governo Gratuliano Brito constitue o argumento irretorquivel que se deve empregar para demonstrar á luz dos factos a sua operosidade e a serie extensa de beneficios que elle proporcionou ao Estado, em boa hora entregue ás suas mãos honradas.

O porto de Cabedello, sonho de longos annos iniciado na administração do mallogrado Anthenor Navarro, foi concluido e realizadas as obras complementares; a Central Electrica em vias de inauguração, o contracto da Fabrica de Cimento, a ponte da Povoação Indio Piragibe, nesta capital; a Escola de Agronomia do Nordeste, em Areia, quasi concluida, a desapropriação das fontes thermaes de Brejo das Freiras, cuja cidade balnearea está projectada, devendo transformar aquelle rincão sertanejo num centro moderno, onde não faltará nenhum dos confortos das grandes estancias de repouso e de cura; o estimulo á agricultura e o amparo á producção, a organização do credito agricola e, finalmente, um elevado numero de obras de menor vulto disseminadas por todos os pontos do nosso territorio dizem bem da actividade constructora desse moço silencioso e retrahido que os bons fados guindaram ás culminancias da mais elevada magistratura do Estado.

Dizer de cada uma das obras e das iniciativas que elle impulsionou é tarefa de que se encarregará o historiador do futuro, quando se detiver nesses dias em que outros fracassaram lamentavelmente e elle se constituiu a mais bella e robusta revelação de administrador avisado e esclarecido.

O respeito de todos os direitos, o prestigio á magistratura o proposito de assegurar todas as garantias ao cidadão foram os traços predominantes do governo do dr. Gratuliano Brito, assim como o appoio e o estimulo ao ensino, como se comprova pelo elevado numero de predios escolares que construiu, inaugurou e mobiliou.

S. Excia. soube escolher com raro tino auxiliares capazes que commungavam com o seu enthusiasmo pela causa publica. Na secretaria do Interior, o dr. Argemiro de Figueiredo e na da Fazenda, o tenente Ernesto Geisel, concidadãos dotados de rara capacidade de trabalho e extraordinario enthusiasmo por tudo quanto se refere ao progresso ao engrandecimento da Parahyba.

O periodo governativo hontem encerrado foi, finalmente, um dos em que mais se cuidou do fortalecimento economico da nossa terra e os effeitos dessa phase de vida nova todos estão sentindo com a prosperidade que se manifesta nos varios sectores da nossa actividade de povo.

A TRANSMISSÃO DO PODER

No Palacio da Redempção occorreu, á tarde o acto da transmissão do governo ao dr. José Mariz, secretario do Interior, e uma das figuras mais prestigiosas da politica parahybana, na qual occupa posição destacada.

A ceremonia foi de grande simplicidade, por desejo expresso do dr. Gratuliano Brito e daquelle illustre conterraneo.

Estiveram presentes á mesa os auxiliares mais immediatos da administração.

O DR. GRATULIANO BRITO ESTÁ PREPARANDO O SEU RELATORIO

O ex-interventor dr. Gratuliano Brito está preparando o seu relatorio que será apresentado ao Chefe do Governo da Republica, de quem era delegado neste Estado.

Esse documento abrangerá todo o periodo de sua gestão governamental, condensando o total da actividade administrativa desenvolvida durante esses quasi três annos que mediaram da ascenção de s. excia. ao posto de Chefe do Governo até a data que passou o exercicio ao dr. José Mariz, seu substituto legal.

Aguarda o dr. Gratuliano Brito apenas o encerramento do exercicio financeiro de 1934, quando serão apurados os dados relativos a todo o anno.

S. EXA. FICARÁ NESTA CIDADE ATÉ O INICIO DO GOVERNO CONSTITUCIONAL

Estamos seguramente informados de que o dr. Gratuliano Brito ficará nesta capital até a eleição e posse do presidente constitucional do Estado.

Segundo se deduz da marcha das apurações para formação da Assembléa Estadual, essa corporação legislativa deverá começar a funccionar no correr da segunda quinzena de janeiro proximo.

Sendo um dos seus primeiros actos a escolha do chefe do Governo, é provavel que essa escolha venha a se verificar antes dos fins do referido mês.

Dr. José Mariz, secretario do Interior desde hontem no exercicio de Interventor Federal neste Estado.

A DEMISSÃO DE ALGUNS AUXILIARES DO GOVERNO E PREFEITOS DO INTERIOR

Candidatos considerados eleitos para a Camara dos Deputados e para Assembléa Constituinte estadual, pediram demissão dos cargos que occupavam — os drs. Samuel Duarte, director da Imprensa Official e da A UNIÃO e dr. José Gomes da Silva, prefeito de Misericordia, ambos candidatos á nossa representação federal, monsenhor Odilon Coutinho, director do Lyceu Parahybano, dr. José Tavares, fiscal da Escola Normal "João Pessôa", de Campina Grande, dr. Antonio Pinto de Oliveira, prefeito de Sousa, dr. Americo Maia, prefeito de Catolé do Rocha, e sr. José Antonio da Rocha, prefeito de Bananeiras, deputados estaduaes eleitos.

Os actos de demissão foram assignados no dia 24 do corrente e vão publicados na parte official desta folha.

Tribunal Regional Eleitoral

Reuniu, hontem, em sessão ordinaria, o Tribunal Regional de Justiça Eleitoral, tendo nessa sessão aprovado a acta referente ás eleições de 14 de outubro do corrente anno.

Em seguida á sessão os membros daquelle Tribunal iniciaram a contagem final dos votos das secções repetidas, proseguindo os trabalhos com toda a regularidade.

Provavelmente a proclamação dos candidatos eleitos verificar-se-á a 2 de janeiro proximo vindouro.

NOTAS DE PALACIO

O sr. Interventor Federal recebeu cumprimentos de boas-festas, por meio de cartas, cartões e telegrammas das seguintes pessôas: Interventores Juracy Magalhães, Lima Cavalcante, João Punaro Rey e Aristiliano Ramos, sr. Marcial Martinez di Ferrari, embaixador do Chile, no Rio de Janeiro; dr. Drault Ernani e familia e ministro Arthur de Sousa Costa, Luiz Gil, Pedro de Aragão, José Alves Feitosa, João Souto, José Barboza e João Leoncio, de Campina Grande João Nunes Travassos, Superiora das Irmães Missionarias da Immaculada Conceição, Sidney C. Dore e familia, e Guarda Civica do Estado, desta capital; dr. Antonio Baptista Santiago, de Itabayana; srs. Valdemir Braga, José Leal e familia, Stella Lyra Lima, desembargador Vasco Toledo e familia, Banco do Estado da Parahyba, Ben[illegible] Ltda., Raul Campello, João [illegible] e familia, desta capital, prefeito Francisco Central, e F. Mendonça & Cia., cisco Costa, de Caiçara e Antonio Pedro de Farias e familia, de Serra Branca; A E G Companhia Sul Americana de Electricidade, do Rio de Janeiro; sr. Luiz Soares, de Campina Grande, Antonio Rabello Junior e familia, desta capital.

—

O Real Consul da Italia, acreditado em Recife, communicou ao chefe do governo, que havendo obtido do governo do seu paiz, uma licença de alguns mezes, será substituido pelo Cav. Germani Castellani, naquelle consulado.

—

O dr. Clovis Baracuhy agradeceu ao sr. Interventor Federal a sua nomeação para o Posto de Saúde de Alagôa Grande.

Directoria da Segurança Publica

Pela Directoria de Segurança Publica foram concedidas carteiras de identidade ás seguintes pessôas:

Pedro Francisco de Araújo, Severino Herculano de Mello, Antonio Villarim, João Martins da Silva, Francisco de Assis Moraes e Manuel Pereira da Costa.

Pela mesma Repartição foi concedido desembaraço aos vapores "Araraquara" e "Trafegal".

MOVIMENTO DE PASSAGEIROS NO PORTO DE CABEDELLO

Passageiros desembarcados do paquete "Almirante Jaceguay", procedente do norte do paiz. — Rodun Hollanda de Sá, Washington Bandeira, Romero Vasconcellos, Christovam Guerra Filho, Newton Guedes Pereira, Alceu de Oliveira, Juracy Toscano de Oliveira, Lasita Toscano de Oliveira, Elzino Teixeira de Sousa, Oudina Ribeiro de Sousa, Paulo Bolivar H. Cavalcanti, Luciano Cesar Vareda, Sebastião Lourenço da Silva, Regina Bento de Lima, Manuel e Antonio da Silva.

Embarcaram no mesmo vapor para os portos do sul — Manuel José dos Santos, Maria Silva e Severina Machado.

CORREIOS E TELEGRAPHOS

Na 1.ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos deste Estado precisa-se fallar com d. Luiza de Araujo, a tratos de seu interesse.

Associação Parahybana pelo Progresso Feminino

Tendo viajado para o Rio de Janeiro as consocias Adelia e Adelina Barbosa de Oliveira e não lhes tendo sido possivel despedir-se de todas as associadas bem como das outras pessôas de suas relações, por terem antecipado a partida para seguirem na companhia de seu cunhado dr. Severino Patricio, o fazem agora pedindo desculpas, offerecendo alli seus prestimos em sua nova residencia.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

GOVERNO DO ESTADO

Decreto n. 625, de 24 de dezembro de 1934

Abre á Secretaria da Fazenda, Producção e Obras Publicas o credito especial de 4:223$900.

Gratuliano da Costa Brito, interventor federal no Estado da Parahyba,

DECRETA:

Art. 1.º — E' aberto á Secretaria da Fazenda, Producção e Obras Publicas o credito especial de quatro contos duzentos e vinte e três mil e novecentos réis (4:223$900), para pagamento de dividas de exercicios encerrados, reconhecidas pelo Estado, assim distribuido:

José Felix Vieira	131$000
Odon de Sá Cavalcanti	80$000
Manuel Bastos Sobrinho	2:400$000
Cel. José Mauricio da Costa	712$900
Major Elias Fernandes	900$000
	4:223$900

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redempção, em João Pessoa, 24 de dezembro de 1934, 45.º da Proclamação da Republica.

Gratuliano da Costa Brito
Ernesto Geisel

Decreto n. 626, de 24 de dezembro de 1934

Abre á Secretaria da Fazenda, Producção e Obras Publicas o credito especial de 118:000$000.

Gratuliano da Costa Brito, interventor federal no Estado da Parahyba,

DECRETA:

Art. 1.º — E' aberto á Secretaria da Fazenda, Producção e Obras Publicas o credito especial de cento e dezoito contos de réis (118:000$000) destinado ás installações e desapropriações no Centro Agricola "Presidente João Pessoa", installação do almoxarifado da Repartição de Aguas e Esgotos, compra de sellos para o emprestimo do Banco do Brasil e subvenção á Cia. Lyrica Italiana, assim distribuido:

Centro Agricola "Presidente João Pessoa"	30:000$000
Repartição de Aguas e Esgotos	60:000$000
Sellos do emprestimo do Banco do Brasil	18:000$000
Cia. Lyrica Italiana	10:000$000
	118:000$000

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redempção, em João Pessôa, 24 de dezembro de 1934, 45.º da Proclamação da Republica.

Gratuliano da Costa Brito
Ernesto Geisel

Decreto n. 627, de 24 de dezembro de 1934

Abre o credito supplementar de 153:580$000 ao § unico — Governo do Estado, á Secretaria do Interior e Segurança Publica e á Secretaria da Fazenda, Producção e Obras Publicas.

Gratuliano da Costa Brito, interventor federal no Estado da Parahyba,

DECRETA:

Art. 1.º — E' aberto o credito de cento e cincoenta e três contos quinhentos e oitenta mil réis (153:580$000) supplementar ás verbas constantes do § unico — Governo do Estado, Secretaria do Interior e Segurança Publica — Secretaria da Fazenda, Producção e Obras Publicas, do dec. n. 470, de 30 de dezembro de 1933, assim distribuido:

§ UNICO — GOVERNO DO ESTADO

Consumo de luz		3:500$000	
Rep. officinas, etc.		5:000$000	8:500$000

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA

§ 7.º — FORÇA PUBLICA

Armamento, equip., etc.		5:000$000	

§ 9.º — EVENTUAES

Despesas imprevistas	10:000$000	10:000$000	15:000$000

SECRETARIA DA FAZENDA E O. PUBLICAS

§ 1.º — SECRETARIA DE ESTADO

Acquis. de custo, etc.		10:000$000	10:000$000

§ 5.º — SECÇÃO DE ESTATISTICA

Correspondencia postal		80$000	80$000

§ 7.º — DIRECTORIA DE V. E O. PUBLICAS

Pessoal assalariado		15:000$000	
Mat. para O. Publicas		80:000$000	102:000$000
Cons. e acc. de autos		7:000$000	

§ 8.º — REPARTIÇÃO DE AGUAS E ESGOTOS

Pessoal assalariado			
Installações de agua, etc.		7:000$000	7:000$000

§ 14.º — CENTRO AGRICOLA "JOÃO PESSÔA"

Pessoal assalariado		5:000$000	
Sementes, animaes, etc.	1:000$000	6:000$000	

§ 25.º — EVENTUAES

Despesas imprevistas	5:000$000	5:000$000	130:080$000
			153:580$000

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redempção, em João Pessôa, 24 de dezembro de 1934, 45.º da Proclamação da Republica.

Gratuliano da Costa Brito
Ernesto Geisel
José Marques da Silva Mariz

Decreto n. 628, de 24 de dezembro de 1934

Crêa o lugar de inspector do Dispensario de Tuberculose, com séde nesta capital.

Gratuliano da Costa Brito, interventor federal no Estado da Parahyba,

Considerando que se encontram construidas e devidamente apparelhadas as installações destinadas ao Dispensario de Tuberculose, nesta capital;

Considerando que no decreto orçamentario para 1935 figura a necessaria dotação para o custeio desse serviço, subordinado á Directoria Geral de Saude Publica,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica creado o lugar de inspector do Dispensario de Tuberculose, com séde nesta capital e subordinado á Directoria Geral de Saude Publica, com os vencimentos annuaes de sete contos e oitocentos mil réis (7:800$000).

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redempção, em João Pessôa, 24 de dezembro de 1934, 46.º da Proclamação da Republica.

Gratuliano da Costa Brito
José Marques da Silva Mariz

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 22:

Petições:

De d. Edith Torres, professora publica de Matta Redonda, municipio da capital, pedindo permissão para assignar-se Edith Torres Camello. — Como requer.

De Aderson Juscelino, adjuncto de Promotor Publico do termo de Serraria, solicitando pagamento dos seus ordenados. — Deferido.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 24

Decretos:

O Interventor Federal neste Estado nomeia o dr. Lourival de Gouveia Moura, para exercer o cargo de Inspector do Dispensario de Tuberculose, da Directoria Geral de Saude Publica, creado por decreto desta data, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O Interventor Federal neste Estado effectiva, nos termos do decreto 642, de 31 do corrente, Manuel Cavalcanti de Oliveira, diplomado em sciencias e letras, no cargo de professor da cadeira elementar do sexo masculino da Cadeia Publica desta capital, devendo solicitar seu titulo n a Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O Interventor Federal neste Estado, attendendo ao que requereu d. Esther Teixeira Lima, adjuncta da cadeira elementar do sexo masculino de Cabedello, concede-lhe um mês de licença, com os vencimentos integraes do cargo que exerce, em prorogação da que se acha gosando, nos termos do art. 170 da Constituição Federal.

O Interventor Federal neste Estado exonera, a pedido, o Mons. Odilon da Silva Coutinho do cargo de director do Lyceu Parahybano, que exercia em commissão.

O Interventor Federal neste Estado nomeia o dr. Ney de Almeida para exercer interinamente o cargo de medico-assistente da Maternidade desta capital, durante o impedimento do serventuario effectivo.

O Interventor Federal neste Estado exonera, a pedido, o bel. José Tavares Cavalcante do cargo de Fiscal do Governo junto a Escola Normal "João Pessôa", do Instituto Pedagogico da cidade de Campina Grande.

O Interventor Federal neste Estado exonera, a pedido, o bel. Samuel Vicial Duarte do cargo de lente auxiliar das cadeiras de Portuguez e Francês do Lyceu Parahybano, que exercia interinamente.

O Interventor Federal neste Estado exonera, a pedido, o dr. Americo Maia de Vasconcellos do cargo de prefeito do municipio de Catolé do Rocha.

O Interventor Federal neste Estado exonera, a pedido, o sr. José Antonio F. da Rocha do cargo de prefeito do municipio de Bananeiras.

O Interventor Federal neste Estado exonera, a pedido, o bel. Antonio Pinto de Oliveira das funcções de prefeito do municipio de Souza.

O Interventor Federal neste Estado exonera, a pedido, o dr. José Gomes da Silva do cargo de prefeito do municipio de Misericordia.

O Interventor Federal no Estado da Parahyba resolve exonerar a pedido o bel. Samuel Vicial Duarte, do cargo de director da Imprensa Official.

O Interventor Federal no Estado da Parahyba, resolve nomear José Leal para exercer interinamente o cargo de director da Imprensa Official.

O Interventor Federal no Estado da Parahyba, resolve nomear Raphael Hermenegildo da Silveira Filho, para exercer o cargo de 5.º escripturario da Imprensa Official, devendo solicitar seu titulo na Secretaria da Fazenda.

O Interventor Federal no Estado da Parahyba, resolve designar o dr. Antonio Meirelles como representante da Lavoura, para fazer parte da Commissão Estadual de Propaganda e Expansão Commercial.

O Interventor Federal do Estado da Parahyba, resolve designar o dr. José Fructuoso Dantas, como representante da Industria, para fazer parte da Commissão de Propaganda e Expansão Commercial.

Petições:

De E. Lauritzen & Cia., requerendo reducção de imposto. — "Reduza-se para 200$000 o imposto do requerente de accordo com as informações".

De Gabriel Freire da Silva, requerendo sua nomeação para o cargo de Guarda Fiscal. — "Deferido".

Da "União de Fornecedores de Leite", requerendo reducção na taxa de consumo de agua nos estabulos. — "Indeferido á vista das informações".

SECRETARIA DA FAZENDA, PRODUCÇÃO E OBRAS PUBLICAS
EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 24

Despachos retardados:

De Democrito Alves de Queiroz, requerendo remissão de imposto. — "Faça-se a reducção de 50% no imposto do requerente de accordo com o art. 14 d decreto n. 647, de 30 de dezembro de 1933".

Contas:

De F. Peixoto & Irmão, pelo fornecimento de sapatos tenis para a Cadeia Publica. — "Pague-se a quantia de 1:350$000".

De José Petrucci, por reparos effectuados em automoveis do Estado. — "Pague-se a importancia de 435$500".

De Dyonisio Carneiro da Cunha, por viagens ao interior do Estado. — "Pague-se a importancia de 349$000".

De José Justino Filho, de material fornecido para as Obras Publicas. — "Pague-se a quantia de 1:514$000".

De Solemar Cia. Commercial, pelo fornecimento de sapatos para a Força Publica. — "Pague-se a quantia de 3:474$500".

THESOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 26 de dezembro de 1934

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Estado da Parahyba — C/Movimento	1:682:900$519	7:800$000	1:690:700$519	10:000$000	1:680:700$519
Banco do Estado — C/Prazo Fixo	750:000$000	$	750:000$000	$	750:000$000
Banco do Brasil — C/ 10% da Receita	253:889$900	$	253:889$900	$	253:889$900
Banco Central — C/Movimento	[illegible]5:057$491		5:057$491		5:057$491
	2:691:847$910	7:800$000	2:699:647$[illegible]	10:000$000	2:689:647$910

Secção de Contabilidade do Thesouro do Estado da Parahyba, em 26 de dezembro de 1934.

Luiz Franca, contador-chefe — **Frederico da Gama Cabral**, contabilista.

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 26 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 24		111:692$358
Recebedoria — P/conta da renda do dia 24	7:800$000	
Imprensa Official — Por conta da renda de novembro	3:100$200	
Depositos de origens diversas — J. Fernandes & Irmãos	500$000	
Idem, idem — F. H. Vergara & Cia.	500$000	
Idem, idem — Severino Justino Gomes	500$000	
Francisco Salles Cavalcanti — Saldo de adeantamento	378$100	12:778$300
Banco do Estado — Retirada nesta data		10:000$000
		134:470$658

DESPESA

Imprensa Official — Adeantamento	5:000$000	
Chromacio Cavalcanti — Adeantamento	10:000$000	
José Luiz do Rego Luna — Adeantamento	168$000	
Murillo Velloso Lopes — Folha de pagamento	300$000	
Marinho & Cia. — Material para Obras Publicas	519$800	
F. Mendonça & Cia. Ltd. — Fornecimentos ás Obras Publicas	234$400	
Fraiman & Singer — Material para a Cadeia Publica	150$000	16:370$200
Banco do Estado — Deposito nesta data		7:800$000
Saldo para o dia 27		110:300$458
		134:470$658

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 26 de dezembro de 1934.

Franca Filho, Thesoureiro geral — **Antonio Laurentino Ramos**, Escripturario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA EM 26 DE DEZEMBRO DE 1934

Saldo do dia 24	10:332$092	
Receita do dia 26	4:856$500	
Recebido do B. do Estado	10:000$000	25:188$592
Despesa do dia 26	12:293$666	
Recolhido ao B. do Estado	5:184$500	17:478$166
Saldo para o dia 27		7:710$426
No B. do Brasil	86$000	
Na Caixa Rural	936$300	
Em cofre	6:688$126	7:710$426

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 26 de dezembro de 1934.

Gentil Fernandes, Thesoureiro interino.

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Inspectoria Geral da Guarda Civica do Estado, Quartel em João Pessôa, 26 de dezembro de 1934.

Serviço para o dia 27 (quinta-feira) — Uniforme 2.º (kaki).

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n.º 1.

Dia á S.V., fiscal J. Figueiredo.

Dia á Secretaria, guarda de 2.ª classe n.º 10.

Rondantes, fiscal Geraldo e guardas de 1.ª classe ns. 112 e 111.

Guarda do Quartel, guardas ns. 102 — 123 — 108.

Policiamento da capital, guardas ns. 83 — 96 — 24 — 44 — 97 — 48 — 107 — 49 — 106 — 92 — 59 — 103 — 93 — 60 — 69 — 34 — 90 — 74 — 66 — 38 — 116 — 104 — 100 — 33 — 105 — 109 — 54 — 28 — 20 — 19 — 23 — 68.

Policiamento do Tribunal Regional, guardas ns. 36 — 37 — 91 — 12 — 45 — 62 — 78.

Policiamento dos cinemas, guardas ns. 10 — 19 — 20.

Signalização do Trafego Publico, guardas ns. 11 — 22 — 40 — 43 — 47 — 77 — 81 — 90 — 16 — 46 — 50 — 35 — 15 — 56 — 26 — 72 — 85 — 75 — 73 — 80 — 9 — 14 — 64 — 17 — 61 — 38 — 16 — 65.

Boletim n.º 292.

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Multa justificada — Justificou-se da multa que lhe fôra imposta por infracção do art. 336 do R.T.P., o **chauffeur** Jorge André de Figueiredo, proprietario do caminhão placa 440-Pb.

II — Multas pagas — Pelos **chauffeurs** Nathaniel Macedo, Arimatéa Teixeira de Britto e José Xavier da Costa, respectivamente conductores dos carros 48-A-Pb e 25-C-Pb, foram pagas as multas de 10$000, com abatimento de 50%, cada um dos dois primeiros, e 20$000 o ultimo, por infracção dos arts. 338 e 322, alineas "a" e "b", do R.T.Publico.

(Ass.) **Guilherme Falconi**, Maj. Insp.-Geral.

Confere com o original: **F. Ferreira d'Oliveira**, Sub-inspector.

COMMANDO DA FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO

Commando da Força Publica Militar do Estado da Parahyba do Norte. Quartel em João Pessôa, 26 de dezembro de 1934. Serviço para o dia 27 (quinta-feira):

Dia á Força, 2.º tenente João Lyra.

Ronda á Guarnição, 1.º sargento José Bello.

Adjuncto ao Official de dia, 3.º sargento Adherbal Castor.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento João Ferreira e cabo João Nunes.

Guarda do Quartel, cabo Manuel Marcionillo.

Dia á E.M., cabo Manuel Paes.

Reforço da Alfandega, cabo Octacilio Bispo.

Patrulha da cidade, cabo Alpheu Amaro.

Ordem á C.O., soldado-corneteiro Aprigio Isidro.

Piquete ao F., soldado-corneteiro Minervino Vicente.

Dia ao Telephone, soldado-telephonista José Ferreira.

Dia á Secretaria, 3.º sargento Severino Dias.

Boletim numero 360 — Uniforme 5.º

(Ass.) **José Mauricio da Costa**, Ten. Cel. Cmt.

Confere com o original, major **Elias Fernandes**, sub-commandante int.

SERICULTURA

OS CHACAES FAREJANDO O INSTITUTO SERICO PARAHYBANO

Pelo eng. **JOSÉ CALZAVARA,**
director do Instituto Serico do Estado da Parahyba.

Trinta mêses de trabalho intensivo, nos dias uteis, santificados e nacionaes, destinados para muitos aos descanço, trabalhando muitas vezes até a noite e vivendo na zona insalubre do Buraquinho, deviam, como fatalmente aconteceu, prostrar o physico do director do Instituto Serico da Parahyba.

Por dois mêses ficou assim o dito Instituto abandonado a si mesmo, por falta de substituto technico capaz de dirigil-o.

Um feitor e poucos trabalhadores de campo foram os que tomaram conta da repartição serica parahybana sendo suspensos todos os serviços em andamento, até no interior do Estado.

Todo o mundo comprehendeu que algo de anormal devia ter acontecido. Dessa mesma anormalidade valeu-se a opposição, se opposição pode-se chamar aquella que conta a organização serica parahybana, para publicar, em data de 30 de novembro, uma carta na A União, interrogando ao governo se existia ou não Instituto Serico da Parahyba.

O autor da referida missiva, um tal João Barretto, de Areia, muito conhecido por seus precedentes, não merece resposta, porquanto já foi, no mesmo jornal sufficientemente castigado, sem que tivesse a coragem moral necessaria para justificar suas imperdoaveis faltas, ou ao menos dar um tiro na cabeça, unica solução no seu caso.

Sciente de uma campanha de demolição que os doutores Fulanos, Beltranos e Cicranos estão fazendo, por motivos conhecidos, contra a repartição que dirijo a esses luminares da sciencia e exclusivistas do progresso da Parahyba, é que eu desejo dizer alguma cousa sobre o caso do Instituto Serico da Parahyba.

O referido instituto, queiram ou não queiram as más linguas, encontra-se em optimas condições, tendo resolvido, satisfactoriamente, todos os problemas fundamentaes da industria serica, embora os imprevistos do clima tropical proprio do nordeste e o apparecimento de pragas vegetaes e animaes perigosissimas, que não estão registradas em nenhum tratado de sericultura.

A Parahyba, pelo esforço do director dos serviços sericos do Estado, possue, hoje, raças de bichos da sêda perfeitamente acclimatadas no ambiente, isentas de qualquer doenças, de rendimento garantido e productoras de uma sêda que as maiores casas commerciaes do paiz e do estrangeiro acabam de classificar super-optimas e por nada inferiores áquellas produzidas nos maiores centros sericos mundiaes.

Bastaria isso para justificar os trinta mêses de trabalho do director do Instituto Serico da Parahyba e tornal-o merecedor a consideração de todos os parahybanos porquanto somente o Estado de São Paulo, com a sua empresa que tem consumidos além de seis mil contos, conseguiu possuir raças proprias e a repartição sericicola federal de Barbacena embora os esforços de 25 annos, milhares de contos gastos, uma caterva de technicos, super-technicos, hoje inspectores e super-inspectores ainda está se aproveitando da lanterna de Diogenes, numa inutil busca.

A Escola de Sericultura da Parahyba, milagrosamente installada, num esforço de vontade poderoso, é a primeira, no Brasil e embora os insatisfeitos, caçadores de empregos publicos, conseguiu a sua alta finalidade, tendo dado os seus alumnos provas sufficientes de sua capacidade.

A Cooperativa Serica de Serraria, embora um scientista elegante acabe de classificar, caprichosamente de "inutil", é a primeira no Brasil e representa um exemplo para o futuro progresso serico nacional, está em plena efficiencia aguardando somente o director-technico que a terá de movimentar.

Quinhentas onças de ovos de bichos da sêda estão aguardando as primeiras necessidades dos nossos sericultores, promptas a produzir os seus trinta mil kilos de casulos.

As nossas machinas de fiação de sêda estão todas em condições de funccionamento, aguardando somente a proxima safra e o director-technico da Secção de Fiação que o governo brevemente terá que contractar, completará a efficiencia serica da Parahyba.

A producção deste anno superou uma tonelada de casulos e poderia ter sido vinte vezes maior se não houvesse falta de pessoal e estivesse resolvido o problema da sua collocação nos mercados consumidores.

O Instituto Serico da Parahyba, actualmente, está somente esperando da parte do Governo do Estado a organização do quadro do seu pessoal technico-administrativo, de accordo com as exigencias naturaes e os recursos sufficientes para movimentar os diversos serviços, não se pondo em duvida a protecção que lhe dispensará o futuro presidente constitucional, que prometteu seu patriotico apoio á florescente industria serica parahybana.

Póde assim o instituto e com elle, seu director, zombar dos chacaes que vão gritando lá fóra, á espera de um osso que nunca alcançarão.

CHROMOS-FOLHINHAS

Recebemos um chromo-folhinha para 1935 da "**Casa 1$400**", quatro das **Companhia Sousa Cruz** e um das **Lojas Paulista**, attenção que esta folha agradece.

REGISTO

FIZERAM ANNOS HONTEM:

A senhorinha Cléa Queiroz, filha do sr. Alfredo Queiroz, residente em Timbaúba.

— O menino Ireneu, filho do sr. Manuel Ferreira de Freitas, constructor nesta capital.

FAZEM ANNOS HOJE:

O menino Walter, filho do dr. Silvino Nobrega, medico da Saude dos Portos, em Cabedello.

— A senhorita Bernardette Pimentel da Costa, filha do sr. Joaquim Brasiliano da Costa, commerciante em Guarabira.

— A menina Maria Nair, filha do sr. Isaias Sousa, residente em Pirpirituba.

— O sr. José Pessôa de Britto, residente em Araçagy.

— A menina Maria Celeste, filha do sr. Genesio Fonsêca Chianca, residente em Bonito de Santa Fé.

— A menina Severina, filha do sr. Antonio Felippe da Silva, residente em Pilar.

— A senhorita Edjanete Callado, filha do sr. Quintiliano Callado, funccionario publico estadual.

— O sr. José de Luna Filho, residente em Serra Redonda.

— O jovem João Feitosa Ventura, estudante de medicina, filho do nosso amigo sr. Nilo Feitosa, politico em Alagôa do Monteiro.

— O sr. José Barbosa de Lucena, proprietario em Alagoinha.

ESPONSAES:

Acabam de prometter-se em casamento, nesta capital, a senhorita Elinor Pinto Pessôa, filha do sr. Candido Pinto Pessôa, já fallecido e de sua esposa d. Ernestina de Sousa Pinto, e o nosso amigo sr. Alvaro Quintino de Sousa Mello, funccionario da Anglo Mexican Company, Ltd.

VIAJANTES:

Encontra-se nesta capital ha alguns dias, a trato de negocios de seu interesse o nosso amigo sr. Antonio José de Sousa, tabellião publico em Pombal, que deverá retornar nesses breves dias aquella cidade.

Doutorando José Lima: — Encontra-se nesta capital a passeio, o nosso conterraneo doutorando José Lima.

— Após ligeira permanencia nesta capital, onde viera a passeio, regressou hontem a Brejo do Cruz o sr. Odilon Benicio Maia, fazendeiro naquelle municipio, onde, tambem é politico militante.

Dr. Ney de Almeida: — Pelo vapor "Poconé" que hontem tocou no porto de Cabedello, viajou para esta capital o dr. Ney de Almeida, recem-diplomado em medicina pela Universidade do Rio de Janeiro, onde foi um dos alumnos que mais se distinguiram na turma de 934.

O joven medico conterraneo, que como interno do dr. Maurity Santos fez o curso de genicologia mantido por aquelle illustre professor na Capital Federal, vem iniciar aqui o exercicio de sua profissão, fazendo a especialidade que abraçou.

Sra. Augusto de Almeida: — Em companhia do seu filho dr. Ney de Almeida, regressou, hontem, a esta capital, pelo vapor *Poconé*, d. Emma Pragana de Almeida, esposa do dr. Augusto de Almeida, commerciante nesta praça e membro do Conselho Consultivo do Estado.

O casal Augusto Almeida tem, pelo motivo, recebido muitas visitas em sua residencia nas Trincheiras.

VISITANTES:

Dra. Eudesia Vieira: — Em visita a esta folha esteve hontem a nossa conterranea dra. Eudesia Vieira, recentemente formada pela Faculdade de Medicina da Bahia, na qual foi a primeira mulher que defendeu these.

A dra. Eudesia Vieira agradeceu-nos os termos com que registamos o recebimento de um exemplar da sua these de doutouramento e communicou que por esses dias abrirá o seu consultorio á rua Duque de Caxias.

A talentosa parahybana que com a sua collega dra. Neusa Andrade são as primeiras mulheres filhas deste Estado que seguiram aquella carreira, vae se dedicar á especialidade de ginecologia obstetrica.

VARIAS:

Acaba de ser approvada no exame a que se submeteu perante a Directoria de Ensino para professora rudimentar, a senhorita Marié Rique, residente nesta capital.

AGRADECIMENTOS:

Da dra. Neusa Andrade recebemos attencioso cartão de agradecimento a esta folha pelo registo que fizemos da sua formatura, contracto de casamento e regresso á nossa capital.

1934-1935 — Esta folha recebeu cumprimentos de boas-festas e bons annos da Guarda Civica do Estado, Banco do Estado da Parahyba, pharmaceutico Antonio Rabello Junior, proprietario do Laboratorio Rabello, desta capital, e sua exma. esposa, d. Celina Rosas Rabello, o que com satisfação agradecemos e retribuimos.

Policia Civil do Districto Federal

COMMUNICADO DA DIRECTORIA GERAL DE COMMUNICAÇÕES E ESTATISTICA. A actividade policial contra amigos do alheio na parte repressão, é exercida pelas delegacias districtaes e pelas Secções especialisadas da D. G. I. apresentando este os seguintes resultados de serviços ao fim do anno de 1933. Furtos queixas apresentadas 1572, no valor de 1.689:000$400. Adrehensões feitas 106, no valor de 365:714$200. Syndicancias em andamento 204 no valor de 327:523$500. Os dados acima evidenciam ao par do esforço efficiente da Policia na descoberta aprehensões de [illegible] e furtos a que a Capital da Republica apesar dos seus dois milhões de habitantes e de [illegible] centro cosmopolita em porto maritimo, está em muito melhor posição que outras grandes cidades da America e Europa, nas quaes o coheficiente e valor dos roubos é extraordinariamente mais elevado que o Rio.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

Aquatizou, hontem, em Cabedello o avião de carreira da "Panair", trazendo correspondencia para esta capital.

Da respectiva agencia, recebemos exemplares do "Correio da Manhã", do Rio; "Diario da Bahia" e "Imparcial", de S. Salvador; todos do dia 25.

NOTAS POLICIAES

Ordem de habeas-corpus concedida

O dr. Antonio G. Guedes, juiz seccional em data de hontem, communicou ao dr. director da Segurança Publica, haver concedido ordem de **habeas-corpus** a Augusto Pedro da Silva, vulgo Augusto Candeia, o qual se acha preso na Cadeia Publica desta capital, como tambem solicitou dessa autoridade, providencias para que o referido preso seja posto em liberdade, immediatamente.

Um assassinato em Guarabira

A proposito de um assassinato occorrido em Guarabira, o delegado de policia local, trasmittiu ao dr. director da Segurança Publica, o seguinte telegramma:

"Communico, hontem, povoado Cachoeira individuo José Pereira do Nascimento motivos futeis vibrou tres cacetadas cabeça Luiz Felix Costa, produzindo morte immediata — Criminoso preso em flagrante".

ASSOCIAÇÕES

FEDERAÇÃO ESPIRITA PARAHYBANA

Natal das crianças pobres — Promovido pelo departamento de **Assistencia aos Necessitados**, da Federação Espirita Parahybana, realizou-se domingo ultimo, o Natal das crianças pobres, velha praxe que aquella associação vem observando ha muitos annos.

A significativa festinha de caridade christã constou de larga distribuição de vestuarios, generos e bombons, sendo contemplados mais de 600 crianças desprotegidas da fortuna.

Uma commissão de distinctas senhoras desta cidade cooperou com muita solicitude para o exito daquella iniciativa de philantropia e beneficencia, que tanto sensibilisou a alma das pobres mães.

Assignalando a commemoração a grande data do Nascimento de Jesus, e em observancia aos seus estatutos, a Federação Espirita Parahybana, no dia 25 reuniu em sua sede numerosos adeptos da doutrina espirita, produzindo nessa occasião o sr. Sebastião Vianna, uma importante conferencia.

Occupando-se do thema — "**O espirita christão**", o **orador demorou-se** cerca de 40 minutos analysando numa linguagem clara e conceituosa os deveres e as responsabilidades dos que seguem o Mestre, accentuando que só a solidariedade e o amor fraternal podem assegurar o triumpho da sua doutrina.

Informações uteis

PHARMACIA DE PLANTAO:

Hoje, a **Pharmacia Santo Antonio**, á praça Pedro Americo, 53.

CARTAZ:

Cinema Theatro "Rio Branco" — **O Encouraçado Potemkim.**

Cinema Theatro "Santa Rosa" — **Homens em sua vida!**

Cine Filippéa — **A Tortura da Fé.**

Cine Jaguaribe — **Vidas sem rumo.**

CAMBIO:

No Banco do Brasil, vigoraram, hontem, as seguintes cotações:

£ á vista	58$403
£ a 90 d vista	58$003
$	11$825
Lis.	1$005
Pts.	1$615
F. F.	$780
Escs.	$530
RM	4$750
Fls.	8$000
Frs. SS	3$830
Belgas	2$765
Peso argentino	3$330
Peso uruguayo	5$450
Ouro	16$750
Dinheiro	71$500 — 14$500

RENDAS FISCAES:

Alfandega da Parahyba:

Renda até o dia 26, inclusive	759:883$500
Renda do dia 22	27:864$200
Renda do dia 24	8:072$000
Renda do dia 26	26:702$000

Recebedoria de Rendas do Estado:

Renda até o dia 24, inclusive	1.420:817$400
Renda do dia 22	100:925$300
Renda do dia 24	7:324$500

HORARIOS DOS TRENS:

João Pessôa a Recife:

Terças, quintas e domingos. — Partida de João Pessôa ás 21,10.

Recife a João Pessôa:

Segundas, quartas e sextas — Chegada a João Pessôa: 6,40.

João Pessôa a Natal:

Terças, quintas e sabbados — Partida de João Pessôa: 4,15.

Natal a João Pessôa:

Terças, quintas e domingos — Chegada a João Pessôa: 23,45.

De João Pessôa a Bananeiras, Campina Grande, Alagôa Grande e Nova Cruz.

Diariamente — Partida de João Pessôa: 15,15.

Chegada a João Pessôa: 10,40.

Auto-omnibus (Sôpas):

De João Pessôa a Recife — Todos os dias:

Empreza Cazelli — Partida: 14 horas, da praça Alvaro Machado.

Chegada: 10,40, á praça Alvaro Machado.

Empreza Chianca — Diariamente: Chegada: 18,1|2 horas.

Partida: 6,1|2 horas.

Campina Grande — Partida de João Pessôa: 10 horas. — Chegada: 13 horas.

Rio Tinto — Partida de João Pessôa: 12 horas. — Chegada: 7,1|2 horas.

Itabayana — Partida de João Pessôa: 14,1|2 horas. — Chegada: 7 horas.

Sapé — Partida de João Pessôa: 14,1|2 horas. — Chegada: 9 horas.

Guarabira — Partida de João Pessôa: 14 horas. — Chegada: 9 horas.

João Pessôa a Cabedello — Diariamente:

Partida da praça Vidal de Negreiros:

5 1|2 horas.
7 horas.
16 horas.
17 1|2 horas.

Partida de Cabedello:

6,10 horas.
7,40 horas.
16,40 horas.
18,10 horas.

João Pessôa—Tambaú — Diariamente:

Partida da praça Vidal de Negreiros:

5 1|2 horas.
6 1|2 horas.
7 1|2 horas.
10 1|2 horas.
11 1|2 horas.
12 1|2 horas.
16 horas.
17 horas.
18 horas.
19 horas.
21 1|2 horas.

Partida de Tambaú:

6 horas.
7 horas.
8 horas.
11 horas.
12 horas.
13 horas.
16 1|2 horas.
17 1|2 horas.
18 1|2 horas.
19 1|2 horas.
22 1|2 horas.

Correio Aereo:

A Agencia do Varadouro acceita correspondencia obedecendo ao seguinte horario:

Para o sul:

Quarta-feira até ás 10,1|2 horas.
Sexta-feira até ás 16 horas.
Sabbado até ás 16 horas.

Para o norte:

Terça-feira até ás 16 horas.
Quinta-feira até ás 14 horas.
Sexta-feira até ás 14 horas (Europa).

Correio Geral:

Fecha mala obedecendo ao seguinte horario:

Para o sul:

Pela "Condor" — A's quartas-feiras até ás 11 horas.

Pela "Panair" — A's sextas-feiras até ás 17,30 horas.

Pela "Panair" — Aos sabbados até ás 17 horas. (via Recife).

Para o norte:

Pela "Panair" — A's quartas-feiras até ás 9 horas.

Pela "Condor" — A's quartas-feiras até ás 15 horas. (Para Natal, Europa, etc.).

Pela "Panair" — A's quintas-feiras até ás 15 horas. (via Recife).

Pela "Condor" — A's sextas-feiras até ás 9 horas. (Só até Natal).

Pela "Air France" — A's sextas-feiras até ás 16,30 horas. (Para Natal, Europa, Asia, etc.).

COTAÇÕES DA PRAÇA:

Preços correntes no mercado hontem:

Algodão (sertão) 58$000.
Algodão (matta) 58$000.
Caroço de algodão 2$000 a arroba.
Farinha de trigo nacional 34$000 e 32$000 o sacco.
Farinha de trigo estrangeira 48$000 e 47$000 o sacco.
Assucar crystal — 46$000 o sacco.
Assucar bruto secco — 7$000 a arroba.

Vapores esperados:

Lloyd Brasileiro:

Lloyd Nacional:

Do sul:

"Araraquara" — hoje.
"Portugal" (cargueiro) a 28

Para o sul:

"Campinas" (cargueiro) — hoje.
"Araraquara" a 27
"Comte. Castilho" a 31

Navegação Costeira:

Do sul:

"Itapuhy" — hoje.
"Itaquatiára" — hoje.

Cia. Carbonifera:

Para o sul:

"Tambaú" — amanhã.

Para o norte:

"**Herval**" a 30

HOJE — Uma sessão começando às 7.15 horas da noite — HOJE

FOI O SOCCO DE CARNERA QUE MATOU SCHAAF?
O ruidoso encontro de box

CARNERA — o gigantesco campeão italiano
— Versus —
SCHAAF — o joven campeão de Boston que perdeu a vida neste "match"

Todas as phases da sensacional lucta, que levou ao MADSON SQUARE GARDEN, 26.000 pessoas! Um film sonoro detalhado e completo dos 13 rounds, permittindo ao publico julgar se o gigante italiano matou ou não o joven campeão de BOSTON.
Distribuição do Broadway Programma
Este film será exhibido como complemento de

O ENCOURAÇADO POTEMKIN

A formidavel producção russa que estava prohibida pela censura e que agora teve permissão para ser apresentada.
Estes films serão exhibidos hoje em reprize, á pedidos e pela ultima vez nesta capital.

Preços: — Adultos 2$200 Crianças e estudantes 1$100

Amanhã — Enfrentaram grandes perigos — estando quasi mortos de fome e tiveram que combater ursos polares — S O S ICEBERG — Um drama sensacional filmado pela "Universal Pictures".

DOMINGO — Uma satyra á Liga das Nações! LIGA DAS MULHERES — Duas centenas de "girls" deliciosas além de Bert Wheeler e Robert Woolsey.

HOJE — Uma sessão começando ás 7 horas da noite — HOJE

Revelações que enchem de pasmo e admiração! Como um balsamo para as afflições dos crentes! Eis

A TORTURA DA FÉ

O poema religioso repleto de doçura divina! Extrahido do mais celebre romance de Richard Voss e apresentado pela Universal com Gustave Froelich e Charlotte Suza. — A mais pungente historia de amor e religião, num film emocionante e humano.
Este film religioso foi exhibido na semana santa no CINE REX, do Rio, o maior e mais luxuoso da America do Sul, e é completamente inedito no norte do Brasil, pois somente na proxima semana santa será apresentado no CINE PARQUE, de Recife.

Complemento: — DESTREZAS E ESPERTEZAS, desenhos.

Preços: — Adultos 1$600 Crianças e estudantes $800

SABBADO — "O AVIÃO PHANTASMA" — 3.ª série com Tom Tyler e William Desmond
Domingo — S O S ICEBERG — Um film extraordinario da Universal
— Seguda feira — "SESSÃO DAS MOÇAS" — Segunda-feira —

EDITAES

RECEBEDORIA DE RENDAS — Edital n.º 22 — Imposto Territorial — De ordem do sr. director desta repartição, torno publico que deverão ser pagas, sem multa, até o ultimo dia util deste mês, á bocca do cofre desta mesma repartição, as terceiras prestações do imposto territorial, maior de 500$000, referente ao corrente exercicio, conforme estabelece o art. 13, do decreto n.º 463, de 30 de dezembro de 1934.
2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, 3 de dezembro de 1934.
Heraclio Siqueira, chefe
Visto — **M. Ribeiro**, director.

RECEBEDORIA DE RENDAS — Edital n.º 23 — Imposto de Ind. e Profissão — De ordem do sr. director desta repartição, faço publico que se receberão, sem multa, até o ultimo dia util deste mês, á bocca do cofre desta mesma repartição, as quartas prestações do imposto de industria e profissão, maior de um conto de réis (1:000$000), referente ao corrente exercicio, de accordo com o art. 2.º, do decreto n.º 467, de 30 de dezembro de 1933.
2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, 3 de dezembro de 1934.
Heraclio Siqueira, chefe
Visto — **M. Ribeiro**, director.

SECRETARIA DA FAZENDA — COMMISSÃO DE COMPRAS — EDITAL N.º 6 — Chama concurrentes ao fornecimento de generos alimenticios e outros artigos necessarios ás diversas repartições do Estado durante os mezes de janeiro, fevereiro, março e abril do proximo anno de 1935.
Fazemos publico para conhecimento de quem interessar possa, que a Commissão de Compras do Estado receberá até o dia 26 deste, pelas 14 horas, no Palacio das Secretarias, no pavimento onde funcciona a Secretaria da Fazenda, propostas para o fornecimento de generos alimenticios e outros artigos necessarios ás diversas repartições do Estado sob as seguintes condições:
a) As propostas deverão ser escriptas a tinta e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, contendo preços por unidade em algarismos e por extenso, em duas vias, sendo uma devidamente sellada.
b) Os proponentes deverão juntar provas de quitação de impostos municipal, estadual e federal, no exercicio passado, bem como, de haverem caucionado no Thesouro do Estado a importancia de quinhentos mil reis (500$000) em dinheiro, para garantia e effectividade da proposta, cuja caução será levantada após o julgamento definitivo.
c) Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram, assignando contracto na Procuradoria da Fazenda, com prévia caução arbitrada pelo Tribunal competente, de accôrdo com o valor do fornecimento, a qual reverterá em favor do Estado, no caso de rescisão do contrato sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.
d) O material proposto a fornecimento será de primeira, a julgar pelas amostras que acompanharão as respectivas propostas, ficando á Commissão de Compras, reservado o direito de recusar os artigos que julgar inferiores ás amostras.
e) As propostas serão entregues em envelopes fechados e lacrados nesta Commissão, no dia e hora acima indicados, para julgamento posterior do Tribunal da Fazenda.
f) Quando os contratantes deixarem de satisfazer qualquer pedido dos artigos constantes da relação abaixo, não fizerem na forma prescripta pela letra D, ou não substituirem immediatamente os artigos recusados, serão estes, como os não fornecidos, comprados a qualquer firma da praça, por conta dos contratantes, sendo a importancia accrescida de 25% descontada por occasião do pagamento da respectiva conta, e 30% na reincidencia da falta referida, podendo tambem ser rescindido esse contrato a juizo do Presidente do Estado, independente de qualquer indemnização ou restituição.
g) A entrega do material requisitado deverá ser feito logo após a recepção do pedido da Commissão de Compras.
Mercadoria a ser fornecida — Pães 160 grammas — 1, bolacha fina — kilo, carne de xarque — kilo, carne do sol — kilo, carne verde — kilo, toucinho de porco kilo, bacalhau — kilo, assucar refinado, triturado e mulatinho — kilo, café moido "Popular" e em grão — kilo, arroz nacional de 1.ª — kilo, manteiga para tempeiro — kilo, idem para pães — kilo, pimenta do reino — kilo, cominho — kilo, alho — kilo, cebola — kilo, massa de tomate — kilo, chá matte — kilo, carvão vegetal — kilo, farinha de mandioca — litro, feijão mulatinho — litro, sal grosso e triturado — kilo, kerozene — litro, idem — caixa, vinagre — garrafa, gallinha — uma, ovos de gallinha — um, tijolo francês — um, cêbos de palha de carnaúba — cento, carne de porco — kilo, macarrão — kilo, banha de porco — kilo, farinha de trigo — kilo, araruta — kilo, fructas — kilo, verdura — kilo, azeite dôce nacional e estrangeiro — kilo, milho litro, côco — um, colorau — kilo, dôce de goiaba — lata de kilo, phosphoro — maço, batata ingleza — kilo, queijo de manteiga — [illegible] canella em pó — lata de 100 grammas, chocolate em pó lata, sapólio — um, [illegible] "Caiete" n.º 3 — uma, idem para aparelho sanitario — uma, papel hygienico — maço de 1.000 fls., aveia estrangeira — lata, soda caustica — lata, fubá de milho — kilo, leite de vacca — litro, leite condensado — lata, maizena — maço.
João Pessoa, 17 de dezembro de 1934.
Chrysantho Cavalcante, pela Commissão de Compras.

EDITAL — de 1.ª Praça com o prazo de 10 dias — O dr. José Mario Porto, 1.º Suplente em exercicio de Juiz de Direito da 2.ª vara da Comarca da Capital, por virtude da lei, etc. — Faz saber aos que este virem que no dia 29 do corrente mês, pelas 14 horas, na sala das audiencias deste juizo, realizadas no salão terreo do predio da Sociedade de Medicina e Cirurgia da Parahyba, á rua Epitacio Pessoa, nesta Cidade, o porteiro dos auditorios Luiz Eurides Moreira Franco ou quem as suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer além da avaliação de dois contos e setecentos mil reis (2:700$000), os seguintes bens: sete maletas, contendo miudezas como sejam: sabonetes, gravatas, lapis, botões para vestidos, lapis, cadernos, [illegible], frascos, peças de fita, orinóis, etc. etc. e um automovel marca "Chevrolet", modelo 1926, motor n.º 4461433, penhorados a Elias Hatem, por acção movida por Abdon Silondão Ramell e Attar & Cia. E para que chegue á noticia ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado na Imprensa Official. Dado e passado nesta Cidade de João Pessoa, aos 17 de dezembro de 1934. Eu, Pedro Ulysses de Carvalho, escrivão o escrevi. (a) José Mario Porto. Está conforme com o original; dou fé. O escrivão, Pedro Ulysses de Carvalho.

MINISTERIO DA AGRICULTURA — INSPECTORIA DO SERVIÇO DE PLANTAS TEXTEIS — EDITAL — Leilão de 208 fardos de algodão — De ordem do agronomo Clarindo Manoel Barros de Gouveia, sub-assistente da Directoria do Serviço de Plantas Texteis e respondendo pelo expediente desta Inspectoria, aviso aos

CIA. EXHIBIDORA DE FILMS S/A.

CINE-THEATRO SANTA ROSA
O CINEMA DOS GRANDES FILMS

HOJE — Uma sessão ás 7 e 15 horas — HOJE

A UNITED ARTISTS — apresentará a alta comedia dramatica

HOMENS EM SUA VIDA!

(Men in Her Life)

Com Lois Moran — Charles Bickford — Victor Varconi
Um film da Columbia distribuido pela United Artists.
PREÇO — 2$200

O primeiro grande tiro de 1935! O primeiro presente regio da METRO GOLDWYN MAYER aos "fans"!

O PUGILISTA E A FAVORITA!

Myrna Loy — Max Baer — Primo Carnera — Jack Dempsey — José Santa — Walter Huston — Otto Kruger
1.º DE JANEIRO!

O Gordo, o Magro e o Magrissimo em
FILHOS DO DESERTO!
BREVE!

Sabbado e Domingo!

As mulheres perdoam a infidelidade dos maridos... mas não as esquecem — as guardam em eterno segredo!
Preparem-se para receber, de volta, a MARY PICKFORD com LESLIE HOWARD em

SEGREDOS!

Um grande film da UNITED ARTISTS dirigido por Franck Borzage
Como complemento — A SYMPHONIA SINGULAR
FLORES E ARVORES!
Desenho animado todo colorido.
Sabbado e Domingo!

CINE JAGUARIBE
O "SEU CINEMA"

HOJE — Uma sessão ás 7 1/2 horas — HOJE

"SEMEADORES DE GLORIA"! Impavidos, fortes, resolutos, elles seguem, seguem sempre, embora na proxima curva a MORTE lhes arme uma cilada!

VIDAS SEM RUMO!

(The Devil's in Love)

com Victor Jory — Loretta Young — Hebert Mundi.
Uma nova historia sobre a LEGIÃO ESTRANGEIRA — FOX

Preços: — 1$600 e 1$100.

SABBADO e DOMINGO! — Janet Gaynor e Charles Farrell a dupla aurea de sempre —

UM SONHO QUE VIVEU!
(Sunny Side Up)
com EL BRENDEL — FOX

— LAUREL — HARDY — CHARLES CHASE — "FILHOS DO DESERTO!" "METRO" — BREVE —

interessados que no proximo dia 29 do corrente ás 10 horas, na séde da Inspectoria do Serviço de Plantas Texteis, situada á Avenida Barão do Triumpho n.° 454, serão vendidos em publico leilão 208 fardos de algodão pesando 14.555 kilos, de procedencias dos Campos de Sementes de Pendencia, Patos e Campo de Demonstração "Presidente João Pessôa", sendo 108 fardos com 7.128 kilos armazenados em Patos, 75 fardos com 4.977 kilos em Pendencia e 25 fardos com 2.450 kilos em Cachoeira.

O algodão tem os seguintes caracteristicos:

108 fardos em Patos

1 — fardo typo 2 fibra media
34 — fardos " 3 " "
65 — " " 4 " "
4 — " " 5 " "
4 — " " 6 " "

75 fardos em Pendencia

33 — fardos typo 1 fibra media
32 — " " 2 " "
10 — " " 3 " "

Inspectoria do Serviço de Plantas Texteis, 24 de dezembro de 1934.

José da Cruz Nobrega, escripturario.

—

Registro civil — EDITAL — Faço saber que em meu cartorio, á rua Duque de Caxias, 326, correm proclamas para casamento civil dos cotrahentes:

— Osiel Nicre Gomes, musico do exercito em Natal, maior, filho de João Ricardo Gomes e da fallecida Druzilla Nacre Gomes, e d. Judith Gomes Ribeiro, menor, filha do fallecido Arinindo Nunes Ribeiro e de Dometilla Gomes Ribeiro, moradores nesta Capital, donde são os nubentes naturaes, sendo solteiros.

Amadeu Benicio de Sá, maior, ex-auxiliar do commercio, filho de Manuel Benicio Filho e de Joaquina Benicia de Sá, moradores em Varzea Nova, Cotole do Rocha, deste Estado, donde é elle natural, e d. Estellita Lopes de Freitas, menor, natural desta Capital, filha dos fallecidos João Baptista de Freitas Filho e Avelina Lopes de Freitas, sendo os nubentes solteiros e moradores á rua Amaro Coutinho, 79.

Agenor Rodrigues de Sousa, operario da Great Western, maior, filho de Augusto Rodrigues de Sousa, e Adelia de Sousa Moura, moradores em Guarabira, deste Estado e d. Stella Rodrigues de Sousa, menor, filha de Manuel Rodrigues de Sousa e de Maria Rodrigues das Neves, estes e os nubentes, que são solteiros, moradores em Cabedello, desta Comarca.

Oliveiros Rodrigues de Lucena, maior, auxiliar do commercio, filho do fallecido Manuel Rodrigues de Oliveira e de Anna Etelvina de Lucena, e d. Alda Sousa Moura, menor, filha de Augusto Rodrigues de Sousa e de Adelia de Sousa Moura, estes moradores em Guarabira, deste Estado, aquella em Espirito Santo, os nubentes, que são solteiros, em Cabedello, desta Comarca.

José Garcia Galvão, empregado no serviço do Campo de aviação, maior, natural deste Estado, filho do fallecido Pedro Garcia Galvão e de Anna Maria da Conceição, e d. Luiza Pedro da Silva, menor, natural de Pernambuco, filha do fallecido José Pedro Lopes e de Sebastiana Jesuina da Conceição, todos moradores á avenida Manuel Deodato, bairro da Torrelandia, sendo os nubentes solteiros.

Si alguem souber de algum impedimento, opponha-o na forma da lei.

João Pessôa, dezembro de 1934.

O escrivão, **Sebastião Bastos**.

—

EDITAL — de citação de herdeiros ausentes com os prazos de 30 e 60 dias. — Manuel Honorio Fiel Teixeira, 1.° supplente de juiz municipal do Termo de Ingá, em exercicio pleno, em virtude da lei etc. — Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem e interessar possa, que tendo sido iniciado o inventario dos bens deixados por fallecimento de Epaminondas Travasso da Luz, domiciliado que foi no logar "Pedra Lavrada", deste Termo, foi declarado pelo cidadão Severino Alves Rocha, procurador do inventariante Manuel Travassos da Luz acharem-se ausentes as seguintes herdeiras: Deocleciana Travassos da Silva, casada com João Paulo da Silva e Olympia Travassos da Costa, casada com João de Castro Costa, residentes no Termo de Itabayana, deste Estado; Honorina Travassos de Aquino, casada com João Thomaz de Aquino, residente na cidade de Areia, deste Estado; Amalia Travassos Correia, casada com Francisco Barboza Correia e Jardelina Travassos do Amaral, viuva de Manuel Ramos do Amaral, residentes em Recife, capital do Estado de Pernambuco e Anna Baptista da Luz, solteira, maior, residente neste Termo, permanecendo actualmente na referida capital Recife em virtude do que ordenou que se passasse o presente edital com os prazos de 30 e 60 dias, o primeiro para as herdeiras que se acham neste Estado e o ultimo para as que se acham no Estado de Pernambuco, pelo qual os cita, para no prazo de 48 horas, que correrão em cartorio, apoz a terminação dos referidos prazos, dizerem sobre as declarações do procurador do inventariante, ficando igualmente citados para todos os termos do inventario e partilha até final sentença, sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento das mesmas herdeiras, será o presente affixado no lugar do costume e publicado na Imprensa Official. Dado e passado nesta Villa de Ingá, em 14 de dezembro de 1934. — Eu, **Manuel Rosendo Filho**, escrivão interino do 1.° officio o escrevi. (a.) **Manuel Honorio Fiel Teixeira**. — Está conforme com o original; dou fé.

—

EDITAL — de intimação para formação de culpa — O dr. José Mario Porto, 1.° Supplente em exercicio de Juiz de Direito da 2.ª Vara desta Capital, por virtude da lei, etc. — Faz saber a todos que o presente edital com o prazo de 8 dias virem, que o 2.° dr. Promotor Publico da comarca, denunciou de Luiz Pirangi, alvarengueiro, como incurso nas penas do artigo 356 e 358, combinados, tudo da Consolidação das Leis Penais. E como não tenha sido possivel intimal-o pessoalmente, por se haver foragido, chama e cita o referido denunciado a comparecer neste juizo, no dia 29 de janeiro proximo vindouro, pelas 10 horas na sala das audiencias deste juizo, a fim de ser interrogado, assistir ao summario do processo e acompanhal-o em todos os seus termos, até final sentença e sua execução, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos e do dito accusado, mandou passar o presente edital que será affixado no logar de costume e publicado no jornal official "A União". Outrosim, faz saber mais que as audiencias deste juizo, se fazem no pavimento terreo do predio da Sociedade de Medicina e Cirurgia da Parahyba, á rua Epitacio Pessôa, nesta Cidade. Dado e passado nesta Cidade de João Pessôa, aos 26 de dezembro de 1934. O escrivão, **Pedro Ulysses de Carvalho**. (a) **José Mario Porto**. Está conforme com o original; dou fé. O escrivão, **Pedro Ulysses de Carvalho**.

—

EDITAL — de citação com o prazo de sessenta (60) dias. — O dr. Francisco Peregrino de A. Monteiro, juiz de Direito da Comarca de Bananeiras, etc. — Faço saber aos que o presente edital de citação com o prazo de sessenta (60 dias virem que por Antonio Alves da Rocha e Augusto Bezerra Cavalcanti, representados por seu advogado e procurador dr. Severino Pessôa Guimarães, me foram dirigidas as petições do teor seguinte: "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito. Dizem Antonio Alves da Rocha e Augusto Bezerra Cavalcanti, na acção revocatoria que movem neste juizo contra Antonio Firmino da Rocha e dr. José Amancio Ramalho e suas respectivas mulheres, que não tendo sido encontrada d. Luiza Moreira Ramalho, esposa do dr. José Amancio Ramalho, para o fim de ser citado, conforme se depreende da precatoria junta aos autos da mencionada acção, requerem se digne V. Excia. mandar expedir edital de citação pelo praso da lei para que seja a mesma citada para assistir a propositura da alludida acção até final sentença. P. deferimento. Bananeiras, 19 de novembro de 1934. Severino Pessôa Guimarães, Advogado." "Nos autos, como requerem, justificada previamente a ausencia da Citanda. Bananeiras, 19 de novembro de 1934. Montenegro". "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito. Dizem Antonio Alves da Rocha e Augusto Bezerra Cavalcanti, na acção revocatoria que movem neste juizo contra dr. José Amancio Ramalho e Antonio Firmino da Rocha e suas respectivas mulheres, que ... pacho de V. excia., que ordenou se justificasse a ausencia da mulher do ... res que tendo sido intimados do ... reo dr. José Amancio Ramalho, d. Luiza Moreira Ramalho, requerem os supplicantes se digne V. excia. marcar dia, hora e logar para a justificação, comparecendo as testemunhas independentes de notificação. Junta aos autos E. R. M. Bananeiras, 7 de dezembro de 1934. P. P. Severino Pessôa Guimarães, Advogado". "Nos autos, designo o dia 13 do corrente para se proceder a justificação requerida. Bananeiras, 7 de dezembro de 1934. Montenegro". E tendo os alludidos requerentes justificado o que allegaram nas referidas petições, vieram os respectivos autos conclusos, a este juizo, tendo proferido nos mesmos a sentença seguinte: "Vistos etc. Julgo por sentença para que produza seus effeitos juridicos a justificação que decorre de fls. 33 a fls. 35 destes autos, e verificando-se em face da mesma justificação, combinada com as certidões de fls. 24 achar-se em parte incerta a citanda d. Luiza Moreira Ramalho porquanto apesar de reiteradamente procurada pelos officiaes de Justiça no povoado de Borborema, logar de sua residencia e na Cidade do Recife, para onde se transportou, não tem sido encontrado, ordeno seja mesma citada por por meio de edital com o praso de 60 dias, conforme foi requerido á fls. 29 destes auts pelos justificantes, devendo dito edital ser affixado no local do costume e reproduzido pelo Jornal Official na Capital do Estado, na forma da lei. Custas na forma da lei, devendo ser revista a conta de fls. 35 á fls. 36, pelo respectivo Contador por se achar alterada. Intime-se. Bananeiras, 17 de dezembro de 1934. Francisco Peregrino de A. Montenegro". E em virtude da sentença supra declarada, mandei passar o presente edital, por força do qual cito e hei por citada d. Luiza Moreira Ramalho, esposa do dr. José Amancio Ramalho, para no praso de sessenta dias, que lhe será assignado em audiencia, comparecer perante este juizo para assistir a propositura da acção revocatoria, que lhes movem neste juizo os mesmos requerentes, na forma das petições acima transcriptas, ficando igualmente citada para todos os termos da mesma acção até a final sentença. E para constar se passou o presente edital e mais dois de igual teor, um dos quaes será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios e o outro publicado pela Imprensa Official da Capital do Estado, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade de Bananeiras, aos desenove (19) dias do mês de dezembro do corrente anno. Eu, **Hermes Maia de Carvalho**, escrivão interino o dactylographei, subscrevo e assigno. O escrivão interino, **Hermes Maia de Carvalho**. (ass.) O Juiz de Direito, **Francisco Peregrino de A. Montenegro**. Estava sellado com uma estampilha de educação e saúde devidamente inutilisada. Confere com o original a que se reporta; dou fé. **Hermes Maia de Carvalho**, escrivão interino.

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XLII | JOÃO PESSÔA | Quinta-feira, 27 de dezembro de 1934 | NUMERO 288

COMO CUMPRI MINHA MISSÃO

JOSÉ AMERICO DE ALMEIDA,
ex-ministro da Viação

PORTOS E NAVEGAÇÃO

A fusão das Inspectorias de Portos, Rios e Canaes e de Navegação não constitue apenas uma das medidas de economia do Governo Provisorio, mas uma unidade de directrizes muito mais proficua.

Foi renovada toda a legislação portuaria supprindo as deficiencias e corrigindo as imperfeições de regulamento velusto.

Realizaram-se varios estudos de obras contractadas, executaram-se outras por administração e foram attendidas innumeras questões de ordem technica, como passo a enumerar: conclusão do porto de Natal; construcção do porto de Cabedello; prolongamento das obras do caes do porto do Rio de Janeiro; projecto e concessão do porto de Torres; proxima conclusão das obras do porto de Paranaguá; projectos e concessões dos portos de Fortaleza, Maceió, Corumbá e Aracajú, mediante a restituição da taxa de 2% ouro; grandes melhoramentos no porto de Santos e concessão dos portos de Cananéa, S. Sebastião e S. Vicente; revisão do plano geral de obras dos portos da Bahia e Recife para execução immediata das mais urgentes; novo projecto e inicio da construcção do porto de Belmonte; revisão do contracto do porto de Victoria; proseguimento dos trabalhos da avenida de Jequitaia, em S. Salvador; conclusão das obras da barra do rio das Contas; obras nas corredeiras de Sobradinho e Curralinho do rio S. Francisco; a construcção do canal de Santa Maria em Sergipe; estudos e novo plano de obras para o saneamento da baixada fluminense; instrucções já approvadas para o estudo dos rios Araguaya e Tocantins; fixação de dunas em Mucuripe, Camocim, Areia Branca e Macau. Ainda consegui credito para a remoção do casco do vapor "Itabira", afundado na Bahia; obras em S. Roque á margem do rio Paraguassú; construcção do trapiche do "Conde" em Santo Amaro; limpeza e desobstrucção do rio S. João no Estado do Rio; proseguimento das obras dos portos de Laguna e Itajahy; commissão de estudos, entre outras, dos portos de Macau e Areia Branca. Infelizmente, não poude, mais uma vez, ser concedido o credito pedido para acquisição de uma draga de sucção e arrasto, auto transportadora, destinada aos pequenos portos, que não precisam de installações fixas, carecendo apenas de abertura das barras.

O novo regulamento prevê o aproveitamento de nossa rêde de communicação interior. Antes, porem, da execução do plano geral, procurei, o mais possivel, attender a essa necessidade prorogando o contracto de navegação do rio S. Francisco, concedendo auxilio ao Estado do Pará para a navegação do Tocantins e Araguaya, subvencionando a navegação do alto Paraná, ampliando a subvenção do "Amazon River", com maiores vantagens para a região, auxiliando o Piauhy para manter a navegação do Parnahyba, subvencionando a navegação dos rios Mamoré e Guaporé, elevando, afinal, a subvenção da Companhia Bahiana, mediante, tambem, grande melhoria nos serviços.

Nenhuma taxa portuaria augmentada, tendo sido, ao contrario autorizadas diversas reducções.

Foi regulamentado o embarque e desembarque de inflammaveis explosivos e corrosivos.

Promovi a rescisão do contracto da Companhia Brasileira de Portos, arrendataria da exploração do caes do porto do Rio de Janeiro, tendo recommendado o estudo das bases para a nova concorrencia.

A estação de passageiros do caes do porto do Rio de Janeiro foi arrendada ao Touring Club do Brasil, que a está dotando de installações de grande conforto.

Foi finalmente, promovida, por appello da Inspectoria da Alfandega e determinação minha, a localização dos serviços de cabotagem, separados dos de longo curso, de modo a facilitar a fiscalização das mercadorias importadas do estrangeiro, medida que vinha sendo pleiteada ha mais de 15 annos, com a resistencia das companhias e de outros interesses escusos.

LLOYD BRASILEIRO

Já houve quem escrevesse que eu desgracei o Lloyd Brasileiro.

Em 1930 o onus das administrações passadas dessa empresa montava a 133.467:000$000, consumindo-lhe todos os esforços para soerguer-se. Esse passivo foi reduzido a .... 84.932:000$000.

Os resultados financeiros, dos quatro ultimos annos deduzida a despesa assim se resumem:

1930 — 17.514 contos de deficit.
1931 — 14.374 " " saldo
1932 — 7.290 " " "
1933 — 19.098 " " "

Esses saldos foram verificados por um representante do Ministerio da Fazenda. O deficit de 1933 teve como causas principaes a questão do vapor Pelotas, com a suspensão da linha americana e ameaça de fallencia, que determinou tambem forte diminuição do movimento de cargas; a guerra de fretes, que a empresa foi forçada a sustentar até bem pouco tempo; a elevação, emfim, do custo dos materiaes, notadamente do carvão, que passou a ser pago, na praça em vista do retrahimento dos credores que se arreceiavam daquelle desfecho, a 40$000 a mais por tonelada.

O Lloyd não dispoz, por assim dizer, nos tres ultimos annos, da subvenção de 20.000:000$000 que lhe é concedida pelo governo. Até julho de 1932, esses recursos estiveram empenhados em pagamentos de emprestimos contrahidos antes da Revolução. E em junho de 1933, quando se achava liberta desse compromisso, passou a responder pelo adeantamento de 7.942:907$100, para liquidação do caso do vapor Pelotas, até dezembro do mesmo anno. Foi esse o maior dos seus sacrificios, exigido por um compromisso anterior ao Governo Provisorio.

Formulei todos os appellos para a renovação da frota, que representava a solução do problema do Lloyd Brasileiro, devendo ter como complemento sua reforma administrativa. As tentativas dispendidas com esse objectivo, constam de varias exposições de motivos.

Não lhe pude fazer esse bem, mas evitei todos os males que ameaçavam a fallencia, o arrendamento e a fusão das companhias. Figuram no meu ultimo relatorio as razões por que me oppuz a essas soluções.

Encontrei o Lloyd arruinado, com vapores sequestrados no estrangeiro, deixei-o soerguendo a tantas vicissitudes, o que já é um milagre para sua precariedade material.

AVIAÇÃO CIVIL

Promovi a organização do Departamento de aeronautica civil e a expedição das normas reguladoras desse serviço. Tendo consagrado o principio da nacionalização, admitti, afinal, restricções que permittissem a qualquer empresa estrangeira explorar o transporte entre pontos do territorio nacional em periodo não excedente de 5 annos, concessão já utilizada pela Pan-American Airways, e que vae attrahindo outras iniciativas.

Encetei emprehendimentos de maior vulto para o surto da aviação no Brasil, como as obras do aeroporto do Rio de Janeiro e o contracto com a empresa Zeppelin, para a construcção de sua base no Rio de Janeiro e o estabelecimento da linha regular transatlantica.

Procurei desenvolver, o mais possivel, as installações em terra, necessarias ás operações de trafego; autorizando nos contractos dos serviços portuarios a inclusão de clausulas referentes á construcção dessas installações como em Recife e Santos, promovendo os meios de melhorar as condições dos aeroportos de Fortaleza, Victoria e Ilhéos; fornecendo auxilios ao commandante da 7.ª Região Militar para a construcção de hangars em Recife e João Pessôa e Natal; construindo, finalmente, por intermedio da Inspectoria de Seccas, cinco campos de aterrissagem no Ceará e dois no Piauhy, sendo o de Fortaleza dotado de hangars e de todas as installações necessarias.

Com a subvenção das linhas de penetração S. Paulo-Cuiabá e Pará-Manáus, acabei de estabelecer a ligação pelo ar das capitaes de todos os Estados brasileiros.

Foram organizadas bases para a concorrencia visando a installação de uma fabrica de aviões no Brasil.

Nas vesperas de deixar o Ministerio, ainda dei os passos necessarios para que a Air-France pudesse realizar a grande linha aerea continua da Europa á America do Sul, a exemplo da Luft-Hansa, em connexão com o Syndicato Condor.

Procurei, por outro lado, facilitar a expansão de novas linhas nacionaes, como a Aerolloyd Iguassú e a Viação Aerea S. Paulo.

Os dados comparativos do trafego aereo commercial no Brasil, nos ultimos annos, exprimem, vantajosamente, os fructos desses esforços.

CORREIOS E TELEGRAPHOS

Cheguei a rehabilitar o trafego telegraphico e a aperfeiçoar, consideravelmente, o trafego postal. O primeiro era mantido em hora, salvo em casos raros de accidente, principalmente nas linhas do Norte, conforme minha fiscalização diaria, pelos telegrammas recebidos.

Consolida-se a fusão, que podia representar, por si só um programma de governo, com extraordinarias vantagens praticas.

Esses serviços funccionavam, em quasi sua totalidade, em velhos pardieiros de aluguel. Pensei, desde logo, na construcção do Palacio dos Correios e Telegraphos na capital da Republica, sendo constituida uma commissão para escolha do local e outras indicações technicas da obra a realizar. Tendo-me faltado recursos para esse emprehendimento promovi a reforma das actuaes installações que não tinham um ambiente propicio a esse estafante trabalho.

As capitaes dos Estados foram dotadas de sédes proprias para as suas directorias regionaes, já se achando concluida ou em vias de conclusão a maioria desses predios. Emprehendi, ao mesmo tempo, a construcção de predios para agencias em algumas cidades principaes no interior de cada Estado. Só no nordeste foram construidos 54 predios para agencias postaes-telegraphicas.

Além disso promovi a substituição das installações anti-hygienicas, em muitos Estados, inclusive no Rio e em S. Paulo.

A rêde telegraphica teve, de dezembro de 1930 para 1932, um augmento de 527.100 metros de postes de linha na sua extensão e de 2.415.500 metros no desenvolvimento dos seus conductores.

Ficou concluida a reconstrucção completa das linhas tronco da Bahia ao Pará além dos trabalhos normaes de consolidação.

Foram reconstruidos 2.722.196 metros de linha, com o desenvolvimento de 12.188.417 metros.

Restauraram-se ainda as linhas do Estado de Minas Geraes, na extensão de 1.749.460 metros.

Foram montados, no serviço de radio, novos apparelhos e orgãos de transmissão e recepção que melhoraram as communicações, principalmente, com o norte. Além dessas providencias, ficou approvado o contracto para um vasto plano de ampliação da rêde radio telegraphica, comprehendendo a montagem immediata no Rio, no Recife e em Porto Alegre, de quatro estações, de typo moderno, para trafego e alta velocidade e execução de communicações radio telephonicas.

Como, porém, não seria possivel regularizar esses serviços, sem renovar a sua mentalidade, foi creada a escola de aperfeiçoamento para a preparação technica do pessoal.

Com essa organização especializada pelos cursos instituidos e com o seu novo apparelhamento material, o departamento de Correios e Telegraphos terá, dentro em breve, uma efficiencia modelar, capaz de attender a toda a funcção civilizadora que lhe é attribuida.

Tambaú — Dezembro.

DESPORTOS

Em Campina Grande o "Sporte Club de Recife" empata brilhantemente com o "team" local "Centro Athletico Campinense" por 1 a 1

Como annunciamos no nosso numero de sabbado, o Sport Club de Recife chegou naquelle dia, ás 23 horas, approximadamente, á Campina.

A embaixada compunha-se de mais de 30 membros, entre jogadores e representação. Os embaixadores sportivos da Mauricéa fizeram-se acompanhar por distinctissimos membros da sociedade recifense, todos torcedores enthusiastas do glorioso campeão de terra pernambucana.

Domingo realizou-se o esperado encontro entre o "team" visitante e o Centro Athletico Campinense, verificando-se um empate de 1 a 1.

O JOGO

A refrega entre o C. A. C. e o Sport Club de Recife foi bem um quadro [illegible] que presenciamos em toda a vida sportiva da Rainha da Borborema.

De inicio salientemos a educação sportiva, a fidalguia, o enthusiasmo e o valor dos dois antagonistas, que [illegible] tiveram outra missão senão a de estreitar ainda mais os laços de amizade existentes entre as duas praças pebolisticas. O jogo cheio de technica e interesse dos dois lados, foi um [illegible] de emoções para a numerosa assistencia, amante do mais lindo dos esportes.

Mais uma vez, frisemos a educação dos "players" pernambucanos que em visita á terra campinense, [illegible] como ninguem [illegible] tar dos lindos [illegible] que ficarão bem vivos na memoria da familia esportiva local. Um "goal" na cidadella de Tiburcio e o outro no coração dos campinenses.

A's 4 horas, são chamadas as turmas a campo que formam assim:

ESPORTE

Diogenes
Fernando, Perazzo,
Bivar, Paulo, Horacio,
Allemão, Sexas, Galeno, Marcilio, Orlando (depois Dedé).

C. A. C.

Tiburcio
Chiquinho, Gilo
Fury (depois Adhemar), Zezé,
Nanáj, Alberto, Adhemar, Aderson, Eustachio, Biu.

O ponta pé inicial é dado por Aderson. A avançada local investe sem resultado. Aos 3 minutos de jogo Tiburcio intervem, defendando um petardo de Marcilio. Aos 11 [illegible] fazer [illegible]. Allemão investe, [illegible] Ataques dos dois lados, mas os defensores interceptam com precisão. Galeno escapa, mas Chiquinho salva. Marcilio está pegando. Adhemar arremessa para fóra. Biu escapa sem resultado. Marcilio escapa [illegible] por cima. 4'29 Allemão esta "off-side".

GOAL DO C. A. C.

4'31 Tiburcio pega de Marcilio e devolve a bola aos seus. Zezé se apodera do couro e a linha local se colloca. Aderson escapa e emparra para [illegible] Eustachio. Este arremessa com violencia, que Diogenes [illegible] Eustachio rapido e opportuno, faz estremecer as rêdes de Diogenes.

A captura é recebida. Os visitantes [illegible] esta opportuna. Adhemar perde optima opportunidade de elevar a contagem. A's 4.40 está terminado o primeiro meio tempo.

PARTE FINAL

Depois do descanço habitual voltam os [illegible] ao gramado. No C. A. C. Adhemar deixa para o lugar de Fury, sendo depois substituido por Zezé [illegible] actuar na ponta esquerda.

No Esporte Dedé substitue Orlando na ponta-esquerda.

A pelota cabe ao Esporte que perde logo para Zezé.

Os ataques são seguidos de ambas as partes e os dianteiros trabalham sem cessar.

Dos "forwards" rubro-negros, Marcilio se destaca e perigo a cada investida.

Marcilio foi a melhor ala dianteira [illegible] que já pisou o gramado campinense.

Jogador de estylo e de um esforço incomparavel, "l'enfant terrible" tenta todos os meios de conquista.

Mas Tiburcio mostra ser "o mais agil, o mais perfeito e o mais technico dos guardiões do Nordeste..."

GOAL DO ESPORTE

Galeno commanda um ataque ao arco local. A's 5'06 Marcilio corta para Dedé que consegue "quebrar os encantos" da fama de Tiburcio... Está empatada a partida.

A assistencia applaude o feito de Dedé. Os locaes vão ao campo de Diogenes e este faz a sua melhor defesa de um "pipoco" de Aderson.

NA ULTIMA HORA

O quinteto do C. A. C. escapa e Biu atira forte. Diogenes não consegue se apoderar do couro e este cahi nos pés de Eustachio. Mas Alberto atraza o seu companheiro e este ficou impossibilitado de assegurar a victoria [illegible].

A's 5.38 o juiz dá o toque final e os porteiros do campo assignalam:

Esporte 1
C. A. C. 1

Notas — No quadro pernambucano fizeram salientes Diogenes, Fernando, Perazzo, Bivar e Paulo, na retaguarda. No quinteto atacante Marcilio impressionou pela agilidade enthusiasma, controle e manejo consciente do couro. E' um jogador perfeito na arrancada de terreno. Os locaes jogaram muito, mas Tiburcio é mais digno de admiração por ter sido o mais esforçado dos 22 homens que se bateram.

Estão de parabens os rapazes do C. A. C. De parabens está a Associação Campinense de Athletismo e o publico esportivo daqui. De parabens está a Parahyba.

O JUIZ

Arbitrou o jogo o distincto cavalheiro sr. Gilberto Correia Lima, director esportivo do Esporte, que agiu com a maxima imparcialidade, satisfazendo a todos e procurando sempre accertar nas suas decisões.

DIRECTOR INTERINO
JOSE' LEAL
GERENTE:
CLAUDINO MOURA

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Rua Duque de Caxias
João Pessôa —:— Parahyba
Administração e Officinas:
Edificio da Imprensa Official

ANNO XLII | JOÃO PESSÔA — Sexta-feira, 28 de dezembro de 1934 | NUMERO 289

O SANEAMENTO DE CAMPINA GRANDE E ALAGÔA GRANDE

O ENGENHEIRO LEMOS NETTO APRESENTOU AO GOVERNO O SEU TERCEIRO RELATORIO BI-MENSAL

Commissionado pelo governo do Estado para proceder aos estudos preliminares do saneamento das cidades de Alagôa Grande e Campina Grande, o engenheiro J. P. Lemos Netto vem trabalhando assiduamente no desempenho da missão que lhe foi confiada.

Em outras occasiões divulgámos os relatorios que esse profissional apresentou ao sr. Secretario da Fazenda nos quaes elle dá conta da marcha dos trabalhos relatando, tambem, com a maxima clareza, o desenvolvimento dos referidos estudos.

Hoje publicamos o terceiro desses documentos, que acaba de ser entregue ao governo:

Estudos para os projectos de abastecimento dagua e de estabelecimento de rede de esgotos de Campina Grande, Alagôa Grande e Cabedello.

2.º Relatorio bimensal apresentado ao Illmo. sr. Secretario da Fazenda, Producção e Obras Publicas do Estado da Parahyba do Norte.

Estando praticamente concluidos os trabalhos topographicos necessarios á organização dos projectos de abastecimento dagua e de estabelecimento de esgotos sanitarios para as cidades em questão, vamos, como de praxe, apresentar a v. s. um breve relato dos serviços executados, cujos detalhes melhor se apprehenderão pelo exame dos quadros annexos ao presente.

Campina Grande

Houve um augmento relativamente grande em volume, em tempo e em valor, na execução dos estudos para o abastecimento dagua a esta cidade. Isto, porém, fica plenamente explicado pela alteração do programma de estudos, com a introducção das variantes representadas pelos valles do Riachão e do Vacca Brava. Foi toda uma extensa região de que nada existia de seguro em documentação topographica e que foi preciso reconhecer e explorar com os processos mais expeditos de levantamento, a fim de não encarecer por demais o custo dos presentes trabalhos.

Da bacia do Riachão, parece-nos que se deverá, após o resultado de uma serie de analyses e medições das aguas do vale secundario do Riacho Barra do Camará, continuar o estudo para a possibilidade de seu aproveitamento futuro como manancial de aguas relativamentes dôces que é.

A bacia hydrographica do Barra do Camará será de 20 a 25 kilometros quadrados, si se puder barrar o riacho em sua confluencia, isto é, após receber á esquerda o Corrego Camará; mas ahi a quota seria baixa, e tornaria obrigatoria uma forte elevação (equivalente á do Mineiros). Seria então necessario subir o rio de uns 3 a 4 kilometros para ganhar-se em quota, dispondo-se ainda de uma bacia hydrographica de 8 a 10 kilometros quadrados. A adductora teria um desenvolvimento maior de 5%, provavelmente, do que a do Mineiros.

A bacia do Riacho Vacca Brava apresenta-se mais provavel, não só pela qualidade das aguas, como pelo seu regime pluviometrico mais abundante, além de permittir uma tomada alta com uma adductora da mesma extensão que a do Mineiros. Como, ao atacar o seu estudo, o objectivo era somente reduzir-se a elevação mechanica inicial, foi escolhido o local do engenho Pau Ferro para local da barragem a projectar-se. Conhecida, porém, depois de desenhadas as linhas de exploração, a bacia hydrographica, viu-se a possibilidade de ser eliminado completamente o recalque inicial, desde que se construa uma barragem de cerca de 25 metros de altura. Não é mister encarecer as vantagens de tal solução, pois deve-se procurar em regra geral a simplificação da exploração dos serviços, principalmente em paizes de menores recursos technicos e operarios especializados e de ainda menores recursos financeiros necessarios a uma administração racional.

Com os elementos ora colhidos, pretendemos apresentar em breve uma comparação summaria das soluções em vista, a fim de permittir ao Governo a decisão final quanto ao manancial a captar-se que então será objecto de estudos complementares antes ou mesmo durante a execução das obras.

A maior extensão, e portanto o maior custo, dos trabalhos topographicos (V. annexos 1A, 1B e 4) explica-se pela introducção, no cotejo das duas primeiras soluções, de uma terceira variante (Riachão ou Vacca Brava), e terá uma larga compensação pela abolição da elevação inicial — o que contribuirá, na exploração do serviço, com uma economia annual de mais de cem contos de réis.

Alagoa Grande

Foram completados os estudos topographicos com a linha de exploração para a adductora do Mandaú. Estavamos certo de que seria executado o estudo da cachoeira em vista do aproveitamento da energia de sua queda para transformação em corrente electrica; assim, a fim de evitar toda duplicação de serviço, e por serem de maiores exigencias as obras de tomada para a usina geradora, contavamos servir-nos deste trabalho para a nossa tomada em combinação com a obra projectada para a usina. Tanto mais que era de prever que a solução da tomada dagua para o abastecimento seria, nos primeiros tempos, uma simples derivação em quota conveniente do penstock da usina. Mais tarde, talvez se tornasse então mais economico passar primeiro a agua do abastecimento pelas turbinas com o aproveitamento da energia da queda total e depois eleval-a á quota necessaria com parte da corrente produzida, ficando a ligação anterior, como reserva para os casos de emergencia.

Não tendo sido feitos ainda os referidos estudos, somos obrigados a deixar no projecto a previsão, mesmo no caso da não construcção da usina, para a intercalação das obras de tomada que mais tarde terão de ser portanto detalhadas.

Pelos quadros juntos (Annexos 2 e 5) poderá v. s. julgar dos serviços feitos e do seu valor.

A planta da cidade já desenhada foi ha tempo apresentada com o ante-projecto de expansão urbana e está servindo agora para o lançamento do projecto de distribuição dagua que apresentaremos em breve conjunctamente com os projectos de adducção e purificação.

Cabedello

Concluidos tambem os serviços do levantamento da cidade e de sua zona de expansão, cujo volume e valor constam dos quadros annexos (Annexos 3 e 5). Estamos organizando com taes elementos a planta da cidade para a ella adaptar o plano de remodelação Nestor Figueirêdo.

De trabalhos de topographia falta somente o levantamento da zona da captação e installação no valle do Jaguaribe e da linha de exploração para a adductora. Este serviço, conforme instrucções de v. s., ficou provisoriamente adiado, com a subsequente alteração dos prazos de entrega dos projectos, até que se obtenham os resultados da perfuração dos poços profundos experimentaes a ser procedida na propria cidade de Cabedello, cujo inicio depende do fornecimento da apparelhagem e direcção a ser feito pela I. F. O. C. S.

Si bem que se não possa alimentar uma plena certeza no successo de taes experiencias, é, em todo caso, de todo justificavel que se não elimine de antemão o estudo de uma solução que seria a mais economica por dispensar ella a adductora e as installações de filtração, apesar da possivel necessidade de installação para reducção da dureza da agua.

Conclusão

Ao concluir os estudos topographicos locaes, não devemos deixar de levar ao conhecimento de v. s. os bons serviços que nos prestaram, para o desempenho de nossa commissão, as repartições federaes, estaduaes e municipaes, cujos directores patentearam um alto espirito de cooperação e de bôa vontade e aos quaes ficaremos devendo mais que os agradecimentos aqui consignados.

Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1934.

J. P. de Lemos Netto

Deputado Vellôso Borges

Tendo viajado pelo avião da "Panair" que ante-hontem aquatizou em Cabedello, acaba de regressar do Rio de Janeiro, onde desde alguns mêses se encontrava tomando parte nos trabalhos legislativos, o nosso illustre amigo deputado Velloso Borges, figura das mais prestigiosas do Partido Progressista e cavalheiro dos mais acatados da sociedade conterranea.

O deputado Velloso Borges, que no scenario da politica parahybana vem tendo actuação destacada, é candidato da agremiação partidaria a que pertence, a uma das cadeiras da nossa representação no Senado da Republica.

O digno politico, embora não esperada a sua vinda, foi recebido por numerosos amigos, sendo tambem grande o numero das pessôas que têm ido visital-o em sua residencia, a fim de apresentar-lhe votos de bôas vindas.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

Secção da Parahyba

Realizar-se-á amanhã a sessão de assembléa geral da Secção da Ordem deste Estado, para a eleição do Conselho que tem de reger a mesma Secção de março de 1935 a março de 1937.

O voto é pessoal e obrigatorio, ficando sujeito á multa de 100$000 o advogado inscripto que injustificadamente não comparecer á eleição.

As chapas dos votantes devem ser impressas, dactylographadas ou mimiographadas e conter dez nomes de candidatos ao Conselho.

Os eleitos posteriormente elegerão a directoria.

A sessão começará ás 14 horas e durará até ás 20 quando se procederá á apuração.

Presidirá aos trabalhos a actual directoria, auxiliada pelos demais conselheiros.

ANNUARIO DA PARAHYBA

O numero dessa publicação correspondente ao anno de 1935, já se encontra em confecção nas officinas da Imprensa Official, devendo ser exposto á venda no correr da primeira quinzena de janeiro proximo vindouro.

Como nos annos anteriores, o ANNUARIO conterá abundante collaboração de intellectuaes conterraneos de par com grande quantidade de dados estatisticos e outras informações de interesse geral.

Fartamente illustrado, o volume em apreço está destinado a alcançar verdadeiro successo.

Conego Mathias Freire

Acamado desde alguns dias, o illustre conterraneo conego Mathias Freire, que acaba de se submetter a uma intervenção cirurgica, na Casa de Saude S. Vicente de Paula, encontra-se presentemente em estado lisongeiro.

O conego Mathias Freire que é um dos deputados eleitos pelo Partido Progressista para nossa bancada na Camara Federal vem sendo muito visitado por amigos, admiradores e elementos destacados da nossa sociedade, da qual é elle uma das figuras mais expressivas.

Caixa de Aposentadoria e Pensões da Empresa Tracção, Luz e Força

No proximo dia 2 do mês vindouro verificar-se-á a posse da Junta Administrativa da Caixa de Aposentadorias e Pensões da Emprêsa de Tracção, Luz e Força.

A ceremonia terá lugar em sua séde á avenida Duarte da Silveira, 42, tendo o presidente da instituição nos enviado um convite para assistirmos ao referido acto.

Junta Commercial do Estado da Parahyba

Reunem-se hoje, em sessão ordinaria, ás 14 horas, os deputados da Junta Commercial do Estado da Parahyba, sob a presidencia do sr. João Celso Peixoto de Vasconcellos.

Stalin exige novo juramento de fidelidade dos seus correligionarios

MOSCOW, 27 — Todos os membros do Partido Communista que durante algum tempo gozaram da intimidade dos "leadrs" Zinovieff, Kananeff e Trotzky estão sendo chamados a prestar novo juramento de fidelidade a Stalin.

Qualquer resistencia a esse convite é considerada como um motivo de suspeita grave.

A proposito observa-se que existe uma semelhança extraordinaria entre as carreiras dos srs. Zinovieff e Kananeff, que actualmente se acham fóra das graças da facção dominante e estão processados como cumplices do assassinato do sr. Kiroff.

Ambos nasceram em 1883 e pertencem ao Partido Communista desde 1901. Ambos foram collaboradores de Lenine, durante os primeiros annos da revolução e identico foram os motivos dos afastamento dos dois do Directorio Central de Moscow. (A União)

NOTAS DE PALACIO

Por cartas, cartões e telegrammas recebeu o sr. Interventor Federal cumprimentos de Bôas Festas das seguintes pessôas: Interventor Augusto Maynard, d. José Thomaz Gomes da Silva, bispo de Aracajú; Cia. Industrias Brasileiras Portella; Antonio Pedro de Mello, de Triumpho; dr. Abdon Miranda, de Guarabira; Ottoni & C.ª, de Campina Grande; Waterloo & Sons, Bibliotheca "Callixto Nobrega", Manuel Cavalcante de Souza e familia, desta capital; Francisco de Oliveira Jardim e familia, de Cabedello.

O interventor José Marques visitou hontem, pessoalmente o conego Mathias Freire que se acha enfermo e recolhido á Casa de Saude S. Vicente de Paula e o dr. Manuel Velloso Borges por motivo do seu regresso da metropole do paiz.

O jubileu juridico do ministro Marques dos Reis

RIO, 27 (Nacional) — Completando as homenagens prestadas no dia 2 do corrente, ao ministro Marques dos Reis, que é professor cathedratico da Faculdade de Direito da Bahia e naquella data festejou o seu jubileu juridico, vae lhe ser offerecido um rico album com carinhosa dedicatoria, enfeixando discursos, noticiarios de imprensa, photographias e autographos relacionados com a commemoração.

Esse album será offerecido em sessão solenne, no Club de Engenharia, devendo ser orador da solennidade o escriptor Agrippino Grieco. (A União)

A Russia reprova o terrorismo

MOSCOW, 27 — O jornal *Pravda* começa o seu editorial com as seguintes palavras: "Quem tolera terroristas encoraja-lhes a acção".

Em seguida exprime a indignação causada na Russia pelo attentado de Marselha e a sympathia manifestada pelos paizes attingidos, por mais esse monstruoso crime.

Accrescenta o referido orgão: "Ha em diversos paizes grupos de homens e jornaes que sympathizam e estimulam a actividade desses elementos, censurando a suppressão, na Russia, de alguns grupos de terroristas, depois do assassinio do sr. Kiroff".

Cita o caso de uma gazeta, orgão dos russos brancos em Belgrado, que incita o assassinio de personalidades sovieticas.

O referido editorial causou grande sensação. (A União)

Setima Inspectoria Regional do Ministerio do — Trabalho —

Representação classista á Camara Federal

Por nosso intermedio, a Inspectoria Regional do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, neste Estado, torna publico o adiamento das eleições para a escolha, no Rio de Janeiro, dos cincoenta representantes profissionaes á futura Camara dos Deputados.

A proposito, o Inspector Regional Interino, dr. Dustan Miranda, recebeu do sr. ministro Agamemnon Magalhães o telegramma que publicamos abaixo:

"Rio, 24 — Inspector Regional Trabalho — João Pessôa — Communico-vos Tribunal Eleitoral sessão hoje transferiu eleição representantes profissionaes seguintes dias de janeiro: lavoura dia 21, industria dia 23, commercio dia 26, profissões liberaes dia 28, funccionarios publicos dia 30. Deveis dar ampla divulgação decisão Tribunal para sciencia interessados. Saudações. — Agamemnon Magalhães".

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

GOVERNO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 26

Petições:

De Severino Alves da Rocha, primeiro annista de direito, solicitando effectivação no cargo de professor da cadeira elementar do sexo masculino de Ingá, de accordo com o dec. 624 — Como requer.

De Antonio Pereira Diniz, capitão da Força Publica, solicitando pagamento de ajuda de custo. — Deferido.

De d. Maria Dauda de Medeiros, professora publica em Ipueiras, municipio de Pombal, solicitando remoção para a cadeira rudimentar urbana de Malta. — Nada ha que deferir, visto não existir a vaga solicitada.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 24

Decretos:

O Interventor Federal no Estado da Parahyba, resolve considerar sem effeito o acto que removeu o administrador da Mesa de Rendas de Itabayana, Luiz Raymundo Bezerra, para identico cargo na de Bananeiras.

O Interventor Federal no Estado da Parahyba, resolve remover o administrador da Mesa de Rendas de Itabayana, Luiz Raymundo Bezerra para identico cargo na de Guarabira, devendo assumir o exercicio no dia 1º de janeiro vindouro.

O Interventor Federal no Estado da Parahyba, resolve remover o administrador da Mesa de Rendas de Guarabira, Severino Correia de Oliveira, para identico cargo na de Bananeiras, devendo assumir o exercicio no dia 1º de janeiro vindouro.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 26

Decreto:

O Interventor Federal Interino neste Estado, designa o bel. João Dias Junior, director da Secretaria do Interior e Segurança Publica, para responder pelo expediente da mesma Secretaria.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 27

Decretos:

O Interventor Federal Interino neste Estado, designa o tenente José da Motta Silveira, delegado auxiliar do delegado da capital, para responder pelo expediente deste ultimo cargo durante o impedimento do respectivo serventuario que se encontra respondendo pelo expediente da Directoria da Segurança Publica.

O Interventor Federal Interino neste Estado, attendendo ao que requereu o academico de direito, Severino Alves Rocha, effectiva-o no cargo de professor da cadeira elementar do sexo masculino da villa de Ingá, que exercia interinamente, nos termos do decreto n.º 624, de 21 do corrente, devendo solicitar seu titulo na Secretaria do Interior e Segurança Publica.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 24

Decreto:

O Secretario do Interior e Segurança Publica, tendo em vista a proposta do inspector geral da Guarda Civica e o concurso alli realizado, promove o guarda civico de 3.ª classe, João da Costa Ramos a 2.ª da mesma corporação.

SECRETARIA DA FAZENDA, PRODUCÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Expediente da Secretaria da Fazenda do dia 26

Petições:

De José Soares da Costa, funccionario da Empresa Tracção, Luz e Força, requerendo licença para tratamento de saude. — Deferido. Baixe-se portaria concedendo a licença solicitada na forma da lei.

Do bel. Carlos Teixeira Coutinho, requerendo pagamento de vencimentos. Indeferido á vista da informação da Secretaria do Interior.

De Josias Alvares da Nobrega, requerendo levantamento de uma caução. — Faça o requerente prova do que allega e volte querendo.

De Manuel Florentino da Rocha, requerendo remissão de impostos. — Indeferido por escapar á alçada desta Secretaria o favor solicitado.

De Alipio Lyra, requerendo baixa da collecta de seu estabelecimento commercial em Duas Estradas. — Deferido á vista das informações.

De João Vasconcellos, requerendo cancellamento de uma guia de desembaraço. — Deferido á vista das informações.

De Braga & Soares, requerendo cancellamento de collecta. — Deferido á vista dos pareceres.

De Euclydes Borba, requerendo reducção no imposto de seu estabelecimento commercial, em Juarez Tavora. — Faça-se a reducção para 3.ª classe na collecta de fazendas. Quanto á collecta referente a chapeus e calçados faça-se a reducção de um semestre de accordo com os pareceres.

De Antonio Brasiliano Leite, requerendo dispensa da 2.ª prestação do imposto de armazem de compra de algodão em caroço, no corrente anno. — Indeferido á vista das informações.

De Lindolpho Bezerra Cavalcanti, requerendo reducção de imposto territorial. — Indeferido á vista das informações.

De Nuno Guedes Pereira e outros, requerendo a transferencia do posto fiscal de Malhada da Cruz da jurisdicção da Estação fiscal de Araruna para a da Mesa de Rendas de Picuhy. — Indeferido á vista dos pareceres.

De José Antonio Fernandes, requerendo dispensa de multa que lhe foi imposta. — Indeferido á vista dos pareceres.

De Francisco Cavalcanti de Mello, requerendo, digo, recorrendo de uma multa imposta pela estação fiscal de Pilar. — Indeferido á vista dos pareceres.

De Pedro Espinola Guedes, requerendo transferencia de collecta da Mesa de Rendas de Mamanguape para a de Guarabira. — Deferido á vista das informações.

De Luiz Oscar Lemos requerendo baixa da collecta de seu estabelecimento commercial. — Deferido á vista das informações.

De Alexandre José Francisco, recorrendo de uma multa imposta pelo estacionario fiscal de Pilar. — Indeferido á vista dos pareceres.

De Alves de Britto, requerendo restituição do imposto de incorporação. — Nada ha que deferir uma vez que o pagamento do imposto não foi effectuado pela firma requerente.

Da Mesa de Rendas de Mamanguape, termo de multa imposta a Firmino Caetano Alves de Lima. — Indeferido á vista dos pareceres.

SECRETARIA DA FAZENDA, PRODUCÇÃO E OBRAS PUBLICAS

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 27

Decretos:

O Interventor Federal no Estado da Parahyba, resolve nomear José Ascendino de Farias, para exercer o cargo de guarda fiscal, devendo solicitar seu titulo na Secretaria da Fazenda, Producção e Obras Publicas.

Contas:

De Zacharias Soares, por serviços prestados na conservação de estradas. "Pague-se a quantia de 310$000".

Da Directoria de Producção, pela folha de pagamento a diversos operarios. — "Pague-se a quantia de 47$500".

Da Directoria de Viação e Obras Publicas, pela folha de pagamento a diversos operarios. — "Pague-se a quantia de 42$200".

Petições:

De João de Deus Coelho Serrão, administrador da Mesa de Rendas de Santa Rita, requerendo aposentadoria. — "Submetta-se a inspecção de saude".

De Jonathas Carecas, requerendo para pagar a importancia de taxas de consumo dagua atrazadas em prestações mensaes de 20$000 descontadas dos seus vencimentos. — "Deferido".

THESOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 27 de dezembro de 1934

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Estado da Parahyba — C/Movimento	1 680:700$519	121:000$000	1 801:700$519	9:000$000	1 792:700$519
Banco do Estado — C/Prazo Fixo	750:000$000		750:000$000		750:000$000
Banco do Brasil — C/ 10% da Receita	[illegible]889$900		253:889$900		253:889$900
Banco Central — C/Movimento	5:057$491		5:057$491		5:057$491
	2 689:647$910	121:000$000	2 810:647$[illegible]	9:000$000	2 801:647$910

Secção de Contabilidade do Thesouro do Estado da Parahyba, em 27 de dezembro de 1934.

Luiz França, contador-chefe

Frederico da Gama Cabral, 1º contabilista

COMMANDO DA FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO DA PARAHYBA DO NORTE

Quartel em João Pessôa, 27 de dezembro de 1934.

Serviço para o dia 28 (Sexta-feira):

Dia á Força, 2º ten. José Castor do Rego.

Ronda á Guarnição, 1º sgt. Manuel Camara.

Adjuncto ao official de dia, 3.º sgt. Manuel Leão.

Guarda da Cadeia, 3º sgt. Manuel Noronha e cabo José Santanna.

Guarda do Quartel, cabo Raymundo Alves.

Dia á E.M., cabo José Floresta.

Reforço da Alfandega, cabo Francisco Leandro.

Patrulha da cidade, cabo Manuel Bem.

Ordem á C.O., soldado-corneteiro Francisco Theotonio.

Piquete ao Q.F., soldado corneteiro Minervino Vicente.

Dia ao telephone, soldado-telephonista, Vicente Paulo.

Dia á Secretaria, 3º sgt. Severino Dias.

Boletim 361.

Uniforme 5º.

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

Transcripção de officio e elogio — Transcrevo na integra o seguinte officio: "Juizado de direito da comarca de Umbuzeiro, em 5 de dezembro de 1934. Ao sr. ten. cel. commandante da Força Publica Militar deste Estado. Embora tardiamente, com muita satisfação venho communicar-vos que o capitão Manuel Benicio, quando das eleições de outubro, tendo vindo a esta villa no momento em que as paixões partidarias aqui mais se inflammaram e augiraram acontecimentos sombrios, elle com suas attitudes elevadamente imparciaes, muito concorreu para serenar os espiritos e para a absoluta liberdade que caracterizou esse pleito neste municipio, prestando assim mais um valioso serviço á ordem publica e concorrendo mais uma vez para o brilho da heroica policia a que pertence. Paz e prosperidade. **Antonio Gabinio**, juiz de direito". Dando publicidade a este importante documento publico, cumpro o grato dever de elogiar ao sr. cap. Manuel Benicio da Silva pelo modo altamente digno, intelligente e disciplinado com que se desincumbiu de tão honrosa quão espinhosa missão que lhe fôra confiada de ordem superior, principalmente porque com essa sua peculiarissima norma de disciplina, obediencia de deveres e serenidade de acção, muito tem concorrido para elevar o nome desta corporação no seu longo tempo de bons serviços publicos que incansavelmente vem prestando com applausos e incontestes testemunhos dos seus chefes e camaradas de farda.

(a) **José Mauricio da Costa**, ten. cel. comte.

Confere com o original: major **Elias Fernandes**, sub-comte. interino.

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Quartel em João Pessôa, 27 de dezembro de 1934.

Serviço para o dia 28 (Sexta-feira):

Uniforme 2º (kaki).

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª cl. n.º 4.

Dia á S.V., guarda de 2.ª cl. n.º 31;

Dia á Secretaria, guarda de 3.ª cl. n.º 56;

Rondantes, fiscal Dacio Benevides e guardas de 1.ª cl. ns. 3 e 6;

Guarda do Quartel, guardas ns. 102 — 123 e 108;

Policiamento da capital, guardas ns. 44 — 49 — 71 — 107 — 59 — 106 — 82 — 62 — 102 — 93 — 99 — 69 — 74 — 100 — 34 — 104 — 98 — 28 — 68 — 54 — 116 — 83 — 97 — 88 — 109 — 105 — 29 — 19 — 23 e 24.

Policiamento do Tribunal de Justiça Eleitoral, guardas ns. 36 — 37 — 91 — 12 — 45 — 63 e 78.

Policiamento dos cinemas, guardas ns. 56 — 20 e 19.

Signalização do trafego publico, guardas ns. 39 — 15 — 26 — 72 — 73 — 75 — 14 — 8 — 80 — 64 — 17 — 41 — 65 — 16 — 58 — 76 — 46 — 50.

Boletim n.º 293.

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Multas pagas — Pelos srs. João Urbano Filho e Luiz Gonzaga Amancio, respectivamente proprietarios dos carros 58—P—Pb 29 e 42—A—Pb, foram pagas as multas de 30$000 e 10$000, com abatimento de 50%, por infracção dos artigos 336 e 338 do R.T.P.

(Ass.) **Guilherme Falconi**, Maj. Insp.-Geral.

Confere com o original: **F. Ferreira de Oliveira**, sub-inspector.

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 27 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 26		110:300$458
Recebedoria — P/conta da renda do dia 22	100:800$000	
Idem, idem — P/conta da renda do dia 26	20:200$000	
Luiz da Silva Pinto — Saldo de adeantamento	2$200	
Diversos funccionarios — Desconto de vencimentos	1:631$300	
Tte. José Gadelha de Mello — Saldo de adeantamento	47$000	
Tte. José Gadelha de Mello — Desconto de praças	1:416$424	124:096$924
Banco do Estado — Retirada nesta data		9:000$000
		243:397$382

DESPESA

Chromacio Cavalcanti — Adeantamento	1:938$000	
João Luiz Ribeiro de Moraes — Idem	2:000$000	
Estação Fiscal de Sapé — Supprimento	9:000$000	
Diversos funccionarios — Vencimentos	18:014$600	
Avelino Cunha & Cia. — Material a diversas repartições	551$000	
Rene Hausheer & Cia. — Conta do H. Colonia "J. Moreira"	789$100	
José Petrucci — Accessorios para autos	435$500	
Dyonisio Carneiro da Cunha — Conta de transporte	340$000	33:068$200
Banco do Estado — Deposito nesta data		121:000$000
Saldo para o dia 28		89:329$182
		243:397$382

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 27 de dezembro de 1934.

França Filho, Thesoureiro geral.

Antonio Laurentino Ramos, Escripturario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

BALANCÊTE DA RECEITA E DESPESA EM 27 DE DEZEMBRO DE 1934

Saldo do dia 26	7:710$426	
Receita do dia 27	12:566$400	
Recebido do B. do Estado	10:000$000	30:276$826
Despesas do dia 27	12:767$000	
Recolhido ao B. do Estado	4:380$500	17:147$500
Saldo para o dia 28		13:129$326
No B. do Brasil	86$000	
Na Caixa Rural	1:190$500	
Em cofre	11:852$826	13:129$326

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 27 de dezembro de 1934.

Gentil Fernandes, Thesoureiro interino.

AVISO

Venho, em tempo, avisar aos meus bons amigos e freguezes que, a partir de 1º de janeiro p. vindouro, serão terminantemente abolidas as minhas VENDAS A CREDITO de pequena importancia, no balcão. — Não estão, entretanto, comprehendidas neste criterio as vendas de vulto a determinadas pessôas, sobre as quaes e como de praxe serão emittidas Duplicatas.

Devendo este aviso ser rigorosamente observado, e a fim de evitar futuros aborrecimentos, espero que o mesmo seja tomado na devida consideração.

João Pessôa, dezembro de 1934. — SOUSA CAMPOS.

COVARDE

MARIO POPPE

Rêde Jornalistica EDICÕES CULTURA BRASILEIRA
Exclusividade para "A União", no Estado da Parahyba

Na pacata cidade paulista, perdida para as bandas do Noroeste, Antonio Gomes tinha fama de rapaz morigerado. A physionomia demonstrava um ar de tranquilla bondade. Ganhou amigos, e um delles, negociante de posses, aos vinte annos de idade, fel-o caixeiro viajante da sua casa commercial.

Antonio Gomes iniciou com exito a sua profissão. Era um peregrinar sem conta, mas as rendas augmentaram sempre, tornando-se o preferido dos patrões. Estava com o futuro garantido. Em casa estava-lhe apenas a velha mãe, torturada pela saudade do companheiro que havia fechado os olhos num dia aziago de agosto, quando o vento erraia balouçando as arvores, sacudindo as paredes dos casebres, enchendo de pavor as almas simples, temerosas do mysterio da natureza. Manuel, o irmão, havia partido, ainda garoto, acompanhando saltimbancos, que tentavam a vida armando o circo de diversões em cada povoado, sem pouso certo. Suas noticias chegaram a principio, com regularidade, depois espaçadas, até que nunca mais souberam do destino do pequeno aventureiro. Morrera tambem o Manuel, para a familia. A vida era assim, diziam, e Antonio Gomes, na grande humildade do lar, acreditava.

Paredes meias vivia a Julia, que se fez mulher sob seus olhos. Desde menina acostumara-se a vel-a de vestidinho curto, mostrando as pernas torneadas, os botões dos seios, os olhos claros e os cabellos ondeados, faceira e cubicada pelos companheiros de collegio. Vendo-a passar, da janella, Antonio Gomes dissera muitas vezes, um dia serás minha.

Sonhara a conquista do coração de Julia, mas a timidez ingenita impedia-o de qualquer expansão. Tinha de querel-a em silencio, na muda concentração do espirito, sem que ninguem suspeitasse. A Julia, entretanto, acostumara-se tambem a ouvir no seio da familia o elogio das qualidades moraes do visinho. Que excellente marido para uma garota da cidade.

Um olhar mais demorado, uma e outra palavra mais carinhosa, revelando a intenção dos dois corações.

— Quando é que você se decide?

— Eu?!

— Por que não diz logo tudo a papae?

— Julia!

— Ninguem ignora...

Sorrindo, a Julia fugiu, com grandes manchas rosadas no rosto. Tinha de ser...

Elle cobrou animo.

A noticia do noivado repercutiu celere, foi o assumpto obrigatorio de todas as palestras.

E o casamento se fez, sem maior alarde, porque assim exigia o temperamento retrahido, taciturno, do noivo.

A velha mãe de Antonio Gomes recebeu a esposa do filho, com o coração transbordando de alegria.

— Minha filha!

Era como si a casa houvesse sido invadida pelo sol, depois de longo inverno.

Mezes correram sem uma noticia de sensação para a pacata cidade paulista do Noroeste.

Antonio Gomes, na faina de caixeiro viajante, ia e vinha, trabalhando sempre, conceituado, prosperando.

Numa cinzenta manhã de chuva a população acordou alarmada pelo boato de um mysterioso assassinato.

Na estrada lamacenta, a quatro kilometros das portas da cidade, fora encontrado o cadaver de um desconhecido. O delegado havia esgotado os recursos da sua argucia para identificar a victima e descobrir o criminoso.

Não era mesmo possivel reconstituir as condições do crime. Tratar-se-ia de algum furto? Mysterio impenetravel. Sabia-se apenas que a victima havia sido estrangulada, trazendo no pescoço ainda os signaes das mãos possantes do assassino.

O cadaver fora removido para a cidade. No cemiterio os mais curiosos foram vel-o. Então, o cabo do destacamento levantou a suspeita de que o homem tinha traços do Manuel, irmão do Antonio Gomes. Quando partira com os saltimbancos, era um garoto taludo, guardara-lhe a physionomia apesar do tempo decorrido.

Novas diligencias foram iniciadas. A viuva Gomes fôra convidada para esclarecer si possivel, a duvida em torno da palavra do cabo. A velha, subiu amparada por braços amigos, a encosta que ia ter ao cemiterio.

Uma cinta de muros brancos e cruzes negras abrindo os braços no silencio do descampado, lá muito longe, onde terminava a cidade.

Tremula, abeirou-se do esquife. Certezava o presentimento lugubre, de que ia ver ainda o seu Manuel, embora morto.

Levantaram as pontas do lenço que cobria o rosto do estrangulado. Um grito agudo e a pobre mãe teve de ser amparada, soccorrida com presteza, para não succumbir ao lado do filho.

Elle, hirto, alli atirado quando decerto vinha vel-a, para matar as saudades de casa da mãesinha. Elle, sim, o Manuel, que nasceu com má estrella, tão differente do irmão, o Antonio.

A população em peso acudiu ao enterramento. Os patrões de Antonio Gomes, que andava em viagem, homenageando as virtudes do seu empregado, custearam os funeraes.

Depois a cidade mergulhou na sua habitual pasmaceira.

De longe em longe, o Antonio dava noticias dos negocios que effectuava. Quanto ao caso do irmão, uma carta apenas, á esposa, lamentando ligeiramente o triste fim do Manuel. E contrariando habitos adoptados depois do casamento, prolongava a viagem, sem annunciar a data do regresso.

Foi a Julia quem provocou a volta do marido, escrevendo-lhe uma carta afflictiva onde havia uma forte ameaça de **revanche**.

Elle appareceu, afinal, depois de cinco mêses de ausencia. Entrou em casa com a face sulcada, o olhar apagado, sem brilho, magro, abatido. As duas mulheres atiraram-se-lhe ao busto suffocando-o de beijos. Veio á baila como era fatal, o triste encontro do cadaver do irmão. Antonio Gomes levou o dedo aos labios e pediu silencio.

— Piedade, deixem-me esquecer essa desgraça.

Mãe e esposa abaixaram a cabeça, obedecendo. Realmente, não deviam torturar com o irremediavel aquelle que chegara para a alegria do lar, depois de tantos mêses de canceira, de um lado a outro lado, como andorinha sem pouso certo, desgarrada do bando.

Ao dia seguinte, pela manhã, Antonio Gomes preparava-se para dar conta dos negocios aos patrões. Tinha pressa em deixar o lar, revelando certa agitação que feria a attenção da esposa, acutilada do descaso.

De nada valeram precauções e subtilezas para fugir ao carinho da mulher que lhe atravessou os passos quando pretendia alcançar o chapeu.

— Sabe que estou triste?

— Porque?!

— Por causa de um sonho que tive esta noite.

— Você acredita em sonhos?

— Não. Mas estou nervosa, com o que me aconteceu.

— Depois você me conta.

— Olha, é melhor contar já para passar a impressão. Sonhei a noite toda com o seu irmão.

— O meu irmão?

— Sim. Vi o seu irmão na estrada, montado num cavallo, marchando para a cidade. Vinha visitar a sua mãe. Você caminhava em sentido contrario. Quando vocês defrontaram-se foi uma scena horrivel! Você, num gesto rapido saltou do animal, elle pondo-se em defesa. Você agarrou-lhe o pescoço, elle cahiu estrangulado!

Julia não concluiu a narrativa do sonho. As mãos crispadas do marido como tenazes tomaram-lhe a garganta. Depois o ruido cavo do corpo atirado ao sólo. Duas vezes assassino! Matára o irmão atormentado pela visão dos salteadores de estrada que saqueavam os caixeiros viajantes, como lia nos jornaes, seguidamente.

Sacrificára a companheira com medo da revelação do sonho, num movimento selvagem da covardia que o dominara.

Não era propriamente um timido, era antes um covarde.

REGISTRE-SE

Constitue um facto raro de, num centro urbano de certo desenvolvimento, passar um dia sem que se verifique um só obito.

Sempre que isso succede deve-se registrar, porque é uma prova do optimo estado sanitario e da salubridade do meio onde se dá.

Esta capital com os seus provaveis setenta mil habitantes teve um dia este anno em que ninguem morreu e coincidiu que esse dia feliz fosse exactamente um em que todo mundo se entrega aos preparativos para commemorar o acontecimento de maior relevo do Christianismo — o Natal de Jesus.

Naquella data uma só pessoa não se despediu da vida na cidade de João Pessôa, onde por isso nenhum lucto novo veio cobrir alguma familia e ninguem pranteou a perda irreparavel de um ente querido.

O natal deste anno ficará, assim, assignalado como um dos mais felizes para a população desta capital.

Alias, facto semelhante já se registrou em 1933 no dia 12 de outubro, quando ninguem pagou o seu tributo á morte.

Instituições de caridade

Asylo de Mendicidade Carneiro da Cunha — *Boletim da semana de 16 a 22 de dezembro de 1934*:

Visitas — O estabelecimento foi visitado por 7 pessoas, cujos nomes constam do livro de presença.

Serviço medico — O dr. Aloysio Raposo que esteve de semana, visitou o estabelecimento receitando a 2 asylados, sendo o receituario aviado na Pharmacia Londres, tambem de semana.

Donativos — Foram feitos os seguintes: Um anonymo 200$000; d. Emilia Lemeira de Araujo mensalidade de novembro 50$000; o director thesoureiro João Amorim offereceu para o almoço do dia 25 dois carneiros gordos; Ferreira Amorim & C.ª 15 kilos de fumo; F. H. Vergara & C. 1 lata de Bolacha Popular e 12 latas de Marmelada Peixe de 1 kilo.

Movimento de indigentes — Existiam 79 asylados. Entraram 3. Ficam existindo 82, sendo 35 homens e 47 mulheres.

Escala de serviço — Pelo Conselho foram designados para o serviço da semana de 23 a 29 o director dr. Octavio Mesquita, o medico dr. Seixas Maia e a Pharmacia Confiança.

Notas — Alem dos asylados matriculados existem mais 6 em observação.

O estado sanitario do Asylo continua sem alteração.

CINEMAS & FILMS

S. O. S. ICEBERG

Esta magistral super-producção da Universal, admiravelmente interpretada por Rod La Rocque, vae ter a sua "premiere" hoje no "Rio Branco". Esse filme, todo fora do commum, apresenta em seus menores detalhes a lucta de tres homens e uma mulher formosissima perdidos nas solidões dos gelos polares, no meio de uma sequencia aterradora de phenomenos impressionantes decorrentes do proprio ambiente tetrico em que se encontram.

Tem outra originalidade esta cinta gigantesca da Universal, a que mostra em toda a sua belleza a AURORA BOREAL, espectaculo que raríssimas pessôas teem assistido e que denominam muito propriamente O SOL DA MEIA NOITE.

Uma pellicula bem movimentada, empolgante e destinada com absoluta certeza a marcar um grande exito para o "Rio Branco".

Logo a seguir, teremos a dupla do barulho, os apreciados Bert Wheeler e Robert Woolsey numa comedia em satyra á Liga das Nações, LIGA DAS MULHERES.

E' indiscutivelmente um estupendo successo de gargalhadas do Broadway Programme. Sabbado no palco serão apresentados os TOURISTAS BOHEMIOS, embaixada que nos envia a terra Gaucha para nos deleitar com o que ha de mais bello em canções, rancheiras, rumbas de novidade absoluta para o nosso meio musical.

Telegrammas retidos

Ha na Repartição Geral dos Telegraphos, telegrammas retidos para: Globo, Adalgisa, rua dos Tócos; Cruz Almas; Heraclio Diniz Rangel, 215; Paterson; Antonio Sambré, rua Vidal Negreiros, 554; Candal; Parahyba-Hotel; Eugenia Silveira; Padre Rolim, 117; Brayner, dr. José Americo; Alencastro; Benhora Agnes del Pertilha; Pensão Commercial; dr. José Ignacio Rocha Werneck; Guilmar Fernandes; Abacateiro, 220.

NECROLOGIA

D. Cezina Guedes de Carvalho Menezes — Victima de um accesso de congestão, veiu a fallecer ás 18 horas de hontem, a veneranda sra. d. Cezina Guedes de Carvalho Menezes, viuva de Joaquim Cavalcante Menezes.

A extincta, que era bastante relacionada nesta capital, contava a edade de 64 annos e deixa nove filhos, maiores, entre os quaes o nosso amigo sr. Raymundo Carvalho, gerente do "Cinema Filippéa", alem de varios netos. Seu enterramento verificar-se-á hoje, ás 16 horas, sahindo o feretro da residencia onde se deu o obito, á avenida Vasco da Gama, 28.

Informações uteis

PHARMACIA DE PLANTAO:

Hoje, a **Pharmacia Teixeira**, á rua Duque de Caxias, 353.

CARTAZ:

Cinema Theatro "Rio Branco" — **S. O. S. Iceberg.**
Cinema Theatro "Santa Rosa" — **Homens em sua vida!**
Cine Filippea — **A Tortura da Fé.**
Cine Jaguaribe — **Vidas sem rumo.**

CAMBIO:

No Banco do Brasil, vigoraram, hontem, as seguintes cotações:

£ á vista	58$403
£ a 90 d/vista	58$003
$	11$825
Lis.	1$005
Pts.	1$615
F. F.	$780
Escs.	$530
RM.	4$750
Fls.	8$000
Frs. SS.	3$830
Belgas	2$765
Peso argentino	3$380
Peso uruguayo	5$450
Ouro	16$750
Dinheiro	71$500 — 14$500

RENDAS FISCAES:

Alfandega da Parahyba:

Renda até o dia 26, inclusive	759:883$500
Renda do dia 26	26:702$000

Recebedoria de Rendas do Estado:

Renda até o dia 24, inclusive	1.441:131$300
Renda do dia 26	20:313$900

HORARIOS DOS TRENS:

João Pessôa Pessôa a Recife:
Terças, quintas e domingos. —Partida de João Pessôa ás 21,10.
Recife a João Pessôa:
Segundas, quartas e sextas — Chegada a João Pessôa: 6,40.
João Pessôa a Natal:
Terças, quintas e sabbados — Partida de João Pessôa: 4,15.
Natal a João Pessôa:
Terças, quintas e domingos — Chegada a João Pessôa: 23,45.
De João Pessôa a Bananeiras, Campina Grande, Alagôa Grande e Nova Cruz.
Diariamente — Partida de João Pessôa: 15,15.
Chegada a João Pessôa: 10,40.
Auto-omnibus (Sôpas):
De João Pessôa a Recife — Todos os dias:
Empreza Cazelli — Partida: 14 horas, da praça Alvaro Machado.
Chegada: 10,40, á praça Alvaro Machado.
Empreza Chianca — Diariamente:
Chegada: 18,1/2 horas.
Partida: 6,1/2 horas.
Campina Grande — Partida de João Pessôa: 10 horas. — **Chegada:** 13 horas.
Rio Tinto — **Partida de João Pessôa:** 12 horas. — Chegada: 7,1/2 horas.
Itabayana — Partida de João Pessôa: 14,1/2 horas. — Chegada: 7 horas.
Sapé — Partida de João Pessôa: 14,1/2 horas. — Chegada: 9 horas.
Guarabira — Partida de João Pessôa: 14 horas. — Chegada: 9 horas.
João Pessôa a Cabedello — Diariamente:

Partida da praça Vidal de Negreiros:
5 1/2 horas.
7 horas.
16 horas.
17 1/2 horas.
Partida de Cabedello:
6,10 horas.
7,40 horas.
16,40 horas.
18,10 horas.
João Pessôa—Tambaú — Diariamente:

Partida da praça Vidal de Negreiros:
5 1/2 horas.
8 1/2 horas.
7 1/2 horas.
10 1/2 horas.
11 1/2 horas.
12 1/2 horas.
16 horas.
17 horas.
18 horas.
19 horas.
21 1/2 horas.
Partida de Tambaú:
6 horas.
7 horas.
8 horas.
11 horas.
12 horas.
13 horas.
16 1/2 horas.
17 1/2 horas.
18 1/2 horas.
19 1/2 horas.
22 1/2 horas.

Correio Aereo:

A Agencia do Varadouro acceita correspondencia obedecendo ao seguinte horario:
Para o sul:
Quarta-feira até ás 10,1/2 horas.
Sexta-feira até ás 16 horas.
Sabbado até ás 16 horas.
Para o norte:
Terça-feira até ás 16 horas.
Quinta-feira até ás 14 horas.
Sexta-feira até ás 14 horas (Europa).

Correio Geral:

Fecha mala obedecendo ao seguinte horario:
Para o sul:
Pela "Condor" — A's quartas-feiras até ás 11 horas.
Pela "Panair" — A's sextas-feiras até ás 17,30 horas.
Pela "Panair" — Aos sabbados até ás 17 horas (via Recife).
Para o norte:
Pela "Panair" — A's quartas-feiras até ás 9 horas.
Pela "Condor" — A's quartas-feiras até ás 15 horas (Para Natal, Europa, etc.).
Pela "Panair" — A's quintas-feiras até ás 15 horas (via Recife).
Pela "Condor" — A's sextas-feiras até ás 9 horas (Só até Natal).
Pela "Air France" — A's sextas-feiras até ás 16,30 horas (Para Natal, Europa, Asia, etc.).

COTAÇÕES DA PRAÇA:

Preços correntes no mercado hontem:
Algodão (sertão) 38$000.
Algodão (matta) 68$000.
Caroço de algodão 2$000 a arroba.
Farinha de trigo nacional 34$000 a 32$000 o sacco.
Farinha de trigo estrangeira 48$000 a 47$000 o sacco.
Assucar crystal — 46$000 o sacco.
Assucar bruto secco— 7$000 a arroba.

Vapores esperados:

Lloyd Brasileiro:

Lloyd Nacional:

Do sul:
"Portugal" (cargueiro) hoje.
Para o sul:
"Comte. Castilho" a 31
Navegação Costeira:
Do sul:
"Itapuhy" — hoje.
"Itaquatiára" — hoje.
Cia. Carbonifera:
Para o sul:
"Olinda" a 31
Para o norte:
"Herval" a 31.35

Usa roupa velha quem quer!

A Tinturaria S. João, á praça Pedro Americo, 8, faz verdadeiros prodigios de restauração.

VENDE-SE — um sitio com muitas e escolhidas fructeiras, optima casa de morada estylo moderno, com agua e luz, uma boa cocheira com 20 vaccas turinas, raça especial, casa para empregados e uma boa planta de capim. Avenida D. Pedro I n.° 224, Tambiá. A tratar no mesmo.

PROPRIEDADE A' VENDA — Vende-se uma excellente propriedade toda cercada de arame com divisões para criação de gado e possuindo extensos terrenos de plantação. Dita propriedade dista duas leguas e meia da Estação da Great Western (Duas Estradas) e está situada no municipio de Mamanguape tendo proximas as feiras de Caiçara, Pirpirituba, Araçagy, e Guarabira. Os terrenos, 70 cincoenta bem divididos prestam-se admiravelmente ao cultivo do algodão, roça, cereaes, fumo e inhame; dando boa canna devido aos seus 3 açudes. Possue um grande tanque, obra da natureza, que a abastece de boa agua. Tem ainda: 1 casa de residencia, casa de fazer farinha bem apparelhada e um pomar de laranjeiras, varios coqueiros, etc. Inclue-se na venda cerca de 10 rezes novas. A tratar com Miguel Carneiro Sobrinho em Cuité de Jacaraú, onde é situada a propriedade.

O FERMENTO FLEISCHMANN seleccionado está sendo empregado no Pão Francês, em 32 Padarias na capital (João Pessoa), Cabedello, Santa Rita e Itabayana.

Para as cidades do interior (sertão), vae ser lançado o "Fermento Fleischmann Sêcco", podendo o padeiro comprar e empregar por um mês e mais sem que o mesmo diminua a sua força.

MANILHAS de primeirissimas, 2, 3, 4, 6, 8 pollegadas e empregadas nos saneamentos de Recife, João Pessôa e Bahia.

Representa e vende L. Pinto de Abreu.

—

SABONETE DE LEITE DE VACCA — DELICIOSO PERFUME e o ideal para a pelle. Com base de agua Sulfurosa. Procurem na CASA AMERICANA.

PROFESSORA DE PIANO formada pelo Conservatorio da Bahia, achando-se presentemente nesta capital, lecciona em casas particulares e collegios. Póde ser procurada á avenida Juarez Tavora, 450.

PASSAROS — Vende-se uma optima collecção de passaros seleccionados, como sejam: graunas, xexéos, patativas de Jacuhype, beigas, gallos de campina, caboclinhos, pintaguas, curiós e outros mais. Sendo todos novos e cantadores e em gaiolas envernizadas typo Bungalow, algumas forradas a zinco.

Preço modico. A tratar á rua S. Miguel n. 244, das 17 ás 22 horas e aos domingos, durante o dia.

SENHORES CREADORES — Quereis tratar bem vossos animaes, defender o gado contra os males Broca, molestia da ponta, catharro, tuberculose bovina, maltriste, aphtosa diarrhéa; e ainda, tornar estas criações fortes e sadias, dirigi-vos á rua Maciel Pinheiro n. 194, lá obtereis esclarecimentos completos.

J. R. de Vasconcellos & Cia., representantes commerciaes.

VENDE-SE ou permuta-se por casa ou terreno nesta capital, duas casas de tijollos e telhas, situadas em Barreiras, entrada do rio do Meio, uma com adaptação para mercearia, contendo prateleira e balcão e a outra, para familia, com calçada de frente, venezianas, etc.

Terreno medindo 27 metros de frente por 31 de fundos, com optima cacimba, varias fructeiras de qualidade e terreno sufficiente para mais duas construcções. A tratar com o proprietario na avenida dos Tabajaras, n. 430, das 16 horas em diante.

Preço: 5:000$000. Facilita-se o pagamento. Proximo á parada de trem e omnibus.

VENDE-SE — em Salgado do Municipio de Itabayana, uma bôa propriedade denominada Bom Successo, com grande plantio de palmas, bôa casa de morada e outras para moradores, uma cocheira para vaccas, tendo bôa freguezia de leite. Quem interessar pode se dirigir ao sr. Celestino Neves no mesmo povoado.

VENDEM-SE — os predios da Praça 1817 n.° 181 e Juarez Tavora, 1301. A tratar com o proprietario na rua 13 de Maio, n.° 141, com o sr. João Barbosa.

RAPAZES E MOÇAS — Precisam-se activos para agentes revendedores dos Bonus do Club Aurora.

A tratar com o agente geral, á rua Duque de Caxias, 78, nesta capital, das 8 ás 9 horas dos dias uteis. — Optimas commissões.

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

PEREIRA CARNEIRO & C.ª LIMITADA
(Comp. Comercio e Navegação)
Séde: — Rio de Janeiro

VAPORES ESPERADOS

DO SUL:

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapores contra entregas dos conhecimentos de embarque e despachos federaes e estadoaes.

Para cargas e encommendas, frétes e valores trata-se com os agentes:

COMPANHIA COMMERCIO E PRENSAGEM DE ALGODAO
RUA 5 DE AGOSTO, 50.

LLOYD NACIONAL SOCIEDADE ANONYMA

Séde: — Rio de Janeiro

PASSAGEIROS

LINHA PARA' — S. FRANCISCO

PAQUETE "ARARANGUA" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 2 de janeiro, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

CARGUEIRO "PORTUGAL" — Esperado de São Francisco do Sul no proximo dia 28 do corrente, sahindo no mesmo dia para Natal, Fortaleza e Areia Branca, para onde recebe carga.

CARGUEIRO "COMMANDANTE CASTILHO" — Esperado de Belém e escalas no proximo dia 31 do corrente, sahindo após a demora necessaria, para Recife, Maceió, Rio de Janeiro e Santos, para onde recebe carga.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedello e Porto-Alegre.

Para demais informações com o agente: ARTHUR & CIA.

Escriptorio — PRAÇA ANTHENOR NAVARRO N.° 34.
Armazem á Praça 15 de Novembro.
Telephone: Escriptorio 38, Armazem 53 — JOAO PESSOA

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE
Linha regular de vapores entre Cabedello e Porto Alegre
CARGUEIROS RAPIDOS

CARGUEIRO "OLINDA" — Esperado do norte, deverá chegar no proximo dia 31 deste, depois de demorar-se o necessario, sahirá para os portos de Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

CARGUEIRO "HERVAL" — Procedente do sul, deverá chegar no proximo dia 30 deste e depois da demora necessaria, sahirá para os portos de Natal, Fortaleza, Maranhão e Amarração.

Acceita-se carga para os portos de Paranaguá, Antonina, Itajahy e Florianopolis, com perfeito serviço de transbordo no Rio.

A Companhia dispõe do grande Armazem n.° 4 do Caes do Porto do Rio de Janeiro.

Demais informações com os

Agentes — LISBÔA & CIA.

COMPANHIA DE NAVEGAÇAO LLOYD BRASILEIRO
Sede: — Rio de Janeiro — Brasil
Rua do Rosario, 2-22
A maior emprêsa de navegação da America do Sul
Serviço de passageiros e cargas

LINHA SANTOS-BELEM
PARA O NORTE

PAQUETE "MANAOS" — Esperado do sul no proximo dia 29 do corrente e sahirá no [illegible] dia para Natal, Fortaleza, Tutoya, São Luiz e Belém.

PAQUETE "SANTAREM" — Esperado do [illegible] no dia 5 de janeiro e sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.

PARA O SUL

PAQUETE "MANAUS" — Esperado do norte no dia 11 de janeiro, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA MANAOS — BUENOS AYRES

PAQUETE "POCONE"—Esperado do sul no proximo dia 30, sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, S. Luiz, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

PAQUETE "CAMPOS SALLES" — Esperado do norte no proximo dia 3 de janeiro e sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Angra dos Reis, Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Rio Grande, Montevidéu e Buenos Ayres.

LINHA SANTOS — HAMBURGO
Vapores esperados em Recife
"ALMIRANTE ALEXANDRINO"
(11.255 tons. de deslocamento)

De Santos e escalas, é esperado no dia 31 de dezembro, sahirá no mesmo dia, para Lisbôa, Leixões, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

PROXIMAS SAHIDAS PARA A EUROPA

RAUL SOARES .... a 10— 1—1935
BAGE' .... a 20— 1—1935
SIQUEIRA CAMPOS .... a 5— 2—1935

LINHA PARA LIVERPOOL

"QUEEN MAUD" (Fretado) — Esperado nos fins de dezembro, sahindo após indispensavel demora para Liverpool.

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiára e Manáos com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre com transbordo no Rio de Janeiro.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Bahia em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Bahiana.

Outrosim, acceita cargas para estações da Rêde Mineira de Viação com baldeação em Angra dos Reis.

As reclamações de faltas e avarias só serão acceitas por escripto e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente,
BASILEU GOMES
Escriptorio: Praça Anthenor Navarro n.° 28 — Armazem: Praça 15 de Novembro.
Endereço Telegraphico: — NAVELLOYD
Phones: — Escriptorio, 38 — Armazem, 53 — JOAO PESSOA

REMEDIOS QUE SE RECOMENDAM:

No Paludismo - **INTERMITAN**
EMPÔLAS E COMPRIMIDOS

Na Sifile e Bouba - **IBIOL** (8$ a Cx)
IODO E BISMUTO EM ASSOCIAÇÃO
ABSOLUTAMENTE INDOLOR

Como Tónico - **NEVROL**

Na Anemia - **PANHEMOL**

Para Feridas - **POMADA 105**

OFFICINA MONTEIRO

Vende-se essa conhecida, afreguezada e bem montada OFFICINA ELECTRO-MECHANICA.

O motivo da venda é o proprietario desejar mudar de ramo de negocio.

Rua Maciel Pinheiro, n. 501 — João Pessôa

BEL. JOSÉ INÁCIO
RUA JOÃO PESSOA N.° 31
AREIA — Parahiba do Norte

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELLO

SAHIDAS DE CABEDELLO TODAS AS TERÇAS-FEIRAS

"Itagiba"

Esperado dos portos do sul no dia 28 do corrente, sahirá no mesmo dia a tarde, para: Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebem-se também cargas para Penêdo, Aracajú, Ilhéos, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro.

AVISO — A Companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da sahida dos seus paquetes.

Pede-se aos srs carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam no costado dos navios no dia de suas chegadas.

"Itapuhy"

Esperado dos portos do sul na terça-feira, 1.° de janeiro proximo, sahirá no mesmo dia, para:

PARANAGUA' — Sabbado, 12;	ANTONINA — Sabbado, 12;
RECIFE — Quarta feira, 2;	FLORIANOPOLIS — Domingo, 13;
MACEIO' — Quinta-feira, 3;	IMBITUBA — Segunda-feira, 14;
BAHIA — Sexta-feira, 4;	RIO GRANDE — Quarta-feira, 16;
VICTORIA — Segunda-feira, 7;	PELOTAS — Quarta-feira, 16;
RIO — Terça-feira, 8;	PORTO ALEGRE — Quinta-feira, 17.
SANTOS — Sexta-feira, 11;	

Os consignatarios de cargas devem retiral-as do trapiche da Companhia dentro do prazo de 3 dias, após a descarga, findo o qual, incidirão as mesmas em armazenagem.

Passagens, encommendas e valôres, attendem-se no escriptorio até ás 16 horas, na véspera da sahida dos paquetes.

As demais informações, serão dadas pelos agentes.

WILLIAMS & CIA.

Praça Anthenor Navarro n.° 1 — Phone 104.

SECÇÃO LIVRE

EDGARD BRITTO DE HOLLANDA
E
MIMOSA CORDEIRO DE HOLLANDA,

participam aos seus parentes e amigos, o nascimento de seu filhinho JOSÉ EDUARDO, occorrido no dia 21 do corrente.

Em 22—12—934.

ACÇÃO DE PERDAS E DAMNOS

CONTESTAÇÃO POR PARTE DO BANCO DO BRASIL

Contestando a acção, diz o Banco do Brasil, como Réu, contra Peixoto de Vasconcellos & Cia., como Autores, por esta e na melhor forma de direito, o seguinte:

E SENDO NECESSARIO

I

PROVARA' que os AA. vindo a juizo com tão infundada acção de perdas e damnos por abalo de credito, em que pleteiam a sua independencia economica, commentem a mais arrojada aventura judiciaria de que ha noticias nos annaes forenses da Parahyba. Assim, pois,

II

P. que a acção proposta pretende apoio no artigo 159 do Codigo Civil pelo facto de haver sido apontada para protesto, por falta de pagamento, uma duplicata de sua responsabilidade, no dia exacto do seu vencimento. Mas,

III

P. preliminarmente que houve engano lamentavel da parte do official do protesto ao fazer o apontamento no titulo com data de 3-7-1934, quando é certo que o mesmo titulo lhe foi apresentado para aquelle effeito no dia 5 do referido mês, conforme consta do livro de protocollo em poder do Réu. Entretanto,

IV

P. que, abstrahindo a hipothese do engano e aceitando como verdadeiro o apontamento para protesto no dia do vencimento do titulo, isto é, a 3 de julho de 1934, mesmo assim não ha cabimento para indemnização, de vez que o titulo não chegou a ser protestado, como se prova com a certidão em annexo, doc. n.° 1. Demais,

V

P. que a intimação aos AA. só se realizou no dia immediato ao do vencimento do titulo, conseguintemente em tempo proprio, como elles confessadamente affirmam no item 3.° da inicial. Destarte,

VI

P. que intimados os AA. no dia 4 de julho, quando o titulo já estava vencido para todos os effeitos, effectuaram o pagamento no dia 5 do mesmo mês, sem protesto nem reclamação, e só agora, decorridos 6 mêses, se lembraram de propor a tal acção de perdas e damnos por supposto abalo de credito, acção que é mais um allegado vasio de provas e de procedencia juridica, notavel pela má fé que a caracteriza, do que mesmo a defeza de um direito violado. Além disso,

VII

P. que o apontamento feito pelo official do protesto no dorso de um titulo não vencido não pode jamais dar causa a abalo de credito, por ser acto de natureza reservada, sem cunho de publicidade, valendo apenas como annotação para os effeitos do protesto, formalidade essa que não tem assento na lei cambiaria e que por isso mesmo não é de rigor para a effectuação do protesto. O apontamento tanto pode ser tomado no titulo como fóra delle, pois o seu unico effeito é assignalar a apresentação do titulo, em ordem chronologica, para, dentro de tres dias, ser tirado o instrumento de protesto. De tal modo é a sua falta de significação juridica que Paulo de Lacerda, o doutissimo mestre em materia cambial, tratando do assumpto assim se expressa:

"O apontamento a que se reporta o art. 405 do Codigo Commercial é uma formalidade que não participa da disciplina da lei cambiaria; o que vale dizer, não é formalidade propriamente de natureza cambiaria segundo o direito actual. Ficou elle, portanto, adstricto ao papel de assentamento previo dos titulos que são levados ao official para se protestarem, e, pois, de formalidade meramente processual, que as leis estaduaes podem manter ou abolir, assim como disciplinar da maneira que melhor lhes pareça. Por isso mesmo, a sua falta não induz nullidade do protesto." (A Cambial, 4.ª ed. nota ao n.° 20?). De resto,

VIII

P. que o titulo não chegou a ser protestado e que a intimação não foi feita publicamente, por edital, e sim pessoalmente, como confessam os AA. no terceiro item da inicial e como se vê da certidão em annexo, doc. n.° 1, sendo de notar que a intimação foi feita quando o titulo já estava vencido para todos os effeitos, o que vale dizer que não houve violação de direito e que nenhum prejuizo ou damno foi causado aos negocios dos AA., os quaes fantasiam, calculadamente, essa historia no intuito de tirar proveito. Sobretudo,

IX

P. que a noticia da intimação e do apontamento do titulo só pelos AA. podia ter tido divulgação, empenhados que estavam em explorar o facto em proveito proprio, pois que a intimação, sendo pessoal, não depende de testemunhas, nem provoca notoriedade do mesmo modo que o apontamento, que não é acto publico e sim particular, de natureza extra-cambiaria, cujo unico effeito é fixar a data da apresentação do titulo a protestar para a contagem do prazo legal, possivel será o protesto quando tirado fóra dos tres dias uteis subsequentes ao da entrega do titulo ao official (vide Paulo de Lacerda, ob. cit. n.° 302). Isto posto,

X

P. que a tirada do protesto antes do vencimento do titulo (ou antes da apresentação, nos titulos á vista) é que constitue o credor em responsabilidade civil pelos damnos que causar ao credito do devedor, conforme ensina Magarinos Torres, baseado em Vivante (Nota Promissoria, nota ao n.° 164). Com effeito,

XI

P. que, segundo Carvalho de Mendonça, só se perpetua o protesto quando registrado o respectivo instrumento no livro competente, observada a ordem chronologica de accordo com as apresentações, podendo desses livros ser tiradas as certidões que forem pedidas pelos interessados. (Trat. de Dir. Com. Bras. vol. 5.° — Parte II, n.° 880). Finalmente,

XII

P. que o facto de imputar-se ao Réu a pratica de um acto illicito, a [illegible] ou [illegible] que não lograram ser provadas, pois a [illegible] dos actos illicitos comprehende a categoria dos delictos e quasi-delictos, e, no caso, não se encontra nem uma cousa nem outra. E assim,

XIII

P. que acto illicito é a cobrança da divida antes do vencimento, facto que põe o credor em responsabilidade civil. Vide Magarinos Torres, Nota Promissoria, nota ao n.° 183. O credor que demandar o devedor antes de vencida a divida, fóra dos casos em que a lei o permitta, ficará obrigado a esperar o tempo que faltava para o vencimento, a descontar os juros correspondentes, embora estipulados, e a pagar as custas em dobro, salvo se desistir da acção antes de contestada a lide (Cod. Civ. arts. 1530 e 1531). Por ultimo,

XIV

P. que não occorre a hypothese do art. 159 do Codigo Civil, em que pretendem apoio os AA., por supposto prejuizo soffrido em razão de apontamento do titulo, que não chegou a ser protestado, pois, apenas intimados e intimados em tempo opportuno, apressaram-se os AA. em effectuar o pagamento devido, sem reclamação ou protesto, pelo que não ha damnos a reparar. Conseguintemente,

XV

P. que os documentos de fls. 6 e 8 não aproveitam aos AA., [illegible] além de não fazerem prova de prejuizo, são documentos graciosos, obtidos por camaradagem, com o fim calculado de instruir o pedido. Os signatarios daquellas duas cartas (docs. de fls. 6 e 8) não podiam ter sabido da intimação feita aos AA. senão por boca destes, a menos que fossem dotados de qualidades divinatorias ou supra-normaes. Vê-se por ahi quão grosseiro foi o arranjo empregado para caracterizar o tão decantado abalo de credito. Pelo que,

XVI

P. que não tendo havido, nem sendo de admittir-se publicidade do apontamento do titulo para protesto, igualmente não podia o mesmo desse facto [illegible] [illegible] na praça desta Capital e espalhar-se [illegible] [illegible] das agencias de informações, como [illegible] apregoam os AA. na inicial, quinto item [illegible].

XVII

P. que os AA. agiram em tudo de má fé, até mesmo quando affirmam na inicial terem "inaugurado ha pouco tempo a sua casa de negocio, com methodos arrojados de vendas e publicidade para a rotina do commercio provinciano", esquecidos de que nunca foram pontuaes nos seus pagamentos, resgatando quasi sempre os titulos da sua responsabilidade com demoras mais ou menos longas, muitas vezes obtendo dos credores prorogação de prazo, pelo que ficam [illegible] a juntar aos autos os titulos já resgatados, desde a fundação do seu estabelecimento, para prova da sua pretendida pontualidade.

Nestes termos e nos melhores de direito deve ser julgada procedente e provada a presente contestação para o fim de serem os AA. condemnados nas custas e mais pronunciações de direito, absolvido o Réu do pedido, em conformidade com o direito e com a justiça.

Protesta-se pelo depoimento pessoal dos AA., sob pena de confesso, por inquirição de testemunhas, por exame de escripta, por vistoria com arbitramento e por todo o genero de provas de dentro e fóra da terra.

Com dois documentos em annexo nos autos,

Ita speratur Justitia

João Pessôa, 21 de dezembro de 1934.

(a) **Horacio de Almeida**, adv. e Proc.

CANDIDA CEZAR BEZERRA DE ANDRADE

7.° DIA

João Alvares de Carvalho Cezar, esposa e filhos; Alvaro Alvares de Carvalho Cezar e esposa; Lourenço Alvares de Carvalho Cezar, Julio Alvares de Carvalho Cezar, Antonia do Monte Alvares Cezar e João Bezerra de Andrade, penhorados agradecem a todos que acompanharam os despojos de sua sempre lembrada e querida mãe, sogra e avó CANDIDA CEZAR BEZERRA DE ANDRADE, á sua ultima morada e convidam a todos os parentes e amigos para assistir á missa de 7.° dia a realizar-se na egreja da Cathedral ás 6 1/2 horas da manhã do dia 29 do corrente (sexta-feira).

Antecipam os agradecimentos a todos que tiverem a bondade de participar desse acto.

SOCIEDADE POSTAL BENEFICENTE PARAHYBANA — Assembléa Geral Extraordinaria — De ordem do sr. Presidente do Conselho Deliberativo desta Sociedade, convido todos os socios quites com a Thesouraria da mesma, a comparecerem á reunião do mesmo conselho, que se realizará hoje, ás 19 horas, na sala da Secção dos Serviços Economicos da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos, para o fim especial de resolver sobre a validade das eleições procedidas no dia 22 deste mês.

A reunião citada funccionará validamente com qualquer numero de socios.

João Pessôa, 28 de dezembro de 1934.

Angelino de **Miranda Loureiro**, 1.° secretario.

DELEGACIA FISCAL — O Delegado Fiscal do Thesouro Nacional neste Estado, avisa a todos os credores desta repartição, pensionistas, etc. que tendo de ser encerrado a 31 deste mês, impreterivelmente, o exercicio de 1934, os pagamentos de vencimentos, contas, etc., serão effectuados até o dia 29. Avisa, tambem, que os pagamentos referentes a este exercicio, não effectuados até aquella data, só o poderão ser no novo exercicio pela verba de **Exercicios Findos**.

João Pessôa, 5 de dezembro de 1934.

S. A. USINA SANTA RITA — Assembléa Geral Ordinaria — Convidam-se todos os accionistas desta sociedade anonyma, para a assembléa geral ordinaria, que se realizará pelas 14 horas do dia 29 do corrente mês de dezembro, em sua séde, na Usina Santa Rita, situada na cidade e municipio do mesmo nome, deste Estado, na qual serão lidos o relatorio da Directoria e o parecer da Commissão Fiscal e apresentados o balanço e a demonstração da Conta LUCROS & PERDAS e demais documentos, referentes ao exercicio financeiro encerrado a 30 de setembro ultimo.

Usina Santa Rita, 14 de dezembro de 1934.

[illegible] **Ribeiro Coutinho**, director-secretario.

MASSA FALLIDA DE LISBOA & HAMAD — DUARTE & GUIMARÃES, liquidatarios da massa fallida de Lisbôa & Hamad, desta praça, autorizados pela Assembléa de Credores de 14 deste, recebem propostas para a acquisição da referida massa fallida, propostas que deverão ser devidamente lacradas e dirigidas aos liquidatarios, dentro de 30 dias da publicação deste.

Os interessados, poderão examinar a massa diariamente de 14 ás 16 horas, no estabelecimento commercial dos fallidos á Avenida Beaurepaire Rohan, 170.

As propostas serão abertas pelo Meritissimo dr. Juiz da Primeira Vara, no dia 18 de janeiro proximo vindouro ás 16 horas no referido estabelecimento.

João Pessôa, 17 de dezembro de 1934.

Duarte & Guimarães, liquidatarios.

AVISO — José Xisto Ferreira (Parahyba), tendo de se ausentar por estes dias, de João Pessôa, pede por nosso intermedio, que, ás pessôas que por ventura elle deva, procural-o, na sua residencia, á rua Vasco da Gama, 169, de 9 horas do dia ás 9 da noite.

SYNDICATO DOS AUXILIARES DO COMMERCIO DE JOÃO PESSOA — Assembléa Geral Extraordinaria 1.ª convocação — Ficam convidados todos os socios deste Syndicato para comparecerem á sessão de Assembléa Geral extraordinaria, a realizar-se em sua séde á rua Duque de Caxias, 388, nesta cidade, para discussão e approvação dos novos estatutos, adaptados á legislação vigente, a 31 do corrente, ás 20 horas.

João Pessôa, 27 de dezembro de 1934.

Octavio Alves dos Santos, presidente.

CURSO DE FERIAS — João Viegas e Herondina Campello avisam aos interessados que no dia 1.° de dezembro abriram um curso particular preparando alumnos ao exame de admissão no Lyceu, Escola Normal e Academia de Commercio o qual funccionará das 8 ás 11 horas no Grupo Escolar "Dr. Thomaz Mindello".

Ajuste previo.

ANITA LINS — Recentemente chegada de uma das maternidades do Rio de Janeiro, offerece as distinctas familias de João Pessôa seus serviços como enfermeira obstetrica (parteira) podendo attender a qualquer hora do dia e da noite — Residencia: Avenida Vasco da Gama n.° [illegible].

[illegible]GA-SE por 120$000 mensaes a pequena casa da rua Diogo Velho n.° 601 — A tratar na avenida João Machado, 795.

HOJE — Uma sessão começando às 7,15 horas da noite — HOJE

Uma grande super-producção da Universal Pictures

S. O. S. ICEBERG

A lucta pela vida nos gelos eternos! Tres homens e uma mulher formosa presos num iceberg! As mais extraordinarias emoções! Arriscando a vida innumeras vezes sem olhar o perigo iminente! Um espectaculo que se vê uma vez na vida! Filmado á força de paciencia e com riscos inauditos!

No elenco Rod La Rocque, Leni Rieffenstahl e muitos outros astros de nomeada tornam esta pellicula um verdadeiro encanto.

Uma scena que raramente se reproduz num anno nas proximidades do Polo A AURORA BOREAL OU O SOL DA MEIA NOITE

—— Um record cinematographico ——

Apesar de seu elevado custe de aluguel por ser uma producção extra da Universal, serão mantidos os preços communs.

JA! — A dupla do barulho vae entrar com o jogo no "Rio Branco" na gozadissima farça LIGA DAS MULHERES — Berth Wheeler Robert Woolsey e um punhado de pequenas endiabradas.

SABBADO — NO PALCO

REPRESENTAÇÃO DOS "TOURISTAS BOHEMIOS"
Um conjuncto de arte regional gaucha — SAMBAS — RUMBAS — RANCHERAS — TANGOS.

HOJE — Uma sessão começando às 7 horas da noite — HOJE

— O Broadway Programma apresenta —

O DILUVIO

Um film phantastico e de grande espectaculo — Destinado a empolgar multidões pelo arrojo de sua confecção.

Um monumento da R. K. O. RADIO com um elenco de primeira. New York tragada pelas aguas — Este film mostra claramente até onde podem chegar as possibilidades technicas do moderno cinema.

A destruição do mundo numa catastrophe muito peor do que o antigo

—— DILUVIO ——

EDITAES

RECEBEDORIA DE RENDAS — Edital n. 22 — Imposto Territorial — De ordem do sr. director desta repartição, torno publico que deverão ser pagos, sem multa até o ultimo dia util deste mês, á bocca do cofre desta mesma repartição, as terceiras prestações do imposto territorial, maior de 500$000, referente ao corrente exercicio, conforme estabelece o art. 13 do decreto n. 465, de 30 de dezembro de 1934.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, 3 de dezembro de 1934.

Heraclio Siqueira, chefe.
Visto — **M. Ribeiro**, director.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS — Edital n. 23 — Imposto de Ind. e Profissão — De ordem do sr. director desta repartição, faço publico que se receberão, sem multa até o ultimo dia util deste mês, á bocca do cofre desta mesma repartição, as quartas prestações do imposto de industria e profissão, maior de um conto de reis (1:000$000), referente ao corrente exercicio, de accordo com o art. 3.º do decreto n.º 467, de 30 de dezembro de 1933.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, 3 de dezembro de 1934.

Heraclio Siqueira, chefe.
Visto — **M. Ribeiro**, director.

—

SECRETARIA DA FAZENDA — COMMISSÃO DE COMPRAS — EDITAL N. 6 — Chama concurrentes ao fornecimento de generos alimenticios e outros artigos necessarios ás diversas repartições do Estado durante os mêses de janeiro, fevereiro, março e abril do proximo anno de 1935.

Fazemos publico para conhecimento de quem interessar possa, que a Commissão de Compras do Estado receberá até o dia 26 deste, pelas 14 horas, no Palacio das Secretarias, no pavimento onde funcciona a Secretaria da Fazenda, propostas para o fornecimento de generos alimenticios e outros artigos necessarios ás diversas repartições do Estado, sob as seguintes condições:

a) As propostas deverão ser escriptas a tinta e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, contendo preços por unidade em algarismo e por extenso, em duas vias, sendo uma devidamente sellada.

b) Os proponentes deverão juntar provas de quitação de impostos municipal, estadual e federal, no exercicio passado, bem como, de haverem caucionado no Thesouro do Estado a importancia de quinhentos mil reis (500$000) em dinheiro, para garantia e effectividade da proposta, cuja caução será levantada após o julgamento definitivo.

c) Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram, assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, com prévia caução arbitrada pelo Tribunal competente, de accôrdo com o valor do fornecimento, a qual reverterá em favor do Estado, no caso de rescisão do contrato, sem causa justificada e fundamentada, a juizo do referido Tribunal.

d) O material proposto a fornecimento será de primeira, a julgar pelas amostras que acompanharão as respectivas propostas, ficando á Commissão de Compras reservado o direito de recusar os artigos que julgar inferiores ás amostras.

e) As propostas serão entregues em envelopes fechados e lacrados nesta Commissão, no dia e hora acima indicados, para julgamento posterior do Tribunal da Fazenda.

f) Quando os contratantes deixarem de satisfazer qualquer pedido de artigos constantes da relação abaixo, não fizerem na forma prescripta pela letra D, ou não substituirem immediatamente os artigos recusados, serão estes, como os não fornecidos, comprados a qualquer firma da praça, por conta dos contratantes, sendo a importancia accrescida de 25% descontada por occasião do pagamento da respectiva conta, e 50% na reincidencia da falta referida, podendo tambem ser rescindido esse contrato, a juizo do Presidente do Estado, [illegible] nização ou restituição.

g) A entrega do material requisitado deverá ser feito logo após a recepção do pedido da Commissão de Compras.

Mercadoria a ser fornecida — Pães 160 grammas — 1, bolacha fina — kilo, carne de xarque — kilo, carne do sol — kilo, carne verde — kilo, toucinho de porco kilo, bacalhau — kilo, assucar refinado, triturado e mulatinho — kilo, café moido "Popular" e em grão — kilo, arroz nacional de 1.ª — kilo, manteiga para tempero — kilo, idem para pães — kilo, pimenta do reino — kilo, cominho — kilo, alho — kilo, cebola — kilo, massa de tomate — kilo, chá matte — kilo, carvão vegetal — kilo, farinha de mandioca — litro, feijão mulatinho — litro, sal grosso e triturado — kilo, [illegible] — litro, idem — [illegible], vinagre — garrafa, gallinha — uma, ovos de gallinha — um, [illegible] — um, [illegible] de palha de carnaúba — cento, carne de porco — kilo, macarrão — kilo, banha de porco — kilo, farinha de trigo — kilo, [illegible] — kilo, fructas — kilo, verdura — kilo, azeite doce nacional e estrangeiro — kilo, milho litro, côco — um, [illegible] — kilo, doce de goiaba — lata de kilo, phosphoro — maço, batata ingleza — kilo, queijo de manteiga — kilo, canella em pó — lata de 100 grammas, chocolate em pó lata, sapólios — um, vassoura "Catete" n.º 3 — uma, idem para apparelho sanitario — uma, papel hygienico — maço de 1.000 fls., [illegible] estrangeira — lata, soda caustica — lata, fubá de milho — kilo, leite de vacca — litro, leite condensado — lata, maisena — maço.

João Pessoa, 17 de dezembro de 1934.

Chromacio Cavalcante, pela Commissão de Compras.

—

EDITAL — de 1.ª Praça com o prazo de 10 dias. — O dr. José Mario Porto, 1.º Supplente em exercicio de Juiz de Direito da 2.ª vara da Comarca da Capital, por virtude

Acha-se á venda o estojo combinação:
Pulverizador miniatura e latinha de FLIT — Preço 5$000

da lei, etc. — Faz saber aos que este virem, que no dia 29 do corrente mês, pelas 14 horas, na sala das audiencias deste juizo, realizadas no salão terreo do predio da Sociedade de Medicina e Cirurgia da Parahyba, á rua Epitacio Pessoa, nesta Cidade, o porteiro dos auditorios Luiz Eurides Moreira Franco ou quem as suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerecer além da avaliação de dois contos e setecentos mil reis (2:700$000), os seguintes bens: sete maletas, contendo miudezas como sejam: sabonetes, gravatas, ligas, botões para vestidos, lapis, colheres, marrafas, frascos, peças de fita, brincos, etc. etc. e um automovel marca "Chevrolet", modello 1928, motor n. 4461433 penhorados a Elias Hatem, por acção movida por Abdon Salomão Rameh e Attar & Cia. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado na Imprensa Official. Dado e passado nesta Cidade de João Pessoa, aos 17 de dezembro de 1934. Eu, Pedro Ulysses de Carvalho, escrivão o escrevi. (a) José Mario Porto. Está conforme com o original; dou fé. O escrivão, Pedro Ulysses de Carvalho.

—

MINISTERIO DA AGRICULTURA INSPECTORIA DO SERVIÇO DE PLANTAS TEXTEIS — EDITAL — Leilão de 208 fardos de algodão — De ordem do agronomo Clarindo Miguel Barros de Gouveia, sub-assistente da Directoria do Serviço de Plantas Texteis e respondendo pelo expediente desta Inspectoria aviso aos interessados que no proximo dia 29 do corrente ás 10 horas, na sede da Inspectoria do Serviço de Plantas Texteis situada á Avenida Barão do Triumpho n. 454, serão vendidos em publico leilão 208 fardos de algodão pesando 14.555 kilos, de procedencias dos Campos de Sementes de Pendencia, Patos e Campo de Demonstração "Presidente João Pessoa", sendo 108 fardos com 7.128 kilos armazenados em Patos, 75 fardos com 4.977 kilos em Pendencia e 25 fardos com 2.450 kilos em Cachoeira.

O algodão tem os seguintes caracteristicos:

108 fardos em Patos

1 — fardo typo 2 fibra media
34 — fardos " 3 " "
65 — " " 4 " "
4 — " " 5 " "
4 — " " 6 " "

75 fardos em Pendencia

33 — fardos typo 1 fibra media
32 — " " 2 " "
10 — " " 3 " "

Inspectoria do Serviço de Plantas Texteis, 24 de dezembro de 1934.

José da Cruz Nobrega, escripturario.

—

EDITAL — **de hasta publica** — Primeira praça. Cartorio do Primeiro Officio. — O dr. Agrippino Gouveia de Barros, Juiz de Direito da Primeira Vara da Comarca da Capital, em virtude da lei etc. — Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que, no dia 17 de janeiro de 1935 ás 14 horas, na sala das audiencias deste juizo, á rua Epitacio Pessoa, n. 42, nesta cidade, em virtude de carta precatoria do doutor Juiz Municipal do Termo de Alagôa Nova, da Comarca de Alagôa Grande deste Estado, e a requerimento do herdeiro COSME ALVES DE LIMA, serão postos em hasta publica de 1.ª praça os bens seguintes: Duas metades do sitio "Barreiras", no valor de 10:000$000 e a metade da casa n. 400, sita á rua Peregrino de Carvalho, nesta cidade, no valor de 1:000$000. Esses immoveis, que ficam situados neste Termo e Comarca, pertenciam á fallecida dona Ludgeria Alves de Lima, em cujo inventario foram avaliados pelos preços supra-mencionados. Vão ser postos em arrematação, para pagamento de imposto e custas do referido inventario. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa official. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, em 26 de dezembro de 1934. Eu, **João Nunes Travassos**, escrivão o dactylographei e subscrevo. O escrivão **João Nunes Travassos**, **Agrippino Gouveia de Barros**, conforme o original; dou fé. João Pessôa, 26 de dezembro de 1934. O escrivão **João Nunes Travassos**.

—

PARA LIQUIDAR — Vende-se terrenos na Rua Santo Elias, caldeira 60 H. P., uma machina de 10 H. P., machinas para Serraria, cofre, prensa, carteiras americanas, etc.

A tratar na rua Vidal de Negreiros,

"A PREVIDENTE"
QUADRO DE OBSERVAÇAO
1.ª Serie

Faço sciente aos socios que todos os que tiverem de pagar o obito 636, entrarão para os cofres da "A Previdente" com a importancia de 6$000 e não 3$000 como são cobrados os outros obitos.

Manoel Hermogenes da Costa, com 48 annos de idade, casado, commerciante residente nesta Capital.

CHAMADAS

632 sem multa 30 de outubro
632 com multa 20 de novembro
633 sem multa 15 de novembro
633 com multa 5 de dezembro
634 sem multa 30 de novembro
634 com multa 20 de dezembro
635 sem multa 15 de dezembro
635 com multa 5 janeiro 1935
636 sem multa 30 dezembro 1934
636 com multa 20 de janeiro
637 sem multa 15 de janeiro
637 com multa 5 fevereiro
638 sem multa 30 janeiro
638 com multa 20 fevereiro
639 sem multa 15 fevereiro
639 com multa 5 março
640 sem multa 28 fevereiro
640 sem multa 20 março

Quota annual

Sem multa até 31 de dezembro
Com multa até 31 de janeiro de 1935

João Candido Duarte
1.º secretario

ALUGA-SE uma confortavel casa com optimos commodos e excellente quintal, á rua Commendador Felizardo n. 235, a tratar á avenida Almeida Barrêtto n. 400. Exige-se fiador idoneo.

GRANDE LEILÃO DE ALGODÃO

Sabbado, 29 de dezembro de 1934, ás 10 horas da manhã, na Séde da Directoria de Plantas Texteis, á avenida Barão do Triumpho n. 454.

Autorizado pelo presidente da commissão sr. José da Cruz Nobrega, e de accôrdo com o art. 42 do decreto n. 21.981, o leiloeiro official Aristides Fantini venderá

AO CORRER DO MARTELLO, PELO MAIOR LANCE 208 fardos de algodão classificados, pesando 14.555 kilos.

Caução de 20% no acto do leilão

Sabbado, 29 de dezembro de 1934, ás 10 horas, á avenida Barão do Triumpho n. 454.

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XLII | JOÃO PESSOA — Sexta-feira, 28 de dezembro de 1934 | NUMERO 289

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DA PARAHYBA

Quadro demonstrativo do comparecimento ás eleições renovadas, por secções

(Nota da secretaria)

Zonas	Municipios	Localidades	Secções	COMPARECIMENTO 1.º e.	2.º e.	Abstenção	OBSERVAÇÕES
1.ª	João Pessoa	Alhandra	24.ª	126	107		A secção unica de Teixeira não foi apurada, devido á irregularidade na constituição da Mesa Receptora.
"	"	Cabedello	26.ª	226	152		
"	Santa Rita	Tibiry	2.ª	331	214		
2.ª	Mamanguape	Cidade	2.ª	102	45		
"	"	Rio Tinto	4.ª	349	293		
"	"	"	5.ª	240	300		
"	"	E. Santo	13.ª	320	257		
3.ª	Itabayana	Cidade	3.ª	207	163		
"	"	"	4.ª	108	151		
"	"	Areial	8.ª	142	106		
"	Pilar	Serrinha	10.ª	118	220		
"	Ingá	Villa	12.ª	259	95		
4.ª	Guarabira	Cidade	1.ª	266	160		
"	"	"	2.ª	192	145		
"	"	Pirpirituba	3.ª	193	161		
"	"	Alagoinha	4.ª	147	123		
"	"	Aracagy	5.ª	107	90		
5.ª	A. Grande	Canafistula	6.ª	94	79		
"	Al. Nova	Villa	2.ª	235	170		
6.ª	Areia	Cidade	1.ª	342	217		
"	"	L. Remigio	4.ª	182	143		
"	Esperança	Villa	2.ª	261	171		
"	Serraria	Arara	4.ª	137	124		
7.ª	Bananeiras	Cidade	2.ª	124	155		
"	Araruna	Villa	5.ª	308	250		
8.ª	C. Grande	Cidade	6.ª	196	122		
"	"	"	8.ª	217	147		
"	"	Puxinanã	16.ª	162	87		
"	"	Galante	20.ª	286	245		
"	"	Lagôa Secca	23.ª	240	191		
"	Soledade	Villa	1.ª	210	146		
10.ª	Picuhy	Cidade	1.ª	147	85		
11.ª	A. Monteiro	S. J. Tigre	6.ª	76	60		
12.ª	Patos	Cidade	2.ª	316	251		
"	S. L. Sabugy	Villa	1.ª	263	217		
"	Teixeira	"	Unica	139	125		
13.ª	Pombal	Cidade	3.ª	217	113		
14.ª	C. Rocha	Jericó	3.ª	246	175		
"	B. Cruz	Villa	Unica	318	132		
15.ª	Piancó	Cidade	2.ª	194	134		
"	"	Juru	5.ª	306	272		
"	"	S. Francisco	9.ª	347	293		
17.ª	Souza	Cidade	2.ª	291	184		
"	A. Navarro	Villa	1.ª	220	146		
"	"	"	2.ª	224	155		
18.ª	Cajazeiras	Cidade	1.ª	226	156		
19.ª	S. J. Cariry	"	3.ª	270	167		
"	"	"	4.ª	282	[illegible]		
"	Taperoá	Villa	1.ª	169	[illegible]		
"	"	"	2.ª	225	[illegible]		
				10 965	8 125	25,86	

NATAL, ANNO BOM E REIS

ANNO-BOM E REIS EM TAMBAU'

Proseguem animadissimos os preparativos para as commemorações de Anno-Bom e Reis, em Tambaú. A commissão promotora das festas, tendo á frente as senhoritas Lourdinha Moura, Dorita Pessôa, Iracy Motta, Dinaly e Waldiria Honorato, Celia e Cleó Brayner, Rosinha e Hermengilda Lima, muito se têm esforçado a fim de que as reuniões dansantes, que se realizarão no pavilhão de Santo Antonio, alcancem um successo ruidoso.

Para maior realce dessas festas, o baile de vespera de Anno será á fantasia, predominando o chitão, como já noticiámos em outra edição.

Tocará a jazz-band regida pelo maestro conterraneo Octavio de Lima Freire que já escolheu os melhores e mais modernos fox e sambas do seu magnifico repertorio.

O pavilhão vae ser ornamentado a capricho e terá abundante illuminação.

O NATAL DOS ENCARCERADOS

Publicamos a seguir o discurso do detento Ernesto Monteiro, na occasião em que foram appostos os retratos dos srs. dr. Bellino Souto e Arthur Costa, respectivamente Director interino e chefe dos guardas e da Secretaria da Cadeia Publica, desta capital.

"Exmas. senhoras. Meus senhores.

Os encarcerados deste presidio quebrando a monotonia de sua reclusão, vêm no dia de hoje, em que se celebra o nascimento do Salvador do mundo, prestar a sua gratidão aos seus dignos Director interino e Carcereiro.

A inauguração dos retratos do dr. Bellino Souto e do sr. Arthur Costa reflecte a nossa admiração pelo modo por que elles se teem conduzido nos postos que lhes foram confiados.

Arthur Costa tem sido nesta casa, o conselheiro modelar sempre alerta a ensinar-nos a pratica do bem e amparar-nos nos momentos em que o tedio e o desanimo tingem de sombras a vida que nos resta.

Forme elle uma alma enobrecida que nos leva a crêr na esperança de um futuro melhor, encaminhando-nos para a regeneração a fim de que possamos gozar lá fora a liberdade que infelizmente perdemos.

O dr. Bellino Souto, nosso actual director é bem o juiz que honrou este cargo no decurso de 18 annos. Elle trouxe o conforto de sua assistencia moral e desde a sua investidura, uma nova aura de bondade, de humanidade e de amparo percorreu as nossas prisões.

Fomos tratados com o devotamento de sua attenção carinhosa. Por isso, relembramos o tempo do Benemerito Martyr João Pessoa, cuja memoria cultuamos tambem nessa occasião. Os nossos dirigentes herdando-lhe o seu cuidado com os detentos, trabalham para que se consiga a reintegração do encarcerado na sociedade pelo caminho da obediencia, do acatamento á lei e pela transformação do caracter.

Que fique essa homenagem aos nossos Director interino e Carcereiro evocados nestes dois quadros que agora pomos, como um preito de gratidão.

Terminando, agradeço em nome dos meus companheiros o comparecimento das exmas. familias, das autoridades presentes e de todos os que concorreram para o brilho da nossa festa, adiantando porém, que somente nós concorremos para a acquisição dos retratos, não por espirito de vaidade mas para significar o melhor destaque do nosso reconhecimento".

Mais um incendio em Stambul

STAMBUL, 27 — Violento incendio destruiu 15 edificios no bairro de Sansun.

Ajudado pelo vento, o fogo assumiu proporções assombrosas só sendo dominado á ultima hora após ingentes esforços dos bombeiros. (A União).

Cordialidade franco-russa

PARIS (Pelo correio aereo) — Ao fazer a entrega das credenciaes que o acreditavem como embaixador da U. R. S. S., junto ao governo da França, o sr. Valdemir Potemkine declarou:

— "Guia fiel do espirito essencial da sua politica geral, a União Sovietica vê no desenvolvimento das relações amigaveis e confiantes com a França uma das garantias mais seguras da manutenção e da consolidação da paz".

O embaixador sovietico felicitou-se no seu discurso, pelo facto da sua actividade como representante do seu paiz, dever desenvolver-se numa atmosphera de confiança, accentuada pela assignatura recente de dois actos importantes que dizem respeito ás relações politicas e economicas entre os dois paizes. Declarou igualmente que o fortalecimento das boas relações entre a U. R. S. S. e a França podia ser proveitoso aos interesses que se confundiam com a causa da paz universal.

Respondendo aos votos formulados pelo embaixador sovietico em nome do comité central executivo pela prosperidade da França, o presidente Lebrun congratulou-se pelo inicio da missão do sr. Potemkine "no momento em que por actos recentes os dois governos acabavam de manifestar tanto desejo de augmentar as suas permutas reciprocas quanto a preoccupação de collaborar para o bem de todas as nações e para a manutenção e a consolidação da paz".

DESPORTOS

CAMPEONATO DE TENNIS

Com a partida realizada domingo ultimo, foi finalizado o campeonato de tennis levado a effeito nesta capital por varios elementos filiados ao "S. C. Cabo Branco".

Em vista de não haver comparecido á reefrida pugna todos os amadores inscriptos, foi conferido o titulo de campeão ao "sportman" conterraneo Salvador Seixas, detentor do maior numero de pontos, o qual recebeu o premio de uma linda "raquette", offerecida pela "Pernambuco Hardy Ltda.", do Rio de Janeiro e a qual ficará em exposição, de hoje em deante, na vitrine de uma das nossas casas commerciaes.

Essa tarde sportiva de domingo foi assistida por grande numero de pessôas, tendo os jogos se desenvolvido em meio de maior enthusiasmo e interesse por parte de todos que compareceram ao "stadium" da avenida 1.º de Maio.

Contadores de 1934

Está marcada para amanhã a ceremonia da collação de grau da turma de contadores da Academia de Commercio "Epitacio Pessôa" que concluiu o curso no corrente anno.

Os novos commercialistas compõem-se dos srs. João C. da Trindade, Fernando Soluna, Severino Bandeira, Adaucto Toscano, Emmanuel Ponce de Leon, Lucio L. de Carvalho, Roberto da Costa Pessôa e Elzido Patricio, os quaes hontem vieram nos trazer um convite para assistirmos á solemnidade que deverá realizar-se ás 19 horas.

Após a entrega dos diplomas haverá uma "soirée" dansante offerecida pelos diplomandos.

Os contadores de 1934 escolheram para paranympho o dr. Annibal Moura e para orador o sr. [illegible] Soluna. No quadro de formatura figura, como uma homenagem especial, o retrato do nosso amigo deputado eleito Manoel Bastos, director daquelle estabelecimento.

LOTERIA DO ESTADO

Extracção realizada no dia 27 de dezembro de 1934

1059	50:000$000
17749	3:000$000
2524	2:000$000
17962	1:000$000
10621	1:000$000

Todos os numeros terminados em 9 estão premiados com 20$000.

REGISTO

O menino Fernando, filho do casal dr. Pedro Firmino, da melhor sociedade de Patos.

— A senhorita Norberta Teixeira, filha do sr. Manuel Teixeira, residente em Aterros.

— A menina Maria da Gloria, filha do sr. Severino Freire, residente em Alagoinha.

— A menina Marinette, filha do sr. José Araujo, residente em Pombal.

NASCIMENTOS:

Nasceu a menina Carmen, filha do sr. Apollonio Silva, artista nesta capital e de sua esposa d. Josepha Silva.

— Veio á luz o mundo a creança do sexo masculino, filho do sr. Durvalino Ramos Varandas, negociante de Alagôa desta capital e de sua esposa d. Edith Toscano Varandas, nascido no dia 23 do corrente.

VIAJANTES:

Encontra-se nesta capital, em gozo de ferias, o nosso conterraneo Octavio Toscano, caixa da firma Wharton Pedrosa em Natal.

VISITANTES:

Procedente desta capital, esteve em visita á redacção desta folha, o sr. José Ramalho Leite, tabellião em Bananeiras, que retorna hoje para aquella cidade.

VARIAS:

1934-1935 — Enviaram-nos cartões desejando Boas Festas e feliz Anno Novo, gentilezas que agradecemos e retribuimos, as seguintes pessoas: Francisco de Oliveira Jardim, Maria de Lima Jardim, Amelinda de Lima Jardim, Adelina Jardim Pessôa, Antonina de Lima Jardim, de Cabedello; Francisco Ferreira de Mello, de Guarabira, dr. Carlos Belo Filho, Diogenes Chianca, desta capital e a "Pirelli" do Brasil S. A.

ASSOCIAÇÕES

Federação Espirita Parahybana. — Esta sociedade espirita realizará hoje, pelas 19 e meia horas, em sua séde á rua 13 de Maio n. 493, mais uma sessão doutrinaria na qual se fará o estudo de um dos capitulos do O Livro dos Espiritos.

Entrada franca.

"Circo Jardim Zoologico"

Realizou, hontem, mais um espectaculo nesta capital, o Circo Jardim Zoologico, dos irmãos Stevanovich.

Os seus artistas demonstraram, ainda uma vez, as suas raras qualidades, exhibindo-se em trabalhos difficeis, com perfeição, recebendo da assistencia muitos applausos.

Bebé, o excellente palhaço, esteve a contento de todos com as suas chistosas "piadas", principalmente na interpretação da comedia final, juntamente com a interessante "Marianna".

Varias pessôas teem-nos procurado, referindo-se á maneira descortez com que são recebidas as visitantes á exposição de feras do Circo Jardim Zoologico.

[illegible] da cobrança excessivante de 1$000 por pessôa, a empresa não procura attender os visitantes, abandonando-os sozinhos e na occasião em que appareceu um empregado é para tratar grosseiramente ao publico como succedeu com um distincto funccionario estadoal.

Esperamos que os irmãos Stevanovich providenciem a fim de modificar a situação em apreço.

PELO MINISTERIO DA GUERRA

Cidadãos considerados reservistas de 2.ª categoria do Exercito

Como justa recompensa, o sr. Ministro da Guerra, em aviso n.º 601, de 27 de outubro de 1932, mandou considerar reservistas de 2.ª categoria, concedendo-lhes as respectivas cadernetas, a todos os cidadãos que prestaram serviços ao governo da Republica, por occasião do movimento revolucionario daquelle anno, occorrido no Estado de São Paulo.

Consoante as disposições do supracitado aviso, os srs. commandantes das regiões militares, foram autorizados a tomar as necessarias providencias para que, pelas circumscripções de recrutamento, sejam fornecidas as cadernetas e effectuados os competentes registos.

Por uma medida de equidade e analogia, a mesma autoridade, estendeu essa recompensa, aos cidadãos que tomaram parte na revolução de 1930, conforme consta do aviso n.º 372 de 14 de agosto deste anno, declarando, entretanto: "Que essas cadernetas só serão concedidas pelas circumscripções de recrutamento depois que os interessados apresentem provas idoneas de que realmente serviram naquella campanha, confirmadas por officiaes do Exercito activo que desempenharam funcções de commando na referida época".

Em aviso n.º 813, de 4 do andante, o titular da pasta da Guerra, declara que terminará a 31 de dezembro corrente, o prazo para que os cidadãos que tomaram parte na campanha revolucionaria de 1930 e estejam em condições de serem considerados reservistas de 2.ª categoria, na conformidade do aviso n.º 372 alludido, pleiteiem perante as circumscripções de recrutamento, os certificados ou cadernetas a que se julgarem com direito.

Conforme determinação da autoridade competente, os interessados deverão dirigir-se aos srs. chefes das referidas circumscripções de recrutamento, mediante requerimentos, acompanhados dos documentos comprobatorios.

DIRECTOR INTERINO
JOSE' LEAL
GERENTE:
CLAUDINO MOURA

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Rua Duque de Caxias
João Pessôa —::— Parahyba
Administração e Officinas:
Edificio da Imprensa Official

ANNO XLII | JOÃO PESSOA — Sabbado, 29 de dezembro de 1934 | NUMERO 290

Chegou ao Rio o dr. José Americo

RIO, 27 (Nacional) — Retardado — Chegou hoje a esta capital, a bordo do "Almirante Jaceguay", o ex-ministro José Americo.

O eminente homem publico foi esperado no caes por grande numero de pessôas, tendo o ministro Marques dos Reis, em companhia de varios amigos, ido recebel-o fóra da barra, em lancha do Lloyd Brasileiro, desembarcando no armazem 12 do Cáes do Porto.

O presidente Getulio Vargas se fez representar no desembarque do ex-titular da Viação pelo seu ajudante de ordens capitão Ubirajara Santos. —(A União).

Communicando a chegada ao Rio de Janeiro do eminente conterraneo dr. José Americo, o dr. Ruy Carneiro enviou ao nosso amigo sr. J. de Borja Peregrino o seguinte despacho: "Rio, 27 — Chegou hoje aqui o dr. José Americo que fez excellente viagem. No desembarque de s. excia. estiveram presentes além do ministro Marques dos Reis, varios outros amigos, tendo o presidente Getulio Vargas se feito representar pelo capitão Ubirajara Santos. Abraços, RUY CARNEIRO."

NOTAS DE PALACIO

O sr. Interventor Federal recebeu os balancetes das prefeituras de Caiçara, Picuhy, Alagoa Nova, Taperoá, Misericordia, Araruna e Conceição referentes ao mês de novembro p. findo.

—

O sr. Getulio Cavalcante de Albuquerque communicou ao chefe do governo haver assumido a Promotoria de Campina Grande, a 3 do corrente na qualidade de adjuncto, durante a ausencia do funccionario legal.

Um telegramma da Cia Portella ao dr. Gratuliano Brito

O dr. Gratuliano Brito, ex-interventor federal deste Estado, acaba de receber da Cia. Industrias Brasileiras Portella, o despacho que se segue:

RIO, 25 — Companhia Industrias Brasileiras Portella tem prazer cumprimentar vossencia aspirando-lhe feliz natal e anno novo. Aproveita opportunidade penhorada agradecer vossencia provas apoio e solicitude demonstradas para com a mesma, nos seus emprehendimentos nesse Estado".

A contribuição dos municipios para a Instrucção Publica

A prefeitura municipal de Taperoá fez recolher aos cofres da Estação fiscal local a quantia de 1:742$230 da quota 15% destinada á Instrucção Publica, tendo disto, feito sciencia ao chefe do governo.

Identica communicação recebeu o sr. Interventor Federal dos prefeitos de Alagôa Nova, Caiçara, Picuhy, Misericordia, Araruna e Conceição que recolheram respectivamente, ás repartições competentes, as importancias de 1:507$300, 1:318$000, 2:043$300, 606$500, 807$400 e 632$363.

Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Parahyba

O Exmo. Sr. Presidente deste Tribunal Regional recebeu o seguinte telegramma:

Rio, 22 — Referencia telegramma 3 corrente declaro vossencia este Ministerio providenciará, opportunamente, sobre abertura credito necessario pagamento gratificações juizes escrivães eleitoraes novas zonas creadas actos desse Tribunal. Saudações. Vicente Rão.

Interventoria Federal do Estado

Os interventores do Rio Grande do Sul e do Rio Grande do Norte, respondendo á communicação de transmissão do governo ao dr. José Mariz que lhes fez o dr. Gratuliano Brito, nos despachos infra:

"Porto Alegre, 27 — Tenho satisfacão agradecer gentil communicação haver v. excia. transferido exercicio dessa interventoria ao Secretario Interior e Segurança Publica. Saudações cordiaes. — João Carlos Machado".

"Natal, 27 — Tenho honra agradecer prezado amigo communicacão haver transferido ao Secretario Interior dr. José Marques Silva Mariz interventoria Estado Parahyba ao qual patrioticamente vem servindo agradecendo igualmente attenções dispensadas meu governo. Saudações — Mario Camara, interventor".

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

Secção da Parahyba

Realiza-se hoje ás 14 horas a sessão da Assembléa Geral para a eleição do novo Conselho.

Votarão os advogados que estão em plena actividade profissional e constantes de relação já publicada neste jornal.

Proceder-se-á á chamada pela ordem da inscripção.

O voto é pessoal e obrigatorio, sob pena de multa aos que injustificadamente não comparecerem ás eleições.

RECEBEDORIA DE RENDAS

IMPOSTOS DE INDUSTRIA E PROFISSÃO E TERRITORIAL

Até o dia 31 do corrente mês receber-se-ão, sem multa, a 4.ª prestação do imposto de industria e profissão maior de 1:000$000, e a 3.ª do territorial maior de 500$000.

Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia

Do sr. Antonio Luiz, 1.º secretario dessa instituição recebemos com pedido de publicidade a nota seguinte:

"Não tendo comparecido na primeira reunião de Assembléa Geral para a eleição da directoria desta instituição, para o anno de 1935, o numero de socios exigidos pelos estatutos, convido, novamente, a todos para a segunda reunião que se realizará domingo, 30 do corrente, ás 8 horas."

Movimento de passageiros no porto de Cabedello

Passageiros chegados pelo paquete *Commandante Ripper* procedentes dos portos do norte: — Jayme Ramos, Pedro Leão, dr. Arthur Chaves, Judith Chaves de Carvalho, Torquelina Gonçalves, João Hybermann da Silva, Luzia Sabora e Luiz de Souza.

COLLEGIO PIO X

Voltando novamente a ser entregue aos padres seculares, em virtude da extincção do contracto com os Irmãos Maristas, o sr. Arcebispo Metropolitano acaba de designar para a direcção do Collegio Diocesano Pio X, desta capital, o revdmo. padre Francisco Lima, actualmente á frente do Collegio Pio XI, de Campina Grande.

O novo director do Collegio Pio X é um dos mais dignos e cultos sacerdotes com que conta a archidiocese parahybana, causando o acto do sr. arcebispo Dom Adaucto, muita satisfacção.

Continuará como capellão daquelle educandario catholico o revdmo. padre Carlos Coelho, nosso brilhante confrade de imprensa.

COMO CUMPRI MINHA MISSÃO

IV

Copyright do "Diario de Pernambuco"

JOSÉ AMERICO DE ALMEIDA
(Ex-ministro da Viação)

TAMBAU' — Dezembro.

Se nada houvesse feito o Ministerio da Viação, no Governo Provisorio, teria, quando nada, rehabilitado a Inspectoria de Obras contra as Sêccas, examinando-a dos precedentes que a aleijavam.

Esta materia comportaria um longo estudo á parte.

Do aproveitamento dos flagellados, nesse triennio tormentoso, resultou um augmento da capacidade dos açudes publicos, concluidos na actual administração, ou dependentes de proxima conclusão, que representa mais do duplo dos construidos até 1930, com recursos que, nas suas varias applicações, attingem a cerca de 500 mil contos, a contar de 1911: sendo a dos primeiros de 1.263.729.420m3 e a dos ultimos de 620.661.944m3.

Foi incentivada o mais possivel a construcção de açudes em cooperação com particulares. A capacidade desses pequenos reservatorios construidos, até 1930, limitava-se a 30.292.776m3, ao passo que os já construidos, no Governo Provisorio, attingem a .... 32.402.866m3 e os em construcção representam 60.864.307m3, ou o total de 93.267.173m3. Até 1930, fôram construidos 36 desses açudes; em 1931 achavam-se em andamento 14; finalmente, no triennio de 1931 a 1933, foi iniciada a construcção de 51. Além disso, estão approvados innumeros projectos para proxima construcção.

Correram por conta das verbas concedidas para soccorro aos sem-trabalho da sêcca, as construcções de estradas de ferro e rodovias, a fundação de colonias agricolas e outras obras realizadas, no nordeste, directamente ou por intermedio das administrações estaduaes.

Os novos serviços estão manifestando os mais beneficos resultados. A commissão technica de serviços complementares já possue uma organização capaz de attingir, dentro de pouco tempo, sua proveitosa finalidade. A commissão de psicultura desenvolve, por sua vez, um interessante programma de acção.

Deixei a Inspectoria de Sêccas apparelhada, com a vultosa acquisição de material mechanico para proseguir nas suas actividades em condições muito mais vantajosas, sem as extraordinarias despesas de mão de obra que as oneravam.

Assignalou-se, porém, sobretudo, a organização da assistencia que evitou todos os desastres das calamidades anteriores. Quem contempla, hoje, o sertão refeito, como por encanto, depois desses três annos de inclemencia do seu clima incerto, é que pode comprehender as vantagens praticas da estabilização das grandes massas soffredoras nos campos de concentração e nas obras publicas. Sem o escoamento que, dantes, tanto desfalcava essa população escassa foi facil restaurar toda essa região, ás primeiras chuvas, para a singular situação de prosperidade que hoje desfructa.

ILLUMINAÇÃO PUBLICA

Sem embargo da já funda compressão de despesas soffrida pela Inspectoria de Illuminação, seus melhoramentos desenvolveram-se da seguinte fórma:

	1930	1931	1932	1933
Novas lampadas installadas	958	363	1.537	2.337
Numero de ruas illuminadas	68	104	458	710
Extensão approximada das ruas illuminadas em kilometros	51 klms.	29 klms.	99 klms.	230 klms.

Além disso, a substituição de combutores de gaz por lampadas electricas determinou, sem accrescimo de despesas, um augmento na illuminação de 743.165 velas, com o valor de ...... 544:433$540.

EXAME DE CONTRACTOS

A obra meritoria do Ministerio da Viação no Governo Provisorio foi, sem duvida, o exame dos contractos lesivos. Hão de fazer-me, um dia, essa justiça, quando se dissiparem as paixões perturbadoras dos interesses contrariados.

Os casos principaes fôram: o das empresas de Cabos Submarinos, cujos debitos, na importancia total de 28.491:351$161, já se acham liquidados; o da Companhia S. Paulo — Rio Grande, poupando á Fazenda milhares de contos; o da Companhia Ferroviaria Este Brasileira, com estudos que evitarão que se consuma o mais oneroso contracto de construcções e, afinal, a rescisão imposta; o da Estrada de Ferro Victoria-Minas, com a suspensão do pagamento de garantia de juros, para a interpretação mais razoavel de um contracto prejudicial; as diversas infracções contractuaes da Leopoldina Ralway; a situação da Companhia Brasileira de Portos; a reducção, afinal, dos preços de gaz e energia electrica.

Quasi todas as providencias tomadas no sentido de resguardar os interesses do Governo, fôram orientadas por uma commissão juridica, sob a presidencia do consultor geral da Republica.

SUMMARIANDO

Numa synthese mais severa sobrelevam as seguintes conquistas: o equilibrio financeiro das estradas de ferro administradas pela União; a accentuada reducção dos "deficits" dos Correios e Telegraphos; o plano geral de Viação; a electrificação da Estrada de Ferro Central do Brasil; a rêde ferroviaria do norte, quasi articulada; construcções de ramaes e prolongamentos em todas as estradas federaes e incorporação de novas estradas; uma rêde rodoviaria superior a todas as actividades anteriores do Governo Federal; o exito da nossa politica portua-

(Conclue na 3.ª pag.)

VARIAS NOTICIAS TELEGRAPHICAS

RIO, 27 (Nacional) Retardado — Sob a presidencia do general Benedicto Olympio da Silveira esteve reunida a commissão de promoções do Exercito a fim de tomar conhecimento das vagas existentes bem assim adoptar o procedimento para o preenchimento das vagas por merecimento.

Apresentou o seu pedido de reforma o cel. intendente de Guerra Paulo Araujo Bastos ex-chefe dos serviços de intendencia da 2.ª Região Militar. (A União).

—

RIO, 27 (Nacional) Retardado — O ministro do Trabalho submetteu a assignatura do presidente da Republica o regulamento do decreto que creou o Instituto dos Commerciarios, o qual entrará em vigor no dia 1.º de janeiro vindouro. (A União).

—

RIO, 27 (Nacional) Retardado — Correram boatos de que os paquetes "Pocone" e "Santarem" se achavam de fogos accesos aguardando ordens do governo a fim de transportarem tropas federaes destinadas a garantir as eleições supplementares na Bahia e Pernambuco.

Soubemos porém que apenas um daquelles navios está á disposição do governo não para conducção de tropas mas para o repatriamento de ex-soldados excluidos do Exercito que o general João Gomes quer evitar que fiquem nesta capital passando privações como succedia todos os annos.

Para evitar essa situação de desconforto e desamparo o general João Gomes pediu e obteve do governo a conducção necessaria para fazer voltar aos seus lares os ex-sorteados. (A União).

—

RIO, 27 (Nacional) Retardado — A proposito da viagem do cruzador "Bahia" ao norte podemos assegurar que essa unidade da marinha de guerra emprehendeu aquella excursão a fim de submetter a experiencia as suas machinas que acabam de passar por grandes reparos.

Nenhuma missão reservada lhe foi confiada. (A União).

—

NOVA YORK, 27 (Retardado) — O Natal deste anno foi considerado como o mais alegre de que se tem lembrança nesses ultimos annos, comtudo foram assignaladas as seguintes mortes occorridas em todo o paiz: 88 em consequencia de accidentes automobilisticos, 26 em consequencia de assassinatos, 21 em consequencia de suicidios, 22 em consequencia de tiros accidentaes, 12 em consequencia de afogamento, 7 em consequencia de choques de aviões, e 26 por diversos motivos. (A União).

—

RIO, 27 (Nacional) Retardado — Chegou o general Flores da Cunha cuja recepção foi muito concorrida, vendo-se no acto porto varios ministros amigos do interventor do Rio Grande do Sul e o representante do presidente da Republica.

Embora bem disposto o general Flores da Cunha queixa-se do seu estado de saude tendo declarado que vem repousar alguns dias devendo regressar ao seu Estado até o fim da semana. (A União).

—

LONDRES, 27 (Retardado) — A imprensa londrina faz commentarios favoraveis a respeito da presteza com que o parlamento francez approvou os orçamentos o que indica a posição de solidez do gabinete Flandrim. (A União).

—

MADRID, 27 (Retardado) Foi nomeado governador geral da Catalunha o sr. Manuel Portella Valladares. (A União).

—

BELEM, 27 (Nacional) Retardado — Causou sensação nos meios politicos o rompimento dos deputados federaes eleitos Abguar Bastos, Acylino Leão e Genaro de Sousa Pontes que se desligaram do Partido Liberal, abandonando a politica do interventor Magalhães Barata. (A União).

—

PARIS, 27 (Retardado) — Ouvido em Lyon o sr. Locard, chefe do gabinete de policia technica daquella cidade a respeito da communicação feita pelo professor Leonidio Ribeiro, chefe do gabinete de identificação do Rio de Janeiro, affirmando poderem os malfeitores transformar as suas impressões digitaes.

O professor Locard declarou que de facto duas molestias podiam não só deformar, mas destruir os desenhos digitaes que são a lepra e a syringomyelite ou doença de Morvan. Essa ultima enfermidade era porém muito rara. O entrevistado vira somente no espaço de trinta annos duas fichas criminaes, uma em Paris e outra em Lyon nas quaes podiam descernir traços dessa molestia. (A União).

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. JOSÉ MARQUES DA SILVA MARIZ

GOVERNO DO ESTADO

Decreto n. 629, de 28 de dezembro de 1934

Abre á Secretaria do Interior e Segurança Publica o credito supplementar de 9:000$000

José Marques da Silva Mariz, Secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pelo expediente da Interventoria Federal no Estado da Parahyba,

DECRETA:

Art. 1.º — E' aberto á Secretaria do Interior e Segurança Publica o credito de nove contos de réis (9:000$000), supplementar á verba do Capitulo II — § 5.º — Directoria de Saúde Publica — Hospital Colonia Juliano Moreira — MANUTENÇÃO, constante do dec. n.º 470 de 30 de dezembro de 1933.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redempção, em João Pessôa, 28 de dezembro de 1934, 45.º da Proclamação da Republica.

Ass.) José Marques da Silva Mariz.
Ass.) João Dias Junior.
Ass.) Ernesto Geisel.

Decreto n. 630, de 28 de dezembro de 1934

Abre á Secretaria da Fazenda, Producção e Obras Publicas o credito especial de 4:126$000.

José Marques da Silva Mariz, Secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pelo expediente da Interventoria Federal no Estado da Parahyba,

DECRETA:

Art. 1.º — E' aberto á Secretaria da Fazenda, Producção e Obras Publicas o credito especial de quatro contos cento e vinte e seis mil réis (4:126$000), destinado ao pagamento de dividas de exercicios encerrados, reconhecidas pelo Estado, assim distribuido:

C. N. Lloyd Brasileiro	1:316$000
C. N. Lloyd Brasileiro	84$200
Severino Gomes Procopio	2:725$800
	4:126$000

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redempção, em João Pessôa, 28 de dezembro de 1934, 45.º da Proclamação da Republica.

Ass.) José Marques da Silva Mariz.
Ass.) Ernesto Geisel.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 27

Petições:

De d. Julia Cordeiro, directora do Collegio "N. S. do Rosario", de Alagôa Grande, solicitando pagamento de subvenção por intermedio da Mesa de Rendas local. — Como requer.

De J. F. Nobre, solicitando pagamento de 115$000, por enterros de indigentes feitos por conta da policia. — Como requer.

De Lino Guedes dos Anjos, 1.º tenente da Força Publica, solicitando pagamento de ajuda de custo. — Deferido.

De Renovato Gonçalves da Silva Junior, 2.º tenente da Força Publica, solicitando pagamento de ajuda de custo. — Deferido.

De Caetano Julio, 2.º tenente da Força Publica, solicitando pagamento de ajuda de custo. — Deferido.

De João de Oliveira Lyra, 2.º tenente da Força Publica, solicitando pagamento de ajuda de custo. — Deferido.

Do bel. José Ramalho de Lima, recorrendo do despacho do sr. Interventor para o sr. presidente da Republica. — A' vista do despacho anterior, nada ha que deferir.

SECRETARIA DA FAZENDA, PRODUCÇÃO E OBRAS PUBLICAS

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 28

Decreto:

O Interventor Federal no Estado da Parahyba resolve designar Ernani Baptista para exercer interinamente o cargo de redactor da Imprensa Official, servindo de titulo a presente portaria.

SECRETARIA DA FAZENDA, PRODUCÇÃO E OBRAS PUBLICAS

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 28

Contas:

De Genesio Silva, por uma viagem feita ao interior do Estado. — Pague-se a importancia de 200$000.

De Sebastião Sergio, por uma empreitada no Posto de Expurgo. — Pague-se a importancia de 400$000.

De Benigno Garcia, por conta de sua empreitada. — Pague-se a importancia de 800$000.

De Severino Hormezindo, por conta de sua empreitada. — Pague-se a importancia de 650$000.

Da Directoria de Viação e Obras Publicas, pela folha de pagamento a diversos operarios que trabalharam no periodo de 20 a 26 do mês andante. — Pague-se a importancia de [illegible]:850$400.

Da Directoria de Viação e Obras Publicas, pela folha de pagamento a diversos operarios. — Pague-se a quantia de 2:235$600.

Da Directoria de Viação e Obras Publicas, pela folha de pagamento. — Pague-se a importancia de 3:585$600.

Da Directoria de Producção, pela folha de pagamento a diversos operarios que trabalharam em serviços no periodo de 20 a 26 do andante. — Pague-se a importancia de 183$700.

Da Directoria de Producção, pela folha de pagamento de serviços extraordinarios. — Pague-se a importancia de 52$000.

Da Directoria de Viação e Obras Publicas, pela folha de pagamento a diversos operarios. — Pague-se a importancia de 938$700.

Da Directoria de Viação e Obras Publicas, pela folha de pagamento. — Pague-se a importancia de 31$500.

D. Maia & Cia., pelas mercadorias fornecidas para o Palacio da Redempção. — Pague-se a importancia de 264$500.

De Dyonisio Carneiro da Cunha, por viagens feitas ao interior do Estado. — Pague-se a importancia de 220$000.

De Samuel de Britto, por sua empreitada. — Pague-se a importancia de 1:616$500.

De Pedro Monteiro, conta de Obras Publicas. — Pague-se a importancia de 80$000.

De Avelino Cunha & Cia., pelo fornecimento de mercadorias para a Força Publica. — Pague-se a importancia de 2:052$000.

De Olivio Pinto, pela conta de materiaes. — Pague-se a importancia de 312$000.

De Dias Galvão & Cia., pelo fornecimento para diversas repartições. — Pague-se a importancia de 1:331$400.

De F. Navarro, pela conta de fornecimento de diversas mercadorias a differentes repartições. — Pague-se a importancia de 3:698$600.

De J. Theodosio & Cia., por mercadorias fornecidas a diversas repartições. — Pague-se a importancia de 224$400.

THESOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 28 de dezembro de 1934

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Estado da Parahyba — C/Movimento	1:792:700$519	83:000$000	1:875:700$519	11:474$500	1:864:226$019
Banco do Estado — C/Prazo Fixo	750:000$000		750:000$000		750:000$000
Banco do Brasil — C/ 10% da Receita	253:889$900		253:889$900		253:889$900
Banco Central — C/Movimento	5:057$491		5:057$491		5:057$491
	2:801:647$910	83:000$000	2:884:647$910	11:474$500	2:873:173$410

Secção de Contabilidade do Thesouro do Estado da Parahyba, em 28 de dezembro de 1934.

Luiz Franca, contador-chefe. **Frederico da Gama Cabral**, 1.º contabilista.

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 28 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 27		89:139$182
Recebedoria — P/conta da renda do dia 27	83:000$000	
João Pereira de Castro Pinto Sobrinho — Differença de vencimentos	192$000	
Mathias Vieira dos Santos — Renda ordinaria	60$000	83:252$000
Banco do Estado — Retirada nesta data		61:474$500
		234:055$682

DESPESA

Directoria de Producção — Folha de pagamento	47$500	
Solemar Cia. Commercial — Conta da Força Publica	3:474$500	
Major Elias Fernandes — Ajuda de custo	900$000	
Cel. José Mauricio da Costa — Folha de gratificação	712$930	
Instituto Oswaldo Cruz — Restos a pagar de 1933	8:000$000	
Justino Filho — Material Obras Publicas	1:914$000	
F. Peixoto & Irmão — Fornecimento a div. repartições	1:350$000	
Empresa Tracção, Luz e Força — Adeantamento	50:000$000	
Manuel Francisco de Paiva — Adeantamento	200$000	66:598$900
Banco do Estado — Deposito nesta data		83:000$000
Saldo para o dia 29		84:456$782
		234:055$682

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 28 de dezembro de 1934.

Franca Filho, Thesoureiro geral. **Antonio Laurentino Ramos**, Escripturario.

COMMANDO DA FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO DA PARAHYBA DO NORTE

Quartel em João Pessôa, 28 de dezembro de 1934.

Serviço para o dia 29 (Sabbado):

Dia á Força, 2.º ten. José Domingues.

Ronda á Guarnição, sgt. aj. João Canavieiras.

Adjunto ao official de dia, 1.º sgt. José Severino.

Guarda da Cadeia, 2.º sgt. Clementino e cabo Alpheu Amaro.

Guarda do Quartel, cabo Manuel Bem.

Dia á E. M., cabo Angelo Ferreira da Silva.

Reforço da Alfandega, cabo Manuel Marcionilio.

Patrulha da cidade, cabo João Nunes.

Ordem á C. O., soldado-corneteiro João Teixeira.

Piquete ao Q. F., soldado-corneteiro Severino Pereira.

Dia á Secretaria, cabo Francisco Xavier.

Dia ao telephone, soldado telephonista José Ferreira.

Boletim numero 362.

Uniforme 5.º.

(a) **José Mauricio da Costa**, ten. cel. comte.

Confere com o original, major **Elias Fernandes**, sub-comte. interino.

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Quartel em João Pessôa, 28 de dezembro de 1934.

Serviço para o dia 29 (Sabbado):

Uniforme 2.º (kaki).

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª cl. n.º 7.

Dia á S. V., guarda-fiscal J. Figueiredo.

Dia á Secretaria, guarda de 3.ª cl. n.º 56.

Rondantes, guarda-fiscal Aristides e dittos de 1.ª cl. ns. 2 e 112.

Guarda do Quartel, guardas ns. 102 — 121 e 108.

Policiamento da capital, guardas ns. 107 — 63 — 106 — 92 — 90 — 103 — 34 — 100 — 69 — 38 — 98 — 74 — 104 — 97 — 28 — 83 — 49 — 68 — 116 — 54 — 66 — 44 — 24 — 71 — 105 — 109 — 20 — 19 — 23 e 50.

Policiamento do Tribunal de Justiça Eleitoral, guardas ns. 37 — 36 — 91 — 12 — 45 — 62 e 78.

Policiamento dos cinemas, guardas ns. 56 — 19 e 20.

Signalização do trafego publico, guardas ns. 76 — 93 — 80 — 64 — 58 — 15 — 46 — 16 — 17 — 9 — 75 — 26 — 72 — 73 — 14 — 61 — 65 — 30 e 48.

Boletim n.º 294.

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte

I — **Multa justificada** — Justificou-se da multa que lhe fôra imposta por infracção dos arts. 237 e 410 do R. T. P., o **chauffeur** Benedicto Vicente, conductor do carro 242—P—Pb.

II — **Multas pagas** — Pelos srs. Manuel Formiga, proprietario do carro 835—P—Pb, e **chauffeur** Horacio Cabral da Silva, conductor do carro 635—P—Pb, foram pagas as multas de 120$000 e 40$000, respectivamente, por infracção dos arts. 160 e 326, letra "c", e 237, do R. T. P., sendo concedido aos mesmos abatimento de 50%.

III — **Petições despachadas** — De Isidro Soares da Silva, **chauffeur** profissional, requerendo licença de aprendizagem para o sr. Edgard Brito de Hollanda. — Como pede.

De Luiz Minari, **chauffeur** profissional, no mesmo sentido para o sr. Abelardo de Mendonça. — Igual despacho.

De Severino Honorio da Silva, residente nesta capital, digo, em Guarabira, requerendo para prestar exame de **chauffeur** amador. — Como pede.

(Ass.) **Guilherme Falconi**, Maj. Insp.-Geral.

Confere com o original, **F. Ferreira de Oliveira**, sub-inspector.

RECEBEDORIA DE RENDAS

Expediente do dia 24

Petição de Waldemar Leite á directoria, requerendo dispensa do imposto de incorporação para pertences de uma machina de cortar. — Deferido. A' 2.ª secção.

De C. Pereira & Cia., requerendo dispensa do mesmo imposto para uma caixa contendo productos pharmaceuticos para distribuição a medicos e hospitaes. — Igual despacho.

De Lamartine Hollanda, requerendo dispensa do mesmo imposto para 4 caixas contendo productos pharmaceuticos (amostras). — Igual despacho.

De Fernandes & Cia., requerendo dispensa do mesmo imposto para 2 engradados com moveis nacionaes para uso proprio de um de seus socios.

De J. H. de Vasconcellos & Cia., requerendo dispensa do mesmo imposto para 2 caixas contendo amostras de arbidas. — Igual despacho.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

BALANCÊTE DA RECEITA E DESPESA EM 28 DE DEZEMBRO DE 1934

Saldo do dia 27	13:129$326	
Receita do dia 28	13:407$100	
Recebido do B. do Estado	1:500$000	28:036$426
Despesa do dia 28	13:450$960	
Recolhido ao B. do Estado	7:240$800	20:691$760
Saldo para o dia 29		7:344$666
No B. do Brasil	88$000	
Na Caixa Rural	1:190$500	
Em cofre	1:190$500	
	6:068$166	7:344$666

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 28 de dezembro de 1934.

Gentil Fernandes, Thesoureiro interino.

COMO CUMPRI MINHA MISSÃO

(Conclusão da 1.ª pag.)

ria, com a construcção e a concessão dos portos principaes; rescisão do contracto da baixada fluminense, limitado e inexequivel, para a elaboração do seu novo plano de obras dependente apenas da necessaria operação de credito para a execução; instrucções elaboradas para o estudo dos rios Tocantins e Araguaya com o credito orçamentario que lhe é destinado; o extraordinario surto da navegação aerea, com a ligação de todas as capitaes e a recente duplicação da linha do norte; os contractos para a construcção do aeroporto do Rio de Janeiro e da base do Graff Zeppelin, com o objectivo de manter a linha regular transatlantica transformando o Brasil em centro de aviação na America do Sul; estudos para o estabelecimento de uma fabrica de aviões; a regularização dos serviços telegraphicos; installações proprias para as directorias regionaes em quasi todas as capitaes e reforma dos predios em que funccionam esses serviços no Districto Federal; um poderoso plano de communicações radio-telegraphicas para suprir as deficiencias do systema actual e a escola de aperfeiçoamento para a preparação technica do pessoal e assistencia á ultima secca como nunca se prestára realizando-se, ao mesmo tempo, um plano de obras em conjuncto, que se avantaja a todas as construcções até 1930 e projectos definitivos para o desenvolvimento systematico desse plano afim de evitar a descontinuidade administrativa que a falta de estudos previos prejudicava; os serviços de reflorestamento e piscicultura; o projecto de ampliação do predio da Secretaria de Estado; a revisão de concessões e contractos, immoraes e lesivos ao interesse publico; a independencia e a garantia dos direitos do funccionalismo publico, principalmente o de accesso, que passou a ser apurado por uma commissão isenta de qualquer influencia estranha; a politica de protecção economica, pelo barateamento dos serviços industriaes do Estado, sem augmento de nenhuma tarifa ferroviaria e, ao contrario, com accentuadas reducções em quasi todas as estradas, bem como nas taxas postaes e telegraphicas; o direito de apresentação concedido ás partes interessadas por intermedio das commissões de reclamações que funccionam na Secretaria de Estado e em alguns departamentos, a eliminação da taxa-ouro afim de que os serviços de utilidade publica possam ser revistos para fixação de preços accessiveis.

O NIVEL MORAL DA ADMINISTRAÇÃO

A injustiça mais chocante que já me foi irrogada é a de ter me utilizado das obras contra as seccas como instrumento de seducção politica.

Nunca tive um candidato para esse serviço, consoante attestou, ainda este anno, o proprio inspector engenheiro Luiz Vieira em nota publicada na "Vanguarda" do Rio. Deixei sempre a selecção do pessoal ao criterio dos technicos. Jamais mandei dar tarefas ou empreitadas a parentes ou correligionarios. Prohibi, ao contrario, minha familia de ter qualquer participação nesses trabalhos. Sempre resisti ás solicitações de interesse regional ou partidario, recommendando aos meus auxiliares a mesma inflexibilidade sobranceira a qualquer injuncção estranha aos dictames publicos.

Observei intensamente o criterio da eliminação do excesso do pessoal.

Não procedi a nenhuma reforma para a creação de sinecuras.

Essa norma permittiu a suppressão, até 31 de dezembro de 1932, de 338 cargos, consummando-se assim uma economia annual de 3.001:180$000 papel e 3:720$000 ouro.

Aboli o quadro dos addidos. Esse quadro que, no inicio de 1931, se compunha de 46 funccionarios e acarretava a despesa annual de 863:042$960, ficou reduzido a 12, com a despesa de 234:500$000, tendo-se produzido, portanto, uma reducção de 31 funccionarios e de 628:542$960.

A reducção dos quadros do pessoal occasionou a decretação da disponibilidade de grande numero de funccionarios.

Até 1932, achavam-se nessa situação 824, podendo estimar-se em 2.630:932$844 a despesa annual com a sua remuneração.

O criterio inflexivelmente seguido de aproveital-os nas vagas occorridas permittiu reduzir, consideravelmente o seu numero que, ao iniciar-se o anno de 1933 era, apenas, de 392, com a despesa approximada de 997:457$121, tendo-se alcançado, portanto, uma reducção de 432 funccionarios e de 1.633:475$723 na despesa.

Havia 34 auxiliares no Gabinete do ministro da Viação. Esse numero ficou reduzido a nove, em 1931. Além disso foram mandados voltar ás suas repartições outros que serviam na Secretaria de Estado, inclusive 11 da Central do Brasil.

Prohibi o abuso dos automoveis officiaes. Promovi a regulamentação do uso desses vehiculos.

Em face desse regulamento, o ministro da Viação expediu a portaria [illegible] dezembro do mesmo anno, que autorizou, a partir de janeiro de 1932 a utilização, apenas, de seis automoveis de passageiros, para todos os serviços do Ministerio, ficando dois destinados a seu uso, um para o serviço commum e outro para ceremonias officiaes e um terceiro para representação de todo o gabinete que, dantes, tinha á sua disposição 20 desses vehiculos.

Dos 40 carros recolhidos, foram vendidos 25, em leilão, produzindo 18:845$000, sendo 15 entregues a diversas repartições e outros ministerios. Seis não encontraram preço e tres ficaram em reserva.

Outra irregularidade condemnavel era a manutenção abusiva de apparelhos da Companhia Telephonica Brasileira.

Foram retirados 174 desses apparelhos, sendo 151 de repartições do Ministerio e 23 de residencias particulares de funccionarios, com a economia annual provavel, devido ás oscillações do preço, de 161:520$000.

Nunca concedi uma passagem de favor nas estradas de ferro ou nas empresas de navegação. Não dar emprego no Brasil, com os archivos repletos de recommendações influentes, assediado pelos que precisam e pelos que não precisam, deixar de preencher as vagas, de aproveitar os dispensados por economia em detrimento de amigos e correligionarios e ter a vocação para acabar sendo o homem só num meio que vive, em grande parte, da reciprocidade dessas concessões. E não colloquei uma só pessôa na Central do Brasil e no Lloyd Brasileiro, que eram os eternos refugios de filhotes e desoccupados. Não explorar as empresas particulares dependentes de fiscalização, para poder fiscalizal-as, em vez de ter candidatos do peito ás suas directorias e a logares subalternos, forçando-as, ao contrario, ao adimplemento dos seus contractos é, positivamente, um fim de carreira com prevenções e hostilidades fulminantes.

Sirvam estes retalhos de relatorio para demonstrar que se não realizei uma obra, moralizei uma administração.

Directoria de Segurança Publica

EXPEDIENTE DE ANTE-HONTEM

O dr. João Medeiros Filho, director interino de Segurança Publica, deferiu os requerimentos dos srs. Vicente Edmundo Rocco e Hermano Paiva Trigueiro de Gouveia, solicitando cadernetas de identidade.

OFFICIOS:—

— Ao Director do Ensino Primario communicando haver attendido sua solicitação relativa á localisação de um guarda-civil perto do grupo escolar "Duarte da Silveira".

— Ao Commandante da Força Publica informando que o Tenente Renovato Gonçalves se acha nesta cidade em serviço.

— Ao Delegado de Caiçara determinando a transferencia do réo Severino Torquato da Silva para a cadeia desta capital.

— Ao Secretario da Segurança de Pernambuco remettendo o auto das declarações de Antonio Gonçalves Freitas, accusado de haver se apropriado da quantia de 1:500$000, pertencente ao Syndicato dos Trabalhadores dos Armazens do Caes do Porto do Recife.

— Ao Tenente Sebastião Mauricio determinando que volte ao exercicio do cargo de Delegado de Caiçara, após a conclusão do inquerito que foi proceder em Tacima.

— Ao Juiz de Direito de Alagôa do Monteiro remettendo os autos das diligencias realizadas na propriedade do sr. Sergio Dantas.

— Ao Delegado de Campina Grande remettendo o réo Pedro Barboza, a fim de ser apresentado ao Juizo de Cabaceiras.

— Ao dr. Director dos Correios e Telegraphos solicitando que os registrados com valor dirigidos á Directoria de Segurança sejam entregues ao escripturario José Luiz do Rego Luna.

— Ao Juizo de Campina Grande remettendo os autos de apprehensão e entrega de alguns animaes furtados naquelle municipio e vendidos no Estado do Rio Grande do Norte.

— Ao dr. Juiz Federal communicando que se acham recolhidos á Cadeia da capital os presos José Farias Braga e José Casimiro Barboza, procedentes de Lagôa do Remigio, pronunciados naquelle Juizo nas penas do art. 156, comb. com o art. 18, § 1.º, da Consolidação das Leis Penaes.

— Circular aos Delegados de Policia determinando rigorosa repressão aos jogos de azar e a apprehensão das armas de uso prohibido.

COMMUNICADOS:—

— Do dr. Juiz Federal informando haver concedido **habeas-corpus** ao preso Augusto Pedro da Silva, vulgo Augusto Candeias, detido á disposição da Chefia de Policia do Estado de São Paulo.

— Telegramma do Tenente Delegado de Patos, nos seguintes termos: "Levo ao conhecimento vossencia hoje sete horas distante tres leguas esta cidade virou auto caminhão dirigido Antonio Fernandes Sobrinho, proprietario mesmo vehiculo devido excesso velocidade e incompetencia mesmo, uma vez não tem carta, resultando morte commerciante Pereira, natural Pernambuco, e ferimento outros, inclusive um soldado Força Publica Estado. Abri inquerito a respeito. Saudações. Tenente Vicente Chaves, Delegado Policia".

— Idem do dr. Polyguar Fernandes, Director da Segurança do Rio Grande do Norte, agradecendo a participação relativa á investidura eventual na Directoria da Segurança da Parahyba.

— Officio do dr. Director da Cadeia Publica informando que o cirurgião-dentista Domingos Moroto visitou aquelle estabelecimento prestando os seus serviços profissionaes a uma turma de sete detentos.

EXPEDIENTE DE HONTEM

OFFICIOS:—

— Ao dr. Secretario do Interior remettendo uma petição e conta de José Augusto Sebedelhe, solicitando o pagamento de 210$000 de aluguel da casa em que se acha installado o posto policial de Cruz de Armas.

— Remettendo ao Delegado da Capital a lista dos objectos subtrahidos no grupo escolar "Duarte da Silveira".

— Ao dr. Director do Hospital Colonia "Juliano Moreira" sobre o recolhimento do indigente alienado Pedro Barroso, procedente de Santa Rita.

COMMUNICADOS:—

— Do Tenente João Rique, Delegado de Pilar, informando que no sitio "Barra" o individuo Francisco Bernardo, vulgo Camaleão, assassinara a Sebastião da Costa, sendo preso em flagrante.

— Do Tenente Antonio Pontes, Delegado de Sapé, informando que José Alves de Oliveira violentara a igreja matriz, roubando a caixa de esmolas, sendo preso.

— Do Tenente Severino Dias Novo informando que no municipio de Campina Grande a festa do Natal correu sem alteração da ordem.

— Do Juiz Municipal de Misericordia remettendo a lista dos réos ausentes pronunciados naquelle Termo.

PETIÇÕES:—

— Do sr. Severino Honorio da Silva Cordeiro, requerendo caderneta de identidade. — Ao dr. Director do Gabinete Medico Legal, para os devidos fins.

— Idem do sr. Jorgue von Sohsten — igual despacho.

INSTITUTO SERICO DO ESTADO

(COMMUNICADO OFFICIAL)

Recebemos:

"O director desta Repartição, quase restabelecido da enfermidade que o obrigou a suspender as actividades do Instituto no interior do Estado, nestes ultimos mêses, informa aos interessados que acaba de fazer o devido tratamento chimico a um primeiro lote de ovos de bicho da sêda, estando, por isso, o Instituto em condições de fazer as devidas distribuições de ovos ou bichos da sêda, do fim do proximo mês de janeiro, em diante.

Estão convidados, assim, os mesmos interessados a se communicarem com a maxima brevidade, com a Directoria do mesmo departamento, fazendo os necessarios pedidos.

Serão fornecidos ovos sómente aos sericultores que já crearam bichos sob a orientação do mesmo Instituto, sendo que os demais receberão bichos entregues, gratuitamente a domicilios.

A distribuição de ovos e de bichos, do mês de janeiro em diante será feita pelo proprio Instituto, com intervallos de trinta dias, ininterruptamente, durante todo o anno.

Os pedidos serão acceitos vindos de qualquer ponto do Estado, mesmo das zonas que não tenham sido sufficientemente informadas do mesmo Instituto.

Outrosim, communica mais que as amostras de sêda remettidas a varios centros industriaes, dentro e fóra do Brasil, tiveram o melhor resultado, sendo verdadeiramente lisongeiras as primeiras informações recebidas, as quaes serão opportunamente publicadas. Por esse motivo considera-se garantida a collocação da sêda da futura producção, a preços razoaveis".

"ENSAIOS"

(Oscar de Oliveira Castro — Parahyba — 1934) COELHO DE ALMEIDA

"Sendo verdade que o futuro não pertence senão á aristocracia espiritual e intellectual, devemos prestar attenção aos homens de pensamento e seguil-os ou combatel-os, a fim de que a elite que elles constituem seja sempre apta a rumar pelos caminhos largos e seguros as outras camadas sociaes, nunca as desviando dos principios fundamentaes da verdade e do bem collectivo".

Grandes verdades essas que o conego Mathias Freire exarou no prefacio dos "Ensaios", livro de estréa, do sr. Oscar de Castro.

Verdades pelo bem que envolvem como ideal supremo; verdades sobretudo pelo alto sentido que se depreende das palavras do belletrista parahybano.

Grande arvore e bôa sombra foi procurar o sr. Oscar de Castro para paranympho do seu primeiro volume litterario.

Grande arvore e boa sombra annelada decerto pelo temor, pelo medo panico que avassala os que iniciam relações com esse monstro de apetites caprichosos, que é o grande publico.

Grande arvore e boa sombra desnecessarias decerto pelo conceito e pelo valor que aureolavam o nome do escriptor, pela clareza e concisão do estylo, pelo interesse e originalidade dos assumptos, e sobretudo pelos designios grandiosos que o autor se propõe alvejar.

Pertence o sr. Oscar de Castro a essa classe já victoriosa dos esculapios divulgadores de noções de medicina e hygiene populares que entre nós tem como representante o nosso querido Octavio de Freitas e que ha muito vicejam na capital da Republica com Nicolau Ciancio e Pires Rebello.

Empolgados pelo ideal de bem servir ao proximo e a sciencia que abraçaram, esses homens não se mostram avaros dos conhecimentos accumulados e só se sentem bem quando deixam transudar noções scientificas, pequenos retalhos seductores que os leigos recolhem com tanto cuidado, colleccionando-os para melhor justificativa do velho conceito de que "de medico todos nós temos um pouco".

Criticados e discutidos esses homens nunca se detêm a justificar a razoabilidade da sua attitude. E sentem-se bem no exercicio desse apostolado tão malsinado por uns, tão acclamado por outros e tão incomprehendidos pela grande maioria.

"Ensaios" é realmente uma collectanea brilhante de trabalhos do sr. Oscar de Castro.

Si não muito harmoniosa pela disparidade de assumptos abordados, nota-se ao menos que, encarando cada trabalho de per si, isoladamente, ninguem póde negar um esforço idealista e sincero.

Pode-se dividir o livro do sr. Oscar de Castro em tres partes bem distinctas (que aliás poderiam estar separadas no texto) todas ellas salpicadas dessa graça e leveza que se irradia de todo volume.

O primeiro grupo é formado pelos tres trabalhos iniciaes — NATAL — GOETHE — E "CANTO AO SENHOR".

Os dois primeiros são puros ensaios-chronicas, justificativas para dizer coisas interessantes sobre a festa mais bonita do catholicismo e sobre o poeta sublime da raça germanica.

Uma festa e um poeta seductores ambos na simplicidade e emoção que os caracterizam e os fez permanecer até hoje em nossa mente e em nosso coração.

"Canto ao Senhor", estudo-critica do poema de Aloysio de Castro, é uma maneira interessante que o sr. Oscar de Castro achou de fazer atravez da analyse perfunctoria dos versos do poeta carioca, uma deliciosa pagina de fé christã.

Sente-se nesse ensaio que o autor, antigo discipulo do professor de medicina, faz questão de continuar a se aquecer ao sol que se irradia do homem de letras e do poeta excelso. E sente-se bem nessa convivencia que aliás está em harmonia com o seu espirito delicado e com o seu coração generoso.

Iniciando-se a leitura da segunda parte dos **Ensaios** sente-se que o autor desceu da sublimidade do paraizo para o ambiente domestico do purgatorio.

Deixa a companhia deliciosa de dois poetas e de um Deus para cumprir a sua "via crucis" dolorosa da divulgação de conhecimentos de medicina e hygiene populares.

O sr. Oscar de Castro ataca então com rapidos e suggestivos artigos problemas de interesse scientifico inestimavel: TELEPATHIA, GRAPHOLOGIA, ALIMENTAÇÃO RACIONAL, REJUVENESCIMENTO, CULTURA PHYSICA, PEDIATRIA, E RAIOS X E SOBRE A RAIVA, ao lado de outros em que faz a apologia da HYGIENE NOVA, HYGIENE INTELLECTUAL DO TRABALHO ESCOLAR, HYGIENE DA VISÃO, HYGIENE DOS DENTES, HYGIENE URBANA e HYGIENE DO LEITE e faz o seu relatorio EM TORNO DA CONFERENCIA NACIONAL DE PROTECÇÃO A INFANCIA.

O autor, clinico arguto e consciencioso, mostra-se nesses artigos o hygienista provecto e o sociologo eminente, a transmittir noções da mais alta importancia, realizando assim, um trabalho que é, pela sua utilidade, inconfundivel e pela sua alta finalidade deveria despertar a attenção dos governos bem orientados.

O estylo sobrio e attrahente que caracteriza os trabalhos do sr. Oscar de Castro, constitue a principal razão a impôr a mais ampla divulgação dos mesmos, particularmente desse segundo trecho do livro que é aquelle que mais attrahe e mais interessa ás massas.

A terceira e ultima parte do volume reune uma collectanea de discursos pronunciados pelo autor em varias festividades realizadas na capital parahybana.

Destoando pelo genero dos demais trabalhos, nem por isso as orações do sr. Oscar de Castro se mostram despidas de interesse e valor.

Pelo contrario, atravez dellas vislumbra-se mais uma das brilhantes modalidades do talento do escriptor. Orador sobrio e eloquente, nota-se em todos os seus discursos uma preoccupação constante de sinceridade e do seu grande amor á Patria.

E talvez melhor do que qualquer outra justificativa a preferencia que elle dá ás palavras de Fernando Magalhães para terminar a sua prece á terra natal: "Eu farei do meu trabalho a tua fortuna, do meu pensamento o teu lustre, do meu amor a tua prosperidade, do meu ideal a tua omnipotencia, da minha vida a tua vida".

Feliz povo esse que tem em seu seio homens dessa tempera, espiritos devotados na conquista intemerata de um ideal de perfeição!

O sr. Oscar de Castro deve ser parabenizado pelo esforço honesto e pela sinceridade [illegible] com que lançou á publicidade os seus "Ensaios".

O unico senão que poderia deslustrar o valor da brochura — a diversidade de assumptos tratados — é em ultima analyse, mais um florão a engrinaldar-lhe a fronte talentosa e avida de saudar e progredir sempre.

Aos muitos titulos de que o sr. Oscar de Castro já se podia orgulhar, como clinico, como radiologista, como pedagogo e como hygienista, junta-se mais esse que o deve encher da mais justa vaidade: o de **intellectual**.

Porque a classe dos medicos intellectuaes [illegible] em nosso paiz guarda ainda um certo numero de espiritos timidos, receiosos de apparecerem deliberadamente ao grande publico como homens de letras.

Move-os nessa attitude um pudor inexplicavel de se dizerem intellectuaes, como si fosse vergonha formar ao lado de homens que sempre viveram apegados ás letras e á sciencia, como Aloysio e Francisco de Castro, Miguel Couto, Austregesilo e tantos outros que realizam o ideal sublime de escrever um poema depois de uma receita, de assistir a uma exposição de arte em seguida a uma operação.

O sr. Oscar de Castro arremessou a sua primeira lança em Africa.

Affirmou-se homem de letras. E brilhantissimo.

Pisou conscientemente os umbraes da intellectualidade.

Agora, deve encher-se de coragem e ir mais além. Publicar o seu romance ou o seu livro de versos que com certeza estão escondidos no fundo da gaveta e... passar de vez para o lado de cá.

(Do "Diario da Manhã", de Recife, de 22—12—34).

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

Usa roupa velha quem quer!

A Tinturaria S. João, á praça Pedro Americo, 8, faz verdadeiros prodigios de restauração.

VENDE-SE — um sitio com muitas e escolhidas fructeiras, optima casa de morada estylo moderno, com agua e luz, uma bôa cocheira com 20 vaccas [illegible], raça especial, casa para empregados e uma bôa planta de capim. Avenida D. Pedro I n.º 224, Tambiá. A tratar no mesmo.

PROPRIEDADE A' VENDA — Vende-se uma excellente propriedade toda cercada de arame com divisões para criação de gado e possuindo extensos terrenos de plantação. Dita propriedade dista duas leguas e meia da Estação da Great Western (Duas Estradas) e está situada no municipio de Mamanguape tendo proximas as feiras de Caiçara, Pirpirituba, Araçagy e Guarabira. Os terrenos, 70 cincoenta bem divididos prestam-se admiravelmente ao cultivo do algodão, roça, cereaes, fumo e inhame; dando bôa canna devido aos seus 3 açudes. Possue um grande tanque, obra da natureza, que a abastece de bôa agua. Tem ainda: 1 casa de residencia, casa de fazer farinha bem apparelhada e um pomar de laranjeiras, varios coqueiros, etc. Inclue-se na venda cerca de 10 rezes novas. A tratar com Miguel Carneiro Sobrinho em Cuité de Jacarau, onde é situada a propriedade.

O FERMENTO FLEISCHMANN seleccionado está sendo empregado no Pão Francez, em 32 Padarias na capital (João Pessôa), Cabedello, Santa Rita e Itabayana.

Para as cidades do interior (sertão), vae ser lançado o "Fermento Fleischmann Secco", podendo o padeiro comprar e empregar por um mez e mais sem que o mesmo diminua a sua força.

MANILHAS de primeirissimas, 2, 3, 4, 6, 8 pollegadas e empregadas nos saneamentos de Recife, João Pessôa e Bahia.

Representa e vende L. Pinto de Abreu.

SABONETE DE LEITE DE VACCA — DELICIOSO PERFUME e o ideal para a pelle. Com base de agua Sulfurosa. Procurem na CASA AMERICANA.

PROFESSORA DE PIANO — formada pelo Conservatorio da Bahia, achando-se presentemente nesta capital, lecciona em casas particulares e collegios. Póde ser procurada á avenida Juarez Tavora, 150.

PASSAROS — Vende-se uma optima collecção de passaros seleccionados, como sojan, graunas, xexeos, patativas de Jacobype, belgas, gallos de campina, [illegible], piruguás, curiós e outros mais. Sendo todos novos e cantadores e em gaiolas envernizadas typo Bengalow, algumas forradas a zinco.

Preço modico. A tratar á rua S. Miguel n. 241, das 17 ás 22 horas e aos domingos, durante o dia.

SENHORES CREADORES — Quereis tratar bem vossos animaes, defender o gado contra os males, Broca, molestia da ponta, catharro, tuberculose bovina, maltriste, aphtosa diarrhéa; e ainda tornar estas criações fortes e sadias, dirigi-vos á rua Maciel Pinheiro n. 194, lá obtereis esclarecimentos completos.

J. R. de Vasconcellos & Cia., representantes commerciaes.

VENDE-SE ou permuta-se por casa ou terreno nesta capital duas casas de tijollos e telhas, situadas em Barreiras, entrada do rio do Meio, uma com adaptação para mercearia, contendo prateleira e balcão e a outra, para familia, com calçada de frente, venezianas, etc.

Terreno medindo 27 metros de frente por 31 de fundos, com optima cacimba, varias fructeiras de qualidade e terreno sufficiente para mais duas construcções. A tratar com o proprietario na avenida dos Tabajaras, n. 430, das 16 horas em diante.

Preço: 5:000$000. Facilita-se o pagamento. Proximo á parada de trem e omnibus.

VENDE-SE — em Salgado do Municipio de Itabayana, uma bôa propriedade denominada Bom Successo, com grande plantio de palmas, [illegible] casa de morada e outras para [illegible], uma cocheira para [illegible], tendo bôa freguezia de leite. Quem interessar póde se dirigir ao sr. Celestino Neves no mesmo povoado.

VENDEM-SE — [illegible] predios da Praça 1817, n.º 131 e [illegible] Juarez Tavora, 1301. A tratar [illegible] proprietario na rua 13 de Maio, [illegible] e 141, com o sr. João Barbosa.

RAPAZES E MOÇAS — Precisam-se activos para agentes revendedores dos Bonus do Club Aurora.

A tratar com o agente geral, á rua Duque de Caxias, 78, nesta capital, das 8 ás 9 horas dos dias [illegible]. — Optimas commissões.

PEREIRA CARNEIRO & C.ª LIMITADA
(Comp. Commercio e Navegação)
Séde: — Rio de Janeiro

VAPORES ESPERADOS

DO SUL

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapores contra entregas dos conhecimentos de embarque e despachos federaes e estadoaes.

Para cargas e encommendas, frétes e valores trata-se com os agentes:

COMPANHIA COMMERCIO E PRENSAGEM DE ALGODAO
RUA 5 DE AGOSTO, 60.

LLOYD NACIONAL SOCIEDADE ANONYMA
Séde: — Rio de Janeiro

PASSAGEIROS

LINHA PARA' — S. FRANCISCO

PAQUETE "ARARANGUA" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 2 de janeiro, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

CARGUEIRO "PORTUGAL" — Esperado de São Francisco do Sul no proximo dia 28 do corrente, sahindo no mesmo dia para Natal, Fortaleza e Areia Branca, para onde recebe carga.

CARGUEIRO "COMMANDANTE CASTILHO" — Esperado de Belém e escalas no proximo dia 31 do corrente, sahindo após a demora necessaria, para Recife, Maceió, Rio de Janeiro e Santos, para onde recebe carga.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedello e Porto-Alegre.

Para demais informações com o agente: ARTHUR & CIA.

Escriptorio — PRAÇA ANTHENOR NAVARRO N.º 34.
Armazem á Praça 15 de Novembro.
Telephone: Escriptorio 38, Armazem 53 — JOAO PESSOA

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE
Linha regular de vapores entre Cabedello e Porto Alegre
CARGUEIROS RAPIDOS

CARGUEIRO "OLINDA" — Esperado do norte, deverá chegar no proximo dia 31 deste, depois de demorar-se o necessario, sahirá para os portos de Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

CARGUEIRO "HERVAL" — Procedente do sul, deverá chegar no proximo dia 30 deste e depois da demora necessaria, sahirá para os portos de Natal, Fortaleza, Maranhão e Amarração.

Acceita-se carga para os portos de Paranaguá, Antonina, Itajahy e Florianopolis, com perfeito serviço de transbordo no Rio.

A Companhia dispõe do grande Armazem n.º 4 do Caes do Porto do Rio de Janeiro.

Demais informações com os

Agentes — LISBOA & CIA.

COMPANHIA DE NAVEGAÇAO LLOYD BRASILEIRO
Sede: — Rio de Janeiro — Brasil
Rua do Rosario, 2-22
A maior emprêsa de navegação da America do Sul
Serviço de passageiros e cargas

LINHA SANTOS-BELEM

PARA O NORTE

PAQUETE "MANAOS" — Esperado do sul no proximo dia 29 do corrente e sahirá no m[illegible] para Natal, Fortaleza, Tutoya, São Luiz e Belém.

PAQUETE "SANTAREM" — Esperado do sul no dia 5 de janeiro e sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.

PARA O SUL

PAQUETE "MANAUS" — Esperado do norte no dia 11 de janeiro, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA MANAOS — BUENOS AYRES

PAQUETE "POCONE" — Esperado do sul no proximo dia 30, sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, S. Luiz, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

PAQUETE "CAMPOS SALLES" — Esperado do norte no proximo dia 3 de janeiro e sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Angra dos Reis, Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Rio Grande, Montevidéu e Buenos Ayres.

LINHA SANTOS — HAMBURGO

Vapores esperados em Recife

"ALMIRANTE ALEXANDRINO"

(11.255 tons. de deslocamento)

De Santos e escalas, é esperado no dia 31 de dezembro, sahirá no mesmo dia, para Lisbôa, Leixões, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

PROXIMAS SAHIDAS PARA A EUROPA

RAUL SOARES .... a 10— 1—1935
BAGE' .... a 20— 1—1935
SIQUEIRA CAMPOS .... a 5— 2—1935

LINHA PARA LIVERPOOL

"QUEEN MAUD" (Fretado) — Esperado nos fins de dezembro, sahindo apos indispensavel demora para Liverpool.

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiára e Manáos com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre com transbordo no Rio de Janeiro.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Bahia em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Bahiana.

Outrosim, acceita cargas para estações da Rêde Mineira de Viação com baldeação em Angra dos Reis.

As reclamações de faltas e avarias só serão acceitas por escripto e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente,

BASILEU GOMES

Escriptorio: Praça Anthenor Navarro n.º 28 — Armazem: Praça 15 de Novembro.

Endereço Telegraphico: — NAVELLOYD

Phones: — Escriptorio, 38 — Armazem, 53 — JOAO PESSÔA

REMEDIOS QUE SE RECOMENDAM:

No Paludismo - INTERMITAN
EMPÔLAS E COMPRIMIDOS

Na Sifile e Bouba - IBIOL (8$ a Cx)
IODO E BISMUTO EM ASSOCIAÇÃO
ABSOLUTAMENTE INDOLOR

Como Tónico - NEVROL

Na Anemia - PANHEMOL

Para Feridas - POMADA 105

OFFICINA MONTEIRO

Vende-se essa conhecida, afreguezada e bem montada OFFICINA ELECTRO-MECHANICA.

O motivo da venda é o proprietario desejar mudar de ramo de negocio.

Rua Maciel Pinheiro, n. 501 — João Pessôa

BEL. JOSÉ INACIO

RUA JOÃO PESSOA N.º 31

AREIA — Parahiba do Norte

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELLO

SAHIDAS DE CABEDELLO TODAS AS TERÇAS-FEIRAS

"Itagiba"

Esperado dos portos do sul no dia 28 do corrente, sahirá no mesmo dia á tarde, para: Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebem-se também cargas para Penêdo, Aracajú, Ilhéos, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro.

AVISO — A Companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da sahida dos seus paquetes.

Pede-se aos srs carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam no costado dos navios no dia de suas chegadas.

"Itapuhy"

Esperado dos portos do sul na terça-feira, 1.º de janeiro proximo, sahirá no mesmo dia, para:

PARANAGUA' — Sabbado, 12;
RECIFE — Quarta-feira, 2;
MACEIO' — Quinta-feira, 3;
BAHIA — Sexta-feira, 4;
VICTORIA — Segunda-feira, 7;
RIO — Terça-feira, 8;
SANTOS — Sexta-feira, 11;
ANTONINA — Sabbado, 12;
FLORIANOPOLIS — Domingo, 13;
IMBITUBA — Segunda-feira, 14;
RIO GRANDE — Quarta-feira, 16;
PELOTAS — Quarta-feira, 16;
PORTO ALEGRE — Quinta-feira, 17.

Os consignatarios de cargas devem retiral-as do trapiche da Companhia dentro do prazo de 3 dias, após a descarga, findo o qual, incidirão as mesmas em armazenagem.

Passagens, encommendas e valôres, attendem-se no escriptorio até ás 16 horas, na véspera da sahida dos paquetes.

As demais informações, serão dadas pelos agentes.

WILLIAMS & CIA.

Praça Anthenor Navarro n.º [illegible] — Phone [illegible].

HOJE — Uma sessão começando às 7,15 horas da noite — HOJE

Um espectaculo de muita arte

Apresentação no PALCO do esplendido e victorioso conjuncto musical, expoente, da arte regional gaucha, na interpretação fiel de suas canções maviosas e sua musica typica — Rancheras — Rumbas — Sambas — Cantos — Tangos — Fox-trots — Marchas — Passo dobles etc

OS TURISTAS BOHEMIOS

Quiteto Rio-Grandense — Canto em portuguez, allemão e castelhano. Este magnifico conjuncto depois de ter percorrido com exito todos os paises sul-americanos se apresenta ao distincto publico pessoense.

NA TELA — O grande super-film da Universal com Rod La Roque

S. O. S. ICEBERG

Uma emoção nunca sentida em cada scena — Um record cinematographico de paciencia e audacia — A AURORA BOREAL nos gelos eternos em toda sua irradiação

Preços para este espectaculo — Adultos: 2$500. Creanças e estudantes 1$600

Aviso—Para este espectaculo não serão trocados os cartões do "Club Aurora". ATTENÇÃO — Não ha entradas de favor

Amanhã — Finalmente a dupla do barulho vae alliviar as tristezas de fim de anno. — Bert Wheeler e Rober Woolsey em LIGA DAS MULHERES. A R. K. O. RADIO (Broadway Programma) offerece este original repositorio de alegrias para fechar com chave de ouro 1934, no RIO BRANCO ao mesmo tempo aproveita para avisar que logo em começo de 1935 apresentará a estrella Irenne Dunne em A MULHER FAZ O MARIDO

HOJE — Uma sessão começando às 7 horas da noite — HOJE

Continuação do extraordinario seriado da Universal com Tom Tyler

O AVIÃO PHANTASMA

1.ª serie e mais um excellente complemento para inicio da sessão. No mesmo programma: Definitivamente ultima exhibição do extraordinario film russo ENCOURAÇADO POTEMKIN e ainda CARNERA versus SCHAAF. A lucta de box em que perdeu a vida o joven luctador de Boston.

Preços — 1$100. Um programma collosso

Amanhã — S. O. S. ICEBERG — Da Universal

Tres homens e uma formosa mulher em lucta contra os gelos eternos — A AURORA BOREAL em toda sua plenitude num record de cinematographia — Rod La Roque e outros interpretes

PRECISANDO DEPURAR O SANGUE?

Tome **ELIXIR DE NOGUEIRA**

Combate o RHEUMATISMO e a SYPHILIS em todos os seus periodos

MILHARES DE CURADOS! — VENDE-SE EM TODA PARTE

Para augmentar de peso

EDITAES

RECEBEDORIA DE RENDAS — Edital n.º 22 — Imposto Territorial — De ordem do sr. director desta repartição, torno publico que deverão ser pagos, sem multa, até o ultimo dia util deste mês, á bocca do cofre desta mesma repartição, as terceiras prestações do imposto territorial, maior de 500$000, referente ao corrente exercicio, conforme estabelece o art. 13, do decreto n.º 462, de 30 de dezembro de 1934.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, 3 de dezembro de 1934.

Heraclio Siqueira, chefe.

Visto — **M. Ribeiro**, director.

RECEBEDORIA DE RENDAS — Edital n.º 23 — Imposto de Ind. e Profissão — De ordem do sr. director desta repartição, faço publico que se receberão, sem multa, até o ultimo dia util deste mês, á bocca do cofre desta mesma repartição, as quartas prestações do imposto de industria e profissão, maior de um conto de réis (1:000$000), referente ao corrente exercicio, de accordo com o art. 3.º do decreto n.º 467, de 30 de dezembro de 1933.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, 3 de dezembro de 1934.

Heraclio Siqueira, chefe.

Visto — **M. Ribeiro**, director.

SECRETARIA DA FAZENDA — COMMISSÃO DE COMPRAS — EDITAL N.º 6 — Chama concurrentes ao fornecimento de generos alimenticios e outros artigos necessarios ás diversas repartições do Estado durante os mezes de janeiro, fevereiro, março e abril do proximo anno de 1935.

Fazemos publico para conhecimento de quem interessar possa, que a Commissão de Compras do Estado receberá até o dia 26 deste, pelas 14 horas, no Palacio das Secretarias, no pavimento onde funcciona a Secretaria da Fazenda, propostas para o fornecimento de generos alimenticios e outros artigos necessarios ás diversas repartições do Estado, sob as seguintes condições:

a) As propostas deverão ser escriptas a tinta e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, contendo preços por unidade em algarismos e por extenso, em duas vias, sendo uma devidamente sellada.

b) Os proponentes deverão juntar provas de quitação de impostos municipal, estadual e federal, no exercicio passado, bem como, de haverem caucionado no Thesouro do Estado a importancia de quinhentos mil réis (500$000) em dinheiro, para garantia e effectividade da proposta, cuja caução será levantada após o julgamento definitivo.

c) Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram, assignando contracto na Procuradoria da Fazenda, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, de accôrdo com o valor do fornecimento, a qual reverterá em favor do Estado, no caso de rescisão do contracto, sem causa justificada e fundamentada, a juizo do referido Tribunal.

d) O material proposto a fornecimento será de primeira, a julgar pelas amostras que acompanharão as respectivas propostas, ficando á Commissão de Compras, reservado o direito de recusar os artigos que julgar inferiores ás amostras.

e) As propostas serão entregues, em envelopes fechados e lacrados nesta Commissão, no dia e hora acima indicados, para julgamento por parte do Tribunal da Fazenda.

f) Quando os contractantes deixarem de satisfazer qualquer pedido dos artigos constantes da relação abaixo, não fizerem na forma prescripta pela letra **D**, ou não substituirem immediatamente os artigos recusados, serão estes, como os não fornecidos, comprados a qualquer firma da praça, por conta dos contractantes, sendo a importancia accrescida de 25% descontada por occasião do pagamento da respectiva conta, e 50% na reincidencia da falta referida, podendo tambem ser rescindido esse contracto a juizo do Presidente do Estado, independente de qualquer indemnização ou restituição.

g) A entrega do material requisitado deverá ser feito logo após a recepção do pedido da Commissão de Compras.

Mercadoria a ser fornecida — Pão 160 grammas — 1 bolacha fina — kilo carne de xarque — kilo carne do sol — kilo carne verde — kilo toucinho de porco kilo, bacalhau — kilo assucar refinado, triturado e mulatinho — kilo, café moido "Popular" e em grão — kilo, arroz nacional de 1.ª — kilo, manteiga para tempero — kilo, idem para pão — kilo, pimenta do reino — kilo, cominho — kilo, alho — kilo, cebola — kilo, massa de tomate — kilo, chá matte — kilo, carvão vegetal — kilo, farinha de mandioca — litro, feijão mulatinho — litro, sal grosso e triturado — kilo, kerozene — litro, idem — caixa, vinagre — garrafa, gallinha — uma, ovos de gallinha — um, feijão francez — um, olhos de palha de carnaúba — cento, carne de porco — kilo, macarrão — kilo, banha de porco — kilo, farinha de trigo — kilo, araruta — kilo, fructas — kilo, verdura — kilo, azeite doce nacional e estrangeiro — kilo, milho litro, côco — um, colorau — kilo, doce de goiaba — lata de kilo, pimentão — maço, batata inglêsa — kilo, queijo de manteiga — kilo, canella em pó — lata de 100 grammas, chocolate em pó lata, sapoleo — um, vassoura "Cateté" n.º 3 — uma, idem para apparelho sanitario — uma, papel hygienico — pacote de 1.000 fls., areia estrangeira — lata, cevada em capsulas — lata, fuba de milho — kilo, leite de vacca — litro, leite condensado — lata, maisena — maço.

João Pessôa, 17 de dezembro de 1934.

Chromacio Cavalcante, pela Commissão de Compras.

MINISTERIO DA AGRICULTURA — INSPECTORIA DO SERVIÇO DE PLANTAS TEXTEIS — EDITAL — Leilão de 208 fardos de algodão — De ordem do agronomo Clarindo Miguel Bastos de Gouveia, sub-assistente da Directoria do Serviço de Plantas Texteis e respondendo pelo expediente desta Inspectoria, aviso aos interessados que no proximo dia 29 do corrente ás 10 horas, na sede da Inspectoria do Serviço de Plantas Texteis, sita á Avenida Barão do Triumpho n.º 454, serão vendidos em publico leilão 208 fardos de algodão pesando 14.555 kilos, de procedencias dos Campos de Sementes de Pendencia, Patos e Campo de Demonstração "Presidente João Pessôa", sendo 108 fardos com 7.128 kilos armazenados em Patos, 75 fardos com 4.977 kilos em Pendencia e 25 fardos com 2.450 kilos em Cachoeira.

O algodão tem as seguintes caracteristicas:

108 fardos em Patos

1 — fardo typo 2 fibra media
34 — fardos " 3 " "
65 — " " 4 " "
4 — " " 5 " "
4 — " " 6 " "

75 fardos em Pendencia

33 — fardos typo 1 fibra media
32 — " " 2 " "
10 — " " 3 " "

Inspectoria do Serviço de Plantas Texteis, 24 de dezembro de 1934.

José da Cruz Nobrega, escripturario.

CONTRA IMPALUDISMO — As Pilulas Inglezas ou Paludicida Maciel são admiraveis na cura das sezões vulgarmente chamadas maleitas ou impaludismo.

E um medicamento typico, de acção rapida mesmo nos casos mais rebeldes das sezões do Acre.

Vende-se em todas as pharmacias

ESMALTE FATIMA para unhas, de N.º 1 a 4, encontra-se na CASA VESUVIO, Rua Maciel Pinheiro, 148.

CIA. EXHIBIDORA DE FILMS S/A.

CINE-THEATRO SANTA ROSA
O CINEMA DOS GRANDES FILMS

HOJE — Uma sessão ás 7 e 15 horas — HOJE

"Segredos de felicidade ou segredos de segredos de horas menos felizes! — Tudo segredo que a gente não conta a ninguem!... Preparem-se para receber, de volta a MARY PICKFORD

Preparem-se para vibrar com o u desempenho do astro querido! LESLIE HOWARD — Tudo isto em

SEGREDOS!
(SECRETS)

A mulher perdoa a infidelidade do marido — mas não a esquece nunca — guarda-a, para sempre, no coração! Nova producção da United Artists, dirigida por Frank Borzage.

Complemento — FLÔRES E ARVORES — Symphonia singular colorida — creação de Walt Disney — Desenho animado — FOX NEWS, jornal chegado por via aérea.

PREÇO — 2$200

Barbara Stanwick em **SEMPRE EM MEU CORAÇÃO** com Otto Kruger!

Terça-feira!

Será mais facil resistir aos murros de Carnera que aos beijos de uma mulher bonita — O primeiro grande triumpho de 1935!

O PUGILISTA E A FAVORITA!

MYRNA LOY — Max Baer — Primo Carnera — Jack Dempsey — José Santa — Walter Huston — Otto Kruger. Direcção de W. S. Van Dyke. METRO GOLDWYN MAYER

1.º de Janeiro!

Terça-feira!

CINE JAGUARIBE
O "SEU CINEMA"

HOJE — Uma sessão ás 7 1/2 horas — HOJE

Canções que "vão ficar"! O film-sonho! O film-romance! O film-suavidade emoldurado em canções inesqueciveis!

JANET GAYNOR — CHARLES FARRELL — os namorados do mundo — em

UM SONHO QUE VIVEU!

(Sunny Side Up) com EL BRENDEL — Uma opereta da FOX

Complemento — FOX NEWS — Jornal.

Preços: — 1$600 e 1$100.

TERÇA-FEIRA — CENTRAL-PARK!

Joan Blondell — Film da WARNER FIRST

— A MAIOR ANEDOCTA DO CINEMA! "FILHOS DO DESERTO"! LAUREL—HARDY—CHARLES CHASE —

THESOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

Balancete de Receita e Despesa havidas no mês de novembro de 1934

RECEITA	Parcellas	Totaes
RENDAS DO ESTADO		
Renda Ordinaria	2 433 831$260	
Renda Extraordinaria	836 479$277	
Renda com Applicação Especial	153 271$995	3 423 582$532
DEPOSITOS		
Montepio do Estado	70 900$316	
Origens Diversas	42 933$950	
Agentes Pagadores	112 449$956	226 284$22[illegible]
MOVIMENTO DE FUNDOS		
Recebedoria de Rendas	1 516 387$800	
Repartições Fiscaes do Interior	1 235 355$117	
Supprimentos liquidados em balancêtes	81 000$000	
Publicações officiaes	162$500	2 832 885$417
CONTA ESPECIAL DO PORTO DE CABEDELLO		
Renda deste mês		5 680$800
RESTOS A ARRECADAR		
Importancias de receita relativas ao exercicio de 1933 arrecadada neste mês		25 406$550
SOMMA DA RECEITA		6 513 839$523
SALDOS ANTERIORES		
Na Thesouraria Geral	87 205$211	
Nas Repartições Fiscaes do Interior	388 510$392	
Em Bancos	1 225 383$237	1 701 098$840
TOTAL		8 214 938$363

DESPESA	Parcellas	Totaes
DESPESAS DO ESTADO		
Govêrno do Estado	60 576$600	
Secretaria do Interior	797 341$396	
Secretaria da Fazenda	1 405 204$143	2 263 122$139
DEPOSITOS		
Montepio do Estado	99 316$863	
Origens Diversas	45 769$100	
Agentes Pagadores	22 280$000	167 365$963
MOVIMENTO DE FUNDOS		
Saldos recolhidos á Thesouraria Geral	2 226 456$072	
Supprimentos ás Rep. Fiscaes do Interior	81 000$000	2 307 456$072
CONTA ESPECIAL DO PORTO DE CABEDELLO		
Despêsas neste mês		958 061$030
CONTA ESPECIAL DA E. T. LUZ E FORÇA		
Despesas neste mês		84 620$800
RESTOS A PAGAR		
Importancia de despesas relativas a exercicios anteriores a 1932	93 688$900	
Idem, idem de 1932	6 284$600	
Idem, idem de 1933	87 193$000	187 166$500
CAIXA GERAL DE SOCCORROS AOS FLAGELLADOS		
Despesa realizada neste mês		36 506$400
SOMMA DA DESPESA		6 004 636$904
SALDOS EXISTENTES		
Na Thesouraria Geral	75 231$616	
Nas Repartições Fiscaes do Interior	265 483$244	
Em Bancos	1 869 524$597	2 210 239$459
TOTAL		8 214 938$363

Secção de Contabilidade, em João Pessôa, 28 de dezembro de 1934

VISTO — **Luiz Franca Sobrinho**, chefe de secção. **Frederico da Gama Cabral**, contractado.

SECÇÃO LIVRE

S. A. USINA SANTA RITA — Assembléa Geral Ordinaria — Convida-se a todos os accionistas desta sociedade anonyma, para a assembléa geral ordinaria, que se realizará pelas 14 horas do dia 29 do corrente mês de dezembro, em sua séde, na usina Santa Rita, situada na cidade e municipio do mesmo nome, deste Estado, na qual serão lidos o relatorio da Directoria e o parecer da Commissão Fiscal e apresentados o balanço e a demonstração da Conta LUCROS & PERDAS e demaes documentos, referentes ao exercicio financeiro, encerrado a 30 de setembro ultimo.

Usina Santa Rita, 14 de dezembro de 1934.

Flaviano Ribeiro Coutinho, director secretario.

—

MASSA FALLIDA DE LISBOA & HAMAD — DUARTE & GUIMARÃES, liquidatarios da massa fallida de Lisbôa & Hamad, desta praça, autorizados pela Assembléa de Credores de 14 deste, recebem propostas para a acquisição da referida massa fallida, propostas que deverão ser devidamente lacradas e dirigidas aos liquidatarios, dentro de 30 dias da publicação deste.

Os interessados poderão examinar a massa diariamente de 14 ás 16 horas, no estabelecimento commercial dos fallidos á Avenida Beaurepaire Rohan, 170.

As propostas serão abertas pelo Meritissimo dr. Juiz da Primeira Vara, no dia 18 de janeiro proximo vindouro ás 16 horas no referido estabelecimento.

João Pessôa, 17 de dezembro de 1934.

Duarte & Guimarães, liquidatarios.

SYNDICATO DOS AUXILIARES DO COMMERCIO DE JOÃO PESSÔA — Assembléa Geral Extraordinaria 1.ª convocação — Ficam convidados todos os socios deste Syndicato para comparecerem á sessão de Assembléa Geral extraordinaria, a realizar-se em sua séde, á rua Duque de Caxias, 558, nesta cidade, para discussão e approvação dos novos estatutos, adaptados á legislação vigente, a 31 do corrente, ás 20 horas.

João Pessôa, 27 de dezembro de 1934.

Octavio Alves dos Santos, presidente.

THESOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO da Receita havida no mês de novembro de 1934

TITULOS	Thesouro	Recebedoria de Rendas	Repartições Fiscaes	Totaes
Renda Ordinaria	46 358$810	1 377 898$700	1 009 573$750	2 433 831$260
Renda Extraordinaria	830 722$897	629$800	5 126$580	836 479$277
Renda com Applicação Especial	$	116 368$300	36 903$695	153 271$995
SOMMA	877 081$707	1 494 896$800	1 051 604$025	3 423 582$532

Secção de Contabilidade, em João Pessôa, 28 de dezembro de 1934

CONFERE — **Luiz Franca Sobrinho**, contador-chefe. **Frederico da Gama Cabral**, 1.º contabilista.

AO COMMERCIO E AO PUBLICO EM GERAL — Levamos ao conhecimento do commercio e da praça em geral que nesta data retirou-se de sua livre e expontanea vontade da firma FRAIMAN & SINGER, proprietaria da fabrica de fogões "CELINA", pago de seu capital e lucros o socio WALDEMAR SINGER, conforme distracto archivado na MM. Junta Commercial desta praça, ficando o activo e passivo da da extincta firma, sob a responsabilidade do socio MANUEL FRAIMAN.

João Pessôa, 28 de dezembro de 1934.

Confirmo: **Manuel Fraiman**.

Confirmo: **Waldemar Singer**.

A firma estava devidamente reconhecida.

GRANDE LEILÃO DE ALGODÃO

Sabbado, 29 de dezembro de 1934, ás 10 horas da manhã, na Séde da Directoria de Plantas Texteis, á avenida Barão do Triumpho n. 454.

Autorizado pelo presidente da commissão sr. José da Cruz Nobrega, e de accôrdo com o art. 42 do decreto n. 21.981, o leiloeiro official Aristides Fantini venderá

AO CORRER DO MARTELLO, PELO MAIOR LANCE, 20? fardos de algodão classificados, pesando 14.555 kilos.

Caução de 20% no acto do leilão

Sabbado, 29 de dezembro de 1934, ás 10 horas, á avenida Barão do Triumpho n. 454.

"A PREVIDENTE"

QUADRO DE OBSERVAÇÃO
1.ª Série

Faço sciente aos socios que todos os que tiverem de pagar o obito 636 entrarão para os cofres da "A Previdente" com a importancia de 6$000 e não 5$000 como são cobrados os outros obitos.

Manoel Hermogenes da Costa com 48 annos de idade, casado, commerciante residente nesta Capital.

CHAMADAS

632 sem multa 30 de outubro
632 com multa 20 de novembro
633 sem multa 15 de novembro
633 com multa 5 de dezembro
634 sem multa 30 de novembro
634 com multa 20 de dezembro
635 sem multa 15 de dezembro
635 com multa 5 janeiro 1935
636 sem multa 30 dezembro 1934
636 com multa 20 de janeiro
637 sem multa 15 de janeiro
637 com multa 5 fevereiro
638 sem multa 30 janeiro
638 com multa 20 fevereiro
639 sem multa 15 fevereiro
639 com multa 5 março
640 sem multa 28 fevereiro
640 sem multa 20 março

Quota annual
Sem multa até 31 de dezembro
Com multa até 31 de janeiro de 1935

João Candido Duarte, 1.º secretario

NOTAS DE ARTE

OS "TURISTAS BOHEMIOS" ESTREARÃO HOJE NO "RIO BRANCO"

Occorrerá hoje a apresentação ao publico desta capital do conjuncto "Turistas Bohemios", constituido de jovens amadores descendentes de importantes familias do Rio Grande do Sul, que emprehenderam uma longa excursão pelos varios paizes da America e agora vão a caminho do seu Estado.

Os laços affectivos que nos prendem á grande e opulenta unidade da federação situada nas fronteiras do sul, são bastante fortes para que se faça preciso que reconheçamos a obrigação moral que nos assiste de prestigiar e amparar esses moços cheios de coragem e possuidores de talento exuberante que vieram divulgar nesta cidade a musica typicamente regional, daquellas paragens, tão cheias de encanto e colorido.

Alias, o comparecimento ao espectaculo dos "Turistas Bohemios" não será um acto que se pratica levado mais por inclinações sentimentaes. Elles constituem verdadeiras festas de arte, e de outro modo não se conceberia a maneira lisonjeira como foram recebidos pelos varios povos da America do Sul e Central, onde tiveram opportunidade de se exhibir alcançando successo incontestavel.

O repertorio dos "Turistas Bohemios" é deveras interessante e desempenhado com segurança inegualavel, merece bem que a população desta cidade encha o **Rio Branco** na noite de hoje para a merecida consagração.

ESMAGAMENTO DE UMA CRIANÇA

O pequenino sacrificou-se tentando salvar a vida do cachorrinho de estimação

A rua da Republica foi, hontem, palco de um drama pungente.

Pelas 10 horas, achava-se o pequeno Genival Dantas á porta da sua residencia brincando com um cachorrinho, quando vem descendo em velocidade, o caminhão de placa 435 Ph. 18, dirigido pelo **chauffeur** de nome Adomiro Dantas.

O animalzinho fugindo das mãos do seu pequenino dono, tenta atravessar a rua, correndo, assim o risco de ser colhido pelo vehiculo que já vinha bem proximo.

O pequeno, com o intuito de pôl-o a salvo do perigo, corre e tenta apanhal-o; já era tarde, porem, pois, sendo colhido pela roda dianteira, teve o craneo esmagado pela trazeira, morrendo instantaneamente.

O criminoso, como não visse ninguem que o pudesse prender, aproveitou-se dessa circumstancia para se evadir, não se sabendo, até agora, qual o seu paradeiro.

LINDA COLLECÇÃO — em D[illegible] Columbia a 18$000, na "Casa Americana" durante a feira das crianças.

NECROLOGIA

Falleceu, no dia 20, em Cajazeiras a exma. sra. d. Maria da Conceição de Souza, esposa do sr. Antonio Pereira de Souza, fazendeiro e proprietario naquelle municipio.

A extincta que era muito joven ainda, gosava de innumeras provas de estima e respeito na sociedade local, motivo por que foi o lutuoso acontecimento sinceramente sentido.

A respeito, recebeu o sr. Antonio de Souza, residente nesta capital, uma communicação do prof. Hildebrando Leal, prefeito de Cajazeiras.

Anno Bom na praia do Pôço

Auspicia-se brilhantissima a commemoração do Anno Bom, na praia do Pôço.

Todos os veranistas desse lindo recanto balneario estão unificados no sentido de imprimir a essa tradicional festividade, a maior animação.

No dia 31, á noite haverá um baile á phantasia, no artistico pavilhão alli armado e ainda divertimentos populares diversos que promettem levar até pela manhã as annunciadas festas.

No dia primeiro de janeiro, será realizado um côrso em alto mar com trinta jangadas ornamentadas, o que deverá constituir o numero de sensação do Anno Novo.

Hontem á tarde, uma commissão de veranistas do Pôço esteve em nosso gabinete redaccional, convidando-nos a assistir aquellas festas.

Praia do Pôço desassocegada por um grupo de garotos

Nessa localidade praieira existe á solta um grande numero de garotos que, capitaneados pelo filho de um magistrado no interior do Estado e cuja familia reside nesta capital, veem desassocegando os proprietarios de coqueiraes, com as constantes invasões dos sitios e depredações.

Ainda recentemente uma proprietaria das mais prejudicadas reclamou providencias á policia a qual por pouco não conseguiu prender o orientador do grupo de menores que alli vem agindo de modo prejudicial á propriedade alheia.

A proprietaria referida pede-nos que appellemos para a pae do menino que commanda o esquadrão de calças-curtas e cujo nome nos enviou, a fim de cohibir em tempo os excessos do alludido collegial.

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XLII | JOÃO PESSOA — Sabbado, 29 de dezembro de 1934 | NUMERO 290

VIDA RELIGIOSA

FESTA DE SÃO GONÇALO NA TORRELANDIA

Os habitantes da Torrelandia estão se preparando para commemorar, condignamente, a 12 de janeiro proximo, a invocação de São Gonçalo, orago daquelle populoso bairro.

Para esse fim, já se acha em organização um excellente programma, devendo haver solemnidades religiosas na respectiva capella.

Está incumbida de dirigir os festejos a seguinte commissão: srs. Joaquim Torres, José Torres, Francisco Cabral, Luiz Fabião, Walfredo Fabião, Manuel Figueiredo das Neves, Manuel de Britto, José Luiz, Fabião de Araujo e Antonio Umbelino; sras. Amelia Torres, Clodomira de Britto, Nela de Britto, Ilda Fabião, Maria Dalva, Paula de Britto, Alice Fabião e Corina de Freitas.

REGISTO

FIZERAM ANNOS HONTEM

A pequena Edjannette, filha do sr. Quintiliano Calado, residente nesta capital.

— A senhorita Eloysa Pessôa de Luna Freire, auxiliar do commercio desta cidade.

FAZEM ANNOS HOJE

O sr. Ernani Siqueira, funccionario postal-telegraphico neste Estado.

— O preparatoriano Orlando Romero, filho do nosso amigo sr. José Augusto Romero, funccionario da Inspectoria de Obras Contra as Seccas, nesta capital.

— A menina Maria da Gloria, filha do sr. Severino Freire, residente em Alagoinha.

— A menina Marinette Araujo, filha do sr. José Araujo, residente em Pombal.

NASCIMENTOS

O sr. Severino Leite Ramalho e sua esposa d. Conceição Rodrigues Leite participaram-nos o nascimento da menina Maria, filha do casal, occorrido no dia 26 do corrente, em Bananeiras.

— Está em festa o lar do sr. João Dutra de Andrade, da firma João de Albuquerque Mello desta praça e sua exma. esposa d. Joannita Cavalcanti Andrade, com o nascimento de Ro[illegible]lene, occorrido no dia 22 deste mez.

CASAMENTO

Realizou-se, nesta capital, no dia 27 do corrente, o enlace matrimonial da senhorita Severina Gonçalves do Egypto, filha do sr. Martiniano Gonçalves do Egypto e sua esposa d. Corina Gonçalves dos Santos, com o sr. José Honorio de Farias, funccionario publico, residente nesta capital.

Serviram de testemunhas, no acto civil, por parte da noiva, o sr. José Gonçalves do Egypto negociante nesta capital e sua esposa d. Adalgisa Pinheiro do Egypto e por parte do noivo o sr. José Tavares e a senhorita Nympha Gonçalves do Egypto. Paranympharam o religioso por parte da noiva, o sr. Aloysio Pinheiro de Carvalho e a senhorita Anita Pereira Borba e por parte do noivo o sr. José Gonçalves do Egypto, negociante nesta capital e sua exma. esposa d. Adalgisa Pinheiro do Egypto.

VIAJANTES

Acha-se nesta cidade, em visita a pessoas de suas relações de amizade, o sr. Domiciano Pires Braga, commerciante em Sousa.

— Vindo de Catolé do Rocha, acha-se nesta capital o sr. Sylvio Suassuna, commerciante alli.

— Procedente de Sousa, chegou hontem, a esta capital, onde vem assistir as festas de Anno Bom o nosso amigo sr. Francisco Lustosa Cabral, antigo collaborador desta folha.

Hontem á noite, s. s. esteve em visita de cordialidade aos seus amigos da "A União".

— *Dr. Antonio Pinto de Oliveira* — Acha-se nesta capital desde hontem, o dr. Antonio Pinto de Oliveira, prestigioso politico sertanejo que acaba de ser eleito á Constituinte Estadual, pelo Partido Progressista.

S. s. vem de deixar a prefeitura da cidade de Sousa, onde realizou uma brilhante administração.

— *Monsenhor Odilon Coutinho* — Regressou de Areia, aonde fôra passar a festa de Natal, o revdmo. Monsenhor Odilon Coutinho, deputado eleito á Assembléa Legislativa do Estado.

— *Sr. Simão de Almeida* — Acha-se nesta capital, com sua exma. familia, o nosso presado amigo sr. Simão Patricio de Almeida, auxiliar technico da "Casa Pratt", do Rio de Janeiro.

O digno conterraneo, que se achava afastado do Estado ha cerca de oito annos, foi passageiro até Recife do vapor francês *Campana*, de onde se transportou para esta cidade.

— Está nesta cidade, a passeio, o sr. major Jacyntho Ferreira, official reformado da Policia do Rio Grande do Norte e ex-commandante da referida milicia daquelle Estado.

— Encontra-se nesta capital, a passeio, o jovem Domingos Camara de Castro, nosso confrade do "O Jornal", de Natal.

Hontem á noite esteve em visita a esta redacção, devendo retornar hoje a bordo do *Manaos*, para a visinha capital.

— Em companhia de sua esposa, encontra-se a passeio nesta capital, o sr. Clovis Souto Nobrega, residente em S. Antonio do Norte, Soledade, para aonde deverá retornar por estes dias.

VARIAS:

1934-1935 — Recebemos, ainda, cumprimentos de Bôas Festas e votos de feliz Anno Novo da Liga Litero-athletica de Timbauba.

O professor Lindolpho de H. M. Coutinho, director da Escola "Rachel Figner", de Natal, enviou-nos votos de Bôas Festas e felicidade no Anno Novo, pedindo-nos tornal-os extensivos ao operariado parahybano.

UM TOURO BRAVIO, EM TAMBAU

Os veranistas do bairro de Santo Antonio em Tambaú, principalmente aquelles que possuem crianças, andam sobresaltados com um garrote bravio o qual, todos os dias, posto sem [illegible], pelo longo da praia, rodeando, por cima, [illegible] as pessoas que passam á sua proximidade.

Hontem, um commerciante de nossa praça, pediu-nos para, por intermedio desta folha, solicitar a quem de direito, uma providencia a respeito.

CINEMAS & FILMS

"Santa Rosa"

Primo Carnera, que hontem andou ás voltas com Loughran, vae apparecer, no dia 1.º de janeiro, como o primeiro triumpho de 1935, terça-feira, no "Santa Rosa", ás voltas com o Apollo do ring, o seu mais serio rival, o homem que lhe arrebatou o titulo de "Campeão Mundial". MAX BAER. Isso se dá sabe-se bem, em O PUGILISTA E A FAVORITA, o film do momento, que a cidade inteira aguarda com anciedade e cuja estréa no "Santa Rosa" será um acontecimento nunca visto.

O PUGILISTA E A FAVORITA interessa a todos, é um film de sport, mas tem um torneio de beijos de Max Baer com Myrna Loy, tem canções, tem bailados, tem girls e mais Walter Huston, Otto Kruger, Jack Dempsey, o pugilista portuguez José Santa etc.

SEGREDOS! com Mary Pickford e Leslie Howard, hoje, no "Santa Rosa"

SEGREDOS! A mocidade passa depressa. As gerações são apenas ephemeras e a luz mortiça da maturidade é tudo!

A gente vive de lembranças, boas ou más e quando envelhece guarda no scrinio do coração, com avareza, os nossos segrêdos!

SEGREDOS de felicidade ou segrêdos de horas menos felizes, mas SEGREDOS que a gente não conta a ninguem!

SEGREDOS é o novo film da United Artists que Frank Borzage, o poeta da "camera" dirigiu, e será a estréa pertinente de hoje no "Santa Rosa", o cinema dos Grandes Films.

No programma de SEGREDOS temos FLORES E ARVORES, uma Symphonia Singular toda colorida, creação de Walt Disney, e FOX NEWS, numero chegado por avião, com as ultimas novidades do mundo!

DESPORTOS

O director de sports do "12 Foot-Ball Club" pede o comparecimento dos jogadores do 1.º e 2.º quadros para um rigoroso treino, amanhã, á tarde, em seu campo, situado á Avenida 1.º de Maio. Lembra ainda que no dia 1.º de Janeiro haverá jogo e aquelle que não tomar parte nesse treino não será escalado.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

Transitou hontem por Cabedello, com destino a Natal, o CURUPIRA, do Syndicato Condor.

Para completar a sua frota acaba o Syndicato Condor Ltda. de adquirir um novo hydroavião, typo Ju 52, com tres possantes motores, que lhe imprimem, normalmente, a velocidade de 240 kilometros por hora.

O "Curupira", que é de motores identicos aos do "Anhanga" e do "Caiçara", possue alguns melhoramentos a mais que os referidos apparelhos.

Poderá vencer a distancia entre o Rio e Natal, no espaço de um dia, tem capacidade para transporte de dezoito passageiros e quatro tripulantes, existindo no seu bojo compartimentos separados para bagagem e correio.

Está dotado de ventilação individual, por meio de esguichos de ar e possue todas as poltronas conversiveis em sofá.

Mede vinte metros de comprimento por trinta de envergadura, podendo transportar cerca de quatro toneladas de carga util e elevar-se á altura de mil metros, no curto espaço de tres minutos.

Os seus motores são alimentados por tres tanques de gazolina, collocados nas azas, o que lhe permitte atingir grandes distancias, sem necessidade de aquatizar.

E este um dos mais importantes acquisições que a Condor acaba de fazer, vindo, certamente, melhorando os meios de transporte aereo commercial no Brasil.

Vieram pelo CURUPIRA, recebemos, [illegible] pela Companhia Commercio e Prensagem de Algodão, agentes do Syndicato Condor nesta cidade, os jornaes cariocas A NOITE, O GLOBO, DIARIO CARIOCA e JORNAL DO BRASIL, edições da ultima quarta-feira.

ASSOCIAÇÕES

"CAIXA ECONOMICA DOS FUNCCIONARIOS DA IMPRENSA OFFICIAL" — Reunem-se hoje, ás 17 horas, em sessão extraordinaria, numa das salas do edificio desta folha, os socios dessa Caixa, para apresentação do primeiro balancete e eleição da directoria effectiva.

SOCIEDADE POSTAL E. PARAHYBANA — Em sessão de assembléa geral, realizada no dia 22 do corrente, a Sociedade Postal E. Parahybana elegeu e empossou a seguinte directoria que regerá os seus destinos no biennio de 1935 a 936. — Ficou assim organizada a nova directoria: Presidente dr. José Alcyone da Costa Macedo, vice-presidente, Manoel de Carvalho Neves, 1.º secretario, Luiz Miranda, 2.º secretario, Antonio Elisiario dos Santos, thesoureiro, Raymundo Alves Bezerra Galvão, vice-thesoureiro, Gavião de Kerbrie Mindello da Cruz. Conselho Deliberativo, Manoel Odon Coutinho e Antonio Pessôa de Figueiredo. Conselho Fiscal, Alfredo Nielsen de Araujo Soares, dr. Oswaldo Caldas, José Alfredo de Oliveira, Manoel Bezerra da Assumpção e José Baptista da Silva Filho.

SOCIEDADE DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS — Reuniu, hontem, em sua séde provisoria, a sociedade de funccionarios publicos, em sessão da directoria, tratando de diversos assumptos de interesse social, dentre os quaes, a reforma dos estatutos, para cuja elaboração foi nomeada a seguinte commissão: Ignacio da Cunha Pedrosa, J. Florentino Junior, dr. Francisco Xavier Pedrosa, Romualdo Fonseca e dr. Graciano Medeiros.

DIRECTOR INTERINO
JOSE' LEAL
GERENTE:
CLAUDINO MOURA

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Rua Duque de Caxias
João Pessôa —:— Parahyba
Administração e Officinas:
Edificio da Imprensa Official

ANNO XLII | JOÃO PESSÔA — Domingo, 30 de dezembro de 1934 | NUMERO 291

ESTEVE REUNIDO O MINISTERIO

Demittidos a bem do serviço publico varios funccionarios postaes — A installação do Conselho Superior da Segurança Nacional

RIO, 29 (Western) — Logo após a reunião havida hoje no Catette, na qual se tratou da greve dos Correios, foi fornecida á imprensa o seguinte decreto, assignado pouco antes pelo chefe do governo:

"O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil attendendo á insolita attitude de indisciplina, incitamento á desordem e de desrespeito á autoridade constituida que ostensivamente vêm assumindo os primeiros officiaes Raul Camarate e Carlos Gaertner Filho e terceiros officiaes Rigoberto Sá de Oliveira, Cicero Affonso Pontes e Luiz Antonio Joudan e o auxiliar de 2.ª classe Odilon Valeriano de Lima, o primeiro da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos e os demais da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, resolve demittil-os das referidas funcções a bem do serviço publico, pela moralidade e disciplina da classe".

Depois ainda foi fornecida á imprensa a seguinte nota official:

"Sob a presidencia do sr. Getulio Vargas realizou-se hoje, ás 15 horas, no Palacio do Catette, a sessão de installação do Conselho Superior de Segurança Nacional.

A essa reunião inaugural compareceram todos os srs. membros do Conselho, com excepção do sr. ministro das Relações Exteriores que se acha em São Paulo.

S. excia. o sr. presidente da Republica expoz as finalidades do Conselho e o declarou installado, passando-se, em seguida, ao estudo das questões de ordem regimental". (A União)

INTERVENTORIA FEDERAL DO ESTADO

Agradecendo a communicação que lhes fizera o dr. Gratuliano Brito, a proposito da transmissão do cargo de Interventor Federal, neste Estado, ao dr. José Mariz, o presidente da Republica, os interventores da Bahia, Piauhy e o Bispo de Cajazeiras, enviaram áquelle illustre parahybano os despachos telegraphicos que se seguem:

Rio, 28 — Agradeço attencioso telegramma dirigistes communicando-me transmittistes Interventoria Federal dr. José Marques Silva Mariz Secretario Interior esse Estado. Cordiaes saudações. — **Getulio Vargas.**

—

Bahia, 28 — Agradeço communicação passagem governo fazendo votos continuação exito sua vida publica. Cordiaes saudações. — **Juracy Magalhães.**

—

Therezina, 28 — Tenho honra agradecer communicação haver vossencia passado exercicio Interventoria Federal desse Estado ao dr. José Mariz, aproveitando tambem ensejo para agradecer attenção dispensou vossencia meu governo durante periodo sua gestão áquelle elevado posto. Saudações cordiaes. — **Landyr Salles**, Interventor Federal.

—

Cajazeiras, 28 — Acabo ter conhecimento illustre amigo passou seu substituto governo Estado que tanto honrou. Não quero deixar reiterar meus agradecimentos por tudo quanto fez proveito minha querida diocese. Saudações respeitosas. — **Bispo Cajazeiras.**

O REERGUIMENTO ECONOMICO DA PARAHYBA

Um telegramma do presidente da Companhia Industrias Brasileiras Dolabella Portella, ao ex-interventor Gratuliano Brito

Ao deixar a chefia do governo o illustre conterraneo dr. Gratuliano Brito communicou esse acontecimento ao sr. Alfredo Dollabella Portella, presidente da grande empresa industrial que está montando a fabrica de cimento Indio Pyragibe.

Agora vem s. excia. de receber daquelle conceituado **leader** da industria nacional, um telegramma sobremodo honroso o qual transcrevemos a seguir:

"Rio, 28 — Agradecendo seu telegramma 26 apenas hoje recebido queremos testemunhar vossencia nossa admiração seu brilhante governo nesse Estado. Quanto exito fabrica cimento devemos declarar que nossa companhia nunca se haveria decidido a tal emprehendimento não fosse insistencia pessoal de vossencia em vir procurar pessoalmente interessar capitaes ao mesmo e que uma vez resolvidos ao estabelecimento dessa industria de tanto futuro para Parahyba o nosso haveria sido inutil si não tivessemos contado com o amparo efficiente verdadeiro carinho sua administração para com assumpto. Assim a vossencia que a Parahyba fica a dever os beneficios que lhe resultarem desse aproveitamento suas riquezas naturaes e circularão vultosos capitaes que ella acarretara. Queremos tambem agradecer solicitude sempre manifestada vossencia para com nossa Companhia testemunhar-lhe nosso distincto apreço apresentar-lhe votos sua felicidade pessoal exito sua já brilhante carreira. Attenciosas saudações. — **Cia. Industrias Brasileiras Portella. — Alfredo Dollabella Portella**, presidente".

Telegrammas retidos

Há, na Repartição Geral dos Telegraphos telegrammas retidos para: Carnauba, d. Maria Adelaide Bezerra, soldado Emygdio Ferreira, Batalhão Caçadores Andrade, Ivan Raposo, Maciel Pinheiro 23, Carlos Cicero para Mauro Alencastro.

MILHÕES IMMORAES

MAURICIO DE MEDEIROS

(Da U. B. I. especial para A UNIÃO).

E' possivel que a Justiça americana seja justa. Mas o ambiente que envolve os processos, nos quaes tem de decidir, é de tamanho escandalo, que difficilmente poderá um juiz manter a necessaria serenidade.

Nossos jornaes publicam agora a sentença do juiz Carew no caso da menina Vanderbilt. Publicam fallando de uma herança de 40 milhões de dollares — o que não é exacto. O velho Vanderbilt, quasi no fim de sua vida, casou-se com uma mocinha, tão joven que quando enviuvou não tinha attingido a maioridade. Parece que as leis americanas não conferem maioridade pelo simples facto do casamento, pois o fundo deixado pelo velho para a filha do casal — o actual pomo de discordia na familia — foi confiado gestão de dois advogados, porque a viuva Vanderbilt era ainda menor.

Esse fundo era de 2.800.000 dollares.

Em julho ultimo a viuva Vanderbilt, que já tem 29 annos de idade, requereu que lhe fosse dada a gestão do dinheiro. Esse foi o ponto de partida para uma vasta discussão a respeito da tutela da menina Gloria Vanderbilt, que está com 10 annos e a proposito de cuja existencia, entraram em conflicto uma velha tia, mrs. Whitney, irmã do fallecido millionario, e a elegante viuva, mãe da pequena.

Durante dois annos a pequena viveu com a tia. Um dia mrs. Vanderbilt foi buscar a creança para uma visita, mas a pequena se mostrou tão triste em separar-se da tia, que a "nurse" a veiu trazer de novo para sua companhia. Descontente com o facto a viuvinha Vanderbilt requereu uma **habeas-corpus** para entrar na posse de sua filha. Chamada a juizo, a tia da pequena declarou que sua cunhada não estava em condições moraes de educar a filha. E aqui começou o rosario de escandalos. Para demonstrar sua affirmação a velha irmã do millionario declarou que sua cunhada durante os annos em que esteve viajando por Paris, Cannes, Biarritz, Deauville, em uma vida de dissolução com seus **harddrinking and hard-living friends**, não poupou um só vintem para o sustento e educação da filha. Trouxe ainda em seu favor o testemunho da propria mãe da viuvinha, que veiu dizer ao Tribunal que, durante perto de quatro annos e meio, sua filha ignorou completamente a existencia da menina, "devotando-se exclusivamente a seus proprios prazeres". Durante toda a viagem pela Europa, a menina ficava praticamente entregue á avó. A unica cousa que a pequena Gloria aprendeu com a mãe foi como se prepara um cock-tail, tendo ainda sua avó lhe tomado das mãos varias vezes os livros da viuva Vanderbilt, cheio de figuras immoraes!

Veiu ainda uma ama secca testemunhar que ella e a avó da creança tiveram occasião de surprehender a viuva em situações escabrosas.

Esses testemunhos foram contestados, mas, para provar que a menina era infeliz na companhia da mãe, a tia, trouxe cartas escriptas pela pequena quando em viagem, nas quaes Gloria dizia: "Minha mãe é tão má para mim. Gostaria de voltar para Nova York para sua companhia. Sou uma menina tão infeliz, querida tia".

Mas a viuvinha por seus advogados não tardou em demonstrar que havia rasuras nas cartas e phrases que não occorreriam a uma creança. Um perito sustentara esse ponto de vista. Para desfazer o effeito desse testemunho de creança, o advogado da viuva se inspirou até na Historia da França para citar o caso do filho de Maria Antonieta, depondo contra a mãe...

Quem soffre agora uma carga de desmoralização é a tia, que no seu amôr pelas artes teria fundado um Museu, ao qual levara a sobrinha duas vezes a contemplar quadros de um realismo immoral e chocante! Na hora de depor, a velha tia demonstrou serem esses quadros perfeitamente analogos aos do Museu Metropolitano, não esquecendo-se de, durante todo o tempo do depoimento, dedilhar pequenos livros de rezas para que não esquecessem a sua fé religiosa de protestante!

E foi nesse duello de desmoralização que o processo terminou por essa sentença que os nossos jornaes divulgaram: a menina passará os dias uteis com a tia e os fins de semana com a mãe!

Para chegar a esse resultado, quanta lama, quanta miseria, quanto escandalo! Que futuro moral terá essa creança que se vê aos 10 annos o centro de um debate tão immoral e achincalhador de reputações de seus parentes!

Pode ser que esse paiz seja uma grande nação, como esforço de trabalho e como riqueza material. Mas quando vêm á tona casos, como o da pequena Vanderbilt, fica-se em grande duvida quanto ao senso moral das cousas, completamente afogado pela onda de sensacionalismo material e grosseiro que nelles se revela!

NOTAS DE PALACIO

Em nome da população de S. José de Piranhas o sr. Malaquias Barbosa, em telegramma dirigido ao chefe do governo, agradeceu a effectivação no magisterio do professor Sabino Nogueira.

—

O sr. Interventor Federal interino recebeu cumprimentos de bôas festas do prefeito Francisco Costa, de Caiçara.

—

Em visita de cortezia ao chefe do governo esteve hontem no Palacio da Redempção o quinteto gaúcho "Turistas Bohemios", que realiza uma "tournée" artistica pelos paizes sul-americanos e que se encontra actualmente nesta capital.

—

O tenente José Motta da Silveira communicou ao chefe do governo haver assumido as funcções de delegado da capital.

O RESULTADO DAS EXPERIENCIAS DO "SANTOS DUMONT"

Annuncia-se que esse apparelho será brevemente introduzido no trafego regular

(*Pelo Correio aereo*) — As autoridades da Aeronautica Francêsa acabam de annunciar uma noticia verdadeiramente alviçareira: que após o successo alcançado com as experiencias de travessia regular aerea do Atlantico Sul, pelo hydro-avião "Santos Dumont", esse apparelho vae ser definitivamente incorporado á frota da Air France, a fim de iniciar as travessias commerciaes, ligando assim, directamente, os litoraes do Brasil e da França.

Essa declaração dos dirigenetes da Aeronautica Francêsa parece indicar que o typo de aeronave "Santos Dumont" resolveu definitivamente a celebre questão da ligação directa da America á Europa pelo mais pesado que o ar, prescindindo, de ora em diante da travessia maritima usada até agora para o transporte de malas postaes na linha transatlantica da Air France.

A possibilidade do vôo directo, realizado permanentemente, pelo mais pesado que o ar, entre as costas da Africa e do Brasil, é de uma importancia fundamental na historia de nossas communicações aéreas com a Europa, pois resolvido esse problema, estará reduzido a quasi sua metade, o tempo actualmente gasto para o transporte de malas postaes, passageiros e mercadorias entre o Velho e o Novo Mundo. Em taes condições, teremos definitivamente deslocada para o Atlantico Sul, isto é, para o Brasil, o eixo das communicações aéreas entre as Americas e a Europa, uma vez que as possibilidades da travessia aero-commercial do Atlantico Norte só daqui a alguns annos apresentarão alguma praticabilidade.

Nesse interim, o Brasil será o tronco das communicações aéreas entre os continentes europeu e americano, por meio dos aeroportos de Natal ou de Recife.

Eis entre outros motivos porque foi recebida com jubilo entre nós a declaração das autoridades francêsas, concernente á nova phase de suas operações na linha franco-brasileira. E isto precisamente no momento em que a aviação hollandêsa inicia e a polonêsa promette iniciar as suas actividades neste mesmo sector.

Oxalá que por um mysterioso designio da Providencia e para a gloria maior do Brasil seja o "Santos Dumont" o apparelho que abra definitivamente a rota aero-commercial do Atlantico Sul, como o seu patrono abriu para o genio humano os dominios infinitos do azul.

Do chefe do 2.º Districto das Obras contra as Seccas ao dr. Gratuliano Brito

Em agradecimento á communicação que lhe fizera o dr. Gratuliano Brito de haver passado o exercicio do cargo de Interventor Federal neste Estado ao dr. José Mariz, o dr. Leonardo Arcoverde, chefe do 2.º Districto das Obras contra as Seccas, com sede nesta capital, enviou áquelle illustre conterraneo o seguinte officio:

"João Pessôa, 28 de dezembro de 1934. — Illmo. sr. dr. Gratuliano da Costa Brito. — Nesta. — Assumpto: *Agradecendo uma communicação.* — Accuso o recebimento da vossa communicação da passagem do cargo de Interventor deste Estado e agradeço-vos as referencias á mim feitas na mesma.

Cumpro o dever de declarar que este Districto sempre encontrou na vossa administração todo o apoio e bôa vontade no desempenho de suas arduas funcções.

Aproveito a opportunidade para apresentar-vos as minhas felicitações pelo brilhantismo de vossa administração que se attesta no acervo de realizações que ficam a demonstrar a vossa probidade e dedicação á causa publica. Saúde e fraternidade. — *Leonardo Arcoverde*, chefe do Districto".

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

Secção da Parahyba

(NOTA DA SECRETARIA)

Conforme fôra annunciado realizou-se hontem a sessão de Assembléa Geral desta Secção para a eleição do novo Conselho.

Presidiu a sessão o dr. João Santa Cruz, secretariado pelos drs. Evandro Souto e José Coelho.

Compareceram 49 advogados, sendo applicadas as penalidades legaes aos faltosos.

Foram eleitos os drs. Adalberto Ribeiro, Evandro Souto, Severino Aires, João Santa Cruz, Francisco Lianza, Lilia Guedes, Synesio Guimarães, Francisco Porto, Fernando Nobrega e José Coelho.

Pela Inspectoria de Vehiculos

Não sendo possivel ainda a organização do Posto de Vehiculos de Cajazeiras o major Inspector geral da Guarda Civica solicitou do dr. Director da Segurança Publica o auxilio das autoridades policiaes do interior, a fim de cohibir o abuso dos *chauffeurs* na zona sertaneja, principalmente nas circumjacencias de Sousa e Cajazeiras, onde os desastres se têm succedido espantosamente.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRACÃO DO EXMO. SR. DR. JOSÉ MARQUES DA SILVA MARIZ

GOVERNO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 27

Petição

Dr. Severino Gomes Procopio, requerendo pagamento de differença de vencimentos a que se julga com direito. — Deferido.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 29

Decreto.

O Interventor Federal Interino nesta Estado designa os drs. José Teixeira de Vasconcellos, Plinio Espinola e Oswaldo Brayner a fim de inspeccionarem de saude, para effeito de aposentadoria, o sr. João de Deus Coêlho Serrão, administrador da Mesa de Rendas de Santa Rita, no proximo dia 2 de janeiro, ás 14 horas, na séde da Directoria Geral de Saude Publica.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA DO DIA 29

Petição

Dr. Manuel Apricio de Luna, solicitando exclusão da Guarda Civica. — Como requer.

SECRETARIA DA FAZENDA, PRODUCÇÃO E OBRAS PUBLICAS

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 29

Petições.

De Cunha Rego & Irmão, reclamando collecta de imposto de Industria e Profissão. — Proceda-se a modificação nas collectas dos requerentes de accordo com o parecer da Secção de Receita.

De Cunha Rego & Irmão, requerendo modificação na collecta de uma agencia de kerozene e gazolina em Guarabira. — Tendo sido o caso da requerente resolvido em despacho nesta data, em outra petição, nada ha que deferir.

Da Companhia Carbonifera, pedindo restituição de imposto. — Deferido á vista do que dispõe o art. 7º do decreto federal nº 20.089, de 9-6-931.

COMMANDO DA FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO DA PARAHYBA DO NORTE

Quartel em João Pessoa, 29 de dezembro de 1934.

Serviço para o dia 30 (Domingo).
Dia á Força, 2º ten. Firmiano Cavalcanti de Figueirêdo.
Ronda á Guarnição, 1º sgt. Oséas Themotio.
Adjuncto ao official de dia, 3º sgt. Ortigas.
Guarda da Cadeia, 2º sgt. José Felix e cabo José Floresta.
Guarda do Quartel, cabo Octacilio Bispo.
Dia á E.M., cabo Octacilio Bispo.
Reforço da Alfandega, cabo Manuel Paes.
Patrulha da cidade, cabo Raymundo Alves.
Ordem á C.O., soldado-corneteiro Francisco Guilherme.
Piquete ao Q.F., soldado-corneteiro Cicero Epiphanio.
Dia á Secretaria, 3º sgt. João Amara.
Boletim numero 363.
Uniforme 3º.
(a) **José Mauricio da Costa**, ten. cel. comte.
Confere com o original: major **Elias Fernandes**, sub-comte. interino.

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Quartel em João Pessoa, 29 de dezembro de 1934.

Serviço para o dia 30 (Domingo).
Uniforme 2º (kaki).
Dia á Inspectoria, guarda de 1ª cl. nº 1.
Dia á S.V., guarda de 2ª cl. 31.
Dia á Secretaria, guarda de 3ª cl. nº 56.
Rondantes, fiscal Geraldo e guardas de 1ª cl. ns. 111 e 6;
Guarda do Quartel, guardas ns. 107 — 39 e 108;
Policiamento da capital, guardas ns. 92 — 100 — 34 — 97 — 69 — 74 — 49 — 38 — 104 — 28 — 68 — 24 — 83 — 44 — 98 — 71 — 116 — 54 — 66 — 102 — 99 — 106 — 109 — 105 — 20 — 19 — [illegible] e 63;
Policiamento do Tribunal de Justiça Eleitoral, guardas ns. [illegible] — 91 — 12 — 45 — 62 e 78;
Policiamento dos cinemas, guardas ns. 56 — 19 e 20;
Signalização do trafego publico, guardas ns. 9 — 80 — 64 — 58 — 76 — [illegible] — 46 — 16 — 17 — 9 — [illegible] — 72 — 14 — 81 — 65 — 50 — 48 e 72;

Serviço para o dia 31 (Segunda-feira).
Uniforme 2º (kaki).
Dia á Inspectoria, guarda de 1ª cl. nº 3.
Dia á S.V., fiscal J. Figueirêdo;
Dia á Secretaria, guarda de 3ª cl. nº 56;
Rondantes, fiscal Dacio Benevides e guardas de 1ª cl. ns. 4 e 112;
Guarda do Quartel, guardas ns. 63 — 108 e 92;
Policiamento da capital, guardas ns. 49 — 69 — 34 — 24 — 74 — 38 — 28 — 104 — 23 — 68 — 99 — 71 — 44 — 102 — 106 — 59 — 54 — 116 — 66 — 100 — 103 — 107 — 100 — 109 — 53 — 20 — 19 — 83 e 97;
Policiamento do Tribunal de Justiça Eleitoral, guardas ns. 37 — 12 — 45 — 62 — 78 — 36 e 91;
Policiamento dos cinemas, guardas ns. 56 — 19 e 20;
Signalização do trafego publico, guardas ns. 9 — 14 — 80 — 64 — 61 — 17 — 16 — 65 — 58 — 76 — 50 — 46 — 15 — 48 — 39 — 26 — 72 — 85 — 78 — 73 e 93.
Boletim n.º 295.
Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — **Petição despachada** — De Enéas de Sousa Carvalho, **chauffeur** amador pela Prefeitura desta capital, requerendo troca de sua carta por uma desta Inspectoria. — Como pede, pagando o que de direito.
(Ass.) **Guilherme Falconi**, Maj., Insp.-Geral.
Confere com o original: **F. Ferreira de Oliveira**, sub-inspector.

RECEBEDORIA DE RENDAS

Expediente do dia 28:

Petição da Anglo-Mexican Petroleum Company Ltd., á directoria, requerendo restituição da quantia de 672$000, referente á taxa de viação, visto como esse imposto attenta contra a letra expressa da Constituição de 16 de julho do corrente anno. — Não cabe a esta directoria apreciar o pretendido direito da peticionaria. Assim indeferido.

De Almeida & Simião, requerendo dispensa do imposto de incorporação para 11 caixas contendo material de propaganda para distribuição gratuita. — Deferido. A' 2ª Secção.

De A. Machado & Cia., requerendo dispensa do mesmo imposto para uma caixa contendo 1 cofre de ferro para uso proprio. — Igual despacho.

De Jacob Rodrigues Lucena, requerendo dispensa do mesmo imposto para uma caixa com livros e um engradado com estante, tudo para uso proprio. — Igual despacho.

De Alfredo C. Correia, requerendo dispensa do mesmo imposto para 2 caixas com almanaques de propaganda para distribuição gratuita. — Igual despacho.

THESOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 29 de dezembro de 1934

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Estado da Parahyba — C/Movimento	1.864:226$019	83:500$000	1.947:726$019	74:125$900	1.873:600$119
Banco do Estado — C/Prazo Fixo	750:000$000		750:000$000		750:000$000
Banco do Brasil — C/10% da Receita	253:889$900		253:889$900		253:889$900
Banco Central — C/Movimento	5:057$491		5:057$491		5:057$491
	2.873:173$410	83:500$000	2.956:673$410	74:125$900	2.882:547$510

Secção de Contabilidade do Thesouro do Estado da Parahyba, em 29 de dezembro de 1934.

Luiz Franca, contador-chefe. — **Frederico da Gama Cabral**, 1º contabilista.

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 29 do corrente mês

RECEITA

Saldo que passou do dia 28		84:456$782
Recebedoria — P/conta da renda do dia 28	83:500$000	
Força Publica — Desconto de 5% em vencimentos de praças	519$400	
Rep. de Aguas e Esgotos — Material de canalização	221$900	
Sabino Silva — Cobrança da divida activa	25$000	
Dr. Alvim Schummelpeng — Renda do P. de Cabedello	475$000	84:742$300
Banco do Estado — Retirada nesta data		24:125$900
		193:324$982

DESPESA

Lloyd Brasileiro — Conta de transporte	225$400	
Dyonisio Carneiro da Cunha — Conta de transporte	220$000	
Genesio Silva — Idem, idem	200$000	
Dr. Gerson R. de Farias — Folha de pagamento	134$300	
Directoria de Producção — Folha de pagamento	235$700	
Imprensa Official — Idem, idem	6:302$100	
Directoria de Viação e Obras Publicas	9:641$800	
Samuel de Britto — Conta de empreitada	1:616$500	
Severino Hormezindo — Idem, idem	550$000	
Sebastião Sergio — Idem, idem	403$000	
Benigno Barcia — Idem, idem	800$000	
Elyseu de Barros Maul — Adeantamento	17$900	
Oswaldo Pessôa — Levantamento de caução	750$000	
F. Navarro — Conta de diversas p/p.	3:698$600	
Dias Galvão & Cia. — Idem, idem	1:331$400	
J. Theodosio & Cia. — Idem, idem	224$400	
Avelino Cunha & Cia. — Conta da Força Publica	2:052$000	
M. S. Londres — Conta da Saude Publica	93$000	
Maia & Cia. — Conta do Palacio da Redempção	264$500	
Pedro Monteiro — Conta de Obras Publicas	90$000	27:937$600
Banco do Estado — Deposito nesta data		83:500$000
Saldo para o dia 31		81:887$382
		193:324$982

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 29 de dezembro de 1934.

Franca Filho, Thesoureiro geral. — **Antonio Laurentino Ramos**, Escripturario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

BALANCÊTE DA RECEITA E DESPESA EM 29 DE DEZEMBRO DE 1934

Saldo do dia 28	7:344$666	
Receita do dia 29	16:334$600	23:679$266
Despesa do dia 29		10:688$005
Saldo do dia 29		12:991$261
No B. do Brasil	88$000	
Na Caixa Rural	1:193$500	
Em cofre	11:714$761	12:991$261

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 29 de dezembro de 1934.

Gentil Fernandes, Thesoureiro interino.

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE:

A menina Marizé, filhinha do sr. Abias Pedrosa, chefe da firma desta praça A. Pedrosa & Cia., e sua esposa d. Emerita Menezes Pedrosa.

— A menina Therezinha, filha do sr. Antonio Firmino da Silva, electricista da E. T. L. e F., e sua esposa d. Albertina Ribeiro da Silva.

— A senhorita Laïs Pires, filha do sr. Diocleciano Pires, commerciante em Sousa.

— O sr. Sabino Mendes de Freitas, residente em Malta.

— O menino Oldemar, filho do sr. Manuel Carneiro Leal, residente em Areia.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

O dr. Oscar Medeiros, fazendeiro em Patos.

— O jovem Augusto Ferreira dos Santos, filho do sr. Manuel Ferreira dos Santos, residente em Lagamar, Caiçara.

— A menina Maria Ernestina, filha do sr. Raymundo M. Pordeus, collector federal em Patos.

— O sr. Agostinho de Souza Justo, commerciante em Piancó.

— A sra. Adelaide Rufino, esposa do sr. José Rufino, proprietario em Areia.

— A menina Cecy, filha do sr. Manuel Camello de Souza, residente em Pilar.

— O sr. Adelino Bezerra Cavalcante, residente em Araruna.

— A senhorita Diva Queiroz, filha do sr. Alexandrino Correia de Lucena, residente em Serra Branca, S. João do Carity.

— A menina Aurita, filha do sr. Manuel Candido Leite, funccionario aposentado da Fazenda Estadual.

— A senhorita Josepha Baptista de Britto, filha do sr. Severino Porphirio de Britto, commerciante nesta praça.

— O pequeno Mauro, filho do sr. Fructuoso de Castro, linotypista da Imprensa Official.

CASAMENTOS:

Enlace Vasconcellos-Sarinho: — Com a senhorita Dagmar Vasconcellos, filha do sr. José Vasconcellos, commerciante nesta praça, consorciou-se hontem, o dr. Clovis Sarinho, operoso cirurgião parahybano, residente em Caicó, no R. G. do Norte.

O casamento realizou-se na residencia dos paes da noiva, tendo sido os actos civil e religioso realizados pelo dr. Mario Porto e Frei Cesar, respectivamente.

Paranymphearam á noiva, no civil, o sr. Severino Amorim e exma. esposa; sr. Durval Espinola e exma. esposa; ao noivo, dr. José Medeiros e a senhorita Alice Travassos Sarinho; o sr. Manuel Travassos Sarinho e d. Maria do Carmo Travassos Sarinho.

No religioso serviram de testemunhas, por parte da noiva, drs. Paulo Hypacio e exma. senhora, dr. Alcides Vasconcellos e senhora. Por parte do noivo, dr. Paulo Borges e senhorita Alice Cabral; sr. José Vasconcellos e exma. senhora.

Os recem-casados, que são pessoas de destaque social em nossa terra, seguiram hontem mesmo, de automovel, para Caicó, onde devem fixar residencia.

Praia do Pôço dessassocegada por um grupo de garotos

A proposito da nossa local de hontem, sob esse titulo, procurou-nos o digno amigo dr. Octavio Novaes, juiz de Direito de Santa Rita, e que se encontra veraneando na Praia do Pôço com a sua exma. familia, para nos declarar não se referir a nota em apreço com os seus filhos.

Alias essa declaração não se fazia necessaria, uma vez que os filhos daquelle conceituado magistrado não podem, de forma alguma, ser englobados na designação de garotos, visto que são pessôas de conceito social, abundantemente conhecido.

NECROLOGIA

Major José Maribondo da Trindade — Falleceu a 15 do expirante no Rio de Janeiro, o major do Exercito José Maribondo da Trindade.

Pertencente á tradicional familia parahybana, o saudoso militar era irmão do [illegible] dr. João Avelino da Trindade, director do Pessoal dos Correios e Telegraphos e ex-administrador dos Correios deste Estado, e do engenheiro João Maribondo da Trindade, inspector technico de 1ª classe daquelle departamento.

O major Maribondo da Trindade era viuvo, deixando quatro filhos menores.

VARIAS

Vem de obter notas distinctas e promovido para o 3º anno medico na Faculdade do Rio de Janeiro o academico Frederico Napoleão de Sousa, filho do saudoso Brasiliano de Sousa. O distincto jovem que é chefe de disciplina e lente de Physica e chimica e Historia Natural do collegio Pio Americano, acha-se entre nós em goso de férias, tendo sido passageiro do paquete "Araraquara".

— 1934 — 1935 — Enviaram-nos cumprimentos de Boas Festas e votos de feliz Anno Novo os srs. Pedro Ramalho e Noé Pinto Ramalho, de S. Maria, Conceição.

ESPONSAES:

O sr. Adalberto Pereira de Castro e d. Zezé Uchôa, residentes em Alagôa Grande, communicaram-nos o seu noivado.

NATAL, ANNO BOM E REIS

MISSAS DE ANNO BOM

Na Cathedral a missa de Anno Bom será celebrada às 5 horas e a da praia de Tambaú às 7, na capella de Santo Antonio.

Não haverá missa das 9 na Sé Metropolitana.

Vespera de Anno haverá, como nos annos anteriores, hora santa solemne de 23 às 24 horas, sendo dada a benção do Santissimo á meia noite em ponto.

As associações religiosas da Cathedral terão suas sessões mensaes a partir da de domingo 2 de janeiro, ficando a adoração mensal tambem adiada para o dia 13, quando se reunirão as Filhas de Maria e Mães Christãs, forma do costume.

AS FESTAS DE ANNO BOM EM CABEDELLO

Auspiciam-se brilhantes as festas de Anno Bom na visinha localidade de Cabedello, onde um grupo de elementos de destaque social, alli, tem de organizar um selecto programma.

A's 19 horas de amanhã, afinada orchestra da banda de musica da Força Policial fará retreta no pavilhão da praça 4 de Outubro.

Seguir-se-ão danças regionaes, desafios de cantadores praieiros e outros attractivos proprios á época festiva do Anno Novo.

O sub-prefeito José Guedes Cavalcanti, um dos promotores da festividade, providenciou que seja fornecida luz até ás 4 horas.

A's 3 horas será rezada missa campal pelo rev. padre José Dias, ao lado leste da matriz.

Ao raiar do anno de 1935, um alegre grupo de bohemios promoverá ruidoso *Zepereira*.

Outras diversões estão incluidas no programma do Anno Novo em Cabedello.

ANNO BOM EM PONTA DE MATTOS E PRAIA FORMOSA

Os veranistas de Ponta de Mattos e Praia Formosa resolveram commemorar a entrada do Anno Novo, já havendo a commissão encarregada dos festejos organizado um programma que cumprido proporcionará uma noite inteiramente festiva.

O pavilhão será ornamentado ao estylo **hawaiano**.

A fim de facilitar o transporte durante a noite do dia 31, a Empresa Auto Viação fará circular omnibus que obedecerão o seguinte horario:

Partida da praça Vidal de Negreiros: 16 horas, 17 1|2 horas, 19 horas, 21 horas, 23 horas e 5 1|2 da madrugada.

A **soirée** dansante começará ás 20 horas, tocando na mesma o **jazz-band** da Força Publica, que executará os mais modernos numeros do seu repertorio, havendo nos intervallos das danças agradaveis surpresas.

A commissão promotora das festas, não tem medido esforços para que tudo decorra com o melhor brilhantismo possivel e já projecta a realização este anno da *Festa da* **Saudade** naquellas localidades praieiras.

Os membros que compõem a alludida commissão são os seguintes:

Stas. Jasyra Oliveira Lima, Maria Luiza Queiroz, Carminha Fialho, Aglaé Tavares, Daise Oliveira Lima, Eunice Figueirêdo, Garcinha Oliveira; srs. Cassiano Nobrega, Evilazio Pessoa, Humberto Nobrega, José Lima, Mario e Danilo Rosas e Wandick Londres da Nobrega.

A missa de anno será celebrada no monumento de Nossa Senhora Auxiliadora, ás 4 horas da madrugada.

INSTITUTO SERICO DO ESTADO

(COMMUNICADO OFFICIAL

Recebemos:

"O director desta Repartição, quase restabelecido da enfermidade que o obrigou a suspender as actividades do Instituto no interior do Estado, nestes ultimos mêses, informa aos interessados que acaba de fazer o devido tratamento chimico a um primeiro lote de ovos de bicho da sêda, estando, por isso, o Instituto em condições de fazer as devidas distribuições de ovos ou bichos da sêda, do fim do proximo mês de janeiro, em diante.

Estão convidados, assim, os mesmos interessados, a se communicarem com a maxima brevidade, com a Directoria do mesmo departamento, fazendo os necessarios pedidos.

Serão fornecidos ovos sómente aos sericultores que já criaram bichos sob a orientação do mesmo Instituto, sendo que os demais receberão bichos entregues, gratuitamente a domicilios.

A distribuição de ovos e de bichos, do mês de janeiro em diante será feita pelo proprio Instituto, com intervallos de trinta dias, ininterruptamente, durante todo o anno.

Os pedidos serão acceitos vindos de qualquer ponto do Estado, mesmo das zonas que não tenham sido sufficientemente informadas do mesmo Instituto.

Outrosim, communica mais ou as amostras de sêda remettidas a varios centros industriaes, dentro e fóra do Brasil, tiveram o melhor resultado, sendo verdadeiramente lisongeiras as primeiras informações recebidas, as quaes serão opportunamente publicadas. Por esse motivo considera-se garantida a collocação da sêda da futura producção, a preços razoaveis".

SOB AS RODAS DE UM CAMINHÃO

O esmagamento ante-hontem de uma creança á rua da Republica

Noticiamos em nossa edição de hontem a dolorosa occorrencia que teve por scenario a rua da Republica, na qual um pequenino de cinco annos morreu esmagado sob as rodas de um caminhão da Directoria de Obras Publicas, dirigido pelo *chauffeur* Adonias Dantas.

O facto consternou vivamente todas as pessoas que delle tiveram noticia, principalmente quando se conheceram as circumstancias de que se revestiu.

A versão que a respeito vehiculamos não exprime a verdade em toda sua plenitude, porisso informado agora com segurança da brutal investida do desalmado a quem confiaram inadvertidamente a direcção do pesado vehiculo, não podemos deixar de lamentar a immolação do pequeno Genival Dantas e reclamar a acção energica das autoridades contra o referido conductor, que tem máos precedentes, segundo nos disseram, não sendo esta a primeira vez que é autor de factos semelhantes ao que ante-hontem encheu de revolta e de horror aos habitantes da rua da Republica.

A creança esmagada era filha do sr. Antonio Pinheiro dos Santos, do commercio desta praça e irmão do distincto cavalheiro sr. José Dantas Pinheiro, auxiliar da firma Williams & Cia., e contava pouco mais de cinco annos de idade e ao contrario do que noticiamos não correra imprudentemente na defesa do cão.

O pequeno Genival estava curvado sobre o animalzinho, a menos de um metro do meio fio, quando o caminhão 435 rodando á contra-mão, se approximou silenciosamente, atropelando-o e matando-o por esmagamento.

O criminoso ainda ficou durante algum tempo no local do crime para em seguida se evadir calmamente.

Caixa de Aposentadoria e Pensões da Emprêsa T. L. e Força

O presidente dessa organização com sede nesta capital, recebeu, do Conselho Nacional do Trabalho, o despacho que, a seguir, transcrevemos:

"Rio, 28 — Para os devidos fins tenho prazer levar vosso conhecimento, digno senhor presidente, que Conselho pleno resolveu approvar sessão 20 corrente eleição realizada nessa Caixa para constituição junta triennio 1935 a 1937. Attenciosas saudações. — **Oswaldo Soares**, director geral da Secretaria do Conselho Nacional do Trabalho".

Ex-alumnos do professor Sabino Nogueira agradecem ao dr. Gratuliano Brito

Sensibilizados pela assignatura do acto que effectivou o professor Sabino Nogueira, assignado nos ultimos dias do governo do dr. Gratuliano Brito, os alumnos daquelle preceptor enviaram ao digno conterraneo que acaba de deixar a Interventoria Federal neste Estado o telegramma infra:

"S. José de Piranhas, 28 — Ex-alumnos do professor Sabino Nogueira cujos ensinamentos muito concorreram triumpho sua vida pratica regosijados sua effectivação magisterio congratulam-se vossencia acto justiça que tão bem impressionou esta população. Respeitosas saudações. — Joaquim Ribeiro, Joaquim Assis, Antonio Gomes, Pedro David Laurindo, José Oliveira Filho, Joaquim Oliveira, João Cavalcanti, Antonio Ribeiro, Laurindo Caldeira, Wilson Ribeiro, Luiz Pereira, Solon Alves Machado, Elyseu Oliveira, Joaquim Pereira, Paulino Oliveira, Francisco Porto, Antonio Lacerda, Joaquim Lacerda, José da Paz, Antonio Ferreira, José Vieira, Joaquim Lins e Joaquim Menezes.

CARTAS A' DIRECÇÃO

Recebemos:

"João Pessôa, 28 de dezembro de 1934. Illmo. sr. dr. director da Imprensa Official. Lendo hoje a União, deparei-me com a noticia do NATAL DOS ENCARCERADOS, e vi que a noticia não está bem especificada.

Pois a Cadeia Publica desta capital tem o director a quem são subordinados os funccionarios do presidio, sendo elle responsavel pela segurança e disciplina, inclusive a Secretaria e respectivo expediente, onde trabalham os escripturarios daquelle estabelecimento.

Em vista da noticia publicada, ficou o director sem nenhuma funcção, apenas com a categoria, mas esta sem a minima funcção.

Diz a noticia publicada: — "dr. Belmiro Souto e Arthur Costa, respectivamente director interino e chefe dos guardas e da Secretaria da Cadeia Publica desta capital". Assim onde ficam as funcções dos escripturarios e por quem são elles fiscalizados?!

Por isso, para que seja corrigido semelhante erro, peço seja publicada esta, assim ficando aquella noticia rectificada. O sr. carcereiro de facto, tem suas funcções bastante accrescidas, mas não com a Secretaria, onde trabalham os escripturarios sob a fiscalização directa do director. De v. s. cro. att.° e obro., Leoncio Lopes da Silveira, escripturario da Cadeia Publica de João Pessôa."

Repartições Federaes

INSTITUTO DE METEOROLOGIA

Serviço Federal

Boletim de Meteorologia Agricola relativo á segunda decada de novembro de 1934, elaborado pela secção de ecologia agricola do instituto de biologia vegetal em collaboração com o instituto de meteorologia.

O tempo — Norte — Em geral normal. Nesta época o tempo correu quente pouco chuvoso; comtudo em algumas localidades do Rio, Minas e Matto Grosso, foram registradas maiores alturas pluviometricas e de mais forte intensidade. **Sul** — Em geral bom com excepção do Paraná onde foi secco, quente e chuvoso.

Agricultura — Café — De modo geral apresenta em todas as regiões productoras aspecto promissor pela sua vegetação e abundante floração. A intensidade da estiagem causou prejuizos na floração, em algumas localidades da zona centro.

Canna — No Norte e centro continuam o preparo de terra e o plantio regular, a vegetação em geral é bôa, ainda em generalizadas colheitas no norte e esparsas no sul.

Mandioca — Generalizados preparos de terras e plantios nas regiões productoras do paiz. Vegetação em geral bôa, mesmo nas regiões do centro attingidas pela estiagem em virtude da grande reactividade e resistencia ás adversidades proprias deste vegetal. No norte continuam esparsas e regulares colheitas.

Fumo — Em algumas localidades da Bahia continuam os preparos de sementeiras; a vegetação em geral é bôa.

Algodão — No norte são intensivos e generalizados os trabalhos de preparo de terras e plantios; no centro e sul estes trabalhos são esparsos, a vegetação em geral bôa, salvo em algumas localidades do centro onde as adversidades ambientes lhes foram prejudiciaes, continuam bôas e regulares colheitas no norte e nordeste.

Cacau — Vegetação em geral bôa; na Bahia continuam boas colheitas.

Herva Matte — Vegetação em geral bôa; em Nomerada (Sta. Catharina) a secca se fez sentir de um modo prejudicial aos hervaes. Continuam esparsos os cortes nas regiões productoras do sul.

Cereaes e feijão — No norte, centro e sul, continuam os preparos de terra e plantios de milho, arroz e feijão; a vegetação destas culturas em geral é bôa, assim como a do trigo, com excepção das localidades do centro e sul onde a intensidade da estiagem foi prejudicial ás culturas de milho, arroz e feijão, havendo mesmo localidades cujos prejuizos foram totaes. Continuam nas regiões productoras esparsas colheitas de milho, arroz e feijão. No sul a perspectiva da colheita de trigo é bôa, e estes trabalhos continuam animados, salvo em algumas localidades do Rio Grande do Sul, onde a ferrugem prejudicou a cultura.

Aloysio Vasconcellos, observador.

A PYRAMIDE DE CHEOPS

BENEDICTO LEITE

(Copyright da U. J. B. para **A União**)

Nos tempos dos pharaós a civilização egypcia chegou a attingir um grau de perfeição tão elevado que ainda em nossos dias, fala-nos alto a grandeza de innumeros monumentos cujas ruinas se encontram espalhadas pelo solo egypcio.

Lá estão, ainda hoje, a boquiabrir aquelles que as contemplam, as celebres pyramides de Cheops, de Chefren e de Mykerinos—tres gigantescos pontos de interrogação em torno dos quaes se têm levantado, em controversias, as conjecturas dos mais reputados sabios do Universo.

De accôrdo com uma tradição judia adoptada por autores byzantinos, as pyramides do Egypto teriam sido os celleiros construidos por José para nelles conservar os cereaes que dos egypcios recebeu durante os sete annos de abundancia e que lhes vendeu durante os annos de escassez.

Segundo uma presumpção de Persigny não excediam de diques monumentaes destinados a suster as areias que o vento do deserto acarreta.

Para uns, as pyramides constituiam simples observatorios, em virtude de certas circumstancias por ellas apresentadas.

Na opinião de outros, eram magestosos tumulos, tendo sido descobertos em mais de uma dellas os restos de mumia do rei alli dado á sepultura.

Vem o abbade Moreux, por seu turno, demonstrar a sua estranheza a essa affirmativa.

Si a Grande Pyramide, tumulo de Cheops, era considerada pelos antigos como uma das sete maravilhas do mundo; si é certo que ella, com sua altura de quasi 150 metros e com base de cinco hectares, não é comparada a nenhum edificio erguido pela mão do homem; si essa portentosa obra é, ainda hoje, motivo de assombro para os genios da architectura e engenharia, quando buscam reflectir sobre os meios empregados para empilhar aquella formidavel montanha de pedras; — parece que seria um prodigio de aberração e de orgulho humano o facto de serem amontoados milhares de metros cubicos de pedras geometricamente talhadas, tão só para honrar um rei da Terra, para servir de sepulchro a uma mumia enfeitada, embalsamada e dessecada. Mas, obtempera Moreux, a razão que procura a verdadeira origem dos emprehendimentos de vulto, não se dá por satisfeita e chega mesmo a recuar de espanto quando um archeologo, seja elle o mais erudito dos sabios, vem nos affirmar que as Pyramides do Egypto nada mais são do que os tumulos dos pharaós. Cada pyramide comprehendia corredores, ante-camaras e camaras funebres, cujas entradas eram habilmente dissimuladas pelos architectos. Dir-se-ia que assegurava-se assim, até certo ponto, a inviolabilidade do tumulo.

Si a Grande Pyramide não é, pois, um tumulo, então para que fim teria sido elevada?

Mysterio!

Os sacerdotes egypcios, esses maravilhosos sabios da antiguidade, teriam desejado fixar em um monumento imperecivel os dados preciosos que haviam accumulado sobre a sciencia dos astros e as noções scientificas de sua época? pergunta aquelle sacerdote e elle mesmo se incumbe da resposta — porque não?

Nesse caso nós nos glorificamos de descobertas que há seis mil annos, já eram conhecidas.

Quatro seculos antes de Christo, já referia Herodoto que os sacerdotes egypcios haviam ensinado que as proporções estabelecidas pela Grande Pyramide entre o lado da base e a altura eram taes que o quadrado construido sobre a altura vertical equivalia exactamente á superficie de cada uma das faces triangulares. E isso, effectivamente, é o que as medidas modernas tem verificado.

Esta indicação mostra, afinal, que a Pyramide de Cheops tem passado por ser não apenas o tumulo de Khufu, rei egypcio da quarta dynastia, mas um monumento cujas proporções foram calculadas de maneira a materializar, por assim dizer, noções numericas e dados mathematicos dignos de carinhosa conservação.

Tudo, além disso, neste momento, recorda relações de numero quer nas faces e angulos que o rodeiam, quer nas areias contidas em sua massa.

Outra surpresa surge para Moreux quando pensa de como os sabios desses tempos longinquos estavam apparelhados para conhecer a forma da Terra ou para medir o nosso planeta? Que meios tinham á sua disposição para perscrutar as profundezas do Céo ou para ter uma idéa da distancia do Sol á Terra?

Estas perguntas não deixam na realidade de ter a sua razão de ser, porquanto todos aquelles dados, ao que parece, resultam das medições da Grande Pyramide.

Quando os sabios da expedição de Bonaparte resolveram effectuar a triangulação do Egypto foi a Pyramide de Cheops que lhes serviu de ponto de partida de um meridiano central que elles tomaram para origem das longitudes na região.

Ora, diz Moreux, qual não foi a surpresa dos sabios da expedição quando constataram que as diagonaes prolongadas do monumento encerravam exactamente o Delta formado pelo Nilo na sua embocadura e que o meridiano, ou seja a linha Norte-Sul, passando pelo vertice, dividia este Delta em dois sectores rigorosamente eguaes.

Evidentemente isso não pode ter sido devido ao acaso; este resultado, na opinião do illustre sacerdote, é mais que sufficiente para nos levar á convicção de que os constructores do grande monumento eram, não podiam deixar de ser, geometras de primeira grandeza.

PREFEITURAS DO INTERIOR

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROA'

DECRETO N. 19

Abre o credito supplementar de 2:000$000 (dois contos de reis), á verba 8 "Despesas Diversas" do orçamento vigente.

João Lellis de Luna Freire, Prefeito Municipal, no uso das suas attribuições,

DECRETA:

Art. 1.° — Fica aberto á thesouraria da Prefeitura, o credito supplementar de dois contos de reis (2:000$000) de reis, á verba 8 "Despesas Diversas" do orçamento vigente.

Art. 2.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Taperoá, 18 de dezembro de 1934.

João Lellis de Luna Freire, prefeito municipal.

José da Costa Limeira, secretario municipal.

Usa roupa velha quem quer!

A Tinturaria S. João, á praça Pedro Americo, 8, faz verdadeiros prodigios de restauração.

VENDE-SE — um sitio com muitas e escolhidas fructeiras, optima casa de morada estylo moderno, com agua e luz, uma boa cocheira com 20 vaccas turinas, raça especial, casa para empregados e uma bôa planta de capim. Avenida D. Pedro I n.° 224, Tambiá. A tratar no mesmo.

O FERMENTO FLEISCHMANN seleccionado está sendo empregado no Pão Francês, em 32 Padarias na capital (João Pessôa), Cabedello, Santa Rita e Itabayana.

Para as cidades do interior (sertão), vae ser lançado o "Fermento Fleischmann Sêcco", podendo o padeiro comprar e empregar por um mez e mais sem que o mesmo diminua a sua força.

MANILHAS de primeirissimas, 2, 3, 4, 6, 8 pollegadas e empregadas nos saneamentos de Recife, João Pessôa e Bahia.

Representa e vende L. Pinto de Abreu.

SABONETE DE LEITE DE VACCA — DELICIOSO PERFUME e o ideal para a pelle. Com base de agua Sulfuroza. Procurem na CASA AMERICANA.

PROFESSORA DE PIANO — formada pelo Conservatorio da Bahia, achando-se presentemente nesta capital, lecciona em casas particulares e collegios. Póde ser procurada á avenida Juarez Tavora, 150.

SENHORES CREADORES — Quereis tratar bem vossos animaes, defender o gado contra os males Broca, molestia da ponta, catharro, tuberculose bovina, maltriste, aphtosa, diarrhéa; e ainda, tornar estas criações fortes e sadios, dirigi-vos á rua Maciel Pinheiro n. 194, lá obtereis esclarecimentos completos.

J. R. de Vasconcellos & Cia., representantes commerciaes.

VENDE-SE ou permuta-se por casa ou terreno nesta capital duas casas de tijollos e telhas, situadas em Barreiras, entrada do rio do Meio, uma com adaptação para mercearia, contendo prateleira e balcão e a outra, para familia, com calçada de frente, venezianas, etc.

Terreno medindo 27 metros de frente por 31 de fundos, com optima cacimba, varias fructeiras de qualidade e terreno sufficiente para mais duas construcções. A tratar com o proprietario na avenida dos Tabajaras, n. 430, das 16 horas em diante.

Preço: 5:000$000. Facilita-se o pagamento. Proximo á parada de trem e omnibus.

VENDE-SE — em Salgado do Municipio de Itabayna, uma boa propriedade denominada Bom Successo, com grande plantio de palmas, bôa casa de morada e outras para moradores, uma cocheira para vaccaria, tendo bôa freguezia de leite. Quem interessar pode se dirigir ao sr. Celestino Neves no mesmo povoado.

VENDEM-SE — os predios da Praça 1817, n.° 181 e Juarez Tavora, 1201. A tratar, com o proprietario na rua 13 de Maio, 466 e 141, com o sr. João Barbosa.

RAPAZES E MOÇAS — Precisam-se activos para agentes revendedores dos Bonus do Club Aurora.

A tratar com o agente geral, á rua Duque de Caxias, 78, nesta capital, das 8 ás 9 horas dos dias uteis. — Optimas commissões.

...UGA-SE por 130$000 mensaes a espaçosa casa da rua Diogo Velho n.° 601 — A tratar na avenida João Machado, 795.

ANITA LINS — Recentemente chegada de uma das academias de Medicina do Rio de Janeiro, offerece ás distinctas familias de João Pessôa seus serviços como emfermeira obstetrica, (parteira) podendo attender a qualquer hora do dia e da noite — Residencia: Avenida Vasco da Gama n.° 909.

ALUGA-SE OU ARRENDA-SE o predio á rua Duque de Caxias n. 2.. sobrado, a tratar com Raul Tos..io de Britto, podendo ser procu.. ..ão Telegr.pho.

CURSO DE FERIAS — João Vinagre e Herundina ..ampello avisam aos interessados ..e no dia 1.° de dezembro abrir.. um curso particu.. ...... alumnos ao exame de admissão ao Lyceu, Escola Normal e Academia de Commercio, o qual funccionará das 8 ás 11 horas no Grupo Escolar "Dr. Thomaz Mindello".

Ajuste previo.

ALUGA-SE uma confortavel casa com optimos commodos e excellente quintal, á rua Commendador Felizardo n. 235, a tratar á avenida Almei.. Barreto n. 460. Exige-se fiador.

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

PEREIRA CARNEIRO & C.ª LIMITADA
(Comp. Commercio e Navegação)
Séde: — Rio de Janeiro

VAPORES ESPERADOS

DO SUL:

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapores contra entregas dos conhecimentos de embarque e despachos federaes e estadoaes.

Para cargas e encommendas, frétes e valores trata-se com os agentes:

COMPANHIA COMMERCIO E PRENSAGEM DE ALGODÃO
RUA 5 DE AGOSTO, 50.

LLOYD NACIONAL SOCIEDADE ANONYMA
Séde: — Rio de Janeiro
PASSAGEIROS

LINHA PARA' — S. FRANCISCO

PAQUETE "ARARANGUA" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 2 de janeiro, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

CARGUEIRO "PORTUGAL" — Esperado de São Francisco do Sul no proximo dia 28 do corrente, sahindo no mesmo dia para Natal, Fortaleza e Areia Branca, para onde recebe carga.

CARGUEIRO "COMMANDANTE CASTILHO" — Esperado de Belém e escalas no proximo dia 31 do corrente, sahindo após a demora necessaria, para Recife, Maceió, Rio de Janeiro e Santos, para onde recebe carga.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedello e Porto-Alegre.

Para demais informações com o agente: ARTHUR & CIA.

Escriptorio — PRAÇA ANTHENOR NAVARRO N.° 34.
Armazem á Praça 15 de Novembro.
Telephone: Escriptorio 38, Armazem 53 — JOÃO PESSÔA

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE
Linha regular de vapores entre Cabedello e Porto Alegre
CARGUEIROS RAPIDOS

CARGUEIRO "OLINDA" — Esperado do norte, deverá chegar no proximo dia 31 deste, depois de demorar-se o necessario, sahirá para os portos de Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

CARGUEIRO "HERVAL" — Procedente do sul, deverá chegar no proximo dia 30 deste e depois da demora necessaria, sahirá para os portos de Natal, Fortaleza, Maranhão e Amarração.

Acceita-se carga para os portos de Paranaguá, Antonina, Itajahy e Florianopolis, com perfeito serviço de transbordo no Rio.

A Companhia dispõe do grande Armazem n.° 4 do Caes do Porto do Rio de Janeiro.

Demais informações com os

Agentes — LISBOA & CIA.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO
Sede: — Rio de Janeiro — Brasil
Rua do Rosario, 2-22
A maior emprêsa de navegação da America do Sul
Serviço de passageiros e cargas

LINHA SANTOS-BELEM

PARA O NORTE

PAQUETE "SANTAREM" — Esperado do sul no proximo dia 4 e sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.

PAQUETE "ALMIRANTE JACEGUAY" — Esperado do sul no dia 17 de janeiro e sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.

PARA O SUL

PAQUETE "MANAUS" — Esperado do norte no dia 1 de janeiro, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA MANAOS — BUENOS AYRES

PAQUETE "POCONE" — Esperado do sul no proximo dia 1.° de janeiro, sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.

PAQUETE "AFFONSO PENNA" — Esperado do sul no proximo dia 11 de janeiro, e sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.

PAQUETE "CAMPOS SALLES" — Esperado do norte no proximo dia 3 de janeiro e sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Angra dos Reis, Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Rio Grande, Montevidéu e Buenos Ayres.

LINHA SANTOS — HAMBURGO

Vapores esperados em Recife

"ALMIRANTE ALEXANDRINO"

(11.255 tons. de deslocamento)

De Santos e escalas, é esperado no dia 31 de dezembro, sahirá no mesmo dia, para Lisbôa, Leixões, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

PROXIMAS SAHIDAS PARA A EUROPA

RAUL SOARES	a 14— 1—1935
BAGE'	a 20— 1—1935
SIQUEIRA CAMPOS	a 5— 2—1935

LINHA PARA LIVERPOOL

"QUEEN MAUD" (Fretado) — Esperado nos fins de dezembro, sahindo após indispensavel demora para Liverpool.

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiára e Manáos com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre com transbordo no Rio de Janeiro.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Bahia em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Bahiana.

Outrosim, acceita cargas para estações da Rêde Mineira de Viação com baldeação em Angra dos Reis.

As reclamações de faltas e avarias só serão acceitas por escripto e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente,

BASILEU GOMES

Escriptorio: Praça Anthenor Navarro n.° 28 — Armazem: Praça 15 de Novembro.

Endereço Telegraphico: — NAVELLOYD

Phones: — Escriptorio, 38 — Armazem, 53 — JOÃO PESSÔA

REMEDIOS QUE SE RECOMENDAM:

No Paludismo - **INTERMITAN** EMPÔLAS E COMPRIMIDOS

Na Sifile e Bouba - **IBIOL** (8$ a (x)

IODO E BISMUTO EM ASSOCIAÇÃO ABSOLUTAMENTE INDOLOR

Como Tónico - **NEVROL**

Na Anemia - **PANHEMOL**

Para Feridas - **POMADA 105**

OFFICINA MONTEIRO

Vende-se essa conhecida, afreguezada e bem montada OFFICINA ELECTRO-MECHANICA.

O motivo da venda é o proprietario desejar mudar de ramo de negocio.

Rua Maciel Pinheiro, n. 501 — João Pessôa

BEL. JOSÉ INACIO
RUA JOÃO PESSOA N.° 31
AREIA — Parahiba do Norte

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELLO

SAHIDAS DE CABEDELLO TODAS AS TERÇAS-FEIRAS

"Itapuhy"

Esperado dos portos do sul na terça-feira, 1.° de janeiro proximo, sahirá no mesmo dia, para:

RECIFE — Quarta-feira, 2;
MACEIO' — Quinta-feira, 3;
BAHIA — Sexta-feira, 4;
VICTORIA — Segunda-feira, 7;
RIO — Terça-feira, 8;
SANTOS — Sexta-feira, 11;
PARANAGUA' — Sabbado, 12;
ANTONINA — Sabbado, 12;
FLORIANOPOLIS — Domingo, 13;
IMBITUBA — Segunda-feira, 14;
RIO GRANDE — Quarta-feira, 16;
PELOTAS — Quarta-feira, 16;
PORTO ALEGRE — Quinta-feira, 17.

Os consignatarios de cargas devem retiral-as do trapiche da Companhia dentro do prazo de 3 dias, após a descarga, findo o qual, incidirão as mesmas em armazenagem.

Passagens, encommendas e valôres, attendem-se no escriptorio até ás 16 horas, na vespera da sahida dos paquetes.

As demais informações, serão dadas pelos agentes.

WILLIAMS & CIA.

Praça Anthenor Navarro n.° 6 — Phone 284.

Proximas sahidas

"ITABERA" — Terça-feira, 8 de janeiro;
"ITAPURA" — Terça-feira, 15 de janeiro;
"ITAQUATIA" — Terça-feira, 22 de janeiro;
"ITAGIBA" — Terça-feira, 29 de janeiro.

Recebem-se também cargas para Penêdo, Aracajú, Ilhéos, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro.

AVISO — A Companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da sahida dos seus paquetes.

Pede-se aos srs. carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam no costado dos navios no dia de suas chegadas.

SERICULTURA

A ESTAÇÃO SERICICOLA DE BARBACENA, SEUS FUNCCIONARIOS E SUAS REALIZAÇÕES

Pelo ENG. JOSÉ CALZAVARA,
Director do Instituto Serico da Parahyba

I

No governo do Marechal Hermes da Fonsêca, o sr. Pedro de Toledo, então Ministro da Agricultura, apresentou para approvação, o regulamento das estações sericicolas, o que foi conseguido, creando, assim organizações que deviam representar o primeiro passo no progresso serico do paiz.

Correspondia no anno de 1912, esse regulamento, ás exigencias da industria, e agora está a merecer a mesma consideração.

Entretanto, os esforços do sr. Ministro e da sua regulamentação não deram ao paiz os beneficios que se podiam esperar, por motivos que iremos citar.

As estações creadas de accordo com o referido decreto foram as de Bento Gonçalves, no Rio Grande do Sul e a de Barbacena, no Estado de Minas Geraes.

A primeira, embora collocada em localidade que dispõe de todos os recursos climatericos ambientaes favoraveis, milhares de amoreiras em franca vegetação e colonos numerosos habituados aos trabalhos da sericultura, desappareceu logo, por motivos desconhecidos, e até hoje o Estado do Rio Grande do Sul que, por dispor dos coefficientes necessarios ao desenvolvimento da sericultura, poderia luctar em concurrencia com o proprio Estado de São Paulo, ainda está esperando do proprio governo ou o da União uma organização serica qualquer para valorizar as possibilidades do ambiente.

A segunda estação creada na administração Pedro Tolêdo foi a de Barbacena. Collocada numa cidade amena a mais alta do Brasil, no cume da Mantiqueira, porem em zona impropria para a creação dos bichos da séda das raças puras que representam a materia prima indispensavel para o funccionamento de um Instituto Serico, ainda está de pé.

Provavelmente o sr. ministro Pedro Tolêdo, quando fez a nomeação do pessoal dirigente, esqueceu-se do regulamento por elle proprio organizado. Esqueceu-se que dito regulamento exigia os estudos de todos os factores da producção serigena de modo a fornecer ao paiz os dados technicos precisos. Devia estudar o aproveitamento industrial dos productos serigenos, fazer conferencias scientificas, estudar a séda nas suas applicações industriaes; organizar e fazer funccionar um gabinete de microscopia e chimica, uma estação meteorologica, uma escola de sericultura, diffundir a instrucção pratica da fiação e tecelagem da seda, etc. etc.

Programma esse que, pelo seu desenvolvimento, podia ser entregue a scientistas habilitados e de valor, cada um na sua especialidade, acostumado a lidar com laboratorios, sciencias biologicas e estudos referentes á sericultura em geral.

Entretanto, o funccionamento e organização da dita Estação Sericicola que tinha tão bello programma, foi entregue a pessoal estranho á industria francamente incompetente que não sómente paralisou os esforços do sr. ministro, daquella epoca, como tambem trouxe enormes prejuizos a milhares e milhares de fazendeiros e pequenos proprietarios do norte ao extremo sul do paiz, que nella confiaram, e transformou-se num obstaculo para a creação de estabelecimentos sericos congeneres, que deviam, na mesma estação, encontrar os maiores auxilios.

Foi entregue no anno de 1912, a directoria da Estação Sericicola de Barbacena, a um tal sr. Amilcar Savassi, colono recem-chegado no Brasil, ex-caixeiro numa venda de seccos e molhados e já alguns dos seus proprios irmãos uns 4.000 imigrantes, e como tal, merecedor de apoio e apresentação ao sr. Ministro pelos politicos lá da terra. O referido sr. nunca tinha entrado em qualquer laboratorio nem nunca tinha ouvido falar de uma sciencia que se chama biologia applicada á sericultura e como titulo de recommendação de estudo tinha sómente o de um grupo escolar da propria colonia agricola á qual pertencia.

Dispunha, entretanto, esse sr. de um certo geito nas apresentações; usava oculos grossos, com armação de kagado e sabia ficar calado ou mudar de rumo nas discussões em que não entendia patavina.

Com essa Directoria, foi archivado o regulamento Pedro Tolêdo, e a referida estação começou a viver uma vida ficticia, aproveitando-se do facto de se tratar de uma industria nova, para a qual não existiam especialistas no paiz, e se podia dizer e escrever as mais boccacianas aventuras sobre o bicho da séda, sem o perigo de um commentario, ou que numa voz do norte ao extremo sul do paiz ousasse protestar.

Do outro lado, quem teria ousado queixar-se do máo funccionamento de uma Repartição que se apresentava como emanação directa do proprio Ministerio da Agricultura e digna de toda confiança?

Não seria isso, talvez, uma falta de respeito ou de consideração para o proprio sr. Ministro? Assim, por vinte e tantos annos, o Brasil inteiro engulia e todo o mundo ficou logrado e satisfeito.

Não cabe, neste artigo, a descripção de como ia trabalhando a dita Estação em todo esse lapso de tempo, sob a direcção de pessoal estranho á industria da séda o qual, por tantos annos, soube com uma esperteza admiravel conservar-se nos cargos, embora o massacre dos interessados, que ia fazendo em cada recanto do paiz.

Logicamente a sericultura não podia progredir, como de facto não progrediu mais um passo e o Brasil povoou-se de victimas desanimadas que, para cumulo de ironia, depois do sacrificio de tempo e dinheiro, iam sendo ridicularizadas com accusações de incapacidade.

O Ministerio da Agricultura ficou por todo esse tempo, na ignorancia completa do que se ia passando no paiz, em materia de sericultura, satisfeito com os relatorios phantasistas que ia recebendo da repartição competente e as estatisticas incompletas propositalmente, e assim por deante.

Quem poderia duvidar do funccionamento duma repartição que sempre se apresentava em dia com suas escripturações, informações technicas e demais conhecimentos tão cheios de logica?

Assim todos os pedidos de informações sobre concessões de privilegios, seja se tratando de séda animal ou artificial, machinismos, apreciações programmas, concessões de auxilios etc. etc. por mais de vinte e tantos annos foram por lá encaminhados sempre recebendo uma resposta qualquer e em prejuizo muitas vezes da propria economia nacional tudo aquillo fornecido por pessoal que sómente se preoccupava em aguentar firme no cargo para não perder os gordos vencimentos.

(Continua)

Secretaria da Fazenda

COMMISSÃO DE COMPRAS

Pedidos despachados por esta Commissão nos dias 11 e 12, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Publica — Para o Palacio da Redempção, a J. Eduardo de Hollanda 1 farda de brim branco — 130$000. Para a Directoria do Ensino Primario, a Domingos Mororó, 1 relogio de parede — 200$000.

Total 330$000.

Secretaria da Fazenda, Producção e Obras Publicas — Para as Obras Publicas, á Comp. Sul-Americana de Electricidade A. E. G., 1 motor triphas em C.c typo Db 84 n. 3809778 220/380 volts — 390$000; 1 dito em c.c typo DB 15/4 — 525$000; 2 chaves estrella triangulo — 225$000; 1 chave protectora tripolar typo C K 60 — 400$000; 1 medidor triphas typo D 6 — 342$000; a Dias, Galvão & Cia., 100 kilos de betume — 800$000; a Sousa Campos, 30 kilos de arame galv. — 150$000; a F. H. Vergára & Cia., 3 latas de creolina — 6$000; a José Justino Filho, 140m290 de forro de cedro — 1:190$000; 30200 de rompantes idem, idem — 255$000; 80m200 de cornija de cedro — 120$000; a F. H. Vergára & Cia., 80m00 de sanefas de cedro — 112$000; a Alfreda Whatley Dias, 75m de lona listada — 975$000; 5 pneus "General Jumbo" 14 — 2:100$000; 6 camaras de ar — 660$000; 1 caixa de gazolina — 48$000; 50 kilos de chumbo em barra — 140$000; 0m50 de bronze laminado — 114$000; 203 kilos de ferro de 1/4 — 365$400; a Francisco Cicero de Mello, 7 torneiras de passagem de 3/4 — 35$000. Para a Repartição de Aguas e Esgotos, a Almeida & Simeão, 10 kilos de sulfato de ferro — 40$000; a Sousa Campos, 5 barras de ferro de 1 X 3/8 com 56 kilos — 78$400. Para as Obras Publicas, a Avelino Cunha & Cia., 3 peças de cadarço branco — 13$500; 2 peças de cadarço branco — 10$800.

Total 9:035$100. Total geral 9:365$100.

Chromacio Cavalcanti
João Peixoto Pessôa
F. Guimarães Nobrega

Pedidos despachados por esta Commissão, no dia 12 para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Publica — Para o quartel da Força Publica, á Solemar Companhia Commercial, 199 pares de borzeguins de couro preto — 3:474$540.

Total 3:474$540.

Secretaria da Fazenda, Producção e Obras Publicas — Para a Repartição de Aguas e Esgotos, a Francisco Cicero de Mello 1 escada de madeira de 2m00 — 25$000. Para o Thesouro do Estado, a J. Theodosio & Cia., 6 lapis "Faber" — 1$700, 6 lapis "Gladiator" — 6$000. Para a Imprensa Official, a F. H. Vergára & Cia., 3 resmas de papel de jornal "B B" — 93$000. Para a Directoria de Viação e Obras Publicas, a J. Barros & Filho 10 fls. de lixa d'agua — 10$000, a G. Petrucci & Cia., 25m00 de fio isolado n. 12 — 10$000; a J. Theodosio & Cia., 1 resma de papel almaço — 13$000; a F. Mendonça & Cia., 2 conductores do fio do pharol — 21$000; 2 plugues do pharol — 2$000; a F. H. Vergára & Cia., 1 duzia de sabonetes "Protector" — 8$800; a A. Britto & Cia., 12 maços de papel hygienico — 23$000; a J. Minervino & Cia., 12 sapolios — 6$000.

Total 233$400. Total geral 3:707$940.

Chromacio Cavalcanti
João Peixoto Pessôa
F. Guimarães Nobrega

Pedidos despachados por esta Commissão, nos dias 15, 17 e 18, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Publica — Para o Hospital Colonia "Juliano Moreira", a F. H. Vergara & Cia., 120 kilos de arroz de 1.ª — 96$000, 150 kilos de assucar de 2.ª — 135$000, 45 kilos de assucar de 1.ª — 51$750, 25 kilos de bacalhão — 89$600, 4 kilos de manteiga "Garça" — 47$400, 1 kilo de mate — 1$500, 100 litros de feijão — 125$000, 12 latas de ervas-doce — 36$000, 12 vassouras "Cafete" n. 3 — 15$600, 2 pacotes de papel hygienico — 4$000; a J. Minervino & Cia., 200 kilos de xarque — 460$000, 3 kilos de manteiga para tempero — 41$400, 15 kilos de macarrão "Pará" — 22$500, 60 kilos de sal grosso — 6$000, 8 kilos de doce "Peixe" — 18$000, 2 kilos de colorau — 4$500, 1 kilo de cominho — 7$000, 1 kilo de pimenta do reino — 6$000, 1 cx. de sabão "Sol Levante" — 18$000, 1 cx. de sabão marmorizado — 22$000, 12 sapolios — 6$500, 1 maço de phosphoros — 2$000. Para a Bibliotheca e Archivo Publico: á J. Theodosio & Cia., 1 litro de tinta preta "Sardinha" — 5$700, 1/2 litros de tinta carmim — 4$000, 10 fls. de mata borrão — 3$000, 1 cx. de alfinetes de 100 grs. — 3$000, 2 borrachas "Union" 210 — 5$600; a A. Britto & Cia., 6 lapis bicolor "Commercial" — 3$500, 6 lapis n. 2 "Faber" — 1$700, 1 litro de gomma arabica "Sardinha" — 11$000, 2 maços de papel hygienico de 1.000 fls. — 3$600; a F. H. Vergara & Cia., 6 sapolios — 7$000, 6 sabonetes "Protector" — 4$400. Para a Directoria Geral de Saude Publica, a E. Martins & Cia., 1 estetoscopio de metal — 25$000, 2 ditos biauricular — 30$000, 1 martello percursor — 40$000, 1 esterilisador a alcool 20 x 10 — 80$000; a Carlos Guimarães, 2 mesas esmaltadas, em ferro, de 1m16 x 0,60 c tampo de vidro e duas gavetas — 550$000. Para a Cadeia Publica desta capital, a Dias Galvão & Cia., 30 lampadas electricas "Philips" de 50 velas — 105$000; a F. H. Vergára & Cia., 1 dz. de sabonetes "Protector" — 8$700 — Total 2:161$550.

Secretaria da Fazenda, Producção e Obras Publicas — Para a Secretaria da Fazenda, a Standard Oil Company, 2 tambores de gazolina c/400 litros — 440$000, 1 cx. de oleo differencial — 153$000; a Alfredo da Silva, 3 kilos de barbante grosso — 16$000; a J. Theodosio & Cia., 1 fita para machina de escrever — 8$500. Para a Junta Commercial, a J. Theodosio & Cia., 1 dz. de lapis n. 2 "Faber" — 3$500, 12 fls. de mata borrão branco — 6$000, 6 lapis "Gladiator" — 6$000, 6 canetas "Faber" — 3$000, 1 cx. de pennas "Baird" 1255 — 16$000, 1 cx. de grampos 83 — 1$000, 1/2 litro de tinta carmim "Sardinha" — 4$800, 1 vidro de tinta para carimbo — 1$000; a A. Britto & Cia., 6 lapis bicolores "Commercial" — 3$500, 6 borrachas "Union" 210 — 16$500, 1 litro de gomma arabica "Sardinha" — 11$000, 1 litro de tinta preta "Sardinha" — 5$700; a F. H. Vergara & Cia., 1 lata de creolina — 2$000. Para as Obras Publicas, a Diogenes Chianca, (Carro "De Soto") 2 kilos de estoupa para polimento — 16$000, 1 lata de graxa preta — 8$000, 1 dita bege — 8$000; a J. Barros & Filho, 1 litro de caol — 6$000; a Tertulino C. da Matta (para o operario Antonio Ferreira, accidentado no trabalho) 1 ampola de soro anti-tetanico — 7$000; a F. Navarro, (Para o Posto de Expurgo de Sementes), 246m00 de taboas de cedro macheadas s/moldura, de 0m50 de largura x 1/2 de espessura — 1:476$000, 245m00 de taboas de cedro, lisas, de 6" de largura x 1/2 de espessura — 293$000; a Cunha & Di Lorenzo, (Para o Grupo Escolar "Isabel Maria das Neves"), 2 lavatorios de louça ing. 42 x 56, completo — 390, (Para o Quartel da Força Publica), 1 lavatorio de ferro esmaltado de 56 x 42 completo — 110$000; a Sousa Campos, (Construcção da ponte da Ilha "Indio Pyragibe"), 100 kilos de ferro quad. de 1/2 — 140$000; a João Pereira de Lima, 15m300 de pedra calcarea em bloco — 150$000; a Marinho & Cia., (Construcção do Edificio da Secretaria da Fazenda), 60 taboas de pinho "Paraná" de 3.ª qualidade, serradas — 519$840; a Francisco Cicero de Mello, 250 kilos de ferro em varão quadrado de 1" — 225$000. — Total, 4:072$040. — Total Geral, 6:233$590.

Chromacio Cavalcanti, João Peixoto Pessôa e F. Guimarães Nobrega.

A ULTIMA FABULA DA FORMIGA

(Copyright da U. J. B., para "A União").

CAIO DE FREITAS

O sr. Odilon Braga resolveu declarar guerra ás formigas. Do Ministerio da Agricultura partiram emissarios de toda especie ordenando a mobilização geral dos voluntarios agricolas. Em cada canto de morro, onde existe uma arvore desfolhada, foi assentado um ninho de metralhadoras com a incumbencia superior de exterminar, sem piedade, a inimiga tradicional da cigarra.

Neste momento, quando o orçamento do paiz accusa um deficit de quinhentos mil contos e os homens do governo exigem de todos a maior somma de trabalho possivel, acredito ser injusta essa campanha contra a saúva. O pobre animalzinho é um exemplo edificante de constancia no trabalho, de operosidade na vida. Seu esforço, que se multiplica pelo formigueiro todo, é intelligentemente dirigido em proveito da collectividade que vive tranquilla e feliz nas suas habitações subterraneas.

A attitude que o sr. Odilon Braga poderia ter em relação á formiga deveria ser, pois, de inteira solidariedade para com ella, de sympathia e de carinho pelo seu processo de vida. E' uma inimiga leal que não usa de traições para vencer. Seu triumpho é uma consequencia forçada do esforço em favor da prosperidade do formigueiro.

Quando Saint-Hilaire andou por aqui, vendo as nossas coisas e admirando a natureza, o que mais o encantou foi justamente o espectaculo de uma procissão de formigas carregadoras subindo e descendo numa velha arvore desfolhada. Caminhavam silenciosas em fileiras de uma a uma, transportando, com uma paciencia benedictina, todo o verde da rama oleosa para o mysterio dos celeiros subterraneos. Tão commovido ficou que escreveu a celebre phrase que, hoje, corre mundo, como um aphorisma respeitavel: "ou o brasileiro acaba com a saúva, ou a saúva acaba com o brasileiro".

O mal, entretanto, não é tão evidente assim. Realmente a formiga anda por ahi, destruindo as lavouras e arruinando os cannaviaes. Ella, entretanto, só faz isso porque não póde ficar atôa e o unico trabalho aproveitavel que se lhe apresenta é justamente esse de roer as plantações. O ministro Odilon Braga o que deveria fazer era convocal-as em uma grande assembléa com representação de todos os formigueiros, e combinar com ellas as medidas necessarias para o inicio de uma campanha em favor das plantas uteis. Daqui por deante, toda herva damninha, todo matto parasitario da lavoura seria destruido pela formiga que, em compensação teria dos poderes publicos as garantias reaes que elles podem offerecer, como sejam syndicatos de classe, leis de seguro social e outras instituições juridicas que regulam as relações entre os homens.

Acredito que assim o ministro Odilon Braga realizaria uma obra interessante de cooperação administrativa e os resultados da sua campanha seriam os mais proveitosos possiveis. O ministro da Agricultura é moço intelligente e trabalhador, não lhe faltando nenhum requisito pessoal para impressionar agradavelmente ás formigas e em consequencia conquistal-as.

A cigarra, depois, viria cantar no Theatro Municipal a epopéa da formigolandia.

EDITAES

RECEBEDORIA DE RENDAS — Edital n.º 22 — Imposto Territorial — De ordem do sr. director desta repartição, torno publico que deverão ser pagos, sem multa, até o ultimo dia util deste mês, á bocca do cofre desta mesma repartição, as terceiras prestações do imposto territorial, maior de 500$000, referente ao corrente exercicio, conforme estabelece o art. 13, do decreto n.º 463, de 30 de dezembro de 1934.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, 3 de dezembro de 1934.

Heraclio Siqueira, chefe.

Visto — **M. Ribeiro**, director.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS — Edital n.º 23 — Imposto de Ind. e Profissão — De ordem do sr. director desta repartição, faço publico que se receberão, sem multa, até o ultimo dia util deste mês, á bocca do cofre desta mesma repartição, as quartas prestações do imposto de industria e profissão, maior de um conto de réis (1:000$000), referente ao corrente exercicio, de accordo com o art. 3.º, do decreto n.º 467, de 30 de dezembro de 1933.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, 3 de dezembro de 1934.

Heraclio Siqueira, chefe.

Visto — **M. Ribeiro**, director.

—

SECRETARIA DA FAZENDA — COMMISSÃO DE COMPRAS — EDITAL N.º 6 — Chama concurrentes ao fornecimento de generos alimenticios e outros artigos necessarios ás diversas repartições do Estado durante os mezes de janeiro, fevereiro, março e abril do proximo anno de 1935.

Fazemos publico para conhecimento de quem interessar possa, que a Commissão de Compras do Estado receberá até o dia 26 deste, pelas 14 horas, no Palacio das Secretarias, no pavimento onde funcciona a Secretaria da Fazenda, propostas para o fornecimento de generos alimenticios e outros artigos necessarios ás diversas repartições do Estado, sob as seguintes condições:

a) As propostas deverão ser escriptas a tinta e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, contendo preços por unidade, em algarismos e por extenso, em duas vias, sendo uma devidamente sellada.

b) Os proponentes deverão juntar provas de quitação de impostos municipal, estadual e federal, no exercicio passado, bem como, de haverem caucionado no Thesouro do Estado a importancia de quinhentos mil reis (500$000) em dinheiro, para garantia e effectividade da proposta, cuja caução será levantada após o julgamento definitivo.

c) Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram, assignando contracto na Procuradoria da Fazenda, com prévia caução arbitrada pelo Tribunal competente de accordo com o valor do fornecimento, a qual reverterá em favor do Estado, no caso de rescisão do contrato, sem causa justificada e fundamentada, a juizo do referido Tribunal.

d) O material proposto a fornecimento será de primeira, a julgar pelas amostras que acompanharão as respectivas propostas, ficando a Commissão de Compras, reservado o direito de recusar os artigos que julgar inferiores ás amostras.

e) As propostas serão entregues, em envelopes fechados e lacrados nesta Commissão, no dia e hora acima indicados, para julgamento posterior do Tribunal da Fazenda.

f) Quando os contratantes deixarem de satisfazer qualquer pedido dos artigos constantes da relação abaixo, não fizerem na forma prescripta pela letra D, ou não substituirem immediatamente os artigos recusados, serão estes, como os não fornecidos comprados a qualquer firma da praça, por conta dos contratantes, sendo a importancia accrescida de 25% descontada por occasião do pagamento da respectiva conta, e 50% na reincidencia da falta referida podendo tambem ser rescindido esse contrato a juizo do Presidente do Estado, independentemente de qualquer inde-mnização ou restituição.

g) A entrega do material requisitado deverá ser feito logo após a recepção do pedido da Commissão de Compras.

Mercadoria a ser fornecida — Pães 160 grammas — 1. bolacha fina — kilo, carne de xarque — kilo, carne do sol — kilo, carne verde — kilo, toucinho de porco kilo, bacalhau — kilo, açucar refinado, triturado e mulatinho — kilo, café moido "Popular" e em grão — kilo, arroz nacional de 1.ª — kilo, manteiga para tempero — kilo, idem para pães — kilo, pimenta do reino — kilo, cominho — kilo, alho — kilo, cebola — kilo, massa de tomate — kilo, chá matte — kilo, carvão vegetal — kilo, farinha de mandioca — litro, feijão mulatinho — litro, sal grosso e triturado — kilo, kerozene — litro, idem — caixa, vinagre — garrafa, gallinha — uma, ovos de gallinha — um, tijolo francês — um, olhos de palha de carnaúba — cento, carne de porco — kilo, macarrão — kilo, banha de porco — kilo, farinha de trigo — kilo, araruta — kilo, fructas — kilo, verdura — kilo, azeite dôce nacional e estrangeiro — kilo, milho litro, coco — um, colorau — kilo, dôce de goiaba — lata de kilo, phosphoro — maço, batata inglêsa — kilo, queijo de manteiga — kilo, canella em pó — lata de 100 grammas, chocolate em pó lata, sapolio — um, vassoura "Catete" n.º 3 — uma, idem para aparelho sanitario — uma, papel hygienico — maço de 1.000 fls., aveia estrangeira — lata, soda caustica — lata, fubá de milho — kilo, leite de vacca — litro, leite condensado — lata, maisena — maço.

João Pessôa, 17 de dezembro de 1934.

Chromacio Cavalcante, pela Commissão de Compras.

—

EDITAL — de citação com o praso de sessenta (60) dias. — O dr. Francisco Peregrino de A. Monteiro, Juiz de Direito da Comarca de Bananeiras etc. — Faço saber aos que o presente edital de citação com o praso de sessenta (60 dias virem que por Antonio Alves da Rocha e Augusto Bezerra Cavalcanti, representados por seu advogado e procurador dr. Severino Pessôa Guimarães, me foram dirigidas as petições do teor seguinte: "Exmo sr. dr. Juiz de Direito. Dizem Antonio Alves da Rocha e Augusto Bezerra Cavalcanti, na acção revocatoria que movem neste juizo contra Antonio Firmino da Rocha e dr. José Amancio Ramalho e suas respectivas mulheres, que não tendo sido encontrada d. Luiza Moreira Ramalho, esposa do dr. José Amancio Ramalho, para o fim de ser citada, conforme se depreende da precatoria junta aos autos da mencionada acção, requerem se digne V. Excia. mandar expedir edital de citação pelo praso da lei para que seja a mesma citada para assistir a propositura da alludida acção até final sentença. P. deferimento. Bananeiras, 19 de novembro de 1934. Severino Pessôa Guimarães, Advogado." "Nos autos, como requerem, justificada previamente a ausencia da Citanda. Bananeiras, 19 de novembro de 1934. Montenegro". "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito. Dizem Antonio Alves d Rocha e Augusto Bezerra Cavalcanti na acção revocatoria que movem neste juizo contra dr. José Amancio Ramalho e Antonio Firmino da Rocha e suas respectivas mulhe-... pacho de V. excia. que ordenou se justificasse a ausencia da mulher do ... que tendo sido intimados do despacho dr. José Amancio Ramalho, d. Luiza Moreira Ramalho, requerem os supplicantes se digne V. excia. marcar dia, hora e logar para a justificação, comparecendo as testemunhas independentes de notificação. Junta aos autos. E. R. M. Bananeiras, 7 de dezembro de 1934. P. P. Severino Pessôa Guimarães, Advogado". "Nos autos designo o dia 13 do corrente para se proceder a justificação requerida. Bananeiras, 7 de dezembro de 1934. Montenegro". E tendo os alludidos requerentes justificado o que allegaram nas referidas petições, vieram os respectivos autos conclusos, a este juizo, tendo proferido nos mesmos a sentença seguinte: "Vistos etc. Julgo por sentença para que produza seus effeitos juridicos a justificação, que decorre de fls. 33 á fls. 35 destes autos, e verificando-se em face da mesma justificação, combinada com as certidões de fls. 24, achar-se em parte incerta a citanda d. Luiza Moreira Ramalho, porquanto apesar de reiteradamente procurada pelos officiaes de Justiça no povoado de Borborema, logar de sua residencia e na Cidade do Recife, para onde se transportou, não tem sido encontrada, ordeno seja mesma citada por por meio de edital com o praso de 60 dias, conforme foi requerido á fls. 29 destes auts pelos justificantes, devendo dito edital ser affixado no local do costume e reproduzido pelo Jornal Official na Capital do Estado, na forma da lei. Custas na forma da lei devendo ser revista a conta de fls. 25 á fls. 36, pelo respectivo Contador por se achar alterada. Intime-se. Bananeiras, 17 de dezembro de 1934. Francisco Peregrino de A. Montenegro". E em virtude da sentença supra declarada, mandei passar o presente edital, por força do qual cito e hei por citada d. Luiza Moreira Ramalho, esposa do dr. José Amancio Ramalho, para no praso de sessenta dias, que lhe será assignado em audiencia, comparecer perante este juizo para assistir a propositura da acção revocatoria que lhes movem neste juizo os mesmos requerentes, na forma das petições acima transcriptas, ficando igualmente citada para todos os termos da mesma acção até a final sentença. E para constar se passou o presente edital, e mais dois de igual teor, um dos quaes será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios e o outro publicado pela Imprensa Official da Capital do Estado, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade de Bananeiras, aos dezenove (19) dias do mês de dezembro do corrente anno. Eu, **Hermes Maia de Carvalho**, escrivão interino o dactylographei subscrevo e assigno. O escrivão interino, **Hermes Maia de Carvalho** (ass.). O Juiz de Direito, **Francisco Peregrino de A. Montenegro**. Estava sellado com uma estampilha de educação e saúde devidamente inutilizada. Confere com o original a que me reporto; dou fé. **Hermes Maia de Carvalho**, escrivão interino.

—

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu cartorio á rua Duque de Caxias 326, correm proclamas para o casamento civil dos contrahentes seguintes:

Francisco Lucas da Costa, empregado na empreza de Luz e Bonde, filho do fallecido Antonio Lucas da Costa e de Maria Emilia da Conceição e d. Aline Domingos de Sousa, filha dos fallecidos Augusto Domingos de Sousa e Maria Lindalva de Sousa, sendo os nubentes solteiros, maiores naturaes deste Estado e moradores nesta Capital.

João Leoncio Catanho, maior, pedreiro, filho dos fallecidos Noberto Carlos Catanho e Maria Gomes Catanho e d. Maria Leite, menor, filha de Alfredo das Neves Leite e de Maria Paulina Leite sendo todos moradores nesta Capital, donde são naturaes os nubentes, sendo solteiros. (Rua da Paz, 267). Si alguem souber de algum impedimento, opponha-o na fórma da lei. João Pessôa, 26 de dezembro de 1934. O escrivão, **Sebastião Bastos**.

—

FALLENCIA DE SANTOS & OLIVEIRA — EDITAL (Copia) REHABILITAÇÃO — O Doutor Severino Montenegro, juiz de direito da Comarca de Campina Grande, em virtude da lei, etc. — Faço saber a quem interessar possa que por parte de Santos Oliveira & Cia., me foi apresentada a petição seguinte: Illmo. sr. dr. Juiz de Direito da Comarca de Campina Grande, diz a firma commercial Santos Oliveira & Cia., por seu advogado assignado abaixo, que tendo recebido quitação plena da firma Ottoni & Cia., sua unica credora na fallencia que por este juizo se procedeu contra a supplicante, segundo faz certo o documento junto, vem, com fundamento no art. 144 da actual lei de fallencia, requerer a V. S. se digne de declaral-a rehabilitada para o exercicio do commercio o socio solidario Estanislau Alves dos Santos, pelo que requer a V. S. que depois de publicado o edital no Orgão Official do Estado, ouvido o Representante do Ministerio Publico, o declare, por sentença rehabilitado para o fim já prefallado. Campina Grande, 15 de novembro de 1934. (A) Raymundo de Gouveia Nobrega. Na mesma petição foi proferido o despacho seguinte: Publique-se o edital com o prazo de trinta dias no orgão official do Estado, tendo-se em vista o que dispõe o art. 146 da Lei de Fallencias. C. Grande, 15.11.1934. (A) Severino Montenegro. Pelo que mandei passar o presente edital de trinta dias, convidando os interessados a apresentarem as suas reclamações dentro do mesmo prazo. Dado e passado nesta Cidade de Campina Grande, em 18 de dezembro de 1934. Eu, Manoel Tavares Cavalcanti, escrivão o escrevi. (A) Severino Montenegro. Trasladado hoje dou fé. C. Grande, 18.12.1934. O Escrivão, Manoel Tavares Cavalcanti.

INFORMES COMMERCIAES

RECEBEDORIA DE RENDAS

Movimento de exportação do dia 22

A. Monteiro de Paiva — 3 vols. contendo 12 duzias de vassouras e respectivos cabos.

A. Bastos & Cia. — 1 caixa com machinas de escrever.

René Bausherr & Cia. — 1 fardo com tecidos.

Nicolau da Costa — 614 fardos de algodão em pluma.

Williams & Cia. — 24 tubos de ferro vasios.

João de Vasconcellos — 584 fardos de algodão em pluma.

J. Ferreira da Silva & Cia. — 1 grade contendo chapéos.

Movimento de exportação do dia 24

Emprêsa Paulista Exportadora Ltda. — 34 vols. com gasolina e arame usado.

Vicente Soares & Cia. — 1 caixa contendo tecidos grossos.

Ind. Reunidas F. Matarazzo — 1.000 caixas com oleo desodorisado "Sol Levante".

Cia. Souza Cruz — 1 pacote contendo cigarros "[illegible]".

Francisco da Silva — 1 caixa contendo mica.

Movimento de exportação do dia 26

Comp. de Pesca Norte do Brasil — 3 barris contendo oleo de baleia.

Ovidio Mendonça — 5 caixas contendo medicamentos.

Standard Oil Company Of Brasil — 1 caixa com uma bomba de ferro.

Jacob & Paulo — 1 encapado de velludo de algodão.

W. Leite — 1 caixa com queijos.

PAUTA dos principais generos de producção e manufactura do Estado sujeitos a direito de exportação da semana de 31—12 a 5 de janeiro de 1934

Genero	Preço
Aguardente de canna, litro	$300
Aguardente de mel ou cachaça, litro	$200
Alcool litro	$450
Algodão Sertão seridó, kilo	3$700
Algodão Matta, kilo	3$650
Algodão em caroço, kilo	1$100
Algodão rebeneficiado — Sertão, kilo	1$850
Algodão rebeneficiado — Matta, kilo	1$825
Algodão — Residuos de piólho rebeneficiado ou linter, kilo	$400
Algodão — Residuos de piólho beneficiado, kilo	$700
Residuos de piolho bruto de descaroçador, kilo	$150
Arroz descascado, kilo	$800
Assucar refinado de 1.ª kilo	$800
Assucar refinado de 2.ª, kilo	$700
Assucar de usina, kilo	$600
Assucar triturado, kilo	$640
Assucar crystal, kilo	$630
Assucar branco, kilo	$520
Assucar demerara, kilo	$500
Assucar someno, kilo	$450
Assucar mascavinho, kilo	$400
Assucar mascavado, kilo	$300
Assucar bruto secco ou 3.º jacto, kilo	$300
Assucar bruto melado, kilo	$250
Borracha de mangabeira, kilo	1$500
Borracha de maniçoba, kilo	1$500
Batatas nacionaes, kilo	$200
Café, kilo	1$200
Café moido, kilo	2$000
Côco, cento	30$000
Couros de boi seccos salgados, kilo	1$600
Couros de boi seccos espichados, kilo	2$100
Couros de boi seccos flôr de sal, kilo	2$000
Couros verdes, kilo	1$000
Couros de bóde, kilo	8$000
Couros de carneiro, kilo	7$000
Courinhos de outras especies de animais, kilo	4$000
Farinha de mandioca, litro	$160
Feijão mulatinho, litro	$400
Feijão macassa, litro	$200
Fava, litro	$200
Milho, litro	$150
Oleo refinado de semente de algodão, litro	1$700
Oleo crú de semente de algodão, litro	$650
Oleo de semente de mamona, litro	1$500
Pasta de semente de algodão, kilo	$100
Raspas de sola polida, kilo	2$000
Raspas de sola envernizada, kilo	2$400
Semente de algodão, kilo	$100
Semente de mamona, kilo	$250
Tacões ou quadras de raspas de sola	1$000
Vaqueta ou couros preparados	4$200

Os demais productos constam da Pauta geral.

CASA "A CONDESSA" — Fontes & Cia. Ltda. — Machinas de costuras allemães — ESCLARECIMENTO NECESSARIO — Tendo chegado ao nosso conhecimento que no interior deste Estado e na Capital está se espalhando a versão que a nossa agencia á rua da Republica, n. 724 a cargo do sr. Augusto de Carvalho não está mais funccionando e também que não temos peças para as nossas machinas, estamos na obrigação de esclarecer o publico que esses boatos são absolutamente falsos. A verdade é que temos vendido e continuamos vendendo as nossas machinas de costura allemães "Condessa", do afamado fabricante "Grittzner" em grande escala neste districto montando já a milhares as machinas locadas funccionando ao inteiro contento dos respectivos locatarios, como também informamos aos que por ventura ainda não o souberem, que temos peças e sobresalentes não sómente para as nossas machinas como também para as de outros fabricantes a preços que não admittem competencia.

Damos também, assistencia mechanica a quem possuir as nossas machinas.

Não se illudam portanto com os falsos propagandistas, e procurem no seu proprio interesse conhecer as machinas "Condessa", adquirindo um artigo que satisfaz por longo tempo.

Dirijam-se ao sr. Augusto de Carvalho, rua da Republica, n. 724. — João Pessoa — Ou mandem chamal-o para convencerem-se os interessados da verdade do que acima affirmamos.

MANTEMOS ESCOLA DE CORTE DE BORDADO GRATUITA PARA AS NOSSAS LOCATARIAS

DELEGACIA FISCAL — O Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado avisa a todos os credores desta repartição, pensionistas, etc. que tendo de ser encerrado a 31 deste mês impreterivelmente o exercicio de 1934, os pagamentos de vencimentos, contas, etc., serão effectuados até o dia 29. Avisa, tambem, que os pagamentos referentes a este exercicio não effectuados até aquella data, só o poderão ser no novo exercicio pela verba de **Exercicios Findos**.

João Pessoa, 5 de dezembro de 1934.

SYNDICATO DOS AUXILIARES DO COMMERCIO DE JOÃO PESSOA — Assembléa Geral Extraordinaria 1.ª convocação — Ficam convidados todos os socios deste Syndicato para comparecerem á sessão de Assembléa Geral extraordinaria a realizar-se em sua séde, á rua Duque de Caxias, 558, nesta cidade, para discussão e approvação dos novos estatutos adaptados á legislação vigente, a 31 do corrente, ás 20 horas.

João Pessôa, 27 de dezembro de 1934.

Octavio Alves dos Santos, presidente

AO COMMERCIO E AO PUBLICO EM GERAL — Levamos ao conhecimento do commercio e da praça em geral que, nesta data, retirou-se de sua livre e expontanea vontade da firma **FRAIMAN & SINGER**, proprietaria da fabrica de fogões "CELINA", pago de seu capital e lucros o socio **WALDEMAR SINGER**, conforme distracto archivado na MM. Junta Commercial desta praça, ficando o activo e passivo da da extincta firma sob a responsabilidade do socio **MANUEL FRAIMAN**.

João Pessôa, 28 de dezembro de 1934.

Confirmo: **Manuel Fraiman**

Confirmo: **Waldemar Singer**.

A firma estava devidamente reconhecida.

Composição que deve merecer a confiança de todos os clinicos!

Attesto que tenho empregado com os melhores resultados o preparado denominado "**Elixir de Nogueira**", do Pharmaceutico e Chimico João da Silva Silveira, cuja composição deve merecer a confiança de todos os clinicos.

Itú, São Paulo.

Dr. Braz Bicudo de Almeida
(Medico e Operador)

PREMIOS AOS GAZETEIROS

A conceituada firma desta praça J. Eduardo de Hollanda, (Alfaiataria do Norte) offerece por nosso intermedio 3 fardas completas aos gazeteiros que mais venderem o "Jornal do Commercio" de Recife, até o dia 30 de janeiro do proximo anno.

DUARTE & GUIMARÃES

VENDE-SE — Uma casa de telha, com 3 portas de frente, 2 quartos e cozinha, na rua do Rio, Cruz das Armas. Preço de occasião 550$000. Tratar na mesma.

PARA LIQUIDAR — Vende-se terrenos na Rua Santo Elias, caldeira 60 H. P., uma machina de 12 H. P., machinas para Serraria, cofre, prensa, carteiras americanas, etc.

A tratar na rua Vidal de Negreiros.

Sociedade Coop. de Resp. Ltda.

BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO DE JOÃO PESSÔA

Palacete da Academia de Commercio "Epitacio Pessôa"

INAUGURADO EM 21 DE ABRIL DE 1931

Capital	54:950$000
Fundo de reserva	7:678$628
Joias	780$000

BALANCETE EM 30 DE NOVEMBRO DE 1934

ACTIVO

Accionistas		21:995$000
Emprestimos populares		118:832$630
Emprestimos a Agricultores		780$000
Titulos descontados		10:670$200
Titulos a cobrança		7:097$500
Moveis & utensilios		6:099$000
Valores caucionados		4:500$000
Acções em caução		1:740$000
CAIXA:		
Dinheiro em Cofre	6:246$760	
No Banco Central	9:982$080	
No Banco do Estado da Parahyba	7:002$100	
Na Caixa Rural e Operaria da Parahyba	95$900	
No Banco dos E. no Commercio de Campina Grande	261$000	23:590$940
Objectos de escriptorio		1:060$000
Valores depositados		800$000
Diversas contas		6:710$965
		204:140$284

PASSIVO

Capital		54:950$000
Fundo de reserva		7:678$628
Joias		780$000
DEPOSITOS		
Em C/C Limitada	90:920$553	
Em C/C Caixa Economica	1:758$840	
Em C/C Movimento	241$100	
Em Deposito a Prazo Fixo	19:400$300	112:320$993
Garantias diversas		4:500$000
Credores por titulos em cobrança		7:097$500
Depositantes de titulos e valores		800$000
DIVIDENDOS		
Saldo dos de ns. 1 e 2	543$570	
Idem do de n.º 3	1:543$020	2:086$900
Diversas contas		13:922$263
		204:140$284

João Pessôa, 27 de dezembro de 1934.

João Luiz R. de Moraes	Presidente
João Alves da Silva	Gerente
[illegible] Newton Lacerda	Conselheiro de turno
Zacharias de P. Barbosa	Contador

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

AVISO AO PUBLILCO

Preços especiaes de passagens

Esta Companhia usando da faculdade que lhe é concedida pela clausula 41 do seu contracto de arrendamento, resolveu adoptar a partir do dia 1.º de Janeiro de 1935, a titulo de experiencia, e em caracter provisorio, preços especiaes de bilhetes de passagens das Estações do quadro abaixo para João Pessoa, e vice-versa.

Preços especiaes de bilhetes, das Estações abaixo indicadas para João Pessoa e vice-versa

	Passagens de 1.ª classe — Ida	Ida e volta	Passagens de 2.ª classe — Ida	Ida e volta
Caiçara	10$000	17$500	8$800	15$100
Duas Estradas	8$800	15$100	7$600	10$500
Sertãozinho	7$600	10$500	5$300	9$500
Itamataby	4$800	8$400	4$300	7$400
Guarabira	4$300	7$400	3$800	6$400
Cachoeira	4$300	7$400	3$800	6$400
Mulungú	3$800	6$900	3$300	5$300
Pau Ferro	3$800	6$900	3$300	5$300
Araçá	2$700	4$300	2$400	4$300
Sapé	2$200	3$800	1$700	2$700
Cobé	2$200	3$300	1$700	2$700
Alagôa Grande	5$300	8$400	4$300	7$400
Bananeiras	8$800	13$800	7$600	10$500
Manitú	7$600	10$500	5$300	8$400
Borborema	7$600	10$500	5$300	8$400
Cacimbas	7$600	10$500	5$300	8$400
Pirpirituba	5$300	8$400	4$300	7$400
Campina Grande	10$000	17$500	7$600	10$500
Alvaro Machado	10$000	17$500	7$600	10$500
Ingá	7$600	10$500	5$300	8$400
Mogeiro	5$300	9$500	4$300	7$400
Lauro Muller	5$300	8$400	4$300	7$400
Itabayana	5$300	8$400	4$300	7$400
Pilar	4$800	7$400	3$800	5$900
Cotegeiros	4$800	7$200	3$600	5$300
Entroncamento	3$000	4$500	2$200	3$300
Espirito Santo	2$200	3$300	1$700	2$500
Reis	2$200	3$300	1$600	2$300
Engenho Central	1$700	2$500	1$300	1$900
Santa Rita	1$000	1$400	$700	1$100
Fabrica de Tecidos	1$000	1$400	$700	1$100
Barreiras	$500	$900	$400	$600

Da Estação Nova Cruz para João Pessôa, e vice-versa, haverá igualmente preços especiaes, porém devido á differença do Imposto de Caridade dos Estados da Parahyba e Rio Grande do Norte, soffrem os mesmos pequena variação, consoante direcção da viagem, a saber:

	1.ª Ida	1.ª Ida e volta	2.ª Ida	2.ª Ida e volta
Quando comprado em Nova Cruz para João Pessoa	12$700	21$700	10$000	17$500
Quando comprado em João Pessoa para Nova Cruz	12$500	21$200	10$000	17$500

Serão, também, vendidos bilhetes a preços especiaes nas estações abaixo indicadas, para Guarabira, e vice-versa:

	Passagens de 1.ª classe — Ida	Ida e volta	Passagens de 2.ª classe — Ida	Ida e volta
Bananeiras	4$300	6$400	2$700	3$800
Manitú	3$300	5$800	2$000	2$900
Borborema	3$300	4$500	2$000	2$900
Cacimbas	2$200	3$300	1$400	2$000
Pirpirituba	1$200	1$700	$800	1$200

Igualmente as seguintes estações venderão passagens a preços especiaes para Itabayana, e vice-versa:

	Passagens de 1.ª classe — Ida	Ida e volta	Passagens de 2.ª classe — Ida	Ida e volta
Lauro Muller	$600	$800	$400	$600
Mogeiro	2$200	3$800	1$400	2$000
Ingá	3$300	5$300	2$200	3$800
Alvaro Machado	4$800	8$400	3$300	6$400
Campina Grande	5$300	9$500	4$300	7$400

Os bilhetes a preços especiaes sómente terão validade [illegible] trens regionaes que são os designados pelas abreviaturas MN. 1, MN. 2, MN. [illegible], MN. [illegible], MN. 5, MN. 6, MN. 7, MN. 8, MN. 9; MN. 10; CN. 5 e CN. 8; inclusive os preços acima indicados todos os impostos, e tendo as passagens de ida e volta o prazo de 4 dias para a viagem de regresso.

A Companhia faz sentir aos srs. passageiros dos trens regionaes a conveniencia de adquirirem seus bilhetes nas estações de embarque visto como as passagens vendidas nos trens serão cobradas pelas tarifas ordinarias, não gozando, portanto, da vantagem dos preços especiaes.

Recife, 14 de dezembro de 1934.

ARLINDO LUZ,
Superintendente

SECÇÃO LIVRE

COSMA GUEDES DE CARVALHO MENEZES

Missa de 7. dia — Agradecimento e convite

Francisco de Assis Menezes, esposa e filhos, João Baptista, André e Bernardo de Carvalho Menezes, Luiz Gonzaga de Carvalho Menezes e esposa, Antonio Carlos de Carvalho Menezes e esposa, Raymundo de Carvalho Menezes e esposa, dr. Nestor de Oliveira Freitas, esposa e filhos, Inaldo do Nascimento Valois, esposa e filha, agradecem sinceramente aos parentes e amigos que acompanharam o enterro de sua inesquecivel mãe, sogra e avó **COSMA GUEDES DE CARVALHO MENEZES**, e os convidam para assistir á missa que mandam celebrar na proxima quarta-feira, 2 de janeiro, ás 7 horas na Igreja N. S. de Lourdes.

Antecipadamente, agradecem, penhorados, a todos aquelles que se dignarem comparecer a este acto de piedade christã.

PERDIDO UM TALÃO DA "A SELECTA"

Tendo sido perdido á tarde do dia 25 do corrente, na praia de Tambaú UM TALÃO DE ASSIGNATURAS DA REVISTA "A SELECTA", pedimos aos senhores assignantes a gentileza de apresentarem seus recibos ao nosso representante dr. Alcides Cordeiro de Lima, no escriptorio de Cunha & Di Lascio — Barão do Triumpho, 271.

Quem o encontrou poderá entregal-o ao dr. Alcides que será gratificado. — **João Galhardo, redactor-secretario**.

VARIAS NOTICIAS TELEGRAPHICAS DO PAÍS E DO ESTRANGEIRO

BERLIM, 29 — Os circulos bem informados asseguram que a proxima reedição "Mein Kampf" o chanceller Hitler tenciona retocar completamente toda parte relativa á politica extrangeira, principalmente no que diz respeito á França.

Accrescenta-se que o novo prefeito da referida obra será refundido de forma que FUHRER mostrará a importancia da approximação franco-allemã, declarando ter chegado a convicção de que a reconciliação entre a França e o Reich é necessaria á obra da paz. (A União)

MADRID, 29 — Em vista da 2.ª camara do Tribunal Supremo não ter encontrado nénhum motivo para que fossem processados foi dado ordem para ser posto em liberdade os srs. Manuel Azana, ex-presidente e o sr. Bello Estebaro, que se encontravam preso em consequencia da rebellião de outubro na Catalunha. (A União)

RIO, 29 (Nacional) — A directoria de Remonta do Exercito, da qual é chefe o coronel Antonio da Silva Rocha, continuando no seu plano de reerguimento das raças cavallares em nosso paiz, acaba de receber para esse fim dez eguas puro sangue ja padreadas com garanhões de nomeada na Inglaterra; quatorse reproductores bretões "Postiér", sendo quatro machos e déz femeas que vão ser distribuidas pelas haras de Minas Geraes.

Dos reproductores bretões parte se destina ao posto de remonta creado ultimamente em Pouso Alegre e parte vae para Coudelaria Nacional de Saycan. (A União)

RIO, 29 (Nacional) — O dr. Guido Bezzi em companhia de mais dos directores do Lloyd Brasileiro esteve hoje no Ministerio da Marinha em conferencia com o almirante Protogenes Guimarães, resultando da mesma o guarnecimento das officinas daquella companhia por um destacamento dos Fusileiros Navaes.

Em seguida o dr. Guido Bezzi se dirigiu para o local onde foi providenciar para o pagamento de uma das quinzenas atrazadas ao pessoal e ver se elle concorda em voltar ao trabalho. (A União)

HAYA, 29 — Acha-se em estado grave nesta capital o diplomata e jurista japonês sr. Adatci, presidente da Corte Permanente de Justiça, que está enfermo desde o verão passado. (A União)

HAVANA, 29 — Os partidarios do ex-presidente Monacal concordaram em parte do novo governo, depois de terem recebido a segurança de que lhes seriam destinadas duas pastas. (A União)

RIO, 21 (Nacional) O POCONE' conduziu tresentos reservistas excluidos do exercito por conclusão de tempo de serviço os quaes são moradores nos estados de Bahia, Sergipe e Alagoas. (A União)

BERLIM, 29 — O jornal "Lokal Anzeiger" annuncia que o aeroporto do Zeppelin vae ser mudado de Friedrichshafen para as proximidades de Francfort sobre o Meno.

O mesmo orgão da imprensa berlinesa precisa que a partir de principios de 1936 todo trafego de dirigiveis partirá do novo aeroporto, situado em posição mais central.

Em entrevista com o mesmo jornal o dr. Eckner observou que organizada a empresa de transportes aereos do Atlantico norte, projectada por americanos e allemãs seria necessario construir um centro de producção em Friedrichshafen destinado á fabricação de três ou quatro zeppelins que seriam empregados no transporte de passageiros e correspondencia entre a Allemanha e os Estados Unidos, ficando o Graf Zeppelin reservado exclusivamente para o trafego com a America do Sul e só faria a ligação com a America do Norte emquanto não fosse concluido o aeroporto do Rio de Janeiro.

Após outras considerações o dr. Eckner disse que a antiga base era bastante grande como centro de construcção mas demais pequena como aeroporto e estava alem disso situada a 400 metros do nivel do mar, ou sejam, mais de 300 metros acima da planicie do Rheno.

Assim além de offerecer condições mais favoraveis á capacidade de ascensão e extensão da tonelagem dos dirigiveis o novo aeroporto ficaria no crusamento de futuras auto-estradas para o norte, sul, leste e oeste e concluindo disse sob o ponto de vista de clima Francfort sobre o Meno era preferivel a Frieddrichshafen que é muito brumosa no outomno. (A União)

CURITYBA, 29 (Nacional) — O local onde cahiu o avião Waco dista 70 kilometros desta capital e está situado em plena serra, gastando-se cerca de 4 horas para se chegar até lá, atravez de uma pessima estrada.

Os restos do apparelho acham-se num matagal com uma parte coberta dagua. Foi nesta parte que se encontrou a cabeça decepada do major Floriano Nunes Pereira.

Aviadores que estiveram no local do desastre attribuem que o major Floriano e o capitão Carneiro de Fiela tentaram fazer uso de para-quedas não o conseguindo porem, certamente por falta de tempo.

Um dos para-quedas foi encontrado aberto com algumas cordas enroscadas nas arvores. (A União)

BELEM, 29 (Nacional) — Continúa desconhecido o paradeiro do deputado Genaro de Sousa, raptado antehontem á noite da casa de seu collega de representação deputado José Pingarilho, por quatro homens, sendo conduzido no automovel chapa 135, rumo a Pinheiro talvez para a Xarqueada Tapana.

O deputado Pingarilho renunciou as funcções que exercia no Partido Liberal tendo os deputados recem eleitos Acelyno Leão, Genaro Ponce de Sousa e Abguar Bastod sido expulsos do mesmo Partido. (A União)

CURITYBA, 29 (Nacional) — O dr. Eduardo Virmond Lima, que na ultima eleição encabeçou a chapa do Partido Democratico, acaba de resignar o mandato em virtude de haver sido nomeado para exercer o cargo de director da Saúde Publica, na vaga deixada pelo dr. Octavio da Silveira, que irá representar o Estado do Paraná na Camara dos Deputados. (A União)

SÃO PAULO, 29 (Nacional) — O interventor Armando Salles acaba de baixar um decreto abrindo o credito de 50:000$ em beneficio da sra. d. Luiza de Abreu Sampaio Doria, viúva do sr. Waldemar Doria, ex-commissario de policia, fallecido em consequencia de ferimentos recebidos por occasião da prisão do famoso arrombador Angelo Meneghetti. (A União)

TELEGRAMMAS OFFICIAES

O dr. José Mariz interventor federal interino, a proposito da sua investidura naquelle cargo, recebeu os telegrammas seguintes:

RIO, 28 — Recebendo communicação v. excia. faço votos felicidade e successo. Saudações — *Protogenes Guimarães* ministro Marinha.

RECIFE, 28 — Agradeço vossencia communicação haver assumido na qualidade secretario interior exercicio interventoria federal esse Estado. Saudações cordiaes. — Interventor *Lima Cavalcanti*.

NATAL, 28 — Tenho satisfação agradecer v. excia. communicação haver assumido interventoria federal esse Estado. Saudações cordiaes. — *Mario Camara* interventor.

ARACAJU', 28 — Agradecendo communicação vossencia haver assumido interventoria federal nesse Estado, envio lhe minhas cordiaes saudações. — *Augusto Maynard* interventor federal.

THEREZINA, 28 — Respondendo telegramma de 27 corrente, apraz-me agradecer communicação vossencia ter assumido interventoria federal desse Estado. Saudações cordiaes. — *Landry Salles*, interventor federal.

CURITYBA, 25 — Tenho grande prazer congratular-me v. excia. passagem grande data hoje. Cordiaes saudações. — *M. Ribas*, interventor federal.

CUYABA', 25 — Apresento v. excia. cumprimentos enviando sinceros votos felicidade anno novo. Cordiaes saudações. — *Cesar de Mesquita*, interventor federal.

BELEM, 27 — Tenho prazer apresentar vossencia meus votos feliz Natal anno novo. — Interventor *Magalhães Barata*.

CINEMAS & FILMS

Bert Wheeler e Robert Woolsey, a "dupla do barulho" entre algumas pequenas da "R K O RADIO" na comedia "LIGA DAS MULHERES" que o RIO BRANCO exhibe hoje e amanhã.

O INICIO DA TEMPORADA DE 35 NO "RIO BRANCO"

O dia primeiro de janeiro inaugurará a temporada de 1935, com uma pellicula de grande sensação qual seja "O Conselheiro", magistralmente trabalhado pelo grande artista John Barrymore e a linda actriz Bebé Daniels.

"SANTA ROSA"

"O pugilista e a favorita"

Desde alguns dias vêm as revistas francezas referindo o excepcional successo alcançado no "Madeleine" em Paris, pelo film "O pugilista e a favorita".

Pelo titulo julga-se que a producção versava exclusivamente em torno do "box".

Dahi a surpresa que causaram as noticias, ou melhor — as noticias surprehendentes porque o publico parecia haver a "nobre arte" readquirido o antigo prestigio entre os parisienses, mud... talvez das façanhas de Carpentier. E o film passou a ser commentado e esperado sob as mais anciosas expectativas.

Terça-feira finalmente, mais rapido do que se podia prever, estreiará no "Santa Rosa" o film famoso. Na tela veremos todas as grandes celebridades do "box". Algumas já aposentadas vivendo apenas como memoraveis lembranças do passado. Mas entre ellas, os campeões do momento: — Max Baer, Primo Carnera e Dempsey, que as multidões ainda applaudem como astros.

Carnera ostenta a sua musculatura de centauro e mostra a maravilha, a sua technica insuperavel. E vendo o film o nosso mundo elegante desvendará o grande mysterio das predilecções do parisiense pelo "O pugilista e a favorita". E' que se trata de um lindo romance de amor em que Baer, o Apollo do "ring" dá os mais apaixonados beijos em Myrna Loy.

RETRETA

A banda de musica da Força Publica do Estado executará hoje em retreta na praça Venancio Neiva o programma seguinte:

1.ª PARTE

1 — Dobrado — *Tenente Juracy* — F. Paixão.

2 — Samba — *Morena tem dó de mim* — N. N.

3 — Marcha — *Bohemios Brasileiros* — M. Oliveira.

4 — Valsa — *Um riso* — Joaquim Pereira.

2.ª PARTE

5 — Grande final da opera "*Lucia*" — Donizetti.

6 — Tango argentino — *Minoch de armagura* — N. N.

7 — Fox-trot — *Ivone Justa* — J. Justa.

8 — Dobrado — *Aluizio* — H. Guerreiro.

ASSOCIAÇÕES

"Syndicato dos Operarios da Construcção Civil" — Reune-se hoje, ás 15 1/2 horas, essa sociedade que tem séde nesta cidade, a fim de tratar de varios assumptos de importancia.

O presidente respectivo sr. Leonel do Valle Mello, solicita o comparecimento de todos os associados, aos quaes communica já haverem seguido para o Rio de Janeiro os papeis exigidos para o reconhecimento do mesmo Syndicato.

"CAIXA ECONOMICA DOS FUNCCIONARIOS DA IMPRENSA OFFICIAL"

Effectuou-se, hontem, á hora annunciada, a eleição para a primeira directoria effectiva dessa Caixa, sendo suffragada, por unanimidade de votos, a seguinte chapa:

Directoria — Presidente, Francisco Salles; secretario, José Dyonisio da Silva; thesoureiro, Porphirio Pinto Ribeiro.

Conselho Fiscal — Francisco Carvalho, Elysiario Pinho e Nelson Serejo.

Supplentes — Joviniano Fernandes, Luiz Monteiro Neves e José Horacio Cavalcanti.

Pelo thesoureiro interino, sr. Porphirio Pinto Ribeiro, foi apresentado, nessa occasião, á casa, o primeiro balancete da referida caixa, o qual mais abaixo publicamos. Pelo mesmo se verifica o franco desenvolvimento da alludida organização, que, constituida apenas de funccionarios da Imprensa Official, já conta reserva de mais de setecentos mil reis (700$000) num periodo de poucos mezes.

E' esse um facto auspicioso, que bem demonstra o acerto da iniciativa e o louvavel esforço desenvolvido pelos seus orientadores.

O balancete a que nos referimos é o seguinte:

"Caixa Economica dos Funccionarios da Imprensa Official — Fundada em 2 de agosto de 1934.

Balancete da Receita dos mezes de agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro.

Mensalidades	420$000
Joias	280$000
Total	700$000
Deposito extraordinario	7$000
	707$000

(a) **Porphirio Pinto Ribeiro**, thesoureiro".

VIDA RELIGIOSA

FESTA DE SÃO GONÇALO NA TORRELANDIA

Continuam animados os preparativos para os festejos com que os habitantes da Torrelandia vão commemorar a data de 12 de janeiro, dedicada a São Gonçalo.

A commissão encarregada das commemorações se acha empenhada para que as mesmas alcancem o maior exito possivel, estando para isso em plena actividade.

Compõe essa commissão as seguintes pessoas: srs. Joaquim Torres, José Torres, Francisco Cabral, Luiz Fabião, Waltredo Fabião, Manuel Figueiredo das Neves, Manuel de Britto, José Luiz Fabião de Araujo e Antonio Umbelino; e sras. Amelia Torres, Clodomira de Britto, Zelia Baptista de Britto, Ilda Fabião, Maria Dalva, Paula de Britto, Alice Fabião e Corina de Freitas.

NOTAS DE ARTE

OS "TURISTAS BOHEMIOS" — SUA ESTREA HONTEM NO "RIO BRANCO"

Executando um programma interessante, estreou hontem, como estava sendo esperado, no palco do "Rio Branco", o magnifico quintetto "Os Turistas Bohemios", ora de passagem por esta capital, após uma victoriosa excursão pelos varios paises sul-americanos.

Constituido de jovens musicistas gauchos, a orchestra em apreço realizou, com a sua pirmeira apresentação ao publico pessoense, uma agradavel noite de arte, recebendo por isso os mais justos applausos.

Entre as peças executadas hontem pelos "Os Turistas Bohemios", devemos destacar pelo agrado com que foi ouvida, a valsa "Danubio Azul", de Strauss, que por si só bem serviu como seguro attestado da excellente harmonia do conjuncto, um dos melhores no genero que por aqui já tem apparecido.

Ainda hoje os musicistas sul-riograndenses se exhibirão no mesmo casino que de certo apanhará uma casa á cunha, para applaudir os artistas visitantes, verdadeiros e esplendidos interpretes da musica regional dos pampas.

PARAHYBA RURAL

SECÇÃO DIRIGIDA PELO

AGRONOMO PIMENTEL GOMES

Director da Directoria de Producção

EXPORTAÇÃO DE FRUCTAS

Posto que nenhuma importancia seja ainda dispensada ao commercio de fructas, nesta parte do país, ninguem poderá duvidar do seu futuro promissor e das animadoras promessas de uma inexgottavel fonte de renda para o Estado.

O Nordeste foi a parte do Brasil de onde primeiramente se exportaram fructas para o exterior. O commercio naquella época era intenso. As deliciosas bananas nordestinas — as melhores do mundo — eram disputadas na Hollanda e outros paises consumidores.

Breve porém, foram rechassados os hollandezes; vieram os portuguêses. A exportação de fructas entrou em declinio, desappareceu por completo.

O sul do pais avido por mais e mais fontes de receita entrou em acção. Santos e Baixada Fluminense iniciaram largas e cuidadosas plantações de bananas e laranjas. Hoje só se exporta banana em grande escala, dessas duas regiões do Brasil.

O Nordeste que poderia, com facilidade e vantagem, ter a primazia no commercio dessa Musacea, tem-se conservado quédo, numa immobilidade irritante, numa modestia prejudicial, como que a olhar as regiões do Sul com despreso por não produzirem fructas iguaes ás suas mas sem coragem de provar que poderá assenhorear-se dos mercados consumidores.

E' tempo de despertar dessa somnolencia empobrecedora, é tempo de metter mãos á obra e rasgar o seio desses páramos infindaveis, escandalosamente ferteis, escandalosamente incultos.

O movimento que se nota em direcção ao commercio de fructas é moroso, é medroso. Ha da parte dos capitalistas um receio infundado de inverter capitaes em negocios de fructas. Limitam-se elles a empregarem seu avultado numerario exclusivamente em negocios de algodão e de assucar. Entretanto se houver grandes plantações de bananeiras e de laranjeiras com grandes producções, os transatlanticos que vão a Santos e Rio em demanda de banana e laranja, não passarão de Cabedello ou Recife. Porque? Por isto: — A distancia que se economisaria de Recife a Santos seria approximadamente de mil milhas (cerca de 1.600 kilometros); a economia de combustivel em razão directa á economia da distancia; a economia com tripulação, idem; a economia de tempo, idem... E mais, ao meu ver o mais importante de todos os itens — a superioridade do producto. Não ha país nenhum productor de bananas que as tenha melhores ou tão bôas quanto as do Nordeste. E que producção respeitavel a das bananeiras desta região! Os cachos são enormes; as bananas são cheias, não apresentam o rachitismo humilhante das bananas de outras regiões, onde tem que se proceder á rigorosa selecção para se conseguir exportar a metade da safra.

**

São Paulo exportou de janeiro a maio de 1932 2.761.526 cachos de bananas, no valor de 4.977:187$364 (quatro mil novecentos e setenta e sete contos cento e oitenta e sete mil trezentos e sessenta e quatro réis). Isto em cinco mêses.

Em laranjas o Brasil exportou em 1931, 2.051.302 caixas, no valor de réis 47.552:722$000; em 1932, 1.930.138 caixas no valor de réis de réis 40.179:070$000.

Não ha commentarios. Os numeros não os admittem. E nós não temos plantações de laranjeiras. As ultimas estatisticas nos fornecem um total ridiculo para todo o Brasil: cerca de 15.471.000 laranjeiras, distribuidas da seguinte maneira:

São Paulo	7.236.000
Rio de Janeiro	4.600.000
Minas Geraes	1.465.000
Rio Grande do Sul	1.000.000
Bahia	400.000
Espirito Santo	400.000
Matto Grosso	145.000
Pernambuco	25.000
Outros Estados da União	200.000
Total	15.471.000

**

Um hectare de terra (cerca de uma cincoenta) comporta 235 laranjeiras plantadas a 7 metros uma da outra em triangulo (S D 2 x 1.155 = x, é o calculo a ser feito, se quizerdes verificar). Uma laranjeira produz em media quatrocentas laranjas (depois do 4º anno de idade) logo 235 x 400 = 94.000 laranjas ou sejam 470 caixas de 200 laranjas cada uma (cerca de 35 kilos) ou ainda 2 caixas por pé. Vendendo-se cada caixa por 8$000 (e quem não compra cem laranjas bahianas por 4$000 ?) temos que um hectare renderá 3:760$000 (três contos setecentos e sessenta mil réis). Isto vendendo-se a 4$000 o cento de laranjas que é verdadeiramente um preço baixo, em vista dos preços que temos visto alcançarem as laranjas daquella variedade. A 20$000 o cento vende-se toda e qualquer producção que appareça no mercado. Esse preço, que é absurdo e nunca o tomariamos por base de calculos, dá para o hectare uma rendazinha de apenas 18:800$000. Qual é a outra cultura que renderia a metade do que rende a laranja ?

A canna, quando chove bem, quando não ha innundações, poderá produzir 100 toneladas, por igual area de terreno. Vendida a tonelada a 20$000 teremos 2:000$000 de renda por hectare.

Compara-se á laranja ? Não !

E' verdade que o gasto inicial da cultura de laranjeiras é bem maior do que de outra qualquer cultura. Mas está ahi a defesa da producção. Expliquemo-nos. Sendo dispendiosa a cultura, no principio não haverá excesso de producção, porque nem todos podem cuidar della; não haverá portanto baixas sensiveis de preços; as despesas iniciaes grandes obrigariam o productor a ser cuidadoso, dispensar maiores attenções aos seus pomares; defendel-os de pragas e doenças.

Depois do quarto anno, a laranjeira só póde dar lucro. Começa a produzir, os cuidados culturaes se limitam a cultivações constantes, baratas se feitas a machina. Um pé de laranja

Estação experimental de fructicultura

VISTA PARCIAL DOS VIVEIROS DE CITRUS

vive em media 40 annos, e pode viver até 100, como o abacateiro. Durante 36 annos, portanto, só dá rendas.

Plantae laranjas, plantae bananas. Exportae-as e tereis assim cooperado para o engrandecimento deste rico Nordeste, augmentando ao mesmo tempo a vossa fortuna particular e dando trabalho a milhares de desempregados.

Procurae-nos na Estação Experimental de Fructicultura em Espirito Santo, neste Estado, e teremos prazer de mostrar-vos milhares de enxertos de laranjeiras, das melhores variedades para exportação. Podereis adquiril-os ao preço de 2$000 por unidade. A Estação poderá ministrar-vos todos os ensinamentos que a bôa technica exige para a formação do vosso pomar.

Procurae-nos e teremos prazer e interesse em ser-vos uteis.

Joaquim F. de Carvalho
Sub-Assistente da Estação Experimental

UTIL INICIATIVA AGRO-FEMININA

A mulher rural brasileira acaba de receber da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria do Estado de Minas, Viçosa, um precioso presente de "festas" de Anno Novo.

Ganhou o "Mez Feminino" a se realizar annualmente.

O "Mez Feminino" vae trazer a mulher rural brasileira tudo quanto ella precisa para ser feliz e tornar todos os seus felizes.

A mulher fazendeira irá encontrar a estrada de nunca desejar sahir de sua fazenda, onde tudo é calmo, rico e alegre.

Com o "Mez Feminino" a mulher rural brasileira achará encanto em sua casa, belleza e riqueza em sua horta, em seu aviario, no apiario e na cosinha, será uma excellente esposa, uma carinhosa mãe.

Será feliz e tornará seu lar um recanto do Céo.

PRIMEIRO MEZ FEMININO

A realizar-se na Escola Superior de Agricultura e Veterinaria do Estado de Minas Geraes, de 7 a 26 de janeiro de 1935, sob o patrocinio das senhoras e senhoritas relacionadas com o estabelecimento.

PROGRAMMA

A) *Cursos Agricolas*

1 — Floricultura.
2 — Jardinagem.
3 — Cultura de hortaliças.
4 — Formação e trato de pomares domesticos.
5 — Bôas sementes. Cuidados. Desinfecção. Immunisação.
6 — Reflorestamento.
7 — Fertilidade e sua conservação.
8 — Classificação e melhoramento do café.
9 — Noções sobre o combate ás pragas e doenças das plantas.
10 — Exposições agricolas. De milho.
11 — Installações de parque para a criação de gallinhas.
12 — Chocadeiras e criadeiras de pintos.
13 — Alimentação racional das aves.
14 — Producção de ovos.
15 — Julgamento de gallinhas.
16 — Doenças e pragas communs das aves.
17 — Utilidade dos sôros e vaccinas em geral.
18 — Analyse simples do leite.
19 — Fabricação da manteiga.
20 — Fabricação do queijo gouda.
21 — Controle e hygiene do leite.
22 — Fornecimento de leite industrializado á cidade.
23 — Fauna e flora. Herborização e preparo de peças.
24 — Conservação domestica de alimentos.
25 — Noções sobre psicicultura.
26 — Escolha de local e inicio de um apiario.
27 — Pratica geral em apiarios.
28 — Extracção, preparo e embalagem do mel e da céra.
29 — Trabalhos iniciaes de sericultura. Sirgarias.
30 — Cunicultura. Bases para seu estabelecimento.
31 — Noções sobre climatologia. Postos meteorologicos.
32 — Contabilidade agricola.

B) *Cursos domesticos e sobre hygiene*

33 — O Lar.
34 — Puericultura.
35 — Enfermagem. Cruz Vermelha.
36 — Hygiene Rural.
37 — Verminoses.
38 — Alimentos e alimentação humana. Dietetica.
39 — Arte culinaria. Cardapios. Fructos salgados e de sobremesa.
40 — Combate á pragas que infestam as residencias.
41 — Agua potavel. Filtros.
42 — Lavagem e engomagem.
43 — A electricidade applicada aos trabalhos domesticos.
44 — Residencias ruraes. Principaes e de empregados.
45 — Cosinhas, despensas e salas de jantar.
46 — Dormitorios e installações sanitarias.
47 — Salas e varandas para lazer e visitas. Exterior das habitações.
48 — Doenças e pragas communs aos animaes domesticos e ao homem.
49 — O alcool e suas consequencias.
50 — Contabilidade domestica.

C) *Conferencias ou palestras educacionaes e sociaes*

1 — Educação maternal.
2 — Educação infantil.
3 — Educação primaria.
4 — Educação secundaria.
5 — Educação normal.
6 — Educação rural.
7 — Educação profissional feminina.
8 — Clubs agricolas.
9 — Educação de adultos e domestica.
10 — Educação physica para collegiaes.
11 — Hygiene mental.
12 — Associações femininas para defesa da familia.
13 — Organizações de bibliothecas collegiaes e districtaes.
14 — Sociabilidade rural.
15 — As vias de communicação como agentes de conforto e progresso.

D) *Educação physica e pratica de desportos*

Durante as manhãs, tempos vagos e tardes será facilitada a educação physica e pratica de desportos, como tennis, volley-ball, natação, etc.

ORGANIZAÇÕES GERAES

1 — Os trabalhos iniciar-se-ão no dia 7 de janeiro, ás 8 horas da manhã.

2 — Fica aberta a inscripção até o dia 31 de dezembro proximo.

— Os logares serão reservados, a pedido por escripto dirigido á Escola Superior de Agricultura e Veterinaria — Viçosa — Minas Geraes.

4 — Nenhuma candidata deverá comparecer sem ter sido communicado da Escola de estar reservado o seu logar.

5 — A capacidade será de 150 logares no internato e de 50 no externato, podendo haver renovação.

6 — A duração de inscripção será, no minimo, de tres dias.

7 — Os cursos para fazendeiras terão caracter de demonstração e duração de 2 horas, cada um.

8 — Os cursos para professoras e fazendeiras, que nestes se inscreverem, terão duração até de 9 aulas de duas horas, theorico-praticas conforme os cursos, e denominar-se-ão "Cursos Breves".

9 — Ás alumnas que terminarem cursos breves será fornecido attestado, de accordo com o Regulamento da Escola.

10 — Os cursos da divisão A. serão feitos de 7 ás 9 e de 14 ás 16 horas; os da divisão B, de 9.30 ás 11.30 e de 3.30 ás 5.30; os da divisão C, ás 20 horas, das terças, quintas e sabbados.

11 — O serviço de internato será organizado pelo systema coperativo, pagando cada pessôa suas despesas proporcionalmente.

12 — Os trabalhos do Mez Feminino deverão processar-se de modo a constituirem inicio seguro da educação

Quer ganhar muito dinheiro ? Plante muito algodão seguindo as instrucções da Directoria de Producção. Os Estados Unidos continuam a diminuir o plantio de algodão. Os preços de 1935 serão magnificos. Duplique o seu plantio. Não plante milho nem fava dentro do algodão. E ganhará muito dinheiro.

SUCCURSAL DO "JORNAL DO COMMERCIO", DE RECIFE — Na succursal do "Jornal do Commercio", de Recife, nesta capital, estão sendo vendidos MAPPAS e COUPONS para o concurso deste grande orgão pernambucano.

profissional feminina, em Minas Geraes.

13 — A direcção geral dos trabalhos do Mez Feminino far-se-á pelo director da E. S. A. V. ou representante seu, auxiliado por uma commissão constituida de dois representantes dos docentes e de representantes de alumnas, na proporção de uma para cada grupo de vinte.

14 — Espera a Escola obter o auxilio da Secretaria da Educação, da Escola de aperfeiçoamento de Bello Horizonte, da Cruz Vermelha Nacional, da Associação Brasileira de Educação, das professoras primarias e de outras pessoas do Estado de Minas, de todos os educadores que estiverem em condições de auxiliar a realização, de todas as pessoas amigas da educação e especialmente das fazendeiras mineiras.

Fazemos votos para que em proximos dias a nossa agricultura parahybana imite tão util iniciativa.

Congratulamo-nos com a Escola Superior de Agricultura e Veterinaria de Viçosa por vir trazer ao Brasil, um dos maiores factores do progresso feminino.

(a) Paulo Alpheu de Miranda.

Como duplicar a safra algodoeira da Parahyba?

Abaixo transcrevemos a carta do prefeito de Soledade sobre o momentoso caso do augmento da safra algodoeira:

"Illmo. sr. dr. director da Producção.

Tenho o prazer de accusar vosso officio n.° 579 de 24 do mês p. passado, cujo assumpto muito me veiu interessar.

Respondendo, tenho a dizer-vos que, para se obter o augmento progressivo da safra de algodão no meu municipio, dependendo de parte bôas estações invernosas, muito poderia concorrer o auxilio dos poderes competentes, fornecendo semente de algodão e cereaes de boa qualidade, aos agricultores pobres, em tempo opportuno ao inicio das plantações.

Posta em pratica esta medida inicial, no nosso meio, onde predomina ainda o antiquado processo de meiação da colheita a favor dos proprietarios das terras cultivadas, seria de elevado alcance estabelecer-se um systema de amparo á lavoura, com emprestimos na razão da quarta parte da producção provavel, para cada agricultor e [illegible] nunca superiores a 1:5[illegible], defendendo-os a coberto de outras explorações, sobretudo de vender a futura safra na folha, como se diz vulgarmente, por preços infimos.

E' esta a suggestão que reputo melhor, no sentido de ser elevada ao maximo, a producção do nosso principal fonte de riqueza.

E, se no anno a expirar, com todos os estorvos da crise que assoberbava e das explorações da agiotagem, [illegible] a nossa safra, no municipio, [illegible] elevada a cerca de 10.000 fardos de 70 kilos, ou seja mais do dobro da anterior, qual seria o seu alcance, se os nossos pequenos agricultores fossem amparados pelos poderes competentes?

[illegible] certeza de que do [illegible] espirito progressista surgirá um amparo integral em beneficio da humilde massa de agricultores pobres, alavanca [illegible] do nosso alevantamento economico.

Para o que vier em beneficio da classe, estarei prompto a prestar todo meu esforço particular e publico.

(a) José Nobrega Albuquerque, prefeito de Soledade".

ESTATUTOS DO CENTRO DOS MOTORISTAS DE CAMPINA GRANDE

CAPITULO I

Art. 1.º — Fica constituido por força do presente estatuto o **Centro dos Motoristas de Campina Grande**, fundado a 2 de julho de 1934, com séde nesta cidade de Campina Grande, Estado da Parahyba do Norte, composto de illimitado numero de socios e de duração illimitada.

Artigo 2.º — Os fins do **Centro dos Motoristas** são:

a) defender os direitos e interesses profissionaes dos seus associados e da classe.

b) collaborar com o Estado, no estudo e solução dos problemas que directa ou indirectamente se relacionarem com os interesses da profissão.

c) assisti-los em todos os casos previstos nas leis vigentes e prestar-lhes quando necessaria assistencia juridica, digo, judiciaria.

d) adoptar medidas de utilidade e beneficencia para os seus associados taes como: auxilio financeiro, soccorro medico ou aquelle que o associado necessitar de accôrdo com os regulamentos que forem elaborados.

CAPITULO II

Direitos e deveres dos socios

Art. 3.º — Serão admittidos no Centro os motoristas que satisfaçam as seguintes condições:

a) ser maior de 18 annos e menor de 50.

b) ser motorista profissional ou amador devidamente comprovado.

c) gozar boa saude.

d) não estar denunciado ou respondendo por crime commum.

e) estar em condições de responder financeiramente com as suas obrigações pecuniarias perante o Centro.

f) apresentar se lhe fôr solicitado o attestado de conducta passado pelas autoridades civis dos lugares onde tiver residido ou trabalhado nos ultimos tres annos anteriores ao seu pedido de inclusão no Centro.

§ unico — Todos os profissionaes do ramo que satisfaçam as exigencias dos presentes estatutos, poderão ser admittidos no Centro.

Art. 4.º — Haverá as seguintes categorias de socios:

a) fundadores os que assignarem a acta de fundação do Centro.

b) effectivos os admittidos depois de fundado o Centro e satisfizerem todas as exigencias do art. III.

c) benemeritos os que tiverem a julgamento do Centro, prestado ao mesmo ou á classe serviços relevantes.

Art. 5.º — São direitos privativos dos socios:

a) tomar parte, votar e ser votado nas eleições do Centro e suas deliberações.

b) requerer com mais de vinte e quatro (24) socios quites a convocação de assembléa geral extraordinaria.

c) gozar de todos os beneficios e prerogativas concedidos pelo Centro.

§ 1.º — Os direitos dos socios são pessoaes e intransferiveis.

§ 2.º — O socios que deixarem de ser motoristas perderão os seus direitos, salvo se fôr espontaneo e dentro de trinta (30) dias depois de acceito no Centro.

Art. 6.º — O socio é considerado no pleno gozo de seus direitos desde que esteja quites de suas contribuições e tenha mais de sessenta (60) dias de incluido no quadro social.

Art. 7.º — São deveres dos socios:

a) pagar adeantadamente as seguintes contribuições:

1.º — Joia de 10$000,

2.º — Mensalidade de 3$000.

3.º — Contribuição para formação do patrimonio 5$000.

4.º — Contribuição para formação de peculio para os herdeiros de cada socio fallecido 5$000.

b) comparecer ás assembléas geraes.

c) acceitar e bem desempenhar o cargo para que fôr eleito ou nomeado.

d) prestigiar o Centro por todos os meios ao seu alcance e propagar o espirito associativo entre os elementos da classe.

e) não tomar qualquer deliberação que interesse á classe sem previo pronunciamento do Centro.

f) guardar sigillo sobre os assumptos tratados nas reuniões do Centro, de interesse privativo da classe.

Art. 8.º — Serão passivos das penalidades seguintes:

a) se atrazarem em mais de dois mezes no pagamento de suas contribuições.

b) desrespeitar as deliberações do Centro.

c) aggredir ou injuriar os seus consocios.

d) os que deixarem de comparecer, sem causa justificada a mais de oito (8) sessões consecutivas.

e) a suspensão será por trinta (30) dias ao socio que requerer uma assembléa geral e não comparecer á mesma, sem justificar-se dentro de tres dias após a realização.

§ 2.º — Serão eliminados os socios que:

a) se atrazarem de mais de quatro mezes no pagamento de suas mensalidades.

b) os que praticarem actos desabonadores de sua conducta profissional ou pessoal.

c) os que concorrerem para desabono do Centro e lhe derem prejuizo superior de 100$000.

d) o que commetter crime commum ou falta no exercicio de sua profissão e por isso seja condemnado ou se tenha foragido.

e) o que tomar parte ou concorrer de qualquer forma para a manutenção da sociedade com finalidades antagonicas as do Centro.

§ 3.º — As penalidades de suspensão até trinta (30) dias poderão ser applicadas pela directoria, as de mais de trinta dias ou eliminação pela assembléa.

§ 4.º — Os eliminados por falta de pagamentos poderão voltar em qualquer tempo mediante o pagamento de todo debito, salvo o caso de ter commettido no periodo de seu afastamento actos lesivos ao nome ou patrimonio do Centro.

§ 5.º — As suspensões por falta de pagamento terminarão com a liquidação do debito.

§ 6.º — Os eliminados por qualquer motivo, salvo falta de pagamento, só poderão ser readmittidos, um anno depois de eliminados, assignando nova proposta e acceitando nova syndicancia.

§ 7.º — Serão punidos com a inelegibilidade para qualquer cargo:

a) os que não estiverem quites com as suas contribuições.

b) os que tendo exercido cargo de administração não tiverem as suas contas approvadas.

c) os que tiverem menos de sessenta dias de incluidos no quadro social.

d) os que tendo exercido cargo na administração actual e por abandono ou penalidade.

CAPITULO III

Das assembléas

Art. 9.º — As assembléas são soberanas nas resoluções não contrarias as leis vigentes e a estes Estatutos. Suas deliberações serão tomadas por maioria de votos dos socios presentes.

§ unico — A assembléa geral será installada pelo presidente do Centro. No caso de não estar presente o presidente ou seu substituto immediato, será acclamado entre os presentes um que possa dirigir os trabalhos e que convidará os socios da sua confiança para completar a mesa da directoria.

Art. 10.º — A assembléa para eleição da directoria terá lugar na primeira terça-feira do mês de junho de cada anno. A eleição se processará pelo escrutinio secreto. Antes do inicio da votação a sessão será suspensa pelo tempo necessario, terminados os trabalhos de votação as urnas serão abertas e contadas as cedulas e se o total das mesmas não fôr egual ao numero dos votantes será nulla a eleição, procedendo-se immediatamente a novo escrutinio. Verificado o resultado da eleição, será immediatamente lavrada uma acta que será assignada pela directoria e por todos os socios presentes que assim desejarem.

Art. 11.º — As assembléas geraes terão lugar sempre que o presidente ou a directoria ou um grupo não inferior a vinte e cinco (25) socios assim exigir.

§ unico — As assembléas geraes quando exigidas pela directoria ou por um grupo de socios não poderá ser recusada pelo presidente que a convocará dentro de oito dias da data do recebimento do pedido e deverá ter o comparecimento de pelo menos dois terços dos socios que a requereram.

Art. 12.º — Do que occorrer na assembléa será lavrada uma acta. Discutida e approvada, será assignada pela directoria e socios presentes que quizerem.

Art. 13.º — As assembléas geraes ou extraordinarias somente poderão realizar-se com a presença de, pelo menos um terço dos socios quites na primeira convocação e com qualquer numero na segunda, devendo ser as convocações espaçadas de um intervallo maximo de oito dias e minimo de vinte quatro horas.

§ 1.º — As assembléas extraordinarias se reunirão independentemente de convocação e com o numero de socios que comparecer.

§ 2.º — As assembléas extraordinarias só tratarão dos assumptos previstos no proprio requerimento ou de sua convocação.

CAPITULO IV

Da directoria

Art. 14.º — O Centro será dirigido por uma directoria composta de membros os quaes serão eleitos annualmente na assembléa geral que se realizará de accôrdo com o art. 10 e assim designados:

Presidente, vice-presidente, 1.º secretario, 2.º secretario, thesoureiro, vice-thesoureiro, orador e vice-orador.

Art. 15.º — Juntamente com a directoria e com o mandato pelo mesmo prazo, serão eleitas três commissões designadas: de Syndicancia, de Contas e de Soccorro, de três membros cada uma.

§ 1.º — Ficando vago o cargo de presidente, o seu substituto eventual convocará dentro de oito dias uma assembléa geral para eleição de seu substituto que completará o periodo administrativo do seu antecessor.

§ 2.º — Vagando qualquer cargo da directoria ou das Commissões, o presidente na primeira assembléa ordinaria que se realizar fará uma eleição para o seu substituto.

§ 3.º — Não se fará nova eleição de substituto se faltarem menos de três mêses para completar o mandato da directoria em exercicio.

§ 4.º — Para completar a directoria, com excepção do cargo de presidente, poderá em cada assembléa ser convidado pelo presidente um dos socios presentes para qualquer dos cargos.

Art. 16.º — Para cargos da directoria só poderão ser eleitos socios effectivos.

Art. 17.º — Ao presidente compete:

a) [illegible] por todo o movimento social.

b) presidir todas as assembléas.

c) representar o Centro como pessoa juridica munido ou não de mandato especial.

d) authenticar todos os livros de registo do movimento social ou economico.

e) visar todos os documentos de despesas.

f) convocar as assembléas geraes.

Art. 18.º — Ao vice-presidente compete:

a) substituir o presidente em todos os seus impedimentos.

b) tomar parte em todas as assembléas e assignar juntamente com o presidente as actas de todos os trabalhos sociaes.

c) organizar e manter em dia o serviço de estatistica do Centro.

Art. 19.º — Ao 1.º secretario compete:

a) redigir toda correspondencia externa do Centro.

b) lavrar as actas de todas as assembléas.

c) ter sob sua responsabilidade o archivo do Centro.

Art. 20.º — Ao 2.º secretario compete:

a) ler as actas do expediente das assembléas.

b) registrar todo expediente do Centro.

c) substituir o 1.º secretario em seus impedimentos.

Art. 21.º — Ao thesoureiro compete:

a) responder perante o Centro pela guarda de todos os bens patrimoniaes.

b) [illegible] das contribuições [illegible] dos associados.

c) apresentar mensalmente, um balancete do movimento financeiro do Centro, do mês anterior.

d) receber, passar recibos, fazer depositos em bancos de qualquer somma pertencente ao Centro.

e) responder perante o Centro pelos actos realizados pelos procuradores ou prepostos que tiver indicado para auxiliar a arrecadação das contribuições dos socios.

f) não effectuar pagamentos, levantar emprestimos ou depositos sem autorização escripta do presidente.

Art. 22 — Ao vice-thesoureiro compete:

a) acceptar os recibos das contribuições dos associados;

b) apresentar mensalmente a lista dos socios em atrazo de mais de dois mezes de suas mensalidades;

c) responder pelo asseio e conservação dos moveis e archivos do Centro;

d) substituir o thesoureiro em seus impedimentos.

Art. 23 — Ao orador e vice-orador [illegible] competem:

a) representar o Centro nas manifestações festivas;

b) [illegible] os [illegible] e os visitantes;

c) interpretar, esclarecer ou promover a elucidação dos casos omissos nestes estatutos.

Art. 24 — A' commissão de syndicancia compete:

a) verificar se os candidatos a socios satisfazem as exigencias do artigo 3.º destes estatutos;

b) responder pelos prejuizos causados ao Centro, oriundos da admissão de associados em contradicção ás exigencias dos estatutos no artigo 3.º, letras C, D, E;

c) communicar á directoria as faltas commettidas pelos associados em contradicção, digo, associados previstos nestes estatutos;

d) auxiliar a directoria e as outras commissões na averiguação de factos ou occorrencias que interessem ao Centro ou aos seus associados individualmente.

Art. 25.º — A commissão de contas compete:

a) verificar se os livros de escripturação financeira estão em ordem e pôr o seu visto em todos os balancetes ou [illegible] que o thesoureiro tiver de apresentar nas assembléas;

b) denunciar a responsáveis logo que tenha conhecimento do emprego indevido de verbas, ou esgotamento das dotações orçamentarias;

c) organizar e apresentar um orçamento para a fixação da receita e despesa do anno social vindouro, na assembléa que for especialmente convocada para esse fim;

d) auxiliar a directoria e as outras commissões na averiguação de factos ou occorrencias que interessem ao Centro ou aos seus associados individualmente.

Art. 26.º — A commissão de soccorro compete:

a) visitar os associados necessitados de beneficencia e informar por escripto todos os pedidos dirigidos á directoria;

b) distribuir, encaminhar, acceitar ou realizar qualquer acto que contribua para o conforto moral e material do associado carecido de beneficencia;

c) trazer a directoria ao par do que se tornar necessario para a effectivação dos direitos attribuidos aos associados nos presentes estatutos;

d) auxiliar a directoria e as demais commissões na averiguação dos factos ou occorrencias que interessem ao Centro ou aos seus associados individualmente.

Art. 27.º — Todos os membros de cada commissão responderão solidariamente pelos actos praticados pela, digo pela maioria, salvo se anteriormente tiver excusado perante o presidente ou em documento escripto.

CAPITULO V

Disposições geraes

Art. 27.º — A administração do patrimonio do Centro, constituido pela totalidade dos bens que possuir, compete ao presidente, assistido pela commissão de contas.

§ 1.º — As rendas arrecadadas pela forma estabelecida nestes estatutos são de exclusiva propriedade do Centro e em caso algum poderão ter applicação diversa da estabelecida nos mesmos.

§ 2.º — Os fundos disponiveis, quando superiores de cem mil réis (100$000) sem applicação immediata serão depositados em conta corrente em um banco local julgado idoneo e preferido pela maioria dos socios em assembléa.

Art. 28.º — Annualmente a assembléa geral por proposta da commissão de contas fixará as verbas orçamentarias para as receitas e despesas do Centro no anno social que se seguir.

Art. 29.º — Os bens patrimoniaes e os fundos de reservas só poderão ser alienados mediante autorização expressa da maioria dos associados em assembléa geral e em escrutinio secreto.

Art. 30.º — A receita do Centro será constituida por:

a) mensalidades;

b) rendas provenientes de joias;

c) donativos;

d) emolumentos do expediente;

e) renda do capital em deposito e rendas do patrimonio;

f) producto de venda de bens;

g) eventuaes.

Art. 31 — A despesa do Centro correrá pelas seguintes verbas:

a) alugueis de predios ou moveis;

b) honorarios de profissionaes contractados;

c) gratificação aos zeladores ou vigias dos bens;

d) representação;

e) expediente;

f) despesas geraes;

g) eventuaes;

h) despesas expressamente autorizadas.

Art. 32.º — No caso de dissolução do Centro o seu patrimonio reverterá em beneficio dos filhos menores dos associados fallecidos e dos associados que tiverem ficado invalidados no exercicio da profissão e estejam em estado de penuria.

§ unico — Não occorrendo nenhum dos casos previstos no artigo anterior, os bens reverterão em beneficio das caixas escolares dos estabelecimentos de ensino mantidos por associações de classe.

Art. 33.º — Quando fôr opportuno o Centro organizará os serviços que se tornarem necessarios ao preenchimento dos seus fins.

Art. 34.º — Dentro do Centro é vedada toda e qualquer propaganda de ideologias sectarias e de caracter politico ou religioso, bem como de candidaturas a cargos electivos estranhos á natureza e aos fins sociaes.

Art. 35.º — Os presentes estatutos entrarão em vigor logo que forem approvados por uma assembléa geral e só poderão ser reformados depois de um anno de estar em vigor, por uma assembléa para esse fim especialmente convocada, estando presentes pelo menos dois terços dos socios quites nesse tempo.

CAPITULO VI

Disposições transitorias

Art. 36.º Ficam approvados e em pleno vigor todos os actos da directoria provisoria do Centro, anteriores aos presentes estatutos, desde que não tenham sido por estes revogados.

Antonio Ferreira Pinto, presidente.

Manuel Pereira, vice-presidente.

Francisco Paulino de Barros, thesoureiro.

Honorato Rodrigues.

Manuel Paulino de Moraes, orador.

HOJE — Espectaculo completo começando ás 9,15 horas — HOJE

NA TELA — Uma revolução na Liga das Nações — Uma centena de pernas bonitas põe de pernas para o ar a famosa Assembléa.

LIGA DAS MULHERES

Uma satyra formidavel á Liga das Nações. — Mulheres morenas, loiras, oxygenadas, e de todos os typos e para todos os idades. — Liga das Mulheres é uma comedia musical com os requintes de luxo das revistas mais sumptuosas, com a "dupla do barulho" Bert Wheeler e Robert Woolsey, e duas centenas de "girls" deliciosas.

NO PALCO — Sensacional espectaculo do QUINTETTO RIOGRANDENSE

TURISTAS BOHEMIOS

Que executarão os melhores numeros de seu vasto repertorio de Dobrados — Valsas — Maxixes — Rancheiras — Sambas — Rumbas — Tangos — Passo Dobles — Marchas — Fox-Trots, etc. — Canto em portuguez, castelhano e allemão.

Preços para este espectaculo — Adultos: 3$300. Creanças e estudantes 1$600

AVISO — Para este espectaculo não serão trocados os cartões do **Club Aurora**.

ATTENÇÃO — Não ha entradas de favor. Estão em vigor somente os permanentes de imprensa e das autoridades.

EM MATINÉE A 1 1/2 horas da tarde —

O AVIÃO PHANTASMA

3.ª série com William Desmond, Tom Tyler e Edmund Cobb
— Complementos variados —

Preços—Cavalheiros 1$100, senhoras, senhoritas, crianças e estudantes $600

TERÇA-FEIRA — O primeiro film do "RIO BRANCO" em 1935 — O CONSELHEIRO — Da Universal com John Barrymore

HOJE — Duas sessões começando ás 6 horas — HOJE

Enfrentaram grandes perigos — estando quasi mortos de fome e tiveram que combater ursos polares

S. O. S. ICEBERG

Uma epopéa cinematographica filmada á força da arte, da sciencia e do heroismo humano. Sem provisões— Sem ligação de Radio Telegraphia! Cinco homens e uma mulher luctam pela vida!

Os actores que tomam parte neste film são: Dod La Roque — Line Riefensthal — Gibson Gavland — Dr. Max Holzber e outros.

Um super-film da UNIVERSAL.

Preços — Adultos 1$600. Crianças e estudantes $800

EM MATINÉE A 1 HORA DA TARDE

O AVIÃO PHANTASMA

3.ª série com Tom Tyler e William Desmond — Complementos variados.
Preços — Adultos $800 — Crianças e estudantes $400

Amanhã — "Sessão das Moças — Amanhã

DEFENDA A SUA SAUDE

Muita gente ainda desconhece o valor da "Cassia Virginica" pela indiferença que tem em relação á sua saúde. Quantas vidas se teriam salvo e quantas molestias graves se teriam evitado, se algumas dóses desse simples e inofensivo remedio fossem tomadas a tempo?

"Cassia Virginica" não é remedio para enganar doentes, mas para livra-los da Gripe, Resfriamentos, e de qualquer Febre, sem nenhum inconveniente.

NÃO HA MELHOR NO MUNDO

Remedio vegetal, regulador das funcções dos Rins.

A' venda nas principais farmacias e drogarias.

CIA. EXHIBIDORA DE FILMS S/A.

CINE-THEATRO SANTA ROSA

O CINEMA DOS GRANDES FILMS

HOJE! — Duas sessões ás 7 e 8 1/2 horas — HOJE!

"Segredos de felicidade ou segredos de segredos de horas menos felizes! — Tudo segredo que a gente não conta a ninguem!...
Preparem-se para receber, de volta a
MARY PICKFORD
Preparem se para vibrar com um desempenho do astro querido!
LESLIE HOWARD — Tudo isto em

SEGREDOS!

(SECRETS)

A mulher perdôa a infidelidade do marido — mas não a esquece nunca — guarda-a, para sempre, no coração!
Nova producção da United Artists, dirigida por Frank Borzage
Complemento — FOX NEWS, jornal chegado por via-aérea.
PREÇO — 2$200

VESPERAL A'S 5 HORAS — HOJE! — Victor Jory e Loretta Young — no film de aventuras —

VIDAS SEM RUMO!

Preço geral — 600 rs.

Barbara Stanwick em
SEMPRE EM MEU CORAÇÃO
com Otto Kruger!

Terça-feira!

Será mais facil resistir aos murros de Carnera que aos beijos de uma mulher bonita — O primeiro grande triumpho de 1935!

O PUGILISTA E A FAVORITA!

MYRNA LOY — Max Baer — Primo Carnera — Jack Dempsey — José Santa — Walter Huston — Otto Kruger.
Direcção de W. S. Van Dyke.
METRO GOLDWYN MAYER

1.º de Janeiro!

Terça-feira!

CINE JAGUARIBE

O "SEU CINEMA"

HOJE! — Duas sessões ás 6 — 8 horas — HOJE!

Canções que "vão ficar"! O film-sonho! O film-romance! O film saudade emoldurado em canções inesqueciveis!
JANET GAYNOR — CHARLES FARRELL — os namorados do mundo — em —

UM SONHO QUE VIVEU!

(Sunny Side Up) com EL BRENDEL — Uma operêta da FOX
Complemento — FOX NEWS — Jornal.
Preços — 1$600 e 1$100

MATINÉE A'S 3 1/2 horas — HOJE! — John Wayne no "far-west" da WARNER —

A TRILHA DO TELEGRAPHO!

TERÇA-FEIRA —

CENTRAL-PARK!

Joan Blondell — Film da WARNER FIRST

— A PRIMEIRA GARGALHADA DE 1935! FILHOS DO DESERTO! O GORDO — O MAGRO — O MAGRISSIMO —

CABELLOS BRANCOS ?

SIGNAL DE VELHICE

A Loção Brilhante faz voltar a côr natural primitiva (castanha, loura doirada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, facil e agradavel.

A Loção Brilhante é uma formula scientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborrhéa e todas as affecções parasitarias do cabello, assim como, combate a calvice. Foi approvada pelo Departamento Nacional da Saúde Publica, e é recommendada pelos principaes Institutos de Hygiene do estrangeiro.

SOUZA CAMPOS, grande importador e exportador de ferragens, cutelaria e material de construcção. M. Pinheiro, 107 e 113.

As pessôa que tossem

As pessôas que se resfriam e se constipam facilmente; as que sentem o frio e a humidade; as que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflammada; as que soffrem de uma velha bronchite; os asmathticos, e finalmente as creanças que são accommettidas de coqueluche, poderão ter a certeza de que o seu remedio é o Xarope São João. E' um producto scientifico apresentado sobre a fórma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago nem os [illegible]ns. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammações e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João para curar tosses, bronchites, asthma, grippe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações

GÊLO A $200

Vendem, Oliveira Ferreira & Cia., Campina Grande, para o interior, em qualquer quantidade.

REVISTAS

Vida Domestica	4$000
Eu Sei Tudo	2$500
Moda e Bordado	3$000
Arte de Bordar	2$000
Cinearte	2$000
Fru-Fru	2$000
Revista da Semana	1$500
O Cruzeiro	1$500
Scena Muda	1$200
O Malho	1$200
Jornal das Moças	1$000
Fon-Fon	1$000
Careta	$600
Tico-Tico	$600
A Noite Illustrada	$500
Cinelandia	3$000
Cine Mundial	3$000
Chacaras e Quintaes	1$800
A Casa	2$000
Anthena	2$000
Lyntonia	$500

O Jornal, A Nação e A Noite do Rio.

Livraria Popular — Rua Barão do Triumpho, 393. — João Pessôa — Parahyba.

Chacara, com confortavel [illegible]a para familia de tratamento; um grupo de 3 casas espaçosas, rendendo 500$ mensaes; um armazem para deposito, officina, saboaria etc.; casas terrenos e uma cocheira com gado de raça, vendem-se juntos ou separadamente, por preço de occasião. [illegible]-se à avenida João Machado, 795.

Alugam-se ou vendem-se um grande armazem para officina, deposito etc., tem tacha montada e pertences para saboaria; um motor Otto 15 cavallos; uma machina e pertences para sabonetes e dois cofres, sendo um por 150$000. Rua Maciel Pinheiro, 641 ou 303.

I N D I C A D O R

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

Pharmacias de plantão durante o mês de dezembro:

TEIXEIRA (Duque de Caxias, 353)	1—10—19—28
CONFIANÇA (Maciel Pinheiro, 56)	2—11—20—29
VÉRAS (Duque de Caxias, 312)	3—12—21—30
BRASIL (Maciel Pinheiro, 157)	4—13—22—31
MERCÊS (Duque de Caxias, 348)	5—14—23—
POVO (Duque de Caxias, 417)	6—15—24—
MINERVA (Republica, 623)	7—16—25—
LONDRES (Maciel Pinheiro, 128)	8—17—26—
S. ANTONIO (Praça P. Americo, 53)	9—18—27—

DROGARIA PASTEUR
ALMEIDA E SIMEÃO

Drogas e especialidades farmaceuticas, adquiridas nas principais praças do paiz e do extrangeiro, para a pharmacia, a preços especiaes.

RUA MACIEL PINHEIRO N.° 218 — João Pessôa — Parahyba.

FARMACÊUTICO AUGUSTO DE ALMEIDA

DROGAS E ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS

GRANDES VANTAGENS DE PREÇOS PARA OS REVENDEDORES
Barão do Triunfo, 410 — 1.° andar — (Vizinho da Standard)
— JOÃO PESSÔA —

DR. ARMANDO TAVARES

DOENÇAS DE CRIANÇAS
Consultorio: RUA DA IMPERATRIZ, 14 — 1.° andar — Tel 2275
Esq. com a Rua da Aurora
Residencia: AFLITOS, 467 — Tele. 28248 — Consultas: de 10 ás 12 e de 3 ás 6
— RECIFE —

DOENÇAS DA PELE E VENEREAS
DR. EDSON DE ALMEIDA
— ESPECIALISTA —

TRATAMENTO POR PROCESSOS ESPECIALIZADOS DE ECZEMAS, ACNE (Espinhas), PYTIRIASIS VERSICOLOR (Panos), ULCERAS, AFECÇÕES DO COURO CABELUDO, ETC.
Tratamento moderno da Lepra e do Cancer
Rua Duque de Caxias, 504 — Das 14 ás 17 horas.
João Pessôa

DR. EDRISE VILLAR

MEDICO OPERADOR
GYNECOLOGIA, CIRURGIA E PARTO
Tratamento das hemorrhoides e varizes sem operação
— ELECTRICIDADE MEDICA —
Consultorio: — Rua Duque de Caxias 312 (por cima da Pharmacia Veras).
Consultas das 14 ás 16. — Residencia: Rua Epitacio Pessôa, 634.

DR. JOÃO SOARES

DOENÇAS DE CRIANCAS

Ex-interno do serviço de crianças (lactentes) da Créche da Casa dos Expostos do Rio de Janeiro.
Chefe do Serviço de Hygiene Infantil do Estado.
CONSULTAS DIARIAS DAS 16 A'S 18 HORAS A' RUA DIREITA, 312 (POR CIMA DA PHARMACIA VERAS).
RESIDENCIA: — RUA PADRE MEIRA, 131.

ADVOGADOS

JOÃO SANTA CRUZ

ADVOGADO
—):(—
DUQUE DE CAXIAS, 609

ADVOGADO
FERNANDO NOBREGA

Acceita causas em todas as instancias e acompanha recurso na Côrte de Appellação deste Estado e para a Côrte Suprema, no Rio de Janeiro. Procuratorios em geral. — Escriptorio: Rua Barão da Passagem, 18, 1.° andar — Residencia: Avenida General Ozorio 180, telephone 259.

DOENÇAS DAS SENHORAS
CIRURGIA GERAL — PARTOS

TRATAMENTO DE HEMORRHOIDAS SEM OPERAÇÃO.

DR. LAURO WANDERLEY
DA MATERNIDADE.
Cirurgião do Hospital Santa Isabel — Cirurgião do Instituto de Protecção á Infancia.
Consultorio — Rua Direita, 389 — Das 3 ás 6.
Teleph. residencia 20.

DR. J. WANDREGISELO

ESPECIALISTA EM MOLESTIAS DOS OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
Consultas das 2 ás 5 da tarde
Consultorio: — RUA DUQUE DE CAXIAS, 389
Residencia: — VIDAL DE NEGREIROS, 423

DR. OSCAR OLIVEIRA CASTRO

CLINICA MEDICA E DOENÇAS DE CREANÇAS
— ELECTRICIDADE MEDICA —
Consultorio: — Rua Duque de Caxias, n.° 312 (por cima da Pharmacia Veras).
De 16 ás 18 horas — Residencia: Praça 1817 n.° 181.
TELEPHONE 281.

TUBERCULOSE
DR. ARNALDO GOMES

Curso de especialização com o prof. Clementino Fraga no Hospital de Isolamento S. Sebastião no Rio de Janeiro. Diagnostico Precoce da tuberculose e tratamento pelo pneumothorax artificial-crisoterapia-frenicectomia e outros processos modernos.
DOENÇAS DO APP. RESPIRATORIO.

Consultas e tratamento em horas previamente marcadas e diariamente das 9 1/2 ás 11 horas.
RUA BARÃO DO TRIUMPHO 409-1.° ANDAR. TEL. 315
JOÃO PESSÔA

CLINICA DO CIRURGIÃO-DENTISTA

DR. ALFRÊDO DE SÁ

Consultorio e residencia — Rua Duque de Caxias, 614
CIRURGIÃO DENTISTA DA ASSISTENCIA PUBLICA MUNICIPAL

CONSULTAS
DIURNAS — diariamente das 13 ás 17
NOCTURNAS — Nas terças, quintas e sabbados, das 19 ás 21.
— JOÃO PESSÔA —

LABORATORIO BIO-CHIMICO
RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 333
EM FRENTE AO BANCO DO BRASIL
ANALYSES E PESQUIZAS CLINICAS
EMPOLLAS E PREPARADOS PHARMACEUTICOS DE PUREZA E DOSAGEM GARANTIDAS.

PARA DOENÇAS DO PULMÃO ?
SÓ VINHO CREOSOTADO
Do Pharm.-Chim. JOÃO DA SILVA SIVEIRA
Combate as Tosses, Bronchites e Fraquezas !
PODEROSO FORTIFICANTE ! — GRANDE CONSUMO !

MARAVILHOSA VICTORIA DA MEDICINA VEGETAL
(DA FLORA BRASILEIRA)

LABORATORIO CATHEDRAL — SÃO PAULO

Não conhece os maravilhosos effeitos da MEDICINA VEGETAL? Procure conhecel-os quanto antes possivel, está alcançando um verdadeiro successo, superando com mais efficiencia em todas as doenças sobre todo e e qualquer outro tratamesto.

AS PLANTAS BRASILEIRAS NÃO CURAM, FAZEM MILAGRES

Palavras do grande sabio naturalista allemão, DR. MARTIUS, em seu livro intitulado "Flora Brasilienses".

Os remedios da MEDICINA VEGETAL são: resinas, seivas, succos, cascas, folhas, fructos, raizes e sementes dos vegetaes, que são manipulados em nosso laboratorio por Methodos apropriados, offerecendo assim rigorosa hygiene.

Distribuimos gratuitamente ao publico, o nosso GUIA THERAPEUTICO DA MEDICINA VEGETAL que encerra em suas paginas, explicações sobre todas as doenças e suas curas correspondentes. Procure adquiril-o hoje mesmo com:

Os agentes para o Norte: C. POTTER & IRMÃO á rua Barão do Triumpho, 466-1.°, cx. 40.

Juntem $200 em sellos, para o porte do Correio.

DR. OSORIO ABATH

Cirurgião da Assistencia Publica e do Hospital Santa Izabel.
OPERAÇÕES E VIAS
— URINARIAS —
Tratamento medico e cirurgico das doenças da urethra, prostata, bexiga e rins. Cystoscopias e urethroscopias.
Consultas das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas.
Consultorio — Rua Barão do Triumpho, 460.
JOÃO PESSÔA

Professor Alberique Wanderley e mme. Ernestina L. Wanderley

Pelo Circulo Esoterico da Communhão de Pensamento

Munido dos mais altos elementos de forças occultas em acção dos seus trabalhos, com successo e realidade nas causas que lhe forem confiadas, resolvendo as mil maravilhas a bem do cliente, conforme seu interesse, não conhece impossivel para quebrar qualquer corrente de embaraço physico, moral ou pecuniario, casamentos embaraçados, desavença entre casal ou mesmo em separação, fazendo conciliar a doce harmonia, influencia astral para conquistar alta freguezia em vossos negocios ou casa commercial, ficando livre de fallencia ou abalo de credito, dominando vossos inimigos sem offendel-os e tornando-os amigos; facilitando protecção ou bom emprego; curando doenças desprezadas que seja desconhecido o seu caracter mesmo vindo de forças estranhas. Felicidade para as viagens, evitando accidente e obtendo o fim desejado; estimulando a força de vontade de vosso filho para o desenvolvimento na carreira desejada; fazendo voltar quem se desviou de vossa companhia, evitando catastrophe e situação precaria na qual vos acheis.

Não percaes tempo, venhaes hoje mesmo quebrar as fortes correntes tenebrosas que vos arrastam aos caminhos do infortunio, que muitas vezes por vacillardes ou não acreditardes chegaes a ser victima do ostracismo, vendo vossas economias e haveres reduzidos em fragmentos.

Recorrais aos trabalhos de occultismo do professor Alberique, que se acha á disposição de todos que se apresentarem.

Consultas 10$000.

Penhorado agradece gentilmente a vossa presença á sua humilde sala de consultas.

Das 8 do dia ás 8 da noite.
Rua Sá Andrade, 368.

HEYTOR GUSMÃO & CIA.

REPRESENTAÇÕES EM GERAL

Corretores de productos do Estado, especialmente — — algodão, caroço de algodão e milho — —

COTAÇÕES EM MOEDAS NACIONAL E INGLEZA

VENDEM: — Estôpa para enfardamento de algodão, saccos para milho e caroço de algodão. Telhas typo "MARSEILLE". Argilla e tijollos refractarios :: :: ::

Teleg. — HEYTOR — Codigos: — MASCOTTE 1.ª e 2.ª ed. RIBEIRO BORGES e UNIÃO

RUA BARÃO DA PASSAGEM, 50

João Pessôa — E. da Parahyba

ASSOMBROSO

Mais uma vez o conhecido "FORD" V-8, vence a grande prova automobilistica realizada no circuito da Gavea, no Rio de Janeiro, concorrendo com 45 carros de diversos fabricantes.

O "FORD" V-8 destacou-se galhardamente por ser o unico automovel de sua categoria que póde attingir uma velocidade de 150 kls. á hora.

Foi vencedor desta prova o grande az volante brasileiro, Ireneu Corrêa.

São representantes dos automoveis e caminhões "FORD" V-8, nesta capital:

F. MENDONÇA & CIA. LTDA.
Rua Maciel Pinheiro, 38 — JOÃO PESSÔA

FUNDIÇÃO DE FERRO
"BÔA VISTA"
— DE —
VICENTE IELPO & CIA.

Fundem-se embolos, valvulas de qualquer tipo, torneiras, mancais, cilindros para locomotivas e caldeiras, bancos para jardim, escadas circulares, cruzes para jazigo, candelabros, fogareiros, chaleiras para fogões inglêses, etc.

ESPECIALISTAS

em portões, gradis de ferro, silos para cereais, carros de mão, alambiques de cobre, fabrico de camas, calhas.

Aceita qualquer serviço de torneamento. Executa solda autoxenica.

A unica da Capital. A ultima palavra em acabamento.

TRAVESSA DA BÔA VISTA, 33 — FONE, 79

PREÇOS SEM COMPETENCIA

PARAÍBA —:::— JOÃO PESSÔA

UNDERWOOD

A MELHOR MACHINA DE ESCREVER DE TODO O MUNDO!

Teclado Universal augmentado de 42 para 46 teclas; tabulador decimal de 10 teclas automatico; novo systhema de teclas "CHAMPION"!

MACHINAS PORTATEIS MODERNISSIMAS

Onderwood é a unica marca que traz uma armação especial para cada tamanho de carro.

PERFEIÇÃO, RAPIDEZ, ECONOMIA E EFFICIENCIA

AGENTES NESTA PRAÇA
A. PEDROZA & CIA.

LIVRARIA COLOMBO

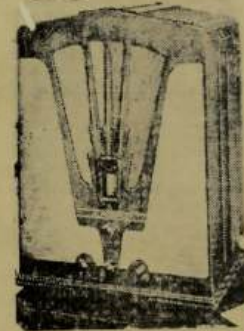
E' a casa que mais barato vende e que maior e melhor sortimento tem nesta praça. Artigos para presente, livros de historia para crianças, brinquedos instructivos para crianças e adultos, artigos para escriptorio.

Os maiores e mais variados titulos e gostos de romances para moças. Papel para cartas, cartões simples e de phantasia para convites, postaes, caderneta, livros religiosos, tintas, pinceis e outros artigos para pintura, etc., etc.

LIVRARIA COLOMBO
RUA DA IMPERATRIZ, 254
RECIFE — PERNAMBUCO

PHILCO...

RECEBIDOS DIRECTAMENTE DA FABRICA

Modelos para 1935, encontram-se á disposição do publico parahybano.

Qualquer pessôa póde possuir um radio "PHILCO" pois fazemos condições liberalissimas DE VENDAS DIRECTAMENTE AO COMPRADOR, SEM INTERMEDIARIOS.

"AOS FREGUEZES DO INTERIOR"
Mantemos em stock apparelhos "PHILCO" de corrente continua. Peçam uma demonstração sem compromisso de compra.
Agentes em JOÃO PESSÔA

RUA MACIEL PINHEIRO, 35-1.º andar
A. PEDROZA & CIA.

FABRICA DE FOGÃO "CELINA"

DE 60$000 A' 5:000$000

TIPO INGLES — QUEIMANDO CARVÃO E LENHA

FRAIMAN & SINGER

FILIAL EM RECIFE — RUA VISCONDE DE GOIANA, 7 — 2.º ANDAR
Especialista em portões de ferro, grades, gradis, escadas espirais, clara-bolas em ferro T e cantoneiras, silos com bocas automaticas, portas corrediças para fôrno de padarias e serralheria em geral e carros de mão.
Concerto de fogões de qualquer procedencia a preços modicos
POVO PARAIBANO — Prefira os fogões "CELINA" que são os mais aperfeiçoados e mais economicos.
F[illegible]ILITA PAGAMENTO
PROTEJA A INDUSTRIA PARAIBANA

MATERIAL ELETRICO

NÃO FAÇA SUAS COMPRAS SEM CONSULTAR
á AGENCIA F[illegible]
Lampadas "EDSON" de 5 [illegible] 300 [illegible]ATTS
F. MENDONÇA & C[illegible]A. L[illegible]DA.
RUA MACIEL PINHEIRO, 38

Rheumatismo Torticolis — Frixal — Apenas 4$500 o vidro — Pancadas Dôr de cadeiras

FABRICA DE CAPAS DE GABARDINE E BORRACHA

MANTEAUX DE SÊDA E DE LÃ — Marca "FELD" Reg. de S. FELDMUS & CIA.

PHONE, 2796 — RUA DA IMPERATRIZ, 76 — RECIFE.

Indo ao Recife, procure comprar directamente na Fabrica

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XLII | JOÃO PESSOA — Domingo, 30 de dezembro de 1934 | NUMERO 291

Directoria da Segurança Publica

EXPEDIENTE DE HONTEM

OFFICIOS:—

— Ao Delegado de Campina Grande, recommendando a abertura de inquerito sobre o conflicto occorrido na Repartição dos Correios e Telegraphos daquella cidade, entre o telegraphista Antonio Quirino e o negociante João Barreto.

— Ao sr. Secretario do Interior devolvendo, informado, o processo de uma conta do sr. Roldão Alcoforado referente ao aluguel de uma casa e combustivel fornecido para o quartel de Alhandra, na importancia de 174$000.

— Ao Delegado de Pianco determinando a transferencia do réo Severino Izidoro, da cadeia de Misericordia para a daquella cidade.

— Ao Director do Gabinete Medico Legal solicitando a remessa dos dados estatisticos referentes aos incendios occorridos nesta capital em 1933.

— Ao Delegado de Cabedello ordenando a abertura de inquerito sobre um incidente occorrido na praia do Poço.

— Ao Juizo Municipal do Termo de S. José de Piranhas accusando a remessa da lista dos réos condemnados e pronunciados ausentes no anno de 1933.

— Circular aos Delegados de Policia nos seguintes termos: — "Com referencia á circular desta Directoria sob n.º 63, datada de 27 do corrente, recommendo-vos que observeis a seguinte classificação: — Jogos permittidos — xadrez, dama, bilhar, pocker, solo, bridge, manilha, vispora, relancine. Jogos prohibidos — roleta, lansquenet, trinta e um, vinte e um, campista, vermelhinha, jaburú, monte, caipira, bozo, tico-tico e baccará. Saudações. (Ass.) João Medeiros Filho, director interino de Segurança Publica".

PETIÇÕES:—

— De Wandyck Londres Nobrega requerendo caderneta de identidade. — Sim.

— De Arthur A. Cia., Agentes do Lloyd Brasileiro, requerendo desembaraço para o vapor "Portugual". — Como requer.

— Idem de H. Schnelkoth para o vapor allemão "Pernambuco". — Igual despacho.

— Idem de João Luiz Ribeiro de Moraes para o paquete "Poconé".

COMMUNICADOS:—

— Da Secretaria de Segurança de Pernambuco o telegramma seguinte: — "Agradeço vossencia gentileza communicação posse cargo Director Segurança Publica esse Estado. Saudações. Ribeiro Rapôso, Capm. Secretario Segurança Publica".

— Do Chefe de Policia de Alagôas: — "Agradecendo communicação exercicio cargo para o qual foi vossencia nomeado sinto-me satisfeito manter com vossencia cordiaes relações beneficio manutenção ordem publica. Saudações. Manoel Buarque de Gusmão, Chefe de Policia".

— Officio do Tenente Sebastião Maudieio, Delegado do districto de Caiçara, enviando relatorio sobre inquerito pelo mesmo instaurado em Tacima, para que fôra designado.

— Do dr. Director Regional dos Correios e Telegraphos solicitando a instauração de inquerito policial acerca do incidente occorrido na agencia postal-telegraphica de Campina Grande.

— Do Delegado de Anthenor Navarro participando o assassinato de José Aquino de Lacerda pelo individuo João Meirelles.

— Do sr. Elezer de Oliveira, gerente do Banco do Brasil, communicando seu exercicio no mencionado cargo.

— Do Director de Estatistica do Rio de Janeiro remettendo mappas e solicitando informações.

PORTARIA:—

— O dr. João Medeiros Filho, Director interino de Segurança, por acto de hontem resolveu tornar sem effeito as cadernetas e cartões anteriormente expedidos a pessoas estranhas áquella Repartição para a entrada livre nos cinemas e casas de diversões.

— Ainda em portaria de hontem resolveu cassar todas as licenças concedidas para o porte de armas, em desaccordo com as prescripções do Decreto n. 477, de 11 de janeiro do corrente anno.

— O dr. Director de Segurança deu determinações no sentido de que seja feito regularmente o serviço de fiscalisação de armas e munições.

O PROBLEMA D'AGUA DE CAMPINA GRANDE

Como se manifestou o futuro presidente sobre o momentoso caso

Da interessante e rapida entrevista concedida ao redactor da "Liberdade" pelo eminente conterraneo dr. Argemiro de Figueirêdo, candidato constitucional á presidencia da Parahyba, a qual só agora nos chega ás mãos, salienta-se pela sua revelação o espirito sereno e franco do prestigioso politico a canalização d'agua para Campina Grande.

Em meio da palestra indagou, subitamente, o jornalista:

— E Campina?

Respondeu o illustre entrevistado: "O problema vital de Campina é o agua. Infelizmente essa pesadissima tarefa o que estiver no meu alcance e dentro das possibilidades orçamentarias".

E é isso o que devemos esperar do illustre homem publico.

E' um caso debatido pela imprensa amparado pela opinião publica que dispensa novos commentarios em torno da sua execução.

Em uma visita aos dignos redactores do "O Rebate", periodico que se edita em Campina, dentre os diversos assumptos que surgiram no momento, lemos em sua 1.ª edição de 10.9.34: "Focalizando o problema d'agua de Campina Grande, do qual é enthusiasta, teve palavras de justos elogios ao governo do dr. Gratuliano Brito que, vimos, como disse, aquelles serviços numa posição que o novo governo constitucional da Parahyba não poderá olvidar, pensando será um crime identico ao do presidente da Republica ao suspender as Obras do Nordeste, em 1922".

O sr. Argemiro de Figueirêdo, cuidando sem perda de tempo, do ponto dos... do maior centro commercial das regiões centraes do Nordeste e não poderá ser accusado de preferencia pessoal, por se tratar da terra do seu berço, uma vez que nada mais fez do que proseguir uns serviços já em franco andamento os seus estudos, etc., pelo seu operoso antecessor dr. Gratuliano Brito, cuja administração acaba de fechar com a chave da honestidade e do trabalho será sempre alvo de justos encomios dos criticos de bom senso. Com a sua irrestricta energia constructora, além de outros multiplos beneficios enfrentou e levou avante, com desassombro, os maximos problemas do Estado: o porto de Cabedello, a Energia Electrica da Capital e o Abastecimento d'agua de Campina Grande, os dois ultimos a serem concluidos pelo sr. Argemiro de Figueirêdo.

Com nesses poucos dias será entregue o vôo da grande machina evolutiva do progresso da Parahyba.

Ao lado desse triplice de obras de maior importancia virá nesses cinco annos a monumental irrigação do alto Piranhas, nesse Estado, o mais complexo serviço no genero da região das seccas e uma das mais interessantes do mundo.

Salve Parahyba querida, nesse periodo de quatro annos de vida revolucionaria que muda deve e renasce sob os influxos do seu emerito patrono e esclarecido filho José Americo de Almeida.

E ainda mais bem o grande ministro das Seccas.

DESANIMO E PESSIMISMO

Defendu-se do desanimo do pessimismo, que resultam, quase sempre, de excessos physicos e intellectuaes, da falta de phosphoro ou de simples perdas de phosphato.

A estas pessoas o remedio, via de regra, é facil: repouso, boa alimentação e o uso de uma ou duas séries de injecções tonicas denominadas Tono-phosphan, as quaes tem a virtude de reforçar o organismo, especialmente o systema nervoso, ao mesmo tempo que acceleram o metabolismo cellular, determinando melhor aproveitamento dos alimentos e melhor eliminação dos residuos resultantes das trocas organicas.

Eis pois que para o combate ao pessimismo "doença", resultante das perdas de phosphato ou de esgotamento geral, o remedio indicado é tão simples como os resultados são certos. Consulte o seu medico a respeito.

VIDA ESCOLAR

LICEU PARAHYBANO

RESULTADO dos exames procedidos no Lyceu Parahybano, dependentes do decreto 20.914 de 21 de maio de 1931.

PORTUGUEZ

Antonio Thiago Gadelha Simas Filho, approvado plenamente gr. 7 e Luiz Rodrigues Filho, plenamente gr. 6.

FRANCEZ

Antonio Thiago Gadelha Simas Filho, plenamente gr. 8; José Gomes de Albuquerque, simplesmente gr. 4; Luiz Rodrigues Filho, plenamente gr. 6, e Mathias Hortencio da Silva, plenamente gr. 7.

INGLEZ

Antonio Thiago Gadelha Simas Filho, plenamente gr. 7 e Luiz Dyonisio Alves, simplesmente gr. 4.

LATIM

Antonio Thiago Gadelha Simas Filho e Mathias Hortencio da Silva, plenamente gr. 7; Lauro Leão Santa Rosa, simplesmente gr. 5; José Gomes de Albuquerque e Luiz Rodrigues Filho, simplesmente gr. 4. Reprovado 1.

GEOGRAPHIA, COROGRAPHIA E COSMOGRAPHIA

José Gomes de Albuquerque, simplesmente gr. 4 e Mathias Hortencio da Silva, plenamente gr. 8.

ARITHMETICA

Luiz Rodrigues Filho, simplesmente gr. 5.

ALGEBRA

Luiz Rodrigues Filho, plenamente gr. 6.

Antonio Thiago Gadelha Simas Filho, simplesmente gr. 5; Luiz Rodrigues Filho e Mathias Hortencio da Silva, simplesmente gr. 4. Reprovados 2.

PHYSICA E CHIMICA

Antonio Thiago Gadelha Simas Filho, plenamente gr. 6; Luiz Rodrigues Filho, simplesmente gr. 5; Lauro Leão Santa Rosa, Luiz Dyonisio Alves e Mathias Hortencio da Silva, simplesmente gr. 4. Reprovados 1.

HISTORIA DO BRASIL

José Gomes de Albuquerque e Mathias Hortencio da Silva, plenamente gr. 6.

HISTORIA UNIVERSAL

Antonio Thiago Gadelha Simas Filho, plenamente gr. 7.

HISTORIA NATURAL

Antonio Thiago Gadelha Simas Filho e Luiz Dyonisio Alves, simplesmente gr. 4.

E' o caso do adagio popular: "Deus descendo lá do céo será maltratado pelos inconscientes e desalmados."

FRANCISCO LUSTOSA

A CAMPANHA NACIONAL CONTRA A SAÚVA

Felizmente a gestão Gratuliano Brito iniciou uma era nova, de perspectivas incalculaveis, para a lavoura parahybana.

Creando a Directoria de Producção, em boa hora entregue ao dr. Pimentel Gomes, cuja compleição physica como que contrasta com a sua extraordinaria capacidade de trabalho proveitoso, — essa iniciativa ainda mais se firma e se não houver descontinuidade como sempre acontece nas cousas mais uteis entre nós, teremos, em época não mui remota, uma Parahyba maior e melhor.

Mas, sem que não se cuide da campanha contra a saúva — certamente pouco poderemos colher.

O municipio desta Capital, por exemplo, cujo subsolo é dos mais ferteis que conheço para o plantio de mandioca, luta com difficuldades insuperaveis porque os seus municipes não podem absolutamente combater, nem muito menos extinguir a saúva!

E' cousa admiravel fazerem as plantações de maniva em outubro, em pleno estio, e com uma simples limpa arrancam a mandioca.

Mas a formiga cae dentro do roçado desde o dia em que nasce a lavoura até o dia em que se arranca a batata!

Em 50 braças (pouco mais de um hectare) a saúva devora uns 50% da cultura, na maioria dos casos.

Temos assim, sem ter para onde appellar, a metade da cultura do pobre, reduzida, todos os annos que Deus dá.

A campanha á saúva deveria constituir o primeiro capitulo de protecção á lavoura. Já tenho me manifestado, mesmo pela imprensa, em prol dessa nobilissima cruzada cuja direcção e cujo financiamento deve ser feito pelo Estado e Municipio.

Proteger a lavoura seleccionando as sementes e escolhendo os terrenos sem acabar com a saúva é certamente se começar pelo fim.

Aqui mesmo dentro da Capital é uma das cousas mais penosas se situar um pé de laranjeira. Planta-se resguardada por uma pia sêcca. (As molhadas são condemnadas pela Saude Publica.)

Com a fertilidade espontanea da terra a planta augmenta de momento a momento mas, no dia em que um talo de capim faz ponte entre o solo e o recipiente, adeus planta: o chão amanhece coberto de folhas e fica em pé apenas a haste!

Volta-se á cuidar com maior zelo e dobrado carinho da laranjeira que veio da Bahia. Quando ella refolha a formiga aproveita-se de novo descuido, sobe ninguem sabe por onde, ahi é a desgraça da pobre plantazinha — nunca mais vive!

Imagine-se agora a lucta dos miseraveis moradores e habitantes de Jococa e adjacencias, comprando foles e kilozinhos de enxofre a 1$000 a unidade, para matar formiga!

E' como se sabe e todo mundo vê uma cousa deshumana deixar a gente que nos dá o pão de cada dia entregue á mercê da sorte sem assistencia e sem amparo!

Delfino Costa

Informações uteis

PHARMACIA DE PLANTÃO:

Hoje, a Pharmacia Veras, á rua Duque de Caxias.

CARTAZ:

Cinema Theatro "Rio Branco" — Na téla: Liga das Mulheres. No palco: Os Turistas Bohemios.

Cinema Theatro "Santa Rosa" — Segredos.

Cine Filippéa — S. O. S. Iceberg.

Cine Jaguaribe — Um sonho que viveu!

CAMBIO:

No Banco do Brasil, vigoraram hontem, as seguintes cotações:

£ á vista	58$347
£ a 90 d vista	58$003
$	11$815
Lts.	$005
Pts.	1$615
F. F.	$780
Escs	$530
RM	4$755
[illegible]	7$990
Frs. SS	3$830
Belgas	2$775
Peso argentino	3$380
Peso uruguayo	5$350
Ouro	16$420
Dinheiro	71$500 — 14$500

RENDAS FISCAES:

Alfandega da Parahyba:

Renda do dia 28 — 90:655$400

Recebedoria de Rendas do Estado:

Renda até o dia 28 — 1.637:868$200

Renda do dia 28 — 33:391$800

HORARIOS DOS TRENS:

João Pessoa Pessoa a Recife:

Terças, quintas e domingos — Partida de João Pessoa ás 21,10.

Recife a João Pessoa:

Segundas, quartas e sextas — Chegada a João Pessoa: 6,40.

João Pessoa a Natal:

Terças, quintas e sabbados — Partida de João Pessoa: 4,15.

Natal a João Pessoa:

Terças, quintas e domingos — Chegada a João Pessoa: 23,45.

De João Pessoa a Bananeiras, Campina Grande, Alagôa Grande e Nova Cruz.

Diariamente — Partida de João Pessoa: 15,15.

Chegada a João Pessoa: 10,40.

Auto-omnibus (Sopas):

De João Pessoa a Recife — Todos os dias:

Empreza Cazelli — Partida: 14 horas, da praça Alvaro Machado.

Chegada: 10,40, á praça Alvaro Machado.

Empreza Chianca — Diariamente:

Chegada: 18 1/2 horas.

Partida: 6 1/2 horas.

Campina Grande — Partida de João Pessoa: 10 horas. — Chegada: 13 horas.

Rio Tinto — Partida de João Pessoa: 12 horas. — Chegada: 7 1/2 horas.

Itabayana — Partida de João Pessoa: 14 1/2 horas. — Chegada: 7 horas.

Sapé — Partida de João Pessoa: 14 1/2 horas. — Chegada: 9 horas.

Guarabira — Partida de João Pessoa: 14 horas. — Chegada: 9 horas.

João Pessoa a Cabedello — Diariamente:

Partida da praça Vidal de Negreiros:

5 1/2 horas.
7 horas.
16 horas.
17 1/2 horas.

Partida de Cabedello:

6,10 horas.
7,40 horas.
16,40 horas.
18,10 horas.

João Pessoa—Tambaú — Diariamente:

Partida da praça Vidal de Negreiros:

5 1/2 horas.
8 1/2 horas.
9 1/2 horas.
10 1/2 horas.
11 1/2 horas.
12 1/2 horas.
16 horas.
17 horas.
18 horas.
19 horas.
21 1/2 horas.

Partida de Tambaú:

6 horas.
7 horas.
8 horas.
11 horas.
12 horas.
13 horas.
16 1/2 horas.
17 1/2 horas.
18 1/2 horas.
19 1/2 horas.
22 1/2 horas.

Correio Aereo:

A Agencia do Varadouro acceita correspondencia obedecendo ao seguinte horario:

Para o sul:

Quarta-feira até ás 10 1/2 horas.

Sexta-feira até ás 16 horas.

Sabbado até ás 16 horas.

Para o norte:

Terça-feira até ás 16 horas.

Quinta-feira até ás 14 horas.

Sexta-feira até ás 14 horas (Europa).

Correio Geral:

Fecha mala obedecendo ao seguinte horario:

Para o sul:

Pela "Condor" — A's quartas-feiras até ás 11 horas.

Pela "Panair" — A's sextas-feiras até ás 17,30 horas.

Pela "Panair" — Aos sabbados até ás 17 horas. (via Recife).

Para o norte:

Pela "Panair" — A's quartas-feiras até ás 9 horas.

Pela "Condor" — A's quartas-feiras até ás 15 horas. (Para Natal, Europa, etc.).

Pela "Panair" — A's quintas-feiras até ás 15 horas. (via Recife).

Pela "Condor" — A's sextas-feiras até ás 9 horas. (Só até Natal).

Pela "Air France" — A's sextas-feiras até as 16,30 horas. (Para Natal, Europa, Asia, etc.).

COTAÇÕES DA PRAÇA:

Preços correntes no mercado hontem:

Algodão (sertão) 58$000.

Algodão (matta) 58$000.

Caroço de algodão 2$000 a arroba.

Farinha de trigo nacional 34$000 e 32$000 o sacco.

Farinha de trigo estrangeira 48$000 e 47$000 o sacco.

Assucar crystal — 46$000 o sacco.

Assucar bruto secco — 29$000 o sacco.

Vapores esperados:

Lloyd Brasileiro:

Do norte:

"Campos Salles" a	3 1 35
"Manáus" a	11 1 35

Do sul:

"Poconé" a	1 1 35

Lloyd Nacional:

Do sul:

"Araraguá" a	2 1 35

Para o sul:

Navegação Costeira:

Do sul:

"Itaberá" a	8 1 35

Cia. Carbonifera:

Para o sul:

"Olinda" a	31

Para o norte:

"Herval" a	3 1 35